

A
GODS & MONSTERS
NOVEL



JANIE MARIE



Avisos



A PRESENTE TRADUÇÃO FOI EFETUADA DE MODO A PROPORCIONAR
AO LEITOR O ACESSO À OBRA,
INCENTIVANDO POSTERIORMENTE A AQUISIÇÃO.

O GRUPO NÃO TEM O OBJETIVO DE OBTER LUCROS, SEJA
DIRETA OU INDIRETAMENTE.

SELECIONAMOS LIVROS QUE ESTÃO SEM PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO
NO BRASIL, ASSIM, AFIM DE PRESERVAR DIREITOS AUTORAIS
E CONTRATUAIS DE AUTORES E EDITORAS, O GRUPO PODERÁ
RETIRAR SEM AVISO PRÉVIO, SUSPENDER O ACESSO
AOS LIVROS QUE SERÃO LANÇADOS POR EDITORAS.

PREZEM PELO GRUPO, NÃO DISTRIBUAM LIVROS
FEITOS POR NÓS EM BLOGS, PÁGINAS DO FACEBOOK E GRUPOS ABERTOS.

NUNCA FALEM SOBRE LIVROS QUE FORAM FEITOS
POR NÓS PARA AUTORES(AS), DIGAM QUE LERAM NO IDIOMA ORIGINAL.

PRESTIGIEM SEMPRE QUE PUDEREM OS AUTORES COMPRANDO
SEUS LIVROS, AFINAL ELES DEPENDEM DISSO NÃO É MESMO?

SALEM WITCHES

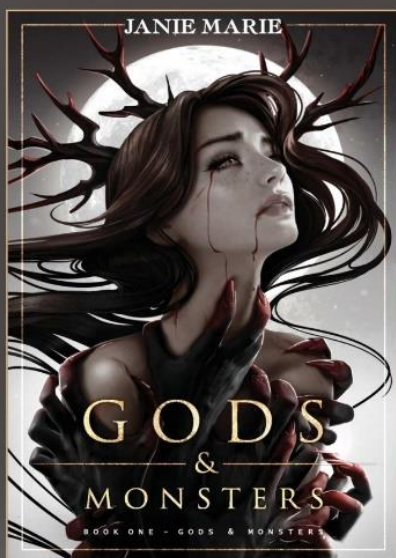
TRADUÇÕES

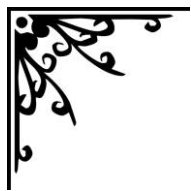


Outubro, 2020

GODS & MONSTERS

ORDEM DE LEITURA





Sinopse

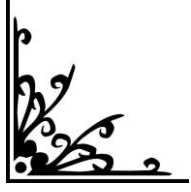
Para Kylie Hood, sonhar com Trevor Grimm é uma fantasia, uma maneira de escapar de sua realidade cruel. Então, quando ele pede a ajuda dela em um projeto da escola, faíscas voam e eles se apaixonam loucamente, certo?

Não neste conto de fadas.

Conheça Logan Grimm, o misterioso e sexy primo mais velho de Trevor. Ele vai atrair Kylie para o mundo dele e fazê-la questionar tudo o que ela já conheceu. Ela aprenderá tudo sobre os primeiros beijos, primeiros amores e amor verdadeiro. Ela testemunhará as amizades mais prejudicadas enquanto elas tentam se consertar e se afogará na escuridão que ela se esforçou muito para esconder. Pior de tudo, o mais cruel dos meninos maus estará lá para arrastá-la através das verdades mais indizíveis. Então, antes que ela possa correr, ele a jogará na toca do coelho que é o coração de sua cidade de contos de fadas.

Este conto de fadas é uma armadilha.

Esta não é uma história agradável. Esta é a verdade brutal do que realmente aconteceu quando a garota sob o capuz vermelho conheceu o grande lobo mau.





– O que você está fazendo, Jane?

Ela sentiu lágrimas caindo por suas bochechas. – Salvando você do fogo dela.

– Ela virou o braço e beijou suas marcas. Eles eram fracos, beijos desleixados, mas ela pressionou mais a estrela ao lado da lua. – Vou encontrar uma maneira de salvá-lo e parar o fogo.

Ele respirou, fechando os olhos por um momento. – Durma Jane. Construa nosso reino. Eu devo insistir - sem príncipes vampiros.

– Sim, meu rei. – Ela riu, seus olhos se fechando enquanto o sangue escorria pelos lados do corpo e da garganta. – Talvez apenas bad boys, lobos e contos de fadas sexy. Você matou meu lobo mais querido.

– Como eu já sabia que você diria isso? – Ele pressionou a mão no pescoço dela enquanto o outro tocava sua têmpora. – Descanse agora. Eu a encontrarei e completaremos nosso reino juntos.

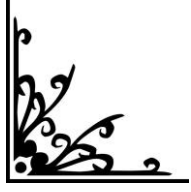
– Meu desejo?

– Eu não esqueci. Durma, minha rainha.

Um par de lábios frios tocou os dela.

Então acendeu... Apenas luz.

The Light Bringer, Gods & Monsters #3



Expectativas de Grimm

Branco...

Apenas branco.

Kylie preferia quando Trevor usava azul bebê porque a cor destacava seus deslumbrantes olhos azul ardósia, mas hoje ele havia escolhido uma camiseta branca lisa. Talvez realmente não importasse a cor que ele usava - Trevor Grimm seria atraente em qualquer coisa. Não importava o tom, não importava se ele escolhesse um estilista ou vestisse uma camisa de ginástica velha, ela ainda seria provocada pelo pedaço de tecido da sorte que tocava sua pele. Ela sempre achou que os designers apostavam se ela ousaria estender a mão e tocá-lo naquele dia.

Filhos da puta.

—Eu realmente aprecio você ter vindo me ajudar, Kylie. — A voz profunda de Trevor dizendo seu nome quase a fez engasgar com o próprio espeto.

Foi a segunda vez que ele falou. A primeira foi quando ele caminhou até ela na lanchonete com toda a escola assistindo e perguntou se ela viria hoje. Não era grande coisa, realmente... Ok, era um grande negócio. Trevor Grimm; Blackwoods, o garoto de ouro de Oregon e o atleta principal da Blackwood High - todo sensual e bonito, com um metro e oitenta dele,



pediram a ela, Kylie Hood, para ir à sua casa. Já havia inundado as mídias sociais.

Poderia parecer que isso era o começo de um conto de fadas - a garota solitária que se escondia debaixo do capuz é convidada pelo Príncipe de Blackwoods - se as pessoas não estivessem tirando sarro dela. Definitivamente não era a melhor estréia depois de esconder o rosto todos os dias. Ainda assim, Trevor pedir que ela fosse ao apartamento dele era algo que ela garantiria que nunca esquecesse.

—Kylie? — Trevor estava falando por cima do ombro forte enquanto a levava para a cozinha, mas agora ele estava esperando na entrada, olhando para ela com uma expressão desconfortável. Ele passou a mão pelos cabelos loiros, esperando que ela respondesse.

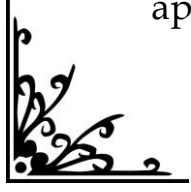
—Sinto muito —, ela cuspiu, seu rosto esquentando. — Eu... Sim... — Ela balançou a cabeça diante da repentina falta de inteligência, respirando freneticamente quando finalmente falou de novo. —Quero dizer, não é problema. — *Mentira.* — Estou feliz em ajudar.

Seus olhos azuis brilhavam agora, e ele sorriu, roubando completamente o coração dela como se ele já não o possuísse.

—Ainda assim —, disse ele, virando-se para entrar na cozinha. Obviamente, ele já sabia que ela o seguiria em qualquer lugar. —É uma grande ajuda para mim.

Kylie ficou feliz em ouvir isso. Ele precisava, não queria sua ajuda. De todas as garotas da escola, ele perguntou a ela.

—Então —, disse ela quando ele se sentou em uma das cadeiras, retornando ao sanduíche meio comido no prato. Esfregou o suor da testa, sem ter certeza se era da caminhada de vinte minutos até o apartamento dele ou apenas nervosismo. — Hum, onde vamos trabalhar então?





Trevor apontou para a cadeira ao lado dele. — Eu tenho que ir buscar tudo.

Kylie assentiu, escondendo-se nervosamente sob o capuz enquanto se sentava ao lado dele. Ele não prestou muita atenção nela enquanto comia. Ela imaginou que ele estava morrendo de fome desde que acabara de praticar. Ele era um garoto em crescimento, afinal.

— Eu tenho sorte que sua mãe me encontrou. — Acrescentou, sem levantar os olhos.

Kylie ficou rígida, sem saber por que ele falaria sobre sua madrasta. — Lorelei?

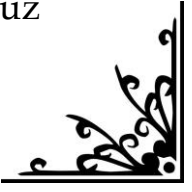
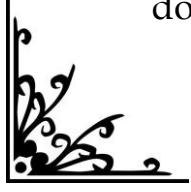
Trevor tomou um gole de água. — Sim. Foi ela quem sugeriu que eu pedisse sua ajuda.

O coração de Kylie se apertou de medo enquanto ela se perguntava o que Lorelei havia lhe dito. Quando ele a conheceu? Como? Ela esperou que ele explicasse mais, mas ele de repente se levantou.

— Eu já volto com tudo.

Não tendo coragem de pedir mais, ou de corrigi-lo sobre Lorelei não ser sua mãe, ela assentiu e voltou sua atenção para a mesa à sua frente. Trevor saiu da cozinha, obviamente falhando em perceber sua angústia.

O que Lorelei está fazendo? Kylie se perguntou. Sua madrasta não queria que as pessoas vissem seu rosto, não queria que se lembrassem da garota que era antes. A garota de cabelos dourados e adoráveis olhos verdes que herdara do pai morto. Não, sua madrasta e sua meia-irmã, Maura, queriam que o mundo esquecesse Kylie Hood, e haviam feito um trabalho perfeito nos últimos quatro anos. Agora, ela era a garota estranha que usava um capuz vermelho o tempo todo. Seja quente ou frio, seus cabelos ondulados e dourados eram mantidos cobertos - nunca elogiados. Mesmo que seu capuz





escorregasse, o coque desagradável que ela torcia a cada dia mantinha afastados os admiradores em potencial.

Isso era bom. A falta de atenção era algo que ela abraçava agora. Esconder significava permanecer viva.

Por um breve momento, ela pensou na vida antes de o capuz se tornar seu escudo. Antes que pudesse vislumbrar a garota que costumava ser, ela jogou suas memórias no escuro. Isso enviou uma pontada de dor em sua cabeça, mas ela respirou e sacudiu a dor de cabeça. Ela precisaria se lembrar de manter o remédio com ela.

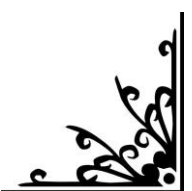
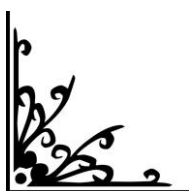
— Eu estarei lá. — Veio uma voz masculina que não era de Trevor. — Coloque cinco em mim. Sim, eu tenho.

Kylie levantou a cabeça, esquecendo a dor crescente atrás dos olhos, porque o que ela estava vendo só poderia ser um presente de Deus.

Era um menino. Não, ele era um homem. Um garoto-homem. Ele era mais maduro do que os meninos com quem ela estudava, mas não muito mais velho que ela - talvez com vinte e poucos anos. Um quente vinte e poucos anos, nisso. Com o corpo perfeito, brilhando com um leve brilho de suor, ele era glorioso. Sólido e magro - nem um centímetro de gordura. Apenas músculos puros e pele beijada pelo sol pintada com belas tatuagens ao longo de seus braços, peito - e meu Deus, o atraente V mergulhando por baixo de sua bermuda baixa...

Respire menina.

Ela respirou fundo. Graças a Deus ele não a notou sentada lá. Ele continuou a vasculhar a geladeira, o telefone ainda pressionado no ouvido. Parecia que ele havia encontrado o que queria, porque ficou de pé, fechando a porta enquanto levava uma maçã aos lábios.





O homem era um deus. E ele estava prestes a vê-la sentada lá. Olhando para ele.

— Nah, acho que já a peguei, não foi? — Ele deu uma mordida na maçã, finalmente fazendo contato visual com ela. Ele congelou, olhando para ela com a mesma expressão chocada que ela estampara em seu rosto.

Kylie engoliu em seco, sem saber como explicar quem ela era e o que estava fazendo ali, espionando, enquanto admirava o suco de maçã escorrendo pelo queixo.

— O que? — Ele disse, sacudindo seu transe, mas sem desviar o olhar dela. — Não, eu vou escolher um mais tarde. — Ele limpou o queixo e, com um movimento da cabeça, o cabelo preto se afastou dos olhos castanhos escuros. — Eu disse, eu vou escolher. Sim. Até mais.

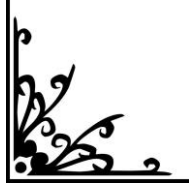
Kylie começou a suar sob seu olhar intenso quando ele terminou a ligação. No começo, ele apenas ficou olhando para ela. Seu olhar flutuou sobre o que ele podia ver de seu rosto e corpo, o que não lhe daria muito o que olhar, mas mesmo com o capuz levantado, ela sentiu como se ele pudesse ver diretamente em sua alma.

Com muito medo de falar, Kylie olhou de volta para a mesa, esperando que ele a deixasse em paz. Ele era muito intenso para ela, e ela não precisava conhecê-lo para entender isso.

— Qual o seu nome? — Ele falou bruscamente e direto ao ponto.

Ela sabia que ele não se importaria que ela fosse a aberração da escola deles. Era fácil ver que ele era o tipo de pessoa que exigia e recebia.

Ela começou a dizer — Ky- —, mas o retorno de Trevor a impediu de responder.





—Hey —, Trevor cumprimentou o homem que ainda tinha que parar de inspecioná-la. — Eu não pensei que você estaria aqui hoje. Você não luta hoje à noite?

Trevor jogou seu trabalho sobre a mesa, fazendo-a recuar.

O homem-menino estreitou os olhos nela. — Eu sei —, ele disse a Trevor, ainda a observando. — Você vai ignorar sua amiga ou me apresentar?

Trevor olhou para ela e disse: — Oh, essa é Kylie. Kylie, este é meu primo Logan. Eu moro com ele enquanto meu pai está no exterior.

Logan deu outra mordida em sua maçã quando Trevor se sentou. Ela assentiu em reconhecimento e desviou o olhar. Ela não estava mais acostumada a conhecer novas pessoas, especialmente homens sensuais como Logan.

— Qual é o seu sobrenome? — Logan perguntou.

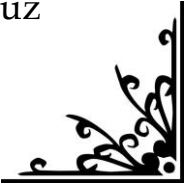
Kylie não conseguiu parar de levantar a cabeça. Ele se aproximou, ficando de frente para ela agora. Os olhos dele nunca deixaram o rosto dela. Ele sem dúvida imaginava que ela era uma aberração, como todo mundo.

— Hood —, disse ela, torcendo as mãos no colo. — Kylie Hood.

A pequena contração no canto da boca ameaçou se transformar em um sorriso, mas ele deu outra mordida na maçã, terminando-a e jogando-a no lixo.

— Bem, Kylie Hood —, disse ele, parecendo divertido, — é um prazer conhecê-la. — Ele estendeu a mão enquanto cortava um olhar sombrio para Trevor, mas ele se concentrou nela enquanto sorria. — Logan Grimm.

Ela olhou para a mão dele e as tatuagens detalhadas subindo pelos antebraços e bíceps dele. Elas eram belamente desenhadas, mas representações horríveis de demônios envolvidos em batalha com todos os tipos de monstros. Depois, havia bruxas e chalés de doces assustadores com crianças sorrindo alegremente enquanto vagavam na armadilha. Uma garota de capuz





vermelho chamou sua atenção. Chapeuzinho Vermelho. Assim como o conto de fadas, ela estava viajando pela floresta enquanto os membros retorcidos da floresta a recebiam na escuridão. Lobos. Ele tinha tantos lobos misturados nas diferentes cenas.

Grimm de repente apareceu em sua cabeça. Contos de fadas. Ele deveria estar brincando com o nome dele. Isso não a surpreendeu nesta cidade. Afinal, Blackwoods, Oregon, era a mais famosa das cidades americanas de conto de fadas. Texas, Colorado e Canadá também tinham cidades com uma história rica em torno das várias descobertas de contos de fadas, mas Blackwoods era o mais famoso. Era o local onde os primeiros contos foram descobertos. Ela se sentia estúpida por nunca pensar no sobrenome de Trevor como tendo algo a ver com contos de fadas.

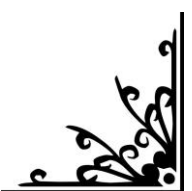
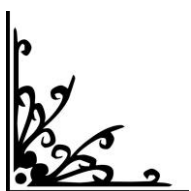
Kylie não conseguia desviar o olhar das tatuagens de Logan. Elas eram maravilhosamente ameaçadoras, e ela tinha uma vontade incrível de passar os dedos por todo o design detalhado. Mas sua hesitação veio do fato de o contato com garotos ser proibido - outra regra estúpida que ela seguira desde o primeiro ano.

Ele riu, deixando a mão estendida. — Você está com medo?

— Não. — *Sim.*

— Então aperte minha mão. Eu não vou morder.

— Certo —, disse ela, estendendo a mão, surpresa ao ver um leve sorriso em seus lábios carnudos. — É um prazer conhecê-lo também. — As mãos dele fizeram contato e ela quase fez xixi em si mesma. Não que o toque dele parecesse estranho ou mágico - apenas que ela estava tocando um espécime tão perfeito de homem. Um garoto-homem. Um homem-menino ainda sem camisa.





— Viu? — ele disse, acariciando as costas da mão dela com o polegar antes de soltar. — Isso não foi tão ruim, foi?

Ele se afastou, ainda a encarando como um predador perseguindo sua presa.

— Não. — Kylie engoliu, incapaz de desviar o olhar de seu olhar. — Eu sinto muito. Só um pouco distraída, eu acho.

Trevor pigarreou, fazendo-a pular para trás. Logan sorriu quando Trevor olhou em sua direção.

— Você precisa de mais alguma coisa? — A voz de Trevor não escondeu sua agitação.

Logan deu de ombros, voltando para a geladeira. — Eu estava apenas pegando um lanche. O que vocês dois estão fazendo?

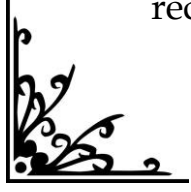
Kylie mordeu o lábio, lançando um pequeno olhar para Trevor antes de voltar o olhar para Logan. Ele havia puxado uma garrafa de água e bebia a bebida inteira de uma só vez.

— Kylie está aqui para ajudar com um projeto meu. — Respondeu Trevor.

Logan estreitou os olhos para Trevor, mas não disse mais nada. Kylie sentiu como se estivesse no meio de uma briga prestes a começar quando eles se entreolharam. Quaisquer que fossem os problemas que eles estavam enfrentando, ela não queria se ver presa no meio. Tão em forma quanto Trevor estava, Logan parecia que ele poderia matá-lo com um braço amarrado nas costas.

— O que você fez até agora? — Ela desviou o olhar de Logan, ao sentir o olhar dele queimando um buraco na testa.

Trevor esfregou a parte de trás do pescoço, encolhendo-se enquanto evitava fazer contato visual com ela. — Bem, com o treino de futebol e nossos recentes jogos fora de casa, eu não comecei.





A boca de Kylie se abriu quando ela olhou para o currículo. — Mas isso é para amanhã, Trevor.

Logan bufou, mas ela não olhou para ele. Ela passou o dedo sobre a lista de insetos que ele precisava para a tarefa. Vinte. Ele precisava de vinte insetos diferentes e não tinha nenhum.

— Como eu disse, não tive tempo. — Trevor deu a ela um sorriso doce que fez parecer que ele havia encontrado uma solução perfeita. — Mas diz que eles podem ser esboçados.

Ela assentiu com isso. Pelo menos eles não precisavam pegar insetos.

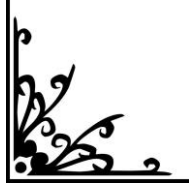
— Ouvi dizer que você é uma ótima artista. Então, eu pensei que você poderia fazer isso para mim em pouco tempo.

Ela olhou para ele em choque. Ele esperava que ela desenhasse esboços detalhados de vinte insetos, e tudo preparado para ser entregue amanhã? Ela era a solução para o problema dele, porque ela podia desenhar. Isso era tudo o que ela era para ele. Não que ele a tenha notado ou algo especial; ele só precisava de alguém que pudesse desenhar.

Este era Trevor, no entanto. Trevor Grimm - o garoto por quem ela estava apaixonada. O garoto que pediu ajuda a ela. Ela faria qualquer coisa por ele. Ele estava contando com ela. Essa era sua chance de deixá-lo ver o quanto ela poderia ser ótima para ele. Talvez então ela fosse especial.

Lançando um rápido olhar para Logan, que parecia irritado agora, ela voltou sua atenção para Trevor. Os olhos azuis dele brilharam diante do sorriso inseguro dela.

— Ok —, ela murmurou. — Eles podem não ser tão bons quanto eu normalmente, mas se você começar a escrever as fichas técnicas, acho que podemos fazê-lo. — O sorriso dela aumentou quando ela ficou mais confiante





em sua decisão. Mas quando ela se concentrou na expressão frustrada dele, sua confiança vacilou.

Ele está chateado porque meus esboços não serão os melhores?

— Bem —, Trevor disse em um tom semi-apologético, — você vê, eu meio que tenho um lugar para estar hoje à noite. É um compromisso prévio do qual não posso me livrar. Você entende, não é?

O sorriso de Kylie desapareceu completamente e seu estômago apertou. Ele esperava que ela fizesse isso sozinha. Não haveria *eles*. Ela não conseguiu nem encontrar sua voz.

Logan fez. — Este é o projeto que você me contou? — Ele estava bravo, muito bravo.

Kylie lentamente deixou seus olhos se moverem para o olhar feroz que ele havia treinado em Trevor.

— Não é da sua conta. — A própria voz de Trevor a gelou com sua frieza. Ela nunca o ouvira falar com tanta hostilidade antes.

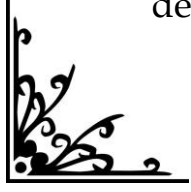
Logan se afastou do balcão e caminhou para ficar em frente a eles. — Enquanto seu pai se foi, você é da minha conta. — Sua voz continha tanto veneno. — Você teve essa tarefa desde o primeiro dia de aula. Você vai trazer uma garota aqui e despejar nela para terminar em uma noite?

— Foda-se. — Trevor levantou-se. — Basta encontrar uma de suas putinhas e cuidar da sua própria merda.

Kylie quase queria chorar. Eles estavam tão cheios de ódio. E estava sobre ela.

— Você realmente quer me testar, priminho? — Os músculos de Logan se flexionaram, por efeito ou por raiva. — Você sabe como isso terminaria.

De qualquer maneira, ele a assustou, e a ameaça que alinhava sua declaração a deixou nervosa com o bem-estar de Trevor. Ela sabia que ele





estava certo, mesmo sem conhecer as habilidades de Trevor em uma luta. Logan provavelmente poderia matar quem ele quisesse. Esse medo por Trevor a fez deixar escapar palavras antes que ela pudesse pensar. — Não, está bem. Eu trabalho melhor sozinha de qualquer maneira.

Isso lhe valeu um olhar feroz de Logan.

— Viu? — Trevor sorriu para ela. Isso ajudou a acalmar a picada em seu coração. *Talvez ele realmente tenha um compromisso.* Claro, o futebol cortava seus estudos. Era a razão pela qual os professores eram tão relaxados com os atletas, pelo menos na escola. — Obrigado, Kylie.

Logan grunhiu e saiu da cozinha. Ela lançou um olhar para as costas dele antes de devolver o sorriso para Trevor.

— Eu realmente sinto muito - e agradeço, Kylie. — Trevor deu a ela outro sorriso de partir o coração. — Apenas me passou pela cabeça, sabia?

Ela assentiu, consumida pelo tom suave dele.

Ele estendeu a mão devagar e acariciou sua bochecha com as costas de seus dedos. A ação e o olhar suave em seu rosto a paralisaram. — Você deveria sorrir mais.

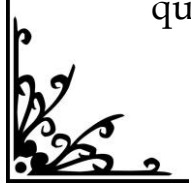
Ela não podia acreditar que ele a estava tocando. Trevor Grimm estava acariciando sua bochecha e dizendo que ela deveria sorrir mais.

— Tudo bem. — Disse ela, fazendo-o rir. O som aqueceu seu coração.

— Você é a melhor. — Ele deu a ela uma piscadela de marca registrada. — Eu tenho que ir agora.

O calor se tornou um calafrio, mas ela não podia nem tremer.

— Ah, e você pode trabalhar no meu quarto se Logan lhe der problemas. Ele provavelmente não vai demorar muito. Ele tem uma luta hoje à noite. Mas ele poderia voltar com uma garota. Então, a menos que você queira ver e ouvir isso, tente terminar antes da meia-noite.





Seu coração afundou. Não por causa dos detalhes das atividades de Logan, mas porque Trevor estava praticamente lhe dando um prazo para terminar e sair.

Mas ela o amava. Ela não teria a chance de fazer algo por ele novamente.

— Ok. Vou tentar terminar antes disso.

Ele sorriu e se levantou. — Ótimo. Apenas feche a porta quando sair. Não precisa se preocupar em trancar. Ninguém mexe com as coisas de Logan.

Ela não respondeu enquanto encarava a enorme carga de trabalho que estava prestes a começar. Este era o momento dela com Trevor, e foi arruinado por algum compromisso anterior. Ele esqueceria tudo sobre ela, mas ela se recusou a falhar. Sempre havia a chance de ele ser tão grato por sua ajuda, que a veria como alguém verdadeiramente especial.

— Até mais, Kylie. Obrigado novamente.

Ela olhou para cima a tempo de ver as costas dele saindo da cozinha. Então ela ouviu a porta da frente se fechar. Por alguns segundos, ela deixou os olhos lacrimejarem quando a dor no coração a consumiu.

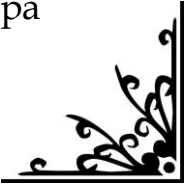
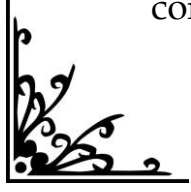
— Você realmente vai fazer o projeto dele?

Kylie ofegou, erguendo o olhar para encontrar Logan parado na entrada da cozinha. Ele estava de camisa agora, graças a Deus, mas seus olhos escuros ainda brilhavam com ódio.

— Si-sim. — Ela gaguejou. — Claro que eu vou.

Ele balançou a cabeça, deixando alguns cabelos caírem nos olhos. Parecia bom assim, mas ainda melhor quando ele sacudiu a cabeça para movê-lo. — Você não deve deixar as pessoas tirarem vantagem de você porque você tem sentimentos por elas.

— Ele não está se aproveitando de mim. Ele pediu ajuda e eu concordei. — Ela não queria que Trevor parecesse um cara mau. Não era culpa





dele que a prática ocupasse tanto tempo dele ou que ele tivesse outro compromisso.

— Ele sabe que você está apaixonada por ele? — Havia tanto desgosto na pergunta.

— O que? — Sua voz saiu embaraçosamente estridente.

— É uma pergunta simples. — Ele a olhou intensamente nos olhos. — Ele sabe que você o ama?

Ela sentiu o peito apertar e balançou a cabeça.

Sua expressão estava em branco, seu tom vazio agora. — Ele já falou com você antes de pedir para você fazer isso por ele?

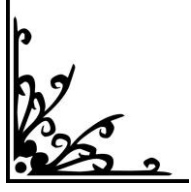
Mais uma vez, ela balançou a cabeça, e aquela sensação ardente que você sentia antes de chorar ardeu nos olhos e no nariz.

— Ele ofereceu algum tipo de pagamento ou favor em troca?

— Não. — Ela sussurrou, odiando o ponto que ele estava fazendo. Ela não queria perder a esperança de que Trevor estivesse interessado em mais do que apenas fazê-la fazer o projeto dele.

Logan ficou quieto enquanto seus olhos lacrimejavam e sua respiração engatava. Ela nem o conhecia, mas a degradação que ela sentia sob seus olhos julgadores era muito maior do que ela se lembrava de ter sentido.

Ele a estudou por mais alguns segundos antes de se virar e se afastar. Ela suspirou e olhou para sua carga de trabalho. A opinião de Logan não deveria ter incomodado ela, mas incomodou. Não importa quanto tempo ela ficou lá, apenas saber que ele estava decepcionado com ela a fazia se sentir mil vezes mais patética.





— Porcaria. — O lápis caiu dos dedos apertados de Kylie quando ela os flexionou. Três horas se passaram e apenas cinco esboços e seis descrições foram concluídas. Ela esfregou os olhos e olhou para o relógio. Eram quase nove horas. — Elas vão me matar amanhã. — Disse ela, gemendo com o fato de sentir a ira de Lorelei sempre que chegasse em casa. Melhor dela que a de Maura.

— Quem vai te matar?

Kylie gritou, pulando de seu lugar no chão no quarto de Trevor. Ela se mudou para lá depois que Logan continuou fazendo barulho no quarto dele. Ela não tinha ideia do que ele estava fazendo, mas parecia que ele estava jogando móveis por horas.

Agora, ele estava parado na porta, observando-a da mesma maneira intensa que estivera antes.

— Você tem que continuar fazendo isso? — Ela ficou surpresa com o quão irritada ela parecia, e com o brilho divertido que causou em seus olhos castanhos.

— Eu pensei que você não estava com medo de mim? — Ele empurrou o batente da porta e entrou no quarto.

Seu rosto esquentou quando ela se lembrou da reunião algumas horas atrás. — Eu não estou. Apenas espiar as pessoas é irritante.

Ele riu e jogou algo nos esboços dela.



— Ei! — Ela gritou, pegando o fichário que ele jogara, pronto para jogá-lo de volta para ele.

— Levante-se. — Ele disse a ela.

— O que? — Ela olhou para ele quando ele ficou em cima dela.

— Esse é o projeto dele —, disse ele, acenando com a cabeça para a pasta em suas mãos. — Ele me pediu isso semanas atrás, quando me disse que não estava com vontade de fazer o dele.

Kylie olhou para o fichário e o abriu. Com certeza, era o mesmo projeto, feito com esboços em vez de erros reais. Os dedos dela percorreram os intrincados desenhos. Eles eram incríveis.

— Isso é seu?

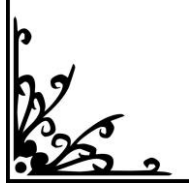
Uma espécie de tristeza passou rapidamente por seus olhos muito rapidamente para ela entender. — Eles são meus esboços.

— Por que você está dando para mim? Seus desenhos são lindos.

Ele deu de ombros, olhando brevemente para os esboços dela. — Ele pediu isso porque sabia que eu tinha. Eu disse a ele para se foder e fazer seu próprio trabalho maldito. Eu não sabia que ele iria buscar uma garota e forçá-la a fazer a merda dele.

Ela olhou para a pasta e sorriu. — Então, por que dar a ele agora? — Lentamente, ela olhou de volta para ele.

Sua expressão não revelou nada, mas suas palavras com certeza esquentaram todas as células do corpo dela. — Eu não estou dando a ele. Eu estou dando a você.



Categorias

— Vai ser agitado lá.

Kylie olhou para Logan enquanto eles caminhavam lado a lado. Ele sorriu para ela. A visão do sorriso dele quase a fez tropeçar nos próprios pés.

— Você tem certeza de que está tudo bem para mim estar aqui? — Ela olhou para as linhas na entrada.

— O que você quer dizer?

Eles alcançaram a porta lateral para a qual ele os estava levando, e ela entrou enquanto ele a segurava aberta.

— Quero dizer — Ela fez uma careta no corredor cheio de mulheres com roupas escassas - mulheres que todas tinham seus olhos famintos em Logan -

— Eu não tenho dezoito anos ainda. Isso não é ilegal ou algo assim?

Ele riu. Era um som profundo que formigou entre suas pernas. — Vou levá-la em uma corrida de drogas ou me assistir lutar? Você tem um toque de recolher?

— Eu não uso drogas, então espero apenas uma luta de boxe. E eu não tenho toque de recolher. Pelo menos acho que não. — Ela notou que o sorriso dele não desapareceu desde que deixaram o apartamento. Ele não contou mais sobre Trevor ou seus desenhos. Quando ela perguntou se ele tinha certeza de que estava bem em dar a Trevor, ele fechou e disse para ela se levantar porque



ela não estava recebendo de graça. O pagamento era a companhia dela hoje à noite.

— Eu já disse, são artes marciais mistas, não boxe. — Ele olhou para ela como se ela fosse estúpida antes de perguntar: — Quando você tem dezoito anos, a propósito?

Ela lembrou que ele havia explicado o tipo de luta em que ele estaria, mas não sabia que confundir-lo com boxe era ofensivo. — Eu estava apenas dizendo que me sinto um pouco fora do lugar.

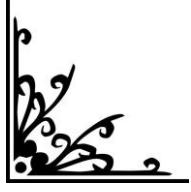
Ele seguiu sua linha de visão para ver que ela estava deixando claro que ela não se parecia com as outras mulheres aqui. De repente, o braço dele caiu sobre os ombros dela e ele a puxou para o lado.

Gritando de dor e surpresa, ela tentou empurrá-lo. Logan afrouxou seu aperto, mas a manteve perto enquanto seus olhos corriam sobre seu corpo. Ela não queria que ele descobrisse que estava machucada e desviou o olhar. Só que ela acabou subconscientemente inclinando-se para ele de qualquer maneira. Os olhares maliciosos que estavam sendo enviados em seu caminho soletravam problemas.

— Quando? — Seu olhar severo a fez focar nele, e não nos olhares ciumentos.

Ela não sabia se ele estava perguntando sobre o aniversário dela ou que lesão ela poderia estar escondendo, mas esperava que ele apenas quisesse dizer a idade dela. Ninguém poderia descobrir sobre ela. — Vinte e oito de setembro. — Ela sussurrou, notando a centelha satisfeita nos olhos dele.

Ele parecia pensativo antes de assentir e apertá-la com mais força. Ela começou a se encolher, mas parou quando ele suavizou o aperto.





— Bom, então você é meu encontro hoje à noite, Hood. — Ele abaixou a boca para falar baixinho no ouvido dela. — Eu sou o campeão. Minha garota não precisa se encaixar.

Antes que seu choque pudesse se instalar, um cara se aproximou deles.

— O Lobo Mau chegou. — O homem cumprimentou Logan com um sorriso.

— Você sabe que não me chamo assim. — Logan disse a ele, toda a brincadeira agora ausente de seu tom.

— Bem. — O cara revirou os olhos. — Faça do seu jeito. Os fãs gostam do lobo mau - é cativante. Mas o que você quiser. Você está pronto? Eu tenho as meninas esperando — ele disse antes de olhar para ela com uma careta. — Quem é o garoto?

Ela baixou o olhar para o chão. Ele estava certo, afinal. Ela era uma criança em um lugar que apenas a elite, a multidão mais velha deveria estar.

— Livre-se das meninas. — Logan disse a ele, em vez de explicar por que ele trouxe um garoto de dezessete anos para a luta.

— Vamos lá, cara. Passei trinta minutos de pé lá fora, escolhendo as mais quentes de atendimento.

Logan deu de ombros, ainda a abraçando. — Kylie é meu encontro hoje à noite. — Ele sorriu para ela e o calor se espalhou por suas bochechas. — Não é mesmo, Hood?

Incapaz de fazer qualquer outra coisa, ela sorriu e acenou para ele. Ela não sabia por que ele estava sendo tão gentil com ela, mas estava amando sua atenção.

— Você está doidão?

Logan exalou bruscamente e prendeu o amigo com um olhar feroz. — Chris, eu tenho companhia. Leve-as com você por tudo que eu me importo.





O homem, Chris, apenas olhou para ele como se tivesse enlouquecido, depois olhou para ela, obviamente tentando ver o apelo, antes de Logan dar um grunhido gutural.

— Veja que Kylie fique bem cuidada enquanto estiver no ringue —, acrescentou Logan. — Eu estou te responsabilizando por ela. Coloque-a na primeira fila e fique com ela. Entendeu?

Chris suspirou. — Entendi.

— Eu tenho que ir me arrumar. — Logan lançou um olhar sombrio para Chris. — Basta enviar Mark e Gloria.

— Tudo bem. — Disse Chris, balançando a cabeça quando a levou mais uma vez antes de sair.

— Não se preocupe com ele —, Logan disse a ela. Ele começou a levá-la pelo corredor novamente. — Ele é meu gerente. E um pau. Ele sempre teve um problema com a minha... — Ele balançou a cabeça. — Deixa pra lá.

Ela não tinha ideia do que ele ia dizer, mas estava mais focada na sensação de estar consumindo-a. Ela não era boa o suficiente para estar ao lado dele. — Mas ele está certo. — Ela sussurrou. Embora se sentisse insignificante por tanto tempo, não podia negar que queria deixá-lo orgulhoso. Não fazia sentido para ela por que ela queria agradá-lo - ela apenas fazia.

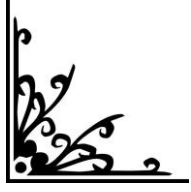
— Hood —, ele disse, sem olhar para ela. — você precisa parar de pensar tão humildemente em si mesma. Trouxe você comigo porque queria você aqui. Eu posso ter qualquer mulher que eu quiser.

Ela não podia acreditar que ele era tão vaidoso.

Ele deu de ombros para o olhar dela, acrescentando: — É verdade. O que quero dizer é que eu trouxe você.

— Eu não sei por que você fez.

— Eu vou te dizer por que logo.





Ela não olhou para ele até chegarem a uma porta com o nome dele gravado. As palavras que separavam seu nome e sobrenome a fizeram levantar a sobrancelha para ele. — Ceifador?

— Sim. — Ele franziu a testa enquanto estudava seu nome. — Você não gosta?

Sorrindo para sua expressão um tanto preocupada, porque era adorável como o inferno, ela balançou a cabeça. — Não, eu gosto disso. Isso o deixa mais assustador do que você já é.

Ele sorriu, feliz com o elogio dela.

— Por que você não gosta de O Grande Lobo Mau? Combina com o seu nome e suas tatuagens.

— Vamos entrar. — Seu sorriso caiu, e ele rapidamente a puxou para dentro do quarto.

Deixando ele empurrá-la para dentro, ela decidiu investigar toda essa antipatia pela coisa do lobo mais tarde. O que havia de tão errado com o lobo mau de qualquer maneira?

— Minha massagista e treinador estará aqui em alguns minutos. — Disse ele, colocando sua mochila na mesa.

Ela olhou ao redor do quarto. Era simples, com armários, algumas peças de roupa, suprimentos, lanches e vários casos de água.

— Temos alguns minutos sozinhos. — Ele lhe deu um sorriso sexy quando levantou uma sobrancelha.

Seu corpo estava em chamas, mas ela conseguiu uma risada nervosa ao dizer: — Se você me trouxe aqui para um sexo estranho de aquecimento, sinto muito decepcioná-lo.

— Tem certeza? — Ele sorriu, seu olhar caindo lentamente sobre ela. — Nem sexo não-esquisito? Ouvi dizer que sou um grande amante.





Ela apertou as pernas juntas. — Bem, eu vou ter que acreditar na sua palavra.

Ele suspirou e tirou a camisa. — E aqui eu pensei que estava impressionando você com meu comportamento cavalheiro.

Ela balançou a cabeça, tentando ao máximo não olhar para o corpo dele.

— Nem um pequeno abraço por lhe dar o meu projeto? — Ele estendeu os braços para ela, sorrindo adoravelmente.

— Eu pensei que te fazer companhia fosse uma vingança? — Deus, ela realmente queria abraçá-lo. Mas ela sabia que ele a acharia estranha quando ela se recusasse a deixar ir.

Sem qualquer tipo de aviso, Logan sorriu e largou o jeans.

— Logan! — Ela gritou, cobrindo os olhos.

Ele riu alto. — Eu não estou nu.

Ela espiou por entre os dedos antes de mover a mão. Ele já estava de bermuda.

— Você não se despe na frente das pessoas!

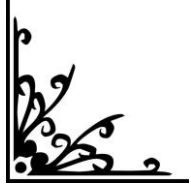
— Eu nunca tive uma platéia chateada —, disse ele, ainda sorrindo. — Você quer olhar mais de perto, Kylie?

Ela corou, fazendo-o rir e voltar para sua mochila.

— Então, me diga. — Disse ele enquanto vasculhava.

Kylie caminhou até a única cadeira disponível, um sofá de couro, para se sentir confortável. Ela tentou ao máximo não olhar para as costas dele. Como é que as costas de um homem poderiam ser consideradas sexy? Ela realmente não sabia, mas decidiu que sim, Logan tinha as costas mais sexy que já vira.

Ela balançou a cabeça e foi se sentar para não ficar olhando para ele. Não antecipando a firmeza do sofá, ela saltou bastante alto.





Logan riu, obviamente pegando sua expressão de surpresa. — Você está bem?

Sentindo-se estúpida por cair como uma criança, ela queria esconder o rosto, mas acabou sorrindo de qualquer maneira.

— Bom —, ele disse. — Agora, eu queria saber há quanto tempo você está apaixonada por Trevor.

Seus olhos quase saltaram e ela olhou para baixo para esconder sua humilhação.

— Amor à primeira vista, hein?

Ela assentiu devagar e espiou para vê-lo olhando para a parede com um olhar distante.

— Sim. — Ele assentiu. — Eu conheço o sentimento.

— Você acha que eu sou estúpida, não é?

Ele balançou a cabeça antes de caminhar para se sentar ao lado dela. Uma respiração trêmula escapou de sua boca quando a mão grande dele se fechou em torno de sua coxa. Seus jeans cobriam a pele, mas o calor do toque dele quase a fez tremer com uma necessidade que nunca havia sentido antes.

— Você não é estúpida —, disse ele. — Inocente e inexperiente, sim. Mas você não é estúpida.

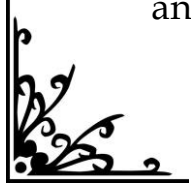
Kylie ainda estava focada na mão dele e na maneira como o polegar desenhava pequenos círculos na coxa dela.

— Vou ser sincero com você. — Acrescentou.

— O que? — Ela finalmente desviou os olhos da mão dele.

Logan estava olhando para ela. — Eu te trouxe aqui porque quero ajudá-la.

Ela franziu a testa e foi abrir a boca, mas ele apertou a perna dela e falou antes que ela pudesse.





— Você nunca será notada se continuar se escondendo debaixo do capuz. Você precisa ver que a única maneira de conseguir o que deseja é sair confiante e dar a conhecer seus desejos. Eu quero ajudá-la a ganhar essa confiança. Porque se você continuar deixando as pessoas te empurrarem, um dia você não voltará. — Ele fez uma pausa, seus olhos vagando pelo corpo dela antes de acrescentar: — Eu posso ver o jeito que você se encolhe.

Ele estreitou os olhos para ela, desafiando-a a discutir.

Ela não discutiu.

— Não gosto de pessoas tirando vantagem dos fracos. E, querida, agora, você está tão fraca quanto eles.

Os olhos dela lacrimejaram.

— Eu posso ajudá-la a ficar mais forte —, ele murmurou, deslizando a mão ao longo da coxa dela. — Eu vou te ensinar como se defender. Mas o mais importante, vou lhe dar a experiência que você precisa para ter confiança no mundo.

— Eu não preciso da sua ajuda. — Ela não era o que ele pensava que era.

Logan exalou, soltando a perna dela, e se apoiou nos joelhos, virando a cabeça para olhá-la quando ele estava situado. — Hood, não tome minha franqueza como um ataque. Só estou sendo sincero com você.

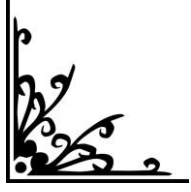
Ela desviou o olhar, quase chorando.

— Você quer que Trevor a veja como mais do que uma ferramenta fácil para sair da lição de casa?

Ela não respondeu, mas isso não impediu Logan de lhe dizer o que ele pensava sobre o assunto.

— Porque é tudo o que ele vê com você agora. Inferno, ele provavelmente nem percebeu você até ele precisar desse projeto.

— Eu sei disso. — Ela sussurrou.





— Ele é estúpido por não perceber você. — Ele murmurou.

Ela não olhou para ele porque não queria ler o comentário dele.

— Você sabia que os caras colocam meninas em categorias?

Ela se virou para olhá-lo agora, imaginando o que ele iria esclarecer.

Ele parecia feliz por ter a atenção dela e começou sua explicação. — Bem, para começar, não temos a coisa toda 'Ela é apenas uma amiga'. Garotas nunca são apenas amigas. Vocês todas podem fazer isso conosco, mas para os caras, funciona assim. Há as garotas que fazemos nossas namoradas e, eventualmente, esposas, depois há garotas que gostaríamos de foder e, por último - as garotas que considerariamos foder se estivessemos em um apocalipse zumbi e todas as gostosas já estão mortas. Porque então você pode ter que escolher entre a garota que cheira a peidos ou a sua mão.

A boca dela estava aberta desde o momento em que ele listou as *garotas que eles gostariam de foder*, mas ele ainda estava falando como se estivesse falando sobre o tempo.

— Eu, pessoalmente, eu iria com a minha mão antes de enfiar meu pau na que cheira a peido, mas esse sou eu. Eu tenho padrões.

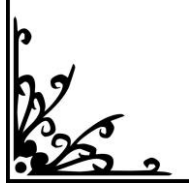
— Isso é horrível, Logan.

Ele riu alto. — Eu só estou fodendo com você.

Ela balançou a cabeça, sem saber se deveria estrangulá-lo ou se sentir tonta por causa de sua risada incrível.

A risada de Logan se acalmou e ele continuou: — O que eu realmente quero dizer é que essas são as garotas que mal sabemos que existem, e se o fizermos, as usaremos para o que for necessário no momento. Por exemplo: alguém para quem passar nosso grande projeto para concluir em uma noite.

— Ele deu-lhe um olhar aguçado antes de acrescentar: — Embora a maioria

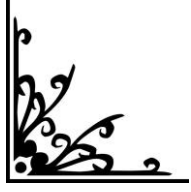




dessas meninas não chegue ao departamento de aparência, algumas são imperceptíveis.

— Em qual categoria eu me encaixo? — Era uma pergunta estúpida, mas tarde demais para ela se retrair, então ela esperou.

Seu tom era suave e seu olhar quase terno. — Para Trevor, agora, você é apenas uma garota que se esconde debaixo do capuz, uma garota para usar no momento. — Seu coração começou a esmagar. — Para mim, no entanto — Ele sorriu, colocando o braço sobre o ombro dela e puxando-a para o lado dele. — você está definitivamente no topo da minha lista de 'Quero foder'.



Foda-se o lobo mau

Parecia que os dias estavam passando enquanto Logan fazia alguns telefonemas e vários homens entraram e saíram do quarto. Kylie ficou quieta, nunca olhando muito para longe dele, mas evitando o contato visual sempre que a olhava.

Ela verificou o relógio na parede. CINCO MINUTOS?

Como o inferno-

— Eu quero ajudá-la com Trevor.

Kylie desviou o olhar da porra do tempo de um relógio para encarar Logan. — Você quer me ajudar com Trevor?

Ele hesitou antes de concordar. — Quero que você seja capaz de buscar algo que deseja na vida. Se esse é meu primo idiota, quero ajudá-la a se tornar o tipo de pessoa que você deveria ser - alguém que ele notaria - uma garota que não faz parte do apocalipse.

Ela deu a ele um olhar irritado.

Ele encolheu os ombros de sua irritação. — Você sabe o que eu quero dizer. Ele não vê você do jeito que você quer. Eu posso te ajudar com isso.

Ela decidiu ser humorada com ele. — Digamos que eu aceito sua oferta, o que seu serviço incluiria?

O canto dos olhos dele enrugou quando ele sorriu. *Deus, ele é tão atraente.*

— Meu serviço?

Kylie revirou os olhos. — Apenas cuspa já.



— Bem, a melhor maneira de fazer um garoto perceber que você é o interesse de um homem rival primeiro. — Ele apontou o polegar para si mesmo. — O maior rival de Trevor é o seu verdadeiramente. Eu posso ser o guardião dele quando o pai dele for embora, mas nós realmente nos desprezamos.

— Por quê?

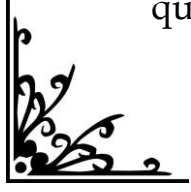
A raiva iluminou seus olhos como fogo. — Não se preocupe com isso. Não é como se você o visse de maneira diferente só porque eu digo que ele é um pedaço de merda.

O coração dela bateu forte. — Como você pôde dizer isso sobre ele? Trevor é perfeito.

O inferno em seus olhos rugiu. — Acho que o conheço mais do que você. Mas não é minha opinião sobre ele que importa. Você gosta dele. Então, vou me interessar por você e divulgar que é de uma maneira sexual - não que eu esteja apenas usando você para alguma coisa, e ele começará a olhar para você sob uma luz diferente. Mas não quero que ele se interesse e transe com você só para me irritar. Então, temos que fazê-lo querer você na categoria 'namorada'. Para fazer isso, você tem que sair do esconderijo. — Ele estendeu a mão e sacudiu o capuz. — Chega de me esconder embaixo disso. Você precisa mostrar o que tem.

Não prestando muita atenção ao fato de que ele estava oferecendo a forma mais ridícula de ajuda, ela deixou escapar suas inseguranças. — Eu não tenho nada, Logan. Eu não vou ser uma daquelas garotas no corredor para você. Eu sei que nunca vou ter um cara como Trevor. É patético gostar dele, mas o que posso fazer?

— Você está certa —, disse ele. — Você não é uma dessas garotas, é melhor que elas.





Ela balançou a cabeça e desviou o olhar. Ele era lindo demais para olhar por um longo período de tempo, e olhar para ele enquanto implicava que isso só a machucaria mais tarde, quando ela fosse tola o suficiente para acreditar.

— Esta é a ideia mais estúpida que eu já ouvi. — Ela mordeu o lábio, preocupada por parecer tão desagradável, mas não havia aborrecimento nos olhos dele, apenas humor. — Por que você está olhando assim para mim?

— Você fica quente quando está com raiva. — Disse ele, rindo baixinho.

— Isso é tudo em que você pensa? — Ela retrucou.

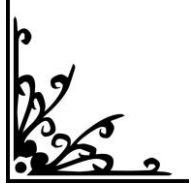
— Oh, vamos lá, Kylie. Não fique com raiva de mim. Eu só quero te ajudar.

Ela bufou, cruzando os braços, muito consciente das pontas dos dedos dele subindo e descendo a lateral do braço onde a mão dele descansava. Seus olhos acompanharam o movimento em transe, e pela primeira vez em muito tempo, ela desejou não estar usando seu capuz para que aqueles dedos deslizassem sobre sua pele em vez de apenas suas roupas. — Mas você disse que garotas e garotos não são amigos. Isso está provando que você está cheio disso.

Ele sorriu, balançando a cabeça enquanto a apertava novamente. — Bebê, eu te disse em que lista você está para mim. Nós não somos amigos. — Seus olhos escuros percorreram seu rosto lentamente. — Há apenas uma necessidade de protegê-la, que eu não consigo superar. Conexão é o que eu quero, mas não quero te machucar. Então, o fato de você não gostar de mim dessa maneira e estar apaixonada pelo meu primo não vai doer. Porque, essencialmente, você está me usando.

— Eu não quero usar você —, disse ela, franzindo a testa. — Isto é errado.

— Talvez eu queira que você me use. — Disse ele rindo.





Kylie suspirou, fingindo frustração enquanto lutava contra o sorriso que tentava se formar em seus lábios.

Logan viu e sorriu, acrescentando: —O que há de tão ruim em conseguir o que quero enquanto me certifica de que você está segura? Além disso, quando terminarmos, você terá Trevor.

Seu corpo relaxou nele, mas seu coração doeu. Era comovente que ele quisesse mantê-la segura, mas admitir que seu desejo de fornecer essa proteção era porque ele queria sexo, a deixava triste. Ela não deveria estar triste, no entanto. Ela não conseguia pensar em Logan como algo além de um deus do sexo com um coração bondoso. Ele tinha que ficar exatamente assim, e ela precisava lembrar que era Trevor que ela amava - o garoto com quem sempre sonhou, e esse era o plano de Logan para que ela o tivesse.

—E se eu não quiser me entregar a você? — Ela exalou, sentindo seu hálito quente em torno de sua orelha.

—Você não me quer?

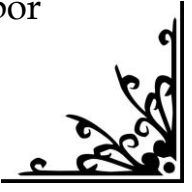
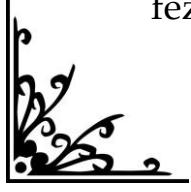
Ela fechou os olhos quando os lábios dele roçaram sua orelha, enviando seu corpo para um novo calor que ela nunca havia experimentado antes. Sua boca ficou um pouco seca e ela engoliu em seco quando a língua dele bateu levemente em seu lóbulo da orelha.

—Eu não quero ser usada —, ela sussurrou, embora seu corpo agora estivesse implorando para ele usá-lo como quisesse. —Eu - eu não quero ser aproveitada.

Um estrondo soou dele quando ele sussurrou em seu ouvido. —Como Trevor usou você?

Ela abriu os olhos e se afastou ao mesmo tempo que ele.

Seu olhar escureceu consideravelmente e sua voz ficou fria. —Porque ele fez, querida. E você o deixou sem fazer nenhum tipo de luta. Se não fosse por





mim, você estaria no meu apartamento: cansada e com fome - enquanto Trevor está fodendo quem está na sua lista hoje à noite. Talvez você estivesse lá para vê-lo, talvez não. De qualquer maneira, no fundo, você saberia a verdade - ele usou você. Não importa o quão duro você pense que está agora, você estaria chorando, desejando que alguém se importasse quando a verdade sobre Trevor a atingir. — Ele agarrou o queixo dela, mantendo o rosto erguido quando ela tentou esconder as lágrimas transbordantes olhando para baixo. — Estou lhe dizendo, por algum motivo, me preocupo com o que acontece com você - e quero ter certeza de que Trevor, ou qualquer outro idiota por aí querendo usá-la, saiba que eles terão que responder se você se machucar.

Kylie observou seu rosto zangado através dos olhos ardentes. — Mas você ainda está me usando.

Ele deixou cair o queixo e se afastou. — Apenas pense sobre isso. Eu realmente quero te ajudar. E é mais como se estivéssemos usando um ao outro.

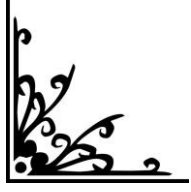
Ela se afastou mais dele quando ele se inclinou para trás e olhou para o teto.

— Mas eu não vou mentir para você —, continuou ele. — ainda sou apenas um cara que quer entrar em suas calças, e isso não muda.

Ela se virou para enxugar as lágrimas, as palavras dele cortando seu coração.

Ele suspirou e se inclinou, agarrando seu queixo novamente, apenas mais gentil desta vez. Ela fechou os olhos com força, não querendo ver o rosto bonito dele enquanto ele dizia coisas tão dolorosas. Não importava que eles tivessem acabado de se conhecer - ele foi a primeira pessoa a mostrar um interesse real por ela.

— Abra seus olhos. — A voz dele deslizou sobre sua pele e seus ossos.





—Eu não quero. — Disse ela, apertando os olhos com mais força, esperando que suas lágrimas ficassem.

—Por quê? — Sua voz estava mais próxima, mas estava fria mais uma vez.

—Porque você está me machucando. — Ela sussurrou, tremendo de seu toque e tristeza.

—Abra-os.

O poder em sua ordem exigia obediência. Então, com medo e triste, ela abriu os olhos para ver o rosto dele bem na frente dela, talvez a alguns centímetros de distância.

—Hood —, disse ele mais suave, movendo a mão do queixo dela para segurar o lado do rosto. —Prometo nunca te machucar intencionalmente, ok?

Ela assentiu quando o calor da mão dele penetrou em sua pele. Ela teria inclinado o rosto mais para a palma da mão se não achasse que ele riria.

—Não há pressão —, continuou ele. — Apenas pense sobre isso. Além disso, será uma boa prática para você antes de entrar no mundo adulto.

—O que você quer dizer? — Ela havia se acalmado muito agora que ele não estava olhando ou soando como se estivesse pronto para matar alguém. Era estranho como ele poderia conseguir esses saltos repentinos de humor e fazê-la quase esquecer toda tristeza e frustração.

—Estou apenas tentando adivinhar —, ele disse. —mas você não me parece uma garota que conhece o sexo masculino.

—Aham?

Ele riu. —Você não quer ter confiança quando decidir iniciar um relacionamento?

—Estou bastante certa de que não terei a oportunidade de qualquer maneira.





Ele a observou por alguns segundos. — Você não tem ideia do que espera por você. Estou apenas dando a você a chance de se abraçar sem um pedaço de merda, levando-o sem o seu consentimento e quebrando seu doce coraçõzinho. — Um olhar estranho passou por seu rosto antes de continuar. — Eu não estava brincando sobre qual lista você está comigo. Eu sei que há uma gostosa esperando por mim embaixo desse moletom. Vou gostar de desembrulhar você.

Ela não pôde deixar de sorrir para ele. Ele era tão inapropriado, mas ela gostava de como ele era franco com ela, e ela estava feliz por tê-lo provocando novamente.

— Eu não vou te machucar, Kylie. — Ele a puxou para o lado dele. — Você quer que algum idiota venha e te alimente com linhas doces, depois te ferre e te deixe acostumada no chão?

Ela balançou a cabeça.

— Você quer não ter ideia do que está fazendo, para que você seja completamente idiota ou enganada de uma maneira que nunca estava pronta - ou contra a sua vontade?

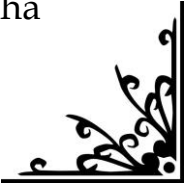
Mais uma vez, ela balançou a cabeça.

— Você prefere que alguém que realmente se importa com você seja aquele com quem você experimenta seus primeiros atos íntimos?

Ela assentiu. Tudo o que ela queria era ser o mundo inteiro de alguém.

Ele continuou, seu tom suave como uma doce carícia em seu coração: — Você gostaria que essa pessoa entendesse que você é inocente e magoada? Para entender, eles precisam ser gentis e pacientes com você?

Ela ficou quieta ao lado dele, ouvindo suas respirações firmes e relaxando em seu calor e cheiro. Era estúpido refletir sobre isso. Ela não podia fazer o que ele estava pedindo. Ela não poderia ser a garota que ele tinha





certeza de que seria se parasse de se esconder. Mas era bom saborear sua companhia, imaginar o que ele poderia lhe ensinar e fantasiar sobre ele lutando para protegê-la. Mas era errado fazer isso. — Obrigada por sua oferta, Logan, mas eu-

Toc toc.

Logan olhou para a porta e depois para ela. — Não decida ainda. Durma, ok? — Ele sorriu e se inclinou para frente até que seus lábios levemente roçaram sua bochecha. — E certifique-se de que nós dois estamos nus quando você sonhar comigo.

Ela sorriu quando os lábios dele pressionaram contra sua bochecha, depois o viu pular de pé para abrir a porta. Ele a destrancou e cumprimentou o homem feroz do lado de fora.

Kylie o observava, notando todos os sinais da felicidade e suavidade que ele lhe mostrara se foram. Intrigou-a que ele fosse tão diferente com ela. Seu carinho exclusivo a fez se sentir especial e animada. Sua vertigem rapidamente parou, no entanto, e seu coração bateu forte quando uma mulher bonita entrou.

A expressão normalmente ilegível de Logan ganhou vida, matando a felicidade que ele construiu dentro dela.

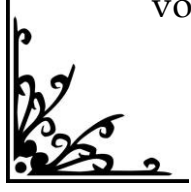
— Logan, *mi amor*. — Disse a mulher, recebendo seu beijo rápido em sua bochecha.

— Olá, linda. — Disse ele, sorrindo e abraçando-a.

O homem passou por Logan e a mulher, acenando para Kylie quando a viu.

Kylie não podia nem concordar. Ela estava sentindo tantas emoções enquanto continuava observando o par na porta.

— Você sabe que eu adoro ouvir você me chamar assim. — Disse ela, sua voz grossa com seu sotaque espanhol.





Kylie fechou as mãos enquanto observava a mulher por todo o lado em Logan. Ela não parava de tocá-lo. Ela estava passando os dedos estúpidos e bem cuidados em seu peito enquanto ele sorria para ela.

— Faz tanto tempo, *mi corazón*. Eu odeio quando você me faz esperar tanto tempo para vê-lo. — Os braços dela envolveram a cintura de Logan enquanto ela fazia beicinho com os lábios vermelhos para ele.

Kylie provou sangue quando a mão de Logan alcançou para acariciar a bochecha da mulher.

Sua risada profunda a irritou agora, em vez de derretê-la, como todos os outros casos, e ela não conseguia entender o que ele estava dizendo à mulher em voz baixa. Ela podia ouvir seu coração bater em seus ouvidos e sentiu que talvez estivesse vibrando até a voz de Logan ficar mais clara.

— . . . o nome dela é Kylie — ele estava dizendo.

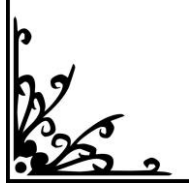
Kylie piscou, percebendo que devia estar aturdida quando Logan levou a mulher em sua direção. Ela não sabia o que ele esperava dela. Conhecer um de suas amigas sexuais não estava no topo de sua lista de desejos.

— Kylie! — Seu tom rouco a assustou, e ela pulou na cadeira antes de olhar para ele. Eles estavam bem na frente dela agora, e ele estava olhando para ela com uma expressão estranha enquanto falava. — Você está bem? Eu estava conversando com você, e você está sentada ali ficando vermelha de cara.

— Estou bem. — Disse ela, falando tão bruscamente quanto ele. Seus olhos voltaram-se para a mulher, captando facilmente o olhar que estava recebendo.

— Bom —, disse ele, gesticulando para a mulher. — Quero que conheça Gloria, minha massagista. Gloria, essa é Kylie. Eu a trouxe para me ver lutar esta noite.

Kylie olhou para ele. — Ela é apenas sua massagista?





Seus olhos percorreram suas feições raivosas quando ele assentiu. — Qual é o seu problema?

Kylie olhou para ver um olhar presunçoso no rosto de Gloria e viu vermelho antes de se concentrar nele novamente. — Essa não é uma das suas categorias.

Ele estava olhando para ela como se ela fosse louca, e seu tom condescendente não ajudou. — Estou apenas apresentando você a alguém. Esse é o Mark ali.

— Você sabe o que, Logan? — Ela não gostava dele falando com ela. Ele apenas a fez se sentir tão especial, agora ele a estava tratando como um incômodo, então ela deixou escapar a primeira coisa que veio à mente. — Eu me pergunto se sua bunda está com ciúmes de toda a merda que sai da sua boca.

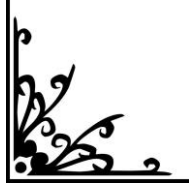
— Que diabos? — Ele perguntou rindo.

Isso alimentou sua raiva e mágoa. Por que seu coração estúpido já estava doendo, ela não sabia, mas não gostou. Ainda assim, ela quis dizer toda a sua acusação. Ele falava bem e nada mais. Ela levantou-se rapidamente e caminhou até a porta, olhando para o cara enorme que havia entrado mais cedo enquanto ele ria. — Prazer em conhecê-lo, Mark.

Mark riu mais.

— Onde você vai? — Logan a chamou.

Ela podia ouvi-lo atrás dela enquanto mexia na maçaneta da porta. Suas mãos tremiam tanto que ela não conseguia nem abrir a porta como uma pessoa normal. Ela estava praticamente brincando de empada com a coisa enquanto continuava a dar um tapa. — Fora. — Disse ela, finalmente girando a maçaneta. Só que ela foi puxada para trás quando conseguiu sair pela porta.





— Pare, Hood —, ele sussurrou, puxando-a de volta contra o peito. Ela se debateu em seu abraço, machucando as costelas, mas ainda lutando contra ele. — Bebê, pare. *Shh*.

— Me deixe ir. — Ela choramingou do ataque de dor física e emocional que a consumia. Ela não tinha ideia do que estava sentindo, por que estava com raiva, triste e magoada ao mesmo tempo.

— Não, Kylie. — Seu tom era tão suave.

Ela abriu os olhos, percebendo que eles estavam fechados enquanto ela estava lá chorando.

— O que há de errado? — ele murmurou, ainda a segurando por trás. — O que eu fiz?

— Você sabe o que fez. — Ela estendeu os braços, pois estavam sozinhos no corredor.

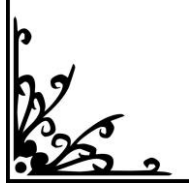
— Mas eu não sei. — Ele pegou uma das mãos dela. — Conte-me.

— Ela! — Ela chorou porque se sentia tão estúpida. Ele conseguiu fazê-la se sentir especial e patética em tão pouco tempo. Agora, logo após se oferecer para ajudá-la, ele estava exibindo o topo de sua lista de merda na frente dela. — Como você pode me colocar cara a cara com a sua amigo de estrelas?

Ele a abraçou por trás, rindo. — Eu não comi Gloria, e ela não está na minha lista de desejos de foder. Honestamente.

O peito dela subia e descia enquanto ela falava e tentava enxugar os olhos. — Eu nem sei por que me importo. Mas eu sei que você está mentindo. E isso me faz... Eu nem sei.

Ele a apertou gentilmente. — Ei, não tenha ciúmes da Gloria. Você nem deveria estar brava - você e eu acabamos de nos conhecer. Esse é o tipo de merda que você precisa aprender, ok? Mas prometo que não a peguei.





Ela não gostava dele dizendo a ela o que tinha que aprender, mas estava tão concentrada no que ele havia dito sobre Gloria que ela ignorou. — Realmente?

— Sim. Quero dizer, ela me deu um boquete quando a conheci, mas eu parei com isso.

— Isso não é exatamente melhor, Logan. — Ela queria amordaçar e cortar seu coração. Por que palavras tão simples a afetavam tão profundamente? — De jeito nenhum ela não está na sua lista de 'Quero foder'.

Logan riu baixinho e a surpreendeu beijando sua bochecha por trás, o beijo anterior ainda persistindo na outra. — Confie em mim, ela não é uma mulher que eu quero que meu pau se aproxime novamente.

Franzindo o cenho para ele, ela o deixou segurar o rosto depois que ele a virou para olhá-lo. — O que isso significa? Se ela não está na sua lista de foda, em que categoria você a coloca?

Ele sorriu e limpou as bochechas dela. — Ela está na minha lista apenas de apocalipse. Ela dá um boquete horrível.

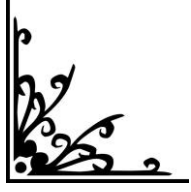
— Logan. — O rosto dela queimou com as palavras dele enquanto ele ria.

— O que? — Ele beijou o topo da cabeça dela. — Confie em mim, foi horrível. Fiquei aterrorizado ao imaginar como ela seria no saco.

— Que coisa brusca de se dizer. — Ela estava rindo quando ele a puxou de volta para a porta. A raiva dela já estava desaparecendo.

— Ah, mas eu sou um idiota que não quer ver você se machucar. Lembre-se disso.

Com um sorriso no rosto e a tristeza esquecida, ela deixou Logan puxá-los de volta para dentro do quarto.





— Ele está invicto. — Disse Chris, olhando à frente.

Kylie olhou brevemente para ele antes de voltar sua atenção para o anel, ou melhor, o octógono, que Logan estava dentro. — Isso é bom, certo? — Ela disse, tentando ser educada. Ela não queria falar com Chris, mas com seu humor melhorado depois que Logan expôs seu passado com Gloria, ela queria deixar de lado sua ansiedade. Ela não costumava ter problemas para conversar.

Sua cabeça latejava quando ela se forçou a não pensar no passado. Tudo o que importava era o presente.

Kylie suspirou quando sua dor de cabeça desapareceu. Por fim, ela podia simplesmente se lembrar de como se deliciava com sua pequena glória e até sorria presunçosamente quando Logan lançou seus pequenos olhares e piscou repetidamente em sua direção enquanto Gloria massageava um músculo que ele puxou recentemente.

Gloria, no entanto, parecia pronta para arrancar os olhos, especialmente depois que Logan sugeriu que Kylie fizesse anotações para que da próxima vez pudesse fazer o trabalho de Gloria. Foi uma vitória ainda mais doce quando ele acrescentou que talvez comprasse uma fechadura melhor para manter Mark, seu treinador, fora de seu quarto porque eles estavam transando por horas. Com isso, ela escolheu jogar uma garrafa de água nele, e ele calou a



boca. Por dez minutos, é isso. Então ele contou a Mark - e Gloria - o quão sexy ele achava Kylie.

Ela estava no céu com toda a atenção dele, enquanto Mark batia na cabeça de Logan e dizia a ele que os cavalheiros não falavam tão mal das mulheres que amavam. Aparentemente, a palavra 'A' era tudo o que era necessário para conseguir calar Logan. Depois disso, ele ficou mais concentrado e permitiu que Mark gravasse suas mãos antes de começarem alguns exercícios. Então Chris veio levá-la embora.

— Sim, é uma coisa muito boa —, disse Chris. — E ele é o melhor lutador de sua divisão. É promissor para um lutador tão jovem. Ele tem potencial para se tornar uma lenda.

Ela processou fracamente as palavras de Chris enquanto Logan olhava para o oponente. Seus olhos quase pareciam negros sob as luzes severas do ringue, e seu lindo sorriso não estava em lugar algum.

A multidão rugiu ao ouvir o nome dele, e ela bateu palmas animadamente quando parecia que eles estavam se preparando para começar. A violência deveria incomodá-la, mas o fato de que ela estava prestes a vê-lo fazer algo que ele estava claramente apaixonado fez seu sangue bombear de emoção.

— Estou tão nervosa. — Disse ela, pensando que Chris não estava realmente ouvindo. Seu coração estava batendo com antecipação, e quando os olhos de Logan examinaram a multidão e pararam para ela, piscando, ela quase desmaiou. Foi tão rápido, e seu rosto não demonstrou nenhuma outra emoção, mas ela sentiu seu coração palpitar.

Sua mente alcançou seu coração naquele momento, e ela aceitou que seu coração estava ligado a Logan Grimm. E talvez, ela não se importasse. Talvez fosse possível gostar de alguém tão rapidamente.





— Você sabe —, Chris falou suavemente enquanto o árbitro examinava algumas coisas. — você não é a única garota que ele me pediu para sentar na primeira fila.

A respiração dela parou, e ela se virou para olhar para o homem ao seu lado, sem realmente ouvir o sino tocar quando a luta começou.

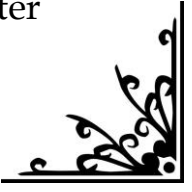
— Só estou dizendo —, ele continuou. — Não pense que você é especial porque ele recusou alguns bebês hoje à noite. Eu tive que divertir uma que ele não conseguia tirar as mãos. E ele não está olhando para você do jeito que a fez.

Seus lábios tremeram, e ela olhou para baixo, depois para ver a luta já em pleno andamento. Logan parecia incrível enquanto se esquivava e se esquivava de socos e pontapés, acertando alguns socos fortes.

— Você parece uma boa criança —, Chris disse em seu ouvido enquanto seus olhos lacrimejavam. Logan entregou vários socos duros no rosto do outro lutador. O sangue correu rapidamente da força de seus socos. — Eu simplesmente não acho que você deva acreditar em qualquer besteira que ele tenha dito para colocar esse sorriso em seu rosto. Porque eu conheço Logan. Depois que ele terminar de bater em você hoje à noite, ele terá Gloria ou outra garota ansiosa de joelhos, curvada sobre a cama - ou mais do que provável, ambas. Confie em mim, você não é o tipo dele. Ele gosta de morenas - uma em particular. Ele só está passando o tempo com você até que ele possa ter o que ele realmente quer.

Toda a sua felicidade desapareceu e seu coração desmoronou quando ela olhou para o octógono.

O outro lutador deu um soco no lado de Logan antes de tentar colocá-lo em algum tipo de espera, mas Logan não estava tendo. Kylie assistiu com a multidão quando ele levantou o cara completamente do chão antes de bater





nas costas dele. A dor foi sentida por todos nas arquibancadas, como eles fizeram por um breve momento, depois aplaudiram quando Logan rapidamente se manobrou para prender o homem em um estrangulamento. Eles gritaram, empolgados quando o outro lutador bateu rapidamente e o juiz empurrou Logan para fora do homem batido.

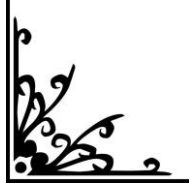
— Cuide-se, garoto. — Chris disse enquanto ela se levantava e seguia para a saída.

Kylie não respondeu. Ela apenas continuou andando com a cabeça baixa, e ela deixou o rugido comemorando a vitória de Logan desaparecer atrás dela.

Logan era um conto de fadas. Um conto de fadas sombrio pelo qual não seria enganada. Ele poderia alimentar sua besteira para a próxima vagabunda pronta para abrir as pernas para ele.

Estava na hora de ela voltar ao escuro. O pesadelo dela. Ela tinha seus próprios monstros, e Logan Grimm não seria outro animal esperando para se deleitar com seus ossos.

— Foda-se o Lobo Mau —, ela sussurrou para si mesma, empurrando a porta de saída, deixando a escuridão mais uma vez envolvê-la em seus braços perversos. — Foda-se Logan Grimm.



Dor vs Payne

O fogo explodiu no lado direito do rosto de Kylie, puxando-a para fora de um pesadelo e jogando-a diretamente em outro.

—O suficiente! Acorde e me diga onde você estava ontem à noite?

Finalmente, abrindo os olhos ardentes, Kylie segurou sua bochecha e olhou nos olhos verdes de Lorelei enquanto a olhava do pé da cama.

—Eu te disse —, Kylie sussurrou, olhando com medo para o olhar cheio de ódio de sua madrasta. — Eu tive que ajudar um garoto da escola com seu projeto. — Kylie afastou a mão e inspecionou os dedos, esperando encontrar sangue. Não havia.

Lorelei soltou uma risada cruel. — Sim, eu esqueci. Trevor Grimm queria sua ajuda. Você se divertiu?

Kylie não respondeu quando se sentou.

Lorelei continuou: —Ele acabou se apaixonando loucamente por você depois de conhecer sua personalidade brilhante?

Kylie esfregou a bochecha latejante e olhou para baixo enquanto os eventos da noite passada passavam por sua cabeça. —Claro que não, madrasta. Ele me deixou para terminar o projeto sozinho. É por isso que eu estava tão atrasada. Eu tinha que vir para casa, me perdi.

—Claro que você se perdeu. — Lorelei jogou um corretivo em sua cama. —Cubra esse machucado. Kevin está lá embaixo e você sabe que eu não o quero focado em você.



Ela assentiu com os olhos lacrimejantes enquanto Lorelei se afastava.

— Você realmente não deveria andar no escuro, enteada. É tão fácil tropeçar e cair.

— Sim, madrastra. — Disse ela, sabendo que essa era a desculpa que ela deveria dar a Kevin, o novo marido de Lorelei, em relação à lesão.

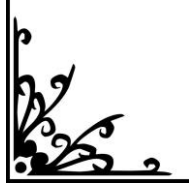
— Boa garota. Agora se apresse e desça para o café da manhã. A escola começa em uma hora. Kevin está aqui, então você vai andar com Maura em vez de caminhar por esses bosques.

Kylie assentiu, ouvindo a porta se fechar. Preferia andar em uma chuva de granizo a aguentar cinco minutos com Maura, mas não tinha escolha. Lorelei não gostava de Kevin suspeitar que não eram uma grande família feliz. Então, ela aguentaria qualquer ira que sua irmã quisesse mostrar também.

Suspirando e rezando que Maura estivesse de bom humor hoje, ela saiu da cama e foi para o banheiro anexo. Pelo menos ela e Maura tinham os seus próprios. Kevin Blackwood era rico, não surpreende desde que sua família fundou a cidade, e ele era o dono da maior parte. Sua riqueza foi um alívio para Kylie. Deus sabe o que ela teria que aturar se ele não tivesse comprado para eles esta casa enorme depois de se casar com Lorelei.

— Merda —, Kylie murmurou, estremecendo quando cutucou a pele inchada em sua bochecha. — Bruxa estúpida e suas mãos ossudas.

Kylie fechou os olhos quando a dor cegante irradiou por sua cabeça. Ela embalou sua bochecha, expirando enquanto afastava sua raiva. Ela respirou fundo, ofegando severamente quando a dor pulsante desapareceu. Por alguns minutos, tudo o que ela pôde fazer foi encarar seu reflexo. Sua bochecha na verdade não estava tão ruim quanto ela pensara.





Ela choramingou, abrindo seu armário de remédios para obter o remédio para dor que Lorelei escondia lá para ela. Pensar em Lorelei enviou sua raiva a alturas perigosas. Kylie queria revidar tanto, mas sabia que isso só traria mais problemas. Lorelei a queria sozinha, escondida, e ela garantiria que ninguém a visse.

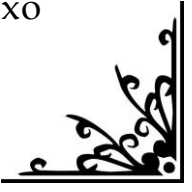
Mais uma vez, sua cabeça latejava, mas ela a afastou, seus pensamentos vagando involuntariamente para Logan e como ele havia prometido mantê-la segura. Talvez ela devesse ter falado com ele antes de sair ontem à noite.

—Não. — Ela disse em voz alta, tentando parar de pensar nele. Era estúpido chegar perto dele de qualquer maneira. Ninguém poderia ajudar. Ninguém realmente queria protegê-la, mantê-la segura ou acreditar nela. Ela sabia disso há anos. E mesmo que Logan provavelmente estivesse sendo honesto sobre sua preocupação por ela, ele ainda tinha um motivo oculto.

Enquanto pensamentos dele a desejando de uma maneira sexual excitavam uma parte inexplorada de si mesma, ela estava aterrorizada por permitir isso a ele. Afinal, seu beijo casto na bochecha dela foi o primeiro beijo de um garoto que ela já recebeu.

O rosto dela ficou ainda mais vermelho quando ela pensou nos lábios dele em sua pele. Ele era tão atraente - e ele admitiu que a queria. Era mais do que emocionante, mas ela não podia agir de acordo. Talvez um dia ela tivesse as experiências que ele estava disposto a dar a ela, mas, por enquanto, as acrescentaria a suas muitas fantasias e devaneios. Porque Logan era uma fantasia. Permitir algo mais do que seus sonhos bobos seria pedir problemas. Lorelei cuidaria disso. Ela e Maura estragariam tudo.

—Em breve —, disse ela, abrindo os olhos lentamente. —Logo sairei daqui e não precisarei vê-las novamente. — Kylie concentrou-se em seu reflexo



e começou a tarefa de cobrir cuidadosamente mais uma contusão marcando sua bochecha.

Era isso que importava agora. Logan não.

Ela nunca o veria de qualquer maneira.



— Bom dia, Kylie —, Kevin a cumprimentou quando ela se sentou. — Você dormiu bem? Sua mãe disse que você chegou tarde. — Ele tomou um gole de café, olhando-a por cima da caneca. Kevin era um homem gentil, completamente sem noção, mas agradável mesmo assim.

— Sim, desculpe por isso —, ela murmurou, absorvendo brevemente o cabelo loiro sujo e os olhos azuis claros. Ela odiava admitir, mas Lorelei conseguiu agarrar um homem lindo com Kevin Blackwood. Ele estava com quarenta e poucos anos, e ele tinha toda aquela coisa de cara mais velho e quente por ele. Infelizmente para ele, mesmo sua aparência, dinheiro e bondade não conseguiram manter sua esposa leal a ele. Ele se casou com um monstro. — Acabei tendo que andar, e era mais longe do que eu pensava.

— Por que você não ligou para sua mãe para buscá-la? Ou eu?

Kylie levantou a cabeça para encarar Kevin. Ela olhou lentamente para ver um sorriso forçado nos lábios perfeitos de Lorelei.

— Querido —, Lorelei disse docemente. — você sabe que ela não carrega um telefone e ela não nos deixa comprar um para ela.



Kevin balançou a cabeça para Lorelei. Kylie sabia que isso ia acabar mal. Kevin sempre, sem saber, fazia com que ela recebesse ira extra de Lorelei.

— Ela deveria ter um para emergências, pelo menos. E ela poderia ter emprestado o telefone da amiga para ligar para você.

Kylie odiava quando eles conversavam sobre ela como se ela não estivesse lá. Brevemente, ela lançou os olhos sobre a mesa para Maura. Talvez sua meia-irmã ficasse chateada com toda a conversa sobre ela, e habilmente mudasse a conversa para algo sobre si mesma. Infelizmente, Maura parecia muito preocupada com seus próprios pensamentos.

— Acho que ela não pensou nisso —, disse Lorelei. — Vou procurar uma para ela.

Kylie desviou o olhar da expressão abatida de Maura e de Lorelei. — Eu não podia ligar —, ela disse a eles. — Trevor teve que sair, e eu fiquei para terminar seu projeto sozinha.

Kylie olhou quando Maura de repente largou o garfo e olhou para ela.

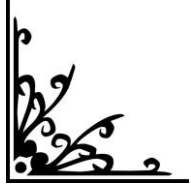
— Seu amigo deixou você sozinha? — Kevin perguntou, sem pegar o olhar de ódio no rosto de Maura.

A boca de Kylie se abriu e fechou enquanto olhava entre as três pessoas. Kevin parecia chocado e bravo por ela ter sido abandonada, Maura - bem, a julgar pelo brilho feroz em seus olhos verdes, ela estava sem dúvida planejando maneiras de fazer Kylie pagar no caminho para a escola. Depois havia Lorelei, exatamente como Kylie sabia que seria, tentando esconder sua alegria pelo infortúnio.

— Ele disse que tinha um compromisso anterior do qual não podia se livrar. Eu disse a ele que ficaria e terminaria e depois sairia.

— Quem é esse garoto? — Kevin exigiu.

— Por quê?





Ele parecia pronto para estrangular alguém enquanto pousava o garfo. — Nenhum garoto deve pedir a uma garota, ou a qualquer pessoa, que cuide de suas tarefas, depois deixe todas por conta própria. E sem uma carona ou telefone. Cristo, você poderia ter sido morta andando sozinha no escuro. E você estava sozinha na casa dele sem ninguém lá?

Ela balançou a cabeça rapidamente, gaguejando: — Eu não estava sozinha.

Kevin sentou-se, esperando que ela continuasse. Até Lorelei parecia interessada em sua declaração.

— Bem? — disse Kevin.

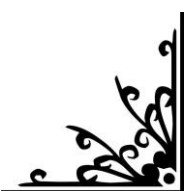
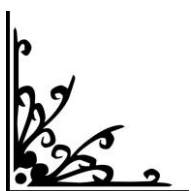
Ela tragou enquanto seu tempo com Logan se desenrolava em sua cabeça. Ela realmente não achou sensato dizer a verdade aqui. — Ele mora com o primo enquanto o pai está no exterior. O primo dele sabia que eu estava ficando para trás e não se importava.

Ela torceu as mãos enquanto Kevin parecia esfriar um pouco, enquanto Lorelei exibia um olhar calculista antes de falar. — Maura, querida, você não estava me dizendo que um Trevor deveria levá-la para sair ontem à noite? Ele poderia ser o mesmo amigo de Kylie?

Os olhos de Kylie se arregalaram quando ela voltou sua atenção para uma Maura ainda furiosa.

— Eu estava esperando Trevor me convidar desde sempre —, Maura disse enquanto olhava para Kylie. — Ele finalmente fez, e então eu estou esperando por ele - toda vestida - e ele não liga ou aparece. Você precisa ter todo mundo para você?

— Kylie, você sabe alguma coisa sobre isso? — Kevin perguntou, estendendo a mão para colocar uma mão reconfortante no ombro de





Maura. Além da tristeza nos olhos lacrimejantes de sua meia-irmã, Maura parecia pronta para pular sobre a mesa e vencê-la.

— Não —, disse Kylie rapidamente. — Ele não me disse quais eram seus planos, apenas que os tinha por um tempo. Prometo que não sei de nada, Maura.

A felicidade de Lorelei com a mudança dos acontecimentos só podia ser registrada pelos olhos aterrorizados de Kylie. Ela queria dizer mais, mas sabia que nada ajudaria. Maura estava chateada e magoada. Ela não a deixaria fugir sem sofrer.

— Calma, Maura —, disse Kevin suavemente. — Claramente, esse garoto Trevor não tem decência comum. Se o pai dele estivesse por perto, eu conversaria com ele pessoalmente, mas muito bem não posso disciplinar um garoto que não é meu filho.

— Sinto muito, Maura. — Kylie sussurrou quando uma lágrima caiu rapidamente dos olhos de sua meia-irmã.

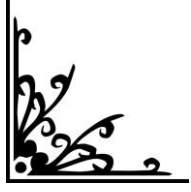
— Apenas se apresse — Maura cuspiu, batendo o garfo e se levantando. — Eu estarei no carro.

Todos assistiram Maura fugir da cozinha com os ombros trêmulos. Kylie teria se sentido mal se não odiasse as entranhas de Maura. No que dizia respeito a Kylie, Maura merecia toda a tristeza que estava sentindo, e agradeceu silenciosamente a Trevor por mostrar que não era tão importante quanto pensava.

— Oh, querida —, disse Lorelei quando Maura desapareceu. — Acho que ela deve ter gostado muito daquele garoto.

— Provavelmente é uma coisa boa que eu não saiba onde encontrar esse Trevor —, Kevin murmurou, tomando outro gole de café. — Meu Deus, Kylie!

Ela pulou com a repentina exclamação dele.





—O que aconteceu com o seu rosto? — Ele perguntou.

Instintivamente, sua mão foi até a bochecha. —Nada. Só caí quando estava voltando para casa.

—Parece que alguém bateu em você. — Ele se inclinou para frente, tentando inspecionar sua bochecha inchada.

—Você sabe que ela é apenas desajeitada, Kevin —, disse Lorelei, levantando-se da mesa. —A garota está sempre batendo nas paredes e tropeçando no ar.

Kylie olhou para baixo, tentando evitar o olhar dele enquanto deixava o capuz cair sobre o rosto.

Kevin estreitou os olhos para a esposa brevemente antes de olhar para ela. —Querida, há algo que você precisa nos dizer? Esse garoto Trevor machucou você?

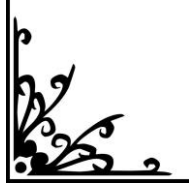
—Claro que não! — Lorelei gritou, batendo um prato. Era diferente dela perder a calma. Mas tudo estava um pouco estranho esta manhã.

—Lor, esse garoto pode ter machucado ela. — Disse Kevin, sua voz ainda levantada com preocupação.

—Ela caiu. — Lorelei bufou com raiva antes de beliscar a ponta do nariz. —Kylie, querida, pegue suas coisas e não deixe Maura esperando.

—Tudo bem. — Ela sussurrou, largando o garfo enquanto Kevin continuava olhando para sua esposa. Kylie sabia que Lorelei teria que consertar o deslize na compostura. Ela raramente perdia na frente dos outros, mas quando o fazia, usava a aparência para encobrir qualquer suspeita. — Tchau.

—Adeus, querida. — Disse Kevin, sorrindo suavemente antes de olhar para Lorelei.





Kylie não esperou para ver Lorelei consertar isso. Ela saiu da cozinha o mais rápido que pôde, estremecendo com a pontada de dor no peito a cada passo.

Depois de tropeçar de volta no andar de baixo com sua mochila, ela passou correndo pelo canto do café da manhã, mal conseguindo ver de relance os olhos de Lorelei beijando Kevin.

Kylie balançou a cabeça e correu para o carro. Lorelei com certeza trabalhou rápido. Só esperava que a dor de Maura fosse debilitante, em vez de alimentar ainda mais sua vontade de infligir dor.

Abrindo a porta do carro, Kylie cuidadosamente se sentou. Ela não se atreveu a encontrar o olhar zangado de Maura e ficou quieta quando começaram a ir para a escola.

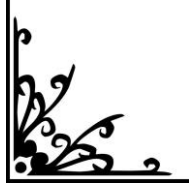
Seu corpo estava enrolado com força, segurando a mochila no peito enquanto eles corriam pelas ruas da Blackwoods High School. Ela sabia que algo estava por vir, e o silêncio a enchia de pavor.

O latejar em sua cabeça retornou, mas ela o ignorou quando uma súbita necessidade de consolar Maura surgiu em sua mente. —Maura? — Sua voz tremia e ela tentou se afastar sutilmente. Por acaso, espreitou para vê-la segurando o volante com força, mas a dor nos olhos normalmente vingativos de Maura foi o que provocou algo dentro de Kylie. —Sinto muito, Maura. Não sei para onde ele foi.

—Largue isso, Kylie!

Kylie se encolheu com o tom alto de sua voz e virou a cabeça para olhar pela janela, sabendo sem dúvida o que Maura Payne iria entregar hoje à noite.

Dor.





Logan esfregou os olhos cansados enquanto tropeçava em direção à cozinha. A cabeça dele o estava matando. — Merda. — Ele murmurou, protegendo os olhos da luz da geladeira.

Rosnando de frustração, ele pegou ovos, queijo e bacon antes de fechar a geladeira e deixar cair os ingredientes no balcão, que quebrou alguns ovos. — Droga! — Ele gritou, pegando os ovos partidos e jogando-os na pia. Ele respirou pesadamente, apoiando-se no balcão quando sua mente foi para uma garota em que não deveria estar pensando.

— Você precisa de ajuda?

Logan lentamente virou a cabeça e olhou por cima do ombro, estreitando os olhos escuros para a linda morena vestindo apenas uma camiseta grande.

Ela brincava com a barra da blusa. — Talvez eu possa fazer seu café da manhã ou tomar aspirina?

Logan não respondeu imediatamente. Seu aperto aumentou na beira do balcão quando ela tentou se aproximar. — Quem diabos disse que você ainda poderia estar aqui de manhã? — Ele olhou para ela enquanto se levantava em toda a sua altura.

— E-Eu — ela gaguejou e deu um passo para trás. — Eu não sabia que não podia ficar.



—Saia da porra do meu apartamento! — Ele gritou, batendo no balcão. O som alto ecoou e a garota gritou, correndo da cozinha. Logan agarrou sua cabeça latejante enquanto a ouvia chorando até a porta da frente se fechar.

—Putta burra. — Ele balançou a cabeça e colocou os itens ainda úteis do café da manhã de volta na geladeira, pegando uma garrafa de água no processo e recuperando algumas aspirinas. Ele serviu duas pílulas e as tomou rapidamente antes de voltar para o quarto.

Quando ele pegou o jeans no chão, ele pegou seu celular. Não parando para ler suas mensagens, ele procurou por seus contatos e pressionou a ligação quando encontrou o que queria.

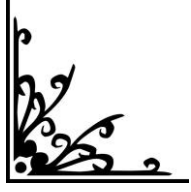
Seus músculos flexionaram quando ele andou pelo quarto, pegando uma toalha e roupas limpas. —Chris. — Disse ele, parando em seu caminho.

—Logan, escute, me desculpe. Eu-

Ele rosnou, apertando o telefone. —Salve, ou eu vou quebrar seu outro braço. — Ele estudou seu jeans ensanguentado antes de marchar em direção ao banheiro. — Apenas me diga o que você disse a Kylie na noite passada.

—Eu só disse a ela que você gosta de morenas. — Chris ficou quieto por alguns segundos. —Eu estava mantendo sua cabeça reta, irmão. Você sabe como é.

Ele apertou o telefone a ponto de ouvi-lo quebrar. —Você tem sorte de eu não saber disso antes de colocá-lo no hospital. Você está demitido.



Como um filme

O caos de cinco minutos entre as aulas era provavelmente a parte mais irritante do dia escolar de Kylie. Se ela olhasse para a esquerda, um atleta idiota enfiava a língua na garganta de alguma líder de torcida e, à direita, um garoto mau vestindo uma jaqueta de couro preta estava olhando o mundo enquanto uma massa de estudantes se separava dele.

Kylie revirou os olhos quando Ryder Godson, o notório bad boy de Blackwoods High, empurrou um atleta desavisado para dentro de um armário, causando um tumulto entre Ryder e seus três irmãos - que sempre saíam do nada - e companheiros de time do atleta.

—Idiotas. — Ela murmurou, tropeçando um pouco depois de ser empurrada por adolescentes ansiosos, todos correndo para ver a luta. Ela tinha que admitir que Ryder Godson era praticamente um deus - e não o tipo de deus grego como Trevor. Não, ele era o completo oposto de Trevor. Como o deus das trevas... e sexo.

Ele não era o seu sonho favorito, mas era bom vê-lo fazer praticamente qualquer coisa. Se ele não fosse um imbecil sem coração.

Ela suspirou, abrindo caminho através da multidão para chegar à aula. Foi quando ela percebeu que os idiotas que Ryder e seus irmãos estavam atacando eram os mesmos idiotas que frequentemente jogavam maços de papel nela e colavam chiclete na cadeira.

Pensando melhor...



A aula poderia esperar.

Kylie virou-se para apreciar a visão de Ryder em toda a sua glória bonitão, quando ele prendeu Philip Miller e o socou várias vezes. Ela se encolheu ao ver o rosto de Philip inchar e o pequeno borrito de sangue que saiu de sua boca.

Violência não era algo que ela tolerava, obviamente, mas ela se viu apreciando o sorriso sádico no rosto de Ryder depois que ele nocauteava Philip. Seus lábios tremeram com um sorriso, e ela realmente não se importava que isso tivesse a ver com alguém sendo ferido.

Philip a havia envergonhado repetidamente no passado e, por um breve momento, ela imaginou que Ryder e seus irmãos estavam fazendo isso por ela.

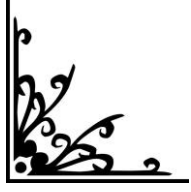
Seu sorriso desapareceu quando Janie Mortaime, namorada de Ryder, abriu caminho através da multidão. A garota estava acenando com as mãos, gritando sem sentido, enquanto Ryder limpava as mãos ensanguentadas na camisa de Philip.

Kylie suspirou quando Ryder ignorou o olhar de Janie e beijou sua namorada sem sentido quando ele a levantou, envolvendo as pernas em volta dele e marchou pelo corredor.

Lá se vai a fantasia de Ryder de hoje. Teria sido mais atraente se Ryder realmente fosse apenas um idiota sem coração, mas ele se importava com uma pessoa. A namorada dele.

Não era justo assistir todo mundo importar e não ela.

Os pensamentos de Kylie se voltaram para Trevor. Seu rosto se transformou no de Logan, e antes que ela soubesse o que estava fazendo, ela imaginou que era Logan carregando-a enquanto observava Ryder e Janie se afastando.





Era estúpido pensar nele. Logan não queria uma namorada - ele havia dito o que queria dela. Ela nem deveria se importar com ele; ele era um jogador. Mas...

—Ow! — Seus livros caíram no chão quando alguém a bateu por trás. Ela se virou para ver quem a empurrou, mas eles já haviam continuado correndo pelo corredor.

Voltando para pegar suas coisas, ela fez uma careta da velha dor ao seu lado. —Idiota, idiota. — Ela murmurou, adicionando insultos extras em sua cabeça enquanto tentava organizar seus livros.

— Você acabou de dizer idiota?

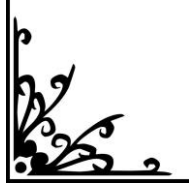
Kylie virou a cabeça para ver ninguém além de Trevor Grimm ajoelhado ao lado dela.

Abrindo e fechando a boca algumas vezes, ela finalmente respondeu ao rosto sorridente dele. —Sim —, ela sussurrou enquanto ele lhe entregava uma de suas pastas. — Alguém me fez largar meus livros. Eu só estava com raiva.

Ele riu, entregando a ela o último pedaço de papel que ela havia deixado cair. —Eu não teria imaginado que você tinha esse tipo de boca.

Kylie franziu a testa quando ele a olhou. Ela tinha a sensação de que ele queria dizer algo além do uso da linguagem. Ontem, ela teria se transformado em uma bagunça corada por causa do sorriso que ele estava dando a ela, mas hoje tudo em que ela conseguia pensar eram nas palavras de Logan: Uma garota para usar no momento.

Afastando seus pensamentos, ela falou. —Bem, minha mãe sempre me dizia que as pessoas que não xingavam eram menos confiáveis do que as que faziam. — Isso era mentira. Ela realmente não se lembrava muito de sua mãe. Ela tinha acabado de ver uma citação sobre isso.





Trevor riu quando se levantou, oferecendo-lhe a mão. — Bem, eu estava prestes a dizer que não gosto de xingar, mas acho que isso me tornaria desconfiado, não é?

Ela hesitou, mas pegou a mão dele. — Obrigada —, disse ela, deixando ir. — Tenho certeza que você é confiável, Trevor.

Ele sorriu, fazendo seu estômago revirar. Mesmo que ele a tivesse feito de errado, ele ainda era o cara dos seus sonhos. Era patético, mas é para isso que servem os caras dos sonhos.

— Bem, obrigado. Espero manter sua confiança. — Ele disse, observando-a puxar o capuz no lugar.

— Sim. — Ela deu um passo para trás. — Eu deveria ir para a aula. Eu acho que estou atrasada agora. Obrigada por me ajudar.

Ele assentiu e enfiou as mãos nos bolsos. — Certo. Eu estava esperando ver você. Queria agradecer sua ajuda. A sra. Lewis ficou impressionada com todos os desenhos. Eu acho que vou conseguir um A.

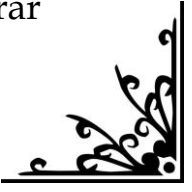
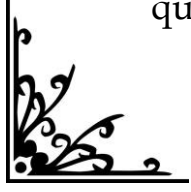
Ela sorriu, mas só porque se lembrava do projeto de Logan foi o que ele entregou. Ele passou por horas procurando. Para ela. — Estou feliz que você vai passar. — Mais uma vez, ela se preparou para sair; toda essa conversa não passou de embaraçosa. Ela não conseguia nem olhar para Trevor como costumava sem pensar em Logan, mas de repente não conseguiu se impedir de falar novamente. — Posso te perguntar uma coisa, Trevor?

Ele estava se afastando. — Sim.

— O que você fez na noite passada que não podia ficar para me ajudar?

Trevor pareceu um pouco surpreso, mas ele respondeu: — Eu te disse - eu tinha uma coisa.

— Sim, eu lembro do que você disse. Mas estou curiosa para saber por que você nunca apareceu para tirá-la se me abandonou. — Ela teve que parar





os olhos de mostrar choque enquanto esperava que ele respondesse. Era tão diferente dela confrontar alguém agora. Especialmente o garoto que teve seu coração por tanto tempo.

— Ela? — Ele coçou a cabeça. — Não sei de quem você está falando. Eu tive que ir ver um treinador de uma das universidades nas quais me inscrevi.

Um pouco de sua adrenalina desapareceu. — Um treinador? Mas e Maura?

Seu rosto enrugou em confusão. — Sua irmã?

Kylie ficou parada quando ele pareceu se lembrar de seu encontro.

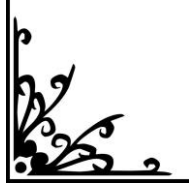
— Ah. Merda. Eu esqueci completamente dela. A coisa do treinador está agendada há meses. — Ele esfregou o rosto. — Foi sua mãe quem sugeriu que eu a levasse embora - eu nem gosto de Maura. Ela é gostosa, mas, você sabe, eu namoro garotas legais. — Ele apontou para ela um pouco, fazendo seu coração acelerar. — Maura me encontrou no dia seguinte. Eu acho que sua mãe deixou escapar que eu a levei para sair. Eu estava no local... Eu perguntei, e ela disse que estava livre. Eu nem estava prestando atenção nas datas.

— Oh. — Ela sussurrou. Tudo fazia sentido. Lorelei frequentemente sugeria que os meninos levassem Maura para fora - não que ela precisasse de propaganda. Todos os meninos conheciam Maura.

— Ela está brava? Ela estava chorando ou algo assim? — Ele estava tão estressado.

Ele parecia mais o Trevor que ela sempre imaginou que ele fosse. Um cara legal. O cara dos seus sonhos. Só que ele estava preocupado com Maura, não com ela.

Ela assentiu. — Sim, ela pensou que eu tinha algo a ver com você não vir.



— Droga. — Ele a agarrou pelos ombros e a olhou nos olhos. — Sinto muito, Kylie. Eu realmente não queria esquecer. E eu me senti um idiota por deixar você. Isso não é como eu. Honesto.

— Eu acredito em você. — Disse ela, sua voz muito ofegante, mas ela não conseguiu consertar isso. Ele estava tão perto.

— Eu vou falar com ela, explicar tudo, ok? Vou garantir que ela saiba que você não sabia de nada. Eu vou compensar vocês duas.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, olhando em seus grandes olhos azuis.

Trevor sorriu brilhantemente, parecendo muito com Logan por um segundo, depois se inclinou para beijar sua testa, afastando o capuz. — Obrigado, Kylie. Prometo consertar isso.

O tempo todo que ele falou, ele deixou seus lábios na pele dela. O corpo e a mente dela estavam moles. Toda fantasia que ela já teve desse garoto veio à tona, e ela estava congelada.

— E, Kylie — Ele voltou a olhar para ela, ainda com aquele grande sorriso. — Eu quis dizer o que disse. Não estou interessado em Maura.

Com essas palavras finais, ele piscou e soltou as mãos, deixando-a de pé atordoada no meio do corredor.

— O que diabos aconteceu? — Ela olhou em volta quando ele virou no corredor ao lado e percebeu que agora ela estava dez minutos atrasada para a aula. — Merda!





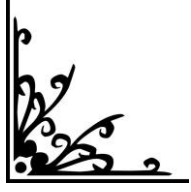
Kylie apertou o capuz com mais força na cabeça enquanto seu olhar flutuava para o lado da sala onde Ryder Godson estava sentado. Ele foi transferido para a aula de inglês dela hoje. As meninas estavam morrendo de vontade de ter uma aula com ele ou um dos irmãos e, de alguma forma, Kylie conseguiu obter os quatro Godsons de sua classe.

Sim, todos os quatro estavam agora na classe dela. Todos sentados a poucos metros de distância. Pelo seu entendimento, eles eram quádruplos - não idênticos -, mas ela ouvira os meninos frequentemente se referirem a Ryder como o 'irmão mais velho'. Talvez ele tenha sido o primeiro filho. De qualquer maneira, eles eram os deuses de Blackwoods.

Primeiro, havia Archer. Ele era gostoso de uma maneira única. Ele tinha um cabelo tão loiro que parecia branco, realmente branco, e ele tinha os olhos cinza-azulados, quase combinando com a pele clara. Ele era o engraçado do grupo, sempre contando piadas ou fazendo brincadeiras para se divertir.

Em seguida, havia Savaş. Ninguém poderia sentir falta dele. Ele era enorme, maior que Ryder em altura e volume - e sua pele dourada e cabelos vermelhos brilhantes o faziam se destacar ainda mais. Ele teve mais brigas que Ryder, mas ele era educado sempre que falava com as pessoas, enquanto Ryder fazia você se sentir como se não importasse.

Então Tercero Godson - o irmão calmo. Ele parecia quase idêntico a Ryder, exceto que ele tinha mais um visual emo nele. Onde Ryder era maior, bronzeado e apenas transbordava sexo e perigo, Tercero era magro com uma pele muito pálida e tinha uma aura silenciosa e inteligente. Ele a lembrava dos personagens de anime em que as meninas sempre tinham paixões secretas. Ele até tinha cabelos pretos longos e lisos. Normalmente isso era algo negativo para ela, mas ele conseguiu, principalmente com a maneira como se vestia. Ele





sempre usava todo preto que fazia sua pele clara se destacar ainda mais com seus olhos negros.

Era a primeira vez que Kylie tinha uma aula com qualquer um deles. Ela tinha certeza de que era apenas porque Janie Mortaime tinha essa aula. Normalmente, Kylie ignorava qualquer coisa a ver com a garota. Toda vez que Janie abria a boca para discutir com a professora, Kylie bloqueava a voz e se concentrava em seu trabalho. Hoje, Janie não estava na aula e as crianças estavam sussurrando que ela havia sido expulsa da escola. Com Janie fora, e os Godsons aparecendo com deslizes, mudando o período das aulas, Kylie estava totalmente absorvida pela agitação.

Era especialmente maravilhoso, porque os meninos com quem brigaram antes estavam cuidando de seus ferimentos no lado oposto da sala de aula. Talvez agora Kylie não tivesse mais que aguentar esses caras.

Tercero murmurou algo para Ryder, e ela escondeu seu sorriso quando Ryder sorriu. *Deus, ele é lindo.*

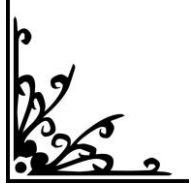
Ela suspirou, tentando se concentrar novamente. Estava se tornando mais frustrante a cada segundo que ela estava olhando para todos os meninos maus agora. Ela sabia por que os meninos maus estavam em seu cérebro. Logan Grimm.

— Ryder Godson? — Chamou a sra. Demoness.

Ryder não olhou nem respondeu.

A professora suspirou. — Sua tarefa, Sr. Godson - onde está? Só porque você mudou de período em que me possui, não muda o fato de que seu trabalho ainda é devido durante as aulas.

Finalmente, Ryder olhou para cima. — Minha namorada tem, e você já sabe que ela está no escritório do diretor. Eu entrego depois.





Então, Janie não foi expulsa. Bem, pelo menos ela não estava lá para arruinar a mini fantasia de Kylie que a colocou no centro dos irmãos Godsons.

A sra. Demoness era uma das poucas professoras que não se escondiam de Ryder, e agora não se levantou, apoiando as mãos na mesa para parecer intimidadora com sua estatura de um metro e meio. — Sua namorada não é o dever de casa, Sr. Godson. Sua tarefa no conto de fadas *A Pequena Lua* estava prevista para ontem. Você pode agradecer à senhorita Mortaime por sua queda na série.

— Assista o que você diz sobre ela. — Ryder mudou de posição.

Kylie lançou os olhos para frente e para trás. Todo aluno estava tenso em seu lugar. Era sabido que Ryder não tinha problemas em discutir e brigar com os professores. Ele até entrou em uma briga com o antigo diretor, e o novo diretor, que era o vice-diretor na época, teve que lutar com ele com a ajuda dos irmãos. Eles disseram que o antigo diretor não podia mais andar ou falar porque Ryder o espancara tanto. Pelo menos, esse era o boato que ela ouvira desde o início do seu primeiro ano no Blackwoods.

Ela tinha ouvido falar sobre ele entrando em uma briga enorme com um garoto mais velho que costumava governar a escola quando Ryder tinha apenas dezesseis anos. Foi a única briga que ele perdeu, mas aparentemente ele a perdeu de propósito para ganhar Janie. Isso não fazia muito sentido, mas foi o que as pessoas disseram. Provavelmente eram todas mentiras, mas olhando para seu olhar sem emoção, Kylie se perguntou se era verdade.

A sra. Demoness olhou para ele. — Isso é uma ameaça?

Archer riu, recostando-se na cadeira como se estivesse se preparando para assistir a um confronto.

— Um aviso —, disse Ryder, estreitando os olhos na professora. — Você sabe muito bem que eu não tenho que estar aqui. E você sabe que sua





interpretação desse conto de fadas é cheia de merda, porque você, como qualquer outra bruxa solitária, detesta a deusa, simplesmente pelo fato de ela ter um bom coração e mais de um homem. Agora sente-se, continue com a lição e me deixe em paz. — Ryder não poupou outro olhar e voltou a conversar com seus irmãos.

Kylie engoliu em seco enquanto observava o rosto da sra. Demoness ficar vermelho. Para ser honesta, Ryder tinha uma opinião sobre seus ensinamentos dos Contos de Fadas dos Blackwoods. Kylie não era fã deles, mas claramente Ryder era. Havia uma coleção de histórias relacionadas que foram encontradas em Blackwoods, Colorado, Texas e Canadá há muito tempo. Aprendê-las agora era um requisito tanto na História quanto na Literatura Inglesa. Então, era estranho um professor de uma das cidades famosas falar tão negativamente sobre eles.

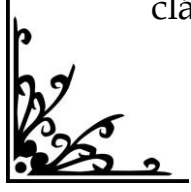
Durante toda a lição de *A Pequena Lua*, a sra. Demoness fez comentários odiosos sobre como os contadores de histórias americanos eram tolos obcecados por uma mulher fraca que usava sua promiscuidade para cegos. Por que Janie teve um problema tão grande com isso, Kylie não sabia, mas ela claramente transmitiu tudo para Ryder depois de discutir com a professora ontem. Agora, Kylie percebeu que era por isso que Janie não estava na aula - ela estava com problemas e Ryder estava chateado.

O que Kylie não daria para ter alguém que a protegesse.

— Todo mundo, vá para a página 394. — A Sra. Demoness retrucou, sentando-se.

Kylie suspirou quando abriu o livro, não ansiosa para trabalhar nas histórias sombrias.

A sra. Demoness começou a falar novamente: — Vamos comparar o clássico conto de fadas de *Chapeuzinho Vermelho* de Grimm e...





A porta se abriu quando Janie Mortaime entrou. Prince, o diretor, estava logo atrás dela. Janie rapidamente caminhou até Ryder. Ele sentou-se, alcançando-a quando ela se aproximou.

— Sente-se, senhorita Mortaime. Não tenho o dia todo para você se reunir com seu namorado.

Prince encostou-se à porta, seus vibrantes olhos verde-mar na professora. — Ela não vai ficar. Ryder também não.

— E nós? — Archer perguntou, parecendo pronto para fugir.

Sr. Prince sorriu. — Eu não preciso que você me incomode. Fique aqui.

Archer virou o sr. Prince, que apenas riu com os outros irmãos Godsons.

Ryder ficou de pé, pegando a mochila de Janie e cumprimentando-a com um beijo.

Toda garota suspirou.

Tercero se inclinou, entregando a Janie uma pasta. — Me tire daqui, *tesoro*, e eu comprarei um dr. Pepper e deixarei você dirigir meu carro.

— De acordo — disse Janie, beijando a bochecha de Tercero antes de olhar para o diretor. — Sr. Prince, Tercero tem algo meu em seu carro. Ele consegue?

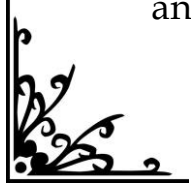
O Sr. Prince revirou os olhos para ela. — Vamos lá, Tercero.

Archer olhou para o Sr. Prince, em seguida, agarrou a mão de Janie. — Também me salte linda. Vou te dar uma massagem e uma carona no meu carro. Muito melhor que o seu Camaro.

Savaş bufou antes de rir do olhar de Ryder.

— Tchau, lindo. — Disse Janie, rindo quando Ryder deu um soco no ombro de Archer.

— Não o chame de lindo. — Ryder rosnou, beijando Janie mais uma vez antes de arrastá-la em direção à porta.





— Não há beijos no campus, Sr. Godson, especialmente na minha classe.
— Retrucou a sra. Demoness.

— Ryder —, disse Prince, seu tom de aviso quando o garoto mau começou a se virar para a professora. — Vamos lá.

— Eu espero que eles sejam punidos, Sr. Prince. — Disse a Sra. Demoness enquanto Janie empurrava Ryder para fora da porta.

A resposta do Sr. Prince foi instantânea e severa. — E espero que você ensine o currículo descrito pelo conselho sem expressar suas opiniões negativas sobre a amada história de nossa cidade, Nia. Verifique seu e-mail depois da aula.

Ryder e Tercero podiam ser ouvidos rindo no corredor quando o Sr. Prince fechou a porta.

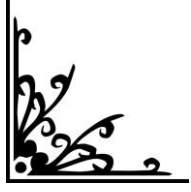
Alguns estudantes riram quando o rosto da sra. Demoness ficou vermelho de raiva. Ela parecia completamente psicótica com seus cabelos encaracolados, mas tinha que ser estressante lidar com um monte de garotos ricos se opondo a você e sem poder para impedi-lo. Porque todo mundo sabia que Ryder seria dispensado. A família Godson é rica - provavelmente mais rica que Kevin - e eles contribuíam para a escola financeiramente.

Ryder provavelmente deveria ter sido expulso pelo menos vinte vezes, mas aqui estava ele, mais do que provavelmente levando a Sra. Demoness demitida.

— Leiam a história para si mesmos —, disse a sra. Demoness, sua voz gritando como um pássaro. — Quero um silêncio absoluto. Sua tarefa e lição de casa estão no quadro. Trabalhem!

Kylie engoliu seu aborrecimento enquanto lia o quadro.

Leia: *Chapeuzinho Vermelho* e *O Fim dos Deuses e Monstros*.





Tarefa: Resuma e forneça sua interpretação de cada história. Forneça exemplos de semelhanças em estilo, estrutura e conteúdo entre o tradicional conto de fadas de Grimm e o conto dos Blackwoods.

Ótimo, *O Fim dos Deuses & Monstros* era longo e emocional demais para um conto de fadas. Ela ficaria acordada a noite toda.

— Archer, acorde e comece sua tarefa. — Disse a sra. Demoness.

Archer estava com a cabeça na mesa e não se mexeu.

— Ele parece estar doente —, disse Savaş. — Acho que devo levá-lo à enfermeira.

— Você não fará isso! — A sra. Demoness gritou.

Archer estendeu a mão dramaticamente para Savaş. — Me ajude, irmão. Estou certo de que tenho algo contagioso. Acredito que posso desmaiar.

Todo mundo estava rindo, incluindo Kylie, quando Savaş pulou, erguendo o corpo flácido de Archer em seus braços enormes.

— Sente-se, senhor Godson.

Savaş finalmente olhou para a professora. Era aterrorizante o suficiente para fazer todo mundo parar de rir. — Você está no bom caminho para começar uma guerra com a nossa família...

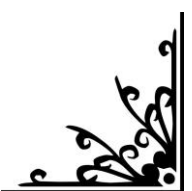
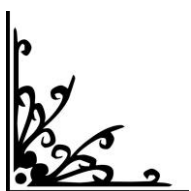
A boca de Kylie estava aberta. Todos eles conversavam com professores assim?

— Sugiro que você aprenda seu lugar rapidamente. — Acrescentou.

Archer riu, mas manteve os olhos fechados.

Quando Savaş começou a sair, ele deixou cair uma mochila ao lado da mesa dela.

Archer espiou um olho aberto. — Mente em ajudar um homem doente, Vermelha?



Kylie sentiu as bochechas queimarem quando ela se abaixou e pegou a mochila para entregá-la a ele.

—Obrigado, linda. — Archer piscou, gemendo enquanto pegava a mochila. — Apresse-se, irmão. Sinto a mão fria da Morte se fechando ao redor do meu coração.

Savaş riu, saindo correndo da sala quando a turma a perdeu.

A sra. Demoness estava furiosa. — Trabalhem, pessoal. Agora!



—Isso vai ser péssimo. — Kylie olhou para a poça de água que se acumulava ao redor dos pés e depois para dentro da casa escura. Parecia que ninguém estava em casa, mas ela sabia melhor.

Depois de ser deixada para encontrar seu próprio caminho de volta da escola, Kylie começou a caminhada pela floresta nas proximidades. Era uma ocorrência normal para ela - uma que ela não se importava, mas hoje uma tempestade terrível decidiu soprar. Agora, completamente encharcada, ela estava no vestíbulo de sua casa, debatendo suas melhores opções antes de entrar.

Uma porta batendo no andar de cima ao mesmo tempo em que um raio iluminou o céu fez Kylie pular. Um nó se formou em sua garganta. Era como uma configuração para um filme de terror, mas para ela, o filme de terror era real.



O que ela não daria para ter Logan lá. Ele não teria nenhum problema em abraçá-la e dizer a todos para se foderem. Ela não poderia deixar de desejar ter pelo menos o número dele. Ela parou de esperar demais com ele. Primeiro de tudo, ela não tinha telefone, e segundo, ele esperaria que ela o pagasse com sexo quando a impedisse de se machucar.

E o meu problema com isso é o que?

—Sério, Kylie —, ela sussurrou para si mesma quando fechou a porta. — Eu não vou ser uma prostituta para fazer um cara gostar de mim.

—Falando consigo mesma de novo?

Kylie gritou, deixando cair suas coisas molhadas no chão enquanto se virava para encarar Maura.

—Kevin se preocuparia, você sabe —, disse Maura. —Se ele descobrisse que você fala com vozes em sua cabeça. Ele pode se preocupar com muitas coisas quando se trata de você.

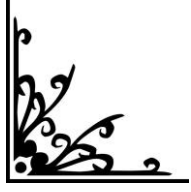
Kylie lentamente tentou se distanciar de Maura, pegando rapidamente o bastão em suas mãos. Maura era a capitã da equipe do Girls Softball. Ela deveria ter acabado de chegar em casa antes de chover.

—Eu estava pensando em voz alta, Maura.

Maura sorriu, seus lábios expressando falsa felicidade. — Eu vi você nos corredores hoje - quando você estava babando sobre Ryder Godson. Você fantasiou que era Janie fodendo com Mortaime? Você imaginou que ele estava beijando você em vez dela?

Sim, mas ela não ia dizer isso. — Eu estava apenas assistindo como todo mundo, Maura.

Um sorriso torto enfeitou o rosto de Maura. — Eu vi você quando a luta acabou também. Com Trevor.





Kylie congelou. — Maura, não foi nada. Ele estava apenas me ajudando a pegar meus livros e me agradecendo pelo projeto.

Maura gritou, balançando o bastão no vaso próximo, esmagando-o completamente. — Não minta para mim! Eu o vi te beijar. Você sabia que eu gostava dele!

Kylie tropeçou para trás, odiando-se por não olhar em volta porque caiu sobre uma cadeira. A velha dor ao seu lado a apunhalou e ela gritou quando Maura se aproximou. — Por favor, Maura —, ela chorou enquanto levantava as mãos para proteger o rosto. — Não foi assim. Eu até o confrontei sobre não ir encontrar você.

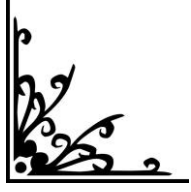
Maura gritou, erguendo o bastão.

Kylie gritou, mas continuou chorando suas descobertas. — Ele disse que esqueceu. Ele tinha uma coisa com um treinador. — Ela chorou quando Maura balançou o bastão para derrubar a cadeira. — Ele não quis dizer isso, Maura. Ele disse que compensaria você. Ele se sentiu mal.

O brilho louco nos olhos de Maura deixou Kylie mais assustada do que há muito tempo. Ela sabia que os espancamentos haviam aumentado ultimamente, mas ela não entendia o porquê.

— Então por que ele te beijou? — A voz de Maura era baixa e firme, seus olhos verdes ferozes de ódio. — Por que eu o ouvi dizer que ele nunca estava interessado em mim?

— Maura! — Ela gritou quando Maura gritou e girou direto para ela.



Conversa de Academia

— Logan.

Ele olhou em volta do saco de pancadas que ele estava imaginando ser Chris para ver Mark se aproximando. — Ei. — Disse ele, retomando o trabalho no saco.

— Ainda está chateado com Chris, eu percebo.

Logan não respondeu.

— Eu o vi hoje. Ele veio, perguntou se eu tinha visto você.

Logan grunhiu e continuou seu treino.

— Ele disse que você o demitiu.

— Eu demiti. — Logan sacudiu a cabeça, afastando os cabelos dos olhos.

Mark suspirou, colocando as mãos na cintura. — Sobre aquela garota? Não é como se ela fosse...

Logan o interrompeu: — Você trabalha para mim, Mark. Não o contrário. Eu não discuto minhas decisões por você.

Mark levantou as mãos, sorrindo. — Eu estava apenas tentando descobrir o que aconteceu. Eu não estava brigando. Você sabe que nunca tive problemas com...

Logan levantou a mão, parando-o. — Ele só me irritou.

Mark assentiu em entendimento. — E arruinou o seu jogo.

Logan lançou-lhe um olhar sujo.



—O que? — Mark riu. — Você está me dizendo que não estava tentando entrar nas calças dela?

— Ela tem dezessete anos. — Murmurou Logan, pegando sua mochila para sair.

Mark riu alto e o seguiu.

— Cale-se.

— Você é tão difícil para uma boceta virgem?

— Não é desse jeito. — Logan assentiu para alguns caras, cumprimentando-os enquanto caminhavam.

— Então como é?

Logan parou e olhou para seu treinador. — Porque pergunta?

— Só estou curioso para saber por que você daria uma surra em Chris por uma garota de dezessete anos que parece que nunca viu um cara nu antes. E por que ela aparentemente significa o suficiente para você demiti-lo. — Mark balançou a cabeça. — Sério, cara. Você conhece Chris há anos e não o demitiu pela merda que ele puxou...

Logan olhou para ele.

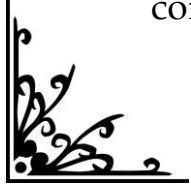
Mark revirou os olhos. — Eu não estou brigando. Há quanto tempo você conhece essa garota?

— Você tem razão para todas as suas perguntas?

— Estou apenas curioso sobre a grande reação.

Logan estava cansado disso. Mark era um cara legal, provavelmente o mais próximo de um amigo que ele tinha, mas ele não precisava de novos amigos. — Eu não respondo a você.

— Estou perguntando como amigo. — Mark observou-o por alguns segundos. — Você não apenas despede as pessoas - fica bêbado e tenta lutar com todos ao seu redor - por uma garota aleatória.





Logan suspirou, olhando ao redor da academia antes de olhar para Mark. — Alguém está machucando ela.

Mark franziu o cenho. — Como seus sentimentos, ou como *machucá-la*?

Logan sabia que Mark tinha um problema com as garotas sendo abusadas. Sua namorada já havia tido um relacionamento abusivo antes, então ele contou sobre Kylie, esperando que fosse o suficiente para fazê-lo demitir. — Ela se encolhe e manca. Eu sei que você viu. Acabei de conhecê-la.

— Ontem? — Mark perguntou, cruzando os braços. Seus músculos já estavam pulando, provavelmente pensando em sua garota.

— Sim. Ela estava no apartamento quando cheguei em casa. Trevor estava despejando seu projeto nela.

— Você a deixou perto de seu primo? — Mark deu uma olhada de novo.

Ele olhou para ele. — Não, idiota. Acabei de lhe dizer que ela já estava lá. Ele a trouxe por conta própria. Não acho que ele tenha notado que ela é meio gostosa, porque ele só estava olhando para usá-la em um projeto.

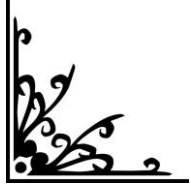
— Isso é bom. — Mark suspirou. — Então, você descobriu quem a machucou? É um namorado?

— Não. — Logan estava ficando desconfortável. Ele não esperava ver Kylie novamente, mas não pôde deixar de pensar nela, preocupando-se se ela chegasse em casa bem. — Eu me ofereci para ajudá-la.

Mark fez uma cara estranha para ele. — Com o projeto?

— Não. — Logan sentiu uma sensação apertada em volta do peito. — Bem, isso também, eu acho. Eu dei a ela um projeto antigo para que eu pudesse levá-la comigo. Não queria deixá-la sozinha.

Mark riu, enxugando os olhos. — Logan Grimm subornou uma garota de dezessete anos para fazê-la sair com ele?





— Você quer saber o que aconteceu ou não? — A raiva de Logan estava voltando e, pelo que parecia, Mark sabia demitir.

— Desculpe —, disse Mark, se acalmando. — Continue.

— Você sabe que eu vou te foder se você continuar rindo de mim.

Mark apenas sorriu.

— Pau.

Mark acenou com a mão. — Só esperando você explicar.

Logan exalou um suspiro frustrado. — Primeiro, eu não estava subornando ela. Eu simplesmente não suporto Trevor. Eu queria levá-la para irritá-lo, mas eu mudei de ideia, eu acho. Notei-a recuar e queria descobrir o que estava acontecendo. Mas eu sabia que ela correria se eu a visse como normalmente faria. Parecia que ela ia desmaiar quando eu me apresentei - tive que amolecê-la.

— Sim, parecia um cervo bebê quando eu entrei com vocês dois. Isto é, até que ela notou Gloria. — Mark lançou-lhe um olhar de aviso. — Definitivamente tem alguma luta escondida dentro desse pequeno corpo dela.

Logan olhou para ele. — Não diga isso.

— O que? — Mark sorriu. — Pequeno corpo? Você já deu uma olhada?

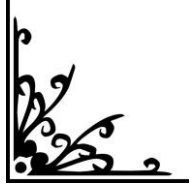
— Não, apenas não olhe para o corpo dela.

— Ok. — Disse Mark, ainda sorrindo.

— Eu disse a ela que a protegeria.

— E ela recusou você? — Mark parecia confuso.

— Ela estava pensando sobre isso. Mas Chris estragou meus planos dizendo aquela merda que ele fez. Agora ela se foi, e eu estou apenas... Eu não sei. Eu queria mantê-la segura, e agora não sei se devo tentar encontrá-la. Se eu perguntar a Trevor, ele só piorará as coisas.





—Sim —, disse Mark. A brincadeira dele tinha sumido agora. — Bem, tenho boas notícias para você, Casanova. Eu sei quem ela é.

— Como?

Mark acenou com a cabeça para os bancos próximos e Logan o seguiu para se sentar. — Ela parecia familiar, e quando você a apresentou, pensei que parecia ter ouvido o nome dela antes. Você se lembra daquele médico que morreu naquele acidente grave? O de Wolf Creek?

Logan franziu a testa, pensando bem. — Acho que sim. O que eles não conseguiram encontrar por um tempo?

— Sim —, disse Mark. — O nome dele era Dr. Oliver Hood. Ele costumava parar quando eu estava no ensino médio - às vezes ajudava quando Evander não estava disponível. Ele consertou meu ombro deslocado uma vez.

— Ele é o pai dela. — Disse Logan calmamente.

— Sim. Ela esteve com ele uma vez. Linda garota, eu lembro. Ela não tinha todo o visual do capuz. Eu nunca teria montado ela era a mesma garota que você teve aqui, mas era o nome... De qualquer forma, ela é filha dele.

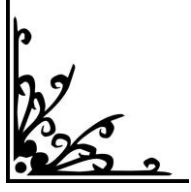
— Mas ele está morto. — Logan estava tentando descobrir o que Kylie estava escondendo. Geralmente os membros da família eram os agressores. — Então, Kylie só tem a mãe dela?

— Não, a mãe dela também está morta. Durante muito tempo, eu acho. Porque eu lembro da madrasta dela. Todo filho da puta na sala teve um pau duro no momento em que entrou.

Logan estreitou os olhos para Mark. — Então, Kylie não tem pais? Que porra é essa? Ela é sem-teto?

— Calma, mano. — Mark levantou a mão, acalmando-o. — Eu disse que ela tem sua madrasta. E a madrasta gostosa se casou no ano passado.

— Com?





Mark sorriu. — A senhora se casou com o Sr. Blackwood.

— Você está fodendo comigo. — Isso não era bom.

— Não. — Mark riu. — Kevin Blackwood, o cara que assina nossos salários - é dono desse ginásio, arena e praticamente toda a maldita cidade de Blackwoods - é o novo pai de Kylie.

— Merda. — Logan olhou ao redor da academia. Tudo aqui pertencia a Kevin Blackwood, incluindo seu contrato.

— Você acha que ele está machucando ela? — Mark perguntou, olhando para uma garota que sorria para eles enquanto ela passava.

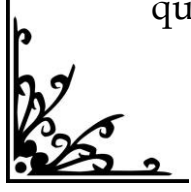
Logan assistiu um raio dançar no céu. — Eu não sei. Ele não parece do tipo abusivo, mas você nunca sabe.

— Bem, quão ruim ela é? — Mark perguntou. — Você está falando de abuso do tipo Stacy?

— Não tenho certeza. — Logan sabia que Stacy, a namorada de Mark, havia sido espancada. O cara que ela costumava namorar estava em seu time, e todo mundo se certificou de que Zack recebesse o que estava chegando depois que tropeçou em Stacy sangrando com o nariz quebrado. Foi terrível; ele nunca tinha visto alguém espancado por um namorado antes. Kylie não tinha namorado e não tinha o rosto preso, mas estava escondida debaixo do capuz. Seus pensamentos foram para aquele capuz, mas ele empurrou seus sentimentos crescentes para baixo.

— Você quer ir para a polícia? — Mark cutucou-o. — Quero dizer, eu sei que você não confia na polícia para fazer o certo, mas você sabe que não é mais a mesma coisa.

— Apenas fique quieto sobre isso. — As lembranças de Logan de como os policiais da cidade lidavam com esse tipo de merda fizeram seu coração queimar. — Eu cuidarei das coisas pessoalmente se a ver novamente.



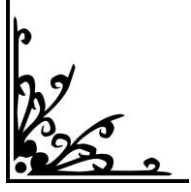


— Você entendeu. — Mark começou a se afastar, mas acrescentou por cima do ombro: — Deixe-me saber se você precisar de alguma coisa. Eu sempre poderia pedir a Stacy para falar com ela.

A mente de Logan foi para uma garota diferente, e ele balançou a cabeça. — Eu tenho que correr.

— Não pode bater-se para sempre, irmão. — A voz de Mark parou.

— Sim, eu posso. — Ele murmurou, empurrando a porta de saída aberta.



Dentro da floresta

— Mas, mamãe, por que Chapeuzinho Vermelho foi para a floresta? A floresta é assustadora. — Kylie provavelmente tinha cinco anos quando encarou a mãe, que estava deitada ao seu lado.

Sua mãe fechou o livro que acabara de ler e o colocou sobre a mesa. — Porque, Kylie, ela ia ajudar a avó. Mas ela não ouviu a mãe. Em vez de permanecer no caminho, ela ouviu o lobo.

— Eu nunca vou ouvir o lobo. — Disse Kylie, bocejando suavemente e fechando os olhos.

Sua mãe se inclinou para frente e beijou sua testa, seu tom suave como uma canção de ninar agora. — Espero que não, querida. — Ela se levantou e arrumou a colcha de Kylie, acrescentando: — Porque você pode não ter chance de correr. O lobo nem sempre é o que parece.

Kylie abriu os olhos, a ação dolorosa devido a lágrimas secas. Quanto mais ela acordava, mais distante seu sonho se tornava. Ela sabia que era provavelmente uma lembrança, mas o conteúdo de seu sonho já começou a ficar embaçado, tornando impossível lembrar o que era em primeiro lugar.

— Oh, bom, você acordou.

Kylie olhou para ver Lorelei preparando o café da manhã.

— Kevin voltará amanhã —, disse Lorelei enquanto andava pelo quarto, recolhendo itens, quase como uma mãe gentil faria. — Seu rosto está quase curado, mas você precisa continuar aplicando o creme que eu lhe dei. E gelo



que incha em torno de sua bochecha e costelas como eu lhe disse. Agora já teria sido curado se você tivesse feito como eu instruí.

— Sim, madrastra. — Kylie sussurrou, tentando se sentar. Ela mordeu o lábio para não chorar como queria. Três dias se passaram desde o incidente com Maura. Agora era sexta-feira, e enquanto Maura continuava como se nada tivesse acontecido a semana toda, Kylie ficou confinada em seu quarto com Lorelei cuidando de seus ferimentos, alimentando-a e ajudando-a a tomar banho.

Na noite em que Maura a atacou, Kevin e Lorelei estiveram na cidade jantando juntos. Kevin foi então deixado no aeroporto. Aparentemente, sua mãe estava doente e ele estava indo para casa por alguns dias para garantir que tudo fosse resolvido.

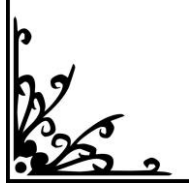
Então, enquanto Lorelei estava sendo mimado por Kevin, Kylie estava lutando por sua vida. Depois que Maura a golpeou nas costelas repetidamente, ela bateu na mesma bochecha que Lorelei havia machucado naquela manhã. Quando Kylie ficou inconsciente, Maura deve ter decidido que era o suficiente e saiu para ir ao cinema com alguns amigos.

Foi muito mais tarde quando Lorelei chegou em casa e a encontrou. E enquanto um ser humano normal ligaria imediatamente para o 911, Lorelei simplesmente a arrastou para cima e a jogou na cama com uma garrafa de aspirina e uma bolsa de gelo. Ou pelo menos, essa é a conclusão que Kylie fez depois de acordar, chorando por causa da dor.

— Trevor chamou Maura novamente. — Lorelei anunciou enquanto jogava roupas sujas no cesto.

Kylie assentiu, sem se importar em ouvir notícias sobre Trevor ou Maura.

— Ela está emocionada por sair com ele amanhã.





—Bom para ela. —, Kylie murmurou, tentando levantar a colher deaveia. Ela normalmente recusava comida de Lorelei, mas não tinha mais nada. Lorelei não a deixou comer a comida do chef de Kevin. Então, ela estava presa comendo o que Lorelei a fez.

A cadela deve comer sua própria bebida.

Lorelei suspirou alto. —Kylie, você realmente deveria estar feliz por sua irmã. Ela deve realmente gostar desse garoto.

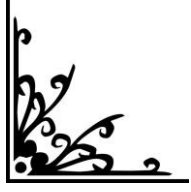
Kylie pousou a colher e olhou o melhor que pôde. — Você está realmente me dizendo para ser feliz por ela?

Lorelei teve a coragem de parecer chocada. — Você deveria estar feliz que ela esteja feliz. O garoto partiu o coração dela, e isso foi tudo culpa sua.

—Não foi minha culpa. Ele se esqueceu dela. — Kylie jogou a colher na bandeja e recostou-se, respirando com dificuldade. O peito dela doía tanto. Felizmente, não parecia que nada estivesse quebrado. Desta vez. O sangue tinha atingido sua cabeça quando ela caiu. Os ferimentos na cabeça sempre sangravam como se você atingisse uma artéria. E, tanto quanto ela se movia, ela havia se acostumado a esconder a dor. Bem, escondendo tudo.

Agora, Lorelei estava dando a ela o olhar sujo que ela estava acostumada a ver em seu rosto. —Bem, talvez se você não o distraísse, ele não teria esquecido. Eu o recomendei para que você pudesse ajudá-lo a passar nas aulas. Se ele tivesse menos preocupações, ele poderia ver que Maura é perfeita para ele. Você sabe que eu quero um bom garoto forte para cuidar dela.

Kylie tentou revirar os olhos, mas não conseguiu. Doeu muito, e ela estava começando a entrar em pânico. Se o hematoma ainda estivesse visível em seu rosto, ela teria que realmente se esconder de Kevin. Normalmente, ela ia ao bosque sentar sozinha ou caminhar. Tudo ficava escondido lá, que era





onde ela precisava estar. Exceto que o tempo não tinha parado. Para onde ela estava indo?

Sempre tem o Logan.

Ela queria gemer por pensar nele. Ele estivera muito em seus pensamentos enquanto ela se recuperava. Tudo, desde repetir o tempo que passava com ele repetidamente - até, infelizmente, imaginando-o com Gloria, e até se imaginar preso embaixo dele enquanto ele -

— Oh meu Deus, Kylie. Pare com isso — ela sussurrou para si mesma, esfregando as bochechas coradas enquanto continuava imaginando as mãos correndo pelo corpo de dar água na boca, passando os dedos pelas tatuagens e pelas calças dele. — Pare!

— O que? — Lorelei se virou, seus olhos surpresos combinando com seu tom arrogante.

Kylie soltou um suspiro enorme, abanando-se. — Nada. Eu estava me sentindo um pouco enjoada.

Lorelei a estudou antes de balançar a cabeça enquanto se encaminhava para a porta. — Descanse. Quero você andando sem pendurar nas paredes antes de amanhã. Você sabe muito bem que não dói tanto quanto você está fazendo parecer.

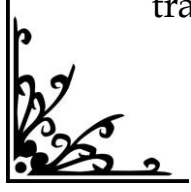
— Dói. — Ela retrucou.

Lorelei deu-lhe um longo olhar. — Você sabe o que eu quero dizer. E você pode doer mais.

Kylie assentiu, fechando os olhos enquanto empurrava sua dor - tudo - para longe de sua mente.

— Termine a comida. — Acrescentou Lorelei, fechando a porta.

Kylie não pôde evitar, ela riu para si mesma e afundou em seus travesseiros porque o sorriso de Logan apareceu de repente em sua cabeça





novamente. Ela queria voltar no tempo apenas para ver se mais aconteceria agora que ela teve tempo de perceber um garoto mau, dando-lhe alguma atenção. —Ele nem sequer me tocou, e eu já estou me tornando uma vagabunda por ele. Deus, eu gostaria de poder vê-lo novamente. — Ela suspirou ao lembrar exatamente por que se afastara dele. —Ele só quer me foder.

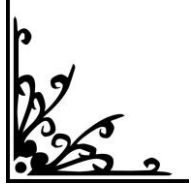
Abrindo os olhos, Kylie olhou para si mesma. Sua blusa estava esticada sobre o peito enfaixado. —Eu me pergunto o que Logan faria se ele me visse assim. — Os olhos dela ardiam. —Ele me dizia que eu era fraca. Então talvez vá conseguir um boquete da Gloria.

Ela tentou segurar as lágrimas. Toda vez que ela se permitia pensar em Logan, ela tinha que acordar para a realidade de que ela não era nada para ele. Logan fazia sexo com quem ele quisesse. Kylie lutou para se manter unida, mas, eventualmente, soluçou alto e segurou o rosto, chorando mais pela dor que irradiava por todo o corpo do que pelo fato de não ser nada para ele. Nada para Trevor - para ninguém.

Seus ombros continuaram tremendo enquanto ela representava todo tipo de cenário de vê-lo, de nunca vê-lo - dele nem mesmo se lembrando dela.

—Oh, papai —, ela chorou, sua voz rouca e abafada. —Por quê?

Tanta coisa saiu naquele momento. Ela manteve sua tristeza por anos. Agora tudo estava saindo porque seu coração machucado estava quebrando sobre um garoto. E ela não tinha pai ou mãe para abraçá-la enquanto seu coração estava esmagado pela primeira vez.



Namoro

A chuva batia no vidro, deixando vários caminhos enquanto os prédios passavam pela janela.

— Lembre-se — Disse Lorelei, estacionando o carro —, espere até depois das dez para chegar. Vou me certificar de que ele esteja na cama até lá.

Ela respirou pelo nariz lentamente, tentando se acalmar enquanto olhava para o relógio. Eram apenas seis. — Tudo bem. — Ela sussurrou, puxando o capuz mais apertado enquanto se preparava para abrir a porta. Estava chovendo forte agora. Ela estava ficando encharcada.

— Aqui. — Lorelei agarrou seu ombro quando ela se virou para sair. Kylie olhou para ver que estava recebendo dez dólares. — Para o jantar.

Kylie pegou o dinheiro sem agradecer e saiu do carro. Quando Kylie alcançou o toldo, ela se virou, apenas vislumbrando as luzes traseiras de Lorelei saindo do estacionamento do pequeno shopping center.

Seus dentes já estavam batendo com o frio. Seu capuz estava encharcado, mas ela estava feliz por ter evitado as enormes poças de água. Seria horrível ter pés molhados o tempo todo.

Ela suspirou, tentando se aquecer enquanto caminhava para o mercado de alimentos que ela havia deixado na frente. Essa não era sua rotina normal, mas até Lorelei concordou que deveria ir a algum lugar dentro de casa. Seu raciocínio era que ela poderia pegar uma pneumonia e, com Kevin em casa, ele

notaria e a levaria ao hospital. Isso, é claro, não era algo que Lorelei pudesse permitir. Então, Kylie tinha que tentar manter-se saudável.

— Graças a Deus. — Disse ela, suspirando quando o calor atingiu sua pele fria. Kylie não deixou entrar, no entanto. O mercado parecia ocupado, então ela entrou, sem ir a lugar algum. Ela só tinha que esperar um pouco até chegar às dez.



Aproximadamente quarenta e cinco minutos se passaram e Kylie estava se divertindo. O cheiro de diferentes alimentos, perfumes e itens de limpeza era tão diferente da floresta úmida. Até agradou-a observar as pessoas. Sendo forçada a não ter amigos, ela gostava do esporte silencioso.

— Hood?

Kylie ofegou e desviou o olhar dos diferentes shampoos que estivera cheirando e diretamente em um par de olhos escuros. — Logan. — Disse ela, chocada. Seu choque rapidamente se transformou em felicidade, depois raiva e tristeza. Então temor.

Ele estava olhando para ela. — O que aconteceu com o seu rosto?

Kylie tremeu de sua voz furiosa. Ele havia conseguido mantê-lo baixo para que ninguém além dela o ouvisse. — Nada. Eu apenas caí. — Seus olhos lacrimejaram quando o pânico se instalou. Ela olhou freneticamente ao redor dele, tentando encontrar uma fuga.



— Caiu? — Ele agora estava bem na frente dela, raiva quente irradiando de todo o seu ser. — Não me dê essa merda. Quem fez isto? — Ele estendeu a mão para tocar seu rosto, mas ela o empurrou de volta.

Ele tropeçou um pouco, mas se recuperou rapidamente, apertando as mãos antes que parecesse registrar o medo dela. — Merda, Hood —, ele murmurou, aproximando-se. — Eu sinto muito.

— Está bem. — Seu coração estava tão feliz em vê-lo, mas triste do mesmo jeito.

Ele lentamente levantou a mão para segurar sua bochecha. — Diga-me o que aconteceu.

— Eu não posso. — Ela murmurou, lutando para não se inclinar para frente e abraçá-lo.

— Por quê? — O polegar dele acariciou sua pele machucada. — Eu tenho tentado descobrir como entrar em contato com você. Eu gostaria que você tivesse ficado naquela noite.

— Eu não posso te ver, Logan —, ela sussurrou, mas ficou exatamente onde estava. — Eu-

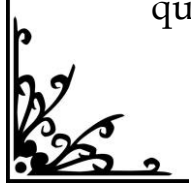
Ele a cortou. — Eu sei o que Chris te disse. Ele é um idiota. Ele apenas pensa — ele balançou a cabeça —, não importa.

Ela fechou os olhos, sem saber se era melhor olhar para o belo rosto dele ou afastá-lo da mente. Ele não estava chamando Chris de mentiroso, e isso a matou. — Eu tenho que ir.

— Não, você me deixou uma vez e agora olha para você.

— Não é problema seu, Logan. — Disse ela, lembrando a si mesma que ele só queria protegê-la com o pagamento de sexo.

— Não diga isso. — Disse ele, dando-lhe um olhar tão desagradável quanto ela estava dando a ele.





Ela tentou o seu melhor para não enfraquecer sob o olhar zangado dele.

— Eu me ofereci para ajudá-la, e você está sendo estúpida por não pensar nisso.

— Eu pensei sobre isso! A semana toda. — O peito dela subiu e caiu rapidamente. — Seu plano não vai funcionar. — Ela se odiava por implicar o que fazia. Ela não queria mais Trevor. Ela sabia agora que ele era uma paixão boba, porque Trevor não era o Grimm em sua mente. Não, o garoto Grimm com quem ela se imaginara a semana toda era o garoto-homem quente e vaidoso à sua frente.

— Vai dar certo, Kylie —, disse ele, mantendo a voz baixa. Ele não tinha mais raiva nos olhos. — Eu vou mantê-la segura. Vou ajudá-la a ficar mais forte quando não estiver lá.

Ela não queria isso. Ela o queria, mas ele nunca a colocaria em nenhuma categoria além daquela em que ele já a colocou. — E quanto a Trevor? — Seu coração parecia ter cedido. Ela não conseguia entender a reação dele.

Seu rosto estava vazio quando ele respondeu. — Ele vai querer você quando ver que eu a quero. E quando ele aceitar, e você estiver pronta para aceitá-lo, deixarei você com ele e seguirei meu caminho. — Ele olhou em volta e depois para ela. — Como eu te disse, eu só quero que a gente se ligue. Não vou te forçar, mas ainda te quero. Eu sei que você também. Você só está com medo.

O coração de Kylie estava sendo cortado novamente.

— Vamos tão devagar quanto você quiser —, acrescentou ele suavemente. — Eu sempre pararei quando você disser.

Seus olhos ardiam de lutar contra as lágrimas. Ela não queria que ele soubesse que a estava machucando. Ela não queria que ele soubesse que ele já havia partido seu coração. — Eu não sou uma prostituta, Logan.





— Eu não disse que você era. Você sabe que proteger você é minha prioridade. — Sua voz não indicava se ele quis dizer isso ou não. — Você vai me contar o que aconteceu, pelo menos? Você parece terrível, bebê.

Seu coração triste acelerou com o simples termo de carinho, mas ela acalmou sua esperança ao lembrar-se dele chamando Gloria de ‘bonita’, depois apontou que ela só se enquadrava na categoria de apocalipse. — Estou bem. Eu realmente simplesmente caí. — Quando ela olhou para ele, ele parecia pronto para perdê-lo. Ele parecia da mesma maneira que tinha antes de sua luta. Como o lobo mau.

— Kylie?

Ela ofegou e virou-se para ver Kevin parado no final do corredor.

Foda-se a minha existência.

— Oi, Kevin. — Disse ela, tentando garantir que seu capuz cobrisse a maior parte do rosto.

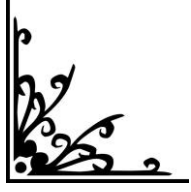
Ele sorriu e se aproximou, lançando os olhos para Logan brevemente, endurecendo um pouco ao fazê-lo. — O que você está fazendo aqui, querida?

Ela podia praticamente sentir o corpo de Logan tenso quanto mais perto Kevin se aproximava.

— Lor está com você? — Kevin olhou em volta como se Lorelei aparecesse em algum lugar. — Eu consegui um voo anterior. Eu ia surpreendê-la. — Ele levantou um buquê de rosas.

Ela balançou a cabeça, baixando o olhar para o chão. — Não, estou sozinha. Acabei de sair por um tempo. Ela deveria estar em casa. Tenho certeza que ela ficará feliz em vê-lo.

Kevin assentiu, tentando olhar para ela antes de se concentrar em Logan. — E você é?





Logan se aproximou atrás dela, e ela sufocou o suspiro quando a mão dele subitamente pressionou contra a parte inferior de suas costas.

— Logan Grimm. — Disse ele, estendendo a outra mão para Kevin tremer.

Kevin apertou sua mão, olhando a postura possessiva de Logan. — Kevin Blackwood. Sou o padrasto da Kylie. Seu nome é familiar, mas tenho certeza de que não tem nenhuma associação com minha enteada.

Kylie tremia enquanto a mão de Logan deslizava e enganchava sua cintura, estabelecendo-se ali como se ele sempre a tivesse segurado nessa posição.

O que ele está fazendo? Sua mente estava frenética, mas ela não ousou se mexer ou falar.

— Bem, nós apenas começamos a namorar esta semana —, Logan disse a ele. — Kylie queria esperar um pouco para contar a alguém. Mas acho que agora é uma hora tão boa quanto qualquer outra. Certo, querida?

O que?

Kevin olhou para ela naquele momento, e ela quase fez xixi. Sua surpresa foi clara e ele não parecia feliz.

Ela tinha mais medo de Logan, então ela se inclinou contra ele e assentiu. — Acho que sim — ela sussurrou. — visto que não consigo me livrar de você. — Suas bochechas quentes provavelmente a faziam parecer como se estivesse envergonhada, mas realmente, estava furiosa e aterrorizada.

Logan, no entanto, não podia parecer mais feliz. Ele sorriu para ela antes de olhar para Kevin. O padrasto dela olhou entre eles, parando brevemente os olhos para a tinta que espreitava acima do tanque branco de Logan. Kylie quase desmaiou. Como ela não o notou usando isso debaixo da jaqueta de couro?





Oh, Deus, estou namorando um garoto mau. Uma jaqueta de couro, camiseta regata, menino mau!

— Bem —, disse Kevin, dando um passo para trás. — Espero vê-lo para jantar em algum momento da próxima semana, para que possamos conhecê-lo.

Logan assentiu, puxando Kylie para mais perto. — Certo. Estou ansioso para conhecer a família.

Ela jurou que seu corpo esquentava com essas palavras.

— Bom —, disse Kevin. — Suponho que você também a leve para casa em segurança hoje à noite?

— Ela está segura comigo.

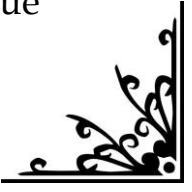
Kylie estava ficando irritada com a maneira como eles estavam se comportando como se fosse invisível, e ela estava pronta para acabar com Logan. Como ela deveria proteger seu coração agora? Ele provavelmente iria estragar tudo.

— Bem, vejo vocês mais tarde —, disse Kevin, sorrindo firmemente para Logan. Seus olhos mal pareciam registrar sua bochecha, mas ele a chamou. — Kylie, sua bochecha ainda está inchada?

Ela ficou tensa, mas Logan começou a esfregar as costas. — Sim, a culpa é minha. Estávamos brincando, e ela bateu no meu cotovelo tentando me prender. — Ele beijou o topo da cabeça dela. — Mas não sei como ela conseguiu isso.

Kylie percebeu que Logan suspeitava de Kevin e entrou. — Sim, eu queria mostrar a ele que ele não era tão duro.

Kevin olhou entre eles novamente, pela primeira vez mostrando alguma suspeita sobre seus ferimentos. Kylie queria revirar os olhos com o esquecimento dele de que era sua própria esposa que a machucava, não o que





Logan estava reivindicando ser. Isso a lembrou de ter certeza de que não doaria seus outros ferimentos, e ela ficou um pouco mais alta.

— É onde eu sei seu nome —, disse Kevin, estranhamente dando um sorriso de repente. — Você é um dos meus lutadores. *O Lobo Mau*.

Logan balançou a cabeça. — Eu não reivindico esse nome. Isso é algo que a multidão e meu antigo gerente começaram por causa das minhas tatuagens.

Kevin assentiu. — Sim, eu lembro agora. O ceifeiro.

Logan assentiu, sua postura ainda tensa.

— Espero que sua reputação com as mulheres esteja no passado agora que você está namorando Kylie.

Ela engasgou com o cuspe. Logan riu, esfregando as costas enquanto tentava se recompor.

— Sim senhor. Está no passado. — Ele a abraçou com um braço. — Ela me mantém em uma trela apertada.

— Boa menina. — Kevin parecia feliz com o arranjo agora. Kylie estava atordoada. — Apenas me diga se ele estragar tudo, querida. Afinal, me aposentei invicto.

Logan deu uma risada falsa. — Aviso recebido, Sr. Blackwood. Eu sei tudo sobre a reputação do Lobo Negro. Eu vou cuidar dela.

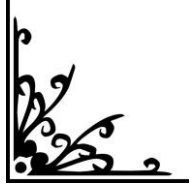
— Formidável. — Kevin sorriu para eles e se virou. — Leve-a para casa à meia-noite, Logan.

— Sim senhor.

Kevin assentiu e saiu do corredor. Pareceu uma eternidade antes que ela pudesse respirar.

— Hood?

— Que diabos, Logan? — Ela se afastou o mais rápido que pôde.





Ele suspirou, relaxando sua postura. — Acalme-se. Tudo isso significa que seu pai acha que estamos namorando. Namorando, Kylie. Não é como eu dissesse a ele que você está carregando meu bebê ou que eu quero colocar um anel no seu dedo.

Seu rosto ardia de raiva, humilhação e mágoa.

Ele se encolheu, estendendo a mão para ela. — Eu não quis dizer isso, querida.

— Pare de me chamar de querida! — Ela bateu nas mãos dele. — E nós não estamos namorando. Isso não significa nada. Tudo o que tenho a fazer é dizer a ele que parei de vê-lo.

— Mas você não vai. — Disse ele, sorrindo com confiança.

— Nós não estamos namorando. Eu não vou continuar com isso. Isso não é-

Ele a interrompeu: — Venha jantar comigo.

— O que? Por quê?

— Bem, talvez eu queira ter um encontro entre nós antes que nosso relacionamento termine. — Ele sorriu com o olhar dela. — Você sabe que eu acho você quente quando está com raiva de mim, Hood.

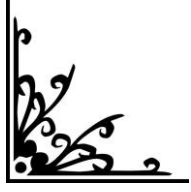
Suas bochechas queimavam, e não de sua pele machucada.

— Corando agora —, disse ele em tom de provocação enquanto a puxava de volta para ele. — Não sei dizer de qual aparência eu gosto mais.

— Cale a boca, Logan. — Ela murmurou, tentando não sorrir para ele.

Maldito seja ele e seu sorriso.

Ele riu, colocando as mãos nos quadris dela. Seu toque fez seus joelhos tremerem, e ele sorriu para ela. Ela sabia que estava afastando a conversa anterior, mas não queria pensar nisso agora.





—Onde você quer comer? — Ele perguntou, acariciando levemente sua cintura.

Kylie fechou os olhos, amaldiçoando seu coração por deixá-lo voltar tão rapidamente. Era por isso que ela nunca mais queria vê-lo.

—Podemos simplesmente pegar alguma coisa, se você quiser, e ir para o apartamento.

—Tenho certeza que você tem planos, Logan. — Ela sussurrou, sentindo-o puxá-la para muito mais perto. As pernas dele roçavam as dela.

—Você ouviu o Sr. Blackwood. É melhor que meus dias de solteiro fiquem atrás de mim.

Ela desejou que ele não estivesse brincando, mas sabia que ele estava apenas brincando com ela. —Logan. — Ela suspirou, preparando-se para afastá-lo.

—Não, nem pense nisso. Recebo meu encontro antes que você se livre de mim. Vamos apenas conversar e comer.

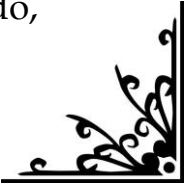
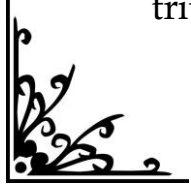
Ela olhou para o rosto lindo dele, odiando estar tão aliviada por apenas vê-lo. Isso era estúpido. Perigoso para os dois. Ele podia se controlar, mas ela estava preocupada que Kevin pudesse arruiná-lo agora. Mas ela estava tão consumida por Logan. Ele parecia tão confiante quando a olhava. Ele sabia que ela queria dizer sim, ela podia ver nos olhos dele. Ele não estava esperando rejeição.

—Logan. — Disse ela, fechando os olhos para dar forças.

Ele agarrou seus quadris com mais força. — Você não diga na-

—Eu quero um milk-shake. — Ela o interrompeu. Espreitando um olho, ela sorriu para o sorriso dele. Ela sabia que não tinha chance contra esse sorriso.

—Qualquer coisa que você quiser, Hood. — Ele lhe deu um sorriso triunfante enquanto pegava o carrinho de compras que ela estava carregando,





pois fingia ser uma pessoa normal. Havia apenas algumas coisas, como protetor labial de morango, loção de framboesa, xampu e condicionador.

— Oh, eu realmente não estava comprando isso. — Disse ela, colocando o braço sobre o ombro dela, em vez de responder.

Ele começou a levá-los até a frente da loja.

— Logan, sério. Eu estava perdendo tempo e não queria parecer que estava roubando.

— Calma. — Disse ele, olhando em volta.

— O que? — Ela sussurrou, olhando em volta também.

— Estou tentando lembrar se preciso de preservativos ou não.

— Logan!

Ele riu e continuou andando até as filas do caixa. — Não se preocupe, Hood. — Ele a apertou para ele. — Eu estoquei na segunda-feira.

— Você é nojento. — Ela tentou não rir, porque ela podia praticamente sentir o sorriso dele enquanto ele caminhava com ela.

— É pronunciado como sexo, Hood. Vamos. Eu sei que você pode dizer isso. Seeeexo.

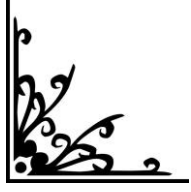
O rosto dela doía de sorrir, e ela ficou quieta quando ele colocou a cesta no balcão, ainda rindo quando ele puxou a carteira. Ela percebeu que ele só tinha um item para si. Sabonete para homens.

Oh senhor. Parece que vamos tomar banho e esfregar loção de framboesa um no outro.

— Isso é tudo?

Kylie não olhou para a velha que os examinou. Ela ainda estava tentando esconder o rubor.

— Sim. — Disse ele, sacando dinheiro.



Ela ficou quieta, brincando com o capuz ainda um pouco úmido enquanto ele pegava o troco e as malas.

— Você não precisava me comprar essas coisas. — Ela disse enquanto caminhavam lado a lado para sair.

— Oh, eu não comprei para você. — Disse ele.

Ela virou a cabeça para olhar para ele.

Ele sorriu. — Estes são para ficar no meu apartamento. Eu odiaria que o Sr. Blackwood cheirasse nosso sexo em cima de você quando a levo para casa. Melhor te lavar, deixar todos bonitos de novo.

Ela balançou a cabeça, sorrindo enquanto ele a puxava para ele novamente.

O aperto dele ficou mais forte quando passaram por alguns caras da escola dela. — Obrigado por me deixar trazê-la para fora, Hood.

Ela sorriu porque ele murmurou isso contra o topo de sua cabeça. — Você tem um encontro, Logan. E eu quero batatas fritas. Muitas e muitas batatas fritas.

Agora, ela só tinha que ter certeza de que ele não visse o quanto ela realmente estava magoada.





— Logan —, disse ela, dando-lhe um olhar irritado. Ele estava sentado em frente a ela em seu estande, com um sorriso diabólico com um canudo entre os lábios. Lábios sensuais estúpidos. — Eu não estou respondendo isso.

Ele soltou o canudo e lentamente lambeu os lábios.

Amado bebê Jesus.

— Você precisa —, disse ele, esticando as mãos sobre a cabeça. A ação revelou uma pequena seção de carne tatuada acima de seu jeans. Ele pegou o olhar dela e piscou. — Viu algo que você gosta, Hood?

Kylie fechou os olhos e cobriu o rosto quando ele riu. — Você é um bastardo mau. — Ele apenas riu baixinho quando ela gemeu: — Não acredito que você está me fazendo responder a isso.

— É justo. — Ele cuidadosamente puxou as mãos dela do rosto.

Era como se ele não pudesse não tocá-la. Abrindo os olhos, ela corou por causa da pergunta que estava prestes a responder.

— Você foi quem sugeriu que jogássemos esse jogo. — Disse ele, lembrando que ela havia trazido isso a si mesma.

Kylie gemeu, tentando puxar as mãos das dele. Ele estava certo, afinal. Quando ele a incomodava sobre o namoro, ela decidiu que deveriam fazer o que lia nos livros: fazer vinte perguntas para se conhecer. No entanto, havia escapado de sua mente que era com Logan que ela estava lidando, e com isso, ela deveria saber que as perguntas dele envolveriam sexo.

— Você é péssimo. — Disse ela quando ele segurou suas mãos com mais força.

Logan sorriu, um brilho perverso brilhando em seus olhos escuros. — Bem, bebê, a questão era você, sim? Mas vou ser gentil, dar a você um brinde e dizer que, se for o seu corpo, meus lábios e língua terão um gosto - a resposta é sempre que você me deixar.





Quente! Era como se ele tivesse acendido um fogo entre as pernas dela, e agora se espalhava por todas as células do corpo dela.

— Logan. — Disse ela, falhando miseravelmente em esconder como estava excitada.

Os olhos dele se fixaram nos lábios dela, escurecendo enquanto a observava. — Continue dizendo meu nome assim, Hood, e você estará espalhada sobre esta mesa com meu rosto entre suas pernas.

Ela não sabia o que fazer. Seu único conhecimento sobre sexo vinha da leitura... Sua cabeça latejava, mas ela era facilmente distraída pelo sorriso dele.

— Você pode fazer isso comigo? — Ela puxou as mãos livres para cobrir a boca. — Oh meu Deus! Não tive a intenção de perguntar isso.

Surpreendentemente, Logan se controlou e assentiu lentamente, pegando a mão dela novamente para segurar entre eles na mesa. — Sim. É basicamente o equivalente a você me dar um boquete, mas eu faço isso por você.

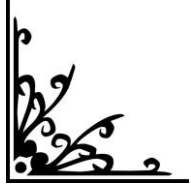
— Por favor, pare. — Disse ela, virando o rosto. Ela estava tão envergonhada.

— Você ainda não respondeu, no entanto. E eu lhe dei muitas outras respostas gratuitas.

Mordendo o lábio, ela se voltou para ele. — Mas isso é embaraçoso. Não sei do que você está falando. Eu não tenho ideia de como...

Ele começou a sacudir a cabeça e esfregou as costas da mão de uma maneira reconfortante. — Eu não perguntei se você sabia como, ou se você era boa nisso - eu apenas perguntei que você gostaria comigo?

— Eu não sei. — Disse ela automaticamente, com o coração martelando dentro do peito. Ela nem sabia por que estava tendo essa conversa. Mas, por





alguma razão, ela fera atraída por ele, participando antes mesmo de perceber que era.

— Bem —, disse ele, sorrindo. — isso não é um não. — Ele começou a esfregar o polegar nas costas da mão dela novamente. — Sua vez, Hood.

— Hum —, disse ela, olhando para as mãos dele brincando com as dela, feliz que sua resposta esfarrapada funcionou. — Eu percebi que nem sei quantos anos você tem. Então, quantos anos você tem?

— Isso importa para você?

— Acho que não, mas quero saber.

Logan assentiu e respondeu. — Tenho vinte e um anos. Minha vez.

— Eu não quero responder mais nenhuma pergunta sobre sexo, Logan. —

Assentindo, ele disse: — Não vou pedir outra. Mas isso não significa que não continuaremos nossa discussão outra vez.

Ela sorriu, balançando a cabeça. — Tanto faz. Agora, faça sua pergunta.

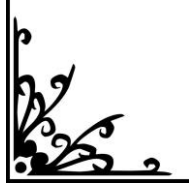
— Você tem que responder, ok? Sem desistir com alguma desculpa.

Ela assentiu devagar, confortada pelo aperto que ele ainda tinha em sua mão, mas preocupada por causa da seriedade com que falou de repente.

— Boa. — Ele segurou a mão dela com mais força. — Quem machucou você?

O pânico começou imediatamente com a mudança repentina na conversa. Ela podia ver que esse tinha sido o plano dele o tempo todo. Claro, ela não causaria uma cena. — Você me enganou! — Seus olhos lacrimejaram enquanto ela os mantinha em seu olhar firme.

— Este foi o seu jogo, Hood —, disse ele, sem mudar sua expressão determinada. — E não me dê nada disso sobre cair. Você pode ter, mas eu tenho certeza que você foi empurrada, se foi esse o caso. Agora me diga. Quem fez





isso? Eu sei que não era Kevin, você não tinha medo dele, e essa é a única razão pela qual ele não acabou no chão daquela loja.

Os olhos dela se arregalaram com a declaração dele.

— Quem?

— Por favor, Logan —, ela sussurrou, sua visão embaçada com lágrimas não derramadas. — Ninguém fez isso. Para com isso.

— Tudo bem —, disse ele, segurando a mão dela com mais força. — Vamos conversar com Kevin e sua madrasta então.

— Não! — Ela tentou puxá-lo de volta quando ele deslizou para fora da cabine. Ele não se mexeu. Em vez disso, ele começou a puxá-la de seu lugar. A dor que atravessou seu corpo era terrível, mas ela apenas soltou um pequeno grito.

Logan parou sua tentativa de puxá-la para cima. Ele a estudou por um momento, sem dúvida examinando o modo como ela prendia a respiração e sua repentina postura rígida. — Onde mais você está machucado? — Sua voz era assustadora.

Ela teimosamente balançou a cabeça, ainda tentando subjugar os gritos que queriam sair da boca. Ele não conseguiria descobrir a verdade. Ninguém poderia.

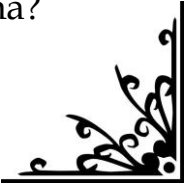
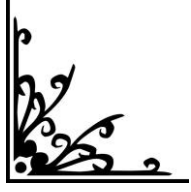
— Caramba, Kylie. Podemos não nos conhecer há muito tempo, mas estou tentando ajudar. Como faço para você confiar em mim?

— Foi Maura. — Ela sussurrou rapidamente, virando-se para olhar pela janela, porque ela acabou de estragar tudo.

— O que? — Ele abaixou a voz, mas ela ainda se encolheu com o tom de raiva.

— Eu disse que foi Maura. — *Oh Deus, o que eu fiz?*

Ele deslizou ao lado dela, ainda segurando a mão dela. — Sua meia-irmã?





Ela assentiu e continuou olhando pela janela. Foi a jogada mais estúpida que ela já fez. Ela finalmente estava dizendo a alguém, e não apenas a alguém. Ela estava dizendo a Logan Grimm, um homem que ela mal sabia nada - um homem que, poucos minutos depois de conhecê-la, notou sinais de abuso e ofereceu ajuda. Poderia ser uma sensação muito distorcida de ajuda que ele estava oferecendo, mas ele ainda estava lá, segurando a mão dela e tentando descobrir quem a estava machucando. O perigo de revelar isso a ele quase valia a pena, porque ele a estava fazendo se sentir tão bem só de abraçá-la.

— Kevin sabe? — O braço dele deslizou por cima do ombro dela e ele a puxou para o peito.

Ela queria chorar e quase chorou quando pressionou o rosto contra ele. — Não. — Ela sussurrou, choramingando um pouco quando ele estendeu a mão, deslizando-a sob o capuz para manter a cabeça no lugar.

— Mas sua madrastra sabe.

Ela assentiu, não surpresa que ele pudesse tirar conclusões tão precisas.

— O que mais?

Ela suspirou quando o polegar dele esfregou sua bochecha. — Desde que meu pai morreu quando eu tinha catorze anos. Tentei revidar, mas quando Lorelei não ajudava, e quando os professores acreditavam nelas - e na polícia - eu parei. Todos acreditavam nela e disseram que eu só queria atenção.

O aperto dele apertou um pouco quando ele a balançou suavemente.

— Nada pode ser feito, Logan. Estou apenas esperando até que eu possa sair. Por favor, deixe em paz. Não é tão ruim quanto você pensa.

— Não, isso vai parar agora —, disse ele, deixando uma ferocidade revestir suas palavras. — Nós as entregamos ou vou tomar o assunto em minhas próprias mãos.





— A polícia não vai acreditar em mim, Logan. — As palavras saíram voando. — Eles não estavam na minha cidade velha, e não estão aqui. Lorelei manipula todos. Olhe para Kevin, ele mora comigo e não sabe.

Logan fez uma espécie de rosnado e disse: — Esse pedaço de merda sabe. Ele é um lutador. Vemos fraqueza - lesões. Ele sabe, e ele não fez nada. Eu deveria-

— Não —, disse ela, estendendo o braço para abraçar sua cintura. A ação a surpreendeu, mas ela gostava demais de se afastar. Era o que ela sempre quis. — Por favor. Não quero que todos saibam. Ninguém nem me conhece. Não serei capaz de aguentar o tumulto que isso causaria. E Kevin estaria arruinado - ele não merece isso. Ele só existe há cerca de dois anos.

— Ele assumiu o papel de seu pai; ele deveria te proteger.

Kylie fechou os olhos, saboreando a sensação dos braços dele ao seu redor, o som do batimento cardíaco dele - seu corpo forte e um cheiro incrível. Seu caos interno foi acalmado com ele a segurando. — Apenas deixe-me esperar, por favor. Receberei minha herança em breve e não precisarei vê-las. Eu posso ter uma nova vida e vou esquecer tudo sobre isso.

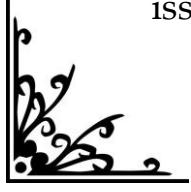
— Elas não podem se safar disso, Kylie. Olhe para você.

— Eu posso, Logan. — Ela respirou trêmula. — E eu sou apenas uma garota que todo mundo esqueceu. Ninguém se importa, e eu estou bem com isso.

— Eu me importo, Hood.

Ela sorriu tristemente e tentou não deixar que a voz doce dele a puxasse ainda mais pela toca do coelho. Ela sabia que ele se importava, mas não era do jeito que ela queria. — Eu sei. Obrigada.

Ele beijou o topo do capuz dela. — De nada, bebê. Mas não vou deixar isso passar.





Ela imaginou isso e deixou que ele falasse para poder saborear esse momento.

— Entendo por que você não quer ir à polícia —, acrescentou. — mas não vou mais deixá-las machucá-la.

— Ok, Logan. — Ela realmente não viu como as coisas podiam mudar; elas *não podiam* mudar, mas ela queria que isso durasse mais um pouco.

— Vamos continuar namorando —, ele disse a ela. Ela não respondeu, e ele continuou falando. — Vou mostrar a elas que estou aqui agora. Elas não vão tocar em você então.

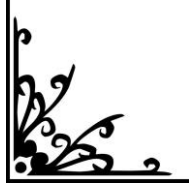
— Talvez se eles virem amigos. — Ela disse, ainda querendo proteger seu coração, mesmo que ela quisesse tudo o que ele estava oferecendo.

Ele ficou quieto por um momento e perguntou: — Você realmente tem algum problema em namorar comigo? Você já ouviu falar de mim na escola ou algo assim?

Ela podia jurar que havia uma pitada de tristeza na voz dele, mas ela descartou. Logan Grimm não ficaria triste com uma garota que não queria namorar com ele. Porque se ela não estava na categoria 'namorada' dele, então não importava o suficiente. Com esses pensamentos, ela fez uma tentativa final de manter seu coração seguro. — Eu não gosto de você assim, Logan.

Seu corpo esquentou, mas sua voz era fria quando ele respondeu. — Porque Trevor é o único garoto com quem você sonha. Entendi, Kylie. Está bem. Eu te disse o que eu quero entre nós, uma boa foda - muitas. Então, sua preferência por Trevor não me incomoda. Quando terminarmos, quando você estiver segura e pronta para cair nos braços do meu primo, eu ficarei bem fodendo a próxima garota para chamar minha atenção.

Seu coração estava sangrando.





— Isso não significa que minha intenção de mantê-la segura não é genuína. — Acrescentou, mas seu tom não era gentil. Era amargo.

Ela se sentiu entorpecida. — Deixe-me pensar sobre isso, ok?

Ele não disse nada.

— Estou cansada, minha cabeça está doendo e está ficando tarde. Eu só quero dormir. — Recostando-se, ela olhou para o rosto dele.

Ele não estava olhando para ela, apenas olhando para a mesa sem expressão distinguível em seu belo rosto.

— Logan —, ela sussurrou, e sentindo uma mistura de bravura, saudade e apreciação, ela estendeu a mão para segurar o lado oposto da bochecha dele, inclinou-se para a frente e beijou a bochecha dele. — Obrigada pelo carinho. Por tudo.

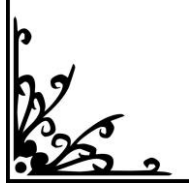
Aqueles olhos escuros olharam para ela, impedindo-a de se afastar ainda. Ela queria gritar para ele não ser um idiota e apenas genuinamente lhes dar uma chance, que ela queria ser dele, não uma merda esquecível. Ela queria dar um tapa em seu rosto lindo, depois beijá-lo e dizer que Trevor não estava nem perto de sua mente, que era com ele que ela sonhava a semana toda. Então ela quis dar um tapa em si mesma, porque tudo isso estava pedindo problemas.

Então ela simplesmente se deixou ter esses segundos extras de calor - de tudo o que Logan.

— Eu vou te levar para casa, Kylie.

Ela assentiu quando ele se virou e deslizou para fora da cabine. Os lábios dela tremeram e ela começou a deslizar também.

— Entre em seus socos —, disse ele de costas para ela. — Entre no seu soco, e ela será forçada a voltar. Um amador não saberá o que fazer se não tiver espaço para se mexer. Se ela te derrubar, você a segura tão firme quanto



possível e mantém o queixo dobrado para que ela não o sufoque. Espere e a canse. Nunca apenas fique lá por isso, Kylie. Nunca desista.

Quando ela não respondeu, ele balançou a cabeça e se afastou.

— Ela não usa as mãos. — Ela sussurrou, observando-o abrir a porta.



— Quem é ele? — Lorelei perguntou, ficando de costas para Kylie quando ela entrou no quarto. Ela estava olhando pela janela, onde havia uma vista da entrada da garagem.

— O nome dele é Logan. — Disse ela, sentindo uma dor aguda com apenas o nome dele.

— Eu não acredito no que Kevin disse sobre vocês dois —, disse Lorelei. — Você esteve trancado nesta casa a semana toda. Ninguém está interessado em você. Ninguém se importa com você.

— Logan se importa. — Disse ela sem pensar.

Lorelei se virou, surpresa clara em seu rosto. — E quanto tempo ele se importa?

— Desde segunda-feira. — Kylie não sabia o que estava fazendo. Ela praticamente recusou Logan, e agora estava dizendo a Lorelei que havia algo a fazer.

— Segunda-feira?



Assentindo, ela concordou. Não havia sentido em tentar recuperá-lo. Ela estava com problemas de qualquer maneira. — Logan é primo de Trevor. Nós nos conhecemos ali.

Lorelei deu um sorriso condescendente. — Eu não achei que você pudesse trabalhar tão rápido. Tenho certeza de que seu pai ficaria orgulhoso em ouvir sua única filha se prostituir para o primeiro menino a aparecer.

— Eu não me prostituo. — Ela queria chorar porque era exatamente o que Logan esperava dela.

Lorelei riu, olhando-a como se ela fosse um inseto insignificante. — Você realmente acha que algum garoto poderia realmente amar você? Depois que ele entrar em suas calças, ele jogará você pela porta dele.

— E com o que você se importa?

— Desculpe?

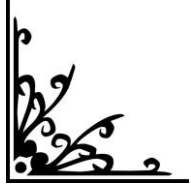
Kylie endireitou as costas e fixou seu próprio sorriso amoroso nos lábios. — Eu terminei com vocês duas me tratando como sujeira. Eu nunca fiz nada que você não tenha me pedido. E você deixou sua filha de puta me usar para praticar batedura.

A boca de Lorelei se abriu, mas ela a fechou rapidamente. — Você sabe porque-

Kylie interrompeu: — Não vou te entregar pelo que você fez comigo. Estou bem em deixar Deus te julgar quando seu corpo envelhece e apodrece!

— Você vai parar com isso de uma vez, Kylie. — Lorelei deu um passo à frente, levantando a mão para dar um tapa nela, mas Kylie avançou, como Logan disse a ela.

Funcionou! Lorelei foi pega de surpresa e voltou.





— Você não vai me tocar de novo —, Kylie sibilou, tentando colocar o máximo de veneno em sua voz possível. Sua tristeza a deixara quase louca, mas ela a estava abraçando. — Logan sabe o que você fez. — Acrescentou ela, sentindo-se mais corajosa a cada segundo.

— O que ele sabe? — Lorelei a desafiou. — Hum? Eu nunca-

Sua cabeça latejava, mas ela cutucou o peito de Lorelei com força, impedindo-a de dizer mais alguma coisa. — A única razão pela qual ele não está aqui dizendo para você recuar é porque eu não vou deixá-lo. Mas se você, ou Maura, cuspir em mim, pedirei que chame a polícia e diga que ele pode fazer o que quiser com ele enquanto espera que eles cheguem.

— Como se atreve a me ameaçar? Você sabe porque-

— Saia do meu quarto antes que eu grite por Kevin. — Kylie ergueu os lábios antes de acrescentar: — Tenho certeza de que aquelas rugas que estou começando a notar em seu rosto dificultam a conquista de um novo marido com uma conta bancária pesada novamente. Especialmente depois do divórcio de alguém tão importante dá as últimas notícias.

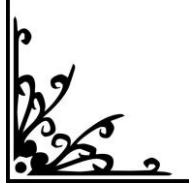
— Sua puta! — Era a voz de Maura, porém, não a de Lorelei.

Kylie virou-se, abaixando-se quando Maura deu um soco nela.

O movimento doeu, mas ela não seria atingida novamente. Ela se virou, preparando-se para se proteger, mas Lorelei se colocou entre elas, agarrando Maura antes que ela pudesse atacar.

— Pare, Maura. — Lorelei deu a Kylie um olhar sombrio. — Sua irmã encontrou um guarda-costas.

Kylie bufou, sentindo como se ela pudesse respirar fumaça. Ela estava cheia de adrenalina, e estava ansiosa por uma briga como antes, ignorando completamente os ferimentos escondidos sob suas roupas.





— Quem? — Maura perguntou, rindo como se a ideia de Kylie ter alguém fosse ridícula.

— Logan Grimm. — Kylie deu a ela o sorriso mais cruel que pôde. — O primo mais velho de Trevor. Ele é mais gostoso e gosta de mim.

— Como? — Maura perguntou.

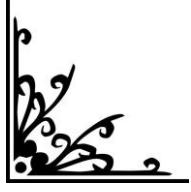
Lorelei cobriu a boca da filha. — Venha, Maura. Kylie deseja passar a noite sozinha. — A expressão de Lorelei não revelou nada enquanto ela arrastava Maura até a porta.

— Ah, e Maura —, disse Kylie, sorrindo o sorriso mais doce que ela poderia produzir enquanto caminhava até eles. — Trevor só chamou você porque sua mãe pediu a ele.

A boca de Maura se abriu.

— Boa noite. — Ela as empurrou para fora do quarto, batendo a porta na cara delas. Kylie se virou com um sorriso espalhado pelos lábios. Ela se sentia feliz, mas sua luta estava morrendo. Ela agarrou o centro do peito com uma mão enquanto seu corpo caía para frente.

— Ow —, ela sussurrou, mancando em direção a sua cama, finalmente alcançando-a após vários passos dolorosos. — Não acredito que acabei de fazer isso. — Ela estava com medo e sabia que provavelmente tinha feito a coisa mais estúpida em sua vida, mas o sorriso de Logan de repente se formou em sua mente e ela não pôde deixar de sorrir com sua dor. — Acho que estou namorando Logan Grimm, afinal.



Viciada na primeira tentativa

Erguendo a mão trêmula e suada, Kylie bateu três vezes. Parecia que seu estômago estava sendo amarrado e depois cortado com uma faca irregular. Um sentimento completamente enjoado, realmente. Sua aveia desde as primeiras horas da manhã corria sério risco de ser pulverizada por toda a porta na frente dela.

Não havia como voltar. Ela estava aqui, olhando para a porta do quarto que agora estava sendo lentamente aberta.

A porta rangeu e parou ao revelar Logan Grimm. Novamente, seu estômago apertou e seu corpo começou a tremer ao vê-lo.

Logan ainda não a tinha notado. Ele estava olhando para o telefone com uma leve carranca no rosto.

Kylie não pôde deixar de admirá-lo no momento. Era ridículo alguém ser tão atraente, mas ele era mais do que isso. Logan Grimm era muito sexy.

—Hoo? — Ele disse, parecendo um pouco surpreso ao vê-la do lado de fora da porta do quarto em uma tarde de domingo.

Foi uma atitude ousada da parte dela apenas entrar no apartamento dele, mas ela não podia exatamente bater na porta da frente agora. —Ei. — Ela sussurrou, sentindo-se estúpida, porque ela provavelmente estava lá olhando boquiaberta para ele. Ele provavelmente estava acostumado com aquele olhar



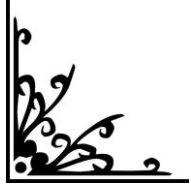
dela agora, de qualquer maneira. — Eu queria falar com você, se estiver tudo bem?

Aquele sorriso se formou em seus lábios tentadores quando ele cruzou os braços sobre o peito e a olhou de cima a baixo. O olhar a fez se contorcer no lugar. Ninguém nunca olhou para ela como ele. Não era nada romântico. Afinal, ela era simplesmente uma garota que ele queria em sua cama. Mas de uma maneira estranha, ela não pôde deixar de se sentir lisonjeada por ele a colocar em uma categoria tão íntima consigo mesmo. Ninguém a colocou nessa categoria, até Logan Grimm ter posto os olhos nela.

— Eu não pensei em vê-la novamente. — Ele enfiou o telefone no bolso. — Imaginei que você estava fugindo. Você está bem? — Seus olhos perderam brevemente aquele brilho lascivo e examinaram seu corpo fortemente coberto.

Desviando o olhar do intenso escrutínio, ela brincou com a bainha do capuz. — Eu também não pensei —, ela murmurou, percebendo o quão louco isso tudo era. Ainda a surpreendeu que ela iria continuar com isso. — Você está ocupado? Eu posso voltar - ou talvez você tenha mudado de ideia. Ou você está bravo. Oh meu Deus, eu sou tão estúpido... Você estava brincando comigo! — Lágrimas ameaçaram cair instantaneamente. Toda a sua bravura, toda a sua confiança da noite anterior estava sendo arrancada de suas mãos trêmulas, enquanto o pânico se instalava. Pensamentos de suas possíveis mentiras giravam fora de controle em sua cabeça, juntamente com as possibilidades de ele apenas mexer com ela o tempo todo.

Tudo o que ela conseguia pensar era fugir. E incapaz de olhar mais para o rosto confuso dele, ela rapidamente se virou para sair.





Mas, vendo que Logan aparentemente descendia de um deus, ele era rápido demais para ela. Ele agarrou sua manga, soltando uma risada baixa, e a manteve quieta enquanto ela lutava para se libertar. — Hood. — Disse ele, soando como se estivesse tentando acalmar uma criança pequena. Obviamente, ele estava pronto para rir e fazê-la perceber o quão estúpida ela era para acreditar que ele era genuíno em sua preocupação por ela.

Apenas a jogou ainda mais no poço do constrangimento. Ela seria motivo de chacota.

— Olhe para mim, Hood.

A seriedade em seu tom a fez parar de lutar com ele e olhar para cima. Os olhos escuros dele estavam fixos no rosto dela, estudando-a com cuidado.

— Sinto muito por ter vindo. — Disse ela, tentando não parecer tão patética, mas estava envergonhada e nunca se sentiu mais estúpida do que naquele momento.

— Por quê?

— Porque eu percebo agora que você não quis dizer nada do que disse ontem. — Disse ela, quase gritando quando uma lágrima traidora escapou.

Ele franziu a testa e estendeu a mão para esfregar a lágrima. Não era como os livros dela onde ela derretia ou sentia faíscas com o toque de um cara. Não, seu polegar era um pouco áspero contra a pele macia dela, e sua carícia era mais como um pai chateado, limpando a sujeira do rosto de uma criança.

— Como você chega a essa conclusão quando eu só pergunto se você está bem? — Ele perguntou, perplexo.

Ela imediatamente quis responder com algumas provas que sustentavam sua reação, mas ficou quieta.





— Eu não estava mentindo sobre nada ontem. — Ele examinou o rosto dela. — Você mudou de ideia sobre o namoro? — Ele parecia um pouco chocado, mas sua surpresa desapareceu rapidamente quando ele dirigiu os olhos por cima do ombro dela.

Ela sentiu alguém observando-os e tremeu um pouco, porque apenas uma pessoa deveria estar no apartamento dele. Trevor. Deus, ela tinha esquecido completamente dele. — Eu mudei. — Ela engoliu nervosamente, preparada para ele começar a rir e jogá-la fora.

— Bom. — Ele ficou olhando por cima do ombro dela, então ele sorriu. — Espero que você não seja uma gritadora.

Os olhos dela se arregalaram quando ele agarrou seu capuz perto da barriga e puxou gentilmente.

— Porque parece que teremos uma audiência. — Com isso, Logan piscou para Trevor e a puxou para dentro de seu quarto.

— O q-

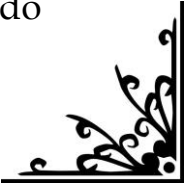
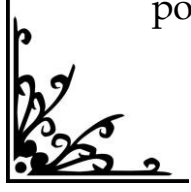
Ele bateu a porta e a empurrou contra ela, pressionando a mão sobre a boca dela. Doeu um pouco por causa de sua contusão e, felizmente, ele diminuiu a pressão.

Ainda assim, ela instintivamente começou a empurrar seu peito. Um esforço inútil da parte dela; ele não iria a lugar nenhum a menos que quisesse.

— *Shh...* — A boca dele estava perto do ouvido dela agora. A barba por fazer em sua bochecha fez cócegas em uma maneira agradável.

Ignorando-o e a tontura que ameaçava consumi-la, ela tentou falar. Mas com a mão firmemente no lugar, 'O que você está fazendo?' saiu soando mais como um gemido erótico.

Aqueles olhos escuros se conectaram com os dela, e ele se inclinou um pouco para trás. Em qualquer outro lugar, porém, permaneceu pressionado





contra ela, ela percebeu, e gostou mesmo com a dor que isso causava em seus ferimentos.

Era só que ele era tão firme e cheirava bem. Como sabão e homem. Logan.

Meu homem-menino!

— Isso parecia sexy como o inferno —, ele sussurrou, sorrindo para o olhar aterrorizado dela. — Faça isso novamente.

— *Whmmm?* — Mais uma vez, ela parecia uma puta suja, e isso apenas o fez sorrir ainda mais.

— Ele está ouvindo. — Ele baixou a boca de volta ao ouvido dela. — Trevor —, ele esclareceu. — Eu posso dizer que ele ainda está lá fora.

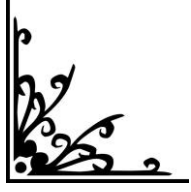
Ela tentou afastá-lo. Mesmo se esse fosse o plano, ela não sabia se poderia continuar com isso agora. Ainda havia muito pânico. Ele sempre trazia tantas emoções confusas às quais ela não estava acostumada.

Como se ele pudesse ouvir seu processo de pensamento, Logan balançou a cabeça, pressionando todo o corpo contra o dela a ponto de realmente doer. — Estamos fazendo isso. Você confia em mim?

Ela não sabia, então olhou para ele, deixando-se hipnotizada pelas profundezas escuras de seus olhos castanhos, enquanto ele esperava que ela respondesse. Algo estava lá, não apenas escuridão - não apenas sua arrogância. Ela não conseguia entender, mas era por isso que ela estava aqui - o motivo pelo qual o seguia até o desconhecido.

Então, passando por cima das correntes que a prenderam por tanto tempo, ela assentiu.

O sorriso mais genuíno que ela o viu usar ainda se espalhou por seus lábios. Era deslumbrante, e seus joelhos tremiam um pouco.





—Vamos fazer um show então —, disse ele, parecendo muito mais animado do que ela esperava. —Eu vou fazer você gemer de verdade agora.

Ela tentou se livrar dele. Ela precisava gritar para ele parar. Ela ainda não estava pronta para *isso*!

— *Shh*. — A respiração dele fez cócegas em sua orelha, e seu coração bateu forte no peito enquanto os lábios dele se moviam contra o lóbulo da orelha. —Não entre em pânico. Eu sei que você não está pronta para foder. Apenas confie em mim.

Ela relaxou contra a porta, subitamente cansada de lutar com ele e aliviada por não perder a virgindade nos próximos dez minutos. Eles tinham muito o que conversar. Ele precisava ouvir tudo, e ela precisava se desculpar por afastá-lo ontem.

—Lá vamos nós — ele sussurrou, puxando a mão da boca dela e deslizando-a ao longo de sua mandíbula, esfregando o polegar na bochecha macia enquanto seus lábios se moviam da orelha para o pescoço.

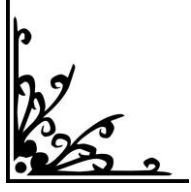
Uau.

— Apenas relaxe. — Ele murmurou.

Agora, ela estava tremendo por uma razão completamente diferente. Uma nova sensação começou a fluir em seu estômago, fazendo partes íntimas de seu corpo formigar. Ele realmente não estava fazendo nada ainda - apenas roçando os lábios no pescoço dela e respirando profundamente.

Era o mais perto que ela estava de um garoto, e esse cara envergonhava os outros.

—Você cheira bem. — Ele murmurou quando alcançou a lateral do pescoço dela.





Um barulho constrangedor soou no fundo de sua garganta quando seus lábios repentinamente pressionaram um beijo na base de seu pescoço, e ela inclinou a cabeça para o lado, querendo que ele fizesse de novo.

Seus lábios se voltaram contra a pele dela antes que ele desse outro beijo no mesmo local. Sentiu uma dor no estômago, e ela estava lutando para ficar de pé neste momento.

Com os olhos fechados, ela não o viu estendendo a mão para empurrar o capuz para trás e, ao senti-lo deslizar por cima da cabeça, entrou em pânico novamente. O capuz era a segurança dela - seu escudo - e ele tirá-lo era como um balde de água gelada, arrancando-a do doce delírio que ele conseguiu sugá-la.

— Está tudo bem —, disse ele, agarrando sua mandíbula enquanto a outra mão segurava a dela quando ela alcançou para puxar o capuz de volta no lugar. — Você não precisa se esconder de mim. — Ele beijou seu pescoço suavemente antes de gentilmente chupar o mesmo local.

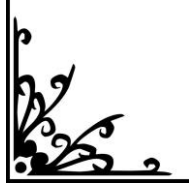
— Oh. — Ela gemeu, fechando os olhos e esquecendo o capuz e o medo por completo.

— Aí está. — Ele beliscou o ponto sensível, fazendo-a empurrar, antes de lambe-la sua mordida.

— Oh meu Deus. — Ela gemeu mais alto.

Seu peito estremeceu quando ele agarrou a parte de trás do pescoço dela, enquanto a mão que segurava o pulso dela a trazia para o lado dele. Os dedos dela rapidamente se espalharam pelo lado da cintura dele, desejando tocá-lo.

— Sinta-me. — Ele ordenou antes de deixar um rastro de beijos quentes ao longo de seu pescoço, ocasionalmente chupando e beliscando sua pele.





Ela quase gritou com a oferta dele para senti-lo, mas ela apenas gemeu de satisfação com a sensação do corpo firme dele e com o ataque que ele ainda estava deixando ao longo de seu pescoço.

Ele voltou sua atenção para a orelha dela e mordiscou o lóbulo macio entre seus lábios quentes.

— Logan. — Ela ofegou, apertando as mãos enquanto segurava os lados dele. Foi como a primeira vez que ela tomou chocolate. Melhor que isso, e ela queria mais. Ela queria toda a loja de doces!

— Porra, isso foi sexy. — Disse ele, rindo baixinho enquanto beliscava seu lóbulo da orelha.

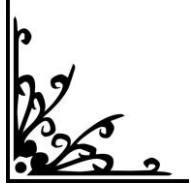
A risada dele a fez sorrir, e ela gostou de passar os dedos para cima e para baixo nos lados dele, depois nos abdominais. Ele estremeceu um pouco, beijando-a logo abaixo do queixo antes de mover o rosto para trás.

Ele estava sorrindo para ela agora. — Isso vai ser mais divertido do que eu pensava. — O som de uma porta se fechando ecoou, e ele se afastou, estendendo a mão. — Vamos. Temos muito a fazer.

Ela pegou a mão dele e o deixou puxá-la depois que ele trancou a porta. — Logan, eu não sei se realmente posso fazer isso. E precisamos conversar sobre tudo o que aconteceu.

Ele balançou a cabeça e apertou a mão dela antes de soltar a música do telefone, aumentando o volume para um nível decente para bloquear suas vozes se alguém quisesse ouvir. — Não se preocupe ainda, porra.

Ela corou com a grosseria dele, e ao mesmo tempo sentiu um pouco de dor no peito. Doía que ele não a quisesse por nada mais do que isso. — Você tem que dizer essa palavra? — Ela começou a puxar o capuz de volta enquanto ele se movia pelo quarto.





—Qual palavra? — Ele não levantou os olhos enquanto procurava em uma pequena geladeira que foi colocada em sua cama. — Porra?

Ela corou novamente. — Sim.

Ele jogou uma garrafa de água para ela. — Bebê, quando eu te colocar na cama, sua boquinha bonita vai implorar para eu te foder de novo e de novo.

— Duvido que vou pedir. E se eu fizer, não usaria essa palavra.

— Que palavra você vai usar então? — De repente, ele puxou a camisa por cima da cabeça, revelando sua perfeição esculpida. Por que ele sempre tira isso? — Fazendo amor, talvez?

Kylie engoliu em seco e olhou de volta para o rosto dele.

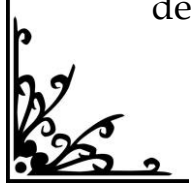
— Eu não amo, querida —, ele disse seriamente. — Entenda isso agora. Eu realmente não quero te machucar. Eu posso agir como um idiota, mas sei que, pelo menos para você, não quero que você tenha seu coração partido por mim. Se você acha que isso está acontecendo, me diga agora. Vou encontrar outra maneira de ajudá-la, mas não estou procurando uma namorada.

Suas palavras eram como facas cortando sua pele. Ela sabia que ele não estava tentando ser mau; ele estava sendo honesto. Ela não era namorada para ele.

— Eu não vou me apaixonar por você, Logan. — Disse ela para salvar a cara.

Ele ficou quieto e a observou.

— Eu não vou. Eu prometo. Eu amo Trevor, lembra? — Queria dar um tapa na própria mentira, mas não o deixaria ver como realmente se sentia. Trevor era seu carro de fuga, e ela o usaria contra Logan. Não importava o quão repugnada ela estivesse apenas mencionando amor e Trevor na mesma frase, ela se forçou a não aceitá-lo. Retirar isso tornaria a oferta de Logan desnecessária em sua mente. Ela não queria admitir para si mesma que era





apenas ele quem a tinha lá. Ela sabia que poderia ter aguentado tudo sem a ajuda dele.

Mas tudo estava diferente agora que ele entrara na vida dela. Ela não estava disposta a apenas sentar e adicionar mais cicatrizes, mais dor. Não havia como ela ir à polícia, mas talvez ela estivesse em melhor forma quando chegasse a hora de deixar a cidade.

Ela sabia que isso era uma coisa de merda para se fazer, mas não podia mais se importar. Não depois desse gosto. Ela estava viciada nele. — Para que serve a água? — Ela balançou a garrafa para se dar um motivo para desviar o olhar dele. Parecia que ele podia ver através dela, e ela não queria que ele retratasse sua oferta por não machucá-la. Ele sairia se soubesse como ela se sentia.

— Tire o capuz. — Foi tudo o que ele disse.

— Por quê?

Seu tom estava um pouco irritado agora. — Então você não ficará suada.

Ela suspirou, não querendo deixá-lo com raiva, e começou a abrir o zíper na frente dele enquanto ele apenas estava lá, esperando. — Você tem que assistir tudo o que faço? — Tirá-lo a aterrorizava, mas ela obedeceu.

— Hood —, disse ele em um tom sem sentido. Isso a fez sacudir a cabeça para olhá-lo nos olhos. — Você é linda. Eu só quero ver você abraçar sua beleza. — Ele deu um passo à frente e traçou o lábio inferior com o polegar. Os olhos dele foram para os dela. — Você realmente não tem ideia de como é atraente, não é?

— Apenas meu pai me chamou de linda. Mas todos os pais dizem isso. — Os olhos dela endureceram e ela afastou o rosto da mão dele. — Você não precisa jogar esses jogos comigo. Eu só quero fazer o que você ofereceu. Não mexa com minha cabeça.





Um olhar sombrio cruzou seu rosto e ele se aproximou, baixando o rosto para o dela. — Eu disse para você confiar em mim. Isso significa que quando eu digo uma coisa, é a verdade. Não questione. — Ele balançou a cabeça e se afastou, apontando para o chão. — Deite-se.

— Por quê?

Ele exalou e jogou uma toalha no chão. — Nós vamos malhar. Agora, você vai fazer o que eu digo, ou você vai questionar cada coisinha que eu digo? Falaremos sobre ontem mais tarde.

Kylie rapidamente terminou de remover o capuz e o colocou em sua cama depois de não ver nenhum outro lugar para colocá-lo. Então, quando ela se ajoelhou para onde ele apontava, ela olhou para cima. Era a primeira vez que alguém a via sem o capuz e ela não sabia o que ele pensava. Os pensamentos de ser bonita não chegaram aos dias de hoje, mas ela queria que Logan pensasse, mesmo que estivesse dizendo a si mesma para não se apaixonar por suas palavras lisonjeiras.

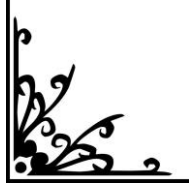
— Espalhe a toalha e deite de costas.

Kylie mordeu o lábio enquanto estendia a toalha. Obviamente, ele não pensou muito em vê-la, mas ela apenas fez como lhe foi dito e se recusou a pensar em como estava abaixo dos padrões dele. Ela nem era do tipo dele - Chris dissera isso. — Como isso? — Ela estava reta como um lápis com as mãos enroladas ao lado do corpo.

Logan balançou a cabeça e mudou-se para ficar de pé. — Dobre os joelhos e abra as pernas.

— Que tipo de treino é esse? — Ela fez o que ele pediu.

Ele ainda estava dando a ela um olhar duro. — Isso é apenas um aquecimento. — Disse ele, ajoelhando-se entre as pernas dela.





Os olhos dela se arregalaram quando ele se inclinou para frente e colocou as mãos em cada lado da cabeça dela, impedindo-a de qualquer chance de escapar.

Ele não a estava tocando. Suas mãos ainda estavam na largura dos ombros, mas ele estava tão perto. O calor do corpo dele começou a cobri-la.

—Que tipo de aquecimento? — Ela começou a tremer quando ele abaixou o rosto.

—Flexões —, ele murmurou, depois beijou sua bochecha antes de empurrar para outra, depois outra. Ele estava fazendo flexões bem em cima dela. Bem entre as pernas dela. —Você precisa se acostumar comigo estando perto. — Ele continuou fazendo flexões, nem parecendo tenso enquanto falava. —Temos que convencê-los de que estamos em um relacionamento sexual. As pessoas não esperam que eu fique com uma garota por mais de uma noite. Você será essa exceção, e isso chamará a atenção de todos. Temos que parecer confortáveis um com o outro - como se não pudéssemos tirar as mãos um do outro. Você não pode parecer um coelho nervoso fugindo de um predador.

Ele sorriu para suas bochechas quentes e suas respirações nervosas. — A garota pela qual me acostumaria seria capaz de satisfazer meu apetite sexual. Então, precisamos colocá-la em forma.

—Ok. — A voz dela tremia.

Ele sorriu e, quando se abaixou, ficou apenas pairando sobre os lábios dela. —Você já foi beijada, Kylie?

Incapaz de olhar para aquelas esferas marrons profundas, ela rapidamente fechou os olhos e tentou acalmar seu coração batendo irregularmente. —Não. — Ela respondeu, sentindo o hálito dele ao redor de sua língua.





Ele ainda estava segurando-se logo acima do rosto dela. — Então, você está disposto a me levar?

Mantendo os olhos fechados, ela assentiu, além de envergonhada. Que dezessete anos de idade andava por aí sem dar seu primeiro beijo?

— Diga-me que você quer que eu dê seu primeiro beijo, Hood. — O tom rouco de sua voz a fez apertar a barriga, assim como fez com que suas pernas acidentalmente se movessem para dentro, apertando seus quadris.

— Ah. — Disse ela em pânico, abrindo as pernas novamente. Ela estava tremendo como um coelho assustado agora.

— Diga que é isso que você quer, Hood. Diga-me que você quer que eu seja seu primeiro.

Ela sentiu a metade inferior dele pressionando a dela. — Oh meu Deus.

— Hood. — Disse ele em um tom mais firme.

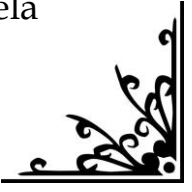
— Eu quero que você seja o meu primeiro. — Ela deixou escapar.

— Primeiro o que? — O nariz dele roçou o dela, tão fracamente, quase com ternura.

Ela sabia que precisava parar de pensar em coisas assim se quisesse ter alguma chance de esconder seus sentimentos. — Meu tudo —, disse ela com uma voz arejada. — Meu primeiro tudo.

Os lábios dele cobriram os dela instantaneamente. O choque a consumiu a princípio, mas foi rapidamente substituído por reverência e desejo. A pressão dos lábios dele pressionando contra os dela era agradável. Surpreendente. Perfeito!

Seu ataque inicial foi um beijo duro, mas ele se afastou quase instantaneamente, tornando o beijo tão fraco que era quase inexistente. Ele amassou com cuidado, e era uma doce tortura. Ele não estava sendo forte - mais no sentido de que ele estava pedindo que ela assumisse o controle, se ela





quisesse. Ele estava deixando que ela fizesse parte dessa experiência, não apenas pegando o que queria.

Então, suspirando, ela fez exatamente isso. Kylie hesitou, mas levantou as mãos dos lados para segurar a cintura dele quando ela retribuiu o beijo. Por mais duro que tudo nele fosse, seus lábios eram macios. A pele dele era macia e quente sob os dedos dela. Mas havia uma maneira controlada, talvez possessiva, de seus lábios tocarem os dela enquanto ele colocava os antebraços em cada lado da cabeça dela.

Enquanto ele aparentemente queria que ela iniciasse mais, ele foi rápido em retomar o controle. Claramente, Logan não estava acostumado a deixar que outra pessoa tivesse controle sobre ele. Ela ficou surpresa por ele ter permitido a ela o que fez e ficou um pouco feliz quando assumiu.

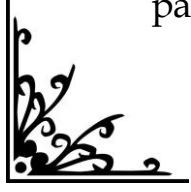
Ela não tinha ideia do que estava fazendo e, obviamente, ele sentiu isso. No momento, porém, ela não estava deixando sua inexperiência desacelerá-la. Quando ele passou a língua pelos lábios dela, ela abriu a boca, instantaneamente recompensada com a língua dele entrando na dela.

Melhor que chocolate!

Ela soltou todas as suas inseguranças para que esse pequeno momento se afogasse em tudo o que era Logan, e levou tudo o que estava sendo apresentado a ela. Ele tinha gosto de menta e, enquanto sua boca estava quente na dela, o frescor de sua bebida anterior havia deixado um leve calafrio em sua língua. Era o paraíso.

Cada movimento de sua língua, cada mordidela em seu lábio, ela saboreava e copiava - sem se importar se estava fazendo a parte certa ou não.

Ele riu de repente, fazendo-a abrir os olhos e parar de mexer as mãos. Ela tinha todo o corpo arqueado em direção ao dele enquanto fazia todo o possível para puxá-lo mais para baixo.





— Nada mal para o seu primeiro beijo. — Ele murmurou contra a boca dela.

Seu rosto se aqueceu quando ela tentou liberar calmamente seu aperto nele. Logan levantou o rosto apenas alguns centímetros enquanto a olhava, lentamente lambendo os lábios. Ela assistiu a ação maravilhada. Eles estavam mais cheios agora, até um pouco vermelhos. E seu constrangimento aumentou quando ela se lembrou de morder e chupar o lábio depois que ele fez isso com ela.

Ele sorriu, colocando as mãos de volta na posição de flexão. — O que há de errado, Hood?

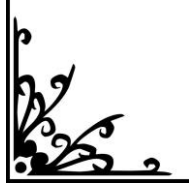
Ela fechou os olhos e suspirou quando ele retomou suas flexões como se não tivessem participado de uma mini sessão de beijos. Sua primeira sessão de beijos.

Ela ficou em silêncio com a cabeça afastada da dele. Isso foi até que ele abaixou a boca para morder seu pescoço. Abrindo os olhos, ela empurrou seu peito. Ele riu, mas se afastou depois que seus empurrões ficaram fracos. Realmente, ela daria qualquer coisa para que ele colocasse a boca em todo o corpo, mas ficou envergonhada. A poça de desejo esfriou suas águas enquanto ele agia completamente imperturbável.

— Me diga o que está errado. — Ele deu a ela um olhar de aviso enquanto continuava o treino.

Suas mudanças abruptas em ações e palavras tiveram suas emoções por todo o lugar. Era como dirigir um revezamento apenas para acompanhá-lo. Depois de mais alguns segundos, ela finalmente suspirou e respondeu: — Eu me sinto idiota.

— Por que isso?





Ela se perguntou brevemente quantas flexões ele havia feito, mas balançou a cabeça e o olhou nos olhos. — Porque eu não tenho ideia do que estou fazendo, e você me deixa empolgada como uma idiota. E eu meio que me sinto uma puta.

Ele riu, apoiando os joelhos no chão entre as pernas dobradas dela, enquanto colocava as mãos sobre os joelhos dela. — Você não é uma puta. — Ele riu de novo. — E você se saiu bem. Um pouco mais de prática e você será uma profissional.

Ela deu a ele um olhar incrédulo. — Eu não fiz bem.

— Por que você acha que fez mal? — Suas mãos lentamente começaram a esfregar suas panturrilhas.

Era perturbador e maravilhoso. Ela teve que forçar os olhos a ficar nos dele. — Eu não sei. — Disse ela, orgulhosa por não gaguejar. Tudo o que ela conseguia pensar era o quão quente ele estava fazendo seu corpo se sentir.

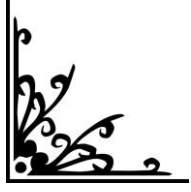
— Acredite, o beijo foi bom. Muito melhor que o meu primeiro beijo. Lembro que estava nervoso, então escolhi uma garota que não gostava, para que não me incomodasse se eu fosse ruim nisso. Eu era bom, mesmo que ela não fosse. — Ele sorriu. — Me deu confiança para ir atrás da garota que eu queria.

— Bruto. — Ela ficou surpresa com esse fato. Logan tinha estado por perto, e ele provavelmente ainda estaria empinando garotas dentro e fora de sua cama e vestiário enquanto elas faziam o que estavam fazendo.

— Ciumenta, bebê?

— Não. — Ela bateu nas mãos dele, irritada agora. Sim, ela estava com ciúmes.

Ele apenas riu do olhar dela e agarrou suas pernas com mais força.





—Solte —, ela exigiu. —e vamos terminar este treino ou o que quer. Não quero mais falar sobre o beijo estúpido. Ou quantas garotas você beijou na última semana. Entendi, não sei o que estou fazendo. Eu vou aprender. Mesmo que eu nunca seja tão boa quanto uma daquelas garotas que esperam do lado de fora do seu vestiário.

—Me dê sua mão.

—O que? — Ela não entendeu como ele poderia exigir algo dela calmamente depois de seu discurso retórico.

—Eu quero te mostrar algo. Me dê sua mão.

Lentamente, ela estendeu a mão direita, que ele rapidamente agarrou com força.

Ele começou a abaixar o rosto novamente, preparando-se com a mão livre enquanto guiava a que segurava em seu estômago. —Eu disse para você acreditar no que eu digo. Confie em mim. Não vou mentir para você. — Ele baixou os lábios um pouco acima dos dela novamente, deixando-a um pouco tonta com o cheiro dele e com a promessa do que poderia acontecer se esses lábios tocassem os dela. —Isso. — Ele moveu a mão dela sobre as calças.

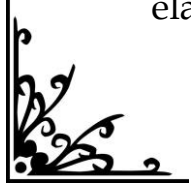
Ela instantaneamente sentiu uma dureza que não existia antes, e cresceu mais quando ela ofegou e involuntariamente agarrou o eixo.

Ele grunhiu e roçou os lábios nos dela. —Isso é o que seu beijo fez comigo.

Ela gemeu baixo em sua garganta e passou a mão em torno dele mais, deslizando por seu comprimento crescente.

Ele exalou devagar, acrescentando: —Esses lábios dão água na boca. Eu queria prová-los desde o momento em que você falou comigo.

—Realmente? — Sua voz era ofegante e seus olhos se fecharam enquanto ela continuava a mover a mão para cima e para baixo. Ela nem sabia que estava





fazendo isso. Ela estava tão envolvida por ele. Era como se tudo o que ela normalmente faria desaparecesse ao seu redor. Ele derrubou todas as paredes dela - todo o medo e ansiedade.

— *Mhm.* — Ele a beijou suavemente. — Você vai me matar. — Os quadris dele se moveram para frente, o que fez com que as costas da mão esfregassem entre as pernas.

— Ah. — Ela gemeu, nunca tendo sentido uma sensação tão incrível antes.

Logan gemeu, empurrando lentamente a palma da mão, mas se afastou rapidamente. — Porra, isso vai doer mais tarde.

Kylie abriu os olhos com a retirada dele, finalmente percebendo suas ações e soltou.

Ele riu e se ajoelhou, começando a ficar de pé. — Você é adorável, Hood. E não faça beicinho.

Ela ajustou a blusa enquanto se sentava, esperando que suas bochechas quentes não estivessem tão vermelhas quanto as sentia.

Ele riu e estendeu a mão para puxá-la para cima. — Acredite, eu quero continuar também. Mas você não está pronta para isso, e eu não vou secar você no chão.

— Cale a boca, por favor. — Ela gemeu e esfregou o rosto.

— Você já se masturbou?

Os olhos de Kylie se arregalaram e ela se afastou dele depois que ela estava de pé. — Que tipo de pergunta é essa? — Os braços dela cruzaram o peito enquanto ela tentava se esconder.

Ele balançou a cabeça depois de engolir toda uma garrafa de água, depois apontou para a área da virilha. Ela se recusou a olhar para ele. Ele ainda seria difícil?





— Uma importante. Como você espera fazer sexo comigo se nunca teve um orgasmo? As pessoas podem dizer esse tipo de merda. Você está agindo como se nunca tivesse sentido algo assim.

Ela ficou horrorizada demais para responder ao que ele estava sugerindo. — Bem, achei que sua oferta não significava que eu estaria fingindo.

Ele riu e jogou a garrafa fora. — Tudo bem —, ele disse facilmente. — Eu ainda não vou nos deixar foder até eu achar que você está pronta, no entanto. E teremos que esperar até os dezoito anos. Eu sou sexy demais para a prisão.

— Você é tão vaidoso.

Ele sorriu, e isso a fez formigar entre as pernas. — Bebê, quando você tem as mercadorias para fazer a conexão, não é vaidoso - é apenas fato.

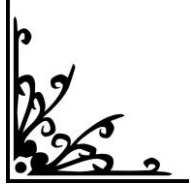
— Tanto faz —, ela murmurou, sabendo que era melhor não entrar em um debate sobre sua gostosura.

— Boa garota. Agora, me dê trinta polichinelos. — Ele se sentou na cama enquanto ela o encarava como se ele estivesse louco. — Pare de perder tempo, Hood. Você precisa entrar em forma. Vá. Eu tenho que pensar sobre o nosso pequeno problema por um minuto.

Problema? Ela queria bater nele. Não era como se ela fosse a única garota a não ter um orgasmo na idade dela. Uma garota era geralmente uma vadia se soubesse tanto antes dos dezoito anos. Não podia ser tão grande quanto ele estava fazendo para não ter tido um orgasmo.

— Estou esperando, Hood.

Ela o olhou com cuidado, observando como sua mandíbula se contorcia de irritação e seus olhos se esticaram um pouco, escondendo sua raiva. Ele estalou de repente, e ela sabia exatamente o que ele estava tentando fazer. Ele sabia que ela estava escondendo sua dor e a estava empurrando para confessar.





Seus olhos a desafiaram a inventar uma desculpa para não obedecê-lo, mas ela não o deixaria vencer. Ainda não, pelo menos.

— Tudo bem. — Disse ela, olhando para os olhos escuros dele, e levantou os braços, começando com força a cada salto.

Isso machucava. Muito. Cada sacudida que seu corpo tomava quando ela completava um único salto era como uma facada e uma surra.

Logan estava sentado como uma estátua, observando-a lutar, com o rosto sem dúvida enrugado de dor. Ela finalmente choramingou no vigésimo primeiro dia antes de derramar uma única lágrima.

— Você acabou de fingir que não está machucada? — Ele parecia calmo, mas não estava.

Ela tentou fazer outra, mas apenas gritou. Talvez ela fosse tão fraca quanto ele pensava que ela era.

— Chega, Kylie.

Ela parou e tentou esfregar as lágrimas, mas a dor quase a fez entrar em colapso.

— Venha aqui. — Sua voz dura era assustadora, mas ela obedeceu, tropeçando até ficar em frente a onde ele estava sentado.

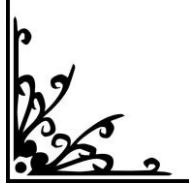
Ele a observou chiar e lutar para aliviar sua dor.

Balançando a cabeça, ele estendeu a mão e agarrou a cintura dela. — Você é estúpida ou forte demais para o seu próprio bem. — Ele a puxou gentilmente para ficar entre suas pernas. — Vou tirar sua camisa para ver como isso é ruim.

Ela começou a balançar a cabeça e se afastar.

— Pare com isso, Kylie! — Sua voz era como uma faca, apunhalando-a até que ela parou de lutar. — Eu não vou te machucar.

— Eu sei. — Ela chorou através da respiração ofegante.





Seu rosto se suavizou por um momento. — Deixe-me ver. — Ele gentilmente acariciou seus quadris. — Eu cuidarei de você. Apenas me deixe ver.

Ela estava pronta para deixá-lo ajudá-la. Se houvesse mais alguém, ela duvidava que deixaria. Logan apenas a fazia querer colocar todas as suas inseguranças e segredos lá fora.

— Boa menina —, disse ele enquanto ela assentia. — Levante seus braços para mim devagar. Pare se doer demais.

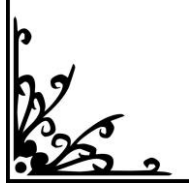
Kylie continuou a deixar as lágrimas caírem quando ela levantou as mãos.

Logan sorriu suavemente e começou a levantar a blusa, estremecendo quando ela soltou um ruído estrangulado. — *Shh...* Oh, querida. — ele sussurrou quando viu as ataduras e a descoloração nas bordas.

Ela chorou, tão emocionada emocionalmente com o som suave da voz dele. Ninguém tinha se importado ou incomodado com ela. Mas Logan Grimm, um estranho e totalmente durão, viu seu disfarce poucos minutos depois de conhecê-la. Ele ficou persistente em persegui-la. Mesmo que ele tivesse segundas intenções e não gostasse dela o suficiente para torná-la sua namorada, ela estava realmente tentando acreditar que ele se importava.

E agora, ele estava sussurrando palavras encorajadoras entre carícias gentis enquanto expunha seus horríveis ferimentos.

— Lá vamos nós —, disse ele, murmurando suas palavras e beijando sua testa suada no momento em que ele se levantou e a libertou de sua blusa. — *Shh*, querida. — Ele enxugou as lágrimas dos olhos dela, ainda não a vendo. Ele estava lhe dando tempo para se acalmar antes que eles fossem mais longe.





— Eu estou bem. — Disse ela e deixou a cabeça cair contra o peito dele, confortada pelo abraço instantâneo dele.

— Você não está. — Ele passou a mão sobre a cabeça dela. O coque dela estava caindo aos pedaços, mas ele não parecia se importar. — Mas eu vou ter certeza de que você está de agora em diante. — Ele beijou o topo da cabeça dela e depois sentou-se novamente. — Eu vou tirar isso agora.

Ela estava assustada, mas ficou parada quando ele a puxou entre as pernas novamente.

— Eu preciso, Hood. Eu preciso ver o quão ruim isso é. — Os dedos dele se moveram para o curativo dela, roçando sua pele quente a cada poucos segundos. — Além disso, eu quero verificar suas mercadorias. — Acrescentou, sorrindo enquanto seus olhos se concentravam nos seios ocultos dela.

— Cale a boca. — Disse ela, estremecendo enquanto tentava não rir.

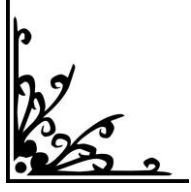
— Dois pássaros, uma pedra, bebê.

Ela sorriu apesar da dor e fechou os olhos. Seria pior ver a reação dele, e ela não suportava ver o nojo dele. Ela queria se esconder. Não era certo deixar um garoto vê-la, mas ela não pensava nisso como um ato sexual entre eles. Era mais como uma consulta médica. Mas o médico era um gostosão que queria entrar em suas calças.

Eita, eu estou tão confusa.

— Você sabe se elas estão quebrados? — Ele perguntou enquanto os envoltórios caíam.

Ela só tinha o sutiã protegendo-a agora. Ela lamentou não ter as sensuais que Maura tinha. Tudo o que ela possuía eram alguns sutiãs de camiseta, como o que ela usava agora, porque tinha sido muito doloroso vestir um sutiã esportivo apertado, sua única outra opção em íntimos.





Talvez isso não tenha importância. Tudo o que ele estava olhando eram as marcas roxas, azuis e verdes pintando sua pele cicatrizada. Era normal que a pele dela se separasse do inchaço. Afinal, ela era atingida por bastões, cintos - às vezes até tinha cortes de cacos de vidro.

Ela balançou a cabeça, ainda cega para o rosto zangado e dolorido dele, enquanto ele assobiava cada um de seus movimentos quando seus dedos cutucaram as contusões escuras. — Elas não me aceitam. É óbvio demais.

Logan assentiu, nunca deixando seus olhos deixarem muitos ferimentos. — Você sabe que eles não recomendam mais costelas quebradas — , ele murmurou enquanto seus dedos seguiam cada costela, levantando arrepios pelo caminho. — Você pode pegar pneumonia dessa maneira.

— Não é por isso que eles estão enfaixados. Elas sempre me fazem efaixar meus peitos.

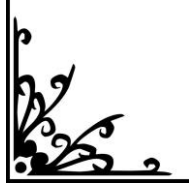
Seus dedos pararam o caminho e seus olhos se ergueram para ver o rosto dela.

Sentindo o olhar dele, ela abriu os olhos lentamente. Suas muitas perguntas eram óbvias enquanto passavam pela cabeça dele, então ela esclareceu pelo menos uma. — Acho que é porque os meus são maiores que os de Maura, e ela não gosta que nada seja melhor que o dela. Bem, foi o que Lorelei disse.

Logan baixou os olhos para os seios dela, sem fazer nenhuma reação distinta enquanto os olhava cuidadosamente.

— Ela tentou me forçar a ter uma redução. — Acrescentou ela, curiosa para ver o que ele pensava.

— O que? — Seu choque era pesado em sua voz e olhos. — Você está brincando comigo?





Ela balançou a cabeça. — Só saí disso porque o médico disse que não era medicamente necessário. Ele disse que não eram tão grandes.

O lábio de Logan se contraiu, mas ele ficou com raiva.

Ela continuou: — Ele disse que eu tinha que esperar até os dezoito anos para tomar uma decisão cosmética.

Sua mandíbula flexionou quando ele apertou os lábios por um segundo. Kylie tremeu quando seus dedos começaram a se mover ao longo de cada costela novamente. A dor estava diminuindo lentamente, e ela não sabia se tinha a ver com descanso ou com o toque dele.

— Bem —, ele disse lentamente. — Eu não vi Maura, mas ela tem todos os motivos para ter ciúmes. — Ele sorriu para ela, colocando as mãos nos quadris dela depois de terminar a inspeção. — Esses peitos são lindos, Hood. E eu nem os vi. São como um presente de Natal que estou morrendo de vontade de desembulhar.

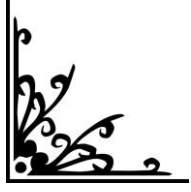
— Cale a boca. — Disse ela, sorrindo enquanto ele lentamente a puxava para mais perto.

Um olhar travesso permaneceu em seu rosto quando ele lentamente deixou cair os lábios no topo do peito esquerdo dela, nunca tirando os olhos dos dela. — Estou falando sério, querida.

Um suspiro assustado a escapou quando seus lábios a beijaram suavemente, logo acima do sutiã.

Seus lábios estavam quentes. — Eles são adoráveis. E eu vou adorar essas gostosuras — Ele se moveu para o seio direito, beijando-o com a mesma ternura. — todas as chances que tiver quando você estiver melhor.

Tremendo de desejo, ela lutou para não implorar para ele se livrar do sutiã e levar o mamilo à boca dele.





— *Hum* — , ele cantarolou e chupou sua pele com força, ainda logo acima da borda do sutiã, e deixou sua marca. — Porra, isso está me matando por não ter você.

— Logan — , ela sussurrou, estendendo a mão sem pensar e segurando a cabeça dele. Oh... Eu. — ela gemeu quando uma das mãos dele estendeu a mão para massagear sua esquerda enquanto ele ainda beijava a mão direita.

— O que? — A língua dele deslizou por baixo do sutiã dela.

— Ah! — Ela gritou, jogando a cabeça para trás e enredando os dedos nos cabelos grossos dele. Deus, era tão suave também. — Oh, por favor, Logan. — Ela nem sabia o que estava pedindo. Só que ele a estava torturando e só ele poderia acabar com isso.

Logan moveu a mão segurando a cintura até a bunda e apertou.

— Logan. — Ela sussurrou, sem fôlego.

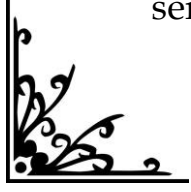
Ele olhou para cima, mas não disse nada. Em vez disso, ele apenas agarrou a mão dela, levou-a pela cama e a empurrou para baixo. — Deite de costas. — Disse ele, levantando os pés dela.

Ela o queria, mas tremia de medo e dor.

— Não tenha medo. — Ele se inclinou sobre ela e beijou sua bochecha. — Eu nunca vou te machucar. Eu sempre cuidarei de você, Hood. — Ele sorriu e beijou o nariz dela. — Você confia em mim?

Ela procurou seu lindo rosto, acalmando seus nervos e acalmando seu coração torturado. — Eu confio em você, Logan.

Ele sorriu e rapidamente colocou os lábios nos dela, subindo cuidadosamente na cama. Kylie esqueceu tudo e deixou-o afastar as pernas dela enquanto ele colocava seu corpo entre elas. Ela estava muito envolvida no beijo dele para detê-lo. Embora ela certamente notasse o quão gentil ele estava sendo dessa vez.





— Devagar, bebê. — Ele sussurrou contra sua boca, sorrindo quando ela levantou a cabeça do travesseiro para tentar alcançar seus lábios novamente.

Ela era viciada em chocolate, e ele era a barra de chocolate mais deliciosa já feita. — Eu amo isso —, ela sussurrou, sem abrir os olhos, e ela gemeu em sua boca enquanto uma de suas mãos deslizava para cima e para baixo em sua coxa vestida de jeans. — Oh meu Deus, Logan.

Ele sorriu, movendo os lábios ao longo de sua mandíbula. — Você vai ser uma viciada em sexo, não é?

Seu corpo tremia e explodiu em arrepios quando ele deixou beijos molhados em sua mandíbula. — Eu não ligo. — Ela se sentia tão louca, mas ela precisava disso. Ela precisava dele. A dor não estava mais em sua mente. Apenas Logan. Apenas Logan.

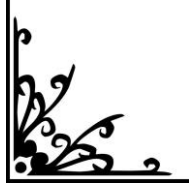
— Passos de bebê, Hood — Ele sussurrou, mordendo levemente o sutiã dela.

— Logan, por favor. — Ela inclinou a cabeça para baixo para vê-lo sorrindo com a ponta do sutiã na boca dele. Ela não sabia por que o afastou. Isso foi incrível.

— Eu não quero te machucar. — Ele beijou a pele acima do sutiã antes de passar os lábios para as contusões.

Ela fechou os olhos e jogou a cabeça para trás enquanto aqueles lábios quentes e sua língua claramente hábil cuidavam de suas feridas. — Eu não sinto mais isso. — Disse ela suavemente, mantendo os olhos fechados.

— Bom. — Ele beijou uma cicatriz bastante grande na base da caixa torácica dela, um estrondo estranho soando em seu peito enquanto ele repetidamente beijava as bordas. — Não mais.





— Não, eu preciso de mais. — ela disse a ele, caso ele estivesse falando sobre eles continuarem. Ela era como uma criança que não queria sair da loja de doces. Ela estava enchendo os bolsos cheios de doces.

— Bebê, olhe para mim.

Kylie abriu os olhos, sem saber quando ele retornou ao rosto dela. Desapontada, ela franziu o cenho para ele.

Logan, no entanto, sorriu e mordeu os lábios com a boca. — Sem fazer beicinho. Eu só quero que você saiba alguma coisa.

— O que? — Ela levantou as mãos para tocar seu lindo rosto.

Ele virou os lábios para beijar a palma da mão. — Eu não vou deixar elas te machucarem mais.

Ela sorriu e assentiu. — Eu sei que você não vai. — *Você só destruirá meu coração.*

Ele sorriu e de repente segurou um dos seios dela na mão. — Estes são adoráveis. — Ele gentilmente aplicou pressão com um aperto cuidadoso. — Mas não vou desembulhá-los até que suas costelas sejam verificadas.

— Logan —, ela choramingou, mas ele abaixou a boca sobre a dela, calando-a. — *Mmm.*

— Eu disse que faria você se sentir melhor —, disse ele, arrastando levemente as pontas dos dedos do peito dela, até o estômago. — E eu quis dizer isso.

O botão de seu jeans estalou e seus olhos se abriram.

Ele já estava olhando para ela. — Pronta para eu tomar outra de suas primeiras vezes? — A mão dele deslizou lentamente sobre o jeans dela, entre as pernas dela, mas ele esperou que ela respondesse.

Nem mesmo esperando para pensar sobre isso, ela assentiu e puxou a boca dele para a dela. — Me de mais.



Exposta

As respirações e choramingos irregulares de Kylie encheram o silêncio antes de uma nova música começar a tocar.

Os lábios de Logan sorriram contra seu pescoço, sua respiração mais pesada quando ele se levantou com um antebraço descansando perto de sua cabeça. Com o rosto aninhado na dobra do pescoço dela, ele se inclinou sobre ela o máximo possível, uma coxa muscular envolvida entre as pernas agora livres de brim.

— Oh meu...

O toque leve de seu peito nu enquanto roçava o lado de seus seios pesados a fazia tremer. Era demais, mas não o suficiente ao mesmo tempo. Deus, ele ainda estava fazendo círculos lentos dentro das dobras formigantes entre as pernas dela. Bela tortura. Era isso que era. Ele deu a ela um vislumbre do céu, e agora ele a estava baixando para a Terra mais uma vez.

Não era de admirar que ele gostasse tanto de sexo. Se fosse apenas a mão dele...

— Foda-se, Logan —, disse ela, tentando afastá-lo. — Pare.

Ele riu quando seus quadris subiram para encontrar sua mão de qualquer maneira.

Lamentando porque ela não sabia se queria que ele parasse ou continuasse, ela continuou a empurrar os ombros dele, mas ergueu os quadris,



implorando por mais do que ele acabara de lhe dar enquanto ocasionalmente apertava as pernas ao redor da coxa dele.

Ela precisava se esfregar contra ele tanto quanto precisava desesperadamente que ele parasse. — Eu não aguento. — Ela sussurrou quando ele se afastou. Brevemente, ela olhou nos olhos dele enquanto eles flutuavam sobre seu rosto levemente suado que se revezava entre relaxar e se espremer de sua felicidade pós-orgásmica.

Ele parecia satisfeito consigo mesmo se a ligeira curva ascendente de seus lábios inchados era algo para se passar. A maneira como ele a beijou, murmurando palavras sujas em seu ouvido, que ele sempre conseguia acompanhar com algo agradável, dizia que ele gostava de dar isso a ela.

Sendo este o seu primeiro orgasmo - tudo cortesia dos talentosos dedos de Logan Grimm.

Ela queria mais. Ela garantiria que ele desse mais - mas, por enquanto, o cansaço aumentava demais e ela fechou os olhos, suspirando quando a mão dele deslizou para longe da parte uma vez mais intocada do corpo. Embora a mão dele deslizasse ao longo da coxa e de outras partes do corpo que ele obviamente tinha vontade de explorar, ela ainda podia sentir o toque quase fantasmagórico que rodava entre as pernas dela.

— Como você se sente, bebê? — Sua voz profunda induziu uma pulsação entre as pernas dela.

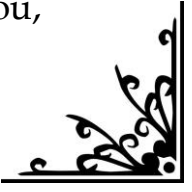
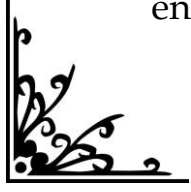
— Sonolenta. — Disse ela, um sorriso fraco erguendo os lábios.

Ele riu, seu corpo vibrando um pouco ao lado dela.

— Obrigada.

Ele lhe deu um beijo suave e breve. — De nada, Hood.

Ela manteve os olhos fechados, ainda com um sorriso sonolento enquanto sua respiração ficava mais relaxada. — *Mmm* — Ela cantarolou,





ainda cega para o que ele estava fazendo, mas ciente, no entanto, dos dedos dele deslizando sobre sua pele. — Você vai me fazer ter que raspar minhas pernas novamente. — Ela sussurrou, tremendo quando arrepios irromperam por suas pernas pela centésima vez.

Logan riu baixinho ao seu lado, sorrindo para ela, embora ela não o visse quando ele finalmente deixou a mão descansar em seu quadril. — Eu ia lhe dizer que eles se pareciam um pouco espinhosos.

— Cale-se. — Ela abriu os olhos, apertando os olhos como se estivesse vendo a luz novamente pela primeira vez em horas. — Eu não acho que você precisava tirar minhas calças todo o caminho. — Kylie olhou para si mesma, surpresa por não estar enlouquecendo por estar deitada ali com nada além do sutiã. Mas ela só se sentiu reconfortada sob o olhar suave dele quando ele perguntou se poderia tirá-la. E foi assim que ela ficou quando ele a expôs - bem, quase exposta. Ele insistiu para que o sutiã dela ficasse porque ele não confiava em si mesmo para não ficar um pouco áspero devido à emoção que ele sentia.

— Bem, sua calcinha já estava arruinada.

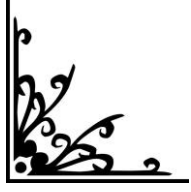
O fogo envolveu suas bochechas quando ela se lembrou dele revelando a ela que estava tão molhada por ele. — Oh meu Deus. — Ela gemeu, cobrindo o rosto com uma mão.

Logan beijou a parte superior do peito. — Relaxe. Eu disse para você não se envergonhar.

— É nojento. — Foi humilhante!

— Eu parecia enojado? — Ele afastou a mão dela e virou o rosto para olhá-lo. Seus olhos estavam mais claros por algum motivo, seu rosto completamente relaxado enquanto esperava que ela respondesse.

Deus, ele é tão perfeito.





— Não. — Ela sussurrou.

— Não, eu não parecia. — Ele esfregou o polegar no lábio inferior dela. — Eu disse que meu pau nunca quis ser enterrado dentro de uma buceta mais do que ele fez o seu naquele momento.

— Logan. — Disse ela, gemendo quando ele pressionou a perna contra seu centro ainda formigando. Ela não podia se importar menos que quase pudesse provar a si mesma. Afinal, Logan foi quem tirou uma amostra desses mesmos dedos antes.

— Droga, querida. — Ele agarrou sua mandíbula e a beijou com força. Sem esperar que ela respondesse, ele empurrou a língua em sua boca, reivindicando sua língua como sua vítima, forçando-a completamente a se submeter.

Os pequenos sons de miado que ela trouxe pareciam agradá-lo. Ele soltou um grunhido possessivo e pressionou sua dureza contra ela.

Ela gemeu, girando os quadris para cima para criar um atrito agradável entre as pernas. — Logan, eu preciso disso.

Ele rosnou, chupando o lábio inferior antes de soltá-la - fechando os olhos no processo e afastando os quadris.

— Ainda não. — Ele lhe deu um beijo rápido antes de afastar completamente a perna. — Desculpe, Hood. Se começarmos de novo, eu vou te foder antes que eu possa me parar.

— Mas eu quero que você faça. — Os olhos dela se arregalaram com as palavras dela. Era como se ele a tivesse transformado em uma garota completamente nova, uma garota que não tinha medo de dizer o que desejava. Que, no momento, era Logan. Dentro dela.

— Eu sei que você quer. Mas ainda não. Preciso esperar até que você tenha pelo menos dezoito anos e quero que você esteja pronta para mim.





Ela gemeu, fazendo-o rir, mas ele rapidamente se sentou quando ela tossiu de repente e agarrou suas costelas. — Oh, ai. — Ela assobiou, respirando em rajadas dolorosas.

Logan se inclinou sobre ela, segurando a mão sobre a dela. — *Shh*. Você tem que relaxar.

Ela tossiu, cada uma causando mais espasmos de dor.

— Hood, relaxe. — Seu tom severo fez seus olhos lacrimejarem se arregalarem, e ela prendeu a respiração. — Ai está. Expire devagar e com firmeza.

Kylie soltou um som choroso. Logan ficou quieto, mantendo uma mão sobre a dela enquanto a outra gentilmente acariciava seus cabelos.

— Melhor? — Ele perguntou, esfregando a mão no hematoma roxo. A carícia parecia elétrica e aqueceu sua pele, acalmando sua dor.

— Sim. — Ela respirou.

— Bom. — Ele se inclinou, dando um beijo na testa dela.

— Deus, essa foi provavelmente a coisa mais atraente que você já viu —, disse ela, ainda ofegando um pouco enquanto Logan ria. — Você pode me dar minhas roupas ou me cobrir?

Logan se abaixou em direção ao pé da cama, onde suas cobertas foram chutadas e começou a puxá-las sobre as pernas dela. Mas não antes de beijar todo o caminho até dentro de sua perna. — Bebê, você não poderia ser pouco atraente para mim se tentasse. — Ele beliscou a pele macia de sua parte interna da coxa.

Ela se abaixou, afastando a cabeça dele de chegar *lá*. — Logan, eu não aguento mais.

Ele riu, seu hálito quente soprando na pele úmida. — Da próxima vez, gatinha. — Ele gritou para *ela*.





— Você acabou de falar com a minha... — Ela não podia nem dizer! Ela corou, ainda empurrando a cabeça quando ele beijou o interior de sua coxa antes de subir seu quadril e estômago.

— Diga, Hood. — Ele murmurou, lambendo o sutiã.

— Não, Logan. — Disse ela, ainda o empurrando. Com toda a justiça, ela não queria nada mais do que ele continuar com seu ataque, mas, com o humor perdido, ela percebeu que estava se jogando contra ele - seu eu machucado e nojento.

— Diga.

— Dizer o quê? — Ela olhou para ele quando o rosto dele pairou sobre o dela. Ela estava agradecida por ele ter pelo menos seguido suas ordens originais, cobrindo-a.

— Bichana. — Ele sorriu para ela.

— Eu não estou dizendo essa palavra.

Sorrindo, ele beijou seu queixo. — Você vai em breve.

Ela sorriu, virando o rosto, embora ele continuasse beijando e mordiscando sua mandíbula por um tempo, até que finalmente suspirou e se moveu para passar por cima dela.

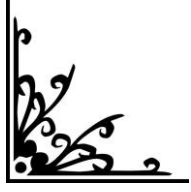
— Onde você vai? — Ela puxou o cobertor contra seu peito quando ele se afastou dela. Mais uma vez, ela corou quando percebeu que ele estava se reorganizando.

— Lugar algum. Eu só preciso terminar de malhar. — Ele se virou, sorrindo enquanto pegava os olhos dela em sua virilha. — Logo, Hood.

— Você quer me dar minhas roupas?

— Não. — Ele riu. — Vou te dar um par de shorts para vestir. Sua calcinha está encharcada.

— Deus, Logan. Você realmente sabe como fazer uma garota...





— Molhada? — Ele riu e sentou no chão. — Oh, acredite em mim, bebê, eu sei.

Ela gemeu, puxando o cobertor sobre a cabeça. O cheiro dele se intensificou e ela fez uma pausa, cheirando o cobertor. Oh, cheirava como ele, mas também como amaciante. *Céu*.

— Você acabou de cheirar meu cobertor?

— Sim eu cheirei. — Ela abaixou o suficiente para vê-lo.

Ele riu e começou a fazer abdominais.

Depois dos cinquenta, ele disse: — Bebê, eu quero que você venha para a academia comigo daqui a pouco.

— Por quê? — Ela adorava que ele a chamasse de bebê. Ele a chamando de 'Hood' estava crescendo até nela, embora ela achasse um pouco estranho que ele a chamasse por seu sobrenome. Isso parecia mais uma maneira de amigo de se dirigir a alguém.

— Quero que o treinador faça um raio-x.

Ela ficou tensa, mas ficou quieta.

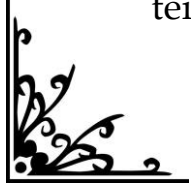
— Não se preocupe com ele relatando nada —, acrescentou ele rapidamente. — Ele é legal. Eu só quero saber se elas estão fraturados ou não.

— Você tem certeza que ele não vai contar? Ninguém pode saber.

Ele parecia um pouco sem fôlego enquanto fazia cada série mais rapidamente. — Sim. Ele não dirá nada. — Sua respiração ficou ainda mais pesada. — Ele provavelmente também pode lhe dar bons analgésicos.

Ela sorriu e esfregou a umidade em seus olhos. Tudo o que ela conseguiu foi um frasco de aspirina e instruções com gelo.

— Você precisa de algo agora? — Ele perguntou. — Eu não deveria ter te forçado a me mostrar dessa maneira. Eu só estava chateado. Você é tão teimosa.





— Estou bem! — Ela gritou quando ele puxou as cobertas de volta.

Ele estava suando e parecia magnífico. Seus músculos estavam mais cheios, suas veias bombeando com sangue fresco enquanto ele respirava pesadamente - exibindo seus abdominais lambíveis.

— Merda, Hood. Dói muito? — Ele sentou-se ao lado dela e estendeu a mão para esfregar o lado dela.

— Estou bem. — *Mais do que bem.* — Está apenas dolorido agora.

Ele não parecia acreditar nela, mas ela sorriu para ele, tentando não encará-lo.

— Estou acostumada com isso.

A raiva voltou ao seu rosto, então ela estendeu a mão, esfregando o braço dele enquanto ele flexionava e se contorcia. Parecia tão natural tocá-lo, mas ainda assim, ela quase corava cada vez mais por sua ousadia.

Enquanto ela continuava tentando acalmar sua raiva, ela afastou sua própria tristeza da terrível verdade de seu passado. Vê-lo tão afetado por sua dor aqueceu os pedaços frios de seu coração partido.

— Deixe-me pegar alguns analgésicos —, disse ele depois de alguns segundos. — Então eu vou tomar banho e podemos ir para a academia, ok?

— Ele estendeu a mão para brincar com o cabelo dela que tinha sido desfeito.

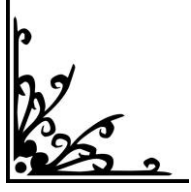
— Tudo bem. — Disse ela.

Ele não disse mais nada e começou a puxar os alfinetes soltos do cabelo dela.

— Oh, deixe-me consertar. — Ela tentou se sentar.

Ele balançou sua cabeça. — Pare. Eu quero ver isso.

— Eu não estou autorizada. — Ela sussurrou, tentando parar as mãos dele.





Ele olhou, quase rosnando. — Droga, Kylie. Eu te disse, não se esconda mais.

Ela se afastou da mão dele e se sentiu mal quando ele pareceu um pouco magoado.

— Apenas me deixe ver. — Ele parecia amargo. — Se eu lhe disser que você parece mal, você pode colocar seu maldito capuz de volta.

Ela sabia que ele estava bravo com o fato de ser forçada a se esconder, e não realmente com ela, então ficou quieta e o deixou terminar.

Depois de ser cutucada algumas vezes, recebendo alguns murmúrios de desculpas em resposta, ele se inclinou e depositou o punhado de grampos na mesa de cabeceira.

Ela estendeu a mão, tentando alisar os cabelos, mas ele afastou as mãos dela e começou a fazer ele mesmo. Ele ficou em silêncio enquanto se desenrolava e passava os dedos pelos longos cabelos loiros da cintura.

Mordendo o lábio, ela esperou até que ele estivesse satisfeito, ficando quieto enquanto ele deixava seus olhos correrem sobre ela.

Ele girou uma mecha de cabelo ao redor do dedo indicador, olhando-o com cuidado antes de se inclinar para frente e beijar seus lábios. — Porra linda.

Sorrindo, ela recebeu outro beijo dele.

— Chega de usar o capuz. Ok?

— Ok.

Ele a beijou mais algumas vezes até que as gargalhadas de vários caras entraram no apartamento.

Logan exalou e recostou-se. — Trevor deve ter convidado seus companheiros de equipe. — Ele olhou para a porta por um longo tempo, o músculo em sua mandíbula batendo enquanto uma de suas mãos brincava com o cabelo dela.





Ela amava o cabelo, mas nunca o viu por mais de alguns minutos antes de enrolá-lo em um coque. Isso a deixou feliz por alguém admirá-lo novamente.

— Bebê?

— *Hmm?* — Ela estava olhando para os dedos dele, seguindo as veias nos antebraços que levavam a várias tatuagens. Seus olhos foram atraídos para uma delas, uma meia-lua escondida atrás de galhos de árvores. Ela se moveu antes que ela pudesse ver qual cena estava abaixo do luar, mas ela não estava reclamando porque ele a apresentou de costas. Suas costas sexy.

— Você vai me arranhar as costas? — Ele inclinou a cabeça para o lado, sorrindo como se não estivesse bravo apenas um momento atrás. — Não consigo alcançá-la.

— Oh sim.

Ele estendeu a mão e a levantou lentamente.

Ela fez uma careta, mas assentiu que era boa. — Onde? — Ela colocou as mãos nos ombros dele, quase gemendo por causa do calor e força que ele irradiava.

— Minhas costas te excitam? — Ele riu quando ela bateu em seus ombros. — Oh sim. Eu amo as coisas difíceis, Hood.

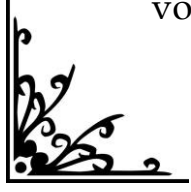
— Você quer que eu comece a coçar suas costas ou não?

— Eu acho que você quer dizer outra coisa.

O rosto dela esquentou. — Não tire sarro de mim. Você sabe que eu quis dizer.

Ele sorriu por cima do ombro. — Desculpe. Sim eu quero. Basta arrastar as unhas para baixo. Eu odeio quando as pessoas vão por todo o lugar.

— Bem —, disse ela, arrastando as unhas inexistentes para baixo. — talvez você não devesse ser um idiota tão exigente.





— Mais forte.

— Como eu disse, exigente.

— Hood, você tem unhas? Arranhe.

— Mas eu vou marcar sua pele. — Ela olhou para a pele bronzeada, querendo traçar os dedos sobre a tatuagem do crânio escondida entre a tinta dele.

— Apenas faça. Eu vou ficar bem.

Suspirando, ela enfiou as unhas no topo dos ombros dele e as arrastou para baixo. Logan gemeu alto, aquecendo o rosto dela porque parecia que ele estava se dando bem.

— Porra, isso é bom. — Disse ele, gemendo mais alto quando ela fez a ação novamente.

— *Shh* — , ela sussurrou. — Você está sendo tão alto.

Ele só ficou mais alto. — Foda-se, bebê! Ah, sim, exatamente assim.

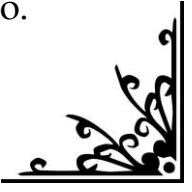
— Logan! — Ela bateu no vermelho dele, um pouco sangrando de volta. — Oh meu Deus! — Ela gritou. Ela se sentia péssima. Ele estava sangrando. — Oh, Logan!

Ela esfregou as manchas de sangue, lágrimas picando seus olhos.

— Ah — , ele gritou. — Porra!

Isso a assustou e ela gritou, pensando que o machucara mais. — Oh meu Deus. — Ela tentou sair da cama, mas ele rapidamente se levantou e caminhou até a penteadeira. Ela ficou ajoelhada na beira da cama, observando-o, esperando que ele se virasse sobre ela. Mas ele simplesmente vasculhou uma gaveta até produzir um par de shorts esportivos com cordão e uma camisa vermelha.

Ele voltou para ela, com um sorriso enorme, e entregou-lhe as roupas. — Obrigado, Hood. — Ele beijou os lábios dela. — Você conseguiu o lugar certo.





— Você tem certeza? — Ela o estudou, notando que ele ainda tinha suor brilhando em seu corpo perfeito.

— Positivo, querida. Coloque isto. Eu vou pegar alguns analgésicos para você. Então eu vou pular no chuveiro. Iremos à academia e comeremos quando terminarmos.

— Tudo bem. — Ela sussurrou quando ele caminhou até a porta, a destrancou e saiu do quarto.

Ela ficou completamente confusa com o comportamento dele e pulou quando um rugido de aplausos e assobios soou da sala de estar. Ela distintamente ouviu a voz sensual de Logan entre as outras vozes, e ele certamente não parecia chateado, pois o que quer que ele dissesse foi recebido com mais aplausos.

— Hood —, disse ele, entrando de repente, batendo a porta atrás dele. — Peguei suas pílulas.

— O que está acontecendo lá fora?

Ele deu de ombros e entregou-lhe a garrafa de água que ela tinha antes. — Eles estão apenas jogando videogame. — Ele esperou que ela engolisse, depois tomou a água dela e a ajudou a vestir a blusa.

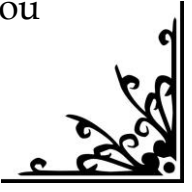
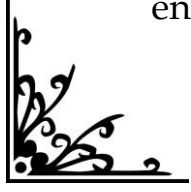
— Por que eles estavam torcendo quando você foi lá?

— Eles sempre comemoram quando me vêem.

Kylie revirou os olhos. Ele nunca poderia demorar muito sem mostrar o tamanho do seu ego.

Apesar da arrogância dele, porque ela não mentia, adorava isso nele - sabia que algo estava acontecendo. Ele evitava o contato visual com ela sempre que ela tentava olhar para o rosto dele. — Você está sendo estranho.

— Eu só estou preocupado que eu te machuquei mais —, disse ele enquanto a puxava para seus pés. Depois que ela vestiu a bermuda, ele agarrou





o rosto dela entre as mãos grandes e disse: — Evander vai dar uma olhada em você, e então me sentirei melhor.

— Oh. — Ela inalou devagar. Ele estava tão perto, seu nariz quase tocando o dela. — Não é sua culpa. Na verdade, eu sabia que você estava tentando me fazer confessar.

— Realmente? — Ele balançou a cabeça, sorrindo antes de soltar o rosto dela. — Então você é muito dura e estúpida.

— Ei!

Ele riu e puxou o corpo dela para o dele. — Fodendo com você, Hood.

— Você é um idiota.

Ele assentiu e começou a passar os dedos pelos cabelos dela. — Eu gosto do seu cabelo solto.

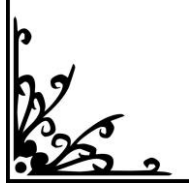
Ela sorriu, admirando as mechas de cabelo que ele esfregava entre os dedos. Um corte estava em ordem, mas ela estava feliz em ver seu cabelo do jeito que costumava ser.

— Obrigada. Eu senti falta de usá-lo.

Em vez de responder, ele a puxou pelas costas até que foram pressionados e deslizou a outra mão atrás da cabeça dela. Ele pegou um punhado de cabelos para inclinar o rosto para cima. Ele não hesitou em reivindicar sua boca, e ela não lutou com ele. Ela amava o beijo dele.

— Acho que vou gostar de namorar. — Ele murmurou, mordiscando o lábio dela.

Kylie sorriu, mas isso a lembrou que Logan estava apenas jogando um jogo. — Eu quero chocolate. — Ela deixou escapar a primeira coisa que pôde pensar. Qualquer coisa era melhor do que lembrar que eles não estavam realmente juntos - que nunca estariam juntos.





Logan riu. — Bem, eu quero um sanduíche. — Ele sorriu e apertou sua bunda. — Coloque sua bundinha fofa na cozinha e me faça um sanduíche - e quando estivermos fora, eu comprarei duas barras de chocolate para você.

Quando ele a empurrou gentilmente em direção à porta, ela estalou: — Como eu sou para você? Eu não sou sua mãe.

Logan rapidamente soltou seu olhar brincalhão. — Você é minha pequena capuz.

Ela franziu a testa, sem entendê-lo.

Logan caminhou até uma porta diferente. — Apenas me faça um sanduíche. Estou morrendo de fome. — E com isso, ele atravessou a porta do banheiro anexo.

— Tanto faz —, ela murmurou, olhando para seu traje. — Merda. — Ela olhou em volta, mas percebeu que suas roupas também estavam faltando. — Aquele bastardo pegou minhas roupas!

Ela parou de gritar quando abriu a porta e caminhou pelo corredor. Sua fúria por ser tratada assim desapareceu no momento em que ela virou a esquina. Quinze pares de olhos estavam nela.

Oh. Meu. Deus.

Trevor estava bem no meio, olhando para ela com o mesmo olhar estupefato que os outros quatorze jogadores de futebol usavam.

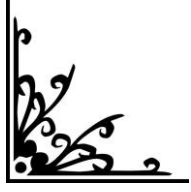
— Hum —, ela murmurou antes de correr pela sala. Respirando e beliscando o lado dela, ela se encostou na geladeira por um minuto. Seus ouvidos se animaram, ouvindo os sussurros animados dos caras.

— Cara, essa garota era gostosa.

— Logan sempre fica com a bunda mais gostosa.

— Aquela era Kylie Hood.

A última voz pertencia a Trevor, e ela ofegou.





— A garota que veste o capuz o tempo todo? Pensei que você a trouxesse para casa há uma semana.

Trevor não respondeu.

— Eu pensei que aquela garota era leprosa —, alguém disse. — Por que ela iria encobrir? Ela ficou assim para você, Trev?

— Desde quando Logan vai depois dos seus segundos? — Alguém perguntou quando alguns caras riram.

— Eu não estava com ela assim —, Trevor retrucou. — Eu já disse a todos vocês para parar de falar merda sobre ela.

— Tanto faz. — Alguém murmurou.

— Estou surpreso que ele não a jogou fora já.

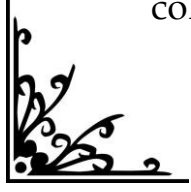
— Logan provavelmente a força a se esconder debaixo do capuz. Ele não quer que ninguém toque no que é dele.

Kylie revirou os olhos para aquele, embora estivesse corando como louca porque esses meninos a achavam bonita.

— Eu não posso acreditar que a esquisita Kylie Hood está transando com seu primo, cara.

— Nunca pensei que ele iria procurar uma garota mais jovem depois da... — O som de alguém sendo atingido interrompeu o que quer que essa pessoa estivesse prestes a dizer.

Seus olhos se arregalaram e, embora ela tentasse ouvi-los continuar, eles devem ter baixado os sussurros. — Merda, merda, merda. — Ela cantou enquanto pegava os ingredientes para um sanduíche de presunto. Eles sabiam quem ela era, mesmo sem o capuz. Trevor sabia quem ela era. Mas então ela lembrou que ele a tinha visto entrar na sala com Logan mais cedo. Vestir suas roupas sugeria que deviam ter feito sexo. — Oh meu Deus. — Ela sussurrou, colocando alface e tomate em cima do presunto.





Tudo fazia sentido. O arranhão nas costas - ele querendo que ela deixe marcas - ele caminhando na frente deles com as costas ensanguentadas e em garras em exibição - seus gritos como se estivesse...

Logan Grimm montou-a, e mesmo sem perceber, ela já era a garota que Logan tinha em sua cama. Ele conseguiu expô-la completamente não apenas a si mesmo, mas ao mundo.

— Aquele filho da puta sexy...

— Kylie?

Fodendo bolas femininas!

Ela se virou devagar e sorriu. — Oi, Trevor.



Me desculpe, idiota

— Eu não posso acreditar que é você —, disse Trevor, aproximando-se um pouco. — Você parece tão...

Um sorriso trêmulo se formou em seus lábios quando ela encarou seus grandes olhos azuis.

— Uau. — Ele terminou.

Embora suas bochechas estivessem provavelmente vermelhas como tomates, sua barriga não estava dando os pequenos movimentos que já teve. Na verdade, ela se sentiu um pouco doente por tê-lo tão perto. — Obrigada, eu acho. — Disse ela, dando um pequeno passo para trás. Só que sua bunda encontrou o balcão, permitindo que ele se aproximasse.

Ele estava a apenas um pé dela agora. O sorriso em seus lábios que uma vez a fez suspirar sonhadoramente não fez nada por ela agora. Isso apenas lembrou que ela estava mentindo para Logan, usando-o. Usando ele e Trevor.

Trevor pigarreou e deu um passo para trás. — Hum —, disse ele, encolhendo-se um pouco. — Sinto muito se você ouviu os caras agora. Eles estavam apenas - bem, apenas sendo homens. Eu disse para eles pararem com os rumores que começaram quando você apareceu.

— Eu ouvi. Obrigada. — Ela assentiu. Não foi a primeira vez que ela ouviu garotos conversando sobre a conquista de outro cara - porque era isso que ela era - a última conquista de Logan. *Bastardo*.



—Eu os teria parado —, ele disse, —mas fiquei meio chocado. Quero dizer, pensei que era você do lado de fora da porta dele, mas isso não fazia sentido. Mas aqui está você. — Ele apontou para ela com a mão. — E você está vestindo as roupas de Logan.

Kylie fez uma careta, mas ela também se lembrou do plano de Logan. Ele estava com a impressão de que ela amava Trevor, e essa foi sua tentativa de fazê-la perceptível.

Ele certamente conseguiu isso.

Mal podia esperar para dar um tapa nele. Ele poderia pelo menos ter lido o que estava fazendo! — Bem, sim. — Disse ela, engolindo. O que ela deveria dizer? ‘Sim, seu primo fez parecer que fizemos sexo porque ele acha que eu te amo, e é ele que está tentando deixá-lo com ciúmes. Mas eu não gosto de você... Eu meio que gosto dele, e só quero que ele rasgue minhas roupas e termine o que começou.’

—Eu não deveria ter apresentado você a ele —, Trevor sussurrou, seus olhos fixos no rosto dela. — Ele machucou você?

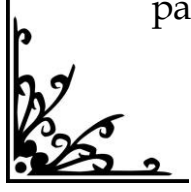
Ela balançou a cabeça, franzindo a testa. Logan não a machucaria, certo?

—Graças a Deus. Deixe-me levá-la para casa então. — Ele estendeu a mão para a mão dela, mas ela se afastou.

—Ele não me machucou.

Trevor recuou. —Ok. Mas você não o conhece, Kylie. Ele é um cara mau. Ele provavelmente já esqueceu que você está aqui. Ele não mantém as meninas e, às vezes, é muito ruim a maneira como as expulsa. Eu odiaria vê-lo machucá-la na frente de todos esses caras da escola. Não consigo parar todos os rumores.

Ela se sentiu um pouco enjoada ao imaginar Logan levando as meninas para a cama, depois as jogando fora como lixo.





—Ele não fará isso comigo. — Disse ela, sem saber se estava completamente confiante com sua declaração, mas o que havia para ter certeza?

Trevor suspirou. — Escute, ele lhe dirá qualquer coisa para você. Merda, eu me sinto terrível. Se eu tivesse ficado naquela noite - ou apenas fizesse meu projeto. Apenas deixe-me afastá-la dele. Você é uma garota muito legal para ser pega por ele. Vou tentar garantir que os caras não digam nada que faça você parecer uma das prostitutas dele.

—Só porque eu saí do quarto dele em suas roupas, eu sou uma das prostitutas dele? Não sou boa o suficiente para realmente ser alguém em que ele se interessaria? — Ela sabia que parecia estúpida, porque na verdade era isso que ela era para Logan, mas é por isso que doía. Ela queria ser boa o suficiente para ele. O fato de ela não ter feito ela querer gritar e destruir tudo.

Trevor balançou a cabeça. —Eu não disse isso. Só não quero que as pessoas inventem coisas sobre você só porque você...

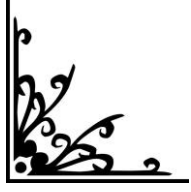
—Porque ela o que?

Kylie e Trevor se viraram para ver Logan entrar na cozinha. Seu rosto não apresentava sinais de emoção, mas seus olhos diziam a Kylie tudo o que ela precisava saber.

Ele estava chateado.

Ela simplesmente não sabia se ele estava bravo com ela, ou o fato de que ela estava lá com Trevor. Ou talvez fossem os dois?

Trevor se afastou dela, movendo-se para ficar na pia enquanto Logan o encarava e deu um passo na cozinha. Ela sabia que deveria estar gritando com ele pelo que ele fez, mas só podia olhar para o cabelo dele. Estava molhado, tornando-o ainda mais escuro. E ele fez aquilo em que sacudia a cabeça para





fazer o cabelo sair dos olhos. Era uma loucura como ele podia fazer as coisas mais simples parecerem absolutamente sexy.

— Eu estava apenas me oferecendo para levar Kylie para casa. — Disse Trevor a Logan.

Kylie olhou para Trevor, depois para Logan. Ela mordeu o lábio quando ele se virou para sorrir para ela.

— Por que você levaria a garota que eu estou namorando para casa?

Kylie soltou um pequeno suspiro de alívio quando Logan caminhou em sua direção.

— O que? — O choque de Trevor foi claro, e Kylie podia praticamente ver seus olhos esbugalhados quando Logan a agarrou gentilmente pela nuca e se inclinou para beijá-la.

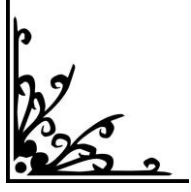
Céu. Chocolate. Músculos. Logan!

Palavras demais - muitas sensações a dominaram quando os lábios dele tocaram os dela. Ela não achava que se cansaria de sentir os lábios dele nos dela e sabia que estava com problemas. Ele iria se safar de tudo se a beijasse assim. Era como se ele estivesse lhe dando uma caixa de beijos de chocolate Logan, e ela os rasgasse antes que ele pudesse pedir desculpas.

Suspirando contra a boca dele, ela estendeu a mão para segurar sua cintura. Ele estava vestindo uma camisa agora, mas isso não fez a sensação de seu corpo duro sob os dedos dela ser menos agradável.

— Ei, querida. — Ele murmurou contra a boca dela, ambas as mãos agora segurando seu rosto enquanto seu corpo imponente bloqueava qualquer visão de Trevor.

Sua reação inicial foi suspirar, mas ela se lembrou de sua raiva e abriu os olhos para encará-lo.





O homem teve a coragem de sorrir contra os lábios dela e depois a beijar novamente.

— Estou com raiva de você. — Ela sussurrou, mas ofegou quando ele roçou os lábios sobre os dela. Ele estava meio que sugando a respiração dela na boca dele, mas ela também se deliciava em provar o hálito dele em sua própria língua.

— Eu sei —, ele sussurrou, ainda sorrindo e ainda pressionando pequenos beijos nos lábios dela. — Vou explicar mais tarde. E eu vou deixar você me punir.

— Idiota —, ela murmurou, fazendo-o rir. — E eu te fiz um sanduíche como uma idiota.

Ele riu e beijou sua bochecha antes de voltar aos lábios. — Eu vi. Obrigado, Hood.

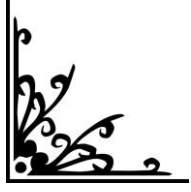
Deveria tê-lo empurrado, mas na verdade, quem o empurraria?

Homem-menino sexy brincando com meus hormônios.

— Eu deveria ter cuspidado nele. — Ela sussurrou, mas ela beijou seus lábios com força, em vez de dar um tapa nele como se seu cérebro estivesse dizendo.

Logan riu e a abraçou com mais força, beijando-a com mais força até que ela só pudesse se submeter a ele. E por que não ela? Quem se opunha a ser dominada por um homem, claramente não tinha experimentado o domínio cru que Logan exibia.

Trevor pigarreou alto, e isso finalmente a fez afastar os lábios dos de Logan. Em vez de Logan recuar, ele alcançou os quadris dela e a levantou sobre o balcão. Ela mal teve tempo de estender a mão para se equilibrar antes de Logan pisar entre suas pernas até onde suas coxas embalavam sua cintura. Isso





fez as coisas... formigarem. E ela teve que se forçar a não escorregar até o limite apenas para estar mais perto.

Logan não se virou quando se dirigiu ao primo, pegando sua comida. — Você precisava de algo, Trevor? — Ele levou o sanduíche à boca enquanto uma mão permanecia na coxa dela, por baixo da bermuda atlética que ele lhe dera. — *Mmm*. — O polegar dele acariciou o interior da perna dela. — Delicioso, bebê.

— Vocês realmente estão namorando? — Trevor perguntou, claramente irritado com o fato de que eles tinham basicamente se beijado na frente dele.

Kylie não se atreveu a responder. Ela não sabia quais eram os planos de Logan, mas falar e dizer algo que não combinava suas histórias só a faria parecer a idiota.

Logan olhou para ela por alguns segundos, passando a mão para cima e para baixo na coxa dela em um movimento suave antes de responder. — Eu disse isso, não disse? — Ele deu outra mordida, piscando para ela enquanto mastigava.

A tontura de Kylie por sua atenção morreu. Ele estava dando um show.

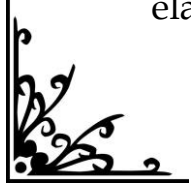
Trevor não respondeu, mas Logan continuou falando com ela como se outra pessoa não estivesse na sala com eles.

— Bebê, você também queria um sanduíche? Ou você quer esperar até sairmos?

— Eu estou bem. — Disse ela, se contorcendo quando ele deslizou a mão mais alto em sua coxa. Parecia que uma trilha de fogo estava sendo traçada por seus dedos. Isso não significava nada para ele, no entanto.

Trevor finalmente falou novamente. — Logan, ela tem dezessete anos.

O aperto de Logan se apertou em torno de sua coxa e, por algum motivo, ela colocou a mão sobre a dele.





Ele virou a mão, ligando os dedos. — Não que nenhum dos meus relacionamentos tenha alguma coisa a ver com você, mas eu sei que ela tem dezessete anos. Não é grande coisa. Ela completará dezoito anos no mês que vem.

Ele terminou seu sanduíche e se virou para olhar para Trevor. Não havia espaço para ela escorregar do balcão, porque ele se recostou nela, suas costas musculosas roçando no peito dela quando cruzou os braços.

Trevor ficou parado, assistindo tudo acontecendo entre eles. Aqueles olhos azul ardósia dele estavam mais escuros, como olhar para um profundo abismo. — Mas ela não tem dezoito anos ainda - e você já foi e fo-

— Termine essa frase, e eu vou bater na sua bunda. — Disse Logan, movendo-se para dar um passo em direção a Trevor.

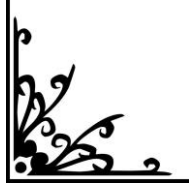
Com medo de vê-los lutar, ela agarrou seus ombros e o puxou contra ela. Logan a deixou, embora ela sentisse seus músculos prontos para desencadear muita dor em seu primo. Realmente não pensando em nenhuma de suas ações, as pernas de Kylie foram ao redor da cintura de Logan, suas respirações rápidas deslizando entre elas enquanto ela segurava firme. — Logan, pare —, ela sussurrou em seu ouvido. — Ele não quis dizer-

— Como diabos ele não quis! — Ele gritou, suas mãos subindo para agarrar suas panturrilhas, prontas para puxá-las para longe de sua cintura.

— É um estupro legal. — Disse Trevor.

Logan fez uma espécie de barulho rosnado e começou a arrancar as pernas, mas ela as apertou. Ela estava dividida entre querer impedi-los de lutar e ficar com raiva por tudo isso ter sido um ato para Logan. Ainda assim, ela não achava que podia suportar a visão de Logan espancando Trevor.

— *Shh.* — Ela arrulhou em seu pescoço enquanto seu peito subia e descia.





— Eu disse que fizemos sexo? — Logan gritou. Ele era muito bom com sua atuação, porque ela quase acreditou na raiva dele.

— É óbvio! — Trevor gritou de volta.

Agora, vários dos caras espiavam a cozinha. Alguns até ficaram ao lado de Trevor, tentando acalmá-lo.

— Relaxe, Trevor —, disse um dos caras quando ele apertou as mãos dele. — É apenas Logan. Ninguém vai dizer nada.

— Não —, Trevor gritou. — Ele a enganou para fazer sexo com ele. Ela é menor de idade!

— Cara —, outro cara gritou com Trevor. — Somos todos da mesma idade. Não se preocupe com isso.

— Foda-se, Ricky. Você acabou de bater em uma garota de quinze anos. — Trevor se moveu para ficar bem na frente de Logan.

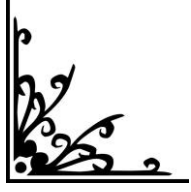
Kylie se agarrou o mais forte que pôde, enquanto Logan mantinha as mãos sobre as pernas dela, pronto para rasgá-las se quisessem lutar.

Trevor continuou: — Ela é uma garota legal. Uma pessoa normal teria vergonha de enganar alguém como ela, mas é inútil esperar que você faça algo com uma garota que não envolva transar com ela. Você não pode nem parar de destruir alguém tão inocente quanto ela.

Logan riu, mas era um som sombrio e cruel. — Não sei quem você está tentando enganar com essa merda, mas o que faço com Kylie é da nossa conta, não da sua. Se eu quiser vê-la, eu a verei. E ela está bem aqui. Você não precisa falar sobre ela como se ela fosse uma criança que não pode pensar por si mesma.

— Você não está namorando com ela. — Rosnou Trevor, seus olhos queimando nos de Logan.

— Você quer perguntar a ela? — Logan esfregou as pernas.





Todo garoto na cozinha se concentrou no pequeno movimento.

—Vá em frente —, Logan desafiou Trevor. —Enquanto você estiver nisso, pergunte a ela se transamos.

Cada par de olhos foi para ela. Apertando os braços em torno de Logan, ela hesitou, tremendo. Ela não esperava que isso acontecesse. Seus planos eram vir, conversar com Logan, concordar em namorar e pedir desculpas. Não tem seu primeiro beijo. Sua primeira sessão de beijos. Seu primeiro orgasmo! Agora, ela estava se preparando para ter dois meninos lutando por ela.

—Está tudo bem, bebê —, Logan disse a ela, deslizando as mãos suavemente ao longo da frente de suas pernas. —Não que isso seja da porra da conta dele - e Trevor adora entrar na minha conta -, mas vá em frente e diga a ele o que estávamos fazendo.

—A verdade?

Ele riu, assentindo. —A verdade.

Ela olhou para Trevor. —Eu me molhei.

A cabeça de Logan caiu enquanto ele ria silenciosamente. Não havia como admitir por que estava realmente molhada.

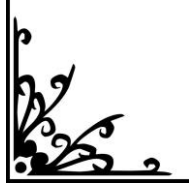
—Quero dizer, suada —, ela corrigiu. —Estávamos malhando, e ele me deu isso para vestir. Nós não fizemos sexo.

—Então, vocês realmente estão namorando? — Ricky perguntou, olhando para Logan como se houvesse algo mais que ele queria dizer.

Logan estreitou seu olhar feroz para Ricky. —Diga a ele, Hood.

—Estamos realmente namorando. — Ela sussurrou.

Um dos outros caras se virou para Trevor. —Veja, cara, nada com que se preocupar.





Logan se endireitou e gentilmente afastou as pernas dela, depois encarando Trevor, ele disse: —Supere qualquer que seja o seu problema. Ela é minha. Você teve sua chance e a deixou comigo.

Ele sorriu para Trevor enquanto o coração de Kylie martelava contra seu peito. Certamente, explodiria a qualquer minuto agora.

Logan continuou: —Para deixar as coisas claras, vou adiante e explicar o que estamos fazendo. Eu saí sem minha camisa porque nós malhamos. Tirei minha camisa. Vocês perguntaram quem eu tinha no quarto e eu disse a loira mais bonita que eu já vi.

A respiração de Kylie engatou, seu peito doía agora por causa de quão forte e rápida ela estava respirando. Suas costelas pobres estavam realmente batendo hoje. Ela só queria que fosse assim que ele realmente se sentia.

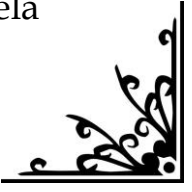
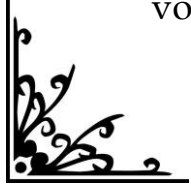
—Quando você perguntou se eu voltaria por segundos, eu lhe disse que lhe daria remédio. Ela estava com dor de cabeça. Eu estava tomando aspirina, seus idiotas. Eu tinha a garrafa na minha maldita mão.

Todos os meninos estavam com o rosto vermelho enquanto olhavam para ela.

—Como eu disse, — Logan continuou. — Eu não preciso explicar nada para vocês, e não vou fazê-lo novamente. Só estou fazendo isso por Kylie, porque sei que suas suposições só a machucarão. Mas — Ele olhou para todos os caras. — falem sobre ela assim novamente, e eu vou quebrar cada um de seus rostos.

—Desculpe, cara —, um dos caras murmurou. —Quero dizer, nós estávamos apenas brincando. Mas as marcas e os gritos vindos do quarto meio que pareciam estar fazendo sexo selvagem.

Logan balançou a cabeça e se virou para tirá-la do balcão. —Se algum de vocês, idiotas, tomou uma ação real — Ele colocou o braço sobre o ombro dela





e a puxou para perto, beijando sua testa enquanto ela se abraçava a ele. — Vocês saberiam que uma garota geralmente cava as unhas nos ombros ou braços. Porra, ela nem consegue colocar os braços em posição de arrastá-las para baixo. — Ele zombou e começou a puxá-la para fora da cozinha. — Amadores do caralho. Eu estava com coceira, ela coçou minhas costas.

Kylie corou junto com os meninos. Trevor ainda parecia pronto para lutar, mas ele apenas saiu da cozinha. Alguns dos garotos o seguiram, mas a maioria deles foi buscar bebidas na geladeira.

— Desculpe novamente, Logan.

Logan parou com ela, acenando para os caras deixados para trás.

— E sentimos muito, Kylie.

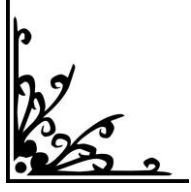
Ela deu um sorriso, mas virou o rosto para o peito de Logan. Ser tão exposta era pior do que ela jamais imaginou. A atenção não era como ela se lembrava...

— Chega de se esconder, Hood. — Murmurou Logan em seus cabelos enquanto voltavam para o quarto.

Depois que ele os fechou de volta no quarto, ela se afastou dele. — Isto é tudo culpa sua. — Ela olhou para ele, esfregando os olhos para não chorar. — Você sabia que eles pensariam isso de mim. Você deveria ter me dito qual era o seu plano!

Logan suspirou enquanto se sentava em sua cama. — Me desculpe amor. Foi um pouco diferente na minha cabeça. E não achei que Trevor entraria lá para brincar de Cavaleiro Branco com você. — Seus olhos se afastaram dos dela e suas mãos se fecharam.

— Eles acham que eu sou uma vadia. — Isso não deveria acontecer. Ela não deveria parecer prostituta.





Ele balançou sua cabeça. — Hood, eles são apenas um monte de atletas idiotas. E agora eles sabem que você é minha. Isso é tudo que eu pretendia realizar. Eu queria apostar minha reivindicação.

Ela o encarou, incrédula. — Sua reivindicação?

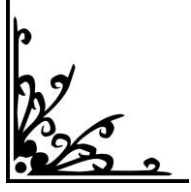
Ele revirou os olhos. — Você realmente acha que eu compartilharia você com mais alguém?

Ela ficou calada. Não era esse o ponto? Para prepará-la para Trevor?

— Eu sou um idiota, Hood. Todos esses caras sabem disso ou me viram com outras mulheres. E a maioria das mulheres que levei para a cama está mais do que feliz em subir na cama com o próximo cara que elas veem. Eles sabem que não têm chance de voltar à minha. E não estou alheio ao fato de Trevor e alguns de seus amigos terem esperado por meus segundos. Eu estava fazendo o que achava melhor para deixar claro que você era diferente.

Ele estendeu a mão e agarrou a mão dela, puxando-a até que ela ficou entre as pernas dele enquanto ele olhava para ela. — Eu admito, o risco nas costas estava baixo mesmo vindo de mim. Mas eu meio que queria que eles pensassem que talvez já tivéssemos dormido juntos. Isso é esperado. Mas assim, se surgisse algum policial ou algo assim, ainda poderíamos dizer que não fizemos sexo. — Ele deu de ombros e colocou as mãos nos quadris dela, puxando-a ainda mais para perto. — Eu sinto muito. — Ele passou os braços em volta da cintura dela, sorrindo quando ela não conseguia tirar os olhos do rosto dele. — Eu deveria ter preparado você, mas pensei que você iria se desesperar se soubesse o que estava entrando. Você fez muito bem. Estou orgulhoso de você.

Ela suspirou, colocando as mãos nos ombros dele. — Eles ainda pensam que sou sua vadia. Eles disseram que você me expulsaria. Isso é normal?





— Eu não estou jogando você fora. — Ele riu. — E eles não acham que você é uma vagabunda. Confie em mim. — Ele deitou a cabeça no peito dela, fechando os olhos enquanto a abraçava com mais força. — Você não é como as garotas que tive aqui.

Ela franziu a testa e distraidamente começou a passar os dedos pelos cabelos úmidos dele. — Porque eu sou loira?

— O que? — Ele se afastou um pouco, abrindo os olhos.

— Chris disse que você gosta de morenas. — Kylie tentou decifrar a raiva em seu olhar, mas ela não tinha ideia do que fazer com isso.

Logan exalou, fechando os olhos novamente quando seu hálito quente penetrou na blusa dela. — Chris é um idiota. Meu argumento era que nunca reagi a esses caras insultando as mulheres que tive aqui. E nunca disse que nenhuma dessas mulheres era minha. Mais do que merda, sabia? Você é minha.

— Mas eu não sou sua.

Ele manteve os olhos fechados e bateu em sua bunda. — Você é. Você simplesmente não quer acreditar.

Ela sorriu suavemente e abraçou a cabeça dele, apreciando seu gemido satisfeito enquanto a segurava mais apertado. — Eu gostaria que você não dissesse coisas assim.

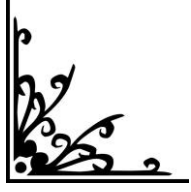
— Como o quê? — Sua voz era adorável, toda abafada.

Ela mordeu o lábio, sem saber como dizer qualquer coisa sem revelar seus sentimentos por ele. — Dizendo que sou sua quando sou apenas um projeto para você.

O aperto de Logan afrouxou.

— Quando você está apenas me preparando para Trevor.

Estúpida, Kylie! Estúpida! Estúpida! Estúpida!!!



Logan a soltou e a empurrou de volta. — Coloque suas roupas de volta.
— Ele se levantou e caminhou até a porta. — Eu as coloquei no meu balcão.

Os olhos de Kylie lacrimejaram, olhando para as costas dele quando ele saiu do quarto sem sequer olhar para ela. — Eu sou tão idiota —, ela sussurrou para si mesma enquanto entrava no banheiro anexo. — Uma idiota estúpida.



Se estar do outro lado dos punhos de Logan doía, receber o ombro frio dele tinha que ser pior.

— E você vai manter isso entre nós? — Logan estava perguntando ao seu treinador.

Kylie olhou para cima, odiando que ele não a segurasse mais. Ele só estava olhando para ela quando fez uma pergunta.

— Homem certo.

Kylie deixou os olhos se voltarem para o homem que Logan a havia apresentado. Evander.

— Vou manter meus lábios fechados —, disse Evander. — Eu nem vou colocar o nome dela neles.

— Obrigado. — Logan apertou sua mão e finalmente se virou para ela, com um brilho áspero nos olhos. — Kylie, vá com Evander. Ele fará o seu raio-x e eu a encontrarei no escritório dele.



Mais uma vez, ele não esperou que ela respondesse e saiu. Olhando para a figura em retirada, ela pulou quando Evander de repente falou com ela.

— Você está pronta, querida? — Ele levantou as mãos em um gesto de rendição. — Fácil. — Ele sorriu. — Não se preocupe. Logan nos encontrará. Só levará alguns minutos. Vamos lá.

Ela começou a segui-lo por um corredor. Estava quieto, mas ela percebeu que eles não estavam realmente na área da academia. Era tudo em salas médicas e de reabilitação.

— Não preciso tirar minha camisa, preciso?

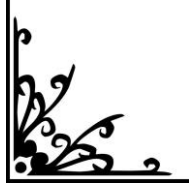
Evander riu. — Não, querida. De qualquer forma, Logan provavelmente me mataria se eu pedisse. — Ele segurava uma porta aberta com um adesivo de Radiologia preso do lado de fora. — Depois do que aconteceu com Chris, acho que todo mundo sabe deixar você em paz.

Kylie franziu a testa e foi parar onde ele fez sinal para ela. — O gerente dele, Chris?

Evander assentiu enquanto movia seu equipamento. — Sim, ele está melhor agora - ainda tentando se desculpar com Logan e conseguir seu emprego de volta, mas não vejo Logan perdoando-o tão cedo. Especialmente considerando que ele ainda tem você por perto.

Kylie não entendeu do que ele estava falando, mas ficou quieta para obter informações.

— Isso, por si só, prova que Chris conseguiu o que merecia. — Ele olhou para cima depois de preparar sua máquina com um sorriso. — Ele puxou coisas piores para Logan de qualquer maneira. Estava vindo para ele. Pronta?





Kylie tentou se afundar mais na cadeira. Ela sabia por que Evander ficava olhando para ela. Ela sabia por que o cenho franzido em seu rosto só se tornou mais proeminente quando ele estudou suas radiografias.

Ele podia ver tudo.

Toda costela quebrada. O tecido cicatricial que havia se acumulado. Ele estava vendo o que quatro anos de abuso haviam deixado para trás. Mas ela não se importava com o que Evander pensava. A única pessoa que ela queria cuidar não os havia conhecido como ele disse que faria. Uma hora já se passara e nenhuma palavra havia chegado de Logan.

— Uh, Kylie. — A voz de Evander tinha aquele tom simpático. Aquele de que ela se lembrava de ter ouvido logo após a morte da mãe, quando ela tinha apenas sete anos; depois, novamente, quando o pai morreu pouco antes do primeiro ano.

— Sim?

Ele sorriu, um tipo de sorriso de pena. — Logan acabou de me mandar uma mensagem. Ele está a caminho.

Ela assentiu e olhou novamente para o colo.

— Ele decidiu fazer uma massagem. Acho que ele precisava de uma completo - é por isso que ele está demorando tanto.

Ela não olhou para cima. Ela sabia que Evander não tinha ideia de como se sentia em relação a Logan. Não que isso importasse de qualquer maneira. As



palavras do homem foram puramente informativas. Ele estava muito ocupado analisando todos os detalhes da radiografia de tórax dela.

Ela se perguntou se o raio-X mostrava seu coração partido, se ele podia ver a rachadura que Logan já havia começado - e se eles fossem retomados agora, mostrariam que estava sendo destruído por uma beleza espanhola?

— Desculpe. — Veio a voz de Logan quando a porta se abriu.

Kylie não olhou para cima, embora o sentisse; a presença dele já era única para ela.

— Eu precisava fazer alguma coisa.

Ela balançou a cabeça quando as portas se fecharam, dando um suspiro de alívio porque ele não se aproximou dela. Em vez disso, mudou-se para ficar ao lado de Evander.

— Está tudo bem —, disse Evander. — Espero que Gloria tenha saído dos nós que você deve ter.

Logan demorou a responder, mas acabou murmurando um simples — Sim.

Kylie levantou a mão para esfregar os olhos. Ela queria chorar, mas não lhe dava satisfação. Claro, ele poderia fazer o que quisesse. Afinal, ela era a idiota burra ainda fingindo que amava Trevor. Mas ele certamente sabia que ela estava incomodada com o relacionamento dele com a massagista. Ele conseguiu outro boquete? Ou ele decidiu descobrir se ela era melhor no saco?

— Bem —, começou Evander, com tom de negócios presente. — eu realmente não estava esperando nada disso. — Ninguém disse nada. — Se a polícia vier, Logan, tenho que dizer que peguei isso.

— Eles não virão. — Disse ele rapidamente.

Kylie virou a cabeça para encarar a parede. Ela não queria ouvir o que Evander encontrou. Ela sabia. Ela sentiu cada golpe. Ela sabia exatamente





como era ser atingida por um bastão de alumínio contra um de madeira. Ela sabia que ser chutada a deixava sem fôlego, enquanto os golpes dos tacos de beisebol causavam tanto dano quanto cair da escada.

— Bem. Mas acho que vocês dois deveriam considerar ir à polícia. Isso é sério, Logan. Isso não é apenas um olho roxo.

— Apenas me diga o que encontrou —, Logan retrucou. — Há alguma fratura agora?

Evander suspirou. — Não. Eu não vi como ela é, mas pela maneira como ela se comporta, posso dizer que ela está com dor. Vou lhe dar uma coisa. Vou colocar em seu nome.

— Obrigado. — A voz de Logan estava muito mais calma agora.

— Ok. Então, acho que são as boas notícias. Posso examiná-la, Kylie, mas, na verdade, não posso fazer muito por contusões. Apenas tome o remédio que prescrevo, relaxe e não sofra mais nenhum ferimento.

Ela assentiu, mas manteve a cabeça baixa.

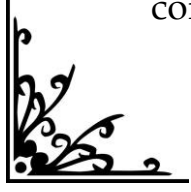
— Você tem tanto dano - estou surpreso que você não tenha perfurado um pulmão e que ninguém tenha parado isso. É como olhar para o peito de um lutador amador *depois que* ele se aposentou dos combates clandestinos.

— Evander. — Logan estava ficando irritado.

Ela também. Ela não precisava ouvir isso.

— Certo. Desculpe. Eu não acho que ela queira olhar, mas venha aqui, você pode ver por si mesmo.

Ela ouviu então como Evander explicou as quatro fraturas que ela obteve ao longo dos anos. Ele dividiu cada uma por ela, como elas ocorreram pelo que ele pensava serem dois ou três incidentes diferentes. Então ele explicou como não duvidava que outras fraturas seriam reveladas por mais de seu corpo. Nada disso importava para ela. Ela já havia passado por elas. E se ela e





Logan mantivessem sua farsa pelas próximas semanas, nunca mais as experimentaria. Tudo poderia parar.

— Você tem alguma pergunta, Kylie?

Ela virou a cabeça para ver Evander olhando para ela. Logan estava apenas olhando para o monitor onde seus raios-X eram exibidos.

— Hum, não —, ela sussurrou. — Obrigada pela ajuda.

Evander deu um sorriso triste e assentiu. — Apenas fique com Logan, querida. Ele vai mantê-la segura.

Ela assentiu, insegura se Logan ainda a queria por perto. Ele não disse nada para nenhum deles.

— Tudo bem —, disse Evander. — Você pode vir a mim para qualquer coisa. Não hesite. Eu voltarei. Eu preciso ligar na sua receita.

Quando Evander os deixou sozinhos, ela jurou que o quarto havia diminuído.

Logan não se mexeu. Ele ainda estava lá com os braços cruzados, o rosto ilegível enquanto olhava os raios-X dela.

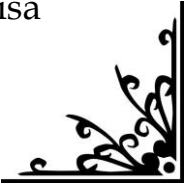
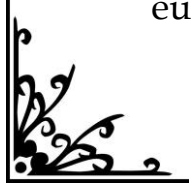
— Logan. — Ela sussurrou, esperando que ele dissesse alguma coisa.

Ele não disse.

Ela não sabia o que ele poderia estar pensando. Seus próprios pensamentos estavam saltando de um dos eventos de hoje para o seguinte. Ela tentou de novo. — Logan?

Ainda assim, ele ficou quieto. Kylie estava cansada disso. Ela estava chateada com sua própria escolha tola de mentir para ele sobre Trevor, e tê-lo a ignorá-la apenas aumentou seu tumulto interno.

— Eu não preciso dos remédios para dor —, disse ela, levantando-se. — Vou dizer para ele esquecer. Eu vou para casa, no entanto. Obrigada por hoje, eu acho. E, bem, acho que estou apenas tentando ajudar. Mas você não precisa





se preocupar - eu vou descobrir as coisas sozinha. Estou acostumada a lidar com tudo sozinha, e está tudo bem. É assim que eu quero as coisas. — Ela sorriu na direção dele, embora sentisse que ele nem estava ouvindo. — Tchau, Logan.

A dor dessas palavras esfaqueou seu coração, quase fazendo-a chorar. Ainda assim, ela se virou para deixar seu rapaz homem para trás.

Com a mão estendida em direção à maçaneta, Logan finalmente falou.
— Kylie.

Ela não o ouviu se aproximar, mas assim que ela se virou, ele estava lá, colocando as mãos nas bochechas e esmagando os lábios nos dela.

Um choro chocado saiu da boca dela, mas ele o engoliu e os soluços felizes e emocionais que se seguiram. Não havia como ela conter as lágrimas agora. Ela o deixou levar seus gritos dentro dele - deixou ele segurá-la. Tudo isso iria para o inferno, mas ela não se importava. Ela queria isso.

— Sinto muito —, ele murmurou e voltou a beijá-la enquanto esfregava as lágrimas com os polegares. — Eu sinto muito.

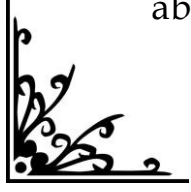
Ela assentiu o melhor que pôde, apertando-se mais perto quando ele começou a beijar suas lágrimas.

— Eu não estava com Gloria. — Ele sussurrou contra sua bochecha.

Isso a aliviou, é claro, mas ela não o entendeu e sabia que ele não explicaria isso agora. Então, ela ficou quieta enquanto ele roçava os lábios em sua pele.

— Está tudo bem, Logan. — Ela sussurrou.

— Não, não está, Hood. — Ele esfregou o nariz na lateral do pescoço dela. — Me perdoe, querida. Eu não deveria ter puxado nada dessa merda com você hoje. E eu não deveria ter ficado bravo antes. — Suas palavras foram abafadas, e ela sentiu que ele queria dizer mais alguma coisa, mas ele apenas





acrescentou: — Apenas, por favor, deixe-me estar aqui por você. Você não precisa mais ficar sozinha. Você não está sozinha. Eu quero ser quem te protege.

Não era uma declaração de que ele tinha os mesmos sentimentos que ela estava desenvolvendo, mas ele estava dizendo a ela que realmente queria estar lá por ela. Ele estava arrependido e ela era uma idiota. Mas parecia certo.

— Eu quero você aqui comigo. — Ela disse, sorrindo quando ele sorriu e atacou seus lábios novamente.

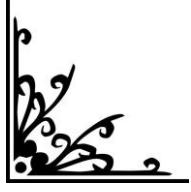
Ele se afastou e esfregou cuidadosamente as lágrimas dela. — Bom. Você não está se livrando de mim. Apenas faça uma coisa por mim, Hood.

— Certo.

Seus olhos escuros examinaram seu rosto enquanto ele esfregava as pontas dos polegares sobre as bochechas salgadas. Ela suspirou, amando que ele a estivesse segurando novamente, e fechou os olhos para esperar por sua demanda.

— Prometa-me que quando você estiver comigo, Trevor não está nem perto de sua mente. E o nome dele definitivamente não é o que falaremos quando você estiver nos meus braços.

Kylie sorriu, ganhando um dos sorrisos de tirar o fôlego de Logan. — Quem é Trevor?



As crianças más

Kylie apertou os lábios enquanto empurrava o capuz da cabeça. Ela podia sentir o olhar de Kevin, mas ele ficou quieto a maior parte do caminho para a escola.

Ele pigarreou quando o prédio apareceu. — Acho que gosto da influência que Logan Grimm está exercendo sobre você.

Ela sentiu as bochechas corarem. — Ele é ótimo.

— Espero que sim, querida. Apenas tenha cuidado. Não deixe seu coração ficar muito apegado. — Ele entrou na pista da escola. — Eu realmente espero que você tenha uma boa experiência com ele, mas seu primeiro namorado geralmente não é o seu último.

— O que você quer dizer? — Ela sentiu o coração acelerar ao ver os Godsons passando pela janela. Janie estava no centro do grupo, segurando a mão de Ryder enquanto segurava o braço de Tercero, falando com ele enquanto Ryder parecia ignorar o quão errado parecia sua namorada estar em todo o irmão enquanto ele estava lá. Kylie franziu a testa ao ver isso, mas ela ficou mais atraída pelo aperto de Ryder em Janie enquanto ela continuava conversando com seu irmão, porque isso lembrou Kylie de que ela não teria *seu* bad boy lá para segurar sua mão durante o dia. Na verdade, o menino mau não era um namorado de verdade. Ele se importava com ela, mas isso não era o mesmo que ser namorado e namorada de verdade.



—Quero dizer, os primeiros amores raramente duram além de alguns meses. — Kevin chegou um pouco mais perto da área de desembarque. — E Logan provavelmente teve uma longa linha de relacionamentos. Essa coisa que você começou não é novidade para ele. Ele tem um emprego, uma vida que não envolve escola, e ele está cercado por mulheres. Eu era um lutador - eu sei que tipo de vida ele tem. E está cheia de mulheres, não de meninas inocentes tentando manter suas notas no ensino médio.

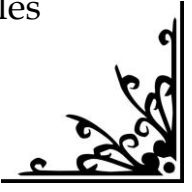
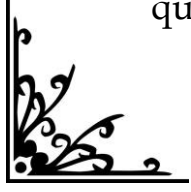
Sua boca ficou seca. Primeiro, ainda era difícil imaginar Kevin como um lutador. Ele era seu padrasto e um homem de negócios. Vê-lo do jeito que ela viu Logan lutar era simplesmente estranho.

Kylie balançou a cabeça para se livrar de imaginar Kevin sem camisa. — Logan não teve uma namorada antes.

Ele a olhou com pena. — Querida, tenho certeza que ele teve algumas namoradas. Pior, eu sei que ele tem uma reputação de estar com muitas mulheres. Não estou dizendo que ele está brincando com seus sentimentos; ele parecia genuíno em namorar você quando o conheci, mas estou preocupado que seu coração invista demais nele. Quando ficar claro para ele, você ainda é muito jovem, colocando a escola em primeiro lugar - o que eu espero que você faça - ele pode perceber que não está pronto para ter um relacionamento com você.

Seus olhos ardiam enquanto observava os irmãos olharem para um grupo de garotas dançando no pátio. Archer pegou o telefone para gravá-las, mas todos estavam assistindo o programa que as meninas estavam dando. O único que não estava olhando era Ryder, mas isso era porque ele estava ocupado beijando Janie em um banco próximo.

O que teve seu coração à beira de quebrar foi a constatação de que *todos* os irmãos tinham namoradas - não apenas Ryder. No entanto, eles





estavam assobiando quando a equipe de dança sacudiu a bunda e soprou beijos para eles.

Kevin estava certo. Logan era um cara que tinha garotas se jogando nele. Ele a esqueceria sempre que ela não estivesse lá para beijá-lo.

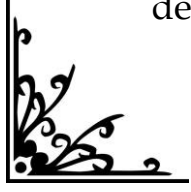
Kevin deu um tapinha no joelho dela. — Apenas guarde seu coração, ok? Estou aqui se precisar de alguma coisa. Eu sou o chefe dele, lembra? Pelo menos isso deve mantê-lo na linha.

— Eu vou. Obrigada Kevin. — Ela sorriu o melhor que pôde. Ele estava certo, afinal. Logan não tinha ideia de que gostava dele ou que não queria mais nada com Trevor. Mas esse era o plano para Logan. Ele estava sendo uma espécie de anjo da guarda enquanto dava a ela a experiência de ir atrás de Trevor. Ele estava deixando Trevor com ciúmes para forçá-lo a fazer um movimento.

Kevin finalmente chegou à zona de desembarque e sorriu enquanto destrancava a porta. — Tenha um bom dia.

— Você também. — Ela agarrou sua mochila e saiu do carro. Ela não sabia se era sua imaginação, mas parecia que todos a estavam observando enquanto ela caminhava em direção à porta. Era difícil não puxar o capuz por cima da cabeça, mas ela prometeu a Logan na noite passada que não iria mais se esconder embaixo dele. Ela sentiu que ele saberia se ela o usaria na próxima vez que o visse, então estava determinada a manter o capuz abaixado o dia todo.

Assobios de lobo encheram o pátio, e ela corou, apenas para sentir uma humilhação completa quando se virou para ver que eram apenas Archer e Savaş assobiando para Janie. A garota estava dando a Ryder uma dança de colo, provavelmente porque a equipe de dança havia se plantado do outro lado de onde Ryder estava sentado.





Kylie não sabia o que estava sentindo enquanto observava Ryder agarrar os quadris de Janie com um grande sorriso no rosto, ou quando Archer rapidamente correu e enfiou notas de dólar nos shorts de Janie, o que resultou em Ryder agarrando o braço de seu irmão e começou a ficar de pé.

Janie riu, passando os braços em torno de Ryder e puxando o rosto para os seios para impedi-lo de atacar seu irmão.

A multidão riu quando Archer saiu correndo, e eles aplaudiram quando Savaş caminhou em direção ao grupo de dançarinas e começou a puxar lentamente a camisa por cima da cabeça.

Janie aplaudiu quando Ryder a passou por ele, e começou a fazer as notas de dólar que Archer deixara sua chuva cair na direção de Savaş.

— Mortaime! — Gritou o Senhor Prince, marchando na direção deles.

Janie se virou, piscando para o diretor enquanto Ryder o encarava.

— Oi Nick. — Janie estendeu um dólar em sua direção. — Você precisa tirá-lo antes de ser pago, garotão.

Prince estava sorrindo enquanto pegava o dólar da mão de Janie. — Vá para a aula.

Ryder pegou o dólar de volta quando passou por ele e o Sr. Prince deu um passo à frente, afastando as garotas que estavam tentando enfiar dólares nas calças de Archer e Savaş.

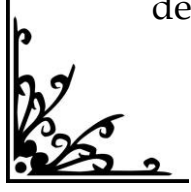
Enquanto as pessoas avançavam em direção às portas, Kylie percebeu uma coisa.

Ninguém estava olhando para ela. Ninguém.

Ela era tão invisível como sempre esteve sob o capuz.

Ela suspirou quando se virou, apenas para tropeçar para trás. — Trevor.

Ele sorriu para ela antes de encarar Ryder, que bateu com força no ombro dele quando passou por ele.





Kylie notou brevemente o olhar de Janie em Trevor enquanto olhava por cima do ombro de Ryder. Por um momento, ela se sentiu patética pelo fato de Trevor olhar para Janie também, mas ele murmurou 'vagabunda' quando se virou para encarar Kylie novamente.

— Posso acompanhá-la até o seu primeiro período? — Trevor perguntou uma vez que ele se concentrou nela.

Kylie estava em choque. — Você está falando comigo?

Ele riu, dando um tapinha no ombro de um atleta enquanto se aproximava dela. — Sim. Eu queria verificar você - verificar se você estava bem.

— Oh. — Ela não pôde evitar as borboletas que tremulavam em seu estômago. — Eu estou bem.

Ele deu a ela seu lindo sorriso de Trevor Grimm, movendo-se para o lado enquanto a equipe de dança passava. Muitas das garotas olharam para ele, depois para ela, murmurando 'Quem é?' como eles entraram.

— Bom —, disse ele, segurando a porta aberta para ela. — Então, posso acompanhá-la?

— Sim. — Ela notou que as pessoas estavam olhando para ela agora. — Obrigada, Trevor.

Mais uma vez, ele deu um grande sorriso. — Certo. Você está bonita, a propósito. Eu gosto do seu cabelo solto. É bonito.

— Obrigada. — Kylie sussurrou, sorrindo. Ela mal conseguia se concentrar em seus passos enquanto seu coração acelerava ainda mais quando ela percebeu que os alunos os estavam observando. Mais uma vez, ela era a garota que Trevor Grimm fez importante para todos, e ela não se importava.





Kylie se sentou na cadeira, tentando esconder as lágrimas enquanto um grupo de meninas ria algumas fileiras atrás dela. Ela estava adiantada para a aula de inglês e isso foi porque ela havia se escondido nos banheiros durante o almoço para evitar ser intimidada por um grupo de fãs de Grimm.

O time de futebol deixou escapar que ela estava namorando Logan e, aparentemente, todos na escola sabiam quem era Logan Grimm. Ele era uma lenda, e ela se sentia uma completa tola, porque ninguém pensava que ela era boa o suficiente para seu homem-menino. Todos pensavam que era uma piada.

— Ela nem é bonita. — Disse uma das meninas.

Kylie fechou os olhos, apenas para pular quando algo bateu em sua testa. Ela ignorou o riso e olhou para baixo, para ver que um pedaço de papel amassado havia sido jogado contra ela.

— Que esquisito. — Alguém sussurrou.

— Ela deve ser uma boa foda, ou está pagando para ele transar com ela —, alguém murmurou. — O padrasto dela é Kevin Blackwood. Ela deve ser rica. Oh, cara, acho que ele é dono dos lutadores. Ele só está namorando ela para dar manteiga no papai.

Kylie olhou para sua mesa, recusando-se a olhar quando as pessoas entraram na sala de aula. Como todo mundo sabia que Kevin era dono dos lutadores? Por outro lado, ela tinha certeza de ter visto o nome de Kevin no



prédio quando foi à luta. Ela era a única pessoa para quem Logan era novidade. Ele era como uma celebridade.

Philip Miller sentou-se atrás dela e deu um tapinha no ombro dela. — Ei, Kylie.

— O que? — Ela olhou para ver os amigos dele rindo.

— Quanto? — Ele perguntou.

— Quanto custa o quê? — Ela sabia que deveria ter ficado quieta.

— Quanto chupar meu pau grande?

Seus amigos rugiram de rir.

— Deixe-me em paz. — Ela retrucou, seus olhos formigando em lágrimas quando outra coisa foi jogada nela.

— Ah, não seja assim —, disse Philip. — Não há como Grimm não estar chupando o pau dele agora - você pode aprender como fazê-lo corretamente se quiser manter uma lenda como Logan Grimm interessado em você. Você não sabe que ele costumava namorar...

Suas palavras secaram e as risadas de seus amigos cessaram.

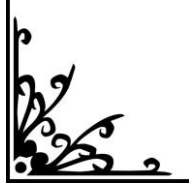
Seu coração estava partido, mas ela tentou manter a cabeça erguida enquanto se virava para a frente.

Ryder, Tercero, Archer, Savaş e Janie estavam caminhando para seus lugares.

Ryder guiou Janie até a mesa dela, mas seu olhar violento estava em Philip quando ele falou. — Tem algo a dizer, cadela?

Philip recostou-se na cadeira, claramente não preparado para outra surra do bad boy.

Archer riu, pegando um dos pedaços de papel da mesa de Kylie quando ele passou. Então ele jogou direto para Philip.



— Archer —, a sra. Demoness gritou. — Sente-se, ou você pode esperar detenção por interromper a aula.

Archer a virou e sentou-se.

Ryder e Tercero riram quando o rosto da sra. Demoness ficou vermelha.

Philip e seus amigos não incomodaram Kylie pelo resto da classe.

Graças a Deus pelos meninos maus.



— Você pensa que é tão gostosa, não é?

Kylie parou de andar pelo corredor. Ela estava se concentrando no chão desde que as pessoas ainda a estavam pegando, mas agora ela percebeu que estava cercada por seis meninas. Quem falou foi a versão da escola de uma abelha rainha - Melody Sokolav. Ela era a líder de torcida e também era a melhor amiga de Maura. Bem, Maura gostava de dizer que eram melhores amigas, mas Kylie tinha certeza de que ninguém realmente gostava de Maura.

Falando em Maura, Kylie encarou a temida meia-irmã. Isso não estava indo bem.

Os lábios de Melody se curvaram de nojo quando ela a olhou. — Eu lhe fiz uma pergunta.

— Eu não estou tentando ser nada, Melody. — Kylie sussurrou, olhando em volta para ver que algumas pessoas estavam vindo para assistir ao confronto.



As meninas riram enquanto ela olhava de volta com os olhos arregalados. Tudo o que ela podia fazer era ficar ali.

— Veja o que ela está vestindo. — Alguém disse rindo.

— Ouvi dizer que ela deu a todo o time de futebol. — Disse outra pessoa.

— Sim, isso foi depois que ela terminou de três maneiras com Trevor e seu primo quente.

— A equipe inteira teve que fazer o teste para herpes.

— Ela deu HIV Ray.

Lágrimas brotaram em seus olhos enquanto a multidão crescia ao seu redor para assistir ao ataque. Muitos estavam rindo enquanto outros apenas assistiam sem ajudá-la.

— Eles disseram que ela estava implorando por mais. Que prostituta.

— Nada disso é verdade. — Disse Kylie, lutando com todas as suas forças para manter as lágrimas sob controle.

Eles riram de sua tentativa patética de se defender.

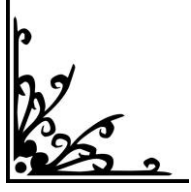
— Maura —, disse Melody, — você não disse que a pegou tentando seduzir seu padrasto?

Kylie balançou a cabeça em Maura, implorando com os olhos para ajudá-la a acabar com isso.

— Eu a peguei completamente despida na cama dele quando minha mãe se foi. — Maura disse ao grupo.

— Isso é mentira. — Ela chorou. Sua cabeça latejava enquanto ela tentava procurar uma saída, mas eles a prenderam entre elas.

Maura sorriu maldosamente. — Assim como era uma mentira que você teve que fazer um aborto para o bebê de seu pai de verdade quando tinha doze anos?





Kylie ofegou. Outros começaram a gritar que ela era doente. Uma assassina. Uma prostituta. O mundo estava girando em torno dela quando seus insultos se tornaram mais altos e mais hostis.

— Bem —, uma nova voz feminina disse de fora do círculo, — subir na cama com homens mais velhos sempre foi fantasia de Melody. Vocês parecem ciumentoa.

A multidão se moveu para revelar um grupo de quatro meninas, Janie Mortaime sorrindo na frente.

— Isso não está certo? — Janie sorriu enquanto se colocava entre Kylie e Melody.

O salão inteiro ficou em silêncio, esperando alguém dizer alguma coisa. Kylie olhou em volta e viu Ryder Godson e seus irmãos encostados em alguns armários a alguns metros de distância.

— Então — disse Janie, com um sorriso malicioso nos lábios. — Como estão os negócios de prostitutas hoje em dia, Sugadora? Já ganhou o suficiente para pagar esse trabalho besteira?

A boca de Melody se fechou em uma linha tensa quando as três garotas atrás de Janie riram baixinho.

— É Sokolav, Janie, e você sabe disso. — Cuspiu Melody.

— Tudo o que sei é que você chupa um pouco de verde. — Janie sorriu, acrescentando: — Mas você engole de graça.

Monica, Tonia e Elise - as namoradas dos irmãos de Ryder - todas riram.

— Espero que eles tenham lhe dado um desconto —, Monica disse, inclinando a cabeça para o lado enquanto observava Melody. — O da esquerda parece um pouco torto.

Várias risadas soaram ao seu redor. Kylie ainda não tinha certeza do que estava acontecendo. Esses eram os garotos maus. Embora ela não achasse que





Ryder e Archer a defendiam na aula de inglês mais cedo, não havia como negar que Janie estava se colocando entre ela e as amigas de Maura.

Falando em Maura, sua meia-irmã estava tentando se distanciar como uma covarde.

— Maura Payne. — Janie virou um sorriso cruel para ela. — Eu vejo a mamãe mais querida pagou para consertar seu nariz depois que eu o quebrei.

Maura olhou para Janie, embora o medo ainda estivesse presente.

— Parece bom —, disse Janie, dando um passo em direção a Maura. — Você deve encaminhar Melody ao seu médico. Quem sabe, talvez ele lhe dê um desconto para que você possa ter seus seios grandes o suficiente para preencher o sutiã acolchoado que você está vestindo.

Kylie ouviu distintamente Ryder e seus irmãos rindo no meio da multidão.

O rosto de Maura ficou vermelho. — Não foi isso que seu namorado disse ontem à noite, puta.

Janie riu, olhando para Ryder. — Bebê, eu estou curiosa para saber onde você conseguiu esconder Maura Payne e seus peitos enormes ontem à noite.

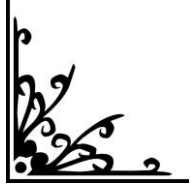
Ryder lentamente deslizou os olhos para Janie. — Eu estava pensando a mesma coisa, menina. Você sabe exatamente onde eu estava ontem à noite.

Kylie tinha certeza de que seus olhos estavam brilhando quando se estabeleceram entre as pernas de Janie.

Foi Archer quem disse algo a Maura. — Eles dormem juntos todas as noites, puta burra.

— Você saberia, irmão —, disse Tercero, sorrindo. — Você tentou se espremer na cama com eles antes que Ryder jogasse sua bunda nua no corredor.

O salão rugiu de tanto rir.





Janie focou em Maura novamente. — Nós arruinamos sua fantasia Ryder-Me-Ama?

Maura gritou como uma banshee. — Sua puta!

Janie deu um soco, acertando Maura no nariz. Kylie ofegou com a multidão, e todo o inferno explodiu. Melody foi atrás de Janie, mas suas amigas gritaram, abordando várias das meninas com Maura.

A multidão aplaudiu, fazendo com que mais e mais estudantes se apressassem. Janie ainda estava esmurrando Maura, mas seu grupo estava em menor número, e não demorou muito para que Melody se libertasse da confusão e agarrou os cabelos de Janie para puxá-la.

Monica agarrou o tornozelo de Melody, puxando-a para baixo.

Melody bateu primeiro no rosto do chão, depois gritou quando Monica começou a arrastá-la para fora de Janie e, ao fazê-lo, arrancou as perneiras de Melody.

— WOOOOO! — Toneladas de meninos começaram a aplaudir, mas morreram rapidamente com sons de horror e nojo ao ver sua calcinha. Elas eram grandes e claramente não eram o par regular de Melody.

— Oh, merda, é dia de lavar roupa! — Alguém gritou, fazendo a multidão perdê-lo.

Ryder e seus irmãos foram os mais barulhentos novamente, e Kylie se viu rindo com todo mundo até ver Tonia, a namorada de Archer, sendo presa. Antes que a garota pudesse dar um soco em Tonia, Elise, a namorada de Tercero, a atacou. Os meninos faziam barulho de gato enquanto outros filmavam tudo. Então, de repente, uma camisa voou pelo ar.

Houve silêncio por alguns segundos.

— Ah, sim —, gritou um monte de caras, percebendo que na luta livre, a garota que Elise havia abordado perdeu a blusa. — Tire o sutiã!





Kylie não conseguia parar de sorrir, mas encontrou seu coração disparado quando um lampejo de prata chamou sua atenção. Maura tinha uma faca. — Maura, não!

Janie se virou bem a tempo de sentir falta da faca que estava sendo jogada nas costas. A multidão ofegou, enquanto Ryder e os meninos entraram em ação, empurrando as pessoas para fora do caminho.

—Mostrando toda a sua loucura hoje. — Disse Janie, sorrindo para Maura.

—Eu te odeio! — Maura gritou, ainda segurando a faca. Não era grande, mas ainda era uma faca.

— Todo mundo não? — Janie sorriu, sem parecer assustada. — Vamos lá, nós duas somos loucas. Seja original.

As pessoas começaram a gritar que os professores estavam chegando, mas a menina má mantinha os olhos em Maura, seguindo-a como se ela fosse o predador, não a presa. Seu grupo abandonou suas vítimas e ficou de lado.

— Eu não sou louca! — Maura soltou um grito selvagem e atacou Janie.

Em vez de ser esfaqueada, deu um passo à frente, bateu na mão que caía para baixo de Maura, agarrou o pulso e torceu-o pelas costas.

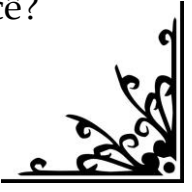
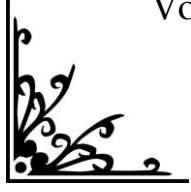
Maura gritou de dor, mas Janie levantou o braço mais alto.

— Largue! — Janie sibilou no ouvido de Maura. A faca caiu no chão e Savaş a guardou no bolso antes que pudesse ser chutada para fora do caminho.

Ryder falou calmamente, mas seus olhos estavam em chamas. — Deixe ela, querida. Ela já teve o bastante.

Janie parecia pronta para discutir, mas a multidão começou a se separar, todos fugindo para evitar punições.

Infelizmente, Maura foi estúpida o suficiente para dizer outra coisa. — Você acha que ele vai ficar com uma cadela mentirosa e trapaceira como você?





Kylie não tinha idéia do que Maura estava falando, mas a julgar pela fúria nos rostos de Janie e Ryder, parte disso era verdade.

— Você não sabe de nada. — Janie rosnou quando Ryder a puxou.

Maura embalou seu braço, seus olhos verdes se deslocaram entre Janie e Kylie, mas foi com Janie que ela cuspiu.

Ah não.

Janie estava sendo arrastada para longe, mas até Ryder fez uma pausa, percebendo que Janie estava limpando seu braço. Ele não teve chance de parar o chute que Janie enviou a Maura, acertando-a entre as pernas.

— Droga, mulher! — Ryder levantou Janie quando Maura caiu no chão, chorando. Então ele passou por Kylie com os outros correndo atrás dele.

Kylie estava em choque. Ela não podia acreditar em tudo o que tinha acontecido. Ela só podia ficar ali e ver Maura soluçando, a mão entre as pernas enquanto as crianças continuavam correndo em todas as direções para escapar dos professores.

— Loira! — O grupo inteiro de Ryder havia parado e eles estavam olhando para ela. Ryder tinha Janie por cima do ombro agora, mas ele estava olhando para Kylie. — Você vem conosco. Se apresse.

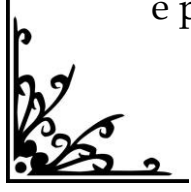
Ela não se mexeu, mas quando Janie levantou a cabeça e estreitou os olhos cor de avelã para Kylie, deu um passo para trás.

Janie sacudiu a cabeça. — Traga sua bundinha aqui.

— Bebê. — Ryder bateu na bunda de Janie. — Silêncio.

Os professores estavam agora gritando para os alunos pararem de correr enquanto outros estavam ajudando a matilha danificada de Maura.

— Nós não vamos machucá-la, Kylie. — Mesmo com os olhos castanhos de Janie treinados nela, suas feições se suavizaram, perdendo o olhar perverso e provocador que ela tinha desde a primeira vez que chegara.





— Eu prometo. Apenas venha conosco, ou eles vão colocar um pouco disso em você.

Kylie olhou em volta, notando que os professores estavam agarrando os alunos para perguntas. Ela viu que um garoto havia parado para ajudar Maura e ela balançou a cabeça. Maura iria mudar isso, culpá-la por isso. Então, ela correu atrás deles e os seguiu até o estacionamento.

— Saindo com as crianças más agora, Kylie Hood. — Disse Janie, sua voz provocando enquanto esfregava os olhos. Eles estavam vermelhos, e ela tinha um pouco de inchaço na bochecha como se tivesse levado um tapa.

O rosto de Kylie se aqueceu quando o grupo enviou continuamente seus olhares antes de partir em direção a diferentes veículos. Ela acompanhou Ryder, imaginando que ele estava falando sério quando disse para ela vir.

Janie bateu na bunda de Ryder. — Estou dirigindo, querido. Coloque-me no chão.

— Não, você não está. — Ele disse a ela quando se aproximaram de um SS Camaro preto.

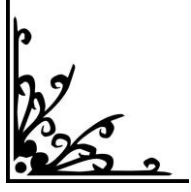
— Mas é o meu carro. — Janie começou a apertar suas bochechas.

— Eu sei que é o seu carro. — Ryder murmurou algumas maldições enquanto ele lutava para encontrar as chaves dela na mochila. — Onde está seu Deus? Oh, aqui estão elas. Pare de apertar minha bunda.

Ryder abriu a porta do lado do passageiro. — Entre, Loira. Agora.

Kylie gritou e correu para pular no banco de trás quando Ryder colocou Janie de pé. Ele a beijou instantaneamente e Kylie desviou o olhar, inquieta, puxando seu estômago.

— Você está bem, menina? — Ele não parecia o cara de coração frio que ela sempre soube que ele era.





Kylie olhou para trás e viu que eles terminaram de se beijar, e Ryder estava inspecionando todas as feridas que ela havia sofrido, principalmente as juntas machucadas que ele estava colocando beijos.

— A cadela tem uma cabeça como uma porra de pedra. — Janie sibilou quando ele deve ter tocado em um ponto sensível.

Ryder a beijou mais uma vez antes de empurrá-la para o banco, depois fechou a porta. Janie não a reconheceu. Ela estava inspecionando seu reflexo no espelho.

Ryder tentou se sentar, mas ele não cabia no carro. — Droga. Você senta muito perto.

— Sou baixinha —, disse ela quando ele finalmente se acomodou e ligou o carro. — Seja legal com o meu carro. Ele é meu bebê. Nós vamos nos casar um dia.

Ryder apenas grunhiu quando o motor rugiu para a vida, um estrondo baixo que deixou sua bunda vibrando.

Por alguns minutos, Kylie simplesmente ficou lá, assistindo Janie se inclinar sobre o console central e beijar a bochecha de Ryder, murmurando palavras suaves demais para entender.

— Hum. — Disse Kylie para chamar sua atenção.

Janie virou-se para olhá-la. — Por que você não se assumiu?

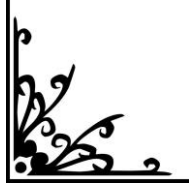
Ryder balançou a cabeça, mas ele não disse nada.

— Você não pode deixar que as pessoas te tratem assim. — Disse Janie, seu olhar percorrendo o rosto de Kylie e vendo seu capuz.

Era como se ela nunca a tivesse visto antes, e ela a estava avaliando agora. *Ótimo.*

Janie fixou os olhos nela. — Elas não vão parar se você ficar lá chorando.

— Vou tentar da próxima vez. — Kylie sussurrou.





Ryder suspirou, levantando a mão de Janie e beijando-a.

Janie deu um sorriso muito grande. — Eu não suporto sua meia-irmã, mas eu odeio Melody ainda mais.

Ryder deu à namorada um olhar suave. — Bebê, você sabe que elas são cheios de merda.

— Eu sei. — Janie suspirou quando se sentou novamente.

Kylie sorriu suavemente quando Janie parecia relembrar algo, talvez a luta. As crianças más adoravam lutar? Ou talvez ela estivesse pensando nas coisas que Maura disse. Era difícil imaginar Janie traindo Ryder. Ele certamente não se parecia com o tipo de cara que ficaria com um trapaceiro. Por outro lado, ele ignorou como Janie pairava sobre Tercero naquela manhã.

— Pare de pensar no que eles disseram. — Ryder acariciou a bochecha inchada de Janie com as costas de seus dedos. — Te amo anjo. Mais do que sempre.

Puta merda, essa foi a coisa mais doce que ela já ouviu, e definitivamente não era algo que ela esperava que Ryder dissesse.

Janie certamente parecia pensar o mesmo, enquanto sorria sonhadora para ele. — Isso foi romântico pra caralho, querido.

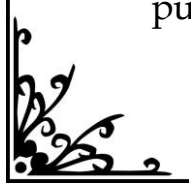
— Eu sei. — Ele sorriu para ela. — Sua calcinha está prestes a sair?

Janie riu, mas piscou para Kylie antes de se concentrar nele novamente. — Quem disse que eu estou usando alguma?

Ryder olhou no espelho retrovisor. — Loira, estou jogando sua bunda pela janela na próxima parada.

— O que? — Kylie os viu se aproximando de um semáforo.

Ryder riu, estendendo a mão para o colo de Janie, embora Kylie não pudesse ver o que ele estava fazendo, mas Janie estava rindo.





—Quero ver se você está mentindo. Mostre-me. — Ele sorriu, olhando para Kylie. —Feche seus olhos e ouvidos.

Janie riu de novo, afastando a mão dele. —Pare de ficar com tesão.

—Não está acontecendo ao seu redor, querida. — Ele sorriu para ela. — Vamos abandonar a loira.

Janie sorriu para ele como se ele fosse a melhor coisa do mundo antes de começar a cantar. Seriamente.

Kylie finalmente teve coragem de falar novamente. —Para onde você está me levando?

Os olhos esmeralda de Ryder encontraram os dela no espelho retrovisor. —Para a Academia.

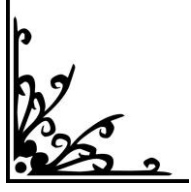
Janie virou-se para encará-la. —Estamos levando você para Logan.

A boca de Kylie se abriu. —Você o conhece?

Janie franziu a testa, estudando-a por alguns segundos em silêncio enquanto Ryder segurava o volante com força. Eventualmente, Janie suspirou e desviou o olhar sem responder.

Kylie ficou quieta, sem entender suas reações ou seu silêncio.

Ryder agarrou a mão de Janie depois que eles dirigiram por mais alguns minutos e disse: —Logan é o ex de Janie.



Seu passado

— Bebê? — Ryder estendeu as costas da mão para acariciar a bochecha de Janie. — Podemos simplesmente deixá-la, você não precisa falar com ele.

Kylie olhou para o colo enquanto tentava não se deixar visivelmente chateada. Eles estavam no estacionamento da academia, ainda no carro, e Ryder estava mimando Janie enquanto Kylie tentava não ter um maldito colapso porque, é claro, tinha que ser Janie quem tinha alguma reclamação sobre o único cara que a notaria. Ela era obviamente a morena sobre a qual Chris a havia avisado.

— Eu vou ficar bem —, disse Janie enquanto esfregava o peito. — Eu quero vê-lo. Você sabe que eu apenas... — Ela não terminou o que mais queria dizer e, em vez disso, saiu, deixando a porta aberta para Kylie.

Ryder murmurou algumas palavras e acenou com a cabeça para a porta aberta do passageiro. — Fora.

Ela pulou quando ele saiu, batendo a porta. Janie já estava fora de vista, entrando na academia, e Ryder estava marchando atrás dela.

Todos os ossos de seu corpo doíam quando ela saiu e fechou a porta. Ela viu Ryder olhar para trás antes que o alarme do carro soasse.

— Depressa, porra! — Ele gritou para Kylie enquanto abria a porta da academia.

Kylie estava indo correr. Longe. Ela não ia entrar lá e ver Janie em todo Logan como ela estava com Ryder e seus irmãos.



— É melhor você fazer o que ele diz.

Kylie estremeceu, percebendo que os irmãos de Ryder e as outras três meninas estavam lá agora.

Foi Monica quem falou, e todos estavam caminhando em sua direção.

— Não é um segredo que Logan queira Janie de volta —, disse ela. — É por isso que ele não namora. É melhor você entrar lá se quiser que ele se lembre de você.

— Seg. — Savaş deu uma rápida olhada em Kylie. — Eu acho que ela está apenas descobrindo sobre eles.

Archer riu. — Monica, querida, você tem uma boca maior do que eu.

— Ops. — Monica riu, abraçando o braço de Savaş. — Bem, ela está prestes a ver como ele fica quando vê a única garota que ele já amou. Até sinto inveja da maneira como ele olha para ela.

— Depressa — murmurou Tercero, caminhando à frente do grupo. — Savaş, Archer.

— Sim. — Archer jogou um cigarro no chão e correu em direção à porta.

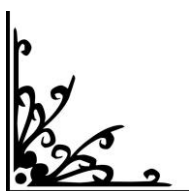
— O que está acontecendo? — Kylie sussurrou enquanto as meninas suspiravam.

Tonia sorriu para ela. — Oh, eles estão aqui apenas para garantir que Ryder e Logan não lutem.

— O que? — Kylie lançou seu olhar para a academia. Ryder não estava mais na porta.

Monica deu de ombros. — Eles lutam por Janie às vezes porque Logan a quer de volta, e Janie quer manter a amizade deles.

O coração de Kylie caiu no chão. A luta que Ryder havia perdido fora para Logan. Para ganhar Janie de alguma forma.





— Monica —, disse Tonia, empurrando a amiga em direção ao prédio, mas a voz de Monica ainda a carregava. — O que? Eu gostaria de saber o que estou prestes a ver entre eles.

Elise ainda estava de pé ao lado dela. — Eles são realmente velhos amigos.

Kylie olhou para a calçada. — Ele me disse que nunca teve namorada.

— Ele mentiu —, foi tudo o que Elise disse. — Vamos. Não é assim que Logan não gosta de você agora. Eu acho que você é mais bonita que ela de qualquer maneira.

Kylie tentou sorrir com isso, mas estava sentindo muitas coisas para ficar feliz com o elogio.

Quando eles entraram, gritos altos e homens suados os cumprimentaram, mas não parecia haver uma luta maciça entre Logan e Ryder.

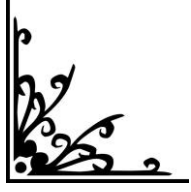
— Oh, que chatice —, disse Elise, parando pelos outros. — Eu estava com fome de uma luta de caras sexy. Pelo menos Logan está sem camisa.

Ryder grunhiu, cruzando os braços enquanto olhava à frente.

Kylie seguiu sua linha de visão e suspirou. Lá estava ele. Logan Grimm. Na verdade, ele estava sem camisa e estava espancando um saco de pancadas no chão. Ela mordeu o lábio enquanto o observava, seus músculos flexionando e brilhando com suor enquanto Mark o treinava e alguns outros caras que estavam fazendo a mesma coisa que Logan.

— Grimm! — Janie gritou de onde estava no portão do octógono em que Logan estava trabalhando.

Ele instantaneamente levantou a cabeça, os olhos fixos na ex-namorada. E ele sorriu aquele sorriso lindo de partir o coração. Para Janie.





—Oi querida. — Mark abriu o portão e puxou Janie para um abraço rápido. — Eu estava imaginando se você viria dizer oi.

Janie sorriu para o homem. — Sentiu minha falta?

Mark riu, inclinando a cabeça na direção de Logan. — Eu não sou o único.

— Fique aí, Loira —, disse Ryder quando ela deu um passo em direção ao ringue. — Eles têm alguma merda para conversar primeiro.

Ela fumegou, seus olhos ardendo. Janie não deveria ter nada para conversar sozinha com Logan. Seus olhos estavam quase transbordando de lágrimas de raiva, porque Logan estava sorrindo para Janie da mesma forma que Ryder.

— Boneca —, disse ele, alto o suficiente para eles ouvirem. Ele a puxou para ele, abraçando-a com força. — Porra, eu senti sua falta.

Janie não se coibiu. Ela o apertou com a mesma força, permitindo que ele a levantasse. — Você está suado.

— Você sempre gostava quando ficávamos suados. — Logan riu, beijando sua bochecha enquanto a abaixava.

Kylie mordeu a bochecha e viu Logan pousar as mãos nos quadris de Janie enquanto conversavam baixinho. O que diabos ele quis dizer com 'quando ficavam suados'? Por que ele a estava tocando? Por que ela não estava o afastando?

Finalmente, Janie abaixou as mãos e Logan realmente pareceu desapontado.

— O filho da puta ainda não pode se conter. — Ryder murmurou, sacudindo a mão de Tercero do ombro.

Archer riu. — Pelo menos ele não agarrou sua bunda dessa vez.

Kylie fechou os punhos e enfiou-os nos bolsos. Por que ela estava assistindo isso?





Logan de repente ficou com raiva, mas ela percebeu que era apenas porque ele notou os ferimentos de Janie. Janie parecia estar explicando-os, e foi quando Logan se virou para eles.

No começo, ele estava olhando furioso para Ryder, mas ele baixou os olhos para onde Kylie estava. Sua expressão passou de choque para culpa, mas ele voltou seu foco para Janie. Suas palavras foram fáceis de entender: o *que ela está fazendo aqui?*

— Não se preocupe com eles, Vermelha.

Kylie virou a cabeça. Era Archer. Ela olhou para ele. — Eu não estou preocupada.

Ele sorriu. — Tudo bem estar com ciúmes.

— Eu não sou ciumenta.

Ele apontou para as mãos dela. — Suas unhas cavando as palmas das mãos dizem o contrário.

— Deixe-a em paz. — Disse Ryder, sem olhar para nenhum deles.

— Por quê? — Archer sorriu com o olhar do irmão. — Você também está com ciúmes, irmão?

Ryder lançou-lhe um olhar sombrio. — Cale a boca.

Archer riu, ignorando o olhar preocupado que sua namorada usava. — Não seja irritado. Você é quem ela escolheu.

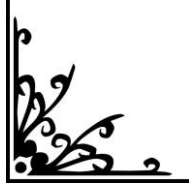
Ryder não disse nada, mas deu um soco no ombro de Archer. Forte.

— Ow. — Archer riu, mas ele se moveu em frente a Savaş.

— Eu estou com fome. — Savaş deu a Ryder um olhar entediado. — Se você não vai lutar com ele, eu vou embora.

Ryder sorriu. — Se ele a agarrar novamente, me dê dez segundos antes de você me parar.

Savaş riu, balançando a cabeça enquanto pegava o telefone.





Kylie olhou para baixo e olhou para os pés quando Janie e Logan riam juntos.

— Ah, não fique triste, Kylie. — Disse Tonia. — Eles são apenas amigos. Ele a conhece desde que ela nasceu.

Deus, eles estavam piorando.

— Janie ficou louca por Ryder —, continuou Tonia. — Logan é, bem, o garoto que ela ama.

— Não é a mesma coisa?

— Não —, disse Monica em um tom de dãã. — Estar apaixonado é completamente diferente de apenas amar alguém.

— Eles estavam apaixonados —, disse Elise, cobrindo a boca quando Ryder olhou para ela. — Desculpe.

Monica continuou falando. — Qualquer um pode amar outra pessoa - ou coisa. Tipo, eu amo a bunda de Ryder, mas de jeito nenhum eu estou apaixonada por ele.

Savaş olhou para a namorada. — Mon, cale a boca sobre a bunda do meu irmão.

Monica sorriu para ele. — Você gostaria que eu falasse sobre o pau dele?

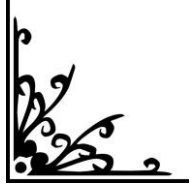
Archer e Tercero riram. Ryder os ignorou.

Agora Savaş sorriu. — Se você vai esclarecer a todos que acha que o meu é maior que o dele, não se preocupe. Nós já sabemos que o meu é.

Ryder deslizou os olhos durante esse tempo. — Eu sou maior. E melhor.

Savaş olhou para ele. — Nós medimos, cadela.

Um sorriso superior se formou no rosto de Ryder. — E nós fizemos as contas. Proporção de pau para corpo com nossas alturas, meu pau é dez por cento maior que o seu. E você não é muito mais alto que eu.





Monica não estava confortando o namorado. Ela estava olhando para a virilha de Ryder. — Eu gostaria de ser boa em matemática.

Kylie desviou o olhar deles. Tudo o que ela poderia se perguntar era se Janie sabia a diferença entre o pau de Ryder e o de Logan.

— Há quanto tempo você está fodendo Logan? — Monica perguntou.

Archer bufou. — Ela não se parece com alguém que ele está transando. Sem ofensa, querida. Isso é um elogio.

Kylie fechou a boca. Ela não sabia como nada do que ele dizia era um elogio.

— Vocês estão realmente namorando? Ou... — Era Monica de novo.

— Estamos namorando —, disse ela na defensiva. — Ele disse que as meninas nunca são apenas amigas.

— Pelo menos ele está sendo honesto pela primeira vez —, disse Archer. — É verdade que as meninas nunca são apenas amigas, mas acho que ela estava perguntando porque Logan e Janie são melhores amigos.

— O que? — Ela olhou para ele, chocada e furiosa. — Você disse que eles eram ex. Exes não são melhores amigos.

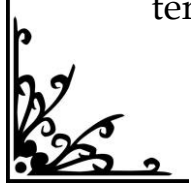
Ryder riu, aproximando-se do ringue. — Você não tem ideia do que se envolveu com ele.

— Eles eram melhores amigos —, disse Tercero, — antes de decidir fazer dela sua namorada quando ela tinha, o que?

— Eu acho que ela tinha catorze anos —, disse Tonia, sorrindo tristemente. — Primeiros para ambos.

— Primeiro? — Kylie estava em pânico. — Ela foi sua primeira namorada? Quantos ele teve desde ela?

Archer franziu o cenho, olhando Logan e Janie por um momento. — Ela tem sido sua única namorada. Você sabe alguma coisa sobre ele?





Ela quase queria chorar. Eles estavam olhando para ela como se ela fosse uma idiota.

Elise deu um tapinha no braço dela. — Não se estresse. Eles estavam juntos, mas depois que Logan lutou com Ryder, e bem, muitas outras coisas, eles terminaram.

Kylie olhou para o lado do rosto de Ryder. — Você lutou com ele por ela?

Ele riu, e era um som assustador. — Você não quer saber a verdade. Mas, sim, lutamos porque Logan é uma cadela, e ele se sentiu ameaçado porque sabe que eu sou melhor que ele.

— Você não é melhor que ele. — Ela olhou furiosa, sentindo-se estúpida porque Logan a estava fazendo parecer uma idiota ainda maior.

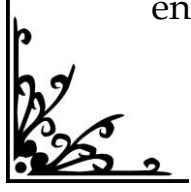
— Como se eu me importasse com o que você pensa. — O olhar de Ryder estava tão frio que ela realmente queria se esconder. — Você nem sabia que eles eram um casal - e eu suponho que você estava prestes a cair em lágrimas quando descobriu, ele mentiu. Surpresa, Logan faz o tempo todo.

Logan não era um mentiroso. Ele era franco e honesto, e ela os odiava por tentar fazer Logan parecer ruim. — Então, ela o traiu com você, e Logan bateu em você. Então ela o que - sentiu pena de você? Foi assim que você a ganhou?

Enquanto os outros ficaram boquiabertos, Ryder deu um sorriso cruel antes de dizer: — Ela não é uma trapaceira. Parei de revidar porque ele é um idiota, e não a queria magoada porque o teria destruído. E, não, ela não sentiu pena de mim. Ela se sentiu uma merda por me assistir levar uma surra, porque Logan era uma merda ciumenta e insegura.

Kylie se encolheu com seu tom áspero.

— Ele a perdeu por conta própria —, continuou ele. — Eu tive a sorte de encontrá-la depois que tudo foi feito.





Tercero empurrou Ryder para frente, murmurando coisas para ele enquanto seu corpo parecia tremer.

Archer balançou a cabeça. — Você realmente não sabe nada sobre eles ou o que aconteceu depois que eles terminaram? Porra, os professores ainda fofocam sobre isso.

Kylie olhou para Ryder. Ele parecia pronto para atacar Logan, mas Tercero estava segurando seu ombro com força. Ela olhou para Logan e Janie. Logan não estava sorrindo tanto, mas ele ainda estava olhando para Janie de uma maneira que não tinha olhado para ela.

Monica se aproximou e sussurrou: — Ele quer dizer que você não sabia que ela foi estuprada depois que eles terminaram?

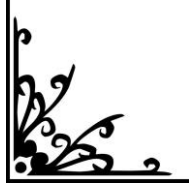
— Estuprada?

— Droga, sem noção pra caralho. — Archer caminhou para o outro lado de Ryder.

Tonia suspirou. — Eles não falam sobre isso conosco, mas quase todo mundo na cidade sabe disso, então vou lhe contar o que sabemos. Depois que Logan se formou - e a separação - Janie estava lutando. Ela e Ryder ainda não estavam juntos. E, bem, ela estava com problemas na escola e, quando saiu da prisão depois da escola, dois meninos a agarraram. Ela foi estuprada. — Tonia fez um gesto para Ryder. — É por isso que ele é tão protetor. O mesmo acontece com Logan - ele se culpou pelas coisas. Não estávamos perto dela, mas sabemos que era ruim.

Kylie virou a cabeça para Ryder. Ele estava olhando furioso para Logan, e Logan estava segurando as bochechas de Janie enquanto ele falava com ela.

— O que? — Janie gritou.





Todos olharam para cima para ver Janie afastar as mãos de Logan de suas bochechas e dar-lhe um tapa no rosto. Também não foi um tapa leve, foi um tapa na bunda.

Como ela ousa bater nele!

A cabeça de Logan virou um pouco para o lado, e ele manteve o rosto virado quando Janie começou a atacá-lo verbalmente.

— Logan —, sua próxima palavra foi sussurrada em uma voz sibilante, para que ninguém mais ouvisse, então com sua voz inicial de raiva, ela gritou: — Grimm!

— Ooh, nome completo. — Disse Archer.

— Qual é o nome completo dele? — Ela perguntou, sem saber o que fazer. Ela não sentia nada. Ela se sentia vazia.

— Acho que apenas Janie e sua família sabem —, disse Monica. — É uma coisa dos Grimm. Eles são secretos.

Kylie franziu a testa, notando os outros assentindo. — Trevor é o mesmo?

— Por que você se importa com Trevor?

Kylie engoliu em seco, afastando os olhos do par intenso de Ryder enquanto ele a olhava por cima do ombro.

— Eu não ligo. — Ela sussurrou.

Savaş bufou. — Você acha que somos idiotas?

Ela olhou para todos eles. — Eu simplesmente não me importo com Trevor.

— Então por que as pessoas pensam que ele gosta de você? — Monica perguntou. — E por que você estava sorrindo como uma tola apaixonada quando ele te acompanhou até a aula? Você sabe que é por isso que as pessoas estavam falando sobre você hoje, certo? Eles acham que você está transando com os dois Grimms.





Ryder virou-se para encarar Kylie. — Você fingiu gostar de Trevor para se aproximar de Logan.

Archer riu. — Tenho certeza que Logan está olhando para esmagar.

Tercero balançou a cabeça em Archer. — Tenha algumas maneiras.

Ryder continuou olhando para ela, e um sorriso perigoso se formou em seus lábios. — Você o ama?

— Claro que não. — Ela cruzou os braços, se perguntando o tempo todo por que Ryder e Logan pareciam tão parecidos. — Eu não usei Trevor para me aproximar dele. Eu só o conheci no apartamento deles. Mas não é por isso que estamos namorando.

— Ouça, querida —, disse ele, novamente, parecendo muito com Logan. — Vou lhe dar alguns conselhos para ajudá-la. Embora duvide que você seja inteligente o suficiente para usá-los.

— Desculpe? — Ela colocou as mãos nos quadris.

— Eu vou lhe dar conselhos —, disse Ryder, não perturbado pela raiva dela. — Se você usar ou não, pouco importa para mim. Mas porque eu amo minha namorada, e ela tem um apego ridículo a esse filho da puta, eu vou ser legal e ajudá-la.

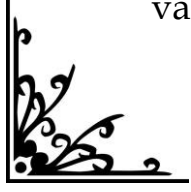
— Bebê, você ouviu isso? — Savaş cutucou Monica. — Ryder vai ser bom.

— Cale a boca, idiota —, disse Monica, tirando as mãos do enorme namorado da cintura. — Eu quero olhar para Logan.

Tonia e Elise riram enquanto Savaş a encarava.

Monica estava praticamente babando. — Ele é a coisa mais sexy que já andou na Terra.

— Monica —, disse Ryder, olhando para a garota que desmaiava completamente por outro homem na frente de seu próprio namorado. — Você vai fechar a porra da-





— Oh, cale a boca, Ryder —, disse ela, afastando-se de Savaş. — Todos nós sabemos que Deus fez de você o melhor colírio para a humanidade - eu só quero olhar para um dos vice-campeões.

— Você está isolada de qualquer pau esta noite. — Disse Savaş, afastando-se.

— Espera! — Monica correu atrás dele. — Bebê, não fique bravo.

Ryder balançou a cabeça antes de se concentrar em Kylie. — Eu não sei que jogo vocês dois estão jogando. Obviamente, Janie está ouvindo o lado de Logan, e pela maneira como ela está reagindo, eu vou dizer que você e Logan fizeram algo realmente estúpido.

— Uh. — Ela ficou em silêncio quando ele balançou a cabeça, olhando um pouco ao fazê-lo.

— Não tente inventar alguma mentira para encobrir seus rastros - eu os vejo, e você não é a verdadeira namorada de Logan. — A expressão de Ryder escureceu. — Agora, qualquer que seja a ideia idiota que você inventou, largue-a. Não vai funcionar, e todo mundo vai se machucar. E se esse é um plano idiota para ele recuperar Janie, eu o mato - e você por ajudá-lo. Então, comece a pensar como uma pessoa normal. Sinceramente, eu não dou a mínima para o que acontece com você ou Logan, mas Janie dá, e ela vai me deixar louco se essa merda vier chorando para ela. E ele vai. Ele sempre vem com ela. Mas não importa se eu descobrir que ele fez essa merda para pegá-la.

Agora ela entendia sua linha de pensamento, e era besteira completa. — O que eu faço não tem nada a ver com sua namorada. Não há jogo.

Ryder bufou. — Sim, e Logan olhou para você e superou completamente Janie.

Tercero cobriu os olhos, suspirando. — Irmão, alguma sensibilidade pode ser útil.





Os olhos de Kylie se encheram de lágrimas, e ela odiava. Ela não estava triste, estava brava.

Ryder estreitou os olhos para Kylie. — Apenas diga a Logan que você o quer e supere o que quer que tenha feito você apresentar seu pequeno plano. Talvez ele veja um motivo para deixar ir e começar algo novo.

A raiva de Kylie entrou em colapso e ela deixou sua tristeza aparecer. — Ele não me quer do jeito que eu o quero. Ele está apenas me ajudando porque tenho meus próprios problemas. Não tem nada a ver com ela.

— Logan está dentro de você. — Disse Tercero, abaixando a mão.

Archer falou em seguida: — Nosso irmão mais velho só gosta de encontrar razões para matar Logan. Você seria uma lembrança distante para Logan se ele não gostasse de você, não de uma garota que ele deixou boatos de que finalmente escolheu uma garota para substituir Janie.

Ai.

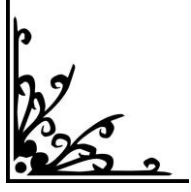
Ela esfregou sob os olhos. Ela queria dizer a eles que Logan não estava fazendo nada disso para conseguir Janie - que eles eram todos idiotas, mas ela estava mais consumida pelo fato de que eles estavam tentando ajudar, mesmo que fossem maus. — Por que você se importa comigo?

Ryder franziu a testa. — Eu não me importo com você.

Archer deu uma risadinha, o que apenas fez desaparecer a importância que ela sentia subir com eles. Eles eram apenas maus e queriam elogiar Janie em vez de aceitar que ela era a pessoa com quem Logan estava.

Tercero colocou os olhos negros nela. — Janie e Logan são amigos - ela quer que Logan seja feliz. Nos preocupamos em vê-la feliz por ele.

— Não é da conta dela. — Kylie baixou o olhar quando Ryder olhou para ela.





—Sim, é —, disse Tercero, agarrando a mão de sua namorada. —Siga o conselho de Ryder e talvez ele pare de olhar para ela como ele está. E você tem muito a aprender sobre ele - ele não é quem você pensa que é.

—Boa sorte, Vermelha. — Archer murmurou, agarrando a mão da namorada também.

Eles foram embora, deixando Kylie com Ryder. Ele apenas ficou olhando para ela antes de estender a mão atrás dele.

Kylie se perguntou o que ele estava fazendo até Janie aparecer e agarrar sua mão.

—Desculpe. Tivemos que conversar sobre algo particular. — Disse Janie suavemente. Seus olhos estavam um pouco vermelhos, como se ela estivesse prestes a chorar.

Não deveria haver nada particular entre eles.

Janie sorriu tristemente para ela. —Ele é um cara legal. Ele só precisa se lembrar disso.

Kylie não estava pronta para ver o jeito que Logan estava olhando para a ex, porque a ex não estava olhando para ele como uma ex-namorada com um namorado que deveria.

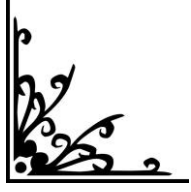
Ryder passou um braço em volta dos ombros de Janie. —Venha, menina. Vou comprar uma batida e batata frita, e você pode me mostrar se está usando calcinha ou não.

Janie riu, olhando para longe de Logan. —Tchau, Kylie.

Boa viagem. Kylie estava dividida entre raiva e tristeza, e ela só pôde assentir.

—E não o machuque. — Janie deu um grande sorriso. —Ou eu vou te matar.

Ryder riu e começou a arrastá-la para onde o grupo esperava.





Kylie olhou para eles, observando Ryder beijar sua cabeça. Nada era legal nisso agora.

Janie de repente saiu do aperto de Ryder e gritou: — Não pense que eu não notei você espionando aí!

Todo mundo olhou para onde Janie estava gritando. Gloria.

— Fique longe de Logan. — Continuou Janie.

Gloria parecia assustada quando Ryder segurou Janie para impedi-la de caminhar.

— Sim, eu sei que sua bunda esquisita ainda está atrás dele. Vá aprender como dar um bom golpe, então talvez encontre um pobre tolo que o queira. Porra estúpida.

— Vamos, querida. — Ryder disse, puxando-a de volta para ele.

Janie pegou uma toalha do chão e a jogou. Ele não chegou nem perto de Gloria, mas era óbvio que Janie tinha muito ódio por Gloria. Kylie sentiu a mesma raiva quando viu a mulher bonita indo embora, mas ela não gostava de Janie agindo como se tivesse alguma palavra na vida de Logan.

— Kylie, é melhor você chutar a bunda dessa cadela se ela tentar alguma coisa. Ou eu estou fodendo vocês dois!

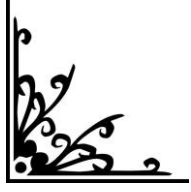
Ryder a puxou para a porta enquanto os outros riam.

Uma risada baixa atrás de Kylie a fez pular e desviar o olhar de Ryder arrastando Janie pela porta.

Logan deu um sorriso suave. — Ela realmente não é tão má assim.

Kylie respirou fundo. — Mas ela é a garota que você disse que nunca teve.

Logan suspirou, passando a mão pelos cabelos suados. — Sim... Ela me contou o que aconteceu na escola — ele disse, mudando de assunto sem problemas. — Você está bem?





—Sim —, ela disse. —Janie começou a luta antes que algo mais pudesse acontecer.

—Mas elas ainda machucaram você. — Ele se aproximou enquanto passava os olhos por ela. — Ela me disse o que elas estavam dizendo o dia todo, e o que aquelas meninas disseram sobre você.

Kylie olhou para baixo, não querendo que ele visse como ela era patética.

—Eu sei que nada disso é verdade, se você estiver preocupado.

—Eu não estou. — Ela retrucou. Nada disso seria verdade.

—Eu deveria ter pensado em como as pessoas reagiriam. — Ele chegou ainda mais perto. — As meninas fizeram a mesma merda com Janie quando ficamos juntos. E novamente quando ela se ocupou de Ryder.

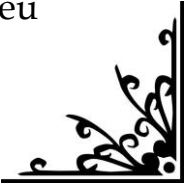
—Eu realmente não quero falar sobre a sua ex, Logan. — Ela lançou-lhe um olhar sombrio, esperando que ele se afastasse. — Já era ruim o suficiente ouvir tudo isso do fã-clube dela.

Algo brilhou em seus olhos quando ela olhou para ele. Fosse o que fosse, ele parecia satisfeito e assentiu. — Certo. Bem, temos outras coisas para conversar de qualquer maneira. Essas garotas não vão deixar isso passar. — Ele estendeu a mão. — Vamos, Hood. Temos merda para fazer.

— Você nem vai se desculpar por mentir?

Ele abaixou a mão. — Desculpe, eu menti. Eu tinha uma namorada quando eu tinha dezessete anos. Estávamos juntos até pouco antes da minha formatura. — Ele encolheu os ombros. — Não gosto de falar sobre meu relacionamento com ela com pessoas que não conheço e não nos conhecemos. Imaginei que você soubesse de nós desde que frequenta a mesma escola.

—Eu só comecei lá no meu primeiro ano - no ano passado. — Kylie suspirou, olhando para ele enquanto pensava em tudo o que aconteceu





hoje. Ela temia retaliação por Maura. Ela se sentia patética porque se sentia inferior a uma garota que certa vez segurou o coração de Logan na palma da mão, e estava triste porque ele provavelmente ainda amava demais aquela garota para considerar ter mais com ela.

— Bebê. — Logan sussurrou, deslizando a mão na dela.

Kylie se perdeu nos olhos dele quando a outra mão apareceu para segurar sua bochecha.

— Eu farei tudo o que puder para mantê-la segura, ok?

Ela não disse nada e fechou os olhos quando os lábios dele tocaram sua testa.

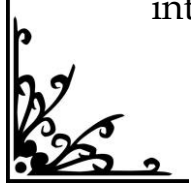
— E me desculpe, eu meio que menti por não ter ninguém antes. Está tudo no passado.

— Está tudo bem, Logan. Não é grande coisa. — Era um grande negócio. Ela se afastou dos lábios dele para encará-lo. Ela teve que construir suas paredes novamente. — Eu estava envergonhada, eu acho. Conhecer a ex quando supostamente estou namorando você é um pouco chocante, sabe? E não é como se você realmente tivesse que me contar sobre seu passado. Eu não sou sua namorada. Porque nós namoramos - é só para mostrar, certo? Para me impedir de me machucar mais.

— Certo. Vamos, Hood — ele murmurou, agarrando a mão dela. — Eu preciso me trocar, e você não está aqui de pé para todos esses caras olharem.

— Ele a arrastou para longe, pelos corredores com os quais ela estava se familiarizando.

Um pequeno sorriso apareceu em seus lábios porque ele estava segurando a mão dela na frente das pessoas. Era uma coisa pequena, mas depois do dia dela, tê-lo apenas a reconhecendo era bom. Ele não estava interessado em falar sobre Janie, então isso tinha que ser um bom sinal.





Deveria ser um crime parecer tão bom.

Kylie balançou a cabeça e desviou o olhar de Logan enquanto ele vestia uma camisa.

— Você teve a chance de almoçar, Hood?

Ela voltou sua atenção para ele. — Eu meio que não fui ao refeitório hoje.

— Por quê? — Ele começou a juntar suas coisas.

— Porque todo mundo estava rindo de mim.

Ele olhou para cima, sua expressão ilegível enquanto estudava o rosto dela. — Por minha causa? Ou porque Trevor estava em cima de você hoje de manhã?

A boca dela se abriu. — Em cima de mim?

— Janie me disse o que todo mundo estava fazendo e dizendo na escola.

— Ele voltou a arrumar algumas de suas coisas. — E ela mencionou que ele acompanhou você até a aula, o que eu acho que começou tudo. Por que ele estava levando você para a aula?

— Não posso ser levada para a aula? — Seu coração bateu forte. Por que ele estava perguntando a ela sobre Trevor e se importando tanto com o que Janie havia dito?

— Você pode. — Ele suspirou, sem lhe dar um único olhar. — Vamos comer, e então nós vamos pegar um telefone.



— Você está com raiva de mim? — Ela não sabia por que deixou escapar essa pergunta, mas sentiu que ele estava bravo por ter descoberto sua mentira.

— Bravo com você? — Ele pegou sua mochila, indo em sua direção.

— Sim. — Ela o observou, com as mãos trêmulas, pois ele provavelmente não iria gostar do que ela estava prestes a dizer. — Porque eu descobri sobre Janie. E porque eu vim aqui com ela? Eu não sabia que eles estavam me trazendo aqui, e não sabia que ela era sua ex até estarmos quase aqui.

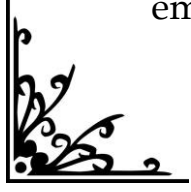
Logan exalou quando se sentou ao lado dela. — Eu não estou bravo por você ter vindo aqui com ela. Na verdade, eu estava pensando em como apresentá-lo a ela, mas não falo com ela há algumas semanas.

Ela sentiu os olhos arderem em lágrimas, mas não sabia o que estava realmente sentindo. Era verdade, então - ele e Janie ainda estavam perto. Isso poderia significar que ele pretendia mentir o tempo todo, ou não tinha planejado mantê-la por tempo suficiente para que ela descobrisse.

Ele pegou a mão dela. — Me desculpe, você teve um dia ruim. Se houvesse algo que eu poderia ter feito para impedi-la de lidar com isso - porque eu sei exatamente o que você experimentou - eu teria feito o que fosse necessário para protegê-la daqueles filhos da puta. Então, estou feliz que ela tenha entrado. Ela se machucou, e isso me incomoda porque eu odeio vê-la machucada de qualquer forma, mas estou feliz que você tenha alguém lá. Ela vai ficar bem, no entanto.

Era difícil de engolir. Uma parte dela estava tão feliz por ter alguém a ajudando, mas ela não estava mais emocionada por ser Janie, e ela não se importava que Janie fosse burra o suficiente para lutar e se machucar.

Kylie se viu ficando mais irritada. — Elas foram bastante brutais com essas garotas. — Ela disse, curiosa sobre a reação dele à ex-namorada que bateu em alguém.





Ele se afastou. — Você está preocupada com elas lutando com as garotas que teriam espancado você?

— Elas não teriam me atingido.

— Hood, sua meia-irmã bate em você - é claro que elas teriam batido em você.

— Não, elas não teriam. — Ela apertou os lábios quando ele virou a cabeça.

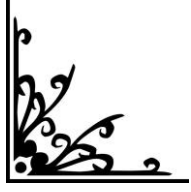
Ele apertou o punho, sem olhar para ela. — O que você queria que acontecesse, então? Você quer ser espancada em privado e depois ridicularizada sem ninguém entrar? O abuso verbal não a incomoda? Não digo que isso seja cruel com seu abuso, mas luto pela vida - e, para mim, as palavras deixam uma ferida mais dolorosa do que qualquer soco. Para ela, é horrível vê-la sendo tratada assim.

O fogo ardia nos pulmões. — O abuso verbal está errado, e eu não quero ser espancada em lugar nenhum. Só estou dizendo que Janie deu um soco em Maura apenas por chamá-la de trapaceira, e porque Maura se gabava de Ryder trapacear também. Ele provavelmente está traindo ela, mas isso não é motivo para dar um soco em Maura ou em alguém.

Ele soltou uma risada sombria enquanto se focava no chão em vez dela. — Você acha que ela está bem em ser chamada de trapaceira? Ou ser informado de que o namorado está traindo? Você espera que ela leve isso em silêncio?

— Isso era sobre mim, não ela. — Kylie não sabia mais o que estava dizendo.

Logan soltou sua mão. — Como você acha que ela ser chamada de trapaceira é sobre você?





Ela olhou para ele. — Essas meninas me cercaram. Não estou brava que alguém tenha me ajudado, mas só estou dizendo que espancar um grupo de garotas por falar mal está errado. Elas rasgaram as roupas e Janie chutou Maura na vagina. Isso é demais. Provavelmente estou com problemas agora.

— Então, ser atacada verbalmente é bom? Ter garotas dizendo que você estava grávida do bebê de seu pai está bem? — Ele soltou uma risada sarcástica quando seu coração trovejou em seu peito. — Você sabia que ela e Melody eram melhores amigas até Melody virar todas as putas da escola para ela? Tudo porque Janie se tornou minha namorada. Você não tem ideia do que elas a colocaram. Talvez ela quisesse impedir que isso acontecesse com outra pessoa. Porra, por que você está se concentrando na luta dela e não que sua irmã quase a esfaqueou?

— Eu gritei quando vi. Por que você não se importa comigo? Você só está preocupada com Janie se machucando.

— Eu não estou. — Ele ficou olhando para ela. — Foda-se, Kylie. Nem sei por que estamos brigando por isso. Você preferiria que ela se afastasse quando as viu intimidar você?

Honestamente, agora, ela desejou que Janie não tivesse se intrometido, porque agora Logan estava apenas preocupado com ela. Era quase como se Janie não tivesse interferido, ela nunca teria sido a ex-namorada pela qual Logan ainda estava apaixonado.

Ele pegou sua mochila. — Você seria assim se fosse outra garota que aceitasse você?

— Outra garota não teria assumido por mim —, ela retrucou.

— Então, qual é o seu problema com quem fez? — Ele não estava olhando para ela como uma garota com quem se importava agora. — Teria sido bom se foi Trevor quem os parou? —





O problema é que ela é sua ex! Seus olhos estavam ardendo, mas ela se recusou a chorar ou gritar seus pensamentos ciumentos. — Duvido que ele espancasse um grupo de garotas apenas por falar besteira. Você está perdendo o objetivo. Elas acabariam me deixando em paz, mas agora tudo isso aconteceu.

— Não, o ponto é que você está brava por eu ter uma namorada antes de te conhecer. Elas estavam assediando você, e ela te protegeu. Trevor usou você, e você está bem com a ajuda dele, mas não a dela. — Ele estava praticamente rosnando. Eles não deveriam ter dito nada para ela.

— Ela não deveria ter usado os punhos. — Ela respirou pesadamente. — E não é que você tenha uma namorada, é que você mentiu.

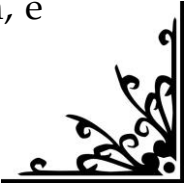
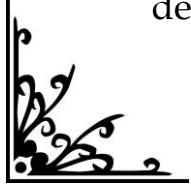
Ele procurou em seu rosto o que pareceu um longo tempo antes de finalmente falar, seu tom gentil, mas ainda atolado de aborrecimento. — Me desculpe, eu menti. Sinto muito, a violência é tão traumatizante para você testemunhar. Acho que foi estúpido da minha parte levá-la à minha luta. Então, peço desculpas. Mas o que você quer? Você quer que eu minta para você e diga que nunca namorei com ela, nunca a amei?

O ar deixou seus pulmões, mas por algum milagre, ela conseguiu olhá-lo nos olhos. Como ele poderia dizer isso a ela?

Logan se inclinou para frente, apoiando os braços nos joelhos. — Omitir que tive uma namorada era uma coisa de merda, mas não gosto de falar sobre perdê-la. Só não entendo por que isso importa para você. Você mesmo disse que não estamos realmente juntos.

Se era possível ser esfaqueado no coração com palavras, ela estava sentindo isso agora.

— Nós dois sabemos o que é isso —, ele murmurou. — O que você quer de mim? Não é como se isso mudasse alguma coisa. Eu ainda vou ajudá-la, e





não é como se eu fosse tratá-la como se você fosse apenas uma merda extra para mim.

— Eu não sou? — Ela perguntou antes que pudesse se conter.

Ele passou a mão pelos cabelos. — Eu já te disse o que você é. Não sei por que você está tão chateada comigo com isso. O que você deveria ser para mim quando nos conhecemos? É como se você achasse que todo o meu mundo e passado deveriam desaparecer porque você está aqui. — Ele estava olhando para ela como se ela estivesse errada - como se ela fosse a mentirosa.

Ela se sentia tão patética, e ela absolutamente odiava.

— Vamos apenas. — Logan se levantou. — Não estou com disposição para brigar por isso. Janie é minha ex, mas também é minha melhor amiga.

— Você disse que as meninas nunca são apenas amigas.

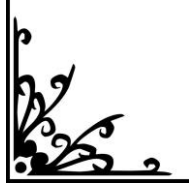
Ele casualmente deu de ombros. — Ela não é apenas uma garota para mim - nunca foi. Ela é a sua própria categoria para mim.

— Isso é bom. — *Que idiota*, ela pensou, também de pé. — Eu simplesmente não entendo por que você está brincando comigo.

— Como estou brincando com você? — Ele riu, e não foi aquele som doce que enviou arrepios pelo corpo dela. Mais como queimar facas na pele dela — Eu disse que me importava com o que acontece com você, e essa é a verdade. Só não quero que você fale sobre o quanto adora meu primo quando estou fazendo tudo o que posso por você. Você quer estar com Trevor, Hood. Isso é mentira?

Os olhos dela se arregalaram. Não havia como ela contar a verdade. Ele iria embora.

— Tanto faz. — Ele estendeu a mão para ela pegar. — Vamos lá. Estou morrendo de fome e você precisa comer.





Andaram de mãos dadas pelo corredor, mas ela nunca se sentiu mais sozinha.

Logan segurou a porta aberta para ela, e ele a surpreendeu colocando o braço sobre o ombro dela. — Ei, me desculpe por mentir.

Ela suspirou, já derretendo contra ele. — Está bem.

Ele deu um beijo no topo da cabeça dela. — Você está realmente bonita com o capuz abaixado. Estou orgulhoso de você.

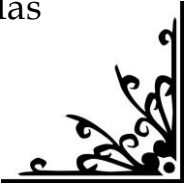
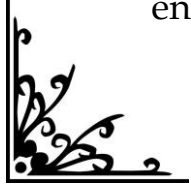
Como ele pôde fazer isso? Como ele poderia fazê-la esquecer que estava partindo seu coração? Talvez houvesse esperança, e ele superaria essa coisa com Janie e a deixaria no passado, como pessoas reais. Ela não seria capaz de suportar se fosse apenas uma ferramenta para Logan recuperar Janie de volta, mas, caramba, fazia sentido. Ele estava dizendo que ela poderia usá-lo para Trevor. *Oh Deus...*

Ela precisava que ele se lembrasse da separação para que ele superasse Janie. — Logan, você a quer de volta?

— Não faça isso - não brigue comigo por ela. — Seu corpo estava tenso enquanto ele guiava seus veículos passados. — Vou apenas dizer que nossa separação foi péssima. Eu a amava. Eu queria um futuro com ela - estávamos planejando nosso futuro juntos, mas merda foi fodida, e ela está com Ryder agora.

— E se ele terminar com ela? — Ela olhou para ele. — E se ela vier correndo até você - você a levará de volta? Não vejo como você poderia querer ela de volta depois que ela o deixasse para ele, mas você faria?

— Simplesmente pare. — Ele arrastou a mão pelo rosto, frustrado. — Ela faz parte da minha vida, não importa quem vem comigo. Isso não vai mudar, e essa é a minha escolha. Nós terminamos em um sentido de casal, no entanto. Eu nunca quis machucá-la com isso, mas está fora agora. Mas





sinceramente achei que você sabia que eu estava mentindo porque sei que as pessoas na escola ainda falam sobre a nossa separação. As únicas pessoas que sabem o que aconteceu com ela, Ryder e eu somos nós três, no entanto. Então, não fale sobre ela como se você soubesse alguma coisa.

Bem, isso não estava dando certo. — Tudo bem, eu não vou perguntar sobre ela.

— Obrigado. — Ele soltou um suspiro profundo. — O que você achou dos Godsons? Você os conheceu antes de hoje?

A mudança de assunto foi boa. Ela podia até ver se ele se importava com ela com outros caras. — Eles foram transferidos para a minha aula na semana passada. Mas hoje é a primeira vez que falei com eles. Sempre achei que eram interessantes, mas acho que prefiro a distância que tinha antes.

Ele riu, apertando-a mais. — A distância é provavelmente melhor quando se trata deles.

— Você os conhece muito bem?

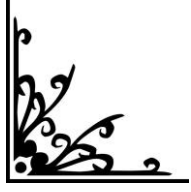
A cabeça dele balançou. — Minha família está envolvida com a deles... em trabalhos. A mesma coisa com a família de Janie.

Ela não queria ouvir sobre a família de Janie. — Então, você e Ryder lutam o tempo todo?

— Nem sempre. — Ele sorriu. — Preocupada comigo?

Ela balançou a cabeça. — Você é o profissional.

— Sim, mas isso é uma desvantagem em lutas reais. Ele é o único cara que conheço que pode bater na minha bunda. — Ele acenou em direção à academia. — Mark quer que eu seja amigo dele para que ele venha aqui para treinar. Ele fez isso quando treinamos Janie depois que alguma merda aconteceu.





Ela viu a dor e a culpa que ele estava tentando esconder. — Ouvi dizer que ela disse que foi atacada ou algo assim.

— Estuprada —, ele disse imediatamente quando parou. — Ela *foi* estuprada.

Kylie engoliu em seco enquanto observava seus olhos escurecerem. — Eu sinto muito. Deve ter sido horrível para você passar.

Ele franziu a testa enquanto se aproximava de uma motocicleta preta. — Vamos levá-lo adiante.

— Onde está o seu carro? — Ela olhou com os olhos arregalados para a máquina sexy, mas assustadora, da qual ele estava puxando um capacete.

— No meu apartamento. Eu prefiro minha moto, no entanto. Você gosta disso?

Ela gostava, mas nunca pensou que estaria montando uma. — É legal.

Ele sorriu, segurando o capacete. — Você precisa usar isso. Vou dirigir em segurança, mas você ainda precisa usá-lo.

— E você? — Ela perguntou quando ele se aproximou.

— Eu vou ter que ficar sem até conseguir o seu.

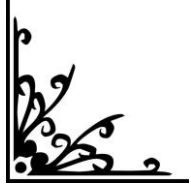
Dela própria? As bochechas de Kylie doíam de sorrir.

Ele sorriu, afastando os cabelos do rosto. — Corando, Hood?

— Está quente aqui fora. — Ela tentou controlar sua expressão quando ele se inclinou para frente.

— São vinte graus. — Ele lhe deu um beijo rápido. Parecia fogo, e ela queria queimar em um inferno em vez de apenas a faísca rápida de uma partida.

— Chega de brigar hoje — ele murmurou, segurando sua bochecha. — Vamos nos concentrar em você a partir de agora, ok? Precisamos descobrir





como a ajudaremos durante o resto do ano e elaborar um plano para deixá-la saudável e em forma.

Ela sabia que tinha um sorriso sonhador idiota no rosto, mas em vez de dizer algo sexy, ela disse algo com o qual nunca se preocuparia. — Você está me chamando de gorda?

Logan riu enquanto deslizava as mãos até a cintura dela. — Eu estava falando sobre sua resistência. Você não parece que pode me acompanhar ainda.

— Acompanhar você? — Ela ficou surpresa por ter conseguido manter a voz firme. Suas mãos eram tão firmes. Forte. E elas estavam deslizando ternamente ao longo de seus quadris.

— Na cama, Hood. — Ele piscou, balançando algo nas costas dela. — Você não está pronta para mim ainda. Mas eu vou te levar lá. Carregar minha mochila é seu primeiro treino.

— Isso não é um treino. — Ela a ergueu sobre os ombros enquanto tentava esconder sua excitação por ele ainda pensando nela na cama.

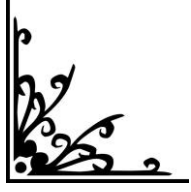
Ele a observou por um momento. — É muito pesado para você? Não dói?

— Não. — Ela sorriu quando ele levantou o capacete sobre a cabeça. — Eu sou forte.

Aqueles olhos castanhos a paralisaram. — Eu sei que você é. Mas nunca esqueça que é bom ser frágil. Todo mundo pode usar alguém para se apoiar de vez em quando. Se apoie em mim, bebê.

— Você está sendo doce agora.

Ele passou a perna por cima da moto e a colocou na posição em que começou. — Eu não tenho que tentar. Se eu quero ser doce, eu vou ser doce. E para você, eu quero ser doce e não um idiota. Agora siga em frente.





Kylie concentrou-se em ajustar as tiras no capacete e na mochila antes de subir atrás dele.

— Espere, ok? — Ele estremeceu um pouco, fazendo-a sorrir quando suas mãos pousaram contra seu estômago.

— Só não vá rápido demais. — Disse ela, apertando as pernas.

Ele bateu nas mãos dela, rindo baixinho. — Apenas relaxe e aproveite o passeio.

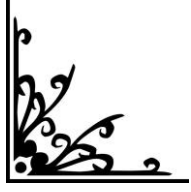
Ela aproveitou. Após a decolagem inicial e as muitas curvas necessárias para chegar à estrada, ela se viu sorrindo e descansando o corpo contra o dele. Ela gostou especialmente do momento em que ele pegou uma das mãos do estômago dele para segurá-las enquanto as descansava na coxa. Ela passou por Ryder e seus irmãos enquanto andavam de moto no caminho para a escola uma vez, e Ryder estava fazendo isso com Janie. Estava na lista dela desde então. Agora Logan estava fazendo tudo o que ela sempre quis.

Quanto mais eles dirigiam, mais ela pensava sobre toda a sua situação com Logan. Talvez fosse injusto sustentar contra ele que ele não queria revelar que seu primeiro amor havia partido seu coração. Afinal, ele acreditava que ela o estava usando apenas para proteção e para conseguir Trevor. Era um plano tão estúpido. Sim, era a oferta dele, mas era ela quem continuava alimentando a mentira, porque não queria se machucar.

Havia apenas duas opções: seguir o plano e, eventualmente, vê-lo deixá-la de coração partido enquanto ele saía com outra garota, ou ela poderia lhe dizer a verdade sobre seus sentimentos por ele.

Afinal, ela era uma lousa limpa para ele. Ela só tinha que mostrar a ele que não era nada como Janie, e como isso era uma coisa boa.

— Chinês parece bom?





Kylie deu um pulo, apertando um pouco antes que ele levantasse a mão de volta ao estômago dele.

— Sim. — Disse ela, sua voz abafada sob o capacete.

Logan pegou a saída que eles precisavam, e ela percebeu que ele os levou a um shopping center na cidade.

— Normalmente não como fora, mas estou morrendo de fome —, disse ele, estacionando e cortando o motor. — Aqui. — Ele estendeu a mão para ela, para que ela pudesse se firmar enquanto descia.

Suas pernas estavam formigando.

Logan sorriu enquanto se aproximava dela. — Você gostou?

Ela assentiu depois que ele ajudou a tirar o capacete, e ela sorriu como uma idiota quando ele ajeitou os cabelos, em seguida, jogou o braço por cima do ombro para levá-los até a entrada.

— Bom. Eu gosto de ter você em volta de mim. Me deixa animado pelo dia em que eu estou em você.

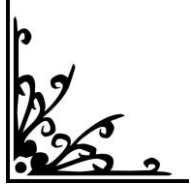
— Logan. — Ela riu.

— Bebê, eu sei que você gosta de me sentir acordado. E não negue que você não pode esperar para nós fodermos.

Doeu um pouco ouvir isso, mas ele estava pensando em estar com ela, então ela adorou. — Você é tão cheio de si.

— Não se preocupe, você estará cheia de mim também. — Ele riu e saiu do alcance dela quando ela se virou para ele. — Fácil —, disse ele, agarrando a mão dela. — Você é muito divertida de se irritar.

Ela revirou os olhos para o rosto sorridente dele quando eles entraram no restaurante. Uma velha cumprimentou-os antes de levá-los a uma mesa no canto.





— Isso me lembra quando eu era pequena —, disse ela, sorrindo para os menus de papel que mostravam os diferentes anos chineses. — Minha mãe costumava me levar a um restaurante como este. Eu pegava o chá e a sopa de ovos. Eu me sentia chique porque meu chá estava quente. Eu fingiria ser uma princesa.

Logan a observou olhando para os diferentes animais enquanto ele lhes pedia água e um chá para ela. — Você se sentia chique?

— Sim. — Ela enfiou a língua para fora. — Tomava um pequeno jogo de chá em casa, mas ninguém brincava comigo.

Logan franziu a testa, mas ela ignorou e continuou sua história.

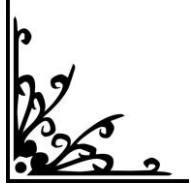
— Papai e minha mãe estavam sempre trabalhando. Ambos eram médicos, por isso era raro vê-los. Mas eu lembro disso. Eu acho que ela estava sempre visitando uma amiga. Não me lembro de todos os detalhes - mas íamos um pouco, e eu me sentava sozinha enquanto minha mãe se sentava em outra mesa com quem ela estava vendo. Os garçons sempre eram legais comigo. — Ela franziu a testa, se perguntando por que nunca pensou em quão estranhas eram suas memórias de sua mãe.

— Ela nem sequer comia com você? — Logan estendeu a mão para segurar os dedos quando ela começou a bater neles.

— Sim, acho que isso é um pouco estranho. Eu só estava percebendo isso.

Logan apertou seus dedos. — Há mais alguma coisa que você se lembra?

— Na verdade não. Talvez houvesse mais, mas eu tinha apenas seis anos quando ela morreu. Às vezes acho que sonho com ela, mas geralmente esqueço depois de acordar. Fico feliz por esquecer, porque às vezes sonho com Lorelei no lugar de minha mãe, e ela não é nada como minha mãe. Ela se casou com meu pai quando eu tinha sete anos.





Ele assentiu e olhou o menu. —Minha mãe morreu quando eu tinha dezoito anos. Câncer cervical. Meu pai foi para a prisão quando eu tinha dezesseis anos.

—Oh. — Ela queria saber para que estava o pai dele na prisão, mas não perguntou. — Me desculpe, você teve que passar por tudo isso.

—Obrigado, Hood. — Ele apertou a mão dela novamente. — Eu gostaria que você tivesse a chance de conhecer mais sua mãe antes que ela morresse. E seu pai.

O garçom chegou para anotar os pedidos e eles ficaram calados um pouco depois que ele saiu.

Logan olhou para cima, franzindo a testa. —Escute, eu sei que disse que focaríamos em você, mas quero falar sobre uma coisa que Janie disse.

Ela se irritou com o nome, mas tentou manter a calma. —Eu realmente não falei com ela - sobre o que ela disse que você quer conversar?

—Bem, foi o que Maura fez. — Ele a olhou por alguns segundos. — A faca que ela puxou nela.

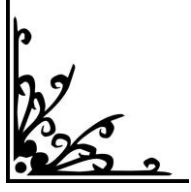
—Oh. — Ela deu de ombros, agradecida por isso não ser sobre Janie. — Ela nunca usou ninguém antes. Que eu saiba, pelo menos.

— Você tem certeza?

—Bem, sim. Ela nunca fez nada parecido comigo. Ela normalmente usa bastões, mas vai me acertar com qualquer coisa, desde que doa.

As narinas de Logan se alargaram e suas mãos começaram a tremer. — Ela bate em você com um bastão?

—Sim —, ela disse, sua mão tremendo na dele. — Lorelei a deteve na única vez que me deu um soco, mas ela voltou a me acertar com um bastão. Acho que ela simplesmente não queria que Maura se machucasse. Sua





cabeça latejava, mas ela sorriu para o olhar furioso dele. — Mas é meio difícil lutar contra um bastão.

— Você não vai voltar para lá. — Foi uma declaração tão abrupta e sem sentido.

Kylie suspirou e desviou o olhar. — Eu tenho que voltar.

— Ela vai matar você, Kylie. Não vou deixar que uma puta louca te bata até você não conseguir acordar. O que há de errado com ela que ela faria isso?

— Ela não vai me matar. — O coração de Kylie bateu forte. Janie apenas a empurrou longe demais.

Ele zombou. — Sim, ela me disse que Maura é obcecada por Ryder.

— Obcecada é uma palavra forte. Todo mundo olha para ele.

Ele se recostou na cadeira. — Incluindo você?

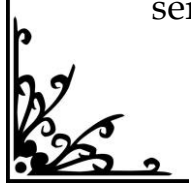
— Não. — Isso era mentira. Uma grande mentira gorda.

— Okay, certo. — Ele suspirou, batendo na mesa.

— Eu não. — Deus, ela não podia dizer a ele que Ryder tinha sido sua fantasia favorita depois de Trevor. Ele partiria com certeza. — Eu acho que ele é um completo idiota. E no que diz respeito a Maura, acho que ela só queria me humilhar hoje. Eu descobri que ela gosta de Trevor. — Isso não era verdade. Ela sempre soube que Maura gostava de Trevor. Foi como ela o notou pela primeira vez. O fato de Trevor parecer alheio a Maura tinha sido uma de suas melhores características. — Eu acho que só a deixou brava por eu estar namorando você e ele falou comigo. Se eu tiver alguma atenção, ela dispara. — Ela esfregou a cabeça latejante.

— Você está com dor de cabeça? — Ele pegou sua mochila. — Eu tenho analgésicos. Apenas coisas sem receita.

Ela suspirou, estendendo a mão para os comprimidos. — Obrigada. Deve ser alergias ou algo assim. Eu continuo recebendo elas ultimamente.





Ele sentiu a testa dela. — Você não parece ter febre. Podemos conversar com Evander se eles continuarem incomodando você.

— Eu vou ficar bem. — Ela engoliu os comprimidos, fechando os olhos por um momento. — Acho que elas vêm e vão com as estações do ano.

— Tudo certo. — Ele suspirou, pegando a mão dela. — Mas se você acha que algo está errado, podemos ir ao hospital. Você nunca sabe se ela bateu muito na sua cabeça e algo está errado agora. Além disso, ajudaria se você falasse com a polícia.

Ela abriu os olhos. — Minha cabeça está boa e não quero a polícia envolvida. Eu vou ficar bem com Maura. Eu acho que ela só quer que eu volte a ser ninguém. De qualquer forma, ela sabe que você está por perto - ela não vai me machucar com você por perto.

— Ela não vai —, ele disse ferozmente. — E você não está mais se escondendo.

— Eu sei. Só estou dizendo que acho que era só para me intimidar, me assustar. Realmente não acho que ela vai me machucar mais.

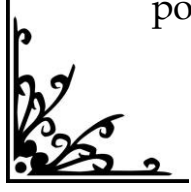
O garçom apareceu com o pedido e, depois de perguntar se precisavam de mais alguma coisa, ele os deixou sozinhos novamente.

Eles comeram em silêncio por alguns minutos, mas então ele olhou para cima e disse: — Você está recebendo mais do que um telefone se estiver insistindo em voltar para casa. Ainda acho que deveríamos ir à polícia. Não será tão difícil, pelo menos, tirar você de casa. Eu posso fazer algumas ligações.

— Eles não vão acreditar em mim, Logan. Eles nunca acreditaram.

Ele suspirou, comendo novamente. — Então eu vou te proteger. Não vou deixar você correr o risco de não ter nada para se defender.

Kylie olhou para ele, com a boca aberta antes de falar. — Logan, eu não posso ter uma arma.





— Nós vamos conseguir coisas de autodefesa. — Ele agarrou a mão dela novamente. — Janie disse que a garota é completamente louca. Não vou ignorar a opinião dela, e ela disse que você precisaria de algo para se manter segura. Obteremos coisas simples que você pode usar e transportar o tempo todo. Mas você também vai aprender a lutar.

— Logan, eu não posso lutar.

— Você pode aprender a se proteger. Tenho certeza que se ela não usou um taco em você, você pode levá-la. — Ele olhou para o lado. — Eu ia perguntar como você se sentiria com a Janie me ajudando a treiná-la.

O sorriso dela caiu. — Não.

— Ela não vai te machucar, Hood. Ela só vai ajudar porque ela é realmente treinada para fazer todo tipo de combate.

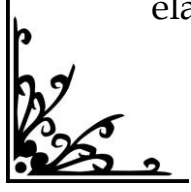
Ela já tinha visto Janie lutar antes, e ela sempre parecia louca - não como uma lutadora. — Por que ela seria treinada em combate?

Ele suspirou, fechando o punho. — Depois que ela foi estuprada, decidimos treiná-la. A família dela sabe como lutar - como é o que eles fazem -, mas eles mal estão por perto. Então, Ryder e eu a treinamos. Foi tudo o que ela fez todos os dias durante um ano conosco. Ela não pratica muito agora, mas conhece estilos e armas diferentes.

— Eu a treino depois do que ela passou, mas eu realmente não vejo como eu ser espancada por ela ajudaria. Já tive uma garota malvada me espancando.

Ele esfregou a mão dela. — Ei, ela não vai bater em você. Eu gostaria que você tivesse alguém na escola cuidando de você, e ela seria uma ótima pessoa para ter ao seu lado. Se você começar a treinar com ela, será mais fácil estar perto deles.

— Eu não quero estar perto dela. Ou qualquer um deles — acrescentou ela, esperançosamente, para não ficar com ciúmes. — Eles são crianças más.





— Eles não são maus. — Ele riu, apertando a mão dela. — Apenas pense sobre isso, ok? Isso me fará sentir melhor.

Ela bufou. Ele não deixaria isso passar. — Como você sabe que ela quer fazer isso? Ela ameaçou me matar.

— Quando? — Ele olhou para ela como se ela fosse louca.

— Viu! — Ela lançou os olhos entre o par incrédulo dele. — Você nem acredita em mim. Ela ameaçou que se eu te machucasse, ela me mataria.

Ele riu em vez de ficar com raiva. — Bebê, ela é minha melhor amiga. É o que as pessoas dizem para quem se aproxima de seu melhor amigo. Você não ouviu um melhor amigo dizer isso?

— Eu nunca tive um, e só vi isso nos filmes. Duvido que você tenha dito isso a Ryder e seus irmãos.

— Eu disse. — Ele disse sério.

— Você ameaçou matá-los se eles a machucassem? — Ela não podia acreditar que ele ameaçara matar alguém por Janie.

— Sim. — Ele riu. — É o que você diz para mostrar a eles para não machucar seu amigo. Eu não estou falando sério. E Ryder não vai machucá-la de qualquer maneira. Ainda assim, os melhores amigos fazem isso.

Ela suspirou enquanto brincava com os cabelos. — É tão difícil imaginar você com ela, mesmo como amigos. Eu não serei amiga dela. Ela também é... não sei.

Os olhos de Logan pareciam escurecer. — Eu não espero que você termine perto. Estamos apenas falando do fato de que ela é uma garota que pode treiná-la e fornecer proteção extra, porque eu não posso estar lá o tempo todo. Seria diferente se você revidasse, mas não o faz.

Ele parecia genuinamente estressado. — Não conheço nenhuma outra garota da sua escola que possa ajudá-la.





— Eu não preciso de ajuda. — Ela retrucou.

Ele suspirou, fechando os olhos por um segundo. — Eu não quis dizer isso assim. Por que você não vê que eu só quero você em segurança? Sua irmã está batendo em você, sua madrasta permite, e Kevin claramente não percebeu o que estava acontecendo. Você está se recusando a obter ajuda adequada, e eu não posso estar lá o tempo todo. Eu juro que ela não tem intenção de machucá-la. Ela é dura, mas é honestamente a garota mais doce que eu conheço.

Deus, ele estava apenas tornando cada vez pior.

Ele não sabe que você realmente gosta dele, idiota.

O pensamento repentino a surpreendeu, e ela mal conseguia manter o rosto relaxado enquanto ele a observava.

— Não tenha medo —, disse Logan. — Eu me preocuparia se as garotas da academia treinassem com você, mas não ela. Ela tentaria deixar você desenvolver seus pontos fortes e seria paciente com você de uma maneira que nem tenho certeza de que poderia ser. Além disso, eu não me importaria de assistir vocês duas. — Ele piscou para o seu olhar perplexo. — Luta de gatas, bebê.

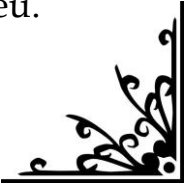
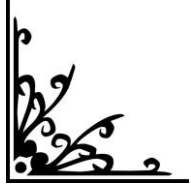
— Você perverti-

Logan riu quando o garçom sorriu e deu o cheque.

— Obrigado —, disse ele, puxando sua carteira. — O que? — Ele ainda sorriu com o olhar dela. — Eu sou um cara, Hood. Duas garotas gostosas lutando, se abraçando e sem dúvida dizendo palavrões. A teta de alguém está surgindo, e espero que seja sua.

Kylie afastou a mão dele quando ele ofereceu a ela para puxá-la para fora. — Droga, Logan. Eu estou dizendo a Ryder. Sim, eu direi a ele que você quer que o peito da namorada dele apareça em uma luta de gatas.

Ele riu mais alto. — Continue. Ele é um bastardo mais excitado do que eu.



—Sim, bem, duvido que ele esteja ali desejando que sua namorada mostre a todos. — Ela desviou o olhar rapidamente, percebendo que estava dizendo que Logan deveria considerá-la sua namorada.

Ela rezou para que ele não risse dela, mas ficou completamente surpreso quando ele murmurou: —Eu não pensei nisso. Ok, eu ainda quero uma luta de gatas - muito cabelo puxando, talvez beijá-la ou algo assim. Mas vou colocar um sutiã esportivo em você para manter seus seios seguros. Essas garotas são todas minhas.

— Você é um porco.

Ele riu e a puxou para ele, abraçando-a enquanto beijava seus cabelos. — Você gosta disso.

— Tanto faz. — Disse ela, dando uma cotovelada nele uma última vez. Mesmo que ela estivesse irritada por ele ter jogado Janie em sua pequena fantasia, ela estava completamente tonta porque ele não riu na cara dela sobre o deslize da namorada.

— Como estão as costelas?

Ela se inclinou contra ele enquanto passavam por lojas diferentes. — Bem. Mal sinto quando caminho agora.

— Bom. Parece que você está se sentindo muito melhor. Ah, aqui, vamos pegar um telefone para você. — Ele a puxou para uma loja de celulares.





Eles estavam atualmente em uma loja ao ar livre, e Logan estava conversando com um vendedor sobre diferentes latas de spray de pimenta enquanto ela estava encostada no balcão. Ela sorria enquanto olhava para longe dele para mexer com o novo telefone que ele acabara de comprar para ela. Ela ainda não sabia quais aplicativos deveria receber, mas estava absorvida demais com os contatos que Logan já havia colocado para ela.

Ele se adicionou, é claro, mas também Janie, Ryder, Evander, a academia e algum amigo chamado Than Messor, que era um policial em quem podiam confiar se as coisas ficassem confusas. Ele sutilmente sugeriu que esse cara poderia investigar o abuso dela, mas ela recusou e, felizmente, ele o abandonou.

Kylie sorriu ao encontrar o contato que ele havia criado para si: *Logan Roubeminhascalcinhas Grimm*.

—Bebê —, ele chamou, sem levantar os olhos do balcão. —Preto ou vermelho?

—O que?

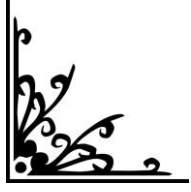
Logan levantou dois chaveiros que se assemelhavam a espadas com alças na ponta para passar entre os dedos. —Você segura assim — Ele fechou a mão, deixando a ponta pontiaguda do coração para fora. —E dê um soco.

—Eu não acho que preciso disso.

—Você está recebendo um, então escolha.

—Tudo bem —, disse ela, suspirando quando ele sorriu em triunfo. —O preto.

—Ele está trazendo sua maça para fora —, disse ele, ainda olhando para os itens dispostos na frente dele. —Ele disse que o material de ação tripla tem pimenta OC e gás lacrimogêneo. Achei melhor.





Kylie sorriu, observando-o franzir a testa enquanto inspecionava um pequeno chaveiro de bastão expansível.

— Logan. — Disse ela, observando-o sacudir o bastão algumas vezes.

Ele não olhou para cima. — *Hum?*

— Eu não estou apaixonada por Trevor. — *Oh, Deus, o que estou fazendo? Não sendo um mentirosa...*

Logan parou de brincar com o bastão e lentamente olhou para ela enquanto se perguntava por que estava pensando assim. Ela tinha um plano e agora estava...

Seu coração batia forte no peito. Ela poderia inventar algo. Qualquer coisa. Ela não tinha nada. Tudo o que ela podia imaginar agora era Ryder dizendo a ela para se esclarecer sobre seus sentimentos. Não fazia sentido como ele sabia que ela estava mentindo para Logan, mas ele sabia. A verdade seria pior do que deixar essa mentira continuar por quanto tempo ela conseguisse fazer isso - com Logan sempre pensando que ela estava usando ele para conseguir Trevor? Mas ele estava preso em Janie. Ela se sentia tonta.

— Você vai elaborar ou apenas ficar lá? — Ele não parecia zangado, mas também não parecia feliz.

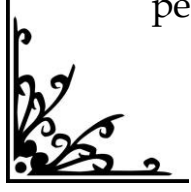
Doía respirar. Ela tinha que dizer alguma coisa. Talvez seja melhor assustá-lo agora do que se apaixonar completamente por ele.

— Hood?

— Eu pensei que o amava —, ela deixou escapar, parando para ver se ele diria alguma coisa. Ele não disse, então ela continuou. — Mas eu percebi que era apenas uma paixão boba.

Ele não se mexeu. Ele não piscou.

— Me desculpe, eu menti. Realmente não sei o que estava pensando. Acho que Lorelei e Maura estavam prestes a me bater de novo, e





falei que você estava me protegendo, e tudo que eu conseguia pensar era que você me manteria a salvo. Eu queria lhe dizer a verdade, mas estava com medo. E eu pensei que se eu continuasse lembrando você - continuando lembrando a mim mesma - que era apenas para pegar Trevor que significaria que eu não estava enganando você. Mas eu odeio dizer qualquer coisa sobre ele para você. Na verdade, sinto-me mal quando ele se aproxima de mim, porque só consigo pensar em você e me sinto péssima por usar os dois.

Ela engoliu em seco, com os olhos enevoados de lágrimas. — A verdade é que não tenho sentimentos pelo seu primo. Porque os sentimentos que tenho são por você.

Ele ficou quieto, e ela começou a tremer quando o medo tomou conta dela.

— Eu sei que você me disse o que queria entre nós e que não quer me machucar - você não quer uma namorada. Mas não posso mais mentir. Eu gosto de você. Muito.

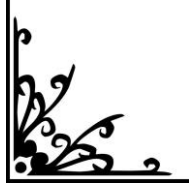
Ela esfregou o rosto quando uma lágrima caiu. — Eu sei que você só se importa com a minha segurança, mas eu precisava lhe contar. Entendo se você quer me tirar da sua vida, mas preciso parar esse jogo. Só não pense que você precisa ficar comigo.

Oh, ela queria gritar para ele ficar, mas não gritou. Ela continuou. — Eu entendo se eu fiz isso embaraçoso, mas eu preciso que você saiba tudo isso. Eu preciso te dizer o que eu quero.

— E o que você quer?

Ela engoliu em seco, surpresa com a pergunta repentina dele. — Eu quero que realmente namoremos.

Ele não mostrou reação.





— Eu quero isso, o que quer que esteja acontecendo entre nós, eu quero que seja real. Sem jogos. Sem truques ou mentiras. Não me importo com suas categorias estúpidas, quero você.

Logan ficou quieto por mais alguns segundos, depois sorriu. — Eu pensei que você não ia se apaixonar por mim, Hood.

Agora, era sua vez de ficar quieta.

— Você não disse: 'Eu não vou me apaixonar por você, Logan. Eu não gosto de você assim, Logan?

— Eu não disse que me apaixonei por você —, ela sussurrou, tremendo porque ele começou a andar os poucos degraus necessários para ele ficar na frente dela. — E estou lhe dizendo que gosto de você agora.

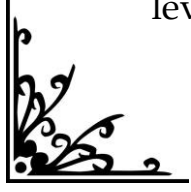
— Sério —, disse ele, agarrando o queixo dela e inclinando-o para cima. — Bem, então — Ele abaixou os lábios para roçar os dela. — Acho que melhorarei meu jogo.

Ele a estava beijando antes que ela pudesse realmente entender o que ele disse - o que ele quis dizer. Mas ela não se importava. Ela jogou os braços em volta do pescoço dele, quando ele a abraçou e o beijou de volta, adorando que ele sempre conseguisse mostrar seu domínio com apenas um beijo.

Ele se afastou, mas só para poder beijar seu pescoço. — Você sabe o que isso significa, não é, Hood?

— Estamos realmente namorando? — Ela suspirou, segurando a camisa dele para mantê-lo perto.

Logan assentiu, sorrindo contra o pescoço dela enquanto pressionava mais beijos lá. — E — Ele beijou seu caminho de volta ao pescoço. — Precisamos parar na loja de lingerie. Estou comprando uma merda sexy para você usar, para que eu possa rasgá-la após cada encontro real em que você a leve.





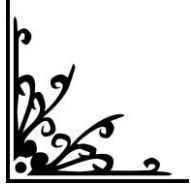
— Você é um perverso. — Ela estava derretendo.

— Um perverso que você gosta. Muito.

— Eu posso levar tudo de volta, Grimm. — Ela realmente não podia.

Ele balançou a cabeça e abaixou a boca na dela para um beijo curto. —

Isso não está acontecendo —, disse ele, recostando-se um pouco quando o vendedor voltou. — Eu já te disse, você é minha.



Rastejar para enlouquecer

Eu sou tão assustadora.

Kylie não conseguia parar com esse pensamento, porque o sorriso em seu rosto não desapareceu. Ela riu baixinho para si mesma enquanto rolava de bruços, agradecida por Logan ainda não ter entrado no quarto dele. Claro, isso provavelmente a fez parecer ainda mais assustadora, porque ela cheirou os lençóis da cama dele. Mas ela não podia se importar tanto assim. Ela estava feliz.

E mesmo que estivesse em sua mente que eles ainda não eram um casal, ela estava flutuando. Eles estavam realmente namorando. Claro, eles poderiam não ser namorado e namorada ainda - pelo menos ela não achava que eles eram. Ela não sabia se o namoro consistia apenas em encontros até eles decidirem que queriam ser exclusivos, ou se o namoro significava que eles já estavam juntos. Talvez ela devesse ter perguntado. Era tarde demais agora, e ela não queria assustá-lo, pedindo-lhe para rotulá-los ainda mais. Deus, isso era complicado.

Ele valia a pena, porém, e ela estava determinada a oficializá-los.

O sorriso dela vacilou ao pensar em Janie. Bem, não apenas Janie - todos os seus brinquedos femininos. Ele ainda veria Janie? Ele continuaria com outras mulheres até que decidisse colocá-la na categoria oficial de namorada?

Não posso enlouquecer como namorada e fazer exigências.



Ela queria. Ela queria dizer a ele que seus dias de Janie haviam acabado, mas isso provavelmente não iria acabar bem. Certamente, ele entenderia ter uma garota, especialmente uma ex-namorada, enquanto ele estava com ela não iria funcionar.

— Ugh. — Ela gemeu, não querendo seguir essa linha de pensamento. Ela queria se concentrar no fato de que Logan Grimm - o garoto-homem que já dissera que não amava - estava tentando iniciar um relacionamento com ela. Ele até anunciou que estava tentando conquistar o amor dela. Isso tinha que significar alguma coisa. Isso tinha que significar que ele queria chamá-la de namorada.

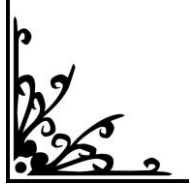
Kylie fechou os olhos enquanto rolava de costas. Ela não tinha dormido muito na noite anterior, e o dia deles e esses novos sentimentos incríveis a estavam vestindo. Ela precisava dormir um pouco de verdade, mas isso teria que esperar.

Eram cinco horas e eles tinham acabado de voltar ao apartamento dele. Logan queria um pouco mais de tempo com ela antes de levá-la para casa, e ele disse que precisava tomar banho. As coisas estavam prestes a ficar confusas por causa da briga com Janie e Maura. Kylie não esperava que Maura deixasse passar. Logan queria fazer todo o possível para mostrar que estava de olho nas coisas e que eles realmente estavam se vendo.

— Sim, eu vou fazer as pazes amanhã.

Kylie abriu os olhos e viu Logan entrando no quarto com o telefone no ouvido. Ele ainda não a olhou. Ele estava colocando suas coisas em uma cômoda.

— Ela está melhor —, disse ele à pessoa ao telefone. — Sim. Conversei com ela sobre Janie, mas ela vai pensar sobre isso. Ryder vai começar





comigo. Bem, talvez. Ele concordou em vir esta semana. Acho que ele está ansioso para lutar comigo sem que ela fique brava com qualquer um de nós.

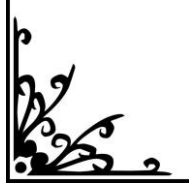
Kylie franziu a testa quando percebeu que ele devia estar conversando com Mark sobre seu treinamento na academia. Logan recebeu uma ligação de Janie quando eles estavam olhando ao redor da tomada, e ele se afastou para conversar com sua ex. Ele prometeu que era só porque ele não queria que ela se sentisse mal quando disse a Janie que ela não estava pronta para começar a treinar com ela, mas ainda a incomodava que ele não falasse na frente dela.

— Nós não vamos deixar isso de lado —, disse ele, virando-se para sorrir para ela enquanto balançava uma sacola de lingerie na frente dele. Ele caminhou até ela e se ajoelhou na beira da cama depois de afastar as pernas dela. — Apenas conte como sessões com você se eu lutar com ele. Ele é um desafio maior que os outros de qualquer maneira.

Logan colocou a mão na cabeça dela e baixou os lábios para roçar nos dela enquanto ouvia Mark falar. — Tudo bem. — Disse ele, deslizando sua bochecha contra a dela, fazendo-a suspirar e esperar que ele terminasse sua ligação.

Talvez ela pudesse fazê-lo. Kylie sorriu, depois levantou as mãos para os lados dele, fazendo-o parar o que ele estava dizendo. Nesse ponto, ela nem conseguia se lembrar do que ele estava falando. Ela estava muito ocupada deslizando os dedos sob a camisa dele, quase gemendo porque ele se parecia tão incrível. — Oh, eu senti falta disso. — Ela sussurrou, sua voz arejada quando se virou para beijar seu pescoço.

Logan ficou completamente tenso acima dela, mas ele inclinou a cabeça para que ela pudesse beijar mais seu pescoço. Mark ainda estava falando enquanto Logan resmungava respostas. Era engraçado e meio fofo, mas ela





estava cansada disso. Ela sentia como se tivesse tentado combater seu desejo por beijos de chocolate Logan o dia todo, e agora ela estava pronta para beber.

— Logan. — Disse ela, respirando o nome dele na lateral do pescoço dele, enquanto continuava a deslizar as mãos pelos lados dele.

Ele rapidamente se ajoelhou, a mão nas pernas dela porque ela estava tentando envolvê-las em volta da cintura dele. — Mark, vejo você amanhã. — Ele não esperou uma resposta e jogou o telefone na cama. — Você está com problemas agora, Hood.

Ela chiou, sorrindo como uma tola quando ele rapidamente a levantou para jogá-la no meio da cama. Kylie mordeu o lábio quando ele não a procurou imediatamente, mas ela não estava decepcionada.

Logan ficou na beira da cama, sorrindo para ela, sem dúvida, carente, e começou a puxar a camisa por cima da cabeça.

Merda, sim!

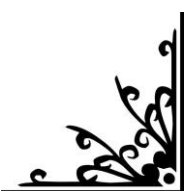
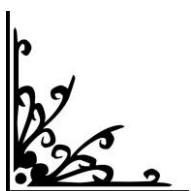
Ela queria rir de seus pensamentos, mas estava ocupada demais aproveitando o show que ele estava dando a ela. Não havia como impedir que seus olhos vagassem por ele. Seu corpo estava pegando fogo simplesmente porque cada um de seus belos músculos se flexionava com o menor dos movimentos.

— Seu corpo está se sentindo bem? — Ele manteve os olhos nos dela quando ela se forçou a desviar o olhar da obra-prima que era Logan Grimm.

Ela assentiu, ofegando.

Ele sorriu e desfez as calças. — Bom.

— Logan. — Ela sussurrou, todo tipo de formigamento se espalhando por todo o corpo. Ela queria que ele a tocasse em todos os lugares. Deus, ela queria tocá-lo. Prová-lo.





—Nós não estamos fazendo sexo —, disse ele, fazendo-a rir porque parecia desapontado com sua própria decisão. — Estou deixando minha cueca.

Agora, ele riu da cara dela, mas ela suspirou com a visão quando ele terminou de tirar as calças.

Magnífico. Apenas tudo. Ele, todo ele. Ele era simplesmente perfeito.

Seu rosto lindo e olhos escuros - suas coxas e panturrilhas musculosas. E seu pacote de seis. Oh, seu pacote de seis! Cristo, ela já havia tocado cada centímetro deles e ainda queria mais. Ela queria deslizar as mãos pela cintura dele, criando o delicioso V que desaparecia sob a cueca boxer.

Ela não podia decidir agora. Não quando ela deixou os olhos verem os braços, o peito e as costas dele. *Me dê.*

— Não se preocupe, bebê. — Ele se ajoelhou na cama novamente quando começou a tirar os sapatos dela. — Eu vou cuidar de você, ok?

— Ok. — A respiração dela estava um pouco instável quando ele deslizou as mãos pelas pernas cobertas de jeans, apertando as coxas e os quadris antes de mover as mãos para se apoiar sobre ela.

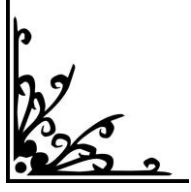
— Você sentiu falta do meu toque?

— Sim. — Ela sussurrou, estendendo a mão para segurá-lo para ela.

Logan sorriu antes de beijar o canto da boca. — Eu senti falta de sentir você debaixo de mim. — Sua voz estava baixa quando ele deslizou a boca pela mandíbula dela para finalmente beijar seu pescoço.

— Você acabou de me tocar ontem. — Ela gemeu quando ele chupou seu pescoço. Surpreendeu-lhe como ele tocá-la em um só lugar poderia fazer seu corpo inteiro reviver.

— Isso é muito tempo. — Ele sussurrou em seu ouvido.





Kylie levantou as mãos para agarrar seu rosto, a leve barba em seu queixo fazendo cócegas em suas mãos. — Oh, bom —, disse ela, tentando puxar seus lábios nos dela. — Eu pensei que estava sendo carente.

Ele riu, mas deu a ela o que ela queria, mergulhando sua boca na dela.

— *Mm.* — Ela gemeu, deslizando os dedos para a parte de trás do pescoço dele, enquanto ela abaixava a outra mão para deslizar pelo peito dele, sobre os abdominais e o...

— Porra. — Ele puxou a mão dela para longe do cóis, ligando os dedos antes de segurar as mãos acima da cabeça dela. Ele a beijou com mais força. — Eu não vou parar se você fizer isso.

Kylie queria implorar para que ele deixasse, mas ela estava com medo porque sabia que eles não parariam. E ela não estava pronta. — Eu sinto muito.

Logan sorriu enquanto balançava a cabeça. — Não se desculpe. Eu só quero fazer as coisas direito. — Ele sorriu enquanto levantava cuidadosamente a blusa dela para expor seus seios. — Bem — Ele baixou os lábios até a ponta do sutiã e beijou sua pele sensível. — Um pouco certo.

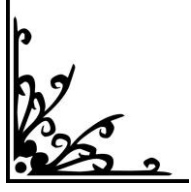
Os lábios dela se apertaram, silenciando o gemido que a escapava quando ele deixou um rastro de beijos até alcançar o botão no jeans dela.

— Porque eu nunca fui o mocinho —, ele murmurou, abrindo o botão dela. — Eu só estou tentando melhorar — Ele beijou seu estômago. — por você.

Kylie sorriu com seu sorriso travesso.

Ele agarrou os lados do jeans dela e começou a empurrá-los para baixo. — Mas eu ainda sou eu, bebê. — Ele enfiou uma mão por baixo das costas dela para levantá-la, depois arrancou o restante do jeans e jogou no chão.

— Eu gosto de você do jeito que você é. — Ela arqueou as costas quando ele começou a beijar, lambe e beliscar sua pele no caminho de volta.





— Bom. — Ele deslizou a mão pela coxa dela, puxando-a para poder se acomodar entre as pernas dela. — Eu sou incrível, Hood. Claro que você gosta de mim do jeito que sou.

— Não estrague o momento com sua cabeça grande. — Disse ela, rindo de seu sorriso arrogante.

— Mas nenhuma garota gosta de uma cabeça pequena.

Ela franziu a testa, mas gemeu rapidamente quando ele abaixou os quadris nos dela. Ele já estava ficando duro. Ele foi o primeiro cara a estar com ela assim, mas ele era grande e estava atingindo um ponto que a fazia gritar de êxtase.

— Momento ainda arruinado? — Sua voz rouca enviou arrepios pelo corpo dela.

— Uh-uh. — Ela sussurrou antes de puxar seus lábios nos dela.

Logan assumiu a partir daí, provando seus lábios antes de recompensá-la com um beijo de tirar o fôlego. — Acho que está na hora dos meus presentes. — Ele beijou o pescoço dela antes de rapidamente tirar a blusa.

Ela ficou um pouco maravilhada por ele ter feito isso tão rapidamente, mas estava muito ocupada se contorcendo e gemendo para comentar.

— Eu quero desembrulhar meus garotos. — Ele murmurou, lambendo seu decote.

Kylie só podia assentir repetidamente, ainda levantando os quadris para encontrar seus movimentos lentos.

Logan riu, sua respiração umedecendo sua pele quente. — Oh, minha linda Kylie. — Ele sorrateiramente deslizou uma mão sob ela quando ela arqueou as costas porque ele se afastou por apenas um segundo. Ela fechou os olhos e Logan sorriu quando seus dedos experientes estalaram os ganchos do sutiã dela.





Kylie gemeu, tentando manter os olhos abertos quando ele desviou o olhar e deslizou a mão debaixo dela e ao redor para segurar seu peito direito.

— Oh, porra, eles são perfeitos. — Ele sussurrou, dando um aperto suave antes de tirar seu sutiã completamente.

Ela ofegou, ainda lutando para manter os olhos abertos para observá-lo, completamente focada nele massageando seu peito direito.

— Por favor, Logan —, ela choramingou, observando-o abaixar a boca. Seu corpo inteiro se apertou em antecipação. — Oh! — Ela apertou a parte de trás da cabeça dele no momento em que sua língua quente sacudiu seu mamilo. — *Mmmm*. Oh, caramba.

Agora, ela não conseguia nem olhar. Ela queria, mas só podia fechar os olhos e apreciar o que ele estava fazendo com ela.

Suas mãos nunca pararam de se mover. Seus lábios e língua nunca pararam de provar, chupar e beijar. Os quadris dele. Os quadris dela. Ambos, constantemente em movimento, moendo, provocando o outro.

Ela choramingou, apertando os olhos e puxando seus cabelos macios. — Logan, eu preciso de você.

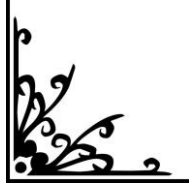
Ele passou a língua por cima dos seios dela, murmurando: — Você me pegou, Hood.

Ela balançou a cabeça, choramingando. — Eu preciso... Eu não sei. Dê.

Logan riu, beijando e mordiscando até os lábios dela. — O que você quer que eu dê?

Kylie gemeu, levantando os quadris para senti-lo. Ele estava muito mais duro agora. Ela queria tocá-lo, envolvê-lo com a mão. Colando-o dentro...

— Ainda não podemos. — Ele gemeu quanto mais ela se esfregou contra ele. — Oh, porra. — Logan se inclinou de repente e rolou para que ele estivesse





de costas e ela estivesse montando nele. Kylie piscou, abrindo os olhos, firmando-se colocando as palmas das mãos no peito dele.

—O que você está fazendo? — Ela suspirou, tremendo quando ele levou as mãos aos quadris dela e a balançou.

—Saia de cima de mim. — Ele apertou os quadris dela e empurrou os dele.

—O q-

Ele manteve uma mão na cintura dela enquanto a outra estendeu a mão para provocar seus seios. —Eu quero foder seu cérebro agora. — Sua voz era tão áspera quanto suas mãos estavam se tornando. —Mas nós não podemos. E eu não vou deixar sua primeira vez ser uma foda assim. — Ele segurou suas bochechas, mais gentil desta vez. —Se você ficar debaixo de mim, eu vou arrancar sua calcinha. — Ele riu quando ela provavelmente mostrou que aceitava essa ideia. —Bebê, não me faça fazer algo que você vai me odiar mais tarde.

—Ok. — Ela suspirou contra a boca dele.

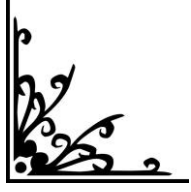
—Isso é sexo seco. — Disse ele, puxando lentamente os quadris dela para frente e para trás. Parecia...

—Foda-se sim! — Ela gritou, corando enquanto ele ria.

Ele a estava balançando de novo, mas ele gemeu quando ela moeu contra ele. —Eu quero ver você se perder. — Ele se levantou, combinando perfeitamente os movimentos dela. —Eu quero que você use meu pau para se sentir bem.

Ela fechou os olhos, cravando as unhas no peito dele quando ele começou a massagear seus seios.

—Ele quer estar dentro da sua doce vagina, mas ele não pode-





— Oh, Deus, pare de falar. — Ela se inclinou mais sobre ele, balançando seu corpo com mais força. Mais rápido.

Ele balançou sua cabeça. — Eu vou prová-la. Eu vou adorá-la.

Ela choramingou, o calor se tornando insuportável e necessário, tudo ao mesmo tempo.

— Eu vou me enterrar dentro de você.

Mais rápido. Mais forte.

— Como é isso, querida?

— Bom. — O calor, a necessidade assumiu todos os pensamentos e ações.

— Oh, porra, lá vai você. — Ele agarrou seus quadris com força, balançando-a contra sua dureza. Ele estava sorrindo quando ela cravou as unhas na pele dele. — Venha para mim, Hood.

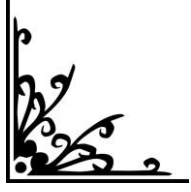
— Eu estou... — Ela gritou, seu corpo inteiro aquecendo, tremendo. Formigamento. Havia sensações demais para descrever a explosão de prazer que ela estava experimentando. Cada parte dela se apertou e sacudiu seu corpo quando ondas da sensação mais incrível rolaram através dela.

Logan puxou o rosto dela para o dele, e Kylie suspirou contra sua boca enquanto deslizava uma mão pelas costas da calcinha dela, apertando sua bochecha. A outra mão dele agarrou o cabelo dela, e ele a beijou longa e com força. — Eu nunca vou me cansar de assistir isso —, ele sussurrou, esfregando o nariz na bochecha dela. — Você está bem?

Ela assentiu, sentindo um pouco de sono.

— Deixe-me ir tomar banho então, ok?

Ela assentiu, mas percebeu que ele ainda estava tão duro quanto antes. — Ah, e você?





Logan sorriu quando se sentou com ela. Uma de suas mãos foi direto para o peito dela quando ele beijou sua bochecha. — Eu estava indo tomar um banho frio. — Ele beijou o pescoço dela enquanto brincava com o cabelo dela.

— Isso funciona?

— Na verdade não. — Ele beijou os lábios dela e começou a tirá-la. — Mas eu não vou sair com você sentada aqui.

Ela o observou encarar seu corpo quando ele começou a se mover da cama. Ele estava lutando contra si mesmo, ela sabia. Ele a queria tanto quanto ela, mas tudo o que importava era agradá-la.

— Logan. — Disse ela, mordendo o lábio quando ele estava de pé. Seu corpo estava constantemente flexionando, pronto para atacar, devastar.

— Bebê, eu não posso olhar para você por muito mais tempo sem tirar sua calcinha e terminar o que começamos. Deixe-me ir tomar banho.

Ela estendeu a mão, agarrando a mão dele antes que ele pudesse sair. — Deixe-me tomar banho com você.

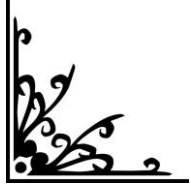
— O que? — Os olhos dele se arregalaram.

Kylie tinha certeza de que seu pênis se contraiu, e ela mordeu o lábio enquanto se arrastava para a beira da cama. — Você me fez estragar outro par de calcinhas de qualquer maneira —, ela sussurrou, de pé na frente dele agora. — E você já viu tudo de mim sem me deixar tocar em você. — Ela levantou os braços em volta do pescoço dele.

— Kylie. — O aviso foi claro, mas ele a agarrou pela cintura e a puxou contra ele.

— Estamos tomando banho juntos. — Ela beijou o queixo dele, permitindo que essa ousadia tomasse controle total dela.

Logan gemeu quando ela cuidadosamente apalpou seu pau duro.





Ela nunca quis tanto algo como o queria nela naquele momento. — E você virá atrás de mim.

Logan riu antes de levantá-la sem esforço. Ele puxou as pernas dela pela cintura e a levou para o banheiro. — Eu te transformei em uma aberração.

Ele a colocou de pé quando pareceu perceber que precisaria das duas mãos para ligar o chuveiro. Felizmente, suas mãos e lábios estavam livres para fazer o que quisesse.

Mm... Músculos.

Kylie se inclinou para frente, pressionando os lábios no peito de Logan enquanto mantinha as mãos coladas nos lados dele. Ela pressionou beijo após beijo em seu peito enquanto ele se inclinava parcialmente no chuveiro para ajustar os respingos. A mão livre dele embalou a parte de trás da cabeça dela, e ela nunca se sentiu mais cuidada.

Ela não tinha ideia do que estava fazendo. Ela estava apenas fazendo o que queria.

— É bom que já tenhamos xampu e merda. — Disse Logan.

Kylie afastou os lábios assim que ele colocou as mãos em volta do rosto dela.

Ele a beijou suavemente. — Nós ainda não podemos foder, certo?

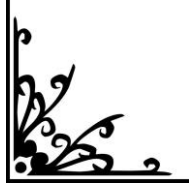
Ela assentiu, passando os dedos pelas costas dele e tremendo pelo ar frio.

— Você tem que me ajudar com isso. Porque uma vez que nos despirmos, não vou querer nada além de enfiar meu pau dentro de você.

Meu Deus, o formigamento que surgiu entre suas pernas era insuportável. — Vou tentar ajudar.

Logan riu com a resposta dela. Ela não podia acreditar que estava ali, abraçando-o com os seios nus pressionando contra o corpo dele.

Os olhos de Logan piscaram no peito dela e ele sorriu. — Frio?





Ela bateu nas costas dele, sorrindo e beijou seu peito novamente. — Cale a boca e me aqueça.

— Eu amo ver você assim. — Ele murmurou contra a boca dela.

Ela sorriu e gemeu rapidamente quando uma mão caiu do rosto para cobrir o seio esquerdo.

— Tão livre, tão confortável com seu corpo. — Ele deu um beijo na clavícula dela, seu polegar provocando seu mamilo. — Tão bonita.

Ela adorava o que ele estava dizendo, mas se pensasse nisso por muito mais tempo, ficaria louca com o que queria fazer. — Logan —, ela sussurrou, gemendo e jogando a cabeça para trás quando ele começou a se abaixar sobre um joelho, sua boca nunca deixando sua pele. — Eu preciso de suas roupas agora.

Ele sorriu e mordeu levemente a parte interna do seio esquerdo. — Tão carente.

— Logan. — Ela abriu os olhos e olhou para ele. — Por favor.

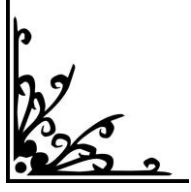
— Não me implore, bebê —, disse ele, deslizando as mãos pelas pernas dela para se acomodar em seus quadris. — Apenas pegue. Já é seu.

Ela não sabia o que realmente pensar sobre a declaração dele. Sua mente estava nublada de luxúria. E o fato de ele ter empurrado as mãos na parte de trás da calcinha dela para apertar sua bunda, e agora estava deslizando para baixo completamente, tirou todos os outros pensamentos de sua mente.

Logan mantinha os dedos em contato constante com o corpo trêmulo dela, apertando ocasionalmente onde ele parecia não ser capaz de ajudar a si mesmo. Ela o observou, hipnotizada pelo olhar de reverência e adoração em seu rosto enquanto ele estudava o corpo dela.

— Quão ruim você me quer em você?

Ela bateu os olhos nos dele.





— Aqui. — Ele gentilmente abriu as pernas e, com uma mão segurando a cintura, a outra deslizou entre as pernas dela.

Ela gemeu, tremendo e agarrando a cabeça dele quando os dedos dele separaram seus lábios, permitindo que o dedo médio desenhasse um círculo de provocação em torno daquele pacote sensível de nervos.

— *Hmm?*

Ela assentiu, choramingando porque a dor era tão maravilhosamente torturante.

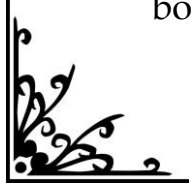
— Eu falo sério quando digo que pegue o que você quer. Mas agora — ele empurrou o dedo médio para dentro, fazendo-a respirar enquanto seu corpo ficou tenso —, é o mais longe que posso entrar. — Ele torceu e bateu o dedo enquanto abaixava a boca. — Mas se você me deixar, eu posso lhe dar algo que parece tão bom, se não melhor. Prometi a sua gatinha desta última vez.

— O que- — ela gritou quando ele sacudiu a língua para fora. — Oh, Logan.

Ele fez um zumbido em resposta, enquanto continuava lambendo e chupando, e isso só enviou mais choques de êxtase através de seu corpo e sobre sua pele. Em algum momento, ele a empurrou contra o canto onde a porta de vidro de seu chuveiro encontrava sua parede. E quando ele levantou uma das pernas dela por cima do ombro, ela esticou as mãos para se segurar com uma contra o vidro e a outra segurando um toalheiro.

Era doloroso, mas adorável.

Kylie torceu os quadris sem ter nenhum controle sobre seu corpo ou os sons que estava fazendo. Logan foi forçado a abandonar a atenção que estava dando a ela com a mão para que ele pudesse manter as pernas separadas. Ela estava quase o chutando para longe enquanto tentava se aproximar de sua boca talentosa.





Felizmente, Logan não era uma tarefa fácil, e quando ela resistiu e empurrou, ele a segurou mais apertado e a manteve onde a queria.

— Oh, merda —, disse ela, ofegante. — Foda-me.

Logan soltou uma pequena risada. As vibrações do som quase a fizeram explodir.

Lambendo. Sugando. Mordendo.

Mais rápido. Mais devagar.

Ela não sabia o que fazer! Ela só queria que ele a levasse para onde a estava levando. Ela precisava disso como se fosse sua morte se não a tivesse. — Oh, Deus, Logan. Sim! Pare. Continue! — Ela gemeu. — Oh, Deus, sim.

Ele rosnou, levantando-a ainda mais e praticamente a servindo em uma bandeja para si mesmo.

Ofegando e se contorcendo, ela sentiu o puxão mais intenso do que quando ele usou a mão. Ela gemeu, chorou, implorou para que ele a rasgasse. Ela precisava que ele a quebrasse.

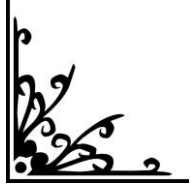
E ele quebrou.

Gritando o nome dele, ela quebrou. Tremendo e apertando, ela se desfez. E ela jurou que os lábios dele estavam sorrindo enquanto ele continuava dando movimentos tortuosos com a língua.

— Pare. — Ela resistiu e chutou, odiando e amando o quão incrível a atração que começou em seu abdômen estava sendo tocada por seus beijos, mordidelas e lambidas. — Oh, por favor, pare. Eu não aguento. — Ela adorava, no entanto.

Logan sorriu, esfregando a bochecha contra sua coxa.

— Te odeio. — Ela não o odiava. Ela nem sabia se era possível odiá-lo.





Ele riu e beijou sua coxa antes de remover cuidadosamente a perna do ombro dele. — Você não me odeia, Hood. — Ele sorriu para ela antes de deixar cair os lábios no quadril dela.

— Eu odeio —, disse ela, tentando fazer beicinho, mas suspirando porque sua pele queimava e ainda formigava. — E isso deveria ser para você.

— Isto é para mim. — Ele beijou seu estômago e olhou para ela.

— Mas eu queria te agradecer.

Logan sorriu e rapidamente se levantou, beijando seus lábios tão rapidamente quanto antes de dar um passo para trás. — Então por favor, querida.

Ela tirou os dedos do toalheiro, balançando um pouco nas pernas trêmulas e deu um passo para ele. Ele não disse nada, não estendeu a mão para tocá-la quando ela levou os dedos ao peito dele.

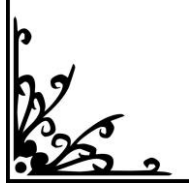
Outro passo mais perto, e ela mordeu o lábio, insegura de suas ações enquanto olhava para ele. A expressão dele a teria alarmado se ela não estivesse tão excitada. O banheiro estava cheia de vapor, o frio no ar desapareceu por muito tempo enquanto os dois respiravam mais fundo.

Ela estava tão assustada, mas tão confortável com ele ao mesmo tempo. Então, mantendo os olhos nos dele, ela deixou as mãos deslizarem pelo peito dele até chegarem à cintura dele.

Ele assobiou quando as pontas dos dedos dela apenas deslizaram para dentro, e quando ele quebrou o contato visual para olhar para as mãos dela, ela também olhou.

Sua respiração tremia com a dele quando ela puxou o elástico para longe. Ele estava se esforçando contra sua cueca, e quando ela puxou mais, ela o viu começar a saltar livre.

— Porra, Hood. Você está me matando.





Depois de liberar espaço suficiente, Kylie abriu os lábios, impressionada com a magnificência dele, e começou a empurrar sua cueca para baixo.

— Você vai me ajudar? — Ela sussurrou, passando o dedo pela ponta. Era tão suave, tão atraente.

— Ajudá-la com o que?

Ela olhou para cima, sorrindo suavemente por causa da voz dolorida dele quando deslizou os dedos ao redor dele. — Se eu fizer errado.

— Do que você está falando, bebê? — Ele estendeu a mão agora para segurar o rosto dela, obviamente querendo beijá-la, mas lutando contra si mesmo.

Ela passou a mão em torno dele, incapaz de fechar completamente a mão. *Uau.* — Eu quero usar minha boca.

Os olhos dele se arregalaram e dispararam entre os dela. — Tem certeza? Você não precisa. Você pode apenas usar sua mão.

Ela balançou a cabeça, virando-se para pressionar os lábios contra a palma da mão. — Eu quero provar você também.

— Droga. — Ele sussurrou e puxou seus lábios nos dele.

Ela choramingou em sua boca enquanto bombeava sua mão, e sua expectativa aumentou quando ele ficou mais duro e maior em sua palma.

Ele ainda não tinha respondido, e ela estava ficando ansiosa.

— Logan —, ela sussurrou. — Eu quero tentar, mas não quero fazer mal.

Balançando a cabeça, ele beijou os lábios dela. — Você não fará mal. Vou amar tudo o que você fizer comigo. — Ele gemeu, empurrando um pouco na mão dela.

— Ok. — Ela beijou sua mandíbula, sorrindo quando ele gemeu, e inclinou a cabeça para que ela pudesse alcançar seu pescoço. — Apenas me diga, no entanto.





— Eu vou, bebê. — A mão dele, que amava o peito dela, caiu e estendeu a mão para a outra taça. A outra dele deslizou do rosto para os cabelos enquanto ela beijava seu estômago. — Oh, merda, isso já é o melhor.

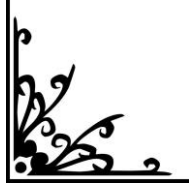
As palavras dele lhe deram confiança, como sempre lhe davam, e quando ele puxou os cabelos dela, porque ela fez questão de deslizar os seios contra ele enquanto se ajoelhava, ela estava pronta.

Eles trancaram os olhos por alguns segundos, sua mão subindo e descendo lentamente antes de passar o polegar pela borda. Ele fechou os olhos e exalou bruscamente, dizendo a ela que era um ponto sensível e um lugar para se concentrar.

Lambendo os lábios enquanto olhava a gota de umidade na ponta dele, ela se inclinou para frente e a lambeu. Logan murmurou uma maldição e apertou seu aperto. Todo o seu corpo estava tenso, flexionando quando ela deu um beijo na pele macia e engoliu sua essência. Surpreendeu-a que ela gostasse do sabor agridoce.

Mais uma vez, ela sacudiu a língua para fora, girando-a na cabeça uma vez antes de decidir viajar por toda a extensão dele. Era o que as garotas nos livros faziam, e elas deveriam estar certas, porque o seu rosnado satisfeito pareceu confirmar isso.

Ela sabia que a espera o estava matando. Então, beijando e lambendo o caminho de volta para a ponta, ela agarrou seu eixo novamente com uma mão enquanto a outra segurava suas bolas como se tivesse ouvido dizer que era uma boa coisa a fazer, e o levou completamente em sua boca.





— Você sabe que foi o melhor que eu já tive, certo?

Kylie sorriu, inclinando as costas contra o peito molhado. Os olhos dela se fecharam quando ele esfregou a lavagem do corpo por todo o estômago, sem esperar muito tempo para voltar sua atenção aos seios. — Eu tentei o meu melhor —, ela murmurou. — *Mmm.* — Ela cantarolou, lembrando o quanto ele parecia amar o mesmo som da boca dela quando ela colocou os lábios em volta dele.

Logan riu, abraçando-a enquanto ele beijava seu pescoço. — Foi incrível, querida.

Ela assentiu, concordando com ele por causa do que ele havia lhe dado.

Depois que ele a beijou muito mais e passou as mãos sobre cada centímetro do corpo dela, ele suspirou e desligou a água gelada. — Precisamos sair. Eu tenho que levá-la para casa.

Kylie gemeu, mas assentiu com a cabeça. Logan estendeu a mão, puxando duas toalhas para eles. Ela não escondeu o jeito que ela deixou seus olhos escanearem seu corpo lindo, ou ela corou quando percebeu que ele estava semi-duro novamente.

— Eu não posso evitar. — Disse ele, rindo de seu olhar envergonhado.

— Mas você não gostou... — Ela fez um movimento explosivo estranho com as mãos, o que o fez rir novamente quando ele colocou a toalha em volta da cintura.



— Eu gostei. — Ele puxou a toalha ao redor de seu corpo e beijou seus lábios. — Mas apenas ter você perto de mim me deixa duro. E eu tenho uma resistência incrível. — Ele piscou e a abraçou, dando um beijo no ombro dela. — Vamos trabalhar por horas quando você completar dezoito anos. Foda-se, vamos nos vestir. Isso é tortura.

Ele beijou seus lábios rapidamente e saiu o mais rápido que pôde, deixando-a rindo quando ele xingou sua sensualidade a caminho de seu quarto.

Ainda sorrindo, ela espiou para vê-lo já vestindo um par de jeans.

— Que provocação —, ele murmurou, balançando a cabeça com um sorriso. — Sua loção está na minha cômoda. E basta escolher um par de suas calcinhas e sutiãs que compramos hoje. Você está deixando o resto aqui.

Ela sorriu quando pegou a loção. — Você está usando isso? — Ela riu quando ele corou. — Você está corando?

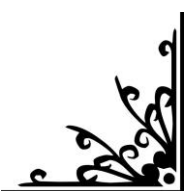
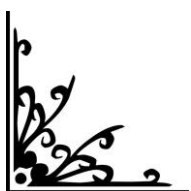
— Cale a boca, Hood. — Ele marchou até ela. — Eu tive que usar algo que cheirava a framboesas. — Ele sorriu e a beijou rapidamente, depois pegou sua mochila.

— O que você quer dizer?

Ele piscou e tirou uma calcinha preta de renda e um sutiã combinando. — Você acha que eu não me soltei depois de ontem?

Sua boca se abriu quando ela percebeu o que ele quis dizer. Ele riu e voltou para a gaveta. Ela rapidamente esqueceu seus caminhos pervertidos e gritou internamente quando ele abriu espaço para as coisas dela ao lado das dele.

Seu telefone tocou e ele foi buscá-lo em sua cama, depois percebeu que havia caído no chão durante o momento em que estavam lá antes.





— Pare de ficar aí nua —, disse ele, preparando-se para atender sua ligação. — Vista-se, bebê. Hoje realmente não podemos fazer mais nada. Não importa o quanto eu queira.

Ela assentiu e largou a toalha, sorrindo quando se virou e o ouviu xingando baixinho para si mesmo.

— Olá —, disse ele, fazendo-a rir por causa do quão bravo ele parecia agora. — Quem?

Kylie decidiu acabar com a tortura e puxou a calcinha, sorrindo no espelho quando ela arrumou o sutiã.

— Sim, ela está comigo. — Disse ele, parecendo sério.

Kylie se virou, vendo-o levantar o dedo para silenciar sua pergunta.

— Ela veio à academia porque estava chateada. Eu a mantive comigo. Não, eu não sei onde eles estão... Sim, estávamos quase prontos para ir até você.

Kylie caminhou até ele, abraçando-o enquanto ouvia a pessoa na linha.

— Sim senhor. Estaremos lá em breve. Ok. Tchau. — Ele olhou para o telefone por um segundo e depois suspirou.

— Quem era?

Logan levantou o queixo e a beijou suavemente antes de responder: — Era Kevin.

Ela soltou um pequeno suspiro enquanto ele abaixava as mãos na cintura dela para mantê-la perto.

— Os policiais querem falar com você. Aparentemente, Maura estava histérica e se machucou muito antes. Eles estão falando sobre acusações e sua meia-irmã está culpando você, dizendo que você puxou uma faca nela. Ela e suas amigas estão alegando que estavam apenas se defendendo de Janie e das meninas depois que você as instigou a lutar.





—O que? — Ela o deixou puxá-la para perto enquanto ele beijava seus cabelos.

—Não se preocupe. Eu cuidarei disso. Eles saberão que ela está mentindo.

—Mas... — Disse ela, pensamentos instantâneos de ser jogado nas costas de um carro da polícia e depois em uma cela na sua cabeça.

— *Shh.* — Ele beijou o cabelo dela novamente e a abraçou com força. — Deixe-me fazer algumas ligações e depois iremos.

—Para quem você está ligando?

Ele manteve o braço em volta dela enquanto percorria seus contatos. — Ryder primeiro. Kevin disse que os policiais estão procurando por eles. — Ele apertou o botão de chamada e levou o telefone ao ouvido. —O irmão mais velho de Ryder é melhor amigo do meu cara na força. Ele manterá Janie protegida a todo custo.

Ela queria dar um tapa nele por pensar em Janie, mas ele estava falando novamente.

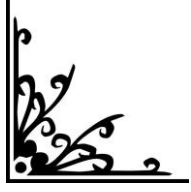
—Então eu estou chamando seus irmãos.

Irmãos? Logan, e eu? *Que diabos? Kevin liga e está se certificando de que Janie está bem?*

—Sim, eu também não queria falar com seu idiota hoje —, disse ele, presumivelmente para Ryder. — A polícia quer interrogar Kylie. Maura está tentando prendê-la, mas eles estão procurando por Janie também. — Ele ficou quieto e respondeu: — Eu disse que não tinha visto nenhum de vocês.

Logan se afastou, curvando-se para pegar as roupas dela enquanto ouvia Ryder. — Sim, eu preciso que você ligue para Than para descobrir o que está acontecendo.

Silêncio.





— Bem, apenas lide com isso —, Logan disse a ele. — Ele a mantém longe dos problemas que ela causa.

Kylie seguiu sua ordem silenciosa e começou a vestir suas roupas.

— Tanto faz. Apenas faça com que ele inclua Kylie em sua proteção. Não quero que ela vá a lugar nenhum perto da estação. Ela não fez nada, de qualquer maneira. Mas a família dela é louca. Eles não a protegerão.

Finalmente, ela sorriu, percebendo agora que ele estava pensando nela o tempo todo. Ela se sentou na cama quando ele terminou de arrumar suas coisas.

— Não é assim —, ele disse. — mas isso não foi culpa de Kylie. Vai voltar com Janie, então você precisa fazer isso.

Houve uma resposta alta e até Logan ficou tenso.

— Eu tenho que ir. — Ele encerrou a ligação e estendeu a mão para ela enquanto folheava seus contatos novamente.

Kylie deu um pulo, correndo para pegar a mão dele e recebendo outro beijo rápido antes de ele ligar.

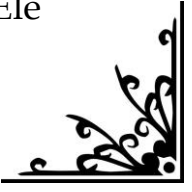
— Não se preocupe, Hood. Eu cuidarei de você.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, deixando-o puxá-la para fora de seu quarto.

— Gawain, — ele disse quando a pessoa deve ter respondido. — É Logan. Sim, ela entrou na merda novamente. Ela machucou uma garota na escola.

A pessoa do outro lado gritou, e parecia que ele estava gritando por outros do seu lado.

— Preciso que todos cuidem das crianças na escola —, disse ele a Gawain. — Ok, mas você precisa ter certeza de que eles estão limpando minha garota - ela é a que Janie estava protegendo. O nome dela é Kylie Hood. — Ele





assentiu, ouvindo a pessoa do outro lado quando chegaram ao carro. — Tudo certo. Sim, Ryder está ligando para Than, mas ele não ligará para *ele*. — Ele estava quieto e tenso. — Sim, venha para a academia depois que terminar. Ok. Mais tarde. — Logan abriu a porta para ela, mas a impediu de se sentar.

— O que está acontecendo? — Ela perguntou, apoiando o rosto nas mãos dele quando ele segurou suas bochechas.

Ele respirou fundo, soltando-o enquanto olhava nos olhos dela. — Ryder vai mandar seu irmão mais velho puxar as cordas com a polícia. Eles a protegerão também. Eles são praticamente intocáveis por causa do pai deles.

— Por que eles ajudariam? Não é Ryder quem está com problemas.

Logan sorriu e beijou os lábios. Janie tem muitos admiradores.

Kylie franziu a testa, sem saber se era uma boa ideia confiar em Janie e Ryder, e não ficou emocionada ao saber que Janie aparentemente tinha algum tipo de buceta mágica que chamava os homens.

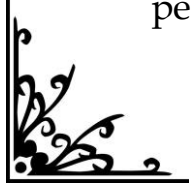
— Não se estresse, ok? Isso vai funcionar.

— Mas você disse que a família Godson é quem deve ficar longe. E os pais de Janie ligando e dizendo que ela estava fazendo tudo em legítima defesa?

— Janie não tem pais. Ela confia principalmente em seus meio-irmãos, porque seu padrasto é uma espécie de rabo duro. Além disso, ele não está por perto muito. Seus irmãos, no entanto, são meio que lendas por aqui.

— Sim, eu ouvi rumores. — Ela nunca se incomodou em ouvi-los, porque ninguém queria ouvir sobre o quão boa a garota Mortaime era, mas sabia que elas deveriam ser um grande negócio.

— Viu? Com todos eles, você ficará bem. — Ele parecia muito feliz com a ajuda deles. — Eles podem fazer praticamente qualquer coisa porque as pessoas os temem ou os adoram. Eles garantirão que ninguém fale sobre você





ou Janie. Se a polícia não pode obter testemunhas para apoiar a história de Maura, elas não têm nada. É culpa da Maura de qualquer maneira. Mas não sei até que ponto as garras dela e de suas amigas vão com as crianças na escola. Isso é apenas seguro.

Kylie suspirou, mas assentiu, confiando em seu plano. Logan deu outro beijo rápido, depois a ajudou a entrar no carro.

Quando ela colocou o cinto e olhou para o relógio, percebeu que haviam passado duas horas e meia brincando. — Esta noite se transformou em uma bagunça. Não acredito que Maura está fazendo essa porcaria. E como diabos estou agora misturada com os Godsons e os Mortaimes?

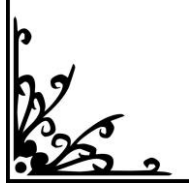
Logan riu e ligou o carro. — Não os Mortaimes - Janie é filha única. Sua mãe morreu quando ela era bebê. Sua mãe e a minha eram muito próximas, então minha mãe ajudou o padrasto a criá-la porque ele só sabia lidar com um monte de garotos.

Kylie assentiu, entendendo seu relacionamento com ela um pouco mais agora.

Ele sorriu para ela e estendeu a mão para apertar sua perna. — Não se preocupe com nada. E não deixe que isso estrague nossa noite incrível. Adorei e mal posso esperar para estar com você novamente.

Ela sorriu e uniu os dedos quando ele pegou a mão dela.

— Tudo vai dar certo, Hood. Você me tem e em breve estará sob a proteção dos Deuses. E os cavaleiros.



Super estranho

Kylie se afastou da janela para olhar Logan quando ele deu um beijo nos dedos trêmulos dela.

— Eu vou ficar com você o tempo todo, ok?

Ela assentiu, ainda com medo, porque se lembrava de como os policiais eram. Eles a encaravam enquanto ela chorava e retransmitia tudo, depois ouviram Lorelei e disseram que, dessa vez, ela sairia com um aviso por inventar uma história para colocar sua meia-irmã e madrasta em apuros. Eles saíram pela porta depois de apertar a mão de Lorelei e nunca mais voltaram.

Logan estava do lado dela, mas ele não podia forçar os policiais a acreditar nela. Se eles quisessem, eles poderiam jogá-la na cadeia.

— Oh bebê. — Ele beijou os dedos dela antes de estender a mão para enxugar a lágrima.

Ela nem sabia que tinha caído.

— Eu prometo que não vou deixar nada acontecer —, ele disse suavemente. — Mesmo que eles questionem você, eu vou ficar com você. Você precisa de um pai de qualquer maneira. Vou conversar com Kevin e garantir que ele saiba que eu preciso estar lá também. Eu não vou te deixar.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, percebendo que eles estavam entrando no condomínio fechado em que vivia. Sua mente estava correndo desenfreada com todos os tipos de cenários horríveis, odiando absolutamente que a



maravilha que surgiu do que começou como um dia de merda estava agora sendo arrancada.

— Merda —, Logan murmurou antes de sair para a beira da estrada e puxar o telefone do bolso. — Ei —, disse ele, ouvindo a pessoa falar enquanto estendia a mão para ela novamente. — Onde ela foi? — Ele ouviu novamente. — Bem, mantenha-a ao seu lado o tempo todo. Não é seguro para ela fazer isso. O que Than disse? — Mais uma vez, ele ouviu por um minuto, suspirando com o que estava ouvindo. — Quem se importa? Todo outro idiota está dentro dela e você não se importa.

Kylie percebeu que ele estava conversando com Ryder, e ela quase revirou os olhos. Será que ela nunca ficaria longe de ouvir sobre Janie? Os caras só gostavam dela porque ela era namorada de Ryder, e ela flertava demais para uma garota com um namorado. E agora estava claro que ela também era namorada de Logan, então esse era realmente o único atrativo. Caras queriam o que os dois caras mais quentes da cidade tinham.

— Não acredito que estou tendo essa conversa com você. — Logan riu, balançando a cabeça. — Pare de ser uma vagina. Ninguém vai tirá-la de você. Sou a única pessoa com quem você precisa se preocupar.

Ryder gritou um insulto de volta.

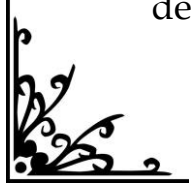
Logan riu. — Eu não estou tentando voltar com ela, idiota. Eu tenho uma garota. Eu só estou fodendo com você.

Kylie não conseguiu parar de sorrir, então se virou para olhar pela janela.

— Tudo certo. Ligue para ele e não se esqueça da Kylie. Ela está com problemas agora.

Houve uma resposta rápida de Ryder.

O tom de Logan escureceu. — Você vai se importar, porque isso é culpa de Janie.





— Como diabos é isso! — Estava claro como o dia de Ryder.

— Janie sabe manter um perfil baixo e ela estragou tudo, não é? — A mão de Logan começou a tremer enquanto ouvia Ryder falar. — Não, ela não sabe nada sobre isso. Eu não disse a ela.

Kylie franziu a testa para o sorriso falso que ele lhe deu.

— O que aconteceu então não tem nada a ver com o que está acontecendo agora —, disse ele. — Eu sei que é a razão pela qual os policiais precisam ficar longe, mas você deve manter as coisas em silêncio. Ela deveria saber melhor. — Ele suspirou, assentindo. — Você sabe que eu farei o que precisa ser feito. Estamos nisso juntos.

Houve um tipo de resposta rápida de Ryder, mas não estava claro.

— Eu disse que ela não sabe, e ela não vai. Pare com isso. — Logan exalou quando soltou a mão dela para esfregar os olhos. — Eu te ligo quando terminar, certo? Estamos quase na casa dela. — Ele desligou e olhou pela janela sem dizer nada.

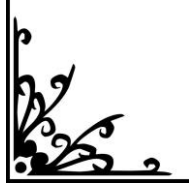
— Bem —, disse ela, sem reação. — foi uma conversa estranha.

Ele riu nervosamente. — Sim. Desculpe. Ryder fica em pânico quando a merda acontece com Janie. Ele não gosta da polícia bisbilhotando.

— Pela maneira como você estava cochichando sobre 'o que aconteceu então não tem nada a ver com o que está acontecendo agora', vou adivinhar e dizer que Ryder e Janie fizeram algo ilegal e você foi atraído de alguma forma. E ele não quer ser interrogado, porque ele é protetor.

Logan olhou pela janela. — Que porra eu estou fazendo?

Os batimentos cardíacos de Kylie aceleraram. Ela não estava realmente tentando brigar. Parecia claro que Ryder era algum tipo de criminoso - talvez um traficante de drogas - e algo havia acontecido no passado. Ela só queria que





toda a situação da luta fosse resolvida. Não foi ela quem fez alguma coisa errada de qualquer maneira. — Logan-

Ele suspirou, esfregando o rosto. — Escute, eu não vou mentir - Ryder é perigoso. Mas ele não é exatamente ruim. E a merda que ele está preocupado é sério. Eu estou envolvido.

— Você está meio que me assustando.

Ele agarrou a mão dela. — Não tenha medo. Nada conosco afetará você, mas ele ficará com raiva até que eu possa resolver as coisas. Eu só preciso da ajuda dele, e preciso garantir que você e Janie estejam livres disso. Ela não precisa disso.

— Bem, eu também não. — Ela não entendeu por que ele estava tão preocupado com Janie. A menina tinha seu próprio namorado.

— Eu sei. — Ele levantou a mão dela, beijando-a. — Apenas confie em mim, ok? Tudo o que estou fazendo é mantê-la segura.

— Você não vai me culpar, então ela fica longe de problemas, não é?
— Ela não gostou de como ele estava deixando claro que Janie era sua prioridade.

— Não. — Ele gentilmente apertou a mão dela. — Só sei que essa tática de culpar você é porque eles têm medo de Janie e da família Godson. Quando ficar claro que você não tem culpa, eles irão atrás dela.

— Bem, Ryder tem dinheiro, então eu tenho certeza que vai ficar bem.

— Você não entende, bebê. — Ele fechou os olhos. — Apenas deixe-me fazer o que eu preciso fazer para tirar vocês dois de problemas.

Sinais de alerta estavam disparando em sua cabeça. Havia algo sobre a postura de Logan enquanto conversava com Ryder; ele estava com medo. Algo grande estava acontecendo lá, e ela queria descobrir o que era. — De quem é o irmão que você estava falando?





Ele a olhou por alguns segundos. — Ele é mais velho que eles e é muito poderoso.

Um quinto? Um que deixava Logan mais preocupado do que ele estava com Ryder. — Como forte?

— Ele é fisicamente forte, sim —, ele disse. — mas é a merda em que ele está envolvido que o torna poderoso. Ele não é como os outros Godsons. Ele se rebelou contra o pai deles, e ele meio que administra uma espécie de reino subterrâneo.

— Oh. — Ela estava intrigada, mas aterrorizada. Logan legitimamente parecia preocupado com esse irmão mais velho. Tudo o que a família Godson fazia deveria ser mais perigoso do que ela jamais imaginou. — Então, por que você está pedindo para Ryder ligar para ele?

Ele bateu os dedos no volante. — Porque ele é capaz de fazer praticamente qualquer coisa - e ele faz qualquer coisa por Janie.

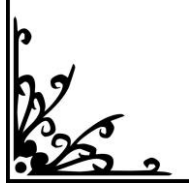
Ela desviou o olhar, suspirando quando ele puxou a estrada novamente. Isso ainda era sobre Janie. Logan sabia que voltaria a dar um tapa na cara de Janie, e ele estava se certificando de que sua preciosa ex não estivesse com problemas.

— Tente não pensar nele, no entanto. Você provavelmente não o encontrará, mas ele pode tirar vocês duas dessa bagunça.

Ela deveria ter ficado de boca fechada, mas estava muito irritada e curiosa com esse irmão misterioso agora. — Por que ele faz alguma coisa por Janie? Não me diga que ele gosta dela.

Ele não desviou a atenção da estrada e respondeu: — Como não é a palavra certa. Mas sim, ele tem uma queda por ela.

— Todo mundo tem. — Ela murmurou.





— Não. — Ele riu, batendo na perna dela. — Não aja com ciúmes. Confie em mim, você não quer um único irmão interessado em você de forma alguma. Eu sei que as meninas praticamente jogam a calcinha neles - eu já vi isso acontecer -, mas eles não são uma família para brincar. E Janie - bem, não é o que você pensa com ela. Eles têm razões para estar na vida dela. É complicado.

— Tanto faz. — Ela cruzou os braços. Não fazia sentido que ele quisesse que ela ficasse longe e não soubesse nada sobre eles enquanto ele estava pedindo sua ajuda.

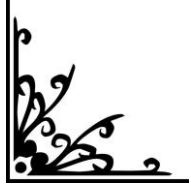
— Então, aqui está o plano —, disse ele. — Diga a eles exatamente o que aconteceu. Mas talvez mude que você viu Janie dar o primeiro soco. Apenas diga que não estava claro de onde você estava - havia muito caos. Mas se eles perguntarem sobre a faca, conte o que realmente aconteceu. Deixe de fora que eles pegaram a faca. Apenas diga que você viu cair, mas depois correu porque estava com medo e chateada.

— Diga que você deixou a escola porque estava preocupada com Maura fazer outra coisa com você. Se eles perguntarem por que você não ligou para Kevin, diga a verdade; você não sabe o número dele porque não tem telefone. Então, estávamos esperando até sentirmos que ele estaria em casa porque você tinha medo da reação de Lorelei.

— Como Kevin ligou para você?

— Acho que ele conseguiu meu número na academia. — Ele franziu a testa, batendo o polegar no volante. — Ele deve ter imaginado que você estaria comigo.

Ela assentiu, sentindo seu estômago revirar quando eles pararam em sua casa. Havia um carro preto que ela não reconheceu estacionado do lado de





fora, mas ninguém estava perto dele. Não parecia um carro de polícia até que ela viu uma luz pisca-pisca perto do espelho retrovisor.

— Tudo certo. — Ele estacionou o carro e segurou as mãos dela. — Estou aqui. Eu não vou embora.

Ela tentou sorrir para ele, mas sabia que parecia aterrorizada.

— Venha aqui. — Ele suspirou, puxando o rosto dela para o dele e beijando-a suavemente.

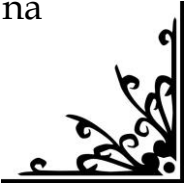
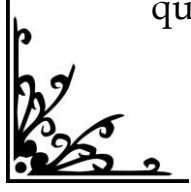
Ela estendeu a mão para manter as mãos sobre ela, não querendo deixar seu abraço. — Obrigada, Logan.

Ele mordiscou seu lábio de brincadeira antes de beijar sua bochecha. — Você sabe — Ele deixou um rastro de beijos no pescoço. — Eu sei que temos que lidar com coisas sérias, mas agora, tudo o que estou imaginando é fazer você tirar as calças para poder subir no meu colo e montar meu p-

— Logan. — Ela o afastou, mas apenas porque estava irritada por ele tê-la excitado.

Ele riu e abriu a porta quando ela o fez. — O que? — Ele andou até onde ela estava com os braços cruzados, tentando ao máximo parecer irritada. — Nós vamos fazer muito neste carro, bebê. Apenas espere. — Ele colocou as mãos nos quadris dela e a puxou para ele. — Você só está me excitando mais, Hood. — Ele sorriu e deu-lhe um beijo rápido. — É melhor tirar esse olhar sexy e zangado do seu rosto antes de eu entrar lá com um tesão enorme para Kevin e os policiais verem.

Ela continuou olhando e olhando para o carro, falando antes de perceber o que estava dizendo: — Bem, acho melhor eu aprender a engolir. Eu não acho que Kevin vai aprovar eu voltar para casa com você por todo o meu pescoço e peito. Porque eu definitivamente estou dando uma chupada na próxima vez que você me deixar. — Ela sorriu para o rosto atordoado dele e se levantou na





ponta dos pés para dar um selinho nos lábios dele antes de caminhar até a porta da frente. Ela se lembrava de algo assim antes - talvez um livro - e não podia acreditar que era o que surgiu em sua cabeça. Ele provavelmente ia rir.

— Você sabe que isso não ajuda na minha situação de tesão. — Ele correu atrás dela.

— Eu sei. — Ela riu quando ele agarrou sua cintura para impedi-la de abrir a porta.

— Eu pensei que você gostasse do seu colar de pérolas. — Ele murmurou em seu ouvido, abraçando-a por trás.

Ela sorriu porque o sentiu ficando duro contra sua bunda. — Eu amei.

Ele acariciou sua bochecha enquanto seus dedos acariciavam levemente seu estômago. — Bom, porque eu gosto de dar presentes à minha garota.

Seus olhos se abriram e ela virou a cabeça para o lado. — Logan, o que você quer dizer quando diz 'minha garota'? — Ela estava tão insegura de como as coisas funcionavam nos relacionamentos. Ela disse a si mesma que não o faria esclarecer, mas ele continuava a chamá-la de minha garota, e isso tinha que significar mais do que os dois simplesmente namorando.

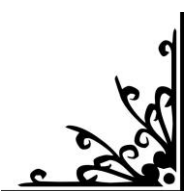
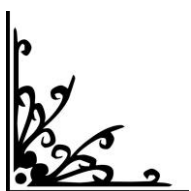
— O que você acha que isto significa?

Ela engoliu em seco, pronta para perguntar se ele já a considerava sua namorada. — Eu sou sua-

A porta da frente foi aberta rapidamente. — Aí está você.

— Oi, Kevin. — Disse ela, tentando se afastar de Logan, mas seu homem-
rapaz não a deixou ir longe.

— Kevin —, disse Logan, acenando para o padrasto antes de deslizar o braço em volta da cintura para puxá-la de volta para o lado dele. — Desculpe, demoramos tanto tempo.





Kevin baixou os olhos para o posicionamento da mão de Logan enquanto esfregava o polegar para cima e para baixo do lado dela.

— Não tem problema. — Kevin segurou a porta aberta. — Obrigado por trazê-la. Ela liga para você amanhã. — Ele estendeu a mão para Kylie, descartando a intenção óbvia de Logan de entrar com ela.

Logan a puxou para mais perto, balançando a cabeça. — Sim, ela não vai sem mim.

A respiração de Kylie acelerou, seus olhos disparando nervosamente entre os dois homens. E pela primeira vez, ela percebeu o quão poderosa a presença de Kevin realmente era. Ele era tão alto quanto Logan, talvez não tão volumoso, mas um cara que você não gostaria de irritar. Então, novamente, nem Logan.

— Este é um assunto de família. — Kevin disse a ele.

— Eu sei disso, mas o assunto de sua família envolve Kylie, e qualquer coisa que a envolva terá toda a minha atenção. Então, eu vou ficar com ela até que ela me mande ir.

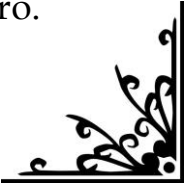
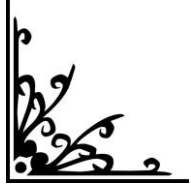
— Agradeço sua preocupação, garoto. E enquanto eu dei meu consentimento para vocês dois até agora, vou lembrá-lo de que ela é menor de idade e eu sou o guardião dela. Eu posso proibi-la de vê-lo.

Logan sorriu de uma maneira hostil, mantendo-se firme. — Primeiro, eu não pedi seu consentimento. Estamos juntos e não há nada que você possa fazer sobre isso.

Kevin parecia pronto para respirar fogo.

— E dois, ela não é criança. Ela é uma mulher jovem e bonita - uma que em breve será uma adulta legal e que você negligenciou desde que assumiu o papel de seu padrasto.

— Você tem cinco segundos para tirar as mãos dela e voltar ao seu carro.





— Logan. — Disse ela, agarrando sua manga depois que ele a empurrou para trás e deu um passo mais perto de Kevin.

Ele não a reconheceu e continuou falando com Kevin. — Se eu for embora, ela vem comigo. Você não recebe o cartão do papai só porque a polícia está bisbilhotando. Não finja que nunca reparou no que elas estão fazendo.

Kevin abriu a boca, mas uma nova voz o silenciou.

— Na verdade, Sr. Blackwood. — Passos soaram atrás de Kevin quando um homem vestindo uniforme da polícia saiu.

Kylie olhou-o rapidamente, um pouco atordoada pelo olhar ardente que ele lhe deu junto com seu cabelo castanho chocolate despenteado digno de desmaio enquanto sorria para Logan. — Como o Sr. Grimm aqui parece ser a causa inicial de toda essa bagunça, eu gostaria que ele ficasse.

Logan deu um passo atrás, colocando rapidamente o braço em volta de Kylie novamente, sua postura tensa relaxando.

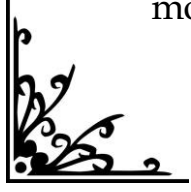
— É claro —, continuou o homem. — se você tiver um problema com o Sr. Grimm entrando em sua casa, Kevin, podemos pedir que eles nos sigam até a delegacia.

— Não. — Kevin segurou a porta novamente. — Aqui está bem. Tenho certeza de que Kylie quer estar em algum lugar confortável.

Logan zombou quando o oficial se virou para ela.

— Deixe-me me apresentar, Srta. Hood. — Ele sorriu, embora não houvesse gentileza nisso. — Sou o chefe de polícia Messor. — Ele estendeu a mão. — Mas você pode me chamar de Than, se quiser.

Kylie instantaneamente reconheceu o nome e percebeu que esse era o cara de Logan, então ela relaxou e apertou a mão dele. Ele não estava brincando quando disse que conhecia pessoas, mas isso era apenas mais um motivo para manter esse cara à distância. — Prazer em conhecê-lo.





Ele assentiu e soltou a mão dela, gesticulando para que eles entrassem. Kevin, ela percebeu, já tinha ido embora. Então, eles seguiram silenciosamente o chefe.

Logan se virou e deu um beijo doce em sua têmpora pouco antes de chegarem à abertura da sala onde Kevin esperava. Kylie baixou os olhos do olhar feroz dele, mas notou uma mulher sentada no sofá deles onde o chefe estava indo.

Than pigarreou e gesticulou para a mulher. — Esta é minha principal detetive, Kali Parvati. Detetive, esses são Kylie Hood e Logan Grimm. Eu insisti, depois de reunir as informações que aprendemos anteriormente, que o Sr. Grimm fique, caso você tenha alguma pergunta para ele.

A detetive sorriu quando se levantou e estendeu a mão. — Olá, Kylie. — Eles apertaram as mãos antes de Kali se virar para Logan e apertaram sua mão também. — Sr. Grimm. Se vocês dois, se sentem.

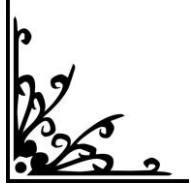
Logan os levou para o sofá oposto quando a detetive, chefe e Kevin retornaram aos seus lugares.

— Vou tentar tornar isso o mais fácil possível, Kylie. — Disse a detetive Parvati.

Logan pegou a mão de Kylie na dele enquanto a detetive pegava o telefone.

— E por favor, não se importe com a presença do chefe de polícia Messor. Estávamos tendo uma reunião privada fora do trabalho quando recebi a ligação sobre o ataque da Srta. Payne. Vendo que o Sr. Blackwood é um membro proeminente de nossa comunidade, e o padrasto seu e da senhorita Payne, o chefe insistiu em se juntar a mim.

Kylie balançou a cabeça, murmurando: — Não tem problema.





Ela notou brevemente o sorriso nos lábios do chefe quando seus olhos azuis de tirar o fôlego se concentraram na mão de Logan, mas ela voltou sua atenção para a detetive, percebendo o quão impressionante a mulher era.

Kali afastou os cabelos pretos e lisos da cintura para longe de seu rosto impecável e oval. Seus olhos castanhos escuros quase combinavam com a cor de sua pele, e eles estavam focados diretamente em Kylie. — Excelente. Agora, suponho que você não tenha nenhum problema com seu padrasto e namorado permanecendo presentes?

Kylie corou e balançou a cabeça, sentindo seu rosto ficar ainda mais quente quando Logan tirou a mão da dela, apenas para colocá-la em volta dos ombros em um abraço mais íntimo.

— Ótimo —, disse a detetive Parvati. — Agora, eu já falei com sua meia-irmã e a maioria das outras garotas com ela. Todas elas me contaram histórias quase idênticas que podem causar problemas sérios.

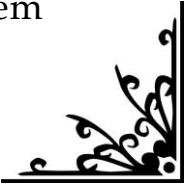
— Compreendo. — Kylie engoliu em seco, inclinando-se contra Logan em busca de força. — Mas o que elas te disseram é uma mentira. Eu não fiz nada além de ficar parada enquanto elas me cercavam.

A detetive assentiu, mexendo no telefone, anotando claramente. — Então me dê o seu lado. Só vou ouvir e, se tiver uma pergunta, vou parar você.

Kylie assentiu, depois contou a ela sobre os rumores e provocações que estavam acontecendo - então como ela se viu cercada por Maura e cinco outras garotas.

— E como a senhorita Mortaime entrou nisso? — Perguntou a detetive Parvati.

— Ela simplesmente apareceu no meio da provocação —, disse Kylie, com os nervos em disparada. Ela estava prestes a vomitar. — Eu não pedi para ela me ajudar - ela apenas ficou entre mim e os outros. As amigas dela também





estavam lá. E então se transformou em uma discussão entre Janie e Melody, depois ela apontou seus comentários para Maura. Eles não gostam uma da outra.

Than Messor sorriu, seu olhar observando Logan enquanto seu detetive fazia anotações.

— Como você conhece Janie? — Perguntou a detetive Parvati.

— Eu realmente não conheço. — Ela ficou tensa. — Eu só sei que ela lutou com Maura uma vez.

O chefe se inclinou, sussurrando no ouvido do detetive Parvati.

Logan deu um aperto suave em Kylie, e ela não sabia se era para confortá-la ou dizer-lhe para não trazer à tona o violento passado de Janie. Ela estava apenas dizendo a eles o que sabia.

— Ah, entendo. — Detetive Parvati sorriu suavemente. — Than me informou que há um relatório arquivado sobre a briga entre sua meia-irmã e a senhorita Mortaime. Vou procurar quando voltar à estação. Agora, você diz que o ataque verbal que Maura e suas amigas tinham contra você mudou para instâncias pessoais com Janie Mortaime?

— Sim. — Kylie torceu as mãos. — Elas começaram a se insultar uma para a outra - a maioria dos quais não tenho ideia do que realmente estavam fazendo, mas então havia um caos total. Elas estavam apenas brigando.

— Você sabe quem atacou primeiro? — O chefe perguntou. Seus ferozes olhos azuis tornavam difícil desviar o olhar dele.

— Não. — Ela respirou fundo. — Eu estava atrás delas o tempo todo, e as crianças estavam empurrando e torcendo. Então, não sei, olhei para Maura e a vi tirar uma faca da mochila. Eu gritei porque achei que ela estava indo atrás de Janie. Acho que Janie sabe como se defender, porque ela pegou o braço de Maura e torceu até que a faca caiu.





Than fez contato visual com Logan, um pequeno sorriso passando por seus lábios antes que ele controlasse e olhasse de volta para sua detetive - bem, para o peito dela.

— O que aconteceu com a faca? — Kali olhou para cima depois de fazer sua pergunta, depois olhou para Than até que ele riu e desviou o olhar de seus seios.

Kylie deu de ombros. — Eu não sei. Os outros começaram a gritar que os professores estavam chegando, e todo mundo começou a empurrar e correr para fugir. Quando olhei para trás, Maura estava chorando no chão e os outros se foram. Entrei em pânico e corri também.

— Por que você entrou em pânico? — A detetive a observou, continuando quando ela não respondeu imediatamente. — Desde a história que você acabou de contar, você não fez absolutamente nada de errado. Por que não vai para os professores?

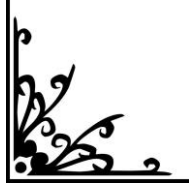
Logan esfregou o braço dela, acalmando a ansiedade que o detetive causou nela. Porque ela não tinha ideia se essa pessoa de Kali Parvati era alguém em quem Logan confiava.

— Eu não sei —, ela murmurou. — Eu estava apenas chateada. Era demais para lidar depois de tudo o que havia acontecido. Eu só queria estar em outro lugar.

— Você andou quase 16 quilômetros até chegar à academia onde Logan estava?

Kylie assentiu. — Estou acostumada a andar. Ele é a única pessoa com quem me sinto segura.

— Você não se sente segura com sua família? — Foi o chefe quem perguntou.





Ela ficou tensa, vendo Than, Kali e Kevin estreitarem os olhos para ela. — Eu só quis dizer que sei que Maura tem um problema comigo em chamar atenção, e que, depois da luta dela, ela pode acabar comigo. Quero dizer, ela tinha uma faca e a puxou para alguém. Eu não tinha ideia se ela pretendia usá-la em mim originalmente, mas eu não queria descobrir. Eu sabia que Logan me manteria segura, então fui até ele. Estávamos nos preparando para vir aqui quando Kevin ligou.

A detetive olhou para o chefe por um momento, sem dizer nada até o telefone de alguém tocar.

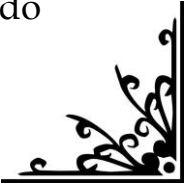
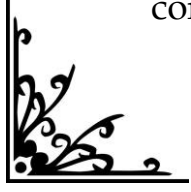
— Este sou eu. — O chefe Messor levantou-se, sorrindo quando percebeu quem estava ligando para ele. — Desculpe-me, eu preciso atender isso.

Eles assentiram, observando-o sair. Kylie não pôde deixar de bisbilhotar e espiou o telefone dele quando ele o levou ao ouvido. O contato dizia: *L. Godson*.

— Eu imaginei que você estivesse me ligando. — Sua voz desapareceu quando ele saiu da sala.

— Bem —, disse a detetive Parvati, recuperando a atenção de Kylie. — no momento, não acho necessário colocá-la sob qualquer custódia. No momento, é apenas um caso do que ela disse, ela disse, e você não foi a única a agredir ninguém.

— Terminaremos de interrogar senhorita Payne e as outras garotas, junto com a senhorita Mortaime. Provavelmente terei perguntas para você depois que tiver a chance de conversar com ela e seu grupo de amigos. Todos eles desapareceram, mas nós os encontraremos. Por enquanto, espero que você fique longe de problemas. Sua madrasta está insistindo para que Maura fique no hospital para observação. Então, você não precisa se preocupar com um confronto até amanhã. — Ela então se virou para Logan. — Sr. Grimm, tem sido





um prazer. Por favor, ligue-nos se algum de vocês tiver informações adicionais que considerem úteis.

Kylie e os outros se levantaram quando a detetive Parvati juntou suas coisas. Logan manteve o braço em volta da cintura dela, quieto quando a detetive foi apertar a mão de Kevin.

— Eu fiz bem? — Kylie sussurrou, virando-se nos braços para abraçá-lo.

— Você fez muito bem, Hood —, disse ele, abraçando-a. Ele olhou para onde Kali ainda falava com Kevin e depois para ela. — Você meio que deixou claro que não é amiga de Janie, então isso parece bom para você - ela não comprará que você instigou Janie e as meninas a atacarem Maura.

Kylie apertou os lábios. Ela não sabia dizer se ele estava chateado com ela porque não estava elogiando Janie como uma heroína. Derrotar pessoas más não faz de você um herói.

— Eu não quero deixar você aqui com Kevin —, ele murmurou, aliviando-a porque ele obviamente não estava bravo com ela. — Tenho a sensação de que ele vai me impedir de você assim que eles saírem.

— Então deixe-me sair com você. — Ela o abraçou com mais força.

— Eu não acho que podemos fazer isso sem ele causar uma cena. E do jeito que aquele filho da puta agiu comigo do lado de fora, provavelmente vou acabar na cadeia por lutar com ele.

— Então o que vamos fazer? — Ela sabia que ele não estava falando apenas para conversar. Kevin o irritou e ela sabia que nenhum dos dois estava pronto para recuar.

Ele esfregou a mão pelas costas dela e abaixou a voz mais. — Mantenha seu telefone escondido de todos. Ligue ou envie uma mensagem de texto se acontecer alguma coisa. Qualquer coisa.





Ela assentiu, já sabendo que sim. — Mas e se ele me disser que eu não posso te ver?

Logan zombou. — Talvez eu não sinta vontade de ficar preso, mas é só porque não posso protegê-la da prisão. Eu estou vendo você, não importa o quê. Como você se sente sobre eu me esgueirar hoje à noite?

A boca de Kylie se abriu. — Como passar a noite comigo?

Ele assentiu, sorrindo e acrescentou: — E eu vou lhe dizer o que quero dizer quando digo minha garota.

— Ok. — Ela estava sorrindo como uma idiota.

Ele riu e beijou o topo da cabeça dela antes de suspirar. — Ele está vindo agora. Ligue-me quando estiver sozinha e descobriremos o que vamos fazer.

Ela assentiu e deu um rápido beijo nos lábios antes de Kevin limpar a garganta.

— Kylie, acho que você deveria escotar seu amigo para fora, e então você e eu conversaremos no jantar.

Kylie não queria ser pegajosa, mas não queria ficar sozinha com Kevin agora. — Ele pode ficar para o jantar?

— Outra hora em que minha noite não está arruinada porque minhas enteadas estão brigando por um menino. — Kevin olhou para ela antes de fazer o mesmo com Logan.

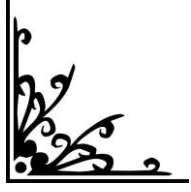
— Ok. Hum, eu vou levá-lo para fora.

— Faça isso rápido. — Ele se virou para sair da sala sem olhar para Logan.

— Caralho —, Logan murmurou quando ele começou a andar em direção à porta da frente. — Qual o caminho do seu quarto?

Ela apontou para as escadas. — Eu sou o quarto da esquina. Há uma grande árvore do lado de fora da minha janela.

Ele sorriu. — Conveniente.





— Não é como se eu tivesse plantado para você.

Ele riu, seus olhos brilhando com travessuras que o fizeram parecer adorável e sexy ao mesmo tempo. — Sim. Sim. Eu sei que você não pode ter o suficiente de mim. Você provavelmente sabia o tempo todo que estava vindo para a cidade de Logan Grimm e pensou: 'É melhor eu ter uma árvore para esse menino mau subir'. Continue, diga-me que você planejou isso.

— Eu não. — Ela sorriu, empurrando-o, apesar de querer que ele a segurasse mais apertado. — Essa é a coisa mais ridícula de todas.

— Estamos falando dos Blackwoods. Território de Grimm, Knight e Godsons.

— O que? — Ela olhou para ele, confusa. — Esta é a cidade de Kevin. Sua família a fundou em 1800.

Ele zombou. — Você realmente não sabe como somos lendários, então. Blackwood era apenas a família que cuidava da papelada. Nossas famílias não precisam de documentos para saber o que nos pertence.

— Ok. — Ela balançou a cabeça. — Essa é provavelmente a coisa mais estranha que você disse.

— Você é a louca. — Ele riu, abraçando-a. — Eu nunca teria pensado nisso. Hood é uma super aberração, super aberração.

— Cale-se. — Ela riu, cobrindo o rosto enquanto rezava para que Kevin não estivesse ouvindo.

Ele não parou. — Ela é super esquisita, nossa, — Logan interrompeu sua surpreendentemente boa interpretação de 'Super Freak' de Rick James quando a porta se abriu de repente do lado de fora.

— Logan. — Than Messor sorriu enquanto olhava entre eles. — Tenho certeza de que a Srta. Hood adoraria que você continuasse falando com ela sobre o quão excêntrica e esquisita ela é — Ele piscou para ela. — mas eu





gostaria de terminar nossa pequena conversa rapidamente. Você não é o único que quer fugir com sua super aberração. — Os olhos de Than deslizaram para onde a detetive Parvati esperava.

Logan riu, abraçando Kylie, sua mente completamente perturbada pelas palavras do chefe de polícia.

— Mais jovem do que você costuma se contentar, Than? — Logan parecia completamente relaxado agora que estavam sozinhos.

Than deu de ombros e olhou para o detetive. — Ela é da sua idade. A melhor da classe dela. — Ele olhou para Logan. — Uma deusa na cama, essa.

Logan riu e perguntou: — Ele ligou para você?

Than assentiu. — Sim. Apresse-se - estamos nos encontrando no Ryder. Eu não acho que ele esteja muito feliz com você. Esteja pronto para isso. — Ele acenou com a cabeça para Kylie novamente e deixou-os abrir a porta para Kali, sem esconder o aperto que ele deu a ela quando ela se inclinou para mover a jaqueta do assento.

Logan riu baixinho e a abraçou novamente enquanto ele abaixava os lábios no pescoço dela. — Eu preciso ir.

Ela suspirou e aproveitou cada pequeno beijo e lambida que ele lhe dava.

— Ligue para mim se acontecer alguma coisa, certo?

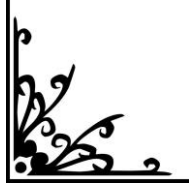
Ela assentiu, sorrindo porque ele deslizou a mão sob a blusa para acariciar o lado dela, onde ela ainda estava com hematomas.

— E me envie uma mensagem quando estiver sozinha.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, seu corpo tremendo de uma maneira que só ele poderia fazer.

— Tudo bem, eu estou indo embora. Tranque a porta do seu quarto. Não quero que Kevin se esgueire porque todo mundo se foi.

Kylie sorriu e assentiu.





— Ah, e você pode querer tirar uma soneca antes que eu venha.

— Nós não estamos brincando assim, Logan.

Ele riu e beijou sua bochecha repetidamente. — Tem certeza?

— Eu tenho certeza —, disse ela rindo quando ele começou a tentar pegar seu sutiã. — Pare! — Ela bateu nas mãos dele e o empurrou um pouco. — Nós vamos conversar e dormir, Logan. Não — ela moveu a mão em um movimento trêmulo.

Logan começou a rir e agarrou suas mãos. — O que - agite latas de refrigerante?

Ela corou, sorrindo ainda mais quando ele estendeu a mão para segurar seu rosto.

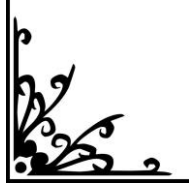
— Tudo bem —, ele murmurou, beijando-a suavemente. — Apenas falando. Quero ouvir quem pediu um boquete para que eu possa acabar com ele.

— Não bata em ninguém. — Ela estava tonta por tê-lo protetor dela.

— Eu estou pelo menos assustando a merda. — Ele sorriu, beijando sua testa. — Te vejo daqui a pouco, querida.

— Sim. — Ela sentiu como se estivesse flutuando.

— Mas tire seu sutiã. — Ele soltou e desceu os degraus. — Porque eu estou usando seus peitos como meu travesseiro.



Sempre aquele

Uma risada baixa chamou a atenção de Logan da imagem de Kylie que ele tinha em seu telefone. Ele olhou para cima e se levantou do capô do carro para encontrar Than na entrada da garagem.

Than o examinou, balançando a cabeça. — Você realmente tem isso tão mal?

Logan enfiou o telefone no bolso e franziu a testa. — Do que você está falando?

Eles começaram a andar pelo caminho de cascalho em direção à mansão da família Godson.

Than sorriu, apontando para o bolso. — A garota. Não achei que fosse tão sério. Ryder acabou de dizer que você estava vendo a garota por causa disso. Eu pensei que ele estava brincando.

— Duvido que Ryder possa fazer uma piada de merda —, murmurou Logan. — Mas sim, acho que estou com ela.

Eles começaram a subir a enorme escada que levava à entrada da frente.

— Você acha? — Than riu.

— Foda-se.

Than riu dele.

Logan suspirou, esfregando a parte de trás do pescoço. — Não me dê merda. Você é quem está transando com sua nova jovem detetive.



O chefe de polícia deu de ombros. — Pelo menos a minha é legal. Você não está transando com esta, está?

— Ainda não. — Logan estava começando a entrar em pânico. Ele sabia que as leis eram rigorosas no Oregon porque era obviamente mais velho que Janie. Naquela época, ele se certificara de que pudessem ficar juntos, mas não tinha certeza se as coisas haviam mudado. — Posso ter problemas com ela? Ela não tem dezoito anos por mais algumas semanas.

Havia um brilho malicioso nos olhos de Than quando ele falou: — Eu sei que ela não tem dezoito anos. Kali observou sua diferença de idade imediatamente. Ela estava pronta para desligar você, mas você está livre porque está dentro do intervalo de três anos.

Ele soltou um grande suspiro. — Não acredito que nem verifiquei duas vezes. Eu realmente nunca planejei transar com ela. Bem, não até que ela fosse pelo menos adulta.

— Você disse que não estava transando com ela. — Than riu, dando um tapinha nas costas dele. — Talvez espere, sim? Ela tem muita coisa acontecendo, e você precisa se concentrar em tirá-la de problemas e consertar a bagunça que você começou.

Logan revirou os olhos, mas seu coração estava doendo com a verdade dessa simples declaração. Ele começou. — Ele não ia cuidar de nada.

Do que cantarolou. — Você sabe que não deve tirar conclusões quando se trata de Ryder. Ou qualquer um de nós.

— Tanto faz —, disse Logan, descartando novas conversas sobre o assunto. — Antes de entrarmos lá, o que você sabe sobre Kylie?

Than suspirou e puxou um cigarro. — Eu sei que você a está protegendo da família dela. Qual a está machucando? Se for Kevin, enterrá-lo-ei onde ninguém o encontrará.





Logan riu, balançando a cabeça. — Eu já teria feito isso. É a irmã. A mãe dela encobre isso.

— Isso é estranho. — Ele encolheu os ombros. — Mas acho que a outra filha é o sangue dela.

— Certo. — Logan estava nervoso em trazer à tona o passado de Kylie porque realmente precisava ser ela para conversar com a polícia, mas ela era muito teimosa ou com medo. Se Than descobrisse, ele poderia começar a construir um caso. — Isso vem acontecendo há muito tempo - desde que o pai dela faleceu. Kylie acha que Kevin não tem noção, mas ele sabe. Ela mal podia andar sem mancar no primeiro dia em que a vi. Ela é forte e esconde sua dor, mas somos lutadores - ele teve que perceber isso em algum momento. E eu sei que ele viu esse machucado na bochecha dela. A primeira vez que os vi juntos, ele agiu completamente sem noção de como ela conseguiu. Pensei que fosse ele até perceber que ela não tinha medo dele.

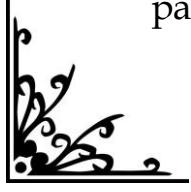
Than assentiu, soprando fumaça. — Eu notei isso. Parece ter uma semana de idade.

— Sim. Ela cobre bem. Ela costumava usar o capuz e acho que ela estava indo para o olhar tímido de adolescente para esconder tudo. Conseguiu que ele não visse tudo, mas ela estava mancando.

— Estou assumindo que ela se recusa a procurar ajuda?

Logan assentiu. — Disse que ela tentou obter ajuda no passado. Acho que na cidade velha dela, porque ela só se mudou para cá no primeiro ano. Ela não gosta de falar sobre merda, no entanto. Acho que ela tem pavor de ser chamada de mentirosa.

— Bem, você sabe tudo sobre isso. — Than deu outra tragada. — Lorelei Payne-Blackwood, sua madrasta, é linda. Não seria preciso muito da parte dela para que os policiais descartarem.





Logan grunhiu, mas ele podia facilmente ver isso acontecendo.

— Policiais são corruptíveis, Logan, especialmente neste mundo. — Than sorriu. — Mas já estamos assistindo a família dela.

Logan virou a cabeça. — Pelo que?

Than jogou o cigarro e bateu nele. — Uma dica anônima chegou na semana passada. Eles não ofereceram muito, apenas que devemos considerar as circunstâncias que cercam as mortes do Dr. Oliver Hood e da Dra. Scarlet Hood.

— O que você achou?

— Oliver estava tendo um caso. E Scarlet descobriu. — Than esfregou o pulso.

— Então, o que isso significa? Sua mãe morreu quando ela tinha o quê? Seis ou sete?

— Seis —, disse Than. — Ela estava se comunicando com alguém. Sobre o que, nós não sabemos. Tudo o que sabemos é que ela conheceu alguém ao longo de seis meses. Não sabemos quem era ou o que eles estavam fazendo. Estamos pensando em exumar seus restos mortais para fazer autópsias. Parecia que nenhum deles havia se apresentado porque as duas mortes foram regidas por acidentes.

A mente de Logan estava girando. — Kylie disse que sua mãe costumava levá-la a um restaurante chinês, mas que ela sempre estava conhecendo alguém. Kylie disse que comia sozinha. Ela não parecia saber mais, mas acho que isso faz sentido porque ela era muito jovem.

Than considerou esta informação. — Bem, isso ajuda a solidificar que Scarlet estava vendo alguém. Você tem certeza de que Kylie não sabia quem sua mãe estava conhecendo?





Logan balançou a cabeça. — Não, ela disse que não se lembra muito de sua mãe. Parecia que ela só tinha sonhos para passar. Quais são as suas teorias?

— Só que Oliver estava traindo, com Lorelei.

Os olhos de Logan se arregalaram. — Realmente?

A cabeça de Than balançou em confirmação. — E agora sabemos que Scarlet pode estar pensando em divórcio, ou talvez ela estivesse traindo também.

— Droga.

— Você com certeza sabe como escolhê-las. — Than riu, seus olhos flutuando até a lua. — Você quer que eu a tire daquela casa? Farei tudo o que puder para garantir que sejam punidas. Mas com as novas circunstâncias, levará tempo para os tribunais condenarem. Especialmente porque parece que eles a estão deixando sozinha com você por perto. É sempre difícil provar essa merda, a menos que alguém entre nesse momento ou tenha documentado completamente as evidências durante todo o abuso. Com essa merda sobre as meninas espancando a irmã, pode acontecer que elas estejam apenas tendo uma briga de irmãs. Violenta como o inferno, mas poderia ser mais problema para Kylie. Então, mais do que provável, sua irmã e mãe vão andar.

Logan olhou para baixo por alguns segundos e disse: — Deixe-me falar com ela primeiro. Quero que elas paguem, mas estou deixando para ela como. Eu ia perguntar a ela sobre se mudar quando ela completar dezoito anos.

Than balançou a cabeça. — Eu já procurei. Há um bloqueio em sua herança. Lorelei tem controle total até Kylie terminar a faculdade ou até os 21 anos. Isso foi algo que sua mãe fez para garantir que não fosse imprudente, suponho. — Ele encolheu os ombros. — Ela tem várias estipulações estranhas que sugerem que eles estavam preocupados que ela estragasse tudo. No caso da morte de Kylie antes disso, Lorelei recebe tudo.





Logan franziu a testa, imaginando o que seus pais deveriam estar pensando. — Você tem certeza de que não era Lorelei?

Than assentiu, finalmente olhando para longe da lua. — As duas vontades eram sólidas, exceto que a esposa de Oliver mudou a dele quando ele se casou novamente.

— Isso é péssimo. — Logan suspirou, seu olhar flutuando para a lua também.

— Ela é real, você sabe —, Than disse calmamente. — Adormecida, mas real. Vivendo e respirando. Esperando o príncipe levá-la para casa.

Logan sorriu suavemente enquanto observava a pequena meia-lua. — Você sabe que eu não fui criado para me apaixonar pelos contos de fadas.

— Porque sua mãe queria que você fosse dela. E isso não te impediu, não é? — Than deu um tapinha nas costas, sabendo que Logan não responderia. — Você pode não ter sido criado para se juntar a nós, mas é um Grimm. Em breve, as histórias serão muito difíceis de resistir - você verá o que eu faço.

— Sim. — Ele fechou os olhos, recusando-se a pensar em tudo o que sua mãe havia feito que arruinou tanto de sua vida - tanto de sua boneca.

— Você está melhor com ela e Ryder?

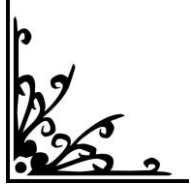
Logan assentiu. Ele sempre podia contar com Than para mantê-lo sob controle e manter a paz entre todos. — Eu não pensei que estava. Ela sempre foi a pessoa certa, sabe?

— Sim, eu sei, garoto. — Than apontou para a porta. — Vamos acabar com isso.

— Tudo certo. — Ele tocou a campainha, passando a mão pelos cabelos.

— Você não disse a Kylie quem é Janie, certo?

Logan sorriu para si mesmo. — Claro que não.





— Bom. — Que esfregou desinfetante nas mãos. — Kylie não precisa conhecer nossos segredos. Não importa quem ela acabe se tornando para você, ela não é o seu destino, e você sabe o que está em jogo se abrir a boca.

Seus punhos começaram a tremer. — Eu não vou abrir minha boca.

— Bom garoto.

Ele deveria ter ficado quieto; era apenas sua culpa esmagando-o, mas ele sentiu vontade de defender Kylie. Janie não deveria ter feito o que fez.

Than desviou o olhar da porta. — Ela estava apenas tentando ajudar. Você sabe pelo que aquelas garotas a colocaram em prática, e você não a rodeia ultimamente para saber que ela é emocional como o inferno. Claro que ela estalou e as atacou por essa merda. Mas você não saberia disso porque tem bolas de bunda e buceta.

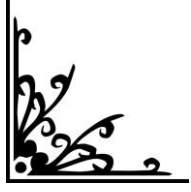
Logan abaixou a cabeça. Than estava certo. Ele sempre se empolgava com a boceta em torno de uma luta, porque queria sua boneca ao lado dele, e ela estava com Ryder. Mesmo se eles não estivessem juntos, isso a esfaqueou no coração vê-lo daquele jeito novamente, para que parassem de conversar toda vez que ele chegasse perto de uma luta, então Ryder a traria depois para que eles pudessem fazer as pazes.

— Não se envolva muito com essa garota. — Than suspirou, esfregando o pulso novamente. — Você tem muita merda para resolver antes de se apaixonar por alguém. Especialmente alguém que você não conhece nada. Ela não é uma de nós.

— Eu não estou falando sobre essa merda com você. — Ele podia ouvir alguém se aproximando da porta.

A resposta de Than foi tão afiada como uma lâmina: — Então não culpe Janie por seus malditos erros.

— Hey. — Savaş cumprimentou, abrindo a porta.





— Ei, seu grande bastardo. Demorou o suficiente para responder.
— Than bateu no ombro quando ele entrou primeiro, dando um tapinha nas costas de Savaş.

Savaş sorriu, gesticulando para Logan entrar. — Tinha que me vestir.

Than revirou os olhos. — Você não deveria ter as garotas por perto quando a merda estiver caindo.

Savaş fechou a porta antes de conduzi-los pelo vestibulo. — Elas nos ajudaram a encontrá-la. Dirija-se à sala de mídia. Ainda estamos esperando. Quer uma bebida?

Than assentiu. — Sem álcool. Mantenha Logan limpo também. Ele precisa de uma cabeça limpa.

— Bichanos. — Savaş riu, afastando-se.

— Você vai parar de agir como meu pai? — Logan olhou para Than.

— Pare de agir como uma criança, e eu vou parar de tratá-lo como uma.

— Than balançou a cabeça enquanto subiam as escadas. — Você sabe que ele vai ficar chateado. Se algo acontecer com ela, estamos todos ferrados.

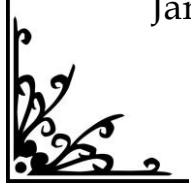
— Bem, é por isso que estamos todos nessa bagunça. — Logan murmurou e entrou na sala de mídia, onde gritos altos, insultos e palavrões aleatórios estavam sendo lançados entre os irmãos de Ryder, Tercero e Archer.

— O que você disser, Logan. Você sabe o que realmente aconteceu.

Logan não respondeu ao comentário de Than, mas ele o seguiu até o sofá vazio enquanto examinava a sala. As únicas pessoas na sala eram Tercero, Archer e suas namoradas. Janie e Ryder estavam desaparecidas.

— Ei, idiotas —, disse Than, os dois sentados ao mesmo tempo. — Onde está Ryder?

Nenhum dos irmãos desviou o olhar do jogo, mas Archer respondeu: — Janie fodida.





Than olhou para Logan, mas ele ignorou seu olhar, mantendo os olhos no jogo para esconder a dor usual que vinha de saber que Janie estava com Ryder.

— Eles estão fazendo isso sem parar desde que ele a convenceu a voltar para casa. — Acrescentou Archer.

Than falou. — Um pouco mais de informação do que queríamos, mas um de vocês quer dizer a ele que estamos aqui?

Tercero foi quem respondeu. — Disseram-nos especificamente que, se os interrompêssemos, estaríamos mortos. Então não. Ele estava em pânico - ele precisava estar com ela agora. Desculpe Logan.

Logan balançou a cabeça. — Está bem.

— Sabia que ele estava interessado na nova garota —, disse Archer, sorrindo para Tercero antes de se concentrar em Logan. — Você vai esperar para reivindicar o cartão V?

— Do que diabos você está falando? — Logan olhou para ele.

Archer sorriu, não perturbado pelo espancamento que viria a ele. — Ela não estava exatamente dando o ar de Logan Grimm me fodeu.

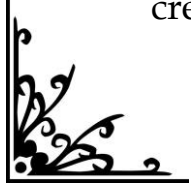
— Cuide dos seus negócios —, ele retrucou. — E mantenha suas armadilhas fechadas sobre mim e Janie quando a ver.

Um sorriso malicioso se formou no rosto de Archer. — Pensei que você pudesse manter sua boneca em segredo? Estou surpreso que ela ainda não sabia, mas fazendo-a pensar que ela é a única garota... — Ele falou como se estivesse repreendendo uma criança. — Logan Mau.

Logan se moveu para nocautear.

Than agarrou seu ombro. — O suficiente. Vocês dois.

Ele sacudiu Than e fechou os olhos enquanto tentava conter a raiva que crescia dentro dele.





Depois de mais alguns segundos, Archer falou novamente. — Você ainda está brincando enquanto está com ela? Ou ela está mantendo você satisfeito?

Logan levantou-se rapidamente, assim como Than e Archer. Mas uma voz o impediu de empurrar o chefe de polícia para matar o boca inteligente.

— Logan, pare.

Ele se virou e viu Janie entrar na sala. Ela usava uma camisa grande e uma cabeça inconfundível de cabelos sexuais. Ryder entrou atrás dela, vestindo apenas um par de calças baixas, carregando um jarro de galão de água em uma mão e um shake de proteína na outra.

Ryder ficou quieto - apenas observando Janie se aproximar, até que ela estava em pé na frente de Logan.

Logan apenas desviou o olhar de seu rival quando seus dedos macios deslizaram pela testa dele.

Ela deu um sorriso antes de abraçá-lo. — Archer, eu não vou impedi-lo de bater em você se você continuar.

Logan a abraçou rapidamente, mas a segurou no comprimento do braço. Foi contra seus instintos puxá-la para mais perto, mas saber que Kylie estava tão chateada com o relacionamento dele e de Janie o fez se sentir mais culpado do que ele já se sentia. Ele devia que os dois fossem melhores, mas era Kylie que estava esperando por ele. Não a boneca dele.

Um sorriso provocador se espalhou por seus lábios quando Ryder caminhou atrás dela. — Eu só queria ver —, disse ela, rindo antes de se virar para olhar para Ryder. — Eu te disse.

Ryder revirou os olhos antes de abordar qualquer segredo que eles estavam compartilhando. — Sim, você provou o seu ponto. Mas você não teve que abraçá-lo, querida. Você nem está usando sutiã. Vá até lá antes que eu o estrague apenas por sentir seus peitos nele.



— Como se ele nunca os tivesse sentido antes. — Archer murmurou.

O olhar de Ryder era mortal. — Cale a boca.

Than riu e sentou enquanto Logan olhava entre a ex e o namorado dela.

— Ei. — Disse Ryder, parecendo um pouco mais relaxado agora que Janie se sentou na cadeira de tamanho grande, seus olhos brilhando no jogo que Tercero ainda estava jogando.

— Ei. — Logan sentou-se novamente.

— Suba. — Disse Ryder, olhando para Janie enquanto ela mexia com um controle de jogo. Ela se levantou sem olhar para ele e sentou no colo dele depois que ele tomou o lugar dela.

Ryder engoliu seu shake de proteína antes de tomar um longo gole de água e sentou o jarro no chão. — Sua garota lá em casa, ou ela está acolhida?

— Ela está em casa. — Logan disse a ele, olhando para longe da horrível tentativa de Janie de correr e atirar adequadamente no jogo.

— *Donna, porque eu sou ucciderai!* — v Tercero murmurou enquanto Janie ria.

— Tercero —, Janie cantou enquanto seu avatar alcançava o de Tercero, — você sabe que quando fala italiano, eu sinto um formigamento e quero segui-lo para a batalha.

Logan observou Tercero lhe lançar um olhar divertido, ignorando o olhar de sua namorada do outro lado da sala.

— Sou eu quem segue você, *tesoro* — disse Tercero, piscando para Janie. — Eu já te disse antes, pense em mim - pois sou seu a quem trazer.

Logan olhou para Ryder. Seu rival estava observando seu irmão como um falcão, mas ele finalmente riu quando o jogador de Janie entrou em um tumulto.

— *Morte.* — Tercero murmurou e correu atrás dela.



— Pare de flertar com ela e salve sua bunda. — Ryder disse ao irmão, beijando o pescoço de Janie.

— Querido, eu não posso lutar bem quando você faz isso. — Ela riu quando Tercero fez o possível para mantê-la viva.

Logan olhou para Than, que também os observava, mas também sentiu a raiva que irradiava da namorada de Tercero. Era assim que Kylie se sentia quando ele estava com Janie antes? Ele sentiu tanta raiva quando Janie estava com Ryder, e ela não era mais sua namorada. *Droga*.

Elise, a namorada de Tercero, de repente se levantou e saiu da sala.

Archer riu, seus olhos quase brilhando quando se estabeleceram em Janie. — Pequena rainha cruel.

— Ninguém fode com meus meninos. — Janie se inclinou para frente, onde Tercero estava sentado no chão, e beijou sua bochecha. — E eu sinto muito.

— Não há nada para se desculpar. — Ele devolveu um beijo na bochecha dela. — E eu quis dizer isso - eu sou seu na sua hora mais sombria.

Ela assentiu, acariciando sua bochecha um pouco intimamente antes de se colocar no colo de Ryder novamente.

Logan suspirou, irritado porque havia um significado real por trás do que eles estavam dizendo um para o outro, e ele não gostava de pensar no que isso significava. Sem mencionar, ele não gostava de pensar em como Janie estava perto de Tercero - bem, todos os Godsons.

A atmosfera tensa não tinha nada a ver com a conversa enigmática; algo deve ter acontecido com Tercero e sua namorada, e Janie estava jogando sujo. Ele sorriu para si mesmo. Ela era protetora como o inferno. Ele só podia imaginar se Kylie fizesse alguma coisa para irritá-la. Ele não queria vê-las lutar,





mas não tinha certeza de como manteria as coisas em paz, porque Kylie era inocente demais para lidar com Janie.

— Doce menina. — Ryder beijou o cabelo de Janie antes de mudar sua atenção para Than. — Você disse a ele a merda que você está trabalhando sobre ela?

Than assentiu. — Eu o informei quando chegamos aqui. Estou um pouco preocupada por ela estar sozinha com Kevin, porque Logan está certo, ele deveria ter notado que ela estava sendo machucada.

Ryder olhou para Logan, depois para as meninas sentadas à mesa, conversando. — Meninas, saiam. E não bisbilhotem. Isso não é da sua conta.

Todas olharam para ele, irritadas, mas se levantaram e saíram quando Savaş entrou com um prato carregado de sanduíches e bebidas. Monica rapidamente pegou um dos drinques antes de murmurar insultos sobre Ryder ser um idiota quando ela deu um beijo de despedida no namorado.

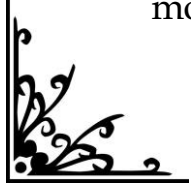
— E certifique-se de que seu traseiro traidor se foi antes de você sair! — Ryder gritou.

Isso explicava. Logan fez uma careta, imaginando como diabos alguém seria estúpido o suficiente para trair um dos irmãos. A garota teve sorte que Janie não a esfolou viva.

— Do que você está falando, Logan? — Janie abandonou o jogo e voltou seu foco para ele. — Eu sei que Maura é uma vadia, mas não pensei mais nisso, só que talvez eles tivessem discutido sobre Trevor.

— Apenas diga a eles. — Disse Than, dando uma cotovelada em Logan.

Logan olhou para ele brevemente antes de responder a Janie. Não era certo falar sobre Kylie assim, mas ele sabia que Janie poderia ser seu melhor apoio. — Maura está batendo nela desde que seu pai morreu. Eu a enganei, mostrando-me como ela estava magoada. Ela estava coberta de hematomas e





cicatrizes. Eu pensei que talvez as costelas dela estivessem quebradas, então pedi que Evander a examinasse. Um raio-X mostrou quatro fraturas antigas e toneladas de tecido cicatricial delas sendo feridas novamente.

— Droga. — Savaş murmurou, depois começou a comer.

— Sinto muito, Logan — Janie murmurou, seus olhos indo para Than por um momento antes de focar nele novamente. — Eu pensei que era estranho que ela mantivesse o capuz, mas você sabe que eu realmente não me importo mais com garotas na escola.

— Eu sei que você não. — Ele sorriu tristemente porque sabia exatamente o que ela estava passando e o que ela havia passado.

Ela sorriu de repente. — Nós cuidaremos dela. Estou feliz por ter fodido Maura agora.

Logan balançou a cabeça para ela. — Você sabe que deve manter um perfil baixo.

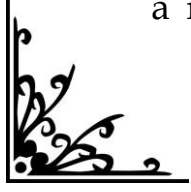
Ela encolheu os ombros e se aconchegou no aperto de Ryder. — Estraguei tudo. Eu sempre estrago tudo, e então vocês tentam me impedir de me machucar. Você deveria me deixar com problemas para não estragar todos ao meu redor. Eu já odeio o que fiz com que todos vocês fizessem.

Ryder beijou sua bochecha e sussurrou palavras que eles não podiam ouvir em seu ouvido.

— Eu sei. — Os lábios dela tremeram.

Os outros olharam em volta como se estivessem ocupados, mas Logan os observou. Ele sabia que ela faria isso. Por isso ele se odiava por ter jogado isso nela.

— Boneca —, disse ele, chamando a atenção dela e o olhar de Ryder, que ele ignorou. — Nós mantemos você em segurança porque queremos. E porque a merda que aconteceu não deveria ter. Foi nossa culpa naquela época. Eu





sempre estarei aqui para vocês, vocês dois, mas isso não significa que vocês vão se colocar nesse tipo de situação. Você tem que perceber que isso coloca mais do que apenas você em perigo.

Janie suspirou enquanto brincava com a barra da blusa. — Eu não quis. Essa cadela estava pedindo por isso.

Logan se inclinou para frente, apoiando os antebraços nos joelhos. — Você já sabe que Ryder não está trapaceando, e ele sabe que você não está. Você precisa pensar merda e não deixá-las chegar até você.

Os olhos dela brilharam como fogo. — Você é quem fala!

Ryder colocou a cabeça debaixo do queixo enquanto ele a balançava.

Logan desviou o olhar. Era um golpe baixo da parte dele, que atingiu uma ferida desagradável.

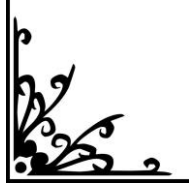
— Por que você não vai falar com a detetive, leva-os a puxar as fitas e me deixa para que eu não seja incomodada com você —, ela cuspiu, brigando com Ryder enquanto ele a segurava. — Eu mereço, não é? — Seus lindos olhos brotaram de lágrimas enquanto as chamas douradas e verdes rugiam dentro deles. — Fui eu quem fez isso, certo? Eu sou sempre a única, não sou? NÃO SOU? Eu fiz tudo isso! Eu sou o motivo de estarmos aqui. E eu estraguei tudo.

— Pare! — Ryder gritou, prendendo as mãos enquanto tentava se libertar.

Logan fechou os olhos com força. Ele sabia que os outros o estavam observando. Eles também sabiam a verdade. Eles sabiam que isso aconteceria, e a culpa era dele. Não dela.

— Não! — Ela gritou. — É tudo culpa minha. Apenas me tire da porra da minha miséria, porque ele sempre pensará que é minha culpa.

— Bem —, veio uma voz diferente. — estamos aqui por sua causa - mas *isso* não foi sua culpa.



Logan olhou para cima, seu sangue gelando ao ver os dois homens ali. Um estava em um terno branco, o outro em preto.

— Eu tenho certeza que você não foi quem perseguiu ninguém. — O homem de branco sorriu para Logan, depois Ryder. — Não está certo, meninos?

Janie se acomodou, enxugando as lágrimas enquanto se sentava ereta. — Ei, Luc.



Kylie olhou para o macarrão no garfo, revirando os olhos quando Kevin soltou outro suspiro frustrado.

— Você está se recusando a me responder? — Ele perguntou.

Ela olhou para cima, fazendo o possível para não encará-lo. — Eu não estou fazendo sexo com ele, Kevin.

Ele pareceu aliviado e voltou sua atenção para o prato. — Eu não acho que seja uma boa ideia para vocês dois se verem mais. Pelo menos, não enquanto tentamos esclarecer esse assunto com sua irmã. Talvez nem até você terminar a escola.

— Não. — Ela disse antes que pudesse se conter.

Kevin olhou surpreso. — Kylie, eu só quero o melhor para você. —

— Ele também. — Ela acreditava em sua escolha de estar com Logan. Ninguém iria tirá-lo dela, não quando ela o pegara.



—Você mal o conhece, querida. Veja o que namorar com ele já causou. Sua irmã está no hospital porque a ex-namorada dele ficou com raiva. O que vai acontecer com você, se ela decidir que o quer? Não me peça para sentar enquanto minhas filhas são intimidadas por um garoto que provavelmente enche sua cama com outras dez mulheres sem nome.

—Ele gosta de mim, não ela. — Ela estava com tanta raiva que quase chorou. — Nós vamos ficar juntos para sempre.

Kevin largou o guardanapo, uma risada incrédula saindo de seus lábios. —Eu nunca ouvi você parecer mais uma garota boba do que agora. Você realmente acha que ele pretende ficar com você depois de dar o que ele quer?

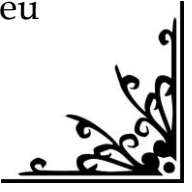
O coração de Kylie doeu e ela olhou para a mesa, deixando as palavras caírem. —Eu posso ser uma garota boba, mas confio em Logan. E sei que sou mais do que isso agora.

Kevin tomou um gole de água antes de encará-la. —Você não o está vendo enquanto mora aqui.

Ela ofegou. — Você não pode me impedir de vê-lo.

Ele levantou a mão. — Apenas me escute. Eu nunca tentei ser um pai para você - me desculpe por isso. Eu apenas pensei que estava errado nas circunstâncias da sua situação com Lor. É diferente com Maura porque ela é o sangue de Lorelei. Mas você era apenas... Bem, tenho certeza de que você entende no que estou falando.

Ele olhou para ela como se ela desculpasse a razão dele por não se apresentar como seu pai. —Foi uma péssima decisão ficar distante com você; Eu vejo isso agora. Mas você tem que me deixar consertar. Deixe-me tentar. Não quero que você siga o caminho que Logan a levará. Eu tentei ficar fora disso, e eu estava indo, mas este incidente com sua irmã só prova que eu





preciso intervir e protegê-la. Ele é um problema, e ele já causou uma brecha que ainda precisamos resolver. Cristo, Kylie, Maura disse que você puxou uma faca nela!

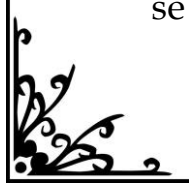
Kylie soltou uma risada sarcástica. — E você realmente acreditou nela? Ela é louca! Você ouviu o que eu disse a esse policial?

— Eu ouvi todas as palavras. — Ele suspirou, esfregando a testa. — Meu argumento é que vocês nunca foram assim antes. Eu pensei que era o garoto Trevor que era o motivo de sua queda de humor. Então, quando vi Logan, imaginei que a raiva que ela tinha acabado. Claramente, eu estava errado.

— Você está errado sobre muitas coisas —, ela murmurou. — E você é cego se acha que é a única vez que Maura tem um problema comigo. É risível, realmente. Não sei por que fiquei tão calada. Mas não vou me preocupar em confiar em você. Você ainda está sentado pensando que isso acabou com um garoto. Você nem consegue ver o que realmente está acontecendo, e isso é tudo porque você está tão absorto com sua esposa.

— Bem, você pode brincar de casinha com aquelas duas putas loucas porque eu não quero que você seja meu pai. Não quero que você finja que de repente se importa. Você teve a chance de cuidar de mim e falhou. E adivinha? Encontrei alguém que viu que precisava de ajuda e ele estava tentando me ajudar. E ele me ajudou desde o momento em que o conheci. Vou continuar vendo Logan, e você não pode me parar!

Ela não esperou pela resposta dele. Ela bateu as mãos e se levantou da mesa, lançando um último olhar para Kevin antes de sair da sala de jantar. O sangue dela estava fervendo. Seu batimento cardíaco estava acelerado enquanto seu coração batia forte no peito ainda ligeiramente dolorido. Ela não podia acreditar no nervo dele. Ele não tinha o direito de vir agora e agir como se quisesse ser o pai dela.





Kylie subiu as escadas a passos largos, as pernas tremendo tanto que ela temia que ela caísse. Ela sentiu como se fosse explodir. Ela sentiu que tinha que lutar e correr tudo ao mesmo tempo. Ele queria tirar Logan dela!

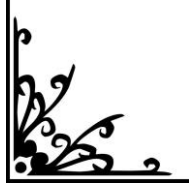
— Não está acontecendo. — Disse ela para si mesma, batendo e trancando a porta do quarto. Ela soltou um grito, sabendo muito bem que parecia psicótica, mas precisava deixá-la irada. Tinha sido tão fácil se apegar a Logan. Tão rápido. Tão poderoso.

Claro, isso tinha muito a ver com o fato de ele ser a primeira pessoa a realmente notá-la. A parte lógica dela sabia que não era normal se apegar tão rapidamente. Na verdade, ela costumava zombar da estupidez de garotas alegando que estavam apaixonadas depois de se tornarem um casal, mas ela não podia deixar de desejar exatamente isso com Logan.

— Talvez eu esteja ficando louca. — Ela sussurrou enquanto mexia nos bolsos para pegar o telefone. Ela tinha o contato dele antes que percebesse, os dedos trêmulos pairando sobre o nome dele: *Logan Roubeminhascalcinhas Grimm*.

— Talvez Kevin esteja certo, no entanto. — Seus olhos ardiam quando suas emoções começaram a quebrá-la. — Talvez Logan vá embora assim que fizermos sexo. Talvez Janie estalar os dedos e ele vá correndo até ela.

Ela se sentou na cama, apenas encarando o contato dele. Ela queria acreditar nas palavras que dissera a Kevin. Ela queria acreditar em Logan, no que eles poderiam se tornar. Mas e se ela estivesse sendo uma garota boba? E se ela tivesse ficado louca por tudo o que tinha acontecido com ela? E se ela fosse apenas uma garota louca com uma queda fora de controle? Obcecada? Deus, ela mal podia acreditar que estava apenas esperando escovar Trevor duas semanas atrás.





A luz de notificação começou a piscar de repente, fazendo-a quase largar o telefone. Ela segurou-a, com a respiração presa enquanto deslizava a trava para ler a mensagem.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Bebê, estou quase terminando. Apenas verificando se você está bem.

Ela riu um soluço leve e começou sua resposta, um sorriso no rosto enquanto ela lutava para conter sua felicidade. Ela tinha que manter a fé nele. Ela estava machucada, não louca. Ela estava apenas estendendo a mão para agarrar a mão que estava sendo estendida para ela. Ela não estava se tornando obsessiva.

Eu ficarei melhor quando você vier.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: O que há de errado? Aconteceu alguma coisa?

Ela sorriu, balançando a cabeça, mesmo que ele não pudesse vê-la.

Eu vou te dizer quando eu te ver. Estou bem.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Você está segura?

Estou bem! Acabei de discutir com Kevin. Está bem.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Ele não te machucou?

NÃO!

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Acalme seus peitos, mulher. Eu só queria ter certeza de que você estava bem.

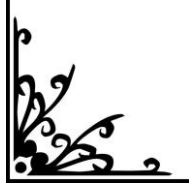
Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Você já tirou o sutiã?

Seu batimento cardíaco acelerou e seu sorriso se alargou.

Logan.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Calcinha?

LOGAN!



Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Grite meu nome novamente, querida. Eu estou quase lá.

Ela riu e começou a tirar os sapatos.

Você é nojento.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Já tivemos essa conversa.

Do que você está falando?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Eu sou SEEEEEXY, Hood. Sexy! Não sou?

Ela não conseguia parar de sorrir agora.

Você é um idiota. E você não deveria estar fazendo alguma coisa?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Não faço com ninguém até os dezoito anos.

Ela revirou os olhos.

Você está vindo?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Não. Por que? Esta nua? Porque eu posso quebrar uma noz só de pensar em você.

— Maldito pervertido. — Ela murmurou, sorrindo.

Você é sexy.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Esteja lá em 20.



Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Kylie, Kylie, solte seu cabelo.

Kylie esfregou os olhos sonolentos enquanto lia a mensagem e respondia.



O que? Você está aqui?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Abra sua janela.

Ela leu a segunda mensagem e depois foi para a janela. Espreitando, viu Logan sentado em um galho de árvore a poucos metros de distância.

Ela sorriu e empurrou a janela para ele. — Por que você quer meu cabelo?

— Eu estava tentando ser romântico.

Ela não sabia como isso era romântico.

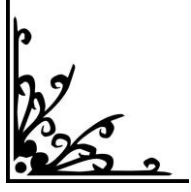
Ele revirou os olhos. — Esqueça, Hood. Apenas se mova para que eu possa entrar.

Franzindo a testa, ela recuou e segurou a cortina para que ele pudesse passar. Surpreendentemente, ele se levantou com bastante facilidade. Ela tentou manter a calma, mas quando ele se virou para abaixar a janela, Kylie atacou. Ela colocou os braços em volta da cintura dele e pressionou a bochecha nas costas dele.

Logan riu quando os braços dela o apertaram por trás, mas quando ele se virou, seu sorriso caiu. — O que há de errado? — Ele colocou as duas mãos nos lados do rosto dela. — Bebê, o que aconteceu? Ele te machucou? Lorelei está aqui?

Ela franziu a testa, feliz, mas sobrecarregada de emoções dos eventos do dia. Todos os seus medos sobre o que poderia estar chegando finalmente começaram a atingi-la. — Estou feliz que você esteja aqui. — Disse ela, com a voz embargada enquanto tentava puxá-lo para mais perto.

Ele a deixou e puxou a cabeça para o peito dele enquanto ela o abraçava com força. Depois de alguns segundos apenas saboreando seu abraço, ela suspirou e levantou a cabeça.





Logan não perdeu tempo e pressionou seus lábios nos dela. E, finalmente aceitando que ele estava lá e a segurando, ela sorriu contra os lábios dele e passou os braços em volta do pescoço dele.

— Eu juro que preciso mais desses lábios a cada segundo. — Disse ele, beijando-a repetidamente.

Kylie sorriu com ele agora. Ele faz tudo melhor.

Ele a apoiou na cama. — Você seguiu ordens?

Ela riu quando a mão dele deslizou sob a blusa para não encontrar sutiã.

— Bom, pequena Hood.

— Eca. — Disse ela, batendo na mão dele quando ele tentou apertar seu peito.

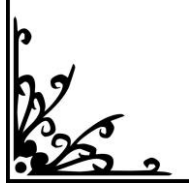
— Ai credo? — Ele franziu a testa e baixou as mãos para os quadris dela, assim que a cama encontrou as costas de seus joelhos. Quando seus olhos se arregalaram um pouco de antecipação, Logan sorriu, depois baixou os lábios no pescoço dela e a colocou de costas.

— Você parecia um velho assustador. — Sua cabeça doía, mas ela tentou afastar a dor e também os nervos. Isso foi difícil, considerando que Kevin estava lá embaixo.

Logan roçou os lábios nos dela. — Não sou tão velho assim. E acho que você quer dizer esquisito, não assustador. — Ele balançou as sobrancelhas. — Super esquisito.

Ela deslizou os dedos pelo peito dele antes de segurar o rosto dele entre as mãos. — Kevin disse que eu não posso mais te ver. Eu disse a ele que iria vê-lo, e ele não podia agir como meu pai agora.

Logan relaxou e se estabeleceu em seus antebraços. — Então, eu fiz de você uma aberração e uma garota má. Eu gosto disso.





— Eu não sou uma garota má. — Ela não queria ser associada a ser má, de jeito nenhum. Ela era melhor que isso. — Talvez você tenha me feito um pouco aberração, mas eu não sou uma garota má.

Ele riu e brincou com os cabelos dela enquanto olhava ao redor do quarto. — Sabe, eu nunca entrei no quarto de uma garota antes.

— Realmente? — Ela não sabia se ele estava brincando ou não.

Ele continuou olhando em volta antes de finalmente olhar para ela. — Sério. — Disse ele, fixando os olhos em uma foto dela com seus verdadeiros pais.

Na posição em que estavam, provavelmente não era um bom momento para expor a ex, mas ela estava super curiosa. — Nem mesmo com Janie?

Logan desviou o olhar da foto de família e franziu o cenho para ela. — O que?

Ela suspirou e se inclinou para beijar seu pescoço. Era fácil dizer que ele gostava quando ela o beijou lá, e ele estava mais disposto a responder se estivesse distraído. — Eu perguntei se você já entrou no quarto de Janie?

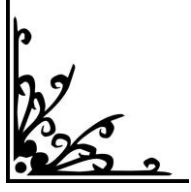
— Você está tentando me beijar para responder? — Ele riu e baixou o rosto para dar o beijo que ela estava apontando para o pescoço dele.

Virando a cabeça, ela riu quando ele executou sua tortura em seu pescoço. — Eu só estava curiosa. — Disse ela, gemendo quando ele moveu a mão para deslizar sua blusa.

— Você está feliz por ser meu primeiro esgueirado?

— Surpresa. — Ela suspirou, fechando os olhos quando ele beijou seu peito.

Ele sorriu quando seus lábios beijaram a blusa dela, logo em cima do mamilo.





Kylie espiou os olhos abertos para vê-lo sorrindo para ela antes que ele disparasse a língua para lambê-la através do tecido macio. —Jesus. — Ela sussurrou, apertando as pernas contra os lados dele.

Ele se inclinou para frente para beijar o ponto que lambeu antes de passar para presente seu outro seio com a mesma atenção.

Ela suspirou, passando os dedos pelos cabelos grossos dele. —Porra, estou tão molhada e...

Logan começou a rir, quase um pouco alto demais, então ela puxou o rosto entre os peitos para abafar o som.

— *Shh*. — Ela tentou silenciá-lo e puxá-lo mais para baixo.

Ele continuou tremendo de tanto rir. Seu hálito quente começou a criar mais umidade onde sua boca estava pressionada contra a blusa dela.

— Droga, Logan.

Ele riu mais, mas a dominou e se afastou. —Sinto muito —, disse ele, sorrindo e esfregando os lábios molhados. —Você acabou de falar tão sujo agora. É engraçado.

Ela olhou para ele.

— Não é engraçado? — Ele realmente parecia confuso.

— Eu estava falando da minha camisa, Logan.

Seus olhos foram para os dois círculos molhados sobre seus mamilos, então ele sorriu.

— Não sorria.

— Parece um rosto sorridente, no entanto. — Ele riu, baixando o rosto para o peito dela.

Ela bateu no braço dele, parando-o.

— Você quer me punir com seus peitos de novo? Porque eu posso ser um menino mau, se você quiser.





— Apenas responda à pergunta.

Ele exalou e se moveu para colocar a cabeça no estômago dela. — Por que você quer falar sobre o meu relacionamento com ela?

— Eu não. — Mentira. Ela queria saber tudo, e não gostava que ele não dissesse ex-relacionamento. — Eu só quero saber uma coisa.

— Não —, ele disse, irritado. — você quer saber tudo porque é uma menina, e as meninas não podem simplesmente manter a merda simples.

Respirar estava ficando difícil. — Não fique com raiva.

— Eu só não quero brigar por ela. Não há nada para você se preocupar. Estou com você, não ela.

Kylie percebeu que era estúpido falar sobre Janie. Mas, por um instante, pelo menos, ela estava animada por ser a primeira a algo. Ela precisava de detalhes. Se ela era a primeira, sentia quase como se tivesse vencido algum tipo de batalha pelas outras mulheres com quem Logan estivera. — Eu só queria saber disso. Não é sobre ela. É só que... esse é realmente o quarto da primeira garota em que você entrou?

Logan levantou a cabeça e sorriu. — Sim, bebê. Eu fiz muitas coisas estúpidas com as mulheres, mas nunca fiquei a noite na casa das pessoas, e nunca subi pela janela dela, ou entrei de outra maneira. Você é a minha primeira.

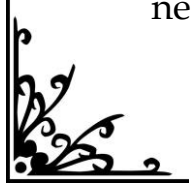
Ela sorriu, muito feliz por conter sua tontura.

Ele riu e beijou seu estômago. — Isso faz você feliz?

Ela assentiu, ainda sorrindo.

— Bom, bom — Ele se ergueu para pairar sobre ela antes de lhe dar um beijo suave. — porque você é meu primeiro e última amiga furtiva.

Finalmente, seu sorriso estúpido deslizou. — Amiga? — A mente dela nem alcançou a primeira parte de sua declaração.





Logan parou de beijar e encolheu os ombros. — Você sabe o que eu quero dizer. Minha namorada.

Sua respiração aspirou audivelmente e seu corpo tremeu. — Sou sua namorada?

Logan sorriu e assentiu. — Hood, eu te disse desde o começo; você é minha. A minha garota.

Ela estava quase chorando quando ele beijou suas bochechas, nariz e queixo, e finalmente seus lábios amuados, porque ela estava se esforçando para não chorar por tudo o que ele a fazia sentir.

— Você não é?

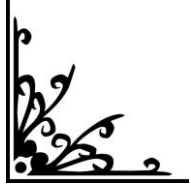
Ela assentiu rapidamente, se perguntando se essa era a maneira dele de convidá-la oficialmente. Obviamente, as coisas com Logan não seguiriam as regras tradicionais que ela lera em seus romances. Mas ser dele não era uma pergunta para ela. — Eu sou sua, Logan. Apenas sua.

Os lábios dela tremeram quando ele roçou as costas dele. Não foi um beijo, mas parecia que ele estava tirando o fôlego do mesmo jeito.

— E eu sou seu, Hood. — Ele acariciou sua bochecha, sorrindo. — Eu sei que te disse que não estava procurando uma namorada, e não estava, mas ainda considerava você minha.

— Agora, você está sendo romântico. — Disse ela, estendendo a mão para puxá-lo para baixo.

Ele não a desapontou e, assim como todos os beijos que ele lhe dera, ele liderou o caminho, mas garantiu que ela ficasse com ele, provocando-a, no entanto, quando ela pensasse que o controle era dela antes de dominá-la novamente. Ela não se importou. Ele era o namorado dela! Ele poderia dominá-la tudo o que quisesse.





— Você trancou sua porta como eu te disse? — Sua voz baixa era mais rouca do que tinha sido, e ela sentiu a excitação implorando por sua atenção.

— Eu tranquei. — Ela sussurrou, soltando as mãos para agarrar a parte superior do jeans dele. Ele a deixou apertar o botão, mas afastou as mãos de entrar na calça jeans.

— Ele tem uma chave? — Ele sussurrou, seu olhar escurecendo.

Ela piscou através do luxurioso Logan e assentiu. — Lorelei tem uma chave. Tenho certeza que ele também tem uma.

Ele se levantou para sair da cama onde haviam trabalhado até o centro.

Enquanto ajeitava a blusa, sentou-se para vê-lo olhar ao redor do quarto. Estava escuro, mas ainda havia luz suficiente da lua para ver a maioria dos objetos ao seu redor. Uma cadeira de madeira perto da mesa dela rapidamente ganhou toda a atenção dele e, em segundos, ele a carregou até a porta dela.

Depois que ele pegou o telefone para iluminar, ele deslizou silenciosamente o encosto da cadeira sob a maçaneta da porta, movendo-a algumas vezes até que ele parecesse satisfeito e caminhou de volta para ela.

— Eu não gosto que ele tenha uma chave do seu quarto. — Disse ele, puxando a camisa sobre a cabeça.

A visão, mesmo à luz da lua, a deixou sem palavras.

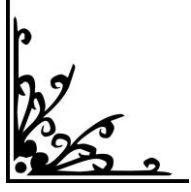
Ele é tão sexy. E ele é meu!

Logan virou-se para sentar na beira da cama e se inclinou para tirar os sapatos. — Estamos tirando você daqui o mais rápido possível.

Observar seus músculos flexionar sob sua pele e tatuagens era meio que calmante, e quando Logan se virou, ela mal conseguia manter os olhos abertos.

— Hood? Você está com sono?

Ela assentiu, sorrindo.





Ele tirou a calça jeans e colocou-a pelos sapatos. — Eu esqueci que você tem escola amanhã.

— Está tudo bem. — Ela sussurrou quando ele se inclinou para levantá-la e puxar seu cobertor debaixo dela.

— Não, você precisa dormir um pouco. Você ainda está se curando. Não quero que você tenha problemas por adormecer na aula. — Ele a situou antes de subir ao lado dela. — Podemos conversar depois da escola amanhã. — Ele deslizou uma mão sob a blusa dela para descansar contra seu estômago e a puxou para perto. — Esta é outra novidade para mim, bebê. — Ele sussurrou, beijando a parte de trás do pescoço dela.

— Você quer dizer carinho? — Ela manteve os olhos fechados, mas sorriu quando ele colocou mais alguns beijos ao longo de seu pescoço, sua mão nunca pausando sua exploração sob sua blusa.

Ele riu, o tom baixo tão reconfortante para o estado sonolento dela. — Só estar na cama com uma garota sem fo...

Ela tentou afastá-lo antes que ele pudesse terminar o que ia dizer, fazendo-o rir novamente.

— Desculpe, Hood. — Ele estendeu a mão para puxar o rosto dela na direção dele. — Eu gosto disso. — Ele a beijou, sorrindo contra seus lábios. — Vamos dormir, querida. — Havia vários outros beijos e mordidelas em sua bochecha antes que ele voltasse ao lugar atrás dela.

— Boa noite, Logan.

Ele beijou os cabelos dela, murmurando: — Boa noite, querida. — Ele então bateu em sua bunda. — E não apoie essa bunda de novo, a menos que você me queira com bolas profundas.

— O que? — Ela tentou se virar, mas ele apenas beijou a cabeça dela e a segurou imóvel.





— Vá dormir.

Ela olhou para a escuridão, tentando descobrir o que ele estava dizendo até que ela entendeu. Ofegando, ela tentou bater na mão dele. — Logan, isso é tão desagradável.

Ele bateu na mão dela e a abraçou com mais força. — Estou com tesão.

— Quando você não está?

— Vá dormir. Na verdade, também estou cansado.

Eles se estabeleceram em silêncio, um sorriso sonolento nos lábios de Kylie enquanto ele continuava fazendo uma leve massagem onde quer que sua mão pudesse alcançar.

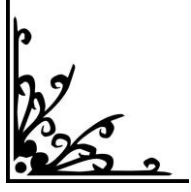
— Você vai se esgueirar antes que eu precise me levantar? — Seus olhos estavam fechados e suas palavras suaves.

— Eu vou te acordar antes de ir —, ele murmurou, beijando a cabeça dela. — Só vou correr para onde estacionei e voltar para pegar você, no entanto. Kevin pode chupar minha noz esquerda, se ele acha que pode mantê-la longe de mim.

Ela sorriu, caindo ainda mais na felicidade sonolenta que Logan lhe deu. Depois de um minuto, ela disse: — Apenas não brigue com ele. Eu me sinto mal por gritar com ele. Ele só está preocupado, eu acho.

— Não estou preocupado o suficiente. E o bastardo está ansioso para lutar comigo. Não se preocupe com nada. Eu cuido disso. Eu cuidarei de você.

Ela queria falar mais, mas com o peso do corpo dele pressionado contra ela, seus braços fortes abraçando-a com força, ela estava dormindo em pouco tempo.



Lembre-se disso

— O que você está fazendo cara?

Trevor desviou o olhar de procurar na gaveta de Logan e viu Ricky do lado de fora da porta do quarto.

— Fique de olho. — Trevor disse a ele.

Ricky tinha uma expressão nervosa no rosto enquanto olhava por cima do ombro. — Eu não acho que você deva se esgueirar por aqui, cara. Ele enlouquece pela menor coisa. O que você está procurando, afinal?

Trevor deu de ombros. — Eu sei que ele está fodendo Kylie. Só estou tentando encontrar provas para queimar sua bunda.

— Eu acho que ele realmente gosta dela. Talvez você deva esquecer.

— Ele não gosta dela. Ele está usando ela como ele usa todas as garotas.

Ricky deu um pequeno passo para trás, balançando a cabeça. — Acho que não, cara. Janie até a ajudou ontem. Ele não está apenas brincando com ela. E se Janie está do lado dela, isso significa que Ryder e todos os seus irmãos estão com ela.

— Pare de ser uma vagina. — Trevor zombou.

— Eu não sou. São apenas os rumores que surgiram depois que Janie foi estuprada.

— Ela não foi estuprada —, Trevor retrucou. — Ela inventou, assim como a gravidez.



Ricky hesitou, mas disse: — Eu acreditei nela. Você viu como ela estava deprimida quando a escola começou de novo, e ela estava usando todas aquelas roupas folgadas depois de trair Ryder. Então os Cavaleiros estavam por todo o lado, e deixaram esses garotos partirem.

— Assim?

— Então, você também viu Logan com Ryder, e então Leo e Lycius desapareceram. O mesmo fizeram suas famílias, incluindo o antigo chefe de polícia.

— Onde você quer chegar? — Trevor olhou para cima por apenas um segundo, mas começou a vasculhar a gaveta de Logan. — Ele comprou lingerie para ela. Isso prova!

— Cara —, disse Ricky, chamando a atenção de Trevor novamente. — isso não prova nada. Mas você percebe o que pode acontecer se você tentar enfrentá-lo? Aqueles caras desapareceram. Suas famílias simplesmente desapareceram da cidade.

— E daí? Eles se mudaram para fugir dos rumores de que a prostituta começou.

— Cara, pare de chamá-la de prostituta. — Ricky olhou para ele.

Trevor riu, balançando a cabeça. — Você é uma merda, Hermes. Janie nunca vai olhar para você.

— Não é assim —, Ricky retrucou. — Apenas pare de chamá-la assim.

— Tanto faz. — Trevor tirou fotos da lingerie. — Apenas mantenha sua boca fechada, e eu não vou deixar escapar para Logan que você a viu nua quando ele estava-

Ricky o empurrou. — Eu não quis ver!

Trevor o empurrou de volta. — Saia daqui. E guarde essa merda para si mesmo.



—Foda-se. — Ricky passou por ele, deixando Trevor sozinho no apartamento.

—Idiota. — Murmurou Trevor, parando quando viu uma foto de Janie na parte inferior da gaveta de Logan. Ele balançou a cabeça, fechando a gaveta.



Tão fodidamente lindo.

Kylie sabia que provavelmente parecia uma perseguidora ou algo com o rosto a centímetros do rosto adormecido de Logan, mas ela não conseguiu se conter. Ele era adorável. Não havia nada na aparência dele que ela mudaria.

Ela sorriu porque, pela primeira vez, estava acordando feliz, e era tudo porque Logan, seu namorado oficial, a puxou contra o peito nu com um aperto possessivo na coxa, que estava pendurada na cintura. Ela sufocou a risada quando ele murmurou algo e apertou seu aperto nela.

—Oh, meu. — Ela disse suavemente. O garoto dormia duro e simplesmente saber que parte do corpo estava cheia de sangue causou um formigamento entre as pernas dela.

—Bebê?

Maldita voz rouca dele. Ela teve que apertar as pernas juntas apenas para não subir em cima dele para que ele pudesse empurrar dentro dela. *Eu tenho sérios problemas.* Ela realmente esperava que a umidade que começava a



encharcar sua calcinha passasse despercebida. — Eu não sabia que você estava acordado.

Ele beijou o topo da cabeça dela. — Estou acordado há uma hora.

Ela tentou esconder o rosto no peito dele enquanto ele ria. — Eu não estava sendo uma esquisita.

— Me encarando com seu rosto a apenas uma polegada do meu enquanto eu durmo não é estranho?

— Não, eu li que é como os casais se cumprimentam pela manhã.

Ele riu, mas se acalmou rapidamente. — Bem, acho que amanhã de manhã você pode esperar meu rosto pairando sobre o seu quando você abrir os olhos.

— Cale-se. — *Amanhã?* Ela nunca esteve tão envergonhada ou tonta antes. — Eu não estava tentando ser assustadora.

— Olhe o quanto quiser, bebê. Eu sei que sou sexy. Ninguém te culpará por isso.

— Você é tão cheio de si. — Ela se levantou dos braços dele, embora não quisesse nada além de ficar exatamente onde estava.

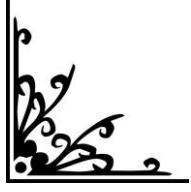
— Você está com ciúmes porque não é —, disse ele, deixando-a ir. — No entanto... — Acrescentou, piscando.

— Você sempre tem que falar sobre fazermos sexo?

— Sim. — Ele disse, completamente sério.

— O que? — A felicidade dela desapareceu. Isso era realmente tudo o que ele queria? Ainda?

— Brincadeira, Hood. — Ele levantou o queixo, sorrindo ternamente. — Mas estou imaginando o fato de que tudo o que tenho a fazer é deslizar sua calcinha para que eu possa sentar você no meu p-





— Droga, Logan! — Deus, toda vez que ele era doce, ele seguia com algo sujo. Tornava tão difícil acreditar que isso ainda não era apenas sexo para ele.

— O que? Estou com tesão.

— Mas nós fizemos coisas ontem.

Ele a encarou, confuso. — Assim?

Ela estava nervosa por ter a conversa sobre sexo. Claro, ela não conseguia parar de pensar em como seria tê-lo entrando e saindo dela, mas ainda era insano. Ela realmente não sabia muito de qualquer maneira. Havia aqueles poucos romances eróticos no ano passado que ela ficara tão envergonhada com a leitura, mas era assim que tudo funcionava? Até agora, aqueles capítulos impertinentes que ela uma vez olhou com olhos arregalados eram todas as instruções que ela tinha para guiá-la. Logan não riu de seus esforços; ela sempre foi uma aluna brilhante. Mas como os caras trabalhavam? Eles precisavam de mais? — Com que frequência você sabe? — Ela apontou para a protuberância dele.

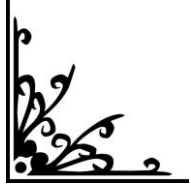
Logan riu. — Hood, estou duro várias vezes ao dia. Desde que te conheci, tem sido um pouco mais do que o normal. Mas é porque, no momento em que pus os olhos em você, imaginei tirá-la da minha cozinha e dobrá-la sobre a minha mesa.

— O que? — Ela não podia acreditar que ele estava imaginando isso na primeira vez que a viu.

Ele encolheu os ombros. — Eu sou um cara. Estamos sempre com tesão. E tendo uma mulher gostosa por perto, especialmente uma que eu seguro e beijo - vou andar com tesão até que eu possa pelo menos me masturbar.

— Isso dói?

Ele riu, assentindo. — É desconfortável.





—Sinto muito —, disse ela, olhando para longe dele. — Você não irá... para outra garota, sim?

Logan não respondeu. Em vez disso, ele puxou o rosto para o dele e a beijou. O conhecimento de que eles não tinham escovado os dentes mal teve tempo de incomodá-la.

—Vamos tomar um banho —, ele murmurou, ainda a beijando quando começou a puxar os dois para fora da cama. — Então você verá que não preciso de outra garota.

Isso não era muito reconfortante, mas ela estava pronta para fazer qualquer coisa para mantê-lo. — Mas e Kevin?

Logan começou a beijar seu pescoço. — É melhor ele não entrar quando pensa que você está tomando banho.

Ela sorriu ao seu tom de raiva, gemendo quando ele chupou seu pescoço. — Não, ele nunca vem me acordar para a escola. Acho que estamos bem, contanto que mantenhamos o silêncio.

— Bom.

— *Shh* — Ela sussurrou quando ele a colocou em pé. — Deixe-me escovar os dentes. — Ela se soltou de seu abraço, olhando brevemente para seu enorme tesão antes de correr para a pia.

— Eu já te beijei. Você tem bom gosto.

Ela riu, colocando a pasta de dentes na escova de dentes enquanto procurava uma peça de reposição. Ela sabia que tinha jogado uma daquelas malas de dentista por aqui em algum lugar. Enquanto ela procurava, Logan tomou a iniciativa de aquecer a água antes de vê-lo se aproximar dela no espelho. Eles mantiveram os olhos trancados quando ele passou os braços em volta da cintura dela e baixou a cabeça para beijar a lateral do pescoço dela.





— Encontrei uma escova de dentes sobressalente. — Ela murmurou, estendendo-a para ele.

— Eu tenho mau hálito?

— Sim. — Disse ela, deitada de frente para o rosto dele. Era injusto o quão perfeito ele era e mais uma razão para mostrar que ela também podia ser perfeita.

Ele fez beicinho, mas soltou e abriu a escova de dentes. — Você é uma assassina de humor, Hood.

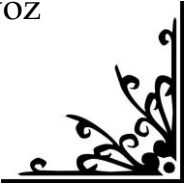
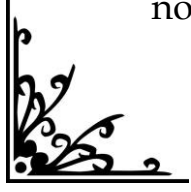
Ela sorriu quando ele começou a escovar os dentes, dando-lhe tempo para lavar a boca e se afastar da pia para que ele tivesse espaço. Ela não tinha intenção de matar o clima. Depois de se certificar de que a água estava quente, ela caminhou até onde ele podia ver seu reflexo ao lado dele. Depois de receber uma piscadela dele quando ele se afastou, ela começou a puxar a blusa por cima da cabeça.

A escovação dele cessou durante aqueles poucos momentos em que ela ficou presa sob a blusa e, quando finalmente olhou para cima, foi abençoada com toda a atenção dele.

— Eu não quero que você pense em outra mulher, Logan. — Ela não desviou o olhar do reflexo dele.

Ele não disse nada. Seus olhos continuaram disparando entre os dela e seu corpo, que agora estava coberto apenas de calcinha.

Kylie pegou sua calcinha, ainda observando o rosto dele no espelho. — Eu quero ser a única mulher que você pensa, a única para lhe trazer prazer. — Ela empurrou a calcinha até os tornozelos antes de chutá-la para longe. Quando ela olhou para ele, a escova de dentes mal estava pendurada na boca. — Se você está com dor e eu não estou com você, você pensará em mim - no que vê agora. — Ela não tinha ideia de como conseguiu fazer sua voz





parecer tão suave e sedutora, mas sabia que estava voltando ao clima em que ele claramente a queria. – Você se lembrará disso, Logan?

– Sim, bebê.

– Você precisará de outra mulher para satisfazê-lo, mesmo que não possamos ficar juntos?

Ele balançou sua cabeça.

– Você vai me esperar?

Ele assentiu.

– E quando eu não for capaz de tocar em você, você pensará em mim quando precisar se masturbar?

Logan se inclinou para a frente e lavou a boca rapidamente antes de caminhar até ela, nem mesmo parando antes de abaixar a boca na dela. Uma mão estava em seus cabelos enquanto a outra a puxava contra ele.

Ela não percebeu a rapidez com que ele tirou a cueca, ou quando ele conseguiu puxar os dois debaixo d'água. Tudo o que ela tinha em mente eram os lábios dele, a língua - os braços fortes dele segurando-a contra seu corpo perfeito. E apenas por um momento, uma pequena fuga da realidade, ela perdeu toda a conexão com o mundo ao seu redor e começou a se unir a Logan.

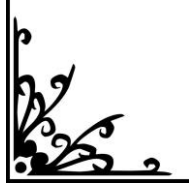
– Aah!

Ele a levantou, pressionada contra a parede do chuveiro. Os olhos dela estavam arregalados quando a boca se abriu. Ela ofegou quando apenas a ponta do pau dele começou a pressionar dentro dela. Ela queria isso. Ele estava lá e se sentiu incrível.

Ele rosnou, e ela tentou puxá-lo.

Ele ainda não estava dentro o suficiente - era apenas a dica. Ela o queria mais fundo, e finalmente começou a sentir seu calor se esticar ao redor dele.

– Porra!





Então ele não estava lá.

—O que? — Ela sussurrou confusa.

Ele cuidadosamente a colocou de pé e a empurrou contra a parede, silenciando-a com sua expressão feroz quando ela olhou para o rosto dele.

—Nós não podemos, Hood. — Ele agarrou seu pênis e começou a acariciar-se. — Isso é tudo que eu sempre quero ver. — Ele pegou a mão dela com a mão livre, a outra ainda ocupada deslizando para cima e para baixo em seu eixo em movimentos constantes.

Ela nunca esteve tão excitada, e isso dizia algo, considerando que ele tinha sido capaz de levá-la ao êxtase e voltar várias vezes agora.

Kylie apertou as pernas molhadas para tentar aliviar a dor entre elas, gemendo quando ele gemeu e beijou o interior de seu pulso. Ela ainda podia senti-lo. Apenas aquela carícia provocadora que ele tinha dado, e ela sabia que não iria embora até que ele estivesse completamente dentro dela.

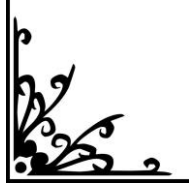
O som sufocante se misturou com a respiração pesada dele, e a dela aumentou apenas observando-o se masturbar porque ele estava olhando para ela.

—Toque-se, bebê.

Ela mal percebeu que ele abaixara a mão dela e a estava guiando entre as pernas dela. Ele se aproximou, fazendo a ponta de seu pau latejante roçar em sua barriga. Tudo isso ocorria enquanto ele mantinha seus movimentos firmes e fortes.

—Eu não sei como. — Disse ela, inclinando a cabeça para que ele pudesse beijá-la.

Em segundos, ela estava gemendo em sua boca porque ele começou a esfregar círculos com os dedos antes de deslizar um dentro dela.





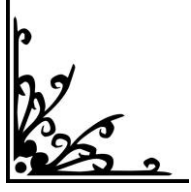
— Assim —, disse ele, grunhindo como agradou a ambos. — Tente você. Eu quero observar você.

Ela assentiu repetidamente, muito consumida por tudo o que estava sentindo. O peito dela arqueou na palma da mão dele. Ela mal podia dizer que era a mão dela entre as pernas agora. Ele pressionou uma de suas coxas contra a mão dela para lhe dar ainda mais fricção contra a qual se esfregar.

Beijando-a, ele prometeu que ela era tudo que ele queria. — Espere por mim, bebê. — Ele grunhiu, empurrando-se mais rápido.

— Mais forte, Logan —, disse ela, quase sem fôlego ao vê-lo seguir sua ordem. Ele era tão bonito - e caramba, ela estava pronta para pedir que ele a levasse.

— Ah, porra. — Ele agarrou a cabeça dela, os dedos instantaneamente entrelaçando seus cabelos e puxando. — Venha.



Uma mentira

Kevin estava cozinhando. Kylie nem sabia que ele sabia cozinhar.

—O que você está fazendo? — Ela perguntou, olhando para as costas dele enquanto ele estava parado, empurrando uma espátula ao redor de uma frigideira cheia de ovos mexidos.

Ele virou a cabeça, franzindo a testa, mas não parando sua tarefa. — Estou fazendo o café da manhã. Eu demiti a cozinheira. Sei que Lor diz que você não gosta da comida da cozinheira, e ela não está aqui para fazer isso por você.

Ela continuou olhando para ele, sem saber o que dizer, como desejava estar de volta com Logan. Ele havia escapado dez minutos atrás para pegar seu carro, prometendo estar lá o mais rápido que pudesse levá-la para a escola. Mas o que ela não esperava encontrar quando desceu para esperar por ele era seu padrasto agindo como um pai que fica em casa.

—Sente-se. — Ele acenou com a cabeça em direção ao banquinho perto da ilha da cozinha. —Quero falar um pouco mais com você antes de levá-la para a escola.

—Logan está vindo me buscar.

Ele desligou o queimador e girou com a frigideira na mão. —Estou levando você.

Ela balançou a cabeça rapidamente. —Ele estará aqui a qualquer minuto. Quero que ele me leve.



— Conversamos sobre isso ontem à noite, Kylie. Você não o verá. Ele está transformando você em uma delinquente.

— Uma delinquente? — Ela soltou uma risada aguda quando deu um passo para trás. — Não acredito em você. Sou intimidada e sou a delinquente?

— Ela balançou a cabeça para ele. — Logan se importa comigo. Ele é a melhor coisa que já aconteceu comigo. Ele é quem tenta cuidar de mim depois que eu fico sozinha. Até seus amigos, ou quem quer que sejam, são pessoas melhores que Maura e Lorelei. Eles não tiveram que me ajudar, mas deram um passo em frente quando aquelas putas más...

— O suficiente! — Ele bateu a mão no balcão. — Já cansei de você falar assim comigo. Você mudou muito e nem consegue ver. Sua aparência, sua boca inteligente, e eu não duvido que ele já esteja tentando fazer sexo com você.

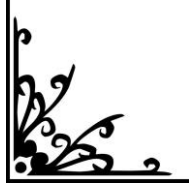
Ela torceu o rosto com nojo. — Eu mudei, mas é da melhor maneira. E não fale comigo sobre o que faço no meu relacionamento. Eu tenho quase dezoito anos. Você nem esteve aqui para mim de qualquer maneira. Não se atreva a me dizer para ficar longe do primeiro homem que tive.

— Estou tentando agora. — Ele sussurrou.

Ela o encarou, incrédula.

— Por favor, Kylie. — Ele se apoiou no balcão. — Só estou tentando ajudar. Você não conhece Logan. Ele é perigoso, e você não tem ideia das famílias com as quais ele é próximo. Eu esperava que fossem apenas rumores sobre ele, mas ontem à noite percebi que a garota envolvida na luta de ontem é a mesma garota que - bem, prefiro não dizer. Apenas confie em mim - é melhor terminar as coisas com ele antes que você se machuque.

— Só machucarei se você tentar tirá-lo de mim. E ele não vai deixar você.





Kevin suspirou e balançou a cabeça. — Você nem o conhece. Você se conheceu há pouco mais de uma semana. Você está sendo uma criança tola, porque ele é o primeiro garoto a se interessar por você.

Suas palavras doíam, mas ela estava animada demais para parar. — Mas ele já está curando as feridas que tive durante anos.

A campainha tocou.

— Ele está aqui —, disse ela, olhando por cima do ombro. — Eu vou comer com ele.

— Pare. — A faísca furiosa em seus olhos a fez parar. — Fique aqui.

Ela ficou parada e o observou se afastar para atender a porta. Ela ficou quieta e o ouviu dizendo a Logan que ela não estava indo para a escola hoje. Seu coração disparou tão rápido que ela se sentiu quase tonta, mas o fogo a consumiu quando Kevin começou a dizer a Logan que eles não podiam mais se ver.

— Não! — Ela gritou, correndo para a porta.

Logan parecia furioso, e ela sabia que ele estava a segundos de dar um soco.

— Não se atreva a puxar essa merda. — Ela abaixou o braço de Kevin quando ele estendeu a mão para segurá-la e correu para o lado de Logan, onde ela foi instantaneamente envolvida em um abraço.

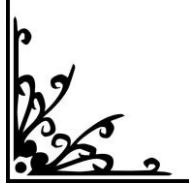
— Tire as mãos dela. — Kevin retrucou.

Logan se moveu rapidamente, empurrando-a cuidadosamente atrás dele antes de colocar a mão em volta da garganta de Kevin. E antes que ela pudesse gritar, ele colocou Kevin contra a parede mais próxima.

— Logan. — Ela correu atrás deles.

Ele nem olhou para ela. — Fique para trás, Hood.

Kylie congelou. Ela nunca tinha ouvido um tom tão sombrio dele antes.





Kevin pareceu surpreso, mas não com medo.

— Eu não estou machucando ele. — Disse Logan, sua voz baixa e bruta.

— Deixe-me ir —, Kevin fervia. — Vou ligar para a polícia, seu idiota inútil. Vou evitar que você lute novamente.

— E eu ligo para a polícia — disse Logan, aproximando o rosto. — Você não é o único bastardo rico com conexões, Blackwood.

Kevin riu. — O que você poderia dizer sobre mim, garoto? Eu não o montei no começo, mas agora sei exatamente com quem você se importa.

Logan sorriu maldosamente. — Então você sabe que não brincará comigo, e você sabe que eu não vou deixar esse abuso que você fechou os olhos continuar.

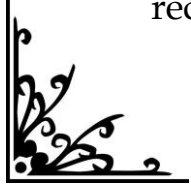
O olhar sombrio nos olhos de Kevin escureceu. — Do que você está falando?

— Logan. — Ela sussurrou, seu coração trovejando. Ela quase sentiu que poderia desmaiar. O que Kevin sabia sobre Logan? E o que Logan estava fazendo?

— Relaxe, Hood. — Logan ainda não olhou para ela. Ele ficou olhando fixamente para Kevin, examinando-o. — Não tente minha paciência - não tenho quase nenhuma. Você a viu mancar. Você a viu recuar. Você a ignorou escondendo os machucados e cortes. E ela corre em segurança para aqueles malditos bosques, porque os malditos lobos estão aqui.

Kevin olhou para ele, lançando os olhos para Kylie, depois de volta para Logan. — Eu não sei do que você está falando.

— Sim, você sabe! — Logan gritou, batendo Kevin de volta com força. — E isso faz você ser tão culpado quanto elas. Você não precisa ser o único a bater nela com um taco de beisebol para ser responsável pelas feridas que recebeu. — Ele fez um tipo de som rosnado antes de se afastar e puxá-la para



debaixo do braço. —Fique longe dela. Ela não vai voltar para casa hoje à noite. Ela ficará com uma amiga minha até que decida se quer ficar nesta casa. E não ouse tentar ir atrás dela. Eu já tenho alguém olhando para as merdas, e eles são mais poderosos que você.

Logan pegou a mochila que ela deixou cair e agarrou a mão dela para puxá-la para fora da porta.

—Kylie —, Kevin sussurrou, fazendo-os parar nos degraus. —Juro que não sei do que ele está falando. Por favor fique. Vamos falar sobre o que ele está insinuando.

Kylie balançou a cabeça. Ela estava furiosa por Logan ir atrás das costas, mas estava mais furiosa com Kevin tentando impedi-la de ver Logan. Então ela olhou para ele e disse baixinho: —Kevin, no fundo, acho que você sempre soube o que elas fizeram comigo.

Ele começou a balançar a cabeça.

—Não —, ela retrucou, seu pânico a envolvendo. Não havia como ela ficar aqui agora. —Eu vou com ele e não vou voltar. Você pode ligar para Logan se quiser entrar em contato comigo. Mas eu não vou ficar aqui. Eu sei que elas estão voltando para casa hoje, e eu não vou mais sentar aqui enquanto elas tentam me matar. Deixe-me ir, ou vou garantir que seu nome esteja arruinado nesta cidade. E não ameace Logan novamente.

Quando Kevin ficou quieto, Logan beijou o topo de sua cabeça e a puxou para o carro dele.





Suspirando, Kylie colocou a pasta na mochila e fechou o armário.

— Kylie. — Trevor correu para ela. — Ei, você precisa de uma carona?

— Não. — Disse ela, andando ao redor dele. Ele estava chamando muito mais atenção do que ela já tinha, e quando ela olhou para o capuz vermelho, pensou em puxar o capuz novamente.

— Eu quero falar com você, no entanto.

Ela suspirou e parou de andar. Ele aproveitou a chance e se aproximou, então eles estavam a poucos metros de distância.

— O que você quer me dizer? — Ela perguntou. — Eu realmente não tenho muito tempo. Eu devo encontrar minha carona lá fora. — Ela não estava mentindo. Logan ligou para ela no almoço e disse que viria buscá-la.

Ele franziu o cenho, examinando a aparência dela rapidamente. — Quem está lhe dando uma carona?

— Logan, é claro. — Ela se sentiu tão tonta por dizer isso.

Trevor suspirou, aproximando-se ainda mais. — Ele está usando você. Não sei por que ele está tão envolvido com você, mas está enganando você. E você pode ter problemas por fazer sexo.

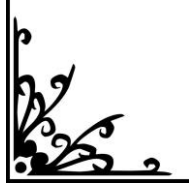
Ela zombou e deu um passo para trás. — Ele não está jogando nada. E não somos da sua conta.

— Só estou tentando ajudar. Eu apresentei a ele - coloquei você no radar dele. Agora, ele está destruindo você.

— Uau. — Ela balançou a cabeça e se afastou.

— Ele faz sexo com garotas como apostas —, ele correu antes que ela pudesse passar por ele. — Pergunte aos amigos dele. Bem, os caras da academia dele. Ninguém é realmente amigo dele.

Ela olhou para ele, mas não sabia como se sentir.





—Ele disse que quebrou o braço de seu gerente? — Ele perguntou suavemente. — Você foi uma aposta, Kylie. Chris salvou você. Logan perdeu e o atacou.

— Você está mentindo . — Seu coração trovejou no peito. Não poderia ser verdade. — Chris estava apenas tentando me fazer sair.

— Ele estava tentando impedir que você se machucasse. Eu prometo a você, assim que vocês fizerem sexo, porque agora eu sei que deve ser esse o caso, ele vai te dar um fora. E, como Chris disse, outra garota estará em sua cama antes que você perceba. — Ele tocou seu ombro, curvando-se para olhar nos olhos dela. — Ele provavelmente espera ter Janie de volta. Ele mantém uma foto dela em sua penteadeira - provavelmente para se masturbar. Vi que ele tinha a loção que ela gostava. Ele sempre falava sobre como ela cheirava a framboesas.

Seu coração se partiu. — Não.

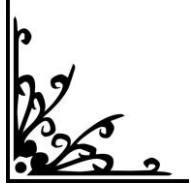
— E você, Grimm? — Ryder Godson saiu do corredor escuro. — Em que tipo de merda você se envolve?

— Foda-se, Godson.

Um sorriso mortal levantou os lábios de Ryder. — Esse não é seu trabalho, garoto bonito? E eu sei muito bem que ele nunca lhe contou como ela cheira ou tem gosto, então me explique como você sabe que loção ela usa.

Kylie olhou entre os dois, meio que feliz em ver o brilho perverso nos olhos do garoto mau enquanto ele olhava para Trevor. Se Ryder estava negando isso, havia esperança. Ryder não permitiria que Logan tivesse nada de Janie.

Trevor não recuou. — Você vai contar a verdade para ela?





Ryder encolheu os ombros. — Eu não dou a mínima para o que ela pensa deles. Grimm pode ficar atrás do meu bebê tudo o que ele quer. Ele não vai recuperá-la.

Kylie choramingou, lançando os olhos entre eles.

O olhar de Ryder deslizou para ela antes de se estabelecer em Trevor novamente. — E ele deu a Janie as fotos deles. Então, pare de começar uma merda entre eles.

As narinas de Trevor alargaram e sua mandíbula se apertou enquanto ele falava entre dentes. — Estou avisando. Ele não teria uma foto dela nua em uma gaveta cheia de lingerie hoje de manhã se ele a estivesse acima. Ele está usando Kylie, e eu não vou deixar isso acontecer.

— Talvez ele tenha mantido uma foto, então temos mais motivos para lutar. — Ryder riu, inclinando a cabeça. — Mas não é da sua conta o que ele e Janie tiveram juntos. Agora saia da minha frente. Vou deixar você viver com medo por alguns dias só porque você a viu nua agora.

Os olhos de Trevor brilharam quando ele pareceu debater dizendo algo.

— Corra junto. — Ryder fez um gesto de enxurrada. — Eu não estou com disposição para lidar com você hoje mais.

Trevor olhou para ele, mas se afastou sem olhar para ela.

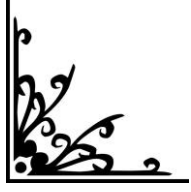
— Vamos lá, Loira.

Ela não se mexeu.

— Verifique seu telefone. — Disse ele, irritado.

Depois de deslizar o dedo pela tela, ela percebeu que realmente tinha uma mensagem de Logan.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Estou em uma reunião com alguns caras sobre um contrato de luta agora. Ryder vai te trazer aqui.





—Pronta? — Ryder perguntou, olhando para seu próprio telefone. —
Pedaço de merda.

— Eu sinto muito. — Ela não sabia o que fez para irritá-lo tanto.

— Você não, idiota. — Ele levantou o olhar do telefone. — Seu namorado
vai bater na bunda dele se ele ainda tiver uma foto dela.

Os olhos dela lacrimejaram quando ela balançou a cabeça. — Ele
realmente tem isso apenas para lutar com você? E é minha loção que Logan
tem.

Ele a encarou por alguns segundos antes de responder: — Trevor está
apenas tentando fazer você odiar Janie como todo mundo já odeia. Se houver
uma foto, eu cuido disso. — Ele se virou, indo embora. — Apresse-se, porra.

Embora seu coração estivesse rachando, Kylie correu para alcançá-lo. —
Obrigada, Ryder. Por assumir para mim e para o passeio.

— Agradeça minha namorada. Eu disse a Logan para chupar minha noz
esquerda e vir buscar você mesmo. — Ele a olhou com desdém. — Pare de me
encarar como um maldito cachorrinho. Eu não estava assumindo você.

Kylie baixou o olhar. Deus, ele realmente podia fazer você se sentir como
se não fosse nada. Ela só queria que ele fosse um pouco legal. — Por que não a
direita?

— O que? — De repente, ele empurrou um pobre jogador de futebol que
estava tirando algo de um armário.

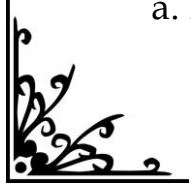
Ela viu o cara soltar um frasco de comprimidos.

Ryder pisou neles. — Opa.

O jogador de futebol olhou para Ryder com medo antes de se afastar.

— Isso foi cruel. — Kylie assistiu Ryder esmagar os comprimidos.

Ele se inclinou, pegando a garrafa e a única pílula intacta, inspecionando-
a. Era uma pequena pastilha branca. — Você sabe o que é isso?





Ela encolheu os ombros. — Eu não sei. Está em um frasco de receita médica. Ele provavelmente precisa disso.

Ryder balançou a cabeça enquanto esmagava a pílula entre os dedos, fazendo o pó cair no chão. Ele começou a chutar o pó antes de perceber um refrigerante no armário. Ele a abriu, derramou sobre as pílulas trituradas e começou a andar sem se preocupar em limpá-la. — É um mafioso.

Seu queixo caiu quando ela correu atrás dele. — Sério?

— Não, eu acabo de me livrar da destruição de remédios. — Ele lançou-lhe um olhar irritado. — Sim, de verdade. — Ele levantou a garrafa. — A menos que o nome dele seja Guadalupe, que mora em Juarez, México, este não é o dele. A maioria da equipe viajou para lá para contrabandear essa merda de volta. Eles os estão tratando de fodidos doentes que drogam meninas em festas.

— Duvido que isso esteja acontecendo. Este não é um filme idiota.

Ele abriu as portas. — Faça um favor a si mesma e cale a boca quando não souber do que está falando.

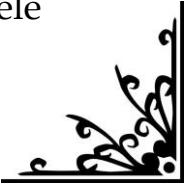
— Eu estava tentando brincar. — Disse ela, tentando acompanhá-lo.

Ele parou de andar e olhou para a calçada enquanto falava em voz baixa, mas mortal: — Se você está fazendo piadas sobre garotas sendo estupradas, pode andar de bunda em um maldito penhasco.

Seu coração disparou. — Desculpe. Se você está falando sério, por que não chama a polícia?

Ele levantou a cabeça, exalando alto quando começou a andar novamente. Ele não respondeu.

Era tão humilhante estar na presença dele, mas ela não podia negar que queria que ele continuasse falando com ela. Então, ela disse que a coisa mais estúpida que poderia pensar para aliviar o humor dele. — Você disse que ele





poderia chupar sua noz esquerda. Por que não a direita? Ela se sentiu um idiota por perguntar isso, então decidiu ficar quieta.

—Janie é a dona —, ele respondeu de repente, lançando-lhe um sorriso travesso por cima do ombro. —A direita - não, na verdade, são as duas dela. Mas a direita é a favorita dela.

—Oh meu Deus. — Ela sussurrou, enojada, mas tonta como o inferno por tê-lo realmente brincando com ela.

—Não —, disse ele, confundindo-a. —Parece que você tem seu próprio par.

—Meu próprio par de quê? — Kylie manteve os olhos grudados no perfil dele, esperando por qualquer outra reação além da expressão normalmente fria dele.

—Bolas.

A boca dela se abriu. —Bolas de quem?

Mesmo que ele parecesse irritado com ela agora, ele continuou falando com ela: —Eu não achei que você seguisse meu conselho e dissesse a ele que gostava de sua bunda feia.

—Oh —, ela disse, sorrindo. —Sim, acho que sim. Você acha que foi estúpido contar a ele?

—Se eu pensasse que era estúpido, não teria sugerido.

Ela mordeu o lábio antes de sair correndo. —Você acha estúpido gostar de alguém tão rapidamente? Quero dizer, meu padrasto continua falando sobre eu ser burra, e que Logan é perigoso e muito experiente...

Ele puxou um molho de chaves do bolso. —Eu me apaixonei por uma garota que pertencia a outra pessoa na primeira vez que olhei em seus olhos castanhos. Ela estava em um relacionamento sério com Logan. Não fique muito emocionada com isso, não é da sua conta.





— Eu não disse que estava emocionada com isso. — Ela estava. Ela estava totalmente. E isso era assunto dela.

— Okay, certo. — Ele riu, verificando algo em seu telefone. — Eu me apaixonei por Janie. Forte. Todo mundo me disse que ela estava com ele, e ele iria esperar que ela terminasse a escola, mas eu não me importei. Não procurei roubá-la, mas que sentido havia em negar que a queria? Eu sabia que poderia ser mais por ela, e eu podia acreditar em mim. Logan a tratava como uma merda, então eu sabia que era melhor para ela do que a bunda dele.

Por mais que Kylie quisesse discutir em nome de Logan, ela não queria dizer que Logan e Janie deveriam ter sido deixados para viver felizes para sempre.

— Então, eu fiz uma escolha. — Ele embolsou o telefone. — Eu não sentei lá como uma vagina e chorei porque ela foi levada ou veio com algum plano idiota só para chegar perto dela. Eu arrisquei. Eu disse a ela como me sentia. Há coisas que tornam nosso relacionamento mais intenso - o deles também -, mas eu era melhor para ela. Eu sabia que ela era minha, e eu poderia amá-la melhor do que ele jamais poderia.

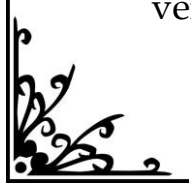
Ela mordeu o lábio para não dizer algo desagradável.

— Se você mantiver seus sentimentos reais para si mesma —, continuou Ryder. — como diabos alguém vai saber o que você quer?

As palavras saíram de sua boca antes que ela pudesse detê-las. — Ela o traiu com você?

Ele olhou para ela. — Eu já te disse que ela não trapaceia. Ela também não me traiu.

Ela estava apavorada, mas ainda perguntou: — Então por que as pessoas pensam isso? Eu até ouvi alguém dizer que você a engravidou. — Isso era verdade. Ela prestou atenção aos sussurros hoje porque Janie não estava na





escola. As pessoas diziam que ela foi presa, enviada para fora do país pelo padrasto ou estava fugindo. Mas foi o boato de que ela ficou grávida depois de trair Logan que despertou seu interesse. Não havia como Logan querer Janie depois que ela fez uma coisa dessas.

Ele parou, respirando com dificuldade por alguns segundos enquanto fechava os olhos. — As pessoas dizem merda como se fosse da conta deles, especialmente quando não sabem o que diabos aconteceu. Sugiro que esqueça o que ouviu.

— Desculpe. — Ela murmurou.

— Eu não me importo se você está arrependida. — Ele abriu os olhos e começou a andar novamente.

Kylie suspirou, segurando as alças da mochila. — Alguém lhe disse que você era estúpido por se apaixonar por ela como você fez?

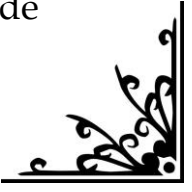
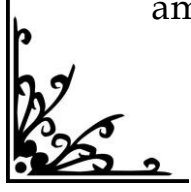
— Não na minha cara. Meu conselho é não dar a mínima se alguém lhe disser que é estúpido amar outra pessoa. Você pode ser idiota por amar essa pessoa, mas não precisa se importar com o que alguém diz. Se você é honesta e essa pessoa te faz feliz, foda-se o mundo.

— Eu nunca ouvi alguém usar tantas palavras antes.

Ele encolheu os ombros. — Eu sou impressionante em tudo que faço.

Ela estava balançando a cabeça quando se aproximaram de um Camaro cinza claro. Não era o mesmo que ela montou no outro dia. Expressava uma sensação de pavor, que era piorada pela placa do *veículo*: *TRISTEZA*. — Isto é seu?

— Obviamente. — disse ele, abrindo a porta e sentando. Antes que ela pudesse se sentar, ele ligou, o rugido mais alto e mais poderoso do que o que ela montou na última vez. — O outro carro foi o que comprei para Janie. Ela ama Camaros. O dela é um SS, um motor V8 Di de 6,2 litros, 455 cavalos de





potência e 455 libras de torque. — Ele acelerou o motor algumas vezes antes de decolar. Ela literalmente deu um puxão no assento e bateu a cabeça contra o apoio de cabeça. — Este é um ZL1. É um V8 de 6,2 litros sobrealimentado, 650 cavalos de potência e 650 libras de torque.

Ela agarrou a borda do assento com uma mão enquanto a outra segurava a porta. — Tudo bem eu já entendi. É mais rápido. Desacelere.

— Quero ver minha namorada. Então não.

Ela olhou para ele. Ele não parecia diferente, mas ela podia ver a tensão em seus olhos verdes.

— Por que ela me ajudou?

— Quem? — Ele perguntou, sem lhe dar um olhar.

— Janie. Por que ela se importa tanto? Logan é o ex dela, e eu não sou ninguém para ela.

Ele olhou rapidamente para ela, depois voltou para a estrada. — Ela o ama, e é tudo o que há para isso.

Os pulmões dela ardiam. — Ela o quer de volta?

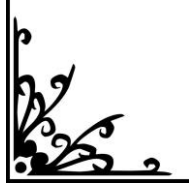
— Você está me perguntando isso seriamente?

— Desculpe. — Ela esfregou o peito, assustando-se porque esqueceu que seus seios não estavam enfaixados.

— Como eu disse - não se importe se você está arrependida. Ou sobre qualquer coisa que você diga ou pense.

Deus, ele era tão mau.

— Mas os sentimentos dela por ele não têm nada a ver com você ou comigo —, continuou ele. — A mesma coisa com ele. Você apenas aceita que eles estejam próximos, se você quiser algo com Logan. Fizemos algo estúpido, e ela impediu que eu e Logan pagássemos o preço. Ela ainda faz. Mas a culpa





foi nossa. E por causa dessa merda, sempre estaremos amarrados - especialmente os dois. O relacionamento deles está destinado.

Ela franziu a testa, pressionando a palma da mão contra o peito com mais força. — Destinado?

— Sim. — Ele não deu mais detalhes.

— Como você lida com isso?

Ele encolheu os ombros. — Eles se amam, e eu odeio isso, mas é assim que as coisas são. Quero minha menina, e ela vem com um vira-lata que não posso dizer para ela jogar de volta na rua.

Kylie olhou para o colo quando seu coração começou a sangrar. Logan era oficialmente seu namorado, mas ela estava começando a acreditar que nunca haveria um tempo em que ela realmente o tivesse.

— Eles são o primeiro amor um do outro. — Ele suspirou, mudando de marcha. — Você nunca supera isso. No caso deles, eles não se afastarão. Não é assim que qualquer um de nós trabalha. Não vou explicar o porquê - apenas aceite que todos temos mais do que você pensa. Já te disse que não faz ideia do que se meteu com ele.

— Eu nunca acreditei que as pessoas não superam os primeiros amores.

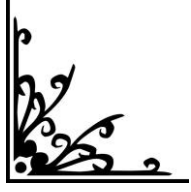
— Ela murmurou, olhando pela janela.

— Porque você não teve um. — Ele não olhou para ela. — Janie é o meu. Eu cheguei lá em segundo.

— Mas vocês parecem feitos um para o outro. — Por mais que isso a irritasse, era verdade.

— Essa é a maneira de ver os contos de fadas. — Um leve sorriso tocou seus lábios antes de desaparecer.

Eu só quero isso. Eu quero ser importante.





— Eu não sou seu amigo, então pare de me tagarelar. Estou lhe dando uma carona porque Janie me pediu.

Seus olhos ardiam quando ela se virou para olhar pela janela. — Não tenho pessoas com quem conversar.

— Talvez porque você não tente falar com ninguém. — Ele parou no sinal vermelho.

Ela apertou as mãos trêmulas no colo. — Não é tão simples assim. Fui forçada a ficar sozinha.

— Eu duvido disso. — Ele olhou pela janela. Havia um carro de patrulha ao lado deles. Ele desligou o oficial.

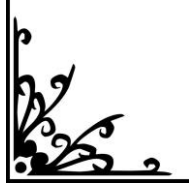
O policial apenas olhou para a frente enquanto Ryder ria e decolava novamente.

A fúria borbulhava em suas veias pelo comentário dele, e ela não conseguia ficar quieta. — Você está me chamando de mentirosa?

— Estou dizendo que vejo tudo. — Ele parecia entediado. — E eu nunca vi alguém segurando uma arma na sua cabeça, forçando você a não falar com as pessoas ao seu redor.

— Você nunca me viu antes da luta —, ela cuspiu. — E você não tem ideia de por que não levaria alguém segurando uma arma na minha cabeça para me fazer esconder.

Ele lentamente deslizou o olhar para ela. — Eu disse que vejo tudo. Às vezes, levo um tempo para entender o que estou vendo, mas sempre faço quando é hora. E você, Loira, você era a única a se manter escondida debaixo desse capuz. Tente usar a desculpa de ter medo de alguma retaliação quanto quiser. Se isso fosse verdade, você teria fugido quando Trevor se aproximou de você. Todo mundo sabe que Maura está apaixonada por ele, mas você não





teve nenhum problema em mostrar seu rosto para ele - não há problema em deixá-la ver isso acontecer também.

Seu coração estava batendo forte. — Eu mostrei meu rosto por causa de Logan.

— Claro que você mostrou. — Ele se concentrou na estrada novamente.

— Você não sabe de nada. — Ela tentou afundar mais no assento.

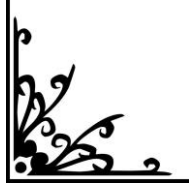
— Eu sei que você está sendo espancada —, ele disse como se fosse de conhecimento geral. — e você deixou isso continuar até que você tivesse um Grimm para agir como um cavaleiro de armadura brilhante. Eu sei que você queria Trevor até que ele quebrou sua pequena fantasia de ele ser um cara dos sonhos, mas você não se importou muito, não é? Não quando Logan Grimm estava lá, sussurrando doce merda em seu ouvido. Ele provavelmente disse que você era especial - que você era a única garota que ele queria.

Sua respiração engatou.

Ele sorriu e foi a coisa mais cruel que ela já viu. — Eu sei que ele queria transar com você, mas ele diminuiu a velocidade porque você não tem dezoito anos. A propósito, ele verificou - você não corre o risco de prendê-lo porque está dentro de uma diferença de três anos. Então, se ele te foder agora, é porque ele não está com medo.

Seus olhos lacrimejaram e o ar em seus pulmões não era mais dela. Ryder estava tirando tudo dela.

— Eu sei que ele vê um pouco de Janie quando olha para você —, acrescentou. — Ele viu uma garota que precisava de um herói. Ele viu uma segunda chance, e eu não sei se você está pronta para descobrir de que segunda chance ele realmente precisa. — Ele quase parecia preocupado. — Porque a única chance que ele espera - que ele precisa - é de um par de olhos castanhos





para olhá-lo como se ele fosse o melhor homem do mundo novamente. — Ele olhou para ela. — Qual a cor dos seus olhos, Loira?

— Você é um idiota. — Ela se afastou dele.

— A verdade dói. Não diga que eu não avisei. Eu sou a verdade, Logan é uma mentira.



Duvida

Kevin ficou parado com os braços cruzados sobre o peito enquanto observava Lorelei e Maura entrarem na casa.

— Onde está Kylie? — Lorelei perguntou, pousando a bolsa.

— Com o namorado dela —, disse ele, observando as duas mulheres se entreolharem. — O namorado dela, que me disse que não voltaria para casa até que ela se sentisse segura aqui. O namorado dela, que é afiliado a uma das famílias mais poderosas do mundo, ameaçou chamar a polícia por não protegê-la de ser espancada com um taco de beisebol.

Lorelei apontou para as escadas. — Vá para o seu quarto, Maura. Não saia até que eu diga.

— Mas-

— Faça o que eu digo. — Lorelei retrucou, caminhando para onde Kevin estava.

Maura olhou entre a mãe e o padrasto, mas subiu lentamente a escada até sumir de vista.

Uma porta bateu no andar de cima e Lorelei olhou nos olhos de Kevin enquanto pegava o zíper do vestido.



—Ow — , Kylie murmurou, esfregando o cotovelo onde a porta pela qual Ryder tinha acabado de bater a atingiu. Ela nem sabia por que o estava seguindo. Ela não sabia por que não estava voltando para casa agora. O que ela estava fazendo era estúpido. Ela estava seguindo Ryder, mesmo que ele tivesse acabado de arrancar seu coração. Ela acabara de tentar fazê-lo ser um pouco legal, e ele provou que não dava a mínima para ela.

—Perdeu o seu caminho, querida?

Kylie parou de andar, arregalando os olhos quando um cara saiu na frente dela. Ele poderia ter sido um cara de aparência decente ao mesmo tempo, mas suas orelhas de couve-flor o faziam parecer nojento, e ela se encolheu quando ele lhe deu um sorriso quebrado. *Deus, como Logan ficou tão bonito?*

—Eu disse, você parece perdida. Precisa de alguma ajuda?

Ela balançou a cabeça.

Ele deu um passo mais perto. —Vamos, gracinha. Não seja assim.

—Estou aqui para ver meu namorado. — Ela sussurrou, tentando se afastar quando ele continuou a avançar. — Logan Grimm.

—Grimm? — Ele riu e continuou andando até que ela recuou contra a parede. —O Ceifador não tem namoradas. Apenas meia hora atrás, ele tinha sua pequena gostosa Mortaime em seu quarto. Seus gritos saltitavam por toda a academia.



Os pulmões de Kylie instantaneamente entraram em colapso quando ele riu novamente, colocando uma faca enferrujada em seu coração.

— Agora, pare de jogar duro —, disse ele. — Grimm não está interessado em nada além de uma foda dura, e ele parecia mais do que satisfeito com sua pequena morena.

Os lábios de Kylie tremeram e as lágrimas brotaram em seus olhos.

— Ei.

O homem virou-se para ver quem havia falado, apenas para ter o punho de Ryder no rosto antes que ele pudesse dizer qualquer coisa.

Gritando, Kylie cobriu os ouvidos para não ouvir os sons dos ataques de Ryder contra o rosto do cara mole.

— BEBÊ!

Kylie abriu os olhos, sem perceber que os fechou e se agachou quando Janie veio correndo em direção a eles. Ryder deu um soco final e se levantou, sem desviar o olhar do cara quebrado.

Janie tocou seu ombro. — Ryder, olhe para mim.

O peito de Kylie doeu quando seu coração bateu forte. Não pelo medo como acabara de fazer, mas pela raiva agora que ela estava de olho em Janie.

— Onde ele está? — Ryder perguntou, rosnando quando ele se virou para encarar Janie.

— Quem? — Janie se aproximou, preocupada enquanto olhava para o namorado enfurecido, mas sem medo. — Bebê, o que aconteceu?

— Logan. — Ryder estalou, seus olhos estreitando no rosto confuso de sua namorada.

Kylie estava com muito medo de se mover.

Ryder estava chateado, e ele estava pronto para explodir novamente. —

Ele tocou em você?





Kylie e Janie se encolheram com sua voz áspera.

Mas o olhar assustado de Janie mudou para um de raiva e descrença. — Você sabe melhor que isso. — Ela andou de igual para igual com o namorado, inclinando a cabeça para encará-lo enquanto ele a olhava com o olhar mais aterrorizante que Kylie já vira. — É isso o que foi?

— Por que diabos ele ainda tem sua foto? — Ele rosnou.

— Que foto? — O olhar de Janie ficou com raiva quando ela olhou para Kylie.

Ryder não respondeu, ele continuou respirando fundo e com raiva e apertando a mão ensanguentada.

Janie focou em Ryder novamente. — Aquele pedaço de merda disse que eu estava fodendo Logan enquanto esperava por você? Sério, Ryder? Estamos fazendo essa merda? Você sabe que eu não posso lidar com você ficar com raiva de mim agora.

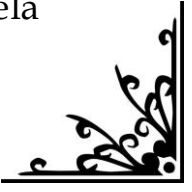
Ryder rosnou algo antes de esmagar seus lábios nos dela. Janie beijou de volta apenas por um momento antes de socar seu peito e tentar empurrá-lo.

— Sinto muito, querida —, disse ele, sua voz ainda dura, mas suave de um jeito estranho. Ele continuou tentando abraçá-la. — Você sabe que isso me afeta.

Janie continuou tentando afastá-lo, com o rosto franzido, de coração partido. — Você deveria confiar em mim.

— Eu confio. — Ele beijou seu rosto todo porque ela apertou os lábios, recusando-se a beijá-lo de volta. — Me perdoe. Por favor. Só fiquei preocupado com você o dia todo.

Kylie ainda não sabia como se sentir. Parte dela ainda estava abalada por ter sido encurralada pelo lutador, depois pelo impiedoso espancamento de Ryder com tanta facilidade, mas outra parte mais ferida e enfurecida dela





estava pronta para arrancar os olhos de Janie. Ela terminou com essa garota. Ela não era nada além de problemas. E toda vez que ela precisava de conforto, era Janie quem conseguia.

— Isso me machuca. — Janie sussurrou para ele enquanto ele continuava beijando suas bochechas e abraçando-a.

Kylie poderia ter pensado que era fofo antes, mas agora ela só podia ver imagens de Logan abraçando Janie, e seus malditos olhos castanhos estúpidos olhando para Logan.

— Eu sei. Eu sou idiota — disse Ryder, ainda deixando beijos nos lábios, bochechas, nariz e queixo que não responderam.

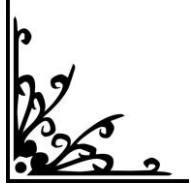
— O que aconteceu? — Veio um grito vindo do corredor. Logan veio marchando até ela, lançando um olhar feroz a Ryder antes de ver a figura agachada de Kylie. — Você está bem?

Ela se afastou dele quando ele tentou agarrá-la. Foi apenas uma reação automática, e tudo o que ela pôde ver foi o sorriso que Logan deu a Janie quando eles vieram para a academia ontem. Deus, Ryder estava certo. Logan abraçou Janie - ele até manteve as mãos nela até ser forçado a soltar.

— Hood? — Logan acariciou sua bochecha.

Kylie olhou para seus olhos escuros, seu coração perdendo a raiva e desmoronando ao pensar em como Logan e Janie deviam ter sido ao mesmo tempo. Que segunda chance Logan realmente queria? Ela estava lá para levá-lo a um ponto em que ele ganharia uma parte de Janie de volta?

— Bebê, o que aconteceu? — Ele perguntou, parecendo frustrado e irritado. Ele olhou para Janie, fazendo-a virar também para ver Ryder e Janie indo embora. Bem, mais como Ryder carregando a cadela enquanto ela continuava triste, e Ryder, o idiota que ele sempre seria, estava se desculando





como um garotinho. Ele quebrou o coração *dela* com tudo o que dissera e agora tinha coragem de cuidar de Janie.

—O que aconteceu? — Logan estava com raiva agora, observando o cara que gemia e seu olhar em direção a Janie e Ryder. — Kylie!

—Ele disse que você estava com ela —, disse ela, olhando para ele, ignorando alguns caras que vieram verificar o homem no chão. —O cara que ele bateu. Ele disse que você estava com Janie.

Logan franziu a testa, procurando seus olhos. Ela tinha olhos verdes, não castanhos. Era tudo o que ele estava vendo? Que eles não eram os olhos que ele queria encarar nos dele?

—Ele disse que você não namorava —, ela esclareceu, com a raiva voltando. —e que Janie estava gritando meia hora atrás.

—E você acreditou nele?

Ela não respondeu e desviou os olhos do olhar agora furioso. Ela não sabia no que acreditava, mas certamente temia.

—Tanto faz. — Disse ele, levantando-se.

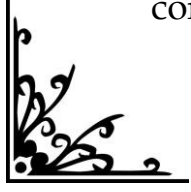
Ela piscou para acalmar a ardência em seus olhos e o observou murmurar baixinho enquanto passava a mão pelos cabelos.

—Foda-se! — Ele gritou, batendo em uma porta.

Ela se encolheu, dando um passo para trás.

—Não foi assim —, ele gritou, batendo na porta novamente. —Ela estava gritando porque eu estava brigando com os irmãos dela. Estávamos lutando. — Ele se afastou, depois caminhou de volta, tentando suavizar suas feições, mas estava claramente zangado por ela duvidar dele. —Eu nem a toquei desde ontem. E isso foi apenas um abraço.

Um abraço era demais em sua mente, mas ela tentou permitir que a confissão dele recuperasse seu coração. Ela tentou se concentrar em quão





confusa e magoada Logan e Janie estavam com a acusação de que estavam juntos. Não havia culpa em nenhuma das expressões deles, e todas as vezes que ela tinha visto Ryder e Janie juntos no passado, ela sempre sentiu que eles eram completamente devotados um ao outro. Mas isso não mudava o fato de que Logan amava Janie, e ele a queria de volta. Ele disse que eles terminaram, não que ele não a quisesse. Depois, havia a foto e a loção. Logan disse que tinha usado, mas agora ela não achava que era para lembrá-lo dela. Ele estava pensando em Janie.

Trevor tinha que estar dizendo a verdade se ele sabia sobre a lingerie, mas ela não sabia quando poderia confrontar Logan sobre isso.

— Esse cara tocou em você? — Ele perguntou.

Ela balançou a cabeça. — Ele só me encurralou.

— Ryder o ouviu dizer essa merda para você? Por isso ele fez isso?

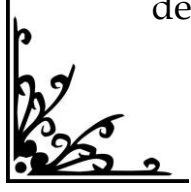
Ela assentiu. — Pensei que ele tivesse ido embora, mas acho que ele voltou quando o cara continuou falando. Ele acabou de bater nele.

— Eu não estava com ela assim —, ele disse suavemente. — Eu juro.

— Tudo bem. — Disse ela, olhando para baixo, insegura se poderia realmente confiar em seu relacionamento com Janie. Afinal, Logan era praticamente um mistério; eles mal se conheciam - eles só se conheceram oito dias atrás, e ela passou muito poucos deles com ele.

Ela se perguntou se estava realmente sendo tão tola quanto o padrasto alegava. Ela ouvira grupos de garotas conversando no passado - todos dizendo um ao outro que alguém estava se movendo rápido demais quando alegaram estar apaixonados ou se foram além do beijo depois de alguns dias juntos. Cristo, ela deixou Logan lhe dar um orgasmo na terceira vez que o viu.

Ele era tão viciante. Nada mais importava quando ela estava nos braços dele. Talvez fosse o suficiente para fazer a mentira funcionar.





— Você não acredita em mim? — Logan perguntou depois que ela deve ter ficado lá em silêncio por cerca de trinta segundos.

— É apenas difícil. — Ela olhou para cima para vê-lo olhando para ela. — Você estava tão feliz em vê-la ontem.

— Escute, eu transava com quem eu conhecia quando estava procurando conexão. — O cenho dela deve ter feito ele perceber que ele estava sendo muito franco, e ele suspirou, falando mais suavemente: — Se eu quisesse outra pessoa, teria mantido as coisas da maneira que as arranjamos ou te libertado quando você me contou como se sentia. Não sou o melhor namorado, mas estou tentando.

— Eu sei. — Disse ela, odiando ser uma garota boba que desejava ser a única.

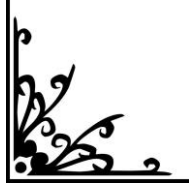
— Sinto muito —, ele disse antes de deixar escapar: — Eu nunca a peguei.

O coração dela pareceu bater de novo e ele continuou: — Eu estava apenas tentando dizer que eu era o namorado dela - mas não tentei ser especial para ela. Nós éramos apenas nós. — Ele sorriu, mas não parecia feliz. Ele estava com raiva. — Estou tentando ser merecedor de você. Eu só preciso que você saiba que não vou brincar com você. Com ela ou com qualquer outra pessoa.

— Sinto muito por pensar que você estaria com ela. — Disse ela rapidamente. Um pouco de esperança começou a encher seu coração ferido.

— Você não precisa se desculpar —, disse ele. — Apenas tenha um pouco de fé em mim. Eu sou provavelmente o namorado mais idiota que uma garota poderia ter, mas estou tentando.

Ela não sabia como ele conseguiu enfraquecer sua raiva. — Você não é uma merda. E sinto muito por pensar...





— Posso te beijar agora? — Ele se aproximou dela, seu olhar terno. — Por favor? Estive pensando em você o dia todo.

— Oka-

Logan não a deixou terminar. Ele continuou dizendo a ela com seu beijo o quanto ele queria que ela confiasse nele, neles.

— Sinto muito —, ela murmurou contra os lábios dele. — Ele era apenas assustador, então ele disse todas essas coisas, então Ryder-

— Eu não estava com ela assim. — Ele lhe deu um beijo de tirar o fôlego antes de se afastar para descansar a testa contra a dela, as mãos segurando o rosto dela. — Quero dizer.

— E se ela quisesse você de volta?

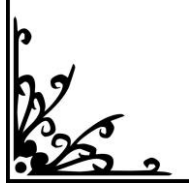
— Eu não a queria —, disse ele, esfregando os polegares nas bochechas dela. — Escute, Hood. Eu me preocupo muito com você. Eu fiz isso assim que vi Trevor se aproveitando de você. Não sou bom em expressar como me sinto. — Ele franziu a testa e balançou a cabeça um pouco, preocupando-a novamente. — Tudo bem, isso não é realmente o que eu quero dizer, mas eu vou dizer que isso me destruiu toda vez que você trouxe Trevor.

— Realmente? — Sua voz era suave, e ela quase suspirou sonhadora quando ele sorriu.

— Realmente. — Ele lhe deu um beijo longo e doce. — Você terá um pouco mais de fé em mim?

— Sim —, ela disse instantaneamente. *Foda-se Ryder.* — Eu sinto muito.

Ele se inclinou para ficar em pé. Ela queria dizer algo incrível, mas não conseguiu encontrar as palavras. Afinal, ele ainda não dizia o que ela queria. Que ele gostava dela, não se importava com ela ou a queria. Como levou ao amor, e ela sabia que já estava seguindo esse caminho com ele. Não,





ela não conseguia encontrar nada incrível para dizer. Então, ela deixou escapar a única coisa que conseguia pensar. — Então, seus irmãos lendários estão aqui?

Logan assentiu, rindo enquanto também parecia um pouco aliviado por terem terminado a conversa sobre o relacionamento. — Apenas dois deles. Ela tem onze.

— Onze?

— Eles são todos adotados.

— Oh —, disse ela, ainda ponderando sobre eles serem uma família tão grande. — Então, você lutou com eles?

Logan agarrou a mão dela. — Apenas brigando. Eles disseram que eu precisava praticar, porque organizei uma luta de boxe com Ryder ainda hoje.

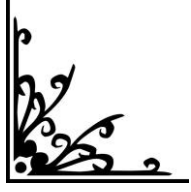
— Mas ele é tão malvado, e ele realmente parecia pronto para matar aquele cara apenas alguns minutos atrás. — Ela só queria estar o mais longe possível de Ryder e Janie. Ela queria que Logan nunca mais os visse novamente. — Você tem certeza de que é uma boa ideia? Ele estava com muita raiva de pensar que você estava com ela também.

Logan observou o homem sendo ajudado antes de levá-la pelo corredor. — Eu posso lidar com uma briga com Ryder. Seria bom se você não achasse que eu sou tão insignificante ao lado dele.

— Não, eu sei que você não é uma tarefa fácil. — Ela entrou em pânico, notando seus músculos tensos. — É que você disse que ele é um bom lutador e está chateado. Ele pensou o mesmo que eu fiz com Janie.

— Ele sabe que não deve acreditar que ela trairia. — Ele suspirou, apertando a mão dela. — É uma luta de qualquer maneira. Não vamos tentar nos matar. Vai dar tudo certo - já fizemos isso algumas vezes antes. Você vai torcer por mim ou vai te assustar ao me ver lutar?

— Eu sempre vou torcer por você.





Ele sorriu, beijando a mão dela. — Essa é minha garota. Esqueça toda essa merda aqui. Seja o meu amuleto da boa sorte, ok?

— Claro. — Ela sorriu para ele. — E eu não pretendia fazer você pensar que duvidava de você. Você é o cara mais difícil que eu já vi. Você vai chutar a bunda dele. Eu sei disso e mal posso esperar para assistir.

Logan riu, puxando-a na direção de seu vestiário pessoal. — Um pouco escuro, lá, Hood.

Os olhos dela se arregalaram. — O que você quer dizer?

— Ontem, você disse que a violência era errado, mas hoje você está pronta para me ver destruir o Godson. Ele te machucou? — Ele parou de andar, examinando-a rapidamente.

— Não exatamente. — Ela apertou os lábios.

— Então, como exatamente ele te machucou? — Suas narinas queimaram quando seus olhos escureceram.

— Não é nada. — Ela esfregou o peito antes de abraçá-lo. — Ele simplesmente não é muito amigável, e foi outro dia difícil na escola.

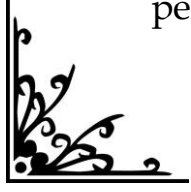
— Oh. — Ele suspirou, abraçando-a. — Eu deveria ter enviado alguém para buscá-la, mas ele já estava lá.

— Está bem. — Não estava. — Obrigada por se certificar de que eu tinha uma carona.

— Vou tentar o meu melhor para estar lá na próxima vez.

Seu olhar flutuou pelo prédio. Logan era adulto. Ele tinha um emprego. Deus, Kevin estava certo. Ele conhecia essa vida. — Hum, você pode se concentrar no seu trabalho. Eu posso andar. Eu posso até ir para casa novamente. Acho que Kevin vai ficar de olho nas coisas agora.

— Você não vai voltar. — Ele deu-lhe um olhar nervoso. — E eu meio que perguntei a Janie se você poderia passar a noite com ela.





—O que? — Ah não.

Ele passou a mão pelo rosto. — Apenas entre aqui por um segundo, e eu explico.

— Não há nada para explicar. Não quero ficar com ela.

Ele suspirou, abrindo a porta. Toda a doçura em seu toque de antes se foi. — Apenas me escute.

— Eu já disse que não. — Ela estava pronta para correr para a floresta. Para o escuro. Onde ela pertencia.

Logan soltou a mão dela quando ele foi para um armário. — Você faz parte da minha rotina agora, Hood.

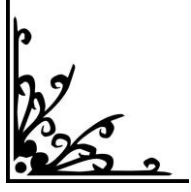
Ela levantou a cabeça para vê-lo com um pequeno sorriso.

— Estou feliz em ver para onde vamos —, disse ele. — Mas eu tenho responsabilidades. Eu tenho um emprego. Kevin é meu chefe. Ele poderia me demitir, me deixar praticamente sem teto e arruinar minha reputação. Então, eu tenho que fazer merda aqui. Eu já estou recebendo pressão da equipe e do Mark. Ele entende que as coisas são agitadas, mas você precisar de carona da escola não é uma emergência.

— Eu disse que posso andar. — Ela não estava fazendo isso.

— Eu não quero você andando. — Ele apertou a mandíbula. — Escute, eu quero você comigo, mas acho que Kevin será um problema se eu te mudar para o meu apartamento. Além disso, eu realmente não quero você lá, a menos que eu esteja com você.

Ela engoliu em seco, se sentindo tão estúpida por gritar com Kevin esta manhã. Agora, ela estava se perguntando por que ele não a queria em seu lugar. Ele estava escondendo alguma coisa? Janie foi até lá? Seria para que ela não encontrasse as fotos dele?





—Seus irmãos já disseram que estava tudo bem. — Ele passou a mão pelos cabelos. — Você não precisa se tornar amiga dela. Espero que eu esteja saindo quando você estiver pronta para dormir e estarei lá quando você acordar. — Ele hesitou, procurando o rosto dela. — Você já voltou a odiá-la?

Os olhos dela se arregalaram. — O que?

—Hood, eu sei que é estúpido esperar que você goste dela, mas-

Ela o interrompeu. — Está bem. Eu vou para a casa dela hoje à noite, mas vou para casa amanhã.

—O que? — Ele largou um rolo de fita que havia retirado.

—Eu disse que vou para casa amanhã. — Ela estava tremendo e sua cabeça latejava. — Entendo que você quer me manter segura, mas prefiro estar em um quarto com Maura do que com ela.

Ele parecia ter levado um soco no estômago, depois fechou os olhos, expirando lentamente. — Por favor, pense sobre isso. Ela não é uma pessoa má. Ela é apenas incompreendida e está disposta a ajudar.

Kylie balançou a cabeça. — Eu não quero estar perto dela. Não consigo parar de te ver sorrindo, segurando-a. E não aguento ouvir todo mundo dizer que você a quer de volta.

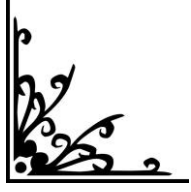
—Hood, eu quero você. Não ouça o que todo mundo está dizendo.

A porta do quarto se abriu e Ryder e Janie entraram.

—Bebê, você pode bater. — Janie deu-lhe um pequeno aceno. — Ei, Kylie.

Ela tentou sorrir de volta, sentindo o olhar de Logan, mas não tinha certeza de como era seu rosto enquanto assentia para Janie.

Ryder zombou, arrastando Janie para o sofá. Foi então que Kylie percebeu que ele estava sem camisa e vestindo um par de shorts de luta pretos como Logan.





Ele tinha tatuagens, não tantas quanto Logan, mas ela não as viu porque ele se sentou, puxando Janie para ficar entre suas pernas quando ele fechou os olhos e descansou a cabeça no estômago dela.

Janie corou, mas ela sorriu, passando os dedos pelos cabelos dele. — Oh, Kylie, eu trouxe roupas para você treinar.

Ryder empurrou a camisa de Janie um pouco e começou a beijar seu estômago.

Que diabos?

Janie não parecia incomodada com isso. — Eu as deixei no meu armário.

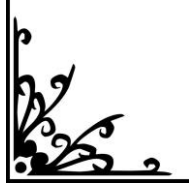
O armário dela? Kylie olhou para o armário que Janie apontou. Estava aberto e por dentro estava coberto de fotos. Logan era facilmente visível nelas, e ele estava sorrindo para ela em cada uma. Ryder estava na maioria das fotos, assim como seus irmãos, o que, estranhamente, a enfureceu mais. De quantos caras essa garota precisava?

Mais uma vez, sua mente ficou louca com imagens de Logan e Janie se beijando, rindo e apenas sendo eles. Que foto nua Logan tinha? Por que ele tinha isso? Quando foi tirada?

Kylie sabia que precisava relaxar, para não ficar louca, mas não conseguia impedir que as imagens se formassem. Ela continuou empurrando contra a porta que mantinha toda a sua dúvida - que mantinha *tudo* fora -, mas seus braços tremiam, prontos para desistir, toda vez que ela olhava para Janie.

— Sim —, disse Logan, fazendo-a parar de irritar-se. — mudei de ideia, boneca. — Ele estremeceu, balançando a cabeça. — Hum, ela não está pronta para treinar ainda.

— Ok — disse Janie, acenando com a cabeça para o armário. — Bem, você ainda pode pegar as coisas que eu comprei. Eu acho que tudo deve se encaixar.





Logan sorriu tristemente, e Janie estava olhando para ele como se ela pudesse ler tudo daquele sorriso.

Os olhos cor de avelã se voltaram para ela, mas Ryder levantou, arrastando Janie para fora da sala antes que eles pudessem se conectar com Kylie.

Logan foi até o armário e tirou uma legging preta e um pulôver vermelho com capuz. — Ela pensou que você poderia se sentir confortável nisso.

Kylie olhou para as roupas que ele estendia. Um tipo diferente de dor passou por ela. Ela não conseguia se lembrar da última vez que alguém, além de Logan, realmente pensou nela enquanto pegavam roupas.

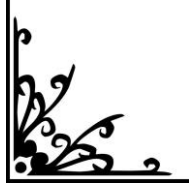
— Apenas leve com você para que você tenha algo para trocar hoje à noite —, disse ele. — Amanhã vou com você conversar com Kevin. Eu só quero você em segurança. Não poderei funcionar se estiver preocupado com o que está acontecendo a cada segundo que você estiver perto dessas pessoas.

Sua cabeça latejava novamente. — Você a fez pensar que eu iria treinar com ela?

— Eu só esperava que se você a visse, isso o inspiraria a tentar. — Suas feições suavizaram, e ele de repente pareceu exausto. — Eu não estava mentindo sobre querer que você aprendesse a se defender, ou sobre ela ser uma boa parceira de luta. Os irmãos dela vieram até você.

— Eu?

— Ela perguntou se você poderia ficar. — Ele agiu como se fosse tocá-la, mas ele abaixou a mão. — O padrasto dela não está em casa e eles vieram arrumar as coisas com ela na escola. As filmagens de vigilância foram inúteis porque o salão tinha uma câmera ruim, então o detetive disse a ela que cabia a Maura e as outras meninas se elas gostariam de levar o incidente ao





tribunal. Os Cavaleiros estão tendo reuniões com os pais das outras meninas o dia todo amanhã. Felizmente, toda essa merda será resolvida depois disso.

Kylie esfregou os dedos no tecido vermelho. — Ela comprou isso para mim?

— Sim. — Ele suspirou, caminhando para o seu armário novamente. — Se isso te incomoda, apenas deixe aqui. Eu posso levá-la à loja para pegar algumas coisas depois que eu terminar.

Teria sido tão fácil ficar quieta. Que esse argumento desapareça na escuridão da noite seguinte, mas ela não achou que poderia.

Até que ela olhou para ele. Havia uma ferocidade retornando ao seu belo rosto, mas seus olhos estavam escurecendo toda a luz.

— Você realmente quer que eu me dê bem com ela, não é?

O pomo de Adão dele balançou. — Quero que você lhe dê uma chance de mostrar que é possível sair da escuridão. Ela passou pelo inferno e é minha única amiga. Ela me quer feliz, e eu quero que ela me veja feliz.

Ela quase chorou, mas simplesmente sorriu quando se virou para tirar a blusa e trocar de roupa.

Os braços dele a envolveram em um instante, abraçando-a enquanto ele beijava o topo da cabeça dela. — Você não precisa fazer isso.

— Eu preciso. — Ela apertou a mão dele.

Ele sorriu contra os cabelos dela. — Juro que você vai gostar de treinar. Bem, quando você realmente começa as coisas divertidas.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, suspirando quando ele afastou os cabelos do pescoço e pressionou os lábios no pulso acelerado.

Ele deslizou a mão pelo estômago dela até os seios.

Ela ofegou, abrindo os olhos, apenas para olhar em choque seu reflexo. —

Oh meu Deus!





—O que? — Ele olhou para ela, começando a deixar ir.

Ela apontou para o espelho antes de empurrá-lo para longe. — Eu pareço um monstro.

—O que? — Ele tentou impedi-la de vestir a blusa.

— Não me toque! — Ela gritou.

— Bebê, do que você está falando? Você parece bem. Linda.

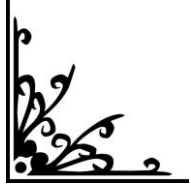
— Não, eu não sou. Olhe para mim! — Ela vestiu a camisa com força. — Seu mentiroso. Te odeio!

Ele se afastou como se tivesse levado um tapa. — O que você tem? Eu não menti, porra.

— Como eu poderia ter esquecido tão rapidamente? — Ela sussurrou, olhando ao redor da sala como se tivesse algo mais lá, mas não havia nada. Ela estava ofegando, com os olhos lacrimejando. Ela estava coberta de hematomas. Ela estava com cicatrizes. Ele era uma obra-prima, e ela era uma criação do inferno.

— Esqueci o quê? — Ele gritou.

Ela olhou por cima de cada uma das cicatrizes pálidas, imaginando como poderia ter passado de se escondendo para ficar nua na frente de Logan tão facilmente. Ela nunca se olhou quando estava com ele porque ele a fez acreditar nas mentiras. Ele a fez se sentir especial, e ela não era. Tudo fazia sentido. *Logan é uma mentira.* — Que eu sou nojenta —, ela cuspiu, odiando o quão patético ele a fazia se sentir. — Que eu sou apenas uma garota que você quer foder. Estou apenas na sua *lista de pessoas* - alguém para você marcar. Talvez seja porque você quer transar com uma garota quebrada, porque nunca conseguiu transar com aquela que acabou de sair por aquela porta!





— Isso é besteira! —, ele gritou, jogando a fita na mão em uma mesa, derrubando tudo. — Eu não menti. Você não está quebrada - você está machucada. Essas marcas vão curar. Mas essa é a coisa errada a dizer sobre ela. E eu.

Ela mal conseguia respirar. — Oh, perdoe-me por falar a verdade. Você queria transar com ela e não conseguiu.

— Você não entendeu? — ele gritou. — Você é tudo que vejo agora!

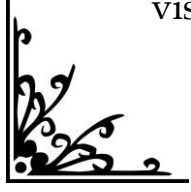
Ela não disse nada. Ela apenas deixou a escuridão que sempre a cercava envolvê-la em seus braços. Ela deixou aquelas palavras perversas que sempre eram sussurradas no escuro ficarem mais altas. Suas garras sujas cavaram em seu coração enquanto seus sorrisos ameaçadores prometiam que ela nunca seria amada - que o homem para quem ela estava dando seu coração desejaria apenas outro.

— Você sabe o que? Bem. — Sua voz áspera fez seu peito doer, mas tudo o que ela podia fazer era ficar em silêncio enquanto ele caminhava para a porta. — Continue duvidando de mim. Continue acreditando que você não vale tudo. — Ele colocou a mão na maçaneta e a encarou por alguns segundos antes de falar novamente. — Você sabe o que Ryder estava fazendo quando ele estava beijando seu estômago?

Ela não respondeu. Ela apenas olhou para o reflexo embaçado no espelho, seu coração batendo mais forte à medida que ele se afastava.

— Ele estava beijando suas cicatrizes. Ela está coberta nelas. — Ele abriu a porta. — Mas ela acredita nele quando ele diz que vê a beleza, e ela não se importa com o que os outros pensam. Ela o deixa curar suas feridas. Ela deixa que ele a ajude a se tornar mais forte.

Ele olhou para o reflexo dela, seu rosto o mais frio que ela já tinha visto. — Mas vá em frente e recuse meus esforços para fazer o mesmo por



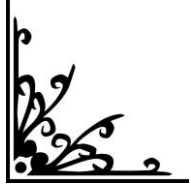


você. Duvide de mim e de si mesma. Tudo o que você está fazendo é se deixar ganhar mais feridas, e elas não cicatrizam a menos que você queira.

Com isso, ele saiu e bateu a porta tão alto que ela gritou. Ela olhou para a porta, suas respirações se tornando cada vez mais difíceis de respirar enquanto chorava, eventualmente caindo de joelhos. Ela escondeu o rosto nas mãos, ofegando por ar enquanto os sussurros cheios de ódio se tornavam mais altos.

Eles riram das lágrimas dela e uivaram em vitória sobre a presa ferida.

A dúvida havia vencido.



O padawan

Como se sentia como se tivesse sido espancada? Como as palavras podiam doer mais do que os golpes físicos que ela havia sofrido todos esses anos?

—Ow. — Kylie chorou enquanto tentava desesperadamente puxar oxigênio para os pulmões em chamas. —Ow. — Lágrimas escaparam, deslizando pela ponte do nariz e no chão em que ela estava deitada. Ele a deixou. E a dor - muita dor. Ela não sabia o que estava acontecendo. Tudo o que sabia era que parecia que seu coração havia sido arrancado do peito.

Sua vida estava terminando. Ela não conseguia respirar. Ela não conseguia escapar. Havia apenas dor, e ela estava sozinha.

Minutos ou horas se passaram; não havia como ela distinguir há quanto tempo ela estava lá. Todas as vezes que ela pensava na morte, nunca imaginara que demoraria tanto tempo para passar.

—Oh, Kylie. — A voz suave não parecia real, e não era Logan. — *Shh...*

—Dói. — Disse ela à voz, não se importando com quem era, apenas aliviada por alguém finalmente estar lá. Talvez ela estivesse realmente morrendo, e este era um anjo que a levaria embora.

—Eu sei. — Uma mão acariciou levemente sua testa suada. — Você vai ficar bem. Vai passar.



Ela balançou a cabeça, soluçando e sugando enormes mas vazios goles de ar. A mão se moveu para seus cabelos e começou a acariciar sua cabeça em um movimento suave.

—Será. Eu prometo. Sempre passa.

Agora, Kylie reconheceu a voz da pessoa falando, e não era quem ela queria. Agora, ela queria morrer.

Janie sentou-se atrás dela e esfregou as costas, logo atrás do coração, enquanto continuava falando. —Dói aqui, não é?

Kylie não respondeu, apenas continuou tentando respirar, continuou chorando, ofegando, porque não sabia mais o que fazer.

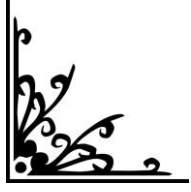
Janie continuou: —Você está tendo um ataque de pânico. Vai ficar tudo bem. Isso desaparecerá em breve.

Um ataque de pânico? Kylie continuou chorando, confusão, dor - tristeza e alívio a dominando quando Janie esfregou as costas, exatamente onde parecia que seu coração estava sendo esfaqueado e dilacerado. Mas estava batendo tão rápido. Como se estivesse tentando bater o valor de uma vida inteira de batidas antes que parasse.

—Devagar —, Janie disse a ela. —Você tem que tentar diminuir a velocidade. — A mão dela correu pelos cabelos novamente. —Eu prendo a respiração. Provavelmente não é a coisa certa a fazer, mas tente segurá-la por alguns segundos e depois solte-a devagar.

Kylie continuou sugando o ar, o suor encharcando seu corpo enquanto se sentia apertando a dor. Estava esmagando-a, e o barulho de seus ouvidos estava dificultando a concentração. Ela deveria ligar para o 911? *Não, apenas me deixe morrer. Eu mereço morrer.*

—Faça isso, Kylie. Você desmaiará se continuar respirando assim.





Então ela fez. Sua respiração ficou presa enquanto Janie murmurava palavras suaves de encorajamento a seu lado, nunca interrompendo a pressão nas costas, nunca demonstrando impaciência ou histeria.

— Ai está. — A voz de Janie era uma doce melodia no caos. — Deixe sair lentamente.

Kylie suspirou, choramingando porque a dor não havia desaparecido. Ela nunca sentiu tanta dor antes.

— Novamente.

Kylie seguiu as ordens. Revezando-se entre prender a respiração por alguns segundos, até que lhe dissessem para soltá-la. Então, finalmente, depois do que pareceram horas, mas na realidade foram apenas cinco ou dez minutos, ela ficou mole de exaustão e a dor diminuiu.

— Acabou. — Janie colocou o cabelo de Kylie atrás da orelha. — Desta vez, pelo menos.

Kylie chorou ao sentir um lenço de papel nas bochechas.

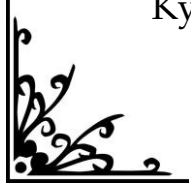
— Garoto estúpido. — Janie murmurou, balançando a cabeça.

— Logan? — Ela estava perguntando onde ele estava, mas Kylie se sentia cansada demais para dizer mais alguma coisa. Parecia que ela tinha corrido uma maratona, depois recebeu a surra de uma vida. Ela não podia nem sentir raiva da garota ao seu lado agora. Ela estava tão cansada.

— Ele está com os meninos. — Janie produziu outro lenço de papel e passou na testa de Kylie. — Eu disse a Ryder para garantir que ele ficasse longe. Ele disse que você decidiu ficar aqui. Eu ouvi você gritando e entrei.

Kylie tentou respirar calmamente enquanto a ex-namorada do namorado cuidava dela.

— Você lutou? — Janie perguntou, sua voz suave, preocupada, nada que Kylie quis associar com a garota que estava arruinando sua vida.





Parecia impossível mentir agora. — Sim.

— Este é seu primeiro ataque?

Kylie fechou os olhos. — Eu não sei o que aconteceu.

— Sim, eles são aterrorizantes —, Janie murmurou. — Eu tive outras coisas no passado, mas são diferentes. O pai de Logan me encontrou no chão do banheiro na primeira vez que eu tomei um banho completo. Eu pensei que estava morrendo. Não se preocupe, você não vai morrer por isso. Parece que sim.

Kylie suspirou, mantendo os olhos fechados. Ela era ainda mais parecida com Janie do que jamais imaginara, e isso não a confortou. — Obrigada. — Ela sussurrou. Apesar de Kylie realmente não gostar de Janie, não havia como negar a gratidão que sentia pelo que acabara de fazer. — Me desculpe, você teve que ver isso.

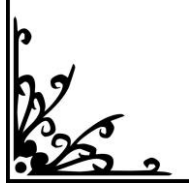
— Não se desculpe. Estou feliz por estar aqui para ajudar. É mais difícil quando você as envolve com pessoas que não se importam ou que não sabem o que fazer. Eu tenho ansiedade mesmo indo a qualquer lugar que eu já tive, ou mesmo porque estou preocupada por ter um em público.

Ela ficou parada, firmando a respiração a cada segundo que passava. Essa garota realmente sofreu isso tantas vezes?

— Você quer falar sobre isso? — Janie perguntou.

— Não. — As lágrimas de Kylie deslizaram por seus cabelos, mas ela se recusou a olhar para cima.

— Ok. Mas só para você saber, mantê-la nem sempre ajuda. Acho que você está acostumada a ficar sozinha, mas não há problema em deixar que outras pessoas a segurem durante os maus momentos. Só estou lhe oferecendo conforto que nem sempre tive.





Kylie não acreditava que Janie tivesse que passar por nada sozinha. Ela tinha amigos. Ela tinha Ryder. Ela tinha Logan.

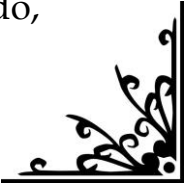
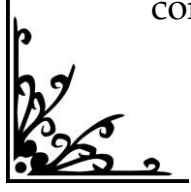
Como se Janie tivesse lido sua mente, ela falou novamente. — Eu tinha pessoas ao meu redor, Kylie. Mas isso não significa que não me sentia sozinha - ou que deixei que ajudassem. Você pode estar cercada de entes queridos e amigos, e nenhum deles sabe o que está acontecendo lá dentro. Tenho certeza que você sabe disso.

Um calafrio fez Kylie tremer, mas ela olhou para frente, os olhos fixos na porta. Uma onda de pânico tentou aumentar, mas o cansaço que a envolvia era diferente de tudo que ela já experimentara. — Por que você passaria por isso sozinha? Você está cercada por pessoas que amam você.

Um sorriso triste se formou nos lábios de Janie enquanto ela falava. — Porque eu pensei que estava machucando-os apenas por existir. Eu queria protegê-los, então tentei manter tudo escondido por dentro. Nada de bom veio de mim contando a alguém sobre a dor que eu estava sentindo ou a escuridão que me afogava. Ninguém queria ouvir como as coisas eram ruins. Eles não sabiam o que eu estava passando. Então, eu parei de contar a eles. Eles gostavam assim. — Ela deu um sorriso ainda mais triste. — As pessoas gostam das mentiras porque a verdade, pelo menos para mim, é muito, muito sombria. Muito triste.

Sua respiração engatou. Ela tivera o mesmo pensamento antes: a verdade doía, então ela ficou em silêncio. — Logan ficaria arrasado se você não estivesse viva —, Kylie sussurrou. — Todos ficariam tristes.

Janie deu de ombros. — Eu não acreditava nisso então. Nada é o que eu pensei que merecia. Eu era um monstro. Não importa o que eu fiz, eu os destruí. Quando tentei melhorar, falhei várias vezes. Então, eu deixei a dor me consumir e as excluí. Eu adoraria dizer que tive Logan enrolado no meu dedo,





porque significaria que toda a dor que sofri por ele não estar lá desapareceria, mas não o fiz. Ele não estava lá quando eu mais precisei dele.

— Quando você terminou?

Janie continuou passando os dedos pelos cabelos, sua voz ainda mais suave agora. — Eu sei que Ryder e os outros falaram sobre o estupro.

Kylie só pôde assentir, sem saber por que ela não acreditava nela nem se importava.

— Eles disseram que os meninos se safaram?

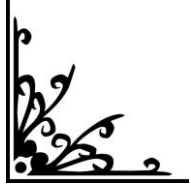
Kylie não estava esperando isso. — Como?

Uma risada sem humor passou pelos lábios de Janie. — Porque eu não lutei de volta? Porque eles usavam camisinha? Porque eles conheciam alguém no departamento de polícia? Porque eu era uma garota triste? Na verdade eu não sei. Talvez fosse porque ninguém ali queria acreditar em mim. Eu não tinha ninguém. Tudo que eu tinha era um ex-namorado que estava transando com tudo com uma vagina. Foi a minha palavra contra a deles, e eles caminharam.

Kylie sentou-se devagar. — E Ryder?

O queixo de Janie tremeu. — Eu já tinha dito para ele me deixar em paz. Eu me odiava porque me apaixonei por ele enquanto deveria amar Logan. Eu quebrei seu coração porque quando olhei para Ryder, seu sorriso, seus olhos - seu rosto - era como se eu visse meu mundo inteiro, e de repente eu estava viva quando não estava antes. Era como se eu já o amasse.

Janie enxugou uma lágrima da bochecha. — Eu queria morrer porque isso era tão errado e eu perdi meu Logan. Eu não mereço nenhum deles. Então, apesar de Ryder estar tentando me ajudar, eu disse para ele ficar longe. Eu só queria Logan. Foi tão difícil deixá-lo ir, mas me matou vê-lo com mulheres. Eu





culpei Ryder, e ele me deixou culpá-lo. Mas foi minha culpa que Logan se machucou.

Kylie viu algumas lágrimas caírem dos olhos de Janie. — E sua família?

Janie sorriu e assentiu. — Eles pensaram que eu era apenas uma garota estúpida com o coração partido. Meu coração estava partido, mas eles não acreditando em mim o despedaçaram.

— Então o que aconteceu? — Kylie não percebeu que tinha agarrado a mão de Janie e agora era a pessoa que fazia o consolo e sobre seu rompimento com Logan de todas as coisas.

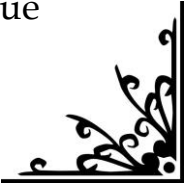
— Eu comecei isso. — Disse ela, gesticulando para o estômago, levantando a camisa o suficiente para ver cicatrizes brancas.

— Você se corta?

— Não. — Ela olhou para uma cicatriz particularmente irregular antes de abaixar a blusa. — Eu não sei. Eu realmente não me classificaria como nada além de uma besteira. Eu tinha um corte desagradável durante o meu estupro, e só o via toda vez que olhava no espelho. Eu, hum, segurava uma faca sobre a cicatriz e, é claro, eu geralmente me cortava.

Kylie balançou a cabeça, não acreditando no que estava ouvindo.

Janie deslizou um dedo pelo estômago. — Aqueles foram os melhores dias. Aqueles eram os dias em que eu ainda sabia que existia e só queria morrer. Mas os dias em que eu estava realmente em perigo eram os dias em que estava vazia. Naqueles dias, não importava mais que Logan tivesse me abandonado, que minha família preferisse me colocar em comprimidos ou em uma instituição mental. Não importava mais que um garoto me amasse tão ferozmente, ele estava pronto para destruir tudo apenas para me manter. Nada. Não senti nada e veria quanta dor causava a Logan e sua mãe. Quão decepcionante eu era para minha família, como nunca seria o que





Ryder disse que era. Então, eu acabei de fazer. Sem lágrimas. Apenas engoli todas as pílulas, fui dormir e esperei a morte me levar para casa.

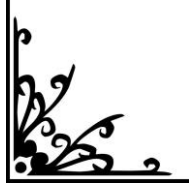
Kylie não tinha idéia do por que ela estava ouvindo isso, mas era como se ela tivesse que saber o quanto Janie havia sofrido. —O que aconteceu?

Janie fungou, esfregando o nariz enquanto sorria. —Ryder. Mais cedo naquele dia, antes de eu tomar uma overdose, meu padrasto me perguntou na frente do diretor e da polícia se eu realmente havia sido estuprada, ou se eu acabara de me arrepender de fazer sexo com aqueles dois garotos, como fiz com Ryder. Eu não sabia que era possível morrer por dentro quando já sentia que tinha deixado minha alma na floresta. Mas os rostos deles - nunca esquecerei como eles me olhavam, como meu padrasto podia dizer uma coisa dessas. Ryder ficou chateado. Eu nem sabia que ele estava me carregando ou que eu estava chorando até que ele me colocou em seu carro e me levou para minha casa para arrumar minhas coisas e me levar com ele.

—Enquanto ele fazia as malas, levantei-me e fui ao meu banheiro. Olhei no espelho, sem sentir nada, e peguei tudo no meu armário de remédios. Eu nunca senti as pílulas caírem. Eu não engasguei. Peguei tudo, depois fui ao banheiro dos meus irmãos e tomei todas as pílulas e frascos de remédios que eles tinham.

Kylie olhou para ela, a boca aberta enquanto observava Janie olhar através da sala como se estivesse vendo tudo acontecendo novamente.

—Ele não sabia que eu tinha feito isso. Ele estava discutindo com meus irmãos, então quando ele me levou para sua casa, eu já estava fugindo. Ele me colocou em sua cama para descansar enquanto arrumava um quarto para mim, e eu adormeci. Não sei por quanto tempo, talvez uma hora, mas algo me acordou. Eu mal podia me mover, mas nada doía. Pela primeira vez, não



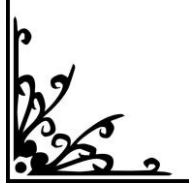


houve dor. Eu ainda empurrei as drogas no meu sistema até entrar no banheiro dele. Então eu peguei tudo o que ele tinha também. E eu não aguentava mais.

— Eu apenas deitei no chão e fechei os olhos. Havia luz. Apenas luz... Então ele estava lá. — Ela esfregou uma mancha no peito, abaixo do coração. — Eu pensei que ele era um anjo. Ele estava gritando comigo, mas ele era tão bonito. Eu disse a ele que o amava e que sentia muito por não ter contado a ele antes.

— Está tudo embaçado em minhas memórias, mas ele me levou para o carro dele. Archer dirigiu enquanto Ryder tentava me fazer vomitar. Acho que vomitei nele e em Tercero, mas Tercero continuou tentando me fazer vomitar mais. E Ryder, ele me disse que me amava mais do que qualquer coisa. Eu pensei que já estava morta, porque essa era a melhor coisa que eu poderia pedir. Alguém ainda amava um monstro nojento como eu, e ele estava implorando para eu lutar - para ficar com ele. Ele acreditou em mim. Ele não duvidou que qualquer coisa que eu dissesse tivesse acontecido. Tudo o que eu fiz para ele - o culpei - ele me deixou fazer isso porque me amava.

— Então, quando ficou tão escuro, ouvi a voz quando dizia: 'pegue a mão dele'. Eu segurei enquanto ele orava; Eu ouvi seus irmãos gritando com médicos para ajudar. Eu olhei para o fogo esmeralda e deixei que ele me envolvesse quando ele disse: 'Viva, doce Jane'. — Ela sorriu. — É uma lenda com nossas famílias. — Ela sorriu mais. — Eu sabia que Deus o enviou para mim, e simplesmente me soltei e agarrei-o. Ele me segura todas as chances que tem e me lembra que não é hora de partir, que ele não vai me deixar morrer. Não importa quantas vezes esses pensamentos venham, ele apenas me abraça mais forte, me diz 'ainda não' e eu fico.





- Eu... — Kylie não sabia o que fazer, pois Janie soltou um grito lamentável. — Sinto muito que isso tenha acontecido com você. Eu - você é tão. Você não é um monstro. Oh Deus. Eu te odiei tanto.

Janie deu uma risadinha. — Eu sabia que você e Logan brigavam por minha causa. Eu simplesmente não sabia que seria tão ruim. Eu pensei que ele era mais esperto do que isso.

— Não precisamos conversar sobre mim. Não tenho motivos para esperar que ele desista de você. Ele realmente era tudo que você tinha, e ele-

— Ah, quieta. É totalmente bom não gostar de mim. Realmente, quem gosta do mero pensamento da ex do namorado? — Ela deu um sorriso choroso. — Eu também me odiaria totalmente, se eu fosse você. Merda, se eu fosse você, provavelmente teria me dado um soco no peito ou tentado puxar meu cabelo.

— O que?

Janie riu até Kylie rir com ela. — O peito dá um soco. Eles magoam. Eu teria dado um soco em você com tanta força. Você sabe quanta merda eu passei quando namorei Logan? Todo dia era um inferno. Eu queria andar de cavalinho com ele só para me sentir segura. Por que você acha que Ryder me joga tanto por cima do ombro? Palavras e olhares sujos doem mais do que deveriam. Ele é como um escudo grande e sexy.

Kylie observou Janie encarando o nada. Era difícil reprimir seu ódio por ela, mas ela viu algo em Janie que Logan devia ter. Janie já havia passado por tanta coisa, e ele estava apenas tentando ajudar a garota que perdeu. Seria doce se não fosse pelo fato de ela ser a outra garota em sua vida.

— Ele quer que eu seja como você. — Kylie deixou escapar.

Janie suspirou, parecendo mais velha do que dezoito anos. — Não, ele não quer. Confie em mim. Uma parte de Logan realmente me odeia, mas não





podemos nos soltar. Eu gostaria que fosse fácil de entender - mas este somos nós. Mas você, ele não quer ver você se destruir como eu. Ele só está sendo idiota porque é isso que os meninos são. Eles não sabem o que fazer, então eles falam conosco.

—No momento, garanto que ele se odeia por se afastar e ser fraco.

— Janie apertou a mão dela. —O garoto é arrogante como o inferno, mas é inseguro quando se trata de acreditar que é um cara legal. Além disso, ele sabe que você é mais forte que eu.

—Mas eu não sou mais forte.

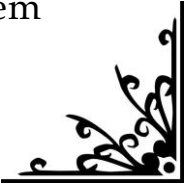
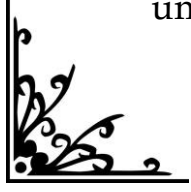
—Você é. — Janie baixou os olhos para uma tatuagem de meia-lua no pulso. —Mas você pode cair como eu. Ele acha que você precisa dele do jeito que eu precisava de Ryder para me salvar. Você não é como eu, Kylie. E você não precisa ser. Eu rezo para que ninguém nunca seja como eu.

—Eu precisava de alguém para me puxar de volta, porque eu me inclinei muito além da borda. Eu fui tão longe, escorreguei até que uma mão agarrou a minha. Eu duvidava do que significava para minha família e amigos. Eu sentei na sala escura em minha mente e ouvi aquelas palavras terríveis quando a escuridão sussurrou em meu ouvido. Eu acreditei e deixei isso me destruir. Eu me tornei aquele monstro - aquele que os machucou.

—Não seja como eu. Se você precisar de uma mão, pegue a que Logan está segurando para você. Mas seja honesta e deixe-o ver a verdadeira Kylie. O jogo que você tentou, só vai lhe dar tensão.

—Ele te contou sobre o plano com Trevor? — Kylie queria ficar furiosa, mas ela ainda estava presa em um lugar onde se sentia aberta para o que estava sendo dado a ela.

—Sim. — Ela deu um tapinha na perna dela. — Não se bata. Inferno, seria uma daquelas histórias de romance adolescente que eles se transformam em





filmes, mas tente se concentrar no momento em que você decidiu ser honesta com Logan sobre seus sentimentos. Quão incrível foi isso? Aposto que foi melhor do que qualquer história clichê que já li.

Kylie lembrou-se da loja de esportes e depois do tempo que passou no apartamento dele.

Janie riu, apontando para as bochechas. — Impertinente Kylie Hood.

Ela cobriu as bochechas. — Como você sabe que algo travesso aconteceu?

— Porque este é o Logan Grimm que estamos discutindo. — Janie riu, esfregando sob os olhos. — Não é tão divertido começar a aprender um sobre o outro? Como todos os relacionamentos no começo são tão viciantes. Você não quer estragar tudo aprendendo alguns meses depois que quase tudo que era importante era mentira.

Kylie olhou para o colo, ignorando a dor que repentinamente pulsava em sua cabeça.

— Acima de tudo — Janie estava falando novamente. — Lembre-se de que o garoto não conserta você. Muitos caras lutam com isso. Até Ryder faz.

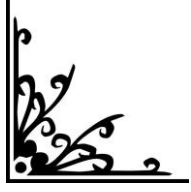
— Não acredito que estamos tendo essa conversa —, disse Kylie, olhando ao redor da sala. Era estranho vê-lo completamente iluminado. Ela sentiu como se estivesse em uma caverna escura o tempo todo. — Quero dizer, eu queria arrancar seus olhos.

— Bem, eu vou deixar você entrar alguns sucessos, mas meus olhos são meus ganhadores de dinheiro. — Janie riu. — Eles são realmente tudo o que tenho para mim além de Ryder e meu carro.

— Eu não acho que os caras que gostam de você estão interessados em Ryder ou no seu carro.

— Oh eu sei. — Janie lançou um sorriso atrevido. — Mas é um segredo.

Ela fez uma careta. — É um segredo por que caras gostam de você?





— Oh, eles nem todos gostam de mim. Mas há uma verdadeira razão pela qual tantos são atraídos por mim.

Isso foi muito vaidoso, mas tudo bem. — Tenho certeza de que apenas os caras acham que você é linda —, disse Kylie, tentando se levantar quando Janie se levantou. — Eu sei que Logan pensa que você é.

Janie estendeu a mão. — Ele definitivamente pensa isso de você. — Ela foi até um armário. — E quem se importa se alguns caras pensam na minha aparência? Não é da conta de ninguém o que alguém pensa de outra pessoa, e não é crime ser bonita.

Kylie nunca tinha olhado dessa maneira. Garotas bonitas eram apenas invejadas por outras meninas, e isso de alguma forma as tornava vilões quando tinham admiradores.

Janie foi até o armário e procurou. — Eu estou me vestindo.

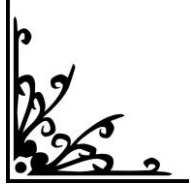
— Se vestindo?

Ela levantou uma camisa do Super-Homem. — Logan é um fã do Batman. Sou a equipe Superman. Ele entenderá que estou tentando ser algo que ele queria que eu fosse. É privado.

— Eu acho que você tem muitas coisas particulares com ele. Não sei nada sobre ele. — Kylie olhou para a camisa que estava segurando, o turbilhão de dúvida tentando ganhar força com essa confissão. — Ele sabe tudo sobre você. E você o conhece.

— Bem, sim - nós crescemos juntos. — Janie encolheu os ombros. — Mas ele quer conhecer você. Ele quer descobrir todo pequeno segredo que há dentro de sua cabeça.

— Realmente? — Ela olhou para cima quando Janie puxou a blusa e começou a trançar os cabelos de cada lado da cabeça.





— Sim. — Janie piscou. — Apenas dê a ele um belo show. Ele não precisa saber tudo. E lembre-se de ser paciente - essas coisas levam tempo. Agora, limpe seu rosto. Devemos mostrar ao garoto que ele não se afasta quando a garota está chorando. Eu juro - meninos nunca aprendem. Eles não entendem que toda vez que dizemos que precisamos ficar sozinhas, queremos que eles fiquem? E quando corremos, queremos ser perseguidas?

Kylie sorriu e tirou a blusa para substituí-la pelo pulôver vermelho que Janie havia comprado. — Obrigada pelas roupas. Eu pagarei você de volta.

Janie estava sorrindo tristemente para ela. Seu olhar permaneceu nas marcas em seu estômago. — De nada, Kylie. E não se preocupe em me pagar de volta. Eu usei o dinheiro de Ryder.

Kylie riu, enxugando mais lágrimas. — Não sei se isso é bom ou ruim. Ele pode acabar me sacudindo de cabeça para baixo, pedindo seu dinheiro.

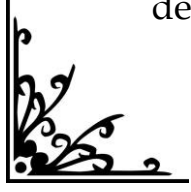
— Ele não se importa com dinheiro. — O rosto dela ficou vermelho. — Se ele disser alguma coisa, eu vou distraí-lo com um boquete.

— O que? — Kylie cobriu a boca.

— Ele é realmente mais perverso que Logan. — Ela cobriu as bochechas vermelhas.

Kylie esfregou o braço enquanto afastava a imagem de Janie fazendo isso com Ryder. — Eu não disse a Logan para me deixar em paz, no entanto. Ele saiu por conta própria.

Janie suspirou e foi até ela. — O que aconteceu, ele apenas entrou em pânico. Ele está tentando ajudar, e se ele não consegue descobrir como, ele explode. É como ele é. É como muitos caras são, na verdade. É como vê-los montar a peça de mobiliário mais complicada. Eles têm as instruções se simplesmente se sentam e as leem - conversam com você - mas tentam desviar. E quando não funciona, eles gritam e jogam você fora.





— Logan apenas tentou consertar você sem suas instruções. Tudo o que ele viu foi eu me recompor. Ele se lembra do que foi preciso para me trazer aqui. Isso era principalmente Ryder estar lá para me segurar. Então, Logan está em pânico porque, comigo, ele só conhece seus erros depois que é tarde demais. Com você, ele está correndo para buscá-los. Mas você ainda está em pedaços. Ele está tentando segurá-los, mas suas mãos estão cheias. Vocês dois precisam dar um passo atrás e aprender a se comunicar. Apenas se conheçam, porque você realmente não sabe nada sobre ele ou nosso mundo. Não somos só eu e ele. Há muito mais de nós.

— Como? — Kylie não entendeu por que todos continuavam fazendo parecer que eram super-heróis com identidades secretas. Ou espiões. Bem, talvez Ryder fosse apenas um chefe da máfia.

— Eu não acho que você esteja pronta para aprender sobre nós. Só estou dizendo que conhecer o homem que Logan é e mostrar a ele quem você é, é realmente o que você precisa focar em seu relacionamento. As coisas poderiam dar certo, mas — ela estalou a língua. — Mas vocês podem causar algum dano permanente um ao outro se não tomar cuidado. Além disso, você tem sua própria merda para lidar. Acho que sua irmã tem sérios problemas, e ela está com uma faca muito bagunçada. Não era uma faca de cozinha.

— O que você quer dizer? — Kylie tinha esquecido tudo sobre Maura.

— Era uma faca de combate. Estava suja, como se estivesse no chão, mas não era uma faca comum.

Kylie engoliu em seco, lembrando que Janie havia escolhido ficar entre ela e as meninas naquele dia. — Eu acho que meio que esqueci que você se colocou em perigo.

— Oh. — Janie olhou para ela, como se estivesse esperando que ela dissesse mais. Quando não o fez, Janie sorriu. — Bem, de nada.





Pronto, Kylie pensou; ela fez um esforço para ser agradável. Ela ainda se sentia patética em relação a Logan, no entanto. — Como faço para consertar isso com ele? Ele quer que eu confie em todos vocês. E eu não estou acostumada. Então me sinto tão feia por ele, e ele quer que eu vá lá fora, onde todos possam rir de mim.

— Você não é feia e ninguém rirá de você. — Janie realmente a levou. — Pare de se preocupar com o que Logan quer de você. Não melhore para ele. Você se constrói, Kylie Hood. Mas se você quer que esse garoto use sua caixa de ferramentas em você — ela balançou as sobrancelhas —, você precisa apontá-lo na direção certa. Mostre a ele os passos que você precisa que ele tome para você. Caso contrário, você desmoronará quando realmente precisar ficar por conta própria.

— Você parece aquele alienígena - o cara verde. — Kylie cobriu a boca rapidamente, murmurando. — Sinto muito. Só quis dizer que você parece sábia, mas você é tão jovem.

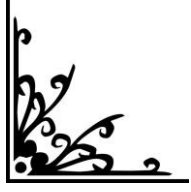
— Pare de se desculpar. Agora, apresse-se, minha jovem Padawan. Seu garoto, Grimm, precisamos pegar.

— Hã?

Janie revirou os olhos. — Você vai lutar pelo seu garoto. Está na hora de mostrar a ele quem é Kylie Hood.

Ela esfregou as têmporas. — Eu não posso lutar agora. Quero dizer, posso tentar, mas vou parecer uma idiota.

— Faça ou não faça. Não há tentativa. — Janie a empurrou para a porta. — Apenas venha. Você vai mostrar a ele que ele não pode sair assim. Ele precisa se sentar e ler o seu manual, ou você vai dar um tapa na cabeça dele com ele.





— Mas ele continua comparando nós dois. Ele acha que eu preciso ser como você. — *E eu ainda não quero estar perto de você ainda*, ela acrescentou silenciosamente.

— Há apenas uma Janie Mortaime, cara de boneca. — Janie piscou. — Mas você não quer ser aquela puta louca de qualquer maneira. E esse é o meu ponto - aprenda com minhas falhas. Eu sou como Anakin Skywalker. Você é Luke, está bem? Nenhum lado sombrio para você. Confie em mim, esse é o meu reino. — Janie afofou os cabelos de Kylie e enxugou os olhos. — Quem é você?

Kylie não sabia se Janie tinha perdido ou o quê, então ela respondeu com uma pergunta: — Kylie Hood?

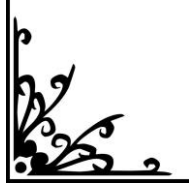
— Não, não, não. Você é Kylie, Hood. — Ela cutucou levemente o peito. — Traga essa enxada aqui. Ouvi dizer que ela estava checando meu namorado.

Os olhos de Kylie se arregalaram; ela era totalmente, mas não admitiu. — Eu não estava.

Janie riu. — Não se preocupe. Eu também babo sobre ele. Eu só quero ver a garota que derramou seu coração no meio de uma loja de esportes e se pegou a sexy Logan Grimm. Tripas, mulher. Sinto que você não é a garota tímida que todo mundo pensa que você é. Tudo bem. Você tem enormes bolas lá. Bata na cabeça de Logan com elas, porque você está prestes a mostrar a ele que as suas são maiores que as dele.

Kylie riu nervosamente enquanto caminhavam pelo corredor juntas. Havia uma conexão estranha se formando entre elas. Ela não gostava de como era. Era como se Janie realmente tivesse alguma capacidade de atrair todo mundo para ela, e isso apenas frustrou Kylie agora sentir isso acontecendo com ela.

— Ei, Janie. — Ela sussurrou antes de chegarem ao final do corredor.





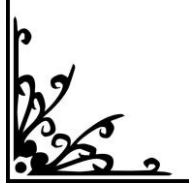
Janie parou de andar para olhá-la. — Sim?

— Aqueles meninos. — Kylie procurou os olhos castanhos de Janie. Eles estavam quase brilhando, o que era estranho como o inferno. Ainda assim, ela perguntou: — Eles ainda não vão à nossa escola, vão?

Janie sacudiu a cabeça. — Não, eles não.

— Oh, bom.

— Sim, eles estão mortos.



Chapeuzinho Vermelho

A voz de Ryder carregou através da academia. — Você não está usando isso.

Kylie olhou para cima a tempo de ver Ryder olhando para Janie. Provavelmente, faria com que a maioria das pessoas fizesse xixi sozinha, mas não Janie. Ela agia como uma criança destemida com o notório bad boy, e estava sendo repreendida para a esquerda e para a direita porque, aparentemente, queria brincar com as armas de treinamento que estavam fora.

Ainda era difícil sentar lá e ver Janie ter um pouco de felicidade enquanto seu coração estava partido. Talvez não fosse culpa de Janie que as pessoas não parassem de dizer o quanto Logan a queria, mas ela ainda era a fonte de tensão quando se tratava do relacionamento dela e de Logan. O que dificultava realmente aceitar a gentileza que Janie havia lhe dado. Era quase enlouquecedor se sentir confortável com ela - rir com ela.

Porque ela podia ver - o que Logan via; Janie era doce e bonita. Ela era delicada, mas feroz. Deus, se ela fez um idiota como Ryder Godson sorrir, ela deve ter um coração de ouro maldito. Bem, ela também tinha um coração meio sacana. Não houve um dia em que Janie não tenha sido perseguida por um dos irmãos Godsons. Talvez ela fosse apenas uma viciada em paquera, e Ryder, mesmo maldoso, ele pegou tudo. Ele levou o relacionamento de Janie e Logan também.



—É como uma reversão —, ela murmurou. —Eu sou a Ryder, e tenho que descobrir como se dar bem com ela.

Logan disse algo para Janie. Era suave, e seu olhar era terno quando ele a encarou.

Não. Ela não conseguia lidar com isso.

Janie cobriu os ouvidos como uma criança e desviou o rosto de Logan. Ryder deu a ele um sorriso provocador enquanto abraçava Janie.

A dinâmica deles não fazia sentido. Era como se eles gostassem de torturar Logan, ou que ele aceitasse a tortura de exibir sua ex na frente dele. Pelo menos ele não tinha o brilho lascivo em seus olhos que ele tinha antes. Não havia como ela lidar com Logan ainda encarando Janie como se ela fosse sua deusa.

Afinal, deusas não eram suicidas. Era estranhamente reconfortante saber que Janie não era perfeita. Kylie não deveria se divertir com essa informação, mas ela se divertia. Janie sempre pareceu confiante e despreocupada. Essa imagem imperfeita e fraca de Janie Mortaime a consumia. Ela se sentiu especialmente fixada no fato de Janie ter sido chamada de mentirosa sobre seu estupro. Ela inventou? Isso certamente era possível - as meninas faziam acusações falsas o tempo todo para conseguir o que queriam. Afinal, Janie pegou Ryder no final. Seria possível que ele tivesse sido enganado? Ou talvez, ele fingiu ter acreditado nela quando ninguém mais acreditou, porque isso lhe daria a garota que ele queria?

Kylie se encolheu internamente por deixar seus pensamentos vagarem dessa maneira. Ryder era muitas coisas, mas ele não era um cara que usava um método tão baixo para conseguir uma garota. Seu olhar se fixou no casal novamente. Faltava algo grande na imagem. Eles conversavam como se houvesse mais para todos eles, o que era simplesmente estúpido; eles eram





crianças como ela. Mas o que realmente estava chamando sua atenção era a história de separação e estupro - parecia muito versada. E por que Logan seria tão apegado a Janie depois disso? Por que ele iria querer ficar com Janie depois que ela partiu seu coração? Por que aqueles meninos estavam mortos?

O medo estava preenchendo todo o seu ser. Os supostos estupradores de Janie estavam mortos - e Logan e Ryder estavam mantendo algum segredo juntos.

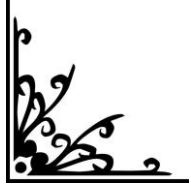
Kylie olhou para Logan. Claro, ele não olhou para ela, embora ela soubesse que ele poderia dizer que ela estava olhando para ele. Ele estava conversando com os irmãos Mark e Janie, a quem ela ainda não havia sido apresentada. Seu coração estava batendo forte, sua mente acelerada. Qual era o segredo deles? Por que dois inimigos estariam na companhia um do outro, a menos que...

O grito de guerra de Janie afastou a atenção de Kylie de seus pensamentos impossíveis.

A garota tentou fugir, mas Ryder facilmente agarrou Janie pelo braço e a puxou para ele. Ele a manteve de costas para a frente e sem esforço a conteve, passando um braço em volta da cintura, prendendo os braços nas laterais do corpo. Enquanto Janie se preparava para gritar, Ryder, sem olhar para a namorada, usou a outra mão para cobrir a boca e começou a falar calmamente com os outros.

— Como é que você está?

Kylie virou a cabeça, sem perceber que um dos irmãos de Janie havia se aproximado dela. Ele parecia ter quase 20 anos e não tinha nenhuma semelhança com sua irmã. Ele era alto, bronzeado e tinha cabelo castanho claro curto. Suas roupas pareciam mais apropriadas para uma missão de operações





especiais do que um dia na academia. — Ah, hum. Eu estou bem. Uh... Como você está?

O homem sorriu com um sorriso extremamente amigável. — Fantástico. Eu sou Gawain, irmão de Janie. Se importa se eu me juntar a você?

Deus, ele tem sotaque inglês!

— Eu sou Kylie. — Ela fugiu um pouco para dar espaço para ele se sentar. — E eu não me importo com você sentado aqui.

Ele riu, vendo Janie se debater no aperto de Ryder. — Então, por que ela está tentando animá-la?

— Quem?

Ele acenou com a cabeça em direção a Janie, que havia conseguido se virar nos braços de Ryder e estava tentando abraçá-lo até a morte? — Jane, minha mariquinha. Normalmente, ela só age como boba conosco, mas quando ela tenta animar alguém, ela arrasta Ryder para suas travessuras.

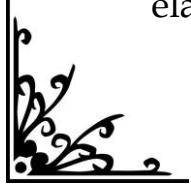
— Você a chama de Jane? — Ela perguntou.

— Sim, a maioria de nós a chama de Jane ou Sissy. A mãe dela a chamava de Jane.

— Oh —, disse Kylie, sorrindo um pouco ao som de um homem adulto chamando alguém de maricas. — Eu realmente não a conheço. Ela é ex do meu namorado. Bem, se ele ainda é meu namorado.

— Tenho certeza que Logan ainda se considera seu namorado. — Ele sorriu para ela. — Ele é como um irmãozinho para mim. Eu não o vi muito desde o rompimento, mas sei que ele não faria muita diferença em qualquer garota. Ele não ligaria para nós ou faria algumas das coisas que ele está fazendo se você não fosse importante para ele.

Ela sentiu os olhos ardendo. Ele era tão gentil, sem lhe dizer o quão burra ela era ou o quanto Logan queria Janie de volta.





— Então, o que Logan fez?

Kylie arregalou os olhos. — Como você sabe que ele fez alguma coisa?

Ele apontou para Logan. — Ele parecia pronto para matar alguma coisa quando ele veio aqui. Janie perguntou onde você estava, e ele disse que você não estava se sentindo bem. Quando ela fez a verificação, ele tentou detê-la. Então, ela disse a Ryder para segurá-lo. Ele o prendeu por uns bons dez minutos.

— Ele fez? — Kylie verificou Logan para se certificar de que ele não estava machucado. Ele parecia bem. Ryder não o machucou. — Ryder me odeia, no entanto. Ele não faria nada para me ajudar.

— Oh, Ryder não liga para ninguém além dela. — Ele juntou as mãos enquanto se inclinava para frente, observando Janie ainda. — Não deixe isso chegar até você. Ele é apenas incapaz de sentir sem ela. Ele não suaviza a verdade. É exatamente o que ele é.

Ela franziu a testa, achando um pouco estranho alguém falar assim sobre Ryder. Era quase como se ele estivesse dizendo que Ryder não era humano.

— Ele não o machucou —, continuou Gawain. — Ele apenas o segurou e o provocou sobre você checá-lo.

Ela congelou, virando o rosto para ele. — O que?

Ele soltou uma leve risada. — Ryder pode ser um idiota. Ele e Logan têm uma maneira única de lidar um com o outro. Os dois zombam do outro sobre Janie, mas agora Logan está com você, Ryder não perde a chance de derrubar seu ego.

— Eu não estava olhando para ele. — Ela sussurrou.

Ele revirou os olhos. — Amor, até homens heterossexuais o examinam. Então temos que devastar uma mulher para nos lembrar de que não somos gays.





Ela riu baixinho, cobrindo a boca. —Ok, eu não me sinto tão mal por olhar, então.

Ele piscou para ela. — Apenas tente aumentar o ego do seu filhote quando estiver com ele. Ainda dói um pouco para ele ver Ryder e Janie se encaixam tão bem.

Bem, tanto por alguém que não elogia o relacionamento de Janie e Ryder e aponta o quanto isso machucou Logan.

—Não faça essa cara, amor. — Ele riu, esfregando as mãos. —Eu pretendia ser puramente informativo. Eu acredito que Logan deveria estar focado em você; você certamente tem o suficiente para lidar e somos mais do que capazes de ajudar Janie com a situação dela. Mas ele está buscando um pouco de redenção, e ela será a única pessoa que poderá mostrar a ele que ele conseguiu isso.

—Para que ele precisa se redimir? Ela partiu o coração dele.

Ele sorriu tristemente. — Eu acho que ele não foi muito aberto sobre seu passado, especialmente com ela.

—Eu meio que disse a ele que não quero ouvi-la ou estar perto dela.

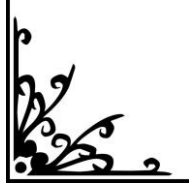
— Ela o olhou seriamente. — Sem ofensa. Entendo que ela é sua irmã, e ela é legal à sua maneira, mas não posso gostar dela como ele quer que eu goste.

Seus olhos brilharam com diversão. — Vou lhe contar um segredo; ela não gosta de garotas.

—O que?

—Ela perdeu todas as mulheres em sua vida até a morte, ou elas a abandonaram ou a traíram. Ela acredita que não merece ter amigas femininas.

—Mas ela tem amigas.





— As três garotas? — Ele encolheu os ombros. — Sim, suponho que sejam amigas, mas ela não é próxima delas. Já chega dela agora. Conte-me sobre você.

Ela pulou um pouco. — Não há nada a dizer.

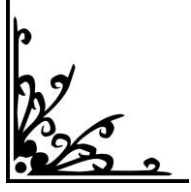
Ele franziu a testa, seu olhar caindo pela figura dela lentamente, mas não de uma maneira assustadora. — Todo mundo tem uma história, amor.

— A minha não é o que eu quero contar. Não é da conta de ninguém, mas da minha. — Ela cruzou os braços, olhando para a frente novamente. Ela se recusou a encontrar Logan ainda lhe dando o ombro frio, e ela não queria olhar para nenhum dos outros caras sem camisa rolando nos tapetes, então ela se estabeleceu em Janie e Ryder.

Janie ainda estava com os braços em volta da cintura de Ryder enquanto ele a impedia de fugir, mas agora ela estava franzindo os lábios e fazendo sons de 'Mmm'. Ryder estava conversando com o outro irmão Knight e Mark, mas ele fazia uma pausa para se inclinar e beijá-la, depois retomava a conversa.

Kylie esfregou sob os olhos. Ela se sentia tão malditamente emocional e odiava. Ela só queria se sentir sã por um tempo. Ela queria ser justificada em seus sentimentos. Encontrar algo em Janie pelo menos ajudaria com o que ela foi consumida apenas com o pensamento da garota. Ela nem sabia por que estava tão caída por ela. Era apenas irritando seus nervos que a menina má não era realmente uma menina má, e ela era adorada ainda mais do que Kylie jamais imaginou. Pior, Janie havia sofrido coisas ruins, mas as pessoas em sua vida ainda a apoiavam. Não era justo.

— Ela é como uma vilã que todo mundo ama. — Ela sussurrou, percebendo que havia dito isso em voz alta quando Gawain respondeu.





— Suponho que ela é a vilã para alguns —, disse Gawain, seu sorriso fácil desaparecendo um pouco. — Acho que depende apenas de como alguém se vê na história. Tenho certeza que muitos dirão que ela é uma Mary Sue.

— História? E uma Mary Sue tem a ver com um autor. Este não é um livro.

Ele sorriu como se soubesse algo óbvio. — Você não conhece nossas famílias? Os contos de fadas encontrados nesta cidade foram escritos pelos ancestrais dos deuses. Blackwoods é o lar dos Contos de Fadas dos Godson, o Canadá é o lar dos Contos de Fadas dos Cavaleiros, o Colorado é o lar dos Contos de Fadas do Príncipe e o Texas é o lar dos Grimm. Os Grimms americanos, é isso. Na verdade, eles não têm linhagem direta para os contos de fadas dos Grimm europeus.

A boca de Kylie estava aberta, e ela teve que se forçar a fechá-la. — Você está brincando comigo?

— Não. — Ele riu, apontando para Ryder. — Ele tem a maior coleção, algumas das quais nem podem ser vistas pelo público. Há um pouco de uma lenda que a coleção Godson foi escrita por quatro indivíduos. Três homens e a lua. Na verdade, acho que todos em nossa família acreditam que esses três homens e a lua criaram tudo.

— Ó meu Deus. *A pequena lua*. — Ela lançou os olhos para Ryder. — Não é à toa que eles foram tão protetores da história.

Gawain assentiu. — Eles são mais que histórias, amor. Para nossas famílias, pelo menos.

— Oh, uau. Isso meio que faz todo mundo parecer - eu não sei - importante ou algo assim. — Ela olhou para Ryder, ainda não pronta para olhar para Logan. — Então, as famílias Knight, Godson e Grimm estão familiarizadas no passado?





—Sim.

—Uau. Na verdade, eu odiava aprender sobre esses contos de fadas. — Ela sentiu o rosto esquentar. Provavelmente não era a melhor coisa a dizer a um dos cavaleiros.

Ele apenas deu de ombros. — Eles não são para todos.

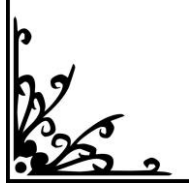
—Então, já que todos vocês são adotados, vocês não estão realmente conectados?

Ele sorriu, mas não daquele jeito encantador que ele estava fazendo com ela. —Se você acredita que apenas os laços de sangue fazem de você uma família, então sim, não estamos diretamente conectados. Optamos por ter uma mente mais aberta e acreditamos que algumas almas sempre devem estar ligadas. Nosso pai escolheu cada um de nós, incluindo Janie. Você deve abrir sua mente se quiser ver a verdadeira grandeza e experimentar o amor que nunca imaginou ser possível.

Uau, ele é louco. — Bem, eu não acredito em contos de fadas. Se existissem, meu príncipe teria vindo e me salvado quando eu precisasse dele. A única coisa perto do meu príncipe é Logan, mas ele ainda está apaixonado por sua irmã.

Ele riu, mas deu-lhe um sorriso de pena. — Logan sempre a amará. Mas, como eu disse, tente ter uma mente aberta, e você testemunhará do que o verdadeiro amor - grande amor - é capaz. E mesmo nos contos de fadas europeus, nem sempre o príncipe resgata a donzela. Eles são sombrios e cruéis. Lições. É o mesmo com a nossa.

Finalmente, ela teve a coragem de procurar Logan. Ele havia se mudado para o octógono com Mark e, assim como ela temia, ele ainda a estava ignorando.





Quando ela e Janie saíram do vestiário, ele mal olhou para ela. Tudo o que ele fez foi sacudir a cabeça e se virar.

– *Vai ficar tudo bem* –, Janie disse a ela. – *E você ainda mostrará a ele que ele não deveria ter ido embora. Bolas, Kylie. Segure suas bolas.*

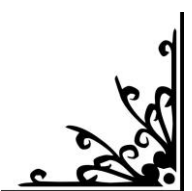
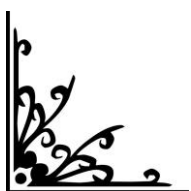
Como ela podia fazer o que quer que estivesse *segurando suas bolas*? Logan a tinha deixado. Ela experimentou seu primeiro ataque de pânico. Foi assustador - escuro e doloroso. A escuridão a apertou em seus braços. Normalmente, a escuridão era reconfortante para ela. Nada a tocava lá; nada poderia encontrá-la, mas isso era um pouco assustador para escuridão. Desconhecido. Mas, ao ouvir as instruções de Janie, sentiu a mão de Janie pressionando contra a dor, como se quisesse afastar a escuridão, a luta enfraqueceu. As garras que ela sentiu rasgando seu coração aberto pareciam se libertar. Ela temia morrer sozinha, e era sua nova inimiga segurando sua mão enquanto a escuridão diminuía. Tudo isso teria sido ótimo, se Janie não fosse quem ela era, e se Logan não a tivesse deixado passar por isso.

Por que as coisas não podiam ser agradáveis e doces como eram quando ela estava sozinha com ele?

– Como eles eram como casal? – Ela perguntou, sua voz quase um sussurro.

– Apenas dois filhotes apaixonados. – Ele espiou Logan. – Garotos tolos que cometeram erros, que não estavam protegidos da maneira que deveriam ter sido, criaram da maneira que deveriam ter sido. Ambos estão tentando se curar e crescer. Ambos querem ver o outro feliz. Os dois querem que o outro veja que não são um monstro.

Logan se via assim? Não parecia que os dois se viam tão negativamente. Logan era arrogante e ninguém mexia com ele. Janie era





encantadora e ela tinha um namorado que as meninas desejavam - e ela tinha Logan.

— Bem, parece que eles vão lutar, afinal. — Disse Gawain.

Kylie levantou a cabeça, sua mente girando com as novas informações. Como ela deveria mostrar a Logan que ela era ótima quando Janie estava com uma família ligada à dele por quem sabia quanto tempo?

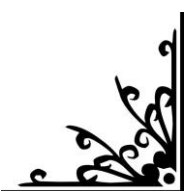
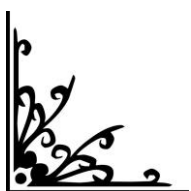
— Eles estavam discutindo estratégias sobre uma possível luta que Logan quer. — Acrescentou Gawain, alheio ao seu tormento interior.

Kylie olhou para ver Logan olhando para ela enquanto Mark falava com ele. Ela engoliu em seco, tentando não ceder sob os olhos escuros dele, e isso foi difícil de fazer. Olhar para ele agora era como olhar para o deus do sexo, a quem ela viu pela primeira vez há oito dias. Maravilhosamente perigoso. *Uma mentira.*

— O que você quer dizer com uma luta possível? — Ela perguntou, sem quebrar o contato visual com Logan.

— Há um lutador invicto do Canadá que vem destruindo todo mundo - coisas de lendas. Ele está um pouco mais perto da construção de Ryder, então é por isso que Mark está morrendo de vontade de fazer Ryder voltar a essa academia. O cara é enorme, fora da classe de peso de Logan. Ele terá que aumentar o volume e convencer o lutador a perder peso, mas isso beneficiaria Logan se acostumar a lutar com alguém maior. Ryder poderia dar uma vantagem a Logan porque o boato é que os companheiros de equipe deste lutador têm medo de enfrentá-lo.

Kylie sentiu o coração disparar ao pensar em Logan lutando contra um oponente tão perigoso. Por mais que ela não gostasse de Ryder, ela queria que Logan estivesse preparado para qualquer luta que estivesse por vir.





Ela manteve os olhos em seu homem-menino. Sua expressão era difícil de suportar. Havia um vazio, mas por um momento, culpa e raiva - todos lutavam pelo domínio.

Sua dor de cabeça a fez estremecer, e ela esfregou as têmporas. O olhar feroz de Logan vacilou, e ele a examinou quando Gawain deu um tapinha nas costas dela.

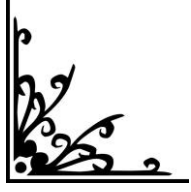
— Você está bem, amor?

— É apenas uma dor de cabeça. — Ela continuou observando Logan, esperando que ele viesse cuidar dela - para pedir desculpas. Mas ele não fez.

— Oh, eu tenho certeza que eles têm remédios por aqui. — Ele a esfregou nas costas. — Vou perguntar a Evander. Espere pacientemente. Ou melhor ainda, vá desejar a Logan boa sorte. Provavelmente está machucando o ego dele, a garota nem o cumprimentou.

— Ele é quem está me ignorando. — Ela tentou o seu melhor para não quebrar o olhar que Logan estava tendo com ela. De jeito nenhum ela estava se desculpando quando ele se afastou, então a ignorou.

Gawain abriu um sorriso enquanto gesticulava para o irmão chegar. — Os meninos nem sempre têm a coragem de admitir suas falhas. Alguns precisam de uma mulher forte para nos mostrar que ela ainda estará lá quando estragar tudo. Tenho certeza de que, aconteça o que aconteceu, ele provavelmente está com mais medo de ter perdido você e agora está com muito medo de descobrir. Vá oferecer uma trégua antes que ele acabe com ele, porque ele não pode parar de pensar em você. E não há problema em ser a pessoa maior. Ninguém diz que tem que ser o homem. Ou você escolhe continuar lutando e ver o que acontece, ou trabalha para isso. Se ele não funcionar também, você sabe o que fazer.





Felizmente, Ryder entrou no octógono e Logan se afastou dela primeiro. Parecia que ela havia conquistado uma pequena vitória entre eles. Isso foi provavelmente todas as bolas que ela conseguiu reunir - um olhar de baixa qualidade.

O irmão mais novo veio correndo. Ele era do tamanho de Logan e provavelmente da mesma idade que ele também. —Olá. — Ele sorriu, estendendo a mão. — Você deve ser Kylie. Sou Gareth, o irmão mais bonito de Janie.

Kylie apertou sua mão, sorrindo quando Gawain o empurrou. — Mantenha a companhia dela enquanto eu procuro por Evander.

Gareth sentou-se ao lado dela, tenso quando um estrondo alto de uma porta ecoou pelo prédio.

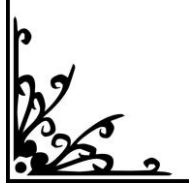
Kylie olhou para trás, percebendo que todos estavam olhando para dois homens que haviam entrado. Um deles usava um terno todo branco. Ele tinha uma pele muito pálida, um rosto lindo, mas sem emoção, e cabelos grisalhos. O outro homem estava vestindo um terno preto e uma gravata vermelha. Ele era mais volumoso que o outro homem, com pele mais escura também. Ele a lembrou de um mafioso. Apenas quente.

— Maldito inferno —, disse Gareth, xingando Gawain. — Vá ver o que ele quer.

Gawain se levantou, caminhando rapidamente em direção aos dois homens.

— Quem são eles? — Ela perguntou, vendo Gawain falar com o homem de branco. Ele era bonito. Tão bonito.

— Luc Godson —, disse Gareth, suspirando. — E a mão direita dele, Damon King.





Nesse momento, o chefe de polícia entrou, sorrindo para os outros quando chegou ao outro lado de Luc Godson.

A boca dela se abriu. *L. Godson*. Essa foi a pessoa que ligou para Than Messor na casa dela. — Por que eles estão aqui? E por que o chefe de polícia o apoia assim?

— Você não quer saber —, disse Gareth, esfregando o rosto. — Querida, por que você não fala com Logan? Eu provavelmente deveria ajudar Gawain a retê-los.

— Retê-los?

Ele deu um sorriso forçado. — Sim. Escute, Logan explicou como as coisas estão tensas em sua casa, e ele providenciou para que você aparecesse hoje à noite. Você é mais que bem-vinda à nossa casa. Apenas viaje com Ryder - ou Logan, se ele estiver livre. Mas suponho que Luc esteja aqui para falar com ele, e você provavelmente deveria ter ido embora se ele estiver lidando com eles.

— Esse é o irmão mais velho de Ryder?

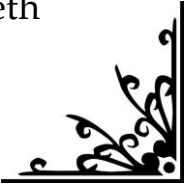
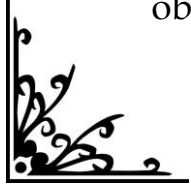
— Sim. — Ele bateu na cabeça dela como se ela fosse um cachorro. — Foi bom conhecê-la.

— Você também. — Ela sorriu, observando-o correr enquanto a voz de Janie se elevava do octógono.

— Logan, não. — Janie estava bloqueando a saída.

Suas vozes ficaram baixas demais para ouvir, mas não havia como negar que Janie estava chateada com Logan sobre isso. Ryder levantou a mão, impedindo Logan de contornar Janie. Então, Ryder também não queria Logan com esse cara.

— Deus, quanta merda eu estou entrando com essas pessoas? — Ela observou nervosamente Logan discutindo com Janie e Gawain e Gareth





discutindo com Luc Godson. Ela tinha um mau pressentimento sobre ele. Logan disse que a queria longe do irmão de Ryder. Agora os irmãos Knight estavam dizendo a mesma coisa. Por que Logan queria tanto sua ajuda?

— Levante-se, Kylie. — Ela disse a si mesma enquanto estava em suas pernas trêmulas. Elas se pareciam tão pesadas, mas ela se empurrou para frente, sorrindo um pouco quando os olhos de Logan pousaram nela. Ele imediatamente pareceu mais calmo e mais disposto a ouvir o que Janie estava dizendo. E Kylie não se importava, naquele momento, que ele estivesse prestando atenção em sua ex. Ela também não queria Logan perto desses caras.

— Você não precisa se aprofundar mais do que está —, disse Janie a Logan. — Deixe-me lidar com isso.

— Logan —, disse Kylie, ganhando a atenção do trio. — Posso falar com você antes de começar?

Ele assentiu e Janie rapidamente a firmou enquanto tentava entrar no octógono.

— Não o deixe lá — Janie sussurrou rapidamente antes de Logan se aproximar.

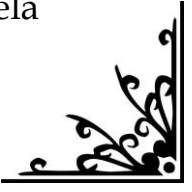
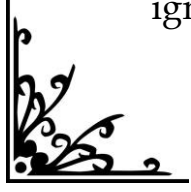
— Você está com dor? — Ele perguntou.

Kylie quase bateu nele imediatamente, mas ela apertou as mãos em punhos quando ele a agarrou pelo braço e a puxou para longe de Janie, que rapidamente começou a sussurrar coisas para Ryder.

— Estou apenas um pouco cansada. — Disse ela, virando-se para lhe dar toda a atenção e saborear o contato dele. Não a surpreendeu que ele pudesse mudar sua postura.

Ele continuou olhando para ela. — Aconteceu alguma coisa com ela?

— Você ao menos se importa? — Ela não podia acreditar que ele estava ignorando completamente o fato de que ele a deixou enquanto ela





chorava. Gawain disse que Logan tentou parar Janie, e é por isso que Ryder o segurou. Não que eles o impedissem de voltar para ela.

Ele suspirou, seus olhos piscando sobre o ombro dela. — Eu me importo. Me desculpe, eu gritei com você. Eu estava apenas frustrado.

A briga deles parecia séculos atrás, agora que ela estava preocupada com ele e o irmão mais velho de Ryder. — Escute —, disse ela, tentando se lembrar de tudo que acabara de absorver desde que brigaram. Suas bolas femininas teriam que se contentar em ser corajosas o suficiente para confrontá-lo. — Eu não quis duvidar de você.

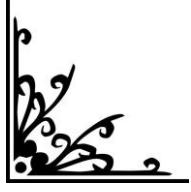
O olhar de Logan flutuou sobre o rosto dela novamente, obviamente não esperando que a conversa envolvesse a briga.

— Me desculpe, eu me deixei pensar do jeito que eu era —, ela continuou. — Mas, por favor, entenda, eu não vou ficar bem com tudo - eu não sou Janie. Ela não é minha amiga só porque é sua; Eu provavelmente nunca vou ser amiga dela. Ela é sua ex, sabia? Não posso lidar com você nos comparando ou fazendo parecer que você quer que eu seja como ela. Não quero ser nada como ela.

— Eu sei —, disse ele, sua voz profunda, mas suave quando deslizou a mão para baixo, segurando o bíceps dela para segurar a mão dela. — Eu não quis fazer você pensar que queria que você fosse como ela. Não era isso que eu estava tentando fazer.

Ela assentiu, tão aliviada por apenas ouvi-lo falar. — Você me machucou. — Seu coração disparou porque ela não tinha a intenção de deixar escapar essa confissão. Ela deveria estar lhe ensinando uma lição, mas não podia evitar.

— Me desculpe, querida. — Ele apertou a mão dela enquanto a outra se aproximava para puxá-la pela cintura. — Eu me sinto como um idiota.





Ela suspirou, derretendo completamente quando ele beijou sua testa. Seria tão difícil responsabilizá-lo por deixá-la triste.

— Fiquei tão chateado que você se sentiu assim por si mesma —, acrescentou. — E sobre mim, sobre nós. Você é linda e me matou você começar a gritar enquanto eu estava segurando você.

Ela não queria se aprofundar nessa conversa. Não com todo mundo capaz de vê-los, e o que o chefe de polícia estava fazendo lá. Mas ela ficou aliviada ao vê-lo saindo do clima sombrio em que ele estava. — Hum, podemos conversar sobre tudo isso mais tarde.

— Isso provavelmente é sábio. — Ele sorriu, examinando o traje dela. — Você se trocou. Você quer fazer alguns exercícios depois que eu terminar?

— Não. — Ela chegou mais perto dele, querendo derreter nele. — Eu só queria mostrar a ela que aprecio o que ela fez.

Ele parecia genuinamente feliz. — Isso é legal da sua parte.

Doeu muito vê-lo feliz simplesmente porque ela estava aceitando algo de Janie. — Sim. Então, você está pronto para treinar? Ryder parece mais calmo.

Logan sorriu. — Eu tenho ainda mais motivos para bater na bunda dele agora que você está aqui.

— Não tente me irritar. Eu ainda estou brava.

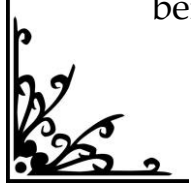
— Eu sei que você está. — Ele segurou suas bochechas. — Você é gostosa quando está com raiva, no entanto.

— Você é um pervertido. — Ela adorava quando ele dizia coisas assim.

— Você gosta da minha conversa suja. — Ele riu, alisando os cabelos dela para trás. — Estamos bem?

— Não. — Ela disse rapidamente.

— Justo. Conversaremos depois que eu terminar. — Ele colocou vários beijos nas bochechas dela. — Eu realmente sinto muito, Hood.





— Eu sei.

— Você é a mulher mais bonita que eu já vi. Eu só queria que você acreditasse nisso também.

Ela estava quase desmaiando. — Bem, eu não sei ser a mais bonita, mas levará tempo para eu ser feliz com o que vejo no espelho. Não espere que eu seja capaz de sempre me sentir confiante. Estou com você quando estamos sozinhos, mas é porque... bem, eu não sei.

— Você chegará lá. Vou te ajudar. — Ele beijou a testa dela. — Você está indo tão bem, especialmente considerando que foi forçada a usar o capuz por quatro anos. Eu mal te reconheço.

— Isso é ruim? — Ela sentiu sua respiração ficar mais difícil. O que ele estava dizendo? Ele estava dizendo o que Ryder estava - que ela não era forçada? Ele pensou que ela estava mentindo?

— É uma coisa boa. — Ele não pareceu notar o sofrimento dela. — Só estou dizendo que você fez tanto progresso em tão pouco tempo. Nós nos conhecemos há pouco mais de uma semana. É realmente impressionante que você possa simplesmente sair e estiver conversando com algumas das pessoas mais perigosas que você já conheceu sem nenhum problema.

— Sim. — Disse ela, percebendo o quão rápido tudo estava acontecendo, e que ele estava certo. Ela estava fazendo algumas coisas com facilidade.

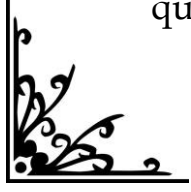
— Parece que é mais —, disse ele, segurando a lateral do rosto dela antes de deslizar a mão em seus cabelos. — Estou orgulhoso de você.

— Obrigada.

Ele puxou a cabeça dela contra o peito. — Você parece exausta.

— Eu estou.

Ele a abraçou, aliviando um pouco a tensão em suas pernas fracas. — O que aconteceu? São suas costelas ou algo assim?





Ela balançou a cabeça, retribuindo o abraço. Ela poderia dizer que ele estava olhando para os caras atrás dela, mas ela queria mantê-lo um pouco mais. Trazer seu ataque provavelmente o expulsaria. — Eu vou te contar sobre isso depois.

— Vocês duas não entraram em uma luta secreta, não é?

Ela riu e bateu nas costas dele. — Você teria gostado disso.

— Inferno, sim, eu gostaria. Convide minha bunda da próxima vez.

— Nós não lutamos. — Disse ela, levantando a cabeça para olhar para ele.

Seu sorriso de tirar o fôlego aqueceu todo o peito dela quando ele a olhou. — Eu sei. Só estou gostando da ideia de você chutar a bunda dela.

Ela revirou os olhos e bufou. — Duvido que eu possa dar um chute na bunda dela, e duvido que você goste de vê-la se machucar se eu conseguir acertá-la.

— Você é mais forte do que imagina. — Ele a beijou suavemente. — E eu sei que você não iria querer machucá-la de uma vez, então não é como uma luta de verdade se ela ficar um pouco machucada.

Bem...

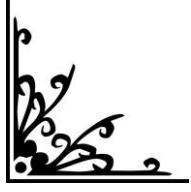
Ele lhe deu vários beijinhos nos lábios e bochechas, deixando a briga e as inseguranças dela cada vez mais fracas.

Ele se afastou rapidamente. — Por que ela estava tentando levar armas para você?

— Você quer dizer as coisas que Ryder a impediu de conseguir?

— Sim. — Ele acenou com a mão em direção à parede. — Ela estava indo para as armas de paintball. Você estava pensando em se juntar para me matar?

— Não. — Ela não podia acreditar que esse tinha sido o plano de Janie. — Eu nunca machucaria você.





— Ah, querida. — Ele beijou a testa dela. — Ela está apenas brincando. Esses nem são para treinamento. Eles estão brincando.

— Oh. — Ela suspirou, inclinando-se contra ele. — Eu estava prestes a dizer que ela era louca. Ela estava falando estranha e agindo como uma criança.

Sua postura endureceu, mas ele a abraçou. — Não, ela não é louca. Ela é apenas... — Ele soltou um suspiro. — Os tristes são sempre as pessoas que sorriem mais.

Kylie franziu a testa. Ele estava falando sobre o estupro de Janie? Não era como se ele soubesse que Janie deixou escapar seu passado, então ela não tinha certeza do que Janie devia estar triste agora. Além de Ryder ficar com raiva mais cedo, a garota deveria ficar bem.

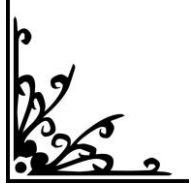
— Pelo menos você teve um pouco de tempo para se relacionar com ela. Não vai ser tão estranho esta noite. — Ele sorriu. — Certo?

— Eu acho. — Ela encolheu os ombros, voltando a mente para a revelação de Janie sobre os meninos que supostamente a estupraram estarem mortos.

— Sim, eu percebi que você realmente não tinha falado com ela. Você meio que só conversou com as pessoas ao seu redor. — Ele franziu a testa, acariciando seus cabelos. — Eu acho que rumores sobre ela e eu são as piores maneiras de vê-la, especialmente quando você percebe que quase todo mundo a odeia.

— Acho que você está certo —, disse ela. — Mas acho que as pessoas não a odeiam.

Ele franziu a testa, mas parecia se lembrar de algo. — Eu acho que você não está com pessoas suficientes. A maioria das pessoas a odeia. Ela realmente só nos pegou.





— Oh — Ela olhou por cima do ombro para ver Janie abraçando Ryder enquanto ele olhava para o irmão. — Bem, vou tentar aprender mais sobre ela, mas não espere que sejamos amigas.

Seu corpo ficou tenso novamente, mas ele ficou quieto.

Preocupava-a porque ela sempre dizia as coisas erradas para ele. Ela estava sendo honesta, e isso estava piorando tudo. Ela não queria que as coisas fossem ruins com eles. Ela tinha que garantir que as coisas melhorassem. Kylie tentou empurrar as pontas dos pés para beijá-lo, mas ele pareceu vê-la lutar e abaixou a boca na dela. Desta vez, ele foi mais paciente. Ele a puxou para mais perto antes de abrir a boca para que sua língua pudesse encontrar a dela. Deus, ela poderia beijá-lo o dia todo. Tão poderoso, mas gentil ao mesmo tempo.

— Você vai me dar um tesão. — Ele murmurou.

Ela riu quando ele pressionou alguns beijos sorridentes nos lábios. — Você é tão pervertido. Não podemos ter um momento em que você não me diga como está excitado?

— Não. — Ele a beijou antes de ficar ereto. — E eu estou tão excitado com seu capuz. Você parece a Chapeuzinho Vermelho.

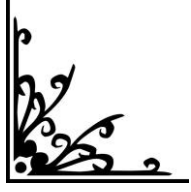
— Isso é uma excitação para você? — Ela ofegou. — Oh, Deus. Gawain me contou sobre suas famílias. Eu não tinha ideia de que você era parente dos contos de fadas. Vocês são todos famosos.

— Oh. — Ele esfregou a parte de trás do pescoço. — Sim. Não é grande coisa. Não fui criado para me juntar aos legados da família como os outros.

— Quais legados? — Ela deve ter perdido alguma coisa.

— Não se preocupe com isso. — Ele segurou suas bochechas, beijando-a novamente. Dessa vez, ele o manteve curto e doce. — Eu tenho que me aquecer.

— Oh, certo. Hum, chute a bunda dele. Não se machuque.





Ele riu, alisando os cabelos dela para trás. — Eu estou imaginando você brincando de enfermeira sexy comigo depois.

— Logan. — Ela afastou as mãos dele. — Apenas se concentre em sua luta com ele.

— Eu acho que posso vencer qualquer uma sabendo que você está torcendo por mim.

Ela lançou-lhe um olhar cético, mas estava derretendo. — Não tente me irritar. Vou colocá-lo em uma daquelas coisinhas de estrangulamento.

Ele riu. — Eu lutarei com uma mão amarrada nas minhas costas para equilibrar então. Tipo isso. Eu sou impressionante, não importa o que você faça comigo.

Ela enfiou a língua para fora. — Apenas lute bem e talvez eu cuide de suas feridas quando ele derrubar seu grande ego.

— Você gosta do meu grande-

— Cale a boca, pervertido —, disse ela, tentando não sorrir. — Mas eu gosto disso.

O sorriso dele era lindo. — Eu sei que você sabe, super aberração.

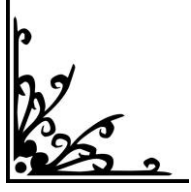
— Você está pronto? — Ela perguntou, impedindo-o de envergonhá-la.

Ele assentiu, sorrindo e parecendo completamente confiante. — Acho que vou deixá-lo me machucar um pouco, no entanto. Você vai usar uma daquelas fantasias de enfermeira sexy e cuidar de mim?

— Você tem uma?

Os olhos dele se arregalaram. — Você está falando sério? Você vai se vestir?

Ela mordeu o lábio, sempre surpresa com o que voava da boca dela quando ele estava perto dela. — Você quer que eu vista?





Ele a estudou por um momento antes de responder. — Bebê, eu quero fazer tudo com você. Mas somente se for algo que você deseje.

— Então eu vou me arrumar para você um dia.

— Se eu ganhar? — Ele parecia tão animado com a possível recompensa.

— Você realmente tem uma fantasia? — Ela estava um pouco enojada, então ficou aliviada quando ele balançou a cabeça.

— Não. Mas a loja de fantasias fica a apenas cinco minutos. Podemos conseguir uma empregada francesa e...

— Chapeuzinho Vermelho? — Ela traçou uma tatuagem no antebraço que parecia Chapeuzinho Vermelho.

— Juro por Deus que vou perder a cabeça, se você se vestir com uma fantasia sexy de Chapeuzinho Vermelho.

— E você se vestiria como o Lobo Mau? — Kylie o observou, confusa quando seu sorriso desapareceu.

Logan deu de ombros, e foi quando ela lembrou que ele parecia ter uma forte antipatia pela referência.

— Acho que prefiro Logan Grimm. — Disse ela baixinho, rezando para que o sorriso dele voltasse.

— Quem não gosta?

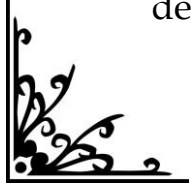
Ele nunca perderia uma batida.

— Você está pronto, Grimm? — Ryder perguntou.

— Sim. Me dê um segundo. — Logan olhou para ela. — Beijo de boa sorte?

Ela não esperou e o puxou para ela, instantaneamente assumida por seu beijo.

— Deus, eu amo... — ele sussurrou, parando para beijá-la mais forte antes de se afastar. — Eu amo esses lábios.





Seu coração martelou em seu peito quando ele deixou seus olhos vagarem pelo rosto dela. Ele estava olhando nos olhos dela e parecia feliz.

— Fique com Janie e seus irmãos —, disse ele. — Não fale com esses caras.

— Ok.

Ele beijou seus lábios e agarrou sua mão para puxá-la para o portão que Ryder havia acabado de ajudar Janie a sair. — E obrigado, querida —, disse ele, beijando a mão dela. — Eu vou fazer tudo para você.

— Vou tentar não machucá-lo muito, Loira —, Ryder disse a ela antes de se virar para encarar Janie quando ela bateu em sua bunda. — Bebê.

— Bebê —, disse Janie, copiando seu tom irritado. — Vocês dois lutem bem.

— Eu não sou bom — Disse Ryder, parecendo como se ele realmente não tivesse como atender seu pedido.

— Vejo você daqui a pouco. — Sussurrou Logan no ouvido de Kylie.

— Logan — disse Janie, envolvendo o braço no de Kylie. — Não bata no rosto do meu bebê. Eu o quero bonito quando eu o enfiar no nariz por ser um cara de cocô.

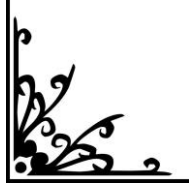
Ryder zombou. — Ele não vai acertar meu rosto a menos que eu permita, menina. Você não tem que agir duro para me proteger.

Janie revirou os olhos e a puxou para longe. — Não importa, Logan. Vá em frente e bata na cara dele.

— Bebê —, disse Ryder, fazendo Janie suspirar antes de voltar para eles. — Não vá a lugar nenhum com ele. Não importa o que ele diga. Entendeu?

Janie assentiu enquanto Logan parecia dar a Kylie o mesmo aviso com os olhos.

Ryder piscou para a namorada. — Eu vou me comportar.





Logan balançou a cabeça, sorrindo depois de dar uma piscadela para Kylie antes de retomar o aquecimento.

Kylie assistiu Ryder verificar a localização de seu irmão antes de ir em direção a Logan.

— Não da maneira que eu imaginava você mostrando a ele que suas bolas são maiores que as dele — disse Janie enquanto caminhavam para um conjunto diferente de cadeiras. — Mas você certamente o enfrentou ao provar que lutaria para mantê-lo. Bom trabalho.

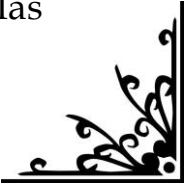
— Obrigada. — Ela sorriu para Janie antes de rapidamente olhar para o homem de branco.

— Não se preocupe com ele — disse Janie, sem olhar para dar a Luc a atenção que ele obviamente desejava dela. Seu olhar estava em Janie e em mais ninguém. — Fique sempre com Logan. Se você precisa correr, corra para ele.

Kylie voltou sua atenção para os dois garotos que bateram os punhos. — Você correu para aquele homem, não foi? É disso que se trata.

— Em parte — Janie sussurrou. — Eu sabia que a mão que ele ofereceu estava lá apenas para me prender, mas peguei para salvar os que amo. Mas se eu tivesse seguido o caminho que me foi apresentado — Ela fez uma pausa, olhando fixamente para Ryder. — Eu nem precisaria considerar o acordo que fiz. — Ela deu um tapinha no joelho de Kylie. — Mas tudo acontece por uma razão, Kylie Hood. Você apenas precisa manter a mente aberta para que essas razões possam ser vistas. Então a luz retornará e você saberá o que quer.

Kylie estava começando a entender o modo como conversavam. Estava claro que eles levavam a sério a história da família. Era estúpido se apegar a contos de fadas, mas poderia ser pior. Eles poderiam realmente ser traficantes ou assassinos de drogas. Em vez disso, eles eram apenas alguns esquisitos com famílias ricas e gostavam de usar suas histórias para entender as coisas. Mas





não era uma lição tão ruim. Ela entendia o que Janie estava dizendo: fique no caminho certo e não seja atraído pela luz falsa para a escuridão. O único problema era no escuro onde Kylie se sentia mais à vontade.

Bem, ela poderia fingir concordar com o absurdo deles. Afinal, Logan era um Grimm. Então, ela sorriu para Janie o melhor que pôde e disse: — Sim, mestre Anakin.

— Espertinha. — Janie sorriu para ela. — Mas você está aprendendo, minha jovem Padawan. Eu sabia que a Força era forte com você. Mas espere comigo de novo, minha jovem aprendiz, e talvez eu precise forçar você a sufocar, cadela.

Provavelmente era uma ameaça real, mas Kylie não ia se encolher. Infelizmente, ela não sabia muito mais citações de Guerra nas Estrelas. Não importava, já que a luta de Logan e Ryder havia começado.

A dor puxou seu estômago quando Ryder atingiu Logan com o que parecia ser um soco na cara.

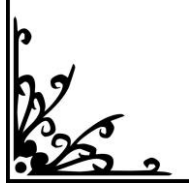
Janie agarrou a mão dela e apertou. — Está tudo bem, é apenas uma luta.

Ryder atacou com um combo mais agressivo, acertando Logan na bochecha antes de Logan retribuir o favor.

A respiração de Kylie acelerou quando a multidão começou a aplaudi-los, seus olhos em Logan enquanto ele não mostrava fraqueza, nenhum medo contra Ryder. Ele era um guerreiro lutando contra um deus. Ela não conseguiu parar de sorrir, lembrando que Janie disse que Logan era fã de Batman, enquanto Janie era toda Superman.

Janie ficou realmente nervosa, balançando a perna antes de gritar: — Superman não tem nada com você, bebê!

— Pena que o Batman vence o Super-homem. — Kylie deixou escapar.



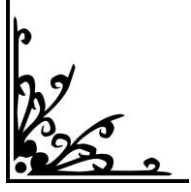


Os olhos de Janie se arregalaram. — Nos seus sonhos. — Ela se virou, sorrindo para o octógono. — Chute a bunda dele, querida!

Ryder se virou para Logan, atingindo seu estômago.

Kylie ficou de pé, gritando: — Vamos Logan!

Ele trancou Ryder, apoiando um joelho antes de Ryder de alguma forma levar Logan até o tatame. Logan bloqueou o próximo soco que vinha contra ele e trancou Ryder em algum tipo de golpe, fazendo os caras gritarem ainda mais alto. E ela aplaudiu junto com eles, gritando com Janie durante toda a luta.



Casa dos Knight

—Ow.

Kylie bateu na mão de Logan quando ele tentou alcançar sua bochecha. —Pare.

—Bebê, dói. — Ele olhou para ela de onde estava deitado no sofá em seu vestiário.

Ela suspirou e aplicou pomada no corte na sobrancelha, suavizando o olhar quando ele começou a brincar com a mão que ela estava descansando em seu peito. Ele vestia uma camisa agora e tomara banho depois de lutar com Ryder. Nenhum dos dois quis ceder durante a luta, mas parecia que os dois estavam se segurando. Eventualmente, os dois acenaram um com o outro, terminando a luta.

—Eu sei que dói —, disse ela, inclinando-se para trás e sorrindo enquanto ele se aproximava para lhe dar mais espaço no sofá. —Mas você deveria colocar essas coisas. Evander disse para você colocar.

Logan revirou os olhos e a puxou para baixo, embaralhando mais para que ambos pudessem ficar de lado um do outro. —Ele é obrigado a dizer isso. Esse é o trabalho dele. — Ele inclinou o rosto para poder beijá-la, mas ela apertou os lábios. —Hood. — Ele continuou beliscando seus lábios. — Estou ferido. Você tem que me beijar melhor.

Ela balançou a cabeça.

—Por quê? Eu sei que você vai melhorar.



Ela olhou para ele, imaginando se ele já havia esquecido o quanto a machucara.

Ele se afastou. — Eu ainda estou com problemas?

Ela assentiu, sentindo seu peito doer um pouco enquanto respirava pelos doces beijos que ele agora pressionava em sua bochecha.

— Sinto muito —, disse ele. — Eu deveria ter me acalmado e tentado entender como você estava se sentindo. E eu não deveria ter esperado que você quisesse estar perto dela - ou mesmo comparar uma com a outra - não era isso que eu realmente queria dizer. Eu apenas vejo o quanto Ryder faz por ela, e eu queria ser isso por você. Mas você basicamente me acusou de querer que ela te superasse. E por mentir para você, isso me irritou.

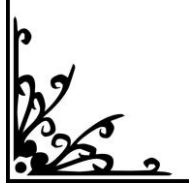
— Eu não deveria ter dito que te odeio. Eu não. — Ela arrastou os dedos levemente em torno do corte dele. — Foi apenas um choque olhar no espelho e me ver. Normalmente evito olhar nos espelhos. É como se eu esquecesse que não sou bonita quando estou com você.

— Não, querida, você é linda. — Ele segurou sua bochecha, beijando-a enquanto respirava fundo. — Mas eu sei o que você quer dizer. Sobre esquecer e que você se sentiria chateada ao ver suas feridas. — Ele tocou o lado dela. — Elas parecem melhores. Continue fazendo o que você está fazendo. Tudo está se recuperando mais rápido do que eu esperava.

Ela franziu o cenho porque nada sobre seus cuidados fora diferente do que em qualquer outra ocasião em que Maura a atingisse.

— Você está realmente indo muito bem, Hood. — Ele puxou o cabelo dela. — Nada sobre você precisa mudar, exceto que você precisa parar de se esconder. Você já fez incrivelmente.

— Às vezes eu quero me esconder debaixo do capuz. — *No escuro.*





— Isso faz sentido. — Ele girou o cabelo dela. — Eu quero que você tente acreditar no que eu digo sobre você. Quando digo que você é forte, bonita, corajosa - quero dizer isso. Então, isso é outra coisa com a qual quero que você se acostume. A verdade é que você é uma ótima garota. Você passou por merdas que mal consigo entender e está viva. Você é doce e inocente. — Ele riu, acrescentando: — Bem, quando você não é minha super aberração.

— Logan. — Ela descansou a cabeça no peito dele, sorrindo quando ele passou os dedos pelos cabelos dela. Ela sempre quis isso com um cara.

— Não fique chateada. Eu cavo a merda excêntrica. — Sua risada vibrou em seu peito.

— Posso perguntar uma coisa sem você ficar com raiva?

— Sim. — Ele beijou o topo da cabeça dela.

— Eu fui uma aposta? — Ela espiou, vendo seus olhos arregalados.

— Não. Nunca. — Ele segurou a bochecha dela. — Eu juro.

— E a aposta que eu ouvi você fazer quando eu estava no seu apartamento pela primeira vez?

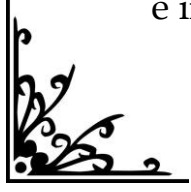
Logan suspirou antes de desviar o olhar. — Eu estava conversando com Chris. Ele estava fazendo uma aposta em uma garota. Eu estava colocando meu dinheiro em que eu iria foder quem ele escolhesse. Tinha que ser alguém com quem nunca estive, o que sempre foi minha preferência.

Ela engoliu as lágrimas e continuou em voz baixa. — E aquelas garotas que ele fez fila para você, você deveria escolher uma?

Ele assentiu, ainda sem olhar para ela.

— Mas você me trouxe.

— Não me importei com a aposta depois de conhecê-la, Hood. Na verdade, eu tinha esquecido até ele subir. — Ele olhou para ela, seu olhar suave e implorando. — Eu estava bem em perder.





Ela sentiu sua dor diminuir um pouco, mas ela queria esclarecer a dúvida que tinha sobre ele. Ela queria conhecê-lo. — E Chris?

Ele começou a esfregar o lado dela enquanto falava. — É mais do que eu e ele quem apostamos nisso. Muitos caras fazem isso, muitas pessoas com dinheiro, mas geralmente sou uma coisa certa para quem precisa marcar uma vitória. Ele teria perdido, então ele estava chateado que eu estava lá dizendo que você estava comigo. Ele sabia que eu não apostaria em você pela maneira como agi. Além disso, você é menor de idade. Todos nós poderíamos ter problemas.

Ela franziu a testa quando tudo se juntou. — Então, foi por isso que ele disse que eu não era especial. E era de Janie que ele estava falando.

— Sim. — Ele se inclinou para beijar sua testa. — Quando comecei a lutar, tinha dezoito anos, mas ainda estava na escola. Eu a peguei, é claro, e todo mundo descobriu que ela tinha apenas quinze anos. Estávamos juntos há um pouco mais de um ano. E Chris não gostou. Ele tentou dizer que era importante se concentrar, e uma jovem namorada só arruinaria o meu futuro. Faz sentido, mas não era realmente que ela seria uma distração. Ele não queria uma namorada fodendo da maneira que as coisas funcionavam com a equipe. E ter uma menina menor de idade por perto, especialmente uma com uma família como a dela, seria um problema para ele. Acho que ele temia que, se ela visse a merda que acontecia, diria a seus irmãos e pai, e eles o calariam.

— Que tipo de coisa?

Ele balançou sua cabeça. — Merda, eu não quero que você pense. Eu juro que não estou mais fazendo nada assim.

— Mas eu sou menor de idade.

— Só por mais uma semana. — Ele encolheu os ombros. — E eu demiti Chris.





—O que aconteceu depois que eu saí naquela noite? Evander disse algumas coisas...

Ele inclinou a cabeça para trás, fechando os olhos. —Fiquei assustado quando olhei para a multidão e vi que você tinha desaparecido. Ele disse que você implorou para sair e que pediu uma carona. Eu estava chateado. Eu pensei que ele estava dizendo a verdade.

—Então, você escolheu uma.

—O que? Não! — Ele levantou a cabeça, os olhos arregalados.

—Eu não entendo.

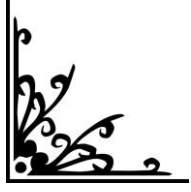
—Eu admito que fui destruído. — Ele lhe deu um olhar de desculpas. — Eu estava bravo por ele ter deixado você ir, mas foi mais porque eu pensei que você tivesse saído por conta própria. Eu estava preocupado, querida. Eu não sabia nada sobre você. Apenas seu nome e que algo estava errado com você. Eu poderia ter perguntado a Trevor, mas não o queria perto de você novamente. E sim, eu poderia simplesmente ter esperado na sua escola, mas fiquei bravo por você não querer minha ajuda. Eu sei que foi estúpido da minha parte pensar que você iria me aceitar, mas não estou acostumado com as mulheres que me rejeitam. Me enfureceu que você continuaria se machucando.

—Eu estava com medo, Logan.

—Eu sei. — Ele suspirou, acariciando sua bochecha. — Eu sou apenas um idiota, e nem sempre penso nisso. Mas não escolhi nenhuma dessas mulheres.

Kylie se inclinou para beijá-lo suavemente como um sinal de que ela acreditava nele. Seu corpo relaxou e ele a abraçou, passando a mão pelas costas dela. Sorrindo contra seus lábios, ela o beijou uma última vez antes de se afastar para vê-lo fazer beicinho. —Eu ainda quero conversar —, ela disse enquanto ele suspirava e assentia. — Você disse que sim.

—Eu sei. O que mais você quer saber?





Ela sorriu quando ele começou a brincar com o cabelo dela. — Por que você quebrou o braço de Chris?

Ele desviou os olhos da mecha de cabelo que girava nos dedos para encará-la. — Quem te disse que eu fiz?

— Trevor. Na escola hoje. E Evander me contou sobre Chris ter acabado no hospital - que era sobre mim.

Os olhos dele se moveram por todo o rosto dela. — Era sobre você. Mas não da maneira que você pode pensar.

— Eu só quero que os segredos com você parem. E você foi um idiota total em me deixar assim.

Ele sorriu, fazendo-a sorrir como ele sempre fazia. — Hood está ficando agitada. Eu gosto disso.

— Apenas fale. — Ela riu do sorriso dele.

— Bem. Mas só porque você ficou com muita raiva. Não tenha medo de me punir mais tarde. E eu quero saber por que você parecia depois que ambos saíram.

— Confie em mim, seu castigo está chegando.

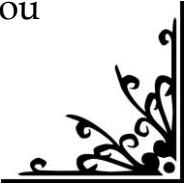
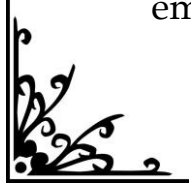
— Mal posso esperar. — Ele riu e beijou os lábios dela. — Eu gosto do jeito que você escapou da última parte lá.

Suspirando, ela assentiu. — Vou lhe dizer, mas quero que algumas dessas outras coisas sejam esclarecidas primeiro.

— Justo. Ok, então eu estava bravo?

Ela assentiu, entendendo que ele estava falando dela deixando sua luta.

— Bem, normalmente há comemorações e coisas assim depois que eu ganho. Mas eu estava chateado. Eu só queria procurar por você - mas isso não me levaria a lugar nenhum. Então, eu fiquei bêbado. Eu nunca chego ao ponto em que não posso tomar decisões, mas estava perdido. Chris continuou





tentando sugerir uma das garotas, mas eu continuei com ele. O tempo estava acabando no nosso 'relógio', e eu estava ficando com mais raiva quanto mais bebia. Ele disse algo sobre não acreditar que eu estava agindo assim sobre uma menininha ingênua. Então ele teve a coragem de dizer que eu preciso de ajuda se eu só for difícil para as crianças. Eu o perdi e o ataquei. Antes que eu percebesse, eu tinha quebrado o braço dele. Mark me tirou dele, mas o estrago estava feito.

Ela estava sorrindo como uma idiota e não conseguia parar.

— Isso faz você feliz? — Ele riu.

Ela assentiu, tonta que ele meio que a defendeu.

— Bem, eu não me arrependo. Eu não sabia que ele havia lhe contado o que ele fez até a manhã seguinte. Se eu soubesse, eu realmente teria batido nele.

— Mas tenho certeza que isso tem a ver com Janie. — Era mesquinho dela, mas ela não se importava.

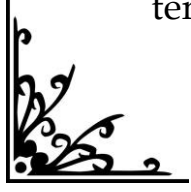
Ele encolheu os ombros. — Isso apenas aumentou minha raiva. Ele machucou duas garotas que eu me importo. Estou feliz por ter terminado com ele. Existem agentes melhores por aí. Além disso, Ryder odiava suas entranhas. Por mais que nos irriteemos, somos bons parceiros de treino. Então, isso acaba com um drama extra que nenhum de nós precisa.

— Isso é bom, eu acho.

— Sim. — Ele girou o braço. — Porra, ele trancou meu braço bem.

Kylie se inclinou, traçando o músculo. Ela não sabia o que procurar, e ele tinha tatuagens e músculos demais. — Foi muito legal ver você lutar com ele. A luta durou mais do que a que você teve antes, e toda luta em que eu vi Ryder, ele facilmente limpou o chão com os caras.

Logan assentiu. — Ele mataria se fosse profissional, mas não o fará. Ele tem muitos negócios familiares para lidar.





Kylie levantou os olhos. — Aquele cara Luc... você vai conversar com ele?

— Eu tenho que trabalhar algo com ele. — Ele evitou encontrar os olhos dela.

— Eu pensei que ele era problema de Ryder.

— Ele é. — Ele esfregou o rosto, suspirando. — Não é grande coisa. Ryder levará vocês para a propriedade Knight. Isso é foda. Não tão grande quanto a propriedade do Godson, mas ainda assim. Insano.

— Eles são mais ricos que Kevin?

— Definitivamente. — Uma leve curva de seus lábios sugeria que ele não estava dizendo tudo a ela. — Como eu disse antes, nossas famílias não precisam ter nossos nomes dados em uma cidade para saber o que é nosso.

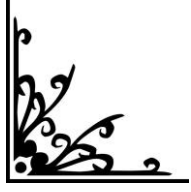
— Você cresceu rico?

— Não. Meu pai saiu do jogo quando eles me pegaram. Isso o fez perder quase tudo, mas Arthur, padrasto de Janie, ajudou-o a encontrar um emprego decente. A propriedade de Grimm está ligada aos legados do Colorado e do Texas. Eu não sou um por causa da minha mãe. Ela me manteve protegido de nossas tradições e da verdade.

— Oh. — Ela franziu a testa, sem saber o que ele quis dizer com verdade. — Você está sendo cortado porque ela não acreditava em contos de fadas?

— Ela acreditava. — Ele respirou fundo. — Ela não queria que as coisas se desenrolassem da maneira que todos acreditavam que deveriam fazer por mim. Eu acho que ela só queria que eu fosse ela mesma. Meu irmão já estava sendo arrumado e ela não tinha voz. Para ela, meu irmão pertencia ao legado - eu era dela.

— Whoa, é como um culto?





— Eu meio que não posso dizer. — Seu olhar se desviou. — A mesma coisa com os legados de Godson, Knight e Prince.

— Prince?

— Apenas largue, bebê. Eu diria mais se pudesse. Enfim, eu não sei tanto quanto os outros.

Ela fez beicinho. — Mas isso é interessante. Acabei de fazer a lição de casa nas histórias de *A Pequena Lua* e *O Fim dos Deuses e Monstros*.

— Essas são boas. — Ele sorriu, bicando os lábios dela. — Talvez apenas leia, e você descobrirá as coisas. Mas eu não vou entrar nas coisas reais a menos que eu me torne um...

— Um o quê?

— Nada.

— Ah, vamos lá.

— Não é nada. — Ele riu, agindo magoado quando ela lhe deu uma pequena sacudida.

— Tudo bem, posso fazer uma pergunta sobre mim?

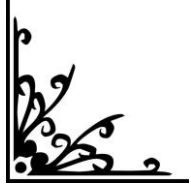
Ele sorriu. — É sobre você nua?

Isso a lembrou do que Trevor havia dito, mas ela tinha certeza que perguntar a ele sobre isso só resultaria em uma briga. Ela apenas esperaria pela chance de checar sua gaveta na próxima vez que estivesse em sua casa.

— Estou esperando, Hood.

— Eu quero saber se você gosta de mim?

Ele a beijou docemente antes de olhar por todo o rosto e depois disse: — Hood, o que eu tenho lhe contado desde o primeiro dia em que nos conhecemos? — Quando ela não respondeu, ele disse: — Eu disse que você é minha garota. O que você acha que eu quis dizer com isso?





— Eu pensei que era apenas você sendo você. Você nunca disse mais do que apenas queria cuidar de mim - nunca que você realmente gostasse de mim. Você não queria uma namorada.

— Você acha que eu não gosto de você?

— Eu não sei o que penso.

Ele continuou olhando para ela, não dando nenhuma indicação do que ele poderia estar pensando, se é que alguma coisa, ele apenas parecia estar pensando no que dizer. — Hood, eu-

A voz de Janie soou do corredor antes que ele pudesse começar. — Podemos entrar?

— Merda —, ele disse antes de gritar. — Espere! — Dando-lhe um sorriso de desculpas, ele a ajudou a se levantar. — Conversamos depois. Eu prometo. Vocês provavelmente precisam ir para casa, no entanto. Você tem escola amanhã.

— Mas-

Ele a beijou rapidamente, beijando sua bochecha para que ele pudesse sussurrar em seu ouvido. — Eu gosto mais de você do que você imagina.

Ela sorriu e recebeu mais alguns beijos antes que ele os acompanhasse até a porta.

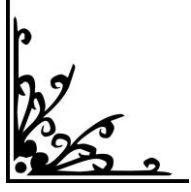
— Mas prometo que ainda conversaremos mais tarde. Não era isso que eu queria lhe contar.

— O que você queria?

Ele balançou sua cabeça. — Mais tarde, Hood. — Seu beicinho apenas o fez rir e abrir a porta. — Hey —, disse ele, cumprimentando Janie, depois olhou para Ryder. — Você já terminou de chorar?

Ryder zombou e puxou Janie para dentro. — Cadela, eu segurei.

— Eu também.





— Okay, certo. — Ryder sentou em uma cadeira antes de puxar Janie para o colo. Ele parecia um pouco dolorido, assim como Logan, mas ambos estavam agindo bem. Nenhum dos dois parecia ter acabado de bater um no outro.

Kylie observou Janie cobrindo a mandíbula de Ryder com beijos. Ele levou um duro golpe lá, e estava um pouco vermelho.

Ryder sorriu para Janie. — Bebê, não é aí que eu preciso que você beije para me fazer melhorar.

— Você aceitará meu amor, caramba. — Ela beijou sua mandíbula novamente.

Era esse o tipo de merda que Logan estava esperando? Beijando-o melhor? Ela não queria ser como Janie, ou lembrá-lo de Janie - e isso a fez pensar que Janie havia beijado muitas feridas de Logan melhor.

Logan riu enquanto reunia as coisas deles. — Você acha que eu não segurei?

Ryder balançou a cabeça antes de virar o rosto para que o beijo que Janie estava apontando para sua bochecha fosse tomado pelos lábios.

Logan deu um beijo na têmpora de Kylie, acalmando aqueles pensamentos sombrios, enquanto deslizava a mão para descansar em seu quadril. — Você vai ficar bem em ficar com ela?

Ela assentiu, sorrindo porque Ryder agora estava franzindo a testa para os mimos de sua namorada. — Sim. Talvez seja divertido - não tenho uma festa do pijama desde os treze anos. Talvez isso me ajude a conhecê-la. — Honestamente, ela não queria conhecê-la, mas isso o faria feliz. E ele já havia deixado claro que ela não poderia ficar com ele esta noite. Realmente era melhor do que ir para a situação embaraçosa que ela encontraria em casa.

— Espero que você se divirta então —, disse ele. — E eu sei que você vai gostar dela. Ela é a melhor pessoa que eu conheço.





Ugh.

— Temos que ir, Logan —, disse Ryder, levantando-se. — Eu tenho que passar na minha casa para que eu possa pegar algumas coisas dela.

Logan sorriu e pegou a mão dela. — Você precisa que eu compre um urso de pelúcia para você abraçar?

Os olhos de Ryder se iluminaram em chamas esmeraldas. — Você precisa da minha bota na sua bunda?

Os olhos de Kylie se arregalaram com o tom sombrio, mas Logan apenas riu e a puxou para fora da sala. Ryder arrastou Janie na frente deles, murmurando baixinho enquanto Janie secretamente desligava Logan, arrulhando para o namorado enquanto fazia isso.

Logan levantou as mãos e beijou seus dedos, suspirando.

— Eles vivem juntos? — Kylie perguntou a ele.

— Sim. — Ele franziu o cenho e desviou o olhar quando ela tentou encará-lo. — Luc não está normalmente na cidade. Mas desde que Ryder o chamou para Janie... — Ele olhou para ela, depois se afastou novamente. — Ele provavelmente vai ficar por aqui. Então, é melhor ela ficar longe da casa do Godson, onde ele pode ir e vir quando quiser. Os Knight não vão deixar Luc entrar em sua propriedade. Então, é aí que é seguro para vocês dois.

— Se Luc é um problema, por que você pediria a Ryder para ligar para ele? Ele é quem você disse que ajudaria se precisássemos? — Ela estava pescando por informações. Ela sentiu que tinha que saber com todos os avisos que Janie estava dando a ela - a preocupação com o que Logan estava metendo elas havia passado de pensar que alguém faria algumas ligações para aliviar qualquer punição à possibilidade de que eles fossem machucados.

— Sim. — Ele sorriu para ela. — Não se preocupe com isso. É apenas um plano B. Blackwood é poderoso, mas Luc é mais. E ele usará seu poder, ao





contrário dos Knights. Eles têm mais moral e isso significa que não violarão a lei - ou outros terão que dobrá-la para ajudá-los.

— Mas eles não parecem muito felizes por tê-lo. — Seu estômago estava com um nó nesse cara. — Talvez você não deva se envolver com ele. Eu realmente acho que Kevin e Lorelei vão deixar isso passar. E você disse que as filmagens haviam terminado, e os irmãos dela estavam fazendo reuniões com os pais dessas meninas. Realmente não vejo por que ele precisava ser chamado.

— Bebê, deixe isso comigo —, disse ele, mais severo do que ela esperava. — Eu sei o que estou fazendo.

Ela mordeu o lábio, não querendo causar outra briga ou fazê-lo sentir que ela não acreditava nele.

— Só não se preocupe —, ele disse mais suave. — Só estou usando a ajuda dele se precisarmos.

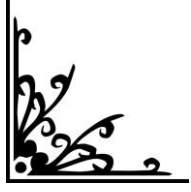
Ela assentiu e olhou para o casal à frente deles. Eles estavam discutindo agora, mas parecia que eles estavam tentando se acalmar. Ela tinha a sensação de que tudo tinha a ver com o irmão de Ryder e qualquer acordo que Janie concordasse em fazer.

Logan apertou a mão dela. — Você precisa que eu vá buscar alguma coisa da sua casa?

— Não, eu vou usar isso de novo.

— Vou encontrar algo para ela —, Janie disse a eles quando Ryder abriu a porta do carro para Janie entrar. — E não se preocupe, vou pedir que ela envie mensagens para mostrar que ela está bem.

Logan sorriu. — Bom. Mas registre-o se vocês tiverem uma briga sexy com travesseiros e certifique-se de dizer palavrões uma aa outra - talvez um beijo ou algo assim.





A expressão de raiva de Ryder escorregou, e ele riu quando Janie virou Logan.

— Pare de ser um perverso. — Disse Kylie quando Ryder começou a ajudar Janie em seu assento.

— Pare de ser sexy e talvez eu o faça. — Ele sorriu, olhando para Ryder, que estava esperando para que ela pudesse subir no banco de trás, depois de volta para ela. — Divirta-se, ok? E faça seu trabalho escolar. Se algo acontecer, eu irei buscá-la. Basta ligar ou enviar texto. Lidaremos com Blackwood se surgir alguma coisa. Mas acho que vocês duas vão ficar bem. Ela realmente gosta de você. Eu prometo.

— Eu vou ficar bem. Talvez eu até supere um pouco da minha ansiedade com ela.

— Você irá. — Ele sorriu e a puxou para mais perto. — Eu vou buscá-la depois da escola, ok?

— Realmente? — Ela queria tanto isso. Apenas ter o namorado mostrando a todos que ela era especial o suficiente para mudar o dia dele.

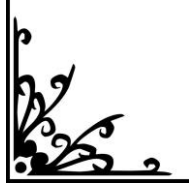
Ele assentiu e riu do grande sorriso dela. — Eu estarei na frente. Nós vamos ter que voltar para a academia, mas eu vou trabalhar com você dessa vez. — Ele beijou seus lábios, mas a apertou mais. — E eu vou deixar você começar meu castigo.

— Grimm, você já calou a boca? — Ryder nunca parecia mais irritado. — Apenas lhe dê um beijo de despedida. Eu tenho merda para fazer.

— Bebê! — Janie gritou.

— O que? — Ele gritou de volta.

— Deixe ele dizer tchau. Pare de ser um idiota ou você será cortado.





Ryder murmurou xingamentos enquanto se sentava em seu carro, então bateu a porta. Houve gritos abafados antes de nada, então Logan finalmente sorriu de volta para ela.

— Me mande uma mensagem quando vocês chegarem na casa dela.

Ela assentiu, sentindo-se triste de repente.

— Vejo você amanhã. — Ele acariciou seus cabelos antes de segurar seu queixo.

— Ok. Hum, tenha uma boa noite — disse ela, sentindo-se incrivelmente desajeitada por estar em um estacionamento que agora estava cheio de caras saindo da academia. Ela não queria deixá-lo, mas não queria implorar para ele ficar.

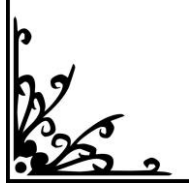
Logan riu e usou as duas mãos para embalar seu rosto. — Você está me transformando em uma vagina. Vou sentir sua falta.

Ela derreteu completamente. Esse garoto nunca iria ficar com problemas com ela. Tudo o que ela podia fazer era ficar ali, sorrindo enquanto ele abaixava os lábios para roçar os dela. Era um daqueles beijos que não era exatamente um beijo, mais como se ele estivesse brincando com ela.

— Você deveria dizer, eu também sentirei sua falta, Logan.

Ela sorriu contra os lábios dele. — Vou sentir muita falta de você. Agora, se apresse e me beije.

— Eu gostaria de poder fazer muito mais do que isso. — Disse ele suavemente, antes de lhe dar o beijo que a levou para longe do mundo e para um lugar onde eram apenas eles.





— Droga, mulher —, disse Ryder, jogando roupas sujas em um cesto. — Você nem mora aqui, e este lugar está uma bagunça.

Janie carregou a mala que havia feito para Kylie e a sentou em sua cama enquanto elas observavam Ryder percorrer o quarto, pegando várias peças de roupa e garrafas vazias de Dr Pepper espalhadas por sua mesa de cabeceira e cômoda. Não era tão ruim, mas comparado ao quarto de Ryder, onde eles tinham acabado de reunir coisas para Janie e ela, era um chiqueiro. Seu quarto - toda a sua mansão gigante - estava imaculada. Ela pensou que isso era Janie. Claramente, ela estava enganada.

— Querida, é tão difícil levar isso para o lixo? — Ele começou a jogar tudo em uma cesta de lixo que pegara.

— Eu estou com dor de cabeça.

Kylie ficou lá sem jeito quando Janie se sentou em sua enorme cama e observava Ryder limpar seu quarto. Logan estava certo, o lugar era incrível. Não era tão insana quanto a casa de Ryder, que era uma mistura entre uma fortaleza e um castelo de conto de fadas. Realmente, ela nunca tinha visto algo assim. Mas a mansão Knight era mais simples - bonita. Não parecia que uma mulher tivesse feito algo para suavizar o lugar. Era formal e caro, mas não exagerado.



— Então, você derrubou seis dr. Peppers e tirou uma semana de roupas?

— Ryder apontou para Kylie. — Eu vou limpar a bagunça dela, mas se você jogar fora esse lugar, é melhor você se arrumar.

— Ryder. — Disse Janie.

Ele levantou a mão. — Cale a boca, meu amor. Eu mal estou lidando com essa merda.

Kylie mordeu o lábio, observando-o bufar sua raiva. Ele explodiu várias vezes, gritando depois de encontrar um bilhete colado na porta da garagem. Era endereçado a 'Minha Rainha'. Kylie pensou que era para a mãe de Ryder, mas Janie pegou e colocou no bolso, o que fez a raiva de Ryder disparar.

Depois disso, Kylie pensou em ligar para Logan, mas Savaş apareceu e a convidou para a sala de jogos. Pareceu divertido até que ela percebeu que Monica estava lá. Não tinha sido uma experiência positiva com Monica antes, e foi um desastre desta vez. Kylie se deixou levar pela vida da garota e por Logan, e ela acabou deixando escapar o pau de Logan com um sabor melhor do que chocolate.

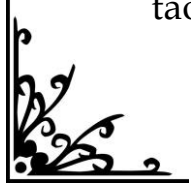
Se isso não era humilhante o suficiente, ficou um milhão de vezes pior quando ela se virou para sair, apenas para perceber que os outros três irmãos Godsons estavam lá, e eles ouviram tudo. Janie também.

— Bebê, eu posso pegar tudo. — Disse Janie.

Kylie saiu de suas reflexões e olhou para ver um olhar triste no rosto de Janie enquanto continuava assistindo Ryder limpar.

— Eu posso fazer isso. Eu não estou bravo com você. — Ele se aproximou e a beijou rapidamente. — Deixe-me fazer isso por você.

Janie assentiu, pressionando a mão sobre o coração dele. Deus, eles eram tão dramáticos.





— Está com fome? — Ele perguntou, apertando a mão dela antes de voltar a pegar as coisas.

— Estou bem. — Janie se esparramou na cama, esfregando a cabeça. — Ow.

— Quando você comeu pela última vez? — Ryder parou o que estava fazendo e estreitou os olhos em sua namorada.

Janie deu de ombros.

— Droga, você sabe que fica doente. — Ryder olhou em volta, parando para ela por um momento como se tivesse esquecido que ela estava lá. — Eu vou pegar comida para vocês duas.

Janie sorriu para Ryder antes de olhar em sua direção. — O que você quer, Kylie?

Ryder balançou a cabeça quando se inclinou e beijou Janie. — Ela está comendo o que eu pegar. Não vou anotar o pedido dela.

— Bebê.

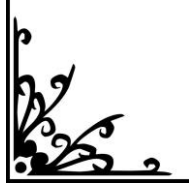
— Ela vai comer o que eu pegar ou não vai comer. — Disse ele, bicando os lábios franzidos de Janie antes de sair da sala.

— Sinto muito, Kylie. — Janie se colocou na posição sentada. — Ele está apenas estressado.

Kylie deu seu melhor sorriso falso e sentou-se na cama. — Sim, eu notei. Você realmente não precisa me colocar. Eu posso ligar para Logan.

Janie sorriu. — Aposto que ele gostaria disso. Mas não, está tudo bem. É melhor para mim tê-lo aqui agora, de qualquer maneira. Eu gosto da companhia.

— Por causa do Luc que está na casa dele, ou eu acho que também é a sua casa?





Janie assentiu e levantou-se para pegar sua mochila. — Luc quer que eu vá com ele agora. Concordei em ingressar no negócio dele, mas ele me quer agora.

— Para quê? — Ela perguntou, sabendo que esse era o problema real, mas sem saber o que isso realmente implicaria.

— Nada que você precise saber.

Kylie começou a fazer sua própria lição de casa e deixou escapar a pergunta que estava lutando para manter para si mesma. — Por que você mora com Ryder?

Janie se virou lentamente para olhá-la. — Eu acho estranho. Mas eu lhe disse que ele ficou bravo com meu padrasto e me mudou com ele.

— Você mora com ele desde os quinze anos? — Ela não podia acreditar que um pai permitiria tal coisa. Que tipo de homem era seu padrasto?

— Eu tinha dezesseis anos até então. — Ela sorriu. — Mas sim. Somos como um pequeno casal.

— E os pais dele?

— Oh. — Ela riu. — Os meninos não conhecem sua mãe. E o pai deles não se importa. Ele disse que eu deveria estar lá.

— Isso é estranho. — Kylie franziu a testa. — Eu não vi ninguém além dos meninos.

— Sim, você não verá o pai deles. — Janie corou. — É meio demais vê-lo.

— Eu não entendo. Ele é um cara mais velho ou algo parecido?

— Você realmente não deveria tentar imaginá-lo. — Janie abriu sua mochila.

— E o seu padrasto? Ele realmente não se importa com você morando lá?

Janie suspirou, procurando na mochila. — Bem, eu fui de um lado para o outro até engravidar.





—Você está grávida? — Os olhos de Kylie caíram no estômago de Janie. Parecia plana, mas ela imaginou que poderia ser bem cedo. Talvez fosse por isso que Ryder estava beijando.

—Oh, agora não —, disse Janie calmamente. — Eu, hum, abortei.

—Oh. — Kylie a observou por alguns segundos. Ela se sentiu burra porque se lembrava dos rumores que Ryder havia derrubado Janie, e isso era parte do motivo de seu rompimento com Logan.

—Sim. — Janie esfregou o estômago. — Arthur estava realmente bravo. Eu acho que ele se sentiu culpado por não estar por perto, e porque eu tinha escondido tudo tão bem. É apenas difícil para ele. — Janie estava esfregando como se um bebê ainda estivesse lá.

—Uau. — Kylie observou Janie, franzindo a testa enquanto tentava pensar no que dizer. — Bem, acho que é o melhor, certo? Ter o bebê teria matado Logan. E você não precisa de um bebê.

Janie levantou a cabeça. — O que?

Isso não era óbvio? — Bem, — ela disse, observando os olhos de Janie lacrimejarem. — para Logan passar pelo seu rompimento e você ter o bebê de Ryder - acho que isso o machucaria mais. Além disso, você era tão jovem.

Os olhos de Janie brilhavam como mil estrelas neles. — Sim, eu acho que sim.

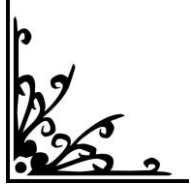
Kylie rapidamente retirou a lição de casa e sentou-se à mesa. Talvez ela devesse ter ficado quieta.

—Seu telefone tocou — disse Janie, virando-se na cama para olhar a lua.

Kylie pegou o telefone, sorrindo porque era uma mensagem de Logan.

—Eu voltarei. — Janie levantou-se rapidamente. — Vou ver Gawain um pouco.

—Oh, tudo bem.





Janie apontou para uma porta. —O banheiro está lá. Fique à vontade. Vou arrumar um quarto para você quando voltar, mas talvez demore um pouco.

—Ok, obrigada.

A garota correu para a porta, mas parou, acrescentando: — Suas roupas também estão na mala. Ryder deve voltar com comida em breve. — Janie começou a abrir a boca, mas a fechou e saiu correndo.

Kylie olhou para ela, se perguntando por que ela sentiu vontade de se desculpar. Ela não fez nada de errado, mas sentiu-se quase enjoada. — Merda. — Disse ela, pulando quando o telefone vibrou. Ela tinha esquecido completamente que Logan tinha mandado uma mensagem para ela, mas ela sorriu agora, os sentimentos desconfortáveis se foram.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Isso faz parte do meu castigo?

Ela riu, respondendo: *Como estou te punindo?*

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Você não me enviou uma mensagem.

Sério?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Tesão.

Sério, Logan?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Você realmente precisa de mim para responder a isso?

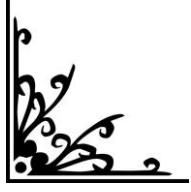
Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: A resposta é sim, aliás.

Ela segurou a mão sobre a bochecha quente. *Perverso. E sim. Considere isso uma parte do seu castigo.*

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Eu estou imaginando você vestindo uma fantasia de dominatrix sexy agora. Podemos comprar uma quando tivermos as outras?

Não.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Como saio de problemas então?





Entenda.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Eu acho que gosto de trabalhar pelo seu amor.

Sua respiração acelerou ao ver a palavra amor. Ele achou que ela o amava? Ele já a amava? Era apenas um termo para o carinho dela? —Fique calma, Kylie —, disse ela para si mesma, segurando o telefone um pouco mais apertado enquanto respondia. —Ele apenas quer dizer meus beijos ou algo assim.

Bem, você não está me impressionando. Prepare seu jogo, Grimm.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: É errado que eu tenha me excitado com isso? Porque estou ficando tão duro agora.

—Jesus!

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Brincadeira.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Como estão as coisas?

Bem.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: O que aconteceu?

Como você sabe que algo aconteceu?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Eu posso dizer. O que aconteceu?

Ela suspirou, e sabendo que era melhor dizer a verdade, ela explicou o que estava acontecendo.

Nada. Ryder está bravo com seu irmão. E acho que fiz Janie chorar.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Você a fez chorar?

Eu disse algo que a incomodava, eu acho. Ela saiu para ir falar com um de seus irmãos.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Onde está Ryder?

Foi buscar comida enquanto trabalhamos.

Demorou um pouco mais para ele responder dessa vez.





Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: O que você está fazendo agora?

Dever de casa. Você?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Comer. Tenho certeza que está tudo bem. Mas ligue se precisar de alguma coisa.

Eu vou.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Ok. Eu tenho que ir.

Ok. Te vejo amanhã?

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Sim, querida. Ligue-me a qualquer hora. Eu vou buscá-la, não importa o que esteja acontecendo. Certifique-se de comer.

Sim senhor.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Sabe, um dia desses eu vou estar te punindo, Hood.

Mal posso esperar.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Tão difícil que dói.

Ela riu, segurando as bochechas porque estavam vermelhas brilhantes.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Noite, querida.

Noite.

— Ei. — Disse uma voz masculina.

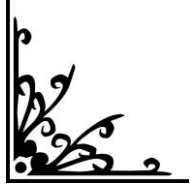
Gritando de surpresa, Kylie jogou o telefone na direção da voz sem olhar.

— Porra!

Seus olhos se arregalaram quando ela viu Gareth, o irmão de Janie, parado dentro do quarto com uma sacola marrom.

— Sinto muito —, ela correu para fora. — Você está bem?

Ele riu e pegou o telefone antes de caminhar até ela. — Eu não quis te assustar. A porta estava aberta — ele disse, jogando o telefone para ela, depois entregando a mochila e a bebida. — Janie está com Gawain. Ryder ligou e me pediu para levar comida para vocês.



Kylie assentiu e espiou dentro da sacola para ver uma grande quantidade de batatas fritas e uma caixa de hambúrguer ou sanduíche. — Obrigada.

Gareth assentiu, esfregando a cabeça antes de se virar para sair.

— Eu a deixei chateada?

Ele parou e se virou com um sorriso triste. — Não se preocupe com ela, querida. Fique à vontade. Provavelmente ela vai embora por um tempo.

— Ok. Obrigada. E me desculpe se a chatee.

Ele deu de ombros e continuou indo para a porta. — Boa noite, Kylie.

— Noite.



— Mamãe, eu quero ir ao parque. Eu entrei no McDomal's com o papai —, disse Kylie, de cinco anos.

— Nós vamos, querida. Mas mamãe tem que encontrar sua amiga primeiro. Sente-se aqui, ok? Não vá a lugar algum.

— Mas...

Sua mãe balançou a cabeça e beijou sua bochecha. — Eu prometo que iremos. Mas somente se você se comportar.

A garotinha caiu para a frente em derrota, assim como uma voz masculina falou.

— Scarlet, você não deveria ter trazido ela.

Kylie olhou para onde viu as calças de um homem antes de levantar os olhos para onde deveria estar o rosto dele...

— Kylie. — Alguém a sacudiu bruscamente. — Droga, abra os olhos.



Seus olhos se abriram, sua boca se abriu ao ver uma enorme sombra masculina ao lado dela, onde ela dormia na cama de Janie.

— *Shh* —, disse ele, cobrindo a boca assim que ela foi gritar. —Relaxe, sou eu, Ryder.

Com o coração batendo forte, ela olhou para o rosto sombrio dele.

— Levante-se da cama.

Kylie balançou a cabeça. Ele ia matá-la por incomodar Janie.

— Eu não vou te machucar. Eu quero dormir com a minha namorada. Agora saia.

Quando seus olhos se ajustaram, ela podia ver o brilho fraco da luz do banheiro em seu rosto e o fato de ele estar apenas usando cueca boxer.

— Você terminou de me checar? — Ele parecia irritado. — Saia da cama dela.

Ela foi falar, então ele afastou a mão. — Para onde eu devo ir?

— No quarto, a duas portas, onde você deveria ficar. Apenas vá para que eu possa ajudá-la.

Kylie olhou para o outro lado da cama onde Janie havia se enrolado. Ela não tinha ideia de quando a menina havia subido na cama com ela, mas o que viu a surpreendeu. Janie estava chorando enquanto dormia.

— Você não deveria ter dito nada sobre o bebê —, disse ele, voltando para que ela pudesse se sentar. — Aprenda a calar a boca sobre coisas que você não entende.

— Eu não quis dizer-

— Apenas vá.

Assentindo, ela saiu da cama, virando-se quando chegou à porta e viu Ryder puxando Janie para perto enquanto ele abafava seus gemidos sonolentos e enxugava as lágrimas.



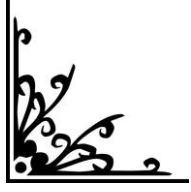


—Estou aqui, meu amor. — Foram as últimas palavras que ela ouviu Ryder dizer antes de fechar a porta.

No corredor escuro, ela se sentiu ao longo da parede, agradecida por uma luz fraca estar acesa no quarto que Ryder sugeriu que ela fosse. Ela nunca teria pensado que Ryder Godson seria atencioso o suficiente para deixar uma luz acesa para ela.

Ela abriu a porta, apenas para ser puxada para o lado e, pela segunda vez naquela noite, uma mão estava presa na boca.

—Não grite.



Traicao

O medo tomou conta dela, e ela empurrou, chutando os pés para esperançosamente se libertar o suficiente para gritar por ajuda.

— Hood, acalme-se.

Seus olhos se arregalaram e ela congelou. Então ela se virou quando ele afrouxou o aperto e deu um soco no peito. — Seu imbecil! — Ela bateu nele de novo e de novo. — Você me assustou.

Ele riu, agarrando as mãos dela para impedi-la de bater nele. — Eu pensei que ele diria que eu estava aqui.

— Ryder?

Logan assentiu, abraçando-a para ele. — Sim, ele veio à minha casa buscar algo, e eu pedi para ele me esgueirar. Nós pensamos que você estaria neste quarto.

Era difícil desacelerar seu coração acelerado, mas ela respirou fundo, apreciando seu perfume único.

— Você está bem?

Ela assentiu, ainda tentando entender que ele estava aqui. — Você tem sorte de eu já ter usado minhas habilidades ninjas em Gareth.

Ele franziu a testa e se afastou um pouco. — Do que você está falando?

Kylie olhou para ele por alguns segundos e percebeu que ele estava com ciúmes. *Punição.*



—Gareth—, disse ela sorrindo. —O irmão de Janie. Você sabe, o bonitinho.

Sua mandíbula apertou, mas seu aperto permaneceu suave. —O bonitinho?

Ela assentiu, lutando contra o riso maligno quase borbulhando em sua boca. —Sim. Quando Janie foi falar com Gawain, quando terminei de lhe enviar uma mensagem, ele veio pelo quarto e me trouxe comida.

—Isso é tudo? — Ele parecia chateado, e seus olhos estavam fixos nos dela, tentando encontrar a verdade que ele parecia sempre tirar deles.

Ela encolheu os ombros. —Ele me assustou, mas eu usei minhas habilidades ninjas.

—Ele te assustou?

—Sim. O que você tem?

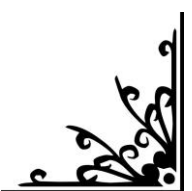
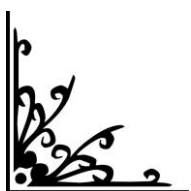
Ele continuou olhando para ela, suas mãos subindo e descendo como se ele estivesse tentando acalmá-la, mas ela percebeu que ele estava tentando se acalmar.

—Eu estou apenas- — Ele balançou a cabeça e exalou. —Ele flertou com você ou algo assim?

—Porque você pensaria isso? — Ela observou o olhar dele endurecer quando ele tentou olhar para qualquer lugar, menos para ela.

Ela imaginou que ele estava fazendo um esforço bom o suficiente para não explodir. —Ele não flertou, Logan. Ele me trouxe comida quando terminei de lhe enviar uma mensagem. Ele me assustou quando disse olá e joguei meu telefone para ele sem olhar.

O corpo dele relaxou. —Você acabou de bater nele? Ele não bateu em você?





— Eu mandei um celular na cabeça dele. Ele acabou de deixar o saco de comida. Ele não disse nada mais do que eu me sentir em casa.

Logan assentiu, exalando uma respiração frustrada. — Desculpe. É só que Gareth é um flerte. Não são muitas as meninas que o rejeitam.

Ela afastou as mãos dele e cruzou os braços. Ele já estava assumindo que ela trairia? — Eu sou muitas garotas?

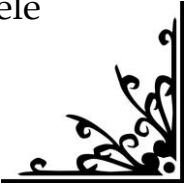
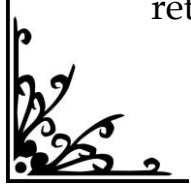
— Bebê, você é você —, ele disse rapidamente, os olhos um pouco arregalados de alarme. — Eu não pensei que você estava flertando. Eu só sei que os caras provavelmente estão batendo em você o tempo todo agora. Já posso ver como todos olham para você na academia e quando saímos neste fim de semana. Eu sinto muito.

Ela deu-lhe um olhar duro enquanto seus olhos praticamente imploravam para ela não ficar com raiva. Se ela fosse honesta consigo mesma, provavelmente teria ignorado a afirmação dele sobre ela ser atacada e chorado por ele estar comparando-a com outras garotas. Mas ela podia vê-lo tentando se acalmar. Ele disse a ela que tentaria pensar bem, e ele estava, mesmo que estivesse com raiva. Então, ela faria o mesmo. Afinal, ela seria hipócrita se falasse de trapaça. — Você está perdoado —, disse ela, sorrindo para o olhar aliviado dele. — Agora, venha me beijar. Eu senti sua falta.

Ele sorriu e rapidamente se aproximou, abaixando a boca para atender o pedido dela enquanto a empurrava gentilmente contra a porta fechada.

Os braços dela voaram ao redor do pescoço dele. Ela sorriu contra os lábios dele quando ele de repente a levantou. Ela apertou as pernas nuas ao redor da cintura dele ao mesmo tempo em que ele apertou sua bunda e coxas onde ele a segurava.

— Eu já te disse o quanto eu amo beijar você? — ele disse rapidamente, retomando o beijo antes que ela pudesse responder. — Porra. — Os dedos dele





deslizaram por baixo da calcinha dela, permitindo que toda a mão dele apertasse sua bochecha. — Porra, você realmente dormiu na cama com ela e só usa calcinha e camisa?

— Eu estava com calor. — Ela sentiu as bochechas queimarem. Ryder a viu?

Ele não parecia pensar nisso, e voltou a beijá-la.

Gemendo, ela inclinou a cabeça quando ele beijou seu pescoço. As mãos dele ainda apertavam, a língua e os lábios nunca abandonavam a pele dela enquanto uma das mãos puxava o cabelo dele.

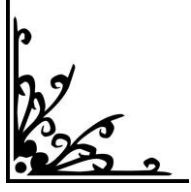
— Oh, Deus —, disse ela, ofegando quando ele puxou seus quadris para mais perto no mesmo momento em que ele empurrou-o para frente. — Logan. — O sussurro dela ao lado do ouvido dele pareceu desencorajar.

Ele fez um barulho como se parecesse um rosnado antes de chupar seu pescoço, com força. Mais uma vez, ele a puxou contra ele, mas desta vez ela se juntou ao movimento dele, fazendo os dois gemerem mais alto. Ela adorava senti-lo reagir a ela. E quanto mais ela respondia ao toque dele, mais ele dava, aumentando o formigamento que dançava sobre sua pele - aumentando a necessidade de latejar entre as pernas, onde ele endurecia mais e mais a cada vez que se moviam juntos.

Ele puxou a boca do pescoço dela para beijá-la nos lábios.

Ela choramingou quando uma mão deslizou por suas costas. Seu corpo ainda estava dolorido pelos ferimentos, mas a sensação da pele dele na dela acalmava a dor constante.

Piscando quando suas costas encontraram um colchão macio, ela abriu os olhos para encarar Logan. Ele estava ajoelhado com uma perna na cama e puxando a camisa por cima da cabeça. Ela nem hesitou em pegar o botão do





jeans dele e sorriu quando ele pareceu tirar os sapatos antes de colocar as mãos ao lado da cabeça dela para que ele pudesse se abaixar para beijá-la novamente.

Quando ele a beijou com mais urgência, ela se apressou a empurrar o jeans para baixo, tirando um tempo para deslizar uma mão sobre a dureza dele, enquanto seus pés terminavam o trabalho de remover as calças.

Uma onda de formigamento entre as pernas a fez se contorcer e erguer os quadris, quase como se ele estivesse novamente cutucando dentro dela. O corpo dela lembrou - sabia que ele estava ali - e implorou para ele terminar o que começou no banho naquela manhã.

— Logan, — ela disse, respirando seu hálito hediondo quando ele a beijou, mandando-a ao mesmo tempo, para que ambos pudessem caber na cama. — Eu preciso-

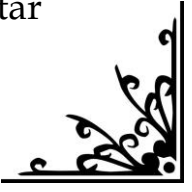
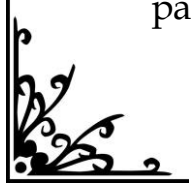
Ele assentiu e rapidamente puxou a blusa dela, deixando-a apenas de calcinha de algodão. — Tão linda. — Ele disse suavemente, deixando cair os lábios no topo do peito direito dela.

Kylie gritou quando a língua dele varreu seu mamilo antes de puxá-lo gentilmente com os dentes, então ele fechou a boca, chupando mais forte do que em qualquer outra ocasião. Excitação e satisfação enchiam todos os pensamentos e sensações, impressionando-a mais quando ele era um pouco mais agressivo com a boca enquanto a mão no pescoço dela permanecia doce, o polegar acariciando suavemente o queixo dela.

Mas ela queria mais.

Mais uma vez, ela precisava que ele entendesse que queria mais. — Logan, por favor-

Ele cantarolou algum tipo de reconhecimento contra o peito dela antes de beijar seu caminho para o esquerdo dela. Desta vez, porém, Kylie se abaixou para tentar alcançar o elástico de sua cueca. Era difícil, e ela teve que se sentar





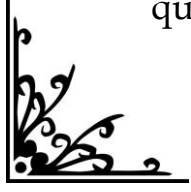
um pouco, o que machucou o peito, mas ela deslizou os dedos para dentro o suficiente para senti-lo.

Grunhindo, ele ergueu a boca e se moveu para beijar seus lábios, permitindo que a mão dela o envolvesse e deslizasse para baixo. Sentindo-o em sua mão, a pele macia - a dureza enquanto ela acariciava seu membro só a excitou mais. E quando ele empurrou seus quadris para frente para encontrar seus movimentos, ela gemeu em sua boca e girou seus próprios quadris para que sua mão em torno de seu eixo esfregasse entre suas pernas.

—Oh, Deus, Logan, eu...— Ela gemeu mais alto quando seus movimentos aumentaram. Seus lábios se fecharam ao perceber as palavras que queriam derramar de seus lábios, mas sua mente já sabia; ela o amava.

Logan suspirou quando o polegar dela pressionou sua borda antes de deslizar para baixo. Ela nem percebeu que a outra mão estava tentando libertá-lo da cueca, mas parecia que Logan não podia ignorar seu desejo. Ele a ajudou a empurrá-las para baixo o máximo possível antes de se levantar para levantar uma perna de cada vez para chutá-las. O tempo todo, a mão dela continuou seu trabalho, e seus lábios se abriram ao vê-lo ereto antes que ele se inclinasse para frente novamente. Ele não foi longe demais. Ele estava se inclinando para trás rapidamente, a calcinha dela capturada em suas mãos enquanto ele a puxava.

Os dois completamente nus, eles gemeram quando Logan baixou o corpo em cima do dela. E ele estava lá novamente - a ponta dele encontrando facilmente sua entrada molhada. O latejar, o formigamento a dominando quando o beijo dele abafou seus choros por mais. E ele estava dando mais. Com uma mão segurando a parte de trás da coxa dela, ele começou a avançar. As unhas dela cravaram no antebraço dele, as outras no ombro dele quando o mesmo sentimento bonito a invadiu a partir daquela manhã.





Calor. Dor. Necessidade.

Tudo implorou para encontrar um alívio que só ele poderia dar a ela. Ela precisava disso. Mais. Tudo. Ela precisava dele dentro, e quando o minúsculo segundo pareceu prolongar-se por uma eternidade, ela gritou para ele parar quando uma palavra surgiu em sua cabeça.

Grávida.

— Pare, Logan! — Ela cravou as unhas ao mesmo tempo em que levantou os quadris para ajudar a guiá-lo. — Ah, Deus. Logan, pare. Apenas espere um segundo. Camisinha, pegue camisinha. — Suas pernas se apertaram ao redor dele, ainda implorando, ordenando que ele a penetrasse enquanto sua mente gritava para parar.

— Ah, merda —, disse ele, parando o movimento, sua respiração pesada enquanto a ponta dele esperava, embora o corpo dela ainda doesse, ainda o provocava com pequenos movimentos para continuar. — Eu não tenho uma.

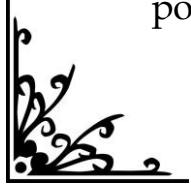
— O que? — Sua mente nublou com luxúria, ela deslizou as mãos pelas costas dele; sorrindo enquanto estremecia, gemendo quando aquele doce feixe de nervos recebeu um beijo de seu pênis. — Oh Deus.

— Porra. — Ele a beijou bruscamente enquanto segurava seus quadris. — Você está bem se eu não usar uma? — Os olhos dela se abriram para ver o rosto dele sobre o dela. Ele continuou beijando-a, continuou provocando-a com o que ele poderia lhe dar. — Estou limpo, prometo. Sou checado o tempo todo por lutar. Eu sempre usei camisinha... Eu serei gentil, querida. Eu-

— Eu não estou no controle de natalidade. — Suas palavras apressadas o interromperam e cessaram seu movimento.

— Você não está?

Ela balançou a cabeça, seu corpo chorando quando ele se afastou um pouco.





— Porra, Hood. Eu sinto muito. — Ele beijou seus lábios repetidamente, a doçura ainda quente o suficiente para fazer seus corpos se procurarem.

— Sinto muito —, disse ela, preocupada porque ele parecia tão bravo agora. Talvez ela pudesse...

As palavras dele cortaram seus pensamentos. — Não é você. Eu só estou bravo comigo mesmo. Eu prometi que esperaríamos, e esta é a segunda vez hoje que eu quase te peguei sem nem perguntar. — Ele abaixou a cabeça na curva do pescoço dela, seus lábios provocando sua pele quando ele falou. — Eu sinto muito.

Suspirando, ela superou seu momento de insanidade. Ela realmente estava pensando em deixá-lo fazer sexo com ela? *Sim*. Mas ela ficou lógica quando disse a ele: — Não posso engravidar.

— Eu sei.

Ela sorriu quando ele beijou sua pele.

— Eu cuidaria de você, no entanto —, disse ele, beijando seu pescoço até que seus lábios estivessem logo abaixo da orelha dela. — Vocês dois.

Seu coração acelerou, batendo tão forte quanto o dele. — Eu sei.

Seus lábios sorridentes a fizeram sorrir de volta.

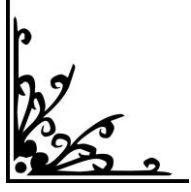
— Eu não quero terminar assim. — Ela sussurrou, pensando em Janie e Ryder.

Ele assentiu. — Eu sei. Eu estava apenas informando você.

— Isso vai te machucar? — Ela choramingou com necessidade, porque ele ainda estava muito duro contra ela.

— Eu posso lidar com isso. Apenas me dê alguns minutos. Não posso fazer isso desaparecer assim. — Ele riu dela mordendo o lábio para não implorar por ele. — Você vai doer?

Ela assentiu rapidamente. — Eu te quero tanto.





— Foda-se, Hood —, disse ele, fechando os olhos e expirando. — Não diga merda assim e espere que eu me acalme.

— Eu sinto muito. Eu sou apenas isso... — Suas palavras foram silenciadas com um gemido quando ele começou a beijar seu caminho pelo pescoço dela.

— Eu vou cuidar de você, bebê.

Ela tremeu quando ele beijou seu estômago. — Logan —, disse ela, olhando para o topo da cabeça dele. — Não, Logan.

Ele levantou a cabeça com preocupação, antes de falar. — Estou machucando você?

Ela balançou a cabeça e tocou o rosto dele com a mão.

— Você quer que eu pare?

Assentindo, ela o viu se afastar de seu corpo. Quando ele estava quase em uma posição de flexão, ela empurrou seu peito o mais forte que pôde. O pegou completamente desprevenido, e ele caiu de lado. Ela sabia que ele tinha certeza de que não a esmagava e sorriu com sua expressão chocada quando ela o empurrou de costas.

— Que diabos, Hood?

Ela apertou as mãos contra o peito dele para mantê-lo baixo enquanto se ajoelhava. — Quero satisfazê-lo primeiro. — Disse ela, inclinando-se para beijar seu peito enquanto suas mãos percorriam seu corpo.

— Bebê, você não... ah, foda-se.

Era tarde demais. Ela já havia se virado e abaixado a cabeça para levá-lo na boca. O ângulo, com a bunda na cabeça dele, tornou mais fácil fazer isso nele. O que ela não esperava era que ele rosnasse, dando um tapa na bunda dela antes de agarrar a perna e o quadril e levantá-la sobre ele para que seu rosto estivesse entre as pernas dela.



— Aaahhh! — Ela gritou quando os lábios dele pressionaram contra seu núcleo. — Oh, merda, Logan!

— Continue, bebê. — Disse ele, seus lábios provocando seu par mais sagrado.

E piscando quando ela se balançou contra a boca dele, ela se inclinou para frente novamente, para que pudessem se agradar ao mesmo tempo.



— Você já fez isso antes?

Logan deslizou a mão para cima e para baixo do lado dela e beijou seu ombro. — Não.

— Realmente? Todas as mulheres com quem você esteve, nunca?

Ele riu, balançando a cabeça. — Eu disse que não me importava com essas mulheres. Eu realmente só me apeguei a... — Ele beijou a nuca dela, seu silêncio lhe dando sua resposta. — Eu nunca me importei em agradá-las, Hood.

Ela assentiu, sabendo que era estúpido ficar com ciúmes de seu extenso passado com mulheres. Ela nunca esperava estar tão confortável com tudo o que estava fazendo. Era bobagem pensar que algumas garotas não gostavam disso. — Mas você realmente quis dizer que não tem nenhuma doença, certo?

— Sim. Eu não faria isso com você. Vou ser verificado novamente, mas não estive com uma garota desde o meu último teste. Eu sempre testei antes



de cada luta, e tenho que esperar até que a luta termine. Mas direi a ele para me verificar novamente para que você possa ver por si mesma.

— Eu sou uma vagabunda?

— Não, Hood. Você não é uma vagabunda.

Ela se arrastou para debaixo do cobertor para poder deitar de costas para olhar para ele. Ele estava do seu lado desde que a segurava. — A maioria das garotas faz tudo isso com o primeiro namorado?

Ele a olhou em voz baixa. — Se você está tentando me perguntar sobre Janie, pare.

— Eu não estava pensando nela. — Ela realmente não estava. — Você disse que não fez sexo com ela; Eu acredito em você. Ela era tão jovem de qualquer maneira.

— Sim. — Ele levantou o olhar para o teto. — Eu acho que faz de você uma puta menos se você está fazendo esse tipo de coisa com um namorado. Obviamente, eu só tive duas namoradas, mas eu tinha mais mulheres.

— Ok, talvez devêssemos parar de falar sobre isso. — Ela não queria pensar nessa linha de mulheres em sua luta.

— Nós podemos desacelerar, bebê.

— Eu acho que não posso. — Ela escondeu o rosto olhando para o outro lado. Ela era uma louca por ele.

Ele riu e se inclinou para frente, sussurrando: — Super aberração.

— Eu quero entrar no controle de natalidade, no entanto.

Ele assentiu, rolando para poder descansar a cabeça nos seios dela. — Eu não sabia que você não estava em nada. Eu deveria ter perguntado.

— Eu deveria ter sido mais esperta. Eu só queria tanto. Eu nunca me senti assim. É como se eu não pudesse parar de querer mais o tempo todo.





Ele riu. — Vou tentar me manter mais no controle. E eu acho que é normal se sentir assim, especialmente quando você está experimentando tudo isso pela primeira vez.

— Eu tive um ataque de pânico. — Ela deixou escapar.

Logan levantou a cabeça e recostou-se para poder ver o rosto dela. — Quando?

— Quando você saiu do vestiário. — Seu peito doía como se lembrasse da dor. — Janie me encontrou no chão. Não sabia o que estava acontecendo comigo.

— Eu fiz isso?

Ela deu de ombros e agarrou a mão dele quando ele foi puxá-la para longe de seu lado. — Eu não sei. Não assumo que foi por sua causa.

— O que mais seria? — Ele fechou os olhos com força.

— Logan —, disse ela, fazendo seu tom firme. — Pare. Acabou. Ela me ajudou a passar por isso.

— Mas, bebê, eu deixei você. Você estava sozinha e provavelmente foi por eu ser um idiota.

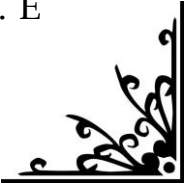
— Eu sei —, ela sussurrou, segurando sua mão mais apertada quando seu rosto doía. — Mas você não vai novamente.

— Eu não vou. Merda, Hood. Você está bem? — Ele examinou o corpo dela.

— Eu me sinto bem. Ela disse que eu não morreria. Acho que ela sabe sobre eles.

Ele assentiu, passando a mão pelos cabelos. — Não é à toa que você parecia estar pronta para cair. Você está com dor agora?

— Estou bem. — Ela sorriu, embora ele parecesse em pânico. — Logan, está tudo bem. Por mais horrível que parecesse, desapareceu rapidamente. É





apenas mais percebendo que eu tive um e me sentindo fraca. Mas minha mente está ocupada. Eu talvez nunca tenha outro.

— Você poderia —, ele murmurou. — As pessoas que têm um costumam ter mais.

Ela imaginou que esse era o conhecimento dele de Janie falando. — Eu acho que foi apenas algo que se desenvolveu ao longo dos anos. Não foi apenas a nossa briga.

— Mas eu te empurrei. — Ele retrucou.

— Nós não sabemos disso.

— Eu sei —, disse ele, rolando de costas. — Eu sou um idiota. Eu sempre machuco...

— Ouça —, disse ela, rolando de lado. — Teria acontecido eventualmente. E, honestamente, você provavelmente teria surtado e tornado pior se estivesse lá.

— Eu pioraria as coisas?

— Eu não sei. — Ela só sabia que nunca queria que ele a visse em um estado tão patético. — Eu não conseguia me ver, mas aposto que parecia que estava tendo um ataque cardíaco ou asfixia. Você provavelmente entraria em pânico. É tudo o que estou dizendo.

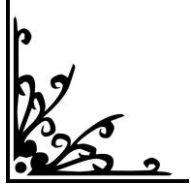
— Foi assim que se sentiu? Como você pensou que estava tendo um ataque cardíaco?

— Eu nunca tive um ataque cardíaco, idiota. Eu apenas pensei que estava morrendo.

— Hood, bebê, eu sinto muito. — Ele segurou a bochecha dela. — Farei o que puder para impedir que você tenha outro.

— Eu não acho que funciona assim.

— Você estava com medo, no entanto.





Lembrou-se de como estava assustada e cheia de dor. — Eu disse que ela ajudou.

— Janie? — Ele sorriu, mas parecia com o coração partido. — Ela te ajudou?

— Ela soube imediatamente o que estava acontecendo. Ela me falou sobre isso. — Ela não queria elogiar Janie, mas não podia negar que estava agradecida por alguém estar lá. Talvez esse pouco de gratidão o fizesse feliz. — Acho que foi a melhor coisa para mim.

Logan suspirou e puxou o rosto para ele, beijando-a suavemente. — Eu sinto muito.

— Não foi sua culpa. — Ela mordeu o lábio, tentando pensar em algo para dizer, para que ele parasse de se culpar por um momento. — Hum, ela me contou sobre as coisas pelas quais passou. Ela falou sobre seu primeiro ataque de pânico e até sua overdose.

Ele suspirou, beijando sua bochecha. — Estou tão feliz que você tenha sido forte. Sozinha, você revidou do seu próprio jeito, nunca desistindo.

Ela engoliu em seco, recusando-se a olhar para ele. Ele realmente não a conhecia.

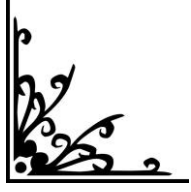
— Eu já a ajudei com eles antes, mas fico em pânico quando vejo isso acontecer. Ryder e até meu pai são os melhores com ela.

— Seu pai?

— Sim. — Ele balançou sua cabeça. — Eu não quero falar sobre ele.

— Tudo bem —, ela sussurrou, agradecida por ele não estar perguntando sobre ela, mas curiosa como o inferno sobre seu pai. — E tente não se estressar; Estou bem. Além de me sentir super esgotada e como se eu tivesse que andar debaixo d'água depois, me sinto melhor.

— Eu serei melhor para você, Hood.





— Eu sei que você vai.

Ele sorriu, levantando a mão dela para beijá-lo. — Por favor, me diga se você tiver outro. Não me importo com o que estou fazendo, mesmo se estivermos brigando. Foda-se, jogue algo em mim. Eu estarei lá para você.

— Você acabou de dizer que entra em pânico. — Ela realmente não tinha intenção de deixá-lo vê-la dessa maneira.

— Eu entrei em pânico com ela. — Ele balançou sua cabeça. — Eu vou superar isso. Eu quero estar lá para você.

O coração dela disparou. — Acho que devemos tentar construir nosso relacionamento.

— O que você quer dizer? — Ele riu, balançando a cabeça. — Quero dizer, eu sei o que você quer dizer e quero, mas seja específico.

— Bem —, ela engoliu em seco. — Eu percebi que meio que esquecemos tudo quando estamos juntos. Eu gosto disso. Eu desejo a fuga, mas pelo menos quero saber mais sobre você. Será mais fácil para mim aceitar que você tem sentimentos reais por mim, se eu te conhecer. Porque ainda sinto que a qualquer momento você pode ir embora.

Sua resposta foi instantânea. — Eu não estou indo embora.

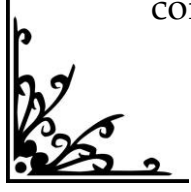
— Você não sabe disso. — Ela mordeu o lábio, odiando que ela estava indo até aqui. — Você pode decidir que não valho a pena.

— Você não é problema. — Ele levou a mão dela aos lábios. — Se eu quisesse sair, teria socorrido a segunda ou terceira vez que nos conhecemos.

— Ok.

— Ok. — Ele sorriu, beijando a mão dela novamente. — Entendo o que você está dizendo. Você quer conversar mais e menos brincar na cama.

— Bem, eu não usaria essas palavras. — Doeu que ele considerasse tudo com ela apenas brincando. Mas ela supunha que eles ainda não estavam





fazendo sexo exatamente, então fazer amor também não era a coisa certa a dizer. — Eu vou entrar no controle de natalidade também.

Ele assentiu, olhando para o outro lado. — Eu me sinto péssimo por isso. Nunca me deixe pressioná-la. Eu me empolgo, mas farei o que puder para fazer você feliz.

Ela o amava. Seu coração - todo o peito se aqueceu quando ele a beijou. Esse é todo esse sentimento. Simplesmente não parecia a hora de deixar escapar seu amor. Isso poderia assustá-lo totalmente. — Eu não vou fazer você esperar muito tempo. Vou tentar obter o controle da natalidade em breve.

— Eu posso lidar com a espera. — Ele deu um sorriso terno. — Mas, se você quiser, eu posso levá-la ao médico. Ou você pode perguntar a Janie, se é estranho para um cara ir. Eu não sei. Eu nunca fui a um médico.

— Eu não vou levá-la comigo —, disse ela, irritada por ele sugerir Janie de todas as pessoas. — Eu posso fazer isso sozinha. Provavelmente a faria chorar ou algo assim.

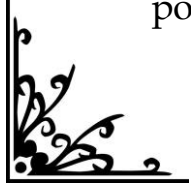
— Por que você diria isso? — Ele olhou para ela, franzindo a testa.

— Bem, ela estava chorando por seu aborto. Talvez qualquer coisa com controle de natalidade ou uma consulta com ginecologista a desencadeie. Pelo menos isso parecia que ela se importava.

Ele ficou quieto. — Ela estava chorando pelo aborto?

— Sim. — Ela tentou mostrar que era simpática, mas estava um pouco aliviada pelo pobre garoto. — Eu não quis fazê-la falar sobre isso, mas ela ficou triste. É tão estranho imaginar ela e Ryder sendo pais. Tenho certeza que ela vê perdê-lo como uma dádiva de Deus.

Logan olhou para o teto. — Tenho certeza que eles serão ótimos pais quando tentarem um bebê. Ou se ela apenas engravidar novamente, ela não pode tomar o controle da natalidade.





— Oh. — Ela se perguntou por que ele parecia tão triste com isso, mas imaginou que ele estava chateado por Ryder engravidá-la quando ele a queria de volta. — Então, você mencionou um irmão antes.

Ele riu, assentindo. — Também não posso falar sobre ele. Desculpe.

— O que? Por quê?

— Bem, antes de tudo, não nos damos bem. Ele é três anos mais velho que eu, e eu não o vejo desde - diabos, acho que quando a merda aconteceu com Janie. Você provavelmente nunca o conhecerá, e isso é uma coisa boa. Ele é mais mau que Ryder.

— Não me diga que ele também ama Janie.

— Ele a ama como um irmão mais velho - sempre a amou. — Ele se virou, abraçando-a. — Pare de se preocupar com todos os caras que ela tem. Eles não são bons rapazes, incluindo meu irmão.

— Oh, ele é como um criminoso? — Ela se sentiu animada apenas aprendendo alguma coisa sobre ele.

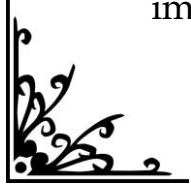
— Eu disse que não posso falar sobre isso. É uma coisa do Legado Grimm. Não pergunte.

— Isso não é justo. — Como Janie conseguiu ter seu irmão como um irmão, mas ela não podia nem aprender sobre ele? — Como vou te conhecer se você não responder nada?

— Não há muito a saber sobre mim.

Ela não sabia como fazê-lo derramar. — Claro que há muito o que saber sobre você. Você teve uma vida emocionante como lutador. Você é um dos Grimms reais...

— Isso é apenas brigar, treinar, festejar e foder. Duvido que você queira ouvir sobre isso. E eu não fui criado para ser um Grimm, então isso quase não importa.





— Bem, sobre o que podemos falar?

— Você provavelmente deveria descansar um pouco, Hood. — Ele soltou um bocejo baixo. — Você tem escola, e provavelmente teremos uma merda para lidar assim que a levamos para casa. A menos que você tenha decidido ficar com Janie.

— Não. — Ela suspirou. Mesmo que ela se sentisse menos hostil e grata a Janie, ela não seria amiga dela. Ela queria descobrir o que Janie estava escondendo, no entanto. — Então, se seu irmão considera Janie uma irmã e seu pai cuidou dela - e sua mãe? Elas eram próximas?

O aperto dele aumentou. — Sim. Sua mãe e a minha eram melhores amigas. Bem, meu pai era realmente amigo de sua mãe primeiro, depois ele apresentou minha mãe, Gwen, a mãe dela, Diana.

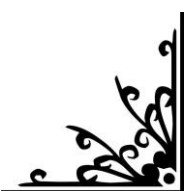
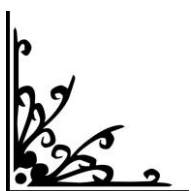
— Então é por isso que vocês estão tão próximos? — Pelo menos isso era um pouco melhor que ex.

Ele assentiu, seu olhar fixo no quarto onde estava a janela. — Sua mãe morreu quando ela era jovem. Ela já era casada com Arthur e seu pai de verdade estava fora de cena. Ele também está morto agora.

— Ela não tem pais. — Seu peito estava frio.

— Bebê, existem várias razões pelas quais eu acho que ela seria um bom apoio para você —, ele murmurou. — Ser criada sem mãe e pai é um deles. Ela cresceu com Arthur como pai, mas ele não está por perto. Meu pai a criou mais e ele acabou na prisão. E minha mãe, porra, eu não quero falar sobre isso. Deixe-me dizer: Janie amava minha mãe, mas minha mãe não me queria com ela. Ela morreu, evitando-a porque nos recusamos a terminar.

— Oh. — Ela desviou o olhar, incapaz de esconder a dor que sentia. Ele ainda estava claramente chateado por sua mãe não aprovar ele e Janie.





—Não quero parecer zangado —, disse ele calmamente. —Prefiro lembrar quando minha mãe era feliz, quando éramos uma família e ela não estava morrendo. Eu era tudo o que ela tinha porque meu pai se fora; eles eram divorciados, mas ele a amava. Ele teria ajudado. Meu irmão provavelmente não teria sido de muita ajuda, mas teria sido bom tê-lo. Eu tinha apenas dezoito anos quando ela morreu. Éramos apenas eu e Janie com ela, e ela nos odiava.

Ela se sentiu tão mal por ele. — Não precisamos conversar sobre isso. Isso parece terrível.

—Isso foi. Mas acho que isso está me conhecendo. — Ele sorriu tristemente. — Você vê por que não gosto de falar de mim mesmo?

—Sim. — Ela beijou sua bochecha. —Sinto muito que você tenha passado por tudo isso. Tenho certeza de que sua mãe ficou realmente aliviada por ter você lá até o fim.

—Acredito que sim. — Ele suspirou. —Ela teve Arthur um pouco.

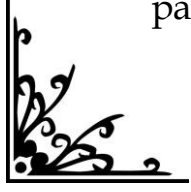
—O padrasto de Janie?

—Eles tiveram um caso. — Ele esfregou a mão no rosto. — Ainda não gosto de acreditar. Janie foi quem os viu. Ela tinha apenas onze anos quando descobriu, mas sabia o que estava acontecendo e não deixou que eles se safassem. Eles negaram, mas ela ficou furiosa. Doeu. Quero dizer, Arthur é o pai dela, mas ela era a garotinha do *meu* pai.

—O que? — Ela não podia acreditar nisso.

Ele segurou a mão dela. —Janie perdeu a mãe para o câncer aos sete anos. Diana estava lutando desde que Janie tinha talvez dois anos. Meus pais entraram em cena para ajudar Arthur, e ela ficou conosco sempre que Arthur viajava.

—Isso é tão louco. Eu nunca teria pensado que ela era como uma irmã para você.





Ele encolheu os ombros. — Ela é da família. Mas, sim, ela disse a ele o que viu quando eles se recusaram a confessar. Meu pai não aceitou bem.

— Eu acho que não. — Ela fumegou internamente. Janie arruinou o casamento dos pais de Logan? Como ela sabe o que viu? Ela era pequena.

Sua mandíbula apertou. — Bem, ela disse que os viu nus na cama de Arthur. Meio difícil de encontrar outra razão pela qual eles estariam juntos na cama.

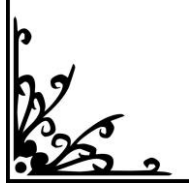
— Mas ela poderia estar enganada. — Ela olhou para a parede escura, com o coração acelerado. Como Janie poderia ter feito isso?

— Ei, você não precisa ficar na defensiva para mim. — Ele beijou a cabeça dela. — Amei minha mãe e não queria acreditar na merda que Janie disse; Recusei-me a aceitar por um longo tempo, mas sei que ela estava dizendo a verdade. E foi errado Arthur e minha mãe colocá-la nessa posição. Ela amava os dois e meu pai. Isso a devastou de muitas maneiras. Então, eu estou tentando lidar com isso. Tomei muita raiva dela quando minha mãe morreu.

— Realmente? — Ela estava tendo dificuldade em entender que Logan estava com raiva de Janie. Afinal, ela partiu o coração dele, e ele a tratava como se ela fosse o mundo dele. Um pensamento surgiu de repente em sua cabeça. — Logan, se ela foi estuprada, foi isso antes ou depois que ela ficou com Ryder?

Ele fechou os olhos. — Bebê, por que você está perguntando? E ela *foi* estuprada. Não há se.

Ela rolou para longe dele um pouquinho. — Eu só estava pensando, porque você não transou com ela. Se você foi o primeiro namorado dela, a primeira vez que ela foi estuprada ou com Ryder.





Ele olhou para ela como se ela fosse louca. — Por que você está se perguntando sobre isso?

Ela deu de ombros, seu coração batendo mais rápido. — Acho que seria lamentável se a primeira vez que ela foi estuprada.

— Sua primeira vez não foi o estupro. — Ele balançou a cabeça, olhando para o teto. — Não quero falar sobre isso. Você odeia falar sobre ela, então eu nem entendo por que você está perguntando sobre o estupro dela sobre todas as coisas.

— Eu só estou curiosa.

— Sobre o que? — Ele olhou para ela. — Como é ser estuprada ou ver seu pai e a mulher que você considera uma segunda mãe, porra?

Os olhos dela arderam com lágrimas. — Estou tentando descobrir por que os meninos que supostamente a estupraram estão mortos!

Os olhos dele se arregalaram. — O que?

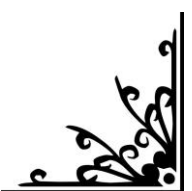
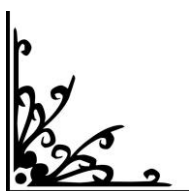
Deus, o que ela estava fazendo? Ela não conseguia manter a boca fechada. — Eu sei que você tem um segredo com Ryder. E ela disse que correu para Luc em busca de ajuda. Então ela disse que aqueles meninos estão mortos. E Ryder ficou furioso por Luc estar aqui, e você está falando com ele quando todo mundo está dizendo que você não deveria. Até Janie está dizendo para mantê-lo longe, mas eu sei que você ficou para conversar com ele.

— O que exatamente ela te disse? — Ele perguntou.

Seu peito começou a doer quando a culpa encheu seu olhar. *Oh Deus.* — Ela disse que eles se safaram e depois disse que os dois estão mortos.

Os olhos dele dispararam entre os dela. — Eles estão mortos.

Os olhos dela lacrimejaram quando os dele se encheram de pânico. — Eles foram mortos?





—Hood, você não deve se envolver nisso. — Seu olhar preocupado a quebrou.

— Você não quer que eu saiba alguma coisa sobre você?

— Isso não é só sobre mim. Por favor, largue.

Sua mente disparou enquanto pensava em todas as pequenas peças do quebra-cabeça. Logan querendo ajuda de Luc. Luc sendo poderoso, capaz de lidar com a polícia - Than, o chefe de polícia - Janie se sentindo culpada e protetora por Logan e Ryder. Eles estão fazendo qualquer coisa para protegê-la. Eles não queriam que a polícia chegasse perto dela.

— Vocês dois os mataram, não mataram?

Os olhos dele imploraram que ela parasse.

— Você os matou por ela —, ela continuou, com a voz trêmula. — E ela fez um acordo com o irmão dele para manter vocês dois seguros.

— Querida, por favor.

— Conte-me! Vocês dois mataram aqueles garotos?

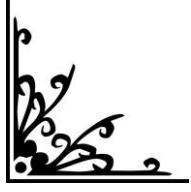
— Hood-

— Droga, Logan. — Ela estava tremendo com o quão alto ela estava gritando agora. — Vou te deixar e nunca mais te ver se você não me contar o que está acontecendo. Estou envolvida com o que você está escondendo. Mereço saber em que estou.

— Eu tentei! — Ele gritou, fazendo-a calar a boca. — Tentamos matá-los, mas falhamos.

— Eu não entendo. — O sussurro dela parecia tão alto entre eles.

— Eles a estupraram! — Ele não se parecia com ela Logan. Ele parecia um homem perdido e louco. — Eles fizeram isso com ela e se safaram. Eu não a mantive segura. Eu a quebrei e a fiz um alvo fácil. Ela não podia nem aceitar





Ryder. Ele a teria protegido, mas não pôde porque ela o afastou. Por minha causa.

— Eu nem estava lá depois que aconteceu, Hood. Ninguém me ligou por causa do quanto eu a tratei. Então Ryder veio três semanas depois. Ele me disse e eu morri. Minha boneca tinha sido destruída e eu estava fodendo e festejando. Ela estavam...

Ele cobriu o rosto. — Bebê, eles não acreditaram nela. Apenas Ryder, mas ela não aceitaria o apoio dele. Isso foi culpa minha. E quando a vi, não estava vendo a mesma garota. Eu vi um cadáver. Ela se foi e só respirava porque ele pedia.

O coração de Kylie estava batendo forte. Ele estava gritando, e estava desmoronando de uma maneira que ela nunca esperava ver dele.

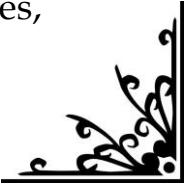
Ele fez um barulho angustiado. — Eu matei ela. Ela nunca foi a mesma. Eu a fiz pior do que aqueles meninos. Antes que tudo acontecesse, beijei Gloria bem na frente dela - disse a ela que a estava traindo o tempo todo que estivemos juntos. Eu a fiz o que ela é — ele rugiu. — É minha culpa. Eu praticamente coloquei o maldito frasco de comprimidos na mão dela.

Sua boca se abriu quando uma lágrima deslizou de repente por sua bochecha.

— Eu tive que fazer isso direito. Eu tinha que ter certeza de que nunca mais a machucariam.

— Logan. — Disse ela, completamente destruída enquanto o observava tentando não chorar mais do que ele já estava.

— Ela parecia tão morta e vazia. — Ele era o quebrado. — E eu não podia nem vingá-la. Eu queria. Ryder e eu queríamos. Aqueles bastardos começaram a andar sorrindo para todos sem ninguém acreditar nela. Mesmo quando ela sobreviveu à overdose. Ryder estava colado ao lado dela na maioria das vezes,





mas ela estava atormentada. Ela tinha que vê-los todos os dias. E ela foi chamada de mentirosa, até sua família o disse. Eu sei que você pode imaginar como é isso.

Ela ficou quieta. Ela sabia.

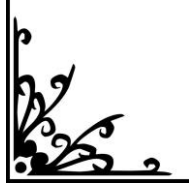
—Se eu a perdesse por causa disso, também morreria.

Kylie balançou a cabeça, tentando abraçá-lo, mas ele continuou.

—Eles enviaram cartas enigmáticas. O primeiro foi demitido pela polícia. Então, ela escondeu o resto. Ryder encontrou mais. Ele as levou à polícia, mas eles disseram que não havia nada que pudessem fazer. Que ele deveria considerar que ela as estava plantando. Eu finalmente a estava vendo, mas minha presença não ajudou. Quando eles ameaçaram machucá-la novamente, que não seríamos capazes de salvá-la, nós estalamos. Planejamos e executamos nosso plano, mas falhamos. Nós dois a decepçionamos.

—Como?

Ele olhou para o teto, rosnando baixinho antes de encontrar seu olhar novamente. — Nós não matamos aqueles meninos, bebê. Ela matou.



Consequencias

O cheiro de café, xarope de bordo, panquecas, waffles e várias frutas encheu a cozinha Knight. Teria cheirado como o café da manhã mais delicioso que já tomara em anos, considerando que Lorelei só a deixava comer comida branda que tinha gosto de papelão, mas a mente de Kylie estava uma bagunça. Ela não conseguia apreciar a deliciosa mistura de aromas e nem pensava que poderia comer.

Tudo o que ela queria era voltar a dormir, acordar em sua cama e viver em um mundo sem Godsons, Knights e, principalmente, Janie Mortaime.

Mas ela não podia. Ela tinha que ficar nesse pesadelo em que Janie, uma assassina, era querida pelo homem *que* amava.

O riso chamou a atenção de Kylie em direção à cozinha. Os irmãos Knight, todos os onze, estavam brincando enquanto se serviam de pratos de comida. Nenhum deles parecia preocupado com o fato de sua irmã caçula ser uma assassina.

— Está tudo bem, bebê? — A voz de Logan não deveria tê-la assustado, mas ela ainda puxou em seu assento.

Ela olhou para a expressão preocupada dele. Ele parecia cansado, e ela se sentiu mal por ser a razão pela qual ele se parecia com isso.

— Apenas relaxe —, ele disse suavemente enquanto se sentava ao lado dela. — Prometo que vou levá-la aonde quiser, se for demais. Eu só preciso vê-la antes de ir. Eu sei que eles devem ter nos ouvido.



— Está bem. — Ela o interrompeu, sem processar o que ele quis dizer com eles serem ouvidos. — Eu não estou tentando fazer você se sentir mal.

— Eu sei. — Ele beijou o lado da cabeça dela, mantendo a voz baixa enquanto observavam os irmãos Knight rindo da ilha da cozinha onde eles escolheram comer. — Eu apenas nunca planejei que você soubesse. Eu não deveria ter deixado você chegar perto disso.

— Bem, agora é um pouco tarde.

— Bebê.

Suspirando, ela apertou a mão que ele colocou em sua coxa debaixo da mesa. — Está bem. Desculpe. É só que... estou chocada.

Ele virou a mão para segurar a dela e sorriu. — Eu sei que é difícil de aceitar. Obrigado por não ficar gritando. Eu juro, ela não é má ou vai machucá-la.

Ela soltou a mão dele para pegar seu garfo. — Bem, eu não conheço ninguém que possa matar e não ser mau, mas estou agradecida por você estar vivo.

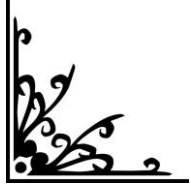
Ele baixou o olhar para a mesa, mas não disse nada.

Ela odiava como ele estava se transformando em um cara diferente agora. Ela queria seu homem-menino sexy. — Logan, pare de agir assim.

Confusão e alarme estavam em seus olhos. — Como o quê?

Isso a fez se sentir bem por ele ter medo de perdê-la, mas isso precisava parar. — Como isso. Preocupado com a forma de agir ao meu redor. Eu disse que queria você. Isso significa que eu quero meu convencido Logan Grimm.

Ele finalmente sorriu, seus olhos brilhando com aquele brilho sedutor que a atordoou por alguns segundos.





— Eu posso lidar com isso —, disse ela. — Eu acho. Seja meu Logan novamente, por favor. Se você não é quem você é, isso me faz perder a confiança que você desperta em mim.

— Você é tão sexy agora. — Ele se inclinou e beijou sua bochecha antes de deixar mais pelo pescoço. — Estou feliz que esta mesa esteja escondendo o tesão que estou recebendo.

Ela riu e se virou para dar um beijo rápido antes que os outros pudessem ver. — Ah, eu sabia que não tinha te perdido.

Ele sorriu e balançou a cabeça antes de beijar os lábios dela mais uma vez. — Nunca.

Antes que o calor total e a adoração pudessem preencher seu coração, um grito ridículo soou do outro lado da sala.

— Adivinha o que é diaaaaaa?

Eles olharam para ver a fonte da voz.

Janie sorriu quando Ryder soltou sua mão quando entraram na cozinha, para a qual ela imediatamente correu para frente e pulou nas costas de Gawain, repetindo a pergunta no mesmo tom idiota. — Adivinha que dia é hoje?

Gawain segurou suas pernas enquanto ela segurava seu pescoço e ria. — É quarta-feira, Jane.

— Dia do Corcunda! — Janie gritou em seu ouvido.

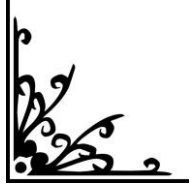
Gareth e Tristan a copiaram: — Dia do Corcunda!

Ryder balançou a cabeça enquanto caminhava até o chef e começou a recolher comida, enquanto Janie e seus irmãos mantinham a tolice.

— Bed —, disse Janie em um tom cortante. — Bed, Bed, Bed, Bed, Bed!

Ela pulou de Gawain depois de beijar sua bochecha e abraçou um homem loiro que Kylie havia conhecido antes. O nome dele era Bedivere.

— Bed, adivinhe que dia é hoje? — Janie sorriu para ele.





—Dia do Azar. Como está se sentindo, querida? — Ele parecia mais velho que os outros, mais maduro, mas ainda um cara bonito. Como os Godsons, os Knight eram todos bonitos à sua maneira. Talvez não no nível dos irmãos Godsons, mas ainda assim, ela nunca tinha visto tantos caras atraentes.

Janie apenas o abraçou e gritou novamente. — Dia do Corcunda!

—Babe, vá se sentar—, disse Ryder, sem olhar por cima do ombro.

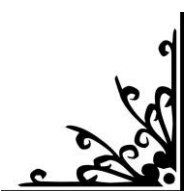
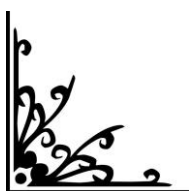
Depois de franzir a testa, Janie terminou de cumprimentar seus irmãos e foi para a geladeira.

—É assim que ela é. — Sussurrou Logan quando Kylie percebeu que não conseguia tirar os olhos da garota que ela agora sabia que era uma assassina. Ela era uma assassina que agia como uma criança com pressa no açúcar. Isso a fez pensar brevemente nos assassinos psicóticos dos quadrinhos de super-heróis, e ela não sabia mais como se sentia por ela. Janie nunca foi sua pessoa favorita - nem mesmo perto. Deus, ela realmente era a vilã que todos amavam.

Logan começou a comer novamente, enquanto Janie falava animadamente enquanto implorava para que deixassem tomar um dr. Pepper. Ela recebeu onze *não*, mas Ryder alcançou o topo da geladeira onde Janie não podia ver e puxou a bebida que escondiam dela.

—Ela é tão estranha. — Disse ela sem pensar. Felizmente, sua voz estava baixa o suficiente para que apenas Logan pudesse ouvi-la.

Ele riu. — Ela sempre foi boba, principalmente com os irmãos. Mas todos nós sabemos que ela fica assim quando está tendo mais dificuldade. Às vezes ela cai forte depois. Então, é meio agri-doce para todos ao seu redor. As pessoas que realmente não a conhecem pensam que ela é má, mas ela é completamente o oposto.





Kylie não comentou, sua mente fixada na confissão de Logan da noite passada.

— Nós não matamos aqueles meninos, bebê. Ela matou.

Por trinta segundos, ela ficou sentada quieta antes de pular da cama para procurar suas roupas. — Você me enviou para ter uma festa do pijama com uma assassina. — Seu sussurro áspero pareceu ecoar enquanto ela vestia a calcinha. — Eu não acredito que você acha que está tudo bem!

Logan pulou rapidamente, atordoando-a por um breve segundo, porque ele era Logan, afinal. E ele estava completamente nu. — Hood, espere. — Ele estendeu a mão para agarrá-la antes que ela pudesse sair correndo do quarto.

Ela não se importava se tivesse que correr pelas ruas de calcinha e camiseta, ela não estaria aqui. — Deixe-me ir ou eu vou gritar, Logan.

Ele cobriu a boca dela.

— Logan. — Ela deu uma cotovelada nele e pisou no pé dele, mas ele a abraçou com força. — Lo... — Seus gritos abafados dificilmente produziram qualquer som. As lágrimas começaram a derramar quando todos os tipos de pensamentos horríveis passaram por sua mente.

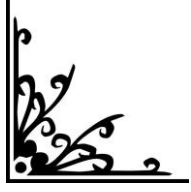
Janie era uma assassina. E Logan e Ryder a ajudaram a se safar. Eles eram todos responsáveis. Todos assassinos.

— Bebê, ela salvou minha vida —, disse ele, sua voz dura, mas implorando ao mesmo tempo. — Ela os matou para nos salvar.

Kylie parou de se mexer e ouviu-o exalar um pouco aliviado, mas ele ainda a segurou com força.

— Você me deixará explicar? Por favor?

Assentindo, ela sentiu o aperto dele sobre sua boca afrouxar. — Explique tudo ou eu vou embora. Não vou ficar aqui com sua ex-namorada maluca. Eu não me importo





se você acha que esses meninos mereciam. Deus, você continuou dizendo que ela não me machucaria, e você queria que ela me treinasse. Você me deixou aqui com ela!

– Ela não vai machucá-la. – Ele estava implorando. – Eu prometo que não é o que você pensa. Nenhum deles vai te machucar. Não vou deixar ninguém te machucar.

– Apenas fale.

Ele agarrou a mão dela e a puxou de volta para a cama.

– Pelo amor de Deus, Logan. – Ela acenou com a mão em direção ao pau dele. – Coloque sua roupa de baixo.

Ele tentou sorrir, mas não a deslumbrou ou a acalmou. – Tudo bem –, disse ele depois de se vestir. – Ela não os procurou, está bem?

– Estou ouvindo. Também não minta.

– Eu não vou mentir –, disse ele, abrindo um sorriso quando ela o deixou segurar sua mão. – Ryder me trouxe as cartas e fotos que ela tentara esconder. Eles eram daqueles bastardos. As fotos eram das roupas que ela usara naquela noite. Eles tinham o sangue dela e o que claramente estava por toda parte. Depois havia dois preservativos usados em cima.

A boca dela se abriu. – Você está mentindo.

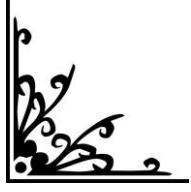
– Eu não estou mentindo. Eles a alertaram para parar de falar, ou da próxima vez, ela não encontraria o caminho para sair da floresta.

– Por que vocês não levaram isso para a polícia?

– Nós levamos. Than não era o chefe ainda - um dos tios dos meninos era. Eles revistaram suas propriedades e a escola, mas não havia nada para conectá-las aos meninos.

– Isso não faz sentido.

Ele suspirou, fechando os olhos, todo o corpo tenso. – Hood, estupros raramente são resolvidos ou punidos. Isso é apenas um fato. Então, eles continuaram me usando





como uma razão pela qual ela inventaria tudo. Quero dizer, você fez a polícia não acreditar em você. Você sabe que isso pode acontecer.

Ela não respondeu a isso. — E o padrasto dela? Eles têm dinheiro, então ele teve que puxar.

Logan balançou a cabeça. — Quando os álibis iniciais chegaram, e eles não tinham nenhuma outra evidência, ele se recusou a acreditar no que havia acontecido com ela. Por isso ela estava morando com Ryder. Eu nem estava envolvido quando tudo isso aconteceu. Eu fui embora. Mas não acabou. Como eu disse, as cartas começaram e, quando ela ainda foi descartada, ela escondeu as novas.

— Ryder as encontrou. Então ele decidiu que era o suficiente. Ele sabia que ela estava perdida, no entanto. Essa é a única razão pela qual ele se preocupou em vir até mim. Ele queria que eu a ajudasse a encontrá-la novamente, e eu queria vingá-la. Proteger ela.

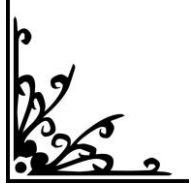
O coração de Kylie doeu. Eles realmente tinham planejado matar por Janie.

— Eu não sou um assassino, bebê. Mas tivemos que cuidar dela. — A cabeça dele caiu quando ela assentiu, e ele continuou: — Ryder estava com medo de que ela tentasse se matar. Ela estava tentando se segurar, mas estava desaparecendo. E essas cartas nunca pararam. Elas prometiam fazê-la se contorcer enquanto ela gritava por nós novamente.

Ele olhou em agonia. — Você não vê? Ela chorou por nós. Naquela noite, ela chorou por nós para salvá-la - e nós não estávamos lá.

— Logan. — Disse ela, sentindo seu estômago revirar. Deus, ele realmente faria isso.

— Eles a estavam perseguindo. Eu os vi com meus próprios olhos. Eles não estavam apenas tentando assustá-la. Eles queriam enterrá-la. Mas não podíamos fazer isso sem suspeitar. Com o tio como chefe, estaríamos ferrados.





– Foi por isso que Luc se envolveu. Ele pode fazer coisas que poucos podem, e ele cuidou para que Than fosse o chefe, para que tudo corresse bem para nós.

– Matar alguém a sangue frio ou mesmo vingança é errado. – Ela apertou a cabeça latejante. Isso era demais. Ela sentia vontade de vomitar. – Então, o que vocês dois planejaram?

– Ryder planejou, e acho que Luc o ajudou. Eles não deixaram os outros ajudarem. Eu apenas disse a Ryder para me contar o plano, e eu estava dentro. Ele queria atraí-los - fazê-los pensar que a encontrariam sozinha. Eu fui junto com isso porque não me importava o que isso significava para mim. Se eu fosse para a prisão, estaria lá porque ela estava segura.

– Oh, Logan. – Disse ela, suspirando com o seu raciocínio tolo.

– Eu sei que era estúpido, mas eu só me importava que ela estivesse segura. De qualquer forma, o plano era fazer parecer que ela estaria na floresta. Ela entrou muito neles, mesmo depois que eles a estupraram em seu lugar favorito. Normalmente Ryder iria vê-la sentada lá. Acho que ela esperava encontrar alguma parte de si mesma, ou estava esperando que eles acabassem com ela.

Kylie não suportava a visão de sua agonia.

– Quando aqueles bastardos viram para onde ela estava indo, deve ter sido sua fantasia doentia. Porque eles a seguiram. Luc apareceu quando eles saíram da nossa vista, e ele disse que já tinha um homem esperando por ela, que ela estaria segura.

– Eu sabia que Luc não a machucaria, então continuei com o plano enquanto ele saía para encontrá-la.

Kylie suspirou, balançando a cabeça. Ele estava tão cego de vingança e sua necessidade de compensar seus erros.

– Não sei por que não levamos nada conosco. Orgulho, talvez. Nós sabíamos que éramos mais fortes, mais mortais. Sabíamos que tínhamos o que era necessário para





matar outra pessoa. Queríamos que eles sofressem por nossas próprias mãos. — Ele fechou as mãos, encarando-as enquanto elas tremiam.

— Foi um erro de merda —, disse ele, ainda olhando. — Eles sabiam que estávamos assistindo. Eles montaram sua própria armadilha para nós. Entramos em um campo aberto com nada além de nossa própria força e raiva para destruí-los, e congelamos porque eles estavam esperando, armas apontadas para nós dois.

— Até ela voltar. — Disse ela, sabendo que era a única maneira de as coisas mudarem.

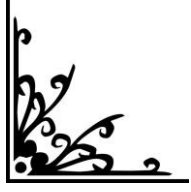
Ele assentiu, sua expressão perdida quebrando seu coração ainda mais. — Eles iam nos matar e nos deixar ver quando a pegaram. Eles prometeram que ela olharia nos nossos olhos mortos enquanto a fodiam. E somente quando terminassem eles a tirariam de sua miséria.

Kylie apertou a mão dele quando começou a tremer na dela. Ela poderia dizer que ele nunca falou sobre isso. Tudo saiu correndo dele - como se ele não pudesse parar se tentasse.

— Eu mal conseguia pensar enquanto eles discutiam sobre quem morreria primeiro. Mas deixei escapar para me matar primeiro. Eu sabia que não era muito, mas poderia dar a Ryder a abertura para atacá-los - ou pelo menos uma chance de fugir. Eles riram, mas eles concordaram que eu era a merda de nós. Ambos apontaram para mim. Uma na minha cabeça, outra no meu coração. Eu juro, eles tiraram essa merda dos filmes.

Ele balançou a cabeça e fechou os olhos. — Acabei de me render ao meu fim, fechei os olhos e rezei para que ela me perdoasse, para que alguém a protegesse. Eu os ouvi rindo, depois dois disparos.

Ele olhou para a frente agora. — Eu pensei que estava morto. Eu pensei que devia ter ido para o inferno ou algo assim, porque eu podia sentir o sangue no meu rosto. E





com a merda que eu fiz de errado, nunca entraria no céu. Mas então ela estava lá, gritando e chorando enquanto me atacava.

— Minhas mãos estavam presas nas minhas costas com zíper, então eu caí, mas ela estava realmente lá. Eu a senti tremendo, senti suas lágrimas encharcando minha camisa, senti seus dedos tremendo enquanto ela tentava me libertar. E foi aí que eu vi. A arma de prata no chão na minha frente e os dois meninos mortos.

O corpo inteiro de Logan tremia ao lado do dela. — Luc emergiu da escuridão. Ele tinha alguns homens mascarados com ele e ficou furioso ao ver Janie libertar Ryder. Então ele começou a gritar, nós fodemos o plano inteiro. Eu ainda estava em choque, mas sabia que Ryder estava se preparando para fugir com Janie. Mas — Ele sorriu tristemente. — ela se virou para Luc e deu um único aceno de cabeça. E Luc calou a boca e começou a ordenar que os homens destruíssem os corpos e limpassem a área. Assim, Janie se tornou dele, para estarmos seguros.

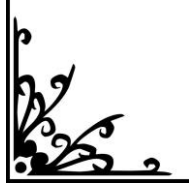
Sua mente estava cambaleando. — Ela fez um acordo com ele?

— Sim. — Ele suspirou, fechando os olhos por um momento. — Eu não posso te contar sobre ele, ou ela. Não é o tipo de merda que você aprende e vive para contar a outra pessoa. Mas ela está sempre ligada a Luc. E a culpa é nossa.

— Não é sua culpa —, disse ela rapidamente. — E isso parece estúpido. O que ele poderia querer com uma garota de dezoito anos?

— Ela não é exatamente uma garota normal. — Ele suspirou, esfregando o rosto. — Sua família sozinha a torna desejável para Luc. Os Knights são poderosos. Eles administram grandes corporações em todo o mundo, assim como a família Godson, mas com ela ao seu lado, Luc é verdadeiramente rei. Agora, ela está apenas parando ele até que ela aceite seu lugar com ele. Então os Knights e Ryder são seus para controlar.

— Ela é uma ferramenta. — Disse Kylie, amarga.





A palavra o fez recuar e ele disse: – Não para ele. Para Luc, ela é uma rainha com o poder de ajudá-lo a governar os Knights, seus irmãos e minha família. Todo Grimm dentro da empresa teria que responder a ele, porque ela é da família.

Kylie só podia encará-lo, incrédula. Ele realmente acreditava nessa bobagem, que uma adolescente poderia ajudar a governar homens poderosos para um homem que acreditava que ele era algum tipo de rei. E isso arruinou a vida de Logan, todo o seu futuro.

A voz de Ryder de repente quebrou seus pensamentos. – Bebê, tome suas pílulas.

Kylie piscou algumas vezes e olhou para frente. Janie estava agora sentada em frente a ela e Logan. Ryder estava derramando o Dr. Pepper no copo de Janie, então ele abriu alguns frascos com receita médica. Janie estendeu a mão sem dizer nada e esperou que ele derramasse um comprimido de cada garrafa. Quando ela tomou a última pílula, ela engasgou um pouco antes de receber um beijo na testa.

Deus, ela é realmente louca.

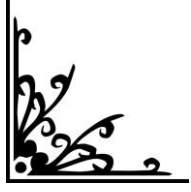
Logan apertou a perna de Kylie embaixo da mesa porque ela estava olhando com a boca aberta.

– Você nunca viu alguém tomar medicação? – Ryder perguntou, seu tom áspero mordendo sua pele.

– Bebê –, disse Janie ao mesmo tempo que Logan chamou. – Ryder.

Kylie engoliu em seco e olhou para Janie, que apenas sorriu para ela. Não era o sorriso que ela lhe dera ontem, no entanto. Era forçado.

– Ela precisa parar de olhar para você como se você fosse um maldito experimento científico. – Disse Ryder, sua voz mais alta quando Janie murmurou para ele.





— Ela é apenas curiosa. — Disse Janie, mas mesmo assim ela não parecia a mesma. Ela parecia uma criança pequena. E Ryder não parecia gostar disso.

— Curiosa minha bunda. — Ele olhou para Kylie.

— O suficiente. — Logan manteve os olhos fixos em Ryder.

— Sinto muito. — Kylie sussurrou, seu coração disparado sob o olhar de Ryder.

Janie colocou a mão sobre a de Ryder e respondeu: — Tomo remédio para ajudar com os flashbacks e meu humor. Ryder me ajuda a lembrar de tomá-los porque não gosto. Engolir comprimidos me incomoda agora. — Janie finalmente sorriu, mas era tudo para Ryder.

— Não é da conta dela. — A voz de Ryder era tão alta que doía ouvi-lo falar.

Gawain falou, colocando autoridade em sua ordem. — Meninos, vocês dois precisam relaxar ou estamos mandando Kylie para casa e levando Janie embora até que essa bagunça acabe.

— Está tudo bem. — Disse Janie quando Ryder soltou um ruído irritado com a ameaça emitida.

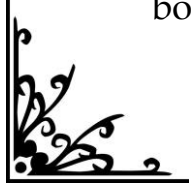
Janie beijou a bochecha de Ryder e sussurrou em seu ouvido até que ele se virou para beijar seus lábios, depois começou a comer.

— Ele simplesmente não gosta de pessoas olhando —, disse Janie quando Kylie ainda não conseguia desviar o olhar. — Ou me julgando.

— Eu não estava julgando. — Disse Kylie rapidamente, sua voz um sussurro enquanto cobria a mão trêmula de Logan.

— Sim. — Janie sorriu, mas estava claro que não acreditava nela. — Está tudo bem, certo, bebê?

Ryder grunhiu com as palavras de sua namorada e colocou comida na boca.





Janie voltou seu foco para Kylie, seus olhos brilhando com fogo. — Dormiu bem?

Kylie ficou tensa. — Eu dormi bem, obrigada.

Aqueles olhos castanhos vibrantes ficaram nela por mais um momento antes de mudar para Logan. Ele ainda estava olhando furioso para Ryder, o que poderia ter sido o motivo pelo qual o tom de Janie escureceu. — Logan, coloque-se no lugar dele. Você também não gostaria que alguém olhasse para Kylie sobre qualquer um de seus problemas pessoais. Você sabe por que isso o incomoda, e você sabe por que ele é realmente louco.

Logan estava furioso quando ele olhou entre o casal, mas não disse nada.

Os olhos de Janie se estreitaram. — E não esqueça que você reagiu pior quando algo foi dito a ela. Esse é o mesmo.

— Não é o mesmo —, disse Logan entre os dentes cerrados. — Ela não disse nada sobre você!

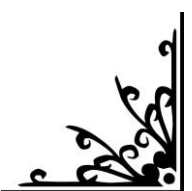
Ryder bateu a mão na mesa antes de se levantar, olhando para Logan. — Não, você acabou de abrir sua boca e derramou todo segredo sobre ela.

Logan se levantou, seus olhos perigosos. Kylie agarrou a mão dele quando Janie passou os braços em volta de Ryder para impedir que ele se jogasse sobre a mesa.

— Eu não tive escolha! — Logan gritou de volta.

— Besteira. — Ryder cuidadosamente tirou Janie dele e a levou para Gawain antes de dar a volta na mesa. — Fizemos uma regra, Grimm. E isso era manter a boca fechada. Eu te avisei para não dizer nada. Todo mundo te avisou.

— Pare. — Janie tentou se libertar de Gawain, mas ela foi segurada firmemente contra seu irmão enquanto Logan e Ryder ficavam frente a frente. — Bebê, por favor, deixe-me lidar com isso.





Ryder a ignorou e sorriu para Logan. — Você foi bom em sua palavra o tempo todo - mas a Loira chupa seu pau, e de repente você está confessando como uma garota da igreja que se tocou pela primeira vez.

Logan balançou antes que o suspiro terminasse de sair de seus lábios. Ele bateu em Ryder bem na mandíbula, e foi um caos total a partir daí. Eles trocaram golpe após golpe. Isso não era nada parecido com a luta que eles tiveram ontem. Cada soco estava cheio de ódio.

— Pare eles! — Janie gritou, mas seus irmãos simplesmente a seguraram e a observaram.

Kylie nem sabia o que estava gritando. Ela apenas continuou gritando e esperando que os socos doessem menos do que pareciam.

Finalmente, alguém assobiou e os irmãos entraram em ação para separá-los.

— Você mantenha sua boca fechada! — Ryder gritou, empurrando Gareth e um dos outros irmãos para que ele pudesse dar outro gole em Logan. Ele acertou, mas o golpe de Logan também caiu ao lado de Ryder. Foram necessários todos os irmãos, exceto aquele que segurava Janie, para separá-los.

— E é melhor você rezar para que sua pequena namorada aprenda com isso. — Ryder cuspiu sangue quando Janie finalmente se libertou. Ela correu para ele, soluçando quando quatro de seus irmãos arrastaram Ryder para longe. Porém, as ameaças de Ryder não terminaram. — Você está morto se ela disser alguma coisa. Vocês dois estão mortos!

Logan gritou de volta: — Não a ameace.

— Foda-se, vadia. — Ryder empurrou os irmãos de Janie e começou a voltar, mas eles o pegaram e finalmente o arrastaram completamente para fora da sala.





Gawain olhou para a bagunça que foi feita antes de focar em Logan. —
Chega, Logan.

Kylie desviou o olhar da porta onde seis dos irmãos haviam puxado
Ryder. Ele voltaria - ele mataria Logan? Mataria ela?

— Você sabe que não deve começar uma luta em nossa casa —, disse
Gawain, balançando a cabeça. — E você sabe que ele está certo - você deveria
ter conversado com eles antes de dizer qualquer coisa. A casa inteira te ouviu
ontem à noite.

Logan empurrou os homens fora dele. Seu corte se abriu novamente com
outro no lábio. — Eu sei disso, mas ele precisa ver como ele fala sobre Kylie.

Um dos irmãos mais velhos, ela pensou que o nome dele era Lamorak,
entregou uma toalha a Logan. — Você sabe que não foi o que aconteceu agora.

Logan arrancou o pano dele, suas respirações pesadas não diminuíram
quando ele olhou para o homem. Este irmão era maior que Logan, mais ou
menos do tamanho de Ryder, e havia acusação no olhar que ele deu a Logan.

Um dos outros irmãos guiou Lamorak para longe, mas o homem
manteve o olhar em Logan até que ele estava fora de vista.

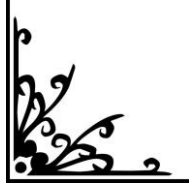
Foi só então que Logan se virou, procurando por ela. — Você está bem?

Ela assentiu, a imagem dele embaçada por entre as lágrimas.

Seu rosto suavizou e ele gesticulou com os dedos para vir. — Me
desculpe, querida. Venha aqui.

Ela nem esperou e correu direto para ele, envolvendo os braços em volta
do corpo dele.

Ele estava quente, suado e respirando pesadamente, mas a abraçou,
murmurando em seus cabelos. — Sinto muito, Hood.





Ela balançou a cabeça e olhou para ele. O rosto dele estava vermelho e manchado de sangue, mas ela não se importou e ficou na ponta dos pés para tentar beijá-lo.

Rindo baixinho, ele baixou o rosto e a beijou. Ela provou o sangue dele e a umidade de sua pele, mas ainda havia aquele doce sabor de Logan para dominar o sangue e o suor. Na verdade, ela queria mais do beijo dele e teria levado mais se Gawain não os tivesse interrompido.

— Um momento, Logan?

Logan se afastou, sorrindo para ela antes de olhar por cima do ombro para assentir. — Sim. — Ele olhou para ela, beijando-a rapidamente antes de levantar o pano para limpar os lábios. — Eu estarei lá no corredor com ele. Vai ficar tudo bem... Fique aqui.

Ela balançou a cabeça e o agarrou. Ela não queria que ninguém o levasse a lugar algum.

— Calma, amor —, Gawain disse a ela. Sua voz era amigável o suficiente, mas ele não estava sorrindo como se estivesse ontem. — Eu só quero ter certeza de que estamos claros em algumas coisas. Gareth vai trazer sua mochila. Janie e Ryder terão que se atrasar para a escola, mas você deve ir para que sua família não lhe dê mais problemas.

— Tudo bem. — Disse ela antes de Logan sair com ele.

Ela podia vê-los onde eles estavam. Logan ainda estava bravo, mas ela podia dizer que ele estava mais calmo com Gawain.

— Aqui está, Kylie. — Gareth entregou sua mochila para ela.

— Obrigada. — Ela colocou trêmula. — Devo correr pela minha vida? Ele não vai me matar, vai?





Ele olhou nos olhos dela, em silêncio por alguns segundos antes de balançar a cabeça, embora fosse como se ele estivesse limpando a cabeça, não que ele estivesse dizendo que não. — Ela o segurará firme. Sempre.

Sua resposta não a confortou. — Você sabe do que ele estava falando?

Gareth parou o que estava fazendo e assentiu. — Você deve guardar para si mesma.

— Juro que não direi nada. Não sei por que ele pensaria que sim.

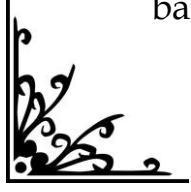
Ele franziu o cenho, dando-lhe um encolher de ombros fácil. — Você é uma estranha para todos nós, e Ryder confia em muito poucos. Mas ele confiou em Logan com isso. Janie confiou em Logan. Agora, Logan a vendeu para uma estranha.

Suas palavras eram como facas. Ninguém nunca a acalentou, e ela estava aqui recebendo palestras porque Janie foi acalentada enquanto era simplesmente forçada a estar perto delas.

Gareth suspirou enquanto limpava um pouco de comida derramada. — Não é sua culpa. Isso é culpa de Logan, e Ryder não é uma pessoa que você cruza. Logan cruzou muitas linhas ontem à noite - todos ouvimos, querida. Talvez Logan quisesse que Ryder o parasse - eu não sei, mas não espere estar na vida de Logan e não se veja testemunhando os dois. Eu estou com Ryder nisso; Logan estragou tudo.

Kylie mordeu o lábio. Seu coração e mente estavam em guerra. Ela queria gritar com ele que Logan tinha todo o direito de dizer a ela e que ela tinha todo o direito de saber, mas estava com medo. O homem à sua frente não era tão descontraído quanto apareceu na noite anterior. — Ainda não há razão para lutar.

— Logan balançou primeiro. — Ele respondeu sem desviar o olhar da bagunça que estava limpando.





Ela fechou os punhos, os olhos formigando com lágrimas. — Ele não deveria ter dito isso sobre mim. Logan estava apenas assumindo meu cargo.

Ele finalmente voltou seu foco para ela. — Querida, eu não discutirei com você. Logan tinha o direito de defender sua honra, e ele fez. Não desculpa o que ele fez. Há consequências para tudo, e Ryder tinha todo o direito de chamá-lo. Ele simplesmente escolheu fazê-lo forçando Logan a atacar primeiro. Na sua opinião, Janie vai doer menos assim.

— Isso era sobre ela? — O coração de Kylie parecia ter sido incendiado.

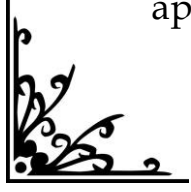
Gareth a estudou, franzindo a testa. — Claro que sim. Você não tinha nada a ver com o passado deles, e isso era uma traição ao passado deles. A traição de Logan, não a sua. Ele colocou você em primeiro lugar, o que é bom, mas você não faz isso às custas de sua melhor amiga - a pessoa que salvou sua vida. Não à custa da vida de outras pessoas.

— Ele nem me colocou em primeiro lugar. — Ela queria ir embora. Ela não tinha ideia de como isso passou de ser insultada a ser sobre Janie.

Gareth se inclinou contra a mesa. — Você está chateada. Logan colocou você no meio de algo em que não tinha negócios, mas eu vou lhe dizer, ele colocou você em primeiro lugar, e isso vai causar muitos problemas quando se trata dos segredos que esses três compartilham.

— Eu não deveria ser a primeira para o meu próprio namorado?

Um sorriso apertado veio e foi em seu rosto. — Você está perdendo o objetivo. Logan a traiu ontem à noite. Sim, você merecia estar ciente de que tipo de pessoa estava, mas Logan pediu um favor e nós demos um. Ela lhe deu as boas-vindas aqui, sabendo que você provavelmente a odeia... — Ele a observou, balançando a cabeça quando ela não discutiu com ele. — Amizade e confiança não devem ser jogadas fora. O irmão e o pai dele ficarão com ele, não apenas Ryder. Eles são piores que meus irmãos - e como você pode ver, alguns





deles não gostam de Logan. Eles o respeitaram um pouquinho até a noite passada. Você não joga aqueles que ama para os lobos. Você não sacrifica quem sacrificou tudo por você.

— Você pode dizer o que está fazendo —, ela cuspiu. — Ela é mais importante que eu, e ele deveria fazer tudo por ela porque estava apaixonado por ela.

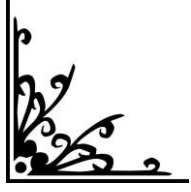
— O amor não tem regras, querida. — Ele sorriu e estava cheio de pena, enfurecendo-a. — Logan tem medo de perder você, e ele provou ontem à noite que está disposto a fazer qualquer coisa, até mesmo sacrificá-la - por você. Na verdade, ele provou isso antes da noite passada, não foi? Eu diria que isso diz muito sobre os sentimentos dele. Ainda não está certo.

Ela não tinha ideia do que ele estava recebendo agora. Ela não fez nada de errado.

Quando ela ficou quieta, ele riu. — Tenha cuidado com Logan. Ele está sendo imprudente. Você deveria estar curiosa sobre por que ele teria trazido Luc.

Kylie estava confusa. — Ele o trouxe para Janie.

Ele balançou a cabeça, afastando-se enquanto falava por cima do ombro. — Ryder não precisava da ajuda de Luc. Lembre-se disso.



Kylie fungou enquanto passava os dedos levemente pelas juntas machucadas de Logan.

— Não chore, Hood —, disse ele, levantando as mãos do colo dela para dar um beijo nas costas dela. — Estou bem. Eu prometo.

Ela balançou a cabeça. Tudo a estava dominando. Ela não estava acostumada a sentir tanto, e isso a estava deixando com raiva. Tão brava que ela estava chorando e insegura do que estava fazendo mais. — A culpa é minha, no entanto. Tudo é minha culpa.

Ele suspirou, soltando a mão dela para que ele pudesse dar uma volta. — Não é. Isso não teve nada a ver com você.

Mais uma vez, a fúria borbulhou lá dentro. — Sim, tem.

— Não. — Ele manteve os olhos na estrada. — Ele ia brigar comigo mais cedo ou mais tarde.

— Eu nem fiz nada de errado. — Kylie esfregou os olhos novamente, sua mente em todo o lugar, nunca se acomodando, sempre pulando de um pensamento ou sentimento para o outro.

— Eu te disse - não tinha nada a ver com você. É sobre mim. — Ele agarrou o volante e soltou algumas palavrões baixinho. — Eu não deveria ter lhe dito nada sem falar com eles primeiro.

— Eu merecia saber sobre ela. — Ela disse rapidamente.



— Eu sei, Hood. Foi estúpido enviar você com ela, mas confio nela mais do que ninguém, e a propriedade dos Knights é um lugar seguro. Só não era meu segredo para contar. — Ele colocou a mão na coxa dela e voltou a dirigir com a outra mão no volante. — Mas eu prometo que isso não era realmente sobre você - era eu. As coisas vão se acalmar.

Ela rapidamente relaxou com o toque dele e soltou o ódio. — Eu estava com raiva e assustada. E acho que sinto muito por encará-la assim. Nunca vi alguém tomando remédio para o que quer que fosse, para o que ela estava tomando.

Logan apertou a perna dela. — Bebê, ela está acostumada. Bem, não, ela não está. Isso é péssimo. Eu acho que foi tão difícil para ele vê-la passar por pessoas tirando sarro dela. Você não estava, eu sei, mas ele já estava chateado. Ele ia usar o que pudesse para começar uma briga.

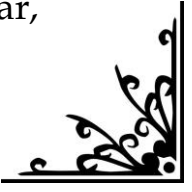
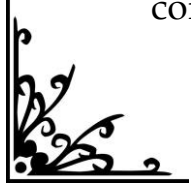
— Eu nunca pensei que um assassino seria como ela.

Ele a olhou rapidamente. — Ela nos salvou, bebê. É diferente.

Não era não. Kylie sentiu como se estivesse girando com todos os pensamentos que estavam inundando agora. Pensamentos da manhã, na noite anterior, de Maura e Lorelei - de Ryder gritando com ela. De conhecer Logan e pensar em levar Trevor com ele. O abuso dela. Janie, a salvadora que se tornou uma rival e depois uma assassina. Ela não conseguia parar de pensar. Ela não conseguia parar as emoções do edifício puxando-a em todas as direções.

Ela queria voltar ao escuro - de volta ao capuz, onde se sentia segura. Voltar a vagar pela floresta sozinha. Era mais seguro lá. Havia apenas um monstro lá, e ele não poderia encontrá-la enquanto ela permanecesse no escuro.

Kylie começou a sentir uma sensação entorpecente no peito. Ela sentiu o coração bater, lembrando que estava viva, dizendo que precisava continuar,





mas não queria sentir outras sensações. Ela não queria sentir a dor quando viu Janie recebendo doçura de Ryder, enquanto ela tinha que suportar sua ira. Ela não queria sofrer o desgosto que veio quando Logan falou sobre a necessidade de vingar Janie - de como ele estava chateado com o pensamento de Janie morrer. Ela não queria ouvir o quanto Logan costumava colocar Janie em primeiro lugar e como ela, sua namorada, era a estranha em sua vida. Ela era indesejável e nem sequer era uma assassina.

Ela lambeu os lábios enquanto limpava as lágrimas secas. Essa sensação entorpecente estava se espalhando e as palavras saíam de sua boca antes que ela percebesse o que estava dizendo. — Eu a vi chorando enquanto dorme, Logan.

— Ela tem problemas para dormir. — Disse ele calmamente.

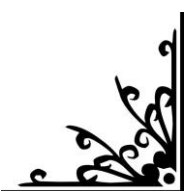
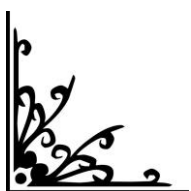
Ela mal o ouviu, perdida demais em seus próprios pensamentos. — Eu não me senti mal por ela —, disse ela, quase atordoada. — Eu tinha medo de Ryder por causa de como ele estava me acordando. Então ele estava me culpando por coisas que não são minha culpa. Eu odeio que ele seja um idiota só porque ela está triste. Eu não deveria ser maltratada por causa dela.

— Você não é maltratada por causa dela. — Ele hesitou, acrescentando: — Acho que tudo o que você teve que lidar vai dificultar sua empatia, só isso.

O fogo ardia em suas veias. — Ninguém pensa em mim.

— Eu não sou ninguém? — Ele lhe deu um olhar sombrio. — Bebê, você não consegue chamar toda a atenção. Desculpe. Não é assim que a vida funciona. E você pode continuar sonhando se acha que Ryder vai lhe dar tudo, menos atenção negativa.

— Mas Janie tem tudo isso. — Ela nem sabia o que estava dizendo agora, apenas a raiva importava.





Ele soltou um longo suspiro. — Você precisa se acalmar. Estou tentando ser paciente com você, mas você está começando a agir como se tudo fosse sobre você, quando a noite passada foi sobre ela, Ryder e eu. Eles não estão culpando você, estão me culpando.

Se ela pudesse respirar fogo, ela o faria agora. — Sim, eu vou me acalmar. Acho que esqueci de tramar assassinato para a sua ex é algo totalmente aceitável de se fazer.

Logan virou a cabeça. — Que porra é essa? Você está falando sério? É disso que se trata. Você está apaixonada por ela ser minha ex? É só com isso que você se importa?

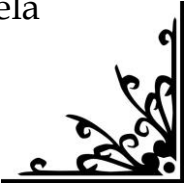
Como ela poderia se importar com mais alguma coisa? — Ela era sua ex e não seu problema, Logan. Ela te traiu. Eu nem sei como você pode se importar com ela depois disso, mas você está cem por cento na vida dela, pronta para fazer qualquer coisa por ela. Você ia matar por ela.

— Quero dizer, entendi o que ela disse que aconteceu com ela era difícil de lidar, mas não havia nada que você pudesse fazer. Nada teria melhorado. Não é como se ela pudesse ser estuprada. E não é como se a estuprassem repetidamente.

— Sou atingida o tempo todo e estou esperando. Ninguém está me mimando ou planejando matar alguém por mim. Deus, pelo que você sabe, ela inventou. Os policiais não podiam provar que ela havia sido estuprada. Talvez ela não fosse.

Logan olhou brevemente para ela, seus lábios pressionando em uma linha fina enquanto ele apertava o volante.

Ela continuou, parecendo mais histérica a cada frase. — Mesmo que ela estivesse, e daí? Resistir ou mudar para uma escola diferente. Eles têm dinheiro suficiente para conseguir seus tutores também. Em vez disso, ela





tentou se matar, deixando todos vocês em pânico o suficiente para fazer isso por ela. O padrasto teve a ideia certa. Pelo menos ele estava pensando claramente. Mas você e Ryder eram tolos, e ele não tinha o direito de pedir sua ajuda.

Kylie sabia que deveria parar, mas não podia. — Eu odeio que qualquer coisa que alguém faça de errado, todos vocês estejam pulando para defendê-la. Eu já vi isso o tempo todo na escola. Alguém esbarra nela, Ryder está dando um soco neles. Um garoto está pedindo a ela um lápis e um de seus irmãos os está insultando. É estúpido.

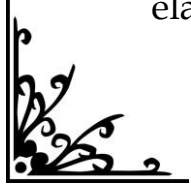
— Kylie- — Ele parecia pronto para lutar com alguém. — Nós não estamos todos pulando quando alguma coisinha dá errado para ela. Eu não tinha ideia de que você tinha um problema com ela, mas você não pode julgar como Ryder e seus irmãos estão ao seu redor. Duvido que você tenha alguma ideia real do que eles passaram com ela na escola.

Seu coração estava batendo muito rápido novamente.

— Você percebe o quão grave é o estupro? — Ele estava gritando. — Aguentar? O que você tem? Ela foi vítima de um crime horrível. Ela não deveria ter ido a lugar nenhum. Como isso está certo? Ela tem que mudar porque eles fizeram isso com ela?

Kylie o ouviu, mas ela não estava realmente ouvindo nada do que ele estava dizendo. Tudo o que sabia era que ele estava lhe dizendo que ela não era tão importante quanto Janie. — Eu deveria ter ficado sozinha —, disse ela, sem querer falar em voz alta. Mas ela continuou agora que tinha. — Eu nunca deveria ter voltado para vê-lo naquele dia. Ser atropelada e me esconder era muito melhor que isso. Eu estava esperando até você aparecer.

Logan apertou o volante com força, o calor do corpo dele irradiando para ela, sufocando-a, mas ela não reagiu.





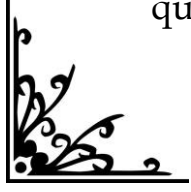
— Ninguém nunca me defendeu antes, e isso foi bom —, ela sussurrou, olhando pela janela, mas vendo seu reflexo furioso enquanto ele ficava olhando para ela. — Eu não era nada para Ryder Godson ou Janie Mortaime. Eu não tinha ele ou ninguém ameaçando me matar. Até Maura nunca disse isso. Mas agora - agora há você - e todo mundo. Agora, Maura e Lorelei têm ainda mais motivos para me odiar. Kevin também está bravo agora. Tudo por causa de Janie. Agora você nem se importa comigo. Você só se importa com ela e com o que aconteceu com ela há muito tempo. Não o que aconteceu comigo até poucos dias atrás. Eu só queria que tudo estivesse de volta ao que era antes. Eu estava bem com as coisas. Eu estava bem.

Ele exalou um suspiro de raiva antes de falar. — Você não estava bem. E, claramente, você ainda não está. Tudo bem - eu não esperaria que você superasse as coisas - levará tempo. Mas você não pode se apegar a essa ideia de que as pessoas precisam deixar as coisas acontecerem. Só porque esse era seu plano, que você sentiu que era sua única escolha, não significa que esteja certo. O que está acontecendo com você é terrível, e estou tentando ajudar da única maneira que sei. Mas nunca me diga - ou qualquer outra pessoa - que ela deveria ter sofrido. Eu não me importo com quem é, ninguém merece ser estuprado e ninguém deve ignorá-lo quando isso acontece com outra pessoa. Você não espera. Você não fica calada quando alguém que você gosta está sofrendo. Eu fiquei em silêncio por você? Não.

— Sim, mas não é como se eles ainda a estivessem estuprando. — Ela murmurou.

— O que? — Ele virou a cabeça, examinando-a antes de olhar para a estrada. — Você está falando sério essa merda agora?

— O que, Logan? — Ela bateu na perna, sem entender a raiva dele. Por que ele não podia ser tão defensivo por ela? — Aconteceu. Ela tinha Ryder até





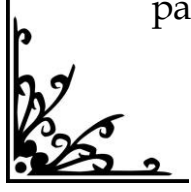
então, e nós dois sabemos que ele teria ficado ao seu lado se algo acontecesse. Mas vocês dois tiveram que vingá-la.

—Hood. — Ele respirou com raiva. —Eu não vou mais falar com você sobre isso. Se você não aguenta, eu entendo. Você tem que decidir se está disposta a nos destacar. Tudo o que peço é que você não diga nada. Mas se você quer justiça para esses filhos da puta, vá para a polícia. Eu quebrei meu fim do pacto dizendo a você - mas não vou traí-la novamente. Se ela cair, eu vou com ela. Então, descubra seu plano. Se você quer voltar a ser uma vítima e não fazer nada - sem conseguir ajuda -, vá em frente. Não vou ficar por aqui para ver você sofrer quando estou me oferecendo para ajudá-la.

Kylie mordeu o lábio. Ninguém sabia qual era o seu verdadeiro plano antes de Trevor pedir ajuda. — Você sempre mostra que ela importa mais para você, e agora você provou que ela significa tanto que você mataria por ela. Ela não está mais sendo estuprada.

Ele soltou um suspiro frustrado. — Eu não pretendo fazer você se sentir mal, mas sua maneira de pensar está fodida. É quase como se você estivesse olhando para ela, porque ela não tem nenhum sinal externo do que sofreu, ela não deve ter problemas. Você acha que, porque ela não foi estuprada mais de uma vez, o que ela fez - havia dois meninos - que ela deveria seguir em frente como se nada tivesse acontecido.

— Você precisa saber que isso não está certo. Você não pode ficar com ciúmes de que ela finalmente tenha o apoio que não tinha apenas porque você não o teve. Estou lhe dando apoio agora. Inferno, Janie e Ryder também. E você realmente não tem ideia do que ela passou. Você só sabe o que eu te disse, então pare de supor que sabe tudo sobre ela, eu ou o que aconteceu com ela. Eu não faço isso com você. Peço que me deixe ajudar, e você não quer fazer nada para se ajudar.





Ela fumegou. Ele ainda estava defendendo tudo o que Janie fazia, e agora ele estava dizendo que ela era a pessoa que estava confusa. — Eu não sou uma assassina. Perdoe-me se não quiser matar alguém.

— Droga, Kylie! — Ele bateu no volante. — Você espera que as pessoas entendam sua dor, mas não dá a mínima para o sofrimento de outras pessoas.

Os olhos dela lacrimejaram. — Eu só quero que alguém se importe comigo. Pare de esfregar na minha cara, ela tem o mundo inteiro torcendo por ela.

Ele lançou um olhar para ela. — Eu terminei com isso.

Ela ofegou. — Você está terminando comigo?

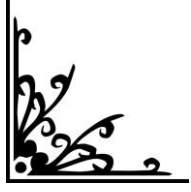
Seu queixo ficou tenso e ele olhou para frente. — Eu acabei de ouvir você jogando na minha cara como eu não me importo com você. Eu acabei de ouvir sobre eu me importar com ela. Se você quer que eu a odeie ou a jogue fora da minha vida, desculpe, isso não está acontecendo, e você deve se sentir uma merda por esperar que eu pense nisso.

Ela queria dar um tapa nele, mas ela só podia olhar para o painel.

Logan suspirou e suavizou seu tom. — Escute, vocês duas tiveram um mal momento, mas precisam entender que todos nós a testemunhamos no seu pior. Eu sou o único a ter uma pequena pista sobre o que você está lidando. Não olho para ela e acho que ela ficou pior - só sei o que ela sofreu mais do que sei o que você sofreu. Isso não significa que você não é especial para mim. Você pode ser um pouco sensível.

— Como todo mundo é para mim? — Ela jogou as mãos para cima. — Então, eu tenho que ser legal enquanto Ryder grita comigo por encará-la?

— Eu lidei com ele gritando com você. — Ele parecia arrependido, e isso a estripou. — E você sabe que não era realmente sobre você encarando. Não





estou desculpando ele, mas olhe tudo o que Ryder e Janie fizeram por você até agora.

— Eles não fizeram nada além de criar problemas para mim. — Ela queria gritar.

Logan agarrou a mão dela. — Não sei mais o que lhe dizer sobre isso. Eu acho que você só precisa pensar em nós. Se você vai brigar comigo por ela, não vamos durar. Ela está ajudando você, e você nem agradece. E você a está julgando sem nem mesmo se concentrar no fato de que eu e Ryder a forçamos a ter que fazer qualquer coisa. Você está julgando-a por escorregar. Entendo que você é mais forte porque conseguiu sobreviver por conta própria, sem recorrer a nenhum dano próprio, mas não pode julgá-la por ter caído ou por querermos ajudá-la enquanto ela se levanta. Apenas pense no cenário geral e deixe de lado o fato de ela ser minha ex, pela qual eu tentei fazer o impensável. Se alguma coisa, fique com raiva de mim. Ela não. Não porque ela conseguiu o que você queria.

Ela apertou os lábios trêmulos quando percebeu que eles haviam chegado à escola, e ele havia estacionado no meio-fio. As pessoas estavam olhando.

— Bebê, podemos ter começado com uma mentira —, disse ele suavemente. — Mas isso ainda é apenas o começo para nós. E escolher um futuro comigo envolve aceitar meu relacionamento com ela. Não vou dar as costas para ela de novo. Você não tem ideia do que isso faria comigo. Eu nunca seria o mesmo. Eu ainda estou quebrado de maneiras que você não pode imaginar. Não me faça escolher entre você e ela. — Ele se inclinou na direção dela e a beijou suavemente, abrindo o corte no lábio.

Toda a rotação em sua mente parecia desmoronar com o beijo e a voz suave.





— Eu a perdi —, ele murmurou contra sua boca. — Só espero que um dia possa reviver parte da garota que prometi proteger - a garota que joguei para os monstros. — Ele segurou levemente a bochecha dela. — Por favor, não me faça vê-la ir embora. Não suportarei saber que você está voluntariamente em perigo. Apenas perceba que a única maneira de eu ser forte, ser digno dessa linda garota me encarando agora, é ser o homem que eu queria ser para *ela*.

A respiração dela parou quando ela se perdeu nos olhos escuros dele. Tão escuro. Ela poderia encontrar um lar na escuridão dele.

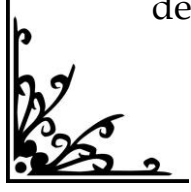
Logan sorriu, beijando-a ternamente. — Eu não vou colocá-la em primeiro lugar. Eu sei que ela e eu terminamos e estou aceitando. Eu sei que ela tem Ryder. Mas há uma razão pela qual ela precisa de mim e eu preciso dela, e isso não tem nada a ver com você ou Ryder. Isso não muda o fato de eu ter escolhido você depois de pensar que nunca pediria que outra garota fosse minha.

Ela não sabia o que dizer ou pensar.

— Você deveria ir. — Ele lhe deu outro beijo doce. Parecia gelo em uma contusão escura. Doloroso, mas curativo. — Tenha um bom dia, Hood. — Ele mordeu o lábio inferior antes de beijar sua bochecha. — Ligue-me se acontecer alguma coisa, ok? — Ele beijou logo abaixo da orelha dela. — Vou ter saudades tuas. Vou imaginar seu lindo rosto o dia todo.

— Eu também vou sentir sua falta. — O sussurro dela estava trêmulo quando ele chupou o pescoço dela. — Logan.

— Quero que todos saibam que você é minha —, disse ele, beijando a pele macia. — Quero que você se olhe no espelho e lembre-se de que estou com você. A menos que você decida de outra forma. Então você pode encobrir as minhas memórias, esconder a minha prova, até que todos os meus traços desapareçam.





O coração dela disparou. Como ele faz isso? Como ele dava vida a ela depois de tirá-la?

Logan beijou sua bochecha. — Vá em frente para não ter problemas.

Kylie entrou em pânico, agarrando seu rosto para beijá-lo. Ele a beijou de volta, fazendo sua cabeça girar e sua barriga apertar quando o mundo inteiro caiu debaixo dela. — Oh Deus. Chocolate.

Ele se afastou, rindo. — Primeiro eu sou Deus, agora eu sou chocolate?

— Por favor, cale a boca. — Ela murmurou, pegando sua mochila.

— Não fique brava. — Ele agarrou a mão dela antes que ela pudesse pular. — Tenho um gosto tão bom quanto chocolate, ou melhor?

Ela não disse nada. Ela mal conseguia se concentrar. Ele estava causando estragos em suas emoções.

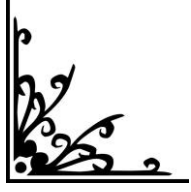
— Você tem um sabor doce. — Ele sorriu, sem olhar como se tivesse acabado de passar o carro repreendendo-a. Ele estava olhando para ela como se ela fosse tudo o que importava. — Muito doce, assim como o seu coração realmente deve ser.

O sorriso dela realmente doeu. — Eu tenho que ir. A campainha está prestes a tocar.

Ele a beijou mais uma vez. — Eu estarei aqui para buscá-la. Apenas pense no que eu disse e decida o que é melhor para você. Respeitarei sua escolha, mas espero que você ainda me escolha.

Claro que ela iria buscá-lo. — Ok. Até logo.

— Tchau, Hood.





As lágrimas quentes deslizando sobre seus lábios franzidos não paravam. Não enquanto tudo o que ela podia fazer era encarar a escrita na porta do banheiro.

Logan Grimm é um deus do sexo

Eu peguei Logan Grimm.

Eu chupei o pau de Logan Grimm na noite passada

Janie Mortaime traiu Ryder com Logan Grimm

Logan & Janie

para sempre

Kylie já havia estado naquele banheiro muitas vezes, então sabia que tudo isso era novo. Quando saiu da aula do terceiro período, encontrou o armário vandalizado. Como marcador permanente, havia insultos que variavam de pagar ao time de futebol por sexo, ser prostituta, perdedora - até sugestões de que ela deveria se matar.

Risos e sussurros a cercaram enquanto ela lia a mensagem final: *Logan sempre amará Janie Mortaime. Você não é nada.*

Isso machucava. Muito. E não importa quantas vezes ela dissesse a si mesma que não era verdade, ela não conseguia apagar as palavras de sua mente. Ela não conseguia parar as imagens de quando viu Logan e Janie pela primeira vez juntos. Ela não conseguiu banir o som da voz de Logan enquanto



ele a defendia ferozmente. A namorada dele. E essas palavras agora. Ela não conseguiu escapar.

—Kylie?

A respiração dela parou e ela puxou os pés para o banheiro.

—Acabei de chegar na escola. Eu vi você correr aqui. — A voz se aproximou. A voz suave que pertencia à garota que ela não pôde deixar de voltar a odiar assim que a dúvida assumiu.

Janie fodendo Mortaime.

Kylie olhou para os dois pés que pararam do lado de fora da cabine. Seus olhos estavam ardendo quando ela desejou poder fazer aquelas pernas pegarem fogo.

—Eu vi seu armário —, disse Janie. —Você sabe que essas foram colocadas lá por garotas ciumentas.

Ela não disse nada. Ela não conseguia. Mesmo que parte de sua mente estivesse gritando, *você é uma idiota por cair nisso*, ela não conseguia parar seu ódio e tristeza.

—Você não é nada, Kylie.

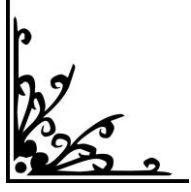
—Deixe-me em paz! — Kylie finalmente gritou. —Não quero sua ajuda. Apenas saia.

—Não, Kylie.

—SAIA!

—Abra a maldita porta! — Janie gritou, batendo na porta. —Você está fazendo exatamente o que elas querem. Agora abra.

—Por favor vá embora. — Kylie estava com medo agora. Ela tinha um desejo de revidar, mas não iria superar a tristeza com que aquelas pequenas palavras sombrias a cortaram.





— Eu disse para você abrir a porta. Não vou deixar você sentar aqui e deixar essas putas estúpidas fazerem essa merda de novo. — Os pés de Janie desapareceram antes que um estrondo na cabine ao lado a fizesse gritar. — Você está desistindo de Logan? Se você acredita nessa merda, não o merece.

— Eu mereço ele! — Kylie gritou, levantando-se. — Isto é tudo culpa sua! — Em pouco tempo, ela abriu a porta. Seus olhos encontraram Janie encostada na baia adjacente, braços cruzados com olhos frios, intimidando como sempre. Mas Kylie marchou até ela, com vários centímetros de altura sobre Janie, dando-lhe confiança enquanto dava a garota má de rosto em branco - o assassino - seu olhar mais ameaçador.

— E como isso é — Janie apontou para a porta coberta de reivindicações de quão incrível Logan era na cama. — minha culpa?

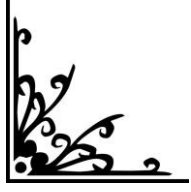
— Porque ele ainda te ama!

Janie riu. — Todo esse tempo que você passou estudando as pessoas como se fossem pequenas formigas que você nunca tocaria, e você não pode ver quando outra pessoa se importa com você.

— Cale-se! — Kylie nem queria ouvir sua voz. Logan já havia discutido isso com ela, mas ela não podia aceitar. — Não é fácil de aceitar. Eu não tive ninguém, e você levou Logan de mim.

Janie sorriu e foi aterrorizante. — Entendo que não é fácil confiar que alguém se importa, mas você é uma idiota se acha que sua falta de vontade de aceitá-la é culpa de alguém, a não ser sua. Não importa o que mais alguém tenha feito com você - você escolhe. Não me culpe sua teimosia. Logan me ama. E daí? Nós existimos antes de você. Se você quer tratá-lo como um objeto, é você quem está tentando tirá-lo de mim.

— Ele é meu namorado. — Rosnou Kylie.





— Ele é meu melhor amigo. — Janie deu de ombros. — Namoradas vêm e vão. Logan é um amigo com quem nunca me separo. Ele é minha família. Para sempre. Você sabia que éramos amigos quando aceitou ser a verdadeira namorada dele. — Os olhos dela se estreitaram. — Tente me expulsar - não vai funcionar.

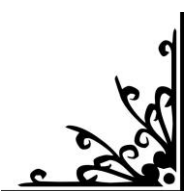
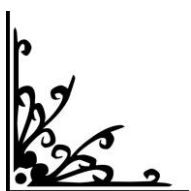
Como Logan poderia ser amigo dessa garota?

— Não estou tentando esfregar na sua cara que estou perto dele — continuou Janie. — mas você não tem o direito de ditar quem está na vida dele. Se ele decide terminar comigo, isso é com ele. Você não. Mas isso — Ela apontou para as escritas. — você está sendo idiota. Você sabe que as pessoas têm inveja de você estar com ele. Eu quase fui esfaqueada por causa do ciúme de sua irmã de mim e Ryder. Você não é uma criança, Kylie. Você é quase uma adulta. Não me importo como você foi tratada - você pode dizer a diferença entre verdade e bullying. Você pode dizer que alguém está tentando manipulá-la e transformá-la contra Logan. Em mim. Mas se você quer ser estúpida, vá em frente. Acuse Logan de foder com essas garotas ontem à noite, quando toda a minha família sabe o que você estava fazendo com ele. — Ela riu amargamente. — Diga a ele que ele está traindo você comigo. Perca ele. Tudo porque ele é gostoso e as garotas têm inveja.

Seu peito ardia de raiva. Ela não gostava de ser criticada. Não importava quanto o que Janie estava dizendo fazia sentido, Kylie não conseguia lidar com isso.

Os olhos de Janie flutuaram sobre a escrita. — Você notou as palavras desbotadas?

— O que? — Kylie lançou seu olhar para onde Janie estava olhando. O nome de Janie era facilmente visível, mas era tudo sobre como Logan estava





traindo ela - como Ryder estava traindo ela. Como ela era uma prostituta mentirosa.

— Você não é a única garota a passar por isso — disse Janie suavemente. — É isso que as meninas escrevem quando alguém tem algo que elas querem. Elas pensam que são melhores e merecem mais do que nós. Tenho dias ruins em que começo a considerar essa merda, mas são mentiras. — Ela olhou para Kylie novamente. — Não seja idiota. Estou lhe dizendo que não traí, não trairei. Logan também não é um traidor. Tudo o que você precisa fazer é aceitar isso. Pelo menos seja racional - você sabe que ele não trai desde que começou as coisas com você. Você está com raiva das coisas comigo, tudo bem. Apenas confie nele. Lembre-se de que eu te ajudei quando ninguém mais o faria.

— Eu fiquei na sua casa —, disse Kylie entre dentes. — E você - ele não me avisou que você era-

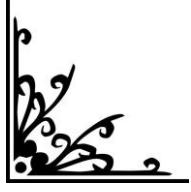
— Assassina? — Janie deu a ela o sorriso mais triste. — Eu sei o que sou. Mas você sabe muito pouco sobre mim. Inferno, você não sabe nada sobre Logan.

— Isso não muda o que você é. — Kylie olhou para ela.

Os lábios de Janie se curvaram. — Querida, você não tem ideia do que eu sou. Vou apontar que Logan não estaria na sua vida, se não fosse por mim. Na verdade, muito seria diferente para você, e enquanto você está cuspidando agora, eu sei melhor.

Ela não tinha ideia do absurdo que Janie estava falando, mas não podia negar que, se Janie não tivesse matado aqueles meninos, Logan estaria morto.

— Ele gosta muito de você —, disse Janie. — Eu tenho minha opinião sobre você, mas não estou deixando escapar isso para ele ou você. Ele acha que





você é linda e vale a pena proteger - vale a pena fazer qualquer coisa para mantê-la segura. É nisso que você deve se concentrar.

— Ele não me acha bonita. Ele pensa isso de você.

— Besteira. — A voz de Janie era como um chicote, cortando sua pele. — Você está apenas falando merda agora para encontrar razões para me odiar. Vá em frente, mas ele não é cego. Você pode ter sido imperceptível antes, mas ele atraiu uma beleza. Agora, todos os caras estão se chutando porque não viram você antes, e as meninas odeiam a atenção que você está recebendo. Eles odeiam que você esteja além da bonita. E é como um chute no estômago que você sempre foi assim. Eles dariam qualquer coisa para você puxar o capuz de volta.

— Você chama atenção. Todos os caras se apaixonam por você.

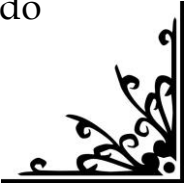
Janie olhou para ela por um segundo. — Chamo a atenção de Ryder. — Janie ofegou, segurando sua bochecha. — Que choque! Meu namorado é gentil comigo. Chame a polícia. Oh, espere, eu tenho onze irmãos incríveis que raramente vejo, e quando vejo, eles me estragam. Aqueles bastardos!

Kylie olhou para ela.

— Então Luc Godson me dá atenção. *Hmm...* Não me interprete mal, ele é gostoso. Super quente. Mas ele é mau. — Ela suspirou sonhadora. — Uma garota realmente está pronta quando um cara quer pegá-la e usá-la para ganhos pessoais e vingança. Sorte minha. Fico toda arrepiada quando ele ameaça as pessoas que amo.

— Cale-se. — Kylie fechou o punho.

Janie continuou. — Ah, e o jogador, Logan, meu melhor amigo e ex-namorado. Nos machucamos, mas estamos tentando consertar as coisas. Eu tenho um namorado incrível que incentiva a nossa amizade, e tenho Logan finalmente ao meu lado quando outra garota está praticamente implorando





para que ele me largue. Você não precisa dizer isso; está escrito em todo o seu rosto. O que quero dizer é que ele é um cara legal. Ele pode ter qualquer coisa fácil, mas está se curvando para trás para uma garota que acabou de conhecer. — Ela cruzou os braços, os olhos brilhando em chamas. — Eu sei que você está com ciúmes.

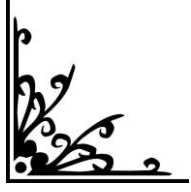
— Eu não tenho ciúmes de você.

— Certo. É totalmente normal estar tão chateada que tenho atenção. — O sarcasmo dela era como ácido. — Passe na sua cabeça - não é da sua conta maldita o que esses caras fazem por mim ou o que eu faço por eles. Eu poderia ser uma maldita divindade, e ainda não seria da sua conta se eu tivesse homens me adorando.

— Você fica chateada comigo e com Logan, mas não diz a ele como as coisas vão acontecer com o relacionamento dele comigo. Você apenas decide com o que pode lidar e se está dentro ou fora. Não pense que você pode entrar depois de alguns dias e ditar a vida dele.

— Eu sou namorada dele. — Kylie mal conseguia evitar dar um tapa nessa garota.

— Seu relacionamento com Logan está surgindo agora — apontou Janie. — Namorada ou não, Logan decide sua vida. E ele está escolhendo lhe dar tudo o que pode, e você está tratando como uma merda, porque o que ele pode lhe dar sou eu, minha família e a proteção do meu namorado. Tenho certeza que, se eu não estivesse na foto, você não teria problemas em aceitar qualquer coisa de Ryder. — O sorriso dela era cruel, como se ela conhecesse todas as fantasias que já tivera sobre Ryder. — Você pode me odiar. Não precisamos ser amigas. Sinceramente, acho que nunca seremos, mas podemos ser civis pelo bem de Logan.





— Acho que é difícil entender o que você pensa, especialmente porque ele é a primeira pessoa a aparecer para você, mas você não pode cortar todo mundo da vida dele e amarrá-lo a você. Apenas tente crescer um pouco. Não se transforme em uma cadela completa só porque Logan era meu namorado, e estamos tentando salvar nossa amizade.

— Ele queria você de volta. — Kylie não quis dizer isso, mas ela era muito insegura. Ela nunca quis ser uma garota insegura.

— Eu sei que ele fez. — Janie sorriu tristemente. — Me quebrou todos os dias pensar em não poder devolver o amor que ele queria de mim. Por isso fiquei entre você e essas garotas. Por isso lhe contei coisas sobre as quais não falo com a maioria das pessoas. Foi por isso que te levei para minha casa e por que estou aqui agora, mesmo que você ache o pior de mim. Porque eu vejo nos olhos dele: ele gosta de você. Não é mais seu objetivo me reconquistar. Eu posso ficar com Ryder sem me sentir culpada, e posso sorrir quando vejo Logan te beijar, uma garota com quem ele se importa, em vez daquelas idiotas cujos nomes ele nem conhece.

O aperto na garganta de Kylie era insuportável, mas ela engoliu a dor e perguntou: — E se ele estiver com alguém agora?

Janie estendeu a mão para a outra porta, o outro banheiro que Kylie nunca usou por causa dos desenhos grosseiros do lado de fora.

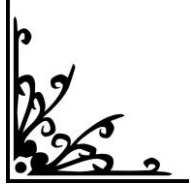
Ryder Godson tem o maior pau. Eu chupei a noite toda.

Ryder Godson me fodeu na bunda

Eu fiz sexo com Ryder Godson aqui!

Ryder ama Melody. Ryder e Maura para sempre.

Stacy de Ryder ♥





— Eu não estou me agarrando a Ryder agora —, disse Janie. — Ele está traindo? Ele fez sexo com essas garotas?

— Mas isso é Ryder. — Kylie olhou para Janie novamente.

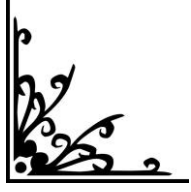
— Eles são mais parecidos do que você pensa. — Janie sorriu, e foi um sorriso pacífico, finalmente. — Logan não trai. Se ele quisesse outra pessoa, ele não teria pedido que você fosse sua namorada. Se ele não a quisesse, ele teria partido seu coração da maneira mais indolor possível.

Janie acenou com a mão na cabine. — Melody costumava ser minha melhor amiga. Antes que Logan me dissesse que gostava de mim, ela estava sempre lá. Ela sempre aparecia quando a mãe dele estava me observando. Eu pensei que ela era apenas uma boa amiga, querendo me fazer companhia quando minha mãe estava doente e quando Arthur se foi.

— Ela era a amiga mais doce que uma garota poderia ter. Tudo isso mudou quando Logan atravessou o pátio no dia seguinte depois que ele me pediu para ser sua namorada. Ele me beijou na frente de todos para que os rumores parassem sobre eu namorar um cara misterioso.

Ela esfregou sob os olhos. — Sua mãe o proibiu de me ver, mas ele quebrou nossa regra para permanecer em segredo, e ele me reivindicou como todos os Grimms. E estes foram escritos no mesmo dia. No mesmo dia, Melody apostou em quem poderia fazer Logan me trair. Ela me abraçou quando eu chorei porque alguém me disse que ele já estava.

Ela olhou nos olhos dela enquanto os dela estavam cheios de lágrimas. — Meu primeiro namorado significou que eu perdi todos os 'amigos' que eu pensava ter. Todos eles eram apenas meus amigos porque eu era amiga dele - bem, dos Grimms. Sem mencionar meus irmãos. Arthur nunca permitiu que as meninas passassem, mas eu era burra demais para ver por que tinha





amigos. Essas garotas — ela apontou para a escrita —, pensei que sempre as teria na minha vida.

— Não jogue Logan fora, porque uma boceta de duas caras tem tesão por ele. Não o jogue fora porque ele me amava - porque ele está tentando me mostrar que sente muito pelo que fez comigo. As meninas sempre vão perseguir aquele garoto. Ele é gostoso. Ele é engraçado e doce quando não está tentando agir com seriedade. Se alguém tentar dizer que ele está traindo, converse com ele primeiro. Dê a ele uma chance de explicar. Mesmo se eles tiverem provas, merda, mesmo que ele faça algo comigo que faça você pensar que ele está traindo, nos dê uma chance de explicar.

Kylie olhou para o chão quando Janie foi até a pia.

— Deixe de lado essa merda sobre mim e confie em Logan. Ele obviamente confia em você. — Janie estendeu um guardanapo molhado. — E eu juro que você não tem nada com que se preocupar comigo e Logan.

— Mas você é... — Kylie apertou os lábios para não dizer o que Janie era.

Um sorriso triste se espalhou pelos lábios de Janie. — Eu não vou te matar. Eu não vou deixar Ryder também.

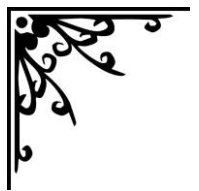
Kylie limpou o rosto sem dizer nada.

Janie inclinou a cabeça para o lado. — Você só se sente forte quando Logan está por perto, não é?

— Sim. Quando ele está comigo, esqueço tudo, a menos que esteja... não importa.

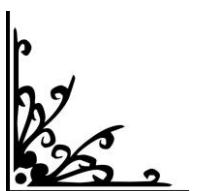
— Entendi. Eu não confio em muitas pessoas. Parece que sim. Eu confio em Ryder. Faço merdas estúpidas para protegê-lo, mas confio nele. Você deve confiar em Logan. Você precisa acreditar que ele está sendo fiel - acredite que ele está com você porque ele a adora.





Isso parecia impossível de acreditar quando ficou claro que Logan adorava Janie mais do que qualquer outra pessoa. — Como eu confio nele?

Janie deu de ombros. — Você apenas faz. Isso se chama fé, Kylie.



Boneca

Kylie abriu a porta do banheiro, tropeçando quando imediatamente olhou para Ryder Godson. Ele estava com o telefone no ouvido, mas também estava falando com um garoto ao seu lado. Kylie o reconheceu como um dos amigos de Trevor no futebol. Ricky Hermes.

Janie apertou a mão de Kylie, o que a fez romper o contato visual com o menino volátil e provocou seu choque por Janie estar segurando a mão para começar.

—Não tenha medo dele —, disse Janie, olhando para Ryder. —Ele é apenas protetor e preocupado. Tente entender que ele tem um motivo para ficar bravo com Logan. Eu sei que deveria estar também - mas é difícil para mim ficar com raiva dele. Eu faria qualquer coisa por Ryder também.

Kylie olhou para ver Ryder se dirigindo à pessoa ao telefone. O pobre Ricky parecia pronto para correr. Ele continuou olhando ao redor do corredor, vacilando com qualquer barulho.

—Sim, Logan explicou isso. — Kylie não sabia o que pensar. Uma parte dela não dava a mínima para Ryder ter um motivo para ficar bravo. Ela ficou furiosa porque ele tinha sido mau com ela. Era melhor quando ela o observava sendo malvado com todo mundo.

—Oh, que bom. Então você entendeu — Janie disse, soltando a mão antes de caminhar até Ryder, mas ela sorriu para o garoto loiro que a encarava. — Oi, Hermes.



Ricky realmente corou. — Oi, Janie.

Ryder colocou o braço sobre o ombro de Janie, olhando para Ricky enquanto falava com o interlocutor: — Eu cuido disso.

Janie piscou para Ricky. — Você provavelmente deveria ir. Ele ainda não está feliz desde que descobriu que você é o único cara além de Logan e ele a me levar para um encontro.

— Isso foi antes de Logan —, Ricky respondeu, com a voz trêmula. — Tínhamos treze anos.

Ryder olhou para Janie antes de deslizar lentamente o olhar para Ricky.

— Oh, ele sabe. Mas eu disse a ele que deixaria você me levar para sair de novo. — Janie sorriu brilhantemente. — Você definitivamente sabe onde beijar o pescoço de uma garota para fazê-la desejar mais. Não vou mentir, estava morrendo de vontade de retribuir o favor.

Ricky parecia pronto para desmaiar sob o brilho que Ryder estava dando a ele.

Janie riu antes de beijar a mão de Ryder. — Mas meus meninos são meio sonhadores. Eles arruinam todos os outros caras para mim.

— Loira. — Disse Ryder, segurando o telefone.

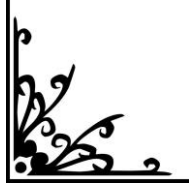
Kylie virou a cabeça, ofegando.

Sua frieza era tão difícil de aguentar. — É tão agradável quanto eu fico. É pegar ou largar.

— Ryder. — Disse Janie, beliscando seu lado.

Ele nem sequer vacilou quando acenou para Kylie pegar o telefone novamente.

Kylie engoliu em seco e lentamente pegou o telefone, surpresa e emoção enchendo todo o seu ser ao ver quem era a identidade do interlocutor. —





Logan? — Ela quase chorou, com a mão trêmula enquanto olhava Ryder se virando para Ricky.

— Não se preocupe. Desta vez vou salvá-lo dele. — Janie soprou um beijo para Ricky. — Corra.

O garoto decolou mais rápido do que ela pensava ser humanamente possível.

— Ei, querida —, disse Logan, afastando sua atenção completamente de todos os outros. Seu coração estava disparado ao ouvir a voz dele. — Ele me contou o que aconteceu. Você está bem?

Ela assentiu e esfregou os olhos. — Sim. Quero dizer, não estava, mas estou me sentindo melhor agora.

— Você sabe que isso é besteira, certo? Você sabe que eu estive com você nos últimos dias. E eu já te disse que não vou trair.

— Tudo bem. — Disse ela, seu peito esquentando com as palavras dele.

— Estou falando sério, Hood. Você é especial pra mim.

— Você também.

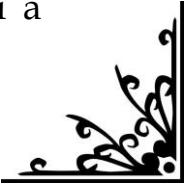
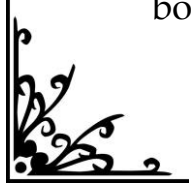
Ele riu, aumentando o calor em seu coração. — Estou feliz. Mas só porque eu não estou com você, fisicamente, não faz nenhum dos meus sentimentos por você mudar.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, expirando e sentindo seu corpo relaxar enquanto olhava rapidamente para Janie e Ryder. Eles estavam sussurrando um para o outro, mas ela não conseguia se concentrar neles agora.

— Ele me disse o que seu armário disse sobre mim e Janie.

Ela ficou quieta e o ouviu suspirar antes que ele falasse novamente.

— Eu sei que a maioria das pessoas cortou minha ex, mas eu não posso. Eu a conheço desde que ela era um bebê. É por isso que eu a chamo de boneca. A primeira vez que a vi, pensei que ela parecia uma boneca. Eu a





chamei assim desde pequena. Não é nada romântico. Se fosse, Ryder teria comigo sempre que eu falasse com ela. É um hábito antigo.

Kylie sorriu, imaginando um jovem Logan olhando para um bebê como se ela fosse uma boneca.

— Se eu tivesse visto você —, continuou ele. — eu teria pensado que você era a boneca mais bonita e teria pedido para mantê-la.

Kylie sorriu, querendo dizer algo, mas as palavras não se formaram.

Ele suspirou antes de falar novamente. — Apenas tente lembrar que você é minha mulher. É o seu rosto que não consigo tirar da cabeça e me faz me esconder no banheiro como um adolescente punk excitado que não consegue se livrar do tesão dele.

Ela riu um soluço, enxugando as lágrimas.

— Eu sabia que faria você rir. — Ele riu.

— Você não pode ficar sério por muito tempo —, disse ela, sorrindo. — Eu amo que você é meu pervertido e arrogante homem que não queria que seu primo se aproveitasse de mim.

Logan riu, mas ele não parecia divertido. — Se não fosse pelo fato de eu ter te encontrado fora do acordo, provavelmente eu venceria ele por te trazer para isso.

— Bem, não valho a pena lutar.

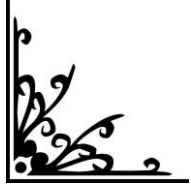
— Você vale tudo.

Ela sorriu e virou o rosto para o casal que a esperava.

Havia um sorriso em sua voz quando ele falou novamente. — Você está corando, não está?

— Não.

— Tão bonita, querida. Eu só queria estar lá para ver seu lindo rosto.





— Apresse-se, Loira. — Assim, a voz fria de Ryder deixou cair sua felicidade.

— Seja legal. — Sussurrou Janie.

— Eu não sou legal. — Era a resposta casual de Ryder. — Deixei Hermes viver. Você me deve um boquete depois.

Logan riu. — Tudo bem, eu o ouvi. Não se preocupe com ele, ok? Nós conversamos. Estamos voltando a não gostar um do outro tanto quanto antes. Mas você deveria ir para a aula agora.

— Sim. Vejo você mais tarde?

— Claro, Hood. E ignore essas garotas. Elas têm ciúmes de você porque você é a mulher mais bonita do mundo.

— Eu não sou.

— Você é para mim.

Ela sorriu e esfregou sua bochecha dolorida.

— Vejo você em breve, Hood.

— Ok.

— Ligue-me se acontecer alguma coisa - vou largar o que estou fazendo e chegar até você.

— Ok.

— Ok bebê. Deixe-me falar com Ryder novamente.

— Tchau. — Disse ela, sorrindo quando entregou o telefone a um Ryder muito irritado.

— Que porra você quer? — Ryder estalou.

Kylie riu de sua raiva dessa vez. Ela não podia nem se sentir ameaçada por Ryder quando ele a olhou sombriamente enquanto ouvia Logan.

— Eu vou lidar com isso. — Ryder não parecia querer ouvir a resposta de Logan, mas ele rosnou algo ininteligível quando Janie beijou seu peito





repetidamente até que ele suspirou e inclinou o rosto para encará-la. — Tanto faz, filho da puta. Da próxima vez não vou me segurar. — Ele sorriu para Janie antes de roubar um beijo quando ela fez beicinho e depois imediatamente voltou a encarar tudo enquanto falava com Logan. — Chupe um pau, Grimm. Você não tem chance se eu realmente tentar.

Janie espiou por cima do ombro para sorrir para Kylie.

Kylie não sorriu de volta. Se ele estava lutando com Logan novamente, ela havia terminado com eles.

Ryder riu, e foi o som mais aterrorizante que ela já tinha ouvido. — Veremos. Agora vá se foder. Eu tenho um período livre e estou passando ouvindo sua ex gemendo meu nome.

Os olhos de Kylie se arregalaram quando Janie cobriu o rosto.

— Você esquece, puta, ela é uma gritadora, mas ela sabe como ficar quieta quando precisa. — Ryder riu novamente enquanto segurava o telefone na frente da boca. — Ah, e você pode querer trabalhar no seu cardio... Talvez dure mais cinco minutos. — Ele riu novamente e terminou a ligação quando Janie bateu em seu peito.

— Droga, Ryder. — Janie tentou se afastar dele.

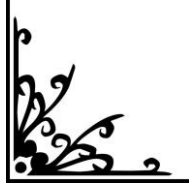
Ele a abraçou, segurando suas bochechas enquanto a beijava, ignorando completamente Kylie.

— Hum. — Disse Kylie, corando quando Ryder abaixou a mão para apertar a bunda de Janie.

— Oh. — Janie empurrou o peito de Ryder. — Bebê, pare.

Ele bateu na bunda dela e ficou mais reto quando Janie se virou para ela.

— Desculpe. — O rosto de Janie ficou vermelho. — Eu não sou uma gritadora. Quero dizer, eu sou. Mas...





Ryder riu antes de erguer o olhar para Kylie. Mais uma vez, a única emoção que ele demonstrou foi aborrecimento. — Ela quer que eu peça desculpas por esta manhã. Não vou.

Janie suspirou, mas Kylie ficou quieta porque ele claramente tinha mais a dizer.

— Eu não confio em você —, disse ele, envolvendo os braços em volta do peito de Janie e puxando-a de costas contra ele. — Nós não te conhecemos, e desde que você entrou em cena, você não passou de uma dor na minha bunda. — Ele cobriu a boca de Janie quando ela a abriu e continuou falando. — Eu sei que você não pediu ajuda, mas conseguiu quando ela te apoiou. Você está presa conosco, porque Logan é alguém que estará em nossas vidas por um longo tempo.

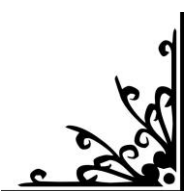
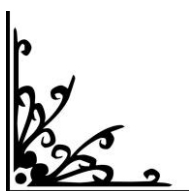
— Chupe se você quer ficar com ele. Se eu tolerar o traseiro dele e vê-los serem amigos, você a tolerará. Não vou me desculpar quando eu bater na bunda dele, porque ele cruza a linha. Ele sabia melhor, mas ele ainda abriu a boca. Há consequências, e ele experimentou. Fique de boca fechada se quiser ficar do meu lado menos hostil. Entendeu?

— Ryder. — Disse Janie, balançando a cabeça.

— Eu não vou dar um bebê para ela só porque você e Grimm são amigos. Especialmente porque ele faz. — Ryder inclinou o rosto de Janie para encará-la e acariciou sua bochecha. — Não fique com raiva de mim. Você sabe o que estou fazendo.

Kylie endireitou as costas. — Eu não espero que você me ame.

Ryder lentamente deslizou seu olhar de volta para ela. — Você não deveria esperar nada de mim. Isso deve ser o suficiente e dizer tudo o que você precisa saber.





Janie suspirou, virando-se para olhar para Kylie. — Isso está arrependido em sua mente.

— Bem. — Kylie bufou. — Eu também sinto muito. Eu não deveria estar olhando e não deveria ter forçado Logan a me contar seu segredo.

— Apenas mantenha sua boca fechada. — Disse Ryder, grunhindo quando Janie lhe deu uma cotovelada.

— Eu vou. — Kylie sorriu. — Eu prometo. E peço que você me mostre a mesma cortesia. Vocês dois sabem coisas sobre mim que os outros não. Sei que não é a mesma coisa, mas ainda gostaria que continuasse sendo da minha conta.

— É claro —, disse Janie, sorrindo. — E você pode falar comigo se precisar. Sei que você não gosta de mim, mas estou aqui.

Kylie foi jogada fora por um segundo. Causou uma dor no peito ao ver a garota sorrir enquanto admitia saber que não era amada. — Obrigada, eu acho.

O tom de Ryder estava cheio de nojo. — Você acha?

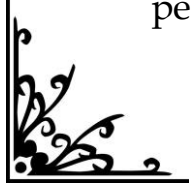
O suor manchava a testa de Kylie. — Quero dizer obrigada.

Janie deu um sorriso constrangedor. — De nada.

Assentindo, Kylie endireitou os ombros, ignorando a leve dor ainda lá enquanto se concentrava no olhar ameaçador de Ryder. — Vou levar o seu segredo para o túmulo e farei o possível para aceitar os dois - mas em nenhuma circunstância você deve falar de mim como fez esta manhã.

Ryder bufou. — Eu não escuto você. Liguei para ele para você, ou você já esqueceu esse ato de bondade? — Ele balançou sua cabeça. — Claro que você fez. Assim como você não se importa, ela me pediu para assustar as bocetas que estavam prestes a entrar no banheiro para foder com você.

Ela não sabia do que diabos ele estava falando, e ficou surpresa ao perceber que já havia esquecido que Ryder havia chamado Logan. —





Não. Obrigada por ligar para ele. Meu argumento é que não faço nada errado, ou pelo menos não pretendo fazê-lo. Mas você é mau comigo. Você não precisa ser um idiota sem motivo e então espera que eu seja legal também.

Ele riu. — Oh, se eu magoei seus sentimentos, você fez alguma coisa. Caso contrário, eu te ignoraria. Você está muito metida para perceber qualquer coisa. Então, este é o melhor que você já recebeu de mim. Mas até isso é para ela. — Ele assentiu para Janie. — Você não.

— Bebê.

— Cale a boca, meu amor. — Ele não olhou para Janie, que lhe deu um olhar de desculpas enquanto continuava. — Ela vai ouvir isso. Janie é o meu mundo. Minha lua. Meu tudo. — Ele hesitou, finalmente acrescentando: — Logan está provando que você é dele.

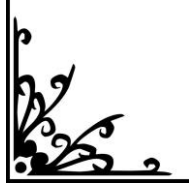
Kylie sorriu, embora ele parecesse tão assustador como sempre.

— Se eu estragar alguma coisa que te preocupa —, ele disse. — Logan retribuirá o favor. Compreende?

— Compreendo. Mas não me culpe por você ter lhe dado sua bunda quando voltar a falar assim de mim.

Um sorriso sombrio se espalhou por seus lábios. — Deixe-me esclarecê-la sobre alguma coisa. — Ele se inclinou para olhá-la melhor nos olhos. — Eu deixei ele me bater. Esse sou eu sendo gentil. Talvez aprenda a controlar o que escapa da sua boca, se você não quer que eu jogue na cara de Grimm. Se você não tivesse deixado escapar o quão incrível o pau dele provou na minha casa, eu não teria tido uma informação tão succulenta para provocá-lo.

— Você não é mais invisível. Mantenha suas coisas em sigilo, ou alguém sempre terá algo para usar contra você. — Ele sorriu, acrescentando: — Você não a ouviu gritando a noite toda e a manhã, ouviu?





—Ryder —, Janie o repreendeu. —Você acabou de dizer a ela para manter as coisas privadas.

—Querida, quero que as pessoas saibam que sou eu quem você está. — Ele sorriu para Kylie. —Tente, Loira. Tente ficar quieta quando tudo que você quer fazer é gritar por ele. Foder em uma casa cheia de Knights não é nada quando você percebe que eu a tive no mesmo quarto que...

Janie estendeu a mão, cobrindo a boca enquanto ele ria.

Antes que Kylie pudesse morrer de vergonha e perceber que ele meio que a excitou, ela notou Janie franzindo a testa. Ela se virou para ver o que ela e agora Ryder estavam olhando por cima do ombro.

Os grandes olhos azuis de Trevor rapidamente se conectaram aos de Kylie, e eles praticamente caíram de suas órbitas quando a mão de Ryder pousou em seu ombro.

— Algo em sua mente, Grimm? — Ryder puxou Kylie para trás e ficou na frente dela e de Janie. Trevor tentou fazer contato visual com ela novamente, mas Ryder se moveu para bloquear as duas. —É melhor você usar seu cérebro antes de falar comigo.

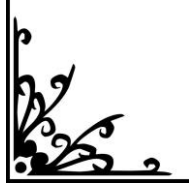
Trevor fechou a boca, causando um sorriso sádico nos lábios de Ryder.

—Olhe para isso, querida. — Ryder puxou Janie para o lado dele. —Ele não é tão burro quanto pensávamos.

Janie rapidamente abraçou Ryder. —Ele ainda parece muito estúpido para mim.

Kylie ofegou quando Ryder riu. Ela não gostava mais de Trevor, ou qualquer outro, mas ela não achava que Janie ou Ryder tinham algo contra ele.

—Você não deveria sair com eles, Kylie. — Disse Trevor, chamando sua atenção.





Ryder deixou cair a mão de Janie, mas a garota o agarrou antes que ele pudesse se mover. Em vez de empurrá-la para longe, Ryder a abraçou, um sorriso ameaçador se espalhou por seus lábios quando ele se dirigiu a Trevor. — Você tem sorte que ela quer que eu fique na escola hoje. Mas puxe essa merda de novo, e eu vou quebrar seu pescoço e garantir que ninguém encontre sua porra do corpo.

A boca de Kylie se abriu, e ela olhou entre Trevor muito assustado e Ryder Godson incrivelmente intimidador.

— Eu não sei do que você está falando. — Trevor cruzou os braços. — Mas você pode apostar que se você e sua pequena gangue machucarem Kylie, eu farei algo a respeito.

Ryder riu, uma risada digna de fazer alguém mijar nas calças. — Eu vou deixar você ficar longe dessa vez, mas nós dois sabemos o que você fez. Se não fosse pelo fato de seu primo chamar idiotas e meu bebê não precisar de mim aqui, eu teria sua bunda deitada agora.

Kylie estava tão confusa, mas claramente, pelo olhar alarmado no rosto de Trevor e o sorriso superior nos lábios de Ryder, todos eles sabiam algo que ela não sabia. E o que quer que fosse, Logan não estava feliz com seu primo.

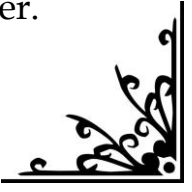
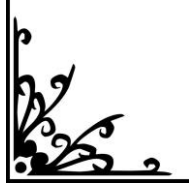
— Corra junto —, Ryder disse a Trevor. — Tenho certeza de que sua próxima DST está esperando no vestiário.

Sua boca se abriu quando Trevor apenas balançou a cabeça e caminhou na outra direção.

— Bastardo doente —, Ryder murmurou. — Eu deveria bater nele de qualquer maneira. Fique longe dele, Loira.

Kylie olhou para ele e assentiu. Ele não disse mais nada antes de guiar Janie pelo corredor.

Janie voltou-se para ela. — Você pode nos encontrar no almoço, se quiser.



Kylie não tinha intenção de almoçar com ninguém. Havia meia hora até então, e ela já havia perguntado ao professor de arte se podia comer na sala de aula dele no andar de cima, longe da cafeteria movimentada.

Ela lançou um olhar final para as figuras em retirada, que não pareciam estar indo para a aula, antes de partirem para a dela.



—Sr. Grimm?

Logan suspirou, fechando os olhos por um segundo enquanto se virava. —Luc —, ele cumprimentou, não surpreso ao ver Damon e Than também. —Estou atrasado no meu treino. O que você precisa?

Luc sorriu de uma maneira hostil e baixou o olhar para o telefone sendo apertado com força na mão de Logan. —Más notícias?

Logan relaxou o aperto. —Isso não diz respeito a você. A que devo o prazer de sua visita?

Than riu e se aproximou. —Nós apenas queremos conversar. Como está Kylie?

—Ela está bem. Agora, sobre o que você quer conversar?

—Você pediu minha ajuda, Sr. Grimm —, disse Luc. —Quero ter certeza de que estou satisfazendo sua solicitação.

Logan olhou para Than e Damon antes de responder. —Estou lidando com as coisas. Avisarei se precisar de sua ajuda.



— A detetive no caso de Kylie recebeu uma dica, Logan. — Disse Than.

Não era o que ele esperava ouvir. — Sobre o abuso dela?

— Não. — Than suspirou, olhando brevemente para Luc antes de continuar: — Eu lhe disse que não havia nenhum problema em você ter um relacionamento com Kylie porque você caiu dentro da diferença de três anos de idade.

— Certo. — Ele não tinha ideia de onde isso estava indo. Luc estava apenas observando-o, provavelmente já dez passos à frente de todos.

— Bem, isso é verdade. No entanto, alguém enviou uma dica a Kali. Sobre as apostas de Chris com você. Eles estão dizendo que você atraiu Kylie para a sua luta e tentou convencer Chris a apostar em você transando com ela.

Logan mal podia se mover. Seu corpo estava queimando, sua pele, seu sangue. — Quem?

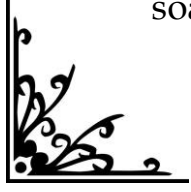
— Eu não sei —, disse Than, olhando ao redor da academia. — Eles estão dizendo que é por isso que você ficou furioso com Chris. Ele a protegeu - assustou-a - e você ficou chateado porque ele estragou seu jogo e perdeu dinheiro para os envolvidos.

— Você fez isso? — Logan perguntou a Luc.

Than levantou a mão. — Não era ele. Eles enviaram o áudio para Kali de você fazendo sexo com uma mulher ou menina, alegando que é Kylie, e ela está implorando para você parar.

— Você está falando sério? — O coração de Logan estava batendo. — Estupro?

— Eu ouvi —, Than disse calmamente. — Não me parece Kylie. Bem, se eu for honesto, uma parte soa como ela, e a voz masculina soa como a sua. Estou analisando para ver se o áudio corresponde à voz feminina porque soa mais como se alguém combinasse gravações diferentes.





— Alguém está chateado com você —, Damon interrompeu. — Chris está sendo seguido, assim como outros da sua equipe.

— E Kylie? — Logan olhou para Than. — Kevin foi informado?

— Sim. — Than respirou fundo. — Kali falou com ele esta manhã. Ela foi informada de que Kylie estava com uma amiga quando ela pediu para falar com ela. Kevin perguntou, e ela informou que há uma investigação de agressão sexual ou estupro de um menor, jogo ilegal envolvendo um menor. A lista continua.

Foda-se. Logan agarrou a cabeça dele. — Você está aqui para me acolher?

— Ainda não. — Than gesticulou para Luc. — Ele já falou com Kali em seu nome. Ela virá vê-lo em algum momento hoje. Ela está ocupada, mas provavelmente terá Kylie tirada da aula para interrogatório. Kevin estará presente.

Logan olhou para Luc. — Eu não pedi sua ajuda nisso.

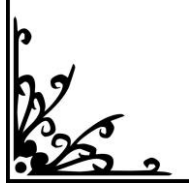
Luc sorriu. — Quem disse que eu estava fazendo isso porque *você* me pediu?

Os olhos dele se arregalaram. — Deixe-a sozinha.

— Você não decide nada por ela. — Luc deu um sorriso sombrio. — Você pediu meu irmãozinho para incluir sua namorada sob minha proteção. — Ele sorriu, obviamente sabendo a verdade. — Pelo menos, é nisso que todos acreditam. Estou surpreso que ele não tenha dito a ela. Ou ele tem? Esse lábio quebrado parece novo.

Damon lançou a Luc um olhar afiado. — Ela pediu para você ficar longe até poder falar com ele. Você a afastará.

— Para quem você trabalha, rei? — Luc não olhou para Damon, e ele não manteve nenhuma expressão em seu rosto enquanto observava Logan.





Damon deu um sorriso tenso. — Você sabe para quem eu trabalho... Apenas sugerindo que você considere como você opera envolvendo assuntos que envolvem o Sr. Grimm. Você vai irritá-la.

Um sorriso malicioso se formou nos lábios de Luc. — Não vejo como isso é um resultado horrível. Acho minha rainha ainda mais adorável quando está cheia de raiva assassina.

Than e Damon balançaram a cabeça em Luc enquanto o fogo queimava nas veias de Logan.

— Se você tentar prender Janie mais do que você já tem —, Logan disse a Luc, aproximando-se dele. — eu vou sorrir quando eu tirar sua vida.

Luc não mostrou reação à ameaça. — E aqui comecei a acreditar que sua nova namorada era sua única preocupação. Tolo de mim. Suponho que seja sempre apenas ela. Não é?

Seu corpo estava doendo com a quantidade de raiva que crescia através dele.

— Kylie não vai levar isso tão bem. — Luc riu, puxando a manga no lugar. Logan viu vermelho. — Deixe Kylie fora disso.

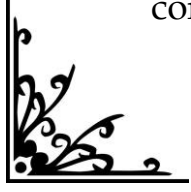
— Ela já está nisso por sua causa. Você sabe quem somos e quem *ela* é para você. Por que trazer uma *inocente* — Luc olhou para Damon, ambos sorrindo antes de focar nele novamente. — em nosso mundo?

Logan não pôde responder. Seu coração estava batendo forte. Seu peito estava muito apertado.

Um sorriso diabólico se formou no rosto de Luc. — Quem você salvaria se tivesse que escolher, eu me pergunto.

Logan fechou o punho. — Fique longe delas.

— *Hum*. Isso não me diz quem significa mais para você. — Luc continuou observando-o como se ele pudesse ver tudo se ele apenas olhasse





fundo o suficiente. — Talvez Kylie gostaria de me conhecer. Pode interessar a ela o que eu descobri sobre seus pais. Ou o que eu posso revelar sobre você. Ela sabe quem são os Grimms realmente? O que todos nós somos?

Logan rosnou, seus punhos tremendo. — Se você chegar perto dela, eu vou te matar.

— Bom saber. — O brilho sádico nos olhos cinzentos de Luc estava cheio de horríveis promessas.

— Ninguém está ameaçando nenhum deles, Logan —, disse Than, empurrando Logan para trás e se colocando entre os dois homens. — Estamos apenas cuidando de todos vocês.

Logan zombou. — Ele não cuida de ninguém. Até essa preocupação com o bem-estar de Janie é uma frente e todos sabem disso.

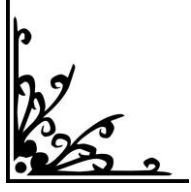
— Eu quero o que eu quero. — Luc encolheu os ombros. — E você sabe quem eu quero... Invejo que ela o proteja acima de todos os outros. Eu me pergunto o que a pequena Kylie Hood pensaria se soubesse o quanto sua adorável ex fez por você. Ela é tão compreensiva quanto meu irmãozinho quando se trata de vocês dois? Todos nós sabemos o que está destinado entre você e minha doce rainha.

Logan apertou a mandíbula, lançando os olhos para os outros dois antes de devolvê-los a Luc. — Nós terminamos aqui?

Than assentiu. — Apenas mantenha sua cabeça unida. Vou tentar avisá-lo antes que Kali chegue. Mas ela não é uma de nós - ela sabe que eu trabalho para Luc. Os sentimentos dela por mim não influenciarão seu dever.

Logan exalou e assentiu, olhando continuamente para Luc.

— E eu vou para a escola para me interrogar com Kylie. — Acrescentou Than.





— Eu estava pensando em buscá-la depois da escola —, disse Logan. —
Você acha que ainda vai ficar bem?

Luc riu e se afastou sem dizer mais nada.

— Não. — Than suspirou. — Eu acho que você sabe o que precisa fazer.

Eles se viraram quando as portas bateram da saída de Luc.

— Eu não o quero perto de Kylie. — Disse Logan, alternando o olhar entre os dois homens.

Than exalou, assentindo. — Janie vai consertar.

— Ela não deveria ter que consertar nada —, Logan retrucou. — Ela é apenas uma garota. Vocês são homens crescidos. Você não deve deixá-lo fazer isso com ela.

Damon sorriu. — Então, você ainda a ama.

Logan olhou para ele. — Eu não estou falando sobre isso com nenhum de vocês. Eu estou com Kylie. É tudo o que você precisa saber. Eu não apostei nela e não a fodi. Vocês sabem que eu nunca faria essa merda.

Damon balançou a cabeça e apontou para o telefone antes de levantar o dedo para os lábios em um gesto silencioso. Logan o alcançou, vendo que havia uma ligação em andamento. — Você não precisa mentir —, disse ele. — Ninguém espera que você a supere.

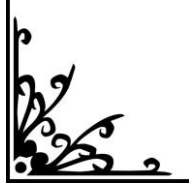
Logan olhou entre os dois, ainda mais confuso quando Than levantou o telefone para Logan ler: *Vá em frente.*

Than abaixou o telefone antes de falar. — Eu não acho que usar Kylie para deixar Janie com ciúmes vai funcionar, Logan.

— Poderia —, disse Damon. — Ela está fazendo tudo ao seu alcance para estar perto dele agora. Ela ainda pode ter sentimentos por ele, afinal.

O chefe da polícia levantou o telefone novamente.

Diga: Apenas mantenha Janie segura.





Logan concordou, lendo a mensagem em voz alta. — Apenas mantenha Janie segura.

— Claro, Logan —, disse Than. — Nós sabemos que ela é tudo que você realmente gosta. Sempre é só ela.

Damon sorriu para ele. — Tenha um bom dia, Sr. Grimm.

Com isso, Damon se virou, acenou para Than e se afastou.

— O que é que foi isso? — Logan observou Damon sair pelas portas.

Than riu. — Pedidos.

— De quem?

— Você sabe quem. — Than sorriu. — Eu vou para a escola agora. Se surgir algo novo, eu ligo. Fique longe de problemas e faça o que precisa ser feito. E não se esqueça, mantenha Janie no topo de suas prioridades.

— Ela é-

Than levantou a mão. — Confie em mim. Você quer mantê-la no topo. Sobre Kylie.

Logan olhou para ele por um momento, estudando a expressão sugestiva de Than até que ele assentiu. — Claro.

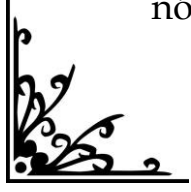
— Bom. Vou conversar com Kali quando ela terminar com você.

Logan esfregou o rosto, cansado de repente. — Então, se você estiver me preparando, eu vou enterrá-lo.

— Se há uma coisa que você deve saber sobre mim —, disse Than, caminhando para trás. — é que sou leal.

— Sim, é com quem você é leal que eu não conheço. — Logan agarrou a parte de trás do pescoço. Sua cabeça estava matando-o agora, e ele só queria destruir todos ao seu redor.

Than sorriu. — Eu acho que você só precisa ter um pouco de fé em nós. Bom dia, Logan.





Logan ficou lá até o chefe de polícia desaparecer e exalar. — Porra.

— Logan?

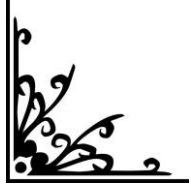
Ele se virou rápido, dirigindo-se à voz feminina com raiva. — O que?

Gloria se encolheu com o tom áspero dele, mas ela sorriu depois que a expressão dele relaxou. — Você queria me ver?

Passando a mão pelos cabelos, Logan assentiu. — Sim, encontre-me no meu quarto em trinta minutos. Vou terminar minha corrida primeiro.

Um sorriso feliz se formou em seus lábios, mas Logan se afastou antes que ela pudesse dizer qualquer coisa.

— Por que essa merda tem que acontecer o tempo todo? — Ele soltou um suspiro frustrado e levantou o telefone, rapidamente ligando para o contato de que precisava, e só respirou mais fácil quando a ligação foi atendida. — Boneca, eu preciso te ver.



Para sempre

— Kylie?

Ela olhou da planilha para onde a sra. Demoness estava ao lado da porta aberta da sala de aula. Havia três figuras lá, e cada uma teve seu coração caindo de bunda por medo. Prince, Kevin e o detetive Kali Parvati. — Sim, senhora Demoness?

Prince foi quem falou. — Pegue suas coisas, Kylie.

Assentindo, Kylie ignorou os sussurros de seus colegas de classe e fez o que foi solicitado, lançando um olhar para Ryder.

Janie não estava na aula e ficou claro que Ryder estava chateado com isso. Ele não olhou para Kylie nenhuma vez. De fato, todos os Godsons a estavam ignorando. Ocasionalmente, Tercero murmurava algo para Ryder, e cada vez que Ryder assentia, fechando os olhos enquanto sua mão tremia em torno de seu telefone. Por um único segundo, ela desejou que qualquer um deles dissesse algo de mau para ela. Pelo menos então ela saberia que eles a estavam observando. Era um conforto estranho tê-los cientes dela, mas agora, ela não sentia nada por eles.

— Senhorita Hood. — A detetive Kali Parvati cumprimentou quando Kylie saiu da sala de aula.

— Olá. — Kylie tentou sorrir, mas ela mal podia ficar sob o olhar examinador de Kevin.



—Sinto muito por termos interrompido sua lição —, disse ela, apontando para o diretor, corando ao fazê-lo. —Sr. Prince nos garantiu que você terá um tempo prolongado para quaisquer tarefas com as quais isso interfira.

—Está bem. — Kylie apertou as mãos trêmulas ao redor do fichário enquanto olhava para o diretor. —Obrigada, Sr. Prince.

Ele sorriu, acenando com a mão como se estivesse liderando o caminho. —Claro. Se você viria conosco agora. Kevin, talvez permita às moças algum tempo antes de começarmos?

Kevin suspirou, caminhando em direção ao diretor, dando a Kylie e a detetive um bom amortecedor de seis metros para que eles o seguissem.

A detetive Parvati sorriu para Kylie. —Como tem sido seu dia até agora?

—Hum. — Kylie agarrou sua pasta. —Não tão bom, na verdade.

—Realmente? Algo que você gostaria de compartilhar comigo?

Kylie balançou a cabeça. —Nada importante. Eu só tinha que lidar com coisas de adolescente, eu acho.

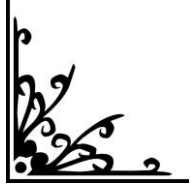
—Entendo. — Kali apontou para os armários. —Ouvi dizer que você precisava repintar seu armário. As crianças podem ser cruéis. Sinto muito que você tenha passado por isso.

—Obrigada. — Kylie ignorou a picada em seus olhos.

—Sr. Prince estava nos informando que a ex-namorada de seu namorado, senhorita Mortaime, também teve seu armário vandalizado hoje.

Ela virou a cabeça. —Realmente? Como o meu?

A detetive apertou os lábios. —Não exatamente. Receio não poder fornecer mais informações. Pediram-me que me concentrasse no seu caso, e não no incidente da senhorita Mortaime, ou mesmo na história dela. Eu apenas presumi que você poderia saber sobre isso.





— Oh. — A mente de Kylie foi para as cartas que Logan disse que Janie recebeu. Foi algo assim? Não, os caras que ela disse que a estupraram já estavam mortos.

— Kevin nos informou que você realmente ficou com uma amiga ontem à noite, mas ele não conseguia se lembrar do nome dela.

— Bem, ele realmente não teve a chance de perguntar. — Kylie suspirou, temendo com o que estava se envolvendo agora. Janie seria presa? Ela já estava presa e foi por isso que ela se foi? Logan estava com problemas? *Oh Deus*. — E ela não é realmente uma amiga. Mas foi com Janie que fiquei. Ela é amiga de Logan.

A detetive deu um sorriso simpático. — Sim, eu sei que a senhorita Mortaime tem uma coleção de amigos do sexo masculino - acho que Logan está no topo, eu acho.

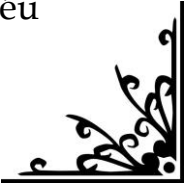
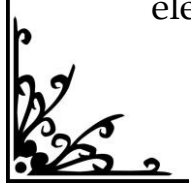
Kylie assentiu. — É meio difícil de lidar.

— Oh, duvido que muitas mulheres possam gostar de uma garota. — A detetive exibiu um sorriso desconfortável. — Não que ela seja má ou algo assim, mas eu simplesmente quero dizer uma garota que era o passado do seu homem - um passado que ele se recusa a deixar ir.

Foi um alívio ouvir alguém entender. — Obrigada! Deus, eu estava começando a sentir que estava no inferno com essas pessoas. Todos a tratam como se ela fosse uma deusa. Eu só quero ter meu namorado sem todo o drama. Eu nem sabia que eles eram um casal até depois que ela fez o que fez.

— Realmente? — A detetive Parvati parou em um dos casos de troféu e apontou para um grande troféu com uma foto. Era Logan.

— Oh meu Deus. — Ela sorriu, inclinando-se para a frente, apenas para franzir a testa porque Janie estava ali, colada ao lado dele e sorrindo para ele. Ele estava com a mão na bunda dela enquanto erguia o grande troféu





acima da cabeça com a mão livre. Havia outra foto de um troféu menor. Novamente, Logan segurava um troféu com Janie e dois outros meninos ao lado deles. Este, porém, Logan estava completamente beijando-a. Se era possível levar uma facada no coração e ainda viver, ela agora era um cadáver ambulante.

— Eles são o casal lendário por aqui — murmurou a detetive. — Suponho que isso seja esperado com famílias como a deles.

Kylie esfregou sob os olhos ardentes para impedir que ardessem. Logan parecia tão feliz quando a beijava? Provavelmente não. — Não acredito que nunca notei isso.

— Você encontrará mais desses pela cidade. — Disse a detetive Parvati.

— O que você quer dizer? — Ela desviou o olhar dos vários registros com o nome de Logan listado.

A detetive apontou para o Sr. Prince e Kevin. — Bem, eu não acho surpreendente, realmente. Você está morando na cidade de conto de fadas mais ativa dos Estados Unidos, com todas as quatro famílias atualmente residindo nela.

— Quatro?

— Os Grimms, Godsons, Knights e Prince.

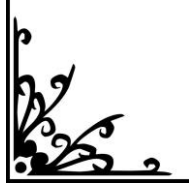
A boca dela se abriu. — Sr. Prince? Eles disseram algo sobre Prince, mas eu não pensei nele.

A detetive corou. — Ele é mais do que apenas um diretor bonito.

Kylie quase riu. — Você está dizendo que ele é um príncipe bonito?

Nesse momento, o Sr. Prince se inclinou para pegar um pedaço de lixo.

— Oh meu. — A detetive Parvati se abanou, depois cobriu a boca. — Desculpe. Isso foi muito pouco profissional da minha parte.





Kylie tinha certeza de que seus olhos estavam arregalados como pires. O Sr. Prince tinha uma bela bunda. — Ele é como um verdadeiro príncipe?

Kali riu. — Eles são apenas contos de fadas.

— Eles não agem assim. — Kylie suspirou. — Sinto que meu namorado já encontrou sua princesa e ela não sou eu.

— Sim, bem, suponho que se você é membro de alguma dessas famílias, os contos de fadas assumem um significado totalmente novo. E, infelizmente, nem todos temos nosso príncipe. — Kali sorriu tristemente. — Às vezes, o dever atrapalha a felicidade e o amor. Às vezes, os contos de fadas nos cegam - ou estamos tão ligados ao destino que não podemos escapar, por mais que desejemos.

— Você quer dizer o chefe de polícia?

A detetive Parvati virou a cabeça para encará-la. — O que?

— Ele estava olhando para o seu peito quando você falou comigo antes, e ele agarrou sua bunda.

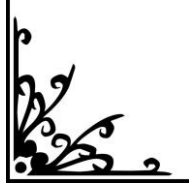
O queixo da detetive caiu.

— Eu não vou dizer nada. — Kylie correu, sem saber se isso era algo que ela não deveria ver. Talvez eles não tenham permissão para namorar.

— Sim, obrigada. — Kali ajustou o terno. — Vou ter que falar com Than sobre o comportamento dele.

Kylie sorriu. — Ele parecia realmente gostar de você, e ele é super fofo. Para um cara mais velho, quero dizer.

— Há muitos caras bonitos, querida. Especialmente nesta cidade. — Kali olhou para o Sr. Prince. — Espero que você veja que há muito mais no mundo do que Logan Grimm. Eu sei que Than Messor também é único, mas ele certamente coloca o dever diante de seu coração. Eu acho que esses meninos





estão esperando o conto de fadas se tornar realidade. Tenha cuidado com seu coração. Logan Grimm não é seu garoto comum - nenhum deles é.

Kylie ignorou um pouco sobre Logan - ele era o melhor. — Você gosta do Sr. Prince?

— Oh, ele é legal de se olhar. Ele também estava em algumas dessas fotos lá atrás. O seu padrasto também. Você não o notou?

— Não. — Kylie virou a cabeça. — Os dois iam para a escola aqui?

— Sim. Acho que Kevin era o cavaleiro de sua época, mas acredito que Nick era próximo do pai de Logan e de outros como ele. Um bando de lobos.

— Lobos?

Mais uma vez, a detetive Parvati apertou os lábios. — Eu acho que você vai descobrir o que eu quero dizer muito em breve.

— Estou tão cansada de não ter noção. — Murmurou Kylie quando elas entraram no escritório.

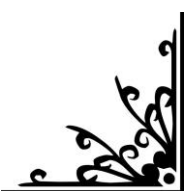
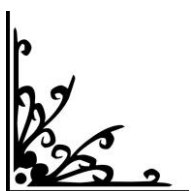
Prince estava parado ao lado da porta do escritório, segurando-a aberta.

— Acredite em mim —, disse a detetive Parvati. — esses meninos não são do tipo que se confundem. Se você quiser saber mais sobre eles, há um preço.

— Oh, mas a história é uma aventura, querida deusa. — Disse Prince, piscando para a detetive Parvati.

A detetive tentou esconder o sorriso. — Sr. Prince, eu acredito que você tem uma noiva. Você deveria flertar?

Seu tom diminuiu e gotejou com uma voz rouca que Kylie nunca tinha ouvido antes. — Querida, você saberá se eu flertar com você. Mas sim, tenho uma mulher esperando. Talvez, se a vir, elogie minha fidelidade. Pois preciso suportar a presença de mais de uma deusa diariamente e guardo minhas mãos e pensamentos para mim.





A detetive Parvati parecia pronta para desmaiar. — Depois de você, Kylie.

Prince sorriu e acenou com a cabeça para ela entrar. — Está tudo bem, Kylie. Você vai ficar bem. Eu prometo.

Ela sorriu nervosamente, sua ansiedade retornando quando viu Kevin sentado em uma cadeira. Além da cadeira do diretor atrás da mesa, havia dois assentos vazios. A detetive Parvati pegou a mais distante de Kevin, não deixando outra escolha a não ser sentar-se quinze centímetros dele.

Ele mal a reconheceu e parecia lívido.

— Bem —, disse a detetive Parvati, pegando uma pasta e colocando-a sobre a mesa. — Kylie, evitei falar sobre o motivo de estar aqui, mas temo ter algumas informações bastante desagradáveis para discutir.

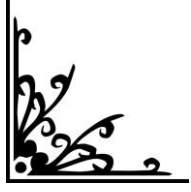
— Oh. — Kylie manteve a pasta na frente dela, protegendo-a. — É sobre a briga com Maura e Janie?

— Não. — Detetive Parvati sorriu tristemente. — De fato, a família Knight já chegou a um acordo com cada família, incluindo a sua. Tenho certeza de que, se você perguntar a seus responsáveis, eles poderão preencher os detalhes sobre essa situação. Você, eu prometo, não tem com o que se preocupar. O advogado da senhorita Mortaime foi muito completo e você foi absolvida de todas as reclamações contra você. O Sr. Prince chegou a providenciar uma ação disciplinar para todas as meninas envolvidas, exceto você.

O coração de Kylie estava martelando no peito. Ela era inocente, mas era incrível ver a mentira de Maura ser tratada com tanta facilidade.

Prince se inclinou para a frente, juntando as mãos grandes. — Kylie, eu quero que você saiba alguma coisa antes do detetive Parvati começar.

— Ok. — Ela olhou para Kevin. Ele ainda estava calado.





—Você pode se recusar a responder a qualquer coisa que lhe for solicitada a qualquer momento. E você pode pedir que sua família entre em contato com o advogado para aconselhá-la sobre qualquer coisa.

—Eu já entrei em contato com meu advogado —, disse Kevin. —Mas eu gostaria de ver o quanto Kylie sabe. Você não precisa estar aqui, no entanto. Isso é uma questão policial, não uma questão escolar.

Prince não teve dificuldade em encarar Kevin. — Não pedi sua permissão para ser incluída aqui, Sr. Blackwood. Garanto-lhe que me pedir para sair só causará problemas que você não pode lidar.

Surpreendentemente, a detetive ficou quieta - assim como Kevin.

Um sorriso lindo se espalhou pelo rosto do Sr. Prince quando ele se concentrou nela novamente. — Agora, Kylie, você pode pedir conselhos a mim ou à detetive Parvati se não estiver confortável em falar com seu padrasto. Os assuntos que ela está prestes a discutir são tópicos delicados, portanto, esteja ciente de que você tem opções.

Kevin olhou para ele, mas assentiu. — O que você precisar, Kylie.

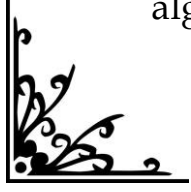
Campainhas de aviso estavam tocando em sua cabeça. — Estou meio enlouquecendo agora.

Detetive Parvati sorriu. — Você não tem nada com o que se preocupar. Você não está com problemas.

—Ok. — Ela olhou em volta, sua respiração acelerando. Deus, eles sabiam alguma coisa.

—Agora, todo mundo aqui está ciente de que você está em um relacionamento com Logan Grimm. — A detetive Parvati colocou o telefone em cima da mesa, indicando que estava gravando. — Isso ainda está correto?

—Sim. — Sua mente estava acelerada. O que Logan tinha a ver com alguma coisa? — Nós não estamos juntos há muito tempo, no entanto.





— Você se importaria de me dizer como se conheceram?

— Eu o conheci quando fui ao apartamento dele com Trevor Grimm. Eles vivem juntos. Trevor me pediu para ajudá-lo com um projeto, e ele me levou para lá. Foi quando eu conheci Logan.

— Você pode entrar em mais detalhes? Como você passou de ajudar Trevor a conhecer mais Logan?

— Bem, ele apareceu depois que chegamos lá. Ele se apresentou e descobriu que eu estava ajudando Trevor. Ele ficou com raiva porque Trevor acabou me dizendo que teria que me deixar lá para que ele pudesse fazer alguma coisa.

— Ele deixou você sozinha para fazer o projeto dele? — Detetive Parvati perguntou, olhando para o diretor.

— Eu não quero colocá-lo em apuros —, Kylie correu. — Ele tinha alguma coisa com um escoteiro da faculdade, ou algo assim. Ele não teve escolha.

Prince escreveu algo enquanto mexia no telefone.

A detetive Parvati, no entanto, continuou, apesar de parecer descontente com sua história. — Ok, então você ficou sozinha com Logan - isso está correto?

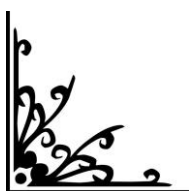
— Sim. — Ela sorriu tristemente. — Ele me disse que eu não deveria me acostumar, mas eu disse que não voltaria atrás em minha palavra para ajudar Trevor. Então, ele me deixou sozinha por várias horas.

— Então?

Ela deu de ombros, tentando se lembrar do que disse a Kevin sobre ela ter ajudado Trevor naquela noite. — E nada. Ele ficou bravo porque Trevor me deixou lá sozinha, então ele veio e me ajudou no projeto.

— Você praticou algum ato sexual com ele naquela noite?

Kylie sentiu o rosto corar. — Não. Nós apenas conversamos.





A detetive Parvati finalmente sorriu. — Logan teve uma luta naquela noite. Você foi com ele?

Ela engoliu em seco e imaginou que esse era o menor dos atos que eles haviam feito juntos. — Eu fui. Como eu disse, ele me ajudou no projeto e me disse para pagar, eu era o encontro dele.

— Então, ele levou você para a arena enquanto se preparava para a luta. Você sentou-se imediatamente? Ou ele te levou para outro lugar?

As mãos dela começaram a tremer. — Entramos na entrada dos fundos e o agente dele veio falar com ele. Logan nos apresentou, então Logan me levou para o seu vestiário.

— O agente dele disse algo estranho sobre você estar lá?

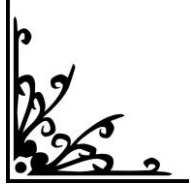
Ela estava tão envergonhada. — Ele perguntou por que o garoto estava lá, depois tentou dizer a ele que havia um grupo de mulheres que ele gostaria que ele conhecesse, mas Logan disse para ele se livrar delas. Ele explicou que eu era a namorada dele e esperava que Chris fosse responsável por mim durante a luta.

A detetive Parvati respirou fundo. — Ok, então você foi ao vestiário depois disso?

— Sim. Ficamos lá até o treinador dele aparecer com a massagista. — Kylie se irritou um pouco, mas ela continuou repassando o encontro com o mínimo de detalhes possível, inclusive sendo levada para assistir à luta com Chris.

— Então Logan venceu. Você o viu depois da luta?

— Não. Eu saí à direita quando estava terminando. Eu não disse adeus a ele. Acabei de voltar para casa.





Kevin levantou a mão, olhando para Kylie. — Você disse que estava no apartamento e voltou para casa a partir daí. Você não tinha negócios em uma luta, ou voltando para casa a partir daí. É uma caminhada de três horas.

O coração de Kylie estava prestes a estourar. — Eu gosto dele. Não queria que ele tivesse problemas com você.

— Vamos discutir isso mais tarde. — Disse ele, recostando-se na cadeira.

— Kylie, respire fundo — A detetive Parvati sorriu gentilmente. — Você não está com problemas, e tenho certeza de que seu padrasto entenderá depois que ele tiver algum tempo para absorver essas informações. Eu quero que você seja honesta conosco, no entanto. Preciso saber se você viu Logan com outras mulheres ou se ele o viu trocar dinheiro com alguém.

Ela franziu a testa, balançando a cabeça. — Não. A única mulher com quem ele estava era Gloria, e eu estava lá durante a massagem. Logan me provocou, mas ele não fez nada além disso. Depois que Chris me levou para sair, apenas dez minutos antes a multidão estava aplaudindo e ele estava saindo.

— E Chris. — O detetive Parvati escreveu algo. — Ele estava com você durante esse tempo?

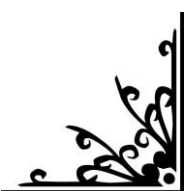
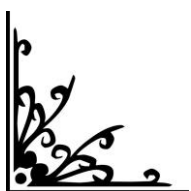
— Sim, ele estava sentado ao meu lado, me falando sobre o registro de Logan.

— Houve algo que aconteceu, ou algo que foi dito que o levou a escolher voltar para casa em vez de esperar por Logan?

— Sim. Foi exatamente por isso que saí.

— O que Chris disse?

Os olhos de Kylie arderam. — Ele me disse que eu não era especial. Ele disse que eu não era a primeira garota que ele foi convidado a sentar na





primeira fila para Logan. — Ela encolheu os ombros. — Foi estúpido ficar tão chateada, mas eu-

— Gostou dele? — Detetive Parvati perguntou, sorrindo.

Ela assentiu. — Ele foi o primeiro cara a me levar para um encontro e não se importou com as garotas que Chris estava mostrando a ele. Então me disseram que eu não estava machucada.

Prince levantou a mão. — Posso?

— Você gostaria de fazer uma pergunta a ela? — Detetive Parvati perguntou, confusa.

Ele deu um sorriso deslumbrante para Kali antes de se concentrar nela. — Kylie, o agente dele mencionou uma garota específica? Quando ele disse que você não era a primeira garota?

— Hum, ele disse 'uma garota'. Uma morena. — Ela engoliu sua dor. — Ele disse que Logan não estava olhando para mim do jeito que ele olhava para *ela*.

Prince sorriu tristemente. — Você sabe de qual garota ele estava falando?

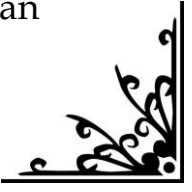
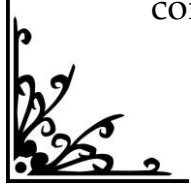
— Eu sei agora. — Ela esfregou o peito. — Janie Mortaime.

— Como você sabe que era ela? — Perguntou a detetive Parvati.

— Logan me disse. Ele disse que Chris não queria que ele tivesse uma namorada. Ele teve um grande problema com Janie, eu acho. Algo sobre ela e sua família atrapalhando. — Ela mal conseguia se segurar. No que eles estavam chegando? — Posso perguntar por que estou sendo questionada sobre isso?

— O que você quer dizer com a família dela atrapalhando? — A detetive Parvati esperou pacientemente.

— Logan disse que Chris estava preocupado com a família dela descobrir como ele fazia as coisas. Não sei o que isso realmente significava, mas Logan





parecia contra. Ele ficou muito chateado por ter eu e Janie machucadas pelas coisas que Chris estava dizendo.

— Há mais alguma coisa que você possa me dizer sobre por que Logan estava tão chateado?

Deus, Logan estava com problemas para as apostas? Ela tinha que protegê-lo. — Acho que ele provavelmente acreditava que as coisas teriam sido melhores com Janie se Chris não tivesse sido um idiota para ela. Agora, posso saber do que se trata?

Kevin suspirou, virando-se para encará-la. — Querido, Logan está sendo investigado por seu envolvimento em um círculo ilegal de jogo e prostituição. Há testemunhas dizendo que ele levou uma jovem para casa na noite em que o conheceu. Inicialmente, eles acreditavam que era você. Há também evidências de que ele forçou você a fazer sexo com ele.

A boca dela se abriu. — O que?

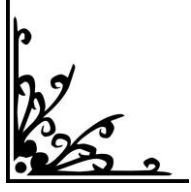
Prince levantou a mão. — Kylie, essas são apenas acusações e as evidências da polícia estão sendo revisadas. Você não precisa responder nada, mas sua cooperação certamente ajudaria a resolver os problemas rapidamente.

Ela apertou os lábios trêmulos, mas conseguiu finalmente responder: — Juro que ele não me estuprou. Nós não fizemos sexo. Eu ainda sou virgem.

Alguém bateu à porta e entrou Than Messor. — Olá a todos.

— Chefe —, o detetive Parvati cumprimentou. — Eu não pensei que você estaria aqui tão cedo.

Ele deu-lhe um olhar severo antes de fixar o olhar em Kylie. — Bem, por acaso me deparei com o Sr. Grimm, e acho que descobri o que é tudo isso. — Ele puxou uma cadeira da parede e sentou-se, encarando Kylie o tempo todo. — Como você está, Kylie?





—Eu não sei. — Ela não conseguia desviar o olhar do rosto dele. Ela estava quase certa de que o chefe trabalhava para ou com Luc Godson, mas não fazia ideia do que se esperava dela. Eles sabiam sobre os caras que Janie matou? Eles foram informados que Logan havia contado a ela? Talvez isso fosse sobre calar os dois.

A detetive Parvati cruzou os braços, encarando-o. —Chefe, eu posso reunir o que você aprendeu depois que eu terminar aqui com Kylie.

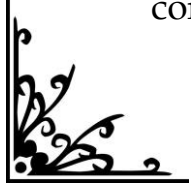
—Não há necessidade —, disse Than, segurando um pedaço de papel. — Chris e quatro colegas de equipe acabaram de assinar declarações, confessando seu envolvimento em um ringue de apostas, onde providenciaram que mulheres ansiosas para dormir com Logan fizessem exatamente isso. Chris estava dirigindo o jogo, ensinando-as a mostrar sua aversão a Logan por outros lutadores e participantes antes de Logan entrar. Logan era uma ferramenta, e ele estava preocupado em perder o contrato com a organização se não participasse... Então, ele concordou com as apostas que Chris organizou. Só que ele informou cada garota sobre isso antes de fazer sexo com elas. Ele deu às meninas tudo o que ganhou, completamente inconsciente de que elas já estavam fazendo parte do pote porque Chris estava por trás de tudo. Suponho que ele realmente fazer sexo era apenas um meio para um fim para ele.

A detetive Parvati estava furioso. —E as testemunhas que dizem que ele admitiu usar Kylie?

Houve um rugido alto e gritos quando um acidente ecoou pelo escritório principal. —Eu vou matá-lo, porra.

Prince levantou-se, saindo correndo da sala quando ficou claro que a pessoa que gritava era Ryder.

Than suspirou, olhando para a porta aberta por um segundo antes de se concentrar em Kylie novamente. —Ele a usou. Para recuperar a ex.





Logan bateu a porta do carro, seu olhar varrendo o estacionamento de seu complexo de apartamentos enquanto ele caminhava para abrir a porta do passageiro para Janie. A merda que ela disse a ele estava pronto para destruir a cidade. A merda de Than acabou de ligar e transmitir a ele o fez querer destruir a porra do mundo. Ela era a única razão pela qual ele estava se segurando. Havia uma razão para tudo o que Janie fazia, e ele prometeu sempre dar-lhe tempo para explicar mais. Mas sua paciência estava acabando.

Ele a ajudou a se levantar, suspirando quando ela o olhou, sempre com o coração batendo forte.

— Você sentiu minha falta? — Ela tocou o peito dele, pressionando a palma da mão sobre o coração. Ela sabia que tatuagem estava lá.

Logan não disse nada enquanto traçava as letras de seu nome escondidas sob a tatuagem de um anjo caído. Era ela. Ele nem tinha certeza se ela sabia que o anjo era ela. Ele foi quem desenhou e demorou-se para garantir que apenas ele fosse capaz de dizer que era ela. Ainda assim, ela sabia que ele tinha coberto o nome dela com essa tatuagem depois que eles terminaram.

Ela deslizou as mãos do peito dele para a parte de trás do pescoço dele. — Você está bravo comigo?

— Sim —, ele disse, não retornando o abraço. — Você não teve nada a ver com as apostas. Tudo isso foi culpa minha.



— Eu não vou deixar você ir para a cadeia por algo que eu causei. Você nunca quis ser aquele homem. Você fez isso para me machucar, mas estava realmente fazendo isso para se machucar. Não vou deixar ninguém te levar.

Ele ainda não a tocou, mas também não a afastou. — Eu não estuprei ou sequer transei com essa garota.

— Eu sei. — Ela murmurou.

— E a cadela que eles disseram que eu trouxe para casa está mentindo. Eu não a vi até a manhã seguinte. Ela era de Trevor. E ela era morena, não loira. Então você sabe que não era Kylie.

— Eu sei —, disse ela ainda mais suave. — Tenho certeza que ela era morena por um motivo.

Finalmente, ele agarrou uma das mãos dela, virando-a para beijar seus dedos, porque estava matando ele vê-la passar por isso. — Eu não mereço você.

Ela sorriu para ele como se nada estivesse errado. — Você merece. Vamos entrar.

Logan assentiu, lançando seu olhar ao redor enquanto a conduzia em direção ao seu prédio. — Ele sabe?

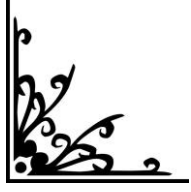
— Ele sabe. — Ela apertou a mão dele. — Tudo.

Ele apertou de volta, sabendo que ela sempre precisava desse pouco mais de garantia. — Quando é a sua próxima aula? — Eles chegaram à sua porta. Ele abriu e soltou a mão dela para que ela pudesse entrar.

— Temos apenas vinte minutos.

Logan jogou suas coisas no chão antes de segui-la para o quarto. Ela ficou lá, olhando para a cama dele. Ela já estava no quarto dele antes, mas parecia uma traição tê-la lá depois de fazer tanto com Kylie.

Ela não desviou o olhar da cama dele. — Você ainda me guarda?





— Você sabe que sim. — Ele passou a mão pelos cabelos enquanto caminhava em direção a sua cômoda. Ele abriu, procurando. Seu coração disparou quando ele afastou a lingerie que tinha comprado Kylie. Ele colocou essas coisas aqui como uma maneira de dizer 'foda-se' para Janie. Agora, ele se sentia como um completo idiota. Ele sempre fazia essa merda, e ela fazia tudo por ele.

— Posso ver? — Ela virou a cabeça, olhando para ele.

Logan encontrou o que procurava. Ele levantou a foto dela sentada na floresta. Era uma foto que ele tirara dela sentada em uma grande pedra, com vista para o prado - antes que suas lembranças do prado de contos de fadas se transformassem em pesadelos. Ele engoliu em seco, virando-a para remover o desenho dobrado preso nas costas. — Está vincado agora.

— Como deveria ser. — Ela sussurrou, com os olhos lacrimejando.

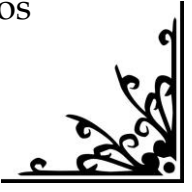
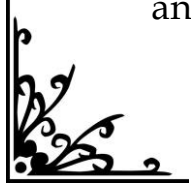
— Boneca-

— Desdobre, Logan. — Ela o encarou com aqueles olhos vidrados. — Quero vê-la antes que qualquer outra coisa aconteça.

Ele respirou fundo, removendo a fita e depois desdobrando o esboço dela que ele havia feito na mesma noite que a foto em sua mão. Só que neste, ela estava nua. Ela estava de costas para ele, seus longos cabelos cobrindo a maior parte de seu corpo. A luz da lua iluminava sua pele pálida e seus olhos castanhos enquanto ela espiava por cima do ombro para olhá-lo. — Por que você quer isso agora?

Ela se virou, largando a mochila no chão quando se aproximou. Seu sorriso triste ficou visível apenas por um momento enquanto ela passava os dedos pelo desenho. — Eu queria lembrar de algo bonito entre nós.

Seu peito doía quando ele estudou o rosto dela. Ela mudou nesses três anos, mas todas as sardas ainda estavam lá. A curva de seus lábios rosados





ainda o tentava com um beijo. — Boneca —, disse ele, balançando a cabeça. — Porra.

Janie riu tristemente. — Sim, se você queria Kylie, deveria ter parado de dizer isso. Pelo menos em voz alta.

Ele franziu a testa, abaixando a imagem quando ela recuou. — Prometi sempre chamá-la de minha boneca.

O sorriso dela partiu seu coração. — Eu sei. Assim como você prometeu que seria sua Janie.

— Minha Janie. — Disse ele, sabendo que apenas algumas pessoas entenderiam isso entre eles.

— Você demitiu Gloria? — Ela perguntou, nunca olhando para longe dele.

— Sim. — Ele observou os olhos dela se encherem de lágrimas. — Não chore. Eu sei que deveria ter feito isso há muito tempo. Você sabe que eu nunca brinquei com ela como eu disse. E quando você veio naquele dia, eu...

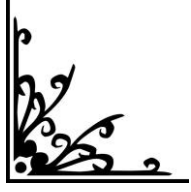
Ela balançou a cabeça, o peito arfando quando fechou os olhos. — Estou feliz que você finalmente fez isso.

Ele sabia que ela estava pensando 'por ela'. — Querida, você sabe que eu te amo. É apenas-

— Eu sei —, ela sussurrou, apertando os olhos com mais força. — Está bem. Eu perdoô você.

— Eu não. — Ele não se perdoaria pelo que havia feito - pelo que ainda fazia com ela.

— Então eu vou continuar mostrando o quanto eu te perdoo.
— Lentamente, ela abriu os olhos. Ela não disse nada quando pegou a barra da camisa e a levantou sobre a cabeça.





Ele não conseguia se mexer. Todo o ar deixou seus pulmões enquanto ele a observava tirar os sapatos e tirar as calças.

Seus lábios trêmulos se ergueram em um sorriso triste e nervoso quando ela soltou o sutiã. — Eu mantive muito de você.

O coração de Logan bateu forte, e ele só pôde ficar lá e ver a figura dela. Ela mudou. Seu corpo havia se preenchido em todos os lugares certos. A labareda de seus quadris de dar água na boca se tornou ainda mais proeminente e seus seios ficaram mais cheios. Antes, eles não enchiam suas mãos, mas ele sabia que eles se encaixariam exatamente agora.

E ela não estava mentindo; ela manteve muito escondido. Ele podia ver as bordas do embrulho preto em volta da cintura dela, e logo saberia exatamente o que ela havia feito consigo mesma.

Ela enxugou uma lágrima escorrendo pela bochecha antes de levantar o telefone que havia removido do jeans e estender para ele.

Ele procurou seus olhos tristes. — Você está realmente terminando com ele. Por mim.

— E você está terminando com ela. — Ela desviou o olhar, abaixando a calcinha.

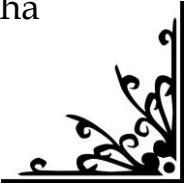
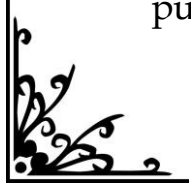
— Você tem certeza? — Ele largou a foto e desenhrou em sua cômoda sem desviar o olhar dela.

— Sim. Eu quero que você seja feliz. — Ela sorriu. — Me deixe te fazer feliz.

— E tudo o que está acontecendo...

Ela mordeu o lábio quando aqueles olhos cintilantes ficaram nele. — Eu te disse - eu consertei.

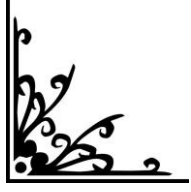
O rosto com o coração partido de Kylie brilhou em sua mente, mas ele puxou a camisa por cima da cabeça, largando-a no chão ao lado da calcinha





enquanto caminhava em sua direção, desabotoando o jeans. Ele não a empurrou para baixo, mas segurou as bochechas ensopadas de lágrimas e sorriu quando viu as marcas nos ombros dela. — Eu te amo. Para sempre.

Ela assentiu, inclinando o rosto na direção da palma da mão dele. — Para sempre.



O amor é cruel

Kylie estava entorpecida enquanto olhava para o telefone. Kevin tentou tirá-lo dela depois que ela chorou quando o abriu pela primeira vez. Tanto o detetive quanto Kevin tentaram removê-lo dela, mas ela não deixou que nenhum deles o tivesse. Ela permitiu que a detetive tirasse fotos do texto para sua investigação, mas eles não estavam recebendo o telefone dela. Ou as fotos. Não, ela já as publicara nas mídias sociais, expondo a rainha das prostitutas.

Logan Roubeminhascalcinhas Grimm: Obrigado pela sua ajuda, Hood.

Em anexo estavam três fotos. O primeiro foi claramente tomado por Logan. Mostrou seu peito e abdômen, bem como uma de suas mãos apertando a bunda nua de uma garota enquanto ela se sentava de frente para o outro lado. A segunda mostrava a cama de Logan, mas também uma garota tatuada nas costas enquanto ela - Janie fodida Mortaime - espiava por cima do ombro, sorrindo enquanto a mão de Logan estava posicionada sobre sua bunda com um marcador permanente entre os dedos. As palavras: *Minha boneca...* Escrito para sempre acima de um ponto que tinha *Sua Doce Jane* riscada.

A foto final era uma selfie que mostrava claramente Logan beijando Janie enquanto olhava para a câmera. Cabelo de sua preciosa boneca foi puxado de lado para expor as asas de anjo pretos que cobriam toda a sua volta, mas também a parte de trás do pescoço de Janie, onde *Seu Anjo* tinha sido marcado através de e abaixo lia-se: *menina de Logan*.



Kylie olhou para o menino mau em frente a ela. Ryder estava algemado agora. Seus irmãos haviam sido enviados para a aula novamente e Than, junto com o diretor, conversava com ele. Bem, mais como contê-lo depois que ele destruiu parte do escritório. Aparentemente, ele estava invadindo o corredor quando o segurança da escola o atacou, derrubando-o pela janela de vidro do escritório. O pobre oficial estava a caminho de um hospital agora, mas ele deveria estar bem, graças a Tercero e Archer salvando-o enquanto Savaş lutava com Ryder por tempo suficiente para Than algemar.

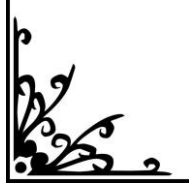
Ela não desviou o olhar do olhar de Ryder. Ela não enxugou as lágrimas enquanto elas derramavam no telefone que ela ainda segurava.

— Me devolva meu telefone. — Ele exigiu, seu tom mais perigoso do que ela já tinha ouvido falar dele antes.

Kylie deu um pulo, lançando os olhos para o chefe, detetive, Kevin e Sr. Prince. Eles estavam ocupados demais tentando resolver toda a bagunça que Ryder havia causado e providenciando que Ryder fosse levado para a cadeia. Luc apareceu, no entanto. E ele estava tentando obter a custódia de seu irmãozinho.

— Você não consegue ouvir?

Kylie já teve o suficiente de sua merda. A namorada estúpida dele arruinara sua vida. Ela se virou, sem quebrar sob o violento fogo rugindo nos olhos de esmeralda dele. — Beije minha bunda, Ryder. Você tem alguma ideia do que eu acabei de ler e ver no meu? Bem, adivinhe? Eu as publiquei para que todos pudessem vê-la pela prostituta que ela é. Cadela mentirosa — ela cuspiu, desejando que Janie estivesse aqui agora para que pudesse arrancar seus estúpidos olhos castanhos. — Toda a merda dela sobre ela estar apaixonada por você e não a que Logan queria. Não é um traidor, minha bunda. Espero que





ela engasgue com o pau dele e morra. Então ela pode enfiar na bunda enquanto queima no inferno.

Ele deu a ela o sorriso mais mortal que ela já tinha visto. — Abra meu telefone.

Seu coração palpitava quando seus olhos caíram no chão. Ela não tinha percebido até agora o telefone dele foi chutado diretamente para ela. Ela olhou para os outros. Eles ainda estavam conversando, então ela se abaixou e pegou.

— São 0, 1, 2, 3, 4, 0 —, disse ele, ainda perigoso, mas foi o vazio em seu tom que a levou a pensar em obedecer. — Apenas olhe.

Kylie não sabia por que ela fez isso, mas ela pressionou a senha. Havia um texto aberto.

Doce Jane: Para sempre dele.

As fotos em anexo abaixo fizeram o coração de Kylie partir ainda mais. Elas eram as mesmas que o conjunto enviado a ela, mas havia outros que Janie claramente foi quem levou.

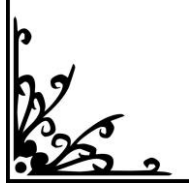
Elas eram do corpo de Logan. Janie estava beijando uma tatuagem de anjo no peito. Agora que Kylie olhou para ela, percebeu que se parecia muito com Janie, o que tornava o sangue fervendo em suas veias quase insuportável.

A última era uma selfie. Janie estava na cama de Logan, segurando o telefone o mais alto que podia, enquanto as costas e a cabeça de Logan eram tudo o que era visível quando ele se inclinou sobre Janie, beijando sua bochecha e claramente transando com ela.

A voz de Ryder estava morta. — Leia o texto antes dela.

Ceifador: Seu por mais tempo do que sempre. Ainda não, meu amor. Me perdoe.

Além disso, não havia textos daquele contato. Ou qualquer texto em seu telefone. Apenas este e o fio de Janie.





— Eu não entendo. Você está apenas tentando garantir que eu machuque tanto quanto você? — Ela fechou o telefone enquanto pensava em jogá-lo para ele.

— Eu deveria vê-la antes de você receber o texto —, disse ele calmamente. Ele olhou para os outros antes de focar nela. — O guarda... Eu não deveria correr para a guarda. A detetive não deveria estar aqui tão cedo também.

Ela não sabia no que ele estava falando.

— Than é o Ceifador, idiota. — Ele se mexeu, recostando-se. — Ele tem o resto da mensagem para você.

— O que? O chefe de polícia é o seu amor?

Ele olhou para ela. — Não, idiota. Ele está transmitindo uma mensagem para ela.

Ela olhou para Than Thanor, que severamente dispensou a detetive.

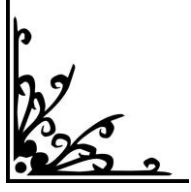
— Se você deseja falar com ele, tenho certeza de que só encontrará mais provas de que Logan Grimm é simplesmente um bastardo malvado que queria sua ex-namorada de volta por todos os meios necessários. Não é crime. Vá questionar aqueles fodidos na estação. Eu vou lidar com o resto deste assunto.

Kevin passou por eles, indo em direção a Kylie.

Ela escondeu o telefone de Ryder no bolso, sem saber o que estava sentindo ao sentir o olhar de Ryder o tempo todo.

— Kylie, querida, eu estou te levando para casa. — Kevin estendeu a mão. — Me dê o telefone de Logan. Vou entregá-lo aos policiais para que ele devolva a ele. Você não precisa vê-lo novamente. E garanto que ele terminou quando o contrato termina.

Than Messor se aproximou, franzindo a testa. — Acabou?





Kevin voltou sua atenção para o chefe. — Simplesmente quero dizer que não vou renegociar outro contrato com ele. Dou-lhe a minha palavra, não importa o quão furioso eu esteja com isso, ele não receberá nenhuma retaliação, além de ações disciplinares por seu envolvimento no ramo da prostituição.

— Enquanto eu não ouvir mais leis quebradas, não me importo com o que você faz com elas. — Than apertou a mão de Kevin. — Acredito que podemos deixar Kylie voltar para a aula.

— Não, eu vou levá-la para casa. — Kevin surpreendentemente lançou a Ryder um olhar que provavelmente assustaria qualquer homem, mas Ryder simplesmente olhou para trás, então ele sorriu. Kevin rosnou, balançando a cabeça enquanto falava com o chefe novamente. — Não vou deixá-la para lidar com as consequências que virão dos jogos de sua pequena namorada.

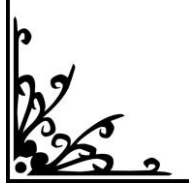
Luc riu. — Eu acredito que sua filha trouxe essa atenção para si mesma. — Ele fez um gesto para Than vir até Ryder e algemar ele.

Ryder olhou para todos, incluindo seu irmão. — Eu não te chamei.

Um sorriso sombrio brincou nos lábios de Luc. — Chame de oferta pacífica, irmãozinho. Fui encaminhado para as fotos que a Srta. Hood publicou on-line com tanto cuidado. Eu queria garantir que você não fosse destruir a cidade ou assassinar meninos tolos.

Ryder grunhiu antes de seguir seu irmão para fora do escritório e depois para fora do prédio.

Prince suspirou quando se aproximou de Kevin. — Eu posso manter Kylie no meu escritório até o final do dia. Eu estava planejando que o trabalho dela fosse cancelado para que ela pudesse sair, mas fui informado de que ela perdeu quase toda a semana passada, e suas ausências ao longo do ano a colocam em risco de uma investigação de evasão escolar.





Os olhos de Kylie se arregalaram. Deus, Kevin não sabia quanta escola ela faltava. — Eu posso ficar, Kevin. Estou muito atrasada.

Ele franziu a testa. — Tenho certeza que eles podem desculpar você por mais um dia. Você realmente não precisa lidar com isso.

— Eu sei. — Ela sorriu tristemente quando seu coração ficou entorpecido. — Prefiro manter minha cabeça o mais alto que posso do que ser empurrada porque uma puta mentirosa roubou meu namorado.

Prince e Than Messor se entreolharam, mas não disseram nada.

— Ele não era namorado se ele fez isso. — Kevin pegou um lenço de papel na mesa e estendeu para ela. — Você merece o melhor. Um dia, surgirá um homem que a tratará exatamente da maneira que você merece ser tratada. Você será a única para ele. Eu juro.

Ela enxugou as lágrimas. — Posso ter apenas alguns minutos, Sr. Prince?

Ele sorriu, assentindo. — Claro, Kylie. Por que você não tira o resto do período para relaxar no meu escritório? Se você precisar de mais tempo, pode ficar.

— Obrigada. — Ela ficou de pé, sorrindo da melhor maneira possível, seguindo-o até o escritório.

— Kylie, eu estarei do lado de fora quando a escola sair —, disse Kevin. — Se você mudar de ideia, basta ligar.

Ela assentiu, dando adeus. Ela não podia lidar com ele agora, e ela não podia tê-lo fazendo perguntas sobre a falta dela em tanta escola que agora ela estava sendo observada por evasão escolar.

Than Messor deu um sorriso tenso quando ela passou por ele. — Posso ter mais um momento com você, Kylie?

— Ela terminou de responder às suas perguntas —, disse Kevin. — Não ouse tentar assediá-la por causa de seu posto. Ela já retirou tudo.





Kylie levantou a mão. — Tudo bem, Kevin. Você pode voltar ao trabalho. Obrigada por estar aqui.

O chefe sorriu para ela. — Obrigado, Kylie. Eu só queria falar com uma nota mais pessoal.

Pela primeira vez, seu padrasto parecia genuinamente preocupado, mas sem saber como ajudar. Então, ela foi até ele, abraçando-o. — Obrigada.

Ele devolveu o abraço dela. — De nada. Ligue-me se precisar de alguma coisa. Juro que estarei aqui quando precisar de mim.

— Ok. — Ela o soltou, virando-se para ver dois homens muito intimidadores esperando que ela entrasse no escritório onde seu coração havia sido destruído.

Than permitiu que ela entrasse antes que ele a seguisse. — O amor é uma cadela cruel, Srta. Hood.

Bem, ela não estava esperando isso.

— Sente-se, Kylie. — Prince puxou uma cadeira para ela antes de fechar a porta.

— Ele disse que você tem uma mensagem. — Ela esfregou a garganta enquanto Than sorria.

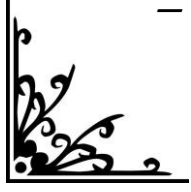
— O telefone de Ryder —, disse Prince, estendendo a mão. — Eu vou devolvê-lo.

— Oh. — Ela tirou do bolso. — Como você sabia que eu tinha?

Ele sorriu. — Sou pago para saber essas coisas. — Depois que ele pegou o telefone, ele acenou para Than. — Eu voltarei. Deixe-me levar isso antes que ele faça algo estúpido. — Com isso, ele saiu de seu escritório, deixando-a sozinha com o chefe de polícia.

— Sim, tenho uma mensagem. Está na hora de você saber a verdade.

— Ele abriu o telefone e selecionou o texto de: *Minha rainha.*





Logan sibilou quando tirou um espinho da calça jeans antes de gritar: —
Kylie?

A voz dela chamou de frente de onde ele estava. — Estou aqui.

Ele acelerou e afastou os galhos das árvores, os olhos lacrimejantes dela instantaneamente se fixando nos dele.

— É tudo verdade, não é? — Ela disse, com a voz embargada.

— Sim. — Ele disse, sem se mexer uma polegada.

Ela assentiu e limpou a lágrima que caiu rapidamente. — Então limpe seus lábios.

— Eu-

Kylie o interrompeu. — Eu disse, limpe seus lábios, Logan. —

Logan pegou a parte de baixo da camisa e a levou à boca, sem tirar os olhos dos dela. Quando ele largou a camisa, Kylie tomou as medidas que a trariam bem na frente dele.

Eles se entreolharam, ambos respirando pesadamente, e depois de mais alguns momentos apenas estudando o rosto um do outro, Logan quebrou o silêncio. — Posso te beijar agora?

Ela soltou um soluço, assentindo. — Por favor.

A boca de Logan cobriu a dela em um instante. Com uma mão segurando sua bochecha, ele usou a outra para puxá-la o mais perto possível.



Chorando, ela o beijou de volta, segurando a camisa dele enquanto apertava sua cintura. Ele a beijou longa e duramente. Era tudo e não o suficiente ao mesmo tempo.

Ele segurou suas bochechas enquanto fechava os olhos, sorrindo. — Ele te contou tudo? O que realmente aconteceu?

— Sim.

— *Sim, eu tenho uma mensagem —, Than disse enquanto segurava o telefone. — É hora de você saber a verdade.*

Minha rainha: tenha fé.

Than guardou o telefone no bolso, seus olhos azuis ferozes quando ele olhou através dela. — Ela não trai.

O coração de Kylie deve ter parado. — O que está acontecendo?

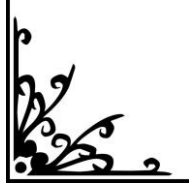
— Talvez você deva perguntar isso antes de jogar alguém para os lobos. — Than se recostou na cadeira enquanto puxava um envelope do bolso do paletó.

— Apenas me diga o que está acontecendo. — Ela colocou o telefone sobre a mesa e abriu a foto de Logan beijando Janie. — Sou cega? Ou isso parece duas pessoas que disseram que eram ex-namorados na cama dele? Não ouse me fazer sentir mal por expô-la. Ela fez isso!

— Por você —, ele disse calmamente, olhando para longe da imagem. — Ela fez isso por você.

As palavras de Janie daquela manhã brincaram em sua cabeça, e ela lembrou que tudo tinha a ver com sua confiança nos sentimentos de Logan por ela, sobre dar a eles uma chance de explicar.

Por um momento, Kylie fechou os olhos e tentou diminuir o caos em sua mente. Tudo o que aconteceu estava se acalmando para que ela pudesse simplesmente respirar. — Eu deveria ter fé e esperar para falar com eles?





— Sim. — Ele suspirou, massageando a testa. — No entanto, o plano dela era uma merda, mas nenhum de nós podia interferir no momento em que descobrimos. Ryder não podia detê-la sem expô-la, pois ela avançara sem falar com ele primeiro. Então, ele ia fazer o que podia, deixar acontecer. É claro que ele perdeu quando a mensagem dela chegou. Ela estava muito cedo e estávamos atrasados. Eu deveria lhe mostrar o texto dela quando Ryder causou a distração - mas o pobre coitado que eles contrataram na semana passada não sabe deixar Ryder em paz, e Kali está chateada comigo e desobedeceu às ordens.

Seus olhos ardiam, seu coração batia forte e o ar deixava seus pulmões. — Eles não estão traindo, estão?

Ele deu um sorriso tenso quando ele abriu o telefone novamente. A voz do chefe estava clara como o dia:

— Eu não acho que usar Kylie para deixar Janie com ciúmes vai funcionar, Logan.

Silêncio, então outra voz masculina falou. — Poderia. Ela está fazendo tudo ao seu alcance para estar perto dele agora. Ela ainda podia ter sentimentos por ele, afinal.

Kylie apertou os lábios e se concentrou no telefone quando a voz de Logan apareceu.

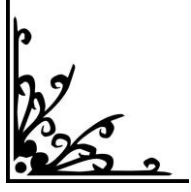
— Apenas mantenha Janie segura.

— Claro. — Than estava falando de novo. — Nós sabemos que ela é tudo com o que você realmente se importa.

Than parou o clipe. — Foi o que me disseram para tocar para você. Por Luc.

Seu estômago doía ainda mais. — Por quê?

— Porque ele queria que você fosse pedir ajuda. Ele queria usar você. Prender você. Destruir você.





A memória desapareceu quando a voz de Logan beijou seus ferimentos sangrentos. — Estávamos nus, mas não estávamos realmente nos beijando. Ou porra. Colocamos um travesseiro entre nós.

Kylie abriu os olhos apenas para ser sugada para dentro das piscinas marrons escuras às quais tinha crescido tão apegada. — Eu sei —, disse ela, sorrindo quando ele lhe deu o sorriso mais feliz que já tinha visto antes. — Ele me disse que ela queria que eu soubesse exatamente o que iria acontecer.

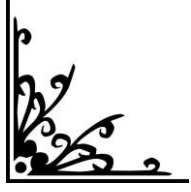
Kylie olhou para o vídeo no telefone de Than. O rosto de Janie estava lá, sorrindo tristemente com Logan quando ele se sentou ao lado dela.

Janie falou primeiro. — Depois de tudo o que aconteceu esta manhã, Than contou a Ryder sobre as acusações que Logan enfrentaria. Infelizmente, Luc também sabia. Ele entrou em contato comigo quando fui informada sobre a merda que eu teria que fazer na escola por causa da briga que tive com Maura. Luc me disse que havia conversado com a detetive para impedir Logan de ser arrastado imediatamente. Isso deveria ser um presente para mim, tanto quanto ele estava preocupado.

— Um suborno —, corrigiu Logan. Ele parecia totalmente derrotado. — Ele queria que ela estivesse em dívida com ele por me manter a salvo.

Janie assentiu, esfregando os olhos. — Eu não ia ouvi-lo; Eu ia pedir para Ryder lidar com isso, mas então ele me perguntou sobre você, Kylie. Luc, da maneira sutil, mas perigosa, ameaçou fazer você sofrer pela dor que isso estava me causando. Nada disso é culpa sua, mas ele esperava ter uma reação. Eu estava muito perturbada com as informações que obtive sobre Logan e deslizei.

— Eu o ameacei de volta para deixá-la em paz, e então percebi meu erro. Ele não estava tentando proteger Logan para mim. Ele estava encontrando uma ferramenta para controlar Logan e eu. Vocês. — Ela respirou fundo. — Você não vai entender por que isso é tão sério ainda, e espero que você nunca precise aprender mais do que isso, mas Logan é um indivíduo muito importante em sua família. Ele é desejado por causa





do que está em seu sangue, você poderia dizer. É o mesmo comigo. E Luc quer nós dois. Isso significava que eu tinha que inventar uma maneira de não apenas manter Logan a salvo da polícia, mas também manter vocês dois a salvo de Luc.

— Fui aos meus homens em vez de Ryder porque não queria que ele se estressasse ainda mais com Luc, e porque não queria pedir que ele ajudasse Logan. — O queixo dela tremeu quando ela encolheu os ombros. — Logan me ligou e eu acabei de sair sem contar a ninguém. Eu sei que ele tentará me impedir, mas não posso deixar nada acontecer com Logan. De novo não. Espero que vocês dois possam nos perdoar. E sinto muito, porque vai doer a todos nós, mas tenho que fazer alguma coisa. Estou fazendo Logan continuar com isso. Então me odeie, não ele.

Logan olhou para Janie com o coração partido antes de olhar para o telefone com um olhar ainda mais devastado. — Hood, não a odeie. Juro que estamos apenas fazendo o que achamos que funcionará melhor. E juro que não fiz essa merda que os policiais estão dizendo enquanto estive com você. A garota que eles disseram que eu levei para casa não estava comigo. Eu não a vi até a manhã seguinte. E todas as outras garotas sabiam o que estava acontecendo. Eu não estava mentindo sobre isso. Sexo foi exatamente como eu lidei com-

Janie engasgou.

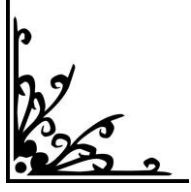
Logan abaixou a cabeça, sacudindo-a.

Janie apoiou a mão na cabeça dele e continuou: — Ninguém está confessando fazer essa gravação.

— Eu não estupro ninguém. — Logan cobriu o rosto.

Janie se acalmou quando Logan perdeu a compostura e começou a acariciar seus cabelos como se ele fosse um garotinho. — Ele não está com ninguém desde que te conheceu. Eu ouvi a gravação. Parece que você está dizendo que não, mas tenho certeza de que a voz de uma garota é diferente quando fica mais violento.

Logan continuou balançando a cabeça. — Não sei quem era. Eu nunca-





— Shh... — Janie lançou um olhar preocupado para a câmera, mas havia fogo em seus olhos quando disse: — Odeie-me o quanto quiser, mas não vou vê-lo sendo levado assim. — Janie virou a cabeça, beijando o ombro de Logan. — Vamos descobrir quem fez isso.

Ele balançou a cabeça novamente, mas estava encostado em Janie como se ela fosse a única coisa que o mantivesse inteiro.

Finalmente, Logan levantou a cabeça, sorrindo tristemente para Janie. — Podemos deixá-los me levar, boneca.

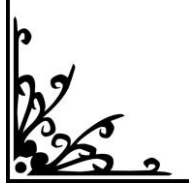
Janie deu um sorriso grande, mas triste. — Chupe uma noz, Grimm. Não vou deixar ninguém te levar.

Ele soltou uma risada patética, assentindo. — Hood, se houvesse outra maneira de desviar a atenção de Luc, eu faria isso, mas temos que agir rápido, e esta é a melhor maneira de criarmos para fazer Luc acreditar que ela trairia e que você não é nada importante. Você é, mas eu não posso deixar Luc pensar que você é. Juro que as fotos serão apenas para mostrar. Mas, como eu disse, temos que ser o mais mesquinhos que pudermos para alguém comprar. E essa detetive é um idiota. Ela não vai acreditar que não tenho interesse em você depois de me ver com você naquele dia. Ela tem que acreditar que eu sou o maior imbecil da Terra.

Uma lágrima caiu nos olhos de Janie e ela sorriu quando Logan a enxugou.

— Ryder vai encontrar você, Kylie —, disse Janie, fungando quando seu rosto se enrugou. — Ele está explodindo meu telefone, mas eu retransmiti meus planos para ele. Ele executará o plano. Mas ele provavelmente será um idiota quando a ver, porque estou ignorando suas ligações e mensagens de texto, me dizendo para parar. Então, respire fundo e lembre-se de que ele é um idiota sexy — Ela começou a soluçar. — quando está sendo mau.

Logan riu, abraçando Janie quando ela chorou mais alto. — Hood, temos que nos apressar. Apenas tenha um pouco de fé em mim. Em nós. Eu juro que vamos consertar





isso. E eu vou te contar mais tarde. Lembre-se, é tudo falso. Apenas algumas pessoas verão as fotos. — Então o vídeo terminou.

Mais uma vez, ela foi arrancada do que tinha acontecido, e ela estava na floresta com Logan, confirmando que tudo tinha sido uma armadilha para enganar Luc e os policiais.

— Obrigado por ter fé em mim. — Logan beijou o nariz de Kylie, depois as bochechas antes de arrastar beijos para os lábios. — Nela também. Nós não faríamos isso com você, e ela nunca faria isso com Ryder.

Ela fechou os olhos com força. — Publiquei online.

— Eu sei. — Ele a abraçou com mais força. — O plano meio que desmoronou.

Ela o abraçou de volta enquanto se lembrava do que aconteceu depois que a escola terminou.

— Eu não posso acreditar que Janie traiu Ryder. — Alguém sussurrou.

— Claro, ela traiu —, disse outra garota. — Lembra como ela traiu Logan com Ryder e só ficou com ele quando ele a bateu?

— Que prostituta. — Respondeu a primeira garota.

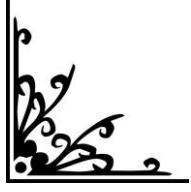
Kylie não olhou. Felizmente, ninguém a havia notado ainda.

— Logan é tão quente, no entanto —, disse outra garota. — Você viu as tatuagens dele? Eu tive que mudar minha calcinha. Ele é minha nova tela de bloqueio. Você acha que alguém pode editar meu rosto sobre o de Janie?

Kylie fechou os punhos e continuou em direção à saída enquanto as meninas riam.

— Pelo menos Ryder está solteiro novamente. — Uma garota riu.

— Eu me pergunto o que aquela loira burra está fazendo. Ela provavelmente deveria se matar.



– Não acredito que foi ela quem as postou. Ela nem tem amigos. Janie vai matá-la.

Kylie parou de andar.

– Oh, merda. – As meninas disseram em uníssono.

– Foda-se. – A voz zangada de Ryder era provavelmente o melhor som que ela podia ouvir no momento.

As meninas passaram correndo por ela, batendo no ombro dela enquanto corriam pelo corredor.

– Loira.

Kylie deu um salto e virou-se para encará-lo. – Pensei que tinha ido embora.

– Than explicou tudo? – Ele perguntou em vez de responder ao comentário dela.

– Sim –, ela disse rapidamente. – Sinto muito, Ryder. Eu não sabia.

Ele estendeu um telefone. – Pegue isso. Eu ia levá-la para vê-lo, mas Kevin está esperando lá fora por você.

Kylie pegou o telefone dele quando ele começou a falar novamente.

– Ela já deu um para Logan. Use-os quando precisar conversar entre si ou conosco. Eu já o coloquei em 'Fodido' para que você saiba qual contato é o de Logan. Exclua seu tópico se você disser algo estúpido, o que provavelmente fará com todos os textos.

Kylie sorriu com todos os seus socos quando olhou para cima. – Você está bem, Ryder?

– Parece que estou bem? – Foi um grande não quando suas narinas se dilataram. Então ele a agarrou pelo braço e a arrastou para uma porta.

Ela tentou detê-lo, mas ele a empurrou para dentro sem nenhuma dificuldade.

– Você realmente sabe como destruir os outros, não é? – Ele a empurrou contra uma mesa. – Se você jogá-la debaixo do ônibus novamente, eu vou acabar com você.



— Eu não sabia —, ela chorou, completamente aterrorizada com ele. — Você ficou bravo também! Você enviou um cara para o hospital.

— Eu estava agindo! — Ele gritou. — Como eu deveria fazer Luc acreditar em nós se eu não fazia nada? E aquele filho da puta estúpido me atacou. Você acha que eu vou deixar essa merda ir? Você acha que eu não estava machucado vendo essas fotos, mesmo que sejam falsas?

Ela cobriu os ouvidos. — Eu sinto muito.

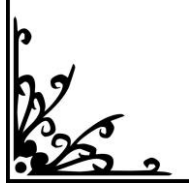
— Não estrague tudo. — Os olhos dele a queimavam enquanto ele dava o olhar mais repugnado. — Ela acreditava que eu não faria nada que ela pedisse para protegê-la ou a você depois da merda que vocês dois causaram. Ela está cansada de me pedir para protegê-la, mas ela se importa tanto em manter a bunda idiota em segurança, em manter sua bunda ingrata fora da vista de Luc, que ela nem parou para pensar por um maldito momento em que eu já poderia estar lidando com merdas por ele. Eu deveria dizer a Than para levar sua bunda para a merda da prostituição e deixá-la apodrecer na prisão.

Ela balançou a cabeça. — Não por favor.

— Você entendeu agora? — Ele caminhou em direção à porta. — É assim que tememos alguém que você gosta. Você faz qualquer coisa para mantê-los seguros. Não foda meu bebê de novo. Você não tem ideia do quanto ela está sofrendo com tudo o que você disse a ela ontem, com a traição dele. Ela ainda tentou protegê-la e, na primeira chance que você teve, você postou aquelas fotos malditas. Eles nunca vão embora.

— Eu também estou sofrendo. Eu fiz o que qualquer garota faria.

Suas palavras foram como um tapa na cara. — Oh, cresça, porra. A diferença é que ela machucou você para salvar os dois. Você a machucou ao vê-la queimar. Depois que essa merda se resolver, vou convencê-la a se afastar de qualquer porra de ameaça pairando sobre sua cabeça. Eu terminei e não vou deixá-la se machucar para manter vocês dois em segurança.





Ela olhou para o chão, sua mente presa nas palavras dele. Machuca salvar? – Eu sinto muito.

– Eu não dou a mínima para o quanto você se sente mal. Apenas faça sua parte. Luc parece estar comprando essa merda, e logo essa detetive encerrará sua investigação sobre Logan. Quanto mais tempo ela leva, mais tempo temos para colocar nesse show. E ainda precisamos descobrir quem mandou os policiais o áudio de Logan e aquela garota. Pelo que sabemos, há uma garota que foi estuprada por aí.

Ela assentiu. – Eu farei minha parte.

– Você é melhor. – Ele abriu a porta.

– Ryder?

Ele olhou por cima do ombro. – O que?

– O policial disse que o armário de Janie estava sendo investigado. Foi sobre isso? Ou apenas marcado como o meu estava?

Ele olhou para ela. – Por quê você se importa? Se eu te dissesse o que eles fizeram, você provavelmente comemoraria. Basta verificar o seu telefone.

Ela achou que era melhor não empurrá-lo. – Obrigada, Ryder. Por tudo.

– Eu não fiz nada disso por você. – Com isso, ele saiu.

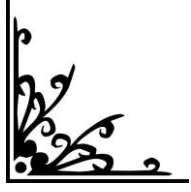
Kylie olhou para o novo telefone.

Fodido: Encontre-me na floresta perto de sua casa.

– Nós apenas temos que seguir o plano deles. – Disse Logan, esfregando as mãos nos braços dela.

Kylie assentiu, afastando a memória e voltando ao presente. Ela convencera Kevin a deixá-la passar alguns minutos na floresta quando chegassem em casa, e agora ela estava nos braços de Logan, rezando para acordar e ter tudo isso como um pesadelo.

Logan beijou sua testa. – Ficou uma bagunça porque Janie não sabia que Ryder consertava a maior parte da merda com Chris e a equipe, mas está





funcionando. E, como ela disse, isso fixa o interesse de Luc em você. O plano de Ryder realmente não cobria isso. Janie está certa, porque não há como ele acreditar que você é importante para mim depois que essas fotos foram publicadas.

— Eu não quero terminar, — ela disse, abraçando-o com força. — Ainda não consigo acreditar que você estava com ela assim. Deus, parecia que vocês estavam realmente fazendo sexo.

— Eu esperava que você não as visse. Mas elas precisavam ser enviadas. É só por alguns dias. — Logan murmurou. — Mais cedo, se Than puder prender Lorelei e Maura. Como você está indo com essa informação? Eu me sinto tão terrível, Hood. Ela só conseguiu mais detalhes hoje.

— *Senhorita Hood —, Than dissera, tirando um pedaço de fiapo da jaqueta. — Não era minha intenção que você aprendesse essas notícias sobre seus pais ainda. A investigação levará algum tempo, mas se as evidências continuarem a ser do jeito que está, teremos provas de que sua mãe contratou alguém para matar seu pai, só que ela acabou assassinada de antemão.*

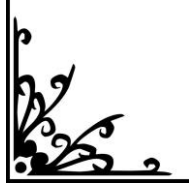
— *Minha mãe não faria isso. — Ela respirou freneticamente. — Eu não entendo. Você está dizendo que a pessoa que ela contratou a matou?*

— *Ainda não sabemos. — Ele deu um sorriso indiferente. — É por isso que eu não queria te contar nada. Estamos assistindo Lorelei com cuidado, mas ela é muito boa em encobrir seus rastros.*

— *Tinha que ser ela. — Ela esfregou os olhos. — Ela deve ter matado minha mãe para se casar com meu pai, depois o matado quando se cansou dele.*

— *Ainda estamos investigando, Kylie. Como eu disse, não teria trazido isso à tona, principalmente agora, mas Janie queria que você fosse informada o máximo possível. Ela não quer que você se apaixone por algo que Luc possa lhe apresentar.*

— *Por que ela sabia? — Kylie apertou a cabeça. Isso era demais.*





— Porque Ryder sabe. Foi o destino que o levou a descobrir documentos que pertenciam a Luc. Eles tinham o nome de Lorelei, junto com o do seu pai. Quando você apareceu, ele juntou dois e dois, me ligou e eu disse que já estava trabalhando em uma dica. Parece que o universo se alinhou perfeitamente para levá-lo ao centro do nosso mundo.

— Eu não entendo como Luc teve alguma coisa a ver com a morte de meus pais.

Than a estudou por um momento. — Luc não teve nada a ver com isso. Ele apenas tropeçou em algo que lhe interessava, porque estava ligado à sua madrasta. Ela é casada com a ‘família fundadora’ desta cidade, e Luc quer os Blackwoods. Ele estava curioso para descobrir mais, e deixou algo a respeito. Foi o que Ryder encontrou.

— Luc lida com assassinos?

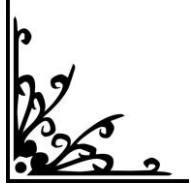
Ele riu. — Eu não vou te dizer o que Luc negocia. Você nem entende o mundo em que vive.

Ela desconsiderou seu último comentário. — E se Luc matou meus pais?

Than balançou a cabeça. — Luc tinha apenas dezesseis anos quando sua mãe morreu. Ele apenas começara a brigar com o pai e a família. Isso provavelmente envolve seu antecessor. Tudo isso só aumenta o perigo do interesse de Luc em você. Ele usará qualquer coisa para ganhar sua confiança, e é por isso que estou lhe dizendo isso agora. Basta seguir o plano deles. Não é só você quem acaba protegida. Pode estar sob as ordens de Ryder que eu estou ajudando, mas é por causa dela que vocês dois estão sendo protegidos dos grandes homens maus.

O vento soprava através das árvores, espalhando as folhas e seus pensamentos enquanto ela abraçava Logan com força. — Eu realmente não sei o que pensar sobre minha mãe contratar um assassino. Não acredito, mas definitivamente posso ver Lorelei fazendo algo assim.

— Than se assegurará que terá justiça. — Disse Logan.





Ela não queria pensar na morte de seus pais. — Tenho certeza que isso tem um preço. Talvez ele devesse parar de procurar.

— Não. — Ele a abraçou. — O que é complicado, mas ele faz justiça àqueles que querem que isso aconteça.

O coração de Kylie parecia estar pronto para explodir. — Eu só queria que tudo parasse. Eu não queria nada disso.

— Eu sei. — Ele balançou com ela. — Vai dar certo.

Ela fechou os olhos. A imagem de Janie beijando Logan veio à tona, junto com todas as outras fotos. — Você estava tocando nela.

Ele ficou tenso. — Eu juro que foi só para mostrar.

— Ela não poderia ter um plano diferente? — Ela olhou para a lua que flutuava no céu roxo escuro. — Até Ryder disse que era um plano de merda.

— Hood — Ele suspirou. — poderíamos ter sido menos dramáticos, mas Luc estava nos assistindo. Tudo o que fizemos em público estava sendo gravado. E nós sentimos que isso impediria você de ser um alvo. Quem mandou o áudio para a polícia pretendia machucá-la tanto quanto eu.

— Como você sabe que não era Janie?

— Por que seria ela? — Ele a segurou. — Bebê, ela não faria isso.

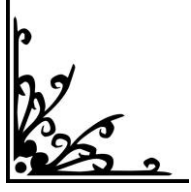
Kylie fechou os olhos, respirando enquanto tentava encontrar algum tipo de paz interior. — Eu sinto muito. Eu sei que ela está tentando ajudar. Seria bom se não me envolvesse olhando fotos suas e dela nuas na sua cama.

Ele beijou o topo da cabeça dela. — Eu sei. Eu sinto muito.

— E os segredos sobre você? A razão pela qual Luc quer você?

Ele apertou os braços em volta dela. — Posso contar amanhã? Eu não acho que você possa ficar aqui por muito mais tempo. Kevin vai procurá-la e preciso de mais tempo para explicar.

— Talvez você possa me dizer por telefone?





Ele a segurou no comprimento do braço. — Ok. Se você encontrar uma maneira de se afastar de todos, ligue para mim e eu vou lhe contar o máximo que puder.

— Ok. — Ela tentou sorrir, mas seu coração estava partido. Eles estavam separados, e ela estava prestes a se afastar dele para que ele pudesse voltar a fingir que estava com Janie.

— Você tem todos os contatos que precisa no novo telefone? — Ele perguntou. — O meu foi programado.

Ela entregou a ele o telefone que Ryder havia lhe dado. Todos tinham nomes ridículos para proteger suas identidades. Aparentemente, todos os envolvidos tinham telefones pessoais e esses particulares.

— Esse pedaço de merda —, Logan murmurou, pegando seu novo telefone. — Idiota? Estou mudando o dele para ‘Pedaço de Merda’.

Kylie riu enquanto o observava com raiva mudar seu contato por Ryder.

— O que eu estou listado na sua? — Ela perguntou, assustada quando ele a impediu de tirar o telefone do bolso. — Logan? — Ela franziu o cenho quando ele devolveu o dela.

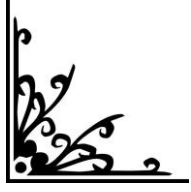
— Estou tentando decidir o que mudar —, disse ele. — Ryder é um idiota.

— Ele está ajudando, no entanto. Deixe-me ver. Não terei meus sentimentos feridos. Todo mundo tem nomes ridículos.

Logan suspirou e pegou o telefone. — Vou mudar para algo legal.

Ela revirou os olhos e abriu. No topo de seus contatos, ela reconheceu os nomes que Ryder havia dado a si mesmo e Janie.

Sua morte. Ela já havia descoberto que esse era o número de Ryder desde que ele praticamente ameaçava todos com a morte diariamente. O próximo contato foi de Janie: *Seu Anjo*. Kylie procurou. Havia outros que ela ainda não





havia descoberto: *Guerra, Pestilência, Fome, Rei Demônio, Ceifador e Quem segura suas bolas, Fodido.*

— Eu seguro suas bolas? — Ela riu da carranca dele.

— Como você sabia que era seu? — Ele pegou seu telefone de volta.

Ela continuou rindo. — Porque você é meu *filho* da puta.

O lábio de Logan se contraiu quando ele lutou sorrindo. — Para o que você está mudando o meu?

— Quem disse que eu estou mudando? Eu meio que gosto dessa ideia de segurar suas bolas.

Ele riu e a puxou de volta para ele. — Hood, você me pegou pelas bolas bem antes de Ryder perceber que você o fez. — Seus olhos examinaram lentamente o rosto dela enquanto ele a mantinha contra ele. — Você não tem ideia, não é?

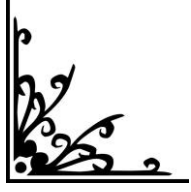
— Não tem ideia do que?

Logan abaixou os lábios e os moveu sobre os dela na carícia provocadora que ele costumava fazer antes de sorrir contra os lábios dela. — Que eu estou apaixonado por você.

Kylie congelou.

— Não diga nada de volta —, disse Logan, olhando em seus olhos atordoados. Não havia nervosismo ou sinais de que ele estava chateado ou arrependido de dizer isso - ele estava completamente à vontade enquanto ficava olhando para ela. — Eu só queria te contar.

Kylie piscou algumas vezes para tentar esconder sua expressão de surpresa, mas não estava funcionando. Seu coração continuava explodindo sem parar, mas sua felicidade não podia ser traduzida em palavras no momento.





Logan sorriu e beijou os lábios. — Não fique tão chocada, Hood. — Ele estendeu a mão e alisou os cabelos dela para trás. — Me desculpe, estamos nos separando para o show, assim como eu admito isso, e eu especialmente nunca planejei a merda com a qual você teve que lidar hoje, mas é verdade.

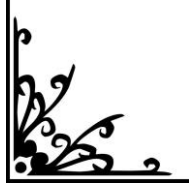
A capacidade de falar finalmente surgiu. — Logan — Seu coração acelerou e gaguejou um pouco quando ele beijou o nariz dela, nunca deixando seus lábios se afastarem muito da pele dela. — se eu te amei antes que nada disso acontecesse, não sei como chamar o que eu estou me sentindo agora. — Ela realmente não sabia. Ela sabia que seus sentimentos haviam se desenvolvido rapidamente e que devia tê-lo amado, mas esse novo sentimento era inexprimível.

Ele moveu a cabeça para trás e estudou o rosto dela antes de sorrir. — Eu sabia que você estava apaixonada por mim, Hood. Como você pode não ser?

— Logan. — Ela disse, olhando apenas para rir quando ele a levantou, guiando as pernas em volta da cintura dele e beijando-a em todos os lugares em que seus lábios podiam alcançar.

— Diga-me que você me ama. — Disse ele, seus lábios sorridentes fazendo-a sorrir tão amplamente que machucou seu rosto. A sensação combinava com a sensação incrível em seu coração - tão grande que ela poderia morrer se ficasse mais forte. No entanto, ela não podia se importar com quantas mortes ela sofria ou quão terríveis elas eram - desde que continuasse a sentir o que ele criou para elas. — Eu amo você, Logan.

Beijando, mordiscando e chupando, ele encontrou seus lábios com os dele, dando-lhe um beijo de tirar o fôlego que a levou para longe de tudo ao seu redor. — E eu amo você, Hood. Me desculpe, eu estou lhe dizendo isso depois de tudo, mas eu quero dizer isso. Eu te amo.





Se era possível que o beijo dele fosse melhor do que já era, ela estava experimentando agora. Ele tinha um gosto melhor - seu aperto parecia mais forte - mais forte. Eles se pareciam mais fortes, e isso aqueceu sua alma inteira. Nada iria quebrá-los. Nem Janie, nem Luc, nem a polícia ou Kevin. Lorelei não.

Entre cada toque de seus lábios, os dois mantinham sorrisos estúpidos em seus rostos.

Logan parou de lhe dar beijos suaves, e ele assumiu com um beijo mais dominante - mais Logan Grimm. — Eu quero beijar e fazer todo tipo de merda que envolva você nua, debaixo de mim, em cima de mim - inclinada -

Ela puxou o cabelo dele, fazendo-o rir, e então ele se virou para lhe dar um beijo rápido.

— Desculpe, você está me excitando.

Ela queria estar furiosa por ele estar brincando agora, mas não podia. Ele a estava beijando do jeito que ela queria. Ela queria tudo dele, mas suspirou, empurrando-o para longe, porque ele estava em sua cama, nu com Janie. Ele a tocou. E o mundo inteiro pensou que eles estavam juntos novamente. Nada desse momento maravilhoso seria ouvido.

Ele respirou fundo. — Eu sinto muito.

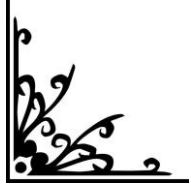
— Eu sei. — Ela tocou o rosto dele. Deus, como ela iria parar de ver aquelas imagens?

— Você sabe o que eu estava pensando antes de Than aparecer? Depois que terminei de falar com você sobre o seu armário?

Ela ficou quieta, com medo de dizer algo que os faria lutar.

— É completamente aleatório —, disse ele. — E eu acho que foi porque eu estava tentando descobrir como você gosta.

— Realmente? — Ela sorriu feliz se isso fosse apenas sobre eles.





— Isso me fez pensar em um jogo que eu quero jogar com você para que eu possa descobrir. Estou chamando de Terra dos Doces da Kylie.

— Logan! — Ela gritou, rindo.

— Droga, querida, pelo menos me espere, ok? Não gosto de usar meu Passe de Goma para chegar ao Castelo da Terra de Kylie. Gosto da rota cênica, quando viajo pela Floresta de Pirulitos e exploro suas Montanhas de Goma, sabia?

Ela tentou e falhou em esconder o sorriso no sorriso dele.

— Você me ama muito. — Ele a beijou rapidamente.

— Eu não preciso, Grimm.

Ele sorriu mais quando ela ainda tentou compor o rosto.

— Quero dizer. Eu posso recuperá-lo totalmente.

— Você não vai, no entanto.

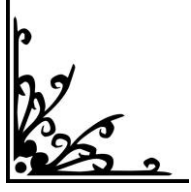
— Tanto faz —, ela murmurou, sorrindo quando ele a beijou. — Eu não posso acreditar que você conhece Candy Land.

Ele sorriu e a beijou rapidamente. — Eu sempre ganhei também.

Ela riu do seu olhar convencido, depois franziu o cenho para a próxima pergunta.

— Você se lembra do que deveria contar à sua família?

Ela assentiu e beijou o ombro dele antes de deitar a cabeça ali. A esmagou que eles tiveram que ter um momento tão incrível para eles arruinados porque alguém estava tentando machucar todos eles. Ela só queria ser feliz com ele. Talvez os melhores amores tenham um preço. Eles se amavam, agora ela tinha que lutar para mantê-lo. — Eu lembro. — Ela murmurou, relaxando quando ele começou a correr a mão livre pelas costas dela. Os dedos dele nos cabelos dela a acalmaram ainda mais.





—Não vai demorar muito—, disse ele. —E ainda vamos conversar e enviar mensagens de texto.

—Eu sei.

Ele ficou quieto por um momento antes de sussurrar: —Sempre podemos fugir juntos.

Ela sorriu e continuou gostando da sensação de estar em volta dele. A maneira como ele a segurava firmemente sob sua bunda a fez apertar as pernas para não cair quase sem sentido - mas ela as apertou de qualquer maneira para senti-lo mais perto.

Logan falou novamente. —Podemos, se você quiser. Eu deixaria tudo isso por você.

Soltando um suspiro, ela disse a ele o oposto do que ela realmente queria. —Não, nós temos que ficar. Se eu fugir dos meus medos agora, nunca vou parar.

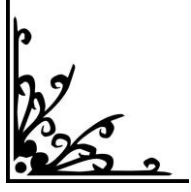
—Você está crescendo, bebê. — Ele beijou o cabelo dela. —Ei, e me desculpe, eu não contei mais cedo sobre seus pais. Nunca parecia o momento certo.

Ela não queria pensar no fato de ele esconder isso dela. E mais do que tudo, ela queria fugir com ele, mas não podia. —Tinha que ser Lorelei. Não há mais ninguém que possa ser.

Logan suspirou. —Sim, acho que você está certa. Than acha que ela vai escorregar. Ela pode até esfregar na sua cara com a separação.

Fogo acendeu em seu coração. —Eu a odeio. Eu queria que ela estivesse morta. Eu quero matá-la.

Logan a abaixou para que ela pudesse ficar de pé e agarrou seus ombros. —Hood, você não pode falar assim. Ou até pensar assim.





Ela olhou para ele em choque. Como ela poderia não querer a assassina de seus pais morta?

Ele a agarrou com mais força. — Bebê, eu sei que é difícil pensar em outra coisa que não a vingança agora, mas não é o caminho.

— Vocês de todas as pessoas sabem como é horrível alguém se safar com algo assim! Janie é a única pessoa que pode obter justiça?

Ele soltou seus ombros e embalou seu rosto entre as mãos. — Me escute. Eu sei o que você está sentindo. Bem, não exatamente - mas você não pode ser como nós. Como ela.

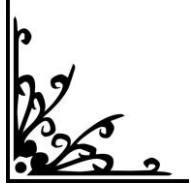
— Eu pensei que era tudo o que você queria.

Ele alisou o cabelo dela para trás. — Respire fundo e me escute. Você está com raiva e machucada agora. Lembre-se de como as coisas foram ruins para mim. Quase me matei porque estava muito cego pelo ódio e pela minha sede de sangue. Eu quase matei Ryder porque me recusei a ser a pessoa madura.

— Eu não acho que você possa considerar o envolvimento de Ryder sua culpa —, disse ela e depois recebeu um olhar dele. — Você disse que ele arranjou.

— Sim, mas eu sou mais velho que ele. Mesmo que ele tenha mais poder do que você deveria saber, sou mais velho. Eu deveria ter tentado nos fazer agir de uma maneira diferente - uma maneira que não envolvesse o assassinato de dois estupradores, ou que a garota que estávamos tentando vingar se tornasse uma assassina em vez de nós. Não quero que você viva com a merda que ela precisa.

Ela olhou para baixo. Ela nunca quis pensar assim; ela era melhor que isso. Mas agora ela tinha algo em Lorelei. Algo real. De jeito nenhum ela estava saindo sem fazê-la pagar.





— Eu só não quero que você faça algo perigoso que pode arruinar sua vida. — Ele suspirou e beijou sua bochecha. — Eu quero que você fique minha doce Kylie. — Seus lábios fizeram cócegas em sua bochecha enquanto ele continuava falando. — Minha lindo, doce e inocente Chapeuzinho. Minha Kylie. Deixe Than cuidar de Lorelei. Ele é um cara complicado, mas ele quer resolver isso para você. Ele conseguirá sua vingança.

Kylie não tinha certeza de quão bem ela seria capaz de seguir o conselho dele. Tudo o que ela podia imaginar agora era mil mortes horríveis para sua madrasta - tudo por sua mão. Talvez fosse apenas o dia inteiro fazendo-a pensar tão estupidamente quanto Janie e Ryder, mas ela queria que todos pagassem por machucá-la.

— Bebê?

Ela se assustou, olhando para ele quando percebeu como se perdeu em seus pensamentos assassinos.

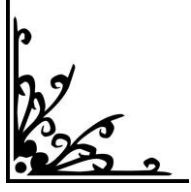
Ele balançou sua cabeça. — Hood, por favor, tente pensar em tudo. Eu também estou realmente tentando ficar calmo. Eu quero machucar todo mundo que machucou você. Mas isso não vai melhorar as coisas. Só estou vendo o quanto há a perder agora que tenho você. Então, por favor, vamos lidar com isso.

— Você quer lidar com isso por mim?

Ele encolheu os ombros. — Eu quero cuidar de você. Só posso fazer isso se souber que você estará lá quando tudo acabar. Prometo que você obterá justiça para seus pais. — Ele olhou brevemente para a floresta. — Está ficando escuro. Você precisa ir antes que Kevin chegue.

— Estou sempre aqui no escuro.

— Você vem para a floresta à noite?





— Eu gosto do escuro. É tranquilo. Geralmente é assim que eu chego da escola.

Ele franziu o cenho, examinando as árvores. — É muito perigoso, Hood. E é um longo caminho a percorrer da escola.

— É o caminho mais longo para casa. — Ela sussurrou.

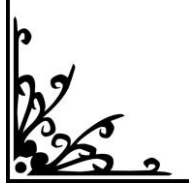
Logan olhou para ela, seus olhos escuros a gelando como qualquer emoção que ele sentisse se instalar nele. — Você quer ficar no escuro? Pelo maior tempo possível?

Ela pensou nas palavras dele por alguns segundos enquanto olhava os arredores. Estava escuro aqui. Ela nunca pareceu notar isso antes, mas percebeu agora que estava em um lugar muito escuro - não apenas na floresta, mas dentro de si mesma também.

Logan acariciou sua bochecha com o polegar, e desta vez, ela sentiu mágica. — Hood, você não precisa mais andar no escuro.

Ela voltou seu olhar distraído para ele; suspirando com a maneira como seus olhos escuros percorreram todo o rosto dela - como se ele não pudesse se cansar dela - como se a desejasse, a amasse. — Apenas ande comigo.

Ele segurou suas bochechas como se ela fosse um pedaço de vidro delicado. — Nas noites mais sombrias, Hood.



Com o coração doendo, ela lançou um olhar final para a floresta. Era tudo o que precisava para ajudar a trazer as lágrimas que provariam que seu coração estava quebrado e, enquanto estava, não foi porque seu primeiro namorado usou e a jogou fora. Essa dor estava ansiosa para tê-la feliz para sempre com o homem, seu homem-menino, que ainda se escondia nas sombras, observando-a antes de entrar na verdadeira escuridão.

—Kylie?

Girando, ofegou ao ver Lorelei segurando a porta aberta. Sua madrasta parecia muito diferente do que normalmente. Ela parecia cansada - ela parecia culpada e desesperada.

Bom.

—O que você quer? — Kylie não conseguia manter o ódio fora da pergunta simples, nem podia deixar de encarar os olhos de quem acreditava ser a assassina de seus pais.

A expressão de Lorelei não mudou, ela simplesmente olhou para as lágrimas que ainda cobriam as bochechas de Kylie. —Porque você está chorando?

—Como se você se importasse. — Ela zombou e empurrou para dentro, batendo no ombro de Lorelei enquanto tentava fugir rapidamente para o quarto.

—Eu sei o que você fez.



Kylie congelou. Como Lorelei viu Logan?

— Por que você postou essas fotos para o mundo ver?

Ela quase respirou aliviada, mas sua fúria retornou, mantendo-a no lugar enquanto ela pensava no que fazer.

— Você nunca aprende, não é? — Lorelei caminhou em sua direção. — E além disso, você permitiu que ele se aproveitasse de você.

— Eu nunca fiz sexo com ele —, disse ela calmamente, imaginando se Lorelei estava falando sobre o suposto estupro agora. — A gravação não era eu.

Um tipo de sorriso quase apareceu nos lábios de Lorelei. — Você tem certeza que ele não a forçou?

A dor ofuscante passou pela cabeça de Kylie. — Tenho certeza.

— Bem, eu suponho que você gritaria sobre como ele a forçou, se ele tivesse. — As palavras de Lorelei estavam cheias de desdém quando ela acrescentou: — Embora, eu acho que você ainda se importaria apenas com ele usá-la para conquistar sua ex.

— Eu aposto que te faz tão feliz, não é? — Kylie olhou para a expressão desapaixorada de sua madrastra e deixou escapar mais raiva dela da única maneira que podia. — Isso te dá chutes ao saber que eu fui estúpida o suficiente para acreditar que alguém se importava comigo? Que eu fiquei feliz por apenas alguns dias e isso acabou sendo uma mentira? Minha dor é a única maneira de você se sentir melhor com seu horrível eu?

Lorelei ficou quieta por um momento antes de falar. — Eu estou feliz-

— Lor —, Kevin gritou, olhando para sua esposa. — Que diabos está errado com você?

Lorelei baixou o olhar quando Kevin saiu do corredor adjacente em direção a elas. Ele balançou a cabeça para sua esposa e olhou para ela, seus olhos arregalando quando ele viu o rosto de Kylie. — O que você fez?





Kylie levou alguns segundos para perceber que Kevin estava conversando com Lorelei.

— Nada. — Lorelei lançou um olhar final a Kylie antes de se afastar.

Kevin suspirou enquanto esfregava os olhos cansadamente. — Eu estava prestes a procurar por você. Você está bem?

Kylie relaxou instantaneamente, mas choramingou, aceitando o abraço dele.

— Oh, Kylie. — Ele a abraçou com força. — Haverá mais meninos. Bons homens. E você ficará feliz por as coisas terminarem com Logan antes que seu coração possa se apegar a ele.

— Eu o amava. — Ela não sabia por que estava dizendo isso no passado. Apenas falar sobre a separação era tão real. Não parecia mais que Logan acabara de declarar seu amor por ela. Como foi quando ela foi para a escola amanhã e viu a garota que havia roubado o namorado?

— Não. — Ele acariciou seus cabelos. — Você mal o conhecia. Isso foi uma paixão, querida. A dor vai desaparecer. O tempo cura todas as feridas e não demorará muito para que você esqueça tudo sobre Logan Grimm.

Ela não queria esquecê-lo. Ele era dela. Para sempre.

— Você tem certeza que ele não a forçou a fazer nada com ele? — Ele perguntou. — Nada mesmo? Eu não vou ficar bravo com você. Eu acredito em você.

Era tudo o que ela queria. Ela queria que alguém acreditasse nela. Cuidasse dela sem mais ninguém em mente. Isso apenas partiu seu coração porque Kevin amava Lorelei, e ele a apoiaria quando a verdade surgisse sobre seus pais.

— Escute, Kylie. — Ele a segurou um pouco. — Peço desculpas por tudo o que aconteceu entre nós no outro dia. Eu não tomo nada do que disse sobre





Logan de volta - claramente, eu estava certo sobre ele, mas quero que você saiba que nunca pretendi tirar minha frustração de você. Foi injusto da minha parte. Eu falhei com você, e foi devastador ver esse novo homem de repente em sua vida fazendo o que eu deveria ter sido esse tempo todo. Eu estava errado e merecia o que vocês dois me disseram. Eu só espero que você possa me perdoar e me dar uma chance de fazer as coisas certas entre nós.

— Eu mal comecei a aprender a ser pai. Vocês, meninas, estão na minha vida há pouco mais de um ano, e é difícil administrar duas filhas adolescentes instantâneas, especialmente sua irmã.

Kylie assentiu, olhando para uma foto de Maura do outro lado da sala.

— Eu pensei que você queria espaço —, ele continuou. — Eu pensei que você precisava lamentar sem eu forçá-la a ter um relacionamento de pai e filha. Isso faz sentido? Você nunca quis participar de nenhuma das minhas funções de trabalho.

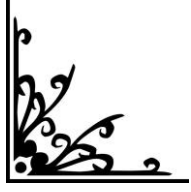
— Elas não me deixaram. — Ela murmurou.

Ele estudou o rosto dela. — Você quer me dizer o que está escondendo?

Os olhos dela se arregalaram. — Não. Eu só quero que o passado fique no passado. Eu quero seguir em frente.

— Você pode seguir em frente, mas eu vou ouvir. Eu deveria ter ouvido meus instintos quando assisti você se escondendo. Eu farei melhor. Você apenas tem que se abrir. Não posso consertar nada, a menos que saiba o que está quebrado.

Ela não sabia o que fazer. Ela queria isso por tanto tempo, mas agora não podia dizer. Ela não podia contar o que eles haviam feito com ela. — Eu só quero que elas me deixem em paz. Quero me formar, ter minha herança, ir para a faculdade, me casar e viver com tudo isso atrás de mim.





Ele assentiu. — Eu vou impedi-las de incomodar você. Maura tem problemas graves, que iniciará a terapia amanhã. Eu verifiquei seus pertences também, e ela não tem facas. Então, não se preocupe com isso. Quero que você me diga se ela diz ou faz alguma coisa perturbadora. Eu também me preocupo com ela. Então, vou descobrir por que ela está se comportando dessa maneira.

Kylie não conseguia desviar o olhar da foto de Maura. — Ela deveria estar trancada.

Kevin suspirou, abraçando-a novamente. — Não se preocupe com sua irmã. Ela vai buscar ajuda. Sou mais gentil com ela por causa do que sei sobre sua infância, mas vou garantir que ela saiba que qualquer negatividade entre vocês duas não será tolerada. Os médicos mencionaram o tratamento hospitalar, mas acho que ela merece uma chance de se acalmar. Seu coração estava voltado para o garoto que gostava de você, aparentemente. E você viu hoje do que as meninas são capazes quando se trata de um homem que elas desejam.

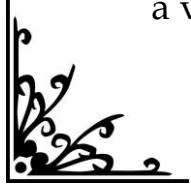
— Sim. — Kylie fechou os olhos. Ela sabia exatamente o que as meninas podiam fazer.

— Eu prometo que as coisas vão mudar. Não sei tudo o que elas fizeram, mas vou acabar com isso. Você não precisa de um Logan Grimm para mantê-la mais segura.

Ela sorriu quando ele tirou o lenço do bolso do terno para enxugar as lágrimas.

Kylie olhou para baixo e sentiu-se em conflito por mentir para ele agora. Mas ela não podia estragar a história deles.

Kevin continuou: — Eu sei que disse ao chefe que não retaliaria contra Logan pelo que ele fez com você, mas juro que ele pagará por causar essa dor a você.





Ela sorriu, mas não olhou para cima. Logan era o homem para ela, mas sua reação paternal ainda aqueceu seu coração.

— Você quer que eu o bata para você?

Ela riu, balançando a cabeça e sorrindo quando notou que ele estava sorrindo.

— Obrigada, mas não. Eu vou ficar bem.

— Há um sorriso. E minha oferta permanece — ele disse antes de deixá-la ir. — Eu perdi muito trabalho, então tenho que cuidar de algumas coisas. Fique no seu quarto e faça suas tarefas, ok? Eu vou buscá-la quando o jantar estiver pronto.

Kylie assentiu e deixou cair as mãos para os lados enquanto ele se preparava para se afastar.

— Chega de chorar por aquele garoto.

— Ok.

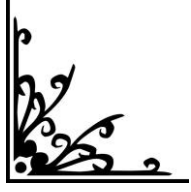
— Boa menina. — Ele puxou uma mecha do cabelo dela. — Você precisa de um corte. Não me lembro da última vez que Lor a levou para arrumar o cabelo.

— Ele não morreu desde que meu pai morreu. — Kylie não quis dizer isso a ele.

Ele franziu a testa, suspirando. — Tudo isso vai mudar. A minha recepcionista marcará uma consulta para você amanhã. Depois da escola, eu levo você para fora.

— Realmente? — Seu coração saltou com a chance de finalmente fazer algo por si mesma novamente.

— Sim, realmente. — Ele pegou o telefone. — Comece o seu trabalho agora.



—Ok. — Ela correu escada acima, agradecida por uma razão para ficar trancada em seu quarto.



— Isso foi rápido. — Logan levantou o telefone, sorrindo enquanto saía do carro. Ele continuaria indo em direção ao prédio, mas uma voz o parou.

— Sr. Grimm?

Logan parou abruptamente e se virou para ver a detetive Parvati caminhando em sua direção.

Ela sorriu para o rosto chocado dele. — Se você tiver alguns minutos, eu gostaria de falar com você.

Logan olhou ao redor do estacionamento, verificando se havia mais alguém por perto antes de voltar sua atenção para a voz no telefone. — Bebê, boneca —, disse ele, levantando um dedo para a detetive para lhe dar um momento. — Eu vou ligar de volta daqui a pouco, ok? — Ele manteve os olhos na detetive quando ela estreitou seu olhar examinador sobre ele. — Sim —, ele disse. — Eu também te amo. Ok, eu ligo de volta. Tchau querida. — Ele suspirou, embolsando seu telefone. — Isso é sobre o quê? Você já conversou com meu advogado. Ele me aconselhou a não falar com você.

Ela assentiu em direção ao telefone dele. — Hood não o avisou?

Logan olhou para a detetive por alguns segundos antes de responder. — Por que eu teria conversado com ela?



Ela deu um sorriso cético. — Eu não levei você para o tipo que usa a palavra A para entrar nas calças de uma garota. Afinal, é isso que sua reputação sugere sobre você. Que você usa mulheres para fazer sexo e seguir em frente antes que elas possam se recuperar de seus orgasmos.

Logan soltou uma risada sombria. — Uau. Eu não estava esperando ser um idiota.

A detetive ficou quieta.

Ele estava muito chateado para lidar com essa cadela. — Como estamos sendo honestos, retornarei o favor. — Ele a nivelou com um olhar sério. — Gosto de fazer sexo com muitas mulheres. Não preciso amá-las para conseguir o que quero.

— Você conseguiu o que queria de Kylie?

— Se você quer dizer transar com ela, eu teria eventualmente. Mas não, eu tinha outros planos. Eu não a estupro. Não precisaria. — Ele não mostrou nenhuma reação ao fogo nos olhos dela. — Eu consegui o que queria dela, no entanto. Aconteceu mais cedo do que eu pensava.

— Você está implicando que se envolveu em outros atos sexuais com ela?

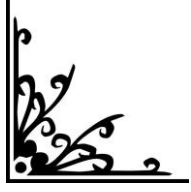
— Então, e se eu fiz? Não é ilegal.

Ela cruzou os braços enquanto o encarava com um olhar feroz. — Eu sei tudo sobre suas notas excelentes na escola. Você desistiu de tudo por lutar.

Logan revirou os olhos. — Eu vou morder sua mudança de assunto. Onde você quer chegar?

— O que quero dizer é que você acredita que é inteligente demais. Você quer que todos acreditem que você só queria sua ex, mas nós dois sabemos o quão cruelmente você se afastou dela.

Ele olhou para ela. — Você não sabe nada.





— Eu sei que você a jogou fora para continuar com essa vida nojenta que você escolheu. Não finja que ela subitamente importou para você.

— Como eu disse, você não sabe nada. Kylie simplesmente apresentou uma segunda chance de se aproximar da garota dos meus sonhos. Agora, terminamos?

O detetive lançou-lhe um olhar de nojo e balançou a cabeça. — Estou feliz por poder ajudá-la a ver o que você é. Homens como você me deixam doente.

— Realmente? — Ele deixou seus olhos vê-la e sorriu quando ela visivelmente engoliu. — Acho que você gosta do que homens como eu oferecem, detetive Parvati. Pena que há uma mulher que me dedica. Se eu não estivesse tão comprometido com ela, levaria você até o meu apartamento, levantaria sua saia e te foderia até você esquecer seu próprio nome.

— Como você ousa!

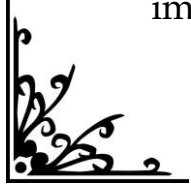
Ele deixou um sorriso intimidador nos lábios. — Nós terminamos aqui?

A detetive ficou mais reto e assentiu. — Por enquanto. Se eu descobrir que você forçou Kylie - ou qualquer outra garota - a dormir com você, você nunca verá a luz do dia como um homem livre.

— Eu não tenho que forçar ninguém, querida. — Ele apontou para si mesmo. — Não pegue sua calcinha molhada porque não estou lhe oferecendo a chance de rastejar na minha cama. Você nem se importa que ainda cheira a frutas e flores, ou que o retrato da minha boneca esteja sentado na minha mesa de cabeceira. Você imploraria pelo meu pau. Assim como todas as outras putas que eu costumava tirar da cabeça dela. Agora vá encontrar alguém que goste da coisa da vadia que você está fazendo.

— Você é um homem nojento e egoísta, sem respeito pelas mulheres.

Ele continuou com um sorriso ameaçador. — Nunca, e nunca se importará, com o que você pensa de mim, detetive.





Dando a ele seu próprio sorriso condescendente, ela falou novamente: — E pensar que eu acreditava que seus sentimentos por Kylie eram genuínos. Ficarei feliz em informar que ela está melhor sem você na vida dela.

Ele manteve sua expressão indiferente no lugar e deu de ombros. — Diga a ela o que quiser. Eu disse tudo o que queria com meu texto para ela.

— Você é tão cruel?

Logan não respondeu.

— Você sabe, essa garota provavelmente está passando pelo inferno naquela casa, mas por algum motivo, ela se ilumina como uma árvore de Natal com apenas um sorriso seu. Você está me dizendo que ela não significava nada para você? Que você simplesmente pretendia esperar até que ela fizesse dezoito anos para que você pudesse tirar a virgindade dela, mas mudou de ideia quando sua ex-namorada ficou com ciúmes?

— Foi o que eu disse, não disse?

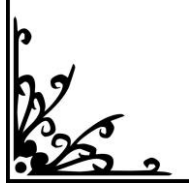
A detetive balançou a cabeça. — Na verdade, eu também pensei que você era um cara legal. Você viu alguém se aproveitando dela e entrou como um cavaleiro de armadura brilhante. Você notou o que eu fiz quando ela estava perto de sua família. — Ela fez uma pausa e olhou para o punho dele. Ele rapidamente relaxou a mão quando ela sorriu e o olhou de volta nos olhos. — Então, você se importa.

— Não faço ideia do que você está falando, detetive. Estou cansado e já lhe disse que não me importo com o que você pensa de mim. Então, se você acabou de me dizer que merda pensa que eu sou, acho que vou. — Ele não esperou que ela respondesse e se virou.

— O que está acontecendo naquela casa?

Ele parou de andar, mas ficou quieto.

— Qual deles é?





— Eu não sei do que você está falando. — Ele se virou, mas não mostrou nenhuma emoção. — Se você tiver dúvidas, pergunte a elas.

— Oh, eu falei. Eu falei com todos os três membros da família individualmente.

Logan esperou que ela continuasse.

— Interessante. — Ela se virou com um sorriso satisfeito nos lábios e começou a ir em direção ao carro. — Tenha uma boa noite, Sr. Grimm.

Logan rosnou, frustrado. — Espera.

Ela parou e se virou. — Sim?

— O que você descobriu?

Ela voltou para ele, mas não disse nada ainda.

Logan exalou alto. — Você vai me fazer dizer o que você já descobriu?

Ela riu quando ele soltou algumas palavras e olhou para a lua.

— Para quem você realmente trabalha? — Ele perguntou, tentando ficar calmo.

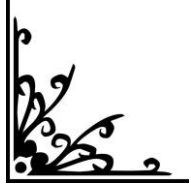
Um sorriso sombrio tocou seus lábios. — Acredito que ele esteja listado como *Sua Morte* em todos os nossos contatos.

Ele riu, passando a mão pelos cabelos. — Você está falando sério?

— Ele já teria matado você por esse golpe. A menos que, é claro, ele soubesse a verdade o tempo todo. No entanto, acho que ele estava tão atrasado em descobrir seu plano quanto Kylie. Mas qualquer coisa para Doce Jane.

Logan assentiu, apertando os olhos com força. Ele estava tão cansado das mentiras. Ele só queria fazer uma coisa certa. — Ninguém sabe que você está trabalhando para ele?

— Poucos sabem alguma coisa sobre ele. — Ela cruzou os braços, vendo-o perder a ação.





— Than? — Ele abriu os olhos, olhando-a. — Luc? Eles sabem que você é dele?

— Se eles soubessem, eu não estaria aqui. — Ela sorriu, inclinando a cabeça para o lado. — Você ainda a ama, sabia? Você tem um longo caminho a percorrer antes de estar pronto para realmente ajudar Kylie, mas é incrível testemunhar o quanto vocês estão se esforçando um pelo outro. Como as histórias dizem.

— Eu não posso deixar Janie entrar mais fundo com Luc. — Ele olhou para ela. — Isso é para Kylie, mas eu não vou assistir Janie ser tomada por ele.

— O destino dela não é seu para decidir. — Ela sorriu tristemente. — Conte-me sobre Kylie agora. O que ela contou sobre sua mãe e irmã? Sobre o pai dela?

Logan não queria acreditar nessa senhora, mas valia a pena conversar com alguém que tentasse obter justiça para Kylie.

— Que tal eu contar minhas teorias e o que aprendi? — Ela ofereceu.

— A qualquer momento agora seria bom.

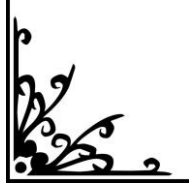
Ela balançou a cabeça. — Que idiota. Tudo bem, eu sei que não é Kevin.

— Não é, mas não tem como ele não saber disso.

Ela assentiu, sorrindo mais. — Sim, acredito que Kevin estava mais consciente do que fingia estar. No entanto, você não pode culpar o homem pelo que aconteceu antes de se casar com Lorelei. Pelo que descobri, os incidentes mais traumatizantes de Kylie ocorreram antes dele aparecer. A seu modo, a presença dele provavelmente salvou a vida dela.

— Ele deveria ter parado essa merda quando a viu pela primeira vez.

— Logan encostou-se a um carro. — O que mais você tem? Há quanto tempo você voltou?





—O relatório da polícia dela quando ela tinha catorze anos. Ela informou a uma professora que havia sido atingida por um taco de beisebol. O professor chamou a polícia. Lorelei apareceu também, e ela forneceu um álibi para Maura. Ele deu uma olhada e Lorelei contou uma história mais crível de que Kylie estava chateada depois de não ter sido convidada para uma festa, então ela destruiu alguns pertences de Maura e tropeçou enquanto tentava jogar algo pelas escadas.

—O que? — Ele não podia acreditar no quão absurdo isso parecia. — Isso é mais crível?

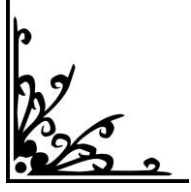
A detetive deu de ombros. —O álibi de Maura foi verificado. De acordo com quatro amigas, incluindo pais, Maura não estava em casa quando Kylie disse que o ataque aconteceu.

—Então elas encobriram.

—Oh, elas fizeram. — Ela sorriu. —Eu tive uma pequena ajuda, mas os policiais deram o seu melhor. Lorelei usou seu corpo para silenciar todo mundo, de levar Kylie a sério. Eles estão de licença administrativa com salário até fazermos uma prisão. Quando chegar a hora, a cooperação deles permitirá que eles se transfiram para um novo departamento.

—Eles devem ser demitidos e acusados, não realocados - mas se eles ajudarem a afastar essa mulher e sua filha, estou feliz.

Ela assentiu. —Sim, é um pouco injusto, mas é a nossa única chance de fazer uma prisão. Lorelei providenciou para que as provas e qualquer documentação relativa aos ferimentos de Kylie fossem destruídas ou roubadas. Até seus registros médicos estão faltando. A palavra deles é tudo o que temos, receio. Essa e a nova declaração de Kylie, vou ter o arquivo dela comigo. Se você tiver alguma evidência ou afirmação útil, eu também gostaria.





Logan olhou para baixo por um momento. — Levei-a ao meu treinador para radiografias. Forcei o médico a mantê-los anônimos, mas ele cooperará. Ele os terá em seu computador sob anônimo. Ele não viu como ela estava machucada, mas darei uma declaração sobre o que descobri por mim mesmo, se você precisar.

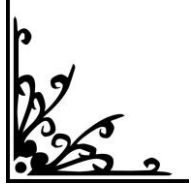
— Eu apreciaria. Seus ferimentos atuais ameaçam a vida?

— Não. Apenas machucados. Ela é forte. — Ele passou a mão pelos cabelos. — Acho que ela tem medo de ser chamada de mentirosa novamente.

— Bem, mesmo que ela não queira, ela tem uma forte equipe de suporte agora. — A detetive sorriu. — Quando você for liberado da acusação de estupro, voltarei para ajudá-lo. Eu preciso de um pouco mais de tempo, e Than está trabalhando em sua própria investigação sobre a morte de seus pais. Algo não está certo, e ele não vai me incluir no que quer que tenha descoberto. Desculpe por isso, a propósito. Eu pensei que ele estava colocando sua pequena rainha diante de uma garota em necessidade, então não esperei por ele quando ele me disse para não falar com Kylie. — Um sorriso inocente se espalhou por seus lábios. — Suponho que entendi o que Kylie sente entrando em um relacionamento em que seu homem já é dedicado a Janie, e eu queria protegê-la de todos vocês.

Logan estudou seu rosto. Ela era genuína, e todos tinham fodido. — Você não precisa protegê-la de Janie. Ela é provavelmente a melhor pessoa para ela.

— Sim, eu também acho. Talvez seja de você que ela precise de proteção. Ela não tem ideia de quem você realmente é e o que todos são um para o outro, especialmente quem você e Janie são. Nenhuma garota pode lidar com o relacionamento que você tem com ela, Logan. Ninguém pode suportar as coisas que Ryder faz por ela.





Ele suspirou, não querendo entrar nesse argumento. Ele acreditava nela, mas não confiava nela. — Você realmente trabalha para Ryder? E ele está ajudando o caso de Kylie?

Ela assentiu. — Ele sempre descobrirá a verdade e nos forçará a enfrentá-la. Mas por que ele e Than estão mantendo os outros calados está além de mim. Infelizmente, nenhum dos dois me escuta, e eles também mantêm segredos separados um do outro.

— Eu vou falar com ele. — Logan se afastou do carro.

— Cuidado, Logan. — Ela tirou as chaves do bolso. — Há uma razão para tudo o que Ryder faz. O interesse de Luc pela morte dos pais de Kylie pode ser algo com o qual você não está pronto para lidar.

— O que isso tem a ver comigo? — Ele riu.

— *Ela* se importa com você. — Ela caminhou em direção a um carro preto. — E ele está tentando descobrir como dizer a ela que você trouxe Luc aqui depois que ele disse que tinha tudo resolvido.

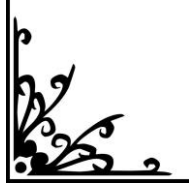
Logan engoliu em seco. — Obrigado.

— A verdade o libertará, Logan Grimm.

— Ou me enterrará. — Ele suspirou, olhando para o céu noturno. — Eu estraguei tudo.

— Sim você estragou. Mas ela vai te perdoar. É o que ela faz. — Ela se virou para deixá-lo para sempre. — A propósito, um homem entrou no seu apartamento há alguns minutos atrás.

— Você não vai garantir que não seja um assassino? — Ele não estava assustado, apenas chocado que essa detetive fosse tão afiada. Se ele soubesse que ela trabalhava para Ryder, ele e Janie poderiam ter feito muito diferente.





Ela riu e abriu a porta do carro. — Duvido que eles mandassem apenas um homem para se desfazer do Lobo Mau. Ou devo dizer, o *ceifador dela*? — Ela sorriu. — Boa noite, Sr. Grimm.

Logan não se virou para reconhecê-la. Mesmo se a pessoa em seu apartamento não estivesse olhando para prejudicá-lo, ele estava de mau humor e ansioso para espancar alguém. Se ao menos fosse Trevor, mas ele sabia que aquele pedaço de merda não iria mostrar seu rosto tão cedo.

Ele abriu a porta, esperando alguns segundos antes de entrar. Estava tudo quieto e tudo parecia normal, mas ele sabia que alguém estava lá. Ele olhou em volta novamente, ouvindo, e quando ouviu uma porta se fechar, ele rapidamente caminhou até o quarto.

— Você deveria trancar sua porta.

Logan parou e olhou para o homem saindo de seu armário; um homem que ele não via há anos. — O que você está fazendo aqui?

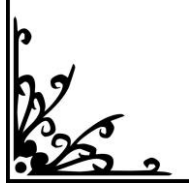
— Que tal, 'É bom ver você, pai?' — Seu pai sorriu.

— Não é bom te ver, Lance —, ele disse antes de se aproximar e pegar a caixa das mãos. Ele não estava chamando ele de pai. — Isso é meu.

Seu pai riu baixinho e apontou para a caixa. — Por que você tem essa merda? Eles estão mortos, e é perturbador ter fotos de vocês dois ao lado dessa porcaria.

Logan murmurou algumas maldições quando ele abriu a caixa e examinou o conteúdo antes de fechá-la. Ele se recusou a olhar para a foto colada no topo, mas olhou para as palavras escritas abaixo: *Minha para sempre*. — Ryder me pediu para segurá-la —, ele murmurou, fechando os olhos. — Caso alguma coisa venha à tona. E não gosto de ver as fotos. — Ele voltou para o armário e escondeu a caixa no baú onde estava.

— Ryder pode lidar com Janie, Logan.





Ele fechou os olhos, exalando. — Você acha que ela quer ver fotos que a lembrem de seu estupro?

— E não há nada errado em deixar essas fotos de sua mãe de fora. — Disse Lance. — Janie. Ela ainda te ama. Não há nada errado em aceitar isso. Você nunca encontrará felicidade até aceitar tudo o que é para ela.

Logan balançou a cabeça quando voltou ao quarto. Ele não estava falando sobre nada disso com o pai. — O que você está fazendo aqui? Recebi a carta dizendo que você estava fora, mas não esperava que você fosse me visitar.

Seu pai sorriu e tirou algo do bolso, uma foto. — Eu disse que queria.

— E eu disse que mamãe não queria que você tivesse as coisas dela. — Logan olhou para ele, mas não alcançou a foto de sua mãe. Era o pai e a mãe dele quando eles acabaram de se casar. Sua mãe tentou destruí-la, mas Janie manteve escondida.

Lance ignorou sua raiva e olhou ao redor da sala com uma expressão entediada. — Você sabe a verdade. Quando você vai me perdoar?

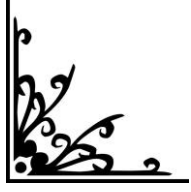
— Mamãe não acreditou em você. Por que eu deveria? — Era uma coisa covarde a se fazer - se esconder atrás de sua mãe.

— Sua namorada gosta — disse Lance, sorrindo para o olhar furioso de Logan. — Ouvi dizer que vocês voltaram a se reunir. Sua história está em todo lugar. Você precisa aprender a controlar suas emoções quando se trata de seu passado.

— Janie é uma amiga. É isso aí.

— Não foi o que sugeriu sua pequena visita à tarde. E ela acredita em mim.

Logan zombou, mas ele já sabia que seu pai estava dizendo a verdade. Janie também. Ainda assim, vendo seu pai parado diante dele





novamente, ele estava pronto para lutar com ele. — Ela me disse a mesma merda que você disse.

— Mas você ainda escolhe as mentiras de sua mãe? Ela estava fodendo Arthur. Como você reagiria?

— Eu não iria estuprar uma mulher aleatória!

Com uma risada cruel, seu pai sentou-se na beira da cama. — Essa cadela admitiu que mentiu para vingar sua mãe. Fui libertado da prisão, pelo amor de Deus.

— É a imagem que você veio? — Logan perguntou. Quando o pai não respondeu, ele falou novamente: — Olha, eu não tenho tempo para discutir com você sobre isso. Eu sei o que mamãe disse. Eu a apoiei porque ela precisava de mim. Sei o que Janie disse sobre mamãe e Arthur - não me importo. E já ouvi seu lado sobre o estupro mil vezes - ainda não vou estragar a mamãe.

Lance assentiu quando um sorriso tenso se formou em seus lábios. — Não —, ele disse. — Eu vim por mais do que a foto. Luc veio me ver.

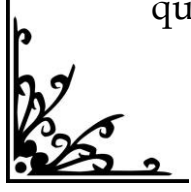
— E?

Lance suspirou. — Ele não vai parar até ser pago. Você sabe o que ele é, Logan. Você não pode brincar com ele e esperar viver.

— Eu posso lidar com ele. — Logan estava deitado de bunda, mas ele não iria mostrar seu medo.

— Luc queria saber se você ainda estava apaixonada por Janie. — Seu pai olhou para ele, sorrindo quando suas narinas inflaram e seu sangue bombeava em seus músculos. — Estou surpreso que você ainda esteja respirando após esse golpe.

Logan sabia que seu pai veria através dele. — Todo mundo sabe que eu a queria de volta.





O pai dele assentiu. — Mas uma nova garota finalmente atraiu seu interesse. Quem é ela?

— Você está realmente me sujando por Luc?

— Eu só estou curioso. Vou dizer o que eu quero. Você é meu filho, eu sempre o colocarei em primeiro lugar.

Logan zombou.

Seu pai ignorou sua atitude. — Você está com Janie de novo?

Logan foi até a cômoda para colocar o telefone no carregador e olhou brevemente para a loção de framboesa de Kylie.

— Acho que Gwen estava certa. Vocês realmente não eram certos um para o outro. Ou você é? Você conhece a história. Ela é sua...

Logan se virou rapidamente antes que seu pai pudesse dizer o que sabia que estava por vir. — O que você vai dizer a Luc?

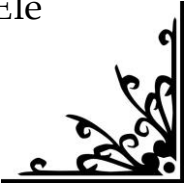
Lance levantou-se com um sorriso malicioso nos lábios. — Ouvi dizer que ela é loira. Eu sempre pensei que você gostava de morenas.

Logan não disse nada. Ele precisava saber como proceder. Ele deveria ter descoberto que Luc estaria tão à frente deles. Luc já não estava comprando a história deles?

Lance suspirou e respondeu. — Vou dizer a ele o que você quer que eu faça. Ele é bem vendido depois que as fotos saíram. Puto. — Ele sorriu. — Você tem bolas marcando a rainha.

— Ela não é a rainha dele. — Logan não conseguia parar de flexionar enquanto imaginava espancar Luc.

— Garoto tolo. — Lance sorriu daquela maneira que sempre tinha um segredo escondido dentro dele. — Ainda assim, acho que ele acreditou no que viu. Eu o vi lá fora noite passada, olhando para a lua - conversando. Ele ficou furioso com ela, e a reação de Ryder se encaixa no que Luc está pensando. Ele





acha que Ryder está apenas mantendo a sanidade por causa da promessa que ele fez.

— Promessa? — Logan não podia imaginar Ryder inventando algo para barganhar. A menos que Ryder receasse que Janie o escolhesse.

Lance não respondeu. — Você tem alguma ideia de como eles estão furiosos com a garota que postou essas fotos?

Logan suspirou, passando a mão pelo rosto. Ele estava rezando para que Kylie aceitasse Janie, mas ela não hesitou em separá-la ainda mais. Ele não a culpou por se machucar, mas ela fez algo que nenhum deles poderia consertar. — Eu não planejava que mais ninguém as visse.

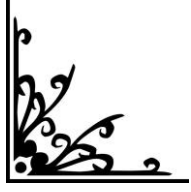
— Apenas deixe-me ver essa nova garota. Eu não ligo com quem você está, mas você vai parar de foder Janie. Eu lhe disse para protegê-la, não danificá-la tanto quanto você pudesse. — Ele bateu na parte de trás da cabeça. Forte. — Eu a vi antes de vir aqui. Ela não tem ideia do que você fez, e você tem coragem de fazê-la mentir por você. Você tem sorte de não te esfolar por isso.

— Eu sinto muito. — Ele fechou os olhos.

— Apenas espere até que seu irmão ouça sobre isso. — Ele praticamente rosnou. — Ryder é a única razão pela qual você está vivo, garoto. Você sabe que os Godsons são os mais perigosos, mas os homens dela o comerão vivo se tiverem a chance.

Logan assentiu; Os homens de Janie não eram as pessoas com quem você fodia. — Eu vou vê-la amanhã. Eu direi a ela.

— Você está certo que vai. Vou buscá-la no café da manhã, já que ela não pode mais ser vista com Ryder agora. — Seu pai deu um soco como se estivesse pronto para bater nele, mas ele soltou a mão e deu um passo para trás. — Tenha





sua bunda pronta para tratar sua *namorada* com waffles, bacon e um dr. Pepper frio.

Ele sorriu, mas seu coração estava morrendo. — Você está aqui para me destruir? Não posso deixar que essa se machuque. — Era inútil mentir para o pai.

— Você é meu filho. — A raiva de seu pai morreu e ele olhou para ele como costumava quando era criança. — Eu coloquei minha família antes do meu trabalho.

Logan olhou para ele por um momento, depois puxou o telefone pessoal do carregador para encontrar uma foto de Kylie.

Lance pegou o telefone e sorriu para a foto. — Ela também usa um capuz vermelho.

Logan não disse nada. Ele não precisava; ele sabia o que seu pai estava pensando.

— Você tem certeza que é ela? — Seu pai devolveu o telefone.

Logan olhou para ele por alguns segundos e depois assentiu. — Ela é a única.

Lance deu um tapinha no ombro dele enquanto olhava para a foto de Kylie antes de limpar a tela.

— Vou dizer a ele que essa coisa com Janie é real. Tudo o que Damon me disse quando me trouxe aqui era que eles tinham um plano. Ele vai lhe contar a verdade, Logan. Junte sua cabeça.

Logan olhou para o chão. Sua culpa quase o fez vomitar. — Eu não sabia o que fazer.

— Realmente? — Lance balançou a cabeça. — Que tal parar de mentir? Ela é da família. Ela é tudo. Para sempre. Conserte isso. Já é ruim o suficiente que você ainda esteja mentindo...





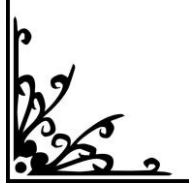
Logan o interrompeu: — Não.

— Caminho longo e doloroso à sua frente. Você também perderá esta.

— Entendi. — Disse Logan.

— Você está melhor. E atenção, quando Damon me trouxe antes, Trevor estava te observando. Não sei com quem ele estava. Eles saíram rapidamente, mas não baixe a guarda. — Lance sorriu. — De nada, filho.

Logan olhou para cima e olhou nos olhos de seu pai por um longo tempo. — Obrigado, pai.



Caminho sombrio

— Você já me pagou, Scarlet. O que mudou?

Kylie colocou o giz de cera vermelho ao lado do Lobo Mau em seu desenho de Chapeuzinho Vermelho e se levantou para espiar no estande seguinte. Tudo o que ela podia ver era a nuca de um homem enquanto ele falava com sua mãe. A voz trêmula de sua mãe já chamava sua atenção havia um tempo, e ela estava começando a se perguntar se o homem era um homem mau.

— Acabei de mudar de ideia —, disse Scarlet. — Eu não posso. Eu ainda-

O homem soltou uma risada baixa e falou antes que ela pudesse terminar sua frase. — Você ainda o ama. — Ele riu de novo. — Você sabe o que ele está fazendo, Scarlet... E ele está transando com sua ex-melhor amiga. Você sabe que ele não vai parar de vê-la. E se ele decidir pedir o divórcio, seus problemas emocionais podem fazer com que você perca a guarda da sua filha.

— Eu sei. — A voz de Scarlet ficou suave e Kylie franziu o cenho para as lágrimas que caíam no rosto de sua mãe.

Ele colocou a mão sobre a mãe dela. — Então deixe-me fazer isso por você.

— Não. — Seu tom era mais firme quando ela fixou o homem com um olhar severo e soltou as mãos. — Guarde o dinheiro e fique longe da minha família.

O homem riu, divertido. — Não é tão simples, Scarlet. Eu disse que você me contratando significava que não há volta - você assumiu esse risco quando veio a mim. Não deixo pontas soltas - e um contrato inacabado é uma ponta solta.

A mãe dela se levantou rapidamente. — Não, estou terminando nosso contrato. Não direi a ninguém quem você é. Apenas me deixe. Por favor.

– Ele está apaixonado por ela. – Disse ele, sem parecer simpático.

Sua mãe olhou para o chão enquanto seus lábios tremiam.

O homem continuou: – Ele nunca esteve apaixonado por você. Quando foi a última vez que ele dormiu perto de você? Quando foi a última vez que ele te deu mais do que um beijo na bochecha? Quão perto ele estava de...

– Por favor, pare. – Disse Scarlet suavemente.

– Você nunca será o que ele quer. Se você forçá-lo a ficar com você como você teve com essa filha, ele vai te odiar, então ele leva a garota para criar com a mulher que ele realmente quer. E quem sabe o que vai acontecer com ela então.

Kylie fechou a mãozinha em um punho antes de se levantar na ponta dos pés e dar um soco no homem na parte de trás da cabeça. – Deixe-a sozinha.

– Kylie! – Sua mãe gritou quando o homem cuspiu uma maldição e foi se virar. Kylie foi atingi-lo novamente por dizer uma palavra ruim. No entanto, Scarlet se moveu rapidamente e puxou Kylie para fora da cabine, agarrando-a ao peito enquanto ela dava um passo para longe do homem.

– Isso acabou. – Scarlet disse a ele.

Kylie tentou afastar a mão da mãe para poder olhá-lo também, mas não era forte o suficiente.

– O contrato está cancelado –, disse Scarlet. – Eu posso consertar meu casamento. Eu posso consertar tudo. Ele vai parar...

– Ele não vai.

A mãe de Kylie balançou a cabeça. – Eu vou chamar a polícia comigo mesma, se é isso que é preciso para impedi-lo.

– Não, você não vai. Você teria feito isso há muito tempo, se isso fosse verdade. – O homem riu, mas era um som baixo e rosnado quando ele deu um passo mais perto. – Não há como consertar nada disso. Você sabia que ele não queria você então; todo mundo te disse isso - mas você o forçou a ficar. Agora, ele está corrigindo o



erro que cometeu quando se casou com você. Mas você teve que ir e criar uma filha, e ele quase...

Um tapa alto soou, fazendo Kylie gritar e agarrar sua mãe.

– Você realmente não deveria ter feito isso.

Riiiiing!

Puxando de sua mesa, os olhos de Kylie se abriram quando a voz da professora chamou e o som de cadeiras raspando o chão cumprimentou seus ouvidos.

– Tudo bem, turma, tenham um bom almoço.

Ela piscou e limpou a baba do lábio quando alguém veio para ficar ao lado de sua mesa.

– Ugh –, disse ela e pegou sua pasta. – O que você quer?

Trevor sorriu. – Eu queria verificar você.

Kylie ficou de pé quando seu sonho desapareceu de sua mente, e ela se lembrou do dia que estava tendo. Logan a traiu com Janie nas costas de Ryder.

– Estou bem. – Ela não estava bem. Ela estava chateada. Doía. Assassina. Logan não a ligara de volta imediatamente. Ele ligou por volta das três da manhã para dizer que conversariam hoje. Ele também explicou que tinha que levar Janie para tomar café da manhã para conhecer alguém. Ele disse que a deixaria saber mais, mas tudo em que ela podia se concentrar era que ele estava levando Janie para sair. A separação deveria ser falsa, mas parecia real.

Trevor entrou em cena com ela uma vez que ela decolou. – Você não precisa fingir comigo. Mas tenho orgulho de você por lidar com tudo do jeito que você está.

Ela franziu a testa, olhando ao redor do corredor enquanto os estudantes corriam para almoçar. – Orgulhoso?





Ele balançou a cabeça, batendo com o punho em alguém que eles passaram. — Sim. Janie é uma vagabunda que pensa que é rainha. Ela pensou que poderia empurrá-la para fora, mas aqui está você.

— Me empurrar para fora? — Ela tentou se apegar a qualquer positividade que vinha da presença de Janie, mas depois de ouvir o quão quente Janie e Logan pareciam juntos - o quanto Logan a amava - era quase impossível pensar em apenas uma coisa boa.

— Sim. — Trevor suspirou, bagunçando os dedos pelos cabelos loiros. Tinha ficado mais longo. — Ela tem um jeito de conseguir o que quer. Logan sempre foi um pequeno prêmio para ela. Eu acho que ela deve ter assumido que ele nunca seguiria em frente, então ela entrou no seu relacionamento com ele para lembrá-lo de que ela ainda está lá.

Kylie desviou o olhar do rosto dele. Ele meio que parecia uma versão loira de Logan do lado, e isso estava mexendo com as emoções dela.

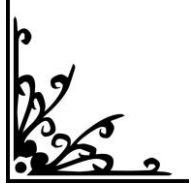
— Acho que Logan também não é um santo. — Ele deu um sorriso triste. — Me desculpe, eu apresentei a ele. Eu nunca deveria ter deixado você lá naquele dia. Eu deveria saber que ele usaria você como um peão para recuperá-la.

Sua garganta parecia estar se fechando.

— Você é muito melhor que ela, Kylie.

Ela levantou a cabeça. — O que?

Ele lhe deu aquele sorriso dourado de Trevor Grimm. — Ela é apenas a garota má que atrai os caras porque os faz pensar que ela deve estar quente na cama para ter caras como Ryder e Logan. Sem mencionar os rumores que ela faz de si mesma sendo estuprada por dois caras. Quero dizer, os policiais não acreditaram nela. Nem mesmo Arthur acreditou nela, porque ele sabe como





ela é. Ela pede atenção porque isso faz Logan e Ryder, e todos os outros idiotas, pensarem que precisam salvá-la ou tê-la.

Seu coração estava disparado. Trevor estava dizendo o que ela sempre pensou. — Você não acha que ela foi estuprada?

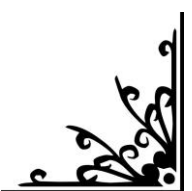
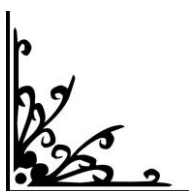
Ele imediatamente balançou a cabeça. — Os dois garotos que ela disse que eram bons rapazes. Eles tinham tudo a seu favor. Janie acabou de descobrir que Logan estava se afogando na boceta, e ela decidiu que Ryder não era atenção suficiente, então eu acho que ela saiu, fez sexo e depois fingiu que foi estuprada.

— Arthur estava com ela, mas sei que ela teve problemas naquele dia porque não tomou as pílulas. Foi por isso que ela estava detida - ela falou com um professor sobre sua camisa ser aberta. Quem diabos estaria bem com ela acusando-os de encará-la? Ela saltou para fora, e a professora perguntou-lhe calmamente se tinha tomado seus remédios. Porque ela é louca.

— Eu não sei. Talvez isso tenha algo a ver com ela dizendo as coisas que ela fez, mas eles não a estupraram. Eu até perguntei a eles porque ela é uma família para mim, mas eles disseram que ela queria. Então ela começou a chorar por Logan e Ryder depois. Então eles foram embora. Como eu disse, louca.

— O que? — Sua mente estava girando. Quão insana era Janie?

— Ela tem muitos problemas. A mãe dela também era louca. Ela sempre tentou nos fazer uma lavagem cerebral com histórias sobre a lua e como este mundo foi criado. Apenas uma merda louca. Tia Gwen tentou ajeitar Janie, mas o tio Lance se apaixonou por seus pequenos atos. Isso causou muitas brigas entre ele e tia Gwen. E Arthur, coitado, ele não sabia como lidar com uma garota como ela. Mas quanto mais Janie agia, mais Logan a





mimava. Então, sim, ela está em todo tipo de merda para apenas torná-la estável.

— Leo e Lycius, os caras que ela acusou, pagaram o preço por ela não tomar o remédio. Ela até me atacou quando éramos mais jovens. — Ele estendeu o braço, revelando uma cicatriz que ela sempre notara correndo em seu antebraço. — Ela estava na casa deles. Tia Gwen me trouxe lá porque meu pai deixou a cidade. Era tarde e ela me disse para ir para a cama. Eu fui para o meu quarto normal e deitei na cama. Janie estava cercada por travesseiros, e eu não percebi até que ela estava gritando, chutando e arranhando. Logan entrou no quarto, me arrancou da cama antes que eu pudesse entender o que estava acontecendo, e ele bateu em mim até que o tio Lance o deteve.

— Oh meu Deus. — Ela tocou a cicatriz antes de recuar. — Isso é horrível.

— Sim. — Ele colocou as mãos nos bolsos. — Mas essa é Janie. Ela gosta de ser resgatada. E caras gostam de ser heróis, então...

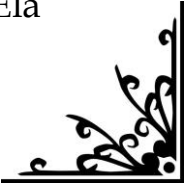
Kylie avistou o rosto de Trevor. Ele parecia tão chateado por ter sido culpado por algo que não fez e por perder Logan para Janie. Claro, Trevor a ferrou jogando fora seu projeto nela, mas ele parecia realmente se arrepender por usá-la. Ele estava aqui, tentando fazer as pazes e ficar do lado dela.

Ela começou a repensar cada coisinha que conhecera sobre Logan e Janie. Ela era estúpida por acreditar em Janie quando disse que não tinha interesse em Logan? Afinal, não havia necessidade de ficar nu com Logan. Luc não tinha feito nada com nenhum deles. Ele nem se aproximou dela. Era tudo uma desculpa para conseguir Logan para si mesma.

Ela é como Maura.

— Ele quer ser seu herói. — Ela sussurrou, sem querer falar em voz alta.

— Exatamente. — Trevor assentiu. — Eu gostava dela quando era mais jovem. Mas mesmo quando criança, ela era uma coisinha manipuladora. Ela





tinha o tio Lance em volta do dedo e o colocaria contra Arthur. Eles competiam sobre quem era o melhor pai para ela, e o tio Lance faria qualquer coisa para ser o seu favorito. Eu acho que ele realmente queria uma garotinha ou algo assim. Ou são as histórias...

Ela mordeu o lábio. — Janie estava fazendo isso de propósito. Ela mentiu para o pai de Logan para fazê-lo se livrar de seu padrasto. Ela queria estar mais perto de Logan, mas saiu pela culatra quando o pai de Logan perdeu a cabeça e fez algo para ser jogado na cadeia.

Kylie estava prestes a fazer uma pergunta, mas rir por trás deles desviou sua atenção.

— Que vagabunda. — Disse uma garota, em silêncio demais para outro conjunto de meninas.

— Por que Trevor estaria com ela? — perguntou outra garota.

Uma terceira garota falou: — Ela está desesperada por alguns paus Grimm. Ouvi dizer que a retirada é uma vadia. Que prostituta.

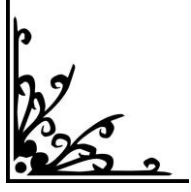
— Aparentemente, não é tão boa quanto Janie.

As meninas riram quando o coração de Kylie disparou com raiva, tristeza e ciúmes.

— Você viu aquele desenho de Janie? — uma das meninas perguntou.

— Eu sei. Tão romântico — disse outra, enquanto suspirava sonhadora. — Estou com ciúmes. Ouvi dizer que todas as tatuagens de Logan são sobre ela.

Kylie queria chorar tanto quanto queria bater a merda absoluta de Janie. Ela estava pronta para revelar o segredo deles e rir que estava com Logan - e que ele a amava. Ela queria gritar, não havia como Logan querer Janie de volta. Ela queria se gabar de que, mesmo que Janie fosse a primeira garota que





Logan amava, ela, Kylie Hood, era a única que ele queria agora. Pela primeira vez, Kylie era quem era amada.

— Não dê ouvidos a elas, Kylie. — Disse Trevor, assustando-a.

— Você sabe de que desenho elas estão falando? — Ela perguntou a ele.

Trevor suspirou, pegando o telefone. Ele percorreu o livro até abrir um post que mostrava um desenho de Janie em pé em uma clareira. Nua. — Não sei de onde veio —, disse ele, apontando para a superfície de madeira em que o desenho estava. — Essa é a cômoda de Logan. Ele deixa o apartamento aberto. Acho que alguém entrou, ou acho que Janie pode ter postado. Talvez ela esteja voltando para você por postar essas fotos.

A mão de Kylie tremia quando ela tocou a assinatura de Logan na parte inferior da foto. — Isso é velho?

Trevor guardou o telefone no bolso. — Sim, eu acho. Ela não tem as tatuagens no desenho, e esse é o ponto que Logan costumava levá-la o tempo todo. É perto da Floresta Blackwoods. Foi onde ela disse que foi estuprada.

Os olhos de Kylie lacrimejaram. — Ele a esboçou nua?

— Merda. — Ele a empurrou levemente para um canto. — São eles.

Kylie não sabia de quem ele estava falando, mas olhou ao virar da esquina, ofegando. Logan estava lá. Com Janie!

Ela respirou mais rápido, vendo todos os encarando enquanto caminhavam de mãos dadas para dentro do prédio. Janie estava usando óculos escuros, mas estava claro que ela estava examinando a área, e seu olhar foi instantaneamente atraído para o lugar em que ela estava com Trevor.

Trevor pressionou Kylie nas sombras, mas ele olhou para Janie.

Janie tropeçou e Logan a endireitou, colocando a mão na cintura enquanto ele olhava na direção deles. Ele provavelmente não podia ver Kylie nas sombras, mas ele parecia furioso ao ver Trevor.





Trevor a virou. — Eu acho que todos nós já vimos o suficiente da sua boneca, vadia. Não há necessidade de desfilarmos com ela.

Logan deu um passo em sua direção, mas Janie passou os braços em torno de Logan.

O corpo de Kylie se aqueceu de raiva quando Logan deu um beijo em sua testa, e ele a levantou como se ela fosse uma criança e a levou para o escritório.

— Idiota. — Trevor suspirou, olhando para Kylie. — Ei, você está bem?

Ela balançou a cabeça. — Eu a odeio.

Ele sorriu, afastando os cabelos do rosto. — Não se preocupe com ela, certo? Ela não é nada. Especialmente perto de você.

Kylie engoliu em seco, incapaz de desviar o olhar de seus lindos olhos azuis. — Obrigada, Trevor.

— De nada. — Ele acariciou sua bochecha antes de olhar em volta. — Acho que eles estarão ocupados no escritório por alguns minutos. Se caminharmos agora, eles não vão nos notar.

— Ok. — Ela olhou em volta, tão agradecida por tê-lo ao seu lado. As pessoas estavam olhando, mas pelo menos agora ela não estava ouvindo sobre o quão estúpida ela era. Agora ela estava ouvindo especulações sobre ela e Trevor.

Ele agarrou a mão dela, arrastando-a para o canto. — Podemos encontrar um lugar para sentar sozinhos, para que você não precise ouvir ninguém.

— Obrigada. — Ela apertou a mão dele, sorrindo quando ele deu um aperto suave de volta.

A respiração dela ficou presa na garganta quando ela passou por uma mesa onde os Godsons estavam sentados. Ryder não estava entre eles, mas os irmãos estavam lá com duas das namoradas. Observando-a.





—Você ouviu Janie fazer Tercero terminar com a namorada? — Ele perguntou baixinho. — Eu não sei o que aconteceu, mas era algo sobre Janie estar em cima dele, e Ryder não fez nada.

—Realmente? — Kylie percebeu que a namorada de Tercero estava realmente desaparecida do grupo.

Trevor assentiu. —Provavelmente porque Tercero parece quase idêntico a Ryder. Janie é uma cadela possessiva. Pobre Elise.

Kylie assentiu; ela podia ver como Tercero sorria docemente demais para Janie, e como Janie sempre tinha algo fofo para chamar Tercero. Fora do grupo, Elise tinha sido a mais gentil, pelo menos tentando fazê-la se sentir melhor por ser mais bonita que Janie quando todo mundo estava esfregando na cara dela, Logan estava pendurado nela. —Você conhece a família deles? — Ela perguntou quando eles entraram na fila.

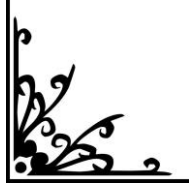
Ele suspirou. —Demais. Nossas famílias estão ligadas a todos os fundadores de contos de fadas.

—Eu ouvi. — Ela sorriu para ele. — Eu nunca pensei que você era um dos verdadeiros Grimms americanos.

Suas bochechas coraram quando ele esfregou o pescoço. —Sim. Não é algo que eu me gabar. Contos de fadas, sabia? Meio coxo. Os Godsons e Knights têm orgulho disso, e eles levam ao extremo. Eles acreditam que são mais do que apenas histórias inventadas por seus ancestrais. Tipo, eles realmente acreditam que são reencarnações das lendas ou algo assim. Como a história do Criador - eles acham que é real. Sempre dois é o que o tio Lance diz a Logan o tempo todo.

—Realmente? — Ela estava com medo de olhar para trás, mas ela podia sentir os olhares.

—Sim. Estúpido, certo?





Kylie concordou. A história do Criador era uma das mais bizarras. O que ela lembrou era a existência de outro mundo que espelhava o deles, mas que o mundo em que viviam era, de fato, apenas o sonho do Criador, e o mundo das histórias era o real ou o primeiro.

Trevor começou a falar novamente. — Como todas as quatro famílias estavam juntas para essa história, elas acham que é uma lembrança real. Como foi feito do inferno e tudo isso. Logan e eu não fomos criados para ser incluídos, mas há mais histórias que os Guardiões mantiveram escondidos.

— Guardiões?

— Você não quer saber.

— Eu quero. — Ela olhou por cima do ombro, encontrando não apenas os Godsons a observando, mas também a maioria dos estudantes no refeitório.

— Bem, se você acredita no que eles dizem —, ele começou a explicar. — os guardiões são monstros. Demônios e anjos caídos que servem aos governantes do inferno. E eles vigiam o reino do Criador enquanto aguardam o retorno da lua. Você sabe como a lua estava sempre na escuridão - uma lua nova? Então Vênus e nossa lua foram atingidas por meteoros dezoito anos atrás, o que causou o ciclo da lua e suas fases. É apenas ciência, mas eles acham que é uma prova de que suas histórias são verdadeiras.

Kylie mordeu o lábio. Ela conhecia a ciência por trás da mudança repentina nos ciclos da lua. Enquanto ela estava viva, ela andava de bicicleta, mas as pessoas mais velhas sempre conversavam sobre como era louco nunca ver a lua brilhar. — Você conhece Luc Godson? — Ela perguntou, distraída.

— Todo mundo sabe sobre Luc Godson. — Ele encolheu os ombros. — Ele estava por perto quando Janie e Ryder se reuniram por causa daquela briga com Logan. Ele é mais velho e acho que é legalmente responsável por todos os seus irmãos.





Eles foram para o balcão e cada um pegou comida para levar para o caixa.

— Eu atendo. — Ele tirou a carteira, pagando a refeição dela e aquecendo seu coração frio. — Vamos aqui. Está escuro. Pelo menos eles não podem nos ver muito bem.

Kylie sorriu quando percebeu que ele ainda estava segurando sua mão. Ele estava fazendo exatamente o que um amigo - um namorado - deveria estar fazendo. Ele não estava segurando a mão de seu ex, beijando-a ou carregando-a como um bebê maldito.

— Você ainda está bem? — Trevor pegou sua bandeja, colocando-a sobre a mesa.

— Sim. — Ela se sentou, suspirando enquanto olhava para ver apenas os meninos Godsons ainda assistindo. As meninas pareciam irritadas, mas Kylie não se importava. Pelo menos agora eles sabiam como era ser ignorada pelo cara com quem estavam.

— Você precisa comer. — Trevor empurrou sua comida para ela. — Você se sentirá pior se não o fizer.

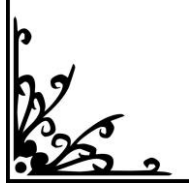
Ela sorriu, abrindo os utensílios enquanto ele dava uma mordida na pizza do prato.

— O que você está fazendo depois da escola hoje? — Ele perguntou enquanto abria uma bebida.

— Oh. — Ela sorriu para ele. — Meu padrasto está me levando para arrumar o cabelo. Não pude, porque Lorelei é louca. Mas ele estava aqui quando tudo aconteceu ontem e finalmente está agindo como um pai de verdade.

Ele sorriu, vendo-a dar uma mordida. — Sua madrasta era bem estranha. Eu não suportava como ela estava forçando Maura em mim.

Kylie olhou para ele. — Eu esqueci que você levou Maura.





Ele encolheu os ombros. — Eu me senti mal por ela. Não queria decepcioná-la mais do que já tinha. Então eu a levei ao cinema e comprei sorvete para ela.

— Oh. — Ela franziu a testa, dando uma mordida na salada. — Então, por que você está sentado comigo?

Ele olhou em volta, confuso. — Porque eu quero. Você acha que estou com Maura ou algo assim?

— Todo mundo gosta de Maura.

— Não, eles não. — Ele riu, apontando para uma mesa cheia de jogadores de futebol. — Ela é simplesmente fácil. Por isso nunca quis tirá-la. Todos na equipe dormiram com ela. Ela precisa de ajuda séria. Ela persegue todo cara por uma semana depois.

— Você dormiu com ela?

Ele balançou sua cabeça. — De jeito nenhum. Não quero pegar algo e não gosto dela. Acabei de tirá-la porque disse que o faria.

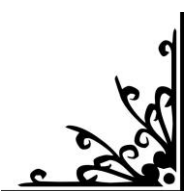
Kylie respirou aliviada. Finalmente, havia alguém que não estava interessado em Maura ou Janie.

— Você dormiu com Logan? — Ele perguntou baixinho.

Ela recuou. — O que?

Ele suspirou, esfregando os olhos. — Você não precisa me dizer. Só espero que ele não tenha feito isso com você. Quero dizer, uma coisa é ficar obcecado por Janie, mas usar outra garota para deixá-la com ciúmes....

Ela não queria ouvir isso. A separação deveria ser falsa, mas parecia mais real com o passar do dia. E Logan não tinha uma vez contato com ela. Ela assumiu que ele estava ocupado arrumando as coisas com a perda do time, mas agora estava claro que ele estava apenas brincando de namorado com Janie.





— Oh Deus. — Trevor cobriu o rosto. — Ele estuprou você, não foi?

— O que? — Ela quase cuspiu sua bebida.

Ele levantou a cabeça. — Eu pensei que era apenas um boato sobre os policiais obtendo provas de que ele estuprou você.

Ela balançou a cabeça, frenética. — Não, nunca fizemos sexo.

— Você não fez?

— Não. — Ela sorriu, puxando a mão dele para baixo. — Eu juro. Os policiais me interrogaram antes dele, você sabe... Eu ainda sou virgem.

— Oh! Graças a deus. — Ele apertou a mão dela. — Eu não queria deixar escapar isso e te assustar. Quero dizer, você parecia bem, mas eu acabei de ouvir alguém falando sobre isso. Acho que os policiais estavam questionando algumas garotas aqui sobre alguma coisa de prostituição com seu time de luta. E eles trouxeram o seu nome.

Seu coração estava disparado. Ela deveria estar protegendo Logan da polícia, mas tudo em que ela conseguia pensar era em como Trevor estava preocupado com a possibilidade de ser estuprada. — Obrigada por se preocupar comigo. Eu prometo que ele nunca me tocou assim. Fizemos coisas, mas nunca chegou tão longe.

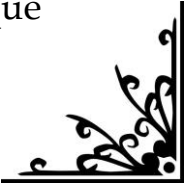
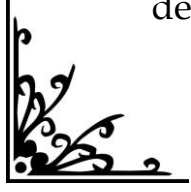
Trevor soltou um suspiro. — Fico feliz em ouvir isso. Eu tenho enlouquecido com pensamentos dele machucando você. Ele apenas usa garotas para agradá-lo. Mesmo naquele dia em que ele conheceu você, ele...

— Sr. Grimm?

Kylie e Trevor viraram a cabeça quando o diretor apareceu.

— Sr. Prince — Trevor cumprimentou. — Posso ajudar?

O Sr. Prince deslizou os olhos para ela brevemente e sorriu, mas era um sorriso calculista que a fez apertar o estômago de medo. Ela ainda não tinha descoberto a quem o diretor tinha uma espécie de lealdade. A cidade em que





ela morava não era a floresta de conto de fadas que ela acreditava ser. Era uma cidade cheia de lunáticos de contos de fadas que pensavam que eram deuses.

— Bem —, disse Prince enquanto cruzava os braços. A ação fez sua manga recuar um pouco e Kylie quase engasgou com as palavras tatuadas em seu antebraço: *O Príncipe Lobo*. Essa era uma história nos contos de fadas americanos.

Essas palavras também não foram as últimas de sua pele com tinta. Havia dois pés de lobo com garras - pés - não patas, porque parecia que o animal estava de pé, em seu antebraço, mas o resto do animal desapareceu sob sua manga.

— Receio que você precise marcar outro dia para almoçar com a Srta. Hood —, disse Prince. — Eu já a instruí a que ela comparecesse à sala de estudos durante o almoço.

— Oh, Deus. — Kylie deixou cair o garfo. — Eu sinto muito. Eu esqueci, Sr. Prince

Seu telefone vibrou, e ela o ignorou até perceber que Logan provavelmente ainda estava no prédio. — Deixe-me pegar minhas coisas. — Ela olhou para o texto.

Fodido: Por que diabos você está comendo com ele?

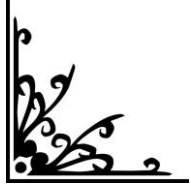
Fodido: Vá com o Prince. Agora.

Os olhos dela lacrimejaram. Como ela estava com problemas? Os Godsons contaram sobre ela. Ela não estava beijando Trevor. Ele foi o único a checando, certificando-se de que ela estava bem.

— Você está bem? — Trevor perguntou a ela.

— Sim. — Ela sorriu para ele enquanto pegava sua bandeja. — Obrigada pelo almoço, Trevor. E por me fazer companhia. Significa muito para mim.

Ele sorriu para ela. Somente ela. — De nada. Hum, eu te vejo por aí?





— Sim. — Ela ignorou o olhar do Sr. Prince. — Vou te dar meu número da próxima vez que te ver. Eu nunca consigo me lembrar.

— Ok. — Ele riu, acenando enquanto estava com sua bandeja. — Tchau, Kylie.

Ela o viu se afastar antes de olhar nervosamente para o diretor.

Prince apontou para uma porta escura que dava para a cafeteria. — Devemos?

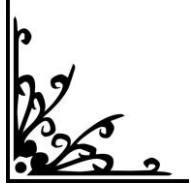
— Você está aqui para me trancar?

Ele riu e se virou para seguir pelo corredor. — Nós pensamos que você poderia usar uma pequena ajuda. Seria um desperdício se você se desviasse do caminho certo. Afinal, esses não são favores simples que você está recebendo. No entanto, você parece ignorá-los à esquerda e à direita e encontra o caminho para os caminhos mais sombrios com facilidade.

A boca de Kylie se abriu e ela olhou em volta. — Primeiro, acho que você não tem permissão para falar assim. E, segundo, nunca pedi favores. — Ela acenou com a mão em direção ao corredor escuro em que estavam se aproximando. — Um pouco irônico, você não acha?

Ele sorriu, sem olhar para ela enquanto falava. — Você pode não ter pedido, mas precisa de ajuda. De mais maneiras do que eu imagino. Você deve ser grata pelo que recebeu, não torcer o nariz porque não gosta de quem está se oferecendo para ajudá-la. E esta é minha escola - eu faço as regras. Quando sinto vontade de dizer foda, digo foda.

Kylie engoliu em seco porque ele parecia assustador. Estava claro como um dia agora o Sr. Prince estava envolvido com o absurdo de Ryder e Janie. — Você é o diretor, no entanto. Você deve acabar com os valentões. Fui assediada o dia todo.





—Realmente? — Ele inclinou a cabeça. —Pelo que ouvi, houve especulações sobre o que Janie é uma prostituta depois que seu corpo nu foi exibido para todos os alunos, e agora o mundo, para ver. A bunda dela apareceu em uma página de artes marciais que eu sigo. Eles tiveram que fechar vários sites porque a identidade dela, até o endereço e o número de telefone dela, foram divulgados. Eu acredito que você foi a responsável por isso. Você descobrirá que não tenho simpatia pelas pessoas que trazem dor a outras pessoas para sentir pena de si mesmas.

Sua boca se abriu antes que ela o encarasse. —Eu não sabia. Foi uma reação normal.

—Uma reação emocional, mas você não percebe que isso nunca desaparecerá para ela? Como se costuma dizer, a internet nunca esquece.

Ela olhou para os azulejos do chão. Toda a merda sobre a separação era muito real, e agora ela estava sendo tratada como a vilã, porque eles estragaram o plano. —Não acredito que você foi a que a tirou de problemas. Você ajuda todos eles a sair de problemas. Faz muito sentido agora. Você faz o que ela quiser. Você se importa com algum de seus alunos?

Ele parou, olhando-a como se ela fosse um inseto vil. —Você pode se lembrar de uma briga entre Ryder Godson e Philip Miller. — Ele acenou em direção ao salão vazio. — Bem aqui?

Ela lembrou. Ela ficou tonta até Janie aparecer.

—Se você tivesse conversado com alguém naquele dia —, continuou Prince. —pode ter ouvido um boato de que Philip havia deixado uma caloura bêbada, possivelmente até a drogada, em uma festa naquele fim de semana. Que ele se aproveitou dela?

Ela franziu a testa, tentando pensar. Ela não conseguia se lembrar de nada.





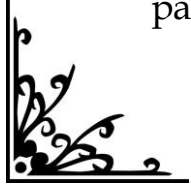
— Talvez você não preste tanta atenção quanto gostaria de se dar crédito. Philip estuprou a garota, mas ela ficou tão perturbada depois de se ver nua e sozinha, que lavou todas as evidências. Ela disse a um colega, só então descobrindo que Philip havia feito sua própria história de como ela implorava para ele transar com ela e que mentira era essa. — Seus olhos azuis giravam como um violento mar Mediterrâneo. — Esse estudante notificou a polícia. Quando ficou claro que ela não tinha provas, e Philip tinha muitas testemunhas para dizer que tinha ido com ele de bom grado por sexo, as mãos de Than estavam atadas. — Ele deu um sorriso cruel. — Mas não da Ryder.

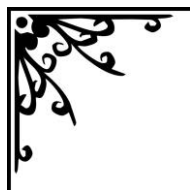
Sua boca se abriu quando ela se lembrou de Ryder destruindo pílulas que ele disse serem drogas. — Você o deixou fazer isso como vingança?

— Eu não deixei Ryder fazer nada. Ele faz o que deve. E faço minha parte para salvar quem eu puder, o que significa mantê-lo longe de problemas. — Ele começou a andar novamente. — O mesmo pode ser aplicado a uma luta épica de garotas que aconteceu nos meus corredores. Acredito que uma garota escolheu ficar entre a garota encolhida e a abelha rainha da escola e seu esquadrão. Engraçado que essa garota faria isso, quando você considera que ela estava naquele mesmo corredor anos atrás, cercada por vinte garotas cruéis e garotos rindo. — Ele levantou uma sobrancelha. — Ninguém as parou quando riram dela por engravidar e perder o namorado e o bebê. Mas, sim, vamos ignorar que ela se colocou no mesmo lugar novamente para uma garota que a veria queimar mais cedo do que oferecer um simples agradecimento.

Kylie estava tremendo. Ele trabalhava para Janie. Ele tirava Janie de problemas.

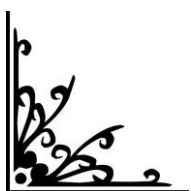
— Você acha que conhece este mundo —, continuou ele. — Você pensa que é a única vítima. E você pensa que é a única que merece ser salva. — Ele parou em frente a uma porta, seu sorriso normalmente bonito em lugar





nenhum. — Hood, você não sabe de nada. Permaneça no caminho que está sendo mostrado para você. Os lobos estão por toda parte. E você está fodendo com a nossa rainha.

Com suas palavras ainda flutuando no ar, ele a empurrou para a sala de aula e fechou a porta.



Voce nao brilha

— Deixe-me sair! — Ela bateu na porta no escuro e procurou pela parede o interruptor de luz. Felizmente, ela encontrou rapidamente e ligou.

— Cale a boca.

Kylie gritou e virou-se para o som de uma voz masculina.

Ryder olhou para o chão.

— O que você está fazendo aí em baixo? — Ela perguntou enquanto continuava tentando abrir a porta.

Ryder revirou os olhos e se levantou. — Com o que se parece?

Ela se encolheu com o tom afiado dele e ficou tensa quando ele começou a se levantar.

— Que horas são? — Ele perguntou.

Kylie experimentou a maçaneta quando ele bateu nas calças.

— Acho que está fazendo doze anos. — Deus, ele ouviu alguma coisa que o Sr. Prince disse? Por que ela estava aqui com ele?

Ryder assentiu enquanto passava as mãos pelos cabelos pretos antes de puxar um gorro sobre a cabeça. — Bom, estou pronto para sair daqui. — Ele começou a percorrer o telefone. — Existe uma razão pela qual você está tentando quebrar a maçaneta da porta? — Ele não olhou quando começou a digitar alguma coisa.



— Eu não sei por que estou aqui. — Disse ela, sua voz trêmula porque Ryder, embora ele a estivesse protegendo de seu jeito estranho, ainda era aterrorizante por estar por perto.

— Estamos esperando —, disse ele, finalmente levantando seus olhos verdes para os dela. — Sente-se.

Ela olhou para onde ele estava e caminhou lentamente até a mesa. — Esperando pelo quê?

— Você vai ver. — Ryder olhou para ela por um momento, com a cabeça inclinada como se estivesse tentando descobrir alguma coisa. — O que há com você, Loira?

— Nada.

Ele continuou a observando daquela maneira estranha dele. — Nick parece não pensar assim. — Ele levantou o telefone. — Ele apenas me disse para não pedir para ajudá-la novamente. Você deve tê-lo irritado.

— Ele não me ajudou. — Ela fez uma careta. Por que todos pensavam que a estavam ajudando? — E eu não fiz nada para irritá-lo.

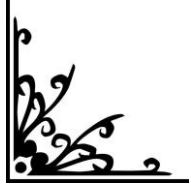
Ryder parecia entediado agora, mas ele manteve seu olhar nela. — Deixe-me adivinhar, você já está furiosa com seu coração partido.

— Oh, cale a boca. — Ela olhou para a bandeja, sem mais fome. Ela jogou a coisa toda no lixo e foi até uma mesa, pegando o telefone. Ela ligaria para Kevin para buscá-la. Isso era besteira.

Ryder riu baixinho. — Há algo em você que eu não consigo identificar...

— Coloque seu dedo na sua bunda —, ela retrucou, sem poupá-lo um olhar. — Não há nada para descobrir sobre mim.

— Oh, há uma tonelada de merda para descobrir. Você acabou de se enterrar profundamente. Agora você está no meio de gritar com o mundo





quem você pensa que é e temer a verdade que vai custar seu garoto fodido Grimm.

Ela olhou para cima, frustrada porque ela apenas se preocupou em trazer o telefone que Ryder havia lhe dado, em vez do que Logan havia lhe dado. E ela não tinha o número de Kevin.

— Qual é o problema? — Ele perguntou ironicamente.

— O que você acha? — Ela olhou para ele enquanto procurava o número do escritório de Kevin online.

Ele assentiu antes de estalar o pescoço. — Você sabe que os rompimentos não são reais, no entanto.

Seu polegar pairou sobre o site para o escritório de Kevin, e ela olhou para Ryder. — Parece real.

— Oh eu sei. — Ele esfregou o pescoço, estremecendo. — Primeira manhã em muito tempo que eu tive que acordar sem ela, que tive que ir à escola sem ela, assistir meus irmãos com suas namoradas, enquanto eu só conseguia algumas mensagens do meu bebê.

Kylie abaixou o telefone. — Pelo menos você recebeu uma mensagem.

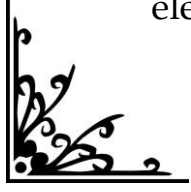
Ele encolheu os ombros. — Logan é um idiota que não pode fazer alguma multitarefa.

Ela riu, enxugando uma lágrima que caiu.

Ryder nem sorriu. — É falso.

— E se não for? — Os olhos dela arderam quando ele a encarou.

— Não há *se* —, disse ele calmamente. — Eles estão fingindo porque Logan trouxe você para a merda que você não precisava saber. Então ele tem carma na bunda, e sua bunda burra está com problemas com a polícia. Ele sabia que a merda com Chris estava errada, mas ele fez de qualquer maneira. Então ele fodeu Janie. E ele claramente irritou alguém o suficiente para chamá-lo de





estuprador. Obviamente, ele não pode lidar com ser chamado assim depois de Janie e sua...

— Isso é sempre sobre ela. — Ela disse, interrompendo-o.

— Droga, você é amarga. — Ele levantou as mãos sobre a cabeça para se esticar. O movimento fez com que sua camisa se levantasse um pouco para expor sua cintura. O V pecador de sua cintura, para ser exato. As palavras marcadas ‘Meu amor’ foram escritas em bela letra cursiva logo abaixo da imagem do Ceifador, enquanto ele se inclinava sobre uma garota que parecia estar coberta de sangue. Quase parecia que ele a estava beijando. *O beijo da morte.*

Cacete.

Ryder puxou sua camisa de volta no lugar. — Você realmente não está acostumada a estar perto de pessoas ou tem um problema com as pessoas que você olha como você. Porque não é um olhar curioso. É crítico. — Ele estava encostado na mesa da professora com os braços cruzados, esperando que ela respondesse. — Ou possessivo.

— Você não tem ideia de como as coisas foram para mim. Só não percebo que estou olhando. Fui forçada a ficar escondido por um longo tempo. — Ela engoliu em seco, odiando como Ryder parecia entender as coisas tão facilmente.

— *Hum.* — Ele voltou ao telefone. — Eu te disse antes, eu vejo tudo. Você sabe o que eu vi antes de se misturar com a gente? Eu vi uma garotinha furiosa porque outras garotas estavam recebendo a atenção que ela queria.

— O que? — Ela gritou.

Ele continuou olhando pelo telefone. — Você é realmente boa em se esconder. Mas eu nunca comprei a triste história que Logan continuou nos contando sobre você. Ele pensou que você era tímida e inocente? Você não





passa de uma garota maltratada sendo forçada a se isolar para uma garota que grita com uma pessoa como eu sem qualquer hesitação, diz às garotas más o gosto do pau de Grimm, depois sessenta e nove na casa de outra pessoa. Essa merda simplesmente não corresponde - não importa o quão galopante tenham sido seus hormônios suprimidos.

— Eu sei que você está sendo abusada e se escondida - todos nós entendemos isso. Isso é péssimo. Isso prejudicou suas habilidades sociais, mas você tem muito ódio por pessoas que nunca fizeram mal a você. Só porque eles têm algo que você quer, eles são terríveis em sua mente.

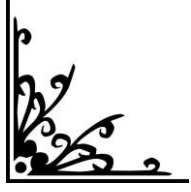
— Você não sabe nada sobre mim. — Ela desbloqueou o telefone novamente, selecionando o site de Kevin. — Não pedi sua ajuda. Não pedi a ajuda de Janie. E com certeza não pedi para ela rastejar no colo do meu namorado e pedi-lhe para apertar sua bunda feia e estriada! — Kylie não se importava mais. — Sim, eu disse. Também não sou a única que pensa assim.

Ele lentamente desviou o olhar do telefone e trancou os olhos nela. — Sua bunda é uma obra de arte, mesmo com as poucas estrias desbotadas de quando ela estava grávida. Pare de ficar com ciúmes. A mão de Logan parecia em casa agarrando sua linda bunda redonda, enquanto a sua é tão plana que parece uma panqueca, e ele provavelmente não prestou atenção.

Ela olhou para ele em choque. — Foda-se.

— Não tocaria em você se esse fosse o maldito apocalipse. — Ele olhou para o telefone novamente. — E antes que você se lembre de que eu sequer olhei para sua bunda, meus irmãos estavam se perguntando como Logan poderia passar da bunda de Janie para a sua. — Ele deu um sorriso sombrio. — Eu olhei e concordei. Comece a fazer agachamentos e talvez ele sinta um pouco de alegria quando estiver um por cento mais perto dela.

Ela queria matá-lo. — Seu imbecil!





—Basta voltar, Loira —, disse ele sem nenhuma emoção. —Não seja desagradável se você não conseguir lidar com isso voltando para você. Faça aos outros, é o que eles dizem. E tudo que você faz é destruir a única pessoa que amo.

—Sim, estou tentando viver minha vida com meu namorado. Outras pessoas devem fazer o mesmo. — Ela apertou o número do telefone antes de levar a mão trêmula ao ouvido.

—Blackwood e Associados, como posso direcionar sua ligação?

Kylie se esforçou ao máximo para não chorar. — Kevin Blackwood, por favor. Esta é Kylie, sua enteada.

—Um momento. — A linha foi para segurar a música.

Claro, Ryder não a deixou esperar em paz. — Você acha que não ouvimos os mesmos sussurros que você ouviu hoje?

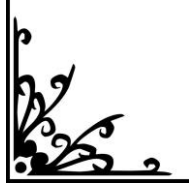
Ela não conseguia parar de subir para as provocações dele. —Eu acho que ela esteve fazendo sua pequena festa de piedade o dia todo para que ela pudesse brincar com Logan e impedir que ele me mandasse uma mensagem. Apenas me deixe em paz.

—Ela esteve com o pai de Logan o dia todo.

Kylie franziu a testa. —O que?

—Lance Grimm está fora da prisão —, disse ele calmamente. —Ela fez Luc tirá-lo de lá. Está em andamento há meses, mas ele finalmente foi libertado. Ontem. Ele foi ver Logan ontem à noite antes de voltar para a propriedade Knight para ficar com ela.

O fato de o pai de Logan estar fora da prisão mal foi registrado quando ela percebeu onde o homem havia passado a noite. —Por que ela precisaria dele se ela tem uma casa cheia de pessoas?





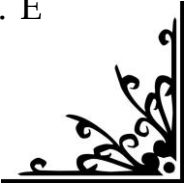
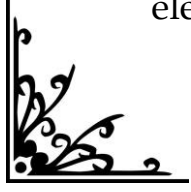
Seu olhar a fez se sentir burra. — Porque ele é como um pai para ela, e ele foi preso por um crime que não cometeu nos últimos sete anos. Ele saiu e, em vez de ter sua família lá para cumprimentá-lo com um sorriso, descobriu que seu filho mais novo transava com a garota que ele considera família, e agora ela é forçada a ficar sozinha naquela casa grande.

Ela tentou se concentrar na música de espera, mas não conseguiu. — Existem cerca de vinte pessoas na casa dela. E ela poderia apenas ficar com você. Ela não precisa ser dramática.

— Você é dramática em relação a merda, e é irritante. Eu amo quando ela é dramática. Ela fica toda brincalhona e gosta de ser tocada. — Ele riu, mas não estava divertido. Ele estava olhando para ela como se estivesse pensando em maneiras de acabar com sua vida. — Mas eu não posso ter sua bunda linda em mim agora, porque Luc está em casa. Devo a Logan por isso, a propósito. Então, sim, ela tem que ser dramática com essa merda de traição, e em vez de as fotos serem algo que só tínhamos que ver, você a postou online, e ela está sendo intimidada por todo tipo de merda - como sua bunda bonita que você não pode ajudar, mas apontar tem algumas cicatrizes. Quando ela não está entendendo isso, ela está vendo comentários repugnantes de homens sujos. Uma garota que sobreviveu a estupros e provocações daqueles estupradores agora está lendo o mesmo tipo de merda suja de completos estranhos. Tenho caras vasculhando a internet para tirar fotos dela de sites pornográficos. Então, obrigado.

— Tanto faz. — Ela fechou os olhos com força, lembrando-se da rapidez com que as fotos se espalharam. — Eu não sabia, e você sabe disso. Foram todos os seus defeitos. Não é meu.

Ele continuou falando como se ela não tivesse falado. — Oh, e os Knights, eles não estão na cidade, e é assim que as coisas sempre foram para ela. E





enquanto eu estava certificando-me de que Luc ficasse longe dela, ela estava sozinha depois que seu 'namorado' a deixou para brincar com você na floresta.

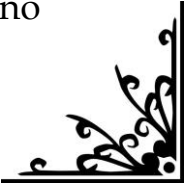
— Era o plano dela —, disse ela com os dentes cerrados. — Pare de tentar me fazer sentir mal pelas coisas que ela fez. Eu não sabia que era falso. Eu não sabia que deveria estar bem depois de ver meu namorado beijando-a e nua na cama com ela. Ela até admitiu que não foi até você em busca de ajuda, e isso não é culpa minha. Como eu disse, dramática. Quem fica nua para enganar alguém?

— Não, você está certa - foi culpa dela que ela levou as coisas tão longe. É culpa dela por não se lembrar, não importa o quanto eu não dou a mínima para Logan ou sua bunda, eu ainda vou cuidar da merda porque ela o ama. É culpa dela que ela teve medo de me estressar depois de toda a merda que Logan causou, que você causou por ser uma vadia por tudo que aprendeu sobre ela - então ela correu para os homens com quem você não quer foder e ela deu um tapa na maneira mais ridícula de fazer parecer que ela e Logan estavam juntos. Que ela escolheu me passar por isso apenas para manter sua bunda traidora em segurança, e você, o pirralho que acha que o mundo para por ela.

Kylie tremia quando cada palavra que ele dizia soava mais violenta, e a dureza de seu rosto fazia com que parecesse mais uma estátua esculpida em pedra do que apenas um menino mal-humorado.

Ele balançou sua cabeça. — Você não tem ideia do que Luc é capaz, mas ela sabe, e ela protegeu você dele. Ela sabe muito bem que seu desliz não importava, mas ela está tentando levar a culpa aonde quer que possa, e ela se certificou de que Logan ouvia essa culpa apenas para que ele não se sentisse pior.

— Luc estava vindo para você. Ele ia usar você para manipular ela e Logan. Nada disso seria um problema se Logan fosse um ser humano





responsável. Mas não, ele o chamou aqui e todos estão em perigo. Então, ela fez o que achou melhor para todos nós. Ela deixou Logan usá-la da maneira que ele pretendia o tempo todo. Para mantê-la segura.

— Não é minha culpa que Luc esteja aqui para mim.

— Ele não está aqui para você, idiota. Ele está aqui por Logan, você é um peão. — Ele balançou a cabeça, puxando um cigarro antes de rosnar e jogá-lo através da sala. — Porra.

— A última vez que verifiquei — disse ela, com o coração acelerado enquanto observava sua fúria borbulhando sob sua pele. — Luc estava aqui porque você precisava de Janie sem problemas.

— Eu a tive fora de problemas. Ela fugiu, mas eu a encontrei. Eu já o manuseei. — Ele desviou o olhar de onde jogara o cigarro. — Por que você acha que eu ficava dizendo para Logan se foder sobre pedir Luc?

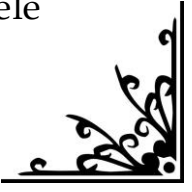
Ela quase revirou os olhos, mas parou. — Porque Luc é obcecado por ela.

Ele balançou sua cabeça. — Ele é protetor do que ele pensa ser dele. E Logan o fez vir porque tinha medo que eu não ajudasse. Janie estava em risco com a polícia, mas Logan é uma cadela, e ele entrou em pânico.

— Então ele fez parecer que eu não tinha as coisas sob controle, assim Gawain chamaria Luc. Os Knights não teriam feito isso por ninguém. Logan a usou para proteger você.

— O que? — Ela tentou se lembrar dos eventos que se desenrolaram em torno da luta. Logan foi chamado por Kevin, depois entrou em pânico depois de ligar para Ryder. Ele ligou para Gawain. *Ah não.* — O que isto significa?

— Isso significa, — ele disse, falando devagar. — Logan já tinha um acordo com Luc. A barganha era simples: Logan está oferecendo um contrato para Luc. Grimms são raros, e Luc é um colecionador. Ter Logan à sua disposição tornaria Janie imprudente. Isso lhe dá influência sobre ela, que ele





estava ansioso para possuir. Controlá-la significa que ele me controla, os Knights, os Princes e os Grimms. Você é apenas uma alavancagem extra.

— Por que ela se importa tanto com Logan?

— Por que ela não se importaria? — Ele suspirou, fechando os olhos por alguns segundos. — É mais profundo que ser o ex, mas não é algo que você mereça ouvir ainda. Você não é exatamente confiável para esses tipos de segredos.

— Mais uma vez, seus enigmas são inúteis. E Logan poderia se oferecer a qualquer momento.

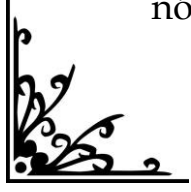
— Mas ele não tem, e Janie combinou com Luc para deixar Logan em troca de sua barganha. Logan encontrou uma brecha. Mantém Janie ligada ao seu acordo, por isso a fode duas vezes com os sacrifícios que ela fez. Logan fez isso por você. — Ele acenou com a mão para ela. — Agora vá em frente e culpe Janie por isso.

— Você é um idiota. — Ela desviou o olhar, imaginando onde Kevin estava. — Ugh. — Ela terminou a ligação, mas salvou o número.

— É uma pena que você nunca veja seu reflexo quando alguém fala sobre ela —, disse ele. — Isso lhe diria muito sobre você.

— Eu me conheço. E talvez se todos vocês não empurrassem Janie na minha garganta e esperassem que eu a adorasse, eu não teria nenhum problema.

— Sim, eu espero que você caia de joelhos por ela. Certifique-se de trazer uma oferta da próxima vez. — Seu sarcasmo fez seu estômago revirar. — Você realmente tem um problema com as pessoas que se preocupam com ela. Eu já vi, sabe? Como você fica com aquela bunda sonhadora quando olha para mim ou meus irmãos, então ela está lá, e você faz a cara mais feia que eu já vi. Todos nós vemos isso.





Os olhos dela ardiam de lágrimas. — Eu não quero ouvir o quão feia você pensa que eu sou ou que você acha que ela é tão linda.

Ele não desistiu. — Viu? É nisso que você se concentra. Você sabe o que eu penso? Eu acho que você fantasia em ser ela. Não ela como em quem ela é, mas tendo-me - um cara que fará qualquer coisa por você. Logan entrou quando você estava realizando um pequeno plano para partir o coração da sua meia-irmã, e você encontrou um novo cara para substituir todas as suas fantasias. E, ao contrário de Trevor e eu, ele disse que você era especial. Você se apaixonou por isso, com força.

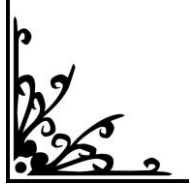
Lágrimas zangadas nadaram em seus olhos. — Eu nunca fantasiei com você, e eu nunca iria querer ser ela.

— Você quase parece que acredita em si mesma. — Seus lábios se contraíram com um sorriso cruel enquanto ele a observava. — Você pensou que poderia vir e ser o centro do universo de Logan - e esse novo garoto mau resolveria todos os seus problemas. Exceto que você não queria que ele realmente a ajudasse, queria?

Ele fez uma pausa, deixando suas palavras se acalmarem. — Ele me disse que você apareceu depois de explodi-lo quando ele tentou levá-la até a polícia, então você deixou escapar seu abuso. Todos os tipos de bandeiras vermelhas estavam saindo na minha cabeça quando ele tagarelou como uma garota por você ter entrado no apartamento dele. Ele achou fofo e inocente, mas eu não. Louca escrito por todo o lado. Manipulativa.

Ela rangeu os dentes. — Eu não sou louca ou manipuladora.

— Então, é normal entrar no apartamento de um estranho e aceitar sua estúpida oferta por um serviço de proteção contra porra? — Ele riu. — Nah, uma garotinha assustada não faria isso. Uma garota abusada também





mostraria sinais de abuso, mesmo que ela esteja agindo. E ela não planejava usar seu primo de merda para interpretá-lo.

O coração dela congelou. — O que?

— Logan disse o quão ruim você estava —, disse ele lentamente, sua expressão relaxada, mas ele estava olhando através dela. — Você age como uma criança pequena sobre merda, mas você não é tão estúpida. Não diga que você foi forçada a ficar escondida, como Grimm disse que você era. Eu sei muito bem que você conseguiu enquanto seu pai estava vivo, e eu sei que você nunca mostrou sinais de abuso na escola. Estranho sob o seu caralho, sim, mas não abusada fisicamente na medida em que Grimm estava tão frenético. E eu sei que você usou Trevor como um estratagema para pegar o pau de Logan.

Os olhos dela se arregalaram. — Você não sabe nada sobre mim.

Ele exibia um sorriso maligno, seus olhos verdes quase brilhando. — Você tem certeza?

Não havia como ele saber alguma coisa sobre ela.

— Grimm pode ser uma merda idiota pensar que sua maldade e sua idiota capacidade de deixar escapar merda para pessoas como eu, ter coragem de me confrontar, está tudo relacionado ao seu abuso e ser forçada a não falar com as pessoas, mas não acrescente.

— Você não saberia. Você não tem ideia do que passei.

— Então, não é estranho que você goste tanto da vida de Janie, quando ela está tentando ajudá-la, e mesmo assim a garota abusada nem abre a boca?

— Bem, não funcionou para Janie, funcionou?

Ele franziu a testa, mas assentiu. — Justo. Você está com medo. Então, o que está impedindo você agora?

Ela só podia olhar para ele, o zumbido de seu pulso afogando seus próprios pensamentos.





— Você é pelo menos inteligente o suficiente para não ter fé em Grimm, mas eu sei que você vê que posso fazer as coisas acontecerem. Então, eu vou te apoiar. Eu ligo para Than por você agora e vejo você sendo tirada de sua casa abusiva, vendo que nunca mais será prejudicada. Logan não terá que sacrificar a vida de Janie e mentir para ela quando ele a usar para salvar você. Estou lhe dizendo agora - ajudarei. Sem compromisso, além de eu saber que Logan não está transando com Janie novamente. E você recebe ajuda da fonte.

Seu corpo estava tremendo, sua garganta se fechando.

Seus olhos normalmente brilhantes estavam tão escuros que parecia que ela estava encarando o diabo, em vez do bad boy sexy com quem ela realmente sonhava.

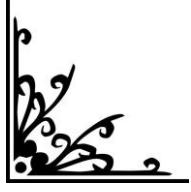
— Enterrada profundamente —, disse ele com uma risada de coração frio. — Você quer tanta sujeira nela para fazê-la parecer a vilã. Sim, ela estragou tudo. Sim, ela machucou você - porra, ela me machucou, mas o que faz você sentir que ela teve que fazer tudo isso por sua causa? Porque você chorou para Logan sobre sua situação, mas o impediu de ajudá-la. Então, ele estava frenético o suficiente para elaborar um plano para mantê-la segura, porque você está recusando ele de um lado para o outro. Você ainda quer chamá-la de puta, não é? Porque ele está ligado a ela, independentemente de você.

Kylie não sabia que estava respirando tão rápido até que ofegou. — O que você quer de mim? Por que você acha que eu tenho que gostar dela?

As sobrancelhas dele se uniram. — O que diabos há de errado com você? Ninguém disse para você gostar dela, e não é disso que estamos falando.

— Vocês todos querem que eu goste dela! — Ela gritou.

— Uau. — Ele passou a mão pelo rosto, rindo. — Que tal eu incluir terapia? Você precisa disso.



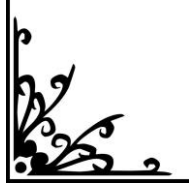


— Eu não preciso de terapia. — Suas mãos estavam tremendo, seus olhos ardendo agora. — Você deveria pedir a Janie para fazer terapia. Você deve perguntar a ela por que ela está tão decidida a fazer Logan salvá-la. Você deve se perguntar por que Logan tinha um esboço dela nua - por que ela não teve nenhum problema em ficar nua por ele novamente.

— O esboço era de quando eles estavam juntos —, disse ele calmamente. — Estou feliz com isso? Não. Mas aconteceu antes de mim. Ele tem sido duro com ela desde que as coisas realmente terminaram com eles. Então, sim, ele guardou algo para lembrar os bons tempos, em vez dos ruins. Eu vou bater na bunda dele quando tiver tempo. Mas na medida em que ela quer que Logan a salve - você entendeu errado. Ela está tentando salvá-lo, e ele está tentando se redimir por toda a merda que ele fez para machucá-la. Nem mesmo mencionando os segredos que nossas famílias compartilham - ele a machucou muito. Mas vá em frente e continue chamando-a de prostituta. Insultá-la porque eu estraguei tudo por não lhe contar o plano como ela pediu - porque, por alguma razão, ela não queria ver você sendo usada como um peão. Não por ela, por Logan. Ela não quer vê-la se destruir, porque Luc os colocaria na sua frente e o faria escolher.

Ele abaixou a voz. — Você não tem ideia do que poderia acontecer com você, Loira. E porque meu irmão é muito protetor com ela, porque ela é o ativo final para ele, você está na merda. Você e Logan o irritaram, porque, mesmo desejando-a, ele não quer vê-la usada como ferramenta de ninguém. Ele queria destruí-la desde que Gawain fez a ligação. Ninguém fode com sua rainha.

Sua respiração estava irregular. — Você me chama de louca, mas está dizendo que uma menina de dezoito anos é uma rainha do seu irmão assustador. Eu acho que você sabe quem precisa de ajuda.





—Mais uma vez, irritada porque ela tem algo com que as meninas sonham. É o título da rainha agora? Porque eu mal posso esperar para ver como você fica fora de forma quando o resto de nós a chama como ela é para nós.

Seu peito estava doendo tanto que ela não achou que pudesse ficar de pé. — Vocês são todos estúpidos.

— E se eu caísse de joelhos por você e a chamasse de minha rainha - seria estúpido? Se Luc lhe ofereceu a posição dela, o que ele não fará - então não vá fantasiar -, mas se o fizesse, seria estúpido ou o melhor dia da sua vida?

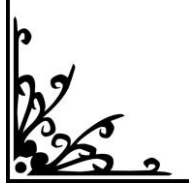
Kylie pressionou a mão sobre o peito. — Eu não quero ser nada para você ou seu irmão.

— Então por que você está tão chateada que só importa para Logan? Que ela tem todos nós?

— Porque ela tem Logan!

Ele balançou sua cabeça. — Não. Está escrito em todo o seu rosto. Logan é apenas uma frente para você. Você detesta que ela seja o centro do nosso universo. Você gosta de deixar escapar que queremos que você goste dela, que a adore - mas o que você realmente quer dizer é por que não estamos adorando você. Por que não a estamos deixando de lado por seus machucados e servindo como se você fosse nossa deusa? — O músculo em sua mandíbula flexionou e seus olhos brilharam. — Você sabe o que queremos? Queremos que uma garota decente apareça para Logan, para que ela veja que ele é amado incondicionalmente, para que ela não seja despedaçada só porque é a ex dele. Então, ela não se sentirá culpada por me amar mais.

A raiva inundou suas veias. — Como se atreve a dizer que não sou boa o suficiente para ele.





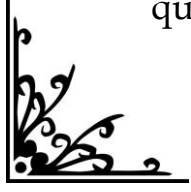
— Você não é —, ele respondeu instantaneamente. — Grimm não merece uma mulher decente, mas toda pessoa merece que seu parceiro as coloque em primeiro lugar. Logan está colocando você em primeiro lugar em muitas situações, mas você, você queria afastá-lo de tudo o que ele aprecia. É só ela, Loira. Bastante cruel entrar em sua vida por alguns dias, então decida que você não gosta dessa parte dele, então ela sai. É você se colocando acima dele de novo e de novo.

— Eu só não quero que ela seja empurrada pela garganta dele ou pela minha!

Ele suspirou, balançando a cabeça enquanto murmurava: — Eu nem acredito que me incomodo com você. Talvez você e Logan sejam feitos um para o outro. Eu nunca vi pessoas tão feias e egoístas. Você nem se importa que ele esteja usando você para superá-la. Ou é isso? Você sabe que é uma substituta e não suporta que seja para uma garota que sempre odiou secretamente.

Seu coração batendo estava insuportável agora. — Eu não sou uma substituta. E é isso que eu quero dizer. Todos vocês gostam de jogar na minha cara o quanto ele a queria, o quanto ela significa para ele.

— Porque é a verdade —, disse ele entediado. — No entanto, você ignora os avisos à esquerda e à direita. É como um super poder seu. Você não pode deixar de escolher errado toda vez. — Ele apontou para nada no chão. — Tenha um pouco de respeito próprio e não se ofereça como prostituta — Ele moveu o dedo apontando para nada novamente. — oh, pau de Logan, deixe-me colocar minha boca em torno dele. — Ele apontou para o primeiro lugar novamente. — Seja grata e educada com a pessoa que arrisca a segurança deles pela sua. — Ele repetiu o processo. — Faça a menina se sentir tão triste com a perda de seu bebê e seu rompimento a ponto de chorar até dormir, e depois chamá-la de assassina quando é uma salvadora.





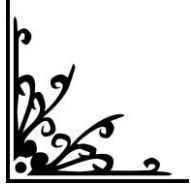
Seus olhos estavam rugindo de raiva. Novamente. Apontando. — Seja um pouco compreensiva quando o segredo sombrio que a assombra toda noite for revelado. — Ele apontou o dedo para o outro lado. — Julgue-a em sua própria casa, em vez de agradecer que Logan esteja vivo. Olhe para ela como se ela fosse a merda da terra porque ela não pode lidar com o que fez. — Ele rosnou a próxima parte. — Eu estava pronto para jogar sua bunda fora, mandá-la para sua casa abusiva, e eu estava pronto para matar Logan. Mas o que houve? Ela me convenceu a ficar na cama com ela, fez amor comigo para me lembrar o que eu perderia se desse meu desejo de me vingar pelas traições de Logan. É por isso que a merda é sobre ela, Loira. Ela está sacrificando tudo para Logan te manter. E porque ela pensou por um breve momento que você era apenas uma garota que precisava de apoio que ela não tinha, ela segurou sua mão quando você sentiu que estava morrendo, porque ela sabia exatamente como era. Ela sabia que tipo de pensamento poderia causar mais danos; portanto, mesmo sendo apoiada, você se sente fraca e como um fardo. Mas é um pouco mais fácil quando você sabe que essa outra pessoa sabe. Era o que ela estava fazendo, mas tudo que você ouviu foi mais sujeira nela, e você não gostou que ela fosse adorada, mesmo com todas as suas falhas.

O peito dela estava doendo agora. — Mais uma vez, você a pinta como santa, e para mim um incômodo ingrato.

— Você não é? — Ele não mostrou nenhuma emoção agora.

Lágrimas embaçaram sua visão, e ela não conseguiu falar.

— Então, devo ligar para Than por você? Ou você quer continuar escondendo o que você é? — Ele a nivelou com um olhar vazio enquanto passava o polegar sobre o telefone. — Vamos... Tudo está sobre você no momento.





— Eu só quero que todos vocês me deixem em paz. — Ela respirou fundo. — Apenas deixe eu e Logan em paz.

Ele enfiou o telefone no bolso. — Logan é um de nós, e ele tem uma dívida com meu irmão, além de muita merda para compensar Janie, para que você possa enviar o trem Logan é tudo meu para fora da cidade. Vou te dar alguns conselhos, porque sei que você é burra demais para se afastar de Logan e crescer à medida que se arruma. — Ele se recostou contra a mesa novamente. — Tome uma porra de pílula fria que eu amo minha namorada.

Ela não conseguia desviar o olhar dele. Era como se ela não tivesse escolha a não ser ficar lá e pegar o que ele quisesse entregar.

— Supere o fato de que nenhum de nós a colocou em primeiro lugar, porque a verdade é que, para nós, ela é a primeira. Você não tem ideia de como é o nosso mundo - e não vou lhe contar, porque você não é alguém em quem confiaria com a porra do gato que comprei para Janie que gosta de soltar pelos em toda porra de camisa que eu possuo. — Ele tirou algo da camisa e levantou. Um pelo. — O pequeno bastardo está chateado por ela não estar em casa, e eu tive que deixá-lo dormir comigo. Então, por mais que eu despreze esse pequeno filho da puta, mais cedo confio em Luc para cuidar do gato do que falar sobre você. Supere seu ciúme, porque ser abusada e negligenciada não faz com que você seja importante para as pessoas que precisam vê-la destruindo a garota que amamos.

Ela fechou os punhos. — A garota que você ama escolheu Logan em vez de você.

— Você realmente não se importa que ele esteja literalmente pronto para te foder e ir embora? Ou você é estúpida o suficiente para ficar tão envolvida com um cara que não conhece nada - porque ele lhe disse que você é especial e queria ensiná-la a lidar com homens e ter confiança?





Seu coração estava batendo forte. Sua cabeça latejava. Logan realmente contou tanto a Ryder? — Você é quem fala! Você estava com Janie logo depois que ela partiu o coração de Logan. Você a engravidou como uma idiota.

Seus olhos brilharam e suas narinas se abriram. — Você não sabe nada sobre o nosso bebê. Tudo que você sabe é um pouco do que ela disse e do que você ouviu outras pessoas dizerem. Ponha isso na sua cabeça - Logan não é um santo. Mas você vai acreditar em qualquer coisa, se isso significa que Janie está mal, não é?

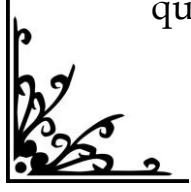
Ela fechou os punhos. — Vocês são os que fazem tudo sobre ela. As coisas são sobre mim, e você está transformando isso em uma história de pena para ela. Eu não gosto dela, e não preciso. Ela é sua namorada e estava na cama com meu namorado. Ela o fez zombar de você. Ela o pegou e você é estúpido demais para vê-lo.

Ele a observou, e ela estava pronta para gritar quando ele parecia completamente imperturbável agora. — Você está confusa e precisa de terapia séria.

Kylie não conseguiu parar a carranca no rosto, mas ficou quieta. — Por que você não pode simplesmente pegar sua namorada e ir embora?

— Para onde iremos? — Ele ainda não mostrou nenhuma emoção. — Nós sempre estivemos aqui antes de você... Deixe-me colocar as coisas dessa maneira, se você se importa com Logan, como realmente se importa, você fará o que eu faço por Janie: aceite que eu não fui o primeiro por quem ela se apaixonou - aceite que, mesmo que Logan tenha feito alguma merda, ela ainda o ama - ela ainda quer que ele faça parte de sua vida. Para sempre.

— Eu o provoco, mas paro quando vejo que está chegando nela. Eu a levo para vê-lo quando ela sente falta dele, quando eles discutem e nenhum deles quer se desculpar primeiro. É assim que você ama alguém. Você não tenta





esculpir todo mundo para ser o mundo inteiro de alguém. Você não bate em alguém que ele ama - mostre a ele com cada porra de olhar quanto você deseja que ele desapareça. O que você faz é garantir que eles vejam como são maravilhosos para o mundo. Você diz, seja feliz. No entanto, é possível, com quem quer que seja, ser feliz e brilhar.

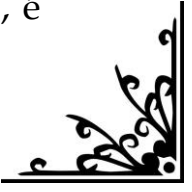
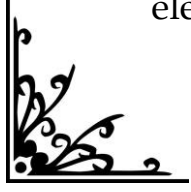
Kylie abaixou o olhar. Ela queria libertar seu ódio por Janie. Ela queria gritar que ele estava cheio de merda, porque sabia por Logan, tudo isso apontava para Janie. Mas ela só podia ficar ali em silêncio, porque a verdade era que ela não podia aceitar nada disso - e ela não queria saber o que aquilo dizia sobre ela.

— Suas almas sempre foram destinadas a se encontrar - amarem-se. Não vou rasgar meu bebê apenas para que eu possa ser o primeiro e único. Só estou agradecido por ser quem a ajuda a brilhar.

Uma lágrima escorregou livre, espirrando no azulejo. — E se eu não fizer Logan brilhar?

Ele deu de ombros descuidadamente, mas seu tom era menos ameaçador. — Você decide se o vê brilhar com quem o faz, ou o arrasta para o escuro com você e o vê morrer. Eu, dou a Janie o mundo e imploro para ela dançar - brilhar para todos, não importa o quão escuro eles sejam. É a sensação mais pacífica de vê-la toda iluminada, e não é tudo para mim. Bem, muita coisa é. — Aquele sorriso de Ryder Godson que tinha garotas desmaiando apareceu em seu rosto. — Ela gosta de olhar para mim, então ela se transforma em um show de luzes só para ver meu rosto.

Ele riu, virando a cabeça, parecendo pensar em alguma coisa. — Mas vou apontar que, por mais incrível que seja assistir alguém dessa maneira, não faz sentido assistir alguém todo iluminado se você não sentir o calor da luz ou se eles se recusarem a direcionar alguma coisa para você. Se você está infeliz, é





você quem precisa aceitar que não é sua felicidade, por mais que você deseje que seja. E esse não é o fim do mundo.

—E quanto a mim? — Ela sussurrou. —Por que é tão ruim querer importar?

—Não é. — Ele exalou, olhando para ela novamente. —Estou apenas tentando ajudá-la a ver que não há problema em deixar os outros serem amados.

Os olhos dele escureceram, e era o olhar mais triste que ela já tinha visto em seu rosto. —Ela estava no inferno quando me deixou encontrá-la. Logan fez uma grande bagunça, mas eu estou deixando ele tentar consertar o que pode ser consertado.

Ela choramingou. —Ele vai ver que ela ainda é tudo o que ele quer quando acabar.

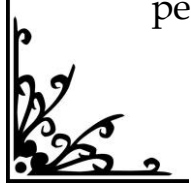
—Ele pode. — Ele encolheu os ombros. —Mas ele ficaria feliz, não ficaria? Você prefere viver em um mundo onde Logan Grimm está quebrado e sombrio, mas acorrentado ao seu lado, obscurecendo tudo ao seu redor - ou você prefere ver um Logan Grimm que sorri e brilha tão intensamente quanto eu sei que meu anjo fará? Eu, prefiro testemunhar isso do que perceber que fui eu quem a manteve no escuro.

Ela ofegou, encarando-o incrédula. —Você a deixou ir?

Ele assentiu. —Se ela quisesse me deixar. Eu só preciso que ela continue brilhando. Se ela sair, eu também.

—Você está apenas dizendo isso, então eu vou deixar Logan adorá-la como o resto de vocês.

—Eu não... — Ele fechou os olhos, suspirando alto. —E ela não é adorada. Ela é amada e é leal. Ela apenas mantém todos que ama e eles permanecem leais a ela. Eu estou bem com isso.





— Você disse que eu sou feia, no entanto. — Doía muito para ele chamá-la feia de novo e de novo.

Ele fez uma cara confusa. — O que importa o que eu penso de você? Eu só a vejo, então até uma garota que um milhão de homens acha mais linda do que meu bebê vai empalidecer em comparação a ela. Para mim, Loira. Quando você encontrar um cara que olha para você assim, é ele. Talvez seja Grimm... talvez não seja.

Os lábios dela tremeram. — Eu quero que seja ele.

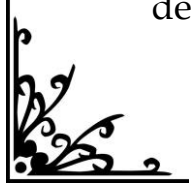
— Você quer que seja o homem que não precisa se forçar a apenas vê-la. Você não quer ser a única coisa que ele vê porque bloqueou a visão dele de todas as outras estrelas no céu noturno. Você quer que ele veja todos os diamantes, mas seus olhos sempre te encontram de qualquer maneira.

Ela mal podia suportar o que ele estava dizendo. — Mas você disse que Janie é tudo que vê. Ela não está bloqueando todas as estrelas, então?

Ele sorriu de novo. — Eu não sou um homem normal - e meu bebê, ela é minha lua. Eu não dou a mínima para as estrelas. Eu sei que elas estão lá. Eu sei que elas estão tentando chamar minha atenção. Eu sei que muitas delas são adoráveis, mas ela é minha deusa. Meu coração. Minha alma. Estamos amarrados juntos, e faço o possível para lembrá-la de que, embora ela esteja com cicatrizes e às vezes oculta na escuridão, ainda sei que meu lindo anjo está lá, e somos um. Então eu imploro para ela dançar. Mal posso esperar para vê-la assim.

Ela enxugou as lágrimas. Ela queria que Logan dissesse esse tipo de coisa sobre ela, mas isso nunca iria acontecer com Janie por perto. — Eu não estou pronta para mostrar minhas cicatrizes.

— Isso é bom. Apenas pare de evitar a garota que está lhe mostrando a dela. Ela não está se gabando. Ela espera que você veja que não há problema





em tê-las, e espera que aqueles que recebeu possam ser evitados ou diminuídos nos outros. E todos os caras que ela a segue, não é da sua conta o motivo de estarem lá. Ela não vai escondê-las porque isso deixa você desconfortável. — Ele ficou quieto por alguns segundos. — Apenas seja honesta por um momento, talvez isso ajude você a liberar o ódio. Apenas me diga aqui, e eu não vou repetir, me diga o que realmente a incomoda nela.

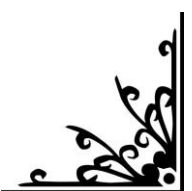
Era tão difícil distinguir o rosto dele através das lágrimas dela. — Que ele a ama com suas cicatrizes. Que os erros dela também são alguns dele, e que ela é amada por todos vocês, apesar da feiura do que ela viveu e do que fez. Ela é fraca e não está certa na cabeça, mas todos vocês a chamam de forte, inteligente e bonita. Eu nunca gostei dela porque ela tem tudo.

— Vou ignorar o seu julgamento rude e apontar que demorou muito tempo para ter o amor dele. — Ele cruzou os braços. — Você precisa se sentar e conhecer Logan - porque você não o conhece. Pare de odiá-la na frente dele, porque isso vai machucá-lo, e ele vai se cansar disso. E não sou eu que estou dizendo que a adoro. É isso que você faz quando se preocupa com alguém.

— Se você tivesse alguém importante em sua vida, gostaria que Logan fosse tolerante, certo?

— Você não me tolera.

— Porra, inferno. — Ele esfregou o rosto. — Você ainda não vê o que diabos está tentando fazer? Você está tentando importar para as pessoas erradas. Eu não dou a mínima para você. Eu dou a mínima para que Janie não seja fodida por seu melhor amigo de merda. Eu me preocupo com você mantendo sua boca julgadora e odiosa fechada. E me importo que Logan não venha e transforme esse ódio que você tem por perto para machucar meu bebê. Acabei de lhe contar tudo o que faço por Janie e como sou tolerante com Logan.





— Apenas por favor, tire sua cabeça da bunda e aceite que você tem alguns problemas para resolver, que eles são amigos, e ela está tentando ajudar vocês dois. Agora ela está sofrendo, você está sofrendo, e eu sou isso — ele segurou o dedo indicador e o polegar um pouco separados. — fodendo quase batendo em Logan.

— Por favor, não lute com ele. — Ela estava quase chorando, sem realmente ouvir o que ele estava dizendo, mesmo quando suas palavras ainda ecoavam ao seu redor.

— Se eu lutar com ele, ele merece. — Ele balançou a cabeça para frente e para trás. — Meu bebê costumava brilhar —, ele murmurou. — Não tanto quanto eu sei que ela pode, mas antes de Logan começar a se preparar para essa luta, ela estava brilhando um pouco. E, surpreendentemente, ela piscou quando o ajudou naquele dia na academia. Quando ela ouviu você chamá-la de assassina, sua luz rugiu antes de escurecer ao som da tristeza de Logan.

O olhar dele deslizou por seu corpo da maneira mais não-sexual. — Você não brilha. Você projeta uma sombra em todas as direções e escurece quanto mais você olha e pensa em Janie. Algo está aí. Encontre-o e encare-o. Porque, se não, você nunca encontrará uma maneira de acender sua chama. Eu prometo, focar em quão brilhante é a luz dela, só vai sufocar a sua.

Ela não queria ouvir mais nada. — Eu só quero viver minha vida. Com Logan.

— Logan ainda está na floresta escura, onde ele perdeu Janie. Não o leve a uma floresta mais escura só porque você não quer ficar sozinha. Deixe-o encontrar a saída. E daí que Janie está iluminando o caminho para ele? Siga o burro dele, se isso faz você se sentir melhor.

Ela riu, enxugando as lágrimas das bochechas. — Mais segredos serão revelados, não serão?





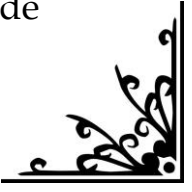
O pomo de Adão balançou quando ele engoliu. — Sim. Não espere que ela se abra com você mais do que ela já fez, especialmente depois dessa merda com as fotos. Ela sabe que você se machucou - ela não estava tentando, mas ainda assim. Você a machucou de propósito. Não importa o quanto a garota se machuque, ela não deve tentar destruir outra garota, especialmente de uma maneira que a jogue no mundo cruel.

— Mas todo o seu pensamento sai direto pela janela com ela. Toda essa culpa e ódio, você deve direcioná-lo para mim por não ter lhe dito nada antes. Eu conhecia o plano dela na aula e estava tentando alcançá-la. Eu continuei rezando para que ela voltasse a si e lesse minhas mensagens. Eu sabia que até mesmo dizer que você entra em um ouvido e sai pelo outro, então deixei que se desenrolasse do jeito que ela havia planejado, e então tudo se estragou.

— Ela tem o meu número —, Kylie sussurrou. — Ela poderia ter me avisado.

— E ainda assim você não acha que Logan deveria ter? — Ele respondeu. — Você está fazendo tudo ao seu alcance para culpar apenas ela, e ela é a principal a tentar ajudar. Inferno, ela me pediu para convencer Than a incluí-lo na merda de seus pais. Apenas pense antes de agir. Culpe as pessoas certas se é assim que você tropeçará na vida.

— Sim, eu estou bravo por você ter postado as fotos da minha namorada, então não vou ficar nem um pouco agradável com você, e não vou entender quando tiver que ouvir as pessoas falando sobre ela. O que está realmente fodido é — Ele deu a ela um longo olhar. — se eu tentasse salvá-la do meu irmão, fingindo que estávamos juntos, você aproveitaria a chance e não daria a mínima para o que isso faria com ela. Você se alegraria com o mundo. Você sabe que eu estou certo. É da mesma maneira que você aproveitou a chance de





esfregar o rosto de Maura que Trevor lhe pediu para o apartamento deles. Um garoto de fantasia para fazer de você o centro do mundo.

Kylie abaixou a cabeça. Não havia nada a dizer para ele.

— Você não é ela, Loira. Suas escolhas precipitadas ainda têm consequências, mas ela me tem. Ela tem um exército de homens como você não acreditaria, e todos nós a temos de volta. Você não tem os mesmos luxos, e isso não é culpa dela. Melhore a sua situação sem dar piedade de ser abusada e não ter ninguém. Você tem Logan e nossa ajuda. E você não foi tão privada da interação humana.

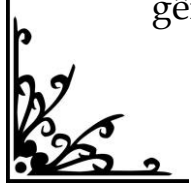
— Vi introvertidos mais isolados que você, mas eles têm bom senso e não culpam uma garota só porque ela é especial para um certo grupo de rapazes.

Ela apertou os lábios, o desejo de apontar que não era normal que Janie tivesse qualquer coisa que ela fizesse, o desejo de dizer a ele que ele não tinha ideia de por que ela estava isolada se levantando, mas ela ficou quieta.

— Você mal conhece Logan —, continuou ele, pelo menos com calma e sem um tom condescendente dessa vez. — Talvez, até que vocês sejam honestos um com o outro, descubra o que está escondendo de si mesma. Não adianta aprender os segredos dele, se você nem consegue enfrentar o seu. O mesmo vale para ele. Ele está escondendo merda de você. Vai machucá-lo, mas você não está mais sozinha. Você tem proteção, então faça os amigos que quiser. Não venha para mim - eu não gosto de você e meus irmãos também. Mas nós a protegeremos de sua família e de Luc.

Isso parecia um soco no coração. — Obrigada.

— Não estou dizendo que Janie é perfeita, Loira. Ela é para mim, mas é uma garota burra sobre merda. Ela é impulsiva e sempre faz a coisa mais drástica se isso significa que alguém que ela ama está em perigo. Ela não é um gênio, mas é especial. Você não pode deixar isso te comer. Quero sacudir sua





bunda fofa para que ela perceba o que realmente somos, que ela é uma idiota por pensar que é possível que eu pare de amá-la. Então, pelo amor de Deus, pare de se concentrar em que ela tenha o que você não tem. Você nunca terá eu ou meus irmãos do jeito que ela tem, e você não terá os Knights ou seus homens.

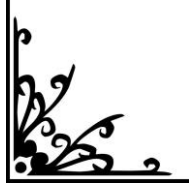
— Por que você sempre fala assim? Como se você fosse mais do que uma criança como eu, que ela não sei, um Pé Grande, algo que não existe.

Os lábios dele se contraíram. — Realmente? Você vai dar uma escavada extra nela e chamá-la de pé grande de todas as criaturas míticas que você poderia usar? — Ele balançou a cabeça, rindo. — Se você fosse um cara, eu quebraria sua cara.

Suas bochechas queimaram. — Bem, os pés grandes não existem, mas as pessoas que acreditam neles soam tão burras quanto você.

— Ah, lá vai você de novo. Apenas jogando insultos como você tem o luxo de ser uma criança inocente que chama uma velha de 'coisas velhas'. — Ele riu. — Sonhei isso uma vez. Que nosso bebê apontou para uma velha e perguntou: 'Papai, o que são essas coisas velhas?' Esse é o tipo de merda rude com a qual apenas os bebês conseguem se safar, mas mesmo em um sonho, eu fiquei envergonhado por meu filho ter dito isso. Use sua maldita cabeça. E seja um pouco gentil com a pessoa que está tentando ajudá-la. Você não está tentando me ajudar - está sempre rasgando minha merda, então não me chame de hipócrita. Mas você não pode negar que a Janie ajudou você. Ela seria um unicórnio, a propósito. Não, algo mais mágico. Ela é algo mágico.

Ela bufou, balançando a cabeça. — Bem, conte comigo para não ver nada mágico nela. Ela é apenas uma garota normal, e vocês são pessoas normais com muito dinheiro.





—Nós não somos normais —, ele respondeu. —Vou apenas dizer que tivemos um lindo sonho juntos - e tivemos uma pequena ajuda de reis, cavaleiros e príncipes para torná-lo realidade. Apenas espere até encontrar seus lobos.

Era irritante que ele pudesse parecer tão perfeito falando bobagem. Ainda mais irritante era o fato de ele sempre a fazer falar sem perceber que era. —E se ela tiver um segredo que é demais para você levar? E se for algo tão ruim, você não pode olhar para ela da mesma maneira?

—Eu tenho uma vantagem sobre os outros caras porque sei que ela é minha, não importa o quê. Não se preocupe com o meu relacionamento com ela. Você precisa descobrir se Grimm é esse cara para você. Se ele não for, bem, isso significa que ainda há uma correspondência melhor esperando por você.

Ela hesitou em dizer isso, mas deixou escapar de qualquer maneira. —Você já sentiu que tudo é sobre ela e não sobre você? Como até a sua própria vida?

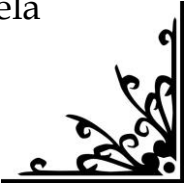
—Ela é por que eu vivo e eu sou por que ela vive. — Ele encolheu os ombros. —Você entrou no nosso mundo quando se envolveu com Grimm. Nunca houve nada sobre entrarmos no mundo de merda de Kylie.

Seu coração palpitava —Por favor, pare de ser mau.

Ele a encarou sem entender. —Estou lhe dizendo o que você precisa ouvir, porque está claro que ninguém, nem mesmo Grimm, está lhe dizendo que coração feio você tem e que isso vai destruí-lo.

Ela ficou boquiaberta, suas palavras não se formando.

—Você não é uma garota que vai cair em silêncio, e é por isso que estou lhe dizendo merda. Porque eu vejo nos seus olhos - você não terminou. Você quer arruinar Janie, arrancar cada pedaço dela de Logan e, ao fazer isso, você está fodendo com o meu mundo. Logan consegue ficar parte dela, e ela





ele. Portanto, não espere que eu seja legal, quando eu puder ver o ódio escorrendo de suas malditas transbordamentos.

Kylie engoliu em seco, sem quebrar o contato visual com ele. Ela queria discutir, mas não havia sentido. Tudo o que ela podia fazer agora era descobrir o que precisava saber. — Você acha que ele sentiu algo quando esteve com ela ontem?

Sua expressão estava vazia. — Sim. Acho que os dois sentiram alguma coisa.

O ar em seus pulmões parecia ter sido roubado. — Nós devemos ficar bem com isso?

Ele deu um suspiro. — Não há problema em ficar chateada e magoada... Estou bravo com a escolha dela, mas tenho orgulho dela por ser corajosa e fazer algo que ela não queria fazer. Eu posso não dar a mínima para Grimm, mas sei que ele significa o mundo para ela, e ela deve ser seu herói de certa forma. E enquanto ela está sofrendo sozinha, ela sabe que estou esperando aqui. Estou mostrando a ela que seus pequenos planos estúpidos podem explodir, e ainda vou estar aqui para ajudá-la a juntar tudo.

— Eu não acho que posso lidar com ela sendo sua heroína. — Ela segurou a mão sobre o coração.

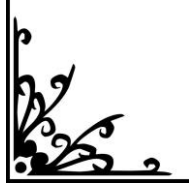
— Você lida ou não. A história não muda apenas porque você prefere seguir um determinado caminho. De qualquer forma, a tragédia às vezes nos dá algo melhor do que jamais poderíamos sonhar.

— Obrigada, Ryder.

— Nunca é por você. — Disse ele sem nenhuma mudança em sua expressão. Apenas frio.

— Idiota. — Ela sorriu, limpando o rosto novamente.

Agora ele sorriu. — Mantenha minha bunda fora de suas fantasias.





TOC TOC.

Ambos olharam quando Ryder empurrou a mesa e caminhou em direção à porta. Ele retirou uma chave do bolso e abriu a porta.

Kylie ficou calada quando Janie entrou.

Ryder a puxou para ele, beijando-a repetidamente enquanto a levantava. — Oh meu amor. Está bem. Estou aqui.

— Você não estava lá — Janie chorou. — Eu sinto muito.

— Estou aqui. Eu estou sempre aqui. — Ryder balançou com ela como se ela fosse uma garotinha. — Tudo ficará bem. Fique comigo.

Kylie desviou o olhar deles quando Logan entrou.

— Olá bebê.

— Logan. — Disse ela, levantando-se da mesa para encontrá-lo.

Ele sorriu e rapidamente a puxou para um beijo. E assim, nada mais importava.

— Senti sua falta. — Disse ele, sorrindo contra os lábios dela.

— Também senti sua falta. — Ela abriu os olhos, suspirando. Ele estava lá.

— Desculpe não ter ligado. Eu estive ocupado. — Ele se afastou. — Por que você estava com Trevor?

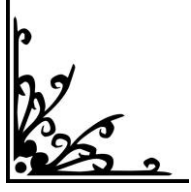
Ela congelou, olhando para ele. — O que?

Ele olhou para Ryder e Janie. — Quanto tempo nós temos?

— Apenas duas horas. — Ryder examinou o rosto de Janie, mas ele continuou falando com Logan. — Esteja aqui quando eu voltar.

Kylie franziu a testa enquanto observava Ryder começar a desfazer o jeans, Janie já segurando o casaco. — O que-

— Porra. — Disse Logan, virando-a rapidamente.





—Com medo de ver como é um homem de verdade? — A voz ameaçadora de Ryder levantou os cabelos na parte de trás do pescoço. Obviamente, Ryder, o filósofo, se fora e Ryder, o bastardo frio, estava de volta.

Logan se moveu na frente dela e tirou a camisa. —Ele vai fingir ser eu para que eles possam sair juntos por um tempo. O prédio está sendo vigiado.

—Oh. — Disse Kylie enquanto ele entregava sua camisa e depois abaixava as calças de treino. Ela mordeu o lábio e lutou contra o suspiro querendo sair da boca quando ele piscou e terminou de tirá-las.

—Não se vire ainda. — Disse ele, pegando suas roupas enquanto voltava para onde Ryder estava.

—Existe gasolina no seu carro de merda? — Ryder perguntou a ele.

—Eu trouxe a moto. Você pode perder alguém e o capacete os ajudará a acreditar que sou eu.

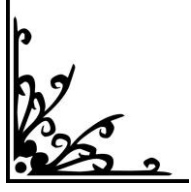
—Loira?

Ela lentamente se virou para ver Ryder puxando o capuz de Logan por cima da camisa que Logan estava vestindo.

—Sim. — Disse ela, vendo a expressão vazia de Janie. Ela não sabia o que sentia agora que podia ver o quão ruim Janie estava. Os óculos de sol devem ter sido para cobrir os olhos dela porque estavam vermelhos e inchados de tanto chorar. Ela estava mais pálida do que o normal também. E ela parecia... perdida. Era como ver uma garota completamente diferente.

Ryder começou a falar novamente. —Lembre-se do que eu disse hoje. Não se concentre em como eu disse isso. Eu não sou seu namorado ou seu amigo, então não vou ser legal. Mas eu não sou um mentiroso. Se arrume. Não há problema em não ser a única.

Logan olhou entre eles. —Do que você está falando?





— É entre ela e eu. — Ryder colocou os óculos de sol de Logan e ajustou o capuz. Eles meio que passaram pelo outro agora que ela os viu com as roupas um do outro. — E se alguém não fez nada para prejudicá-la, é estúpido odiá-la. Eles podem ser a pessoa com quem você mais pode contar. Então pense merda.

Ela não sabia mais o que pensar ou sentir, mas assentiu para tirá-lo de suas costas.

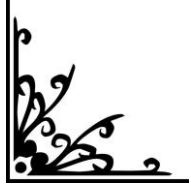
— Bom —, disse Ryder enquanto assentia para Logan. — Bem, vejo você mais tarde.

Logan assentiu enquanto franzia a testa para Janie. — Eu farei melhor, boneca. Vou lhe contar a verdade, ok? Eu sinto muito.

Janie finalmente olhou para cima. — Basta lembrar quem você é, Logan.

Logan não disse nada quando Ryder colocou o capuz que Janie estava usando e a arrastou para fora da porta.

Logan exalou quando a porta se fechou e virou-se para ela. — Eu tenho algo para te dizer.



O legado Grimm

Kylie não sabia o que esperar que Logan dissesse. O dia inteiro a afetou. Ela estava pronta para gritar e fugir. Ela estava pronta para levantar o capuz, pular a cidade e nunca olhar para trás.

Mas isso significava nunca mais ver Logan novamente.

Ela observou Logan andando. Ele continuava olhando para a porta como se estivesse esperando alguém passar, ou talvez porque estivesse pensando em Janie.

Por que era demais querer que alguém se importasse apenas com ela? Ela queria ser a primeira.

Mas você não é a primeira, esse sussurro sombrio a lembrou. Ela sempre será a primeira dele.

Era quase o suficiente para fazê-la gritar, mas ela queria Logan. Ela tinha que resolver isso se queria algo com ele.

Ela jurou que viu seu próprio rosto sorrindo maldosamente de volta para ela. Ainda mais alarmante era o fato de estar falando com ela. *Você sabe o que eles verão.*

Kylie fechou os olhos com força. Ela não estava pronta.

—Hood? — Logan tocou em seu braço.

—Eu não sei se posso aguentar mais, Logan. — Ela abriu os olhos lentamente, aliviada por não ver mais aquele sorriso malicioso em sua



mente. — Tem havido muito hoje - e eu senti sua falta. E então eu vi você com ela.

— Quando?

— Isso é tudo o que você pode dizer?

Ele suspirou, arrastando-a para uma mesa. — Eu estava procurando por você quando chegamos aqui. Alguém postou um esboço que fiz dela há muito tempo e só vi quando chegamos aqui.

— Bem, você olhou bem na minha direção —, disse ela amargamente. — Então você a beijou e a levou para o escritório.

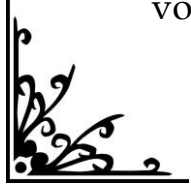
— O que? — Ele olhou para ela como se ela estivesse louca. — Você não tem ideia do que ela estava passando naquele momento.

— E eu não me importo —, ela retrucou, incapaz de lidar com ele instantaneamente defendendo Janie. — Eu tenho estado infeliz hoje. Você nem me ligou como deveria, e então disse que a levaria para tomar café da manhã. Todo mundo estava falando sobre vocês dois. Não sei quantos caras conversaram sobre sua bunda e tatuagens. Então quantas garotas conversaram sobre você.

— Bem, ninguém teria. — Ele olhou para ela, mas se virou. — Desculpe. Não é sua culpa.

Seu coração parecia que estava sendo esfaqueado e servido a Janie. Tudo o que Ryder havia dito estava realmente atingindo-a agora, mas acreditar e agir de acordo com isso significava que havia uma grande chance de as coisas não serem tão felizes por ela. E ela não podia ver outra maneira de ser feliz do que ter Logan só para ela.

— Bebê, eu sei que tem sido difícil. — Ele não olhou para ela. — Eu odeio, eu realmente odeio. E sinto muito, porque nada disso estaria acontecendo com você se não fosse por mim.





— Por favor, não diga que você ligou para Luc vir aqui.

Ele finalmente olhou para ela. — Eu queria ter certeza de que você estava segura.

Lá estava. A verdade. Ryder estava sempre dizendo a verdade.

— Então, isso foi tudo por ela?

Ele franziu o cenho, balançando a cabeça. — Eu apenas disse que estava tentando mantê-la seguro.

— Mas- — Ela fechou os olhos com força. Era tão difícil olhar para ele agora. Ela amava o Logan, que era arrogante e doce. Ela amava o Logan, que a fazia esquecer tudo de errado. O Logan que poderia assustar seus inimigos e mostrar que ela era sua garota. Agora tudo que ela via era o Logan de Janie.

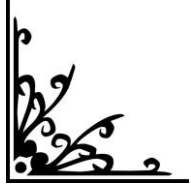
— Eu estou tentando ficar limpo —, ele murmurou. — Eu tenho que ficar.

— Por causa dela. — Ela abriu os olhos, mas manteve o olhar voltado para a parede.

— Droga! Para ambas. — Ele suspirou, apertando o punho. — Isso está me matando.

Ela não conseguia parar de lhe dar um olhar sujo. — Você sabe o que? Não quero ouvir como mais coisas sobre ela estão te matando. Eu só queria poder ver como você estava com ela ontem e trinta minutos atrás. Então me diga o que você estava indo ontem à noite.

Sua mandíbula apertou com força, mas ele se sentou na mesa ao lado dela. — Vou lhe contar o que puder sobre o Legado Grimm. Estou tentando ser honesto. Não estou mentindo quando digo que quero consertar as coisas. Eu quero que trabalhemos. Estamos bem juntos e quero ver se podemos ser ótimos. Apenas deixe-me corrigir meus erros. Eu estraguei tanto. Não vai ser uma coisa fácil de resolver.





Isso lhe deu esperança. Ele estava tentando ser completamente honesto com ela - sobre seus erros.

E os seus erros?

Deus, estou perdendo a cabeça.

Logan começou a falar novamente. — Nunca tive tanto medo de perder alguém como quando Kevin me ligou naquele dia. E quando eu falei com Ryder, eu sabia que ele não iria me ajudar. Ou, eu acreditava que ele não faria. Ele continuou me dizendo que você ficaria bem, mas saber que você estava entrando em uma casa de terror estava me deixando louco. Quero dizer, eu acabei de descobrir o quão severas eram as suas surras, mas você era tão inflexível em voltar, em não conseguir ajuda. Eu estava em pânico.

— Eu tive que fingir que tudo ficaria bem, para você. Eu apenas pensei que era a única maneira de eu entrar em um lugar para lhe dar a proteção certa.

Kylie suspirou e abaixou o olhar para não olhar para o rosto bonito dele. — Tem mais?

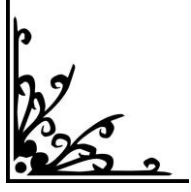
Logan segurou sua mão. — Sim. Minha família... não somos pessoas comuns.

Oh, ótimo. É aqui que ele diz que é um lobisomem?

— Nós fazemos as coisas horríveis que Ryder e sua família param - e cometemos os crimes que a família Knight pune.

— O que? — Ela estaria mais preparada para ele ser uma criatura mítica. Ela não tinha ideia do que ele quis dizer.

— Os contos de fadas - são reais. — Ele a observou por um momento. — Os Grimms foram escolhidos para um dever para este mundo. O único problema era que, com o passar do tempo, muitos se afastaram do caminho que lhes disseram para seguir.





Ela não queria insultá-lo, mas estava pronta para revirar os olhos, porque essa era a coisa mais estúpida que já ouvira. — Então, qual é o dever?

Ele engoliu em seco, apertando a mão em torno da dela. — Grimms são caçadores. O mundo, como o vemos, está cheio das almas mais más que já existiram. Todos eles têm opções a fazer, e muitos escolhem ficar no escuro. Então há alguns tão inocentes que correm o perigo dos ímpios. Portanto, Grimms e as outras famílias protegem os inocentes e dão uma chance aos que buscam a redenção. Apenas mudou para um caminho mais sombrio quando a fonte do bem ficou longe.

— E o que é?

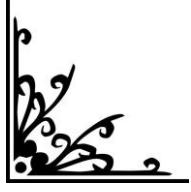
Ele riu, esfregando o rosto. — Hum, a lua. Você sabe, como a história. A lua sempre foi uma Lua Nova - escura - até cerca de dezoito anos atrás, certo? Bem, é assim. Eles estavam esperando a lua brilhar.

Ela desviou o olhar dele. Ela odiava *a pequena lua*. — A lua sempre esteve lá, no entanto. Os cientistas dizem até que há histórias sobre a lua cheia, então isso já estava à vista antes. Eles disseram que provavelmente foi um acidente de meteoros como o que a fez parar.

— Sim, eu sei. Mas nossas famílias acreditam que essas histórias existem apenas porque existiam para o Criador. Quando este mundo foi criado para espelhar a verdadeira Terra.

— Não existe outro mundo. — Ela não podia acreditar que ele era tão burro. — Isso é ridículo.

— Eu sei que soa assim. — Ele sorriu nervosamente. — Só estou lhe dizendo como o Legado Grimm funciona. Eles começaram a se transformar em algo escuro. Caçar os ímpios tornou-se a caça ao lucro. A lua lhes dava esperança, mas nunca brilhava. Eles se sentiram abandonados.





Ela o encarou por alguns segundos, tentando envolver sua mente em torno de tudo, sem lhe dar um tapa. — Então, os Grimms se transformaram em assassinos por causa da maneira como a lua orbitava a Terra?

Ele assentiu. — A maioria deles ficou atingido por pessoas más. Assassinos, estupradores, sequestradores, molestadores. Mas eles ainda fazem isso por dinheiro, em vez de impedi-los de machucar um inocente. Alguns eram realmente exigentes e matariam apenas assassinos. Mas isso só depende. Quando se afastam demais, são considerados malandros. Eles são caçados e parados, mas não é fácil de fazer. Isso vai parecer idiota, porque eles são muito bons no que fazem. Super bons. Até chega ao ponto em que não podemos dizer quem são eles. Eles desaparecem.

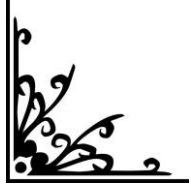
E eles a chamavam de louca. Ela queria rir na cara dele, mas tentou ficar relaxada. — Então, você tem superpoderes?

— Não. — Ele riu, levantando a mão dela para beijá-la. — Está em nosso sangue ser bom nesse tipo de coisa. Como os atletas terão gerações de estrelas, sabe? Quero dizer, querida, estou invicto. Eu só perdi uma luta para Ryder, e ele está em um nível totalmente diferente de legados. Eu tenho sido bom em tudo que tentei. Assim como meu pai e meu irmão.

— Isso é estúpido. — Ela soltou a mão dele e segurou a cabeça. — Contos de fadas são apenas histórias.

— São histórias transmitidas por gerações - escritas de maneira fantástica para fornecer lições ou avisos. Elas começam inocentes, ou são tão atraentes que você quer ler mais, mas é uma armadilha. A maioria das pessoas não quer ouvir avisos. É por isso que tudo está lá fora. É mágico mostrar a verdade. Mas toda história começa com algo real.

— Você acredita nessa bobagem?





Ele bateu os dedos na mesa, assentindo. — Eu lutei por um longo tempo e não fui criado para fazer parte do legado, mas não posso negar que nossas famílias são únicas.

— É por isso que seu pai estava na prisão?

Logan balançou a cabeça e segurou as mãos dela. — Meu pai estava na prisão por estupro.

Os olhos dela se arregalaram. — Estupro? Ele é como um traidor, então?

— Ele era inocente —, Logan correu. — Eu não queria acreditar, mas acredito agora. Você o encontrará quando eu descobrir uma maneira. Mas foi isso que Janie quis dizer quando disse que estupro é um grande problema para mim. Meu pai estava na prisão por isso, então ela foi estuprada. Parece uma maldição porque neguei a verdade toda vez que algo assim acontecia.

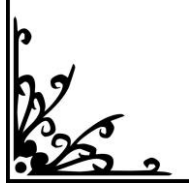
Seus olhos ardiam quando a pressão apertou seu peito. — Eles descobriram alguma coisa sobre as evidências que obtiveram?

Com um suspiro, ele se recostou. — Eles descobriram que existem gravações separadas se sobrepondo. Nenhuma das mulheres admitiu ser elas. Quem fingiu ser você provavelmente está fora de nós dois. Eu acho que eles vão fazer você gravar, para que possam confirmar qual voz é realmente sua. Só posso supor que alguém nos gravou no meu apartamento. Meu quarto foi verificado quanto a câmeras e eles encontraram uma na minha abertura.

Ela sentiu seu corpo tremer. — Você acha que eles querem me pegar também?

— Bem, você realmente não seria culpada por ser estuprada, Hood. Mas Than acha suspeito que seria você. Qualquer garota poderia ter me acusado de forçá-la. Mas eles escolheram você.

— A voz do cara era sua?





Ele fez uma careta, assentindo. — Parece. Eu realmente não estava falando, mas você sabe. Não me lembro, se é com isso que você está preocupada. Eu não estou dizendo nada mau. É uma merda que eu disse para quase todas as garotas.

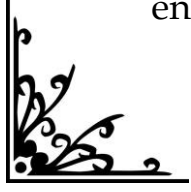
Kylie desviou o olhar dele novamente. Seus pensamentos brilhavam com imagens dele e de Janie. Não pareciam desconfortáveis em admitir que estavam nus juntos. Era um lembrete de que Logan estivera com inúmeras mulheres, mas era irritante que ela só pudesse se importar com aquela com quem ele nunca tinha feito sexo. Seu coração estava apenas partido, Logan temeroso desejaria ter essa chance ainda mais agora.

— Desculpe, Hood. Ainda falo sério quando digo que não estive com ninguém desde que te conheci. Eu estava preocupado com você naquela noite da minha luta. Eu estava bêbado, mas não levei uma garota para casa, nem fodi com nenhum outro lugar. Havia uma garota no meu apartamento na manhã seguinte, mas eu nunca a tinha visto antes. Eu joguei a bunda dela para fora.

Ela não estava pronta para pensar nele transando com uma garota depois de voltar para casa naquela noite. — Então, como os Knights e os Godsons contribuem? Eles são assassinos também?

Ele balançou a cabeça vigorosamente. — Não posso contar muito sobre eles. Vou apenas dizer que eles têm seus próprios deveres, e Luc, ele se afastou da família. Ele tem controle sobre todos os Grimms agora e garotos que você nunca encontrará. Eu me lembro vagamente de conhecer alguns quando eu era pequeno, e minha mãe virou quando os ouviu dizendo que eu era o Grimm que eles estavam esperando. Foi quando ela implorou a Arthur para tirar meu pai de vez.

— Isso provavelmente é uma coisa boa, no entanto. Menos o envolvimento dos Knight.





Ele encolheu os ombros. — Depende de como você olha para isso. Ela só não queria dor de cabeça para mim ou para ela mesma. Ela correu comigo em vez de deixar o destino seguir seu curso.

— Você acredita no destino? — Deus, Ryder não estava mentindo quando ele disse que ela não sabia no que estava se metendo com Logan.

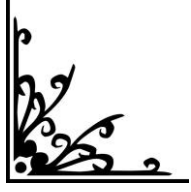
— Sim. — Ele franziu o cenho, olhando para o chão. — Eu meio que quero ver o que teria acontecido, mas parte de mim não quer jogar fora o que minha mãe estava tentando fazer. Quero dizer, meu pai sempre disse que ela não deveria estar aqui, que nenhuma das mulheres deveria seguir. — Ele pareceu perdido em pensamentos por um momento, mas acabou por continuar. — Então, novamente, eu me pergunto se eu teria cometido os erros que cometi se ela não o fizesse.

Ela tinha medo de expressar o quão ridículo tudo isso parecia. — Você matou alguém?

— Não. — Ele sorriu. — Mas eu tenho um contrato com Luc agora. Não é completo, e Janie lutará com Luc. Eu acho que esse era o plano dele o tempo todo. Ela quer que eu seja uma boa pessoa, e ele vai balançar minha alma na frente dela para conseguir o que quer. Eu não posso fazê-la parar de tentar me proteger, no entanto. Se eu fizer, ela será mais imprudente. Ela está fazendo o que acha que precisa. Prometo sair se tiver a chance. É possível sair. Meu pai fez antes.

— Ryder disse que Luc o tirou.

— Como eu disse, Luc pode fazer praticamente qualquer coisa. Ela ofereceu a ele algo para tirar meu pai. É claro que ele não a deixará endividar-se, então papai fez seu próprio contrato. Uma dívida vitalícia em troca de remover qualquer coisa que ela oferecesse para ajudar a libertá-lo.





Ela revirou os olhos e, felizmente, Logan não disse nada. — Seu pai vai matar pessoas inocentes agora?

— Não posso lhe contar nada, Hood. Meu pai não é uma pessoa má. Sei que ele se recusou a matar inocentes no passado, mas não tenho ideia do que ele fará agora.

— Ele fez isso por Janie?

— Ela significa muito para ele. — Ele sorriu. — Ele estava curioso sobre você. Eu mostrei a ele sua foto.

— Estava no seu álbum com a bunda de Janie?

Ele suspirou, virando-se. — Por que você está se concentrando nos aspectos ruins dessa situação e não nos bons?

— O que é bom? — Ela gritou.

— Eu não sei... Talvez eu não esteja preso por uma acusação de estupro? Ou uma taxa de prostituição e jogo?

— Você era inocente - você ficaria bem.

— Diga isso ao meu pai. — Seu olhar era feroz. — Ele passou sete anos na prisão por um crime que não cometeu.

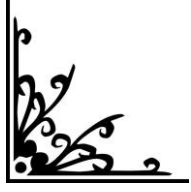
Ela olhou para baixo, respirando com dificuldade para segurar sua língua. Ela só queria que ele tirasse a cabeça da bunda de Janie, e ela não achava que ele iria depois de tê-lo nele, depois de ter as mãos nele.

— Olha, eu estou tentando —, disse ele, suavemente, mas frustrado. — Eu nunca pensei que teria outra garota para amar. Eu te amo.

Ela olhou para cima. — Realmente?

— Sim. — Ele virou a mesa para poder alcançá-la. — Venha aqui, bebê.

Finalmente, ele estava olhando para ela como se ela fosse especial - como um namorado olha para uma namorada. Ela deslizou para fora do assento e





pegou a mão dele, sorrindo enquanto ele a puxava para que ela sentasse no topo da mesa com as pernas estendidas para que ele estivesse entre elas.

— Você está bem? — Ele esfregou suas coxas. — Você está realmente levando isso melhor do que eu esperava.

— Sim. — Ela tocou sua bochecha. Deus, ele era tão bonito.

— Sabe, mais do que tudo, quero que saiba que estou fazendo coisas para garantir que você seja feliz. Quero que você esteja segura, que Lorelei e Maura paguem por seus crimes, que Kevin perceba que ele é um pedaço de merda por fechar os olhos. Quero que todos saibam que você é minha garota. — Ele se inclinou, beijando as pernas dela enquanto descansava a cabeça lá. — Não estou com ela. Eu a segurei depois enquanto ela chorava por causa do que estava fazendo. Eu queria chorar pelo que sabia que isso iria causar a você, e o que estava causando a ela e Ryder. Queria que ele viesse bater em mim por você.

Ela fechou os olhos enquanto passava os dedos pelos cabelos escuros dele. — Ryder deixou claro que nada é para mim.

Ele segurou a mão dela na bochecha. — Bem, Ryder não é seu namorado. Eu sou. Tudo o que ele faz é por ela, e eu faço tudo por você.

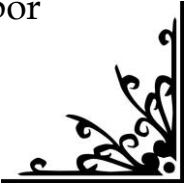
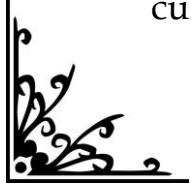
— Eu só queria que fosse assim —, ela murmurou. — Eu gostaria de não estar sendo ridicularizada por garotas. Eu gostaria de não estar sendo gritada por Ryder porque, para ele, eu sou má e isso é tudo culpa minha.

— Ele disse que? — Ele levantou a cabeça, os olhos escuros de fúria.

— Bem, ele disse que a culpa foi sua. — Ela estava tão feliz em vê-lo chateado com a maneira como estava sendo tratada.

— Bem, ele está certo. — Ele sentou-se direito.

— Você não seria assim sem ela. Quero dizer, não estou dizendo que é culpa dela, mas você sempre quer estar na vida dela - ela se apaixonando por





Ryder e engravidando dele. Você nunca se tornaria o cara que fez sexo para superá-la. Então, sem jogo, sem anel de prostituição, sem Luc segurando você sobre sua cabeça ou ela sobre sua cabeça. Não Ryder.

Seus olhos estavam cheios de dor. Agonia.

O estômago de Kylie deu um nó. Por que isso era errado? Era a verdade. Ryder estava certo, a verdade doía, mas ele precisava ouvir. Ela segurou suas bochechas. — Eu sinto muito. Eu só estou cansada. Mal posso esperar que isso acabe para que possamos viver nossas vidas juntos. Eu só quero a gente.

— Eu também quero a gente. — Ele segurou as mãos dela no lugar, mas virou o rosto para beijar a palma da mão. — Seja paciente. Farei o que puder para sair da merda em que estou. Meu pai vai me ajudar. Não estou pedindo mais nenhuma ajuda a Janie. Nós apenas temos que fingir que estamos juntos o tempo suficiente para Luc não focar em você. Se ele te pegasse, eu ficaria à sua mercê. E ela faria qualquer coisa para mantê-la segura para mim.

Ela duvidava disso.

— Se você quiser, eu vou inventar uma desculpa para mudar ou algo assim —, disse ele, observando-a. — Vou sair como minha mãe queria. Serei apenas Logan Grimm, o namorado de Kylie.

— Essa é a melhor coisa que ouvi o dia todo.

— Sim? — Ele sorriu, puxando-a para baixo. — Agora deixe-me te beijar. Eu senti tanto sua falta.

Magia. Ele era mágico.

Ela suspirou em sua boca quando ele assumiu o controle completo. — Eu te amo.

— Eu também te amo, Hood. — Ele sorriu, puxando-a para mais perto. —

Ei, eu acabei de perceber uma coisa.



—O que? — Ela sorriu quando ele puxou o lábio entre os dentes.

—Seu aniversário é amanhã. — Ele a beijou, mas franziu a testa quando soou uma batida. — Merda. Eu acho que é Nick.

Ela o observou caminhar até a porta, mas deixou escapar uma pergunta que estivera em seus lábios durante a maior parte da conversa.

—Logan. — Disse ela e o viu se virar antes que ele pudesse alcançar a porta.

—Sim?

—Por que Janie disse para se lembrar de quem você é?

Ele deu um sorriso tenso. —Ela estava me lembrando que eu não sou o Lobo Mau.



As conversas murmuradas de estudantes todos voltando para casa durante o dia estavam muito mais silenciosas no corredor que levava à academia.

—Trevor?

Ele se virou, franzindo a testa. —O que é isso, Maura?

Seu habitual sorriso sedutor esforçou-se para levantar no lugar quando ela estendeu a mão para tocar seu antebraço. —Eu queria falar com você.

—Não temos mais nada para conversar. — Ele observou seu doce sorriso desaparecer.



— Mas eu apenas pensei —, disse ela. — Você disse que se eu-

— Você pensou errado. Nós terminamos, Maura. — Ele arrancou a mão dela do braço enquanto os lábios dela tremiam, e ele sorriu antes de acrescentar: — Diga oi para sua mãe por mim.

Ele começou a se afastar, mas ela gritou, parando-o.

— Vou contar a verdade a Kylie.

Trevor se virou. — Por que alguém acreditaria em você?

— O que há de tão bom nela? — Os olhos de Maura lacrimejaram de repente. — Você me disse que só queria voltar para o seu primo! Você me fez pensar se eu ajudasse-

Trevor falou antes que ela pudesse continuar. — Você pensou o que? Que eu gostaria de enfiar meu pau em você de novo? — Ele riu e balançou a cabeça. — Você já me deu o que eu queria. Sua mãe dá um boquete melhor do que você de qualquer maneira.

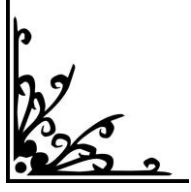
O rosto de Maura ficou completamente amassado, mas antes que seu soluço pudesse se libertar de seus lábios trêmulos, uma voz falou atrás dele.

— Vá para o carro, Maura.

Trevor e Maura giraram a cabeça quando Kevin Blackwood virou a esquina.

Seu olhar ilegível permaneceu em Trevor enquanto ele segurava suas chaves para Maura. Suas lágrimas agora caíam livremente quando ela estendeu a mão trêmula para pegá-las.

Kevin abaixou a mão depois que Maura deu um passo lento para longe, agora apertando a mão ao seu lado. — Vá.



Um homem-menino

— O que você acha?

Kylie olhou para seu reflexo e sorriu.

— Ela está linda, Anna. — Disse Kevin, aparecendo no espelho.

A estilista sorriu em seu elogio antes de olhar para trás pela reação de Kylie.

— Eu amei isso. — Kylie sorriu mais amplo enquanto virava a cabeça para frente e para trás.

Anna bateu palmas antes de lhe entregar um pequeno espelho. — Deixe-me mostrar-lhe as costas. — Ela virou a cadeira.

Kevin sorriu suavemente para o reflexo dela antes de voltar sua atenção para o telefone. Ele estava nisso a maior parte do tempo desde que a buscara na escola, então ela estava cheia de felicidade por tê-lo prestando atenção agora.

— Eu mantive a maior parte do tempo como você pediu. — A voz excitada de Anna voltou sua atenção para o espelho.

Kyle levantou a mão para poder ver os dedos de Anna correndo pelos cabelos recém cortados.

— Sim, é perfeito. — Kylie estendeu a mão para tocar alguns fios e sorriu. Estava tão macio agora - tão arrumado. Ela mal conseguia se lembrar da última vez que cortou.



Anna começou a tirar algumas mechas de cabelo restantes antes de desfazer a bata. — Estou feliz que você goste. Só precisava de um pouco de amor. Mas você ainda se parece com você. Tenho certeza de que os meninos vão brigar por você ainda mais do que já estão.

Ela riu do elogio porque não se importava com garotos brigando por ela. Ela só queria o que ela tinha.

— Kylie, devemos ir. — Kevin fez um gesto para que ela o seguisse até a recepção. Ele deu um sorriso encantador à recepcionista ao assinar seu recibo.

Os olhos de Kylie se arregalaram quando ela ficou ao lado dele com sua bolsa de produtos e percebeu que ele estava deixando uma gorjeta de mil dólares para a estilista. Ela jurou que os olhos da garota se cruzaram antes de olhar para ele.

— Obrigado novamente, Anna. E por levá-la no último minuto. — Ele disse, apertando a mão dela rapidamente.

Kylie percebeu a maneira como ele tentava esconder dela, mas ela ficou em silêncio enquanto se despedia final.

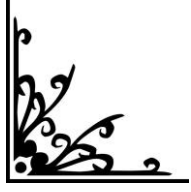
— Vamos. — Disse ele, enfiando a mão no bolso antes de caminhar na frente dela.

Ela correu ao lado dele. — Kevin?

— *Hum?* — Ele não olhou para ela como ele parecia estar olhando para as lojas ao seu redor.

— O que aconteceu com sua mão?

— Oh, eu estava carregando uma caixa no meu escritório esta manhã e não prestei atenção no batente da porta. Apenas estraguei tudo. — Ele sorriu e apontou para uma loja de roupas que ela não estava familiarizada. — Acho que essa é uma das lojas favoritas de Maura. O que você acha? Presentes de





aniversário antecipado? Dezoito é um grande negócio. Você pode escolher o que quiser.

Ela sorriu e olhou para a loja. Era uma loja de roupas sofisticada. Ela não sabia o que comprar tanto quanto as roupas e olhou para o capuz vermelho, franzindo a testa. Ela amava o capuz; era uma das poucas coisas que ela tinha que pertencia à mãe, mas ela adorava quando o pai a comprava o que quisesse. Era isso que ela queria em um pai, e agora Kevin estava intensificando.

— Ou podemos ir para outro lugar —, disse Kevin quando ela não pulou de emoção. — Eu sinto muito. Não sei do que você gosta, querida. Eu só quero que você tenha um bom aniversário.

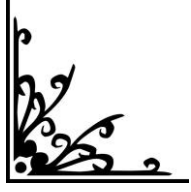
— Está bem. — Ela olhou as roupas na vitrine da loja. Elas eram fofas, mas ela não fazia isso desde os quatorze anos. — Hum, eu não me importo de escolher algumas coisas. Mas talvez você possa ajudar? Eu realmente não sei mais como fazer isso. Não quero parecer idiota.

Ele riu e olhou para a loja com um sorriso nervoso. — Eu vou tentar, Kylie. Também não sou bom nisso. Maura geralmente só pega meu cartão, e eu tenho que garantir que ela tenha um limite com os funcionários.

Kylie riu, se perguntando como estava indo a terapia de Maura. Kevin havia lhe dito que já a deixara na consulta. Felizmente, eles estavam dizendo que ela precisava ser colocada em um quarto acolchoado pelo resto da vida. Esse seria o melhor presente de aniversário de todos os tempos.

— Bem, vamos nos apressar. Prometi a sua mãe que estaríamos em casa em uma hora.

— Certo. — Kylie suspirou. Sempre tinha que haver outra pessoa. — Bem, você pode me avisar se você acha que o que eu experimento parece bem?



— Eu posso fazer isso —, disse ele com uma risada. — Melhor não ser para um garoto, no entanto. Insistirei que você use o vestido mais folgado que eles têm.

Ela riu e balançou a cabeça. — Não há menino. — *Ele é um menino-homem!*



Logan suspirou, inclinando-se sobre a cama para pegar outro guardanapo antes de voltar para a tarefa que estava realizando há dez minutos. — Como vai, boneca?

Ela abriu os olhos, esticando-se enquanto abraçava o travesseiro no colo dele. — Só estou tentando sonhar.

Ele sorriu, afastando os cabelos das costas e puxando a blusa para cima novamente. Ela estava de bruços, então era confortável para ele, mas ele sabia que ela estava ficando dolorida. — Coisas felizes, espero. — Ele esfregou o guardanapo no removedor de esmalte antes de esfregar levemente o marcador permanente ainda manchando sua pele pálida.

Ela encolheu os ombros e estendeu a mão para tocar seu antebraço. — Eu vejo olhos e um sorriso. É tudo o que posso conseguir.

Ele olhou para ela enquanto ela estudava a tatuagem de Chapeuzinho Vermelho em seu antebraço. — Ryder?



— Às vezes —, ela murmurou, abaixando a mão e fechando os olhos novamente, mas desta vez, ela sorriu. — Às vezes vejo safira em vez de esmeralda. Lindo. Ele é lindo. Casa.

Ele a segurou no lugar enquanto esfregava um pouco mais. — Eu costumava rezar para ser o que você sonhava.

Preguiçosamente, estendeu a mão para ele, esfregando a mão no peito dele. — Eu sonho com você. Muito. Ryder fica irritado porque eu falo enquanto durmo.

Ele riu enquanto recolocava o guardanapo. — Ainda sonho com você. Seu sorriso. O que você costumava usar para mim antes de eu me transformar em um idiota.

— Ela te faz feliz, Logan?

A pergunta o assustou. Ele olhou para as palavras escritas ao lado de sua mão. *Meu para sempre*. As palavras que ele estava se preparando para limpar. — Sim. Quando ela não está te odiando.

Ela ficou quieta.

— Eu disse a ela que sairia um dia. Que eu deixaria tudo por ela. — Ele sentiu vontade de se chutar por abrir a boca.

Ela abriu os olhos lentamente. O ouro escureceu, mas ela sorriu. — Enquanto você estiver feliz.

Ele tragou quando seu peito doía de um jeito que não fazia há muito tempo. O pensamento de se afastar dela era insuportável, mas ele precisaria. — Eu devo a ela buscá-la. Ela só quer ser amada, e eu continuo dizendo a ela o quanto eu te amo. Eu amo, boneca. Para sempre. Mas você o escolheu.

Seus olhos brilhavam com lágrimas, mas ela continuou sorrindo. — Então escolha ela. Se ela te faz feliz, se você a ama — Seus lábios tremeram. — me deixe.





Todo o seu corpo doía quando ele a encarou. Com a mão livre, ele passou os dedos pelos cabelos dela. Ele sentia falta de tocá-la. Ele sentiu falta de sentir o coração dela bater perto do dele. Ele sentiu falta do rosto dela. A voz dela. Mas ele a deixaria ir. Por Kylie.

— Não será em breve, ok? — A mão dele tremia. — Estou me movendo tão rápido com ela e preciso desacelerar. Eu me sinto imprudente com ela. Mas estou tentando ser mais esperto com a merda que faço. Nós temos tempo.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, fungando, e uma lágrima finalmente escorregou livre.

— Oh, boneca. — Ele limpou-o com o polegar. — Eu só queria que você soubesse. Ela está tão estressada. Tudo o que faço, ela quebra porque pensa que estou te escolhendo. Porra, às vezes eu estou. Eu discuti com ela porque eu só quero que ela seja decente com você, mas ela nem sabe como ser isso. Eu quero lhe dar uma chance, no entanto. É tudo o que ela sabe.

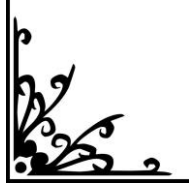
— Sim. Tenho certeza de que é tudo. — Ela sorriu, mas foi a coisa mais triste que ele já viu há algum tempo.

Ele assentiu, seu olhar caindo nas costas dela. — Talvez se não tivéssemos feito isso, seria diferente. Mas acho que não posso mais esperar que ela tolere nosso relacionamento. Ela não é Ryder. Ela não fará o que for preciso para me ver feliz.

Seu corpo ficou tenso, mas ela ficou quieta quando ele percebeu o quão bagunçado isso deveria parecer para ela.

Ele traçou as penas negras curvando-se na cintura dela. — Tercero fez um bom trabalho.

— Você gosta delas?



Logan deslizou a mão pela espinha dela, movendo mais cabelos, porque ele precisaria limpar o pescoço dela agora. — Elas são lindas, querida. Eu só queria ter desenhado para você.

Ela virou a cabeça para o lado para que ele pudesse alcançar as letras ali. *A garota do Logan.* — Talvez você possa me desenhar alguma coisa antes de sair.

— Você quer uma tatuagem para lembrar de mim?

— Eu não vou precisar de um para isso, eu nos memorizei. — Ela fechou os olhos. — Você é meu para sempre.



Logan olhou para Janie enquanto ela dormia enrolada sob o cobertor. Kylie jogaria sua merda se descobrisse que Janie estava em sua cama e passando a noite. Ela nunca o perdoaria.

Ele suspirou, esfregando o rosto apenas para fazer uma careta pelo cheiro químico preso aos dedos. A pobre boneca dele tentou remover o marcador sozinha e esfregou a pele em um só lugar. Ryder pediu para removê-las. Ele disse que não seria capaz de olhar para eles mais do que ele tinha, e ele não queria machucá-la esfregando com muita força.

Não havia como Logan se recusar a ajudá-la. Não quando ela estava sozinha na mansão dos Knights. Ryder não podia nem falar com ela porque havia algo acontecendo na cidade, e todos saíram para cuidar disso. Seu pai foi



chamado por Luc também. Então, aqui estava ela, na cama dele - em uma das camisas de Ryder, com seus pequenos shorts mal cobrindo a bunda.

Ele sabia que ela não estava se sentindo bem. Ela sempre ficava quente quando estava doente ou apenas triste. Ela estava suando, e ele havia esfriado o ar condicionado, mas isso nunca ajudava. Ela apenas continuava queimando.

— Como vou me afastar de você novamente? — Ele sussurrou, observando-a puxá-la pelos cabelos. Ela deve ter dor de cabeça.

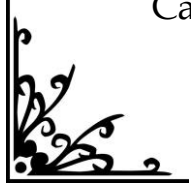
Logan levou a água aos lábios, engolindo-a enquanto pensava em nunca mais vê-la. Nunca a tocar ou ouvir a voz dela. Nunca a ver sorrir para ele do jeito que ela só sorria por ele. Doía fisicamente imaginar isso. Mas era disso que Kylie precisava. Ela não tinha dito isso em tantas palavras, mas ela terminou de observá-las. E quando tudo isso terminasse, eles só teriam uma chance se ele pudesse dedicar tudo a ela e nada a Janie.

Ele não a culpava por ser do jeito que ela era. Ele só podia imaginar ter que crescer do jeito que ela tinha. Ele trouxe essa pressão extra sobre si mesmo. Mas ele não conseguia parar de temer o que faria com Janie. Ela estava dizendo para ele escolher Kylie, deixá-la. Mas ela ainda era sua boneca. Ainda frágil tanto quanto ela era ótima. Ela ainda era dele para sempre. Se ele acreditasse nas histórias, eles estavam destinadas a ficar juntas para sempre. O problema era que ela estava destinada a mais do que ele, e isso significava que tinha que haver outra pessoa para ele. Ele acreditava que era Kylie.

— Porra. — Ele sentou o jarro de água na cômoda, franzindo a testa quando notou que a foto dela não estava onde a deixara. — Que diabos? — Ele se aproximou, procurando por suas roupas, pela merda de Kylie. Foi embora.

Sua mandíbula apertou. — Desgraçado.

Ele passou a mão pelos cabelos enquanto olhava por cima do ombro. — Calma, talvez ela tenha tirado depois que a foto ficou online. — Ele balançou a





cabeça para si mesmo, controlando sua raiva enquanto verificava as horas. Eram dez. Ele precisaria acordar cedo para se exercitar antes de levá-la para a escola. Ele não queria que ela fosse, especialmente sem Ryder e os meninos lá. Já era ruim o suficiente que Kylie estivesse ouvindo merda, mas era o rosto e o corpo de Janie nos telefones de todos.

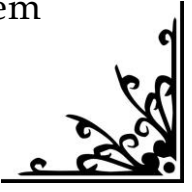
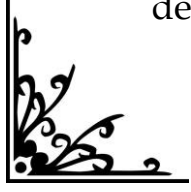
Kylie fez a merda dez vezes pior. Era mais convincente, mas era horrível ter que assistir as duas garotas sofrerem.

Ele caminhou até o corredor, examinando o apartamento antes de ir verificar a fechadura. Estava aberto, é claro, então ele trancou-a com as duas travas antes de ir para o quarto.

Seu olhar caiu nela novamente. Porra, ela ainda era tão bonita. Ele podia imaginar sempre vendo essa imagem quando acordava. Só que ele a teria nua ou em sua camisa. E foi exatamente por isso que ele teve que ir embora. Ela não iria abandoná-lo, então tinha que ser ele. Ela estava pedindo que ele fosse embora porque não podia fazer isso. Ele nunca deixaria de sentir o que sentia por ela, e agora sabia que ela ainda sentia algo por ele também. Isso levaria a coisas ruins, e ele não poderia colocar ela ou Kylie nisso.

Seus olhos se fixaram no lado de seu rosto quando ele se lembrou daqueles olhos trancando com os dele quando ele ficou com tesão quando ela se sentou nele ontem. Todo esse tempo, ela pensou seriamente que ele era imune a ela, e ainda pensava que era um monstro feio para ele.

Quando ele realmente teve que trabalhar para arrumar um travesseiro entre eles para não deslizar, ele viu a confusão dela. Então ele viu os olhos dela brilharem em chamas douradas quando ele se inclinou sobre ela para a selfie fingir transar com ela. Mesmo com o travesseiro, seu pau atingiu o lugar certo. Ele entrou em pânico, mas ela disse para ele ficar quieto, e então ele a viu desligar. As chamas em seus olhos morreram, e ela olhou como se ele nem





estivesse lá. Foi o que levou para ele finalmente ficar macio, e ele quase chorou quando ela olhou para a câmera para tirar uma foto para Ryder ver. Ela sabia o que fazer para superar isso. Ela sabia há mais tempo do que alguém imaginou.

Logan ficou parado, afastando as lembranças para que não o destruíssem. Ele notou a mochila e os sapatos ao pé de sua cama. Isso o lembrou de quando eles eram um casal, e ele sorriu, embora não devesse.

Ele balançou a cabeça, fechando a porta e trancando-a exatamente como fazia com as memórias deles. Ele precisava de um banho, e precisava colocar sua mente no lugar certo. Ele tinha a sensação de que ela iria acordar doente, e ele queria algumas horas de sono e sanidade antes disso.

Depois de conseguir algo para trocar, ele viu o telefone deslizar da mão de Janie. Ela pediu para ele tirar uma foto de suas tatuagens limpas para enviar para Ryder. Por mais que ele odiasse aquele bastardo, ele adorava vê-la amada por ele.

Logan cuidadosamente puxou o telefone da mão dela para que ele pudesse carregá-lo, percebendo que ela devia ter adormecido esperando Ryder a responder de volta porque ela não havia respondido a ele.

Doce Morte: E eu te amo.

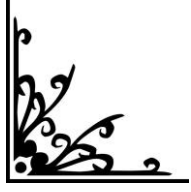
Doce Morte: Mais do que sempre.

Doce Morte: Diga a ele que ele está morto se ele olhar para sua bunda por mais tempo.

Doce Morte: Acho que você está dormindo. Boa noite minha lua

Logan ligou o telefone, balançando a cabeça. — Peça romântica de merda.

Ele lançou um último olhar para ela antes de ir para o banheiro. Pelo menos ela estava sorrindo em seus sonhos esta noite.





Logan checou o telefone, sentindo-se culpado por não enviar uma merda doce para Kylie. Mas ela estava chateada com ele por sair com Janie. De jeito nenhum ele estava escorregando e deixando-a saber que Janie estava dormindo em sua cama, e ele se juntaria a ela depois do banho. Ela não entenderia que Janie precisava de alguém com ela à noite porque tinha terrores noturnos. Mesmo na noite em que Kylie ficou com ela, Ryder já tinha planejado ficar a noite porque os meninos não estavam mais acostumados a lidar com ela.

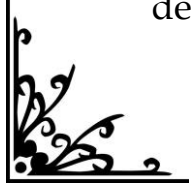
Sim, Kylie não se importaria com nada disso. Ela provavelmente daria uma surra sabendo que o pai dele ficou com ela ontem à noite.

Ele suspirou, tirando a camisa. Ele realmente precisava descobrir como ajudar Kylie a entender que estava tudo bem para as pessoas se importarem com mais do que apenas ela.

O sorriso dele caiu. Ela o deixaria se soubesse a verdade sobre Janie. Sobre eles.

— Porra. — Ele terminou de se despir. Ele estava se aprofundando com essas mentiras, mas não sabia como se limpar. Janie estava tentando ajudar, mas sabia o que ele fez; Kylie não aceitaria nada bem. A culpa era dele novamente, mas ele estava tentando ter fé na declaração de Janie de que Kylie o amaria, e eles passariam por qualquer coisa, se quisessem. Ele estava segurando isso. Ele apenas esperaria o resto dessa merda resolver antes de contar mais segredos.

Assim que ele entrou e a água quente espirrou contra seu corpo, ele gemeu. As memórias do que ele e Kylie haviam feito juntos o deixaram duro em segundos, quando ele começou a imaginar seus doces lábios nos dele - seu corpo pressionado contra ele, as mãos dele apertando e deslizando sobre a pele dela - a boca ao redor dele -





—Foda-se. — Ele disse e se agarrou. Ele fechou os olhos e encostou-se nos azulejos com uma mão enquanto se acariciava lentamente com a outra.

Houve uma batida leve, e Janie gritou baixinho: Logan?

Ele abriu os olhos e parou o movimento da mão enquanto se perguntava há quanto tempo ele estava se masturbando. —Ei, boneca —, disse ele, tentando ao máximo não soar como se tivesse acabado de segundos em toda a parede do chuveiro. — Eu vou sair em um minuto. Você está bem?

Ele poderia dizer que ela tinha acabado de abrir a porta, mas ela não estava dentro do banheiro. Ele olhou para o pau na mão e fez uma careta. *Tão perto.*

— Eu preciso de pílulas e um pano. Eu verifiquei a cozinha e não consigo encontrar nada.

Ele olhou para cima, depois voltou a olhar para si mesmo enquanto ela continuava.

— É mau. Estou ficando enjoada.

— Tudo bem. — Disse ele, balançando a cabeça. Ele não conseguia se conter, sua falta de sexo constante e o estresse estavam chegando a ele. Só de saber que Kylie tinha dezoito anos amanhã, ele se acariciou novamente. Era errado fazer isso com Janie ali mesmo, especialmente com ela doente, mas ele precisava de libertação. Não adiantaria sair com uma ereção furiosa. Não com aquelas memórias dela nua ainda frescas. Não quando ele logo a pressionaria.

Droga.

— As roupas ali no armário. Eu vou sair em breve e vou pegar um remédio para você. Apenas fique no quarto. — Ele fechou os olhos e empurrou com mais força, sem se importar se ela conseguia entender o som ou a tensão em sua voz.





A torneira se abriu e ele espiou por cima do ombro. Ela não estava olhando para ele, mas o pau dele inchou quando ela se inclinou para a frente para jogar água no rosto. Sua bunda era como um presente em seu minúsculo short preto.

Ela tocou a toalha e se virou, surpresa ao vê-lo olhando para ela. Ela sabia o que ele estava fazendo, e simplesmente se virou e foi embora.

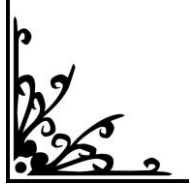
O som da porta se fechando o fez suspirar, mas ele continuou. Era inútil mentir e dizer que ele não tinha pensado em puxá-la para lá com ele.

Sim, ele realmente precisava tirar essa carga. —Kylie. — Ele sussurrou, cantando o nome dela em sua cabeça e se forçando a se concentrar em Kylie - em tudo que eles haviam feito - em tudo o que ele queria fazer com ela.

Logan lembrou-se de sua garganta profunda nele e empurrou mais rápido. Mais forte. Ele se lembrou de dizer a ela que ele viria e a agarrou pelos cabelos para puxar sua boca dele e soprando sua carga sobre seus seios. Isso o empurrou completamente, e ele grunhiu ao encontrar alívio.

—Porra. — Ele inclinou a cabeça para a frente e se deu os últimos golpes que precisava para se esvaziar. A água continuou escorrendo pelo seu rosto e ele lambeu os lábios, sedento pelo esforço rápido.

Quando ele se soltou, ele agarrou seu corpo e derramou uma boa quantidade em suas mãos e começou a lavar seu corpo. Ele olhou para cima quando houve um baque baixo do lado de fora da porta. Ele não deixaria passar por ela tentar bloquear seu caminho porque ela estava louca. A culpa tomou conta dele, mas isso não o impediu de pensar em sua bunda, em cada centímetro lindo de seu corpo. — Porra, eu realmente sou o pior namorado. — Disse ele enquanto se inclinava para trás para lavar o cabelo. Ele estava confuso na cabeça e sabia que não a havia superado. Ele não sabia o que significava





respeitá-la com Ryder, mas ainda assim pensar sobre ela quando ele tinha Kylie. E era Kylie que ele queria se perder.

Ele só esperava que continuasse assim depois que terminasse, e rezou para que Ryder não estivesse certo.

— Ela é a sua merda de rebote tardio —, Ryder disse, rindo dele enquanto Janie tentava fazê-lo ficar quieto. — Depois de acertar, você verá.

— Não, ela é a única. — Ele diminuiu a velocidade com que estava tentando se enxaguar e tentou relaxar. — Sempre duas. — Ele sussurrou, fechando os olhos quando começou a enxaguar o xampu do cabelo.

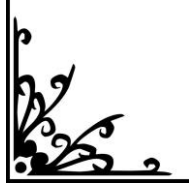
Um som baixo o fez franzir a testa, e ele esfregou o sabão do rosto para fechar rapidamente a água. Ele puxou a toalha e se secou rapidamente. — Boneca?

Ela não respondeu. Ele vestiu o short, escovou os dentes e os cabelos. Ele notou a luz de notificação do telefone piscando e a alcançou.

Janie gritou: — Logan!

Ele levantou a cabeça quando o telefone escorregou de seus dedos. O medo explodiu em seu coração e ele correu para a porta, esquecendo o telefone e tudo mais.

Ele já ouvira aquele grito dela antes. — Janie!



Mais bonito de todos

Kylie puxou uma garrafa de água da geladeira, suspirando enquanto se afastava para fechá-la.

— Por que você demorou tanto para chegar em casa?

Kylie ofegou e olhou para ver Lorelei de pé no lado oposto da ilha da cozinha.

— Ele me levou para cortar o cabelo —, disse ela, gesticulando para suas mechas brilhantes. — Você sabe, meu cabelo que eu não tenho permissão para aparar ou até mostrar desde que meu pai morreu. Aposto que você está se arrependendo de ter enviado Trevor para me pedir para fazer o projeto dele agora, não é?

A boca de Lorelei se contorceu nos cantos. — Só me arrependo de você ter tirado *seu* capuz.

Ela olhou para Lorelei. — Bem, eu não. Eu conheci um cara incrível e nem precisei tirar o capuz ou fazer sexo com ele para que ele me visse.

Lorelei inclinou a cabeça para o lado. — Eu pensei que Logan terminou com você pela garota que bateu em Maura.

— Ele terminou. — Ela respondeu rapidamente e tentou se acalmar. Ela não podia acreditar que tinha arruinado a cobertura deles.

— *Hum.* — Lorelei cantarolou e começou a se afastar. — Você quase me enganou. As fotos eram um pouco demais. Pobre garota. Cuidado com quem



você deixar descobrir o seu pequeno segredo. Confie em mim, não há recompensa para quem engana os outros.

Kylie não disse mais nada, e Lorelei simplesmente soltou uma pequena risada antes de sair da cozinha.

O peso do telefone a provocou.

Ela sabia que tinha acabado de estragar tudo, e estava desesperada para ligar para Logan em busca de conselhos. — Merda. — Disse ela quando ouviu Kevin levantar a voz no andar de cima. Ele tinha ficado de mau humor depois que eles chegaram em casa e encontraram vários itens quebrados pela casa.

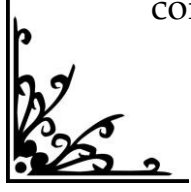
Lorelei deu de ombros e disse que os derrubou, mas não tinha vontade de limpá-los - que as criadas poderiam cuidar disso amanhã. Kylie sabia que Lorelei não fazia isso, e claramente Kevin sabia disso também. Ele perguntou onde Maura estava e, quando Lorelei não respondeu, ordenou que Kylie se preparasse para dormir e Lorelei esperasse por ele no quarto deles.

Obviamente, era uma noite para desobedecer a Kevin, já que ela e Lorelei haviam se aventurado no andar de baixo trinta minutos depois que ele se aproximou para ver Maura. O que Lorelei precisava da cozinha, ela não sabia, mas não ia esperar para descobrir. Pelo que sabia, Lorelei estava pegando uma faca para cortar sua garganta enquanto dormia.

— Inferno, Kylie, você pode ser mais sombria? — Ela sussurrou para si mesma e apertou o telefone para confortar-se de que a ajuda chegaria se ela precisasse.

A voz de Kevin estava um pouco mais alta novamente, mas se acalmou tão rapidamente. Ela olhou para a garrafa de água e decidiu que havia passado tempo suficiente fora do quarto antes de ir rapidamente para as escadas.

Ela a observou pisar enquanto passava cuidadosamente pelos corredores, apertando o telefone. Quando ela estava perto do quarto de Maura,





ela ouviu choro, junto com a voz de Kevin, enquanto ele falava baixinho com ela. Não havia como entender o que ele estava dizendo, mas ele não parecia mais chateado. Ele parecia calmo. Amoroso.

Kylie se aproximou, parando para ver se podia ouvir alguma coisa. Ela esperava ver Maura segurando um bastão ou algo assim, mas o que viu fez seu coração bater mais rápido.

Maura estava deitada na cama enquanto Kevin sentava ao lado dela, esfregando as costas enquanto chorava com o rosto pressionado em um travesseiro.

Uma sensação de déjà vu aumentou, mas ela fechou os olhos por um momento até que a sensação desapareceu.

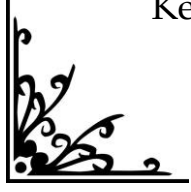
Kylie abriu os olhos lentamente, percebendo que estava suando. Ela limpou a testa e tremeu quando se inclinou para mais perto da porta. Ela não podia ouvir o que Kevin estava dizendo, mas ele estava sem dúvida confortando Maura.

O fogo ardia em seu peito e sua mão pegajosa se fechou em punho.

A atenção de Kevin hoje e ontem a fez se sentir especial. Depois de tudo com Logan e Janie sendo jogadas na cara dela, com o ataque cruel de Ryder e a atitude de Logan para ficar ao lado de Janie, Kylie precisava se sentir importante. E Kevin a fez se sentir assim. Ela nunca realmente desejou a atenção dele, mas agora que ela tinha, agora que ele tinha sido duro com Maura e Lorelei e doce com ela, ela queria isso o tempo todo. Ele fez parecer que a tinha escolhido. Mas agora ele estava de volta a tratar Maura como uma princesa.

— Kylie? — Kevin chamou.

Ela se afastou, os olhos arregalados quando se encontraram com os de Kevin. Tanto ele como Maura estavam olhando fixamente para ela.





— Você está bem? — ele perguntou. — Eu disse para você ficar no seu quarto. —

— Sinto muito —, disse ela e levantou a garrafa de água. — Eu estava com sede. Vou para o meu quarto terminar um trabalho. Desculpe.

Kevin levantou-se devagar. Maura começou a dizer algo, mas ele levantou a mão para ela ficar quieta. — Está tudo bem, mas eu quero que você faça seu trabalho e vá para a cama. Vejo você de manhã, ok? Dezoito amanhã.

Kylie riu e assentiu.

— Vou garantir que Lor faça algo especial para o café da manhã.

— Tudo bem. — Disse ela e olhou quando Maura soltou um soluço dramático. Kylie queria revirar os olhos e rir de sua miséria, mas tentou pelo menos agir como se se importasse. — Ela está bem?

Kevin olhou para ela e assentiu. — Problemas de menino. Descanse um pouco agora. E não se preocupe com sua irmã. Eu estou cuidando disso.

Irmã. Kylie olhou para Maura. Ela nunca a consideraria uma irmã. Ela nunca teve. Nem mesmo quando elas se conheceram. Kylie balançou a cabeça até que sua mente ficou entorpecida. Qualquer lembrança de Maura era algo em que ela não queria ficar. Maura era um monstro, e ela poderia sofrer por toda a eternidade por tudo que Kylie se importava. — Tudo bem —, disse ela e sorriu para Kevin, feliz por ele pelo menos não estar correndo de volta para Maura. — Obrigada por hoje, a propósito.

— Você está bem-

A voz de Lorelei o interrompeu: — Kevin, estamos sem aspirina. Você vai correr para a loja para me pegar um pouco?

Kylie virou-se para ver a madrastra a poucos metros dela.

Kevin suspirou e cutucou as costas de Kylie. — Vocês mulheres serão a minha morte. Vá para o seu quarto, Kylie. Vejo você amanhã.





—Ok. Boa noite. — Ela foi para o quarto, apenas espiando por cima do ombro para ver Kevin se virando para Lorelei.

—Temos outro remédio, Lor.

—Tudo acabou também —, disse ela e ergueu a cabeça quando Kylie estava à sua porta. —Por favor, Kevin. Minha cabeça está se partindo. Eu procurei na casa por alguma coisa, e não há mais nada.

Ele suspirou e assentiu. —Tudo bem —, ele disse enquanto segurava a mão de Lorelei. Kylie franziu a testa quando ele a levou aos lábios, depois falou na direção de Maura. —Maura, terminaremos nossa conversa amanhã. Descanse um pouco. — Ele não esperou uma resposta e fechou a porta antes de andar na mesma direção em que Lorelei já havia desaparecido.

Suspirando de frustração, Kylie entrou no quarto e fechou a porta. Kevin provavelmente nunca superaria a sedução de Lorelei.

Kylie olhou para o telefone, sem saber o quão rápido ela já havia puxado o contato de Logan: *Fodido*.

Ela deve ter olhado por dez minutos antes de falar. — Talvez não seja tão importante assim.

— Ainda falando com você mesma?

Kylie ofegou e olhou para cima. Maura estava parada dentro de seu quarto por quem sabe quanto tempo.

—O que você está fazendo aqui? — Ela não ia mais ter medo e olhou abertamente para ela.

—Eu não sei. — Disse Maura enquanto seu olhar flutuava pelo quarto.

Kylie assustou-se com o olhar inseguro no rosto de Maura.

—O que estou fazendo aqui? — Maura murmurou.

Kylie balançou a cabeça, pronta para dizer a ela para sair, mas Maura estava falando novamente.





— Meu pai costumava dizer à mamãe que ela era a mulher mais bonita do mundo.

— Que diabos você está falando? — Kylie não conseguia esconder seu atrevimento. Claro, Maura poderia ter tido problemas com garotos, mas isso não era nada para se surpreender. Trevor disse que ela fodeu todos os caras e depois os perseguiu quando eles terminaram com ela. Isso é tudo sobre isso.

Quando os olhos de Maura retornaram aos de Kylie, ela notou que o brilho ameaçador normal com o qual tendiam a brilhar se foi. Em vez disso, uma espécie de par quebrado e perdido olhou para ela. No entanto, foi o olhar surpreso no rosto de Maura que realmente começou a assustá-la - como se ela realmente tivesse esquecido onde estava.

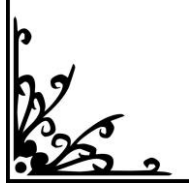
— Mas eu sou a mais bonita de todas. — As palavras abafadas de Maura tremiam quando ela deu um passo instável em sua direção.

Com medo de desviar o olhar da meia-irmã com o rosto inchado e manchado de lágrimas, Kylie deu um tapinha na cama em busca do telefone. — Fique para trás —, disse ela, em pânico quando os olhos de Maura pareciam entrar e sair de foco. — Você precisa ir. Não sei do que você está falando, mas você precisa sair do meu quarto.

— Você não deveria ser vista —, Maura sussurrou, e foi aí que Kylie notou a trilha de sangue atrás dela. — Ninguém deveria ver. Mamãe disse isso. Você se lembra? Não era para acontecer de novo. Ele deveria me amar. Ela disse que esse seria.

— Maura, você está machucada. — Disse ela, erguendo as mãos quando viu a faca ainda na mão da meia-irmã.

Maura não parecia ouvi-la. — Eu sou a mais bonita. Você não. Por que ele te vê? Ambas... — Ela caiu de repente.





Kylie ficou sentada, paralisada, mas gritou quando viu os ferimentos irregulares esculpidos nos pulsos de Maura. — Kevin! Lorelei!

Kylie finalmente encontrou o telefone e o enfiou no bolso enquanto corria para o lado de Maura. — Maura. — Ela caiu de joelhos. Ela nem pensou enquanto pegava a faca ensanguentada de Maura e a jogava fora. Ela agarrou o rosto de Maura, notando suas pupilas dilatando e gritando por ajuda novamente.

— KYLIE! MAURA! — Os gritos de Kevin e Lorelei vieram de algum lugar da casa deles.

Kylie gritou de volta onde eles estavam e tentou pressionar o sangramento. — Maura, vai ficar tudo bem. Eu prometo.

Ela ouviu Kevin e Lorelei chegando e tentou apertar os dedos trêmulos ao redor do pulso e antebraço de Maura. Ela cortou tão fundo.

— Os olhos dele —, Maura sussurrou. — Tão grande. Tão lindo. Ela... elas... — Os olhos dela se arregalaram de medo. — Eu sou a mais bonita.

Kylie balançou a cabeça. — Maura, você pegou alguma coisa?

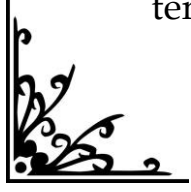
Assentindo, Maura murmurou: — Logan... Pare.

— Logan? — Kylie chorou quando Maura ficou visivelmente mais pálida. — E Logan?

— Dói —, ela sussurrou. — Não deixe ele...

Kylie soluçou, sem saber se estava chorando por Maura ou com medo de por que o nome de Logan estaria nos lábios de sua meia-irmã. O medo nos olhos verdes de Maura quebrou Kylie, e ela não podia mais ver seu agressor. — Eu sei que dói. — Ela chorou enquanto apertava mais forte e sangue quente escorria entre os dedos. — Espere.

— Jesus —, disse Kevin, correndo e puxando o telefone ao mesmo tempo. — O que aconteceu? Maura?





— Ela pegou alguma coisa também. — Ela chorou quando Kevin pediu uma ambulância para a casa deles.

— Lor! — Kevin gritou e agarrou um dos braços de Maura, acenando para Kylie para manter o outro, para que ambos pudessem aplicar pressão. — Maura, fique acordada! Oh, querida, o que aconteceu? De novo não. Por favor.

Kylie olhou para cima e viu Lorelei parada na porta, mas ela não estava se mexendo ou em pânico. Ela estava apenas olhando para a filha.

— Kylie —, Kevin gritou, enxugando uma lágrima do olho, manchando sangue ao longo da bochecha. — Diga-me o que aconteceu.

Ela desviou o olhar de Lorelei e falou o que aconteceu. — Eu não sei. Ela só veio aqui sangrando e caiu. Ela disse que pegou alguma coisa.

Kevin tentou usar uma mão para pressionar o alto-falante no telefone. Ele largou e a voz do operador agora encheu o quarto, confirmando que eles ainda estavam na linha.

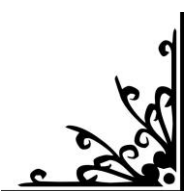
— Sim —, Kevin falou alto. — Ela está desmaiada. Existem vários cortes ao longo de seus pulsos e antebraços. Estamos aplicando pressão. Kylie, use seu lençol.

Kylie assentiu e rapidamente estendeu a mão para arrancar o lençol da cama e colocá-lo entre ela e Kevin, cada um agarrando uma ponta para segurar seus braços sangrando.

— Senhor?

— Eu ainda estou aqui! — Kevin gritou de volta. — Hum, achamos que ela pegou alguma coisa também. Não sei o que ela teria levado. Foda-se, a aspirina. Lor, ela deve ter tomado aspirina. Venha ajudar. Faça um torniquete.

Lorelei se concentrou em Kevin, então Kylie, antes de se estabelecer em Maura. Ela avançou rapidamente, com os olhos lacrimejando quando caiu ao lado deles. — O que você fez com ela?





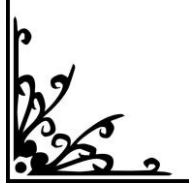
Levou alguns segundos para Kylie perceber que Lorelei estava falando com ela, e sua boca se abriu em choque quando os dois olharam para ela. — Eu?

— Você fez isso! — Gritou Lorelei, dando um tapinha na bochecha de Maura.

— Eu não fiz nada —, Kylie gritou de volta. — Ela falou sobre um homem. E você!

— Senhor? Você está aí? Sua equipe de resposta médica da comunidade está à sua porta. Você precisa deixá-los entrar. O corpo de bombeiros e a ambulância estão a caminho.

— Diga a eles para arrombar a maldita porta! — Kevin gritou de volta, olhando entre Lorelei e Kylie.



Não é meu sangue

Sangue.

Em todos os lugares que Kylie olhava, lá estava. Sangue vermelho e pegajoso. Ela encharcou o pijama, manchou as mãos e o rosto, e foi enterrado profundamente sob as unhas.

Kylie soltou um pequeno soluço quando a imagem de Maura sendo carregada no fundo de uma ambulância surgiu em sua mente. Ela não entendeu o que estava sentindo. Ela odiava Maura, mas não conseguia se livrar da dor no estômago ao pensar nela realmente morrendo, ali mesmo em seus braços, nada menos. Era pior do que qualquer surra, e ela queria que isso desaparecesse. Ela queria esquecer tudo o que acabara de experimentar.

Não. Tudo. Ela queria esquecer tudo - toda vez que desejava a morte de Maura - quantas vezes havia ficado ali de dor, desejando poder ver Maura coberta de sangue. A imagem de Maura...

Kylie apertou os lábios e se empurrou mais fundo na cadeira da sala de espera. Ela olhou para cima quando ouviu passos, mas suspirou porque era apenas uma enfermeira passando.

Kevin e Lorelei foram levados para uma área de espera particular, onde um dos cirurgiões viria falar com eles, e ela foi deixada sozinha.

Ela desejou poder dizer a Logan que viesse, mas ele não respondeu à ligação dela, e ela não tinha como ligar para ele novamente. Na verdade, ela estava tão em conflito com ele. Porque, apesar de tudo o que ela estava lidando



com Maura, ela não conseguia parar de pensar em toda a bagunça com Logan. O conselho mesquinho, mas honesto de Ryder, e o ódio absoluto que ela sentiu quando Logan pegou a mão de Janie para que ele pudesse levá-la para casa.

Isso a fez se sentir tão estúpida por querer ele lá. Não, ela não o queria lá. Ela queria jogar o telefone no lixo e não falar com ele até que ele deixasse claro que ela era sua escolha, não Janie.

Ele disse que deixaria tudo para trás, mas ele realmente faria isso? Será que ele cortaria Janie de sua vida por ela, como um bom namorado deveria? Pateticamente, ela temia que, mesmo assim, ele estivesse olhando para sempre atrás dele, esperando sua boneca aparecer.

Ela não queria pensar nisso, mas sabia que se eles continuassem com as coisas, ela teria que escolher ficar bem com isso. Talvez se ele não dissesse a ela que era o que estava fazendo, desde que ficasse ao lado dela, ela ficaria feliz.

Era possível. Ela finalmente obteria sua herança, deixaria a cidade e viveriam felizes para sempre. Se ela tivesse sorte, ele esqueceria Janie depois de alguns anos. Isso seria um verdadeiro final feliz.

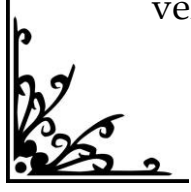
Kylie fechou os olhos enquanto tentava esquecer tudo, mas em vez de escuridão, viu o momento em que Janie deu a Logan um sorriso agudo enquanto soltava Ryder, e como o rosto de Logan se iluminou.

— Montagem, você realmente parece que acabou de andar no inferno.

Kylie abriu os olhos lentamente e instantaneamente desejou que não tivesse.

Luc Godson virou-se para o homem ao seu lado, assentindo antes de se dirigir a ele. — Vá descobrir o que aconteceu.

O homem parecia estranhamente familiar para Kylie, e ela piscou várias vezes enquanto tentava descobrir se o conhecia ou não.





— Eu prefiro ir verificar—

Luc o interrompeu. — É a quem eu estava me referindo, Sr. Grimm. Apesar dos acontecimentos recentes, sei que meu irmão chegará em breve. E tenho certeza de que ele será uma força imparável quando chegar aqui. Agora, faça o que eu digo. Eu gostaria de conversar com a Srta. Hood. Acredito que ela não tem ideia do que aconteceu.

— Luc... — O Sr. Grimm disparou os olhos para frente e para trás entre eles. — Eu disse que Logan não está interessado nesta. Ele está com Janie.

Kylie não conseguia manter a boca fechada. — Oh, Jesus Cristo! Por favor, cale a boca sobre Janie. Ninguém se importa.

A expressão de Luc não mudou. — Sua escolha de palavras é um pouco divertida, mas com um tempo ruim. Agora, fique quieta. Você tem pouco entendimento do relacionamento do Sr. Grimm com a senhorita Mortaime e não entende o que estou pedindo que ele faça. Tenha algumas maneiras. Afinal, estamos em um hospital.

Kylie estava prestes a gritar novamente, mas ela travou os olhos com o homem ao lado dele. *Sr. Grimm*. Ele parecia uma versão mais antiga e perigosa de Logan. — Ah. Merda.

Luc continuou como se ela nem estivesse lá. — Vou decidir por mim mesmo o que acredito sobre a amiguinha insensível do seu filho aqui. Agora vá.

Lance Grimm não apontou um único olho na direção dela antes de descer o corredor.

— Suponho que não há necessidade de me apresentar... — Ele tirou o paletó, revelando que estava usando uma arma, enquanto se sentava em frente a ela. — Não foi exatamente assim que você imaginou conhecer o pai do seu namorado, foi? Você percebe que Janie é a afilhada de Lance Grimm? Entre





muitas outras coisas, ela é alguém que ele realmente vê como sua própria filha. No entanto, você está aqui gritando sobre como ninguém se importa com ela. Isso voltará para morder você, Srta. Hood.

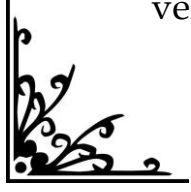
— Eu não quero falar com você —, ela disse enquanto ele a encarava. — E Logan não é meu namorado. Eu posso odiá-la o quanto eu quiser. Não é como se eu soubesse que ele era praticamente o segundo pai dela.

— Terceiro —, disse ele, seu exterior calmo enviou calafrios pela espinha dela. — O pai biológico de Janie foi morto quando ela era criança —, esclareceu. — Tenho certeza que Logan te contou isso. Seria sem dúvida uma razão pela qual ele iria pedir ajuda a ela. Talvez isso não importe para você. Ou você acha que nenhuma outra garota jamais perdeu os dois pais.

— Ele me disse. Eu simplesmente não me importo. Ela realmente não me importa.

— Exatamente o que quero dizer —, disse Luc. — Veja, porém, Lance Grimm atuou como uma figura paterna até que sua mãe se casou com Arthur Knight. Considerando as circunstâncias atuais, seus horríveis comentários sobre ela apenas alguns momentos atrás foram provavelmente as piores coisas que você poderia dizer na presença dele. Ou na frente de quem cuida dela.

— Obrigada pela breve história de Janie Mortaime e Sr. Grimm. — Ela deu a ele um grande sorriso falso e bom, enquanto seu coração parecia estar envolto em gelo. — Eu realmente não poderia me importar menos se as circunstâncias - sejam elas diabos - fossem muito ruins para não beijar a bunda sensível de Janie. Eu não posso nem ir ao banheiro sem ofendê-la de alguma forma, então me processe. — Ela apontou para suas roupas ensanguentadas. — Como você pode ver, tive uma noite difícil. Eu tenho muitas noites difíceis. Acho que vocês só pensam em si mesmos e na boa e velha Santa Janie.





— Eu a avisei que você seria ingrata. — Ele riu enquanto desabotoava as mangas e as enrolava até a metade dos antebraços.

Seus olhos se arregalaram de surpresa quando ela descobriu que eles estavam completamente cobertos de tatuagens. Eram desenhos estranhos, nada parecidos com os de Logan ou qualquer outra tatuagem que ela já vira antes.

— É considerado indelicado olhar, senhorita Hood.

Ela engoliu em seco e olhou em volta depois de desviar os olhos da pele dele, enquanto esperava que alguém saísse e levasse esse cara. Claro, ela não teve tanta sorte, então olhou de volta para o rosto dele. *Querido Deus, por que os Godsons são tão atraentes?*

— Você sabe onde está sua família? — Ele se concentrou nela novamente.

— Em algum lugar por perto — ela respondeu e o observou encostar-se na cadeira.

— Gostaria de compartilhar o que sua noite difícil envolveu? — Ele perguntou. — É isso que você deseja, sim? Para o foco estar em você. Não em mais ninguém. Porque me pareceria absurdo estar em um hospital para alguém que não seja você.

Os olhos dela arderam. Ela não tinha certeza se era medo, tristeza ou raiva fazendo com que ela quisesse fugir ou lutar com ele.

— Não está disposta a conversar? — Ele inclinou a cabeça. — Venha agora, este é o seu momento. O último momento que você tem antes de perceber a história que encontrou com Logan Grimm não gira em torno de você. De fato, nada gira.

— Por que vocês todos são tão maus? — Ela esfregou a bochecha, esperando encontrar uma lágrima, mas não havia nada.





— Mau? Quão irônico *you* acusaria alguém de ser mau. E eu estava apenas apontando o que a maioria das pessoas entende. Tudo no universo está conectado. Alguns de nós simplesmente têm papéis maiores a desempenhar na história.

Kylie sentiu o telefone vibrar no bolso, mas ela não conseguia desviar o olhar do olhar intenso dele.

Os lábios dele se contraíram. — Você disse ao seu namorado que está aqui?

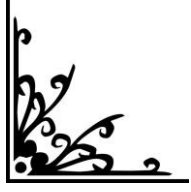
— Ex. — Ela prendeu a respiração enquanto ele a encarava com seus estranhos olhos cinza prateados.

Ele balançou sua cabeça. — Você sabia que a polícia está conversando com seus responsáveis sobre o incidente que ocorreu em seu quarto esta noite?

O ar saiu de seus pulmões.

— Você está prestes a se encontrar em mais problemas do que você jamais imaginou. — Sua voz só poderia ser descrita como a carícia de um amante na pele machucada. — Eu acho que você deveria me ouvir e considerar o que eu lhe ofereço.

Kylie desviou o olhar pela sala de espera. Havia apenas um homem dormindo do outro lado da sala. — Eu acho que vou passar. — Ela se concentrou em Luc novamente quando sua irritação mais uma vez afogou qualquer medo que ela deveria ter dele. — Me chame de ingrata, mas pelo que sei sobre você, seria estúpido em aceitar sua ajuda. Obrigada, no entanto. — Ela deu um grande sorriso. — Agora corra junto. Tenho certeza de que Janie está chamando um de vocês para que vocês possam se revezar enfiando a cabeça um do outro na bunda gorda dela.





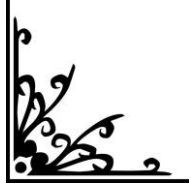
Raiva absoluta brilhou em seu rosto. — Você realmente deve aprender boas maneiras. — Ele balançou sua cabeça. — Meu irmão deve ter alcançado a santidade nesta vida para aguentar isso.

— Sim, sim, tanto faz. Vocês pensam que são as maiores criações de Deus. — Ela bateu palmas. — Notícias incríveis - você é como todo mundo. Você não está vivendo em um conto de fadas, e vocês não são deuses ou seja o que for que pensa que todos são. Você tem dinheiro e usa isso e seus pequenos servos para manipular os outros.

Ele suspirou, encarando uma tatuagem no pulso por um longo tempo. — Apesar da minha antipatia por você - e, sim, eu a detesto mais do que você jamais saberá -, informarei que em breve será solicitada uma explicação para o seu envolvimento na condição de sua irmã. O que exatamente aconteceu com ela, ainda não tenho certeza, mas você será obrigada a provar sua inocência em qualquer dano que a tenha acontecido hoje à noite.

O estômago dela caiu. De todas as coisas, ela não esperava que ele jogasse seus próprios problemas em seu rosto, e de repente ela se lembrou do motivo pelo qual estava no hospital. *Faca*. Ela pegou a faca de Maura antes de jogá-la fora. *Oh Deus*. Ela olhou para ele, de olhos arregalados. — Como você sabe tudo isso?

— Eu sei tudo que vale a pena saber. Assim como meu irmão, lidamos com verdades. Você poderia dizer que não há como escapar de nós dois. Meu irmão obriga você a enfrentar todas as verdades a seu respeito, enquanto eu transmito as consequências dessas verdades. — Ele riu, seus olhos de aço brilhando como facas afiadas, prontos para separá-la. — Em relação à sua madrasta, porém, ouvi as conversas que os oficiais estavam tendo com elas.





Ele a observou enquanto ela entrava em pânico internamente. Ele a observou como se a conhecesse mais do que ela. — Você parece assustada. Você é responsável por sua condição atual?

— Eu não a machuquei. — Ela olhou para ele, com os olhos lacrimejando quando a respiração se tornou mais difícil.

— *Hum* — Foi tudo o que ele disse.

Kylie olhou em volta e ainda não encontrou ninguém. — Por que você está aqui de novo? A menos que você não tenha notado, Janie não está aqui. Então você pode ser um monstro em outro lugar.

Ele riu, um som completamente maligno. — O ciúme é como uma doença. Come tudo de bom dentro da sua alma. Para você, suponho que sempre tenha.

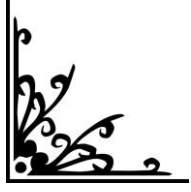
— Me poupe da palestra indesejada —, ela retrucou. — Eu as tenho com seu irmão com muita frequência. Nenhum de vocês sabe nada sobre mim. Eu não sou ciumenta. Vocês dois precisam superar o fato de que algumas pessoas simplesmente não gostam da sua preciosa Janie.

— Meu, que coração feio você tem. — Ele balançou sua cabeça. — Você cheira a ciúmes e é de longe uma das garotas mais egoístas que já conheci. Por acaso, você se viu cercada pelos mais devotos de Janie... Bem, vamos deixar por isso mesmo. Não gostaria de assustá-la antes que você tenha a chance de fazer sua verdadeira estreia.

Kylie lutou contra o desejo de arrancar seus olhos.

— Você deve esconder tudo muito bem, ou Logan está simplesmente escolhendo não aceitar o que está me encarando nos olhos agora. Por outro lado, ele sempre foi o pior namorado. — Ele parecia falar sozinho enquanto desviava o olhar. — Talvez isso seja tudo... ele desistiu.

— O que?





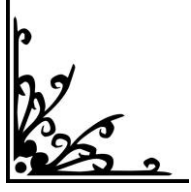
— Eu sei que a separação é um ato. — Ele lentamente voltou seu foco para ela. — Eu a deixei acreditar que cai nisso. Bem, suponho que deixei todos acreditarem que sim. E eu mantive meu irmãozinho onde eu precisava dele para que as coisas pudessem se encaixar nela.

— Devo dizer que, embora seja adequado ao seu personagem ser vingativo, fiquei surpreso com a rapidez com que você acendeu um fósforo e o jogou aos pés dela. Quando você adquiriu a mídia social?

— Apenas cale a boca e vá embora. — Seu rosto ardia de vergonha e fúria. Ela não sabia se ele estava brincando com ela sobre saber, o que era ruim o suficiente, mas ela estava mais do que envergonhada por ele a chamar por não ter mídia social de todas as coisas. Ela sempre usava o computador em casa para ver o que seus colegas estavam fazendo, mas não se atrevia a fazer uma conta. Mas ela precisava de uma para postar, então fez uma e usou as três maiores plataformas para transmitir sua mágoa. Janie e Ryder nem sequer tinham perfis, mas ela sabia exatamente quem marcar para trazer Janie na frente de todos. Então, com o número de telefone e endereço de Janie com a legenda 'Janie Mortaime, a rainha das prostitutas', ela marcou as namoradas dos irmãos Godsons e a ex de Tercero - porque Elise também deveria ter recebido Janie - junto com as mais populares da escola. Por fim, ela marcou o perfil do time de luta de Logan.

Enquanto sua humilhação e raiva a dominavam, ela cuspiu: — Ela merecia doer tanto quanto eu. Você acabou de provar o quão estúpida e sacana ela é por fazer essa merda para enganar você. A propósito, ela é louca, e sua família também. Trarei pipoca quando assistir todos vocês queimando.

Luc baixou o olhar para o interior do pulso novamente. — Sua escolha de palavras é quase divertida. Infelizmente, a selvageria da sua observação é





abafada pelo fato de ela ter feito o possível para ver que nenhum de vocês vê. Ela ganha, eu tenho medo.

— Fazer o que? Quem ganha?

Ele sorriu como se houvesse algo muito poderoso no que ele estava dizendo. — Acho óbvio o que e a quem estou me referindo.

— Não é óbvio. — Kylie respirou fundo; o peito doía. — Toda essa merda estúpida foi por nada.

— Não é nada. Se eles tivessem notado a verdade sobre mim, eles teriam visto que não havia mais necessidade dela temer que eu a machucasse ou a Logan, ou até a você. Eu fiz isso para que ela fizesse algo drástico. Às vezes, essas coisas são necessárias. — Ele continuou a observando como se estivesse procurando algo nos olhos dela. — O pequeno ato também afastou o Sr. Grimm da alegação de estupro. Ele foi manobrado exatamente para evitar escândalos imediatos. Embora ele pareça inocente, poderia ter feito mais estragos ver vocês dois ainda juntos. Afinal, ele não é conhecido por ser um bom namorado, e se meteu em muitos problemas desde que a conheceu. Teria devastado ele e outras pessoas vê-lo detido, mesmo que por apenas algumas horas. E você não quer ver Janie chateada porque um dos Godsons dela está com problemas.

— Sim, eu ouvi tudo sobre sua loucura. — Ela não conseguiu parar. — Não gostaria que a ex-namorada egoísta e louca ficasse chateada, não é?

— Altruísta, ex-namorada louca. — Ele riu. — Isso seria mais preciso. Eu adoro assistir seu estilo de louca, no entanto. Ela não tem nenhum problema em admitir que tem problemas. É carinhoso. E divertido.

Kylie franziu a testa enquanto o observava olhar ao longe, como se ele estivesse imaginando algo de que gostava.

— É daí que vem, sabia? — Ele olhou nos olhos dela por alguns segundos. — Você quer ter toda a atenção e pensou que a tinha. Então ela veio





e mostrou suas falhas, uma escuridão e um sofrimento que rivalizam com os seus. Seu problema é que você simplesmente não suporta que tantos ainda a olhem com admiração. Você não gosta de ser a segunda. Nunca gostou.

Ela olhou para o chão de azulejos.

— Você sabe, minha família possui a maior coleção de *contos de fadas de deuses e monstros*. Há uma história muito antiga - uma que você não teria lido porque essa história é muito especial para a família Godson, mas acho que você deveria ouvir algo sobre isso. Veja bem, havia uma alma que era muito importante para o universo, mas era impaciente e ingrata. Havia uma promessa feita a ela, mas pedia-se paciência e sacrifício para serem exibidos. A alma estava tão sobrecarregada pelo desejo de ter mais - e naquele momento - que ficou instável. Estava se destruindo enquanto lutava por dentro sobre o que era bom e certo, e o que desejava.

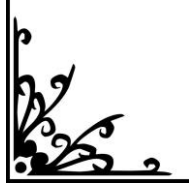
— Então, Deus deu a essa alma uma escolha: esperar, servir e mostrar paciência - ou descobrir o que as trevas têm a oferecer. — Ele deu um sorriso divertido. — Que preço essa pequena alma pagou. A alma era feminina, a propósito, e no final, ela colocou sua bunda na frente do Céu e do Inferno.

— Eu não me importo com seus contos de fadas. — Kylie não gostou de como ele estava olhando para ela. — E como eu disse ao seu irmão, nenhum de vocês sabe nada sobre mim.

Os olhos dele dispararam para os dela. — E é com isso que você está contando.

Sua respiração engatou quando um sorriso malicioso provocou seus pensamentos.

Ele sorriu quando seus olhos iluminaram seu belo rosto. — Sim, você está quase lá. Em vez de expor o que sei sobre você, vou esperar. Vejo que você já





fez o número necessário para manter isso por tanto tempo. Suponho que terá que esperar, pois você não é minha preocupação imediata.

— Você me pesquisou? — Sua mente mal conseguia se concentrar no que ele estava sugerindo que ela fizera para si mesma.

— Sim. — Ele parecia absolutamente mal com o sorriso em seu belo rosto. — Os outros ainda não descobriram o que sei. Garanto que seu tempo está se esgotando. A história, você poderia dizer, está chegando ao fim.

— O que, você vai me matar como se a deixasse matar aqueles garotos?
— Os olhos de Kylie se arregalaram.

Ele exalou alto. — E é por isso que meu irmão temia Logan abrindo a boca.

Um grito do corredor praticamente sacudiu as paredes. — Onde ela está?

Kylie se virou ao som de vários gritos altos e ofegou ao ver Ryder Godson enfurecido correndo pelo corredor enquanto algumas enfermeiras e seguranças perseguiam ele e seus irmãos.

— Onde ela está? — Ele bateu a mão de um segurança no ombro. — Saia de cima de mim antes que eu estale seu pescoço.

Kylie se levantou sem perceber e congelou quando o olhar selvagem de Ryder pousou nela.

Ele está me procurando?

O horror brilhou em seu rosto quando ele pareceu perceber seu estado, mas ela não teve tempo de reagir porque uma voz que ela conhecia muito bem chamou.

— Ryder! — Logan estava chamando para ele da direção que seu pai havia seguido antes.

Todos se viraram para vê-lo se aproximar, usando apenas shorts, tênis e sangue seco cobrindo seu peito e braços nus.





Kylie não conseguia se mexer ou falar.

Ryder parecia ficar atordado, exatamente como ela estava, quando Logan se aproximou dele. Tercero colocou uma mão reconfortante no ombro do terrível menino mau enquanto ele ficava, paralisado, esperando por qualquer notícia que Logan estivesse prestes a dar.

Logan ainda não a tinha visto. Ele levantou as mãos em sinal de rendição antes de falar. — Ela está viva.

Ryder visivelmente soltou um suspiro aliviado quando Tercero e Savaş bateram em suas costas, mas todos gritaram quando Ryder de repente recuou e deu um soco na mandíbula de Logan. — Você deveria mantê-la segura!

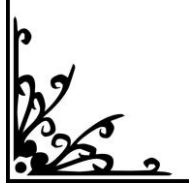
Logan nem tentou se proteger quando Ryder o atacou novamente, mas seus irmãos o interceptaram e o seguraram enquanto ele continuava gritando acusações de que isso era culpa de Logan - de que ele deveria estar olhando para ela.

As respirações duras e dolorosas passaram por seus lábios enquanto Logan continuava parado ali, permitindo-se ser atingido novamente quando Ryder se libertou. Ele nem estava tentando se defender, e ela não aguentou.

Ela não podia ver alguém se machucar. — Pare! — Lágrimas deslizaram por suas bochechas, e Logan levantou a cabeça ao ouvir a voz dela.

Logan virou a cabeça, encarando-a antes de correr em sua direção. Seu olhar disparou para onde Luc estava antes de voltar para ela. — Bebê. — Ele disse quando parou. Suas mãos quentes agarraram os lados do rosto dela enquanto ele a olhava e lutava para encontrar palavras.

— Não é o meu sangue. — Ela colocou os braços em volta da cintura dele quando ele agradeceu a Deus. Ela nem registrou que seu rosto estava pressionado contra o sangue seco de alguém em seu peito.





Ryder começou a gritar com Luc agora, mas seus irmãos continuaram a impedi-lo.

Logan afastou o rosto do peito dele e logo deu um beijo nos lábios. — Você está bem?

— Sim. — Ela disse e puxou o rosto de volta para o dela. Logan a beijou, mas se afastou rapidamente.

— De quem é este sangue? — Ele perguntou quando seu polegar apareceu para esfregar sua bochecha.

— É de Maura. — Seus olhos lacrimejaram quando ela percebeu que tinha desligado completamente todos os pensamentos sobre sua meia-irmã.

Ele a encarou, confuso, por alguns segundos antes de um oficial se aproximar dele.

— Senhor, sua namorada — O oficial franziu a testa para Kylie. — está se tornando combativa. Precisamos que você a acalme, porque eles estão prestes a sedá-la. Eles já devem ter, na verdade.

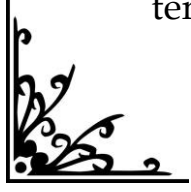
— Ela não é namorada dele —, Ryder gritou. — Onde ela está?

— E você é? — O oficial estava em um mundo de problemas a julgar pela faísca violenta que iluminava os olhos verdes de Ryder.

Logan se moveu rápido e se colocou entre Ryder e o policial. Ele o agarrou pelos ombros e falou em voz baixa que apenas Ryder e seus irmãos pareciam ouvir.

Algumas ameaças e palavrões foram lançadas em Logan, mas Ryder assentiu antes de Logan se virar, falando com o oficial. — Ele vai ser melhor em acalmá-la.

Ryder deu a volta em torno de Logan, sua voz baixa tão calma que a assustou mais do que qualquer olhar grito ou raiva que ele já lhe dera. — Você tem três segundos para me mostrar onde está meu bebê.





O policial não conseguiu nem enfrentar o garoto de dezoito anos que já tinha o suficiente e apontou para o corredor. — Ela está no número treze. — O policial se encolheu quando Ryder passou por ele antes de assistir os outros três irmãos seguirem o exemplo.

— Ela está estável? — Luc perguntou.

Logan rapidamente puxou Kylie para o lado, depois se virou para o irmão mais velho Godson. — O que você está fazendo aqui?

Luc sorria com a mesma ameaça que Ryder costumava dar. — Você mandou uma mensagem para o seu pai. Você esqueceu que ele está em minha dívida? Como você está - me poupe das mentiras; Eu sei que você está com essa garota. Vocês são todos tolos em acreditar que sou tão facilmente enganado. Agora, diga-me o status dela antes de terminar o que meu irmão começou com você.

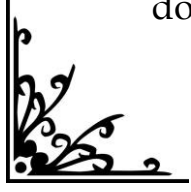
Logan fechou os olhos por um segundo, mas ele os abriu quando ela agarrou sua mão. Ele olhou para baixo, e ela sentiu o coração doer com a derrota em seu olhar normalmente confiante.

— Estou aqui. — Ela sussurrou quando suas horríveis palavras sobre Janie ecoaram em sua mente.

Logan levantou a mão para beijar as costas dela, e ela quase chorou. Ele claramente sofreu um acidente com Janie, e foi por isso que não a chamou de volta.

Luc estava certo, suas palavras desagradáveis voltariam a mordê-la, e ela não sabia se poderia aguentar mais.

— Ela perdeu a consciência por um curto período de tempo —, disse Logan, sua mão ensanguentada e inchada tremendo. — A faca cortou apenas o estômago dela. Ela conseguiu recuperá-la, mas isso não importava. Ele a dominou, e ela não teve chance. Eles estão preocupados com a falta de oxigênio





no cérebro dela, porque ele a estrangulou, mas ela se lembrou de mim. Ela continuou tentando perguntar por Ryder, mas é difícil para ela falar. Eles disseram que é um bom sinal de que ela está tentando, e que ela se lembra de nós. — Ele apertou a mão dela com força e respirou fundo antes de começar de novo. — Não sei quanto tempo ela lutou com ele. Não poderia ter demorado muito, mas ela não se saiu tão bem quanto pôde. Ela não estava se sentindo bem de antemão, mas acho que ela congelou porque era ele.

— Logan. — Kylie sussurrou, vendo seus olhos vermelhos. Ele mal continha suas lágrimas e raiva.

Luc não demonstrou emoção enquanto continuava seu questionamento. — Por que você não está ciente de quanto tempo ela lutou? Onde você estava? — Seus olhos mal se voltaram para Kylie antes de retornar a Logan.

— Eu estava tomando banho. — Respondeu Logan.

Deve ter havido algo em seu tom baixo que Luc percebeu. — Só pode estar a brincar comigo.

Logan apenas suspirou e olhou para o corredor.

Luc fez outra pergunta: — Ele está morto?

— Não. — Logan baixou o olhar para o chão. — Ela conseguiu cortá-lo, e eu lutei com ele, mas ele escapou.

O que diabos aconteceu? Seus pensamentos ficaram fora de controle. Uma pergunta era frontal e central: por que Logan estava sozinho com Janie?

— Você nunca fará o necessário, fará? — Luc zombou. — Você é uma vergonha para ela e o nome da sua família. Você colocaria todo o seu legado em risco por... — Ele rosnou, apertando o punho.





Logan virou a cabeça e deu a Luc um olhar sombrio. — Eu farei o que for necessário. Eu pensei que ela estava morta. Ela não estava respirando, e eu não sabia o quão ruim era o corte dela. Deixei-o pedir ajuda, não esperava que ele se levantasse.

Luc riu. — Bem, ele fez. Agora, suponho que caberá a mim caçá-lo e ver que isso feito, de uma vez por todas. Você e meu irmão são inúteis.

Logan a soltou e se aproximou de Luc. Eles tinham a mesma altura, então se encararam. — E você é uma das razões pelas quais ela está tão fodida agora.

Luc riu; isso a lembrou da risada ameaçadora que Ryder frequentemente dava a todos. — Então é você. Não esqueça que seu orgulho, ciúme e traição a fizeram cair em primeiro lugar. Eu simplesmente ofereci a ela o que vocês dois não podiam dar. Nenhum de vocês pode salvá-la. Você não pode proteger ninguém. Eu posso. Mas cada um de vocês planejou algum plano tolo para manter essa garota segura. — Ele deixou seus olhos irem para Kylie. — Tenho certeza de que essa criança negligente logo perceberá que você não é quem ela sonhou que você é - e o que você fará então? — Ele se concentrou em Logan novamente. — Parece familiar, não é? Uma garota que pensou que você pendurava a lua para que todos apreciassem, mas você era a mesma força que a destruiria.

O punho de Logan se fechou quando ele soltou um ruído zangado. — Kylie é minha namorada. E se você tentar se deslizar entre nós, é melhor acreditar que vou quebrar seu pescoço. Não brinque comigo, Luc. Acabei de me esconder do que sou. Você quer se arriscar contra mim - tente. Eu prometo que você vai se arrepender.

Luc sorriu enquanto balançava a cabeça. — Você age como se eu fosse incapaz de matá-lo com minhas próprias mãos. Você não é páreo para mim, assim como você não é páreo para o meu irmãozinho.





— Então você não se importará de descobrir. — Os músculos de Logan saltaram.

O coração de Kylie bateu forte quando ela olhou entre eles.

Luc não estava com medo. Ele encontrou o olhar de Logan uniformemente e falou com absoluta confiança. — Talvez quando ela não esteja em um estado tão delicado, permitirei que você veja o quão ultrapassado você é. Você não tem ideia do animal que despertou me chamando - usando minha rainha - como isca para essa garota. Depois de todo esse tempo, você a destruiria por uma garota que você mal conhece.

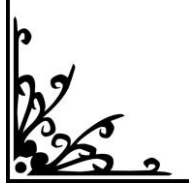
— Talvez eu não deva me surpreender, no entanto. Seria você quem lhe daria as costas por... — Ele riu, seu olhar deslizando pela figura de Kylie antes de encarar Logan. — Abra seus olhos, Logan. As respostas estão bem à sua frente e você está escolhendo andar cegamente na escuridão. Novamente. Você é a maior decepção da vida dela.

Kylie olhou entre eles, seu coração pulsando enquanto tentava entender tudo. Janie estava machucada e Logan a salvou, mas ele deixou alguém escapar porque Janie não estava respirando.

Disse que você é um monstro, a voz que parecia idêntica à dela provocada. Desejando o pior para uma garota lutando por sua vida.

— Foi um erro —, rosnou Logan. — Se você não mantivesse uma coleira tão apertada na minha família, eu seria capaz de lidar com as coisas por conta própria. Você nem me deixa ver o texto ou tem apoio sem qualquer preço.

Luc zombou. — Você provou repetidamente que não pode confiar em si para tomar decisões, e é por isso que seu pai confiou sua propriedade e o texto para mim. Eu poderia ter aproveitado ao máximo, se não fosse pelo amor dela por vocês dois.





Kylie apertou os dentes e agarrou a mão de Logan antes de se mover ao lado dele, ganhando o olhar de ambos. — Você pode parar de fazê-lo se sentir mal por seus erros antigos. Ele claramente teve uma noite difícil.

Luc riu, balançando a cabeça. — Enterre o passado. Sim, vejo que vocês são mais adequados um para o outro do que eu pensava inicialmente. Você é exatamente o que ele queria – uma imagem bonita. Esqueça a bagunça das coisas que cercam sua criação.

Ela soltou a mão de Logan e empurrou Luc no peito antes que qualquer um deles visse. Ele não se mexeu - ele era sólido como uma rocha. Ainda assim, ela se manteve firme, sua voz tremendo tanto quanto ela: — Eu não sabia que ela estava machucada e não sei do que você está falando com seus enigmas estúpidos - mas tudo o que você precisava fazer era dizer alguma coisa, e eu não teria sido tão má. Não tire isso dele.

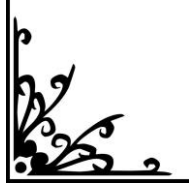
Logan a puxou de volta, inclinando-se entre ela e Luc. — Fique longe de Kylie.

— Acredite, eu gostaria de poder. — Ele se aproximou de Logan. — Mas você abriu a boca, e agora ela também. Pense bem, garoto. Pense no que realmente te atraiu para isso... — Luc se afastou, murmurando consigo mesmo. — Eu nunca deveria ter prometido a ela...

— Sinto muito. — Kylie sussurrou, lembrando que havia deixado escapar o segredo que Logan lhe confiara. Ela não o queria em apuros.

— Está tudo bem, Hood. — Ele a abraçou, mas ele olhou para Luc atordoado antes de balançar a cabeça e se concentrar nela. — Você tem certeza que está bem?

— Eu não estou machucada. — Ela apertou os braços ao redor dele quando viu Kevin e quatro policiais andando em seu caminho.





Logan segurou sua bochecha, os olhos ainda tensos, mas eles se suavizaram quando ele disse: — Eu te amo. Me desculpe, eu não estava lá para você. Você me ligou? Eu nem tenho meu telefone. Tudo aconteceu tão rápido.

— Está bem. Eu entendo agora. Eu também te amo — ela disse antes que ele abaixasse seus lábios nos dela. Logan nem tentou esconder suas ações ou mantê-las curtas e doces. Com um estrondo baixo vindo de seu peito, ele levantou uma mão atrás do pescoço dela, enquanto a outra a agarrou pela cintura e a puxou contra ele.

A magia que seu beijo sempre criava imediatamente acalmou o caos dentro de sua mente e corpo. Havia apenas Logan. Seu corpo forte contra o dela - seu calor - seus lábios mantendo os dela em cativeiro. Todos os seus pensamentos ruins se afastaram.

— A propósito, feliz aniversário. — A respiração dele dançou contra os lábios úmidos dela, e ela sorriu quando a dele tocou a dela mais doce dessa vez.

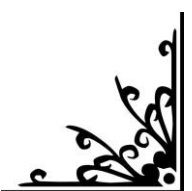
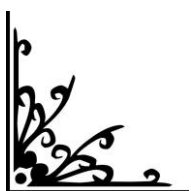
— É meu aniversário, não é?

Ele assentiu, sem se mexer quando a garganta pigarreou. De fato, ele lhe deu outro beijo suave e a abraçou mais perto. — Sim —, ele disse suavemente quando seus lábios roçaram sua orelha. — Ainda vou garantir que seja o melhor aniversário que você já teve. E você nunca mais irá à sua casa.

— Kylie? — Kevin ligou.

Ela suspirou quando Logan rosnou com o tom agitado de Kevin, mas Logan a abraçou novamente e virou o rosto para dar um beijo em sua bochecha.

Kevin soltou um suspiro frustrado. — Kylie, você precisa se despedir. Agora.





Isso a fez agarrar Logan com mais força e o corpo de Logan ficou tenso quando ele se inclinou para fora do abraço e a puxou para o lado dele.

Kevin balançou a cabeça para eles. — Eu não sei por que você está aqui, Logan. — Ele apontou para o peito sem camisa. — Claramente, você tem algum tipo de emergência para atender.

— Eu posso estar aqui agora. — Logan se virou, beijando seus cabelos. — Eu estou aqui agora.

O músculo da mandíbula de Kevin se contraiu quando ele olhou entre eles. — Você não tem namorada? Minha família teve uma noite terrível e não quero que você tente tirar vantagem de uma de minhas filhas só porque sua namorada não está do seu lado.

— Kylie é minha namorada —, disse Logan, ignorando o olhar interrogativo que Kevin brevemente deu a ela. — Vou garantir que ela não seja aproveitada.

— Sr. Blackwood — disse um dos oficiais — há algum problema?

Kevin deu a Logan um olhar desafiador. — Isso depende de Logan aqui.

Logan focou seu olhar feroz na polícia. — Eu não vou deixá-la com vocês. Então, conte-nos o que está acontecendo ou vamos embora.

Ela se afastou um pouco de Logan, mas ele a agarrou com força e não a deixou fugir. — Está tudo bem —, disse ela com um pequeno sorriso antes de se concentrar em Kevin. — Mentimos sobre a separação. Eu apenas pensei que seria menos complicado se você acreditasse que estávamos terminados. Sinto muito por mentir. Foi difícil lidar com tudo isso. Eu não tive nada a ver com como as coisas aconteceram. Essa foi toda a ex-namorada dele. — Logan ficou tenso ao lado dela, mas ela precisava tirar isso. Kevin merecia saber, e ela merecia uma chance de se defender da bagunça que estava se desenrolando. — Eu nunca quis mentir para você. Eu juro.





Kevin passou a mão pelo rosto, sua raiva visivelmente brilhando em seus olhos quando ele viu a proximidade de Logan com ela. — Vamos discutir você mentindo e esse seu relacionamento outra vez. Acho que não posso ouvir com calma qualquer desculpa que ele tenha pelo que vi com meus próprios olhos.

Logan a puxou de volta para o lado dele. — Não preciso explicar nada que minha melhor amiga e eu fizemos para nos protegermos.

O coração de Kylie trovejou com a fúria em seu tom. Mais uma vez, ele estava apontando que estava protegendo Janie. O sangue seco em seu corpo foi a única razão pela qual ela se conteve de agarrá-lo. Ele tinha passado por muita coisa e ela precisava descobrir o que aconteceu primeiro.

Os olhos de Kevin endureceram, mas ele também hesitou no estado de Logan. — Vou deixar isso por enquanto, Logan. Mas ela vem comigo para que possamos esclarecer esse assunto com Maura.

— Ela está bem? — Kylie perguntou rapidamente.

— Ela ainda está em cirurgia —, disse Kevin. — Não sei tudo o que está acontecendo, além de receber uma transfusão e um cirurgião vascular estar com ela. Agora, venha conosco para que possamos resolver esse problema de que sua mãe está gritando.

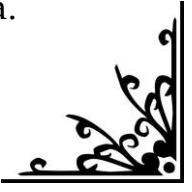
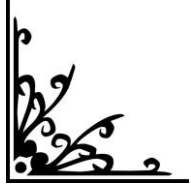
— Qual problema? — Logan perguntou.

Kevin olhou para ele, mas respondeu. — Ela acredita que Kylie é responsável pelo acidente de Maura hoje à noite. Ela quer que ela seja presa.

Logan estudou Kevin por um momento antes de olhar para ela.

— Eu não tive nada a ver com isso —, ela disse a ele. Ela sabia que Logan não suspeitava dela - que ele estava apenas tentando descobrir o que havia acontecido, então ela explicou o que podia. — Ela entrou no meu quarto falando coisas malucas, então eu notei que ela cortou os pulsos.

Os olhos de Logan se arregalaram um pouco e ele a apertou com força.





— Ela entrou em colapso e eu pedi ajuda. Lorelei está mentindo. Eu não fiz nada!

Ele assentiu e beijou a cabeça dela. — Eu sei, Bebê. — Ele olhou para Kevin antes de se dirigir a quem parecia ser o policial encarregado. — Você não pode simplesmente dizer se as feridas são autoinfligidas ou não?

— Senhor —, disse o oficial, enquanto os outros oficiais se aproximavam. — Agradecemos seus esforços em ajudar, mas eles são desnecessários. Por favor, cuide de seus próprios assuntos, ou teremos que acompanhá-lo.

Kylie percebeu que Logan estava olhando para Kevin, como se eles estivessem tendo uma discussão silenciosa.

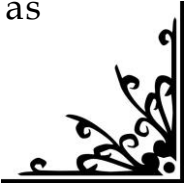
Ele riu de repente, e era aquele som profundo e promissor que ela ouvira quando ele estava realmente zangado. — Eu pensei que era um pouco demais ter quatro com você. — Logan deu um beijo no cabelo dela e sussurrou: — Eu te amo. — Ela abriu a boca para responder, mas ele balançou a cabeça suavemente e sussurrou novamente. — Ele está usando sua força com a polícia. Ele provavelmente nos viu e voltou para eles. Eu não vou deixar ele te levar. — Ele ficou mais reto e encarou Kevin. — Eu não sou o cara mau, Blackwood. Mas serei se você tentar levá-la.

Kevin estava quieto, sua atenção atrás deles. Ela se virou, ofegante quando viu Ryder, Savaş e Archer, junto com Lance Grimm e Gareth Knight. Eles estavam atrás deles e, surpreendentemente, seus olhares intimidadores estavam focados nos policiais e em Kevin.

— Eu subestimei você, garoto. — Kevin disse a Logan.

Kylie virou a cabeça para trás enquanto Logan sorria.

— Mas eu também não sou o cara mau. — Kevin desviou o olhar para ela, dando-lhe a atenção preocupada que ela desejava dele mais cedo. — Estou fazendo o que sempre deveria ter feito, Kylie. Estou tentando consertar as





coisas. — Ele olhou para Ryder, depois para Logan. — Eu sei que Kylie não machucou Maura. Não sei exatamente o que aconteceu, mas por algum motivo minha esposa está tentando ver que Kylie se responsabilize. Uma de minhas filhas pode não viver a noite toda - estou protegendo a que posso. — Ele assentiu para os policiais. — Eu confio neles. Até onde eu sei, você quebrou o coração de Kylie ontem. Então eu não tinha ideia de por que você estaria aqui com ela.

Ela olhou por cima do ombro, sorrindo sem jeito quando o olhar de Ryder se fixou nela. Ele não sorriu de volta, mas seu intestino disse que ele apoiaria Logan, se necessário.

Deus, ele ainda estava apoiando Logan, e ela zombou e desejou o pior para eles.

Veja o que você fez, aquele sussurro brutal ecoou em sua mente.

Sua vontade de pedir perdão era grande, mas ela ficou tão impressionada ao vê-los todos atrás de Logan, atrás dela, então ela murmurou as palavras 'obrigada' em vez disso e sorriu quando ele deu o menor aceno de cabeça antes de focar nos oficiais novamente.

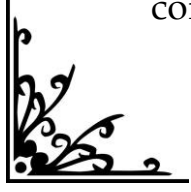
Logan exalou enquanto seu corpo relaxava. — Eles realmente precisam interrogá-la?

O oficial falou dessa vez. — Nós apenas temos algumas perguntas para ela. Não vai demorar muito.

— Então você não vai se importar se eu for com ela. — Ele pegou a mão dela.

O policial balançou a cabeça, o que apenas fez Logan apertar ainda mais.

Kevin suspirou. — Logan, eu aprecio sua preocupação por ela, mas eles não vão fazer nada. Isso é apenas para esclarecer a bagunça que minha esposa começou.





— Logan? — Dessa vez, Ryder falou e se aproximou. Todos olharam para ele quando ele lançou um olhar sombrio para os policiais. — Cuide da sua merda de negócios por um momento.

Kylie não podia acreditar que os policiais realmente deram um passo atrás.

Ryder se inclinou para perto de Logan como se não tivesse acabado de ameaçar policiais. — Preciso da sua ajuda primeiro. Eles a estão estressando tentando interrogá-la. Eles estão prestes a sedá-la, mas ela está em pânico. Eu preciso deles para pressioná-la até que eu possa sair.

Logan estava tenso a cada poucos segundos. — Quem está com Janie?

— Tercero e Luc. — Disse Ryder sem demonstrar preocupação de que seu irmão mais velho estivesse lá.

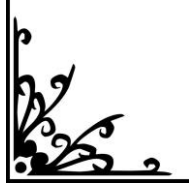
— Eu não vou deixar Kylie. Algo não está certo. Não quero que ela seja acolhida por essa merda.

Ryder olhou de volta para a polícia antes de deixar seu olhar para ela. — Loira —, ele disse sem nenhuma das suas durezas habituais. — Than estará aqui em alguns minutos. Vou instruí-lo a ir até você em vez de vir para o quarto de Janie. Ele não vai deixar você ser levada a lugar nenhum com eles. Você acha que pode ir com eles para que Logan possa me ajudar?

Logan não a deixou responder. — Eu não vou deixá-la. Vou conversar com os detetives quando terminarmos.

A dor nos olhos de Ryder machucou seu estômago. Ela seria forte e, pela primeira vez, soltaria seu ódio. Ela provaria que a voz estava errada. — Logan, está tudo bem. Vá ajudar. Não sei o que aconteceu, mas você estava envolvido. Você precisa ajudar a capturar a pessoa responsável. Eu posso ir sozinha. De qualquer forma, Kevin não vai deixar que eles me machuquem.

Logan começou a balançar a cabeça, mas ela não o deixou recusar.





— Isso não é nada —, continuou ela, mesmo que estivesse doendo lhe dizer para sair. — Se Kevin sabe que ela está mentindo, isso é tudo o que realmente importa. Vá e ajude Ryder.

— Eu vou te encontrar assim que terminar. — Ele parecia tão aliviado, e isso partiu o coração dela.

— Tudo bem. — Ela disse e recebeu um beijo rápido nos lábios antes que ele se afastasse.

— Eu vou ficar com ela. — Kylie percebeu que Lance Grimm havia se aproximado. Ele sorriu na direção dela antes de falar com Logan — Vou me certificar de que ela não vá a lugar algum.

— Archer, Gareth —, disse Ryder, sem olhar para trás. — Vão com Kylie. Fiquem de olho nas coisas.

— Certo. — Eles concordaram, caminhando até ela.

Gareth jogou um braço por cima do ombro e sorriu para ela. — Você parecia melhor, querida.

Logan olhou para o irmão Knight enquanto Lance ria e lhe dava um tapinha nas costas.

— Vamos mantê-la segura, filho. Vá ajudar Janie. — Seu pai então estendeu a mão para cumprimentá-la. — Lance Grimm.

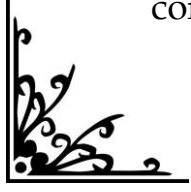
Ela apertou a mão dele e sorriu. — Kylie Hood. Desculpe por mais cedo. Eu não fazia ideia.

Ele não disse que estava tudo bem, mas sorriu mesmo assim.

— Não deixe que eles a tirem da sua vista. — Logan disse a eles.

O olhar de Ryder silenciou o policial prestes a se opor à sua nova escolta. — Temos algum problema?

O som normal e violento da voz de Ryder a fez sorrir enquanto ele continuava olhando para Kevin e os policiais.





Ela sorriu mais quando eles rapidamente se viraram para ir embora.

— Eu volto já. — Logan apontou para Gareth. — Tenha cuidado.

Gareth riu e apertou o ombro dela. — Apenas vá ajudar minha irmã. Mantenha sua cabeça unida. Ela precisa de você.

— Eu ficarei bem. — Ela assistiu Logan guerra consigo mesmo. Ele estava pronto para correr até Janie, mas ele estava tentando mostrar a ela que ela era importante.

— Eu sei —, ele disse e acenou com a cabeça para o que seu pai estava sussurrando em seu ouvido. Logan recebeu um tapinha de seu pai, então ele sorriu para ela. — Voltarei, querida. Não deixe que eles te intimidem, ok? Você não fez nada de errado. Apenas conte a eles o que aconteceu. Se tiverem mais perguntas, podem entrar em contato com você em minha casa. Pai, dê um número para ela. Ainda não sei para onde estou indo.

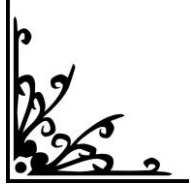
Lance Grimm assentiu. — Vai ficar tudo bem. Vá.

Logan estava tremendo quando ele voltou seu olhar para ela. — Você está bem, certo?

— Sim —, ela disse. — Vá.

Ele sorriu, beijando-a rapidamente antes de se virar.

— Obrigado, Loira. — Ryder olhou para ela por um segundo antes de acenar com a cabeça para seu irmão, depois seguiu Logan.



Despertar

— E ela não mencionou um nome?

Kylie olhou para o policial na frente dela, depois para a esquerda, onde Kevin estava sentado ao lado dela. Ele assentiu encorajadoramente, e ela sorriu antes de olhar para a direita, onde Lance Grimm, Gareth e Archer estavam encostados na parede.

Eles não disseram uma palavra uma vez que entraram na sala de espera privada com os policiais, mas sua presença não pôde ser descartada. Os policiais pareciam completamente irritados sob o olhar de Lance Grimm. Ficou claro que Logan teve sua personalidade intimidadora e seu belo e sombrio olhar de seu pai. Talvez até o interesse dele por tatuagens, porque ela podia ver por debaixo das mangas dele que ele havia levantado os antebraços. Quase parecia um lobo em pé nas patas traseiras. Um lobisomem. Seu coração disparou quando ela percebeu que quase combinava com a tatuagem que o Sr. Prince tinha. *Os lobos estão por toda parte... e você está fodendo com a nossa rainha.*

— Hood?

Kylie balançou a cabeça para olhar para o policial irritado enquanto ele anotava algo. — Oh, hum. — Esfregou o suor na testa. — Não. Não lembro de tudo. Eu estava assustada.

Ela não percebeu que seus dedos estavam batendo na mesa até que a mão de Kevin cobriu a dela.

— Não fique nervosa, querida. — Disse ele.



Ela olhou de volta para a polícia e sentiu a mão tremer quando uma se inclinou para sussurrar algo para um dos outros policiais.

Kevin apertou a mão dela para chamar sua atenção. — Só precisamos saber o que ela disse. Pode ajudá-la e essa bagunça que sua mãe está dizendo.

— Eu realmente não fiz nada. — Ela não sabia por que sentia mais medo nessa situação do que aquela que acabara de conhecer com Luc Godson. Talvez fosse porque ela sabia que Janie realmente não o deixaria fazer nada com ela.

Janie não está aqui para salvá-la agora, e quando Luc diz a eles o quanto você realmente a odeia, eles vão deixar você sozinha.

A voz estava certa. Ninguém seria capaz de ajudá-la lá. Uma vez que Lance Grimm descobrisse o quanto ela realmente odiava Janie - sua afilhada -, ele desejaria o pior para ela também. Todos eles desejariam.

Se eles a abandonassem, ninguém acreditaria nela.

Ninguém deve acreditar em você.

Memórias de ser chamado de mentirosa vieram à tona.

Ela tinha catorze anos e Maura estava gritando: — *Você é uma mentirosa. Ela está mentindo, mamãe!*

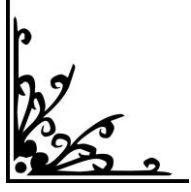
Kylie afastou a memória, recusando-se a vê-la, mas outra a agrediu. Foi a primeira vez que Maura a atingiu.

— *Queen, por favor. Ela está mentindo. Ela me bateu com seu taco de beisebol.*

Lorelei olhou para ela, os olhos vermelhos enquanto engolia e disse: — Maura nem estava em casa na noite passada. Kylie ficou chateada porque Maura foi autorizada a sair com os amigos, e ela tropeçou enquanto tentava. Ela caiu da escada.

Kylie olhou para ela, chocada.

— *Kylie —, disse a sra. Queen, balançando a cabeça. — Sei que a morte de seu pai ainda é algo com o qual você está lidando, mas você não pode inventar mentiras sobre sua família. Essas são acusações sérias, e não as alimentarei simplesmente porque você*





está sofrendo. Você deve aprender a lidar, e sua madrasta e sua meia-irmã são a melhor esperança que você tem para lidar com isso. Elas também o perderam.

— Agora, como procedimento padrão, vou entrar em contato com os serviços sociais e a polícia para fazer uma investigação, mas garanto a você, Kylie, quando descobrirem que sua irmã não estava em casa, eles concluirão que você fez uma acusação falsa contra ela.

— Mas ela estava em casa!

— Kylie —, disse Lorelei, enxugando uma lágrima falsa. — Você sabe a verdade

A cena mudou, e ela estava sentada em sua sala, chorando enquanto Lorelei escoltava os policiais para fora. Lorelei foi capaz de testemunhar a saída de Maura, e eles disseram que considerariam isso apenas um aviso para ela fazer declarações falsas.

— Você trouxe isso para si mesma, você sabe. — Lorelei olhou pela janela. — Nada de bom vem da mentira.

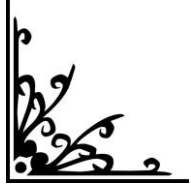
— Você saberia. — Retrucou Kylie.

Lorelei se virou lentamente, sua expressão vazia de toda emoção. — Sim, entenda. Sei quanto custa mentir e você só começou a ver as consequências.

Kylie apertou os lábios trêmulos enquanto as lembranças desapareciam. Logan foi a primeira pessoa a acreditar nela desde que o abuso começou. Ela esperava que ele fosse a única pessoa a sempre acreditar nela. Mas ele não estava aqui. Até Ryder não estava lá para protegê-la. E nenhum deles se importaria se Luc escolhesse expô-la.

— Eu acredito em você, Kylie. — Disse Kevin.

Ela sorriu quando o calor se espalhou em seu peito. Isso mesmo - ela tinha Kevin. Ela não precisava de Ryder. Embora Ryder fosse muito mais assustador que Kevin, e ela tinha certeza de que ele poderia impedi-los de arrastá-la para longe com apenas uma palavra para o chefe, ela acreditava que Kevin realmente passaria. Esta era praticamente a cidade dele.





Kevin apertou a mão dela. — Ainda precisamos saber o que ela disse. Se alguém a machucou, precisamos saber quem e por quê.

O rosto pálido de Maura surgiu em sua mente. Ela poderia ajudar. Ela poderia fazer algo de bom. Ela quase esperava que a voz sussurrasse algo desagradável, mas ficou em silêncio. Ela agarrou o silêncio, esperançosa de que fazer algo bom a redimisse ao contar o horrível evento. — Tudo o que me lembro é de ir ao meu quarto. Eu provavelmente estava lá por dez minutos depois que Kevin saiu com Lorelei quando percebi que ela entrara. Ela estava parada na porta. — Seus olhos se viraram para ver Archer sussurrando algo para Lance. Os olhos dele se estreitaram um pouco, e sua cabeça latejava, mas ela olhou para o policial para continuar sua história. — Ela disse algo sobre o pai dela. Estou assumindo o pai biológico dela. Havia algo nele dizendo a Lorelei que ela era a mulher mais bonita do mundo. Mas então ela parecia meio louca e disse que era a mais bonita de todas.

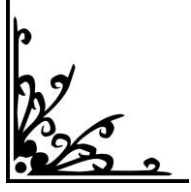
Um dos policiais zombou.

Kevin lançou-lhe um olhar mortal. — Se você vai zombar dela, pode dar o fora daqui. Tenho certeza de que a imprensa adoraria ouvir sobre seu comportamento não profissional com uma adolescente traumatizada.

— Desculpas, Sr. Blackwood. — O oficial mudou de posição. — Se você quiser, por favor continue, Kylie.

— Hum, certo, foi quando ela começou a vir em minha direção. Então notei que ela tinha um rastro de sangue aos pés. Ela disse que eu não deveria ser visto - que ninguém deveria ver. — Sua cabeça latejava e ela ofegou, mas continuou. — E ele, quem quer que seja, a amaria - que Lorelei disse que esse seria. — Suas palavras secaram quando ela se lembrou de Maura dizendo o nome de Logan. *Oh Deus.*

— E depois? — O policial perguntou quando ela parou.





Kylie recostou-se e puxou a mão da de Kevin enquanto seu peito estava apertado. Ela piscou para trás a picada em seus olhos e tentou engolir, mas parecia tão difícil agora. Logan tinha feito algo com Maura? Não. Não havia como. Ela não sabia o que dizer. Talvez ela pudesse perguntar a Logan. Sim, ela não podia contar nada a eles. Maura devia ter acabado de ter alucinações.

Tão grande... Tão lindo.

Uma imagem repentina surgiu na mente de Kylie. Era ela, e ela estava em uma cama em um quarto branco quando Lorelei entrou pela porta, mas tudo virou escuridão antes que ela pudesse entender.

Kylie soltou um suspiro doloroso, piscando quando sua visão voltou. A dor começou a crescer em seu peito, mas ela continuou contando o que aconteceu, deixando de fora Maura mencionando o nome de Logan. — Eu disse a ela que ela estava machucada porque percebi que o sangue ainda estava pingando de suas mãos. Eu não sabia se ela queria me machucar ou não. Mas ela tinha a faca e disse novamente que ela é a mais bonita - não eu. Por que ele me vê? E então ela disse algo sobre os dois - eu não sei quem, e então ela caiu. Então pedi ajuda e tentei parar o sangramento depois que peguei a faca dela.

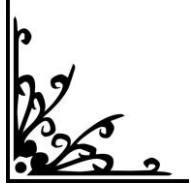
Seu coração bateu de repente, e ela levou a mão ao peito enquanto a sensação de aperto ao redor do coração e dos pulmões aumentava.

— Algo mais?

Ela não conseguiu responder. Doía muito. *De novo não.*

Seus olhos lacrimejaram e ela finalmente ofegou quando Lance Grimm puxou a cadeira ao lado dela.

Ele se sentou e colocou a mão nas costas dela, logo atrás do local onde começou a doer. — Respire. — Ele disse enquanto pressionava mais a mão.





Ela sentiu as lágrimas caindo. Ela podia sentir seu corpo tremendo e começando a suar quando uma dor intensa pressionou seu peito. *Vou morrer. Vou morrer.*

— Tire suas mãos dela! — Kevin gritou e se levantou, mas Gareth e Archer avançaram, parando-o quando Lance se dirigiu a ele.

— Ela está tendo um ataque de pânico. — Lance usou o calcanhar da palma da mão exatamente onde a dor estava tentando crescer - assim como Janie. — Vai passar, Kylie —, ele murmurou. — Respire. Apenas Respire. Nós estamos com você. Estamos bem aqui.

Ela ofegou de novo e de novo. O coração dela estava explodindo. Algo estava apertando seu coração. Destruindo.

— Mais devagar —, disse Lance, pressionando com mais força. — Eu sei que dói.

— Ow. — Disse ela, fechando os olhos e segurando o peito. Seu coração estava parando. Ela podia sentir isso.

Kevin caiu ao lado dela rapidamente e gritou para alguém buscar ajuda.

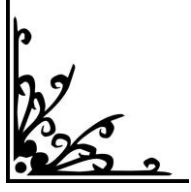
— Nada ajuda. Ela só precisa passar por isso — disse Lance enquanto ele continuava esfregando. — Diminua sua respiração, Kylie.

— Ow! — Ela engasgou quando dois dos policiais saíram no momento em que Than Messor entrou. Ela sabia que era ele, mas sentia que tudo estava saindo do controle. Ela só queria morrer agora.

— O que é isso? — Than se aproximou.

Kylie se inclinou para a frente, ofegando quando Kevin agarrou a mão que de repente ela sacudiu. Ela não tinha ideia do que estava fazendo. Ela continuou vendo sangue e os olhos aterrorizados de Maura em sua cabeça, que latejavam com um zumbido. Eles não iam acreditar nela. Por que eles?

— Kylie, acalme-se. — Kevin disse a ela.





A luz desapareceu e ela viu Lance Grimm ao lado dela.

O chefe de polícia acenou para Archer, que rapidamente fugiu da sala e deu um tapinha no policial que a estava interrogando no ombro. — Você terminou com ela —, disse ele. — Eu quero que você relate diretamente para mim pela manhã. Não há mais isso esta noite.

Lance Grimm de repente a puxou para um abraço lateral. Ela podia ouvir Kevin murmurando insultos, mas ele apenas segurou a mão dela.

— Isso vai embora —, murmurou Lance Grimm. — Sempre desaparece.

Ela chorou, sem saber por que mais alguma coisa estava acontecendo. Ela nem sentiu como se estivesse lá.

De repente, a voz de Lorelei encheu a sala. — Não, ela está mentindo. Quero que ela seja presa. Afaste esses homens dela!

Kevin soltou a mão dela, permitindo que Gareth ocupasse o lugar dele.

— Calma, querida —, disse Gareth suavemente. — Sissy tem isso. Eles sempre vão embora. Estamos pegando Logan.

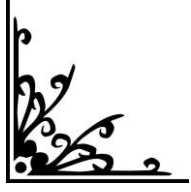
Ela tentou assentir, mas tudo o que conseguia ouvir através do zumbido foram os gritos abafados de Kevin a Lorelei.

— Tire-a daqui. — Ordenou Than. O protesto de Lorelei continuou quando dois policiais chegaram e a arrastaram para longe, e Than Messor puxou Kevin para o corredor.

Kylie sentiu lágrimas escorrendo pelo rosto quando de repente foi levantada da cadeira e puxada contra um peito familiar.

Logan, ela pensou repetidamente, não me deixe. Por favor não me deixe.

— O que diabos aconteceu? — Logan gritou quando a abraçou com força. — Respire, bebê.





Ela continuou concordando, quase incapaz de entender as palavras de Lance para ele. Mas ela sentiu a dor recuar agora que os braços dele estavam ao seu redor.

— Isso acontece, Logan. Você sabe disso. — Lance estava dizendo a ele quando o som pulsante em seus ouvidos se acalmou. Ela não tinha percebido que o zumbido latejante em torno de sua cabeça era apenas seu pulso rápido.

— Hood? Bebê? Você pode me ouvir? — Logan segurou o lado do rosto dela enquanto o polegar esfregava suas lágrimas. — Abra seus olhos.

Imediatamente seus olhos se abriram, apenas para apertar os olhos imediatamente. Ela sentiu como se estivesse no escuro novamente. — Os olhos dele. — Ela soluçou.

— O que? — Logan perguntou antes de dar um beijo em seus lábios trêmulos. — Bebê?

— Tão grandes... Tão lindos.

— Do que ela está falando? — Logan olhou para o pai e depois para Gareth.

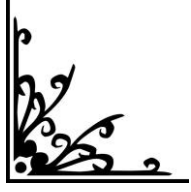
— Foi o que ela disse. — Ela chorou. Maura. — Ela disse que os olhos dele eram tão grandes, tão bonitos.

Ela tinha que ser forte por Maura. Ela tinha que fazer isso direito. Se ela poderia consertar isso para uma pessoa, era Maura.

Muito tarde.

— Ok. — Logan murmurou, abraçando-a novamente. Ele estava praticamente abraçando-a, já que ela agora sentia uma poça de dor completa. — Acabou, querida. *Shh...* Eu entendo você.

— Você provavelmente deveria tirá-la daqui —, disse Lance. — Você não está pensando em ir para o seu apartamento, está?



—Para onde mais eu vou? — Logan respondeu quando de repente a levantou em seus braços. — Eu não estou com medo.

Lance revirou os olhos. — Não, mas tenho certeza que ela não precisa ver sangue por todo o seu quarto. Além disso, está na lixeira. Provavelmente será difícil para vocês verem.

Logan murmurou uma maldição ao sentir os olhos se fecharem. Ela não sabia do que estavam falando. Ela só queria dormir agora. Escuro.

A imagem de Maura parada na porta passou diante dela, depois mudou para Kylie parada no lugar de Maura, depois escuridão.

No escuro.

Onde você pertence.



—Ela já adormeceu. Aqui. — Seu pai puxou as chaves, removendo uma. — Ele não espera que você vá lá.

Logan pegou a chave. — Meu antigo quarto?

— Ainda é o mesmo. Está tudo limpo. Janie mandou a empregada de Ryder refrescar as coisas para mim. A casa também está cheia de comida.

— Obrigado. — Ele murmurou.

— Logan. — Than se aproximou, seus olhos caindo em Kylie. — Ela está bem?



— Ela vai ficar bem quando eu a afastar da porra de sua família —, disse ele enquanto Kylie soltava um leve ronco. — O que a mãe dela está tentando fazer?

Than deu um sorriso tenso. — Não se estresse com isso. Vou levá-la de volta para a suíte de Maura. A garota acabou de sair da cirurgia, então ficará ao lado dela durante a noite. Você tem alguma ideia de por que a irmã tentou se matar? Não havia uma nota. É por isso que eles estão questionando Kylie. Parece que Maura cortou os pulsos bem na porta de Kylie. A faca estava na cama de Kylie.

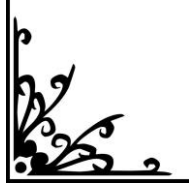
— O que? — Logan olhou para Kylie. Ela estava com frio. — Kylie não fez nada. Ela disse que Maura entrou em seu quarto já sangrando. Mas não pude falar com ela.

Than olhou por cima do ombro quando a voz de Kevin subiu nos corredores. Ele olhou para Logan e disse: — Não estou dizendo que Kylie fez nada com ela. Se Kylie a tivesse atacado, ela não teria cortado o pulso como Maura. Além disso, Maura havia ingerido uma combinação de medicamentos também. Encontraram as garrafas vazias em sua suíte de banho. Kylie é provavelmente a razão pela qual Maura ainda está viva.

Kevin caminhou em direção a eles. — Vou levá-la para uma das minhas outras casas. O quarto dela está uma bagunça, e eu não quero que ela veja isso.

Logan apertou seu aperto em Kylie. Quaisquer que fossem os problemas que eles tivessem, ele não a deixaria fora de vista. Ele pelo menos a manteria segura. — Ela não vai a lugar nenhum com você. Eu já disse a ela que ela viria comigo.

— Logan —, disse ele, lutando para manter um exterior calmo. — Você estava com outra garota ontem. Não sei por que você permitiria tal coisa, não





importa o que estivesse acontecendo. E ainda não sei por que houve uma gravação sua forçando Kylie a fazer sexo.

Than levantou a mão. — Kevin, a gravação foi fabricada. Existem áudios separados que se sobrepõem, e nem parece ser a voz de Kylie em todos eles. Depois dos incidentes que descobrimos hoje, ficou claro que Logan estava sendo montado.

— Pode ser, mas ela é minha fi-

— Ela não é sua filha —, Logan retrucou. — Você deixou essas mulheres baterem nela por anos. Se você acha que eu vou deixá-la ir a qualquer lugar com você depois de toda essa merda, você é tão ilusório quanto aquela cadela que chama de esposa.

A fúria de Kevin durou apenas um pequeno segundo antes que ele soltasse a respiração e abaixasse a cabeça. — Eu não sabia o que estava acontecendo. Sou padrasto dela há apenas dois anos. Tudo que eu sabia quando se casou com Lorelei foi que Kylie era uma jovem problemática. Lorelei acreditava que ela se recusava a lidar com a perda de ambos os pais, e tinha certeza de que dar espaço e tempo era o melhor. Eu tenho lhe dado tempo para lidar com tantas mudanças. Estava errado, estou tentando consertar.

Logan ficou surpreso ao ouvir algo sobre Kylie antes de se mudar para cá. — Problemática?

— Sim —, disse Kevin calmamente. — Ela estava com todos os tipos de problemas na escola, mas Lorelei insistiu que era apenas sua dor tomando conta dela. Lor implorou aos professores que ignorassem seu comportamento. Era algo com que ela lidava desde que se casara com Oliver, aparentemente. Parece que seu comportamento foi ignorado, o que tornou difícil para Lorelei adotar regras reais. Por isso as mudei para cá. Pensamos





que uma mudança de ambiente poderia ajudar. Lorelei estava com medo de levá-la para buscar ajuda lá.

— Nunca lhe ocorreu que sua esposa estava escondendo alguma coisa?

— Logan rosnou. — Por que não pedir ajuda a ela em vez de ignorá-la?

Kevin fez uma careta. — Porque Lorelei havia tentado. Ela passou por vários terapeutas, e Kylie só piorou. Lor jura que morar aqui foi muito benéfico - que Kylie só precisava se afastar de todos que a conheciam.

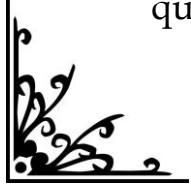
— Isso ainda não é desculpa para ignorar as contusões e o mancar —, Logan cuspiu. — Você tinha que ter visto essa merda. Então, não, ela não vai com você. Quando ela estiver melhor, eu falo com ela - ou podemos conversar com ela juntos. Mas estou mantendo-a perto de mim e longe dessa mulher. Você provavelmente ignoraria se Lorelei segurasse uma faca na garganta.

— Lorelei nunca a machucaria. — Os olhos de Kevin ardiam de raiva antes de escurecer. — E eu não estava ignorando Kylie. Lorelei está me traindo há meses. Eu só estava tentando salvar meu casamento e silenciar cada pedaço de merda que tinha Lor de joelhos por eles.

Kevin olhou para Kylie. — Eu pensei que Lor devia ter feito o mesmo com Oliver, e é por isso que Kylie ficou longe de mim. O que você faria se você fosse eu? Você deixaria o mundo ver que você é um tolo por amar uma mulher de coração frio que está fodendo cada idiota que ela conhece? Pelo amor de Deus, hoje descobri que seu primo estava dormindo com minha esposa e minha enteada.

Os olhos de Logan se arregalaram. — O que?

Than pigarreou e falou. — Kevin, acho que você deveria deixar Logan levar Kylie. Você estará no hospital mais do que poderá supervisioná-la de qualquer maneira. Acho que, com base no que Logan revelou sobre esse abuso





e o incidente em sua casa hoje à noite, é melhor que ela seja temporariamente removida de seus cuidados. Ele cuidará dela. Enquanto isso, terei detetives questionando Lorelei sobre as acusações de Logan.

Logan sentiu sua respiração ficar mais tensa. Kylie estava finalmente recebendo ajuda, mas ele não tinha sido capaz de ajudar Janie. Ele verificou Kylie, o sangue que cobria o corpo dela não era dela, mas ele estava pintado com o de Janie.

Seu pai o afastou de Kevin enquanto Than continuava informando-o da situação.

— Assassinato? — A voz de Kevin sumiu.

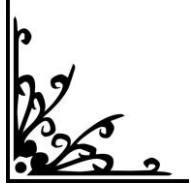
Logan teve que desviar o olhar quando as imagens começaram a correr em sua mente - imagens que ele já vira antes e não fazia nada.

— Ela vai ficar bem —, Than voltou a conversar com Kevin. — Mas estaremos buscando acusações máximas contra ele. Esta não é a primeira vez que ele a ataca. — Então lançou um olhar sombrio para Logan antes de falar novamente. — Mas meus oficiais estão em uma caçada humana agora. A situação de Kylie é importante, mas a detetive que quero no caso de Kylie está ajudando na busca. Além disso, Maura não está em condições de responder perguntas e é mais do que provável que sua esposa não vai cooperar. Portanto, enquanto as coisas estão em andamento, aconselho que você avise seus advogados.

Logan fechou os olhos com força, apenas para ouvir Janie gritar em sua cabeça. Foi um grito que ele ouviu anos atrás e novamente hoje à noite.

— Nós vamos pegá-lo —, Lance sussurrou, apertando seu ombro. — Logan?

— Estou bem. — Disse ele, desligando a conversa de Than e Kevin.





— Eu sei o que você está pensando —, disse Lance. — Você ainda era um garoto. Sua mãe também não queria acreditar. Você é igual a ela. Você não quer acreditar na verdade porque se sente responsável. Então você a enterra até que ele não exista mais.

— Eu deveria ter-

— Você se lembra da história? — Seu pai assistiu Than conversando com Kevin.

— Eu lembro. — Logan olhou para Kylie. — Sempre duas.

Lance assentiu. — Sempre duas... E você é?

Logan suspirou e respondeu: — Não sou o lobo mau.

— Logan? — Than disse, interrompendo a conversa enquanto ele se aproximava. — Kevin concordou em não fazer barulho por você sair com Kylie.

Ele olhou para ver Kevin acenando para ele quando uma enfermeira veio e pediu que ele a seguisse de volta ao quarto de Maura agora que ela estava fora da cirurgia.

O coração de Logan disparou e ele apertou Kylie mais perto, mas afrouxou o aperto quando ela choramingou.

Than olhou para ele, mas continuou: — Vá ver Janie. Você tem muita merda para explicar para Ryder. Luc assumirá o controle agora.

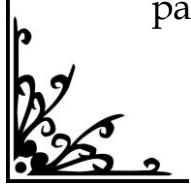
Logan levantou os olhos para Than. — Assumir o controle?

Than mudou o olhar entre eles. — Ele pode tê-la machucado todo esse tempo, mas não o fará mais. Nunca mais.

— Quão mais? — Seu pai perguntou a Than, confundindo Logan.

— Não tenho certeza. Recentes, eu acho. — Than olhou para Kylie antes de focar em Logan. — Eu tenho que ir. Vejo vocês dois amanhã.

Logan assistiu Than sair com Gareth seguindo-o antes de olhar para o pai. — O que ele quer dizer?





Lance parecia atordado, mas ele finalmente sorriu para ele. — Você não acreditaria em mim se eu te contasse.

Ele sabia que isso era material legado e não estava pronto para lidar com o que as histórias diziam. — Bem, obrigado por me ajudar com Kylie.

— De nada. — Lance olhou para Kylie, as sobrancelhas franzidas como se ele estivesse tentando descobrir algo sobre ela. — Ela provavelmente vai se sentir uma merda quando acordar. Você se lembra de quão ruins foram os ataques de pânico de Janie. Então, vá para casa, tome banho e relaxe. Eles vão varrer a casa a noite toda.

— Eles estão aqui? — Logan não ficou surpreso.

Seu pai revirou os olhos. — Os lobos estão por toda parte - você sabe disso. Luc não os deixará descansar até que ela esteja segura. Não se preocupe com eles incomodando você; eles ficarão fora de vista.

Ele olhou para o pai. — Eu quero estar lá.

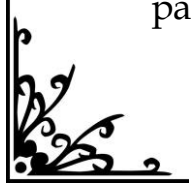
Lance balançou a cabeça. — Seja paciente. Duvido que Luc permita seu envolvimento.

— Eu pensei que Luc era a ameaça. — Logan sabia que Luc tinha uma forte influência sobre sua família, mas ele não entendia por que seu pai estava calmo sobre Luc dar um tiro.

Um sorriso secreto se espalhou pelo rosto de Lance. — Ele é mais perigoso do que as palavras podem expressar, mas sua devoção a ela é maior. Se você soubesse o que estava escrito sobre a alma dele e a dela, entenderia por que até Ryder se afastou hoje à noite.

— Afastou? — Logan não podia acreditar que Ryder deixaria Luc em qualquer lugar perto de Janie.

Ele deu um tapinha no ombro dele. — Lembra quando eu costumava ler para você e seu irmão a história de nossa família? Eu lhe disse que chegaria o





dia em que nossa história mudaria - que tudo em que acreditávamos e confiávamos mudaria porque nunca era o que parecia. Este é o *seu* conto de fadas - o seu sonho. E, como todo conto de fadas tradicional, pensamos que o mundo é exatamente como o conhecemos. Mas de repente há algo fantástico - um lobo falante, uma rainha do mal - bruxas perversas. A ilusão - a armadilha para atrair você para a história de nós - é que o mundo não tem mágica. Sem deuses. Sem monstros... Nenhuma deusa.

— Eles estão à vista. — Logan murmurou.

— Do jeito que eram para ela. — Lance assentiu, um sorriso de coração partido no rosto. — Decida qual caminho você deseja seguir. Não vamos nos opor a você por seguir Kylie. Se você está preocupado com a reação de Janie, não fique. Sua felicidade é mais importante para ela.

— Janie precisa de mim —, ele sussurrou. — Eu preciso dela.

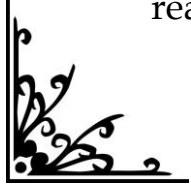
— Eu sei que você precisa. — Lance acariciou sua cabeça como ele costumava quando menino, sem saber o que fazer. — Não deixe Janie ser a razão de desistir do seu sonho. Se você quer Janie nesse sonho, faça isso. Mas não apenas porque você acredita que ela precisa de você. Ela é mais forte do que você pensa. Ela é mais do que você imagina.

O fogo disparou e seus olhos ardiam. — Pai, ela é realmente-

— Silêncio. — Lance esfregou as costas dele. — Você sabe que não falamos isso.

Logan assentiu, sabendo que as histórias que mantinham em segredo não deveriam ser proferidas na companhia daqueles que estavam fora de suas famílias. Mesmo com Kylie dormindo nos braços, seu pai não permitia.

Lance beijou sua cabeça, assim como ele fez da última vez que o viu antes que a vida fosse para o inferno. — Tudo o que direi é estar preparado - eles são reais.





— Monstros?

O pai dele deu de ombros. — O que eu sempre disse a você e seu irmão?

— Monstros não são o que parecem. — Logan suspirou, seu olhar em Kylie por um momento, percebendo como isso era verdade para ela; sua madrastra era linda, como Mark havia dito. Ela não era uma pessoa ameaçadora, e ele duvidava que Maura parecesse menos adorável que sua mãe. Monstros com sorrisos bonitos, Janie sempre dizia. — Você já pensou que *ele* era um monstro na história?

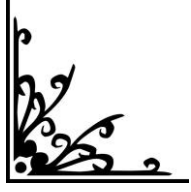
— Eu temia. — Lance virou a cabeça, olhando na direção do quarto de Janie. — Eles dizem que eu fui um dos maiores monstros que ela já enfrentou.

— Janie nunca te viu assim, pai. — Logan não queria que seu pai se espancasse por algo que talvez nem fosse verdade. No entanto, ele nunca se esqueceu de testemunhar o pai sentado no prado de Janie. Ela estava dançando, em seu próprio mundinho, e o pai dele estava rezando, pedindo perdão. Ainda mais estranho, Janie fez uma pausa e, com os olhos fechados, ela disse que ele fora perdoado e não era mais o Lobo Mau. Lance olhou para ela com tanto choque quanto ele, em silêncio enquanto ela se curvava para ele e depois girava para longe.

Lance sorriu tristemente. — Menina tola.

Logan balançou a cabeça. Seu pai era um homem perigoso, mas ele era protetor de sua família. — Eu acho que você acreditaria no contrário, se ela é, você sabe...

Um sorriso genuinamente pacífico encheu o rosto de Lance. — Eu sonhei com isso, sabia? A batalha. Morte, tanta morte. — Ele tinha um olhar distante nos olhos. — E uma chama dançante.





A mente de Logan disparou. Seu pai tinha visto mais textos de Grimm, e a batalha final era aquela que ele sempre pedia para ouvir, mas seu pai disse que era proibido. — Você viu outra coisa - a história que nunca me deixou ver.

O pai dele sorriu. — Todos os guardiões são mostrados no *começo*.

O *começo*... Isso era mais sagrado que o *fim*. — Me desculpe, eu me recusei a ouvi-lo. — Ele jogou fora o próprio pai porque tinha vergonha da mãe. — Talvez eu pudesse protegê-la se não tivesse seguido os desejos da mamãe. Eu seria o que deveria ser, um guardião do nosso legado. Mas sou tão ignorante quanto o resto do mundo. — Parecia bobagem pensar sobre isso; era algo que ele havia desistido há muito tempo quando perdeu Janie, mas agora ele se viu dividido entre a vida pela qual ele estava destinado e uma com Kylie.

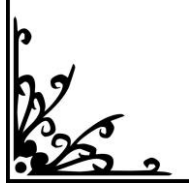
— Não se desculpe. — Lance riu, encarando Kylie. — Você sabe que acreditamos que não há acidentes - tudo acontece por uma razão.

Um aperto desconfortável cresceu no peito de Logan. — Eu pensei que o objetivo era corrigir nossos erros - nossos erros. Você acredita que é isso, certo? Uma segunda chance?

— Algo parecido. Se você pensar sobre o que todos nós dissemos sobre este mundo ser o segundo, você montará tudo. — Lance inclinou a cabeça, os olhos brilhando como se de repente estivesse vendo algo mais. — Eu acho que entendo agora. Hã...

— Isso não me ajuda, pai. — Logan queria implorar por respostas, tanto quanto ele queria fugir de tudo. — Eu acho que é o melhor, no entanto. Estou com Kylie, não com Janie. Então, talvez mamãe estivesse certa - o legado não foi feito para mim.

Lance zombou. — Vou deixar você descobrir por conta própria - assim você saberá qual caminho é para você. — Ele olhou para Kylie, sem dizer o que





Logan estava pensando: o caminho em direção a Kylie, ou o que todos eles acreditavam - seu destino com Janie.

— Escute —, Lance disse suavemente. — não há nada que diga que você precisa seguir o que está escrito. Janie está com Ryder e ela tem Luc. Só porque diz muito sobre você e ela, não significa que está gravado em pedra. Isso estava lá - este é um mundo diferente. Uma nova chance. Então, aproveite para aprender o que está por vir com essa garota, se é isso que você quer. Apenas me prometa que você vai pensar bem. Ela é jovem e você sabe muito pouco sobre ela. Eu não estava por perto quando você teve seu relacionamento com Janie, mas eu conheço você - você gosta de viver em sua própria versão de um conto de fadas. Isso não é o mesmo que nossos contos de fadas. Nós somos a verdade.

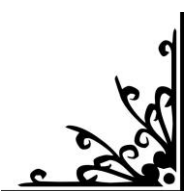
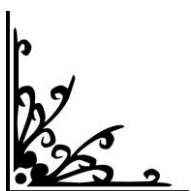
— Certo. — Logan suspirou, trocando Kylie em seus braços. - Então me prometa que protegerá Janie de Luc. Se ele tem planos de machucá-la ou levá-la, avise Ryder. Leve-a para um lugar seguro.

— Eu prometo —, disse Lance. — Agora, vá vê-la antes de sair. Acho que você precisa ver que ela está bem antes de sair com este. — Ele se virou para sair, mas hesitou e acrescentou: — Se Ryder perguntar, diga a verdade. Porque Luc sabe, e se as coisas forem como Than diz, ele esclarecerá tudo. Nada lhes escapa.

Logan suspirou, sua mente e coração rasgados no que acreditar. Ele tinha que escolher. — Ryder vai me matar, e Luc não vai me deixar ir.

— Mantenha-se firme com Ryder. — Lance lançou-lhe um olhar sério. — Todos nós agitamos o sono...

— Eu não entendo. — Logan observou o pai. Seu pai era um assassino - um guerreiro, mas ele era uma das pessoas mais inteligentes que ele já





conhecera. E ele acreditava nas histórias, o que significava... — Você quer dizer que nossas almas acordam?

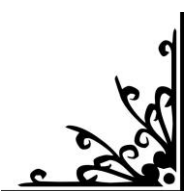
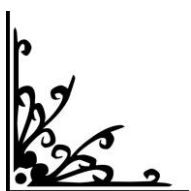
Lance não respondeu sua pergunta. — Eu vou falar com Luc. Se você quer sair da família, eu a liberarei, e ele não terá desejo de mantê-lo, se eu o fizer.

Uma sensação constritiva envolvia seu coração. — Você me renunciaria como um Grimm?

O olhar que ele lançou foi de tristeza, mas cheio de amor e compreensão. — Logan, somos os detentores do legado Grimm. Se você optar por sair e viver qualquer fantasia que eu imagino inventar com essa garota, você está abandonando o nosso caminho. Luc poderia forçá-lo, embora eu duvide que ele a machucaria agora, mas ele poderia. Mas, se eu te deserdar, nenhuma das famílias gostaria de ter algo a ver com você. Você seria tão insignificante quanto qualquer outra alma neste lugar. Você poderia continuar em êxtase ignorante, alheio à magia e aos monstros que foram enviados para cá... você tem muito em que pensar, mas tem tempo com nosso foco na recuperação de Janie.

Logan não sabia se ele ainda estava respirando. Nunca lhe passou pela cabeça que seu pai o negasse, o renunciasse como um Grimm. Mas fazia sentido - apenas Grimms, Godsons, Knights e Princes eram permitidos.

Lance veio em sua direção novamente, bagunçando seus cabelos. — Nada precisa ser decidido hoje à noite. Vá ver sua boneca - deixe seu coração encontrar a paz de que ela está viva e segura com Ryder. Apenas tenha cuidado - ele será volátil até que ela saia da floresta. Você não quer estar por perto se ele perder. Ainda assim, ele precisa saber o que você está escondendo. Tire o fardo dela; ela não pode contar a ele.





Ele se sentia como uma criança, mas onde antes estava ansioso para ouvir as histórias fantásticas de seu legado, agora receava o que lhe havia sido escondido. — Eu direi a ele.

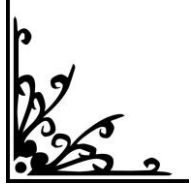
— Bom. — Ele deu um passo para trás. — Se você está realmente pronto para descobrir o que realmente significa ser um Grimm, feche os olhos e se renda à história. Pare de duvidar da existência de contos de fadas - aceite que você é parte de algo maior - algo que une todos nós. Você sentirá um puxão naquele momento. — Ele bateu no centro do peito. — É o fio que conecta você ao seu propósito. Nós o seguimos e abraçamos nosso destino, ou o soltamos e vagamos por conta própria. Você pode escolher isso, mas tome cuidado - a escuridão é geralmente o caminho mais fácil. Muitos andam pela trilha feliz, apenas percebendo que vagaram em uma armadilha. No momento em que eles se voltam para encontrar o caminho de volta, ele se foi - destruído porque eles pensavam que eram os que faziam o vento, as árvores, as estrelas e a lua. Eles - nós - estamos bem juntos. Visitantes no sonho do Criador. Não se pode esperar encontrar o caminho de casa depois de incendiar as árvores.

— Isso não tornaria mais fácil encontrar casa? — Logan perguntou.

— Não se a casa também fosse destruída pelas chamas. Para não esquecer os lobos que guardam sua floresta. — Lance se afastou. — Boa noite, filho.

Logan virou-se para sair também. — Você vai caçar?

Seu pai respondeu sem olhar para trás. — Você não é o único que estragou a vida. Às vezes é necessário ser o lobo mau.





— Eu deveria te matar. — O rosnado perigoso da voz de Ryder quando ele falou empurrou Kylie acordada.

Ela estava apavorada e confusa sobre onde estava e o que havia acontecido, mas não se mexeu.

— Acredite, eu quero me matar. — Era Logan.

Ela franziu a testa, desorientada, mas ficou quieta e manteve os olhos fechados enquanto rapidamente reunia alguém que a havia deitado para descansar em um sofá. A última coisa que ela lembrou foi seu ataque de pânico e Logan. Ele veio atrás dela. Ele a manteve segura.

— Eu deixaria você se isso a ajudasse —, Ryder murmurou. — Mas ela ainda não te culpa.

Kylie por acaso abriu um olho e percebeu que estava em um quarto de hospital privado. Todas as luzes, exceto uma, estavam apagadas, permitindo que ela visse a figura de Ryder. Ele estava sentado na beira da cama, olhando para a pessoa que dormia nela. Logan estava em uma cadeira ao lado dele, seu olhar fixo na mesma pessoa.

Janie.

— Foi minha culpa —, disse Logan. — Tranquei as portas, mas não verifiquei a porta do apartamento ou da varanda. Então acho que ela abriu a porta em algum momento sem trancá-la.



— Por que ela congelou? — Ryder perguntou a ele. — Nós a treinamos para não entrar em pânico. Por que ela iria?

Kylie observou Logan pegar a mão de Janie. Seus pensamentos estavam girando. O que quer que tenha acontecido, aconteceu claramente no apartamento de Logan.

— Não toque nela. — Ryder estalou.

Logan colocou a mão no colo e ficou quieto.

Ryder olhou para ele. — Vocês dois sempre esconderam algo sobre ele de mim. Percebo pela maneira como seus olhos se arregalam sempre que o vê, mas ela explode quando pergunto. E você sempre me diz para não se preocupar, porque ele não está por perto. Por quê? O que você escondeu de mim?

A voz de Logan era ainda mais baixa e tensa quando ele respondeu. — Ela não queria que você olhasse para ela como nós. Acho que ela tinha medo que você fizesse o que eu fiz com ela.

Ryder não desviou os olhos de Janie, e mesmo no estado sonolento de Kylie, ela podia dizer que era difícil para ele ficar parado. Ele estava ansioso para lutar contra Logan.

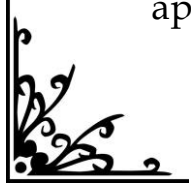
— Conte-me. — Ryder perguntou novamente. — Eu terminei de esperar. Ela sofreu demais.

Logan agarrou a cabeça dele. — Ele a molestou quando éramos mais jovens.

Kylie mal conteve o suspiro. De quem ele estava falando?

A postura de Ryder era rígida, firme com restrições que ela duvidava que durariam muito. — Você não acreditou nela?

— Eu acreditei. — Logan se adiantou, parecendo um garotinho em apuros. — Eu vi. Eu o encontrei em cima dela. Ela estava chorando, e ele disse





que sabia que ela gostava antes - que garotas más como ela gostavam. — Ele balançou a cabeça quando um gemido angustiado ficou preso em sua garganta. — Então ela me viu e chorou mais, gritando por mim. Era como se ela estivesse mais devastada do que eu tinha visto. Eu bato nele. Mas minha mãe-

— O que? — Ryder se aproximou de Janie e levantou a mão flácida para segurar seu rosto, se acalmando.

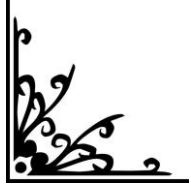
— Ela me chamou de mentiroso —, Logan murmurou contra as palmas das mãos. — Papai e Arthur se foram, então eu não sabia para quem mais ir. Quando Janie a viu me dar um tapa, nunca mais falou sobre isso. Nem mesmo quando papai voltou e perguntou a ela sobre isso. Ele me disse para mantê-lo afastado e nunca deixá-la. Eu tentei fazer isso, mas quando começamos a ter problemas sobre você, gritei que ela estava mentindo como antes.

— Ele é o único? — Ryder virou ligeiramente a cabeça para o lado. — Ela disse que eu não me parecia como *ele* depois de nossa primeira vez juntos. Perguntei o que ela queria dizer e ela desligou. Então ela se foi.

Logan abaixou a cabeça. — Eu queria acreditar que ela esqueceu, ou que talvez minha mãe estivesse certa - que ela havia mentido. Quero dizer, eu o vi fazendo isso, mas não sei... Eu nunca perguntei a ela sobre ele novamente. Eu tentei protegê-la porque ela ainda fica tensa ao ouvir o nome dele ou, se o vê, ela treme. Ela o encarava congelada, a menos que você estivesse lá com ela. Ela sempre a segurava quando ele se aproximava.

Ryder levantou a mão de Janie, beijando-a. — É o mesmo que a história. Você não saberia...

Logan o interrompeu. — Eu sei o que diz sobre os monstros.





Um ruído baixo e rosnado retumbou dentro do peito de Ryder. — Então você sabia que eles a encontrariam. Eu pensei que eram os estupradores o tempo todo, mas você sabia que havia outro.

— Sinto muito. — Sussurrou Logan, escondendo o rosto nas mãos.

Kylie queria ir até ele, mas ficou quieta, ouvindo atentamente. Esses eram seus segredos mais profundos. Aquele sorriso perverso tocou sua mente, mas Ryder estava falando, salvando-a de quaisquer pensamentos que pudessem se manifestar.

— Alguém mais sabe? — Ele perguntou.

— Luc sabe —, disse Logan. — Papai acreditou nela, mas ela se recusou a dizer qualquer coisa. Eu vi nos olhos dele, no entanto. Ele estava pronto para matá-lo - e eu. Ela ficou quieta para que ele não fizesse nada.

— Lance disse a Luc? — Ryder quase parecia perdido. — Ela protegeu vocês dois.

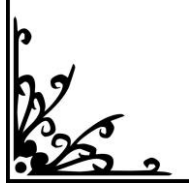
— Sim. Ele queria que Luc cuidasse disso, mas Janie disse que era um mal-entendido. Ele me perguntou e eu disse que ela inventou.

Toda a ferocidade de Ryder estava de volta, e ela quase pulou quando ele rosnou: — Vá embora.

— Por favor. — Logan levantou as mãos em sinal de rendição, mas ele não estava correndo. Ele estava desesperado para ficar. — Eu já me odeio.

— Você deve. — Ryder olhou para ele. — Pegue Kylie e saia da minha frente antes de eu te matar.

— Eu preciso que ela saiba que nunca quis machucá-la. — Logan estava implorando agora, e seu coração começou a rachar ao vê-lo tão quebrado. — Apenas me dê uma chance de fazer as pazes com ela. Eu preciso.





— Você teve chances suficientes. — Todo o corpo de Ryder estava visivelmente tremendo. — Eu lhe dei tempo para reparar a merda que você a fez passar. Você não sabe quem você é?

Kylie franziu a testa - quem era ele?

Ryder continuou: — Porra, Grimm, por que você guardaria essa merda para si mesmo? Você a levou para o seu apartamento, sabendo que ele poderia vir. Que porra é essa com você? Você queria que ela se machucasse?

— Não. — Logan alcançou Janie novamente.

Ryder o empurrou de volta. — Toque nela e eu vou arrancar seu coração. — Ele apontou um dedo para o peito de Logan. — Você fez isso. Esta foi sua chance de ser tudo, e você a destruiu.

— Eu sei. — O tom desesperado de Logan torceu o estômago em nós. — Eu deveria ter parado. Ela o viu na escola hoje e eu a vi congelar. Eu estraguei tudo, mas pensei que se a mantivesse comigo, ela estaria segura.

— Você não tem jeito —, Ryder rosnou. — Você não pode parar de mentir por um segundo. Tudo o que importa é se sentir melhor. Você viu uma chance de ser uma heroína porque ela estava quebrando, e você sabia que eu não poderia segurá-la. Você não se importava com o que estava fazendo com ela, com que perigo você a estava colocando. E eu sei o que estava fazendo, seu bastardo. Luc veio aqui gritando comigo para te matar. Você a deixou sozinha para enlouquecer no chuveiro. Agora olhe para ela!

— Eu sinto muito.

— Foda-se, desculpe. — O tom de Ryder foi como um tapa na cara. — Você escolhe seu pau toda vez para se distrair, porque você não suporta a merda na sua maldita cabeça. Você tem tanto medo do seu passado, fraco demais para descobrir o que Janie realmente é para você.

Sua voz era baixa. — Você sabe que eu estou proibido de saber.





— Não, você não áes —, disse Ryder sombriamente. — Tudo o que você já teve que fazer é se comprometer, mas você age como uma cadela, e Janie cobre por você. Você corre o risco de ser renunciado a todas as famílias.

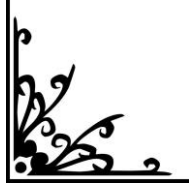
Logan manteve a cabeça baixa quando Ryder olhou para ele como se ele fosse a escória da Terra. — Eu só não queria que fosse verdade. — A perna de Logan estava saltando quando ele se sentou lá, balançando para frente. — Ela não. Rezei para acordar e não era verdade. A história torna muito pior. Se fosse mentira, se tudo fosse mentira, eu não a teria falhado.

A fúria irradiava de Ryder, atingindo-a como uma rajada de ar quente. — Bem, você falhou. A história está lá para guiá-lo, e você faz isso? Você só tinha que se ferrar e enfrentar seus erros - assumir a responsabilidade pela primeira vez. É disso que se trata, idiota. Não existe para segurar sua mão e dizer para você fazer isso ou aquilo - é deixar você saber que sua alma está buscando redenção. Você sabe o certo do errado. Você escolhe correr toda vez e depois culpa tudo nela.

— Apenas me deixe ajudar.

— Por quê? — O olhar que Ryder deu a Logan a fez tremer. — Para que ela possa adicionar outra traição ao seu relacionamento juntos? Apenas pegue Kylie e vá embora. Eu deveria deixar Luc se livrar de vocês dois. Você não merece nada disso. Nenhum de vocês. Você não entende o que tudo isso significa? Já aconteceu antes e você está fodendo de novo. Trevor é um dos monstros. — Ryder balançou a cabeça. — E você deixou que ele se deleitasse com o sangue dela o tempo todo.

Os olhos de Kylie se arregalaram com a menção de Trevor. Trevor fez isso? Trevor vinha abusando de Janie desde que ela era pequena? *Oh Deus*. Kylie mal conseguia evitar ofegar em voz alta. Ela acreditou nele. É por





isso que Logan teve que buscar Janie na escola - ela estava vendo seu agressor e ficou paralisada sem Ryder lá.

Ela começou a tremer enquanto sua mente a torturava, transformando o rosto de Janie no de Maura, mas conseguiu ficar quieta.

Ryder levantou a mão como se fosse bater em Logan, mas ele rosnou e abaixou. — Quando ele for pego, eu vou matá-lo. Você teve a chance de detê-lo - para finalmente fazer o certo por ela, mas deixou que ele escapasse. Seu bastardo patético.

— Eu o mantive perto para ficar de olho nele.

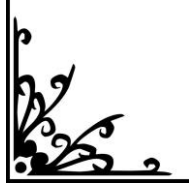
— Bom trabalho, porra —, disse Ryder, levantando a voz antes de abaixá-la novamente. — Porra, é melhor você sair agora. Eu mal posso sentar aqui sem arrancar sua maldita cabeça. E fique longe de Janie. Você. Terminou. Sua amizade acabou. Sua redenção está terminada. Parabéns, porque você estragou tudo. Eu não dou a mínima se ela te ama mais. Você não vai machucar meu bebê mais uma vez.

Logan assentiu enquanto se levantava. — Eu sinto muito.

Ryder recuou como se fosse bater nele, mas ele rosnou, virando-se. — Depois da merda que ele fez nos armários também, você ainda ficou de boca fechada.

— Eu estava indo para consertar. — Logan parecia menor. Toda a sua postura fazia parecer que ele estava encolhendo.

— Ele provavelmente foi quem fez a gravação, idiota. Se você tivesse acabado de abrir sua boca, nós o teríamos levado. Olha para ela. — Ryder se inclinou, colocando a mão sobre o estômago de Janie. — Quanto tempo você quer que ela sofra? Você sabe que ela fez isso por você. Ela está se despedaçando por você e aquela cadela.





Logan inclinou a cabeça para trás, seu corpo inteiro tremendo visivelmente. — Por favor, diga a ela que eu a amo. Para sempre. Não vou falhar de novo. Eu estava com medo.

— Você deveria ter medo. — Ryder virou a cabeça para o lado. — Você sabia das consequências, Ceifador.

Logan deu um passo abrupto para trás.

Ryder estreitou o olhar para ele. Seus olhos quase brilhavam desse ângulo. Ele parecia um predador assistindo sua presa. — Você está fodido.

Logan olhou para Janie por mais alguns segundos. Sua mão tremeu como se ele considerasse alcançá-la, mas ele parou quando um rosnado arrepiante ressoou de Ryder.

— Ainda não — sussurrou Logan, sua postura tensa, pronta para lutar ou se proteger. — Por favor.

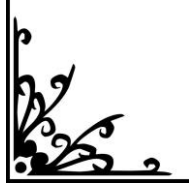
— Pegue a garota e vá embora. — Disse Ryder, sua voz mais vazia do que ela já tinha ouvido antes.

Kylie entrou em pânico, apertando os olhos com força quando Logan estava quase ao seu lado.

Ryder falou novamente, seu tom suavizando, cansado. — Ensine-a a se proteger. — Ele suspirou, falando mais baixo ainda. — Não, não será suficiente. Ensine-a a viver depois que ela não conseguir se proteger - quando você não conseguir mantê-la segura.

A mão de Logan estava tremendo. — Ryder, você está—

— Não... Mas eu vou embora de novo. Não essa noite. — Ryder beijou o pulso de Janie, inclinando a cabeça enquanto observava o rosto machucado da namorada. — Eu preciso que ela me pare.





Kylie continuou assistindo e ouvindo, imaginando o que diabos Ryder estava dizendo. Fosse o que fosse, Logan parecia entender suas palavras enigmáticas.

Logan deu um passo mais perto de Ryder, mas parou quando o menino mau rosnou. Ainda assim, Logan falou, mas ela rapidamente percebeu que ele estava recitando algo que ele e Ryder sabiam. — 'Oh, meu querido ceifador', disse o Senhor, 'como estás perdido sem a tua luz.'

Ryder falou, parecendo continuar o que Logan estava recitando: — 'Respire, vai passar. Pois a chama dela é sua, querido filho. Mais do que sempre. Agora, ruga o nome dela e assista. Pois ela estava apenas se preparando para brilhar'. — Ele suspirou, fechando os olhos enquanto sussurrava: — Se você se importa com Kylie, diga a verdade e mantenha-a perto de você até encontrarmos Trevor. Não me importo se ela odeia Janie - nenhuma alma deve se sentir como eu me sinto agora.

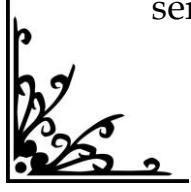
— Sinto muito. — Logan disse suavemente.

— Eu sei que você sente - não é suficiente. — Ryder abriu os olhos. — Vá.

— Obrigado. — Disse Logan.

— Nunca é por você —, disse Ryder. — Agora dê o fora daqui. Eu ainda quis dizer tudo o que disse antes. Você e Janie terminaram. Sua eternidade acabou.

Kylie fechou os olhos novamente quando Logan a levantou em seus braços. Ele estava tremendo, mas ficou quieto. Ela estava com tanto medo de abrir os olhos, mas ela o arriscou, espiando o suficiente para avistar Ryder enquanto Logan caminhava em direção à porta. Seu coração estava batendo forte, mas ela não conseguia desviar o olhar do casal. Ela os odiava tanto que teria assistido com prazer a destruição deles antes. Agora, ela não sabia o que sentia. Não é surpresa para ela, ela não achou que fosse tristeza.

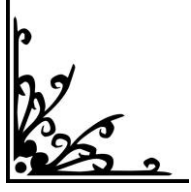




Ryder se inclinou sobre Janie, seu tom mudando novamente - suave e forte - como mel deslizando sobre terra quebrada. — Acorde, doce Jane. — Então ele a beijou.

Quando a porta começou a fechar, uma luz se acendeu, lançando luz dourada sobre o rosto preso de Janie no momento em que seus olhos se abriram. Seus lábios danificados se moveram dolorosamente, mas nenhum som escapou.

Ryder sorriu, segurando seu rosto, seus olhos presos nos dela. — Aí está você.



A voz cruel

Luz. Apenas luz.

Kylie ofegou, sentando-se. Ela olhou para baixo, percebendo que tinha sido colocada em uma cama, mas não tinha ideia de onde estava. Havia apenas uma pequena lasca de luz saindo de uma porta rachada. Isso a atingiu bem nos olhos e ela viu Logan andando de um lado para o outro. Ele deve ter acendido a luz, e foi isso que a despertou.

Ela olhou em volta novamente. Parecia um quarto de menino típico, como você veria na TV. Havia troféus e vários itens esportivos. Quando ela viu uma foto ao lado da cama, ela congelou. Eram Logan e Janie. Eles eram adolescentes, apenas posando juntos, sorrindo, na frente de uma área arborizada.

Kylie moveu o olhar, a mandíbula frouxa. Era o quarto de Logan. Esta deve ser a casa em que ele cresceu.

Algo caiu no chão, e o rosnado de Logan ressoou do quarto em que ele estava. Kylie se levantou, virando a ponta dos pés para espiar pela abertura. Era um banheiro.

Ela cobriu a boca enquanto o observava encarar suas mãos manchadas de sangue. Ele estava tremendo.

— Acorde —, ele sussurrou, fechando os punhos quando sua voz falhou. — Acorde. — De repente, uma lágrima caiu de seus olhos, espirrando



nos azulejos brancos, e ele caiu de joelhos. — Eu sinto muito. — Ele cobriu o rosto. — Boneca, me desculpe.

A garganta de Kylie se fechou enquanto o observava tremer. Ele não se parecia em nada com o Logan Grimm que ela amava. Ele era uma casca quebrada de seu homem-menino.

Porque ele a perdeu. Você conseguiu o seu desejo. Um Logan Grimm vazio. Tudo para você. Parabéns pra você.

A voz era cruel, mas honesta. Ela queria Logan para si mesma.

Ela ficou quieta quando ele ficou lá no chão. Ele não estava chorando ou derramando mais lágrimas - apenas tremendo, ocasionalmente murmurando consigo mesmo para acordar. Isso era familiar demais para ela. Quantas vezes ela desejou acordar do pesadelo que era sua vida?

Kylie lembrou-se de descobrir que Trevor havia atacado Janie. Logan mantinha um segredo sobre Trevor, e ele estava se destruindo com culpa agora.

O que ele faria? Sua mente estava sem dúvida tomando o caminho sombrio que Ryder estava seguindo. Vingança. Assassinato. *Deus, ele vai procurar por Trevor.* Ele poderia até escapar sem que ela soubesse. Ela morreria se ele fosse punido por matar Trevor.

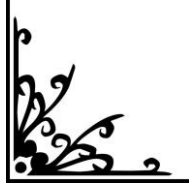
Você só morreria por causa do que isso lhe custaria. Ele. Não pelo dano que causaria a ele e àqueles que ele ama. Pequena egoísta Kylie. Sempre sobre você.

Kylie queria gritar. Por que essa voz voltou? Era tão cruel quanto Ryder e Luc.

Nós somos a verdade.

Ela enxugou o rosto, esperando encontrar lágrimas - mas não havia nenhuma.

Parece que você não sabe por quem está triste.





Kylie engoliu o nó doloroso na garganta. Ela estava triste que Logan estava sofrendo. Ela estava triste porque ele era incapaz de superar sua culpa.

Uma sombra em sua mente revelou uma garota encapuzada. Kylie sabia que a garota estava escondendo alguma coisa. Verdade. Ela se recusou a olhar.

Logan fechou os olhos enquanto respirava fundo várias vezes.

Kylie ficou lá por mais alguns segundos. Quaisquer segredos estúpidos e merdas loucas estavam acontecendo com Ryder, ela prometeu manter Logan a salvo. Ela o salvaria de si mesmo se precisasse. A possibilidade de ele seguir Ryder era grande, mesmo sabendo que ele não queria nada com eles. Ele seguiria. Por causa de Janie.

Seu coração bateu mais forte quando ela abriu a porta e se aproximou dele. Ele ainda estava ajoelhado no chão, mas ela podia vê-lo tentando se acalmar.

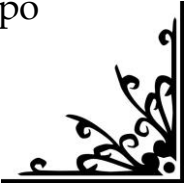
— Logan. — Ela estendeu a mão para segurar os lados dele. Ele ficou tenso com o toque repentino dela, mas não se afastou. — *Shh...*

— Bebê. — Ele disse com uma voz que ela mal reconheceu. Ele olhou para cima, a agonia gravada em seu rosto bonito quase a sufocando.

— *Shh...* — Ela beijou as costas dele e o abraçou por trás enquanto se virava para pressionar a bochecha contra ele. — Tudo vai dar certo. Eu estou aqui com você.

As mãos dele cobriram as dela, e ela se virou para colocar mais beijos nas costas dele quando ele ficou ainda mais tenso. Tinha que ser difícil para ele mostrar fraqueza, e ela sabia que ele deveria se sentir como o maior fracasso hoje à noite - que ele se sentia assim por mais tempo do que deveria. Mas ele estava baixando a guarda para ela, e isso significava muito.

— Estou aqui. — Ela sussurrou novamente. Seus gritos continuaram silenciosos, mas ela podia sentir sua tristeza e dor quando seu corpo





tremia. Então, ela fechou os olhos e continuou murmurando para ele que estava tudo bem.

Quando ele pegou a mão dela, ela levantou a cabeça e puxou-o para ficar com ela. Ele fez, seus olhos vermelhos a coisa mais triste que ela já viu quando ele a encarou.

Kylie sorriu e estendeu a mão para limpar a lágrima solitária em sua bochecha. — Vamos levá-lo no chuveiro.

Quando ela pegou o short dele, ele seguiu o movimento dela com os olhos, mas não disse nada. Ela empurrou seu short e cueca para o chão. Nem mesmo quando ela se levantou e o olhou nos olhos enquanto tirava a roupa, ele pronunciou uma palavra ou emitiu um som.

Kylie o puxou para o chuveiro com ela, ligando-o. Estava frio, mas parecia que ele estava aliviado por ter a água fria em sua pele aquecida. Ele fechou os olhos, respirando pesadamente. Kylie tomou a iniciativa de banhá-lo. Ele estava lá parado, como se não soubesse mais o que fazer por si mesmo.

Havia muito sangue entre eles. Isso a deixou enjoada quando deslizou por seus corpos, o sangue de Janie e Maura se misturou antes de descer pelo ralo escuro, para nunca mais ser visto.

Você gostaria disso, não é?

Felizmente, a voz não disse mais nada e cada gota de sangue foi rapidamente lavada. Quando a água estava limpa, ela a desligou, ficando quieta enquanto pegava toalhas para secá-los.

Ele nem se mexeu até que ela o guiou para o quarto. Levou alguns instantes para encontrar algo para cada um deles, e quando ela voltou para o lado dele, ela viu os olhos dele presos na foto perto da cama dele.

Seu coração disparou quando ele ficou congelado, apenas olhando para a foto como se fosse tudo o que importava para ele.





Doía lembrá-lo de que Janie ainda estaria lá, mas de qualquer maneira. — Ela está viva, Logan.

Ele desviou o olhar para o dela, mas ficou quieto.

— Ela está viva. — Ela repetiu, levantando a camisa para colocar sobre sua cabeça.

Depois que ela passou por cima da cabeça dele e o ajudou a vestir sua calcinha, ela se vestiu.

Sua voz finalmente quebrou o silêncio. — Não falaremos sobre isso até o seu aniversário terminar. Vou lhe contar tudo quando o seu dia terminar.

Ela estava atordoada e aterrorizada. — Tudo?

Ele assentiu, estendendo a mão. — Tudo.

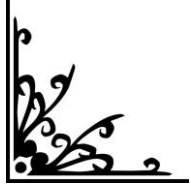
— Tudo bem. — Ela sussurrou, embora não achasse que seria capaz de ouvir o que ele iria lhe dizer.

Logan puxou o cobertor de volta. — Este é o meu antigo quarto.

— Eu imaginei. — Ela sorriu, vendo-o deitar-se. — Eu gosto disso.

Ele puxou o corpo dela contra o dele, pressionando os lábios na parte de trás do pescoço dela. — Eu amo você, Hood. — A respiração dele aqueceu a pele refrescante na parte de trás do pescoço, mas provocou arrepios em seu corpo enquanto ele falava sem remover os lábios.

Kylie sorriu e olhou para a frente até que as pontas dos dedos tocaram sua bochecha enquanto ele afastava os cabelos. — Eu te amo. — Ela fechou os olhos quando os lábios dele pressionaram contra seu pescoço novamente antes que ele movesse a cabeça para descansar no travesseiro, onde adormeceu em segundos.





Lábios contra os dela acordaram Kylie. Ela teria gritado, mas conhecia esses lábios.

— Bom dia, querida.

— Bom dia. — Ela sussurrou, sentindo-se subitamente preocupada com o hálito da manhã. A hortelã de seus lábios lhe disse que ele já tinha estado escovando os dentes.

Ele sorriu, e a faísca em seus olhos escuros acalmou suas preocupações antes de silenciá-las completamente com os lábios pressionando contra os dela novamente.

Logan apertou sua cintura quando sua língua de repente encontrou a dela.

— Logan. — Ela soltou um suspiro trêmulo quando a mão dele se moveu sob a blusa.

Ele soltou um grunhido antes de remover a mão para esticar a mão e puxar uma das mãos dela do cabelo dele. Ele sorriu contra os lábios dela, no entanto, assegurando-lhe que não estava nem um pouco zangado antes de voltar. — Eu fiz seu café da manhã. As aniversariantes tomam café da manhã na cama.

Kylie riu quando ele se inclinou e a beijou de uma maneira mais forte e divertida antes de ele se levantar.



— Eu só tomo café da manhã na cama no meu aniversário, então? — Ela perguntou, sorrindo quando ele voltou com um prato de comida. Ele estava realmente colocando-a em primeiro lugar.

— Não. — Ele sorriu para o olhar surpreso dela enquanto lhe entregava um prato cheio de ovos, panquecas e bacon. — Eu vou fazer seu café da manhã no dia dos namorados também.

Sorrindo, ela pegou o prato dele porque o Dia dos Namorados estava longe, e isso implicava que ele pretendia ficar com ela por um longo tempo. — Por que não nos outros dias, no entanto? — Ela deu uma mordida em sua panqueca primeiro, depois gemeu porque tinha um gosto muito bom.

Ele colocou um copo de suco na mesa de cabeceira e se inclinou para beijar os cabelos dela, onde murmurou: — Porque você vai me fazer café da manhã em todas essas manhãs.

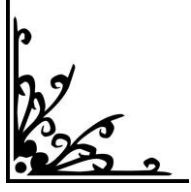
Ela mastigou a comida, incapaz de responder quando ele riu e foi vestir uma camisa. Se sua boca não estivesse cheia, ela teria suspirado em decepção quando ele cobriu seu corpo lindo.

— Hood, eu adoraria ser o único presente que você desembulharia hoje — Ele sorriu e arrumou a camisa. — mas na verdade temos um dia agitado para nos preparar.

— Cale a boca. — Ela murmurou e desviou o olhar de seu sorriso arrogante.

Ele se aproximou e depois se inclinou para beijar sua bochecha. — Você sabe que eu adoro quando você fica com raiva, Hood. Agora coma. — Ele se afastou e seu sorriso satisfeito cresceu quando ela suspirou por sua retirada.

— Você já comeu? — Ela perguntou antes de dar outra mordida.





— Sim, estou acordado há algumas horas. — Ele puxou um par de meias de uma de suas gavetas e depois foi para a cama, caindo com um gemido cansado.

— Algumas horas? — Ela franziu a testa e olhou ao redor do quarto dele. Quando estava escuro, ela não tinha conseguido recebê-lo. Havia troféus, medalhas - tudo mostrando o que ela já sabia sobre ele. Logan foi ótimo em tudo o que tentou. Assim como ele disse a ela ontem. Ela começou a refletir sobre a conversa enigmática de Luc com ela, junto com Logan e Ryder, mas ela parou. Hoje era o dia dela.

— Sim, eu não conseguia dormir com você roncando.

Kylie virou a cabeça e engasgou. — Eu não ronco!

— Você ronca. — Ele deu um sorriso doce e depois levou a mão aos lábios dele, beijando-a antes de soltar. — Você baba também.

— Tanto faz. — Ela resmungou e voltou a comer.

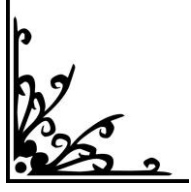
Ele riu quando se esticou ao lado dela, e ela olhou ao redor do quarto um pouco mais, franzindo a testa de repente quando notou que a cesta de lixo estava cheia de molduras.

— Alguém jogou suas fotos fora?

Ele suspirou depois de olhar em direção à cesta de lixo. — Elas são principalmente eu e Janie. Eu quero que você fique confortável. Eu pretendia levá-las ao lixo antes de você acordar.

Kylie colocou o prato na mesa e se inclinou para abraçá-lo. — Obrigada —, ela murmurou contra o peito dele quando a mão dele subiu para esfregar a cabeça. — Mas você não precisa jogá-las fora. — Ela empurrou de volta para ver a reação dele.

Surpresa e felicidade iluminaram seus olhos.





—Deixe-me escovar meus dentes e outras coisas, e eu vou ajudá-lo a colocá-las de volta, ok? — Ela sorriu porque ele parecia tão aliviado. Isso foi um começo. Contanto que ela o fizesse passar, tudo ficaria bem. Ele só precisava de fechamento. Toda sua conversa antes apenas provou que Ryder era para ela, e agora deveria ficar perfeitamente claro para Logan que ele não era a felicidade de Janie.

—Ok. — Ele levou a mão dela aos lábios novamente. —Obrigado, querida.

—De nada. — Ela afastou a mão para poder sair da cama.

—Há uma escova de dentes e algumas roupas para você no balcão. — Disse ele enquanto ela caminhava para o banheiro anexo.

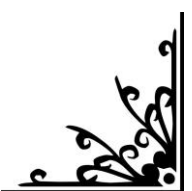
—Roupas? — Ela entrou e encontrou um conjunto de shorts jeans, camisa e calcinha lavada ali.

—Sim. — Sua voz soou um pouco insegura. —Elas eram da Janie. Ela costumava ficar aqui quando sua família partia em missões. Achei que você não iria querer usar suas coisas sujas. Eu pensei que poderíamos pegar outra coisa quando sairmos.

Ela suspirou e escovou os dentes antes de se vestir. Parecia que ela teria que fazer um esforço maior para mostrar a ele que ele poderia ficar com Janie. Não era como se ele a visse muito agora de qualquer maneira. Ou mesmo. Se ele soubesse que *ela* não o proibiria de manter Janie em sua vida, isso o aliviaria e o ajudaria a encerrar seu relacionamento tóxico.

—Obrigada por lavar minha calcinha para mim. — Ela saiu do banheiro. O olhar ansioso mal registrou em seu rosto quando seus olhos foram imediatamente para as pernas dela.

Ele olhou de volta e estendeu a mão. —Mudei de ideia - vamos ficar aqui hoje.





Ela riu, ignorando a mão dele enquanto se dirigia para a lixeira dele. — Você disse que não era meu único presente. Quero ver o que você planejou. — Ela pegou a cesta e voltou para ele. De jeito nenhum ela estava deixando ele jogar fotos dele com Janie antes que ela pudesse vê-las.

— Mas eu sou o melhor presente, bebê.

Ela tirou a primeira foto. — Quero ver como você era quando era mais jovem.

Ele revirou os olhos e agarrou a moldura dela. — Eu sou jovem, você é que está envelhecendo hoje.

Ela estendeu a língua para ele, feliz por ele parecer mais relaxado.

Ele virou o primeiro a deixá-la ver. — Foi quando eu tinha treze anos, eu acho. — A foto era dele carregando Janie enquanto corria para pular em uma piscina. Ambos tinham sorrisos, embora Janie parecesse um pouco aterrorizada. — Ela ficou conosco o verão inteiro porque Arthur e seus irmãos estavam na Europa.

Eles pareciam felizes, como se nada os preocupasse. Talvez isso tenha acontecido antes de qualquer coisa acontecer com Trevor. Kylie deslizou os dedos sobre os braços sem tinta de Logan. — Estou surpresa que você possa segurá-la com aqueles braços magros.

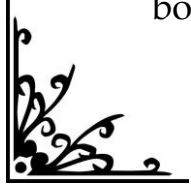
Ele arrancou a foto dela e rosnou. Honestamente, ele não era magro. Ele era cortado e já maior do que a maioria dos garotos que ela vira naquela idade.

— Bebê, você não está me enganando. Eu posso dizer que você está babando sobre mim, mesmo assim.

— Eu estou. Só quis dizer que ela parece meio gordinha aqui.

Ele parou de sorrir e tirou outra foto. Ele e Janie eram crianças.

— Você era adorável —, ela jorrou, incapaz de se conter. — Olhe para suas bochechas. Por que ela está brava? — Janie lançava-lhe um olhar ameaçador





quando ela inclinou a cabeça para trás para encontrar o rosto sorridente de Logan. Ele não podia ter mais de seis ou sete anos, então ela devia ter três ou quatro.

Ele pegou outra foto. — Ela diz que foi porque eu estava brincando com as bonecas dela e quebrei a cabeça, mas eu nunca brincaria com as bonecas dela. Ela tinha muitos brinquedos para meninos de qualquer maneira. Na verdade, eu estava com ciúmes porque ela teve a merda mais legal com seus irmãos.

— *Mhm* —, disse ela, suspirando com uma foto deles na adolescência. Eles estavam dormindo juntos, e Logan estava segurando Janie firmemente contra ele. Uma pontada de ciúmes aumentou, mas ela não se manifestou.

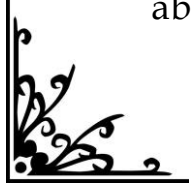
— Oh. — Ele pegou essa dela. Ele não jogou fora. — Sim, ela estava chorando sobre algo. — Ele exalou e Kylie se perguntou que má memória ele estava experimentando. — Meu amigo Jake tirou a foto. Ele não sabia que ela estava chateada. Minha mãe... — Ele balançou a cabeça. — Deixa pra lá.

Kylie ficou quieta quando seus pensamentos ficaram loucos. Havia tanto sobre Logan que ela não sabia. Ela queria saber tudo, mas estava com medo ao mesmo tempo. — Que tal esta? — Ela apontou para uma foto mais feliz.

— Oh, ganhei minha primeira partida profissional. Eu tinha dezoito anos aqui.

Kylie sorriu, mesmo que Logan tivesse o braço em volta de Janie, e seus lábios estavam pressionados contra a cabeça dela. Parecia que ele estava sussurrando algo para ela.

Logan confirmou seus pensamentos. — Eu estava dizendo a ela que ia vomitar, porque ela só me deu um tapa na cara quando correu para me abraçar. Eu disse a ela para causar uma distração para que eu pudesse





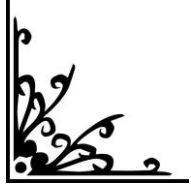
escapar. É por isso que estou segurando ela. Eu não queria parecer um covarde depois de vencer, apenas para me deixar levar pelo tiro acidental de noz da minha pequena namorada. — Ele sorriu para a foto e colocou-a na outra, subitamente parecendo de coração partido. — Isso foi um pouco antes de terminarmos. Acho que foi a última vez que ela ficou feliz comigo.

Kylie esfregou o braço, sentindo o desejo de provar a ele que Janie ainda se importava com ele. Era um desejo conflitante. — Eu sei que isso é falso. — Ela sorriu para ele. — Ela te adora. Você não seria tão importante para ela se não a fizesse feliz. E você certamente é melhor do que Ryder jamais poderia ser.

Logan não disse nada quando alcançou a última foto. Esta mostrava apenas uma foto em grupo dele com Mark, seu treinador e vários outros lutadores que ela havia visto em sua academia. Ele virou a moldura para abrir as costas. — Meu pai não sabia olhar aqui. — Ele disse suavemente enquanto tirava duas fotos separadas.

A primeira, ela soube imediatamente que era ele. Ele era pequeno - talvez três anos de idade. Ele estava sentado entre duas mulheres com um bebê nos braços. Havia um nervosismo definido em sua postura quando ele embalava o recém-nascido, mas ele estava sorrindo, assim como as duas mulheres ao seu lado.

— Lembra quando eu disse que liguei para a boneca dela porque pensei que ela era uma boneca? Este foi o dia em que ela nasceu —, disse ele. — Eu disse à minha mãe — Ele apontou para a mulher vestindo um capuz vermelho — Precisávamos ir à loja de onde ela veio, porque eu também queria uma boneca. — Ele suspirou, esfregando o polegar no rosto minúsculo de Janie. — Então eu decidi que só queria ficar com ela. Meu pai costumava me dizer que





eu sabia o momento em que ela nasceu. Não me lembro, mas ele disse que eu olhei para a lua e disse: 'Minha eternidade está aqui'.

Ele sorriu tristemente. — É uma história secreta no legado de Grimm. Meu pai e a mãe dela disseram que estávamos destinados a nos encontrar - como se nossas almas sempre se encontrassem, independentemente da vida que vivêssemos. Estávamos amarrados juntos ou algo assim.

— Almas gêmeas? — Seu coração estava partido.

— Não. — Ele coçou a nuca. — Eu meio que não quero entrar nisso, especialmente hoje.

Ela também não, mas sua necessidade estúpida de saber essas coisas a deixaria louca se ele não esclarecesse. Talvez ele tenha sentido isso, porque ele começou a falar novamente.

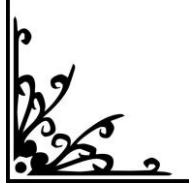
— É que meu pai e a mãe de Janie são considerados guardiões de certos legados. Eles acreditavam que eu estava destinado a conhecê-la, que tínhamos que fazer uma jornada juntos. Todos os membros principais das famílias têm seus próprios destinos - como a busca de um herói. Ela era minha. — Ele olhou para a foto. — Eu falhei. Agora eu a perdi.

Porra, inferno.

Kylie ficou quieta enquanto seus olhos vagavam por toda a foto. Como ela poderia ignorá-lo chamando Janie de eterna? Muito menos ouvi-lo dizer que Janie era o seu destino! Ela não sabia como conseguiu não rasgar a imagem da mão dele e rasgá-la, mas permaneceu no lugar enquanto ele parecia estar preso em seus próprios pensamentos.

— Eu acho que deveria ter ouvido minha mãe e —, ele murmurou. — A história com ela não é feliz, mas sempre escolhemos ficar perto de qualquer maneira. Uma coisa que é enfatizada nas histórias é que sempre existem duas.

— Duas o que?





Ele deu de ombros, ainda encarando o rosto de Janie. — Dois de tudo. Há apenas um par que é certo, e eu não faço parte desse legado. Mamãe não gostava dos legados ao meu redor e de meu pai. Eu acho que eles estavam certos sobre eles, no entanto. Eles foram contra o destino quando se casaram e tiveram eu e meu irmão. Mas ela argumentou que o destino cometeu um erro porque éramos todos predestinados. Papai disse que algumas coisas são assim porque ela fez isso.

— Ela?

— A criadora. — Ele sorriu. — Sinto como se estivesse contando uma história assustadora.

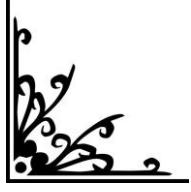
Ela sorriu para ele. — Gosto de ouvir você falar sobre isso, mesmo que seja totalmente falso. E eu pensei que Deus era homem.

Ele suspirou, seu olhar caindo sobre a foto novamente. — Esta é a Criadora deste mundo - uma mulher. Alguém que gostava de contos de fadas e de todas as coisas mágicas. Eu nunca entendi por que minha mãe tinha um problema com tudo isso. Até ela adorava os contos de fadas originais de Grimm. Chapeuzinho Vermelho era o seu favorito.

— Oh, é por isso que você tem a tatuagem de Chapeuzinho Vermelho?

— Ela tocou o antebraço dele, sorrindo para a garota que passeava pela floresta. Ela apontou para o que parecia uma árvore coberta de sangue. — O que é que isso deveria ser? E cadê o lobo? Eu sei que você tem alguns lobos, mas não se deve ir com isso?

Ele parecia tão triste. — Os lobos não podem ser vistos. Acho que mamãe estava certa em temer que eu estivesse ligado às histórias. Nas mensagens ocultas da Criadora, Chapeuzinho Vermelho não sobrevive. Ela é comida. Não acontece que o caçador a salve. É assim em algumas das versões europeias





também. Mas a versão do Godson vai além da morte de Chapeuzinho Vermelho.

Ele tocou uma sombra escura escondida nas árvores. — Acho que minha mãe estava assustada porque meu pai é um lobo. Ela se apaixonou por ele, sabendo que ele era perigoso. Então eles foram destruídos pelo pesadelo do meu pai. Arthur.

O padrasto de Janie?

Ele exalou alto pelo nariz. — Você conhece a história do rei Arthur e dos cavaleiros da Távola Redonda, certo?

— Sim, mas isso é apenas uma lenda.

Ele sorriu para ela. — Qual é o nome do padrasto de Janie?

— Acho que Arthur Knight? — Sua surpresa pareceu um tapa repentino no rosto. — Oh, Deus! Não acredito que nunca montei isso.

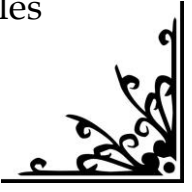
— À vista de todos. — Ele riu. — Você se lembra do nome dos irmãos dela?

— Na verdade não, apenas Gawain e Gareth.

— Sim, os outros são Bedivere, Kay, Tristan, Galahad, Bors, Geraint, Lamorak, Percivale e Gaheris. Esses são os nomes dos cavaleiros mais nobres do rei Arthur na lenda. Os Cavaleiros da Távola Redonda. Se você tivesse olhado pela casa deles, eles têm uma enorme mesa redonda. Tem um lugar para cada um deles. Uma cadeira permanece vazia.

— Não é apenas um lugar para Janie sentar?

Ele balançou sua cabeça. — Ela tem uma vaga. Este é um cavaleiro final. Eu achava que isso significava que Arthur adotaria outro filho, mas acho que agora é outra pessoa. Mas ele será considerado família. É muito legal. Eu costumava ficar com ciúmes sempre que Arthur os chamava. Meu irmão e eu assistíamos todos eles se posicionarem em volta da mesa. Cada um deles





também tem uma espada na mesa. Eles treinam com elas também. Janie prefere treinar com Tercero; ele é o melhor espadachim, além de Luc. Mas acho que ela treinou com Luc em particular.

Ele ficou quieto por alguns segundos. — Meu pai treinou eu e meu irmão com várias espadas e armas, mas ele começou a me deixar de fora cada vez mais quando mamãe protestou. Eu ficava bravo porque Arthur não me permitia assistir ao treinamento deles, e se ele tivesse uma reunião que exigisse todos eles, ele me diria para ir para casa. Não sei quantas vezes eu fiquei lá, observando-os levar Janie para a sala redonda e apenas bater a porta na minha cara.

— Isso é mau.

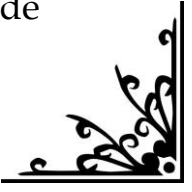
Ele encolheu os ombros. — É o que acontece em nossas famílias. Arthur sabia que minha mãe não queria que eu chegasse mais perto. Na verdade, ela queria uma vida totalmente nova para mim, sem os legados. Ele discordou, mas não iria contra os desejos dela me treinando nas costas. Além disso, cada família tem seus textos secretos individuais que somente serão compartilhados quando forem decididos em todas as partes. Então, me manter fora da sala era mais porque era uma coisa de Knight.

Ela era a favor de apoiar a escolha de sua mãe para mantê-lo longe de suas crenças de culto, mas estava claro que Logan não havia superado isso. — Eles já tinham esses nomes antes de serem adotados?

— Sim. — Ele riu, seu sorriso de volta no lugar. — Agora, é aqui que fica realmente assustador. Quais são os nomes dos meus pais?

— Gwen e Lance? — Os olhos dela se arregalaram. — Lancelot e Guinevere! Você está brincando comigo? Isso não pode ser real.

— Para nós, é. — Ele parecia genuinamente feliz por incluí-la nisso. — Simplesmente não cavaleiros e merdas. Mas as histórias que os fazem são de





uma vida ou mundo diferente. Eles acham que estamos todos destinados a nos encontrar. Meu pai sempre temeu que Arthur viesse e levasse o amor de sua vida. Aí vem Arthur Knight depois que ele se casou com a mãe de Janie. Eu acho que minha mãe se apaixonou por ele em algum lugar ao longo do caminho, ou talvez ela já o amou. Como uma alma gêmea ou algo assim.

— Eu pensei que a história sobre o rei Arthur e Guinevere era que ela se apaixonou por Lancelot enquanto estava com Arthur.

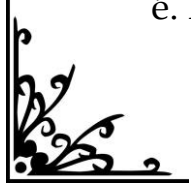
— Eu pensei que você não acreditasse em histórias, Hood. — Ele sorriu. — E, se você fosse um membro do legado, acreditaria na história escondida em nossos legados. A Criadora deu uma olhada em cada família, para que saibamos o que aconteceu. E a história de amor famosa em todo o mundo é apenas mentira.

— Você tem que me contar a história real. — Ela apertou o braço dele, completamente tonta de emoção. Era completamente absurdo, mas era arrumado.

— Eu não posso te dizer. — Ele riu, beijando o topo da cabeça dela. — É apenas para membros da família.

— O que?

Ele suspirou, esfregando o rosto. — Não posso violar as regras deles. Dois Grimms sempre devem ser membros do grupo. Eles guardam os legados e protegem os principais membros. Eu poderia ser punido, ou meu pai seria, se eu contasse a alguém. Há dicas nos contos de fadas que você aprende na escola. Mas todas as famílias removeram certas partes. Todos elas se juntam. Como *O Fim de Deuses & Monstros* é a alma da nossa história. Há um começo. Ryder, Luc, meu pai, Arthur, Nick Prince e quem quer que seja o Sol - acho que esse pode ser o sobrenome; Não tenho certeza - eles sabem como é. Ah, e Janie sabe.





—O que? — Ela bateu a mão no colo. — Que diabos? Porque ela?

Ele riu, abraçando-a. — Eu não posso te dizer.

— Ela nem é um cavaleiro ou um Grimm. — Isso não era justo. Ela era sua namorada, e ela não podia ouvir, mas Janie podia?

— Não, ela é outra coisa. — Ele parou de sorrir. — Eu não posso te dizer, Hood.

Ela suspirou, desapontada por ele não a incluir. Parecia que ela finalmente importava o suficiente para saber mais sobre ele, mas mais uma vez, era Janie no meio de tudo. — Então, Janie conhece *o começo*, mas você não pode me dizer nada?

Ele franziu a testa, olhando para as fotos. — Bebê, não procure motivos para odiá-la. Ela é importante para as diferentes famílias. Isso é tudo. Você é importante para mim. E hoje é seu grande dia.

Ela apertou os lábios, lutando para não dizer nada.

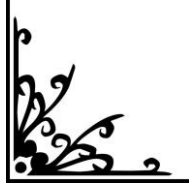
— Ei? — Ele cutucou a cabeça dela com o nariz. — Só porque ela tem sua própria história, não significa que você não tem a sua. Hoje é sobre a minha pequena. — Ele a beijou na têmpora. — Ok? Ela não está no capítulo de hoje da sua história.

Janie tem sua própria história em seu legado? Esta era a pior notícia para dar no aniversário dela.

— Porra. — Ele gemeu. — Que tal fazer sua própria história, só para nós? E é isso que faremos hoje. Só saberemos porque nem vamos anotá-la. Sempre poderemos olhar para trás hoje e, felizmente, você gosta do que planejei.

Porra, essa era uma maneira bastante suave de virar a mesa.

E ela enlouqueceu por isso. — Você planejou alguma coisa?





—É uma surpresa, mas sim. — Ele lhe deu um longo beijo antes de segurar sua bochecha. — Então vamos nos preparar para ir. Vou guardar isso.

— Tudo bem. — Ela sussurrou, ainda atordoada por seu beijo.

— Ok. — Ele a beijou mais uma vez antes de empilhar as molduras.

Ela o parou quando avistou uma foto com três meninos. Logan era fácil de escolher, mas os outros dois não estavam em nenhuma das outras fotos. — Espera. Quem são eles?

— Esse é Trevor. — Ele apontou para o garoto loiro com grandes olhos azuis, depois apontou para o outro garoto. — E esse é meu irmão.

Ela rapidamente desviou o olhar do sorriso de Trevor para encarar o garoto mais velho. Logan não sabia que ela sabia sobre Trevor ainda, e ela planejava continuar assim até que ele dissesse a ela. — Quantos anos você tem aqui? — Ela tirou a foto dele, encantada demais com a visão do misterioso irmão mais velho.

— Dez, talvez.

Treze. Lembrou-se de que Logan havia dito que seu irmão era três anos mais velho que ele, mas, enquanto olhava para a foto dele, ela pensava que ele parecia muito mais velho do que um garoto recém-nascido.

Ao lado de Logan e Trevor, ele estava mais alto, mais corpulento e, não surpreendentemente considerando o quão sexy Logan era, incrivelmente bonito para uma criança da sua idade. *Quente*, sua mente gritou mesmo sabendo que ele era jovem na foto e irmão de Logan. Deveria ser uma coisa do Grimm. Até Lance, seu pai, a teria corado se ela não estivesse tão angustiada na noite passada.

Ela olhou para o irmão com mais cuidado. Ele poderia facilmente ter passado por um garoto de dezesseis anos. Havia algo nele que o fazia parecer muito mais velho do que treze anos. Talvez tenha sido sua expressão que não





continha felicidade, ao contrário dos dois meninos mais novos - talvez tenham sido os músculos magros que ele já havia desenvolvido que o fizeram parecer mais maduro. Não, eram os olhos frios que o fizeram se destacar. Ela nunca pensou que encontraria alguém cujos olhos escuros pudessem olhar através dela como os de Logan, mas olhando para esse garoto, ela sabia que seu olhar a faria esquecer seu próprio nome.

— Qual o nome dele? — Ela não conseguia desviar o olhar.

Logan pegou a foto de volta e a escondeu atrás da foto do grupo, junto com ele segurando uma bebê Janie quando a campainha tocou de repente.

— Quem está aqui?

— Eu não sei. — Ele ficou de pé, caminhando para a penteadeira. Ele abriu a gaveta antes de puxar algo.

Os olhos dela se arregalaram quando ele saiu do quarto. — Isso é uma arma? — Ela seguiu rapidamente, o medo crescendo a cada passo que davam.

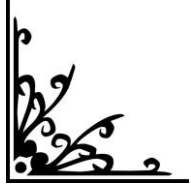
— Sim, é minha. — Logan continuou andando até a porta da frente e outro toque soou.

— Logan. — Ela agarrou o braço dele. — O que você está fazendo?

Ele balançou a cabeça e levantou o dedo para ela ficar quieta antes de apontar para uma porta. — Entre lá e não saia a menos que eu diga. A outra porta leva à garagem. Se algo acontecer, você fica quieta e se esconde lá até meu pai aparecer.

Ela começou a protestar, mas ele a empurrou no espaço escuro e se afastou. Kylie tremeu e estendeu a mão até encontrar a maçaneta da porta. A respiração dela parou quando a porta da frente se abriu rapidamente.

Logan gritou: — Bebê, é apenas Mark. Você pode sair.





— Ela está se escondendo de mim? — Mark parecia divertido, e Kylie deu um passo inseguro para ver Logan fechando a porta depois de deixar Mark entrar.

— Eu não sabia que alguém sabia onde eu estava. — Logan caminhou até ela e a abraçou. — Eu não quis te assustar.

Ela tentou sorrir para o treinador, mas ele a assustou, pegando uma arma como se fosse completamente normal. Por outro lado, lembrou-se de ter visto Luc com uma arma na noite passada. Ela não duvidava que todos os outros estavam armados. Logan era mais um mistério para ela do que ela jamais pensara.

— É bom ver você de novo, Kylie. — Disse Mark.

— Olá. — Ela murmurou e deixou Logan segurá-la pela mão enquanto ele os conduzia à sala de estar.

— Ouvi dizer que você teve uma noite difícil. Como você está indo?

Ela ficou surpresa que alguém do círculo de Logan estivesse perguntando como ela estava.

— Ela está bem —, Logan respondeu por ela enquanto colocava a arma em uma mesa. — O que você está fazendo aqui?

Kylie olhou para ela, piscando algumas vezes para ver se era sua imaginação que uma arma de verdade estava bem na sua frente. Não era.

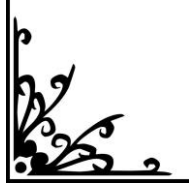
— Eu vim com Savaş. Ryder disse para ele vir te encontrar aqui.

— Por quê? — O tom agudo de Logan a deixou tensa.

Mark levantou as mãos. — Relaxe. Ele veio à academia e perguntou se eu lhe daria uma mão. — Ele olhou brevemente para Kylie antes de olhar para Logan. — Você está bem, não está?

Logan assentiu. — Minhas mãos estão bem. Ele não foi bem-sucedido.

— Isso não foi o que eu quis dizer. — Mark franziu o cenho.





— Estou bem. — Logan colocou o braço sobre os ombros dela.

Mark foi abrir a boca novamente, mas a porta da frente bateu com todos olhando para a entrada.

Savaş entrou. Kylie não achou que ela se acostumaria com o tamanho enorme dele, ou com o cabelo vermelho e brilhante dele. — O quê?

Kylie foi dizer olá, mas parou quando ele puxou Monica pela esquina.

— Hey —, Logan cumprimentou, ficando quieto enquanto Savaş se sentava em uma cadeira antes de puxar Monica para o colo.

— Sinto cheiro de bacon. — Disse Savaş, olhando em direção à cozinha.

— Acabamos de tomar café da manhã —, disse Logan, balançando a cabeça. — O que você está fazendo aqui?

Kylie olhou para Monica, que havia deixado a cabeça cair no ombro do namorado. A garota estava uma bagunça, mas ninguém reconhecia o fato de que atualmente lutava para manter as lágrimas sob controle.

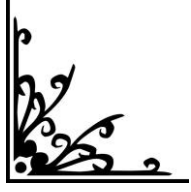
— Vim pegar o carro de Ryder. — Savaş esfregou a mão na perna de Monica.

— Eu preciso dele. — Logan balançou a cabeça. — Meu carro está no meu apartamento.

Savaş acenou para ele e levantou um par de chaves. — Seu carro foi atropelado ontem à noite. A vigilância do complexo foi roubada. Todo o escritório foi invadido.

Logan fechou os olhos, suspirando. — Meu apartamento?

— Seu pai chegou lá com alguns lobos quando ele acabou de entrar. Acho que todos ficaram surpresos por ele ter aparecido. Ele tinha uma caixa do seu quarto, mas a deixou cair quando seu pai atirou nele. Lance errou, tenho certeza de propósito, e Trevor escapou. Ele bateu no seu carro com o caminhão





que estava dirigindo. Sem danos. Os lobos tinham estacionado em outro lugar, então, quando entraram em seus veículos, o perderam.

— Porra. — Logan abriu os olhos, olhando para a arma.

— Não se preocupe —, disse Savaş. — eu trouxe um empréstimo para você. Ryder disse que seu Camaro é reconhecível demais para você dirigir de qualquer maneira. Mais do que os números, se Trevor está tendo tantas chances, ele poderia procurar o carro e apenas tentar homicídio veicular. Então, nenhum Camaro para você.

Monica levantou a cabeça. — Ele simplesmente não quer ninguém além de Janie em seu carro. Ele é um idiota.

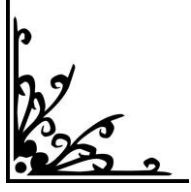
— Cale a boca —, Savaş disse a ela antes de olhar para Logan. — Janie não quis falar com ela, e Ryder nos expulsou do quarto do hospital.

— Como eu disse —, Monica murmurou. — ele é um idiota.

Kylie olhou para Logan e percebeu que ele estava apenas olhando para a arma na mesa.

Era difícil não, mas ela ficou surpresa ao ver Logan de repente abraçando um comportamento criminoso. Ela pensou que as histórias sobre as quais ele falou eram ridículas, mas talvez ele estivesse escondendo tudo isso dela. Ela rezou para que Logan levasse a sério o fato de não fazer parte de seus legados. Se ela pudesse ajudá-lo a superar o que aconteceu com Trevor, haveria esperança de que as coisas voltassem a ser como eram quando começaram a se conhecer. A única maneira de fazer isso era tirar Janie da cabeça, e Savaş aparecer não ajudaria. Mas ela estava curiosa sobre o que estava acontecendo com o hospital e Trevor. Se ela perguntasse sobre Janie, isso poderia mostrar a Logan que ela não estava mais com raiva de Janie. Então, ela perguntou: — Hum, como está Janie esta manhã?

Logan a observou, mas ela manteve os olhos em Savaş.





O crescido irmão Godson encolheu os ombros. — Eles continuam fazendo testes nela e tentando fazê-la comer, mas ela só está confusa. Ryder está saindo com todo mundo. Até os Knights tiveram que segurá-lo quando Arthur chegou lá esta manhã. Feridas antigas e tudo.

Cavaleiros e Arthur. Como ela sentia falta dessa conexão? Isso significava que eles pensavam que eram reencarnações das lendas, ou estavam apenas transmitindo tradições?

Logan abaixou a cabeça.

— Mas, fisicamente, ela vai ficar bem? — Kylie perguntou, querendo garantir que Logan estivesse ouvindo pelo menos os detalhes mais importantes.

— Eles acham que sim. — Disse Savaş.

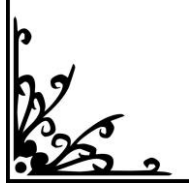
Ela sentiu o corpo de Logan relaxar ao lado do dela, e ela sorriu. — Isso é bom. Você sabe quando eles a soltarão?

— Ela precisa comer e beber sozinha —, respondeu Savaş. — Eles disseram que ela provavelmente sente que está com a pior dor de garganta que já teve, mas precisa segurar comida e líquidos antes que eles a soltem. Gawain disse que o corte deve curar sem complicações, e eles não estavam preocupados com danos cerebrais — Ele olhou para Logan. — se você estivesse se perguntando. Você chegou a ela a tempo. Se você não tivesse feito boca a boca, ela provavelmente estaria em coma ou morta. Você fez bem, amigo.

Logan se levantou. — Deixe-me ir pegar suas chaves. — Seus olhos vagaram para ela, e ela imaginou que ele estava se certificando de que ela estava bem.

— Estou bem. — Ela sussurrou, chocada por Logan ter salvado Janie dessa maneira. Não foi apenas um ataque. Trevor tentou matá-la.

Ele se inclinou para lhe dar um beijo rápido antes de subir as escadas.





— Você está tomando pílula?

Kylie virou a cabeça ao som da voz de Monica. — O que? — Ela perguntou ao mesmo tempo que Savaş silenciou Monica.

— É só uma pergunta. — Monica deu de ombros. — Se você não está, é melhor que ele pegue você na pílula do dia seguinte.

— Monica. — Savaş repreendeu. — Deixe-a sozinha. Ela não vai acabar como Janie.

— Só estou dando conselhos a ela. E estamos falando de Logan. — Ela bateu na mão dele quando ele tentou cobrir a boca com a mão grande. — Pare.

Kylie finalmente saiu do choque e falou. — Obrigada pelo conselho.

O rosto triste de Monica se transformou quando ela soltou um grito e abraçou Savaş. Ela percebeu que suas palavras deram errado, mas estava com vergonha de corrigi-las.

— Eu disse que eles já fizeram isso. — Ela enfiou a língua para o namorado. — Pague.

— Você apostou em mim? — Kylie gritou.

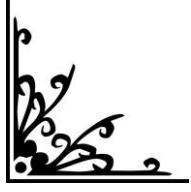
— Não, ela é cheia de merda. Não apostaríamos nisso. — Savaş riu uma risada estrondosa quando Logan voltou.

— O que é engraçado? — Ele perguntou e olhou para o rosto vermelho de Kylie.

Monica levantou-se com um sorriso. — Nada. Estou apenas conversando com Kylie.

Logan estreitou os olhos para ela. — Sua versão de uma conversa não é algo de que eu sou fã. Você gosta de incomodar muito as pessoas.

— Oh, cale-se. — Monica acenou para ele. — Eu sou incrível. Você apenas guarda muitos segredos, e eu os revelo.





—Querida, você não sabe nada sobre mim. — Disse ele com um sorriso um pouco sombrio.

Monica não foi afetada; ela revirou os olhos. — Soando como um verdadeiro Grimm agora. Janie ficaria orgulhosa.

—Eu sou um Grimm. — Logan apontou para Savaş. — Cuide da sua mulher.

Savaş riu, trocando chaves com Logan.

Kylie soltou um suspiro duro e se levantou também. Ela precisava ter controle de natalidade.

Logan franziu a testa enquanto estudava as chaves. — De quem é o carro ele está emprestando?

—Seu. É um presente de formatura para si mesmo. — Savaş riu. — Vá ver.

—Se é isso que eu acho, vou ficar duro. — Logan estendeu a mão para ela. — Venha aqui.

Savaş riu, liderando o caminho com Monica. — Tenho certeza que isso vai animar Mon levante.

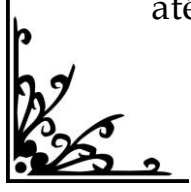
Monica piscou para Logan, e ele respondeu lançando-a para fora.

—Não me provoque, Logan. — Monica fez beicinho, abraçando Savaş.

—Você é impossível. — Savaş beijou o topo da cabeça de Monica antes de olhar para Logan. — Você está se preparando para ir vê-la?

—Não, é aniversário da Kylie —, disse Logan. — Não quero que lidemos com nada hoje.

—Isso é compreensível. Você ainda tem seu telefone? — Savaş perguntou enquanto seguia Monica. Seu enorme Hummer vermelho estava estacionado atrás do Camaro cinza pálido de Ryder. Ela não tinha percebido até agora que eles dirigiram isso na noite passada.





—Tercero me deu uma noite passada —, respondeu Logan enquanto olhava para o veículo preto. Sua boca se abriu quando Mark e Savaş riram. — De jeito nenhum —, disse Logan, sem fôlego. — É um carro de cem mil dólares.

—Tente cento e cinquenta. — Savaş corrigido. — Este é o Nismo.

—Você está fodendo comigo. — Logan puxou Kylie para o carro preto, seus olhos observando o emblema com GTR quando ele a arrastou para a porta do lado do motorista. — Você está falando sério? Ele não vai me matar por dirigir, não é?

Savaş balançou a cabeça. — Ele só queria Tristeza de volta. Vá dar uma olhada.

Logan soltou a mão dela e entrou quando ele deslizou a mão sobre os assentos de couro vermelho e preto antes de agarrar o volante.

—É um passeio agradável. — Disse Mark antes de abrir a porta do passageiro. Kylie tentou ouvir ele e Logan conversando sobre carros, mas não fazia sentido para ela, então ela olhou para Savaş.

Ele sorriu enquanto levava um cigarro aos lábios. — Dezoito, hein? — Ele balançou as sobrancelhas e embolsou o isqueiro depois que o cigarro foi aceso.

—Sim. — Disse ela, sorrindo sem jeito para Monica enquanto caminhava para o namorado.

—Feliz Aniversário. — Ele colocou um braço em volta dos ombros de Monica.

Ela agradeceu no mesmo momento em que Monica desejou o mesmo.

—Hum —, Kylie murmurou e olhou para ver Logan ainda muito absorvido por Mark. — Você ouviu alguma coisa sobre minha meia-irmã?

Savaş soltou uma nuvem de fumaça e balançou a cabeça. — Na verdade não. Ryder nos disse para avisá-lo se elas deixassem o hospital. — Ele deu uma tragada no cigarro. — Vi que você conheceu Luc. Como foi?





— Ele era mau. — Era tudo o que ela conseguia dizer. De jeito nenhum ela iria dizer a ele que zombou de Janie e sua família o tempo todo.

— Luc é sempre mau. — Monica estremeceu. — Me dá arrepios. Pelo menos ele é lindo.

— Eu não sabia sobre Janie quando falei com ele —, ela sussurrou, olhando para Savaş para ver se havia alguma dica de que ele sabia o que ela havia dito. — Eu tentei ligar para Logan quando as coisas aconteceram com Maura. Eu não tinha ideia de que ela estava machucada.

— Sim. Luc está muito chateado. — Um brilho perverso dançou em seus olhos como se ele soubesse exatamente o que ela tinha dito. — Ele não quer você perto de Janie.

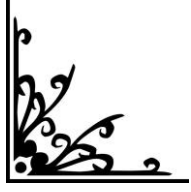
Monica desviou o olhar do telefone, olhando para Kylie. — Uh-oh.

— Uh-oh?

— Não a assuste. — Savaş soprou uma corrente de fumaça. — Tente não se preocupar. Luc está focado em Trevor agora. Ele e Ryder estão no modo de guarda total. Toda briga com eles é anulada agora. Até a merda de usar você contra ela e Logan acabou.

— Bem desse jeito? — Kylie não podia acreditar que toda a porcaria que eles a fizeram passar foi por nada.

— Quase perdê-la novamente coloca a vida em perspectiva para eles —, disse ele. — Eles costumavam ser os melhores durões juntos, então é bom vê-los tolerando um ao outro. Ela só precisa se curar. Sua mente está fodida, e isso os torna um perigo para quem eles veem como uma ameaça para ela. Felizmente, Ryder está pairando sobre Janie, então ele não é seu problema. E, como eu disse, Luc está focado em encontrar Trevor. Então, o que você fez - além das fotos - ele não fará o possível para machucá-la.





— Ainda não acredito que Trevor faria isso. — Kylie realmente não acreditava. — Eu nem perguntei a Logan sobre isso. Ele está bem abalado.

— Eu aposto. — Savaş exalou, balançando a cabeça. — Pelo menos você está segura de ser alavancada agora. É chato que ela sempre precise se machucar para que as coisas fiquem claras. Se a merda tivesse acontecido mais cedo, eles nunca teriam que fingir voltar a ficar juntos.

— Sim, é uma merda que todos tiveram que sofrer. — Ela sabia que ele estava com ela, assim como Ryder. Ele estava pensando que ela estava apenas brava. Janie não poderia ter se machucado antes.

Ou é que você realmente pensa isso e isso mostra?

Savaş riu, assentindo. — Tudo acontece por uma razão. O que eles fizeram juntos é realmente o menor dos seus problemas.

Kylie olhou para Monica antes de olhar para Savaş. — Isso é treta. Eles ficaram nus.

— Relaxe. — Savaş deu outra tragada. — Eles cometeram um erro porque estavam preocupados um com o outro e com você. Há coisas piores - eles realmente poderiam ter brincado nas suas costas. Mas você sabe a verdade.

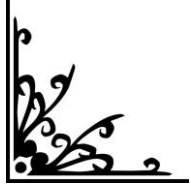
Ela soltou um suspiro, segurando a cabeça. — A verdade tem sido dolorosa desde que conheci todos vocês.

— Nós somos a verdade. — Ele apertou os ombros de Monica um pouco, mas se dirigiu a Kylie. — Você já pensou que está apenas vivendo um sonho?

— Aqui não é *Matrix*. — Ela deu a ele um olhar sujo quando ele riu.

— Engraçado. — Ele sorriu ameaçadoramente. — Você sempre pode sair. Ninguém te convidou para o nosso mundo.

Porra, ele era duro. Kylie endireitou sua postura. — Bem, eu vou sair desta cidade assim que puder. Logan e eu vamos nos sair bem.





— Você e Logan, hein? — Ele riu, e foi aterrorizante. — Logan é um de nós. Ele não vai embora, mesmo que pense que quer. Grimms não saem. O pai dele não estava fora. Ele só podia tirar uma folga, você poderia dizer, e isso deu a Logan a chance de ter uma vida normal. Mas isso vai acabar.

O sangue dela ferveu. — Você não decide o que ele faz.

— Eu não disse que sim. — Ele jogou o cigarro antes de passar a mão pelo cabelo ardente. — Logan estava fadado ao começo. Ele está para sempre. — Ele sorriu ao olhar preocupado de Monica. — Eu acho que eles estão certos sobre Luc. Isso vai acontecer em breve. — Savaş parecia completamente bem com qualquer bobagem enigmática que ele estava falando, mas Monica parecia com o coração partido.

Kylie respirou fundo para se acalmar. Savaş parecia o irmão Godson mais acessível, mas agora ela podia ver que ele era tão louco quanto seus irmãos. — Bem, eu não acho que Logan deva ser forçado a algo que ele não quer saber, mas acho que vai ajudá-lo se ele puder ver que Janie está melhor. Só acho que Ryder não deixará Logan vê-la tão cedo.

— Se Logan puder ajudá-la, Ryder o deixará vê-la. — Disse Savaş.

— Mas Ryder disse a Logan que ele terminou com ela - o fim para sempre deles. — Ela estava certa de que Ryder apareceria se Logan aparecesse no hospital.

O fogo iluminou os olhos cor de âmbar de Savaş. — Bem, não cabe a Ryder decidir isso também. Mas não o culpo por estar chateado - Logan deveria observá-la.

Ela fez uma careta, ainda irritada. Logan ainda tinha Janie no quarto dele, passando a noite, parecia.

Ele estreitou o olhar para ela. — Supere seu ciúme enquanto essa merda estiver acontecendo, ou você vai machucar Logan.





— Eu não estou fazendo nada! — Ela odiava quando eles a atacavam assim.

Ele sorriu cruelmente, parecendo muito com Ryder. — Nós sabemos que você a odeia - tudo bem, mas estou lhe dizendo, não aja como uma pirralha enquanto ela estiver machucada. Logan deveria ficar de olho nela, e deve estar matando-o agora.

— Ela já estava tendo um momento muito difícil, e Ryder tinha que trabalhar conosco. Logan se ofereceu porque queria fazer as pazes com ela. Em vez disso, ele não conseguiu nos dizer que Trevor é um psicopata do caralho, e ela foi estrangulada depois que Trevor a esfaqueou no estômago. Então ele bateu nela quando ela pegou a faca. Você sabe o que Logan estava fazendo? — Ele respondeu à pergunta: — Ele estava se masturbando no chuveiro enquanto ela estava doente no quarto dele. Foi pura sorte que ela conseguiu gritar por ajuda antes que ele começasse a sufocá-la, porque Trevor estava aplicando tanta pressão no peito quanto ele a sufocava, ela só tinha alguns segundos antes que danos permanentes tivessem sido causados.

Kylie estava tremendo. Ele estava dizendo isso como se fosse culpa dela. — Eu sinto muito.

Ele fechou os olhos por alguns segundos, exalando alto. — Eu também. Não foi sua culpa. Só acho que Logan precisa estar lá para ela. — Ele abriu os olhos. — Ele faz parte da nossa história. Não é só por ela. É por ele. Esta parte é realmente toda para ele.

Ela franziu a testa, seu coração acelerado diminuindo para um ritmo mais suportável. Era difícil aceitar que o namorado dela precisasse de outra garota, mas ela estava determinada a consertar Logan.

Consertá-lo? Esse sorriso malicioso provocou sua mente, mas ela mentalmente disse à cadela para se foder.





Monica esfregou o estômago de Savaş, mas se concentrou em Kylie enquanto dizia: — Ela é como uma irmã para ele.

— Entendi. — Kylie tentou descobrir que caminho seguir. Era tudo sobre fazer Logan feliz. Essa era a única maneira de fazê-la feliz para sempre com ele. Ele precisava encontrar um fechamento com Janie, e eles precisavam se afastar desses malucos.

Oh, Kylie... Você nunca aprende.

Ela ignorou a voz. Ela estava tentando melhorar as coisas.

Para você mesma. Eles acabaram de dizer que Logan faz parte do mundo deles. Você está rasgando ele.

Ela ainda ignorou o que estava ouvindo. — Logan está tentando me dar algo hoje no meu aniversário. Mas podemos trabalhar nisso amanhã.

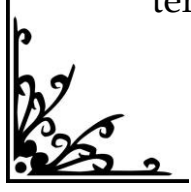
Savaş abraçou Monica. — Você vai convencê-lo a vê-la?

Não era o que ela queria. — Certo.

Savaş assentiu, satisfeito. — Ela provavelmente será capaz de falar mais e dizer a Ryder para relaxar. Logan provavelmente poderia ajudá-la a comer - ele é o melhor para isso.

Kylie queria ressaltar que não havia razão para sobrecarregar Logan com os hábitos alimentares de Janie, mas respirou fundo e soltou sua irritação. — Acho que, fale com Ryder e deixe-nos saber o que ele diz.

— Eu vou falar com ele. — Savaş olhou para cima; a lua ainda estava visível, mas era apenas uma pequena lasca de prata no céu da manhã. — Eu ligo para Logan amanhã, já que vocês dois parecem sair hoje. — Ele finalmente desviou o olhar do céu. — Logan estragou muitas vezes. Mas como eu disse, ele é um de nós. Ryder sabe disso, e ele vai se acalmar. Eles só precisam descobrir o passado. Esse é o problema de Logan - ele está correndo há muito tempo.





Kylie queria pedir mais detalhes sobre o que Savaş estava pensando, mas ficou quieta. Nada de bom viria ao desenterrar o passado de Logan e Janie.

Ou o seu...

Kylie respirou fundo, afastando o pensamento. Não fazia sentido. Ela sabia quem ela era.

Você?

—Tenho certeza que ele não quis causar nenhum dano. — Disse ela, ignorando sua insanidade. Era apenas estresse. Ela sabia quem ela era. Ela era Kylie Hood. Ela havia perdido os pais e estava sendo abusada a vida toda. Ela nunca teve ninguém se importando com ela. Ninguém para confiar ou acreditar nela.

Lá vai você de novo.

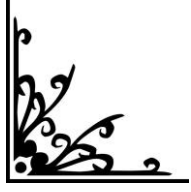
—Eu ainda tenho o telefone que Ryder me deu. — Ela esfregou as têmporas quando uma dor aguda atravessou sua cabeça. — Eu quero ter esse dia com Logan, mas deixe-me saber se você teve alguma sorte com ele. — Kylie pensou no que fazer e lembrou-se do quarto de Janie. — Alguém trouxe o dr. Pepper? Sei que é forte, mas talvez apenas a visão a anime.

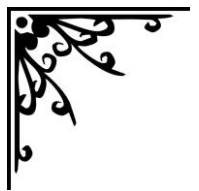
—É uma boa ideia —, disse Savaş. — Acho que até Ryder está muito estressado para pensar sobre isso.

—Tudo bem —, disse ela. — Eu acho que seria a melhor coisa, mesmo que ela não possa beber, sabe? Apenas ter alguém a tratando como ela é normalmente tratada.

Monica deu um sorriso genuíno. — Você não é tão ruim, Kylie.

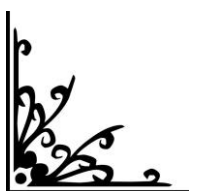
—Obrigado, Kylie. — Savaş sorriu, parecendo um pouco com Ryder quando ele estava sorrindo para Janie. Eles pareciam tão diferentes, mas eles realmente deveriam ser irmãos.





—Não me agradeça ainda. Eu não fiz nada. Isso é apenas algo para começar.

Monica recuou. — Às vezes algo é tudo.



Feliz aniversário, Hood

— Vamos, Hood. Você não pode ficar escondida lá o dia todo.

Kylie olhou no espelho enquanto alisava o vestido vermelho que Logan havia escolhido para ela. Não era muito curto, logo acima do joelho dela, porque ele disse que não queria que mais ninguém visse mais perna do que ele. Mas ela não usava um vestido há muito tempo. Então, para ela, era curto.

No entanto, enquanto ela balançava de um lado para o outro, um sorriso vertiginoso se formou ao apreciar seu reflexo. Era difícil gostar do que ela via no espelho, mas com Logan dizendo a ela toda a manhã o quão bonita ela era - como ele não conseguia impedir as mãos de tocar sua pele, se estava esfregando o polegar para frente e para trás em sua coxa ou como ele não soltava a mão dela, ou como mais de uma vez ele levantou a mão dela para beijar as costas dela. Ele apenas a fazia se sentir bonita.

Ele finalmente notou o cabelo dela também. Ela ficou um pouco chateada com isso, mas o perdoou porque ele tinha muita coisa acontecendo. A maneira como ele passava os dedos continuamente fazia com que ele não notasse o corte de cabelo dela.

— Kylie? Vem cá Bebê. Temos muito a fazer.

Ela piscou e virou-se para olhar para a porta fechada do vestiário em que estava. Ele disse que tinha planejado o dia inteiro, até a hora. A primeira parada para eles aconteceu em uma cidade vizinha, Hood River. Ela achou



hilário que ele o tivesse escolhido por causa do nome dela, e imaginou que outras surpresas ele havia arranjado.

— Logan, eu não uso vestidos —, disse ela, olhando para o espelho pela vigésima vez. — E nós já encontramos uma roupa para hoje.

Depois que ele lhe disse que eles estavam fazendo várias coisas e que era melhor ser casual, ela escolheu jeans, um par de Converse vermelho, um top branco e um cardigã vermelho. Agora, ele estava tentando convencê-la a comprar um vestido.

— Eu sei. Você não pode realmente usá-lo para o que estamos fazendo, só quero vê-la antes de partirmos.

Dando a si mesma outra espiada no espelho, ela se virou e abriu a porta. Ele estava ali esperando por ela. Ele não disse nada; seus olhos estavam flutuando por todo o corpo dela antes que ele viesse olhar para o rosto dela. Sua expressão de medo fez suas bochechas queimarem, e ela chiou quando ele a empurrou de volta para dentro do provador.

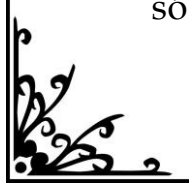
Ela mal ouviu a porta se fechar antes que os lábios dele cobrissem os dela. Ele a levantou e a pressionou contra o espelho. Com as pernas dela presas ao redor dele, ele deslizou as mãos pelas coxas dela até chegar à bunda dela, que ele apertou, e finalmente puxou os lábios para trás.

— Linda. — A palavra era apenas um sussurro, mas o sorriso dele contra os lábios dela a fez sentir como se ele a anunciasse ao mundo.

Ele enfiou os dedos em sua carne, logo abaixo da borda de sua calcinha quando uma batida os assustou.

— Senhor, senhorita? — A voz do balconista estava nervosa, mas enojada. — Vocês precisam sair daí agora.

Logan riu e afastou os lábios do pescoço dela enquanto a abaixava. — Ela só precisava de ajuda com o zíper.





Kylie cobriu o rosto quando Logan a puxou para um abraço e beijou sua cabeça.

— Outros hóspedes precisam do quarto. Por favor, mude e saia.

Logan olhou para a porta, mas a virou para pegar o zíper. — Eu disse que estamos chegando. — A borda perigosa de seu tom parecia fazer o truque naquele momento, e eles viram os pés se afastarem rapidamente.

— Eu amo o vestido. — Ele deu um beijo no ombro dela. — Porra, bebê, você é tão bonita.

Kylie olhou no espelho e sorriu para o reflexo deles. Seus pensamentos não eram nada como as memórias da última vez que ele a segurou nessa mesma posição. Não, desta vez ela aceitou suas palavras e sentiu seu coração derreter sob seu olhar suave.

— Obrigada. — Ela sorriu para o sorriso dele e deixou que ele lhe desse a blusa que ele já havia comprado em outra loja.

— De nada. — Ele se sentou e a observou se vestir enquanto seu olhar quente varria o corpo dela.

Ela precisava pensar em outra coisa ou apenas imploraria para que ele achasse um hotel para eles durante o dia. — Para onde vamos depois disso?

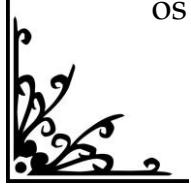
Ele sorriu aquele sorriso de tirar o fôlego que só lhe mostrara algumas vezes antes. — Você realmente quer que eu estrague o Dia da Kylie?

Ela riu e vestiu o jeans, sorrindo porque o sorriso dele virou uma carranca quando ela os vestiu. — É por isso que você nos levou a Hood River?

Ele sorriu de novo. — Não é o dia de Kylie sem uma viagem ao bairro. Você realmente quer saber?

Ela assentiu.

— Bem, eu vou te dizer, mas é só porque eu quero que você queira ir para os próximos pontos. Prometo que passaremos mais tempo individualmente



mais tarde, mas hoje, meu objetivo é levá-la ao maior número possível de 'primeiros encontros'.

Ela olhou para cima, boquiaberta. — É disso que se trata?

— Não fomos a um encontro real. — Ele levantou, levantando a mão e esfregando o polegar sobre o lábio inferior. — Planejei quantos primeiros encontros bregas eu pudesse caber em um dia. É manco, eu sei. Mas acho que não poderíamos fazer nada juntos no seu aniversário. Quero compensar todas as datas em que já deveria ter escolhido você.

— Não é manco. Eu amei isso.

— Bom —, disse ele, deixando um pequeno beijo em seus lábios. — Isso significa que você vai ficar na minha agenda. Agora vamos.



— São apenas vocês dois, senhor?

Logan assentiu para a jovem que não parava de corar sempre que Logan olhava para ela. Kylie teve que conter a risada, porque ele já havia dito a ela sobre 'trabalhar sua mágica' para conseguir uma mesa mais rapidamente. Eles estavam um pouco atrasados desde que ele passou um tempo demais conversando com Mark e Savaş sobre o carro de Ryder. Então, eles estavam aqui em um café local tentando vencer a multidão do almoço.

— Sim. — A voz profunda de Logan a fez formigar, e ela sorriu quando ele apertou a mão dela e sorriu para a anfitriã. — A espera é muito longa?



— Oh, hum. — A anfitriã esfregou as bochechas vermelhas enquanto olhava para baixo. — Infelizmente, serão quase quarenta e cinco minutos.

Logan exalou quando ergueu os olhos escuros de uma maneira óbvia para verificar o relógio atrás da garota. — *Hum.* — O polegar dele esfregou os dedos de Kylie. — Bebê, talvez tenhamos que pegar alguma coisa. — Ele olhou para ela com uma careta antes de olhar para a anfitriã. — É o aniversário dela e eu tenho sido um péssimo namorado.

A expressão da anfitriã caiu como se ela não pudesse compreender a ideia.

— Eu tinha planos de levá-la embora em uma viagem surpresa, mas surgiram algumas coisas e tive que mudar nossos planos na noite passada. — Ele deu um sorriso nervoso para a garota. — Eu ainda tentaria ser romântico, levando-a em tantos primeiros encontros bregas que eu pudesse caber em um dia. Foi uma ideia idiota. O almoço deveria ser meu primeiro encontro para ela, mas a espera arruinará os outros encontros. — Ele soltou um suspiro. — Desculpe amor. Prometo que vou compensar você.

A anfitriã parecia que estava prestes a chorar.

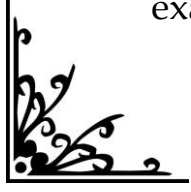
— Obrigado mesmo assim — Ele olhou para o crachá. — Hela.

— Espere. — A anfitriã chamou quando se viraram.

— Sim? — Ele olhou por cima do ombro.

Ela corou e olhou em volta antes de gesticular para ele se aproximar. — Eu tenho um lugar na nossa varanda. É reservado, mas o tempo deles não é até uma hora. Tenho certeza de que posso prendê-los enquanto vocês fazem a sua refeição.

— Realmente? Não quero lhe causar nenhum problema. É minha culpa que as coisas não deram certo como planejei. — A surpresa de Logan foi exagerada, mas Kylie podia ver o quanto essa garota estava comprando.





A anfitriã balançou a cabeça com um sorriso orgulhoso. — Não é problema. Tenho certeza de que sua namorada ama o pensamento que você colocou no dia dela - eu adoraria. — Ela se virou para Kylie. — Eu sei que não é o que ele queria fazer por você, mas espero que nosso café lhe agrade.

Ela assentiu, sorrindo, apesar de não gostar dessa garota desmaiando sobre Logan. — Tenho certeza que sim.

Logan deu um beijo na cabeça dela. — Obrigado.

Hela sorriu, pegando dois menus. — Por aqui.

— Muito obrigado. — Logan pegou a mão de Kylie e seguiu a jovem.

Kylie olhou em volta quando eles passaram pela fila de pessoas esperando, balançando a cabeça quando ouviu Logan rindo.

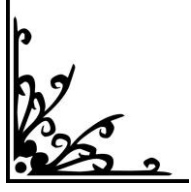
— Legal, Grimm. — Disse ela, calando-se quando a anfitriã sorriu para ela.

— Eu não menti —, ele murmurou antes de dar à menina um sorriso de um milhão de dólares. — Obrigado novamente. Você pode ter acabado de salvar meu relacionamento. Obviamente, o homem que te chama de sabe como fazer você se sentir como se fosse o mundo dele.

Oh senhor.

— Eu não acho que é possível você estragar qualquer coisa. — Hela corou quando Logan puxou um assento para Kylie. — Eu não tenho namorado de qualquer maneira —, a garota correu. — Estou sem esperança. Eu meio que me apaixonei pelo cara errado, e ele ama uma mulher que considera sua rainha. — A pobre mulher parecia atordoada. — Hum, eu vou buscar seu garçom, e direi à cozinha que você é VIP, para que apressem sua refeição.

— Obrigado. — Logan sentou, seu olhar caindo para Kylie. — Eu tenho sorte que ela está me deixando tentar mostrar a ela o quanto eu a amo.



A garota suspirou antes de cobrir as bochechas vermelhas e sair correndo.

—É melhor você começar a falar comigo assim. — Kylie riu, suas próprias bochechas provavelmente tão vermelhas quanto a anfitriã. — De onde veio esse charme, Grimm?

Ele sorriu, abrindo seu cardápio. —Bebê, eu sou encantador pra caralho. É por isso que você me ama. — Ele examinou o menu antes de fechá-lo.

— Você já sabe o que está comendo? — Ela o viu sorrir.

—Bife e batatas. Eu preciso da minha energia hoje. E hoje à noite. — O sorriso dele era pecaminoso. —Eu te disse que sou o melhor presente, Hood. Eu quis dizer isso.

Ai Jesus.



Logan abriu a porta do passageiro para que ela pudesse sair. Ele estava checando o telefone enquanto pegava a mão dela para puxá-la para cima, mas ele estava sorrindo e beijando-a assim que ela ficou de pé. — Você está tão bonita, bebê.

Ela sorriu contra os lábios dele. — Obrigada. Pelas as roupas e o almoço.

Ele lhe deu um beijo doce antes de gesticular para o prédio atrás dele. Eles não tinham ido longe do restaurante, mas ela não tinha ideia de onde eles estavam.



— Oh, há muito mais para Dia da Kylie. — Ele riu, puxando-a até a placa do prédio aparecer: Prince Center for Arts.

Suas bochechas coraram um pouco. — Lembro que quando nos conhecemos, você estava desenhando. — Ele fez uma pausa por suas palavras. — Eu imaginei que, como você é um artista incrível, você pode gostar de arte. — Ele apontou para o prédio. — Esta é uma das fundações do legado. A família Prince queria exibir e preservar sua história, então criaram um museu e uma galeria. Ela se expandiu ao longo dos anos para se tornar um dos centros de arte mais cobiçados do país.

Ela ainda estava admirada que ele estivesse realmente pensando nela, tentando descobrir seus interesses.

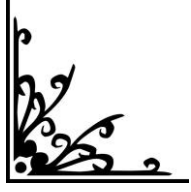
— Ainda temos outros encontros. — Ele olhou nervosamente entre ela e o prédio. — Sei que você não está entusiasmada com a história da minha família, mas queria mostrar algo positivo que as famílias criaram. E, hum, eu meio que esperava que você gostasse de ver um pouco da arte.

— Logan. — Ela sussurrou, de repente muito emocional para processar o que estava sentindo.

— Algo está errado? Você não gosta de arte? — Ele parecia tão fofo, e tudo o que ela podia fazer era puxar o rosto dele para o dela.

Como sempre, ele assumiu o controle, puxando-a para mais perto antes de levantá-la o suficiente, com os pés pendurados a alguns centímetros do chão. — Eu acho que você gosta de arte? — Ele sorriu contra os lábios dela e depois beijou o canto da boca dela antes de abaixá-la.

— Eu gosto. — Ela não conseguiu impedir que seu sorriso sonhador aparecesse. — Eu simplesmente não posso acreditar que você se lembrou de algo tão pequeno. Acho que não sou capaz de desenhar desde aquele dia.



— Honestamente, ela não gostava de seus desenhos. Eles não eram nada comparados aos dele.

— Eu tento me lembrar de tudo sobre você.

O sorriso dela doía tanto, mas ela sorriu mais e deixou que ele a puxasse pelos degraus.

— Temos que nos apressar.



Kylie soltou a mão de Logan e foi até uma área da galeria que imediatamente chamou sua atenção.

Logan surgiu ao lado dela, seu calor corporal a aquecendo quase que instantaneamente. Ela sorriu enquanto estudava os esboços de carvão. Elas eram belas representações do que ela sabia que eram contos de fadas. Eles eram os clássicos, não os contos americanos. Ela já tinha visto a entrada para a exposição, mas Logan parecia saber que não estava interessada em mergulhar ainda mais naquele mundo. Pelo que sabia, havia um santuário para Janie lá.

Kylie balançou a cabeça. Ela precisava se concentrar hoje, e precisava dar um tempo de odiar Janie.

— Isso é incrível —, ela sussurrou, ainda cativada pela pequena coleção. — Você gosta desses? — Ela não desviou o olhar e se aproximou de um dos Chapeuzinho Vermelho. — Este artista é muito apaixonado pelo trabalho deles, especialmente este —, disse ela, apontando para a pintura de



Chapeuzinho Vermelho no chão da floresta. Ela estava cercada de sangue enquanto a figura de um homem se inclinava sobre ela. Ambos estavam completamente alheios aos olhos ameaçadores que observavam das sombras. Algo parecia familiar, mas ela não sabia o porquê, porque não era assim que a história de Chapeuzinho Vermelho acontecia.

Logan não respondeu.

— Eles devem ter ficado tão tristes - bravos —, disse ela. — Isso significava algo para esse artista. Eu acho que algo trágico aconteceu com eles. Há muita dor. Eu me pergunto quem é o artista.

Ela baixou os olhos para a assinatura: L. Grimm.

— Apenas o primo de Janie e Nick, o curador daqui, sabe que eu mostro minha arte —, disse ele calmamente. — Agora você também.

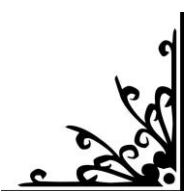
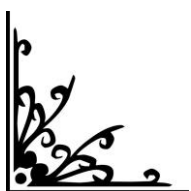
— Logan. — Ela sussurrou.

— Quero que você saiba tudo o que gostaria de saber sobre mim, menos as coisas que não tenho permissão para lhe contar. — Ele deu um sorriso suave. — Eu sei que isso te incomoda minha vida está tão entrelaçada com a dela, mas se você quer me conhecer, ela é uma parte de mim. — Seu olhar desviou para o desenho. — É ela.

Os olhos dela se arregalaram. — Ela é sua Chapeuzinho Vermelho?

Ele sorriu tristemente quando tocou o copo. — Eu precisava de uma maneira de expressar minha dor. Não é suficiente, mas isso me impediu de entrar em coisas piores do que aquilo em que eu me meti. Há coisas que preciso lhe contar, mas hoje não é o dia para elas. Ainda assim, eu queria que você visse isso - um vislumbre do meu verdadeiro eu. Sem mentiras. Apenas eu.

Kylie lançou os olhos para o desenho. Era de partir o coração. A garota parecia Janie, mas estava morta. — Esta é a parte dela que morreu.



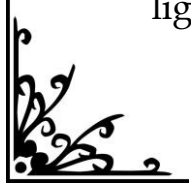


Ele assentiu, sua mão tremendo levemente enquanto tocava o rosto no desenho. — Nosso rompimento não era o que as pessoas fofocavam. — Ele nunca desviou o olhar do desenho. — Nós terminamos há quase três meses quando ela veio à academia para conversar. Eu a vi do outro lado da sala. Ela tinha uma caixinha na mão. Eu reconheci isso. Era a sua caixa para sempre - era assim que ela chamava. Eram apenas lembranças de nós. Ela começou a fazer isso quando tinha seis ou sete anos, sempre que tínhamos que passar semanas sem conversar. Eu desenharia algo para ela e ela me escreveria uma carta. Eles eram coisas fofinhas de criança. Eu estava meio envergonhado, então eu as lia e as entregava de volta para ela. Ela manteve todas elas como uma garota boba.

Logan apertou os lábios, exalando enquanto fechava os olhos. — Pouco antes de ela vir me ver, Mark tinha me dito algo sobre ela. Algo que mudou tudo sobre a nossa separação. Eu estava devastado. Porque isso significava que eu tinha ferrado. Toda a vagina e festa que eu fiz desde que a perdi foi apenas uma dor extra que eu infligi a ela, e ela descobriria. Eu sabia, porém, que ela devia ter esperanças de que os rumores sobre mim fossem apenas isso - rumores. Em vez de encará-la como um homem, eu era um covarde.

— Eu assisti ela começar a sorrir para mim, então eu puxei Gloria no meu colo. Eu sorri para ela, beijei seus lábios e depois beijei sua bochecha para que eu pudesse marcar seu pescoço. Então ouvi um grito e um baque. Ela se foi. Tirei Gloria do meu colo e fui pegar a caixa que ela havia deixado. Ela tinha uma carta para mim porque não queria ficar muito emocionada e esquecer o que dizer.

— Esse foi o dia antes de seu estupro. Eu tinha ido para a Califórnia naquela noite, mas todo mundo sabia, e ninguém se incomodou em me ligar. Então, cerca de quatro semanas depois, Ryder apareceu na academia. Eu





não tinha ideia do que estava por vir, mas eu o segui para fora. Ele estava chateado por eu não ter ido vê-la. Eu não tinha ideia do por que ele pensaria que sim, então ele ficou furioso, gritando comigo no estacionamento, perguntando como eu não sabia que ela tentara se matar, que ela havia sido estuprada - e que ela tinha tido um aborto espontâneo.

Ele engoliu em seco. — Eu caí de joelhos. Eu pensei que meu coração tinha parado de bater enquanto ele continuava batendo verbalmente na minha bunda de uma maneira que apenas Ryder Godson pode.

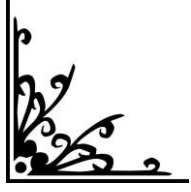
Ele passou os dedos sobre a mão de Janie. — Ele jogou uma foto para mim. Eu vomitei assim que vi o que era. Era uma foto de suas roupas. Elas estavam cobertas de terra e galhos. Elas foram rasgadas e o sangue dela as manchava. Mas você poderia dizer que havia algo mais. Alguém tinha ejaculado nelas. — Ele respirou fundo. — Você se lembra da foto da minha mãe? Ela estava usando um capuz vermelho. Janie estava usando naquele dia.

Kylie cobriu a boca.

— Ela é a Chapeuzinho Vermelho que morreu. Eles a mataram naquela floresta, e eu estava transando com mulheres que eu nem conhecia.

— Ela tentou se matar. Felizmente, Ryder e os meninos estavam com ela. E depois disso, Ryder não saiu do lado dela. — Ele bateu no desenho do caçador. — Ele me disse para ir vê-la - que ela precisava de mim. Claro que fui. Ela estava morando com ele, o que me encheu de tanta raiva e tristeza. Olhei pela porta do quarto dele e foi isso que vi. O caçador se inclinando sobre ela enquanto olhava para cima, como um anjo morto, até que ele a beijou.

Logan sorriu o sorriso mais triste que ela já tinha visto. — Ele disse a ela que era hora de acordar. Eu pensava que ela estava morta até que de repente





ela piscou. Então ele disse a ela que alguém estava lá para vê-la. — E ela respirou fundo e disse: — Você encontrou Logan. Ele está bem?'

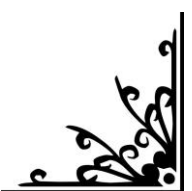
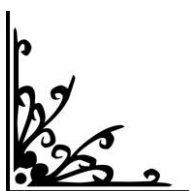
Os olhos dele ficaram vermelhos. — Ela estava perguntando se eu estava bem. Ela estava preocupada que algo tivesse acontecido comigo - que deve ter sido por isso que eu não vim. — Ele respirou fundo. — Eu finalmente cheguei e ela sorriu, mas não era a garota que eu mais amava. Ela era um fantasma daquela garota. Eu implorei que ela me perdoasse e prometi que não a deixaria novamente. Eu disse a ela que cuidaria dela, que ela ainda era minha boneca. — Então seus olhos ficaram vazios e ela disse: — 'Você não tem mais coração, Logan Grimm. Não vejo mais o homem que amo. Assim como eu não me vejo quando olho no espelho'.

Logan acariciou o desenho. — Eu disse a ela que tentaria - que eu só queria que minha garota boba sorrisse novamente, e ela disse: 'Eu só quero que você seja você - o Logan que você quer ser'. Eu disse a ela: 'Só posso ser esse homem com você, boneca.' Então ela balançou a cabeça e olhou para o teto como um anjo morto novamente quando sussurrou: 'Ela morreu na floresta'.

Kylie se forçou a se mover, segurá-lo enquanto ele lutava para não chorar.

Ele passou os braços em volta dela, abraçando-a com força. — Eu sempre pensei que seria o herói dela. Ela olhou para mim. Todos os homens em sua vida a estavam abandonando, mas ela me pegou. Então fiquei com ciúmes e me tornei o lobo em vez de caçador. Sempre foi Ryder. Ela morreu, mas respira por ele.

Logan finalmente desviou o olhar do desenho. — Ele está me dando a chance de encontrá-la. Se a encontrar, acho de que bem ela acreditava que eu era capaz.





Kylie cobriu a boca, balançando a cabeça enquanto as lágrimas embaçavam sua visão. — Vou te ajudar. Eu vou ajudá-lo a encontrá-la.

Jurou que viu um leve sorriso em sua mente e ficou tão impressionada com o que dissera - pela tristeza e orgulho inimagináveis que a rodeavam.

Logan olhou para ela como se ela tivesse acabado de salvar sua vida, depois a puxou para ele. Seu corpo estava tenso, mas ele parecia estar respirando mais facilmente, e isso fez o coração dela parecer leve.

— E eles são tão lindos, Logan. Obrigada por compartilhar isso comigo.

Ele a puxou de volta e mergulhou para lhe dar um beijo doce. — Eu te amo.

— Eu também te amo. — Ela acariciou sua bochecha. Ele não estava chorando, mas ela percebeu que ele queria. — Eu quero dizer isso, Logan. Vou ajudar da maneira que puder.

— Você não precisa fazer nada. — Ele olhou para o desenho. — Eu acho que ela vai se encontrar sem mim.

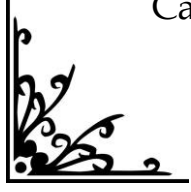
Um sentimento esmagador a consumiu. Isso significaria que ele nunca se encontraria.

— Há mais para você ver. — Ele pegou a mão dela, levando-a para longe, mas ela olhou por cima do ombro, incapaz de desviar o olhar da garota morta.

— Sr. Grimm, um prazer em vê-lo.

Kylie se virou quando Logan a puxou para o lado dele com uma mão e estendeu a mão para cumprimentar um homem bonito. Ele usava um terno preto, sugerindo que talvez ele trabalhasse lá, considerando que a maioria dos convidados estavam vestidos casualmente.

— É bom ver você também, Cale. — Logan apertou a mão do homem antes de gesticular para ela. — Essa é minha namorada Kylie. Kylie, este é Cale. Ele é o curador da galeria aqui e um amigo da minha família.





Cale sorriu quando ele estendeu a mão para a mão dela. Ela pegou e, em vez de sacudi-la, ele a surpreendeu colocando-o nos lábios para um beijo. — Ah, tão adorável quanto você descreveu. É um prazer, Kylie.

Ela corou e assentiu. — É um prazer conhecer você também.

Logan pigarreou e a puxou um pouco mais para perto enquanto Cale ria dele e recuava.

— Você fez o que eu pedi? — Logan falou com um tom um pouco mais hostil.

— Calma, campeão. — Cale levantou as mãos em sinal de rendição. — Apenas admirando sua dama. E sim, tenho nas costas.

Logan relaxou e assentiu para ele. — Precisamos nos apressar. Você pode nos levar de volta para lá?

— É claro. — Disse ele, girando nos calcanhares para levá-los embora.

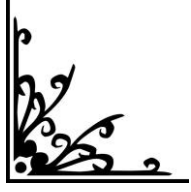
Ela tentou vislumbrar a arte dele.

— Tenho três compradores interessados em toda a coleção —, disse Cale a Logan. — Eles estão em uma guerra de lances desde que eu não dei sua resposta.

— Três? — Logan perguntou. — A última vez que você ligou para apenas um comprador estava interessado.

— Você parece surpreso. Eu te disse que você é talentoso. Os outros dois fizeram lances ontem. Eu sabia que você estava vindo, então pensei em contar pessoalmente. — Cale virou-se para piscar para ela. — Você terá que aumentar a confiança dele, querida. Toda a sua arrogância vai direto para a porta quando ele entrega sua arte. Suas obras são as únicas peças com as quais posso vender aqui. Talvez algumas adoráveis palavras de elogio de você lhe deem o que ele precisa para finalmente anunciar que é um artista de sucesso.

Logan revirou os olhos. — Sim. Sim. Apenas me traga o desenho.





Cale riu e manteve a porta aberta para eles. — Não tenha pressa.

Ela mal ouviu Cale deixá-los depois que ele revelou um desenho de carvão no meio da lotada sala dos fundos.

Logan a puxou para mais perto e ergueu os dedos para a imagem de uma garota debaixo de um capuz que estava nas sombras da floresta escura. — Eu envio a Cale todo o meu trabalho, mas este não está à venda.

Ela desviou o olhar quando sentiu o olhar dele.

— Eu quero dar a você.

— Realmente? — A respiração dela a deixou quando ela olhou de volta para o desenho dele. Era além de bonito, e mesmo que a garota estivesse claramente magoada e triste, ela era forte.

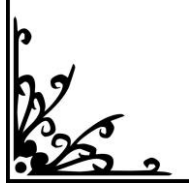
— Lembra como eu disse que acreditamos que sempre existem duas?

— Sim. — Ela o viu deslizar os dedos pelos cabelos ondulados da garota. Seu rosto estava quase todo escondido, mas ela permaneceu confiante, mesmo com suas roupas rasgadas e seus braços machucados.

— A história que meu pai me contou sempre envolveu duas meninas. A primeira morreu.

— Como Janie. — Ela sussurrou.

Ele assentiu. — Acho que minha mãe sabia, e foi por isso que ela se opôs ao nosso relacionamento. Ela sabia que algo iria destruir ela e eu. Mas ela acreditava que meu verdadeiro destino viria muito mais tarde. Não a estou substituindo por você. Eu só acho que sempre fui feito para amá-la e perdê-la. Mas isso — ele tocou o desenho — esta é minha garota. Minha Chapeuzinho. Ela vive - escapa da escuridão. Ela não comete os mesmos erros que a primeira Chapeuzinho Vermelho. Ela aprende; o mesmo faz o caçador. E o lobo, ela o mata.



Os olhos dela se arregalaram. Ele não queria ser o Lobo Mau porque, para ele, o lobo destruiu tudo o que amava. Até ele mesmo.

— Eu acho que estava desenhando você, Hood. — Ele baixou os olhos para ela. — Você é mais forte do que imagina. Você é capaz de viver e permanecer inocente, apesar do que foi feito com você. Você viaja no escuro, mas acho que sabe como sair - apenas teme a luta entre você e o Lobo Mau. Mas você conseguiu derrotar seus lobos. Eles vão pagar pelo que fizeram. E você vai sair da floresta, mais forte do que você jamais imaginou.

Ela engoliu em seco, sem ter certeza de que poderia falar. Janie era sua Chapeuzinho Vermelho, mas ele acreditava que havia duas. E ela era a melhor das duas. A capa vermelha mais forte.

— Obrigada, Logan. — Ela sorriu genuinamente feliz. — Eu amei.



— Hood.

Kylie riu e cobriu o rosto enquanto arrastava os pés de volta para onde ele estava sentado. — Eu sou péssima.

— Oh, eu sei que você é péssima, bebê. — Ele piscou, levantando-se. — Eu apenas pensei que era para mim.

— Cale-se. — Ela riu quando ele tentou puxá-la para ele para um beijo.

Eles estavam em uma pista de boliche que ficava a apenas dez minutos da galeria que acabaram de sair. Agora eram três horas, e Logan anunciou



alegremente, depois de colocar o desenho embrulhado no porta-malas e se despedir de Cale, eles estavam de volta ao cronograma.

No entanto, o boliche não era algo em que Kylie era boa.

Era o penúltimo quadro, e ela só conseguiu derrubar dez pinos, cinco dos quais eram individuais. Logan tinha sido encorajador, mas ele foi paciente, pois permitiu a ela a chance de aprender por conta própria.

— Bem, acho que você terá que me deixar te ensinar da próxima vez.

— Ele pegou sua bola e caminhou até a linha antes de jogar seu oitavo golpe. Ele caminhou de volta para ela e se inclinou para lhe dar outro beijo enquanto esperava sua bola. Eles estavam no último quadro, então ele tinha mais duas tentativas. — Mas eu gostei de ver sua bunda bonitinha se dobrando o tempo todo.

Ela engasgou com o sorriso dele.

— Eu só vou ter que me certificar de que eu recebo meu quinhão de apertos quando eu te ensinar.

— Logan Grimm. — Ela bateu no ombro dele.

— Bebê, salve gritando meu nome até que eu tenha minha cabeça entre suas coxas, por favor. Você não é boa para mim rouca. Na verdade, quero ouvir sua bela voz quando você vier me buscar.

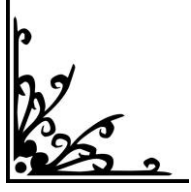
Seu rosto estava tão quente, e ela não conseguia nem responder sob o olhar aquecido dele.

— Tão linda quando você cora, bebê. — Ele beijou sua bochecha e ficou com uma expiração forçada para ir ao seu último jogo.

Ele fez mais dois ataques e sorriu enquanto voltava para ajudá-la. — Você quer que eu te ajude com essa última?

Ela assentiu com o sorriso e deixou que ele a puxasse para a pista deles.

— Eu vou pegar sua bola.





Ela abanou o rosto quando ele se virou, apenas para corar novamente quando o casal de velhos ao lado deles sorriu para ela. — Oh, Deus. — Ela murmurou, olhando para longe.

— Parece que você tem um goleiro.

Kylie olhou para cima e viu o velho caminhando até sua pista.

Ele assentiu para Logan antes de gesticular para Kylie. — Eu sabia que tinha um goleiro quando ela era péssima no boliche.

Logan riu do casal de velhos quando sua esposa o repreendeu.

O velho continuou: — Ela nunca pediu ajuda até que eu a oferecesse no quadro final. As outras garotas, todas elas me amavam. Todas elas me imploravam para ensiná-las — ele disse com um pequeno movimento para cima e para baixo para si mesmo. — Elas não resistiam a isso.

Eles riram juntos quando a velha senhora disse: — Oh, querido, aqui vai ele de novo. Faz cinquenta anos atrás, e ele ainda acha que 'isso' está fazendo isso.

— Sim. — O velho apontou o polegar para ela. — Ela pode não ter pedido minha ajuda então, mas estava pedindo por isso ontem à noite.

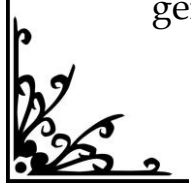
Kylie engasgou com a risada quando Logan riu abertamente.

O homenzinho não parou. — Certifique-se de sempre dizer a ela o quanto você gosta da bunda dela, jovem. Elas adoram saber que nós olhamos, especialmente se elas agirem como se odeiam.

Um tapa foi entregue em sua bunda depois que Logan lhe entregou a bola. Ela gritou e olhou para ele.

— Isso não será um problema para mim. Eu sempre digo a ela o quanto eu amo olhar para ela.

— Logan. — Ela sussurrou quando ele colocou as mãos em sua cintura e gentilmente a empurrou para a posição.



—Grite por mim mais tarde, Hood.



As sempre-vivas altas eram um borrão de cor bonita enquanto dirigiam. —Temos mais uma parada depois disso.

Ela desviou o olhar da janela e sorriu quando ele saiu da estrada e entrou em uma área de estacionamento de cascalho.

—Você está pronta para uma caminhada?

Ela olhou para os arredores. —Uma caminhada?

—Sim —, disse ele enquanto abria a porta. —Uma caminhada e piquenique, Hood. Tire sua bunda fofa deste carro. Mas pegue os sanduíches. Eu carrego a merda pesada.

Depois de pegar tudo e trancar o carro, eles decolaram. Talvez trinta minutos se passaram quando Logan falou. —Espero não estar desgastando você.

—Você não está. — Ela estava totalmente desgastada. —Quero dizer, estou um pouco cansada, mas estou me divertindo.

Ele sorriu para ela. —Claro que você está, amor. Você está comigo.

Ela revirou os olhos e continuou andando pela trilha com a mão dele segurando a dela com força.

—Estamos quase chegando lá?

Ele riu. —Sim, está logo à frente. Você ouviu isso?

Ela ouviu, finalmente percebendo que havia um zumbido constante de ruído ficando mais alto quanto mais eles andavam. — Um rio?

— Bebê, eu sou Logan Grimm —, disse ele, puxando-a para o lado dele. — Eu posso fazer um pouco melhor do que apenas um piquenique à beira do rio. — O zumbido tornou-se um rugido baixo, e ele apertou a mão dela enquanto a puxava através da linha das árvores.

Um enorme sorriso se estendeu sobre seus lábios. — Uma cachoeira.



— Você é incrível.

Logan sorriu enquanto engolia um pedaço do sanduíche. — Bebê, eu não estava esperando que você dissesse isso até ter você nua e tremendo debaixo de mim.

O rosto dela queimou quando ele riu novamente.

Alguns pequenos grupos de pessoas também estavam na cachoeira agora, e depois que uma família com crianças apareceu, Logan decidiu que eles deveriam jantar, porque logo escureceria. Eles precisariam voltar para o carro antes disso.

— Logan —, ela sussurrou quando a mãe de uma das crianças passou por eles. — Não diga coisas assim.



Ele encolheu os ombros. — Tenho certeza que a mãe acha que eu sou incrível na cama de qualquer maneira. — Ele sorriu com o olhar dela. — Brincadeira, Hood.

— Eu vou parar de elogiá-lo. — Disse ela quando começou a guardar o lixo.

— Então não vamos conversar com muita frequência.

Ela revirou os olhos, mas rapidamente sorriu quando ele estendeu a mão para puxá-la para ele.

Ele deu a ela o olhar mais doce. — Eu te amo.

— Você vai usar isso sempre que eu ficar chateada com você, não é?

Os olhos dele brilharam. — Isso vai funcionar?

Ela assentiu devagar e estremeceu quando a mão dele deslizou pelas costas dela. — Eu gosto de ouvir você dizer isso.

Ele sorriu e depois levou a boca à dela para um beijo lento. Ela sentiu-se antecipando cada vez mais dele. O lembrete de que ela era legal para ele nunca esteve longe de seus pensamentos - especialmente quando o olhar faminto dele a dominava de vez em quando.

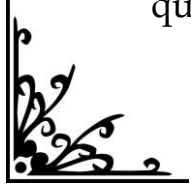
— Precisamos ir —, disse ele, sem puxar os lábios muito longe. — Mais uma parada, depois vamos para casa.

Casa.

Ela sorriu quando ele passou os lábios pelos dela. — Logan, você sabe que eu não espero que você me coloque, certo?

Ele moveu a cabeça para trás, franzindo a testa. — O que?

Ela tocou sua bochecha e tentou suavizar a dureza em seu olhar. — Só quero dizer que você não precisa. Eu ficarei bem sem você. — Isso estava indo contra o plano dela de afastá-lo de todos e a sós com ela, mas agora ela sabia que ele teria que se fechar com toda a situação de Janie.



Ele ficou quieto por alguns segundos enquanto estudava o rosto dela. —
Você não quer ficar comigo?

Ah não. — Não é que eu não. Eu adoraria. É apenas—

— Então está resolvido. — A conversa terminou. — Vamos lá.

Ele se certificou de lhe dar um beijo rápido, mas ela sabia que ele estava chateado.

Kylie ficou quieta em sua caminhada, olhando para o chão em vez de apreciar o ambiente.

— Falaremos sobre isso mais tarde, Kylie. — Ele suspirou, balançando a cabeça. — Eu não estou bravo. Vamos terminar o seu dia antes de nos preocuparmos, ok?

— Ok.



Kylie olhou pela janela e franziu a testa. — Logan.

Ele apertou sua coxa. — Eu sei. — Ele esfregou a mão para cima e para baixo naquela carícia suave que ele lhe dera quando se conheceram. — Se for demais, podemos sair.

Os olhos dela lacrimejaram quando ele estacionou e ela olhou para a placa: Cemitério Wolf Creek.

— Eu —, ela parou e levou a mão à boca. — Estamos realmente aqui?

Logan esfregou a perna dela. — Está tudo bem?

Ela não respondeu e não conseguiu desviar o olhar da entrada.

— Dezoito é grande coisa —, continuou ele. — Eu pensei que você gostaria de gastar parte disso com eles. — Os dedos dele deslizaram ao redor da mão dela para puxá-lo da boca. — Bebê fale comigo. Tudo bem?

— *Mhm.* — Ela deixou que ele a esfregasse. — Eu simplesmente não tenho permissão para vir aqui. Eu não voltei desde o funeral do meu pai.

Ele se inclinou para beijar sua bochecha. — Bem, espero que eles gostem de mim. Deixe-me pegar sua porta.

Ela esfregou as lágrimas quando ele saiu do carro. Quando ele abriu a porta, ela ficou surpresa ao ver dois buquês e uma caixa que ele estava tentando esconder.

— Pedi a Cale que fizesse isso para nós. — Ele olhou para os dois buquês de lírios e sorriu. — Eu sempre coloco esse tipo na lápide da minha mãe. Ela achava que eram bonitas. — Ele levantou o olhar para o dela. — Está tudo bem?

Kylie assentiu e pegou sua mão livre para deixá-lo puxá-la para cima. A mão dele caiu na cintura dela quando ele a puxou para ele para um abraço de um braço.

— Muito obrigada, Logan. — Ela beijou seu peito quando ele beijou o topo de sua cabeça.

— De nada, bebê. Vamos ver sua mãe e seu pai.



EM MEMÓRIA DE
SCARLET K. HOOD

Durma bem, doce mãe e esposa,
SUA MEMÓRIA E AMOR PERMANECERÃO CONOSCO, SEMPRE

EM MEMÓRIA DE
OLIVER B. HOOD

DORMIR, PAI E MARIDO,
NOSSOS CORAÇÕES NUNCA ESQUECERÃO SEU AMOR POR
VOCÊ

Kylie piscou novamente, desejando que, de alguma forma, sentar aqui fosse um pesadelo do qual ela despertasse. No entanto, quando ela soltou um soluço silencioso e sentiu o braço em torno de suas costas puxá-la com força, ela sabia que não havia sonho.

Logan deu um beijo em seus cabelos e entregou-lhe um buquê. Ela olhou para baixo quando uma lágrima caiu nas delicadas pétalas brancas e soltou um suspiro lento.

— Por que você não dá esse para sua mãe.

— Ok. — Ela se abaixou para colocar as flores em frente à lápide de sua mãe. Ela não conseguia parar de levantar os dedos para rastrear o nome da mãe.

Ela sabia muito pouco sobre sua mãe. Lorelei ocupava a maior parte de suas memórias de mãe.

— Ela te amou muito, querida. — Logan se agachou atrás dela e, com uma mão nas costas para apoiá-los, ele se inclinou para frente para tocar o nome de sua mãe também.





—Olá, Scarlet —, disse ele, surpreendendo-a completamente. —É uma honra conhecê-la.

Kylie sorriu e afastou a mão enquanto ele a abraçava.

—Sou Logan, o namorado de Kylie. Eu sei que você já sabe que é o aniversário da Kylie hoje. E eu sei que você teria feito um trabalho muito melhor em celebrá-lo do que eu.

Kylie balançou a cabeça, mas ela não conseguia falar.

—Eu só quero que você saiba que eu amo sua filha, mais do que ela imagina.

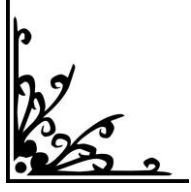
As lágrimas dela caíram no buquê que ele segurava contra ela.

—Eu prometo que sempre farei o meu melhor para mantê-la segura para você - e que tentarei o meu melhor para garantir que seu coração nunca se quebre novamente. — Ele a abraçou com força e beijou sua bochecha molhada enquanto levantava o próximo buquê. — Aqui, bebê.

Ela assentiu e chorou quando ele beijou sua bochecha novamente antes de movê-los um pouco para a próxima lápide.

Kylie quebrou então enquanto olhava o nome do pai. Tantas emoções, tantas perguntas a envolveram quando ela deixou cair a cabeça nas mãos e soluçou. —Por que papai? — Seu corpo tremia quando ela soltou soluços de cortar o coração. Essa era uma pergunta para a qual ela nunca teria resposta. Uma única pergunta com tantos significados. Ela deixou as flores caírem de suas mãos enquanto continuava a chorar, sem saber que Logan havia colocado as flores na frente do túmulo de seu pai, ou que ele a puxou para seu colo depois de colocá-las entre os dois túmulos.

Ela não podia olhar para cima quando Logan começou a falar. Sua mente caiu com tristeza, raiva, traição e ódio.





—Dr. Hood. — Logan a balançou para frente e para trás quando seus dedos encontraram os dela. — Tenho certeza que você não gosta de mim.

Kylie acalmou seus gritos e ouviu agora.

—Se eu tivesse uma filha, e ela me dissesse que um homem como eu era quem ela amava, provavelmente o mataria. Bem, pelo menos, dê a ele uma surra que ele não esqueceria. — Ele beijou o cabelo dela. — Fiz muitas coisas ruins em minha vida das quais não me orgulho, mas conhecer sua filha abriu meus olhos. Ela me faz querer ser um homem melhor, e eu a amo por isso.

—Eu sei que sou um idiota. Eu sei que não sou bom o suficiente para ela e — ele riu nervosamente — eu tenho sido um completo idiota tentando conquistar seu coração. Mas ela é minha, e eu sou dela.

Kylie parou de chorar e abriu os olhos para olhar o nome do pai enquanto Logan continuava.

—Eu não sei a verdade sobre você - sua vida ou sua morte, nenhum de nós sabe - e mesmo sabendo que você deve ter amado Kylie e sua esposa profundamente, você as decepcionou. Mas prometo que não vou.

Por um tempo, eles ficaram em silêncio até que sentiu Logan se mexer e produzir a caixa que tinha esquecido no colo. Ela olhou para ele e, antes que pudesse perguntar, ele moveu o braço na frente dela para abri-la.

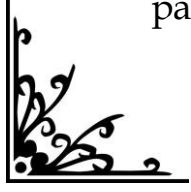
—Chocolate ou baunilha? — Ele perguntou.

Lágrimas caíram por suas bochechas quando ela olhou para os dois cupcakes gourmet dentro.

—Hood?

—Chocolate. — Ela sussurrou e esfregou a bochecha quando ele colocou uma única vela em um dos cupcakes e acendeu.

Ele a abraçou e baixou os lábios no ouvido dela, onde sussurrou suas palavras.





—Parabéns pra você,

Parabéns pra você,

Feliz aniversário, querida Kylie,

Feliz aniversário para a minha pequena capuz.

Ele beijou o pescoço dela e depois levantou a caixa. —Faça um pedido, Hood.

Kylie sabia que não seria capaz de dizer uma palavra e esfregou as bochechas mais uma vez antes de fechar os olhos e fazer seu desejo: *desejo que Logan encontre paz.*

Apagou a vela e abriu os olhos.

—Você fez um bom desejo?

Ela sorriu e assentiu. —Acredito que sim.

Ele beijou sua bochecha e puxou seu cupcake livre. —Bem, não vou incomodar você para me dizer, então. Dessa forma, se tornará realidade.

Ela se virou para beijá-lo e quase chorou de novo porque parecia muito mais do que um simples beijo entre eles. Eles nem o aprofundaram, mas foi mágico.

Logan foi quem recuou. —Eu sabia que você iria querer o chocolate. — Disse ele com uma risada leve.

—Obrigada, Logan.

Ele lhe deu outro beijo. —De nada, bebê. Coma seu cupcake para que possamos ir antes que fique muito escuro.

Ela pegou o cupcake e eles comeram em silêncio. Quando terminou, inclinou-se para beijar a lápide da mãe e depois a do pai. Então eles voltaram para o carro e foram embora.

Seu corpo parecia drenado, mas ao mesmo tempo, ela se sentia renovada - despertada. Seu coração estava cheio de amor e, embora sentisse tristeza, a





luz brilhava intensamente na escuridão que há tanto tempo cobria sua existência.

Mesmo com a luz, ela se desviou de seus pensamentos e não percebeu que eles haviam retornado à casa de seu pai. Ela não se lembrava de Logan a ajudando a sair do carro ou a levando para o quarto dele.

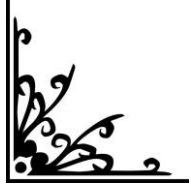
No entanto, quando ela sentiu a maciez da cama dele nas costas e Logan apagou as luzes depois de mencionar que tinha sido um longo dia, sua mente voltou ao agora, e ela alcançou o rosto dele quando ele se inclinou para dar a ela um beijo de boa noite.

—Feliz aniversário, Kylie. — Seus lábios, seus lábios perfeitos pressionados contra os dela, e seu coração batia um pouco mais rápido quando ele sussurrou: — Eu te amo.

Ela deslizou os dedos sobre a bochecha dele e desceu pela mandíbula forte quando ele começou a se afastar. — Logan.

Ele parou e esperou que ela falasse, então ela fez antes que ele pudesse perguntar o que ela queria.

—Faça amor comigo.



Sujo e bonito

— Não.

Kylie piscou duas vezes enquanto olhava para frente e tentava entender o que Logan estava dizendo.

— Eu não posso —, disse ele com um tom mais severo em suas palavras quando ela estendeu a mão para esfregar os olhos. Ele ficou quieto por alguns segundos, mas quando ele falou novamente, suas palavras foram mais suaves. — Eu contei a Ryder sobre Trevor.

O cobertor sonhador em torno da mente de Kylie começou a se afastar. Parte dela tentava desesperadamente se concentrar em Logan, cujo contorno ela mal conseguia distinguir de onde ele estava sentado na beira da cama, de costas para ela e com quem ele deveria estar falando - mas o lado ainda semi-consciente exigia que ela permanecer presa em suas memórias, porque isso era finalmente algo que ela não se importava de lembrar.

— Porra, Hood, você é tão apertada.

— Oh Deus.

Kylie piscou, acalmando brevemente sua mente de seus gemidos ofegantes e a voz bruta de Logan, exigindo que ela gritasse seu nome mais alto.

Seu coração acelerou e seu estômago se apertou quando o baixo murmúrio de sua conversa atual se misturou com as palavras sujas que ele rosnou em seu ouvido durante a noite.



Ela não tinha sido capaz de escapar dele. Seu beijo, suas mordidas na pele quente dela - suas carícias que mudavam constantemente de provocações, amor, controle e possessividade.

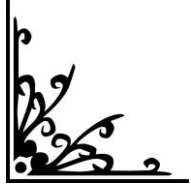
Oh, como ela amava quando o toque dele se tornava um pouco mais agressivo. A maneira como ele apertou os quadris dela, cravando os dedos com tanta força em sua pele macia que ela se perguntou se poderia machucar. Ela sabia que ele nunca a machucaria realmente, mas ele não era o único a esconder sua força, e ela não se importava. Especialmente quando seu aperto na bunda dela aumentou e ele ajudou a balançar o corpo dela com o dele.

Ele olhou nos olhos dela, então. Ela não achava que conseguiria descrever adequadamente a intensidade do olhar de Logan Grimm. Aqueles olhos escuros dele poderiam mantê-la em cativeiro por dias, se ele quisesse. Quando eles finalmente a soltaram de seu domínio para flutuar sobre seu corpo, no entanto. Oh, ela nunca quis que ele desviasse o olhar.

Tanta estimulação com apenas um olhar - ela nunca se sentira mais sem fôlego em toda a sua vida. Ela só podia choramingar quando brilhavam sempre que ele via algo que gostava ou fazia uma pausa por mais um momento quando encontrava uma parte dela que mal podia esperar para provar. Deus, ele já havia lambido cada pedaço de sua carne formigando. Mas aquela boca e língua tinham uma fome voraz por ela. Ele nunca parecia ter o suficiente.

E aqueles lábios, aquele sorriso perverso dele que poderia dizer mil coisas sujas sem que ele tivesse que pronunciar uma única palavra. Ela não sabia o que mais amava - a simples visão de seu sorriso arrogante ou a sensação daqueles lábios sensuais contra sua pele sensível.

Isso era uma mentira total - ela sabia o que mais amava. O fato de ela ainda poder ver aquele sorriso de cair na calcinha em sua mente, enquanto esse mesmo sorriso se transformava em um sorriso aberto contra a pele dela, tinha os dedos dos pés curvados





e o peito arfando. Sim, aquele maldito sorriso dele estava para sempre impresso em sua mente. E ela adorava saber agora como os lábios dele se esticavam um pouquinho mais sempre que eram direcionados a ela.

Respire.

Kylie soltou lentamente a respiração que não sabia que estava prendendo e, com muito cuidado, apertou as pernas cansadas para impedir que a umidade entre elas deslizesse mais longe.

Ela choramingou antes de sussurrar: – Logan.

Ele estava tão profundo. Tão forte.

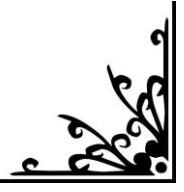
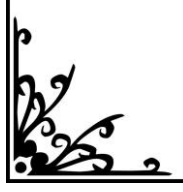
Os olhos arregalados ardiam - os lábios se abriram com pequenas respirações rápidas até sentir a garganta seca. E ele nunca parou. Ele nunca a deixou sequer pensar em ir devagar ou com calma. Ele sabia o que ela realmente queria, e ele não iria decepcionar.

– Você pode aguentar, Hood.

E ela aguentou. Oh, garoto, ela aceitou? Ela tomou cada centímetro dele até que ele tenha certeza de que estava enterrado tão fundo que ela estava ofegando e estremecendo sob suas mãos magistrais. Aquelas mãos que nunca se afastaram do corpo dela por muito tempo - aquelas mãos que a seguravam quando ele não queria que ela se curvasse e a elevavam mais alto quando ele sabia que poderia empurrar um pouco mais fundo.

O homem sabia o que estava fazendo, como queria que ela dobrasse ou balançasse seu corpo contra ele, e ela não protestou quando ele moldou seu corpo em qualquer posição que desejasse. Ele provavelmente conhecia o corpo dela mais do que ela sabia agora - e ela se rendeu a ele completamente.

No entanto, isso não a impediu de implorar. Os pedidos para que ele fosse mais e mais rápido deixaram seus lábios em gritos ofegantes. Não que ela precisasse implorar, realmente. Logan era um doador, e ela amava toda a generosidade dele. Isso





era simplesmente o efeito de ser completamente consumida por Logan Grimm. Sua mente e seu corpo não eram mais dela - ela entregara todas as suas partes a ele.

E ele a adorou.

— Ele deixou você vê-la? — A voz atual de Logan lutou para registrar a carne e os grunhidos de satisfação que as memórias se desenrolavam tão vivamente atrás de suas pálpebras. — É ela-

— Porra, Hood... Foda-se, querida, continue assim.

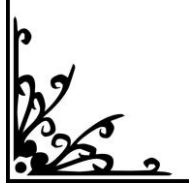
Os lençóis pretos se amontoaram em seu punho. Ela não sabia quando ele se ajoelhou. Talvez ele estivesse andando sozinho ou mudando de posição; ela não sabia - tudo o que sabia era que ele havia rosnado sua aprovação por suas ações ousadas. Ela ritmicamente ergueu os quadris para encontrar seus impulsos para frente. Se havia uma velocidade lenta para Logan, era isso. Talvez fosse; ela não sabia dizer com que força o movimento dele era, mas sabia que estava subitamente se movendo mais rápido que ele.

Ele não parecia se importar. Ele não mudou o ritmo e apenas observou seu movimento frenético lá embaixo, cativado pelos seios saltando de seus esforços para criar mais atrito entre eles - e quando ela ouviu o elogio dele, ela não queria nada além de ouvi-lo novamente.

— Ai sim. Oh, Deus, Logan.

Lá estava novamente, aquele sorriso irresistível. Ele sabia que ela estava perto. Inferno, ele já tinha se assegurado de que o corpo dela estivesse uma bagunça trêmula com aquela língua hábil dele antes de esfregar seu pênis pronto contra as dobras escorregadias dela. O homem sabia exatamente o que estava fazendo com ela, e o quanto ela estava gostando - o quanto ela precisava de mais.

Não havia dúvida em sua mente, ele sabia que isso era uma doce tortura. Com uma mão segurando-os com firmeza, a outra deixou o peito que ele estava provocando





descesse sobre o estômago liso dela até que a ponta do polegar roçou sobre o botão sensível dela.

— Ai Jesus!

As costas dela arquearam enquanto a cabeça afundava mais no colchão, e seus gritos continuaram até que ele os esmagou em silêncio.

Muito para sentir. Nunca pareceu parar. Tenso e convulsionando sem qualquer controle sobre seu próprio corpo, mas Logan se divertiu ao vê-la cair no esquecimento.

Fogos de artifício não tinham nada sobre o que ela sentia. Uma maldita explosão nuclear era mais parecida. Ela não suportava, mas não conseguia parar de querer que durasse para sempre.

— Eu não estou sendo uma vagina. — As palavras de Logan mal atraíram sua atenção para o presente e sua misteriosa conversa.

Ela se sentiu tonta, mas as palavras dele se voltaram para ela e afastaram a névoa intoxicante de sua noite juntos.

— Eu apenas o entendo —, disse ele a essa pessoa. — Eu não mereço vê-la, eu sei! — Sua explosão de raiva saiu muito mais alto do que ele provavelmente pretendia, e ele se acalmou antes de falar novamente. — Eu sei. Eu estava apenas sendo egoísta e fraco.

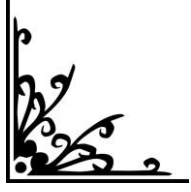
— Sentindo-se fraca?

Foi o que ele perguntou quando ela finalmente abriu os olhos, e suas coxas trêmulas recuperaram parte de suas forças.

Ela olhou para ele, observando aquele sorriso sexy provocando o canto da boca dele quando ele acelerou o passo novamente. Ele obviamente sabia que já tinha outro orgasmo nela.

— Você gostou disso, bebê?

Ela só pôde acenar com a cabeça porque, mais uma vez, ele tinha controle sobre seu corpo, e sua mente estava rapidamente desaparecendo.





– Claro que você gostou.

Suas palavras interromperam sua rendição. Por mais que ela adorasse se submeter ao desejo e toque dele, ela queria saber que poderia fazer o mesmo por ele.

E inferno, se ela não se sentisse orgulhosa de si mesma quando finalmente assistisse um deslize em seu controle. Ela forçou seu corpo cansado a retomar os movimentos para cima aos quais ela o viu reagir, mas não foi isso que quebrou sua compostura. O que parecia fazer Logan perder o autocontrole veio quando ela estendeu a mão para onde a mão dele estava relaxada logo abaixo do umbigo. Ele ainda estava de joelhos, seu ritmo constante como sempre, enquanto esperava para ver o que ela faria.

Talvez o que ela fez não tenha sido chamado de sexy aos olhos de outra pessoa, mas para Logan, ela empurrou a mão dele para espelhar o aperto firme que ele tinha no outro quadril, e depois exibiu seu próprio sorriso quando ela começou a massagear seu clitóris enquanto ela mão livre apertou com força um aperto em seu peito era sexy.

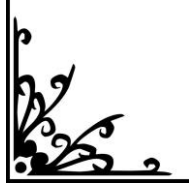
Foi quando ela fez Logan Grimm perder a cabeça.

– Foda-se, Logan.

Se ela pensava que Logan tinha sido implacável antes, não sabia como chamá-lo agora.

Ele perdeu completamente todo o controle que tinha sobre si mesmo, e tudo o que ela podia fazer era olhar com admiração quando seus olhos se apertaram com força e sua cabeça inclinou-se para trás com um som animalesco saindo de sua boca. Ela nunca tinha visto algo tão bonito do que testemunhar seu deslize no controle. Ela não conseguia decidir para onde olhar. Ela estava dividida entre assistir os abdominais e o peito flexionando a tempo de cada estalido poderoso de seus quadris, ou o brilho selvagem em seus olhos quando ele finalmente olhou para ela novamente e deu a ela tudo o que tinha.

Sua respiração parou de passar dentro e fora de seus pulmões. Tudo o que ela podia fazer era segurar seus próprios seios enquanto ele tomava seu corpo mais uma





vez - literalmente, a única coisa que ela podia fazer era segurar o passeio enquanto ele se inclinava sobre ela e mergulhava nela cada vez mais. Seus próprios abdominais pareciam duros ao flexionar quando ele reorganizou seu aperto, para que ele pudesse se inclinar para aumentar o prazer deles.

Ela não conseguia nem pensar - apenas apertou o peito enquanto a outra mão segurava sua coxa.

Sem fôlego. Sem palavras. Apenas grunhidos, choramingos, rosnados e gemidos preencheram o espaço entre eles - sua sincronização completamente perdida no ritmo frenético de Logan. Até que finalmente, ela sentiu uma onda de calor e plenitude quando Logan rugiu no quarto. Seus próprios gritos de êxtase se misturaram às suas brutais palavras de elogio quando ele se pressionou mais perto, girando seus quadris em uma rocha lenta entre eles.

– Porra, Hood.

Ele deu um beijo molhado na testa dela e lentamente se afastou dela.

– Ow.

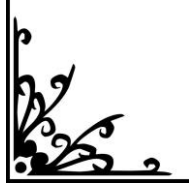
O vazio repentino dentro era difícil de compreender. Doeu e parecia tão cheio e profundo, mas tão bom que ela sentiu falta dele enchendo-a instantaneamente. Ele pressionou outro beijo na testa dela antes de se levantar. Um lençol estava preguiçosamente sobre ela quando ele se levantou.

– Deixe-me jogar isso fora e pegar uma toalha para você. Eu volto já. – Antes de sair da cama, porém, ele se inclinou para beijá-la suavemente. – Durma, querida.

– Sim. – Ele disse enquanto a cama se mexia um pouco.

Kylie abriu os olhos para encarar o quarto.

– Eu não ligo para o que ele diz –, continuou Logan. – Eu sou seu irmão - eu quero estar lá quando você o encontrar. Trevor era minha responsabilidade - eu sou o responsável por ele não ficar trancado.





Kylie piscou. Ainda estava escuro, e ela ainda se sentia tão cansada quanto quando Logan saiu da cama. De fato, ela não conseguia se lembrar dele voltando para a cama com ela; ela adormeceu assim que ele entrou no banheiro para descartar a camisinha. O fato de ele parecer ainda estar tão nu quanto ela estava, ela supôs que ele devia estar dormindo com ela antes de atender essa ligação.

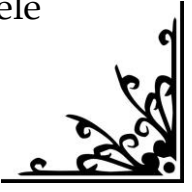
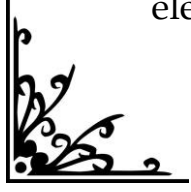
Ela queria gemer e voltar no tempo para reviver tudo novamente. Não tinha sido nada parecido com as histórias que ela lera. Ele não era nada parecido com os homens que ela lera sobre fazer amor com a namorada pela primeira vez.

Não houve hesitação dele. Ela pediu que ele fizesse amor com ela, e ele fez exatamente isso. Bem, ela não sabia se alguém além deles consideraria fazer amor. Ela fez sexo com Logan Grimm. O que ela esperava, realmente? Ela supôs que achava que ele faria o mesmo que a maioria dos caras - perguntando se tinha certeza -, certificando-se de que estava pronta e oferecendo-se para ir devagar ou parar se doesse. Mas não, não havia nada disso.

Logan não precisou perguntar. Ele sabia. Ele sabia que ela estava pronta para ele. Inferno, ele tinha provas de que ela estava pronta para levá-lo em sua língua. Acima de tudo, ele sabia que eles se amavam e os dois queriam isso.

E claro, doía, como não podia? Ela nunca teve nada além de um absorvente interno dentro dela, então a súbita magnificência do pau de Logan entrando e saindo dela era surpreendente. Ela não tinha ninguém com quem compará-lo, mas sabia que Logan Grimm era um deus entre os homens mortais. Sim, era o tipo de dor que você não podia deixar de desejar repetidamente.

Não, não era como os livros. Ele se empurrou sem dizer uma palavra - ele a segurou com força, e assim que ele se envolveu nela completamente, ele





ainda não se deu tempo para ela se ajustar. Não, ele murmurou xingamentos sobre o quão apertada ela era, e se enterrou nela o mais profundamente que pôde, o que atingiu e esfregou todos os pontos certos. Ele deu a ela tudo o que tinha, e era tudo o que ela queria.

Logan passou a mão pelos cabelos e rosnou. — Existe uma maneira de entrar, mas sair quando isso acabar? — Ele suspirou frustrado. — Eu vou descobrir o que fazer, então. Apenas evite que meu pai me renuncie até eu falar com você primeiro.

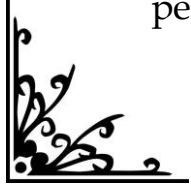
Kylie se forçou a se concentrar no agora. Ela perdeu a virgindade com o namorado no aniversário dela. O namorado dela que a amava e lhe deu o aniversário mais doce que ela já teve - então fez amor com ela até que ela implorou para que ele fodesse seu cérebro.

Ela nunca viveria como 'super aberração' dele agora. Ela sorriu sobre tudo, mas empurrou tudo para longe. Algo estava acontecendo, e ela queria descobrir o que era.

— Não, ela está se mudando comigo, tenho certeza. — Ele riu. — Sim, eu pensei que ele lhe diria mais. — Silêncio. — Eu sei. Eu deveria ter escutado vocês dois. É bom falar com ele novamente, com vocês dois. — Ele estava quieto, mas havia um sorriso em sua voz. — Você ainda é um idiota. Sim. Sim. Eu não sou mais um pouco punk. Eu sou o campeão, sabia?

Kylie sorriu quando finalmente percebeu que ele devia estar conversando com seu irmão.

— Realmente? — Ele disse. — Na verdade, eu estava pensando em lutar, mas ele está fora da minha categoria de peso. Ele é muito grande - eu teria que convencê-lo a me encontrar no meio do caminho. Eu posso ganhar peso com facilidade, mas ele é enorme. Mark disse que ele é uma combinação quase perfeita com Ryder - o que você acha?





Ela estava preocupada com essa luta. Lembrou-se deles conversando sobre um lutador invicto quando foi ao ginásio pela última vez, mas ficou feliz ao ouvi-lo parecer relaxado novamente. Não havia muito que ele compartilhou sobre seu irmão, mas ela sabia que as coisas não eram perfeitas. Talvez melhor. Talvez ter o pai de volta o ajudasse a aceitar tudo o que escondia com raiva.

— *Hum* — , ele cantarolou. — Bem, duvido que Ryder me ajude a me preparar agora de qualquer maneira. — Ele suspirou com qualquer resposta que ouviu. — Eu mereço qualquer punição que ele me der. Acho que o vi acordar por um momento.

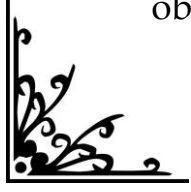
Kylie mal conseguia ficar quieta. Isso tinha algo a ver com os legados deles, mas ela lembrou que Ryder parecia um pouco desanimado.

— Eu senti — , disse ele calmamente. — Eu mal conseguia respirar. Consegui recitar uma citação de *Anjo da Morte*, e ele terminou - o acalmou.

Bem, Kylie não tinha ideia do que isso significava. Ela não sentiu nada. Bem, não, ela sentia. A tensão no quarto havia se tornado insuportável, mas isso não era inesperado - Ryder sempre fazia o mundo mudar ao seu redor.

— Eu não sei — , disse Logan. — Ele apenas ficou olhando para ela, então ele me disse para treinar Kylie. — Ele se inclinou para frente, esfregando o pescoço. — Não sei se posso viver, a menos que ela esteja finalmente livre. Isso é completamente diferente do estupro. Não sei se ela voltará. Savaş disse que não estava comendo. — Ele respirou fundo. — Como eu devo ir? Ele vai me matar. Assim como você quer. E se papai me renunciar, nunca a verei.

O coração de Kylie parecia estar sendo esmagado enquanto ela o observava esfregando os olhos. Ele ficou em silêncio enquanto ouvia o irmão,





e ela rezou para que ele estivesse recebendo palavras reconfortantes e não a confirmação de que seu irmão queria matá-lo.

— Não, era aniversário de Kylie hoje - bem, ontem. Ela não foi capaz de comemorar nem nada desde que seu pai morreu. — Ele ficou em silêncio. Muito quieto. — O que? Quem te contou isso?

Ela prendeu a respiração, fechando os olhos quando ele olhou por cima do ombro para ela.

— Tem que haver um erro. — Ele abaixou a voz. — Kylie não é *ela*.

Sua mente estava acelerada. O que ele estava dizendo sobre ela?

Ele soltou um suspiro duro. — Eu ligo para ele amanhã. Não quero deixar Kylie chateada com nada com Janie, ela não a suporta. — Houve uma resposta alta, mas Logan falou novamente: — Não, é normal. Eu odeio Ryder, então está tudo bem para ela odiar Janie. — Sua voz estava tensa e seus músculos se contraíram. — Eu escolho Kylie.

A boca dela se abriu.

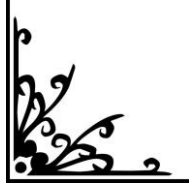
— Não é estúpido. Luc não tem nada com ela. — Logan estava tão defensivo agora. — Olha, eu não quero discutir com você. Prometa que você descobrirá o que pode ser feito. Não vou decepcionar nenhum de vocês. De novo não. Eu só preciso consertar tudo, então vou desistir de tudo por Kylie.

Houve uma resposta de raiva, mas ela não conseguiu entender.

— Então seja meu irmão mais velho, em vez de fazer parte do grupo. — Ele disse.

Silêncio.

Kylie não gostava de ouvi-lo falar assim. Ela quis dizer isso quando disse que o ajudaria, mas parecia que ele já tinha seus próprios planos. Ele estava deixando a chance de encontrar Janie - para se encontrar - por ela.





Ele começou a falar novamente. — Um ladino? Ryder sabe? — Ele ouviu uma resposta. — Você não conhece a identidade deles? — Mais silêncio. — Poderia ser tio? Ou pai? Há quanto tempo estão soltos?

Ele se endireitou enquanto ouvia. Kylie não sabia do que diabos ele estava falando agora. Foi a primeira vez que ela ouviu falar de um tio. Pai de Trevor, ela imaginou.

— Tudo bem —, disse ele, mais calmo. — Você vai me dizer, no entanto, se é alguém que eu conheço? — Ele se mexeu enquanto esperava falar novamente. — Obrigado. Hum, se você a vir, e ela estiver acordada, você apenas dirá a ela que eu a amo? Ela já sabia que eu estava escolhendo Kylie; Eu disse a ela naquela noite, mas queria falar mais com ela. Não achei que teria que me despedir tão cedo.

Ele cobriu os olhos, assentindo. — Obrigado. Sim, vou tomar cuidado com Luc. Não tenho ideia do que está acontecendo, mas lembro-me da história, ela estava com Luc. — Logan ficou tenso. — Ryder não a deixará. Porque você pensaria isso?

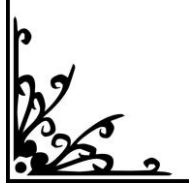
Seus músculos estavam tremendo. — Eu não posso escolher Janie.

Oh meu Deus.

Ele fechou o punho quando se sentou novamente. — Não, eu estou com Kylie, e ela não é *ela*. Eu não acredito nisso. — Ele não disse nada por um longo tempo, e seu corpo inteiro estava tenso.

Sua voz falhou quando ele falou novamente: — Apenas diga a ela que ela ainda é minha para sempre. Mas ela estava certa; há amor além disso, e meu amor por ela é para sempre. Vai ficar na floresta - em nosso lugar - para sempre.

Kylie cobriu a boca.





— Sim, bem —, ele disse amargamente. — acho que vou te ver quando um de nós morrer. — Ele abaixou o telefone, mas não fez nenhum movimento para se deitar com ela.

O que ela deveria fazer? Ele realmente a estava escolhendo. Ele a estava escolhendo sobre Janie, sobre sua família e seu legado.

Parece que você o pegou sozinho, afinal.

Ela ficou quieta enquanto Logan ficava curvado. Seu coração doía, e não por ciúmes desta vez. Desta vez, era triste que Logan fosse se despedaçar. Por ela. Ela queria Logan do jeito que ele era - seu menino perfeitamente imperfeito. O homem-rapaz com toda a sua arrogância e comentários pervertidos - a maneira contundente de lhe dizer o que queria.

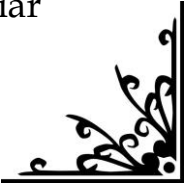
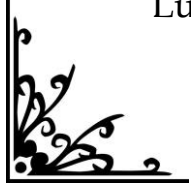
Ela o queria com todas as suas falhas - todos os seus medos, junto com sua grandeza e demônios. Todo ele. Todo ele vinha com uma grande dose de Janie Mortaime. Ela só teria que pegar o que podia e, eventualmente, as coisas com Janie se tornariam distantes - ela estava certa disso.

— Logan?

Ele ficou tenso, mas não se virou ou respondeu.

Kylie sentou-se antes de rastejar para ele. Ela tocou seus ombros tensos antes de se inclinar para beijá-los. — Não vou forçar você a fazer o que não quiser, mas não quero ser o motivo de você se afastar de Janie ou de sua família. Você não será meu convencido Logan Grimm se eu pedir para você fazer algo assim, então, por favor, não tome essas decisões apenas porque você acha que isso me machuca.

— Isso machuca você. — Ele não levantou a cabeça. — Você a odeia. Você odeia que eu não possa deixar de lado o que sinto por ela. Não culpo você, mas tenho que escolher. Eu preciso me dedicar a você, não a ela. Ela tem Ryder e Luc. Ela tem todo o bando e — Ele suspirou. — minha família. Você vai odiar





ver o quanto meu pai e meu irmão a amam. Eu não vou mentir, bebê. Eles a escolherão sobre você, e eu não posso machucá-lo mais com isso quando você os vir adorando enquanto eu faço o mesmo.

Os olhos dela lacrimejaram. Ela queria ser especial para sua família restante, mas doía ouvi-lo admitir que Janie viria primeiro para eles.

— Viu? — Ele colocou a mão sobre a dela, mas ainda não a olhou. — Está tudo bem, Hood. E não precisamos entrar nisso. Eu ainda quero que você se sinta especial. — Ele finalmente se virou, puxando-a para que ele pudesse beijá-la. — Eu não queria que você acordasse com isso, mas sabia que seria difícil encontrá-la novamente.

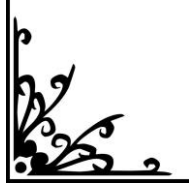
Ela sorriu contra os lábios dele, beijando-o suavemente. — Eu acho que acordar com você discutindo com seu irmão não foi a maneira mais doce de acordar depois da minha primeira vez.

— Exatamente. — Ele sorriu, movendo-se para poder guiá-la de costas. — Deixe-me fazer as pazes com você.

— Como você irá fazer isso? — Ela estava sem fôlego e já esquecendo o que pretendia falar com ele.

Ele esfregou o rosto na dobra do pescoço dela quando a mão foi ao estômago dela. — Eu acho que você sabe. — Ele sorriu enquanto beijava o vale de seus seios, enviando todos os pensamentos de seu irmão e Janie para o fundo de sua mente. Tudo o que ela podia ver agora eram imagens de apenas algumas horas atrás - seu corpo forte sobre o dela - seu olhar - seu toque - sua voz.

Ele continuou se beijando mais baixo enquanto deslizava a mão entre as pernas dela. — Já está molhada para mim, *hein*? — Os dedos dele desenharam círculos preguiçosos lá, e ela abriu as pernas.





Seus lábios se abriram em um sorriso largo ao seu convite. — Ah, aí está minha linda super aberração.

— Logan. — Ela já estava respirando pesadamente enquanto se balançava contra a mão dele. Ela sentia muito desconforto, mas não se importava.

Ela queria sentir - senti-los - novamente.

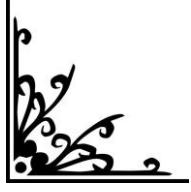
Perder a virgindade não tinha sido como os romances que lera enquanto escondia o rosto corado sob o capuz. Tudo fora esmagador e maravilhoso, tudo ao mesmo tempo. Sujo e tão bonito.

Logan não tinha sido como o livro meninos e homens que disseram que seriam gentis e prometeram parar se doesse. Ele também não era como os bad boys fictícios. Ele era simplesmente Logan. O Logan dela.

Eles chegaram tão longe em tão pouco tempo - mas ela o amava e sabia, sem dúvida, que ele a amava de volta. Ele não precisava ser um daqueles caras que ela tinha lido, aqueles personagens que foram criados para serem o cara perfeito. Logan não era perfeito. Ele era falho e quebrado - ele era real. E ele era dela. O homem-menino. E ela foi quem ele escolheu.

— Calma, Hood. — Ele beijou o local logo abaixo do umbigo. — Temos tempo. — Ele lentamente empurrou um dedo dentro de sua passagem ainda tenra, o que a fez ofegar e tensa contra ele. — Apenas relaxe. — Ele lambeu o estômago dela. — Eu quero levar o meu tempo agora.

E desta vez, Logan Grimm demorou um pouco.



Lance Grimm

Deus, me ajude. Eu acho que ele quebrou minha vagina. Kylie gemeu, pressionando a mão entre as pernas. Ela não tinha certeza se era porque era sua primeira vez, porque Logan não tinha sido exatamente gentil, ou porque agora estava começando a menstruar. Suas menstruações sempre foram dolorosas, mas pareciam piorar a cada mês. Talvez isso fosse punição por sexo antes do casamento. — Nunca mais vou fazer sexo, prometo. Ok - talvez eu faça sexo novamente. Definitivamente. Mas farei outras coisas boas a partir de agora. Só faça a dor parar.

E você acha que é o único a se machucar por fazer sexo? E as meninas que são forçadas?

Kylie fechou os olhos com força. Aquela maldita voz, ou o que quer que fosse, tinha sumido a maior parte do dia ontem.

Porque você não se importa com a realidade ou as consequências quando é só você e Logan. Que pena, vadia. Você está prestes a acordar.

— Que diabos? — Kylie olhou no espelho do corredor, quase esperando ver um rosto diferente. Mas era só ela.

Por que você veria outra pessoa?

Ela suspirou e continuou no quarto de Lance Grimm. Ela parou na porta. Ele não estava em casa, mas ela sentiu como se estivesse sendo observada. Felizmente, ele não tinha câmeras.



Depois de olhar ao redor do corredor novamente, ela caminhou em direção ao que ela assumiu ser um banheiro. Não era. Era um armário. Não, era um arsenal.

— Puta merda —, ela sussurrou, seus olhos examinando o arsenal colocado sobre uma mesa. Parecia que uma porta secreta havia sido aberta e as armas, facas e cordas estavam sendo preparadas para serem guardadas. — Esse cara é louco.

Kylie pegou uma moldura em cima da mesa. Não parecia que ele pertencia lá desde que estava deitado. Era uma foto de Lance e Janie. Ela era jovem - talvez doze anos, e usava uma fantasia. Uma bailarina. Ela nunca esperaria que Janie fosse uma bailarina. Ela não era graciosa e não tinha o corpo de uma dançarina, mas supôs que eles deixassem alguém dançar quando eram jovens.

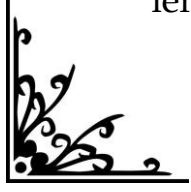
Os olhos dela se voltaram para os outros dois na foto. Logan e seu irmão. Logan estava sorrindo para Janie - na verdade, todos os homens Grimm estavam sorrindo para ela. Como se ela fosse o mundo inteiro deles.

Era?

O fogo subiu pela garganta dela quando ela percebeu o quão amorosamente Logan encarava Janie. Ela não sabia se ele alguma vez a olhara do jeito que a olhava naquela foto. Ela significaria mais do que Janie fez com ele? Ele a estava escolhendo sobre Janie agora, mas com certeza parecia que o irmão de Logan estava tentando convencê-lo a ter algum tipo de futuro com Janie.

Você já sabe que não merece o amor de ninguém. Eles são algo que você nunca será.

A queimação na garganta alcançou seu coração. Era uma queimadura lenta a princípio, mas logo tomou conta de todo o seu ser. Ela merecia





amor. Ela merecia Logan. Ela merecia ser mimada e ser a única coisa que importava para ele. É assim que deve ser.

Sim, ela disse a Logan que o ajudaria a encontrar Janie e a si mesmo, mas a verdade era que ex-namoradas grudentas não deveriam importar tanto.

Era tolice pensar que você poderia manter um bom coração por muito tempo.

Kylie fechou os olhos, inspirando e expirando lentamente. Ela não queria ser essa pessoa amarga. Logan sabia que ela odiava Janie, e ele ainda a estava escolhendo. *Eu posso ser uma boa pessoa. Eu sou uma boa pessoa.*

Você é quando isso importa? Quando coloca seus desejos abaixo dos outros?

Kylie abriu os olhos, sem perceber que estava olhando para uma das armas até tocar na maçaneta.

Novo nível de loucura para você. Bem, suponho que não...

Ela ofegou, puxando a mão de volta. Uma dor ofuscante atravessou sua cabeça, e ela ofegou, segurando-a por alguns segundos. —O que está acontecendo?

Um sorriso combinando com o seu próprio se formou em sua mente.

Ela desviou os olhos da arma. —Estou apenas sob muito estresse.

Tenho certeza que você sempre foi louca.

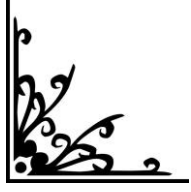
Não, não sou.

Então, por que Maura sempre perguntava sobre conversar consigo mesma? O que você pensa que está fazendo agora?

Kylie choramingou enquanto se afastava da mesa de armas. Conversar consigo mesma era normal se você fosse forçada a ficar sozinha.

Uma garota de capuz nas sombras de sua mente deu um passo à frente. *Você não pode manter a verdade escondida por muito mais tempo.*

—Eu não estou escondendo nada. — Ela sussurrou.





A garota encapuzada levantou a cabeça, mas Kylie cobriu os olhos, choramingando enquanto tentava se concentrar em seu tempo com Logan.

A escuridão caiu sobre ela como um cobertor pesado. Nenhuma dica de luz para revelar a garota encapuzada. Apenas escuridão. Como se tivesse acontecido por tanto tempo.

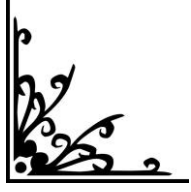
Ela suspirou, descobrindo os olhos, feliz por tudo que conseguia focar mais uma vez em suas cólicas. Ela não pensou duas vezes nas provocações de seu subconsciente ou na garota encapuzada. Ela simplesmente entrou no banheiro de Lance Grimm e revistou os armários, determinada a encontrar uma caixa de tampões ou almofadas. — Pelo menos eu não comecei no meio do sexo —, ela murmurou, batendo a gaveta. Ela gemeu e colocou a mão sobre o estômago quando uma cólica dolorosa esfaqueou seu interior. — Como eu poderia esquecer que deveria começar o meu período? Aposto que esse bastardo me fez começar. — Ela começou a empurrar itens antes de tentar imitar a voz de Logan, — Eu vou ter certeza de que você não pode andar direito, Hood. — Ela zombou. — Eu deveria enfiar algo na bunda dele da próxima vez. Ver como ele gosta de não andar direto por uma semana!

— Você nunca sabe - ele pode gostar. — Disse uma voz profunda atrás dela.

Gritando, ela apertou o peito e caiu de bunda antes de correr para trás. Ela pegou a primeira coisa que conseguiu alcançar - um rolo de papel higiênico - e jogou na direção da voz.

— Whoa, acalme-se. — O homem abaixou a caixa que estava segurando para bloquear seu rosto de novos ataques. — Eu não quis te assustar.

— Sr. Grimm? — Kylie soltou um suspiro aliviado. — Eu sinto muito. Eu não sabia que você estava aqui. Eu estava-





— Bisbilhotando meu banheiro. — Ele sorriu de uma maneira muito Logan antes de estender a mão para ajudá-la.

— Eu não estava. Eu estava procurando-

— Absorvente interno? — Ele terminou, puxando-a para cima e entregou o pacote que estava segurando. — Eu conversei com Logan lá em cima. Ele disse que você precisava de algo.

Ela cobriu o rosto enquanto olhava para a caixa. — Oh, Deus.

— Desculpe —, disse ele, franzindo a testa com a reação dela. — Eu posso pegar um tipo diferente, se você quiser. Isso é tudo o que me restou do antigo quarto de Janie. Ah, acho que são absorventes comuns. Talvez ela não use tampões.

Kylie espiou por entre os dedos e observou quando ele olhou para longe como se estivesse tentando localizar uma memória.

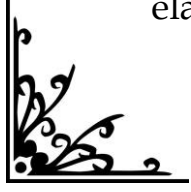
— Não, acho que ela usa os dois tipos. Talvez haja tampões também. Deseja que eu verifique? Ela não está aqui há anos, no entanto. Eles expiram?

Kylie murmurou em suas mãos. — Esses estão bem.

— Oh, bom —, disse ele. — Logan disse que o levaria à farmácia mais tarde. Mas imaginei que isso te impediria. Você precisa de analgésicos? Ou uma almofada de aquecimento? Sorvete? Chocolate?

Ela riu baixinho e afastou as mãos para olhar para ele. — Não, eu estou bem. Estes irão funcionar bem por enquanto. Obrigada. Logan meio que empalideceu quando eu disse a ele o que estava acontecendo, e ele apenas me disse para procurar no seu quarto. Sinto muito por me intrometer.

Lance balançou a cabeça. — Isso soa como Logan. Ele evitou sua mãe e Janie quando era a hora delas. Eu sempre fui encarregado de comprar o que elas precisavam e levava o abuso verbal até o fim.



Kylie enxugou um pouco de suor da testa enquanto se preocupava que ele a ouvisse falando consigo mesma. — Hum, quanto você ouviu apenas um minuto atrás?

Um lampejo de ameaça encheu seus olhos escuros, mas ele ficou quieto em vez de responder.

Ela não sabia do que tinha mais medo: ele a ouvir falar sobre fazer sexo com Logan, sua menstruação ou... — Eu só vou subir agora.

Ele se afastou para deixá-la passar. — Vocês estão sendo seguros?

Ela parou de andar e não se atreveu a se virar. Seu rosto estava tão quente e seu coração estava batendo tão rápido.

— Não estou tentando envergonhá-la —, ele disse. — mas realmente não acho que posso passar por ser avô. Apenas esteja segura.

— Estamos em segurança. — Ela deixou escapar antes que ele pudesse adicionar mais alguma coisa.

Ele assentiu. — Bom. Eu disse a Logan que pedi pizza para o almoço.

— Certo. Voltaremos daqui a pouco. — Kylie não ficou para outra conversa e, graças ao seu constrangimento, ela não pensou duas vezes em suas partes doloridas enquanto subia as escadas.





Deliciosos braços pintados vieram ao redor de Kylie por trás, enquanto servia suco aos dois. —Olhe para o meu bebê me fazendo almoçar. — Ele murmurou, beijando sua têmpora.

—Servir uma bebida não é almoço. — Ela estava adorando essa nova dinâmica entre eles. Eles eram um casal sério, e ele já estava decidido a morar com ele. —Seu pai pediu pizza.

—Vou pegar o que posso conseguir. Como está a sua... — Ele segurou sua virilha, fazendo-a quase derramar suco por toda parte.

—Logan!

—O que? — Ele moveu a mão. — Isso doeu? Provavelmente isso não é bom.

Ela largou o suco e deu uma cotovelada nele. —Estou bem. Só não me acaricie na casa do seu pai.

Ele a virou, sorrindo enquanto segurava suas bochechas. —Eu provavelmente não deveria ter te fodido lá em cima se você quisesse que eu agisse corretamente na casa do meu pai.

Seu coração palpitava. —Fodido?

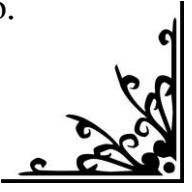
Seu sorriso arrogante desapareceu, mas ele não teve a chance de dizer nada porque seu pai entrou na cozinha.

—Por favor, me diga que vocês dois estão vestidos. — Lance passou por eles para pegar um copo no armário.

Logan revirou os olhos enquanto levava as bebidas para a mesa. —Não se torne aquele pai estranho ou vamos embora.

Lance sorriu para Logan. —Eu perdi de assediar você e seu irmão com suas meninas. Estou compensando o tempo perdido.

Kylie queria rir, mas só estava pensando em todos os comentários estúpidos que Lance teria feito enquanto Janie e Logan estavam namorando.





Oh, cale a boca.

Kylie fez uma careta para si mesma quando Logan respondeu ao pai.

— Tenho certeza de que podemos encontrar algum parente distante com um adolescente Grimm para você humilhar.

Lance riu quando se juntou a eles na mesa. Seu telefone vibrou, impedindo-o de sentar. — É Ryder.

Logan focado em seu pai. — Está tudo bem?

Lance digitou uma resposta. — Ela não está comendo. Ele está preocupado que a bulimia atrapalhe sua libertação.

Kylie franziu a testa enquanto se perguntava quantos distúrbios uma pessoa poderia ter. — Ela tem bulimia e se corta?

Lance lançou os olhos para ela. — Ela luta com bulimia. Não é quem ela é. E ela não 'se corta'. Ela tentou se matar porque perdeu toda a esperança.

Logan deu um tapinha na perna de Kylie. — Pai, ela não quis dizer nada com isso.

Lance voltou sua atenção para o telefone. — Você acha que vai vê-la hoje? Você sabe que ela sempre fez melhor com você.

Kylie apertou os lábios enquanto olhava para o prato.

— Ryder não me quer perto dela. — Logan disse calmamente.

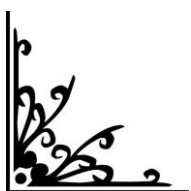
Ela queria revirar os olhos. Todo mundo era tão sensível.

Não, como sempre, você está sendo insensível.

— Ligue para Tercero —, Lance deu a Logan um olhar severo. — Ele está no hospital agora. Você sabe que ele pode falar mais sobre Ryder.

Logan deu uma mordida na pizza, mas ele estava olhando para o telefone agora.

Ele ainda está tentando provar para você que você é o único foco dele.





— Vou esperar até que ela saia do hospital. — Ele finalmente disse, empurrando o telefone a alguns centímetros de distância.

Lance suspirou, balançando a cabeça.

— Hum —, disse Kylie, engolindo em seco quando Logan e Lance olharam para ela. Deus, eles realmente eram parecidos. Lance só tinha cabelos castanhos mais claros que os cabelos quase pretos de Logan, e ele tinha uma aura muito mais escura que Logan. Perigoso. Ela deixou de lado o medo dele e disse: — Na verdade, eu disse a Savaş para tentar trazer suas bebidas. Isso não funcionou?

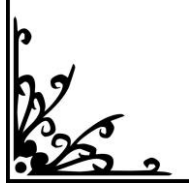
Logan sorriu. — Você disse isso a ele? Quando?

— Quando você estava babando sobre o carro. — Ela sorriu para ele, feliz por ter um motivo para não encontrar os olhos perscrutadores do Sr. Grimm. — Apenas diga a Ryder para pegar suas comidas favoritas.

A felicidade de Logan desapareceu. — Não é assim tão simples, Hood. Ela tem sido assim desde que ela era uma garotinha. Enfim, sua garganta está dolorida. Dar-lhe um hambúrguer e batatas fritas não será fácil.

— Tenho certeza que Ryder sabe como lidar com isso. — Kylie sentiu o olhar de Lance, mas ela se recusou a reconhecê-lo. — Quero dizer, podemos ir ao hospital *se você realmente precisar*, mas você não quer pisar nos dedos dele. Vai piorá-la se você brigar com ele. Talvez possamos enviar flores ou algo assim. Então, como você disse, quando as coisas se acalmarem, você pode conversar com ele sobre deixar vê-la.

Lance colocou o copo em voz alta. — Ligue para Tercero. Ela vai querer ver você, Logan. Você sabe que Ryder estava com raiva e magoado. Ele vai deixar você entrar agora que teve tempo de absorver tudo. As bebidas eram uma boa ideia, mas você a conhece mais do que qualquer um de nós. Você





deveria estar lá. Vai ser bom para vocês dois. E você precisa vê-la se quiser tomar decisões sobre o que você e eu discutimos.

Logan queria ligar. Era óbvio porque ele ainda não parava de olhar para o telefone, e ele já parecia um pouco menos 'Logan' desde que acordou com ela pela segunda vez.

Você pode ficar com o que você disse a ele, sabia? Ele não está bem.

O celular de Logan tocou, e ele pegou antes que ela pudesse ver quem era. — Eu volto já. — Ele rapidamente beijou a cabeça de Kylie e saiu para a sala de estar. — E aí cara. Eu estava falando de você.

— Você deveria convencê-lo a ir ao hospital. — Disse Lance, concentrando-se novamente no telefone.

Ela quase se perguntou se o imaginara falando até que ele finalmente o largou e lhe deu toda a atenção.

— Kylie, eu sei que ele está tentando provar que você é mais importante para ele; Eu já falei com ele e seu irmão, e sei que ele tem essa ideia de que vai fugir com você, mas você deve entender alguma coisa — Ele a apontou com um olhar feroz. — a conexão com Janie vai além de um ex-namorado . E Janie tem mais problemas do que você imagina, muitos são resultados de como o relacionamento deles terminou. Seria grande da sua parte deixar de lado qualquer ciúme que tenha.

Ela não podia acreditar que estava voltando a ter sua vida girando em torno de Janie. — Vou adivinhar de forma fantástica e supor que você esteja falando da história deles. E não tenho ciúmes.

Um sorriso descontente tocou seus lábios. — Você usa seus sentimentos por ela em seu rosto. Eles machucam todos que cuidam dela, mesmo que seus sentimentos sejam compreensíveis. Então, sim, você mostra seu ciúme e ódio toda vez que o nome dela é inspirado.





Sua mão foi para sua bochecha, lembrando como Ryder disse que ela fez uma cara feia. Não, eles estavam mentindo.

Lance suspirou. — Eu acho difícil aceitar um monte de homens crescidos seguindo o que você provavelmente pensou que eram histórias de crianças, mas a Criadora - deste mundo - nos confiou uma missão, juntamente com o dom de encontrar nosso verdadeiro eu, se conseguirmos. Logan tem uma missão que ainda pode ser perseguida.

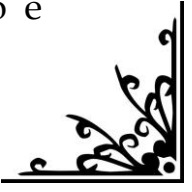
Bem, isso era novo.

— O que você quer dizer com isso? Eus verdadeiros? Como se Logan pudesse finalmente se libertar de sua culpa se ele fizer o que vocês imaginaram?

Ele a observou por alguns momentos. — Você pode se lembrar da história: *A Criação*... Bem, acreditamos nisso e acreditamos que vivemos uma vida no primeiro mundo. Muitos de nós morreram - tragicamente. Durante nosso tempo lá, encontramos algumas das criações mais queridas e poderosas de Deus. Nosso tempo com esses seres nos mudou. Alguns para melhor, outros nem tanto. Depois, houve alguns que não tiveram a chance de descobrir o que poderíamos ser - ou alguns que foram ingratos até o fim. Os contos de fadas - este mundo - são todos para nós. E temos um papel a desempenhar pela Criadora.

Kylie não queria alimentar essa ilusão, mas ela teria que descobrir mais se ela iria entender Logan e impedir que ele perdesse a cabeça como o resto deles. — Logan acredita nisso? É por isso que ele acha que falhou? Porque ele teve uma 'missão' com Janie - seu destino - mas ela acabou com Ryder e agora está machucada?

Ele sorriu tristemente. — Se fosse o meu lugar para lhe contar, você choraria pelo que ele fez - pelo que deve parecer dentro de seu coração e





mente. Não estou falando apenas do que as histórias dizem sobre sua alma no primeiro mundo. Ele fez o suficiente para assustar os dois por toda a vida nesta vida. É trágico, e posso dizer que você não sabe disso.

Ela não queria saber o que Logan estava escondendo - poderia ficar escondido. Mas ele poderia se livrar da culpa que o acorrentara a Janie. — Espere, você acha que a alma dele vivia em um mundo diferente?

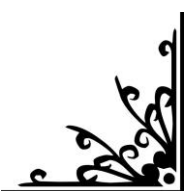
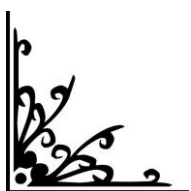
— Sim —, ele disse sem hesitar. — Todos as nossas viviam. Até a sua.

— Ok, então sua alma está carregando toda essa tristeza? — Ela não queria entrar nessa merda, mas era meio interessante, considerando que todos pensavam assim. Certamente colocava em perspectiva a maneira como eles pareciam pensar que sabiam tudo. Deveria ser fácil ser crível quando você acredita firmemente em suas próprias mentiras.

— Sim —, disse Lance, — e ele conseguiu causar tanta tristeza por sua alma nas duas vidas. — Ele exalou, lançando um olhar para onde a voz de Logan estava vindo. — Eu sei que você não gosta dela; Não culpo você por estar chateada com o relacionamento deles, e não espero que você goste dela, mas se você se importa com Logan, deixe-o ir com ela. Faça um esforço para mascarar seu ódio em vez de usá-lo na presença dele. Isso o desgastará. Apenas deixe-o continuar sua jornada com ela. Você não tem ideia do que isso está fazendo com ele, o que significa se ele escolher você.

Agora ele tinha ido longe demais, e ela ia ter certeza de que ele sabia disso. — Eu não o estou mantendo em cativeiro - ele pode fazer o que quiser. Ryder foi quem lhe disse para ficar longe, e Logan fez a escolha de se concentrar em mim. Eu não sou a culpada.

Ele olhou de novo quando Logan levantou a voz. — Eu quis dizer isso de uma maneira útil. Se você quer que as coisas durem, você deve empurrá-lo na





direção dela e ver o que se desenrola. Mostrar essa raiva, especialmente enquanto ela está ferida, vai destruí-lo.

Ela respirou fundo, controlando sua raiva. — Eu simplesmente não entendo como alguém espera que eu seja feliz por ela, ou que eu dê um tapa no meu rosto quando não consigo tirar a imagem da mão dele na bunda dela da minha cabeça.

— Logan não consegue tirar a imagem dela embaixo do primo da cabeça.

— Ele respondeu com raiva.

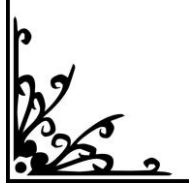
Ela mordeu o lábio. Isso era diferente de ser falado por Kevin. Lance realmente parecia um pai, e isso a irritou.

— Me perdoe. — Ele respirou fundo. — Simplesmente não aprecio quem trouxe dor a ela.

— Acho que entendi. — Seu coração queimava porque ela não sabia como era ser amada com tanto amor por um pai, e era isso que Lance era para Janie e Logan. Um pai amoroso, mesmo sendo um assassino de sangue frio.

— Apenas olhe para cima, Kylie. — Ele sorriu, e era insano o quanto Logan parecia com ele. — Veja como os outros compõem o mundo em que você vive. Aceite que todos tenham corações que merecem amor, assim como você. Se você permanecer trancada dentro de sua mente - em sua própria bolha - você murchará e ninguém conseguirá vê-la desabrochar em uma bela flor. Se você prender Logan lá com você, ele não prosperará. Ele vai sufocar. Tudo o que você sente por ele desaparecerá.

Seu peito doía. Ela teve a súbita vontade de mandá-lo para o inferno e empurrar seu conselho na bunda de Janie, mas tinha uma vontade mais forte de realmente entender o que ele estava lhe dizendo. — Então, você está dizendo que se eu quero meu Logan, tenho que garantir que ele não se afaste de Janie?





Um sorriso genuíno iluminou seu rosto. — Sim. Mesmo se não fôssemos Grimms, esse seria o caso. Ele é um jovem que perdeu muito de si mesmo. Acho que nenhum de nós quer menos de cem por cento de Logan Grimm. É uma versão menos arrogante. E— le riu, levantando-se e saindo enquanto Logan entrava.

— Olá bebê. — Logan beijou a cabeça dela antes de se sentar ao lado dela e puxar seu prato para perto. — Me desculpe por isso.

Ela sorriu para ele. — Está tudo bem?

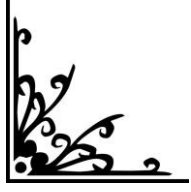
Ele não respondeu. Ele apenas apoiou os cotovelos na mesa e cobriu o rosto.

Kylie o observou. Não era assim que ela imaginava o primeiro dia depois de fazer sexo. A manhã tinha sido incrível, mas agora tudo voltou ao que era antes.

— Sinto muito por ele —, Logan murmurou em suas mãos. — Ele é mais um pai para Janie do que Arthur, e está se espancando por tê-la decepcionado. Arthur não era muito paciente com seus distúrbios.

Ela ficou confusa por um momento sobre o que ele estava falando, depois lembrou que Lance tinha sido baixo com ela quando mencionou que Janie tinha bulimia e se cortava. — Oh, bem, acho que nunca pensei em como alguém se sente sendo chamado apenas por seus distúrbios.

Ele abaixou as mãos, mas não olhou para ela. — Papai fica duro porque tudo começou com a morte de sua mãe. As crianças na escola eram uma merda, e ninguém gostava que ela tivesse tantos irmãos legais e uma casa grande. Alguns de seus irmãos ainda estavam na escola, mas eles estavam no ensino médio, então as crianças ficaram mais admiradas, sabia? Eles a pegaram só porque ela tinha coisas que não tinham, eu acho.





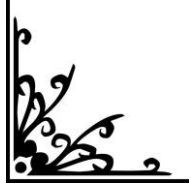
— Mas foi para meus pais que ela veio chorar. Minha mãe disse a ela para malhar e observar o quanto ela comia porque não era um garoto como nós - então ela não deveria comer como um a menos que quisesse parecer gordinha. Ela tinha sete anos. Quem manda uma criança de sete anos se exercitar?

Ele balançou a cabeça, fechando os punhos. — A raiva do meu pai faz sentido agora que eu sou mais velho. Eles entraram em brigas enormes. Eu não gostei dele gritando com mamãe, mas porra, ele tinha todo o direito de ficar chateado, especialmente depois que percebemos que ela estava morrendo de fome e vomitando.

Ele exalou alto. — Ela foi hospitalizada várias vezes. Eu geralmente acabava sendo a pessoa que conseguia que ela comesse - era isso que ele queria dizer sobre eu ser o melhor para ela. Ele está apenas preocupado e tentando retomar de onde parou com ela.

Kylie olhou para baixo. Um pensamento desagradável de Janie se forçando a vomitar atenção surgiu em sua cabeça, mas ela respirou fundo e tentou pensar sobre isso da perspectiva deles. Deus, fazia tanto sentido agora que Ryder estava preocupado com Janie comendo, assim como Savaş. Eles provavelmente a assistiram fazer isso o tempo todo, e anorexia e bulimia podem ser mortais. Provavelmente, eles viam qualquer um que pudesse fazê-la comer como uma dádiva de Deus, sem perceber que estavam apenas permitindo a desordem dela.

A imagem do desenho de Janie por Logan surgiu em sua cabeça. Ele representava uma parte dela morrendo da maneira mais bonita, e não era ele quem estava lá quando ela foi morta. Era Ryder. Ele nunca veio a ser seu herói. Qualquer maneira de fazer isso era algo que ele estava ansioso para





fazer. Não era saudável e irritante como o inferno, mas ela entendeu a mentalidade dele e de Lance. — Logan, acho que você deveria vê-la.

Lentamente, ele virou a cabeça na direção dela. — Você quer?

O desejo de dizer algo cruel queimou sua garganta, mas ela engoliu em seco, sorrindo enquanto assentia.

Ele soltou um suspiro aliviado quando ele pegou uma das mãos dela. — Só se você estiver bem com isso, bebê.

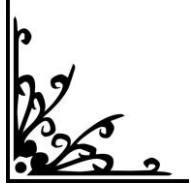
Kylie sorriu, apesar de sentir que isso era um grande erro. Medo. Foi tudo o que ela sentiu com essa decisão. Mas se ela conseguisse o Logan que ela queria - e não o Logan enlouquecido por Janie - ela daria um sorriso falso e o suportaria. — Eu estou bem com isso.

Ele segurou suas bochechas, beijando-a. — Obrigado, Hood. Prometo que vou ajudá-la a conseguir algo no estômago, e então podemos nos concentrar em você.

Ela sorriu quando ele lhe deu outro beijo. — Bem, vamos comer e então podemos encontrar algumas coisas que você acha que ela será capaz de segurar.

— Tudo certo. — Ele sorriu, mexendo no telefone. — Vou avisar Tercero. Ele garantirá que Ryder esteja bem com a nossa visita.

— Parece bom. — Kylie o assistiu mandando um sorriso, mas seu estômago estava com um nó.



Verdade

A mão de Logan tremia na de Kylie quando ele abriu a porta do quarto de Janie. A cortina bloqueava a visão imediata, então tudo o que era certo era que as luzes estavam apagadas e a TV estava ligada com o volume baixo.

— Ryder? — Logan chamou suavemente.

— Entre. Ela está dormindo. — O tom de Ryder estava cansado e, felizmente, ele não parecia tão estranho quanto na outra noite.

Parecia que Logan estava pensando em fugir, então Kylie puxou a cortina para o lado antes que ele pudesse sair.

Ryder Godson estava na cadeira reclinável ao lado da cama, segurando a mão de Janie enquanto ela dormia com uma expressão de agonia gravada no rosto machucado. Deus, ela parecia terrível.

O olhar de Ryder disparou para Kylie. Sua expressão a deixou com um sentimento completamente desconfortável. Era surpresa em seu rosto, mas algo mais também.

— Nós escolhemos alguns dos favoritos dela, mas eu trouxe um pouco de italiano para você. — Logan soltou a mão de Kylie para levar as malas para uma mesa. Ele pegou a refeição que eles pediram para Ryder e uma para Janie. — Você conseguiu que ela mantivesse alguma coisa?

Ryder estreitou o olhar em Kylie por um momento. Era como se ele não gostasse do quão perto ela estava de Janie, então ela lhe deu um pequeno aceno e foi para o outro lado do quarto para se sentar. Foi quando ela se lembrou das



coisas que dissera na noite do ataque de Janie. Luc tinha dito a ele. *Porra, eu estou dentro disso.*

— Ela está vomitando —, Ryder murmurou, esfregando o rosto quando Logan levou a caixa de comida para ele. — A cabeça dela também a incomoda. E ela continua desmaiando com os analgésicos.

Logan olhou para Janie, sua expressão quebrando quanto mais ele a levou. Ela parecia muito pior do que na outra noite. Todo o lado direito do rosto estava machucado e inchado.

Ryder cuidadosamente retirou a mão da de Janie e se levantou. — Você pode sentar aqui. Eu preciso mijar.

Logan não tocou Janie, mas ele colocou a mão ao lado da dela depois que ele se sentou. Kylie deu um pulo quando Janie estendeu a mão, direto para a de Logan.

Ele sorriu tristemente e o agarrou antes de se inclinar para beijar seus dedos.

Kylie respirou com dificuldade e olhou para a TV. Ryder estava assistindo um documentário sobre pinguins?

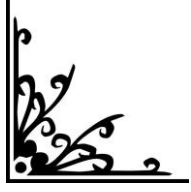
O banheiro ficou vermelho e a água correu um pouco, e Ryder saiu do banheiro.

Kylie percebeu que ainda estava segurando um vaso cheio de flores bonitas. Ela ficou com ciúmes porque Logan havia escolhido o tipo de flores do buquê, então estava ansiosa para tirá-las de suas mãos.

Oh, cresça.

Ryder caminhou para o outro lado da cama. Ele se inclinou, beijando a cabeça de Janie. — Bebê, Logan está aqui. Ele trouxe comida para você.

Janie gemeu e Logan riu quando ele beijou a mão dela.





Kylie soltou outro suspiro enquanto colocava o vaso na mesa ao lado dela.

— Ei, boneca. — Logan se inclinou para frente. — Você quer comer com Ryder? Eu trouxe algo para ele também.

Em vez de cumprimentá-lo, Janie foi para vomitar.

Ryder rapidamente a sentou e pegou uma bolsa de vômito. — Está bem.

Janie arfou quando Logan segurou seus cabelos. O som era horrível, e Kylie quase engasgou enquanto Logan e Ryder a ajudavam a não vomitar.

— Ai está. Acabou. — Logan esfregou as costas enquanto ela chorava.

Ryder jogou uma toalha para Logan quando ele apertou o botão da enfermeira. — Mergulhe no jarro de água.

— Posso ajudar? — O interfone tocou.

— Sim, ela está vomitando. Preciso de mais remédio contra náuseas e alguém para jogar isso fora.

— Vou mandar alguém.

— Sinto muito. — Janie resmungou.

— Está bem. — Logan limpou a boca. — Eles vão lhe trazer um remédio.

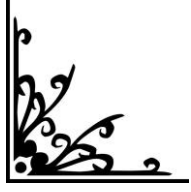
Ela lamentou, mas estendeu a mão para tocar a bochecha de Logan.

— Sou eu. — Ele beijou a palma da mão. — Estou aqui.

Ryder ficou em silêncio enquanto observava Logan limpar Janie e dar pequenos goles de água. Uma enfermeira finalmente chegou. Ela rapidamente tirou o vômito do quarto antes de outra enfermeira entrar com um carrinho.

Ela abriu o laptop, examinando um frasco antes de examinar a faixa de identificação de Janie. — Ok, querida. — Disse a enfermeira, enfiando a agulha no IV de Janie. — Isso vai ajudá-la. Espere alguns minutos antes de tentar comer de novo, ok?

Janie choramingou, recostando-se na cama, pegando a mão de Ryder.





Ryder se inclinou e a beijou nos lábios como se ela não tivesse acabado de vomitar. — Deixe Logan ajudá-la por um minuto para que eu possa comer. Então eu vou te levantar para que você possa lavar o rosto, ok?

Ela assentiu, choramingando novamente.

Ryder deu outro beijo nela antes de caminhar para pegar sua comida. Ele não lavou a boca nem nada.

Eca.

Logan se moveu para poder sentar na cama ao lado de Janie. Havia uma pequena garrafa de enxaguatório bucal com a qual ele a estava ajudando, e ele levantou uma xícara para ela cuspir. Logan claramente já havia feito isso com ela antes. Kylie suspirou, apoiando-se no sofá quando Logan começou a alimentar seu gelo que uma enfermeira havia trazido.

Ela poderia lidar com isso. Logan a faria comer um pouco, então eles iam.

Ryder veio e sentou na cadeira vazia ao lado de Kylie e começou a comer. Bem, seria desconfortável agora, mas ela poderia ignorá-lo como se ele com certeza a ignorasse.

— Você foi ver sua irmã? — Ryder a observou, mas ele praticamente se concentrou em comer seu fettuccine.

— Oh não. Viemos direto para cá. — Ela engoliu em seco quando a presença intensa dele não enfraqueceu.

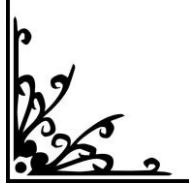
— Você está pensando em vê-la?

Ela franziu a testa, olhando fixamente para ele. — Por que isso importa para você?

— Simplesmente importa.

Ela revirou os olhos. — Bem, não deveria. Você tem as mãos cheias.

— Você não está preocupada com ela?





Ela virou a cabeça. Logan não parecia estar prestando atenção neles. Ele estava ocupado falando sobre Janie como se ela fosse um bebê recém-nascido. — Claro, estou preocupada. Mas, pela última vez que ouvi, ela ficaria bem.

— Bem. — Ele riu. — Certo.

— Ok. — Ela balançou a cabeça. Não era como se Ryder gostasse de Maura. Todo mundo sabia que Maura odiava Janie, então ela não entendeu sua linha de perguntas ou sua estranha preocupação.

Ryder não disse mais nada, mas ela podia senti-lo olhando para ela. Era como se ele esperasse que ela puxasse uma arma e explodisse o quarto em pedaços.

— Sinto muito, boneca —, disse Logan, alisando os cabelos de Janie para trás. — Não, não está tudo bem. Isso nunca vai ficar bem.

Um toque no ombro de Kylie a assustou, mas ela apertou os lábios quando Ryder sinalizou para que ela o seguisse.

— Eles precisam disso. — Sua voz estava tensa enquanto observava Logan abaixar a cabeça no ombro de Janie e seus braços machucados se aproximando para abraçá-la.

Kylie não queria ir embora. Ela não viu como Logan chorando nos braços de Janie iria consertar qualquer coisa, e deixá-los sozinhos só faria Logan se agarrar a ela ainda mais. Ainda assim, ela seguiu Ryder para fora, magoada por Logan não lhe dar um olhar quando ela saiu do quarto.

Ryder apontou para o corredor quando ele silenciosamente fechou a porta. — Há um pátio ali. Eu preciso de ar fresco.

— Você quer que eu vá com você? — Ela não tinha certeza de como jogar as coisas com Ryder. Ele era muito quente ou muito frio.





— Eu não quero você em qualquer lugar perto de mim. — Disse ele, afastando-se.

Tão frio. Não, talvez estivesse quente, e ele apenas a queimou.

— Vamos lá, Loira. — Ele não diminuiu a velocidade, mas ela sorriu e correu atrás dele.

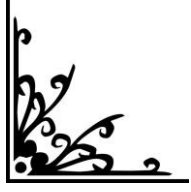
Kylie ficou quieta, mantendo alguns passos para trás enquanto mastigava as unhas. Ele era apenas uma daquelas pessoas que te atraíam, mesmo quando te tratavam como uma merda. Patético da parte dela, mas ela sempre teve esperanças de que ele a amolecesse - talvez um momento em que lhe mostrasse a menor atenção positiva.

Não parecia que estava acontecendo esta noite, já que ele nem se deu ao trabalho de manter a porta aberta para ela enquanto passeava para fora. Mesmo assim, ela continuou a segui-lo, parando quando ele caminhou para um banco perto da maior árvore lá fora. Ele estendeu a mão para trás e pegou um maço de cigarros e um isqueiro.

Kylie revirou os olhos quando se sentou no outro extremo do banco e o viu acender o cigarro.

Ele inalou, abaixando a cabeça enquanto soprava a fumaça. — Já que você está sorrindo porque estou lhe dando a hora do dia e você não está tentando esfaquear meu bebê no coração, vou assumir que ele ainda não lhe disse a verdade.

As palavras dele a desequilibraram e seu coração disparou repentinamente quando ela perguntou: — Que verdade? Ele disse que precisamos conversar sobre as coisas, mas acho que ele tem medo de deixá-las sair, mas esses são os segredos dele.





—Sim. — Ele deu outra tragada e soltou o ar. — Bem, esse segredo não é apenas dele. Vou lhe dizer a verdade, porque está destruindo Janie para manter essa merda por ele. Está me destruindo.

Era difícil respirar. — Não é seu lugar expor nada sobre ele, Ryder.

Ele soltou uma risada sombria. — Expor ele? Como ele fez sobre Janie? Sim, eu posso ver você usando essa palavra e ficar em pânico por causa disso, mas eu vou lhe dizer isso, porque é minha mentira também. — Ele respirou fundo. — Mentimos sobre o bebê para todos.

Não era isso que ela esperava que ele mencionasse.

— Bem — Ele jogou as cinzas do cigarro. — mentimos sobre um deles.

— Havia dois bebês? — Kylie enfiou as unhas no peito, sabendo que ele estava prestes a dizer algo que mudaria tudo.

Ele assentiu novamente. — O que ela te contou na casa de Arthur - esse foi meu bebê. Ela perdeu isso há dez semanas um mês atrás. Somente nossas famílias e Logan sabiam disso. — Ele deu outra tragada no cigarro. — Mas o que mentimos, o que todo mundo acha que causou o rompimento entre ela e Logan, não era meu.

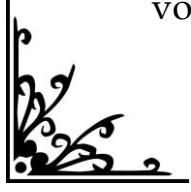
Kylie mal conseguia respirar.

Ryder olhou finalmente, mas ele olhou para a lua. — Era dele.

Uma lágrima caiu. Então outra. Kylie não conseguiu detê-las, mas ficou o mais quieta possível.

Ryder continuou: — Nem todo mundo se lembra da gravidez porque ela a ocultou muito bem, mas aqueles que estavam por perto são as mesmas pessoas que disseram que eu a bati enquanto ela estava namorando ele. E foi isso que a levou a deixá-lo. É tudo besteira.

Kylie não conseguia desviar o olhar dele. Ela queria. Ela queria fugir e voltar no tempo - para deixar Logan fugir com ela.





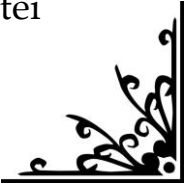
— Eu sei que você está em pânico e machucada —, ele disse, sem olhar para ela. — mas você precisa ouvir isso. Janie não o delatou, mas estou cansado de vê-la sofrer por ele. Então, eu vou acabar com a separação - como a merda realmente aconteceu. A verdade. Dessa forma, você deixará de fazer suposições e nos julgar com base nelas.

Ela não podia nem discutir com ele. Na verdade, ela não conseguia falar nem se mexer.

— Eu vim para os Blackwoods no final do primeiro ano de Janie. Logan era um veterano. Sua mãe faleceu apenas alguns meses antes, mas ele já tinha dezoito anos, então ele estava vivendo sozinho, enquanto seu irmão cuidava das finanças de onde quer que estivesse, e Lance estava na prisão.

— Eu sei que você não sabe nada sobre nós, e você provavelmente pensa que eu sou apenas um idiota. Talvez eu seja, mas a verdade é que não me sinto como pessoas normais. Sou vazio, mas naquele dia, algo acendeu dentro de mim, como um farol de repente me chamou. Não pude ignorar e disse aos meninos que íamos ver Nick. Chegamos lá e a atração mudou. Senti algo que só posso descrever como tristeza escoando por todo o meu ser. Isso machuca. Eu senti dor de brigas, mas isso foi diferente. Era algo que não poderia ser curado a menos que estivesse pronto. Como o que você lê nos livros, eu acho. E estava se intensificando.

— Eu estava quase pronto para agarrar meu peito e dizer aos meus irmãos que algo estava realmente errado comigo, mas então de repente diminuiu e eu respirei mais fácil. Eu estava confuso pra caralho. Nick estava conversando conosco, mas eu não conseguia me concentrar, principalmente quando a sensação de luz se transformava em um vazio intenso. Como eu disse, estou vazio, mas a mudança repentina de sentir tanto para sentir que estava sozinho quase me fez entrar em pânico. Pela primeira vez, experimentei





meu próprio vazio, e isso foi péssimo. Eu quase precisava da dor nas costas, o que é idiota. Mas foi assim que se parecia.

— Nick olhou nos olhos e eu sabia que ele já sabia que minha alma estava reagindo a alguém lá. Eu estava abrindo a porta, e ela estava tentando alcançá-la dentro do escritório. Tudo fazia sentido para mim, e eu sabia que ela era minha garota.

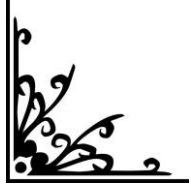
Ele riu, sacudindo as cinzas do cigarro. — Eu sabia que ela sentia tudo o que eu era porque metade dos sentimentos que me atacavam vinham dela. E ela estava me cavando.

Kylie suspirou, sem saber quais eram seus próprios sentimentos.

— Acho que Logan viu —, disse ele, dando uma tragada. — Ele a viu sorrir para mim, viu-a corar. — Ele soprou uma corrente de fumaça. — Ele não podia ouvi-la me desligar quando perguntei o nome dela. Ela me disse que eu poderia pedir ao namorado dela. Tudo o que viu foi que outro cara havia lhe dado atenção e colocado um sorriso no rosto. — Ele largou o cigarro e observou-o queimar lentamente, em vez de pisar. — Você sabia que Logan estava planejando fazer arte?

— Eu sei que ele é bom nisso —, ela murmurou, os olhos no cigarro queimando. — Mas eu não sabia que ele tinha planos de ir para a escola de arte ou fazer carreira nela.

Ryder assentiu. — Janie estava tão orgulhosa dele, porque ele tinha passeios livres em sua arte sozinho. Então, ele teve opções para obter luta livre, futebol e até bolsas acadêmicas para as melhores escolas. Logan queria deixar tudo de lado por ela. Ele sabia que ela ficaria sozinha sem ele, e não podia suportar a ideia de ter um relacionamento à distância. Ele era inseguro pra caralho quando se tratava dela; Eu acho que isso tinha muito a ver com nossos





legados. Não que ele saiba tanto quanto nós, mas o que ele saber deve ter influenciado ele e o fez temer perdê-la.

— Então, ele ia ficar por perto, fazer o básico, trabalhar meio período e esperar que ela terminasse a escola. O tempo todo, ela o encorajava a aceitar onde ele queria, que eles fizessem as coisas funcionarem. Ela estava planejando que Arthur fechasse sua propriedade aqui para mudar sua base para onde quer que Logan fosse. Mas ela não contou a Logan - era uma surpresa.

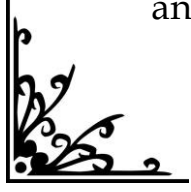
— Logan não estava indo bem com o luto pela morte de sua mãe, e ele terminou com a prisão de seu pai. Janie era tudo que ele tinha. Ela fez o possível para ser tudo o que ele precisava, mas era jovem. E ela estava grávida sem saber. Tudo começou a ter um impacto sobre eles.

— Não foi realmente nenhum dos seus defeitos. E não demorou muito para que Logan começasse a se perguntar por que estava jogando fora seus sonhos com uma garota com quem sua mãe morta não o queria - uma garota cansada, doente, sem querer sair com ele porque ela só queria dormir, não querendo foder porque ela estava aterrorizada que algo estava errado com ela.

— Então, quando um recrutador da equipe de luta de Kevin Blackwood o viu entrar em uma briga, um novo caminho se abriu para ele. O agente lançou-lhe algumas linhas extravagantes, prometeu dinheiro. Logan gosta de lutar, mas ele ama mais sua arte, e foi por isso que Janie tentou convencê-lo a não fazê-lo. Ele via a luta como uma maneira de ficar perto dela, então ele estava bravo por ela não apoiar seu novo plano. Ele disse a ela que estava fazendo isso por ela e para parar de arruinar sua vida.

Kylie olhou para baixo, sua mente girando tão rápido que quase caiu do banco.

— Fica pior. — Ele riu. — Ele lutou pela primeira vez e venceu. Janie o animou, mesmo que ela não quisesse que ele desistisse de seus sonhos, mas





havia homens ao seu redor agora, dizendo a ele o quanto de distração sua pequena morena era e como havia bunda mais quente por aí. Eles estavam apontando toda vez que ela estava um pouco nervosa com ele e quando estava doente demais para ficar por perto. Essas sementes de ressentimento foram plantadas, e os problemas de Logan criaram o leito perfeito para deixá-las crescer. Nunca lhe ocorreu que eles estavam fazendo merda que ter uma namorada como ela causaria problemas - apenas qualquer coisa que o irritasse com ela, ele deixou que isso acontecesse.

— Finalmente, ela marcou uma consulta com o médico. Nunca lhe passou pela cabeça que ela poderia estar grávida porque estava menstruada, e o bebê sempre pensa o pior. Então, em vez da ideia óbvia de estar grávida, ela temia que fosse um câncer como a mãe dela.

Ele olhou para a lua novamente. — O recrutador conversou com o treinador de Logan e agendou uma reunião para dar a Logan opções de onde ele poderia frequentar a escola ou algo assim. Era o mesmo dia da consulta, mas Logan não pediu que fosse remarcada. Então, ela ligou para o motorista e disse que era uma consulta regular para meninas. Isso nos leva a me deparar com ela na escola.

Kylie levantou a cabeça. — Você não a conhecia antes disso?

— Na verdade não. Eu conhecia os Knights, mas nunca houve muita coisa sobre uma irmã.

— O que aconteceu depois que você a viu?

Ele encolheu os ombros. — Como eu disse, ela me viu, eu a vi - e Logan viu a coisa toda. Ele pode ter sido o cara mais gostoso da cidade antes, mas ele não é nada comparado a mim. Também não foi então.

Kylie franziu a testa, mas ela não discutiu. Ryder sabia que todos olhavam para ele. Até ela.





—Foi demais para ele. Isso matou todos os seus pensamentos sobre colocá-la em primeiro lugar. Ele disse aos amigos para se foderem e foi para a reunião, assinou um acordo sem dizer a ela como ele prometeu que não faria, e ele decidiu que ela estava perdida para ele.

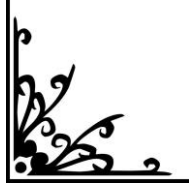
—Então, ele terminou com ela? — Fazia sentido - Janie flertava demais.

Ryder balançou a cabeça. —Ela fez muitos testes, mas além de decidir que não precisava de hospitalização médica imediata, eles a mandaram para casa. Eles ligaram para ela no dia seguinte e disseram que estava grávida. Eles queriam que ela entrasse imediatamente e fizesse um ultrassom porque seu sangramento era uma preocupação. Eles queriam confirmar que o implante foi implantado corretamente e que ela não estava prestes a ter uma dessas gestações ectópicas.

—Logan já a tinha surpreendido quando ela disse que precisava falar com ele. Ele só perguntou se era o que ela estava pensando - câncer - e ela disse que não. Então ele disse que estava ocupado. Tudo porque ele estava chateado.

—Janie não tinha com quem conversar. Ela sabia que contar para seus irmãos seria muito ruim. Eles contariam a Arthur, e todos iriam falar com Logan. Obviamente, ela não queria que isso acontecesse, então decidiu ter certeza de que ela e o bebê ficariam bem antes de contar a alguém.

—Ela foi, confirmou que o bebê estava bem, depois ficou presa tentando descobrir como lhe dizer. O idiota de Logan a evitou o fim de semana inteiro. Chegou a segunda-feira e ela esperou que ele fosse buscá-la na escola. Ele não fez. Então ele ignorou seus telefonemas e mensagens de texto. Ela teve que pedir à governanta que a levasse e acabou tarde para a escola. Eu me certificara de ter pelo menos uma aula com ela, então fiquei inquieto quando ela não estava lá. Ela finalmente conseguiu, no entanto.





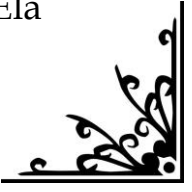
— Eu já tinha ouvido os rumores sobre a assinatura de Logan e como ele a largou. Ela não tinha ouvido nada disso. Ela não tinha amigos, então não percebeu por que todo mundo estava rindo dela. Então, uma cadela disse que ela pensava que era tudo, mas acabou que não era nada comparada a um contrato profissional e à promessa de mulheres mais gostosas.

— Fiquei surpreso porque ela não fazia ideia. Eu senti isso - traição e tristeza. Ela estava à beira das lágrimas, mas manteve a cabeça erguida e deixou as pessoas zombarem dela. Eu tentei falar com ela, mesmo sendo doce, mas ela me disse para deixá-la em paz. Fiquei bravo e disse a ela que Logan não valia a pena. Isso a deixou com raiva, então eu recuei - mas eu disse a ela que estaria lá se ela precisasse de mim.

— Ela sabia que a merda estava chegando ao fim. O que mais um cara poderia querer dizer com ele se despedindo da namorada durante todo o fim de semana, sabe? Eu queria buscá-la e protegê-la do que estava por vir - ela não me deixou. Ela foi confrontá-lo.

— Eu não queria ouvir sobre ela tendo um momento difícil, quando ela não me deixava ajudar. Eu estava andando para encontrar os meninos para pagar a fiança, e ela estava lá, empurrando Logan no peito, gritando sobre ele a ignorando. Ele disse que conversariam mais tarde. Quando ela gritou com ele, seria 'mais tarde' quando ele lhe disse que assinou um contrato sem ter coragem de dizer a ela, ele retrucou e disse que sim, e ela não ia mudar de ideia - que ele estava comprometido com o contrato e seu futuro, não para uma garota que não poderia dizer a um cara para parar de flertar com ela.

— Eu parei quando ouvi isso. Eu podia ver o rosto dela de onde eu estava, mas ela o rasgou por ser um idiota, por nem se importar em ter que falar com ele. Ele disse que ela já havia dito que não estava morrendo, para que pudesse esperar. Nada nela era importante o suficiente para interromper seu dia. Ela





deu um tapa nele. Quando ele olhou para ela como se nunca a tivesse visto antes, fiquei entre eles. Eu deveria ter ficado de fora, mas não gostei de vê-la chateada. E eu sabia que era a causa de sua raiva. Eu não esperava que ele me desse um soco. Ele recebeu um bom golpe que me levou a uma caixa de troféus. Isso quebrou minha cabeça, mas eu vim para ele depois disso.

Ele riu e estendeu a mão, apontando para uma cicatriz. — A única cicatriz que tenho é por perder o rosto de Grimm e socar um armário. Minha pobre garota - eu a esqueci por uma fração de segundo. Ela estava gritando e chorando, então eu parei de lutar com ele. Logan não parou. Deixei que ele me batesse porque pensei que seria mais fácil para ela. Savaş veio e terminou as coisas. Ela olhou entre nós, com os olhos cheios de horror porque minha cabeça estava sangrando e eu não me levantei como Logan. Ela correu para me verificar, e foi isso para Logan. Ele a chamou de cadela traidora e foi embora.

Kylie cobriu a boca. — Você está mentindo.

— Não. — Ryder olhou para sua cicatriz. — A multidão se reuniu a esse ponto, ouviu-o chamá-la de traidora e viu Janie tentando descobrir o quanto eu estava machucada, e isso era suficiente para as pessoas juntarem as coisas que nós enganamos. Então, é aí que você tem sua pequena teoria que ela traiu e eu bati na minha bunda de propósito.

— Sinto muito. — Ela murmurou, sentindo como se estivesse se afogando.

— Não, você não sente. — Ele zombou. — Eu vou te contar o resto, no entanto. Ela o viu se afastar, ouviu as crianças chamando-a de prostituta, depois escolheu ir comigo para o hospital. Eu não estava tão machucado, mas não conseguia me levantar sozinho naquele momento. Eu tinha uma costela quebrada, minha articulação estava quebrada e um corte na parte de trás da minha cabeça que não parava de sangrar.





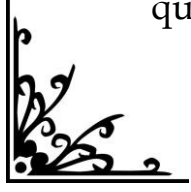
—Parei de tentar ser nobre, eu acho. Eu flertei com ela enquanto os médicos e enfermeiras trabalhavam em mim. Ela estava chorando, e eu estava dizendo todo tipo de merda estúpida só para fazê-la sorrir. Eu faria qualquer coisa por esse sorriso.

—Era tarde quando Tercero finalmente apareceu para me levar para casa. Ela insistiu em ver que eu estava na cama a salvo antes de permitir que ele a levasse para casa, então ela veio à minha casa. Meus irmãos riram de mim por perder uma luta, e ela sabia que eu estava sozinho, tanto quanto me cuidando. Eu poderia ter, mas ela é um pouco educadora quando alguém precisa ser cuidado.

—Ela me disse que estava ficando, e eu não me incomodei em dizer a ela que era uma má ideia. Para mim, era a melhor ideia, mas estava cansado. Eu praticamente dormi, exceto quando ela me acordava para ter certeza de que eu não estava morrendo enquanto dormia. — Ele sorriu com carinho. — Meu bebê é tão preocupada, mesmo que eu seja o melhor durão. Eu acho que ela realmente não montou sua história comigo ainda... Então Logan ligou depois que soube que eu tinha que ser levado para o hospital, e ela tinha ido comigo. Ele disse a ela para ir para casa ou ele estava vindo buscá-la, e ela ficou nervosa - disse a ele que nunca conseguiria superar meus irmãos.

Um brilho escuro brilhou em seus olhos. —Ela pode ser doce, mas ela sabe onde atingir seus pontos fracos. Ela machucou o ego dele para me proteger. Eu não precisava disso, mas funcionou. Ele não veio e não ligou de volta. Naquela noite, pelo menos.

—Ele acabou ligando para Gawain, e o irmão mais velho invadiu minha casa no dia seguinte. Ela estava indo embora com ele até que me pegou vomitando. Foi apenas uma concussão leve, mas ela surtou. Gawain me disse que ela poderia ficar se eu percebesse que ela tinha um namorado esperando





por ela. Ele não disse isso na frente dela, então eu acho que ela não entendeu que Logan ainda pensava que ela era dele, mesmo depois de acusá-la de trair e chamá-la de cadela.

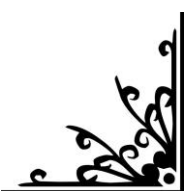
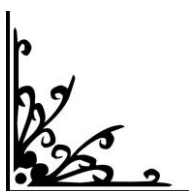
— Acho que Gawain sabia que havia pouca esperança no relacionamento deles. Ele sabia quem eu era - quem ela era, então lhe disse para ficar e ter cuidado - que manteria Logan longe. Eu considerei o quão fodido eu estava sendo entre eles como eu estava. Obviamente, não traímos, mas eu não era tão ruim quanto parecia. Ela poderia ter ido a Logan e possivelmente consertado as coisas, ou pelo menos dizer a ele que eles estavam tendo um bebê. Eu não sabia sobre o bebê e fingi vomitar no dia seguinte.

Ele sorriu e foi o olhar mais fofo que Kylie já viu em seu rosto. — Eu disse a ela para ir quando ela ficou doente - e que ela poderia me ligar se precisasse de alguma coisa.

Ryder respirou fundo. — Ela o amava. Muito. Ela o teria perdoado porque se culpava por não ser capaz de controlar sua reação a mim. Ela contou a ele sobre o bebê. Ela disse a ele que eles poderiam descobrir as coisas, e ele ainda poderia fazer o que queria, que ela apoiaria se ele quisesse lutar. — Ryder olhou para algo. — Logan perguntou se era dele.

Kylie ofegou. Isso era demais para suportar.

— Alguém disse a ele que eu estava na cidade há mais tempo do que parecia. Eu estava, é claro, mas não a tinha visto antes daquele dia na escola. Ainda assim, ele o virou contra ela. Ele decidiu que todas as vezes que ela o explodiu foram porque ela devia estar se escondendo. Cuidar de mim era a última prova. Quero dizer, as datas não somavam o quanto ela estava grávida, mas ele estava tão chateado e chocado que disse merda que não deveria.





— Eu realmente não posso imaginar o que passou pela cabeça dela nesses poucos momentos, mas ele disse a ela que cuidaria dela e do bebê e desistiria de seus sonhos. Então ele a parabenizou por arruinar sua vida e conseguir o que ela sempre quis: ele. Ele disse que sua mãe estava certa sobre ela - que prendê-lo era seu objetivo. O filho da puta disse a ela que ele tinha que ir falar com o agente sobre sair do contrato porque ele tinha que conseguir um emprego para cuidar dela e de um bebê que não era dele.

Kylie enxugou as lágrimas. Tudo fazia sentido agora.

— Ela o parou —, disse Ryder antes que Kylie pudesse tentar juntar as coisas ainda mais. — Ela disse a ele que ele estava livre dela. Ela lhe desejou boa sorte e depois lhe disse que o bebê não era dele.

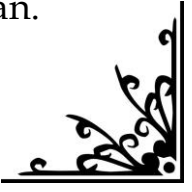
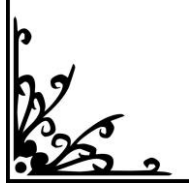
Kylie fungou. — Ela o deixou ir.

Ryder assentiu. — Ela não estava pensando direito. Ele também não. Tudo o que viu naquele momento foi que ela o traiu.

— Ele entrou quando foi para seus novos amigos. Eles lhe ofereceram distrações, e ele as recebeu. Eu imagino que o cara que você viu naquela primeira noite foi seu único vislumbre do Logan Grimm que todo mundo conhece e ama quando deveria odiá-lo. Você nunca o viu como todos nós, o bastardo que ele se tornou. Tudo que você viu foi o doce falador que ele poderia ser para entrar nas calças de qualquer garota. Então você o viu quando realmente começou a se apaixonar por ele. Ele mentiu, mas era com ela que você estava com raiva. Não ele como você deveria. Você está sempre brava com ela quando deveria ser ele.

Kylie não sabia o que dizer. Ela nunca gostou de Janie. Ela só gostou de ter lutado com Maura. Mas depois de saber que ela namorou Logan, ela se tornou uma inimiga maior que Maura e Lorelei.

— Então agora eu vou te dizer por que me tornei papai do bebê de Logan.





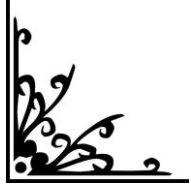
Ela apertou os lábios. Todos os sinais que Logan tinha sido o pai estavam lá, e ela os ignorou.

— Janie manteve sua gravidez em segredo —, ele começou novamente. — Ela tinha pavor de Arthur e dos garotos indo atrás de Logan. Eles provavelmente teriam ido também. Pela merda que ele estava fazendo e ela ficando cada vez mais deprimida, aqueles meninos, por mais nobres que fossem, teriam fodido sua bunda se ela contasse. Eles o teriam feito se casar com ela, e isso provavelmente seria a pior coisa que ela poderia imaginar - ele sendo forçado a se casar com ela quando a odiava. Então, ela evitou os meninos, tanto quanto possível.

Arthur estava se espancando pelas razões erradas e a abandonou com a equipe da casa. Gawain e Gareth a visitariam, mas ela até começou a se esconder deles. Eles tentaram animá-la e depois escorregaram e ameaçaram derrotar Logan - o que apenas a silenciou ainda mais.

— Eu não a tinha visto o verão inteiro, mas ouvi Logan estar matando isso em treinamento - e que ele estava festejando o suficiente para chegar às manchetes. Eu sabia que isso a devastaria, então fui para a escola. Estou feliz por ter ido, mas também desejei não ter, porque isso me estripou ao vê-la no estado em que estava.

— A primeira vez que a vi, seus olhos rugiram para a vida como se um inferno imparável tivesse sido aceso dentro deles. Quando ela entrou na aula no segundo ano, olhou diretamente para mim e lembrou-me de alguém que me disseram que tinha um mês de vida. Não sabia o que fazer. Eu a observei olhar para a frente na aula enquanto as crianças brincavam com ela, perguntando quando foi a última vez que ela tomou banho ou lavou suas roupas.





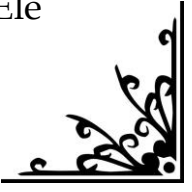
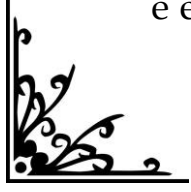
—Ela ficou sentada em tudo. Eu falei com ela, e ela me ignorou. A única vez que ela olhou para cima foi no dia em que peguei três caras a encurralando. Eles decolaram, e de repente eu estava olhando para uma deusa ardente.

Ele sorriu, mas foi de partir o coração. —Eu pensei que a tinha recuperado, mas o fogo em seus olhos era de raiva e tristeza, e foi direcionado a mim. Ela me empurrou, dizendo que a culpa era minha. Ela estava chorando enquanto gritava que me odiava. Doía ouvir, mas o que doía mais era que eu podia sentir o quanto a machucou dizer isso para mim porque ela não me odeia - e isso a fez se odiar.

—Eu a vi no dia seguinte com um cara diferente. Ela não estava em pânico, mas eu tive certeza de que ele não estava mexendo com ela. Ela me disse para deixá-la sozinha antes de partir. O cara acabou sendo Dylan, um dos velhos melhores amigos de Logan - um dos caras que ele disse para se foder e parar de segui-lo por aí.

—Dylan é um cara legal. Ele conhecia Janie mais do que a maioria das pessoas e viu o que eu fiz. Ela estava quebrada. Ele estava na escola apenas para conseguir papelada, mas esperou e veio até mim no final do dia. Eu estava prestes a bater na bunda dele apenas por me incomodar, mas ele estava preocupado - em pânico. Eu o ouvi falar. Ele estava procurando por ela e ficou bravo quando eu não sabia onde ela estava. Eu perguntei: 'Por que eu deveria?' E ele deixou escapar porque é isso que um futuro pai deve saber. Tudo desabou sobre mim. Ela estava grávida e Logan a deixou - mas por algum motivo, as pessoas que sabiam acreditaram que era meu.

—Eu não ia ficar de fora depois disso. Ela tinha algumas explicações a fazer. Mas não consegui encontrá-la. Apenas a cozinheira estava na casa dela e ela não tinha visto Janie. Eu quebrei no dia seguinte e liguei para Logan. Ele





parecia ter sido atropelado por um carro. Na verdade, eu planejei ajudá-lo a recuperá-la, para que ela fosse feliz, mas o que ele me disse a seguir me deixou pronto para matá-lo.

Kylie ofegou, com os olhos lacrimejando ao se lembrar do que Logan havia dito a ela ontem. — Ela foi vê-lo. Na Academia.

— Sim. — Ele juntou as mãos. — Eu acho que ele te contou sobre isso, mas ele deixou de fora o que ela foi lá para contar a ele?

A cabeça dela balançou. — Ele disse que ela escreveu uma carta. Foi com a...

— Caixa para sempre. — Ele riu. — Ele ainda tem. Bem, ele fez até Trevor tentar levá-la na outra noite. Agora Luc tem. Eu vi isso porque fui eu quem disse a ele para mantê-la fora da minha casa. Não li a carta, mas sei que ela explicou tudo nela.

— Mark é provavelmente o único cara na academia que gostava de Janie, e ele ficou chateado quando percebeu o que Logan tinha feito. Foi ele quem deu a notícia a Logan que eu não era o pai. Mas quando Logan a viu com sua caixa, ele não foi até ela. Ele puxou aquela cadela massagista no colo e a beijou, a marcou como se ela fosse dele.

— Janie deixou a caixa, que tinha toda a sua merda fofa, o ultra-som do bebê e a carta, e ela correu. — Ele continuou balançando a cabeça. — Ele confessou tudo isso para mim, chorando porque tinha literalmente acabado de acontecer. Ele sabia que não havia volta. Eu disse a ele que ele nunca mais a veria, nem mesmo o bebê. Porque eu ia cuidar deles.

Ele engoliu em seco. — Antes que eu pudesse procurá-la, ela me encontrou. Tercero a trouxe para o meu quarto quando eu estava prestes a sair. Ela estava histérica. Eu pensei que ela estava machucada no começo. Eu estava olhando para ela, então ela me beijou.





Ryder esfregou o peito, estremecendo. — Eu senti toda a angústia dela. Mas também senti como meus braços ao redor dela e meus lábios contra os dela estavam aliviando um pouco dessa dor. Ela estava arrasada e precisava de alguém para amá-la. Eu não deveria, mas deixei-nos empolgar.

— Eu a amava do jeito que Logan deveria ter quando ela contou a ele sobre o bebê. Agora que finalmente a vi sem as roupas largas, vi-a inchada. Eu beijei sua barriga e prometi que cuidaria deles. Ela finalmente me deixou tirar um pouco da dor que ele estava causando.

Ele bateu no centro do peito. — Eu sou o cara com quem ela se arrependeu de fazer sexo. Eu só a segurei por talvez cinco minutos depois, quando ela entrou em pânico. Tentei dizer a ela que estava tudo bem, que poderíamos levar as coisas mais devagar - mas tudo o que ela pôde ver quando olhou para mim foi que Logan estava certo. Ela sentiu mais do que deveria ter comigo. Ela me disse que erramos e soluçou, dizendo que realmente era uma prostituta.

— Tentei acalmá-la, mas ela se vestiu e saiu correndo do meu quarto. É claro que eu a persegui, mas ela se agarrou a Tercero no corredor, dizendo para ele me manter para trás. Ela estava perdendo. Era como encarar um animal selvagem e ferido com nada além de instintos de luta ou fuga.

— Nós assistimos o colapso dela, mas ela deixou Tercero segurá-la. Ele disse que é porque somos parecidos, mas ele veio sem culpa. Eu não sei. Doía vê-la se agarrar a ele, mas deixei que ele cuidasse dela enquanto observava impotente. Ela pediu que ele a levasse para casa. Eu tentei fazê-la ficar, mas ela disse que só precisava ficar sozinha. Eu o deixei levá-la. Ele disse que havia uma cozinheira e empregada lá, então saiu quando a colocou na cama.

— Nenhum de nós a viu no dia seguinte. Mas Tercero recebeu uma ligação da cozinheira, dizendo-lhe que Janie havia pedido para ser levada para





a sala de emergência por volta de uma da manhã, e então pediu para ser deixada lá.

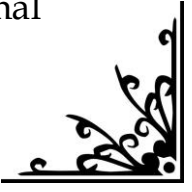
—Fui direto para o hospital, mas ela se foi. A cozinheira disse que Janie nunca voltou para casa, mas havia encontrado sangue na suíte de banho. Eu pedi aos funcionários que ligassem para Arthur voltar. Então uma enfermeira de um consultório médico telefonou para acompanhá-la porque estava preocupada quando Janie deixou o consultório sozinha. Ela não divulgou informações, mas pediu que encontrássemos Janie em breve.

—Eu estava saindo quando o vento soprou pedaços de papel ao meu redor. Elas eram fotos de Janie. Ela as triturou. Havia partes das fotos intactas e essas eram Logan. Ela se separou em vez dele. Eles levaram para a floresta. Como migalhas de pão.

Ele suspirou, segurando sua cabeça agora. —Eu a encontrei a cerca de uma milha de distância. Vestindo o capuz vermelho da mãe de Logan, ela estava chorando e balançando para frente e para trás. Ela fez o ultrassom, um frasco de comprimidos, fotos de Logan e sua mãe e uma faca. Ela não tinha feito nada ainda, mas estava morta. Sentei-me atrás dela e a abracei enquanto ela chorava.

—Ela pensou que eu era Logan no começo. Eu disse a ela que cuidaria dos dois, e foi quando descobri que ela havia perdido o bebê da noite para o dia. Houve dois ultrassons. Um que tinha as palavras '*Oi, mamãe e papai!*' e um de apenas um círculo sem nada dentro. Ela tinha acabado de chegar do compromisso que confirmou que ele se foi.

Sua postura mudou de pulsar com energia, pronta para lutar - para completar a rendição. —Depois de fazer sexo comigo, ela teve um aborto espontâneo. Ela não me culpou, mas eu me culpei. Ela se culpou, dizendo que essa era a maneira de Deus dizer que ela não merecia nada de Logan. Eu mal





podia respirar enquanto a carregava para casa. Todos os meus irmãos me disseram que não era por fazer sexo com ela, mas eu não sei. Eu não fui duro - mas quem sabe. Eu termino tudo o que toco, então para mim, sempre será minha culpa.

Ele suspirou, segurando a testa, olhando para o chão. — Acho que depois que Tercero a deixou, ela começou a sangrar. Ela resistiu à dor. Ela pensou que o sangramento era normal após o sexo durante a gravidez, o que pode ser, mas a dor que ela estava sentindo não era. Ela não pediu a cozinheira para levá-la até que algo tivesse caído dela. Ela acabou de embrulhar o que saiu e deixou a cozinheira levá-la. O médico disse que ela havia abortado, mas ele disse que ela precisava consultar seu médico pela manhã. Bem, o médico dela estava fora, e o médico era um imbecil completo. Ele tinha um estudante de medicina com ele. Ele nunca disse a ela que estava arrependido. Ele a tratava como se ela nem fosse humana com sentimentos - uma jovem mãe que havia perdido seu bebê. Ele apenas fez o ultrassom, apontando as coisas para sua aluna e não para ela.

— Ela pediu uma foto e ele disse que ela não precisava de uma porque não havia nada lá. Então ele disse a ela para fazer o controle da natalidade para evitar futuras gestações indesejadas. — Ele respirou fundo. — Eu entendo que ela era jovem e não com o pai, mas vamos lá - essa merda não é legal. Minha pobre menina caminhou todo o caminho de casa, esgueirou-se para entrar em sua casa para fazer merda, depois foi para a floresta morrer.

— Fiquei até Arthur voltar. Ela tinha medo de contar a ele sobre a gravidez, porque ele iria atrás de Logan, então eu disse a ela que diríamos que era meu. Eu esperava que ela me deixasse ficar por aqui, mas ela não deixou. Pedi a Arthur que a ajudasse, mas ele disse que ela aceitaria que um bebê não era para ser.





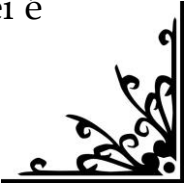
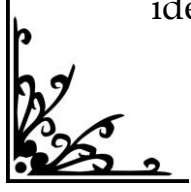
Ele olhou para a frente, como se estivesse vendo alguma coisa enquanto continuava: — Não acho que ele acreditasse que o bebê fosse meu de qualquer maneira, mas ficou furioso porque ela estava grávida há quatro meses e ele não fazia ideia.

— Eu disse a ele que ela ainda precisava ser vigiada, e ele prometeu que os meninos a vigiariam ou a levariam para a Europa. Eles tinham muita merda acontecendo, mas ele disse que a aceitaria se ela concordasse em ser admitida na terapia, ou ela poderia superar seu rompimento como um indivíduo saudável e perceber que esses pedidos de ajuda não recuperariam Logan. Eu estava chateado. Ameacei levá-la embora, então ela ficou brava comigo. Ela me disse que tudo era minha culpa, e se eu não fosse embora, ela garantiria que da próxima vez que fizesse alguma coisa.

— Eu saí, mas ainda chequei com Arthur no dia seguinte. Ele já tinha voado de volta para a Europa. — Ele balançou a cabeça, seu olhar era de pura raiva e nojo. — A filha adolescente acabara de abortar e ele não cancelou tudo para cuidar dela. Eu deveria tê-la levado naquele momento, mas ela tinha Gawain e Gareth. Disseram-me que Arthur contratou um terapeuta para vê-la. O médico passou uma hora com ela, diagnosticou-a com depressão e receitou-lhe antidepressivos. Depois de uma merda de hora! — Um grunhido dele fez o ar entre eles tremer. — Ela estava tão quebrada quanto ela estava com Logan e o aborto a levou a um novo nível de inferno. Ela era como uma granada viva sendo lançada em um campo de minas terrestres quando voltou para a escola. E naquele primeiro dia, ela foi estuprada.

Kylie virou a cabeça e apertou o coração. Um Ryder quebrado era tão ruim quanto olhar para um Logan quebrado.

Ele se inclinou para frente, descansando os braços nas pernas. — Não faço ideia de como as coisas se desenrolaram como aconteceram. Tudo o que sei é





que a garota que eu amei morreu na floresta naquele dia. Eles não iam me dizer. Eu só descobri porque a cozinheira ligou para Tercero quando a libertaram do hospital. Eu mal conseguia pensar quando cheguei lá. Acontece que Gareth e Gawain foram os únicos a encontrá-la depois que tudo aconteceu. Ela estava deitada nua no chão do chuveiro, murmurando dois nomes. Eu sei que nocauteei Gawain, mas Gareth apenas chorou, me dizendo para ir consertá-la - que Sissy não estava mais lá.

— Ela era apenas um cadáver bonito. Ela estava respirando, mas minha garota se foi. Chorei por seu corpo, beijei sua barriga onde ela havia sido cortada - onde estava seu lindo bebê - e ela não reagiu. Todos os meus irmãos vieram, até Luc, porque ele havia chegado naquela manhã. Eu nunca os vi tão afetados pela dor de alguém. Talvez eles tenham sentido a minha, eu não sei. Eles rezaram, cada um a beijando na bochecha. Ela ainda não se mexeu. Nós apenas assistimos uma lágrima deslizar em seus cabelos. Então os policiais vieram e nos disseram que os meninos tinham álibis confiáveis.

Kylie engoliu em seco, os olhos ardendo enquanto o observava tentando se acalmar.

— Ela parecia acordar quando Arthur voltou para casa. Ela olhou para ele e chorou uma palavra: *papai*. Ryder balançou a cabeça. — Era difícil dizer se ele ia chorar ou destruir alguma coisa. — Observar um homem como Arthur rachar é difícil para alguém testemunhar. Ele sabia que sua filhinha havia sido destruída por monstros. Se Lance estivesse lá, imagino que teria havido um banho de sangue. Especialmente quando Arthur não a consolava. Ele me viu lá e saiu para enfrentar os meninos. Eu pensei que ele faria o que qualquer pai faria - matá-los. Não.

Ele fungou, dizendo que ele poderia estar perto de chorar. — Os policiais já os haviam liberado. As roupas das quais ela havia sido despida não estavam

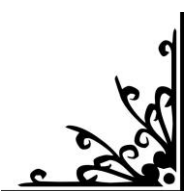
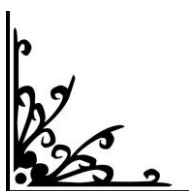




em suas casas, e eles tinham várias testemunhas dizendo que estavam em uma reunião com colegas de equipe. Arthur é nobre demais. Ele sabia que eles estavam mentindo, mas os deixou ir. Todos os Knights olharam chocados quando ele ordenou que varressem a floresta e, se não encontrassem evidências, deixassem isso em paz. Seguir adiante.

Ele apertou a mandíbula, seu corpo tenso quando ele rosnou: — Eu estava pronto para matá-lo. Eu teria, mas ela finalmente se moveu, agarrando minha mão. Ela sabia o que eu estava pensando. — Ele riu antes de respirar fundo. — Acho que às vezes a alma dela encontra o caminho de volta e ela se recusa a desistir. Ela me segura de volta. Porque os meninos não encontraram nada. O lugar que ela disse a eles que aconteceu tinha sido queimado. O corpo de bombeiros havia trabalhado a noite toda para impedir que o fogo se espalhasse. Gareth encontrou fluido de isqueiro e um isqueiro na garagem, mas ele não contou a ninguém porque sabia que eles o fixariam nela com certeza. Eu pedi a Tercero que pegasse o material e fizesse o check-out, mas não houve impressões digitais. Ele tentou ver se alguma loja havia vendido recentemente esse tipo de fluido da noite para o dia ou naquela semana, e ele ficou vazio. Apenas algumas pessoas aleatórias fizeram compras, ninguém relacionado aos garotos que ela havia chamado.

— Uma semana se passou e os detetives desistiram de sua reivindicação. Além de se lavar, ela havia sido lavada depois que a estupraram. Tercero verificou seus arquivos. O kit de estupro continha líquido de nafta, que é mais leve. Esse tipo era do tipo que você compra para recarregar um isqueiro. Estava em todo lugar nela, e suas coxas estavam limpas com álcool e amônia. Tercero acha que eles planejavam assassiná-la. Queimando ela.



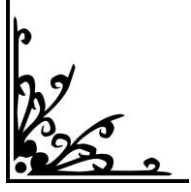


Ele apertou e soltou a mão continuamente. —Nós os assistimos o máximo que podíamos, e eles nunca deixaram escapar, eles fizeram algo errado. E as pessoas não tinham problemas em tomar o seu lado, tirando sarro dela ou chamando-a de prostituta louca. Então, duas semanas depois de tudo, Arthur lhe deu um ultimato, iria para a escola ou se mudava com eles. Ela não queria estar com ele depois do que ele havia feito com ela, então ela foi para a escola.

Ele estalou os dedos, seu tom áspero. —Primeiro dia de merda de volta, uma carta daqueles idiotas apareceu. Estava em um de seus livros. Ela sabia que isso me faria caçá-los, então ela foi até Nick. Ele chamou a polícia para vir, Arthur veio e Nick me mandou uma mensagem para descer. Eu fiz. Ela estava tão esperançosa de que algo fosse feito, que as câmeras mostrassem algo. Tinha que haver provas, mas havia tantos estudantes ao redor daqueles bastardos que não os mostravam realmente fazendo nada, além de pairar perto de seu armário. Arthur solicitou que os armários dos meninos e as casas revistassem novamente, e os meninos obedeceram. Nada.

—Não ajudou que um dos meninos fosse sobrinho do chefe de polícia. Ele provavelmente os avisou. Não importa. Nada foi encontrado, e foi ela quem parecia ter inventado coisas.

—Sentei-me ao lado dela, segurando a mão dela - feliz por ela estar me deixando lá por ela. Acho que Arthur não gostou. Ele disse a ela que era o suficiente - ele não podia continuar lidando com ela. Foi quando ele perguntou se ela tinha certeza de que foi estuprada ou se arrependeu de ter dormido com dois meninos, como havia feito comigo. Eu nunca senti dor como senti quando assisti toda a luz desaparecer de seus olhos enquanto ela o encarava. Ela deixou uma lágrima cair quando disse que ele estava certo - ela inventou.





Kylie olhou para ele. Ele estava arrasado e ela percebeu que suas crenças de que Janie tinha uma família amorosa eram falsas. Janie havia dito a ela que eles não estavam lá por ela, e ela desconsiderou a garota.

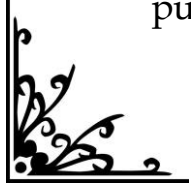
— Eu a peguei e a abracei —, disse Ryder. — Eu senti tudo quebrando e morrendo dentro dela. Arthur era o último homem que ela precisava intensificar, e ele a abandonou. Eu disse a ele que ele estava errado por perguntar isso, então eu disse que a estava levando comigo. Levei-a para fora daquele quarto, saí da escola, a levei para sua casa e empacotei o que ela precisava para sobreviver por alguns dias. Ela me pediu para deixá-la morrer e eu disse que não - todo dia eu digo para ela 'ainda não'.

— Eu estava tão ocupado estando chateado com os Knights que nem percebi que ela estava tentando uma overdose bem debaixo do meu nariz. Claro, essa porra de lugar é cruel, e a única pessoa que eu não posso ver é ela...

Ela não tinha ideia do que ele queria dizer, mas ele estava falando novamente antes que ela pudesse perguntar.

— Depois que ela sobreviveu, eu estava colado ao lado dela, mas ela estava se afastando e me deixando ir. Eu estava perdido quando pedi ajuda a Luc. Ele me ofereceu um acordo, e eu aceitei. Eu sabia que ele iria atrás de Grimm, então fui primeiro a Logan. Ele tinha ido embora, brincando e não se incomodando em acompanhar as notícias em casa. Eu o quebrei quando contei o que aconteceu com ela enquanto ele estava se afogando na buceta. Eu mostrei a ele o que eles ainda estavam fazendo com ela - contei como a encontrei em pé em uma poça de seu próprio xixi, porque um daqueles idiotas sorriu para ela. Então eu mostrei a ele a foto que encontrei escondida nas coisas dela.

— Era o capuz da mãe dele coberto de sangue de Janie e esses filhos da puta vieram. Fiz Logan encará-la até ele vomitar.





Kylie cobriu a boca.

— Quando a bunda idiota de Logan veio vê-la, ele não suportava que ela estivesse pendurada em mim. Ele não suportava que eu a estivesse segurando e beijando. Então, depois de sair, ficando bêbado e chapado e fodendo pelo menos duas garotas, ele voltou para minha casa e a chamou de prostituta. Ele teve a coragem de perguntar se ela realmente havia sido estuprada, ou se ela inventou como antes. Eu não percebi que ele estava implicando uma instância separada. Trevor. Eu gostaria de ter.

— Meus irmãos o arrastaram para fora. Quando desci, ele ainda estava saindo. Ele disse que ela provavelmente me deixou e meus irmãos se revezam transando com ela, porque Janie sempre gostou de pau - por mais que ela conseguisse. Eu bati na bunda dele.

— Na manhã seguinte, ele estava chorando, implorando para vê-la. Eu o deixei porque ela precisava dele. Eu tenho tentado deixá-lo compensar tudo, e eu pensei que era quando fomos matar aqueles bastardos. Este lugar é o inferno, no entanto, e não sou páreo para o destino aqui. E Logan - ele está prestes a se afastar dela para sempre. Isso matará os dois. Eles respiravam, mas você entende o que quero dizer. Estamos a dois passos de ver parte deles morrer. Isso é o que são, Loira. Eles estão tão entrelaçados, rasgá-los é forçá-los a matar a parte que cada um deu à outra, e essa parte já está tão danificada. Eles estão tentando consertar e ele vai jogá-la fora.

Ele sorriu tristemente. — Então, agora você sabe. Foi assim que meu bebê se tornou uma prostituta que partiu o coração de Logan Grimm, e como eu me tornei o bastardo que a bateu e a roubou dele.

Kylie sentiu-se entorpecida. — Ele me disse que eles nunca fizeram sexo.

Ryder riu, um som escuro e violento. — Eu digo tudo isso, e você está focada no fato de que eles perderam a virgindade um com o outro?





Os olhos dela lacrimejaram. — Ele perdeu a virgindade com ela?

Ele olhou para ela como se ela fosse um idiota, mas ele não disse nada.

Ela baixou o olhar para o colo. Isso nem tinha sido o que ela pensara. Janie já tinha muito com Logan. Ele disse que eles não fizeram sexo, mas ele não apenas fez sexo com ela. Ele a engravidou. Ela não estava tão chateada com a forma como Logan se afastou. Ela estava chateada por Janie realmente ter tido tudo ele.

— Uau. — A voz cruel de Ryder a fez recuar. — Eu sabia que você a odiava, mas pensei que você vinha aqui com ele significava que tinha mudado pelo menos um pouco. Talvez você e Logan sejam feitos um para o outro, afinal. Vocês dois são insensatos, egoístas.

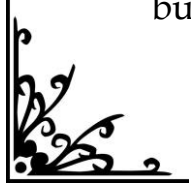
Kylie fechou os olhos com força. — Você não entenderia.

— Oh, eu entendo o que está passando pela sua cabeça. — Seu tom de zombaria fez seu estômago doer. — Você sabe como Logan é horrível agora. Você sabe o quão errado você estava sobre Janie. E você sabe que está errada por pensar toda a merda que você fez sobre nós. Mas você está tão confusa que não pode ser decente por um momento, sem deixar que seu ciúme a consuma.

— Essa história toda, e você só se preocupa com o fato de que eles fizeram sexo. Cresça, porra. O relacionamento deles não tinha nada a ver com você ou comigo. Sou grato por ela ter perdido a virgindade com um cara que amava.

— Eles não deveriam estar fazendo isso tão jovem —, ela cuspiu, incapaz de ficar quieta com o jeito que ele estava falando com ela. — Ela é mais jovem que ele.

— E você não é? — Ele zombou. — Você é mais jovem que ela, idiota. Ele também era um garoto. Ele é um homem adulto agora, fodendo um garoto burro que abriu as pernas para ele na primeira chance que ela teve.





Todo o seu rosto ardeu quando a raiva se espalhou. — Cale-se.

— Por quê? — Ele a nivelou com um olhar perigoso. — Você está brava por ela ser mais jovem quando o pegou, ou alguma coisa estranha?

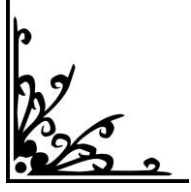
— Não é o mesmo. — Era tudo o que ela podia dizer.

— É —, ele brincou. — Eu sei que você passou por merda. Sei que você ficou sozinha, mas você é uma cadela egoísta e sem coração. — Ele se abaixou, seus olhos verdes brilhando com malícia. — Mas é quem você sempre foi. Não é verdade, Kylie Malfille Hood?

Kylie recuou, os olhos arregalados de medo.

Ele sabe.

Ele sorriu cruelmente. — Peguei você.



Filha do mal

Logan olhou para Janie quando ele cuidadosamente levantou o vestido para mostrar sua ferida. Sua mão tremia quando ele deslizou os dedos sob o corte de dez centímetros costurado. —Ele estava me deixando uma mensagem?

Ela chorou, falando com uma voz áspera. - Ele disse que encontrou o ultrassom nas suas coisas. Ele disse que eu era a primeiro *dele*. Ele falou sobre um sonho comigo - mas era ela. O banheiro... — ela parou como se não soubesse o que estava realmente dizendo.

Ele fechou os olhos enquanto cobria levemente o estômago dela com a mão. — Boneca, ele-

— Não pense sobre isso. — Ela sussurrou, cobrindo a mão dele.

— Eu sinto muito. — Ele abriu os olhos antes que pudesse se perder para a realidade que poderia tê-la perdido. — Eu nunca deveria ter deixado ele estar perto de você.

— Eles o encontrarão. — Ela levou a mão à bochecha dele. — Você o parou.

— Mas não deu tão certo. — Ele se inclinou na mão dela.

— Você está aqui comigo - é isso que importa. — Ela sorriu, estalando o lábio.

Ele assobiou, limpando o sangue. — Calma, querida.



— Eu não sinto isso —, ela sussurrou, lutando para manter as pálpebras inchadas abertas enquanto ele limpava uma quantidade significativa de sangue dos lábios. Ela abriu a boca. — Aah.

Ele riu, segurando o polegar para ela chupar. — Você é tão nojenta.

Ela chupou o sangue dele, sorrindo levemente. — Bem, você queria que eu me alimentasse.

— Eu queria que você comesse *comida*, pequena vampira. — Logan suspirou, lambendo o sangue que ela havia deixado para trás antes que ele percebesse. — Isso provavelmente foi um não-não para nós.

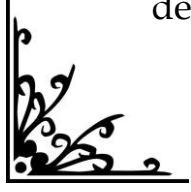
— Estou tirando um tempo para nos preocupar com nossos não. — Ela olhou para o teto. — Eu queria desistir, Logan. Vi meu rosto e sabia que você tinha partido. Eu temia ter te perdido, e não queria machucar Ryder. Eu sou tão feia agora. Tão suja.

Antes que ele pudesse argumentar, ela falou novamente: — Mas então eu a vi. — Ela ficou tão quieta, um olhar distante em seus olhos. — Ouro. Rugindo diante da escuridão. Tão feroz e bonita. Tão corajosa. Eles estavam lá, observando-a. Todos vocês, admirando a força dela. Mas ela estava olhando para mim. Me mostrando o que eu poderia ser. Eu quero ser ela. — A cabeça dela rolou para o lado. — Mas eu tenho medo de te perder.

— Estou aqui —, prometeu. — Não se preocupe com o que eu disse antes - estou aqui. E você será a garota que você quer ser; Eu prometo. — Ele colocou a mão sobre o estômago dela. — Eu deveria ter tomado conta de vocês dois, bebê. Acho que nunca te disse que sentia muito por tudo o que fiz.

Seus olhos lacrimejaram e sua voz falhou. — Eu tenho rezado para você finalmente dizer isso.

Ele engoliu o nó na garganta. — Eu sei que você tem. Me desculpe, demorou tanto tempo. Você será uma ótima mãe quando for a hora certa.



— Eu não acho que Deus vai me deixar ter um bebê. — Os lábios dela tremeram. — É minha culpa que todos estamos sofrendo.

Ele olhou para ela, seu coração apertando. Claro que os legados a pesariam agora; todo mundo esperava muito dela. — Não, e você será uma boa mãe. Ryder será um bom pai. Bem, ele ou Luc. — Estava destruindo-o que havia uma boa possibilidade de ela acabar com Luc. Isso é uma coisa que ele sabia das histórias - ela foi com a alma de Luc no final.

— Janie, Than disse algumas coisas estranhas sobre Luc. — Ele a observou, esperando por um sinal de que ela sabia do que ele estava falando. O ouro em seus olhos se iluminou por apenas um momento. — Ele é mesmo? — Ele não sabia dizer.

— Ele quer que Kylie fique longe de mim. — Ela respirou fundo. — Ele disse a Ryder para manter vocês dois longe até que ele decida o que fazer.

Sua conversa com o irmão surgiu na frente de sua mente. — Janie, o que Luc descobriu, é um erro.

— Não é. — Aqueles olhos castanhos iluminados com fúria. — Ryder foi ver Maura ontem à noite.



Kylie estava tremendo quando um sorriso cruel cruzou o rosto de Ryder.

— Sim. Eu descobri tudo sobre você. — O desgosto na voz de Ryder era como ácido sendo derramado em sua pele. — Uma cadela mimada e



malvada. Luc me disse para não chegar perto de você, mas pensei que se lhe falasse sobre nós, isso provocaria alguma bondade em você. Você sabe, dê mais uma chance, mas acho que você não tem nenhuma bondade em você.

— Cale a boca. — Ela sussurrou quando a garota encapuzada ficou mais clara em sua mente.

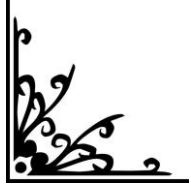
— Sempre há uma razão para as ações de uma pessoa. Você realmente achou que ela iria durar para sempre?

— Você não sabe de nada! — Kylie tentou se levantar, mas ele foi mais rápido.

Ele empurrou o ombro dela, forçando-a a ficar no banco enquanto a fúria inflamava em seus olhos esmeralda como chamuscas. — Eu sei tudo. Quando pensei em como tinha visto Maura e Janie no passado, percebi que eram muito parecidas. Minha garota pode dizer uma merda louca quando está em seus pontos baixos. Eu sempre via o arrependimento em seus olhos - aquela tristeza e horror que apenas algumas garotas conhecem. Depois que descobri sobre Trevor de Logan naquela noite, fez sentido. Por isso - ambos foram abusados sexualmente. Sabendo agora que Janie havia lidado com isso a maior parte de sua vida por causa de Trevor, ficou claro que Maura também.

— Pare com isso! — Kylie tentou se levantar novamente, mas ele a empurrou para baixo.

— Eu estava providenciando segurança e contratando um especialista para examinar Maura, e ela disse a mesma coisa que Janie quando eu a procurei: 'Por favor, me leve.' Eles pensaram que eu era um anjo lá para levá-las embora. Isso fez alguma coisa comigo - ouvir essas mesmas palavras, ver seus cabelos escuros se espalharem como uma auréola. Então, eu segurei a mão dela e disse que ela ficaria bem. Ela chorou e disse que não. Ela disse que não





conseguia parar de senti-los. — Ele deu a ela o olhar mais sujo. — Mas você sabia disso, não sabia?

Kylie balançou a cabeça quando as lágrimas caíram por suas bochechas. — Ela mentiu.

— Você viu seu pai a molestando. — O desdém mais sujo apareceu em seu rosto. — Você mentiu quando ela contou a Lorelei e seus professores, e você disse a ela que ninguém iria acreditar nela depois de bater nela.

— Pare com isso! — Kylie cobriu os ouvidos, mas ainda o ouvia. A garota do capuz estava se tornando mais clara, seu sorriso cruel e olhos verdes ciumentos brilhando com ameaça enquanto ela queria destruir o mais puro dos corações. *Volte para o escuro.*

— Papai não gostou do seu cabelo loiro?

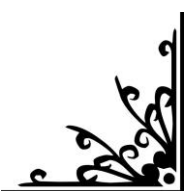
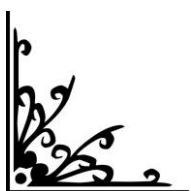
— Pare! — Ela gritou.

— Você estava com ciúmes? — Sua voz era tão alta que fez seus ouvidos zumbirem. — Papai deu a sua nova filha muita atenção pelo seu gosto. Ele deu-lhe a atenção que ela não queria, porque já havia sido abusada pelo próprio pai.

— Você não sabe de nada. — Ela sussurrou, tentando se esconder dele e da garota sob o capuz.

Ryder não parou. — Aquela pequena mentira sobre aborto que Maura deixou escapar sobre você parecia tão absurda... Mas não era uma mentira, era? A pobre Maura teve o bebê de seu pai crescendo dentro dela quando tinha treze anos de idade. Meio que faz você perceber que havia uma razão para ele morrer de repente.

— Meu pai provavelmente foi assassinado! — Ela gritou, desejando poder arrancar a cabeça dele.





— Bom. Significaria apenas que um molestatador de crianças foi assassinado. — Ele rosnou, parecendo estar pensando em arrancar a cabeça dela. — Faz sentido agora porque você nunca se importou que Janie tenha sido estuprada - por que você a odiava demais por ser a pessoa que puxava o gatilho de seus estupradores. Fez você pensar no velho papai, não é? Ela foi estimada e protegida por todos nós, e você só viu que, enquanto dizíamos que estava tudo bem, seu pai foi morto.

— Cale-se. — Ela não conseguia respirar, não conseguia escapar.

A voz deslizou por sua pele, você não pode se esconder agora.

— Porra, faz muito sentido agora. — Ele riu amargamente. — Você via Maura toda vez que olhava para Janie. Você sabe, são garotas como você que fazem Janie odiar sua aparência. Eu tive que ensinar a ela que não há problema em ser bonita - pensar que ela é linda. A pessoa que ela costumava ver no espelho era feia - como todas aquelas meninas ciumentas disseram que ela era. Suas palavras estavam lá em sua pele, assim como as coisas vis que Trevor tinha feito com ela. Sempre foi uma maldição para ela. Ela teme que os caras queiram tocá-la e depois vadias como você a fazem sentir que a culpa é dela. Assim como você fez com Maura. Apenas Maura não tinha ninguém, então ela buscou a aceitação dos meninos da escola, abrindo as pernas porque era para isso que ela acreditava que era boa.

— Você não sabe de nada. — Ela passou a mão no rosto em uma tentativa inútil de esconder as lágrimas.

— Meus homens estão investigando tudo sobre você desde que a luta aconteceu. Quando eles relataram que Kylie Hood era popular em sua antiga escola e como as pessoas só se lembravam de Maura como uma perdida estranha, eu tinha certeza de que elas estavam te misturando. Afinal, a Kylie Hood que você vende não é o tipo de garota que intimida garotas mais fracas





- ou devo dizer, garotas que os garotos acham que são mais bonitas que ela? A Kylie Hood que você queria que víssemos era tímida, inocente, tudo o que você não é.

— Não é verdade. — Ela chorou. *Isso era.*

— Não? — Ele riu, um som tão cruel que um homem crescido se irritaria. — Luc estava investigando porque ele está tentando descobrir qual lobo sua mãe contratou. Ele descobriu que Kylie Hood tinha uma lista completa de problemas comportamentais na escola. E seus registros médicos desapareceram misteriosamente. Por que?

— Porque Lorelei não queria que ninguém soubesse que eu estava sendo espancada por sua filha! — Ela gritou.

Ele inclinou a cabeça. — Eu estou falando sobre seus registros desde antes da sua mãe morrer até o seu pai morrer. O que mais você está escondendo?

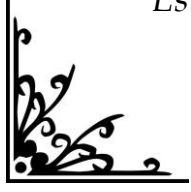
— Eu não estou me escondendo. — Ela cobriu o rosto. Oh, Deus, o que estava acontecendo?

— Você sabe o que Maura me disse? — Ele continuou quando ela ficou em silêncio. — Ela me disse que a primeira vez que bateu em você, você estava vindo para vencê-la porque um garoto que você gostava a convidou para sair. Ela se defendeu porque a partir do momento em que você a conheceu, ela temia que você batesse nela sempre que tivesse chance.

Kylie choramingou, apertando os olhos com força. Uma memória rasgou sua cabeça, fazendo-a ofegar de dor. Era ela durante o almoço, no primeiro ano, apenas duas semanas após a morte do pai.

— *Ei, Maura —, disse Jacob Grayson, a segunda paixão favorita de Kylie, sorrindo para sua meia-irmã. — Hum, desculpe pelo seu padrasto. Você está bem?*

Os olhos arregalados de Maura estavam colados ao garoto na frente dela. — Estou bem.



– Bom. – Ele esfregou a parte de trás do pescoço, gesticulando para o vestido de Maura. – Eu nunca vi você em nada além de seu capuz vermelho. Você está bonita.

Maura engoliu em seco. – Eu não tinha permissão para usar vestidos.

Jacob franziu a testa, mas sorriu com facilidade. – Bem, você está ótima. Você com o capuz também. Eu gosto disso. Escute, eu, hum, queria ver se você gostaria de ir ao cinema comigo nesta sexta-feira?

Kylie olhou para a troca em choque completo. Maura era uma perdedora; ela se certificou de que fosse desde os sete anos, então por que Jacob estava falando com ela?

– Eu adoraria. – Maura sussurrou, corando quando Jacob sorriu e deu-lhe um rápido beijo na bochecha.

Kylie agarrou a cabeça enquanto a dor se intensificava.

– Você não vai sair com ele. – Disse Kylie, parada na porta do quarto de Maura.

– Afaste-se de mim – , disse Maura, segurando o telefone no peito. – Você não pode mais me machucar. Seu pai está morto.

Kylie viu seu reflexo no espelho. O sorriso mais maligno se estendeu por seus lábios. – Eu sei que você teve algo a ver com o papai morrendo. Vou garantir que você pague. – Ela levantou um dos cintos de seu pai, assim como ela viu seu pai fazer com Maura.

Maura gritou, abaixando-se e puxando o taco de softball de alumínio debaixo da cama. – Fique atrás. Mama! Mama, ajuda! Ela está fazendo isso de novo.

Kylie ouviu o grito de Lorelei e ela levantou o cinto. Maura foi mais rápida, atingindo-a nas costelas, arrancando o ar dos pulmões. Ela caiu no chão, ofegando.

– Ah não. – Maura largou o bastão. – Kylie, eu não quis fazer isso.

– Eu te odeio. – Kylie murmurou, tentando pegar o bastão, mas Maura o pegou.

– Você não vai me machucar mais. – Maura correu quando Lorelei chegou ao quarto.



Ryder deu outro sorriso cruel. — Você se tornou a vítima, sabendo que todos os dias você era quem criou seu monstro. Estou orgulhoso dela agora. Ela fez a merda do jeito errado, mas não desistiu até Trevor, outro agressor por trás de um sorriso, quebrá-la. Sua pobre mãe não sabia como ajudá-la, exceto por tentar encontrar um garoto forte para cuidar dela. Alguém que sempre protegeria sua filhinha.

Ele riu. — Não me interpretem mal, sua madrasta é louca e prostituta, mas isso faz você pensar no que Lorelei poderia saber. Quão horrível seria ser mãe e não proteger seu filho? Trazer um monstro e acreditar nele sobre sua própria filha. Talvez Lorelei também tenha sofrido abuso? Afinal, o marido estava tocando Maura quando ela era pequena, dizendo que ela era a mais bonita de todas.

Kylie cobriu a boca para não cuspir a bile que subiu pela garganta.

— Agora você sente vontade de vomitar? — Ele cruzou os braços, olhando para ela. — Tem que ser papai de verdade para chegar até você?

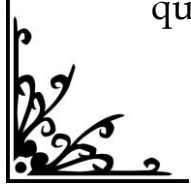
Ela balançou a cabeça, mal o vendo através das lágrimas.

Ele inclinou a cabeça enquanto a observava. — Alguém impediu seu pai de tocar em você, não foi? Alguém te protegeu. — Ele ficou quieto por alguns segundos antes de dizer: — Mamãe.

Kylie balançou a cabeça.

— Scarlet Hood pegou seu pai antes que ele chegasse até você? Foi por isso que ela contratou um assassino? Para proteger a filha, não porque ele estava traindo? Ela não continuou com isso por algum motivo, no entanto. Ela o escolheu em vez de você, não foi? Aposto que é por isso que você quer ser escolhida o tempo todo. Ninguém mais merece amor além de você.

— O amor faz loucuras com as pessoas. Mais ou menos como uma mãe que deixa a filha doente aliviar a dor do antigo atormentador.





Kylie olhou para ele, mesmo que fosse assustador receber a força de seu olhar em troca. — Meu pai nunca faria isso comigo, e ele não machucou Maura.

Ele zombou. — Quanto tempo você vai mentir para si mesma? Eu admito que Maura está errada - ela machucou você, mas ela era uma coisinha magrinha quando a loira mais forte a atingiu por respirar o mesmo ar que ela respirava. Ela me disse que você gostava de provocá-la sobre como conseguiria o papai se ela dissesse alguma coisa. Você está doente da cabeça.

Kylie abaixou a cabeça, soluçando. — Eu não quis machucá-la. Ela acabou de receber toda a atenção. Sempre foi Maura isso ou Maura que quando eles se mudaram. Ela pegou meu pai de mim!

— Oh, eu aposto —, disse ele, suas palavras pingando de amargura. — Maura era uma garota doce, não uma cadela sem coração como você. Seu pai a manteve escondida para manter aquela garota bonita só para ele. E você estava bem, desde que ela se tornasse uma perdedora. Como ela lidou quando a mãe dela acreditou em você e no marido? Ela se escondeu debaixo de um maldito capuz.

Kylie chorou, cobrindo a boca.

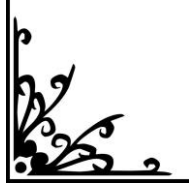
— Ela não podia se esconder dele, no entanto. Ela poderia?

— Por favor pare.

Claro que não. — Você sabe o que é ainda melhor? Maura não suportava o quanto Lorelei a amava.

Kylie se levantou, o fogo rugindo em suas veias. — Isso é uma mentira.

— É? — Ele riu. — Por que Maura diria que sua mãe sempre se certificou de que você tinha uma dieta perfeita para manter seu corpo forte? Aveia, muita proteína. É muito mais saudável do que a merda do cozinheiro de Kevin, não é? Ela até trocou sua medicação para dor por força da prescrição. Certificou-se





de que você tinha uma pomada especial? Certificou-se de ficar o mais tarde possível para evitar Maura? Deu-lhe todas as chances de fugir, mas você ficou.

A boca de Kylie se abriu.

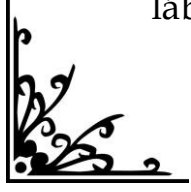
— Eu não conversei com Lorelei; Ela meio que se afastou quando me viu chegando - mas Maura só podia chorar sobre o quanto você estava protegida. Engraçado como Lorelei fez questão de esconder seus lindos cabelos e colar seus peitos. Talvez papai gostasse de loiras, e talvez ela soubesse que era melhor esconder toda a atenção que você costumava receber. Ela até trancou seu quarto para você.

Ele hesitou, balançando a cabeça. — Kevin não é um caralho doente que gosta de tocar garotinhas, mas você nunca pode ter tanta certeza. Então, Lorelei comprou um garoto forte porque estava perdida para encontrar ajuda. Mas é isso que acontece com os predadores sexuais - ninguém nunca suspeita do pior deles. Quando ela pegou Trevor, e eu tenho certeza que ela ouviu as histórias dos Grimms, ela pensou em ganhar o prêmio. Torcida maneira de proteger suas filhas, mas funcionou para uma delas. Uma delas não sabe como é ser tocada. Não se sabe como é nunca acordar desses pesadelos.

— Ela não estava me protegendo. — Kylie sussurrou, segurando o peito.

— Assim como Janie não estava protegendo você quando ela fingiu me trair? Quando ela viu você passando pela mesma merda que ela passou? Abra seus malditos olhos. — Suas palavras eram como punhais sendo jogadas em seu coração. — Eles estão protegendo você da melhor maneira que sabem. Elas são vítimas de abuso tentando fazer o que sabem para proteger os outros.

Pronta para se ver ainda? A garota encapuzada ainda não levantou a cabeça, mas Kylie podia vê-la claramente. Ela podia ver pontas de cabelos loiros, enquanto um sorriso maligno na sombra de seu capuz brincava com os lábios.





Ryder continuou olhando para ela enquanto ela chorava, então ele disse:

— Que vai encontrar Lorelei. Ele vai levá-la para o envolvimento dela em seu abuso - Maura também enfrentará isso, mas eu ordenei que ele colocasse Lorelei em um estabelecimento de saúde mental para aguardar acusações de assassinato. Não tenho certeza se ela matou seu pai ou se ela mesma fez isso. Inferno, ela pode ser inocente, mas ela manteve seu abuso escondido, então ela terá que responder por isso. Maura continua dizendo que sua mãe nunca machucou você - que você foi mantida em segurança, então eu não sei o que isso significa. Ela até disse que não sabia por que você ainda estava machucada. Ela começou a falar esquisita, dizendo que ninguém deveria ver. O que ela quer dizer?

Lorelei erguendo uma arma cintilou em sua mente.

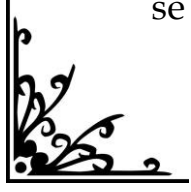
— Eu não sei. Ela me batia o tempo todo — Kylie sussurrou, imaginando o que diabos ela estava vendo.

Ryder estava quieto, observando-a. — *Hum.* O terapeuta de Janie vem avaliar Maura. Fiz isso sem informar Kevin, e você manterá sua boca fechada enquanto Than realiza suas investigações sobre os assassinatos de seus pais. Aposto que você não descobrirá que o assassino de sua mãe era o próprio assassino dela. Eu não ficaria surpreso ao saber que seu pai incrível fez com que ninguém descobrisse que ele estava tocando garotinhas, especialmente a garotinha da mulher que ele estava transando.

— Não pode ser verdade. — Ela ofegou, tentando se esconder - tentando encontrar um canto escuro em sua mente.

— Pense bem, Kylie. O que você viu no dia em que Maura foi pedir ajuda a Lorelei?

Ela viu a garota encapuzada apontando para trás, mas ela se recusou a se virar. — Nada.





— Uau. — Ele estava perdendo a paciência, e isso apareceu quando ele falou em um tom mais odioso do que ele já falava. — Que tal eu te contar uma coisa que ela confessou? Você estava parada na porta, enquanto ela estava deitada na cama, embaixo do seu pai, que estava com o pau enfiado nas calças, empurrando-o para frente e para trás entre as coxas.

Kylie cobriu os ouvidos quando a voz de seu pai soou: — *Seja uma boa garota, Maura. Essa é minha garota bonita. A mais bonita de todas.*

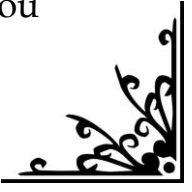
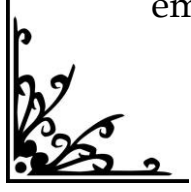
— Ele usou as mesmas palavras que Lorelei confidenciou ao seu primeiro marido. Maura, com sete anos de idade, chorou para ele parar, e ele começou a colocar seu pau nela.

Kylie choramingou, de repente vendo os olhos assustados de Maura em sua mente. Não, não aconteceu - nada disso aconteceu. O pai dela era um bom homem.

— Você fez barulho suficiente para assustá-lo e, dessa vez, ele a deixou ir. Ela pensou que você a salvou. Tolo dela pensar que você faria isso, considerando que não era a primeira vez que o assistia com ela. Não, você já estava mentindo quando ela disse que tinha visto tudo. Assim como você a viu na cama dele, sendo estuprada. Tocando alguns sinos ainda? Maura usou essa história contra você por uma razão, Kylie. Ela viu você assistindo, e viu você deixá-la lá. Por que você acha que ela cortou os pulsos na sua porta?

Ela ofegou quando uma mão fria envolveu seu coração. — O que você vai fazer?

— Eu já te disse; Estou ajudando a verdadeira vítima - aquela em quem ninguém acreditou. — Ele olhou para os dedos dela cavando sua pele antes de olhar para o rosto dela. — Duvido que possa ajudar muito, considerando a quantidade de horror que Maura passou - mas pelo menos não estou indo embora. Eu falhei com Janie quando ela me afastou, mas sinto que estou





salvando uma parte dela se conseguir justiça para Maura. E não se preocupe, ela sabe que responderá pelo que fez com você. Ser abusada não faz mal em abusar de outras pessoas, mas pelo menos ela está admitindo o que fez de errado e enfrentando as consequências.

— Como você irá fazer isso?

Ele olhou para ela. — Você fará uma declaração sobre o que viu seu pai fazer com ela - e o que fez com ela. Você também relatará o que ela fez e vai apoiá-las quando elas receberem ajuda.

Como diabos ela iria. — Eu não posso. Não me lembro. Nada próximo disso aconteceu.

Os olhos dele estavam brilhando. — Você sabe muito bem que viu. Você vai fazer isso. Caso contrário, você não apenas enfrentará acusações de obstruir a justiça contra Maura, mas viverá para sempre com a culpa do que deixou acontecer com sua meia-irmã. Ninguém - NINGUÉM - dará a mínima para que Maura te bata na merda. O que vai, volta, é o que eles vão dizer. Porque não há nada pior que um predador infantil, exceto as pessoas que os protegem.

— Ele era meu pai —, ela chorou. — Eu não sabia o que ele estava fazendo. Só porque ela diz isso, não significa que aconteceu. Não há provas. Nenhuma evidência.

Ryder realmente riu. — É tudo o que você pode argumentar - a prova dela? Você era a prova dela!

— Eu não vi nada! — Ela gritou, sua voz bruta.

— Você é a pessoa mais ridícula que eu já conheci. E eu lidei com muitos idiotas que disseram a Janie a mesma coisa que você está dizendo agora - nenhuma prova, então isso não aconteceu. Acorde, porra. Você foi uma dádiva de Deus para Maura, alguém que poderia apoiá-la, e você não o fez.

— Porque eu não vi nada.





— Não, você não entendeu a princípio, mas apenas porque você não conhece o tipo de horror que Maura conhece, o tipo que Janie e milhões de outras garotas conhecem. Você estava protegida e nem agradece.

— Como posso ser? — Ela olhou para ele, desejando poder incendiá-lo. — Lorelei me deixou abusar da filha dela.

— Você é uma pirralha. Você deixou Maura ser abusada, mas isso nem importa para você. Você estava batendo nela primeiro. Ela estava revidando.

— Ele parecia pronto para ir embora, mas simplesmente olhou para a lua enquanto dizia: — Pensei que você tivesse uma parte de você que valesse a pena. Eu meio que vejo pedaços de Janie em você - como acho que deveria haver -, mas você não é como ela. Você é o tipo de pessoa que diz que a garota estava pedindo porque era bonita ou usa um vestido em vez de capuz para esconder o rosto. — Ele soltou uma risada amarga. — Alguém lhe contou sobre o seu nome do meio?

Kylie esfregou as lágrimas, sem saber o que ele estava recebendo agora. Ela mal conseguia respirar.

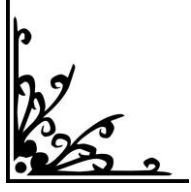
Ele esclareceu o que estava dizendo: — Em francês, Mal significa 'mal' ou até 'errado'. Fille significa 'filha' ou 'menina'. Eu acho que eles se encaixam em você. Garota errada e filha má.

Lágrimas caíram no colo dela. Ela sabia o que seu nome significava. Sua mãe havia dito a ela.

— Mamãe, eu quero ir ver o papai. — A pequena Kylie olhou para trás, onde sua mãe estava lendo alguma coisa. Ela estava chorando.

— Agora não, Kylie.

Kylie estava cansada de ser informada 'agora não'. Ela se levantou, batendo o pé. — Agora!



— Eu disse não. — Sua mãe pegou o desenho que Kylie estava fazendo. — O que é isso?

— Eu quero ver o papai.

Sua mãe a agarrou, segurando o desenho do pai com uma mulher e uma garota com um capuz vermelho. — Quem é?

— Papai e sua namorada. Agora me leve até ele.

— Não! — Sua mãe gritou.

A mãozinha de Kylie disparou, dando um tapa em sua mãe. — Eu quero meu pai!

Sua mãe cobriu a bochecha, encarando Kylie horrorizada. — Você realmente é a filha do mal, Malfille. Assim como Berith queria.

Ryder riu sombriamente. — Sim, você está se lembrando de todo tipo de merda. Bom. Eu te disse, Loira - eu sou verdade. Ninguém escapa de mim. Em breve, você abrirá a porta em que escondeu sua verdade suja e Lorelei preencherá os espaços em branco.

Uma porta real apareceu em sua mente. Era uma porta que ela não reconheceu, mas podia ouvir a mãe e o pai gritando um com o outro, chamando um ao outro pelo nome do meio como se fossem palavrões: Berith e Katherine.

Branco. Apenas branco.

— Em que momento você decidiu que ser vítima era mais benéfico?

— Ryder perguntou.

Kylie ficou quieta quando a garota encapuzada em sua mente alcançou a maçaneta da porta.

— Sua mente distorcida viu como Maura sendo a vítima trabalhava para ela. Bem, pelo menos pelas coisas que você desejava. Atenção do papai e dos meninos. Eu disse a você que nunca fazia sentido como você passou de uma garota escondida e abusada para uma que chupa pau e fala com alguém como



eu. Tímida e inocente, minha bunda. Você não foi forçada a se esconder, como eu disse antes. Você estava escondendo seus segredos sujos.

Ela balançou a cabeça enquanto segurava mentalmente a maçaneta da porta, impedindo a garota encapuzada de abri-la.

Ele falou daquela maneira lenta e calculada dele. — Logan já sabe, Loira. O irmão dele era o Luc que estava lhe cagando.

— Por favor. — Ela chorou, agarrando o braço dele quando ele saiu.

Ele a sacudiu. — Por favor, o que?

— Eu ajudo. Farei o que você disser.

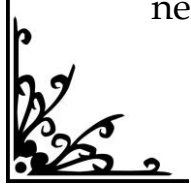
Ele lhe deu um olhar desagradável. — Não se preocupe se é apenas para fazer Logan ficar com você, idiota. Todos verão você como você é agora. Eu vejo quem você é na história. Gostaria de ter visto isso antes.

Kylie abaixou a cabeça. Isso tinha que ser um sonho, um pesadelo. — Eu tenho tentado ser uma pessoa melhor. Eu o trouxe aqui para ajudar Janie, não foi? Ele já disse ao irmão que estava me escolhendo, e eu o trouxe aqui de qualquer maneira.

Ryder ficou quieto por um longo tempo. — O que você queria quando disse para ele vir ajudá-la?

— Eu não sei. — Ela fungou, tentando se lembrar. — Acabei de ver o desenho dela - a Chapeuzinho Vermelho. Eu vi como ele estava quebrado. Ele disse que você o estava deixando procurá-la - por si mesmo. Eu queria meu Logan.

— Você percebeu que ele estava quebrado e queria um Logan fixo. — Ele assentiu, considerando o que ela estava dizendo. — Você é um verdadeiro trabalho. Vou te dar uma chance de reunir suas coisas. Você teve seu maldito dia em que você o teve sozinho, e aposto que você não pensou em Maura nenhuma vez.





Ela se encolheu, soluçando. — Eu sinto muito.

— Não, você vai se arrepender ao ver o rosto dele - quando ele ver a garota feia que eu sempre vi.

Parecia que sua vida estava sendo arrancada pelas mãos de Ryder. Por quê? Por que ele estava fazendo isso?

— Você nem pensa no que aconteceu com Maura, não é? Nunca?

Mais uma vez, ela balançou a cabeça. — Eu juro que não me lembro.

— Você é quase como Logan. — Ele riu aquele som sombrio novamente. — Suponho que é assim que as pessoas lidam com sua culpa. Enterre tudo, gire as mesmas mentiras até que você acredite nelas e se torne uma vítima.

— Eu vou ajudar! — Ela gritou.

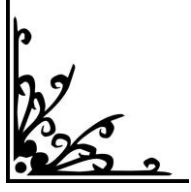
Ryder respirou fundo e puxou seu cabelo. — Você vai fazer terapia, entende?

Ela olhou para ele em choque. — Eu?

— Sim você. Você vai receber ajuda porque precisa. Eu não estou fazendo isso por você. Estou fazendo isso por Janie e Maura. Aposto que no fundo, Maura também quer que você seja feliz. Está uma bagunça, mas tive essa sensação quando ela me contou toda essa merda. Porra, como você não se importava que a lembrasse de sua gêmea?

Os olhos dela se arregalaram quando ela encarou o rosto enojado dele. — Maura não tem uma irmã gêmea.

— Você bloqueou isso também? — Ele fechou os olhos por alguns segundos, exalando alto. — Vamos ver se isso solta um dos seus parafusos enferrujados. Elas não eram idênticas. A irmã dela tinha cabelos loiros. Você não se lembra da foto de uma menininha loira? Que você queimou?





O fogo rugia dentro de uma lareira enquanto Maura chorava, e Lorelei a segurou para impedi-la de alcançar as chamas.

A boca de Kylie se abriu. — Eu não lembro.

— Com certeza. — Os olhos dele se estreitaram nela; ele viu através dela. — Você está apenas se recusando a aceitar o que fez. Aceite e você verá tudo o que trancou.

A garota encapuzada puxou a porta, mas Kylie lutou com ela.

Quando ela ficou quieta, ele continuou: — A gêmea dela a salvou quando o pai ficou louco. Ele adorava tocar Maura - tinha uma queda por pequenas morenas, eu acho. Assim como mamãe, mas mais jovem. Um dia, aquela Loira o atacou. Ela pegou uma faca e o esfaqueou quando ele estava ensinando a pequena Maura como fazer o papai se sentir bem. A irmã dela, alguns minutos mais velha que ela, a propósito, irmã tão grande, esfaqueou o pai. Ele bateu nela, derrubando-a de volta. Maura tentou lutar naquela época. E ele estava prestes a derrubar a faca nela até que sua irmã mais velha pulou sobre ela.

Os olhos de Kylie estavam prestes a aparecer. — O que aconteceu?

— Ela morreu. — Ele estalou os dedos. — Imediatamente. Ele esfaqueou com força suficiente para cortar sua medula espinhal. A irmã mais velha de Maura deu sua vida para salvá-la. O nome dela era Angélica. Faz sentido agora, não é? Por que Lorelei queria você escondida. Ela estava salvando a filha que falhou. É por isso que você não deveria ser vista. Elas tinham um anjo antes e pensaram que você era uma segunda chance.

Ele suspirou, olhando para a lua. — Estou sentindo falta de algo nessa história. Desde que você está se fazendo de boba, está fora de alcance, mas eu a encontrarei. Sempre há mais na história de uma pessoa, Kylie. Você acha que já teve mal - e você tem - mas poderia ter sido muito pior. Suas ações arruinaram a vida de Maura. Ela poderia ter sido salva antes de durar anos,





antes de ter que carregar o bebê do estuprador e depois abortá-lo. Por ele, a propósito.

— Maura disse que Lorelei não sabia até pouco antes de ele morrer. Mas poderia ter parado no momento em que ela pediu que você a apoiasse. Seu próprio abuso poderia ter sido interrompido se você a tivesse ajudado em vez de transformá-la em um monstro. Foi sua escolha abraçar esse papel, mas você a empurrou para lá.

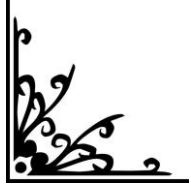
— Então, eu estou lhe dando uma escolha agora: finalmente abra sua boca e salve sua irmã, ou volte a se esconder. No escuro. Sozinha. Vou lhe contar uma última coisa sobre Maura. Ela nunca te chamou de monstro como eu sei que você a chamou. Ela está tão bagunçada que acha que merece tudo por deixar sua irmã morrer. Ela acha que é culpa dela que seu pai e o seu a tocaram.

O peito de Kylie parecia estar sendo arranhado. — Não sei por onde começar.

Obtenha justiça para Maura.

Ryder deu um passo para longe dela. — Pare de pensar tanto em si mesma e corrija seus erros. Mesmo que eu acredite nessa merda que você 'não lembra', você lembra o que fez com ela. Eu vejo nos seus olhos. Tudo o que você faz é pensar sobre o quão ruim é para você, como ninguém se importa e todo mundo tem mais do que você. Você não sabe nada sobre o que essas pessoas estão passando, ou que horror elas escondem atrás de seus sorrisos.

— Então, pare de ser pirralha. Todos os dias Maura teve que viver com esses segredos nojentos. Ela morreu todas as noites que sonhava com seu pai e com ela tocando-a e matando sua irmã. Ela sonhava em pensar que tinha a irmã de volta com você, então você a tratou como uma porra na terra antes de deixá-la nas mãos de um monstro.





Kylie cobriu o rosto. Ela não se lembrava, mas lembrava. Ela sabia que era verdade.

— Eu sei que você quer viver nessa fantasia em que é a única vítima —, continuou ele. — Mas você só se tornou vítima porque em sua mente distorcida era melhor. Isso te fez melhor que Maura e Lorelei.

— Tentei parar o que ela estava fazendo comigo —, disse ela, furiosa por ele estar ignorando isso. — Ninguém acreditou em mim.

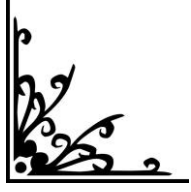
— Por que elas? — ele perguntou. — Você sempre foi uma mentirosa. Toda a sua escola sabia que você era uma garota mimada e malvada que fazia qualquer coisa para conseguir o que queria. E no fundo, você sabia que estava conseguindo o que merecia.

— Eu acho que é meio e meio com você —, acrescentou. — Parte de você não queria entregá-las porque merecia, e parte não queria que ninguém descobrisse o que restou em Wolf Creek. Você sabia todo esse tempo e enganou-se a acreditar que era apenas uma vítima inocente. Você não é. Agora acorde - Maura precisa de você.

— E Logan? — Ela abaixou as mãos trêmulas. O que ela ia fazer? Ela queria correr. Ela queria que a escuridão a escondesse. — Eu deveria esquecer que ele mentiu?

Ryder beliscou a ponta do nariz. — O que Kylie? Você está presa no fato de que ele costumava fazer amor com Janie dia e noite. Sim, ele mentiu. Eu disse ao seu idiota na primeira vez que falei com você que ele era um mentiroso. Ele mentiu sobre o bebê deles e sobre até fazer sexo com ela, porque tudo significava que ele perdeu o bebê e a boneca.

Ela chorou, segurando o ferimento em seu coração. — Pare de dizer o quanto ele a fodeu.





— Ele fez amor com ela —, ele respondeu, abaixando a mão e nivelando-a com um olhar tão assustador que ela quase fugiu do pátio. — Logan Grimm nunca a fodeu, mas posso ver que ele te fodeu. Sente-se bem consigo mesma? Você finalmente conseguiu o garoto que viu pela primeira vez uma linda morena.

A imagem de Jacob Grayson sorrindo para Janie apareceu de repente, depois Janie se transformou em Maura, mas Logan estava lá, seus olhos nunca deixando Janie.

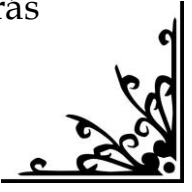
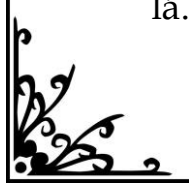
— Eu o amo —, ela sussurrou, em pânico. — Ele me ama. Ele mentiu porque não queria aquele bebê. — Ela não sabia por que estava dizendo isso. De repente, ela se lembrou de como Janie ficou triste quando disse que ter o bebê deixaria Logan triste.

Ryder a observou pirando quando disse: — Logan finalmente escolheu lamentar seu bebê com Janie. Você não vai atrapalhar isso. Ele negligenciou esse bebê todos esses anos, e você não os impedirá de curar, de encontrar o que eles perderam.

— Por que você quer que eles fiquem juntos? — Ela gritou, incapaz de compreender seu processo de pensamento. — Ela é sua namorada. Você lida com ela. Logan é meu namorado. Fui eu quem deveria estar lá por ele. Nós nos amamos.

Ele imediatamente dispensou as palavras dela. — Vocês não se conhecem o suficiente para chamar essa merda entre vocês dois de amor. O que ele e Janie tinham era amor. Eu vi o jeito que ela o amava - senti. Quando ela disse a ele que sua boneca morreu na floresta, vi uma parte de sua alma morrer também.

Ele deu alguns passos em direção à porta antes de voltar. — Trevor tentou abrir o estômago porque não gostava de descobrir que o bebê de Logan estava lá. Ele também acreditava que era meu. Ele está com muito medo de vir atrás





de mim, mas disse que é de Logan. Ele queria matá-la e lembrar Logan do que ele realmente perdeu.

— Pare. — Kylie chorou.

— Por quê? Aceitar a verdade é a única maneira de passar por sua cabeça que eles precisam um do outro para resolver seus problemas. Nenhuma das merdas deles é sobre você. Você tem seus próprios problemas.

— Ele precisa de mim. Eles se arruinam! — A voz dela estava rouca de raiva.

— Ok, garota que teve um namorado que ela nem conhece há uma semana enorme. — Ele zombou. — Ponha isso na sua cabeça. Eles estavam apaixonados. Eles fizeram amor e isso fez um bebê. Você não pode imaginar o olhar nos olhos de Logan quando eu disse a ele que seu bebê estava morto e a garota por quem ele ainda estava apaixonado havia sido brutalmente estuprada.

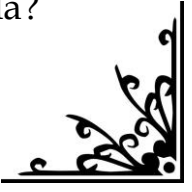
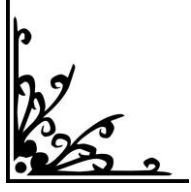
— Ela o quer para si mesma. — Por que ele não via isso?

— Oh, cresça. — Ele virou a cabeça, rindo amargamente. — Eu nem deveria ter tempo para lhe contar nada disso. — Ele segurou a mão sobre o coração. — Você sabe o quanto essa merda me machuca?

— Você é insensível.

Ele parecia pronto para matá-la. Ele abaixou a mão e deu três passos em sua direção, curvando-se, rosnando: — Meu coração está em uma cama de hospital com o cara que quebrou o dela. Não se atreva a me dizer que meu coração se foi quando a única coisa que me mantém são é tê-la em minha vida. Se ela precisar de Logan, ela o terá. Permito que ele se redima das coisas que fez de errado, porque essa é a única maneira pela qual eles poderão sofrer. Essa é a única maneira que Logan pode viver.

— E o que eu devo fazer? — ela gritou. — Deixe ele se apaixonar por ela?





—Porra, inferno. — Ele soltou um suspiro profundo antes de falar devagar. — Ele nunca se apaixonou por ela.

Seu coração se abriu.

—Sinceramente, não tenho certeza se ele o fará —, acrescentou, surpreendentemente não parecendo arrasado com isso. —Mas isso não depende de nenhum de nós.

—Você acabou de deixá-lo amá-la?

—Ele já amou —, ele rugiu. —E daí? Eles não estão juntos.

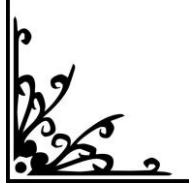
Sua raiva alimentou seu ódio. —Ele não precisa ser o único lá. Você está lá para ela. Seja namorado.

—Eu sou um bom namorado —, ele rosnou. —Logan é uma merda, e você está no caminho de ser a garota mais egoísta que eu já conheci. Você tem seus próprios problemas para resolver e está preocupada que Logan vai perceber que ele ainda está apaixonado por Janie. É péssimo, mas seja real - vocês dois mal foram um casal. Você não o conhece, e ele com certeza não te conhece.

—Você não sabe nada sobre nós. — Ela disse.

—Não, Kylie. Você e Logan não sabem nada um do outro ou de si mesmos. — Sua voz era baixa, mas a atingiu como se ele tivesse gritado. — Você ainda tem que enfrentar seus próprios demônios. A única coisa que você tem a seu favor é que você foi protegida contra o tipo de horror delas. Mesmo que você ainda não consiga ver isso, foi mantida em segurança. Você não saberá como é ser tocada do jeito que elas foram. Meus irmãos ajudaram Janie a se acostumar com o toque de outras pessoas. É por isso que ela segura uma das mãos dos meninos, geralmente Tercero, porque ele a lembra de mim. Passos de bebê.

Ela queria gritar. Não era por isso que Janie estava toda apaixonada.





— Você precisa sair da sua cabeça. Pare de agir como se sua vida tivesse começado no dia em que Maura revidou. Aceite que você teve catorze anos em que foi mimada e mesquinha. Não vai apagar o que você sofreu com Maura e Lorelei, mas você deve entender, muito poucas pessoas têm vidas em que nada dá errado para elas. Portanto, estar protegida pode vir com uma carga de cicatrizes e machucados. Você é realmente uma garota de sorte. — Ele apontou para o corpo dela. — Machucada, marcada - claro, mas você não terá o tipo de pesadelo que elas têm. Você adicionou aos pesadelos que Maura nunca escapará.

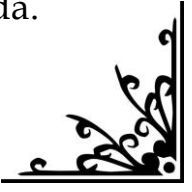
— Eu tenho pesadelos. — Ela retrucou.

Ele riu. — Tudo bem, Kylie. Você não vai esquecer como eles a trataram, e você sempre pode levar algumas cicatrizes visíveis. E talvez, quando acabar de se esconder, tenha pesadelos com o que viu seu pai fazer com Maura - você também é uma vítima. Eu nunca disse que você não era. Meu argumento é que ninguém vê as cicatrizes de Maura. Até você com sua merda 'sem evidência, isso não aconteceu'. Você é a única que sabia a verdade, e ela sempre se lembrará da visão de você indo embora, de você mentindo.

— Ele está morto, mas nunca vai parar de tocá-la. Todo mundo vai julgá-la sem tomar um segundo para se perguntar por que ela é do jeito que é. Você fez isso.

Kylie cobriu o rosto, soluçando.

— No que diz respeito a Lorelei —, continuou ele. — não consigo imaginar o que ela deve estar sofrendo. Sim, ela era a adulta e sua mãe, mas você fez uma mãe escolher entre duas filhas. Isso não é algo que qualquer mãe deveria fazer. Ela cometeu um erro acreditando em você. Ela cometeu um erro ao pensar que Maura simplesmente não entendia que seu pai era uma escolha melhor em um pai do que os homens pelos quais ela normalmente era atraída.





—Era tarde demais quando ela descobriu tudo. Odeio tudo o que você quer - ela fez você errada, mas o que você faria pela sua filha? Quando você não podia confiar em ninguém para salvá-las e estava com medo? Você se prostituiria se isso significasse encontrar um protetor forte? Ela fez o que a mãe faz para salvar seu filho - ela deu a vida. Ela nunca será a mesma também.

—Ela deveria sofrer!— Kylie não viu nenhuma desculpa pelo que Lorelei havia feito. Não havia desculpa para deixar Maura bater nela, para bater nela também.

Ryder balançou a cabeça. — Você está a um passo da pura maldade. Você nem se importa em receber ajuda porque odeia que suas inimigas estejam recebendo ajuda igual.

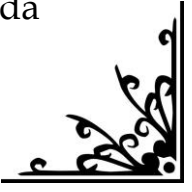
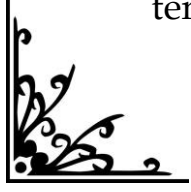
—Não é igual! E eu não sou má. Todos vocês as escolhem em cima de mim porque são más como Janie.

A raiva transformou seu belo rosto, e ela se encolheu de medo quando ele rosnou. — Assista o que você diz sobre ela na minha presença. Quando você vai aprender o que diz e faz tem uma merda de consequência?

O fogo vibrante em seus olhos diminuiu e ele soltou uma respiração profunda. — Ouça, você é uma vítima. Seus pais claramente não a educaram direito e sua pobre mãe foi morta. Não é sua culpa que seu pai era um bastardo doente. Não é sua culpa por amá-lo independentemente e querer ser o mundo inteiro dele - você deveria ter sido. Mas você não era, Kylie. Seu pai escolheu seus desejos doentios sobre tudo no mundo. Assim como você está tentando fazer.

Ela tremeu, seu peito se rasgando porque ele estava certo.

—Você não vê? — Ele olhou para ela, a descrença gravada em seu rosto. — Isso é culpa do seu pai. Isso é culpa de Lorelei por não ver. Você está tentando desculpar suas más escolhas por ser vítima, mas não quer que a vida





de mais ninguém as desculpe. Uma vítima se torna o vilão, criando mais vítimas e mais vilões. Todo mundo pensa que pode continuar, que tudo bem, porque eles já foram vítimas.

— Este não é o seu lugar, no entanto. — Ela olhou para ele. A jaqueta preta e a lua sobre a cabeça a fizeram pensar em uma capa escura e uma auréola prateada.

— Supondo que você saiba tudo. — Ele deu um sorriso cruel. — Todo mundo me encara. Eles não escapam de nada. E nenhum de vocês. Mas estou lhe dando as chances que a maioria nunca tem.

Kylie se levantou, limpando o rosto. — Você pode parar de agir como Deus já. Não é como se você fosse um santo.

Ele apenas a observou, seus olhos nunca deixando os dela. — Você não tem ideia do mundo em que vive.

— Te odeio. — Ela enxugou as bochechas, ainda tremendo enquanto temia o que ele faria a seguir. Ela podia sentir sua vida inteira tentando brilhar diante de seus olhos, e ela o odiava por fazê-la se sentir assim.

Ryder deu de ombros, recuando um pouco. — Só me importo com o que uma pessoa pensa de mim. E você não é ela. — Ele olhou para a lua novamente. — Vou buscar justiça para Maura. Eu falharei se você mantiver sua boca fechada. Você está pronta para ver o que acontece quando você faz algo por outra pessoa? Quando você faz a coisa certa, porque está certa. Não apenas porque isso beneficia você no final - como trazer Logan aqui por si mesmo, não para ele.

— Eu o trouxe para melhorar - para ele.

— Não, você não trouxe. — Ele se virou, caminhando em direção à porta. — Está em cada palavra que você diz, Kylie. Você veio aqui por você e mais ninguém.



Terror noturno

Kylie não podia acreditar que tinha seguido Ryder de volta para o quarto. Ele parou para trocar de camisa e lavar as mãos, removendo o máximo de seu cheiro de cigarro que pôde antes de verificar com uma enfermeira sobre Maura. Então ele a levou para o quarto de Janie.

Parte dela esperava entrar e encontrar Logan e Janie rindo juntos enquanto ele a fazia comer, mas era pior. De alguma forma, ele se encaixava na beirada da cama e tinha um braço embaixo da cabeça de Janie enquanto ele descansava a outra mão no estômago dela. Ele estava dormindo com ela.

Ele nunca ficou triste.

O olhar de Ryder não pôde ser evitado. Ele se inclinou lentamente para a frente na cadeira, apoiando os antebraços nos joelhos enquanto observava Kylie. O movimento a lembrou de uma pantera se situando em um galho antes de atacar sua presa. Ele tinha o telefone na mão, mas a observava como se esperasse que ela pegasse uma arma e disparasse no local.

Mais como balançar um cinto...

Kylie suspirou quando encostou a cabeça na almofada. Por que as pessoas não podiam simplesmente deixar as coisas em paz? O tempo passou e as pessoas se esqueciam. Seguiam em frente. É assim que a vida deveria ser.

Oh, Kylie.

Janie de repente respirou mais rápido. Logan e Ryder reagiram instantaneamente. Os dois se sentaram, esfregando as costas e sussurrando



enquanto ela continuava respirando mais rápido. Os monitores cardíacos emitiram alarmes quando o pulso disparou para 150, mas ela não acordou.

No entanto, ela começou a gritar, um grito completamente assustado que você nunca ouvia das pessoas.

Logan quase caiu da cama quando Janie se sentou.

— Logan! Logan, ele está bem aí. — Seus olhos estavam bem abertos, mas ela estava gritando no rosto dele, as lágrimas escorrendo pelos seus, como se ela não pudesse vê-lo. — Logan!

Ryder empurrou Logan de volta quando Janie tentou pular da cama, e ele a abraçou, balançando-a enquanto ela continuava gritando.

Logan se virou, cobrindo os ouvidos enquanto ele parecia desmoronar. Kylie se levantou, mas ela não podia ir além disso.

— Está tudo bem, meu amor. — Ryder continuou sussurrando enquanto Janie continuava gritando o nome de Logan.

Finalmente, Logan se virou, com os olhos vermelhos quando se sentou ao lado de Janie e disse: — Estou aqui, boneca. Eu não vou te deixar. Ele não vai te pegar, ele se foi.

Lágrimas embaçaram a visão de Kylie enquanto ela observava Logan chorar.

— Ele ainda está lá! — Janie ainda gritou, apontando acima dela, olhando de olhos arregalados para absolutamente nada. — Ele está lá, Logan.

Logan balançou a cabeça. — Não, bebê, ele não está.

Kylie ficou sem fôlego. *Bebê?*

Ele piorou as coisas. — Eu estou aqui, bebê. Eu não vou te deixar.

Janie continuou apontando, gritando no topo de seus pulmões. O olhar em seu rosto era de horror absoluto. Ela de repente se acalmou, seu olhar sem foco enquanto ela continuava olhando acima dela. — Acabou —, ela disse,





ainda encarando, sem reconhecer Ryder ou Logan. — Estou bem. — Ela então fechou os olhos como se nada tivesse acontecido. Ela estava dormindo.

Kylie cobriu a boca quando Ryder fez sinal para Logan se mover, e ele a virou de costas para a cama quando uma enfermeira entrou para ajudar.

Logan observava como um cão de guarda, cobrindo a boca enquanto olhava para Janie sendo situada ao lado de Ryder. Ele se virou, porém, fazendo contato visual com Kylie. Seus olhos escuros de alguma forma ficaram ainda mais escuros quando ele abaixou a mão e se aproximou. Ele ficou lá, os punhos cerrados firmemente ao lado do corpo. — Você estava com ele? — ele perguntou.

Seu coração batia tão rápido que era difícil respirar, e não havia como ela falar ainda.

Ele se virou, observando Ryder colocar Janie, sussurrando para a enfermeira antes de ela sair. — Isso foi um terror noturno —, disse ele. — Ela os tem desde os sete anos. Não a acompanho por muito tempo. É por isso que ela esteve na minha casa naquela noite - ela não pode ficar sozinha. Ela tem pavor de ir dormir porque às vezes ela se lembra. Seu médico disse que sua idade e distúrbios provavelmente permitem isso, mas ela está cheia de ansiedade apenas para dormir. Isso a ajuda a sentir alguém, sabendo que eles podem salvá-la, eu acho. Porque ela tenta se afastar do que está vendo.

— Oh. — Kylie desviou o olhar quando Ryder olhou para ela. — Eu pensei que era paralisia do sono.

— Ela parecia paralisada? — O jeito que ele disse que era cruel - ele não estava mais do lado dela.

— Eu acho que não. — Ela queria que ele fosse com ela; deixasse tudo.

Ele exalou, passando as mãos pelos cabelos enquanto ele parecia debater dizendo mais. — Ele te contou, não foi? Sobre o meu bebê com ela.





A dor latejante em seu coração tornou mais difícil respirar, e o fogo em seus pulmões a fez querer gritar. Ela não esperava que ele apresentasse imediatamente. Com Ryder e Janie no quarto, nada menos. Isso a enfureceu, e ela não pôde deixar de apontar o que mais importava para ela. — Você mentiu.

Ele olhou nos olhos dela. — Eu menti.

Ela apertou a mão no peito, com medo de que seu coração fosse arrancado.

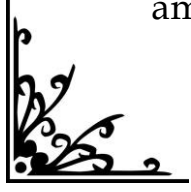
Logan sentou-se ao lado dela, mas ele voltou seu foco para Janie quando Ryder se espremeu na cama com ela. — Eu não consegui lidar. Ela estava me protegendo de Arthur. Ryder estava me protegendo. Arthur teria me matado. Ele me pediu para ser honrado com ela, e eu a engravidei e fui embora.

— Ryder viu. Mesmo que Arthur tenha deixado esses estupradores irem, ele não me deixou sair livre. Então, ele disse a Arthur que o bebê era dele. Eu estava com medo. Eu tinha medo de tudo o que significava.

— Mas você disse que nunca fez sexo com ela. — Ela sussurrou. Era nisso que ela conseguia se concentrar.

Ele assentiu, apertando as mãos. — Foi uma jogada de merda da minha parte - não há desculpa que eu possa dar; estava errado. A verdade é que éramos os primeiros uns dos outros e aprendemos tudo juntos. Tudo. — Ele respirou fundo quando mais pedaços de seu coração foram destruídos. — Eu queria casar com ela, sempre fora assim. Desde o momento em que a abracei, ela era alguém que eu nunca quis deixar de lado, e quando me interessei por garotas, ela era a pessoa com quem eu queria me casar. Eu estava esperando por ela, mas não me contive como fiz parecer. Fiz amor com ela o tempo todo e engravidei logo antes de me formar.

As lágrimas de Kylie caíram no colo, mas ela não conseguiu falar. Ele fez amor com Janie, mas não com ela.





Ele ainda não desviou o olhar de Janie quando Ryder a abraçou e fechou os olhos. — Eu seria pai, mas a acusei de trair, depois dei as costas a ela e a meu bebê. E ela perdeu tudo sozinha.

Kylie engasgou com o choro.

— Eu sinto muito. — Ele abaixou a cabeça. — Não sei por que falei que nunca tinha estado com ela. Porra, mesmo naquele dia em que eles te trouxeram para a academia, ela me perguntou se eu seria honesto com você, sobre ela e nosso bebê, e eu disse a ela que nunca tivemos um bebê. Ela me deu um tapa.

Ela fechou os olhos com força, lembrando toda a cena.

— Acho que depois que as coisas se tornaram realidade, fiquei com medo. Você sabe como reagiria ao descobrir que ela tinha sido minha namorada. Eu sabia que se você descobrisse que ela tinha sido minha primeira ou que quase tínhamos um filho juntos faria você sair. Eu não queria isso. Eu gostava de você. E você me deu uma fuga da verdade. Você não sabia que tipo de monstro eu tinha sido. Você olhou para mim do jeito que eu gostaria que ela olhasse novamente.

Fogo faiscou em seu peito. Qualquer racionalidade que ela pudesse ter conseguido morreu. — Eu fui uma fuga? A substituto dela?

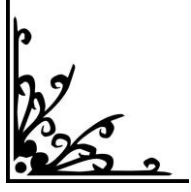
— Eu não sei. — Ele olhou para o punho que estava fazendo agora. — É verdade?

Kylie se inclinou para longe. — O que é verdade?

— É verdade que você bateu em Maura, mentiu e você — Seu punho começou a tremer. — deixou seu pai estuprá-la?

Ela enxugou uma lágrima. — Eu bati nela.

Ele fechou os olhos. — E seu pai, você o deixou fazer isso com ela?





Kylie olhou para Ryder. Ele também não estava olhando para ela. Ele estava olhando para Janie, esfregando o estômago.

— Kylie? — Logan chamou, apertando sua mão.

— Eu não lembro. — Ela apertou a cabeça enquanto a porta em sua mente batia do outro lado. — Eu não lembro.

Finalmente, ele olhou para ela, observando como ela se sustentava. — Você bloqueou, não foi?

A porta mental bateu três vezes e ela jurou ter ouvido os gritos de Maura do outro lado. Ela choramingou, balançando a cabeça. — Eu não sei, Logan. Eu não estava mentindo sobre o abuso. Ela está me batendo há quatro anos com um bastão.

— Você quer dizer que seu pai não podia mais tocá-la —, disse ele, sua voz morta. — Quando era seguro revidar.

Seu coração estava batendo forte. — Eu apenas a empurrei ou bati nela com as mãos algumas vezes. Acho que quebrei algumas coisas dela e algumas vezes joguei coisas nela. Mas eu nunca bati nela com um bastão. E eu te disse, não me lembro dele fazendo nada com ela.

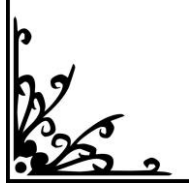
Ele parecia que iria vomitar.

Ela chegou a tocá-lo, mas ele se afastou. — Logan, eu era criança.

— Ela também. — Ele olhou nos olhos dela, sua raiva e confusão rolando dele em ondas pesadas. — É por isso que ela bate em você.

Suas lágrimas espirraram em suas pernas enquanto ela balançava a cabeça, o que apenas fez com que a batida na porta ficasse mais alta. — Por favor tente entender. Ele era meu pai; Eu queria meu pai.

Logan olhou para Janie, sua agonia quase terrível demais para testemunhar. — Ele estava abusando dela - estuprando ela - e você mentiu. Ela





era uma garotinha, Kylie. Ela disse a Ryder que você viu várias vezes. Durante todo o tempo que ela morou com você. Você nem sempre foi pequena.

— Eu só queria que meu pai prestasse atenção em mim. — Ela não entendia por que ninguém nunca entendeu isso. — Eu não quis machucá-la.

Ele fechou os olhos. — O que você achou que estava fazendo com ela? Ela contou a alguém?

— Eu não sei. — Isso não era verdade. Ela fechou os olhos, escolhendo dizer o que não duvidava. — Ela disse a Lorelei que eu vi alguma coisa. Eu só disse que não vi o que ela estava dizendo aconteceu. Você precisa entender... se eu dissesse o que vi, ele teria sido levado embora.

Ele embalou a cabeça. — Você percebe o que causou ao manter a boca fechada? Quantas vezes você viu *algo* que não entendeu? Conte-me.

Ela choramingou. — Por favor, Logan.

Ele continuou olhando para o chão como se não pudesse sequer vê-la. — Você me fez acreditar que era inocente, uma vítima.

— Eu sou. — Por que o abuso dela foi desconsiderado?

Ele levantou a cabeça, olhando para ela. — Mas havia mais do que isso.

Kylie estava em pânico. Ele estava olhando para ela como se ela fosse um monstro.

Bem...

— Você não ia me dizer. Você nunca iria contar a ninguém. É por isso que você deseja obter sua herança e sair - por que você nunca quis que a polícia fosse chamada. Você sabia que seu segredo seria revelado.

Ela apertou os lábios.

Logan levantou o olhar para o dela. — Você me deixaria levá-la quando você fosse responsável por arruinar a vida dela. Ela está no hospital por tentar se matar, Kylie, e você ficou de boca fechada.





— Ela me venceu. — Ela choramingou, lançando os olhos para Janie e Ryder. Eles estavam dormindo ou fingindo estar dormindo. — Você não ia me dizer que estava transando com Janie e que a engravidara.

Ele deu a ela um olhar incrédulo quando seu tom ficou amargo. — Você está me comparando mantendo um assunto particular entre mim, Janie e Ryder, com você espancando sua irmã e vendo-a ser estuprada sem contar a ninguém? — Ele parecia dividido entre amordaçar e gritar. — Eu a amava. Todos os dias eu gostaria de estar lá por ela - que nosso bebê estivesse vivo e bem - que ela fosse mãe de nosso filho.

— O que você está dizendo? — Kylie chorou.

Ele cobriu os olhos. — Você está comparando meu bebê morrendo, e eu, com vergonha, eu a decepcionei, com a merda doentia que seu pai fez - o que você fez. Você me fez acreditar que era inocente.

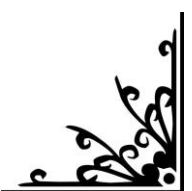
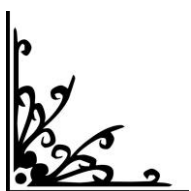
— Eu não merecia ser atingida com um bastão —, ela fervia. — Eu nem sei o que realmente aconteceu.

Logan focou em Janie, sua expressão quebrando quanto mais ele a encarava. — Você agia como uma santa, julgando Janie pela merda; Eu vejo isso toda vez que você olha para ela. Eu tentei deixar para lá; Eu deixei para lá, mas agora vejo que você simplesmente não suportava o pensamento de uma garota abusada sexualmente sendo amada. Não sei o que pensar de você agora.

— Eu ainda sou eu. — Ela ia gritar se ele trouxesse a santidade de Janie mais uma vez.

— Você teve algo a ver com Maura tentando se matar? Ela tentou se matar? Ou você fez algo com ela?

Ela ofegou, cobrindo a boca. — Eu não a machuquei. Eu tenho ajuda! Eu não sou uma assassina como...





Ele lançou os olhos para ela. Eles estavam furiosos, assim como suas palavras. — Janie? É isso que você ia dizer?

Os olhos dela arderam. — Eu não sou uma assassina ou uma pessoa má.

— Mas ela é porque salvou minha vida dos bastardos que a estupraram. Deus, você a chamou de assassina desde o momento em que descobriu que ela me salvou de seus estupradores. Porque seu pai era um estuprador.

— Isso nem é sobre Janie — ela sussurrou, baixando o olhar quando ele a encarou. — Eu só não queria perder meu pai.

— Você nem percebe o que causou?

— Pare de agir como se eles não me machucassem também. Como se você não tivesse feito a mesma coisa com Janie.

Ele riu tristemente. — Uau. Eu não posso acreditar nessa merda. Você não fez nada errado - é o que pensa? E, tudo bem, estar chateada, minha merda com Janie é semelhante. Estou compensando meus erros, assumindo-os.

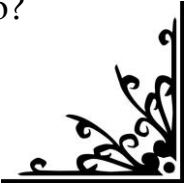
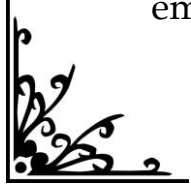
Ela ia dar um tapa nele se ele falasse sobre inventar Janie mais uma vez. — Eu não merecia ser maltratada por um bastão ou ter Lorelei a encobrindo.

— Mas Maura merecia que seu pai a estuprasse e que você a espancasse.

— Ele levantou-se. — Eu não posso nem olhar para você agora.

— Mas você pode ir com ela? — Kylie levantou-se também. — Você nem se importa que Ryder me faça dar uma declaração. Eu poderia ir para a cadeia pelo que sei, e você ainda está preocupado com Janie. Vocês dois estão agindo como se eu não fosse abusada nos últimos quatro anos.

Ele riu, balançando a cabeça. — Quantos anos seu pai abusou de Maura - uma garotinha na época? — Ele olhou para ela, nem um pinga de suavidade em seus olhos escuros. — Quantos anos você bateu nela sem nenhuma razão?





Sete anos.

— Há tanto tempo? — Ele deu um passo em direção à cama de Janie. — Não sei o que fazer. Você nem consegue ver que não se trata de quem teve pior. É que você ainda se importa apenas com você.

Ryder estalou os dedos. — Venha aqui, Grimm. — Ele então apontou para Kylie. — Você fique parada e não abre a boca até que eu diga.

Logan não olhou para ela ou falou por ela. Ele simplesmente caminhou até a cadeira perto da cama de Janie e sentou-se, abaixando a cabeça na cama e agarrando a mão de Janie enquanto Ryder falava baixinho com ele. Logan estava assentindo, beijando os dedos de Janie, mas nem uma vez ele olhou para Kylie enquanto ela chorava.

Eu sabia que ele voltaria para ela!

Só pensando em si mesma novamente.

Em quem eu deveria estar pensando?

Maura.

A respiração dela parou, e ela olhou para cima quando Janie pareceu finalmente acordar.

— O que há de errado? — Janie tocou a bochecha de Logan.

Ryder enviou a Kylie um olhar que a congelou no lugar, mas era Logan chorando e abaixando a cabeça no peito de Janie enquanto ela passava os dedos pelos cabelos dele que Kylie invadiu a porta para sair.

— Foda-se isso! Foda-se todos vocês. — Ela parou ao pé da cama, com a mão na cortina enquanto olhava para os três. — E graças a Deus seus bebês morreram. Vocês teriam sido péssimos pais. — Ela puxou a cortina para trás e abriu a porta.

— Indo a algum lugar, Srta. Hood? — Luc gesticulou calmamente para Than Messor, o chefe de polícia, e Damon King. — Leve-a para cima.





O chefe de polícia suspirou, afastando-se quando Lance Grimm apareceu atrás dele.

— Você não está me levando a lugar nenhum —, ela retrucou. — Mova-se.

Lance olhou para ela, depois Luc. — Kylie, sugiro que você vá sem causar uma cena. Sua mãe está desaparecida e você precisa fazer a coisa certa. Eu sei o que Ryder foi informado. — Ele balançou sua cabeça. — Dê paz à sua irmã. Ela está sofrendo, e se você ficar quieta novamente, poderá destruir a pouca esperança que ela ainda tem.

Os olhos dela lacrimejaram. — E a minha esperança? Vocês todos estão me tratando como um monstro e agindo como se ela fosse um anjo. Ela matou pessoas.

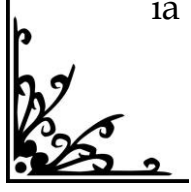
Lance franziu a testa, olhando para Damon e Than.

Luc riu sombriamente. — Ela está falando sobre Janie. Não Maura.

Gawain e Gareth Knight foram até eles. Eles não olharam para ela. Eles simplesmente passaram pelos outros e entraram no quarto.

Luc fez um gesto para Lance entrar também. Depois que ele se foi, Luc lançou-lhe o olhar mais aterrorizante que ela já vira. O que ela só podia descrever como luz prateada brilhou em seus olhos quando ele apertou sua mandíbula, suas feições tão perfeitas que era difícil de olhar. — Torne-se um monstro por escolha, Srta. Hood. Você está mostrando que prefere se tornar um porque está chateada com outra garota que se recusa a ser um monstro. Vá com eles antes que eu perca a paciência. — Suas feições se suavizaram. — Sua irmã já fez uma declaração gravada comigo e com um detetive, e devo dizer, mesmo que tenha nojo de estar na sua presença.

Os lábios dela tremeram. — Eu era uma criança. Ele era meu pai. Eu não ia dizer algo em que não acreditasse.





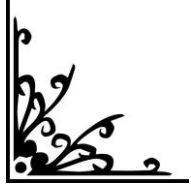
Ele riu, fazendo com que os cabelos da nuca dela se arrepiassem. — Talvez a primeira dúzia de vezes que você o tenha visto tocando-a. Mas sete anos ignorando e encobrindo esse horror são incompreensíveis. E interpretar uma vítima inocente pelos próximos quatro anos porque sua irmã finalmente teve uma maneira de revidar é nojento. Você quase enganou a todos nós. Felizmente para o Sr. Grimm, nossa família tem uma maneira de descobrir segredos sujos que as pessoas desejam manter enterrados.

— Meu irmão obriga a enfrentar todas as verdades sobre sua alma. E eu, Srta. Hood, entrego punição a essas almas. Agora vá, antes que eu decida que você não merece uma chance de se explicar. — Ele se virou, fechando a porta e deixando-a com o seu próximo comando.

— Por aqui, Kylie. — Than Messor fez um gesto para que ela o seguisse enquanto Damon King esperava, claramente certificando-se de que ela não corresse.

Ela cobriu o rosto, sentindo como se estivesse caminhando para a força. Ela continuava vendo a garota encapuzada. A luz ao seu redor não a deixava para esconder, mas Kylie ainda se recusava a olhar. Ela se recusava a se virar em direção à porta.

Ainda assim, ela ouviu a voz de Lorelei repetir as mesmas palavras que dissera na primeira vez que Maura a bateu: — *Você trouxe isso para você, sabe... Nada de bom vem da mentira.*



Vilã

Kylie manteve os olhos no laptop à sua frente. Foi pausado no rosto de Maura. Os olhos de sua meia-irmã estavam afundados. Sua pele normalmente bronzeada estava pálida e seca. Ela parecia uma pessoa doente.

Porque ela está. Assim como você.

Than Messor leu a declaração assinada de Maura. As únicas pessoas na sala eram o chefe, Damon King - ela não sabia por que ele estava lá, mas ele era intimidador demais para pedir para sair - e a detetive Kali Parvati. Foi um alívio vê-la, mas a mulher mal a olhou desde que entrou.

Você a culpa? Ela queria ajudá-la, e você era o monstro o tempo todo.

— Eu não deveria ter um advogado? — Kylie perguntou.

Detetive Parvati olhou para cima. — Você tem o direito de solicitar um advogado, Srta. Hood. Você também pode solicitar a presença de um membro da família, mas agora é adulta. Kevin Blackwood foi informado de que você será interrogada.

Than juntou as mãos e deu a Kylie um olhar severo. — Kevin acha que isso é uma continuação do questionamento da outra noite, já que você não terminou. Não esclarecemos porque Maura pediu que ele não fosse informado antes de falar com você. Tudo o que ele sabe é que as alegações sobre seu abuso ainda estão sob investigação e que Lorelei está desaparecida.

Kylie franziu a testa. — Desaparecida?



Ele assentiu. — Sua madrasta é a principal suspeita da morte de seu pai, e sabemos que ela estava envolvida em um relacionamento sexual com Trevor Grimm.

— O que? — Ela olhou para cada um deles. — Ela estava com Trevor?

Than franziu a testa. — Essa é a menor das nossas preocupações em relação a ela, Kylie. Estamos mais focados no possível envolvimento dela na morte de seus pais. Além de você, ela é a única beneficiária de seus bens e apólices de seguro.

— Ela fez isso —, Kylie deixou escapar. — Eu sei que ela fez isso.

— O que você sabe, Kylie? — Perguntou a detetive Parvati.

— Quem mais faria isso? — Kylie olhou para eles, chocada por não estarem vasculhando as ruas em busca de Lorelei. Em vez disso, eles a estavam interrogando, embora ela não estivesse fazendo mal a ninguém.

— Você está certa. Que mãe não mataria para proteger seu filho? — A detetive Parvati desviou o olhar dela. Than deu um tapinha em sua coxa quando ele se inclinou, sussurrando em seu ouvido.

Parece que alguém não gosta de estupradores de crianças.

Kylie olhou para a mesa. O pai dela era um bom homem. Ele salvava vidas. Ele a amava. E ele-

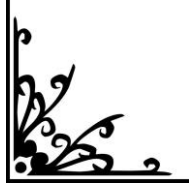
Estuprou e molestou à força uma menina de sete anos de idade até os quatorze. Você sabe que é verdade.

Não me lembro.

Não, Kylie, você simplesmente não quer se lembrar.

Houve uma batida na porta antes que ela se abrisse lentamente. Logan entrou, apontando para Damon sair. Infelizmente, Luc entrou assim que Damon saiu.

— Eu não quero nenhum deles aqui. — Ela retrucou.





Logan procurou seu rosto como se a estivesse vendo pela primeira vez. —Eu não deveria estar aqui depois dessa merda que você acabou de puxar, mas estou aqui para apoiá-la.

Seu coração palpitava. Ele a estava escolhendo?

Ai Jesus.

Luc puxou uma cadeira na cabeceira da mesa. —Sente-se, Logan.

—Você não precisa estar aqui. — Kylie olhou para Luc.

Ele sorriu. —Sua irmã pediu ao meu irmão para enviar um representante em seu nome.

A detetive Parvati respirou fundo. —Kylie, Luc Godson é o advogado do estado e um dos advogados mais poderosos dos Estados Unidos. Ele escolheu prestar assistência jurídica a ela, a pedido de Ryder Godson.

A boca dela estava aberta.

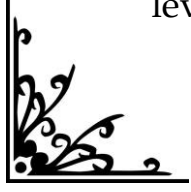
—Se você quiser, posso pedir a Kevin para enviar seus advogados. — A detetive Parvati suspirou, batendo na caneta. —Ou, como eu sugeriria, você pode procurar seu próprio conselho. Depois que Kevin souber do seu envolvimento no abuso de Maura, é possível que ele mude de ideia. Ou você pode simplesmente cooperar e dar uma declaração, da qual o Sr. Godson certamente sentirá pena de considerar sua idade no momento dessas acusações.

Os olhos de Luc disseram tudo: você vai queimar.

Logan pigarreou. —Kylie.

Não *Hood*? Ele teve a coragem de chamar Janie de *bebê*, agora ele a estava tratando como uma estranha? Ele poderia muito bem ter dado um tapa nela.

Ele esfregou o rosto. —Luc vai ser justo. Maura precisa de representação, no entanto. Seu pai está morto, mas ela sabe que o seu caso contra ela pode levá-la a ser institucionalizada ou presa.





— Ela merece ser. — Kylie bateu na mesa.

Logan olhou para ela, seus olhos escuros queimando com descrença e decepção.

— O que, Logan? — Ela não podia acreditar nele. — Meu abuso não importa? — Ela soltou uma risada histérica. — Ah, é verdade, ser abusada sexualmente vence o abuso físico em sua mente. Aposto que você está realmente chateado, meu pai já está morto porque Janie também não pode dar um tiro nele.

Logan levantou-se e saiu sem dizer nada.

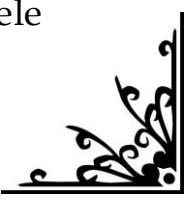
— Garota tola. — Luc disse com um aceno de cabeça. — Parvati, tenho outros assuntos a tratar esta noite.

Kylie enxugou uma lágrima quando a porta se fechou completamente. O que ela deveria pensar? Todo mundo agia como se o abuso dela não fosse nada comparado ao de Janie e agora de Maura.

Essas não são as coisas que você compara, Kylie. Não há vencedor. Nenhum prêmio.

— Antes de começarmos —, disse a detetive Parvati, — quero que você entenda que pode parar a qualquer momento e solicitar um advogado. Você não está sendo cobrada, mas estará ajudando Maura a obter o máximo de justiça possível. Eu entendo que você está muito em conflito com a situação por causa do que foi revelado sobre o tratamento dela para você. Ela não comentou muito sobre suas ações reais em relação a você, mas admitiu ter usado o bastão pelo menos uma vez.

— Toda essa situação é complicada. Nenhuma de vocês deveria ter sido exposta a esse horror, mas pense em Maura. Você está recebendo ajuda enquanto ela sofre dentro de sua própria mente, a ponto de tentar acabar com sua vida. Ela desistiu, mas por algum motivo ela alcançou Ryder Godson. E ele





tomou as providências para que ela recebesse ajuda, como ele já havia feito por você.

— Ele arruinou a minha vida. — Kylie enxugou outra lágrima. — Assim como todos vocês.

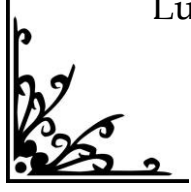
Luc ficou quieto, mas Than Messor deixou escapar um longo suspiro. — Kylie, eu sei que você sente que ninguém está preocupado com seu próprio abuso. Nós estamos, no entanto. Estávamos fazendo acusações contra Lorelei e Maura antes de tudo acontecer. Nada disso significa que você não receberá justiça. Ainda estamos investigando a morte de seus pais e pretendemos cobrar de sua família por suas partes no abuso que você sofreu.

— Ainda assim, Maura revelou eventos horríveis. Ela está em uma condição muito instável. Não a culpamos por seu ódio por ela, mas ela merece que seu lado seja informado ao lado do seu, enquanto tomamos medidas que alterarão o futuro dela.

— Eu entreguei justiça por mais tempo do que você pode imaginar. — Ele fez uma pausa, seus olhos contornando Luc por um momento antes de continuar: — Tirei vidas e tive o privilégio de ver alguns tendo uma segunda chance. Queremos que cada uma de vocês receba justiça, mas ambas precisam mais do que simples justiça.

Kylie olhou para ele. — Você quer dizer que ela e Lorelei se safam de tudo porque acreditam nessa história. Porque você só se importa com abuso sexual.

Um sorriso tenso lutou para erguer seus lábios. — Suas emoções estão dominando você. Não deixamos nenhum crime ficar impune; esse é o nosso dever. Para você, você se tornou uma pessoa que só se vê como vítima e não quer assumir nenhuma responsabilidade por seus próprios erros. Não é assim que a vida funciona. Sempre há uma consequência. Nós — Ele apontou para Luc, a detetive e ele próprio. — entregamos essas consequências.





— Eu era apenas uma criança. Ele era meu pai — ela chorou.

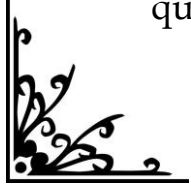
— Então seja adulta —, Luc disse, parecendo entediado. — Encare a verdade; seu pai era um monstro. E você era uma garotinha assustada que deixou outra criança inocente sofrer por causa de seu ciúme e personalidade hipócrita. É uma verdade horrível que causou a ruína de duas meninas inocentes. Maura e você. Não é que ela seja mais importante que você. Trata-se de corrigir um erro. Ficou fora de controle por causa das escolhas que você fez naquela época. Você se coloca aqui.

O peito dela arfava; o sangue dela queimou nas veias. — Por que eu ser criança não significa nada? Maura tinha idade suficiente para saber que me bater com um bastão poderia me matar. E Lorelei sabia o que tinha acontecido, e ela mentiu. Mas todos vocês estão prontos para desculpar isso porque a irmã de Maura foi morta porque o pai dela era um monstro nojento. É por isso que você está bem com a justiça doente dela?

A detetive Parvati abriu a boca, mas Than levantou a mão e permitiu que Luc falasse.

— Ser criança não lhe dá um passe. — Os olhos cinzentos de Luc brilharam prateados sob a luz. — Ser abusada não lhe dá uma chance de realizar seu próprio abuso. E ser mãe de uma filha morta, uma brutalmente abusada sexualmente e estuprada, e uma enteada manipuladora e egoísta não dá a essa mãe um passe por nenhum de seus crimes. No entanto, coloca seus motivos em contexto. Elas foram intencionalmente maliciosas, defensivas, motivadas pelo medo ou forçadas? Nenhuma de vocês está sendo dispensada. Você está se recusando a ouvir isso, o que apenas confirma que algo está muito errado com seu estado mental.

Ele fez uma pausa, deixando que isso afundasse. — Estamos questionando, buscando justiça e puniremos cada uma de vocês da maneira





que vocês merecem. Você tem a chance de contar sua história agora e, quando encontrarmos Lorelei, ela nos contará a dela. Nenhuma de vocês pode ir embora.

— Não importa —, ela gritou. — Sou enteada dela. Ela deveria me proteger também!

— Como você sabe que ela não estava? — Luc sorriu. — Você ainda não aprendeu que suas palavras têm um jeito de voltar a morder você?

— Então eu quero um advogado. — Ela não ia sentar aqui e ser criticada; ela era a vítima. — Nenhum de vocês está sendo justo.

O canto da boca inclinou-se com nojo. — Muito bem. Deixe-me lhe dar algo em que pensar enquanto espera.

— Eu não tenho que ouvi-lo. — Ela queria se levantar e sair, mas estava paralisada sob o olhar dele.

— Primeiro vou apontar que você chama o pai de Maura de monstro nojento, mas não o seu. Curioso, você não acha?

Ela não disse nada. Seu coração estava prestes a explodir.

— Os atos mais monstruosos podem ser cometidos por uma criança —, ele disse suavemente. — Eles são especialmente horríveis quando a criança não é ensinada a empatia pelos outros. Eu quase veria a perspectiva do meu irmão e chamaria você de o lobo mau *desta* história, mas sinto que você é outra coisa. Algo mais monstruoso.

— Você é o personagem desconhecido que está observando das sombras - ficando em silêncio e sabendo do desastre que aguarda a pobre garota indo direto para o lobo. Então você garantiu que o lobo pudesse comer sempre que quisesse - nunca avisando outras meninas pobres e sorrindo secretamente quando ouviu sua rival gritando para ser salva. Então você entendeu o que





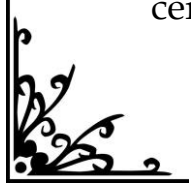
estava lhe ocorrendo e, de repente, você foi a pobre vítima que nunca fez nada para merecer sua dor.

Mais uma vez, seus traços mudaram, e ele era perfeito demais para ver - mas ela não conseguia desviar o olhar. — Todo mundo acaba revidando. Todos eles não lutam da mesma maneira. Alguns saem balançando, destruindo aqueles que os prejudicaram com um único golpe. Alguns, infelizmente, têm pouca luta neles, e caem para trás, para nunca mais se levantar. Então você tem aquelas almas verdadeiramente bonitas que são derrubadas, mas elas voltam a subir de novo e de novo e de novo. Surpreendentemente, essas almas são frequentemente chamadas de buscadores de atenção, fracas, mentirosas... Eu chamo de minha favorita, minha rainha.

É claro que ele aproveitou a oportunidade para sorrir para Janie antes de continuar: — Existem aqueles que lentamente se tornam vítimas ou foram um desde o início, mas então eles escolhem o caminho sombrio do qual poucos retornam. O caminho do vilão. A vítima que mudou tanto que tudo que alguém vê é um monstro. Eles não se lembram mais de que havia uma alma inocente lá.

— Você vagou profundamente por esse caminho sombrio, Srta. Hood. Você chorou como lobo para que os heróis viessem correndo. Você fez isso porque se viciou em ser a única vítima em sua pequena história. Seu desejo de ter tudo a seu respeito - ser a filha perfeita, estudante, a garota de ouro - mudou porque uma verdade muito desagradável seria revelada sobre a garota perfeita. Assim, a vítima inocente ofereceu uma fuga e recompensa mais atraentes.

— Infelizmente, você não consegue ser a única vítima nesta história. Você não faz birra porque não gosta da atenção que outra vítima recebe e com certeza não decide quem, quanto ou que tipo de apoio outra vítima recebe.





Suas palavras doíam mais do que qualquer ferimento que ela já havia recebido. Ela finalmente virou a cabeça para impedir-se de berrar.

—Sr. Godson, acho que basta — disse a detetive Parvati. —E, Kylie, você deve entender que nenhum de nós está dizendo que não é uma vítima. Pedimos que você faça sua parte para salvar o que resta de sua irmã antes que ela se perca para sempre. Sua recusa em fazer isso é o que muda a maneira como você é percebida. Nós já estávamos tentando salvá-la deles - ainda estamos. Só agora percebemos que há outras pessoas além de você que precisam de nossa ajuda.

Uma batida na porta soou e a voz de Damon King encheu a sala. —Luc, Ryder pediu que você ficasse com Janie enquanto ele e Logan cuidam de alguma coisa.

Kylie levantou a cabeça. —Logan está saindo? Mas eu devo ficar com ele.

Luc levantou-se, ajeitando as mangas enquanto a olhava para baixo. —Damon, o Sr. Grimm incluiu uma mensagem para a Srta. Hood?

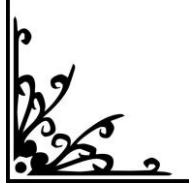
Damon suspirou enquanto entregava uma nota manuscrita a Kylie.

Seus olhos ardiam quando ela desdobrou o papel.

Kylie,

Eu vou ficar com Janie hoje à noite. Preciso de tempo para descobrir que futuro você e eu podemos ter juntos. Não posso decidir isso com você falando merda sobre ela todas as chances que tiver. Você me trouxe aqui para vê-la, mas agora vejo que isso foi inteiramente motivado por essa necessidade de fazê-la deixá-la ir.

Eu não queria sair, mas você é tão cheia de ódio por ela, por alguém como ela ou Maura, e não posso lidar com isso. O que quer que esteja passando pela sua cabeça





está errado, e eu estou te distraindo porque você não pode deixar as coisas de lado com Janie.

Estou compensando minhas próprias mentiras e a dor que causei, e não vou deixar você me puxar pelo caminho que está me mostrando que vai seguir.

Não sei mais o que dizer. Eu só preciso de tempo Prometo que entrarei em contato com você em breve, e desculpe-me por não ser forte o suficiente para sentar e sorrir para você enquanto tudo o que você diz me destrói. Então, eu escolho não ver ou estar perto de você agora. Luc pode ajudá-la a chegar a um lugar seguro, ou você pode ligar para Kevin. Mas é aqui que eu estou ficando. E não culpo Ryder ou meu pai por dizer isso, mas você não é bem-vinda aqui ou na casa de meu pai.

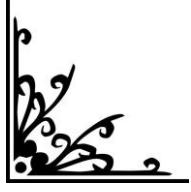
E não culpe Janie por isso. Isso é tudo sobre você.

-Logan

Uma lágrima após a seguinte caiu no papel.

— Senhorita Hood — disse Luc, parecendo que ele não se importava com o quanto ela estava arrasada. — tenho certeza que você vai recusar, mas ainda lhe ofereço acomodações seguras, caso deseje ficar longe de seu padrasto. Ele será informado das acusações de Maura contra você e seu pai dentro de uma hora, então cabe a você decidir se deseja esperar e enfrentá-lo, ou procurar um refúgio em uma instalação vigiada. Você pode ser alimentada, alojada, receber aconselhamento particular para o seu próprio caso e até receber tratamento médico ou terapêutico, se desejar. Eu acho que você precisa de um pouco de terapia.

— Eu não quero nada de você. — Ela amassou o bilhete de Logan e jogou para ele. Ela perdeu. Ele voou diretamente por cima do ombro dele, e ele não vacilou.





— Muito bem. — Disse ele, frio e calmo. — Enquanto isso, uma ordem de restrição será tomada contra você. A menos que você seja um paciente, você não deve estar a cem metros da localização de Maura Payne. Portanto, é proibido ficar no hospital. Damon ficará por perto até você decidir se tentará suas chances com Kevin ou se gostaria de receber a ajuda que lhe é oferecida. Sugiro um ou outro até que Trevor Grimm seja preso. Ele poderia muito bem estar de olho em você, então não deixe que sua atitude teimosa a coloque em perigo.

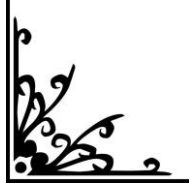
A detetive Parvati pigarreou enquanto entregava um lenço para Kylie. — A prisão não é ideal, mas você tem essa opção hoje à noite. Podemos isolar você o máximo possível daqueles que estão sob custódia.

Kylie olhou para Luc e Than antes de se concentrar na detetive. — Você sabia que eles ajudaram a encobrir Janie matando os caras que ela acusou de estuprá-la? Você sabia que Luc ajudou Ryder a planejar matar esses garotos? Mas Janie conseguiu!

A detetive se inclinou, seu olhar disparando para Luc e Than. Suas expressões não revelaram nada.

— Kylie, não é sensato lançar acusações como essa —, disse a detetive Parvati, pegando um cartão. — Se você gostaria de fazer uma declaração sobre um assunto que sabe muito pouco, entre em contato comigo. Sugiro que você tenha um advogado presente antes de fazer tais reclamações.

Luc riu enquanto caminhava em direção à porta. — Adeus, vilã.



Trevas

Logan passeava pelo banco em que Ryder estava sentado. O telefone de Ryder estava deitado de cara estava tocando o vídeo da entrevista de Maura com Luc e a detetive. Não deveria ter sido surpreendente que Luc tivesse conseguido fazê-la falar, mas ainda era estranho ver Luc fazendo o *bem* por outra pessoa.

— Você se lembra da primeira vez que conheceu Kylie? — Perguntou a detetive Parvati.

— Eu tinha sete anos —, Maura sussurrou. — Estávamos indo morar com ela e o pai dela.

— Você sabia que o Sr. Hood foi casado? Que ele tinha uma filha?

— Não a princípio —, ela respondeu, seu tom tão inocente. Logan não podia acreditar que ele considerava essa garota má. — Minha mãe também não sabia. Eles discutiram porque ele pediu que ela se casasse com ele, mas ela o viu com uma mulher que ela conhecia. Ele disse que eles estavam se divorciando.

— Quando você se mudou depois de ouvi-los discutir sobre isso?

— Cerca de um mês depois, talvez menos.

Logan olhou para Ryder.

— Ele matou a esposa. — Disse Ryder, sem desviar o olhar de Maura.

— Você não sabe disso. — Disse Logan, mas era exatamente isso que ele estava pensando.



— Você sabia da morte da sra. Hood? Você já a viu com sua mãe ou Oliver?

Maura balançou a cabeça. — Eu não sabia que ela estava morta no começo. Eu pensei que eles tinham se divorciado.

— Entendo. — A detetive rabiscou uma nota. — E foi aí que você conheceu Kylie?

— Sim.

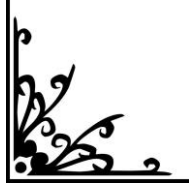
— E me diga o que aconteceu?

A voz de Maura era baixa, como uma criança. — Minha mãe me disse para não passear pela casa, mas ouvi choro e vi uma garota da minha idade em uma sala diferente. Eu pensei que ela era minha irmã por causa de seus cabelos loiros. Eu pensei que talvez ela tivesse acordado, porque quando ela morreu, ela estava apenas dormindo. Eu corri para ela, segurando sua boneca. Mas quando ela se virou, era Kylie. Ela estava brava. Ela me disse que eu não era bem-vinda em sua casa. Não entendi por que ela estava tão brava comigo, então tentei dar a ela a boneca da minha irmã para fazê-la feliz.

A voz de Maura falhou. — Ela disse que era feia. Eu disse a ela que era da minha irmã, e ela riu e jogou na lareira. Queimou — ela chorou. — Eu gritei e mamãe veio. Ela me impediu de tentar pegar a boneca de Sissy. Eu disse a ela que Kylie tinha jogado lá, mas Kylie disse que foi um acidente. Mamãe chorou, mas ela disse que estava tudo bem. Kylie sorriu para mim quando minha mãe não estava olhando.

Logan sentou-se, segurando sua cabeça. Isso não era exatamente abuso, mas pintava uma imagem diferente da Kylie que ele pensava conhecer. Não uma garota doce. Em vez disso, uma manipuladora, malvada. Ferida e de luto, talvez, mas não a garota inocente que ele imaginou.

— Você já conhecia Oliver Hood, no entanto? — A detetive perguntou.





—Ele trabalhava no hospital. Ele cuidou de mim quando fiquei doente. Eu acho que ele conhecia minha mãe no ensino médio. Ele perguntou se poderia levá-la para jantar.

Ryder exalou alto. — Eu gostaria que aquele bastardo ainda estivesse vivo apenas para que eu pudesse matá-lo.

A detetive Parvati falou novamente: — Você se lembra da primeira vez que esteve sozinha com Oliver Hood?

— A primeira noite em sua casa.

— Cristo. — Logan sussurrou, seus olhos grudados no rosto de Maura porque ele já sabia que isso começou imediatamente.

— E o que aconteceu? — Perguntou a detetive Parvati.

— Eu estava chorando porque minha mãe acreditava em Kylie em vez de mim. Eu gritei para ela me deixar em paz, e ele entrou quando estava escuro. Acordei com ele cheirando meu cabelo.

Logan sentiu um nó no estômago.

— E o que ele fez quando você acordou?

Maura estava congelada de medo.

Luc tocou a mão de Maura. — *Shh...* Está tudo bem. Você não está mais lá. Ele não vai mais te machucar.

Logan mal podia assistir, mas também não conseguia desviar o olhar. E, surpreendentemente, Maura se acalmou o suficiente para continuar.

— Ele- — Ela chorou, sua respiração engatada. — Ele me disse que eu era bonita como minha mãe. Ele me disse que machucaria mamãe se dissesse alguma coisa. Que ela iria dormir como minha irmã e a mãe de Kylie, e seria minha culpa. Se eu amava mamãe, seria uma boa garota. — Ela ofegou, tremendo. — Ele... Ele... Ele puxou seu pênis. Ele disse que sabia que meu pai me mostrou o que fazer.





— Oh, Deus. — Logan sussurrou quando a expressão de Ryder estava vazia.

— Ele colocou minha mão nela e me disse para ser a garota do papai. E ele enfiou o dedo na minha boca uma e outra vez. — Maura estava chorando agora. — Ele me fez colocar minha boca nele quando ele estava prestes a gozar. Ele disse que era bom para mim. ' *A garota do papai ama a vinda do papai.*'

Logan olhou para Ryder horrorizado.

— Esse bastardo vai queimar por toda a eternidade. — Prometeu Ryder.

— Vai ficar tudo bem, Maura — murmurou a detetive Parvati. — Ele se foi agora.

— Mas ela não. — Exclamou Maura.

— Quem?

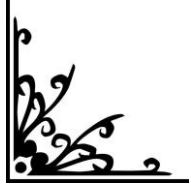
Logan se inclinou para frente, seu coração batendo dolorosamente rápido.

— Kylie!

Ryder balançou a cabeça. — Ela tem medo de Kylie esse tempo todo, Logan. Ela não está batendo nela por diversão. Ela está com medo. Ela a mantém fraca para se manter segura.

Maura berrou, mas continuou. — Ela o viu em mim. Ela o viu me estuprando. Eu implorei para ela buscar ajuda. E ela mentiu para minha mãe. Ela disse que eu disse a ela que queria que seu pai se divorciasse dela, mas ela amava mamãe e queria que ela ficasse. Mamãe acreditou nela. Ela acreditou nela e não em mim. Ela me disse que ele era um bom homem - que ele era o melhor lugar para estarmos. Ele cuidaria de nós. — Maura lamentou:
— Kylie o viu me estuprar!

— Jesus Cristo. — Logan queria tapar seus ouvidos.





Felizmente, uma notificação de texto piscou, interrompendo o vídeo enquanto Maura chorava.

Ryder clicou na notificação.

Estrela da manhã: Lide com isso ou eu farei.

Havia um clipe de áudio anexado. Ryder hesitou, mas acabou pressionando para iniciar. A voz de Kylie gritou alto e claro: – *Você sabia que eles ajudaram a encobrir Janie matando os caras que ela acusou de estuprá-la? Você sabia que Luc ajudou Ryder a planejar matar esses garotos? Mas Janie conseguiu!*

Logan olhou para o telefone, seu coração rasgado, sua mente incapaz de processar o que pensar.

Ryder jogou a cabeça para trás e riu. – Essa cadela simplesmente não sabe quando parar. Eu disse que ela iria nos denunciar.

Logan abaixou a cabeça. – Eu sinto muito.

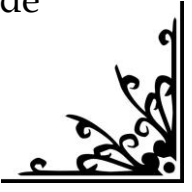
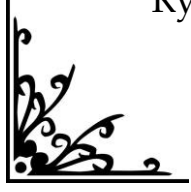
– Oh, eu sei que você sente. – Ryder levou o telefone ao ouvido, seu sorriso desapareceu quando falou com quem ele ligou: – Se Ceifador não a mantém quieta, você sabe o que fazer. – Ele encerrou a ligação sem dizer mais nada.

– Quem era aquele? – Logan sabia que Ceifador era o codinome de Than, mas ele não sabia quanto tempo Ryder iria para manter Janie longe de problemas. Por mais que estivesse machucado e zangado com Kylie, ele não queria vê-la machucada. Ele não permitiria.

Ryder se levantou, fechando os olhos. – Ela não será morta, então não se preocupe com isso.

– Eu errei –, disse Logan, suas mãos tremendo de raiva e medo. – Eu sei que ela nos traiu.

– Você não. – Ryder olhou para ele. – Você não a ouviu? Ela não disse Ryder e Logan. Ela disse Janie e Luc. Ela está tentando nos deixar de





lado. Todos menos você. Porra, eu nem sei se ela percebe o quanto ela manipula tudo para conseguir o que quer. — Ele acalmou, balançando a cabeça. — Ela precisa de ajuda, mas acho que ela não vai aceitar. Agora não, pelo menos.

Logan não sabia o que dizer.

Ryder se levantou, embolsando seu telefone. — Vamos lá. Eu quero fazer alguma merda antes que os outros saiam. Talvez Trevor esteja assistindo. Se ele ver nós dois saindo, ele pode seguir ou tentar entrar no prédio.

Logan não queria deixar Janie. Tercero e Gareth estavam com ela; ela estaria segura, mas ele não confiava em tê-la fora de vista, e essa merda com Kylie o estava destruindo. Ele queria ir com ela, mantê-la segura, mas, ao mesmo tempo, ele não queria nada com ela.

— Eu tenho o prédio cercado —, disse Ryder. — E o chão dela e de Maura está cheio de lobos. Além disso, Luc estará com Janie em alguns minutos. Ninguém vai tocá-la.

Logan seguiu Ryder enquanto ele optava por não deixar sua mente ficar com Kylie. Se o fizesse, marcharia naquele quarto e partiria o coração dela apenas para fazê-la ver o que estava fazendo com que ele sofresse. Ele não podia, no entanto. Ele não queria machucá-la, e isso o devastou mais porque machucava Janie do jeito que estava escolhendo não machucar Kylie, e Janie merecia esse esforço - não Kylie. — Eu nunca pensei que você ficaria feliz em ter Luc por perto. — Disse ele, empurrando sua raiva de lado. Janie era seu foco; capturar Trevor era sua prioridade. Kylie fez sua escolha, e ele não iria apoiá-la.

Pare de pensar nela.

— Luc a ama —, Ryder murmurou. — E eu posso ver que ela se importa com ele também.





Tanto quanto Logan sabia, Janie desprezava Luc. — Você é paranoico.

— Não, eu não sou. Ela não acordou, mas eles têm alguma coisa. Sempre tem. — Ryder acenou com a cabeça para um homem com longos cabelos encaracolados que estava sentado em uma cadeira de rodas comendo uma maçã. — Alerta completo, Sin.

O homem sorriu. — Devo visitar sua megera? Eu tenho uma maçã extra.

Ryder não parou de andar, mas virou o cara, o que só riu baixinho do homem.

— O nome dele é Sin? — Logan perguntou.

— Sim. — Ryder apertou o botão do elevador. — Ele gosta de me irritar porque Janie fica vermelha sempre que o vê. Ele oferece maçãs para ela.

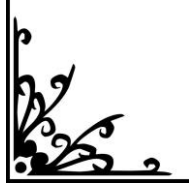
— O nome dele é Sin, e ele lhe dá maçãs? — Logan riu, entrando no elevador, mas seu coração doía. Ele perdia a cabeça quando Janie corava com Ryder. Ele desistiu dela por simplesmente ser uma garota boba, e até Logan teve que admitir, o sangue ainda corria para seu pênis quando ele olhava para Janie, e ele deveria estar com Kylie. A diferença era que Janie não escondia sua atração. Para ela, esconder sua atração era a traição. Então, ela agia boba e Ryder confiava nela.

— Ele é um lobo, um dos irmãos de Nick —, Ryder esclareceu. — Eles estão sempre testando minha paciência flertando com ela, mas ela é boa para mim. Ela sabe que o flerte é uma maneira de reivindicá-la como sua rainha.

Janie sendo considerada a rainha de Luc era incrivelmente difícil de suportar. O fato de Ryder estar dizendo que Janie parecia estar assumindo o papel agora era surpreendente. — Isso te incomoda?

— O que? — Ryder digitava um texto sem olhar para ele.

— Que ela está bem em ser rainha. Que Luc pode ter acordado?





— Sim, isso me incomoda. — Ele soltou um suspiro profundo. — Mas ela diz que ser rainha parece certo. Eu sei com os lobos, ela está em boas mãos. Tanto quanto Luc *acordando* - ainda não decidi como me sinto. É estranho, como eu imediatamente confiei que ele era a pessoa mais segura para ela.

Logan decidiu perguntar a Ryder na outra noite. — Quando eu contei tudo, você teve um momento. Você sabe do que estou falando?

Ryder lançou-lhe um rápido olhar. — Luc diz que eu continuo me mexendo no meu sono. Nunca me lembro de nada estranho. Ele diz que isso acontece com frequência, no entanto.

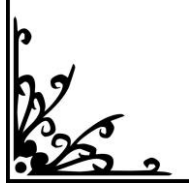
Isso foi interessante. — Você se lembra do que diz ou faz?

— Às vezes. — Ryder riu, aquela risada assustadora que fez os cabelos na parte de trás do seu pescoço se arrepiarem. — Lembro de dizer para você treinar Kylie. Mas minha memória está apagada. É como se eu estivesse me vendo dizer isso, em vez de eu ser quem te disse isso. Eu não acho que eu teria dito isso para você. Treinando ela, quero dizer.

— Você tem ajudado Kylie, no entanto. Não há realmente nada por trás disso?

— Faço isso porque Janie quer você feliz. Não porque eu senti pena de Kylie. Eu nunca senti nada além de escuridão na presença dela. Estou surpreso que você tenha chegado tão perto dela quanto do jeito que ela odeia Janie.

Logan suspirou; seu coração parecia que ele tinha que se concentrar apenas para mantê-lo batendo. — Você é bom para Janie. — Ele esfregou o peito, esperando que tirar a conversa do ódio de Kylie por Janie tornasse mais fácil respirar. — Eu não podia deixá-la ser quem ela estava destinada a ser sem ficar com ciúmes. Ela apenas sorria e corava para você, e eu a perdi.





Ryder estava quieto, mas ele finalmente sorriu. — Bem, você não aparece quando Kylie fica boquiaberta comigo.

— Não é o mesmo, eu acho. — Quão verdadeiro isso era.

— Não. Eu acho que é uma coisa boa para você, merda, que foi para o sul rápido. — As portas se abriram e Ryder saiu primeiro. — Eu odiaria ver Janie se preocupar com sua bunda, se você estivesse apaixonado pela loira. Eu não poderia me importar menos com você, mas eu odiaria vê-la triste por você.

— Foda-se. — Logan riu, mas a dor no peito aumentou. Ele pensou que amava Kylie. Agora ele não tinha certeza de que jamais o fez.

Nick Prince estava entrando no hospital quando se aproximaram da saída. Ele abaixou a cabeça, quase como se estivesse cumprimentando a realeza.

Ryder não pareceu surpreso com isso. — Notícias?

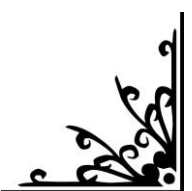
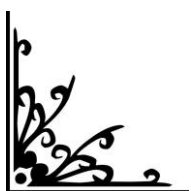
Nick era o lobo mais alto que ele conhecia, mas ele não sabia que eles pareciam obedecer a Ryder. Eles deveriam estar sob o polegar de Luc.

— Uma garota foi agredida no shopping —, disse Nick. — Ela é uma estudante - afirmou que era ele, mas ela disse que seus olhos eram castanhos e seus cabelos escuros. Ela estava convencida de que era ele, no entanto. Aparentemente, ele tentou dizer que era Logan, mas a garota disse que ele não tinha tatuagens, e ela sabia que Logan tinha tinta.

Ele não podia acreditar que Trevor estava indo tão longe para derrubá-lo.

— O rosto dele estava ferrado? — Ryder perguntou.

Nick sorriu para Logan. — Muito. Você fez bem a bunda dele. Ainda assim, se ele mudou de aparência, será ainda mais difícil perceber. Seu pai o treinou mais do que eu lhe dei permissão.





— Malditos bandidos. — Ryder pegou um maço de cigarros. — Há quanto tempo isso foi? Lorelei estava com ele?

— Cinco horas. E ainda não há sinal dela. — Nick olhou para Logan com pena. — Ouvi dizer que Kylie está voltando para o Kevin.

— O que? — Logan lançou seus olhos para Ryder.

— Eu não ouvi nada. — Ryder puxou o telefone de volta e rosnou. — Ela se recusou a conversar ou ir ao centro. Ela está esperando Kevin ir atrás dela. Acho que ela decidiu isso depois de nos jogar para Kali. — Ele sorriu para Nick. — Infelizmente para Kylie, ela não sabe que Kali funciona para mim.

Nick riu, mas Logan sentiu como se uma faca estivesse enfiada em seu coração.

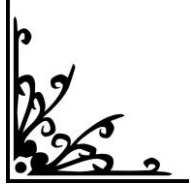
Ryder colocou a mão em seu ombro e a manteve lá enquanto se dirigia a Nick: — Vá para o quarto de Maura para aliviar Than e lembre-se, eu quero Trevor vivo, se ele aparecer. Nós voltaremos. — Ele gentilmente empurrou Logan enquanto Nick se afastava. — Saia dessa. Você não é bom para mim se começar a chorar. Você mal conhecia essa cadela.

— Parece que eu não a conhecia. — Logan tropeçou sob o aperto áspero de Ryder.

Mesmo que não houvesse nada reconfortante na presença de Ryder, ele sabia que seu rival estava tentando acalmá-lo, e ele relaxou.

— Quando terminarmos, você irá para Janie, certo? — Ryder apertou seu ombro dolorosamente com força. — Ela vai ajudar, e eu não vou impedi-la de fazer o que é necessário para reunir sua cabeça. Você está conosco. Seja um Grimm. Eu sei quem você é e você sabe quem eu sou. Eu não vou deixar você falhar com ela novamente. Ela fez isso por você.

O crescente fim da lua chamou Logan enquanto nuvens escuras rolavam.





Ryder deu-lhe um tapinha no ombro. — Viu? Ela está lá, mesmo quando está no escuro. Não esqueça quem você é, Grimm. Você ainda pode estar perdido, assim como a maioria de nós, mas você sabe que este mundo não é o que todos pensam. As lendas são reais - ela é real. Somos todos reais e faremos isso direito. Você terá a chance de ser o homem que ela queria que você fosse.

Ele assentiu, puxando o olhar da lua para entrar no carro de Ryder. — Obrigado.

O motor rugiu para a vida, e Ryder saiu do seu lugar. — Nunca é por você, filho da puta. Mas não vou tirar você dela. Você é dela mesmo que ela seja minha.

Logan sorriu, seus olhos avistando a pequena lua antes que as nuvens bloqueassem sua luz.

Ryder abriu a janela, acendendo um cigarro enquanto fazia curvas rápidas.

— Eu pensei que você tivesse parado de fumar.

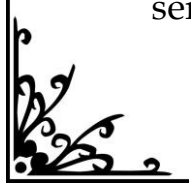
— Eu parei. — Ryder soprou uma corrente de fumaça. — Ela está quebrando, no entanto, e eu não posso funcionar pacificamente sem ela. Você sabe disso.

Logan suspirou, fechando os olhos. Ele viu dois pares de olhos encarando-o. Um par de olhos verdes de floresta e olhos castanhos que nunca deixaram seus sonhos. — Apenas lembre-se de suas próprias palavras. Ela é sua e está lá mesmo quando está escuro.

— Cadela, você está tentando me fazer chorar?

Ele riu, esfregando o rosto. — Te odeio.

Uma risada perturbadora ressoou no peito de Ryder enquanto ele inalava. — Só sinto Janie. É como a lenda para mim. Quando ela sente, tenho sensações intensas - não sei como descrevê-las, mas é avassalador. Mas ela não





odeia ninguém... Bem, ela se odeia. Quando sinto isso dela, quero levá-la embora. Eu quero fazê-la esquecer tudo, menos eu. Mas ela não me deixa. Ela não vai deixar você.

Se o ferimento no peito de Logan se aprofundasse, ele passaria por suas costas.

— Eu gostaria de poder odiar. — Ryder deu outra tragada. — Acho que é por isso que não vou durar sem ela. Ela não estará lá para me amarrar quando eu precisar odiar.

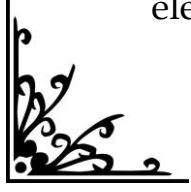
— Você nunca me odiou? — Era estranho conversar com Ryder sobre isso, mas isso lhe dava uma sensação de paz. Simplesmente entender os sentimentos de Ryder por Janie o trouxe até lá. E as lendas, as histórias - ele nunca pensou que seria Ryder se abrindo. Ryder era a força que ninguém poderia parar. Saber que tudo era real deveria deixá-lo encolhido em sua presença, mas ele sentiu o mesmo empate que sentia quando estava perto de Janie.

Ryder deu de ombros, soprando fumaça pela janela. — Como eu disse, existem sensações intensas. Mas ela te ama, então não posso te odiar. — Ele sorriu para ele. — Eu senti o desejo de te matar. Frequentemente. Eu queria tirá-la de você para que você pudesse sofrer algo parecido com o que sinto por sua dor, mas não vou, a menos que ela me diga que posso.

— Hã.

— Estranho como o inferno, eu sei. — Ele riu, sacudindo o cigarro. — Ela nunca deixa de ter senso de humor.

Logan não tinha certeza de quem Ryder quis dizer, então ele examinou a estrada, esperando que ele pudesse evitar pensar em Kylie. Ele não estava pronto para aceitar que tudo era mentira, que nada era real. Ela não era real, e ele também não.





Felizmente, Ryder estava lá para distraí-lo. — Eu sei que é contra o nosso legado discutir o que dizem os textos secretos. Até as coisas que sei sobre mim são escondidas de mim, mas me deparei com coisas sobre você. Sua alma, quero dizer. Você era um durão. Então, novamente, você teve ajuda. — Ryder parou no sinal de trânsito. — Eu sei que Lance está pensando em renunciar a você, mas será um erro - você deve estar conosco.

Seu coração estava batendo mais rápido. — O que você descobriu?

Um sorriso distante surgiu no rosto de Ryder. — Bem, eu montei mais quando ela sonha. Janie não tem apenas terrores noturnos onde ela grita por você. Ela também tem bons sonhos. Ela sussurra seu nome do meio e sorri.

— Você sabe meu nome do meio? — Calor deslizou sobre sua alma naquele momento.

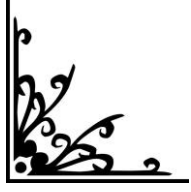
— Sim. — Ryder mudou de marcha e decolou. Ele sorriu maldosamente. — Mas não fique animado - ela geme meu nome quando sonha comigo.

Logan riu, inclinando a cabeça para trás. — Pau.

— Ela adora. — Ryder riu antes de ficar sério. — Sonho com ela rugindo, liderando o ataque. Ouro. Muito ouro, esmeralda e safira. Então acendeu. Apenas luz. Eu gostaria de ter realmente visto.

Logan engoliu em seco. — Você vai deixar Luc levá-la, não é?

— Ele já a tem —, Ryder disse calmamente. — Por que mais algum de nós estaria aqui?





Kylie puxou o capuz com mais força ao redor do corpo enquanto se inclinava para longe do cara enorme sentado ao seu lado. Damon King irradiava poder e, ao contrário de Luc, que era insanamente atraente a ponto de parecer realeza, Damon King era o tipo de atração que gritava que ele fora um cara mau a vida toda. Sua pele era mais escura que a de Ryder, e seus olhos eram de uma cor âmbar estranha que quase parecia vermelha sempre que ele inclinava a cabeça de uma certa maneira. Era adequado ter o sobrenome King. Ela quase podia imaginá-lo como um poderoso rei tirano. Havia algo mais também. Ela simplesmente não conseguia colocar o dedo no que parecia *errado* com ele.

Ela se virou na cadeira. Por alguma razão, ele foi deixado para vigiá-la enquanto o detetive e o chefe faziam uma visita a Maura porque ninguém conseguia localizar Lorelei, e Maura estava em pânico.

Então, aqui estava ela, com a mão direita de Luc, enquanto esperava por Kevin. Ela esperava que Kevin tivesse algum sentido e percebesse que era a principal vítima. Ele ajudaria.

Você tem certeza? Ele considerou Maura sua princesa muito antes de você.

— Cale a boca. — Disse ela, conversando com a consciência, e ficou imediatamente horrorizada porque acabara de falar consigo mesma na frente desse homem.

Damon sorriu, balançando a cabeça. — Você sabe, Luc tem imagens de você quando você era mais jovem. — Seus olhos cor de âmbar brilhavam de



fome, mas não do tipo que os homens davam às mulheres - essa era a fome de ver outra pessoa sofrer. — Você não é a garota que Logan Grimm pensa que é.

Seu coração tremia quando uma mão fria parecia envolvê-lo. — Que filmagem? Por que ele tem alguma coisa?

— Foi coletada quando eles estavam investigando a morte de seus pais, bem como buscando evidências de seu abuso. Luc tem, e Ryder foi informado sobre isso. Eles também têm declarações de colegas e professores sobre casos que foram reduzidos ou que nenhum castigo foi dado a você por causa de sua mãe e pai. — Ele a olhou morta nos olhos. — Você está fodida.

Os olhos dela arderam com lágrimas. — Por que vocês estão fazendo isso comigo?

— Quase não vejo Janie pedindo a Luc que também encontre provas de seu abuso como fazendo algo para você. Não foi culpa dela que você não era quem estava fingindo ser.

— Janie? — Ela quase jogou a mesa. — Janie me bisbilhotou?

— Não —, ele disse lentamente. — Ela simplesmente pediu a Luc e Ryder para ajudarem a fazer o possível para garantir que você não fosse chamada de mentirosa, como você disse a Logan que era.

— Não era da conta dela.

— É verdade —, ele disse calmamente, — mas ela era simplesmente uma pessoa que foi informada de que você já havia sido chamada de mentirosa antes. Afinal, ela sabe exatamente como é ser chamada de mentirosa pela polícia, professores, família e até pelo namorado. — Seu olhar era ameaçador, mas ele entregou seu sarcasmo no tom mais entediado, mas elegante, o que o deixou mais assustador. — Que coisa mais terrível para os outros quando se tem o poder e os recursos para fazê-lo. Você não esperaria que um policial ou

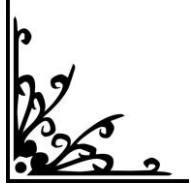




figura de autoridade ignorasse um crime simplesmente porque não era da conta deles, não é?

Ela sabia que seu rosto estava retorcido, mas, com suas palavras cheias de ódio, ela ainda cuspiu: — Ela é apenas uma garota burra que ostenta sua vagina para convencer os homens a fazer suas ordens. Isso não faz dela uma figura de autoridade. Se as pessoas se importassem com seus próprios negócios, o mundo seria um lugar melhor.

Seus olhos âmbar quase brilhavam vermelhos. — Meu Deus, você ainda é tão cruel.

Kylie o ignorou e se mexeu na cadeira. — Por que vocês estão tão obcecados com ela, afinal? Ela não é tão bonita assim.

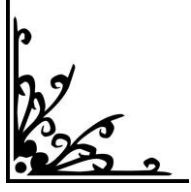
Seu sorriso divertido, mas irritado, era tão lindo quanto assustador. — Quem disse que somos atraídos pela aparência dela? Há outros motivos pelos quais um pode ser dedicado ou admirar outro. Embora eu não tenha desejos românticos por ela, vejo uma garota adorável. Isso apenas aumenta seu charme.

Se fosse possível morrer de aborrecimento quando se tratava de elogios a Janie, Kylie sabia que seria um cadáver apodrecido. — É incrível que vocês ainda tentem parecer inteligentes elogiando-a quando um simples 'ela é gostosa' seria suficiente.

— O que importa se ela é gostosa? — Ele riu. — Uma garota não pode ser atraente? Você não teria nenhum problema se um de nós a considerasse bonita, então por que é tão terrível que ela tenha admiradores? Existem muitas mulheres bonitas, mas ter uma alma desagradável pode arruinar essa beleza.

— Deixe-me adivinhar - a alma dela é uma deusa brilhante no que diz respeito a você?

Ele apenas sorriu.





— Você é estúpido. Todos vocês.

— Você já prestou atenção nas lendas desta cidade? — ele perguntou. —
Deste mundo?

Ela olhou para ele como se ele tivesse enlouquecido. — Realmente, qual é a obsessão por contos de fadas? Eles fizeram lavagem cerebral em Logan. Se nenhuma dessas histórias existisse, ele seria uma pessoa melhor. E todos vocês não andariam por aí pensando que são deuses.

Ele riu sombriamente. — Oh, você tem muito a aprender. Espero testemunhar sua reação quando você perceber exatamente o que somos.

Ela revirou os olhos. — Eu vou em frente e digo a você - quando vocês perceberem que são apenas um bando de loucos - vou rir. Vocês não são deuses, contos de fadas são apenas histórias estúpidas, e as versões americanas são absurdas. Acreditar que existe uma Terra separada, que o mundo verdadeiro caiu em um apocalipse e que este é o inferno é tão burro quanto possível.

— Você não acredita no inferno? — Ele realmente sorriu. — Em absoluto?

Ela não acreditava nisso. — Eu não. E eu não acredito em anjos ou demônios, e certamente não acredito que exista alguém caído chamado Lúcifer, com pele e chifres vermelhos, que quer reivindicar minha alma.

Ele bateu no queixo, uma peculiaridade perversa nos lábios crescendo. — Lúcifer já foi o anjo favorito de Deus. Muito bonito para todos que o olhavam também. Então, embora eu admita, a ideia de ele ter pele e chifres vermelhos é exagerada, a crença de que ele existe e governa o inferno não parece tão absurda.

— E cada um de vocês pensa que sou eu quem precisa de ajuda. — Ela bateu o pé, olhando para a porta, desejando que ela se abrisse e revelasse algo melhor que esse pesadelo.





A porta se abriu bruscamente e Kevin entrou. Seu olhar furioso foi primeiro para Damon antes de se estabelecer em Kylie. — Levante-se. Vamos para casa e cuidaremos desse assunto em particular.

Luc entrou. Calmo e confiante. — Sr. Blackwood, eu diria que é um prazer vê-lo novamente, mas nós dois sabemos que eu olho para você com desgosto. Divertido, você ainda acha que seu poder rivaliza com o meu.

A boca de Kylie se abriu. Luc era realmente tão poderoso? Kevin era dono da cidade.

Kevin rosnou. — Estou cansado de sua família tentando se envolver em um assunto particular. Kylie é minha enteada. Maura também.

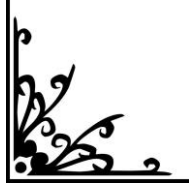
Kylie estava pronta para abraçar Kevin. Finalmente, alguém estava vendo o verdadeiro problema aqui. Os Godsons e Janie não tinham o direito de se envolver.

Luc tirou uma carta do bolso do paletó. — Maura é uma adulta legal e procurou representação. Aconselhei que é do seu interesse buscar justiça pelo horror em que ela sofreu.

— Que justiça pode ser alcançada? Oliver Hood está morto — Kevin rosnou, lançando um olhar para Kylie. — Eu nem começarei a expressar minha decepção em você por manter esse segredo, mas você é minha filha e verei que você tem a mesma chance de sua irmã. Eu não vou ficar parado e assistir vocês duas se separarem. É ruim o suficiente que Lor tenha escondido isso de mim, e parece que ela fez a escolha de fugir com o primo do seu namorado.

Luc fez sinal para Kevin se sentar.

Kevin ignorou a ordem silenciosa e caminhou até o lado da mesa de Kylie. — Estamos saindo.





Damon King o impediu de puxá-la para cima. — Kylie vai decidir antes que você a arraste para fora desta sala. Ela tem a opção de aceitar tratamento e abrigo em nome da família Godson.

Kylie olhou para Kevin, depois Luc, e sabia que o Godson mais velho a havia descoberto. — Foda-se, Luc. Você, sua família e Janie podem ir para o inferno com sua *ajuda*. Eu vou com Kevin.

Luc sorriu, acenando para Damon deixá-la sair. — Tão cega. Garanto-lhe, mesmo no inferno, meus irmãos e eu só vemos luz. Aproveite o escuro, Srta. Hood.

Kylie não conseguiu conter as lágrimas de raiva enquanto seguia Kevin pelo hospital. O que ela fez? Ela não se importava com nada, exceto o fato de que Logan provavelmente descobriria o que ela havia dito, e ele iria terminar com ela.

— Você não tem ideia de como isso será difícil de combater. — Murmurou Kevin, pressionando o botão do elevador.

— Sinto muito. — Ela sussurrou, incapaz de dizer mais alguma coisa.

Kevin riu, irritado. — Você tem alguma ideia do que os Godsons são capazes?

— Acho que não sei de nada. — Essa era a verdade. Ela se orgulhava de estar certa em todas as situações, mas a verdade era - ela estava errada quase todas as vezes.

— Não, você não sabe. — Suas palavras foram baixas. — Esta cidade é minha, mas esses bastardos governam o mundo. Você não tem ideia do que realmente são.

— O que eles realmente são? — Ela franziu a testa, levantando a cabeça. — Você quer dizer os contos de fadas sobre os quais eles continuam falando?





Ele olhou para ela como se ela fosse estúpida. — Eles não são simplesmente histórias para colocar as crianças na cama à noite. Elas são história. E você tropeçou nas famílias reais cujas histórias se tornaram lendas.

— Você quer dizer que suas famílias escreveram contos de fadas?

— Não, quero dizer que eles *são* os contos de fadas. — Ele soltou uma risada aguda, arrastando a mão pelo rosto. — Você se encontrou emaranhada com o rei e a rainha, e agora todos os guardiões estão na minha cidade.

— O que você sabe sobre eles? — Ela perguntou.

Kevin apertou o botão para baixo. — Apenas fique quieta. Eles estão sem dúvida nos observando enquanto falamos. Precisamos sair daqui e encontrar um lugar para mantê-la.

— Fui com você porque não acreditava no absurdo deles. — Kylie olhou em volta, notando que havia alguns homens refletindo. Homens grandes. Ela ofegou, virando-se para frente quando alguém fez contato visual com ela. Então ela percebeu que Luc Godson estava caminhando na direção deles com Damon King a reboque.

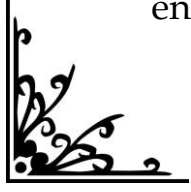
— Ver é crer. — Kevin agarrou seu cotovelo, puxando-a para dentro do elevador e apertando o botão do nível do solo. — Você realmente estragou tudo.

Ela se encolheu, não esperando que ele falasse tão grosseiramente. — Eu sinto muito.

— Não sinto muito como você vai se sentir. — Ele fechou os olhos enquanto apertava o queixo. Seu corpo estava tenso, pronto para entrar em ação. Ela não o viu parecer tão intimidador desde que ele enfrentou Logan.

Luc parou de fechar as portas do elevador. — Descer?

Kevin olhou para ele, mas não disse nada quando Luc e Damon entraram.





Damon apertou o botão do chão logo abaixo daquele em que estavam. Janie. Ninguém falou, mas Luc olhava para Kevin e Kevin fez o mesmo.

O elevador se abriu no chão. Kylie sabia que o quarto de Janie estava, e ela tropeçou para trás ao ver sua inimiga olhando diretamente para ela.

Janie estava ladeada por um homem que Kylie não conhecia enquanto Tercero a segurava pela cintura e segurava o suporte de soro.

— Pegue a próxima — disse Kevin, apertando o botão Fechar quando Luc não saiu.

Tercero bloqueou o sensor da porta antes que pudesse fechar.

Janie falou com um tom rouco, mas sarcástico: — Como você pode ver, eu mal posso suportar. Eu pagarei este. Se você tem medo de pouco, pode sair daqui e subir as escadas.

Kevin rangeu os dentes, mas se moveu, abrindo mais espaço.

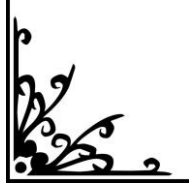
Luc ajudou Janie a entrar no elevador. — Eu disse para você usar uma cadeira de rodas, minha rainha.

Tercero e um outro homem do tamanho de uma casa enlouquecida, com longos cabelos selvagens entraram, e o último olhou para Kevin quando ele cruzou os braços enormes.

Janie sorriu docemente para Luc Godson quando disse: — Beije minha bunda, Luc.

Os lábios de Luc se contraíram. — Talvez mais tarde, minha rainha. Se você se comportar.

Kylie não pôde deixar de encarar a bagunça absoluta do rosto de Janie. Os olhos dela estavam quase inchados. Sua bochecha estava rachada e pintada com hematomas roxos. O pescoço dela estava pior. Estava claro onde





estavam os dedos de Trevor. Cada dedo estava delineado na pele pálida de Janie. Ela estava surpresa que Janie conseguisse falar.

Janie olhou para Kylie. — Onde você vai?

— Casa. — Kevin rosnou.

— Eu acredito que ela estava falando com a Srta. Hood. — Luc disse calmamente.

— Essa é ela? — O grandalhão perguntou. — Eu pensei que ela teria cabelo preto. Ou talvez vermelho.

Tercero lançou um olhar de desaprovação ao homem, e o homem riu.

— Você realmente deve reconsiderar a ajuda deles. — Disse Janie.

Kylie olhou para ela. — Vocês estão todos querendo me arrumar.

— Em algum lugar seguro. — As palavras de Janie foram prolongadas, como se quisesse mostrar o quão lenta ela pensava que Kylie era. — Você é que está arruinando suas chances de se tornar a pessoa que eu sei que você quer ser.

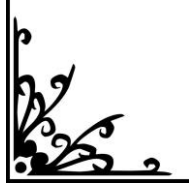
— Você não sabe nada sobre mim. — Kylie queria dar um soco nela, e ela não podia deixar de imaginar Janie inconsciente no chão. De preferência, nunca mais acordando.

Janie esfregou a garganta, tossindo um pouco. — Eu não acho que Logan sabe que você está indo embora ainda. Você ainda pode ir buscar ajuda. O centro sobre o qual Luc falou é muito bom.

— Eu não estou indo para uma casa de loucos. — O coração de Kylie bateu dolorosamente. — Talvez você deva ir lá.

Kevin empurrou Kylie atrás dele. — Fique longe da minha filha.

— Estamos acompanhando um paciente deste hospital. — Luc fez um gesto para Janie. — Os médicos querem que ela se mova enquanto ela se sente





capaz, se você deve saber. Onde ela vai, nós vamos. E você estava no elevador mais próximo ao nosso destino.

O elevador tocou antes de abrir as portas no chão de Maura. Damon e o grandalhão saíram enquanto Tercero e Luc ficaram com Janie.

—Você pode mudar de ideia, Kylie. — Janie estendeu a mão para Tercero.

O irmão Godson mais quieto tirou um telefone do bolso. Era o que Ryder havia lhe dado. Kylie nem percebeu que não tinha mais.

—Caso você tenha uma mudança de coração. — Janie pegou o telefone e estendeu para ela. —Você é quem pode mudar sua situação. Eu prometo a você, sair assim é um erro, e você vai se odiar por arruinar o relacionamento que estava construindo com Logan.

O fogo queimou os pulmões de Kylie. —Você arruinou o nosso relacionamento. Lamento já ter ouvido sua besteira hipócrita. Você pensa que é tão sábia, mas está louca. Só me arrependo de deixar Logan vir aqui para dizer adeus a você.

—Deixou ele? — Um sorriso triste se espalhou pelos lábios presos de Janie enquanto ela balançava a cabeça. —Logan é meu para sempre. Não há adeus para nós. — Ela encolheu os ombros. —Pronto, agora você tem um motivo real para a sua raiva. Foda-se, a propósito, eu teria sido uma ótima mãe e Logan teria sido um pai sexy, bem ao lado de Ryder. — Ela sorriu, seu lábio estalando. —Eles amam minha bunda gorda também.

Luc e Tercero sorriram para Janie, orgulhosos.

—Eu te odeio! — Kylie gritou, mal conseguindo ficar parada. Ela desejou ter morrido. Ela queria que ela caísse da face da Terra.

—E eu tenho pena de você — respondeu Janie enquanto se endireitava o máximo que podia. —Tudo o que você precisa fazer é reconhecer que estava





erraa e perdoar aqueles que a prejudicaram - mesmo que nunca lhe peçam. Então, perdoe-se, Kylie.

— Foda-se! — Kylie estava tremendo quando pegou o telefone. Ela tinha vontade de atirar nela, mas sabia que isso só resultaria em uma briga entre Kevin e os Godsons. — Você precisa parar de agir como se fosse um presente de Deus para a humanidade.

O grandalhão riu de onde estava parado perto da porta. — Nossa, que boca grande ela tem.

Os olhos de Janie brilharam enquanto ela encarava Kylie. — Sim. Eu deveria ter visto que ela tinha uma mordida tão desagradável escondida sob o capuz dela - que olhos grandes ela também tem.

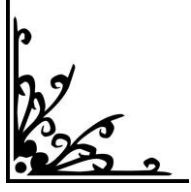
Kylie terminou com essa besteira de conto de fadas. — Sim, é melhor te ver, puta. Eu gostaria de contar a Logan o que vi quando olhei para você, uma puta de merda.

Janie olhou para Luc e sorriu. — Sim, suponho que sou uma puta, mesmo que não abra minhas pernas. — Ela agarrou o braço de Tercero, abraçando-o e respirando profundamente, como se estivesse sentindo o cheiro mais delicioso. — Melhor do que um lobo fedorento. — Ela nunca tinha parecido tão mal antes quando encontrou o olhar de Kylie com o seu. — Adivinha? — Ela se inclinou um pouco para a frente e sussurrou: — Eu já abati meus grandes lobos maus antes. Eu prometo que posso fazer isso de novo.

— Sim, acho que tudo é possível quando você tem esses bastardos — Ela acenou com as mãos na direção dos homens. — mimando você como um maldito bebê.

O grandalhão riu. — Ela não tem ideia.

Kevin apertou mais o braço de Kylie. — É o bastante.





Janie desviou o olhar para ele e sorriu. — Ele sabe. Você deveria ajudar sua enteada a ver que chances ela está tendo, Sr. Blackwood.

— Que chances? — Kylie estava pronta, mas ela queria ter a última palavra maldita. — Você e Maura aceitam tudo o que eu mereço.

Kevin a puxou para mais perto. — Pare, Kylie.

Janie sorriu e estava cheio de ódio. — Quando você finalmente tirar a cabeça da sua bunda, você sabe como entrar em contato conosco.

Luc não permitiu que Janie dissesse mais. Ele pressionou a mão na parte inferior das costas dela, conduzindo-a para fora do elevador.

Kylie ficou sem palavras quando Janie pegou a mão de Luc, entrelaçando seus dedos. *Prostituta*.

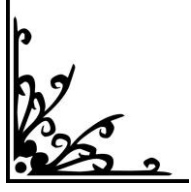
— Pequena Lua, acredito que você está brilhando de novo. — Disse o grandalhão de cabelos encaracolados enquanto segurava um buquê de flores. Ele riu quando ela soltou Luc para pegá-las, e o homem assustador ofereceu a ela a maçã que ele estava comendo.

Janie mordeu, permitindo que o homem limpasse o queixo com o dedo. Realmente não havia fim para sua baboseira. Kylie parou de pensar em mais maneiras de insultá-la quando percebeu que o grupo estava indo direto para os quartos numerados perto daquele em que Maura deveria estar.

Prince, seu diretor, emergiu de repente de um quarto com dois guardas. Ele cumprimentou Janie com um beijo na bochecha dela antes de levá-la, Tercero e Luc para o quarto.

— Esse é o quarto da Maura? — Ela perguntou quando as portas do elevador finalmente se fecharam.

— Sim. — Kevin suspirou, pressionando o botão do térreo novamente. — Você não poderia ter escolhido um namorado mais complicado.





Os olhos e o nariz de Kylie queimaram. Seu peito estava afundando. — Ele disse que me amava.

Kevin esfregou as costas dela. — Ele não pode te amar porque ele não para de amá-la.

Ela soluçou, cobrindo o rosto. — Tudo estava perfeito até que ela apareceu.

— Ela nunca foi embora. — Kevin ofereceu seu lenço. — Não tenho dúvidas de que eles acabarão juntos novamente.

Ela olhou para ele. — Como você pode dizer aquilo? Por que você não me disse que sabia sobre eles? Do que eles estavam falando?

— Eu não sabia quem eles eram até mais tarde, mas sei quem ela é agora. — Ele foi em direção à porta. — Eu sei quem são todos eles.

— Bem? — Ela não podia acreditar que Kevin acreditasse em nada disso. As portas se abriram e Kevin saiu com ela seguindo atrás dele.

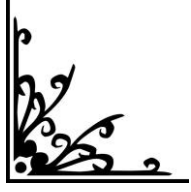
— Bem o que? — Ele a agarrou pelo antebraço quando mais homens grandes apareceram.

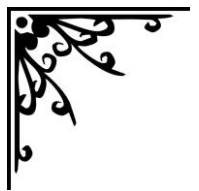
— Quem é ela?

Ele a puxou em direção à saída. — Você não ouviu aquele homem? Ela é a pequena lua.

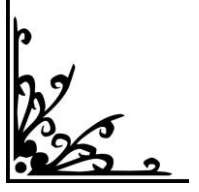
Kylie puxou o capuz em volta dela enquanto seu olhar se dirigia para a lua crescente. — Você está dizendo que eles acham que ela é a que o conto de fadas *A Pequena Lua* se baseia? Você acredita na besteira deles?

Kevin destrancou a porta do carro e abriu para ela entrar. Ele bateu a porta e caminhou para o lado dele. — Estou dizendo que ela é a pequena lua. Não tenho dúvidas de que o dia em que ela nasceu foi no mesmo dia em que a lua começou a brilhar para este mundo. Agora ela está governando seu





reino ao lado de Lúcifer. — Ele deu a Kylie um olhar sombrio. — Ou como ela o chama - Luc.



Diga

Logan parou antes de puxar a cortina para o lado e ouviu Luc falar com Janie.

— E ele deu sua vida pela dela para que ela pudesse manter seu coração.

— Você conta a história de maneira diferente da Ryder — Janie murmurou.

— Claro que eu conto. Ele deixa de fora as partes importantes porque roubam a glória do outro anjo.

Havia um sorriso em sua voz. — Eu gosto de ambas. Bem, todas as três. Quatro delas.

— Eu sei que sim. — Luc disse calmamente.

Logan franziu a testa. Ele tinha certeza de que Luc havia acordado, mas não tinha ideia do que aquilo realmente significava.

— Mas o que aconteceu com o outro? — Janie perguntou. — O que ele levou com ele?

Logan espiou pela abertura da cortina.

Luc deu um sorriso quase amoroso. — Talvez eu lhe conte outro dia, minha rainha. Quando você e eu estivermos sozinhos. De repente, ele lançou seu olhar para Logan. — É rude espionar, Sr. Grimm.

Janie olhou para ele e, embora seu lábio estivesse quebrado, as bochechas machucadas e cortadas, ela deu a ele o sorriso mais bonito. — Oi, Logan.



Ele se aproximou dela, inclinando-se para beijar sua cabeça. — Oi, boneca. Como você está se sentindo?

— Minha cabeça dói. Eles disseram que eu não posso ter nada, no entanto.

Logan olhou para Luc. — Por que eles não lhe dão remédio?

Luc suspirou quando enfiou a arma no coldre e depois deslizou em sua jaqueta. — Porque ela só comeu quando eu a forcei. Disseram que ela precisava esperar até terminar.

— E eu terminei, mas você não deixaria que eles me dessem remédios.

— Ela tentou encarar, mas acabou fazendo uma careta.

Luc sorriu para ela. — Você não comeu sua refeição inteira. Coma como você deveria, e verei que você tem o que precisa.

— Não seja tão rigoroso com ela. — Logan não gostava de Luc, e ele não gostava de ver Luc ter alguma voz no bem-estar de Janie.

— Está tudo bem, Logan. — Janie suspirou, alisando o cobertor. — Ele tem razão. Preciso comer mais antes de me drogar.

— Eu estou sempre certo, minha rainha.

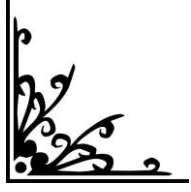
Ela sorriu para a carranca de Luc. — Coma um pau.

— Você tem boas maneiras? — Luc balançou a cabeça, mas seus lábios tremeram como se ele fosse sorrir.

— Claramente, não sei —, disse ela. — Eu continuo esquecendo que estou na presença de um rei.

Logan suspirou e voltou-se para Janie. — Você sente que vai vomitar?

— Não, ainda não. Ele estava me contando uma das histórias para me distrair. Como Ryder faz.





Um calor estranho encheu o peito de Logan. Ele costumava distraí-la da vontade de vomitar, contando a história deles... Ou fazendo amor com ela. — Já faz muito tempo desde que eu te contei histórias.

— Eu senti falta de ouvi-las. — Ela deu um tapinha no local ao lado dela. — Luc está saindo. Você vai ficar até Ryder voltar? Eu pensei que vocês estavam juntos.

— Ele me deixou no meu apartamento para poder conhecer Arthur. — Logan observou Luc se inclinar e sussurrar em seu ouvido. — Eu trouxe minha moto.

— Você está armado? — Luc perguntou a ele.

Logan assentiu, pegando sua berretta para pôr na mesa.

Luc olhou para ele antes de examinar Logan. — Amanhã, você terá um coldre e uma armadura adequadas para usar o tempo todo.

Janie ficou quieta enquanto Luc acariciava sua bochecha.

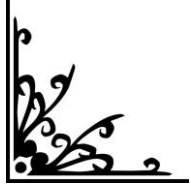
— Papai tem minhas coisas —, disse ele, ignorando o olhar preocupado de Janie. — Vou começar a usá-las.

Luc assentiu antes de se inclinar para beijar a bochecha de Janie. — Certifique-se de descansar. Eu vou ver você de novo.

— Ok. — Ela estava atordoada por ele. — Obrigada, Luc.

— Claro, minha rainha. — Luc ficou de pé, passando por Logan sem se despedir.

Janie pareceu perdida por um momento, mas pegou uma toalha e a colocou sobre a cabeça. — Eu me sinto uma merda. Eu odeio ter que ficar forte perto dele. — Ela fez beicinho. — Você vai esfregar meu pescoço como costumava fazer?





— Claro. — Disse ele, movendo-se para sentar na cama ao lado dela. Logan moveu os cabelos quando ela rolou para o lado, olhando para longe dele.

— Ow. — Ela pegou seu estômago.

— Fácil. — Ele agarrou seu quadril, ajudando-a enquanto ela tremia de dor. — Você está bem?

— Não. — Ela riu, estremecendo. — Eu ficarei bem.

Ele suspirou, observando-a relaxar lentamente. O suor pontilhava sua testa, mas ele a limpou e a colocou no lugar. — Você tem certeza que eu esfregar não vai doer? — O pescoço dela estava em péssimo estado.

— É melhor do que minha cabeça doer. — Ela respirou fundo quando ele começou a massagear.

— Eu não quero te machucar.

— Você não vai. — Ela fechou os olhos.

Ele pensou que ela tinha adormecido até que de repente abriu os olhos, sussurrando: — Fomos ver Maura. Eu vi Kylie no elevador.

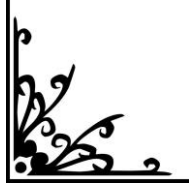
Logan congelou quando seu olhar caiu nos machucados nos braços e pescoço de Janie. — O que aconteceu?

Janie olhou pela janela. — Eu dei a ela uma razão para me odiar.

— O que você quer dizer?

— Você realmente acha que eu a deixaria dizer isso sobre o nosso bebê? Eu terminei de ser legal.

Ele viu o ouro girar em seus olhos, conflitando sobre qual garota proteger. Estripou-o ouvir Kylie dizer essa merda, mas ele sabia que ela estava sobrecarregada. Ryder a apoiou em um canto, e ela esperava que ele a ajudasse a escapar.





— Eu sei que você acha que a excitou, Logan — Janie sussurrou. — mas se você tivesse mostrado a ela que estava bem com ela permitindo e mentindo sobre essas coisas, ela poderia ter justificado suas ações. Você foi mostrar a ela que iria apoiá-la.

— Sim, então eu saí no momento em que ela falou mal de você. — Ele suspirou, seus olhos ainda colados aos dela. Eles não pareciam mais normais, mas ela piscou e o brilho desapareceu. *Era apenas luz*, ele disse a si mesmo. — Eu não sei mais o que pensar sobre Kylie. Eu assisti a gravação de Maura. Oliver a molestava desde o começo, e Kylie deixou. O ciúme dela - pensei que era apenas porque ela não tinha permissão para prestar atenção e tentei entender - estava disposto a deixar você ir. Mas isso é apenas quem ela é. Quero dizer, porra, eu deveria ter percebido que ela teria tido tempo de saber melhor porque o abuso dela deveria ter começado apenas quatro anos atrás. Havia tantos sinais de alerta.

Ela puxou a mão dele para os lábios. — Bem, eu posso acabar tentando ser legal com ela, mas ela precisa de você. Preciso de tempo para não dizer algo de que se arrependerá, mas não se afaste completamente.

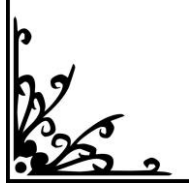
Logan ficou tenso. — Eu não posso ajudá-la.

— Sim, você pode, e se você acha que terminar é o melhor, precisa conversar com ela pessoalmente. Não se esconda.

Logan fechou os olhos com força e beijou a cabeça dela. Kylie se afastou e mentiu. Mais de uma vez.

— Logan — disse Janie, beijando sua mão trêmula. — ela era uma garotinha. Ele era o pai dela.

— Sério?





Ela respirou trêmula. — Você sabe tudo sobre pais maus e suas filhinhas. Posso ter minhas próprias razões para não gostar pessoalmente de Kylie, mas simpatizo com ela por isso.

— Pare. — Ele levantou a cabeça para encará-la. — Seu pai não molestou ou estuprou garotinhas. E você era um bebê quando as coisas aconteciam com você. Ela tinha idade suficiente para saber o certo do errado, e já estava intimidando Maura antes mesmo de ver o que ele estava fazendo com ela.

— Só estou dizendo que meu pai era mau, mas prefiro imaginá-lo como meu cavaleiro de armadura brilhante. Eu o vejo nos meus sonhos, e só vejo o homem que me chamou de princesa e me empurrou no balanço. Só vejo o homem que me disse que me amava e me contou minha história antes de me dar um beijo de boa noite. Não gosto de me lembrar do homem que vi bater e jogar minha mãe na parede. Não gosto de me lembrar dos gritos dela antes de Lance vir e salvá-la.

Logan a apertou gentilmente, beijando sua cabeça novamente. — Como você guarda essas memórias dentro de você? Por favor, esqueça-as.

— Eu esqueceria a força e o amor de minha mãe se eu fizesse isso. Eu esqueceria que os monstros também sorriem - que eles podem ser os mais próximos de nós.

A imagem de seu pai entregando-lhe Janie em várias ocasiões e dizendo a ele e a seu irmão para mantê-la segura antes que ele saísse da casa deles para espancar a merda do pai de Janie surgiu em sua mente. Sua mãe sempre dizia a Lance para não se envolver - que era privado - e toda vez que seu pai balançava a cabeça para ela. Por isso ele deixou Janie com ele. Lance sabia que sua mãe era covarde. Enterrava tudo. Era assim que sua mãe lidava com tudo. É assim que ele tem lidado com as coisas. E é assim que Kylie estava lidando com seu passado.





— Você entende o que estou lhe dizendo? — Ela perguntou.

— Não é o mesmo. Ela já estava machucando Maura e sabia que estava errado. Ela a viu pedindo ajuda. — Ele não conseguia parar de levantar a voz. — Ela viu o pau dele entre as pernas. Mas ela age como se não soubesse o que viu. Foi mais de uma vez, querida.

Suas lágrimas deslizaram para onde ela ainda segurava os dedos dele contra seus lábios.

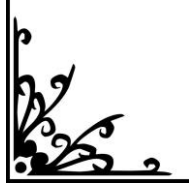
— Por favor, não chore. — Ele deu um beijo no cabelo dela. — É por isso que não quero que você se preocupe com isso. Concentre-se em melhorar. Vamos lidar com Kylie.

— Estou triste por todos eles. — Ela respirou fundo. — Kylie fez errado, ok? Mas ela está tentando agora.

— Não, ela não está! — Ele fechou os olhos com força quando o olhar zangado de Kylie surgiu em sua mente. — Ela não está dando uma declaração. Eu sei que é porque me recuso a dar as costas para você. Fico mentindo sobre nós é difícil para ela lidar - mas estar feliz que nosso bebê morreu? Tentando te deixar trancada porque estávamos juntos assim? Que tipo de pessoa ela é? Foda-se Janie, toda chance que ela tem, ela tenta destruí-la.

— Eu acho que ela está muito confusa e com medo. Eu acho que parte dela escolhe a escuridão também. Isso nunca mudou... — Ela suspirou, acariciando a mão dele. — Mas tenho certeza de que algo nela era real.

Logan tentou manter a calma, mas ele estava com raiva, e ele poderia dizer que ela também estava. Ela parecia tão traída quando Kylie gritou que eles seriam maus pais. — O que isso me faz, boneca? Ser um homem que faz a merda que eu faço e que escolhe uma garota como ela?





— Você não sabia que tipo de garota ela era —, ela murmurou. — Você ainda é meu Logan.

— Realmente? — Ele precisava que ela o visse como o cara que ela admirava.

— Sim, realmente. — Ela esfregou a mão dele. — Eu me esconderia de você se não a visse.

Era disso que ele precisava, porque estava perdendo a cabeça. Se ele se concentrasse nela, e não em Kylie, ele ficaria bem até que ele pudesse se recompor. Ainda assim, ele não pôde deixar de ficar furioso com Kylie a ponto de ter que desabafar com alguém, e ela era tudo o que ele tinha. — Ela teria guardado tudo para si mesma. Ela não ia contar a ninguém. Ela ia fingir ser algo que ela era o oposto. Se Maura não tivesse contado a Ryder, eu provavelmente ainda estaria com ela enquanto ela interpretava a vítima inocente. Estou tentando descobrir os motivos dela para vir aqui. Eu disse a ela que a tinha escolhido, mas ela disse que eu deveria vir vê-la.

— Talvez ela esteja em conflito. — Ela limpou o rosto, estremeando.

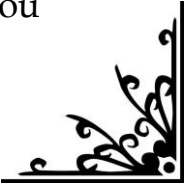
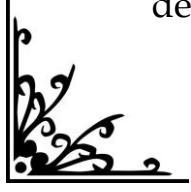
Logan começou a pensar no que seu irmão chamara Kylie: — *Ela é a Filha das Trevas, irmão. Ela é pura maldade.*

— Respire Logan — ela sussurrou, beijando a mão dele.

Ele fez o que ela disse, apoiando o queixo na cabeça dela enquanto olhava a lua lá fora. Ele sabia que ela estava assistindo também. Quase tudo escuro. — O que eu vou fazer? Como eu fico com ela? Não posso ficar com ela, mas acho que não posso partir seu coração. Quero dizer, ela é má se realmente fez isso, e acredito que sim.

— Doente, não má.

Logan não conseguia processar; sua raiva e confusão eram grandes demais. — Mas você pode dizer pelo vídeo como Maura ficou





traumatizada. Eu gostaria de ter visto os sinais. Kylie nunca quis justiça - ela queria ir embora. Eu não conseguia entender por que ela estava tão brava com a merda do meu passado. No primeiro dia em que nos conhecemos, ela estava com ciúmes e raiva. Eu deveria ter percebido que suas reações não eram o que uma garota tímida faria. Especialmente abusada. Eu simplesmente não conseguia entendê-la, mas queria que ela fosse doce e inocente. Eu queria salvá-la. Então você a ajudou. Imediatamente ela estava no meu caso. Sim, eu menti, mas ela disse que estávamos apenas fingindo estar juntos.

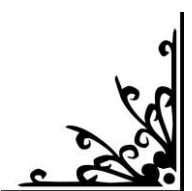
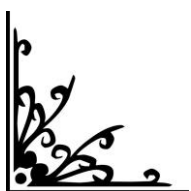
— Ela gostava de você. — Apontou Janie.

— Eu sei, mas as reações dela foram exageradas. Fiquei pensando que era apenas ela ter sido negligenciada e abusada, que ela não gostava de me ver dando atenção e, é claro, eu mentindo sobre não ter uma namorada, mas ainda assim. Ela te odiava sem motivo. Eu acho que isso é normal, mas estou apenas lembrando tudo o que ela disse. Você pode tomar tudo de duas maneiras agora, e eu temo que tudo esteja errado.

Janie suspirou, embora ele pudesse dizer que ela provavelmente estava pensando o mesmo.

— Quando contei a ela sobre Arthur e minha mãe - ela basicamente sugeriu que você era jovem demais para saber o que estava vendo, que quebrou o casamento dos meus pais.

Janie ficou tensa, mas ele beijou a cabeça dela rapidamente, correndo: — Eu acredito em você, boneca. Só estou dizendo que é um exemplo. Ela sempre quis dizer algo mais sombrio. Eu apenas assumi imediatamente que ela era uma vítima inocente. Como julgar um livro pela capa, meio que coisa. Olhei para o lado de fora, vi uma vítima e não olhei mais fundo. Sinto-me doente e estou com raiva.



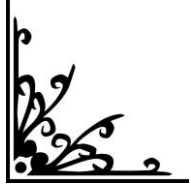


— Eu também menti. Eu acho que é isso que realmente me irrita. Eu fiz isso comigo mesmo. Eu pinteí uma imagem diferente de mim mesmo para ter uma fuga com ela, alguém que não sabia a verdade do que eu era um idiota. Mas é difícil ver uma garota como você sendo vítima de suas ações. Eu ia me afastar de você.

Ele não podia acreditar que quase a abandonara por Kylie. Só para fingir que ele era um cara legal. Muito estúpido para ver a verdade em sua namorada. Pronto para aceitar Janie era ruim para ele. Ela era quase como Chris, virando-o para Janie. Apenas fodidamente sorrateiro. Era lento, e ele sabia que se Janie não tivesse se machucado, ele poderia ter começado a vê-la como veneno, em vez de tudo o que ela realmente era para ele. — Eu não sei o que fazer, bebê. Não sei o que pensar de mim mesmo e não consigo continuar pensando que estou com ela. Que eu era tão idiota por me apaixonar por suas mentiras. Eu era tão estúpido para espalhar minhas próprias mentiras e não pensar por um segundo que um mentiroso melhor estava me encarando.

— *Shh...* — Janie enxugou as lágrimas. Ele não sabia se ela era tão emocional ou se seus ferimentos a estavam incomodando. — Você não pode se arrepender com arrependimento. Aconteceu. Você ficou com ela, mentiu e foi enganado. Mas sinceramente não acho que ela saiba tudo o que realmente fez. É estranho. Quando olho nos olhos dela, vejo que ela acredita que realmente é sobre ela e que ninguém mais importa, que todo mundo é o vilão que aceita o que merece.

— Eu vejo uma garota que precisa ser vítima, e isso não faz sentido. É como se ela realmente reprimisse suas memórias. Como se ela estivesse sempre dissociando. A mente humana é poderosa, e ela enterrou algo sombrio para poder lidar. Como eu disse, prefiro lembrar o amor do meu pai, não o monstro





em que ele se transformou. Só que Kylie fez isso para que ela e o pai fossem bons e verdadeiros. Vítimas. Eles estão todos errados e são todas vítimas.

— Como você faz isso - revive suas memórias todos os dias? — Ele amava e odiava isso nela. Ela era completamente o oposto de Kylie. Ela vivia sofrendo, lembrava de tudo. Aceitava. E Kylie usava a dor para esconder a verdade suja, para esquecer seus erros. Porra, ela era como ele. Ele simplesmente não podia deixar de ver Kylie como algo pior, porque se ele visse Trevor fazer mais com ela, o teria matado. Foi apenas a única vez, e ela congelava toda vez que o via. Ele não teria ido embora como Kylie.

Seu coração disparou quando se lembrou de Kylie dizendo que Janie ainda não estava sendo estuprada. No entanto, ela era alguém que permitiu que sua própria irmã fosse estuprada repetidamente.

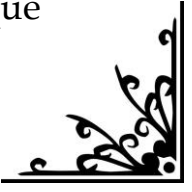
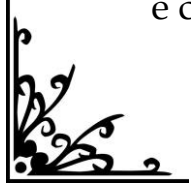
Janie deu de ombros, respondendo à pergunta e salvando-o de seus pensamentos. — Acho que tento ver as lembranças felizes esperando do outro lado. Só posso vê-las se sobreviver aos meus dias mais sombrios. Não é fácil, e não posso lidar com isso o tempo todo. — Ela sorriu. — Ryder ajuda naqueles dias ruins. Mas se eu não o tivesse, podia ver o apelo de escapar do jeito que ela tem. Não posso esquecer, mas a invejo por ser capaz. Eu me perguntei como seria a vida sem tudo de ruim, então eu percebi que seria alguém que nenhum de vocês reconhece. Minha alma está condenada.

— Não, você é do jeito que deveria ser —, ele murmurou. — O que você acha dela, boneca?

Ela soltou um suspiro profundo. — Eu não quero dizer, mas vou porque você vai pensar em alguma coisa de qualquer maneira.

Ele sorriu, mas ficou quieto.

— Eu a odeio. — Ela hesitou quando o coração dele disparou, em pânico e com medo. — Eu a odeio, e isso me faz me odiar. Eu a perdoo por tudo o que





ela fez comigo, no tempo em que a conheci e o que sei sobre sua alma, e quero o melhor para ela. Mas ainda não posso negar que a odeio. Eu sinto muito. Eu posso continuar a partir deste momento e não dizer outra coisa desagradável sobre ela na sua presença, mas meu coração é tão vulnerável quanto o seu, como o dela. E me machuquei de tudo que ela fez não apenas comigo, mas com Maura, Lorelei. O que faz com a minha alma ver que mais uma vez, ela as machuca...

Era difícil dizer o que ela estava chegando no final, mas ele não era um tolo. Janie sabia algo sobre Kylie, e não importava que mundo, que vida eles vivessem, infligir horror à mesma alma era quase imperdoável. Ele decidiu não estressá-la, porque ela realmente se odiava por odiar. — Às vezes eu gostaria que você não fosse tão legal, no entanto. Fique com raiva.

— Oh, eu estou com raiva de Kylie. — Sua dureza o atingiu com força. — Eu também estou com raiva de você. Você vai compensar se masturbando enquanto olha para mim. Eu realmente espero que você não tenha dito isso a ela.

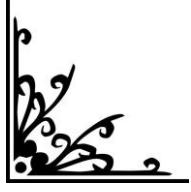
Ele congelou.

Ela continuou em um tom baixo e perigoso: — Já era ruim o suficiente você ter ficado duro com essas fotos. Já era ruim o suficiente que você não pensasse nos sentimentos de Kylie ou nos meus só porque não fazia sexo há algumas semanas, mas nunca se levanta olhando para mim ou pensando em mim novamente. Nunca!

— Eu sinto muito. — Ele se afastou, mas ela segurou a mão dele.

O aperto dela aumentou. — Diga. Tire isso do seu sistema e pare de funcionar.

Logan engoliu em seco, com o coração apertado. — Eu te amo.





Ela inclinou a cabeça, os olhos brilhando, desta vez ele tinha certeza disso. — Diga, Logan.

O olhar dele se voltou para os lábios dela, e ele fechou os olhos enquanto sussurrava: — Eu ainda estou apaixonado por você.

A mão dela no rosto dele estava mais quente do que ele esperava do jeito que ela estava falando com ele. — Abra seus olhos.

Ele balançou sua cabeça. — Eu não posso ver você me dizer que não está apaixonada por mim, boneca.

Ela acariciou suavemente sua bochecha. — Olhe para mim.

Logan finalmente obedeceu, pronto para sua ira. Em vez disso, ele viu sua doce boneca sorrindo.

— Você levou todo esse tempo para realmente admitir isso para si mesmo. — Seus olhos lacrimejavam, brilhando como um milhão de estrelas no céu noturno. — Eu sempre vou estar apaixonada pelo quanto nos amávamos. Eu não vou deixar ninguém tirar isso de mim. Todos aqueles anos em que secretamente nos amávamos e o ano incrível que tivemos juntos antes de nos separarmos, isso sempre será nosso. Aprecio cada risada, todo sorriso, todo beijo - toda vez que você fazia amor comigo. Você é sexy pra caralho, querido, e eu nunca vou pensar diferente. Você foi meu primeiro tudo. — Ela sorriu tristemente. — Mas você não é o meu último.

Ele assentiu, seu coração se partindo novamente. Só que desta vez, ela estava lá.

Ela o abraçou, sussurrando: — Eu também não sou sua última, Logan. Você perceberá que nosso amor não morreu. Está apenas mudando. E continuará fazendo isso enquanto nos observamos encontrar a felicidade. Eu vejo como você sorri quando Ryder faz algo mais doce para mim. Você se machuca, mas está feliz por eu tê-lo. Isso é tão importante para mim. Só espero





olhar para você com o braço em volta de uma mulher - talvez Kylie - e saber que você está sendo amado incondicionalmente. Eu vivo para vê-lo totalmente feliz.

— Não acho que minha felicidade seja possível. — Ele não merecia ser feliz. — Talvez isso realmente seja um castigo.

— Não, isso é redenção. — Ela se moveu, apontando para o pescoço. — Esfregue.

Obedecendo, ele a massageou novamente. — Não sei o que fazer. Minhas escolhas apenas machucam você ou ela. Agora nem acho que me importo se ela está machucada.

— Sim, você se importa.

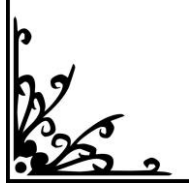
— Ela te odeia. — Essa verdade o devorou. Como ele estava disposto a deixá-la ir por Kylie?

— Eu sei que ela odeia. — Ela murmurou. — Suponho que me odiaria se estivesse no lugar dela. Afinal, eu tirei você dela.

— Como? — Ele não sabia onde ela estava indo com isso.

Janie se virou o suficiente para olhar para ele. O luar fez sua pele pálida brilhar, quase escondendo as feridas em seu rosto. — Ela teve você só quando ficou sozinha por tanto tempo, assim como teve o pai depois que a mãe morreu. Então ele morreu, e ela foi isolada, abusada - então você veio. Você deu a ela tudo o que ela queria - tudo o que ela acreditava que deveria ter. Era o sonho dela. Então eu vim e desviei sua atenção, assim como Maura havia tirado a do pai dela.

Os olhos dela lacrimejaram quando a boca dele se abriu. — Era só isso. Ela precisava de alguém, porque *estava* sendo abusada, e você de repente estava lá. Você deu a atenção dela pela primeira vez em anos, mas você sorriu





para mim. Eu era real quando ela sabia que as coisas com você eram todas fingidas.

— Tudo o que Kylie experimentou é perder o que quer. Ela queria que dois homens lhe dissessem que ela era o mundo inteiro. Ela nunca olhou além de sua própria bolha para ver que não é assim que o mundo realmente funciona. Portanto, era muito difícil aceitar quando ela não conseguiu a atenção que queria. Por trás de tudo, ela ainda é uma garota com um coração que quer que alguém ame.

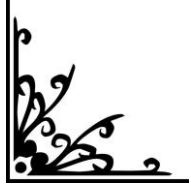
Ele pressionou a testa na dela. — Por que você é tão sábia, boneca? As pessoas querem ver você queimar.

Seus lábios tremeram quando ela ergueu o queixo. — Talvez seja porque eu já queimei quando meu demônio acendeu minha alma em suas chamas mais sombrias. — Seus olhos brilharam enquanto ela olhava para a lua. Ouro e esmeralda. Eles não faziam isso desde que ela era uma garotinha - agora ela estava continuamente iluminando no escuro. — Você sabe que eu tenho anjos, e eles queimaram comigo. Eu sou uma garota de sorte, no entanto. Você e Lance me contaram minha história desde que me lembro. Então, quando vi meu anjo favorito estender a mão, agarrei-o. E eu ouvi quando ele sussurrou...

— Brilhe, — Logan assumiu, recitando apenas parte de sua história enquanto segurava sua bochecha. — pois você é fogo, minha querida chama dourada. Você é a beleza na escuridão. Você é luz, Pequena Lua. Nossa deusa. Agora ruja.

Ela sorriu, e ela poderia muito bem ter sido sua deusa rugindo na escuridão.

— Você ainda é minha linda garota, sabia disso? — Ele gentilmente deslizou o polegar sobre sua bochecha machucada. — Sinto muito pelo que





fiz. Eu nunca deveria ter deixado meus desejos tomarem o controle. Eu preciso de ajuda.

Os olhos dela lacrimejaram. — Vou te ajudar. Bem, não com seus desejos. — Ela riu quando ele sorriu. — E você ainda é meu garoto Grimm. Mal posso esperar para ver que você ainda é ele.

Todo o seu ser doía. Ele pensou que ela iria cair depois de tudo com Trevor, mas aqui estava ela, tentando consertar as coisas para ele. — Eu não sei como enfrentar Kylie. Não sei se posso. Não sei se posso ficar com ela.

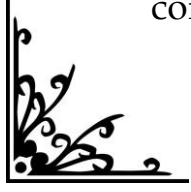
— Ficar com ela não é algo que você deve decidir imediatamente. E você pode enfrentá-la. — Ela esfregou a mão dele. — Eu acredito em você. Porque eu sei de outra coisa.

— O que é?

Seus olhos brilharam por um pequeno momento enquanto ela sorria. — Quando Logan Grimm ama uma garota, ele realmente a ama. Você vai descobrir o que fazer.

— Eu nunca vou parar de te amar —, ele murmurou. — Eu queria amá-la, porque isso significaria que eu te superei, mas eu estava tentando amar uma fantasia. Você ainda é a garota que eu amo.

Ela tocou os lábios dele, passando levemente as pontas dos dedos sobre eles. Era algo que ela sempre fazia, mas havia tristeza em seus olhos toda vez - ela não estava encontrando o que procurava quando o tocava. A mão dela caiu. — Você ainda é o garoto que eu amo. Está bem. Eu apenas tive sorte com Ryder. Ele sabe que eu nunca vou te esquecer, e ele me permite abraçar toda a beleza que compartilhamos. — Ela procurou os olhos dele; mais uma vez, essa tristeza porque ele não era o que ela estava esperando era visível na maneira como seus olhos escureceram. — Mas você começou a lhe dar seu coração. Percebo pela maneira como você está se esforçando tanto para se





esconder atrás da raiva. Você não quer aceitar que estava se apaixonando pela garota que ela estava fingindo ser.

— Eu já havia dito a ela que a amava —, ele admitiu. — Eu sou tão estúpido.

Ela não disse nada.

— Estou percebendo que minhas mentiras espelham as dela. Eu estava fazendo um falso Logan Grimm, fingindo que não era um bastardo, fazendo de vítima. Ela fez de você a pessoa má, e isso me fez sentir melhor.

— Você disse que mostrou a ela meu desenho na galeria. Você estava mostrando a verdade dela.

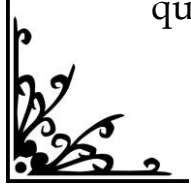
— Deixando de fora as partes que eu estava com muito medo de contar —, ele murmurou. — Eu acho que ela se machucou pelo fato de você ser minha Chapeuzinho Vermelho.

Um tipo de sorriso cruel brincou em seus lábios. — Garotas tolas sempre querem ser a Chapeuzinho Vermelho. Como uma história boba onde eles são o personagem principal, e você é o Lobo Mau que se apaixonará por elas. Coma-as. Não sei quantas vezes vi garotas escreverem coisas sobre você. — Ela fez sua voz ainda mais feminina: — Esqueça o príncipe encantado, vá para Logan Grimm, o lobo mau. Ele pode te comer melhor.

Ele riu, beijando a cabeça dela. — Você já pensou muito sobre isso, não é? E eu não tinha ideia de que as meninas diziam isso sobre mim.

Aquele sorriso travesso ficou no lugar. — Sim. Ela foi esperta quando escreveu a nossa história, sabia exatamente o que qualquer um que a lesse assumiria.

— Você quer dizer que eu não sou um lobo mau sexy para mulheres com tesão? — Isso partiu seu coração, porque era exatamente isso que Kylie queria que ele fosse.





— Você não é. Você queria ser porque queria se punir. Mas eu não vou deixar você abraçar isso. Todas as meninas têm seus grandes lobos maus. Eu vejo o meu agora. E qualquer garota que tenta fazer de você o lobo não está vendo você. Ele é mau, não é um símbolo sexual do caralho. — Ela bufou, seu pulso pulando no monitor. — Quero dizer, sabemos que existem diferentes tipos de lobos, mas o Lobo Mau não é algo para abraçar. Nunca.

— Tão protetora, boneca. — Ele sorriu suavemente, desejando poder abraçá-la para sempre, nunca vê-la tão quebrada assim.

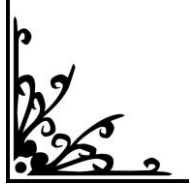
— Eu só estou tentando ajudá-lo a ver que você não é tão ruim quanto eu sei que você tentará se mostrar.

Ele sorriu para ela. — Pare de me tirar do gancho. Deixe-me fazer beicinho.

Os olhos dela brilharam quando ela sorriu para ele. — Mais cinco minutos fazendo beicinho, então me prometa que vai ficar com ela. Mesmo se você decidir mais tarde que não quer ficar com ela, o que você pode fazer, apoie-a como você disse que faria. Não há nada errado em apoiá-la. Não esqueça que ela foi abusada e precisa de terapia séria para tudo o que reprimiu e fez. Você pode imaginar se você já viu Lance fazendo isso comigo? Quão bagunçado isso faria você?

Logan não suportava imaginar isso.

Janie continuou: — Apenas diga a ela que você a apoia para obter ajuda. Você não precisa prometer mais nada. Vocês dois mal começaram o seu relacionamento, mas isso significa tudo se a pessoa com quem você se importa não está tratando você como se você fosse louco. Ou que é uma coisa ruim obter ajuda. Você se lembra disso comigo, certo? Eu acreditava que era errado querer obter ajuda por causa de como minha família agia.





— É por isso que sou grato por Ryder ter entrado em sua vida. — Ele a abraçou, imaginando se ele chegaria perto de ser tão bom quanto Ryder.

Ela exibia um leve sorriso. — Eu também. Mas Kylie precisa de alguém com quem se preocupe - você. Ela precisa de alguém que não seja super duro. Eu sabia que ela não iria ao centro comigo dizendo isso, mas talvez ela pense mais se vier de você. Eu dei um telefone para ela. Você poderia ligar para ela. Apenas fique calmo. Você sabe que Ryder foi mau quando a confrontou, Luc também. Eles têm um novo nível de razões para não gostar dela. Somente aqueles de nós que veem almas entenderiam por que ela é aquela que detestam.

— Vou pensar sobre isso. Eu tentei entrar lá para fazer exatamente isso, mas ela começou a falar coisas ruins. Eu não sou quem ela precisa. Estou a distraí-la dos seus problemas. Foi para isso que ela me usou. Acho que fiz o mesmo. — Ele beijou a cabeça dela. Ela não entendia o quanto doeu ouvir Kylie dizer essa merda sobre ela. — Eu deveria ter pensado que ela era uma valentinha quando viu uma foto nossa e te chamou de gordinha.

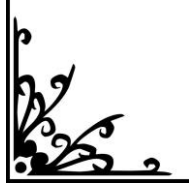
Ela bufou, mas choramingou, agarrando sua garganta. — Acho que tenho sorte que Ryder seja um idiota.

— Verdade. Seu traseiro é do que são feitos os sonhos. — Ele olhou para baixo. — Você tem ótimos seios também. Realmente, eles são melhores do que eu pensava, mas sua bunda... Tenho saudade.

— Logan. — Ela riu, tossindo.

— O que? A primeira vez que deixei claro que queria que você começasse porque sua bunda estava me provocando para fazer uma jogada. — Ele sorriu, lembrando-se dela curvada. — Toda a sua dança e suas pernas... Droga.

— Cale-se. Você deveria estar pensando em Kylie.





Ela estava certa, mas ele não podia. — Eu me sinto mal pensando nela. Eu nunca deveria ter começado a namorar com ela.

— Eu pensei que vocês eram fofos. — Disse ela distraidamente.

— Você está pensando em nós? — Ele sorriu com o leve sorriso dela. — E você me disse para não ficar excitado por você?

Ela apertou a mão dele, virando de lado novamente para não poder vê-lo. — Você se importa com ela. Alguma parte da garota com quem você esteve é genuína.

Ele deitou a cabeça atrás da dela, ainda esfregando o pescoço dela. — Eu menti para ela sobre tanto. Eu disse a ela que nunca dormi com uma garota sem transar com ela, nunca *apenas me* aconcheguei na cama, nunca entrei furtivamente e dormi na casa de uma garota.

— Bem, você não estava exatamente mentindo. — Ela puxou a mão dele para descansar em seu coração. — Estávamos obviamente dormindo quando dormimos, portanto não fazemos sexo. No entanto, acho que houve momentos em que ambos acordamos praticamente fazendo isso.

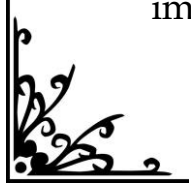
Ele sorriu. — Eu estava dormindo. Isso não conta.

Ela sorriu, fazendo-o rir. — Puxa, seu bastardo sorrateiro. Você realmente mentiu. Você me colocou no seu quarto porque não havia necessidade de entrar no meu - nunca ninguém estava em casa. E nós raramente nos abraçávamos, então eu vejo por que você não considera nosso abraço apenas como abraço.

Ele fechou os olhos. — Sim, eu sou um idiota. Isso é o que realmente é mais chato. Eu sou igual a ela.

— Não, mas você é bem sorrateiro. — Ela murmurou.

— Sim. — Ele beijou a cabeça dela. — Eu acho que ninguém realmente se importa. Eu contei toda vez que você fazia amor em vez de sexo sem sentido





ou porra. Quero dizer, o que fizemos pode ser considerado uma merda - nós trabalhamos duro e em quase todos os lugares. — Imagens de segurá-la contra a parede de sua casa, cobrindo a boca enquanto ele empurrava para dentro e para fora como um homem louco - de puxá-la no colo no banco do motorista depois de estacionar na floresta, deitando-a na grama naquela floresta, o riacho frio na piscina, o vestiário, o banheiro das meninas na escola, o cinema - o banco traseiro do SUV enquanto Gawain e Gareth dirigiam, discutindo sobre onde estavam todos comendo. A lista continuava sem parar.

O batimento cardíaco de Janie acelerou sob a mão dele, e ela expirou lentamente.

Logan levantou a cabeça, rindo quando a pele machucada dela ficou vermelha. — Pensando em nós?

— Cale-se. — Ela soltou um suspiro. — Sim, eu não vejo você dizendo a ela tudo isso depois que ela enlouqueceu tanto sabendo que eu era sua ex-namorada.

— Eu entrei em pânico. — Ele abaixou a cabeça atrás da dela novamente. — Sabe, eu pensei que ela era você quando a vi pela primeira vez. Bem, como um fantasma de você por causa do capuz vermelho. Isso me assustou. Eu acho que isso começou tudo isso; Eu imediatamente a associei a você. Como se estivesse tendo minha chance novamente.

Ela não disse nada.

— Eu dei a ela o seu projeto. — Ele disse suavemente.

— Qual?

— O inseto que eu desenhei para você - quando eu pedi para você ser minha namorada. Eu ainda tinha. Trevor pediu e eu disse que não. Por isso ela estava lá naquele dia. Ele a deixou para fazer isso, e eu bati. Procurei o seu projeto e dei para ela usar, depois a levei para a minha luta.





— Ela pensou que era seu?

— Sim. — Ele se sentiu como um pedaço de merda. Era algo que ele apreciava com Janie, e ele a usava, como sempre a usava. Se ele estava indo para fazer as pazes, ele tinha que dizer a verdade. — Ela estava desenhando por algumas horas, então eu fui e joguei para ela. Eu disse a ela: 'Eu não estou dando a ele. Eu estou dando a você.' Eu a vi derreter e se tornar minha naquele momento. Ela esqueceu completamente de Trevor.

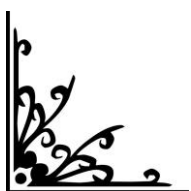
— Droga —, ela sussurrou. — Essa é uma linha de queda de calcinha em toda a situação, mas você perdeu todos os pontos por ser o meu projeto - isso foi especial para nós. Vai partir o coração dela descobrir que você me convidou para sair enquanto fazia isso por mim.

Ele a apertou levemente. — Então eu te deixei nua logo depois.

Ela suspirou, batendo na perna dele. — Não precisamos ter vergonha do nosso passado, Logan. Eu sempre amarei nossos momentos felizes. Esse foi um dos melhores dias da história, descobrir que você realmente me amava tanto quanto eu. E ver você realmente me ver como mais do que apenas sua melhor amiga.

— Eu sei. Estou com raiva porque talvez nada disso tivesse acontecido se eu aceitasse as coisas com você. Eu a vi com o capuz e instantaneamente quis salvá-la, porque estaria salvando você. E ela gostava muito dele.

— Todas as meninas gostam. — Ela exalou, e parecia doer pela maneira como seu corpo vibrou. Talvez não fosse a dor de sua luta, no entanto. — Quero dizer, ele é como uma versão bonita de você de cabelos loiros e olhos azuis. — Ela sorriu, acrescentando: — Felizmente, eu nunca fui fã de caras loiros, então nunca me apaixonei por seu ato. Eu cavava vocês meninos com seus cabelos escuros.





— Essa é a sua maneira de dizer que eu deveria saber melhor? Ela era loira? — Ele a apertou um pouco.

— Não, acho que você gosta de loiras. Está bem.

Ele não sabia do que gostava, exceto que perceber que realmente ainda amava Janie significava que ele realmente não amava uma loira que fazia coisas horríveis.

— A alma de Trevor... Não sei se ele vai mudar. Ele disse coisas, como se sonhasse com a vida lá. Lance disse que não teve acesso às histórias, mas o banheiro que eu sonho - ele sabia.

Logan olhou pela janela quando a lua apareceu. Ele sabia do que ela estava falando. Ela contou a ele sobre os pesadelos, de se ver como uma garotinha, presa embaixo de um garoto quando ele parecia transar com ela no chão do banheiro. Pior, ela diria que às vezes ele se pareceria com ele. — Não é sua culpa se uma alma sombria escolhe não mudar. Pelo menos ele não te pegou como aquele sonho.

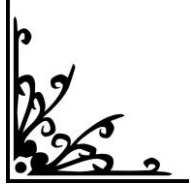
Ela apertou a mão dele com força. — Ele fez outra coisa desta vez.

Ele franziu a testa. — O que?

O corpo dela começou a tremer. — Você trancou a porta do seu quarto. Eu a destranquei para ver se você bebia. Quando terminei de falar com você, ele estava me esperando. Ele tinha minha faca e Glock. Foi minha culpa.

Logan beijou seus cabelos. — Não bebê. Não procurei no apartamento corretamente. Eu nem tinha conferido a varanda. Foi assim que ele entrou.

— Ele caminhou até a porta do banheiro, Logan. Ele ia te matar na minha frente. — Ela virou a cabeça, os olhos lacrimejantes focados nele. — Quando ele começou a girar a maçaneta, eu disse que faria qualquer coisa que ele quisesse. Eu pensei que ele iria me levar com ele para algum lugar.





O coração de Logan estava disparado quando ele segurou sua bochecha. — Você não contou isso a Ryder, Janie. Do que você está falando?

Lágrimas escorreram de seus olhos quando ela resmungou: — Ele ia te matar. Você não teria chance.

— Boneca, o que ele fez com você? — A mão dele tremia como ela.

Ela apontou para a boca. — Eu sinto muito. Por favor, não conte a Ryder.

Logan não conseguia respirar. — Não bebê.

— Sinto muito —, ela soluçou, rolando para enterrar o rosto no peito dele. — Ele segurou a faca na minha garganta, mas apontou a arma para a porta do banheiro.

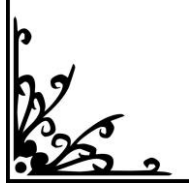
Logan embalou a cabeça dela, sua mente não alcançando a raiva e a tristeza rugindo de sua alma. Oh, Deus, o que ela fez?

Ela agarrou a camisa dele. — Eu fiz isso, esperando dar tempo para você sair - que ele largaria a arma ou algo assim. Ele ficou muito animado e colocou-o para segurar minha cabeça. Eu agi nisso, e ele baixou a guarda, largando a faca para usar as duas mãos. Foi assim que eu o peguei.

— Eu peguei a faca. Eu era a favor de cortar o pau dele então - eu não sei. Ele viu, no entanto, e enfiou o pau profundamente demais. Desisti da faca e dei um soco nele, porque não podia morder como ele me amordaçava.

— Bebê, pare. — Ele cobriu os olhos, sabendo que estava se masturbando, pensando nela antes de se forçar a pensar em Kylie novamente. — Deus, eu estava me masturbando. Eu estava pensando em você. Eu sinto muito.

Ela chorou, abraçando-o. — Tentei lutar com ele como você me mostrou, mas ele era tão forte e me prendeu. Ele me disse que sabia que o bebê tinha sido seu, e eu pagaria por isso. Você veria com meu cadáver a quem eu pertencia. Quando você chamou, ele cobriu minha boca e começou a me





cortar. Consegui arrancá-la e esfaquear sua perna. Então ele estava me sufocando.

Janie, ensanguentada e chorando, enquanto estava deitada presa sob Trevor brilhou em sua mente. Seus braços caíram para longe de tentar combatê-lo - então seus olhos reviraram quando o som mais terrível sacudiu de sua garganta.

Ele reagiu rapidamente, atacando Trevor e dando um soco nele. Trevor tinha muito mais habilidade do que Logan lembrava, e ele conseguiu um bom golpe antes de atacá-lo de volta. Caíram sobre o corpo de Janie e Logan o perdeu. Ele gritou com ela, e ela não se mexeu. Sua única esperança era matar Trevor e pedir ajuda. Ele não sabia onde ela estava sangrando, só que estava em todo lugar. Ele conseguiu acertar o suficiente para derrubar Trevor. Pelo menos, ele pensou que estava nocauteado. Então ele correu para Janie. Ela não estava respirando. Ele procurou o telefone dela, discou o 911 e começou de boca em boca. Então ele percebeu que Trevor havia fugido.

— Por favor, não conte a Ryder. — Ela sussurrou, abraçando-o com força.

— Tarde demais. — A voz de Ryder de repente soou logo atrás dele.

Janie ofegou, segurando Logan com força.

Logan sentou-se, protegendo-a. Ryder estava olhando para ele, como se ele já tivesse planos de matá-lo e desmembrá-lo. — Não ouse olhar para ela assim. Acalme-se.

Ryder rosnou, parando quando Janie choramingou, tentando se esconder.

— Ryder, relaxe. — Logan levantou a mão em sinal de rendição.

— Você quer que eu relaxe? — Ryder gritou. — Eu sabia que você estava se masturbando, mas isso? Isso é o que seus desejos de merda custam! Você





olhou para ela? Fantasiou sobre ela? — Ele rugiu, puxando sua arma. Ele não se atreveu a apontar para Logan; ele estava desarmando para lutar.

Porra, ele estava ouvindo há muito tempo.

— Ryder, por favor. — Janie sentou-se, tossindo e chorando quando Ryder colocou a arma de lado.

Ele apontou para ela, seus olhos brilhando em fúria ardente. — Você escondeu isso de mim.

— Ela tinha vergonha! — Logan gritou, impedindo-a de ver Ryder.

— Afaste-se dela —, Ryder rosnou. — Levante-se e me enfrente agora.

Janie cobriu a boca, chorando. — Por favor, não o machuque.

O olhar de Ryder mudou para ela, estreitando. — Você disse a ele. Você disse a ele em vez de mim. Nós somos tudo, Janie.

— Eu me odeio! — Ela gritou, sua voz dolorida estalando dolorosamente.

A expressão furiosa de Ryder não suavizou.

Logan se levantou. — Você quer lutar comigo, tudo bem. Mas não na frente dela.

— Não. — Janie soluçou.

Ryder não olhou para ela - muito ocupado assistindo Logan como um predador caçando suas presas. — Afaste-se dela. Agora.

— Vá, Logan. — Janie abaixou as mãos, os lábios tremendo quando ela aceitou toda a força do olhar de Ryder.

Ele não queria deixá-la com ele. Ryder não a machucaria, mas ele ainda poderia partir seu coração.

— Eu disse vá! — Janie tentou empurrá-lo, mas nunca desviou o olhar de Ryder.

Logan pegou sua arma, deslizando-a por baixo da cintura. — Não diga nada do que vai se arrepender, Ryder.





Aqueles olhos cor de esmeralda não perderam sua ferocidade, pois permaneceram focados em Janie. —Saia, Grimm.

—Eu vou ficar bem, Logan. Apenas vá. — Janie se mexeu na cama, deslizando as pernas para o lado. — Vá. — Ela repetiu severamente enquanto se levantava, limpando as bochechas enquanto mancava em direção a Ryder.

Foi difícil, mas Logan empurrou a cortina para o lado, virando-se quando Janie ficou em frente a Ryder.

O bastardo continuou olhando para ela, mas ele lentamente levou a mão à bochecha dela. — Nunca se esconda de mim.

Janie assentiu, guiando a outra mão de Ryder para um ponto abaixo do coração. E para o lado.

Finalmente, seu olhar se suavizou, e ele caiu de joelhos, beijando o local antes de recuar, virando na direção de Logan. —Saia.

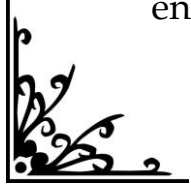
Logan olhou para Janie, mas ela não olhou para ele. Ela abraçou a cabeça de Ryder quando ele fechou os olhos e a abraçou.

Logan sabia que ele tinha ferrado novamente, mas ela sofreria se ele tentasse protegê-la. Ela não precisava de proteção contra Ryder. Ela precisava finalmente ver que não havia motivo para se esconder. Então ele foi embora. Ele a deixou com o homem melhor, e ele estava sozinho. Janie. Kylie. Ele nem sabia onde estava Logan Grimm. A última vez que ele foi ele, foi com Janie, e ele não a teve. Ele era uma mentira. Uma mentira que queria se esconder com uma mentira maior chamada Kylie Hood.

—Para onde você vai, filhote?

Logan parou, olhando para a esquerda.

O grandalhão chamado Sin sorriu para ele, seu olhar deslizando por Logan da mesma forma que os predadores olhavam para presas fracas. —Ele entrou na parte em que ela soltou seu pequeno segredo. — Ele apontou para a





virilha de Logan. — Você pai e irmão vão cortar isso se descobrirem que você fez isso com ela durante essas fotos.

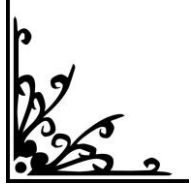
— Então diga a eles. — Logan sabia que merecia ser punido. Ele traiu Kylie e Janie. Ele traiu o respeito que tinha por Ryder.

Um sorriso de lobo se estendeu sobre o rosto de Sin. — Ela vai proteger você.

— Então eu direi a ela para parar de me proteger.

Sin virou a cabeça, piscando para uma enfermeira que passava. — Cuidado, filhote. Se o rei concordar, você se foi.

— Parece bom para mim. — Logan continuou pelo corredor, os pelos da nuca erguendo-se enquanto Sin ria. — Eu sou um homem morto.



Segura

Kylie fumegava enquanto desempacotava a mala e guardava as coisas na cômoda em seu novo quarto. Ela nunca tinha estado nesta casa antes. Era muito menor que a casa principal, mas era agradável e isolada. Havia bosques por toda parte, exatamente como ela gostava.

Ela ofegou, cutucando o dedo em algo afiado. —O que é isso? — Seu coração batia forte quando ela pegou uma meia. Estava cheia, uma ponta pontuda da lâmina saindo da parte dos dedos da meia. O chaveiro e a maçã que Logan comprou para ela.

Seus olhos lacrimejaram quando ela se lembrou do dia em que ele comprou para ela. Foi o dia em que eles se tornaram um casal de verdade. Foi o melhor momento da sua vida, e ela nunca tinha sido tão feliz antes. Por que isso teve que mudar?

Janie e Maura.

Ela apertou o chaveiro do coração, não vacilando quando a ponta afiada ameaçou cortar sua pele. Elas arruinaram tudo. Elas tiveram a coragem de dizer que ela *agia* como uma vítima? Ela foi espancada. Ela tinha a prova diferente delas. Ela estava quebrada. Maura tinha Lorelei. Janie tinha toda a população masculina!

A mão de Kylie tremia enquanto ela apertava o mais forte possível. Elas eram monstros, não ela.



Uma batida na porta assustou Kylie, e ela rapidamente enfiou o chaveiro e a maça nos bolsos quando Kevin espiou.

— O jantar está pronto. — Ele sorriu tristemente quando viu as lágrimas escorrendo pelo rosto dela. — Oh, Kylie.

Ela fungou, ficando quieta.

Kevin se aproximou, abraçando-a. — Eu avisei que ele tinha uma namorada, não é? Quando você finalmente vai ouvir?

Ela o abraçou, soluçando. — Quantos homens ela precisa?

Ele acariciou seus cabelos. — Não é com isso que você deveria se preocupar.

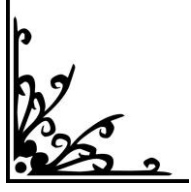
— Eu só queria que ele me amasse - me escolhesse.

Kevin suspirou, entregando-lhe um lenço de papel da caixa em sua penteadeira. — É tarde, mas acho que você deveria comer alguma coisa. Amanhã temos um dia atarefado nos reunindo com meus advogados e precisamos continuar a busca por Lor.

Kylie empurrou-o para longe e caminhou em direção à porta. — Você ainda está obcecado por ela. Você nem se importa que ela deixe Maura fazer essas coisas comigo. Ela me bateu e até te traiu com um garoto que eu gostei.

— Chega! — Kevin gritou, chegando ao lado dela quando chegaram à sala de jantar. — Estou lidando com muita coisa agora. Você deixou sua irmã ser estuprada e ficou de boca fechada quando eu a questionei. — Ele a agarrou pelo braço antes que ela pudesse se sentar. — Você escolheu fugir com Logan depois de mentir para mim - inventando uma história ridícula para protegê-lo. Não se atreva a me incomodar por coisas que você trouxe sobre si mesma. Agora sente-se e coma. — Ele a soltou enquanto caminhava para sua cadeira.

Kylie subiu ao seu lugar. Ele nunca tinha falado com ela assim antes.



Antes que Kevin pudesse morder sua comida, seu telefone tocou. Ele suspirou, de pé e caminhando para a cozinha para falar em particular.

Kylie sentiu o telefone vibrar. Ela espiou para se certificar de que Kevin não estava assistindo enquanto ela pegava. *Fodido*. O coração dela bateu forte. Logan estava ligando para ela.

—O que? — Kevin gritou para quem o chamou.

Kylie olhou com raiva para o telefone enquanto ele continuava vibrando. —Foda-se, Logan Grimm. — Ela sussurrou, pressionando o desligar.



—Droga. — Logan pressionou o botão finalizar chamada em vez de deixar uma mensagem. Ele estava no último semáforo que o levaria à casa de seu pai. Ele não sabia por que estava ligando para Kylie. Provavelmente foi o melhor que ela não respondeu.

Ele acelerou a moto, ansioso para se soltar na rota cênica de vinte minutos até sua casa antiga. O tempo seria reduzido pela metade se ele disparasse, mas ele queria levar tempo.

Um texto apareceu em sua tela, onde seu telefone estava montado.

O anjo dele: Só quero que você saiba que está tudo bem. Ele se acalmou. Vos amo. Dirija com cuidado.

Logan sorriu, mas franziu a testa quando uma segunda notificação de texto apareceu.



Sua morte: Só para você saber que não está tudo bem comigo e com você, vadia. Ainda te esfolando vivo por encará-la.

Sua morte: Mas não se preocupe com ela.

Sua morte: Estamos prestes a fazer sexo no hospital.

Logan riu, seu coração doendo porque Ryder realmente era perfeito para Janie.

Sua Morte: Venha para a propriedade às 4 amanhã. Seu irmão estará lá. O bebê também estará em casa.

Logan olhou para o sinal vermelho antes de responder a Janie: *Também te amo. Noite, boneca.*

Sua morte: vi isso.

Logan rapidamente respondeu: *Desculpe, querido. Bons sonhos.*

Sua morte: Querido, estou corando.

Ele riu, limpando a tela para tocar sua música novamente. A luz ficou verde e ele decolou, seus pensamentos mudando a cada curva pela floresta. Kylie era *ela*. Ele não sabia muito sobre a Filha das Trevas; era uma história sagrada. Foi só por acidente que ele ouviu alguma coisa sobre isso. Mas nada importava além da informação clara: a filha da Escuridão destruiu a Pequena Lua.

Ele sempre jurara as mulheres por causa disso, então deixava a própria alma que poderia destruir Janie em sua vida. Foi culpa dele que ele procurou alívio e fuga - mas fazia sentido. Era o que a Escuridão fazia. Mascarava a dor nas sombras. Sua alma falhara com a de Janie - isso também era claro. Seu pai escondeu quase tudo, além de lhe dizer para nunca trair Janie. Porque todo o seu objetivo neste mundo era compensar seus fracassos - era o que sua alma pedira, era o que Lance confidenciava. Agora, ele trouxe sua inimiga em suas vidas - em sua cama.





— Droga. — Ele aumentou sua velocidade ao ver memórias do ódio de Kylie ecoando em seu rosto. Apenas o simples dizer do nome de Janie, e sua expressão se contorcia com nojo e repulsa. Como ele pôde fazer isso? Ela era a loba de Janie. Um deles. *Sempre duas.*

Seu peito estava esmagado. Como ele pôde afastar todos os sinais de que ela estava escondendo alguma coisa? Como o maldito lobo vestido como a avó doente. Isso era tão óbvio. Ela se escondeu sob um disfarce, escondeu seu monstro. Mostrou feridas que não eram como pareciam. Sim, elas eram reais, mas para ele - você batia em alguém, machucava-o, eles revidavam. Maura estava revidando. Ele não podia dizer que estava certo, mas se ele olhasse para isso removendo Kylie, ela conseguiu o que merecia, assim como ele certamente conseguiria o que merecia por não dizer a verdade sobre Trevor.

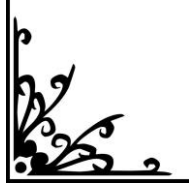
Ele rosnou, tentando encontrar algo de bom nela, mas não conseguiu. Maura disse que não havia atingido Kylie há anos, mas ele tinha visto os ferimentos. Apenas o que diabos estava acontecendo?

Ele se inclinou enquanto mais pistas começaram a se unir. Ele pensou que era ruim não poder deixar de mentir sobre seu relacionamento com Janie, mas Kylie levou a merda a um nível totalmente novo. Logan rangeu os dentes enquanto se lembrava dela gritando que era uma coisa boa que seu bebê morresse. O que diabos havia de errado com ela?

— Porra! — Logan desviou a moto e derrapou até parar quando uma figura caiu na estrada. Ele respirou pesadamente, olhando para baixo. Ele não caiu, mas sentiu como se tivesse acabado de sofrer um acidente.

— Socorro.

Logan olhou para trás e acelerou o motor enquanto girava a moto para dirigir até a pessoa. Era uma mulher e ela estava nua. Ele pulou da moto, com





o coração acelerado quando os cabelos castanhos da mulher mudaram, revelando o rosto dela.

— Por favor. — Ela ofegou, alcançando.

Logan congelou. Ela foi espancada. Do peito para baixo, sua pele estava marcada com cortes de todos os tamanhos. Cicatrizes. Tantas cicatrizes. — Lorelei?

Ela recuou, lutando para a grama. — Por favor, não me machuque!

Ele levantou as mãos. — Fácil. Eu não vou te machucar.

Seus olhos estavam selvagens quando ela afastou os cabelos emaranhados do rosto preso.

Logan tirou o capacete, colocando-o lentamente na estrada. — Deixe-me dar minha jaqueta. Está bem.

— Logan Grimm? — Ela lançou os olhos pela rua. — Kylie? Onde ela está?

Ele tirou a jaqueta. As mãos de Logan tremiam quando ele percebeu que ela tinha anos de abuso gravados em seu corpo. — Oh Deus.

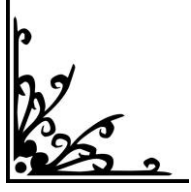
— Cadê minha filha? — Ela gritou.

— Lorelei, quem fez isso com você? — Ele já sabia. *Kevin*.

Ela soluçou, segurando o braço dele. — Você a deixou ir para casa com ele, não foi? Você deveria mantê-la segura. Ela está doente, mas deveria estar segura com você. Você ou a polícia.

— Porra! — Logan a levantou, correndo para sua moto. Ela estava tentando afastar as garotas de Kevin esse tempo todo. Ele pegou seu telefone, discando para Kylie novamente. — Oh, bebê, vamos lá.

Lorelei soluçou, seu corpo enfraquecido cedeu contra ele. — Eu pensei que você a manteria segura. Ele estava cansado dela, eu avisei. — Ela chorava,





segurando-o enquanto o telefone continuava tocando. — Eu pensei que o outro manteria Maura segura. Não sabia que ele estava com ele.

Logan estava tremendo enquanto a segurava contra ele. A ligação foi diretamente para o correio de voz. — Droga.

Ela chorou mais alto.

—Onde ele te pegou? — Logan a abraçou enquanto examinava o ambiente.

—Estou correndo há horas —, disse ela, apontando para trás dele. — Eu não sei. Eu nunca estive no lugar que ele me levou. Eles me colocaram em um porão. Por favor, diga-me que o outro garoto manteve Maura a salvo.

Ele assentiu, folheando seus contatos. — Ela está segura. Quem mais teve você?

—Trevor. Eu pensei que ele... — Ela olhou para o estômago, depois revirou os olhos para a cabeça.

—Porra. — Ele a impediu de cair, mas deixou cair o telefone. Ela foi esfaqueada.

Em pânico, ele tirou a camisa e a pressionou contra a ferida, depois pegou o telefone. Ainda estava tocando.

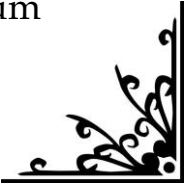
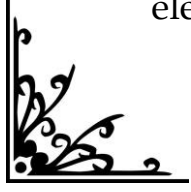
—Você acha que sexo no hospital *comigo* leva apenas dez minutos?

— Ryder rosnou.

—Ryder, me traga uma ambulância —, ele correu, verificando o pulso de Lorelei. — Encontrei Lorelei. Eu preciso do bando.

—Bebê, ligue para Luc —, Ryder estava dizendo. —Onde você está?

—Uh, dez minutos ao norte da Avenida Woods, indo em direção à casa do meu pai. — Ele ouviu por um momento enquanto Ryder transmitia informações. —É o Kevin. Ele é o ladino. Eu acho que Trevor está com ele. Lorelei não sabe onde foi mantida. Ela acabou de desmaiar de um





ferimento de faca. É profundo. Eles a torturaram. Ela tem cicatrizes antigas por todo o corpo. — Seu coração ameaçou parar. — Ryder, temos que encontrar Kylie.

— Você tentou ligar para ela? — Ryder perguntou quando a voz de Janie sacudiu as ordens.

— Ela não está respondendo. — Ele ajeitou o casaco em volta de Lorelei. — Não sei para onde ele a levou. Duvido que eles foram para casa. — Ele examinou a floresta. — Esta é a reserva.

— Sim, Kevin é o dono —, disse Ryder antes de falar com Janie novamente. — Quem está aí, querida?

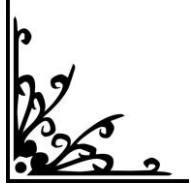
— Nick e Than estão a caminho —, respondeu ela. — A equipe de Lucian é a mais próxima. Gareth e Gawain estão saindo agora.

— Eu tenho um rastreador no telefone —, disse Ryder. — Me dê um minuto.

A linha ficou morta. Logan olhou para o telefone. Ele poderia mandar uma mensagem para ela. Ele olhou para Lorelei. Seu estômago estava bombeando uma boa quantidade de sangue, mas ele prendeu a respiração quando percebeu que suas cicatrizes soletravam algo.

QUEM TEM MEDO DO GRANDE LOBO MAU?

— Sempre existem dois. — Logan tirou uma foto de Lorelei e a anexou a um texto no contato de Kylie. *Chapeuzinho: Trevor está trabalhando com Kevin. Corra, Hood.*



Quem tem medo do Lobo Mau?

Kylie suspirou enquanto mordida o purê de batatas. Estava quente, mas assim que ela engoliu, parecia que um pedaço de gelo havia se estabelecido em seu estômago. Ela queria jogar todo o maldito prato no lixo, quebrar tudo à vista, porque estava com raiva e bem, quebrada. Tudo se foi.

Tudo o que ela queria era ir para a cama e chorar.

— Se você não estiver com fome, pode ir para o seu quarto. — Kevin deu um sorriso tenso. — Eu só queria que você tivesse algo no estômago. Desculpe pelo que eu disse anteriormente. Só estou preocupado com vocês, meninas.

— Certo. — Kylie ficou de pé, carregando o prato para a cozinha.

— Apenas deixe no balcão —, disse ele, vindo atrás dela. — Eu vou ter pessoal aqui de manhã. Vá descansar.

Ela assentiu, passando por ele.

— Você ainda tem o telefone que ela lhe deu?

Kylie parou, puxando-o para fora. — Sim.

Os olhos dele brilharam quando ela olhou para a tela.

1 chamada perdida: *Fodido*.

Então um texto.

Fodido : 1 anexo.

— Não leia nada que ela lhe enviou. — Disse ele, estendendo a mão.

Ela não resistiu. Ela abriu o texto de Logan: *Trevor está trabalhando com Kevin. Corra, Hood*. Ela quase gritou com a foto de Lorelei.



Kevin suspirou enquanto puxava lentamente o telefone da mão trêmula dela. — Parece que sua mãe quebrou sua promessa.

Kylie olhou para ele horrorizada quando ele de repente bateu contra a pia antes de colocá-lo no microondas e ligá-lo. A eletricidade estalou ao acender e a fumaça começou a subir.

Ele puxou uma arma atrás dele e apontou para ela. — Vamos ver se eles são tão nobres quanto as histórias dizem.

— Eu não entendo. — Ela sussurrou, afastando-se. Uma dor cegante passou por sua cabeça e Kylie de repente viu o pai se inclinando sobre ela.

— A garota do papai é tão bonita. — Ele girou o cabelo dela quando veio lhe dar boa noite.

Kylie tinha apenas cinco anos e sorriu para ele.

Ele sorriu, seus olhos brilhando quando ele alcançou o cobertor dela. — Quer mostrar ao papai como você é bonita sob sua camisola?

— Sim Papa. — Ela sorriu. Ele tinha sido tão legal com ela hoje. Ele nunca teve tempo para ela, mas ele a abraçou o dia todo, e era tudo o que ela precisava depois de assistir todas as suas amigas com seus pais.

— Boa menina. — Ele suspirou, erguendo o vestido acima do peito. — Tão linda. Olhe, o Sr. Wolf também pensa. — Ele pegou seu lobo de pelúcia com quem ela sempre dormia e começou a abaixá-lo para onde estava sua calcinha.

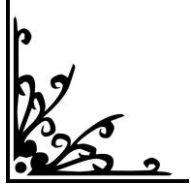
— Isso vai fazer cócegas. — Ela riu.

Ele cobriu a boca dela. — Shh... Não queremos acordar a mamãe.

Ela assentiu, franzindo a testa porque ele não estava mais sorrindo. Suas pupilas estavam tão grandes que seus olhos pareciam pretos.

Ele começou a puxar a calcinha para baixo.

— O que você está fazendo? — O sussurro duro de sua mãe quebrou o silêncio.





Ele colocou o lobo ao lado de Kylie enquanto puxava o vestido dela. – Eu estava contando uma história para ela. Certo, Kylie?

– Sim.

Sua mãe lançou um olhar entre eles, balançando a cabeça enquanto se apressava para frente, pegando Kylie. – Seu desgraçado!

Trevas. Apenas escuridão.

O trovão sacudiu as janelas do restaurante chinês.

– Você realmente não deveria ter feito isso, Scarlet. – O rosto do homem com quem sua mãe estava conversando no restaurante ficou claro. O olhar implacável de Kevin baixou para Kylie. Ele era mais jovem e nada nele refletia seu padrasto respeitado. Ele era um homem mau o tempo todo. – Eu disse para você não deixá-la me ver.

A mãe dela cobriu os olhos. – Ela não vai se lembrar. Eu vou ter certeza.

A memória desapareceu, mas outra apressou-se a tomar seu lugar.

O pai dela removeu a agulha do braço da mãe.

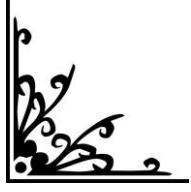
Kylie estava parada na porta do quarto dos pais, segurando o lobo no peito. – Papai?

Ele recuou, escondendo a agulha. – Mamãe não está se sentindo bem. Eu vou levá-la para a clínica. Vá se vestir.

O tempo acelerou e ela se sentou no SUV do pai, olhando pela janela chuvosa enquanto o pai colocava a mãe inconsciente no banco do carro, estacionado na estrada sinuosa perto do desfiladeiro do rio Columbia.

Kylie tentou entender o que ele estava dizendo, mas ela sorriu quando ele beijou sua mãe nos lábios, depois fechou a porta enquanto sua mãe descia a colina. Eles estavam brigando muito; essa foi boa.

A chuva ficou mais pesada, o trovão um estrondo sem fim, um animal rosnando.





Kylie mergulhou o biscoito no leite enquanto observava o pai conversando com um policial na porta deles. Ele estava chateado, cobrindo o rosto e balançando a cabeça quando o policial bateu no braço dele.

A chuva estava caindo direto agora.

Ela abraçou o lobo enquanto o pai segurava a mão dela. As pessoas que estavam ao redor do caixão a observavam, apenas ela. Ela trancou os olhos com Kevin através da fileira de lápides. Ele a observou por um longo tempo antes de se virar e caminhar para um carro.

A lua estava brilhante, mesmo que estivesse apenas pela metade.

Ela abriu a porta do quarto da menina. Costumava ser sua sala de jogos, e ela não gostava que o pai desse a Maura.

— É isso aí. Essa é a garota do papai — dizia o pai quando ele enfiou o dedo na boca de Maura enquanto ela chorava. Ele estava movendo a mão de Maura entre as pernas.

Kylie abraçou seu lobo, com lágrimas nos olhos quando viu o sorriso no rosto de seu pai enquanto ele olhava para Maura. Ela não sabia por que uma garota chorando o faria sorrir, então ele estava colocando algo que Kylie nunca tinha visto antes na boca de Maura.

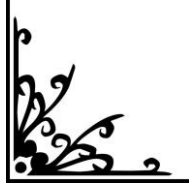
— A garota do papai gosta da vinda dele.

Maura choramingou, abrindo a boquinha quando algo esguichou nela.

O pai dela gemeu. — Você é a garota favorita do papai.

Kylie ofegou, vendo o pai girar. Ele colocou Maura, alisando os cabelos antes de arrumar as calças. Ele veio na direção de Kylie rapidamente, e Maura chorou, puxando o cobertor sobre a cabeça.

— Há a garota do papai. — O pai dela se agachou, pegando-a. — Vamos colocar você na cama. Vou te contar sua história favorita. Aquela em que Chapeuzinho Vermelho é comida pelo lobo.





Kylie colocou os braços em volta do pescoço dele, encarando os olhos assustados de Maura enquanto espiava debaixo do cobertor. Este era o pai dela. Ela seria sua garota favorita. Maura não.

Um raio atravessou o céu, depois um trovão sacudiu as janelas de sua casa.

– Kylie, por favor – , Maura chorou, apertando a mão dela. – Mamãe, ela o viu.

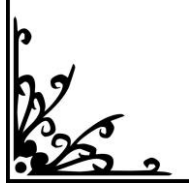
Os olhos de Lorelei se encheram de lágrimas quando ela olhou entre as duas. – Kylie, isso é verdade? Ele estava fazendo isso com ela?

Ela respirou mais rápido, lançando os olhos ao redor da sala, depois desceu para Maura. Maura chorou a noite toda. Ela a ouviu através das paredes, implorando para que sua irmã a salvasse. Papai não tinha feito o que ele fez com Maura com ela. Ele apenas girou o cabelo dela enquanto recitava a história de Chapeuzinho Vermelho tirando o capuz para que o Lobo Mau pudesse se deleitar enquanto ela sorria. Era diferente da história de Chapeuzinho Vermelho que Lorelei contou a ela mais cedo naquela noite. Ela avisara que o lobo nem sempre era o que parecia. Kylie não achou o lobo tão ruim, no entanto. Ela sempre gostou do lobo. Era assim que papai gostava. Ele disse que Chapeuzinho Vermelho gostou quando o lobo a comeu.

– Kylie, querida. – Lorelei se ajoelhou, segurando sua bochecha. Ela era muito melhor do que a mamãe. Mamãe sempre dizia que ela era muito má com todo mundo. Lorelei era legal. Bonita, como uma princesa. Ela tomou muita atenção do papai, mas sempre foi gentil com ela. Ainda melhor do que sua mãe de verdade.

– Isto é muito importante. Preciso que você me conte o que viu – disse Lorelei, com lágrimas nos olhos verdes.

Kylie olhou para Maura. Ela não entendeu o que papai tinha feito, mas se fosse ruim, ele seria levado embora. Papai contou a ela isso depois que ele contou a história. Ele disse que o jogo e a história do papai eram apenas para ela e Maura, e se





ela contasse a mais alguém, ele seria levado embora. Lorelei também seria levada embora?

– Eu não vi nada – , Kylie finalmente respondeu Lorelei. – Ela disse que quer que você deixe o papai. Não quero que você me deixe como mamãe fez.

Lorelei sorriu tristemente, assentindo. – Eu não vou te deixar.

Estava chovendo de lado, a chuva picando seus braços nus.

– Crianças – , gritou o professor. – entrem rapidamente.

As crianças gritaram quando um raio iluminou o céu, e todos correram do playground em direção ao professor. Maura era tão lenta. Ela andava engraçada desde que Kylie observava da porta o pai tirar a calcinha de Maura e colocar a parte do pai entre as pernas dela.

Ele estava ignorando Kylie desde então - sempre comprando coisas bonitas para Maura ou levando-a ao médico especial para o qual tinha que ir.

Kylie fez uma careta quando James Dawson, o garoto de olhos bonitos, perguntou a Maura se ela estava bem.

Maura assentiu, puxando o capuz vermelho por cima da cabeça.

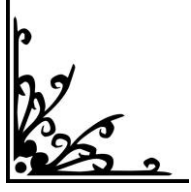
James não parecia convencido, e ele pegou a mão de Maura, mas Kylie escorregou, caindo atrás deles.

– Oh, Kylie, você está bem? – James correu para ela, levantando-a enquanto Maura olhava, a chuva escorrendo por suas bochechas. Ou eram lágrimas?

Kylie conseguiu produzir suas próprias lágrimas. – Meu joelho dói.

James olhou para Maura quando ela se afastou, mas Kylie choramingou, e ele voltou sua atenção para ela.

O vento soprou os cabelos de Kylie ao redor de seu rosto enquanto observava Maura se sentar debaixo de uma árvore.





– Sua irmã é tão estranha. – Jessica disse ao lado de Kylie. Elas estavam na mesa das crianças populares. Claro, Kylie estava lá; todo mundo adorava estar perto dela.

– Ela é minha meia-irmã.

James Dawson estava sentado em frente a Kylie, e ele se virou, franzindo a testa. – Por que ela está sempre mancando?

Todo mundo olhou para Kylie.

Ela se irritou com a atenção que estavam mostrando a Maura. Desde que Maura começou a precisar de sutiã, os meninos estavam olhando para ela novamente.

– Ela se machuca de propósito para chamar a atenção do meu pai.

– Realmente? – Andrea riu. – Que estranho.

James continuou assistindo Maura.

– Ei, James –, disse Kylie, sorrindo para fazê-lo se concentrar nela. – Ela mantém uma foto sua em seu armário. Ela tem velas e bonecas nuas estranhas ao redor.

– O que? – Ele olhou para as crianças rindo. – Não, ela não tem.

– Que aberração. – Alguém disse.

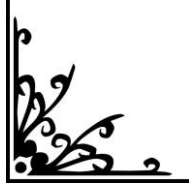
James deu a Kylie o olhar mais sujo; ela se encolheu de medo. – Pare de inventar mentiras sobre ela.

Ela baixou os olhos, incapaz de encarar os olhares das outras crianças quando elas pararam de rir.

As folhas estavam caindo, e seu pai estava muito ocupado. E James não parava de encarar Maura.

– Papai. – Disse Kylie, entrando em seu escritório. Ela foi até ele antes de se sentar no colo dele.

– O que é? – Ele manteve os olhos no computador, nem mesmo olhando para ela.



Ela não sabia por que todos a ignoravam agora. Ela era mais bonita que as outras garotas. — Papai, há um garoto que eu gosto, mas ele fica olhando para Maura.

Seu pai finalmente se concentrou nela. — Ele olha para sua irmã?

Ela lutou contra a vontade de gritar que Maura não era sua irmã. — O nome dele é James.

A lua mal estava visível, apenas uma lasca de luz brilhante.

Kylie espiou pela porta enquanto o pai estava em pé sobre Maura, desabotoando o cinto.

— Você diz ao garoto para parar de olhar para você. Ninguém vê minha garota bonita além de mim. — Ele levantou o cinto sobre a cabeça. — Role e puxe sua calcinha.

— Por favor, não. — Maura soluçou enquanto fazia o que ele lhe disse.

O pai dela agarrou o cabelo dela. — Diga.

— Eu sou a garota mais bonita de todas —, exclamou Maura. — A garota bonita do papai.

Ele a empurrou para baixo, empurrando as calças para baixo. Kylie estava acostumada a ver seu pênis agora. A fascinava o quanto seu pai gostava de colocá-lo em Maura. Ele nunca fez isso com ela, mas ela leu tudo sobre eles. Era para se sentir bem. Ela até vira o garoto mau da escola sendo sugado pela namorada. Ele pegou Kylie assistindo, e ele piscou antes de gemer e aparecer no rosto da garota enquanto dizia que a amava. Ela queria nada mais do que ter um garoto fazendo isso com ela.

Os olhos de Maura se fixaram nos de Kylie enquanto ela chorava quando seu pai a empurrou por trás.

Maura murmurou duas palavras: 'Me ajude'.

Kylie fechou a porta.

Trevas. Tanta escuridão.

— Por que Maura está vomitando o tempo todo? — James perguntou a Kylie.



Ela olhou para a mesa. Maura estava vomitando todos os dias. – Ela se vomita para chamar atenção.

– Oh. – James coçou a cabeça. – Talvez ela deva ir a uma clínica. Minha irmã é bulímica. Ela costumava se cortar com navalhas também, e mamãe e papai a colocavam em um hospital. Ela não gostou de toda a atenção, mas ficou melhor.

Kylie olhou para ele enquanto ele continuava franzindo a testa na direção de Maura.

As luzes piscaram no banheiro.

Ela enxugou as lágrimas da bochecha. Ela vinha se vomitando há dias, e ninguém fazia nada.

A lâmina de barbear brilhava enquanto as luzes continuavam piscando. – Eu vou fazer um pequeno corte. – Kylie segurou a lâmina sobre o pulso, onde ela arranhou ontem. Ela poderia fazê-lo sangrar novamente se apenas cortasse um pouco, e pareceria pior do que era.

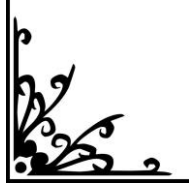
A respiração correu quando ela começou a pressionar.

A porta se abriu. – Kylie, você está falando consigo mesma... – As palavras de Lorelei morreram. – KYLIE! – Ela caiu, puxando a lâmina para longe. – Oh o que você está fazendo? – Ela notou o vomito no banheiro. – Ah não.

Branco. Apenas branco.

– Ela está apresentando vários transtornos de personalidade – , disse o médico ao pai e Lorelei. – Eu recomendo tratamento hospitalar para avaliá-la melhor. Nós vamos ter que colocá-la em um relógio de suicídio.

Lorelei assentiu. – Ela é sempre muito dura com Maura. Os professores continuam chamando e expressando preocupação com seu comportamento dominante com os outros alunos. Eu não sei mais o que fazer.





O pai dela abraçou Lorelei. — Você está fazendo um ótimo trabalho. Ela era assim quando sua mãe estava viva também. Vamos tirá-la de casa por um tempo. Talvez ela precise ficar longe de todos.

— Acho que devemos mostrar a ela que a apoiamos —, argumentou Lorelei. — Maura está se saindo melhor com seus pesadelos, mas está tão retraída.

— Talvez a rivalidade das meninas seja demais —, disse o médico. — Vamos admitir Kylie e ver como as coisas vão.

Kylie escondeu o sorriso enquanto Maura tremia ao seu lado.

Solidão.

Kylie choramingou. Ela tentou de tudo para chamar atenção, e eles apenas a prenderam no quarto.

A porta se abriu e entrou o pai. Fazia duas semanas desde que ela foi colocada nesse buraco do inferno. James estava errado - ela não recebeu nenhuma atenção e ninguém apareceu.

— Há a garota do papai. — Ele desligou a lâmpada. — Está tarde. Você deveria estar dormindo.

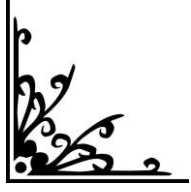
— Eu não consigo dormir, papai. — Ela tentou se mover, e os olhos do pai foram atraídos pelas restrições.

— Que tal eu contar sua história favorita? — Ele girou o cabelo dela antes de sentir o cheiro. — Tão doce.

Ele não se importava com as histórias dela há tanto tempo.

— Sim Papa. — Ela tentou se mexer. — Você pode tirar isso de mim? Estou com coceira com este vestido.

— Oh, nós não queremos incomodar os médicos. Eu vou cuidar da coceira. — Ele sorriu, inclinando-se, enterrando o nariz nos cabelos dela, como ela o viu fazer com Maura. — Oh, você cresceu tanto. — Ele levantou o vestido acima dos seios.





Kylie não gostou mais disso. Ela queria a atenção dele, mas queria que os outros garotos a olhassem assim, não papai.

Ele olhou para os mamilos, deslizando a língua sobre os dentes enquanto as pupilas em seus olhos se transformavam em grandes poças negras. – Você coça lá?

– Não. – Ela choramingou.

Ele suspirou, cheirando os cabelos dela quando começou a mover a mão entre as pernas dela. – Que tal aqui?

– Oh meu Deus! – A voz de Lorelei o assustou antes que ele pudesse tocá-la.

Ela estava parada na porta, segurando a mão de Maura. Maura tinha seu lobo peludo, que caiu no chão.

– Afaste-se dela! – Lorelei tirou uma arma da bolsa, apontando para o pai. – Volte.

– Lor, você está exagerando. – Ele ficou de pé, segurando as mãos em sinal de rendição.

– Maura, desfaça Kylie e a esconda com seu capuz. Ela não pode ser vista. – Lorelei chorou, as mãos trêmulas ao redor da arma ainda apontada para o pai. – Seu monstro! Eu vou te matar por isso.

Luz. Apenas luz.

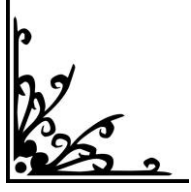
Kylie podia sentir o calor do sol em seu rosto.

Lorelei chorou ao abrir a porta do carro. Elas estavam dirigindo a noite toda. – Aqui, meninas. Comam isso.

Kylie franziu a testa para o iogurte e banana. – Eu quero comida do cozinheiro.

Lorelei suspirou. – Querida, não estamos em casa. Ele não pode fazer você comida. Você já deve estar acostumado a isso agora. Faz duas semanas desde que você comeu a comida do cozinheiro.

– Mas eu comi em casa ontem à noite. – Kylie franziu a testa. Sobre o que Lorelei estava falando?





Maura olhou para ela, confusa.

Lorelei se inclinou para longe. – O que?

Kylie olhou para o capuz vermelho que usava.

– Kylie. – Lorelei tocou sua bochecha. – Você se lembra de ir ao hospital?

– Não. Por quê?

Lorelei cobriu a boca, sussurrando: – Você bloqueou tudo.

– Bloqueei o que?

Noite.

A lua estava escondida atrás das nuvens.

Kylie levantou a cabeça. Ela havia tomado o remédio que Lorelei havia lhe dado, mas não conseguia se lembrar de nada.

– Shh... – Maura se moveu ao lado dela.

– Onde estamos? – Kylie olhou pela janela. Havia árvores. Tantas árvores. Lorelei estava em pé na frente de um caminhão preto, conversando com um homem de preto. Kevin.

Ele estendeu a mão para o cabelo de Lorelei, empurrando um fio atrás da orelha dela.

Lorelei parecia estar chorando quando pegou o botão do vestido.

Maura choramingou. – Kylie, feche seus olhos. Você não pode ver.

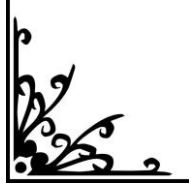
Trevas. Sempre no escuro.

Lorelei estava no banheiro, com lágrimas escorrendo pelo rosto enquanto olhava para ela e Maura. Kevin estava lá, observando das sombras.

– Ela não vai se lembrar – , Lorelei sussurrou. – Eu prometo.

– Garota – , disse Kevin, – o que você fez ontem?

Kylie não gostou do jeito que esse homem a fez se sentir, mas ela teve que responder. – Eu estava na escola. Eu... – Ela olhou para Maura, franzindo a testa. Lembrou-se de empurrar Maura para dentro do armário, mas não iria admitir





isso. Eles descobririam que ela sempre batia em Maura e quebrava suas coisas. — Não me lembro.

Lorelei sussurrou para Kevin: — Ela não estuda há mais de três semanas. Eu te disse, ela esqueceu tudo o que aconteceu desde que foi para lá. Tudo de ruim nele, ela está afastada.

— Você sabe o que eu quero —, disse ele, saindo das sombras. — Se ela se lembra, você sabe o preço.

Lorelei assentiu. — Sim eu sei.

Flores e sujeira.

Kylie enxugou as lágrimas.

— Como você pode chorar? — Maura perguntou. — Ele merecia morrer.

Ela fechou o punho antes de deixá-lo voar no rosto de Maura. — Ele era meu pai!

Maura cobriu a bochecha, os olhos cheios de lágrimas. — Estou dizendo à mamãe. Ela vai acreditar em mim agora.

— Continue! — Kylie cuspiu.

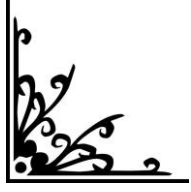
Sinos da escola.

— Onde você foi? — James perguntou enquanto assistiam Jacob Grayson se aproximar de Maura no almoço. — Antes de seu pai morrer, quero dizer. Maura disse que você estava doente.

Kylie não conseguia parar de olhar como todos estavam olhando para Maura. Desde que seu pai morreu, ela começou a usar vestidos, praticamente uma vagabunda, e os meninos estavam por toda parte.

— Kylie? — James tocou seu ombro quando Maura corou e recebeu o beijo de Jacob Grayson em sua bochecha. — Quando você começou a usar o capuz de Maura?

Portas brancas.





Kylie puxou os joelhos contra o peito enquanto olhava para a porta fechada. Ela foi pega empurrando Maura escada abaixo na escola, e a polícia estava lá, questionando Lorelei sobre os hematomas de Maura.

— Não sei quando começou. — A voz de Lorelei passou pela porta. — Maura não vai me dizer nada.

— Ela precisa ser admitida para avaliação. Os professores estão muito preocupados com a segurança não apenas de Maura, mas de todos os alunos de Kylie. Inúmeros professores disseram que Kylie mente constantemente, e que ela instiga discussões entre as meninas. Ela está muito perturbada e precisa de ajuda.

— Eu entendo. — Disse Lorelei.

O homem de preto.

— Não posso mandá-la de volta para o hospital! — Gritou Lorelei. — Nunca apagarei a imagem dela abaixo dele. Ele tinha os seios expostos e ele... — Lorelei soluçou.

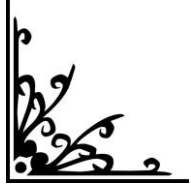
Kylie olhou para a porta fechada. Ela foi levada para uma clínica diferente e Kevin apareceu quando disseram que ela seria levada para o confinamento.

— Você disse que ela não se lembrava. — Ele disse.

— Ela não se lembra do que Oliver fez com ela ou Maura. Ela não nega bater em Maura, mas também não admite. Encontrei algumas contusões e cicatrizes em Maura; ela se recusa a falar sobre elas, além de me dizer que eu já sabia o que ela estava fazendo. — Lorelei soluçou, sua dor no coração esmagadora. — Ela acusou Kylie uma vez, e eu não acreditei nela.

— Talvez comece a ouvir sua filha e perceba que a outra está morta. — Seu tom era vazio, despreocupado. — Duvido que haja esperança para esta. Oliver provavelmente esperava que ela fosse tão vil quanto ele.

— Por favor, me ajude —, Lorelei implorou. — Ela é apenas uma garota. Não suporto a ideia de vê-la amarrada novamente. E se um dos médicos a machucar?



— E Maura? Como ela vai ficar a salvo dela? — Ele ficou quieto. — Não vou tolerar ver aquela criança no estado em que Oliver a deixou novamente.

Lorelei chorou.

Ele continuou: — Eles disseram que esta está se atingindo a si mesma enquanto dorme.

— É por isso que eles a prenderam. — Respondeu Lorelei.

— Ela é louca, assim como sua mãe. Ela precisa de ajuda.

— Não posso arriscar que outro monstro a pegue — sussurrou Lorelei. — Não depois de você ter encontrado isso em ordem com Maura. Se eu conseguir tirar Kylie de todo mundo que sabe como ela é... Talvez haja esperança.

Kevin suspirou alto. — Você conhece o preço. Vou ter as imagens e registros destruídos. Se ela se lembrar de alguma coisa...

— Sim, eu sei —, Lorelei sussurrou. — Eu prometo que ela não vai.

— Maura não deve ser prejudicada por essa garota novamente —, ele disse seriamente. — Eu não me importo se Maura tem que bater nela para não se machucar novamente. Você entende? Vou matá-la bem na sua frente se Maura se machucar.

— Entendo.

Sangue, apenas sangue.

Kylie olhou para o espelho. Os hematomas de onde Maura a havia atingido estavam desaparecendo. Lorelei deu o creme e a forçou a congelar a ferida diariamente. Elas fizeram isso.

O cabo de um taco de beisebol de madeira pendia de trás da penteadeira. Kylie pegou, encarando seu reflexo. Ela estava usando o capuz de Maura - por que ela estava usando? Sim, ela era a vítima aqui, não Maura.

Ela desajeitadamente, mas poderosa, balançou o bastão, atingindo seu hematoma. A dor irradiava por todo o corpo, quase a enviando de joelhos. Mas ela não parou. Ela continuou se batendo. Ela era a vítima. Ela usava o capuz. As vítimas eram



as que chamaram atenção. Ela seria a melhor vítima. Eles nunca mais olhariam para Maura.

Novamente. O som da madeira batendo na carne ecoou no ar. Soou diferente do bastão de alumínio usado por Maura, mas doeu mais. Bom.

– Kylie! – O grito de Lorelei veio da porta. – O que você está fazendo?

Kylie não se viu no espelho. Seu rosto estava escondido sob o capuz, escondendo o monstro. – Maura fez isso. – Ela se bateu de novo, vendo sangue sair de sua pele agora dividida. – Você fez isso comigo.

Sonhos e pesadelos.

– Pare, Kylie –, a voz frustrada e em pânico de Lorelei penetrou na escuridão. As mãos envolveram seu pulso, mas ela se soltou e deu um tapa... ela mesma.

– Pare! – Gritou Lorelei. – Se você fez isso por causa de onde quer que você tenha ido ontem à noite... – Suas mãos caíram e seus passos em retirada soaram. – Tudo bem, continue fazendo isso consigo mesma.

Outro tapa. A mão dela. Não de Lorelei. Ela fechou os olhos e forçou a preocupação da voz de sua madrastra para fora de sua mente.

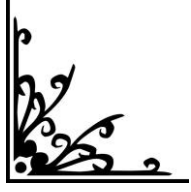
Outro tapa, e seus olhos se abriram com ódio e medo de ver sua madrastra malvada em pé ao pé da cama.

Decepção e tristeza alteraram sua malícia normal que Kylie acreditava estar sempre lá. – O suficiente! Acorde e me diga onde você estava ontem à noite.

– Eu te disse –, Kylie sussurrou, olhando com medo para o olhar cheio de ódio de sua madrastra. – eu tive que ajudar um garoto da escola com seu projeto. – Kylie afastou a mão e inspecionou os dedos, esperando encontrar sangue. Não havia.

Raios e gritos.

Maura estava lá, o bastão apertado firmemente em sua mão enquanto um trovão balançava as janelas. – Por que eu o ouvi dizer que ele nunca estava interessado em mim?





– Maura! – Ela gritou quando Maura gritou e girou direto para ela.

O golpe nunca veio. Eles nunca mais vieram.

Kylie abriu os olhos, estremecendo quando o relâmpago alto encheu a casa. Ela observou Maura esmagando a cadeira repetidamente, com lágrimas escorrendo pelo rosto.

– Você fez isso. É tudo você – exclamou Maura antes de parar abruptamente seu ataque enlouquecido. Ela desviou o olhar da cadeira destruída para encontrar o olhar de Kylie. – Esta deveria ser você. – Ela então jogou o bastão para Kylie.

Ele atingiu o lado dela, e ela gritou, cobrindo o local quando o bastão caiu no chão.

Maura a observou por mais um segundo antes de se virar e pisar sobre a cadeira quebrada. A porta bateu e as luzes do carro de Maura dançaram através das paredes.

Ela enxugou uma lágrima, alcançando o bastão. – Eu não mereço isso. – Seu reflexo no espelho a assustou. Seu capuz escorregou, revelando uma menina fraca e assustada. Uma garota culpada.

Maura já havia lhe dado um tapa em cheio antes, socado até. Mas tudo isso parou quando se mudaram para os Blackwoods.

Não, Kylie era a vítima. Maura não.

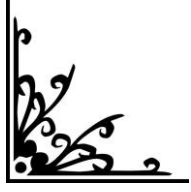
O peso do taco de alumínio chamou por ela. Ela levantou, choramingando com o que estava por vir.

– Garotas? – Lorelei chamou da garagem conectada. – Por que as luzes estão apagadas?

A respiração de Kylie ficou mais rápida. Os olhos dela se fixaram no corredor.

– Maura? Kylie? – Lorelei acendeu o interruptor, congelando ao vê-la. – O que você está fazendo? Onde está Maura?

Uma lágrima caiu de seus olhos, misturando-se com o sangue em sua bochecha cortada. – Isso é tudo que você pode dizer? Ela me bateu com um taco novamente.





Lorelei a estudou. Tristeza. – Ela realmente bateu desta vez?

Ela chorou, balançando a cabeça. – Você fez isso. Isto é culpa sua. Você a deixou fazer isso comigo.

A tristeza de sua madrasta secou ao ver o estado da sala, o vaso e a cadeira quebrados. – Ela poderia ter feito pior.

Kylie não podia acreditar nela. – Você quer que ela me machuque. Você quer que eu sofra.

– Tudo bem, enteada, eu serei a madrasta do mal. – Ela se aproximou, estendendo a mão para o bastão. – Vá para o seu quarto. Você pode ficar lá e fantasiar tudo o que quiser sobre isso até que se torne verdade em sua mente.

– Ela me bateu. – Kylie entrou em pânico, seu coração batendo dolorosamente rápido contra as costelas. As costelas dela. Antes que Lorelei se aproximasse, ela girou, atingindo seu ponto mais sensível, o ponto que nunca deixava curar.

– Pare! – Lorelei agarrou o fim do bastão quando foi se bater novamente. Não, era Maura. Era Maura.

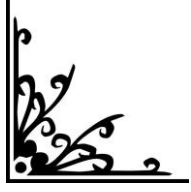
Kylie chorou quando Lorelei arrancou dela. Ela prendeu os braços enquanto chorava, arrastando-a para as escadas. – Por quê? Por quê? – Ela gritou.

Quando Lorelei chorou, lutando para fazê-la subir as escadas, Kylie deu uma cotovelada nela, seu equilíbrio se perdeu quando ela caiu pela metade do lance de escadas.

– Kylie! – O grito de Lorelei foi a última coisa que ela ouviu antes de acordar com a madrasta limpando seus ferimentos e tapando seus seios enquanto ela murmurava sobre como ninguém podia ver o quão bonita ela era.

Rapazes preocupados.

– Hood?





Kylie ofegou e desviou o olhar dos diferentes shampoos que estivera cheirando e diretamente em um par de olhos escuros. — Logan. — Disse ela, chocada. Seu choque rapidamente se transformou em felicidade, depois raiva e tristeza. Então temor.

Ele estava olhando para ela. — O que aconteceu com seu rosto?

Kylie tremeu de sua voz furiosa. Ele havia conseguido manter baixo, para que apenas ela o ouvisse. — Nada. Eu apenas caí. — Seus olhos lacrimejaram quando o pânico se instalou. Ela olhou freneticamente ao redor dele, tentando encontrar uma fuga.

— Caiu? — Ele agora estava bem na frente dela, olhando para ela. — Não me dê essa merda. Quem fez isto?

Kylie agarrou a cabeça, tropeçando para trás quando a cozinha e Kevin apareceram novamente. — Eu lembro.

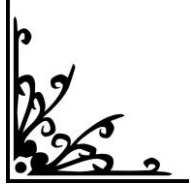
— Isso é ruim. — Ele caminhou em sua direção. — Sua mãe queria mantê-la segura, mas ela era tão obcecada por seu pai monstruoso que estava disposta a deixar você sofrer.

— Ele a matou. — Kylie sussurrou, lágrimas escorrendo por suas bochechas.

Kevin inclinou a cabeça. — Mais uma vez, você viu e não disse nada. Tão má quanto seu pai.

— Eu não sou - eu não sabia o que ele estava fazendo —, ela chorou. — Qual é o preço?

Ele sorriu tristemente. — Você conhecia meu rosto. Você sabia que sua mãe estava me conhecendo. Sua mãe tentou me evitar, então Oliver me bateu para cortar pontas soltas com ela e você. Se alguém cancela o contrato, paga o preço com a vida. Decidi esperar quando te vi com Lor. Ela era tão adorável, tão inocente. Ela não tinha ideia de que estava com esse monstro.





— Eu a avisei para se afastar dele - para pegar Maura e correr. Ela não iria deixar você, no entanto. Ela não entrou em contato comigo até ir para o estabelecimento particular em que Oliver tinha Maura. A pobre garota não estava apenas sendo violada por seu pai nojento, mas também por sua equipe. Por isso, Lorelei nunca quis levá-lo em busca de ajuda. Ela pensou que ninguém poderia salvar vocês, garotas. Ela se recusou a acreditar que havia levado Maura para um novo monstro. Foi preciso pegá-lo com você para fazê-la ver a verdade. Então ela descobriu que Maura estava grávida. Seu pai queria você fora de casa para que ele pudesse cuidar do seu pequeno problema. Quando ele decidiu que Maura estava quebrada demais, ele foi até você.

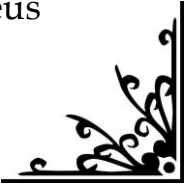
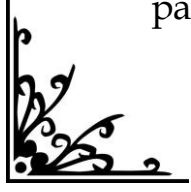
Kylie cobriu a boca enquanto engasgava. — Não.

— Eu não tenho ideia de como você conseguiu bloquear tudo. — Ele arreganhou os dentes. — Eu assisti os vídeos de você se batendo, culpando Maura cada vez. Eu assisti Lorelei medicar você depois que você se deu um tapa. Ela pensou que eu não sabia o quanto ela cuidava de você, sua criança ingrata.

Kylie balançou a cabeça. — Não é verdade.

— Sua crença ilusória de que você é inocente se tornou bastante incômoda. Eu só queria sua madrasta e meia-irmã. — Ele inclinou a cabeça, examinando Kylie. — Apesar dos problemas dela, Maura permaneceu tudo o que eu queria em uma filha. Você, no entanto, não passa de um monstro que seu pai criou para você. Mas Lor amou você. Eu tive dificuldade em vê-la chorar quando ela percebeu que eu pretendia me livrar de você. Então, ela pagou com o sangue.

Ele encolheu os ombros. — Posso não ser um pedófilo nojento como seu pai, mas sou um monstro. Lorelei me proporcionou entretenimento com seus





possíveis heroísmos. Ela tentou salvar você duas garotas usando seu corpo para pagar que lobos desonestos me matassem, mas ela não tinha ideia de que eu era o pior deles.

Era difícil respirar.

— Agora, acho que vou ver o que Lor está realmente disposta a fazer pelo seu retorno seguro. — Ele agarrou seu antebraço e começou a arrastá-la para a porta da frente.

— Por que você se importa tanto com Maura?

Ele colocou a arma de volta em um coldre que ela nunca o notou usando. — Ela me lembra minha filha. Ela tinha apenas dois anos quando morreu aos cuidados de seu pai. Minha esposa não suportou a perda e se enforcou enquanto eu estava fora. Eu não suspeitava do envolvimento dele até que sua mãe me contratou. Eu tinha toda a intenção de retribuir o favor, então ele matou Scarlet e Lorelei e Maura já estavam lá. Quando percebi que Lorelei havia perdido a irmã gêmea de Maura, você foi poupada por ela.

Kylie olhou em volta. Estava escuro e ela sabia que ele a mataria. Ela merecia. — Trevor está com você?

— Não, aquele garoto tolo deveria se desfazer de você para que Lor acreditasse que era culpa dela ter tentado me deixar. Ele pagou por usar Maura para montar seu namorado, mas ele é uma merda escorregadia. Ele atraiu Lorelei para fora, prometendo protegê-la de mim, depois a trouxe para mim. Ele queria ajuda para escapar porque tem pavor dos Godsons. Ele ia me dar Lor para uma saída.

— Coloquei-os em um dos meus esconderijos, mas ele ligou dizendo que voltou para encontrá-la. Ele tem um fascínio doentio em tocá-las quando são inocentes, sempre o tem. A Pequena Lua é o seu troféu mais premiado. Agora, graças a essa putinha, perdi minha família novamente.





Kylie chorou quando ele abriu a porta. — Sinto muito por sua filha e esposa.

— É isso —, ele sussurrou com ódio. — você não está arrependida. Você poderia ter dado justiça a Maura, mas aqui está você. Você é tão má quanto eu.

Ela entrou em pânico, lutando contra ele. — Por favor, Kevin. Juro que não me lembro de nada.

— Eu sei que você não lembra. — Ele acariciou seus cabelos. — Você é a escuridão, Kylie. Você tinha luz diante de você mais uma vez - exatamente como nas histórias - e desejava apenas vê-la queimar. Você não vê quem você é?

Faróis e luzes de carros de polícia começaram a acender à distância. O coração de Kylie trovejou. Eles estavam vindo para ela.

Ela chorou quando Kevin rosnou, segurando seu braço.

— Não! — Ela tentou lutar com ele, lembrando-se de repente da maça e do chaveiro.

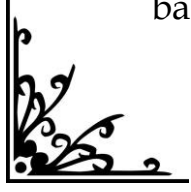
— Entre no caminhão agora mesmo antes de eu te matar. — Kevin a alcançou quando ela fechou os dedos em torno do chaveiro.

Gritando, Kylie balançou, dando um soco nos olhos dele. Sangue pulverizou em seu rosto quando ele gritou, mas ele não a soltou.

Kylie puxou a maça quando ele pegou sua arma, e ela jogou a lata inteira em seu rosto. Kevin caiu de joelhos com dor, e ela decolou, indo para a floresta, em direção às luzes.

Tudo o que ela podia ouvir era sua própria respiração, enquanto galhos batiam em seu rosto e pedras cortavam seus pés descalços.

Kevin rugiu quando soaram tiros. Kylie gritou, tropeçando. Ela olhou para cima a tempo de ver a árvore na frente dela ser atingida por três balas. Deus, ele sabia onde ela estava.





Ela fechou a boca, rastejando para o outro lado.

Um galho estalou e Kylie parou. Ela estava tremendo, o suor escorrendo pelo nariz enquanto tentava não fazer barulho. Um veículo derrapou até parar na estrada próxima.

De repente, uma mão apertou sua boca e ela foi puxada para trás de uma grande árvore quando mais três tiros soaram. A pessoa estava vestida de preto, e eles a mantiveram pressionada contra a árvore quando alcançaram a árvore, disparando quatro tiros.

Kylie cobriu os ouvidos, caindo enquanto vários tiros disparavam, então o veículo dirigiu na direção oposta.

— Eu a peguei —, disse a pessoa que a segurava enquanto seus ouvidos continuavam a tocar. — Ela não está ferida.

Várias vozes gritaram junto com uivos, depois os carros da polícia pararam quando várias outras continuaram em direção à casa em que ela estivera.

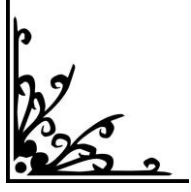
— Kylie?

Ela olhou para cima, chorando quando o homem que a segurava levantou a máscara. — Gareth?

Ele sorriu, ajoelhando-se na frente dela enquanto outro homem de preto caminhava atrás dele. Aquele homem levantou sua máscara. Gawain.

— Você vai ficar bem —, disse Gawain, pegando o telefone e ligando para alguém. Ela está segura. Nos encontraremos em breve. — Ele terminou a ligação, gesticulando para Gareth levantá-la. — Os pés dela estão cortados. Vamos lá.

Kylie ainda estava tremendo quando Gareth a levantou. Dois outros homens de preto saíram da escuridão, mas nunca revelaram o rosto. Eles





simplesmente seguiram com rifles levantados até chegarem a um carro idêntico ao que Ryder havia emprestado a Logan.

Than Messor abriu a porta, acenando para ela quando ele abriu a porta dos fundos para Gareth colocá-la dentro

—Existem rotas secretas —, disse Than a Gawain. —Ele abandonou o caminhão. Ele tinha uma moto escondida. Ele conhece bem sua terra. Um helicóptero não faz nada com essas árvores. Nosso infravermelho ainda está sendo reparado. Levarei até amanhã para levantar, e quem sabe onde ele estará até lá.

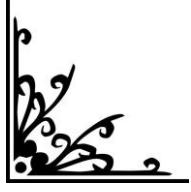
Gareth verificou os pés de Kylie. —Nós vamos limpar você no hospital. Sua mãe está saindo da cirurgia.

Kylie cobriu a boca, chorando quando percebeu que o sangue de Kevin ainda estava nela.

Ele suspirou, entregando-lhe uma toalha. —Ela vai ficar bem. Logan está com ela. Ryder e Luc estão com Maura.

—Sinto muito. — Ela chorou.

Ele bateu na cabeça dela como se ela fosse um cachorrinho, assim como ele fez quando a conheceu. —Talvez considere dizer isso à sua família, Kylie. Chega de correr.



Mamae

— Vamos fazer disso uma coisa regular? — Luc Godson caminhou até onde Kylie estava sentada em uma maca da sala de emergência. Ela já havia sido examinada e eles a trataram com pés e mãos cortados. Mas não havia para onde ir agora. Ela pediu Logan, e ninguém iria responder. Então ela estava sozinha. Assim como ela merecia.

Os oficiais que a protegiam se afastaram quando ele os acenou.

Ela limpou o rosto, nem um pinga de luta nela.

Ele suspirou, gesticulando para ela se levantar. — Venha.

— Onde? — Kylie se levantou, sabendo que ele a arrastaria se ela não obedecesse.

Ele ficou quieto, mas ela o seguiu pelos corredores do hospital até chegarem a um elevador.

— Apesar do que foi descoberto, você não será permitida nas propriedades de Godson ou Knight, e o Sr. Grimm também não está recebendo você em sua casa. Como sua madrastra permanecerá hospitalizada por algum tempo, ela também não terá os meios para cuidar de você.

Ela engoliu o nó doloroso na garganta, sem ousar perguntar o que Logan havia dito, se é que havia alguma coisa.

— Vou informá-la agora, é provável que um juiz ordene que você seja internada em um Hospital Estadual. Por isso demorou tanto tempo para eu te



encontrar. Eles estavam tentando admitir você, mas eu tomei providências para mantê-la fora de uma instalação estadual.

— Obrigada.

Ele continuou sem nenhuma mudança de tom. — Janie pediu que eu estendesse uma oferta final para você procurar voluntariamente tratamento em uma instalação confiável. Lá você será submetida a avaliações para diagnosticar e tratar adequadamente suas doenças mentais e obter proteção adequada de Trevor Grimm e Kevin Blackwood. Ambos serão caçados até o fim, mas são uma ameaça para você até que os localizemos.

— Eu vou. — Ela sussurrou, olhando para os pés. Uma enfermeira havia lhe dado um par de meias para colocar os pés enfaixados, mas ela podia ver o sangue escorrendo.

— Muito bem. — Ele parou por uma porta guardada pelo grandalhão que ela tinha visto com Janie antes. — Lorelei está pedindo para vê-la.

Ela recuou. — O que?

Ele a observou em silêncio. — Sua madrastra gostaria de vê-la. Ela é convidada a suspender a medicação para dor até que o faça. Seria atencioso da sua parte não fazê-la esperar.

A porta se abriu.

Kylie ofegou quando Logan estava lá, vestindo apenas sua jaqueta e calça jeans.

Ele estava sujo, cansado e sem sorrir enquanto observava o estado dela. — Por que você está fazendo ela andar? — Ele apontou para os pés dela.

— Eu não estava prestes a carregá-la —, disse Luc, apontando para Logan se mover. — Deixe ela entrar. Você pode falar com ela outra vez.

Logan olhou para ele antes de fixar o olhar em Kylie. — Eles não me disseram onde você estava... Você está ferida em outro lugar?





Ela balançou a cabeça, com medo de falar. Como ela poderia esperar que ele quisesse algo com ela agora? Ela era um monstro. Ela era má. Além de tudo que ela já havia feito com Maura e Lorelei, ela entregou Janie aos policiais e até se divertiu com a morte de seu bebê.

— Ele fez alguma coisa- — Ele engoliu, gesticulando para ela.

— Não —, ela resmungou. — Ele não era esse tipo de monstro.

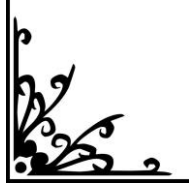
Seu olhar escuro mudou entre os dela quando ele assentiu. — Lorelei saiu da cirurgia uma hora atrás. Ela está preocupada. Maura teve que ser sedada, mas Tercero a está protegendo. Ela acha que ele é Ryder, então ela está mais calma.

Kylie choramingou, acenando com a cabeça porque ela não se atreveu a mostrar seu ciúme. Eles estavam cuidando muito bem delas, e ela jogou fora todo o apoio delas. Cuspindo nelas.

— Não diga nada do que se arrependa —, disse Logan, olhando para trás. — Ela sofreu mais do que você pode imaginar. Não deixe sua dor destruí-la, porque elas precisam de atenção mais óbvia do que você agora. Também sabemos que você é uma vítima. — Ele olhou para ela novamente, suspirando. — Apenas pense bem, ok? Não deixe escapar a merda. Ela tentou dizer o máximo que podia, porque não tinha certeza de que sobreviveria. Ela queria que você conseguisse ajuda. Então eu, nós, sabemos mais. Ela disse que você não faria isso.

— Eu lembro. — Ela sussurrou, lacrimejando quando um lampejo de raiva cintilou sob seu olhar.

Luc exalou, puxando o telefone do bolso do terno. Ele leu enquanto falava com Logan: — Elas estão pedindo que você as encontre no quarto de Janie.





Kylie queria perguntar a Logan se eles ainda estavam juntos, mas ela não tinha coragem. Ela viu nos olhos dele. Ele nunca a perdoaria. Ele nunca veria nada além de um monstro quando a olhasse.

— Estou feliz que você esteja bem. — Ele murmurou, passando por ela sem olhar para ela.

Luc manteve a porta aberta, mas ele a olhou sombriamente antes de permitir que ela entrasse. — Sr. Grimm, o pai de Logan, está lá dentro. Ele ficará com sua madrasta e meia-irmã a partir de agora. Não questione o comportamento dele em torno delas.

Kylie procurou seus olhos. Ele não estava dizendo que isso era cruel - ele sabia algo que ela não sabia. Como sempre. — Isso tem a ver com suas histórias?

— Tudo tem a ver com nossas histórias, Srta. Hood. — Ele fez um sinal para a frente. — Comporte-se, e você poderá ficar ao lado dela a noite toda, em vez de gastá-la em uma cela até que eu possa transportá-la.

Lágrimas ardiam em seus olhos quando ela dava passo a passo para o quarto mal iluminado e ofegou no momento em que pôs os olhos em Lorelei. Havia uma enfermeira de um lado da cama, inclinando-se sobre um curativo no estômago de Lorelei com um tubo de drenagem enchendo uma bolsa. Ela estava coberta com pequenos cortes. Cada centímetro abaixo de seu peito tinha cicatrizes ou feridas de faca novas. Algumas até pareciam queimaduras.

Lance Grimm estava sentado ao seu lado, segurando sua mão, rezando enquanto ele ocasionalmente beijava seus dedos enfaixados.

— Kylie? — Lorelei raspou. — Querida, está tudo bem.

Ela balançou a cabeça quando de repente se lembrou de Lorelei lendo suas histórias para dormir, particularmente Chapeuzinho Vermelho. Na sua





versão, o caçador veio. Ele sempre vinha tarde para salvar a garota, mas ele vinha. Lorelei nunca escondeu o quão perigoso o lobo era - só que ele nunca era o que parecia.

Todos os sonhos de Kylie sobre sua mãe ser gentil; eles não tinham sido sua mãe. Toda vez que ela acreditava que Lorelei havia batido nela, era porque Lorelei estava tentando detê-la ou curar suas feridas.

Lorelei deu um sorriso fraco quando as lágrimas deslizaram por sua bochecha machucada. — Você não sabia. Eu não sabia mais o que fazer.

Kylie, ainda congelada, conseguiu chorar uma palavra: — Mamãe.

Lorelei engasgou com o próprio choro, estremecendo quando seu coração disparou.

Lance levantou-se, alisando os cabelos para trás. — *Shh...*

Luc suspirou, agarrando Kylie pelo cotovelo enquanto a acompanhava. — Seja gentil.

Kylie se sentou na cadeira em que Lance estava. Ela não aguentava mais. Ela chorou quando Lorelei pegou sua mão. Toda lembrança de Lorelei sendo gentil avançou. A crueldade que ela demonstrou foi culpa da própria Kylie. Lorelei precisava ser a vilã para mantê-la segura.

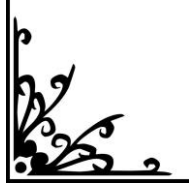
— Sr. Grimm — disse Luc. — se você quiser ver Maura, ficarei e as vigiarei.

Lance olhou para Lorelei. Era um olhar tão angustiado e rasgado.

Lorelei tocou sua bochecha. — Por favor, vá com ela.

Ele assentiu, inclinando-se e beijando sua testa. — Eu vou cuidar dela. Eu prometo.

A madrasta chorou em silêncio enquanto segurava a mão de Kylie novamente. — Eu sei.





Lance finalmente olhou para Kylie. —Nunca mais você a tratará ou Maura do jeito que tem sido. Você receberá ajuda sem ferir os outros. Não é uma coisa ruim obter ajuda, e você precisa. Você entende?

Ela se encolheu, mas assentiu, deixando o olhar cair no chão. Ele era aterrorizante e agia como se estivesse guardando as pessoas mais queridas em sua vida.

—Ela não sabia —, Lorelei sussurrou. —Não é culpa dela.

Lance rosnou, apenas se movendo quando Luc o puxou para fora do caminho.

—Vá. Agora. — Luc deu um empurrão duro em Lance antes de se mover na frente dela. —Eu vou assisti-las. Lembre-se de onde você está e por que está aqui.

Lance respirou fundo, dando uma olhada final em Lorelei antes de sair do quarto

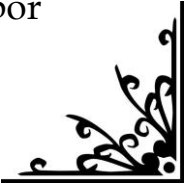
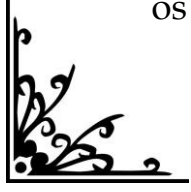
—Você está pronta para medicação para dor? — A enfermeira perguntou.

—Ela está pronta—, disse Luc, caminhando para o sofá. — Tenha cuidado, senhorita Hood. Na verdade, estou cansado esta noite. Traga uma cama para a menina — acrescentou, olhando para a enfermeira.

Kylie abaixou a cabeça ao lado da mão de Lorelei. Muitas lembranças dela empurrando ou machucando Maura de alguma maneira, e ela mentindo tanto para Lorelei que se tornou a única maneira de continuar. Uma mentira após a outra, até que ela não reconheceu mais o que era verdade.

Deus, ela até percebeu que Maura chorava como uma mariquinha todas as noites.

A garota encapuzada levantou a cabeça. Os olhos dela combinavam com os de Kylie. Verde de inveja, quebrado e com raiva. Lágrimas escorriam por



suas bochechas, e justamente quando seus lábios começaram a tremer, sua tristeza desapareceu, e ela zombou.

Lorelei apoiou fracamente a mão na cabeça de Kylie. — Descanse, você está segura agora. Os caçadores finalmente chegaram.



Logan assentiu em agradecimento a Ryder enquanto ele jogava uma camiseta para ele. Janie estava na cama, seu comportamento sério desaparecendo quando alguns dos outros homens desapareceram. Era tarde, e ela deveria estar dormindo, mas ele sabia que ela era a razão de tanta mão de obra estar aqui, e seus irmãos estavam pairando tanto quanto Ryder.

Todos eles sabiam que Ryder era sua melhor aposta para encontrar Kevin e Trevor, mas ele não ia sair do lado de Janie agora. Lorelei disse que a única razão pela qual ela conseguiu escapar foi porque Trevor disse que queria terminar o que começou com Janie.

— Não —, disse Gawain, apontando para um mapa no tablet. — Ele tinha muitas lojas. Nick disse que dois de seu bando se calaram. Eles se comunicaram pela última vez daqui. — Ele bateu na tela. — Eles provavelmente estão mortos. Eles estão trazendo os cães. Eles os encontrarão se estiverem mortos por aí, mas acho que não terão sorte com Kevin. Já encontramos armadilhas de cheiro - ele estava pronto para ser caçado. Suas roupas estão penduradas por toda a floresta.



Logan sentou-se ao lado de Janie quando ela bateu na cama. Ele colocou um braço em volta dos ombros dela, beijando sua cabeça. Ryder lançou-lhe um olhar feroz, mas continuou com as instruções. Era estranho vê-los em seu verdadeiro elemento. Bem, o elemento deles aqui.

Janie bocejou, sussurrando: — Como ela estava?

— Não tenho certeza. — Ele esfregou o rosto, cansado. Lorelei havia lhe contado tudo. Ela foi a única a enviar a dica anônima, temendo que não durasse muito mais tempo contra Kevin para proteger as meninas. Ela também disse a eles onde encontrar os registros de Kylie e com quem falar na delegacia da cidade velha. Ela admitiu que realmente não havia melhorado as coisas, mas, com base no que havia revelado sobre o pai de Kylie e os hospitais psiquiátricos em que as duas meninas estiveram, ele não a culpou por ter medo de obter ajuda.

Então ela teve que se preocupar com Kevin querendo matar Kylie, então se Kylie sofresse nas mãos de Maura, ela viveria. Maura parou de revidar depois que Kylie se machucou gravemente depois de cair sobre uma mesa de vidro. Mas Kylie manteve as feridas do incidente atual, e ela só poderia manter Kylie a salvo de Kevin se Kylie continuasse machucada. Então, ela a deixou fazer isso sozinha. Qualquer coisa para manter Kevin satisfeito por ela não estar machucando Maura.

Era a situação mais fodida que ele já ouvira, mas, novamente, o mundo deles não era normal. Se as coisas eram verdadeiras sobre as histórias, o mundo estava cheio das almas mais cruéis e más. E a alma de Kylie tinha sido uma das piores. Kevin também.

Janie pegou o telefone, abrindo uma mensagem. *Sir Walfalot*.

Logan riu, beijando sua cabeça novamente. — Ele sabe que é como você o lista?





Ela sorriu, lendo o texto: *mente vindo vê-la? Não sei o que fazer*

Janie não hesitou: *estarei lá assim que terminarmos.*

Sir Wolfalot: Obrigado, querida.

Sir Wolfalot: Talvez largue algumas roupas para a outra. Ela estava uma bagunça.

Janie suspirou, respondendo: *eu vou cuidar dela.*

Logan a abraçou, respirando seu cheiro doce. — Obrigado, boneca.

Ela se inclinou contra ele. — Você precisa descobrir como pode apoiá-la, Logan. Tudo o que Lorelei disse - Kylie está realmente bagunçada. É pior do que apenas intimidar e mentir - ela não sabe. O pai dela quase a pegou. Não consigo imaginar se meu pai fizesse o que o dela fez.

Ele ficou tenso, não pronto para processar o que Lorelei havia dito que Oliver Hood havia feito com Maura e Kylie. Kylie teve sorte, mas realmente importava que ele não fizesse tanto com ela quanto Maura? *Não.* — Não sei o que fazer. Eu me sinto mal porque Kylie estava certa - eu sofro mais o abuso sexual.

— Você vai descobrir, e não é como se você não tivesse um motivo para ser mais solidário com o abuso sexual. — Ela leu outro texto.

Meu rei: Não se esforce. Descanse um pouco.

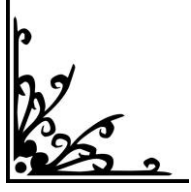
Ela riu, respondendo: *eu sou rainha. Eu faço o que eu quero.*

— Não flerte com ele. — Logan franziu a testa, inclinando a cabeça para vê-la corar. — Janie.

— Cale-se, isso não é um flerte. — Ela leu a resposta.

Meu rei: Cuidado com o seu idiota. Não esqueça o que discutimos.

— Do que ele está falando? — Logan olhou para Ryder. Seu antigo rival a observava como um falcão.





— Não precisa se preocupar com nada — ela murmurou, mandando uma mensagem: *eu não esqueci. Eu vou descansar em breve, meu rei.*

Logan suspirou, balançando a cabeça. Ele não se importava com o que as histórias diziam sobre Luc e Janie; ela era sua boneca e namorada de Ryder.

Meu rei: Não saia do lado do meu irmão. Bons sonhos, minha rainha.

Ela bocejou, mas deslizou da cama para ir até o pequeno armário.

— Bebê? — Ryder caminhou até ela, pegando a mala que ela estava tentando retirar. — O que você está fazendo?

— Lance precisa de mim e eu ia mandar algumas roupas para Kylie.

— Ela sorriu com o olhar de desaprovação de Ryder.

Em vez de dizer a ela para esquecer Kylie, Ryder levantou-se para ajudá-la. — Não dê a ela nenhuma das suas merdas fofas. — Ele levou a mala para a cama, levantando-a também enquanto beijava sua testa. — Eu vou terminar em cinco minutos. No entanto, não vamos ficar com Lance por muito tempo. Você volta aqui e dorme.

— Eu sei. — Janie procurou na mala.

Ryder pegou a camisa de anime que ela estava segurando. — Não essa.

Ela pegou outra.

— Não essa. — Ele a pegou e começou a vasculhar suas coisas. — Bebê, essas são todas as suas roupas fofas e confortáveis. Não as entregue a ela.

— Está bem. — Janie olhou para uma que Logan sabia que era a sua favorita.

— Boneca, eu vou cuidar de Kylie. — Logan se levantou, pegando sua jaqueta.

Ela sorriu para ele. — Oh, bom.

Ele balançou a cabeça para ela. — Eu sei que você planejou isso de alguma forma.





Ryder sorriu, inclinando-se para beijá-la. — Sorrateira. Coloque um short. Sin me contou tudo sobre sua bunda andando de calcinha de gaze mais cedo.

Ela riu, tirando o short. — Luc me cobriu assim que viu. Eu não estava prestando atenção.

— *Mhm.* — Ryder fez sinal para Logan ir. — Você pode vir ficar aqui hoje à noite depois de terminar. A menos que você queira ser homem e ficar com Kylie. Não vou ser legal com ela, mas você pode tentar ser homem pela primeira vez.

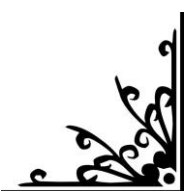
— Foda-se. — Logan assentiu para os outros quando ele saiu da cama.

Ryder riu, pegando o short de Janie quando ela estremeceu, tentando se curvar para colocá-lo. — Incline sua bunda sexy de volta e pare de deixá-lo fora do gancho por merda. Eu deveria bater na bunda dele por toda a eternidade. E não da maneira que eu bato a sua. — Ele sorriu para Logan, e Logan só pôde rir.

Janie fez o que foi mandado, piscando para Logan com o olho inchado. — Boa noite, Logan. Venha me ver de manhã.

Ele sorriu, esperando encontrar o que ela acreditava que ele tinha. Não havia como ver Kylie como ele costumava, mas ele não queria abandoná-la. Apesar de quão cruel ela era sozinha, não foi culpa dela. Ela era tão jovem quando seu pai a manipulou e sua mãe não a protegeu da maneira que uma mãe deveria. E ela tinha sido tão vítima do pai quanto Maura. As únicas bênçãos eram cada vez que suas mães o detinham antes que ela pudesse perceber que estava sendo abusada.

Ryder sentou-se atrás de Janie, voltando a vestir o vestido, mas ele esticou o braço, sentindo uma sensação. — Droga, bebê, você está prestes a começar?



O rosto machucado de Janie ficou vermelho. — Sim, obrigada por contar a todos.

Ryder riu antes de beijar sua bochecha. — Tão bonita, querida. Vamos acabar com essa merda para que possamos terminar nosso sexo no hospital.

Gawain beliscou a ponta do nariz. — Irmão na sala.

Ryder sorriu maldosamente enquanto posicionava a mão a alguns centímetros do peito dela. — Eu vou te dar cinco segundos antes de seguir meu caminho com sua mariquinha.

Janie cobriu o rosto.

Gawain deu um tapa na perna. — Estamos literalmente procurando o bastardo que quer matá-la, e você está brincando.

— Ele está brincando, Gawain. — Janie bateu na mão de Ryder.

— Eu não estou. — Ryder sorriu para Gawain. — Tenho certeza de que fiz um bebê com ela antes. Eu fiquei animado.

Logan olhou para Janie. Ela apertou os lábios e abaixou os olhos.

— Depressa —, Ryder estalou. — Coloque as equipes em posição e notifiquem a próxima rodada quando e onde aliviar as outras.

Janie espiou Logan, sorrindo quando Ryder possessivamente colocou a mão sobre o estômago dela.

Foda-se.





Kylie estremeceu, quase rolando da cama com o quão desorientada ela estava.

Uma mão desceu sobre sua cabeça, alisando seus cabelos. — Você está bem.

— Logan? — Ela se levantou. Ele estava em uma poltrona ao lado da cama onde ela adormecera. Luc estava de pé, olhando pela janela enquanto falava baixinho no telefone.

— Você está sofrendo? — Ele perguntou, esfregando os olhos.

— O que você está fazendo aqui? — Ela olhou para a cama. Lorelei estava dormindo profundamente.

— Trouxe algumas roupas para você. — Ele levantou a mala que ela levara para a casa de Kevin.

Ela apertou os lábios trêmulos. Ele voltou. — Sinto muito, Logan.

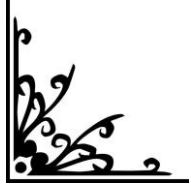
Ele assentiu, pegando o telefone. — Não precisamos conversar sobre isso agora. Eu só quero estar aqui para você enquanto as coisas são resolvidas. Pretendo encontrar os outros mais tarde, mas quero que saiba que não está sozinha.

Seu coração disparou. Ela sabia que isso não significava que ele a estava perdendo pelo que ela havia dito, e ela não o culpava. — Obrigada.

Ele colocou a mala ao lado dela. — Eu não acho que sua mãe vai se importar com você tomando banho. Mande a enfermeira deixar toalhas no balcão.

Ela agarrou a mala, com medo de se mover. Se ela fosse lá, ele iria embora quando ela saísse?

— Há uma escova de dentes e outras coisas lá também. — Ele ficou de pé, estendendo a mão.





Kylie estava tremendo quando ela o deixou ajudá-la, e ela estava chorando quando ele a puxou contra ele, abraçando-a.

Ele suspirou, acariciando seus cabelos. — Estou orgulhoso de você por ficar aqui com ela - por escolher obter ajuda. — Ele passou os dedos pelos cabelos dela. — Você vai superar isso, ok?

Ela balançou a cabeça. Como ela conseguiria superar alguma coisa?

— Você irá. — Ele a apertou gentilmente. — Limpe-se agora. Estarei aqui quando você sair.

Ela fungou, enxugando as lágrimas enquanto olhava para ele. — Diga a Janie e Ryder que sinto muito.

Ele sorriu, segurando o telefone. Havia um texto aberto.

O anjo dele: Diga a ela que sinto muito por ser uma cadela no elevador. Eu ainda falo sério.

O anjo dele: eu seria uma boa mãe e você seria um bom pai com Ryder.

A resposta de Logan quebrou uma parte dela: *eu sei, boneca.*

O anjo dele: eu poderia ter sido menos mal-humorada.

Mais uma vez, Logan havia respondido, e ela quase podia ouvir seu tom terno: *eu direi a ela. Não se preocupe.*

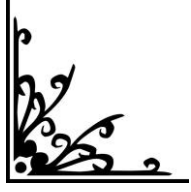
Seu anjo: Luc apenas me deixa nervosa.

Eu sei.

O anjo dele: Te amo. Seja forte por ela.

Amo você também.

Teria sido melhor se o 'amor de você' fosse deixado de fora, mas Kylie assentiu, esfregando o rosto. Talvez ela merecesse isso. — Ok, não vou demorar.



Ele fez um gesto para ela ir enquanto caminhava para pegar o cardápio do hospital e o telefone do hospital de Lorelei. —Estou pedindo a refeição dela. Vamos acordá-la quando você sair.



Quando Kylie abriu a porta do banheiro, ela congelou. Lorelei já não estava acordada e sendo alimentada por Lance Grimm, Maura estava sentada em uma cadeira de rodas ao lado de Logan. Janie e Luc também estavam lá.

—Papai queria ver Lorelei. — Logan gesticulou para Lance. —Ele não queria deixar Maura, e pensamos que seria bom ver sua mãe.

Janie deu-lhe um pequeno aceno. — A comida está a caminho.

Logan se levantou, limpando a cama para Kylie. — Ficamos sem cadeiras.

— Está bem. — Ela espiou Lorelei.

— Sente-se, Kylie — Lorelei sussurrou.

—Ok. — Kylie sentou, olhando para Maura. Janie estava amarrando fitas douradas nos pulsos, mas Maura parecia completamente desinteressada enquanto olhava para o chão.

Logan sentou-se ao lado de Kylie, mas ele manteve um espaço entre eles enquanto falava, mantendo a voz baixa. —Ryder saiu para se encontrar com Nick e Than, mas ele está tomando café da manhã. Ela vai assim que ele voltar.



Kylie percebeu que ele se referia a Janie. — Eu sou a única fora do lugar. — Ela engoliu em seco, colocando as coisas debaixo da cama. — Ela é provavelmente a melhor pessoa para Maura agora.

— Acho que foi por isso que papai pediu ajuda. — Ele se encostou na parede, suspirando. — E você não está fora do lugar - elas são sua família.

Ela continuou assistindo Maura. Se Logan tivesse desenhado Janie morta naquela foto, ele representaria Maura apodrecendo. E Kylie a fez assim. Os lábios dela tremeram. Maura tentou protegê-la, mesmo quando eram pequenas. Por mais que Kylie a odiasse e a fizesse viver no inferno, ela nunca a tratava mal até não ter mais o pai. Não, foi só quando ela ainda tratou Maura como se não fosse nada que Maura tivesse mudado.

— Ei. — Logan cutucou seu ombro. — Nem tudo foi culpa sua.

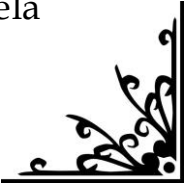
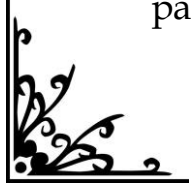
Ela respirou fundo quando Luc ajudou Janie a se levantar e começou a escovar os cabelos de Maura. — É tudo culpa minha.

Ele exalou alto. — Você está ajudando agora.

Kylie enxugou a lágrima escorrendo pela bochecha. — Como posso esperar para compensar isso?

— Você não desiste —, ele sussurrou, olhando para ela com uma suavidade que ela não via dele desde o aniversário dela. — Ambas fizeram o que acharam melhor. Bem, não tanto Maura, mas acho que em algum lugar em sua mente, ela estava tentando mantê-la a salvo de tudo também. Ela confessou que Trevor a fez fazer essa gravação. Ele manipulou ela e sua mãe. Ela disse que tentou contar quando foi para o seu quarto. Ela queria que você soubesse que eu não a machuquei.

Ele abaixou a voz ainda mais. — Eu acho que ele a estuprou essencialmente. Than tocou a gravação para ver o que eu pensava do que parece ser a minha voz e a sua. Mas o resto era real demais para ser ela





tentando machucá-la. Eu acho que ela fez isso porque acreditava que ele a amaria ou algo assim. Ela não sabia sobre ele e Lorelei. Lorelei acreditava que ele estaria com ela e de alguma forma agia como um pai, ou algo assim. É uma loucura, mas Lorelei acreditava na desculpa de que ele só namoraria Maura se ela desse o que ele queria. Ela não havia percebido que Maura gostava tanto dele, mas acreditava em tudo o que ele dizia e pensava que estava assegurando um menino para Maura.

Os lábios de Kylie tremeram. — Ele a estuprou?

— Acho que sim. — Ele respirou fundo, batendo o pé. — O hospital quer levar Maura para um hospital psiquiátrico, mas Luc providenciou que ela fosse ao centro de tratamento com você.

Ela congelou, incapaz de desviar o olhar da meia-irmã.

— É o melhor lugar para ela estar desde que está sendo dispensada. Sua única outra opção é o Hospital Estadual, que Lorelei não quer. Então, ela pediu que ela fosse com você. Pode ser benéfico para vocês duas estarem juntas também. Eles combinaram mantê-la em quartos separados até que vocês duas estejam prontas para ficar juntas.

Kylie não quis discutir, mas ela não conseguiu parar de perguntar: — Posso ficar com você?

Ele suspirou, balançando a cabeça. — Eu vou ficar com Janie e Ryder, e ele não quer você perto dela.

Ela virou o rosto.

Ele continuou: — Eu sei que estar perto dela a deixa chateada, mas não adianta mentir. Vou me concentrar em ajudá-la a melhorar enquanto eles procuram Trevor e Kevin.

Kylie olhou em volta. Ninguém estava prestando atenção neles. Janie estava penteando o cabelo de Maura, Luc estava no telefone, mas segurava





laços para Janie - o que era bizarro - Maura ainda estava olhando para o chão, e Lance e Lorelei conversavam em voz baixa. — Você a escolheu depois de tudo.

— Eu estou escolhendo apoiá-la enquanto ela está ameaçada por Trevor.

— Ele se inclinou para frente, encarando o pai. — É minha culpa que as coisas nunca pararam, e a única maneira de me curar de todo o mal que causei é fazer com ela. Eu quero melhorar, e é dela que preciso obter perdão, porque é a única maneira de me perdoar.

Sua garganta estava apertada. — Você está terminando comigo por ela?

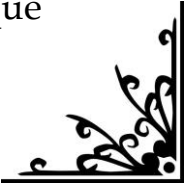
Ele franziu a testa, baixando o olhar para o chão. — Não é como se eu estivesse namorando ela, mas acho que é o melhor que você e eu terminamos as coisas. Eu sei que estávamos falando sério, mas não vai funcionar. É o menor dos nossos problemas agora, mas não poderei tirar suas palavras da minha cabeça tão cedo. Não consigo imaginar estar com alguém que desejaria prejudicar meu filho, ou alguém que tentaria machucar Janie do jeito que você queria. E estou tentando não ver tanta semelhança entre ela e Maura, mas vejo. Não foi tudo culpa sua, mas tudo combinado - não posso.

— Sinto muito pelo que eu disse. Por favor-

Ele a interrompeu: — Nós corremos para as coisas juntos, e é claro que não nos conhecemos. Se eu tentar fingir que estou bem com tudo, ressentirei você. Estou calmo agora porque ela está aqui. Eu continuo tentando colocar o que você passou primeiro, mas está lá na minha mente. Você não precisa disso.

— Eu preciso de você. — Ela choramingou.

— Não, você não precisa. — Ele não encontrou os olhos dela, mas ela sentiu que ele estava tentando protegê-la de sua ira. Ele estava com muita raiva. — Precisamos seguir caminhos separados e lidar com nossos problemas. Eu, não quero deixar de fazer as coisas direito com Janie. Não é que



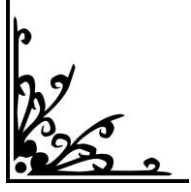


ela seja mais importante - é que não posso escapar agora. Fico imaginando-a com nosso menininho ou menininha. Mesmo se Janie terminasse com Ryder, e ele estivesse criando o bebê - eu daria qualquer coisa para que isso acontecesse. Eu a vejo feliz. Eu me vejo passando tempo com meu bebê e sendo uma família com ele, e eu quero tanto isso. E você veio e acendeu meu sonho pelo que poderia estar pegando fogo.

Sua voz falhou. — Eu ia ser pai. Eu sempre a imaginei tendo meus filhos. Sei que é doloroso ouvir isso, mas é isso que estou dizendo - preciso lidar com isso. Eu não tinha ideia de que iria desmoronar quando a visse, mas o fiz. Eu não posso abandoná-los. Meu bebê ainda é real para nós. Eu preciso estar lá com ela quando a soltarmos. Não posso ser namorado enquanto faço isso, e não posso tentar consertar a merda que criamos com nossas mentiras.

Ela colocou a mão sobre o coração quando ele se partiu. Tudo estava arruinado. — Sinto muito, Logan.

— Eu sei. — Ele respirou fundo, fechando os olhos antes de abri-los. — Eu também. Eu não deveria ter mentido sobre o meu relacionamento com ela ou feito mais mentiras para não incomodá-la. Você tornou tão fácil ser alguém que eu não era - alguém que não era idiota por deixar minha namorada grávida. Era viciante fazer você pensar que eu era esse cara legal. No fundo, eu sabia que não era nada como o homem que você pensava, e acabaria saindo. Eu só quero ser eu — ele acenou para Janie — como ela se lembrava de mim. Bem, não é assim, mas você sabe - o cara que fez a coisa certa. Ela não é a única que trai. Eu até cortei meus dois melhores amigos, Dylan e Jake. Ela permanece em contato com eles. Eles vieram ontem para vê-la, logo após a merda, e eles queriam ter certeza de que eu estava bem. Vou vê-los mais tarde, talvez salvar algo da nossa amizade.





Ela sorriu, embora seu coração ainda estivesse partido. — Isso é ótimo, Logan. Eu só queria que pudéssemos ser...

Ele a cortou. — Não posso ser namorado. E você precisa estar lá para sua mãe e irmã. Eu serei seu amigo.

Seus pensamentos foram imediatamente para o primeiro dia em que se conheceram.

Ele riu, agarrando a mão dela e apertando-a. — Você é sua própria categoria, Kylie. Não pense no que eu te disse antes. Eu quero que você encontre Kylie Hood, a garota que você realmente deve ser. A garota que você quer ser. Você será minha amiga? — Ele olhou nos olhos dela.

Ela queria tanto beijá-lo - queria implorar que ele a retirasse - perdoá-la, mas não podia. Ele não queria ser o homem-rapaz dela. — Eu serei sua amiga. — Ela sussurrou, incapaz de impedir uma lágrima de escapar.

— Não chore. — Ele limpou-a. — É melhor assim.

Ela fungou, limpando outra lágrima que caía. — Por você. Não para mim.

Ele parecia com o coração partido, mas ele não a confortaria mais do que apenas um aperto de mão. Era incrível que ele estivesse fazendo isso depois de tudo que ela fez. Ainda parecia que uma faca enferrujada havia sido esfaqueada em seu coração, e foi ela quem o obrigou a fazê-lo.

A porta se abriu e Ryder entrou, carregando várias sacolas e um porta-bebidas. — Tenho boas e más notícias. — Ele colocou as coisas em uma mesinha. — A boa notícia é que eu peguei o seu Dr. Pepper, querida. — Ele piscou, puxando uma garrafa da jaqueta.

Luc revirou os olhos, mas pegou a bebida, já que Janie ainda estava trançando os cabelos de Maura.

— Más notícias são, — Ryder disse, vasculhando as malas. — a garçonete me viu e desmaiou porque eu sou muito sexy. Ela largou tudo. Então uma





velha senhora escorregou, chupando o taco de feijão de Than. Parecia que ela se cagaria.

Kylie mal conseguia respirar. Ele estava falando tão calmamente. Ela nunca o ouviu falar assim, e ele estava dizendo a eles que viu uma velha cair sem ajudar.

Ele continuou: — Desde que eu pedi merda para todos, eles tiveram que refazer nossas refeições. Portanto, nenhum taco tem queijo. Exceto o meu. — Ele riu, pegando cerca de oito tacos de café da manhã. — Bebê, você comeu sua comida? Porque eu comprei um taco para você se você não comeu.

— Ela comeu xarope com um lado de waffles belgas. Certifique-se de que ela coma um almoço adequado. — Luc levantou-se, inclinando-se para beijar a bochecha de Janie. — Vejo você em casa.

Logan cutucou Kylie quando ela estava encarando a troca com muita força. Ela baixou o olhar quando Janie retornou o beijo, mesmo que Ryder estivesse olhando para o irmão como se estivesse pronto para arrancar os lábios.

A porta se fechou e Kylie levantou o olhar. Ryder estava segurando uma sacola para Logan.

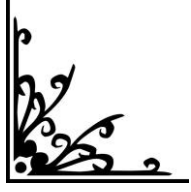
— Obrigado. — Logan pegou a sacola, tirando várias tacos embrulhadas antes de se levantar e levar a sacola para o pai.

Kylie aceitou o suco que Ryder estava lhe dando, mas ela não era estúpida o suficiente para olhá-lo nos olhos. Ela murmurou: — Obrigada.

Ryder não disse nada. Ele simplesmente pegou o lugar em que Luc estava quando abriu um taco. Em vez de comer, ele colocou no colo de Maura. — Coma isso.

Maura piscou, olhando para ele antes de assentir.

Janie sorriu para Ryder quando Maura começou a comer.





Ryder apontou para a cadeira ao lado dele. — Venha sentar, querida. Eu conversei com a enfermeira. Eles estão juntando sua papelada. Quando eu terminar de comer, poderemos arrumar nossas coisas e ir para casa.

Janie terminou o cabelo de Maura, depois sentou-se onde Ryder havia instruído. Estava desajeitadamente silencioso enquanto todos comiam. Era pior, considerando que Kylie estava experimentando seu primeiro rompimento com uma audiência. Talvez esse tivesse sido o plano de Logan, para que ela não aparecesse na frente de todos. Pelo menos ele ainda estava sentado com ela.

— Kylie. — Ryder chamou.

Ela quase largou a comida. Ele ia dar uma palestra para ela agora? — Sim?

Ele a encarou por alguns segundos antes de sorrir. — Você tem alguma ideia de quão ruim você fodeu Kevin?

Todo mundo voltou sua atenção para ela.

— Eu pensei que vocês não poderiam encontrá-lo. — Disse Kylie.

Ele riu. — Encontramos o olho dele.

Lance abaixou o taco, fazendo uma careta. — Enquanto estamos comendo?

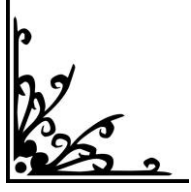
Ryder riu, dando uma mordida. — Eu posso comer bem com a ideia desse pedaço de merda mexendo sem um olho.

Logan olhou para ela com reverência. — Como você fez isso?

Ryder tirou algo da jaqueta e jogou para ele. Era uma sacola de provas que continha seu chaveiro e spray de pimenta. — Ele puxou por conta própria, mas ela acertou sua bunda. A lata inteira está gasta.

Havia sangue e pedaços de pele no chaveiro.

Lorelei sorriu para Kylie. — Onde você comprou esses?





— Logan comprou para mim — ela murmurou, sem dizer nada para poder usá-los em Maura.

Ele estava olhando para a sacola, sem falar.

— Quão estranho é que estamos comendo aqui como uma família, enquanto todos encaramos o sangue de Kevin? — Janie perguntou, balançando a cabeça. — Acho que é melhor do que Ryder discutir sexo no hospital na frente de Gawain.

— Podemos adicionar sexo ambulatorial no hospital uma vez que você receber alta. — Ryder se inclinou, rindo quando ele beijou sua bochecha. — Vamos usar o banheiro da sra. Payne.

— Você não está fazendo sexo neste quarto. — Lance olhou para Ryder. — Ela é praticamente minha filha. Eu deveria atirar em você.

Ryder riu enquanto se preparava para dar uma mordida na comida. — Você já sabe que não pode me matar. Que tal fazer de você um avô?

Lance suspirou, mas ele estava sorrindo enquanto comia.

— Bebê, Lance quer que eu te bata. — Ryder piscou para ela antes de se sentar e colocar uma garrafa de suco de laranja no colo de Maura. — Tente terminar tudo isso.

— Acho que temos problemas se estivermos falando de sexo com Lance e todos. — Disse Janie, mexendo no telefone.

— Nosso sexo é lendário. — Ryder sorriu para Lance. — Pronto para dar uma volta comigo, aparece?

— Apenas uma? — Lance sorriu de volta.

Ryder balançou a cabeça. — Eu quero todos os Grimms de uma vez. Meu lugar. Leis da rua.

Janie riu quando Lance pegou o telefone, assentindo enquanto ele digitava alguma coisa.





—Sim! — Ryder deu um soco no punho. —Querida, será como o Natal. Vou representear para você. Você pode curar as feridas deles.

Janie sorriu para ele. —Vou usar minha nova arma de paintball para quem comete uma falta.

Kylie sentiu que eles estavam tentando aliviar a escuridão da situação. Era legal da parte deles, mas ela queria ficar sozinha. Ela queria chorar. Ela queria se odiar.

Logan riu, fechando a tampa da bebida. —Boneca, você não deveria incentivar essas coisas. E não há faltas nas leis das ruas.

Ryder considerou Logan, um brilho perverso em seus olhos. — Você sabe que vai chorar para ela quando eu bater na sua bunda.

Havia um sorriso no rosto de Logan, mas ela notou como ele lançou um olhar cauteloso para ela quando olhou um pouco demais para Janie.

—Ow. — Janie cobriu a boca. Ela estava sangrando de um corte.

—Janie. — O tom de censura de Ryder era realmente fofo, e ela não podia acreditar que não sentia raiva absoluta pela doçura deles um pelo outro. Ela ainda invejava, e era isso que ela percebia ser diferente - ela estava bem invejando o bom relacionamento que eles tinham, o amor que eles tinham.

Ela respirou fundo, sem saber por que ela sorriu quando Ryder usou o polegar para limpar o sangue antes de lambê-lo.

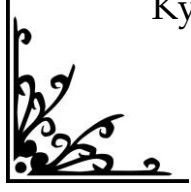
Janie olhou para Ryder enquanto ele chupava o polegar.

Ele se inclinou para beijá-la. —A pequena vampira em você está aparecendo.

Lance riu, segurando a mão de Lorelei enquanto sorria para o grupo.

— Você se salvou, Kylie. — Disse Janie de repente.

Logan jogou a sacola para Ryder antes de colocar o braço em volta de Kylie, abraçando-a. — Estou orgulhoso de você.





Ryder pegou o embrulho de seu terceiro taco. — Loira, quando você tiver permissão para sair do centro, poderá vir à propriedade treinar. — Ele abriu mais um taco. — Todo mundo está no modo de guerra completo agora. Janie começará a treinar novamente e, como pode demorar um pouco para pegá-los, o treinamento será bom para vocês duas meninas também. Kevin conseguiu se esconder bem debaixo do nosso nariz e conhece a área muito bem. — Ele olhou para Lance. — Seu irmão está na minha lista por treinar Trevor.

Lance assentiu. — Eu disse que parei quando vi. Eu não acho que ele é o outro, no entanto. Não há como dizer quanto tempo Trevor está treinando com Kevin.

Ryder grunhiu, batendo na perna de Maura quando ela se encolheu com o nome de Trevor. — Ele não vai machucá-la novamente, está bem?

Maura assentiu, mas não olhou para cima.

Lance rolou a cadeira de rodas para mais perto de Lorelei, e ele sussurrou para ela, um olhar de coração partido enquanto segurava uma das mãos dela.

Kylie olhou para Logan, imaginando o que diabos estava acontecendo lá.

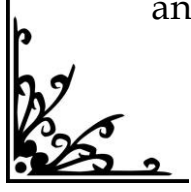
Ele sacudiu sutilmente a cabeça. — Não pergunte.

Ryder olhou para Maura. — Bem, Maura, você pode assistir até estar pronta. Você vai ficar perto de nós, no entanto. Você pertence a nós. Não temos ideia se existem outros com Kevin. Espero que ele seja um lobo solitário, mas não vou me arriscar.

Lance acariciou a bochecha de Maura, ainda falando baixinho.

Kylie não tinha certeza do que estava acontecendo, mas se Lance Grimm a fazia se sentir segura e em paz, ela não se importava em sentar no quarto desconfortável. Mesmo se ela não fosse a pessoa que Ryder dizia pertencer.

— Você está indo muito bem. — Sussurrou Logan no ouvido de Kylie antes de soltá-la.





O assobio alto da bebida de Janie quebrou o próximo silêncio constrangedor.

Logan estava terminando sua comida quando de repente ele pegou o telefone. Um grande sorriso se espalhou por seus lábios quando ele se levantou e estendeu a mão para Janie. Ele estava arrastando a garota pela porta enquanto levava o telefone ao ouvido e cumprimentava quem estava ligando com um 'Hey'.

Ryder olhou para eles, sua carranca se aprofundando quando a porta se fechou completamente, e Janie e Logan se foram. — Vocês porra Grimms - sempre roubando minha mulher.

— Ele deve estar aqui. — Lance o espantou. — Vá. Eu cuido disso.

Ryder saiu sem pronunciar outra palavra.

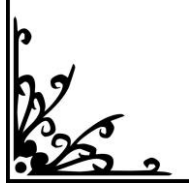
Havia tantas emoções correndo pelo coração de Kylie. Ela estava se esforçando tanto para não se concentrar na verdade que Logan estava terminando com ela enquanto observava Maura olhar na direção que Ryder tinha ido. As duas eram tolos, porque Kylie se viu olhando pateticamente para a porta, rezando para Logan voltasse e promettesse que estava tudo bem. Não estava tudo bem. Nada estava bem.

— Damon e uma equipe estão a caminho de levar você e Maura ao centro.

— Disse Lance.

— Já? — Ela respirou mais rápido, lançando os olhos para a porta. Talvez ela pudesse sair?

— Relaxe —, disse ele, agarrando a mão de Maura. — Vocês duas estarão em boas mãos e, assim que possível, sua mãe também será transferida para lá. Eles têm suítes familiares. É melhor que vocês duas não fiquem no hospital ou a amontoem enquanto ela se recupera. Eu prometo que você vai gostar do





centro. É muito sofisticado, e a equipe é ótima. Não deixaríamos nenhuma de vocês ir, se não pensássemos que vocês estariam seguras.

Os olhos de Kylie se encheram de lágrimas. Logan nem se despediu.

—Ele vai voltar —, disse Lance como se soubesse o que ela estava pensando. —Ele vai seguir antes de sair para conhecer Nick. A equipe que vai com você estará guardando perto do centro.

—Ok. — Ela olhou para Maura, sem saber se deveria dizer alguma coisa. Ela não conseguia.

A porta se abriu e Logan voltou, sentando ao lado dela mais uma vez. — Desculpe. Era meu irmão.

—Ele está aqui? — Ela perguntou, entrando em pânico porque o irmão de Logan claramente estava com ela.

—Sim. — Ele esticou as pernas. —Ele vai ficar com Janie na mansão.

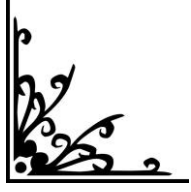
Isso era um alívio. Por mais que ela quisesse ver Logan recuperar sua família, ela não tinha certeza de que poderia lidar com conhecer outro membro que provavelmente agia como Janie como um verdadeiro irmão mais velho.

A porta se abriu novamente e uma enfermeira entrou, rolando um carrinho. —Olá a todos.

Lance levantou-se, agarrando o pulso de Lorelei para a enfermeira escanear. —Esta é a segunda rodada de antibióticos?

—Sim senhor. — A enfermeira sorriu enquanto digitava em seu laptop. —Ela vai ter mais um. Em cerca de uma hora, eles entrarão para outra coleta de sangue. Você sabe se ela estava com alguma dor antes de adormecer?

—Ela disse que estava confortável. — Respondeu Lance, observando a enfermeira com cuidado.





Logan se inclinou, sussurrando no ouvido de Kylie: — Eu sei que você não acredita nas histórias, mas nas histórias, Lancelot amava mais do que Guinevere.

Honestamente, Kylie não se importava com os contos de fadas agora. De repente, foi atingida por eles que estavam separados. Seu peito palpitava de uma maneira que ela nunca havia experimentado. Não foi pior do que o ataque de pânico, mas doeu de uma maneira que ela sabia que era pior, porque essa dor não iria desaparecer em alguns minutos.

Ela queria se aconchegar em um quarto escuro e chorar. Ela o perdeu. Bem desse jeito. Tudo estava perfeito por um dia, agora isso. Ela respirou pelo nariz, e doeu. Parecia que seus pulmões iriam queimar e explodir.

Respire, isso vai passar.

Logan estava olhando. Ela podia sentir seus olhos escuros, e eles não estavam mais olhando para ela com amor atrás deles.

Ele amou sua mentira. Ele sabe disso e se recusa a deixar que continue.

Ele suspirou, inclinando-se para a frente, segurando a cabeça. — Eu sinto muito.

Ela assentiu, virando o rosto, porque Maura os estava observando agora.

— Seria melhor se eu fosse embora? — Ele perguntou.

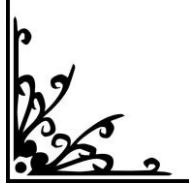
Ela poderia dizer que ele estava olhando para ela novamente. Ela queria que ele fosse embora, mas não o fez.

Oh, Deus, doía tanto. Ele não ia ficar.

Ela choramingou, virando-se ainda mais.

Logan ficou quieto e não se mexeu. Ele não a tocou.

— Filho —, Lance chamou suavemente. — venha aqui por um momento.





— Certo. — Logan se levantou, caminhando pela curta distância entre eles, mas Lance se levantou e o guiou em direção à porta.

Kylie observou Logan inclinar a cabeça para trás. Ele olhou para o teto, murmurando respostas de uma palavra para o que Lance estava dizendo.

Logan olhou para ela, sorrindo tristemente.

Oh, por favor me leve de volta.

A cama mudou e Kylie virou a cabeça. Seus olhos estavam arregalados e ela ficou congelada ao ver Maura sentada com ela.

Maura não olhou para ela, mas colocou a mão sobre a dela.

O corpo inteiro de Kylie tremeu e ela chorou. Ela quebrou Maura. Ela quebrou todas elas.

Maura ainda não falava, mas moveu a mão até conseguirem dar as mãos.

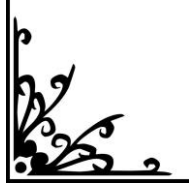
Kylie chorou mais. Seu coração estava sendo arrancado, mas Maura estava lá.

A porta se abriu - ele estava saindo. Parecia que alguém estava tomando todo o oxigênio dela, tirando a vida dela. Isso era normal? Ela deveria sentir que ia vomitar e morrer? Deus, ela queria de alguma forma nunca ter existido.

Lance veio para o lado dela, sentado no espaço vazio ao lado dela. Ele a puxou para perto, passando um braço em volta dela e de Maura. — Chorem, garotas. Está tudo bem.

Kylie apertou a outra mão enquanto apertava a de Maura. Ela sentiu Maura tremendo ao seu lado, mas não estava fazendo barulho.

Lance acariciou os cabelos de Maura, mas ele esfregou o polegar sobre a mão de Kylie. — Este não é o fim —, ele murmurou. — Eu vi o fim. Eu testemunhei ele se perder ao ver seu amor sem vida. E sabe de uma coisa? Eles terminaram juntos, apenas para começar de novo. Nada realmente acaba por





causa disso. Apenas muda, e mudamos a cada final que encontramos. Você chegou ao fim de um período da sua vida e está começando de novo.

Kylie chorou quando Maura se apoiou mais nela. Ela não sabia como confortá-la de volta. Ela não merecia confortá-la.

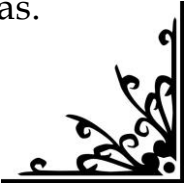
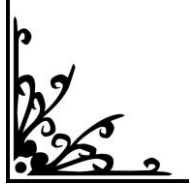
— Vocês duas amavam garotos que se perderam —, continuou ele. — Mas vocês têm uma a outra. Não importa quantos meninos ou homens entrem em suas vidas, vocês duas são irmãs. É hora de aproveitar isso. Relembrem o que vocês perderam ao longo dos anos e tornem cada momento que tiver duas vezes mais significativo do que os que perdeu. Isso — Ele tocou as duas cabeças. — É onde vocês encontram o amor. Foi envenenado e enterrado na escuridão, mas está lá. O mesmo acontece com o amor de sua mãe. Eu prometo.

— Eu não mereço... — Kylie engasgou, incapaz de dizer mais nada.

— Todos dizemos isso —, ele disse suavemente. — Para nossa sorte, Deus diz que sim, e ele criou almas para inspirar aqueles que sentem exatamente o que você sente agora. Ele pediu que elas servissem. Ele disse que seria doloroso e insuportavelmente longo - ainda assim, elas aceitavam seus papéis. Elas tropeçaram no caminho, com certeza, mas isso fazia parte da beleza de sua criação. Ver um cair de novo e de novo, mas subir cada vez. Talvez usando sua dor na pele, ou pior, dentro delas, onde ninguém vê. É preciso muita coragem para permitir que alguém veja a dor que ninguém sabe que carregamos conosco todos os dias.

— Elas ainda se levantam porque sabem que estamos assistindo —, continuou ele. — Nós nos tornamos sua inspiração, sua força. Elas sabem que, às vezes, apenas vendo outra suportar algo semelhante é toda a esperança que elas podem realmente ver antes de abrir os olhos para ver a maravilha do amor de Deus.

— Eu não acredito em Deus. — Kylie murmurou, enxugando as lágrimas.



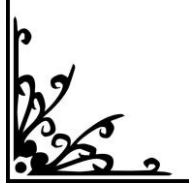


— Ele me esqueceu —, Maura sussurrou. — Eu não era o suficiente.

Kylie ficou rígida ao ouvir sua voz. Ela era apenas uma garota. Nenhum monstro.

Lance as balançou. — Deus acredita em você, Kylie. Eu vi a extensão do seu amor por você. Vi sua própria raiva da alma, apenas para perecer contra seu maior inimigo. Mas vi o amor e o perdão levantarem sua alma em suas mãos. Mesmo quando outros não estavam prontos para perdoar, sua alma foi perdoada por quem mais machucou. Quando você percebe isso, quando vê o que eu tenho - Kylie, você acreditará. Eu vejo o amor ao seu redor, apenas esperando você abraçá-lo e sua mágica.

Ele puxou a cabeça de Maura para o ombro, passando os dedos pelos cabelos dela. — Você sempre foi o suficiente, querida. — Sua voz tremia, sem soar como o homem perigoso que ela sabia que ele era. — Você nunca foi esquecida. Você sempre foi amada, e Ele sempre acreditará em você. Não desista.



O escuro

Kylie fungou, apertando a mão de Maura enquanto seguiam Damon King pelo corredor. Elas estavam sendo escoltadas por outros oito homens, e Logan não estava entre eles.

Maura tremeu quando algumas crianças da escola apareceram. Kylie também ficou rígida. Era Melody Sokolov e seu pequeno bando. Havia vários meninos do time de futebol com elas. E eles os viram.

— Maura? — Melody levantou o nariz com nojo. — O que você está vestindo?

Damon olhou para Melody, mas ela não reagiu. Os meninos se encolheram, afastando-se de Melody.

Infelizmente, Melody não pareceu notar ou se importar com os homens ameaçadores que os cercavam. — Oh meu Deus. — Melody riu, apontando para os pulsos enfaixados de Maura. — Eu pensei que era apenas um boato. Você realmente tentou se matar porque Trevor Grimm fodeu e largou você?

— Eu aconselho você a seguir em frente. — Disse Damon, movendo-se um pouco para bloquear Maura.

Ricky Hermes falou. — Hum, estamos aqui porque nosso treinador foi atropelado por um carro esta manhã. Estamos doando sangue. — Ele olhou para Maura. — Você está bem, Maura?

Maura choramingou, movendo-se atrás de Kylie.



Melody assistiu, rindo. — Quem diria que ser fodida por um Grimm poderia te atraparlar tanto. — Ela riu, dirigindo os olhos para Damon. — Você deve ser o novo pai deles, pois o Sr. Blackwood é psicopata.

As garotas com Melody se encolheram, recuando.

Kylie notou uma lágrima escorrendo pelo rosto de Maura, e ela fumegou, empurrando Damon de lado para ficar cara a cara com Melody. — Saia de perto!

Um sorriso desagradável levantou os lábios de Melody. — Ouvimos os segredos sujos de sua família quando eles foram expostos. A polícia está por toda a cidade, até a escola.

— Deixe minha família em paz! — Kylie fervia, ignorando Damon enquanto ele gesticulava para os homens ficarem para trás.

Melody riu. — Sua família? Você é órfã.

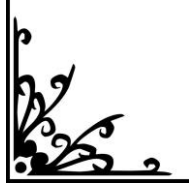
— Melody, basta. — Disse Ricky.

A fúria iluminou seus olhos. — Cale a boca, Ricky. Você está bravo porque Logan já bateu em Janie. Deus, ela sempre foi uma prostituta.

Kylie ficou em silêncio, sua garganta se fechando enquanto eles ofegavam.

— Na verdade — A voz de Logan soou atrás de Melody. — engravidei Janie quando estava no ensino médio e perdemos nosso bebê. Tem sido difícil para todos nós, então eu apreciaria se você calasse a boca sobre a morte de nosso filho. — Ele continuou enquanto todos ofegavam. — E ela é minha melhor amiga, não uma prostituta. Eu acho que você saberia por experiência própria.

Eles se separaram, olhando entre Logan, Melody e Kylie.





Ele deu um sorriso sarcástico para Melody. — Um dia, você vai perceber como é uma vadia, e será quando você olhar em volta e ver todo mundo se cansar de sua bunda manipuladora.

— Sim, vadia. — Ryder andou atrás de Maura. Ele estava segurando a mão de Janie e uma mala de hospital na outra. — Você não sabe nada sobre nós.

Todos ficaram olhando, com os queixos abertos para o grupo de homens que ladeavam Janie.

Janie piscou o olho roxo inchado para Kylie antes de esfregar as costas de Maura, depois sorriu para Melody. — Você realmente deve considerar novos métodos para lidar com seu ciúme. Está ficando velho.

Luc sorriu para Janie. — Eu acredito que o ciúme é uma doença, minha rainha.

— Ah eu vejo. — Janie sorriu ainda mais, seu rosto machucado e lábio quebrado à vista. — Bem, fique boa logo, vadia.

Ryder riu, acenando para os meninos do futebol. — Saiam daqui. O treinador Wolf não é da sua conta. E vejam que os rumores sobre as meninas parem. A menos que nós mesmos digamos, não é verdade. Agora vão se foder.

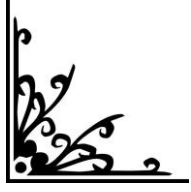
Os meninos não precisaram ser avisados duas vezes. Apenas Ricky permaneceu, seus olhos em Maura.

O que?

Janie piscou para Kylie novamente antes de arrancar uma de suas flores de um vaso que estava sendo segurado por um de seus homens. Ela empurrou Ryder para frente, entregando sorrateiramente para Ricky antes de acenar para eles e desaparecer na saída com todo o seu grupo.

Ricky olhou para a flor antes de estender a Maura. — Espero que se sinta melhor em breve.

Os olhos de Maura estavam arregalados.



—Hum. — Ricky coçou nervosamente a parte de trás da cabeça.

Logan riu e vermelho subiu pelo pescoço de Ricky, se estabelecendo em suas bochechas. Ele tinha uma covinha.

—Maura — Kylie sussurrou. — Pegue a flor.

Sua meia-irmã lentamente a alcançou. — Obrigada.

O rosto dele ficou vermelho. —De nada. — Ele olhou para os oito homens ainda deixados para trás. — É melhor eu ir. Até a próxima.

Maura assentiu, movendo-se atrás de Kylie novamente.

Logan se adiantou. —Kylie, você tem um momento?

Damon assentiu com a cabeça enquanto segurava cuidadosamente a mão de Maura. — Venha, pequena.

—Eu já vou, Maura. — Kylie sorriu, observando-a ir embora com os homens.

—Eu decidi que era melhor não ir com você —, disse Logan, parecendo tão culpado como sempre. — Mas eu queria ver você antes de você sair.

Deus, ela não podia fazer isso, e ela deixou escapar. — Logan, por favor, não me deixe. Eu farei qualquer coisa.

Ele pegou a mão dela, puxando-a para um abraço. — *Shh...*

Ela soluçou, apertando a camisa dele. — Eu não quero ser assim. Eu não quis dizer essas coisas sobre o seu bebê. Sinto muito — ela chorou. — Apenas não me deixe. Eu ficarei melhor.

Ele suspirou, beijando o topo da cabeça dela. —Eu sei que você vai melhorar, mas você não pode fazer isso comigo. Olha como você era corajosa sem mim. Você não é a garota que precisa de um cara para lutar suas batalhas.

Ele sorriu contra os cabelos dela. — Não me arrependo. Lamento não ser um homem melhor e não ser honesto. Lamento não ter confrontado meus próprios demônios até ter que assistir mais do que Janie sofrer. Porque eu te



machuquei também. Lamento não ter procurado a verdadeira você. Em vez disso, eu me deixei usar você para escapar da minha própria verdade.

Ela se agarrou a ele com mais força. — Por favor. Está bem. Eu também menti. Nós podemos fazer isso funcionar. Não é assim que os relacionamentos deveriam ser?

— Não para nós. — Logan a abraçou com mais força. — Cuide de Maura. Ela chorou mais.

— Não tenha medo de aceitar a ajuda que eles lhe dão — ele murmurou, acariciando seus cabelos. — É melhor do que qualquer coisa que eu possa lhe dar. Porque nem tenho certeza de quem sou e preciso descobrir isso.

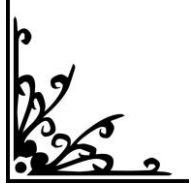
— Podemos conversar e nos conhecer. De verdade desta vez. — Ela estava em pânico. — Por favor. Vou até fazer terapia.

— Não bebê. — Ele beijou a testa dela. — Tem que ser assim. Amizade é tudo que posso lhe dar.

— Você vai me esquecer e seguir em frente —, ela choramingou. — Você vai voltar para Janie.

Ele riu, passando a mão pelos cabelos dela. — Não consigo esquecer meu pequeno capuz. E mesmo que uma parte de mim deseje ainda ter essa chance com ela, estou muito feliz em vê-la com Ryder. Ele realmente é uma combinação perfeita para ela. Eu só quero encontrar a garota que perdi porque ela estava de mãos dadas com o garoto que ainda sonhava, que acreditava que ele era um herói. Eu queria ser o herói dela; Eu deveria ser dela. Você não vê? Eu estava tentando ser seu herói porque falhei com ela. Foi pelas razões erradas.

— Mas eu te amo. — Ela sussurrou, já sabendo que não havia nada que pudesse mudar de ideia.





— Você sabe que isso não é verdade. — Ele a segurou, mas ele sorriu, enxugando as lágrimas. — O verdadeiro eu mentiu para você. O verdadeiro eu usou você. — Ele respirou fundo. — O verdadeiro eu ainda está apaixonado por ela.

O coração de Kylie se partiu.

Ele suspirou, seus olhos escuros refletindo sua expressão perturbada. — Eu não percebi isso - ou acho que só aceitei ontem.

Ela cobriu a boca. Era o que ela temia o tempo todo. Ela nunca deveria ter ido até ele.

— Ouça. — Ele alisou os cabelos para trás enquanto segurava suas bochechas. — Não pretendo machucá-la, e não pretendi perceber nada disso, mas acabaria saindo. É isso que eu quero dizer - temos muitas mentiras e coisas para resolver. Estou lhe dizendo, porque você precisa ouvir isso em vez de se concentrar em tentar nos ver juntos novamente.

Ela não queria mais estar viva. Tudo o que Lance disse maravilhoso poderia muito bem ser uma mentira, assim como seu filho.

Ele acariciou sua bochecha, procurando seus olhos como se estivesse procurando por algo. — Não deixe minha traição afetar suas decisões de resolver seus problemas.

— Meus problemas mentais, você quer dizer. — Ela não queria parecer tão patética, mas estava, e ele a estava deixando com raiva. — Por que você simplesmente não vai com ela? — Ela empurrou o peito dele, mas ele não se mexeu. — Talvez ela decida que está apaixonada por você também, e você terá sua chance. — Ela saiu do seu abraço e caminhou até a saída.

— Kylie. — Ele chamou.

Ela parou, mas não se virou.





— Ainda estou orgulhoso de você e estou feliz por você ter conseguido se afastar de Kevin. Boa sorte, Hood.

Kylie limpou a lágrima e saiu. Damon estava lá. Ele fez um gesto para que ela o seguisse até o SUV preto que esperava na pista de recolhimento. Ela notou Ryder parado perto de seu Camaro. Ele estava conversando com Than. Isso não incomodou Kylie. Só que havia um homem parado do outro lado do carro. Ele estava se inclinando, conversando com Janie, pois ela já estava sentada no banco do passageiro. O cara parecia muito parecido com Logan para não estar relacionado a ele.

Ele sorriu para Janie, e Kylie ofegou quando ela percebeu que esse devia ser o irmão de Logan. Janie conseguiu os Grimms, afinal.

— Não escorregue na escuridão novamente. — Disse Damon, bloqueando sua visão quando Logan correu em direção a Ryder. Ele murmurou algo para ele antes de andar e dar um tapa nas costas do irmão.

O Grimm mais velho usava um gorro preto e camiseta preta. Seus braços eram ainda mais tatuados que os de Logan, e era possível ver ainda mais tatuagens no lado do pescoço. Ele não sorria mais enquanto olhava para Logan, mas o fez quando Janie se levantou.

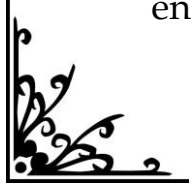
Damon agarrou Kylie pelo braço enquanto ele a ajudava a entrar no veículo. — Nenhuma de vocês precisa estar em um relacionamento agora.

Ela olhou pela janela, observando Janie abraçar Logan enquanto ele continuava falando com seu irmão. Sim, tinha que ser seu irmão.

Damon suspirou, batendo a porta antes de entrar no banco do passageiro da frente. — Vamos lá.

Maura olhou pela janela, tocando-a enquanto passavam por Ryder.

— Pare de encará-lo assim. — Resmungou Kylie, com os olhos ardendo enquanto observava o irmão de Logan puxar Janie de Logan e abraçá-la.





Nenhuma das pessoas, nem mesmo Logan, olhou para o veículo enquanto passavam por eles. Elas já foram esquecidos.

Maura abaixou a mão. — Ele me salvou.

Kylie franziu a testa, olhando para Ryder enquanto ele colocava um par de óculos de sol. — Só porque você o lembra dela. Nós dois os lembramos dela. Isso é tudo. Não somos nada para eles agora.

Você está afundando, Kylie.

Ela mordeu o lábio trêmulo quando Logan e seu irmão caminharam para motos estacionadas atrás do carro de Ryder. Eles colocaram seus capacetes e decolaram com Ryder os seguindo.

Eles têm sua jornada a fazer juntos. Isso, com Maura, é sua.

Maura balançou a cabeça. — Eu acredito neles.

— Acredita no que? — Ela cuspiu, tentando tanto não chorar mais. Não suportava pensar em chorar na frente desses homens ou de Maura. De novo não.

— Ryder me contou uma história sobre a Pequena Lua - o dia em que ela morreu porque desistiu de seu monstro —, Maura murmurou. — Ele disse que esta vida era um presente dela - porque fui eu que ela falhou. O Sr. Grimm me contou a mesma história ontem à noite. Ele disse que era o dia em que ele foi destruído também. Ele disse que conhecia eu e mamãe.

O coração destruído de Kylie estava sendo pisoteado. — As histórias deles são um monte de mentiras. Eles não existiam em um mundo diferente, e você também não. Nenhum deles se importa conosco. Nem Ryder, nem o Sr. Grimm, nem Logan. Nós não somos nada.

— Você está triste — Maura sussurrou. — Está bem.

— Não se atreva a me dizer que está tudo bem —, ela gritou. — Você não é suficiente! Ninguém te ama. Ryder pensando que você parecia Janie não





significa nada. Ele não se importa com você. Ele não ama você. Ele a ama — ela chorou, tremendo porque queria dizer Logan e ela. — Ele ama ela.

Maura choramingou, encolhendo-se contra a porta oposta enquanto repetia: — Você está triste. Está bem.

— Você é ilusório —, Kylie gritou, cobrindo os olhos. — Eu não quero ir para a casa de loucos. Deixe-me sair!

Damon suspirou, virando-se no assento. — Você precisa se acalmar. Você está com o coração partido e está doente.

— Eu não estou doente! — Ela tentou abrir a porta. Não abriria. — Eu não sou louca. Deixe-me sair.

— Você está tentando abrir uma porta quando estamos dirigindo sessenta quilômetros por hora. Isso é loucura. — Ele estendeu a mão, batendo na perna de Maura. — Está tudo bem, pequena.

— Ela não é pequena. — Kylie mal conseguia respirar.

— Ela é. Sua alma era inocente antes de vir aqui. — Ele mudou o olhar para Kylie. — A sua não era. Você é sombria.

O choro de Kylie cessou e ela o encarou em choque.

— Lute, se você precisar —, disse ele, virando-se para a frente em seu assento. — Mas não a derrube com você.

Kylie continuou tentando abrir a porta, batendo na janela quando ela não se abriu.

— As portas só se abrirão do lado de fora —, disse Damon. — As janelas são à prova de balas. Sugiro que fique calma, porque o centro tomará medidas para restringir você, caso chegue histérica.

— Eu não estou histérica! — Ela gritou, chutando o assento dele, porque ela temia ser amarrada a uma cama. A porta branca continuou surgindo em sua mente, abrindo-se lentamente para revelar seu pai.





Damon suspirou alto, falando em um idioma diferente para o motorista.

—Cale a boca —, Kylie gritou, depois olhou para Maura quando ela cobriu os ouvidos. —Pare de agir como se você fosse inocente. Você é ruim, assim como eu. Te odeio!

—O suficiente! — Damon se virou, seus olhos brilhando vermelhos. — Não serei tão gentil quanto os outros foram com você. Eu não sou obrigado pelas regras deles.

Ela ficou quieta porque de repente a atmosfera parecia pesada demais para respirar, mas ela tentava continuamente a porta, a janela - nunca chegando a lugar algum.

Quase uma hora se passou quando eles fizeram uma curva por uma estrada escondida. Havia árvores ao redor deles, escondendo o caminho completamente. Kylie entrou em pânico quando passaram por um portão com homens armados. Eles estavam indo para matá-las.

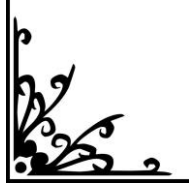
Ela estava prestes a encontrar algo para quebrar a janela quando notou uma placa e uma clareira chegando: *Centro de Tratamento Mortaime-Godson*.

—O que é isso? — O pânico total tomou conta dela quando eles pararam na entrada de um enorme edifício branco.

Havia algumas pessoas esperando no meio-fio. *Oh Deus*. Eles eram atendentes, esperando para trancá-las.

—Este é o Centro Mortaime-Godson para mulheres vítimas de abuso —, disse Damon. —Ryder e Luc o fundaram logo após o estupro de Janie e o dedicaram a ela. O terapeuta dela é o diretor. Eles acolhem mulheres que sobreviveram ou estão escapando de vários tipos de abuso enquanto prestam tratamento médico e de saúde mental. Eles também garantem que todos os pacientes tenham todos os serviços legais e de proteção que possam exigir.

O motorista abriu a porta de Maura quando um funcionário a abriu.





— Você está aqui porque é o lugar mais seguro para você estar. — Disse ele.

Kylie respirou mais rápido. — Eu mudei de ideia. Eu não quero fazer isso.

— Você está em pânico. Eles não vão prejudicá-la. Ryder e Luc são muito rigorosos quando se trata do comportamento da equipe. Eles vão, no entanto, impedir que você se machuque ou a outros.

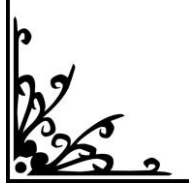
— Eu não sou louca! — Kylie gritou quando Maura saiu e sua porta foi fechada.

— Necessitar e procurar ajuda profissional não a deixa louca. Mesmo se você fosse louca, não é o fim do mundo. — Damon fez um gesto para ela sair do carro. — Você está aqui sob ordens do juiz. Você pode, no entanto, optar por ir ao Hospital Estadual - mas os Godsons acharam que essa era a oferta mais gentil e benéfica. Também é a opção mais segura para você. Eu sugiro que você pare com essa reação violenta e pegue tudo o que eles estão apresentando. Assuma a responsabilidade por suas ações e seu próprio bem-estar.

— Bem-vinda ao centro de tratamento Mortaime-Godson, Srta. Hood. — Disse o membro da equipe.

Damon observou Kylie enquanto ela segurava o peito, entrando em pânico quando seus olhos arregalados dispararam ao redor do carro, procurando por fuga.

Ele ficou calmo, mas aquela atmosfera sufocante voltou quando ele disse: — Escolha seu caminho.



A Pequena Lua

Logan desligou o motor da moto, mas manteve a cabeça baixa quando sentiu o peso de muitos olhos nele. Ele ficou sentado, olhando para o telefone onde estava montado. Ele esperava que Damon enviasse uma mensagem, informando que tudo tinha corrido bem, mas ainda não havia nada.

O aperto no peito estava se tornando insuportável. O que ele fez? Terminando com ela e enviando-a para um centro de tratamento? Ele era um completo idiota e um idiota.

Tanto que ele queria se lembrar do rosto bonito de Kylie, como ela era inocente, mas tão sexy com confiança que não deveria. Mas o ódio e a raiva destruíram sua beleza quando ela se divertiu com a morte de seu filho. Ele não parava de vê-la e não podia fingir que a amava quando era tudo o que via. Ele não podia acreditar que Kylie mantinha as feridas frescas e as tornava mais graves. Maura não a machucara desde que se mudou para os Blackwoods. Ele não podia acreditar. Ele não tinha ideia de como Lorelei permitiu que isso acontecesse, de assistir Kylie se bater, até mesmo para quebrar suas próprias costelas.

Não deveria ter sido possível, mas Lorelei tinha gravações. Ele não as tinha visto, mas Than tinha, e ficou chocado em silêncio. O único controle que Lorelei tinha era deixar que a ilusão que ela e Maura a machucassem continuasse, porque isso a mantinha a salvo de Kevin e escondida de outros predadores. A mulher precisava de ajuda, todas precisavam.



Era apenas difícil de entender sua mente sobre as ações de Kylie. Estava tudo confuso, mas ele entendeu de onde vinha o processo de pensamento de Lorelei. Talvez fosse só porque ela estava admitindo seus defeitos e que Kylie não tinha. Talvez fosse por isso que ele não podia deixar de lado seu ódio e suas palavras.

Ele fechou o punho. O único arrependimento que sentia era que o pai de Kylie já estava morto. Como alguém poderia ser tão monstruoso? Bem, ele sabia como, mas isso não o ajudava a aceitar nada sobre seu mundo. Não parava a verdade - Oliver Hood queria uma filha em sua própria imagem sombria.

Se Logan não fosse embora agora, ele temia que ela abraçasse aquela escuridão. Com muita facilidade, ela aproveitou a chance de isolá-lo dos outros.

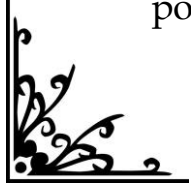
Sim, ele estava tomando a decisão certa. Ele não poderia ser um namorado.

Lykos, seu irmão, apareceu ao lado dele enquanto o Camaro de Ryder passava para estacionar na frente da mansão. Aqueles olhares o pressionaram novamente. Não estavam apenas Luc e os outros irmãos Godsons esperando lá, mas também todos os doze Knights - incluindo Arthur - e Nick e sua matilha de lobos.

— Venha agora, irmãozinho. — Lykos riu quando tirou o capacete. — Você realmente vai se encolher diante dos lobos? Você deve saber que a fraqueza é deliciosa.

Logan levantou a cabeça quando Ryder saiu do carro. Nick abriu a porta de Janie e ela pegou a mão dele, deixando-o ajudá-la.

Lykos desmontou a moto quando Nick levou a mão aos lábios. Era um pouco estranho ver seu ex-diretor assistente praticamente rastejando aos pés





de Janie, mas era ainda mais bizarro perceber que Nick realmente era o líder dos lobos.

A entrada de automóveis inteira estava cheia de homens armados até os dentes. Ele sabia que não devia acreditar que eram apenas homens comuns. O mistério do que eles eram só foi aumentado pelas máscaras que eles usavam. A maioria era preta sólida, deixando apenas um clarão visível, mas algumas das máscaras eram impressas com uma caveira de lobo, enquanto outras eram apenas camufladas. Os lobos escondiam suas identidades um do outro, na maior parte. Ele imaginou que eles estavam tomando precauções caso Kevin estivesse assistindo. Não fazia sentido deixá-lo saber quem o estava caçando.

Tanto quanto Logan sabia, apenas Ryder, Luc, Nick e Janie conheciam cada lobo pelo nome e pelo rosto. Os ladinos eram antes da época de Janie e Luc, mas Nick conhecia a maioria dos bandidos pela aparência. Mas havia alguns membros da elite que apenas o antecessor de Luc e o tio de Logan - o pai de Trevor - tinham conhecimento. Desde que Luc matou seu mentor, essas identidades morreram com ele, e o tio de Logan, *O Rei Lobo*, como ele era chamado, ficou desonesto por anos.

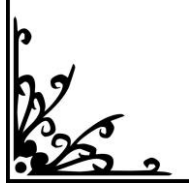
Além dos lobos que esperavam na entrada, os Knights, todos os doze, estavam no topo da escada que levava à mansão, e os Godsons estavam no pé da escada. Todos os olhos estavam voltados para Janie, absorvendo o dano que Logan havia permitido que acontecesse. Ele permitiu que Trevor...

Seus olhos ardiam quando ele a viu sorrir. Ela estava sorrindo para eles, mas estava sofrendo.

— Cuidado —, Lykos sussurrou. — Foi isso que o pai quis dizer quando disse que tudo mudaria repentinamente.

— O que? — Logan perguntou, confuso.

Lykos sorriu e apontou para Janie. — Ela se mexe.





— Rapazes. — Ela sorriu para Nick antes de escanear os homens, com o olhar parado em Luc por alguns segundos.

Luc estava tão inexpressivo como sempre, mas havia algo entre ele e Janie quando eles se abraçaram antes de Luc inclinar a cabeça. — Bem-vinda em casa, minha rainha.

O sorriso dela aumentou, e ela levantou a cabeça mais quando Ryder apareceu. Ela não pegou a mão de Ryder. De fato, Ryder passou por ela e se juntou a seus irmãos, de pé no final deles, ao lado de Tercero.

Janie não parecia incomodada por ele a deixar no centro de uma matilha de lobos. Ela parecia mais relaxada do que ele a via há muito tempo. Ela sorriu mais quando quatro homens de terno preto inclinaram a cabeça. Cada um deles carregava uma arma. Um arco, outro com um machado amarrado nas costas, os dois de cada lado estavam armados com espadas.

— Minha rainha. — Disseram eles, mantendo a cabeça baixa.

Tão graciosamente quanto conseguiu, em seu estado doloroso, ela inclinou a cabeça em troca, o que fez com que todo lobo também inclinasse a cabeça.

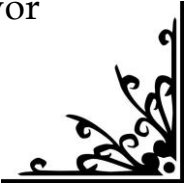
Nick se endireitou depois que ela o fez e acariciou sua bochecha machucada. — Você tinha algo que gostaria de dizer, Pequena Lua?

Logan prendeu a respiração. Ele nunca ouvira outro chamá-la assim, mas estava sempre lá, apenas um segredo, uma história. Agora ele podia ver. Era verdade. Ela era a verdadeira razão de tudo isso estar aqui.

Ela assentiu, virando a cabeça até fixar os olhos em Logan. Ela sorriu, estendendo a mão para ele.

Lykos pegou seu capacete e o empurrou para frente.

Logan se sentiu inútil enquanto caminhava em sua direção. Cada par de olhos estava nele. Eles sabiam que ela estava sob seus cuidados quando Trevor





a atacou. Eles provavelmente sabiam o que ele tinha feito com ela, talvez até o que ele estava fazendo enquanto ela lutava por suas vidas. Eles provavelmente viram as fotos que Kylie havia colocado, sabendo que Janie as protegia, apenas para serem jogadas aos lobos mais cruéis - a humanidade. Ele merecia ser morto por eles.

Sua mão delicada, vermelha e inchada em torno dos nós dos dedos, fechou-se em torno das dele. Ela limpou a garganta, a voz rouca, mas de alguma forma doce como a chuva, enquanto passava a contar o que tinha feito, o que Trevor havia feito com ela, e assumiu a responsabilidade de não expor Trevor mais cedo, por não confiar no homem que ama... Ela estava dizendo a eles que o perdoava por tudo, mesmo que não tivesse superado tudo. Ela estava dizendo para eles não o punirem.

Logan levou a mão aos lábios dele. Ele queria chorar aos pés dela. Ela estava tentando protegê-lo, e ele a amava por suportar seu horror para salvá-lo.

Ela acariciou sua bochecha antes de se virar para os homens. — Temos dois cães raivosos para caçar. Não os honraremos com o título que eles usam como O Grande Lobo Mau. Já enfrentei os grandes lobos maus - nos meus sonhos - na minha vida antes desta. — Ela sorriu de uma maneira que fez todo o seu rosto se iluminar. — E com o sangue deles nas minhas mãos, rugi sobre seus cadáveres.

Os homens uivaram aplausos, erguendo as armas.

Janie sorriu brilhantemente, piscando para Logan antes de acenar para Nick. — Feliz caça, príncipe lobo.

Nick sorriu, inclinando-se e beijando sua bochecha. — Descanse hoje à noite. Amanhã, preocupe-se em ficar mais forte — ele segurou seu rosto — e





depois treine. Você está destinada a rugir em muitas batalhas. Estaremos ao seu lado através de todas elas.

— Obrigada, Nick. — Ela sussurrou.

— Claro, doce Jane. — Ele sorriu para ela, depois assentiu para Logan. — Você vigiará dentro da residência. Amanhã, você sombreará Lykos. Seu pai não recebeu permissão para renunciar a você e ninguém aqui deseja que isso aconteça.

Quando Janie abriu a boca para falar, Lykos se aproximou, agarrando a mão dela e puxando-a para longe de Logan, levando-a para a mansão.

— Isso é algo em que ela não tem voz —, Nick continuou. — Você terá a oportunidade de testemunhar o significado de um Grimm, do seu lugar na história. Então você pode decidir se quer abraçar o seu destino ou fugir dele.

— Você percebe que é um pato sentado aqui, não é? — Luc desceu lentamente as escadas, acenando para Nick. — Embora eu não o tenha visto lutar nesta vida, Kevin seria um excelente atirador.

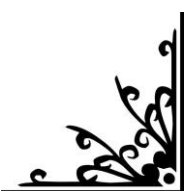
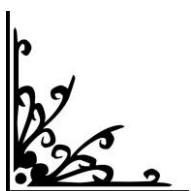
— Você a convenceu a fazer isso? — Logan encontrou o olhar de Luc, mas ele congelou ao ver a caixa que Luc segurava.

— Poucas vezes ela me obedece, mesmo como uma mera garota mortal. — Luc tinha um brilho divertido nos olhos. — Nick informou que os lobos responsabilizavam você pelo ataque dela. Então, ela escolheu expor a verdade feia do que aconteceu naquela noite.

Ele não desviou o olhar da caixa: *Meu Para Sempre*.

Luc estendeu para ele. — Seu pai me confiou isso depois que Trevor tentou levá-la.

Logan hesitou, depois cuidadosamente pegou de Luc. — Você olhou através dela?





—Sim. — Luc inclinou a cabeça. —Só porque eu retirei algo que Janie pediu. Eu também adicionei um item - algo que está em meu poder há algum tempo. Somente depois que voltei recentemente para casa eu percebi o que era. Quando estiver pronto, olhe para dentro. Sugiro que espere até que você consiga olhar para minha rainha sem despi-la mentalmente.

Logan riu, assentindo. Tirar a imagem de Janie da cabeça não era fácil. — Estou tentando.

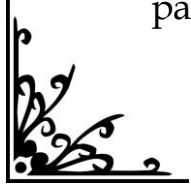
—É difícil. — Luc sorriu, virando-se. — Agora entre e se acomode no seu novo quarto.

Ele não se moveu para seguir Luc. Este não era o mesmo homem que ele conhecera nos últimos anos. — Meu pai acha que você acordou.

Luc parou, suspirando. — Se você estiver preocupado, eu vou prejudicá-lo, só o farei se você me provocar. Se você está preocupado com Janie, lembre-se de que este é meu reino, e ela é minha rainha. O que acontece entre nós é apenas nossa preocupação. Até meu irmão não tem voz.

Ele engoliu em seco, com a respiração difícil, pois a atmosfera parecia ficar mais pesada. Isso o lembrou de quando ele contou a Ryder sobre Trevor. Algo mágico aconteceu naquele quarto de hospital, e, como Luc agora, Ryder tinha sido mais do que seu rival. Tudo isso levava a uma verdade dolorosa, uma que ele tinha medo de ver se tornar realidade. — Ela é apenas uma garota.

— Ela nunca foi apenas uma garota. — Luc virou a cabeça, levando-o em silêncio. — Você mudou desde a última vez que te vi de *verdade*. Engraçado, ela deve ter admirado você muito mais do que jamais admitiria quando você se separava. Ela sempre foi louca por um homem com tatuagens. — Luc sorriu, puxando a manga no lugar. — Ela quase acertou - tão perto da criação do pai. Seu cabelo está diferente, no entanto.



Logan se encolheu, a prova grande demais para ignorar - eles realmente eram filhos de Deus.

Luc respirou fundo. — Pare de se preocupar com ela. Sua vida com ela antes foi trágica, mas no fim, linda - exatamente como ela esperava sempre que você a amasse. Você fez o que disse que faria. É hora de você seguir adiante. Vou lhe dar uma dica para ajudá-lo a continuar - a entender as coisas - sempre existem dois.

— É o que papai diz. — Ele se perguntou qual seria a interpretação de Luc.

— Seu pai é uma alma bastante antiga - um dos meus maiores monstros, se você ainda não sabia. — Ele sorriu, seus olhos voltando para a porta da frente. — O segredo para o que tudo isso significa é o que aconteceu entre eles. Ela nunca se recuperou, então, quando sonhava, tinha pesadelos.

— Papai e Janie?

— Entre meu lobo e minha rainha, sim. E um outro. Como eu disse, sempre dois. Todos eles fizeram o sangue dos inocentes cair. — Luc fez um gesto para ele segui-lo. — Venha.



As respirações frenéticas de Kylie pararam quando uma enfermeira entrou com Damon King. O grandalhão não disse nada, apenas a observou.



—Maura, vocês já fizeram o check-in —, dizia a enfermeira. —Sua estadia é involuntária e vocês não terão permissão para se libertar, mas achamos maravilhoso que você tenha escolhido vir por conta própria. — A enfermeira, uma mulher de trinta anos, deu um tapinha na mão de Maura. — Como estão seus pulsos? Eu pergunto, porque haverá um período de bloqueio no qual você não poderá sair do seu quarto até que o médico a tenha visto. No entanto, podemos levá-la à clínica antes do seu bloqueio, se você acha que eles precisam ser abordados.

Os olhos de Maura se encheram de lágrimas enquanto se lançavam com medo para Kylie.

Kylie olhou para as tiras de velcro que a prendiam na cadeira. Ela tentou se libertar mais uma vez, mas só conseguiu grunhir de frustração.

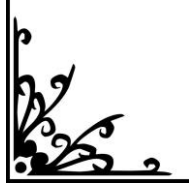
— Acho que meus pulsos estão bem — Maura sussurrou antes de chorar.

— Bom. Vamos te instalar no seu quarto, então. — A enfermeira pegou sua mão, ajudando-a a se levantar. — Pronto, pronto - vai dar tudo certo.

Damon levantou a mão, impedindo a enfermeira de levar Maura para longe, então ele falou, sua voz profunda, mas suave, o tipo de voz que seu corpo sentia fisicamente ao passar por você. —Maura, até as deusas têm pesadelos. Infelizmente, as rainhas podem sangrar nos braços de seus reis, e as meninas podem encontrar seus caminhos bloqueados pelo Lobo Mau.

—Felizmente, sempre há luz na escuridão. Felizmente, sangrando e quebrada, essa rainha guerreira sempre se lembra de que pode rugir na noite mais escura. Felizmente, para as meninas que prestam atenção, essa deusa já lutou contra os maiores e piores lobos das trevas.

— Ela era tão feroz que os outros lobos prometeram segui-la no escuro a partir de então.





—Oh, que histórias eles fizeram juntos - que mágica ela criou simplesmente sonhando com suas aventuras. Que beleza havia quando ela fechava os olhos e deixava a escuridão cercá-la. Era quando ela estava mais bonita. Ela é mais forte. Era quando ela rugia mais alto. É quando os esquecidos, os desesperados, os perdidos abrem os olhos lacrimejantes. Era quando as menininhas a observavam com lágrimas escorrendo pelo rosto, rugindo tão alto que o inferno tremia sob seus pés.

—Cabe a todas as outras meninas decidir o que farão quando encontrarem o Lobo Mau. Cabe a elas se optarem por ter medo e se voltarão a cair caso caiam.

—Ela estava com medo. Ela se escondeu uma vez. Ela chorou no escuro. Afinal, foram os Lobos Maus que a machucaram mais.

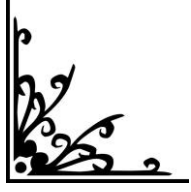
—Tenha medo, mas seja corajosa, foi o que lhe disseram uma vez. Seja grande. Viva.

—Então, agora, comece. No fim. Com seu lobo mau.

A boca de Kylie estava aberta quando Maura então recebeu uma boneca, muito parecida com a que ela queimou todos aqueles anos atrás.

—Eu conhecia a deusa nesta história. — Damon tocou os cabelos loiros da boneca. — Ela deixou isso sob meus cuidados há muito tempo. Acredito que ela pretendia que fosse apresentado a você hoje.

Uma lágrima atingiu o peito de Kylie enquanto observava Maura lentamente pegar a boneca. Era velha e parecia ter sofrido anos de abuso. No entanto, Maura apertou-a contra o peito, chorando como se fosse algo que ela sempre considerou querido, como se acreditasse completamente na afirmação de Damon de que uma deusa deixava para Damon por ela.





Damon King, o intimidador mão direita de Luc Godson, sorriu, acariciando os cabelos de Maura. — Ela nunca quis que você caísse, mas todos sabemos que você pode voltar. Tenha fé.

— Obrigada. — Maura sussurrou, saindo com a enfermeira.

Kylie afastou a cabeça quando Damon olhou para ela.

Os passos dele estavam em silêncio, mas ela sentiu a presença dele se aproximar. — Eu tenho algo para você.

Ela engoliu em seco, fechando os olhos. — Esse era um dos seus contos de fadas, não era?

— Apenas o fim —, disse ele. — Era algo que ela precisava ouvir.

— É cruel mentir para ela —, disse Kylie. — Como ela pode melhorar se você está contando histórias sobre deusas deixando seus presentes?

O canto da boca dele levantou, divertido. — Deusa, apenas uma. E quem disse que eu estava mentindo?

Ela revirou os olhos. — Você realmente acredita que Janie é a Pequena Lua?

— Eu sei a verdade. — Ele levantou um maço de cartas embrulhadas em fita dourada.

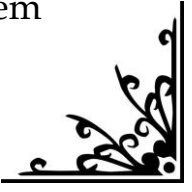
— Eu não quero nenhuma bobagem que sua deusa faz de conta escreveu.

— Ela olhou para as letras. Elas também estavam um pouco enrugadas, como se tivessem sido mantidas em algum lugar por anos.

— Janie escreveu —, ele disse suavemente. — Como parte de sua terapia, ela foi convidada a escrever cartas.

Kylie franziu a testa, odiando ter curiosidade suficiente para querer lê-las. — Então, por que dar para mim?

Um sorriso secreto tocou seus lábios. — Leia-as enquanto estiver trancada. Então você entenderá mais do que posso lhe dizer. Eu também





poderia sugerir a leitura da coleção da biblioteca, particularmente a seção de contos de fadas.

—Kylie —, disse uma enfermeira diferente quando ela entrou. —Meu nome é Wendy, e eu vou ajudá-la durante a sua estadia aqui conosco.

—Oi. — Disse Kylie, tentando se mover novamente.

Damon foi quem alcançou suas restrições. —Não me bata de novo. Você realmente deixou uma marca mais cedo.

Ela lançou os olhos para o pescoço dele. Ele realmente tinha um arranhão vermelho e irritado em sua pele escura de bronze. Ela poderia ter surtado quando ele tentou tirá-la do SUV.

Seu rosto queimava ao lembrar-se do choque de Maura, da equipe de funcionários e do motorista por ela ter lhe arranhado. Eles quase fugiram dela, mas Damon a manipulou até que ele foi capaz de prendê-la em uma cadeira de rodas para que os atendentes a amarrassem.

—Desculpe. — Ela murmurou quando ele calmamente desfez a primeira alça.

—Não, você não sente. — Ele riu, alcançando o segundo. —Talvez quando você estiver mais calma, eu acredito em você quando você repetir. Ainda assim, desculpas não é para mim, é para você.

Kylie apertou os lábios. Era rude dizer que ela não quis dizer seu pedido de desculpas, mas ele estava certo - ela não estava arrependida. Ela teria arranhado o cara da máfia se ele não a assustasse.

Ele deu a ela um olhar divertido enquanto se ajoelhava para desfazer as restrições de perna dela. —Lamentar é uma tentativa de remover a culpa de si mesma, não necessariamente pedir perdão. Você muda suas ações futuras e pede perdão. — Ele a nivelou com um olhar severo. —Se um homem tentar forçá-la a qualquer lugar assim novamente, não ouse parar só porque ele te





mata. Você recupera o fôlego e o chuta nas bolas antes que ele possa te nocautear.

Os olhos dela se arregalaram e ela gritou quando ele jogou as cartas para ela. Ela as pegou, segurando-as contra o peito enquanto o observava desfazer o resto das restrições.

Wendy, a enfermeira, riu, aproximando-se, com os olhos em Damon. — Eu sempre quis conhecer o dragão dela.

Kylie olhou para o sorriso tonto da enfermeira. O que diabos ela quis dizer, dragão?

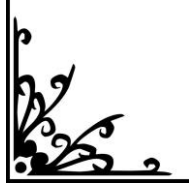
— É claro, Wendy, querida —, disse ele, seus olhos brilhando em vermelho. — Se bem me lembro, você também gostava de lobos e fadas. O par que vocês duas fizeram.

O rosto de Wendy estava tão sereno, mas ela rapidamente piscou e se virou para Kylie. — Damon conhecia uma velha amiga minha. Ele disse que ela costumava falar de mim antes de seguir em frente. Aparentemente, ela compartilhou nosso fascínio bobo com o sobrenatural.

— Eu duvido que o doce Damon aqui pense que o sobrenatural é bobo. — Ela murmurou.

Ele sorriu, os cantos dos olhos enrugando. — Às vezes, as melhores verdades sobrenaturais estão diante de seus olhos. — Ele ficou de pé, estendendo a mão. — Você está pronta para começar sua nova jornada? Pense assim: esta é a parte da história em que você aprende o quão mágico é o mundo e testemunha os heróis enquanto eles se preparam para derrotar os monstros.

Ela olhou para a mão dele, seu coração dividido entre querer raiva e querer morrer lentamente. Seria bom acreditar que tudo isso era uma história boba, mas não era para ela. Seu herói a via como o monstro, e ele a mandou





embora. —Ele não se importava comigo —, ela sussurrou. —Ele está apaixonado por ela.

Ele abaixou a mão. —Eu acho que Logan se importa mais com você do que ele quer admitir. Eu acho que ele te ama, mas ele está confuso porque esse amor não floresceu da verdade. Eu acho que ele se sente culpado por amar você. Ao mesmo tempo, ele reconhece que ainda está apaixonado por ela.

—Não tome essa parte muito difícil. O relacionamento deles é mais complexo do que você pode entender. Eles são um conto de fadas, afinal. Ele deveria ser o caçador.

Kylie olhou para ele, chocada. —Logan é o caçador? E eu sou o lobo?

—Você era um lobo muito pobre —, disse ele, rindo. —Um erro, porque os lobos verdadeiros encontraram você antes que ela pudesse.

—Eu não entendo. Você está dizendo que eu faço parte da sua história?

Ele não hesitou com sua resposta: —Todos nós somos. Esta é a parte em que você pode descobrir quem você deve ser na história.

—O lobo. — Ela tremeu, quase desabando.

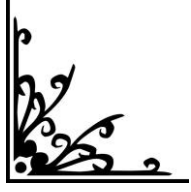
—Não nesta história, não mais. — Ele deu um tapinha na cabeça dela. — Com o tempo, você verá.

Kylie olhou para as letras. —Seria bom se vocês falassem normalmente.

Ele riu, puxando-a para seus pés. —Qual é a graça de ter tudo explicitado?

—Que eu não tenho que pensar. — Disse ela, soltando a mão dele quando se levantou com firmeza.

Uma faísca provocadora de fogo rodou em seus olhos. —Se eu lhe disser que até Janie, Ryder e os Knights têm que pensar porque foram propositadamente colocados no escuro sobre questões, isso ajudaria?





Ela riu tristemente. — Na verdade não. Eu não quero viver em um conto de fadas. Acho que nem quero viver.

— Você quer —, disse ele com convicção. — Porque eu vou lhe contar um segredo - grande parte deste conto de fadas foi criada apenas para você.

Ela levantou a cabeça. — O que?

— Você nunca está sozinha. Nunca foi esquecida. Eles apenas falharam em ver a tempo, e alguns ainda precisam ver. — Ele inclinou a cabeça em direção à enfermeira quando suas palavras se estabeleceram. — Às vezes, você só precisa fechar os olhos e abraçar o sonho. Pare de tentar controlar as coisas para as quais você nunca foi planejada e foque no que está sendo dado a você.

Wendy fez um gesto para Kylie segui-la. — Damon tem que ir agora. Vamos te arrumar.

Kylie começou a seguir, mas ela virou a cabeça para Damon novamente. — A lua começou a brilhar no dia em que ela nasceu, não foi? Por isso Logan olhou para a lua e soube que ela havia nascido.

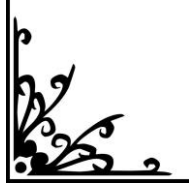
Ele apenas sorriu.

— Eles gostam de ser enigmáticos porque são mais poderosos quando percebemos as coisas por conta própria. — Disse Wendy, rindo.

Damon riu levemente. — Lembre-se, Kylie, essas cartas foram escritas quando Janie começou o tratamento, até recentemente.

Kylie correu atrás de Wendy, deixando Damon King para trás.

Wendy andava em um ritmo constante, que Kylie imaginou ser sua tentativa de fazê-la se sentir no controle. Eles já disseram que ela não teria permissão para sair; eles estavam apenas deixando-a pensar que ela tinha uma escolha.





Ela suspirou, decidindo que não iria ajudá-la a fazer uma pausa por isso. O centro estava no meio do nada. Ela não duraria uma hora antes de cair e chorar.

Não, você não cairia. Você continuaria andando. Mas apenas mais na escuridão. Este lugar é claro.

Maldita voz. Ok, então ela estava um pouco louca.

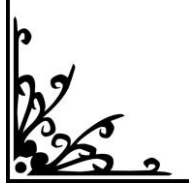
Você tem todos os motivos para ser... Mas uma vez ouvi todas as melhores pessoas.

Kylie suspirou, resignando-se a levar sua prisão. Havia pinturas penduradas a cada poucos metros, algumas boas, outras nem tanto. Havia algumas que pareciam ter sido feitos por crianças.

—Eu pensei que as paredes seriam todas brancas. — Disse Kylie, avistando uma pintura de capuz vermelho. Surpreendentemente, Chapeuzinho Vermelho segurava uma espada com o que parecia ser um lobo morto aos seus pés.

—Oh —, disse Wendy. —A senhorita Mortaime insiste em mostrar as jornadas daqueles que estão sob nossos cuidados. Estes são feitos pelos pacientes e suas famílias. Todo mundo tem sua própria história, e ela achou importante que os outros que comesçassem sua jornada conosco pudessem ver o quão sombrio, quão desesperador tem sido para os que já percorreram esses corredores. Você sabe, então eles sabem que não estão sozinhos.

—Oh. — Kylie ficou olhando as pinturas. Havia figuras de crianças se escondendo embaixo dos monstros com as palavras ‘Papai’ e às vezes ‘Mamãe’ escritas acima da cabeça do monstro. Algumas mostravam portas com uma sombra observando garotas chorando enquanto estavam deitadas na cama com demônios pairando sobre elas.





Seu batimento cardíaco trovejou em seu peito, fazendo-a segurar as cartas com mais força.

— Não se preocupe —, disse Wendy, — as meninas e mulheres que as penduram, elas as penduram quando saem. Eles também realizam seus sonhos ou objetivos, ou escrevem cartas, e são publicadas nas salas de meditação e no caminho para a saída.

As mãos de Kylie estavam tremendo. Havia uma porta branca aparecendo e havia um homem em pé ao lado dela.

— Ouvi dizer que você é bastante artista —, comentou Wendy. — Será interessante ver o que você cria. — Wendy cumprimentou o ordenado e os apresentou. — Kylie, este é Stephen, um dos nossos auxiliares. É padrão que um enfermeiro acompanhe os pacientes durante a ingestão inicial.

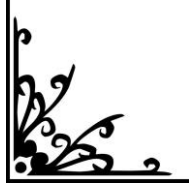
O cara era bonito. Ele parecia ter quase vinte anos. Ele tinha cabelos castanhos escuros, pele clara - e olhos castanhos deslumbrantes, que eram assustadoramente semelhantes a -

Ela ofegou. — Você é parente de Janie?

Ele sorriu, assentindo. — Nós descobrimos apenas através de exames de sangue recentemente. Nossas mães eram meia-irmãs que não foram criadas juntas. Então, ela é minha prima. Nós nos conhecemos aqui quando ela estava vindo para terapia.

Wendy tocou o ombro de Stephen. — Stephen veio aqui com outro parente quando ele era jovem. Ele mudou assim que seu tutor pôde, mas ele está seguindo o caminho de um conselheiro.

— Eu prometo que você está em boas mãos —, disse ele. — E você sempre pode solicitar um novo pedido. Janie e Luc pensaram que ter alguém em quem confiavam sem questionar a sua atenção a deixaria à vontade.





— Ele é muito bom —, disse Wendy. — mas você pode procurar um novo enfermeiro ou enfermeira a qualquer momento. — Ela gesticulou para Kylie entrar no quarto. — Este será o seu quarto até que seus privilégios permitam que você entre com outro paciente ou entre nas suítes da família que temos. Acredito que sua madrasta será transferida para cá assim que receber alta do hospital.

A imagem que Logan enviou de Lorelei surgiu em sua cabeça e ela tropeçou para trás. Lorelei a machucou, mas ela a protegeu do pai.

Kylie cobriu a boca, as lágrimas escorrendo pelo rosto. — Ele...

— Não, espere um momento. — Disse Wendy suavemente.

— Ele era ruim —, Kylie chorou, vendo o pai dela encima de Maura - Maura chorando quando ele a estuprou. Oh, Deus, por que ela não parava de vê-lo? Ela precisava parar. — Eu... Eu vi. Eu vi ele. E ele faria isso comigo. — Kylie entrou em colapso, respirando freneticamente, mas sem respirar o suficiente. — Eu o vi.

— Ele nunca machucará mais ninguém — sussurrou Wendy, ajoelhando-se diante dela.

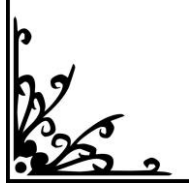
Kylie cobriu os ouvidos para que sua voz não pudesse alcançá-la.

— Kylie? — Era a voz de Lorelei.

Ela engasgou, abrindo os olhos para ver Stephen com o telefone na frente do rosto dela, uma videochamada com Lorelei na tela.

— Kylie, você está segura —, disse Lorelei, com lágrimas escorrendo pelo rosto. — Eu não deixei ele tocar em você, e vamos garantir que Maura nunca seja tocada novamente.

— Ele usou o lobo, mamãe. — Soluçou Kylie, sem saber por que ela estava chamando Lorelei de 'mamãe', mas era o que continuava caindo pela boca.





— Eu sei. — Lorelei sorriu tristemente. — Ele machucou você, querida. Deixe que essas pessoas a ensinem a destruir o monstro que ele colocou em sua mente. Você não é o monstro que ele estava fazendo de você.

Kylie chorou. Ela era um monstro. Ela fez todos os outros monstros porque não podia encarar o que era. — Eu sou má.

— Não —, Lorelei engasgou. — Você está fazendo a escolha de melhorar agora - sente remorso - e está protegendo Maura. Assim como ela está tentando proteger você. — Ela sorriu tristemente. — Apenas respire... vai passar. Quando estiver pronta, você será algo ótimo. Eu sei isso. E eu estarei lá em breve. Vou aprender a ser uma boa mãe. Eu prometo.

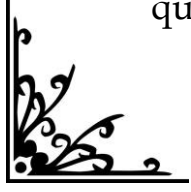
Kylie não entendeu por que ela só queria que Lorelei a segurasse enquanto ainda queria gritar que tudo era culpa de Lorelei. Lorelei provavelmente matou o pai; ela estava certa disso, mas depois das lembranças de seu pai expondo seus seios para ele...

Ela amordaçou, arfando. — Mamãe. — Ela chorou. Ele cheirou o cabelo dela. Ela a estava escondendo de monstros.

O grito de Lorelei soou, mas foi a voz de Lance que veio através do telefone. — Kylie, vai ficar tudo bem. Nós não estamos abandonando você lá. Nós vamos buscá-la.

Ela olhou para cima, vendo o rosto de Logan antes de ficar claro que ele era Lance. — Ele terminou comigo.

Ele assentiu, sua expressão triste difícil de testemunhar. — Ele precisava. Ele sabia que você o usaria para se esconder, e ele queria que você tivesse uma chance de ser livre. Ele se importa com você. — Ele sorriu. — E não se preocupe com ele e Janie - essa garota o adora, mas é ela quem traz a paz da alma. Logan é o caos dela. Ela está apenas tentando estabilizá-lo para que possam se ver felizes.





Kylie soluçou, enxugando as lágrimas. Ela queria alguém para abraçá-la. Ela queria que Logan a levasse de volta. Ela queria que alguém lhe dissesse que não era uma garota má, mas não conseguia se lembrar de ter sido uma criança legal. —Você me amou quando me conheceu? — Ela perguntou a Lorelei.

Lance virou o telefone, revelando Lorelei chorando silenciosamente contra seu ombro. Ela olhou para o telefone. —Querida, olhei para você e vi que Deus havia me dado um presente depois de perder Angélica. Jurei protegê-la porque não a protegi. Eu tentei.

Um lenço foi entregue a ela, e ela gemeu porque era o primo de Janie dando a ela.

Kylie limpou o rosto, depois olhou para Lance. —Kevin disse que meu pai matou seu bebê.

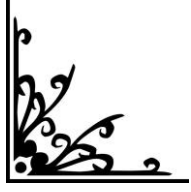
Lance franziu a testa, olhando para Lorelei, que parecia tão confusa.

Por alguma razão, ela precisava que eles soubessem disso antes que ele fosse pego. — A esposa dele se matou depois que a filha de dois anos morreu aos cuidados do meu pai. Ele disse que Lorelei e Maura eram sua segunda chance. Ele queria me matar para se vingar, mas não conseguiu quando as viu. Ele apenas disse que era ruim e que sangue deve ser pago.

Lance assentiu. — Bem, isso lhe dá um motivo para perseguir seu pai, mas não desculpa o que ele fez. Todos responderão àqueles que fazem justiça.

Ela riu, esfregando os olhos. — Então, eu não posso melhorar?

Ele balançou sua cabeça. — Uma garota disse uma vez: *'Eu nunca estou melhor... Mas, por um momento, acreditei que não iria falhar.'* É tudo o que você deve fazer. Viva de momento a momento e acredite em si mesma. Fique forte. Lute todas as batalhas.





Kylie respirou fundo. Suas palavras soaram como as que Janie havia dito a ela na academia após seu ataque de pânico. Ela suspirou, encarando as cartas.

— Você pode fazer isso, Kylie —, disse Lance suavemente. — Apenas dê um passo à frente. Um salto de fé, você poderia dizer. Perceba que todos sabemos a verdade sombria, mas estamos apoiando você.

Realmente não era assim. Como colocar alguém em um lugar por si só é favorável? Era uma maneira de colocar alguém em algum lugar para esquecê-los.

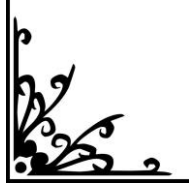
— Kylie —, disse Lance, sua voz profunda exigindo que ela olhasse para cima. — Você tem o mesmo olhar que Janie quando sugeri pela primeira vez que ela fizesse terapia após a morte da mãe. Você sabe o que Arthur fez quando viu aquele olhar? Ele pulou em sua defesa e disse que ela estava cercada por pessoas que a amavam, e que Deus era tudo o que ela precisava. Então o que aconteceu? Ele a deixou comigo - com minha esposa, e fomos proibidos de conseguir a ajuda adequada.

— Ela ficou dependente de Logan, então Logan ficou dependente dela quando Gwen morreu e eu estava na prisão e onde eles estão agora? Lutando. Começando na estaca zero, e Janie está finalmente recebendo terapia quando seu namorado, ex-namorado e sua família vão com ela. Você não estará lá sozinha para sempre. Mas você deve dar os primeiros passos por conta própria, para não depender de uma única pessoa. Estaremos lá quando você estiver pronta.

Ela segurou a cabeça, respirando rápido. Ela estava com medo de entrar naquele quarto. Eles a trancariam, a amarrariam e ele viria.

— Você tem um quarto que Janie escolheu especialmente para você. — Stephen disse suavemente.

Kylie levantou a cabeça. — O que?





Ele sorriu, apontando o polegar em direção ao quarto. — Cada quarto tem um tema. Logan pintou este. Ela pensou que você se beneficiaria com isso, e você se sentiria um pouco menos sozinha porque ele esteve lá.

— Vá ver o seu quarto, Kylie —, disse Lance. — A enfermeira está aqui para tirar o sangue de Lorelei. Nos vemos em breve.

Ela olhou para Lorelei. Seu rosto sem maquiagem a deixava mais bonita, na opinião de Kylie. Toda a dor visível, era do amor. — Ok —, Kylie sussurrou, fechando os olhos. — Ok.

— Seja corajosa. — Lance sussurrou.

Ela sentiu Stephen se mexer e imaginou que Lance havia encerrado a ligação.

— Pronta? — Ele perguntou.

Kylie levantou a cabeça. Essas eram duas pessoas que ela não conhecia, mas ela se sentia segura na presença delas. — Eu vou ficar lá por quanto tempo?

Wendy respondeu: — O médico a visitará amanhã e ele determinará se você está pronta para se mudar para um quarto compartilhado ou se deve permanecer em um quarto particular.

— Então, se eu estiver agindo como quando cheguei aqui, ficarei presa por mais tempo?

Wendy sorriu. — Sim.

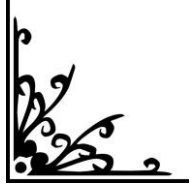
— Eu tenho medo —, ela sussurrou. — Estou com fome.

— Eu sei. — Wendy tocou as cartas. — Mas você não está sozinha.

Kylie respirou fundo e se levantou. — Ok.

Stephen caminhou em direção à porta, segurando-a aberta.

— Você não é um daqueles fanáticos por contos de fadas, é? — Ela deu um passo, parando.





Uma risada baixa e reconfortante passou por seus lábios. — Na verdade não. Eu acredito neste lugar, no entanto. — Ele apontou para um desenho atrás dela. Mostrava um demônio sussurrando no ouvido de um garoto, enquanto outro demônio prendia uma garota na cama. A imagem era horrível. — Minha prima desenhou isso. Foi ela quem me trouxe aqui. Não achei que tivéssemos uma chance, mas aqui estou eu, e minha prima vive uma vida feliz com o marido. Ela ficou à tona porque tinha esses contos de fadas. Se a fantasia ajuda alguns a sobreviver ou escapar, então eu digo por que diabos não?

Kylie estava agradecida por ele não estar elogiando demais Janie, mas foi emocionante ver o centro de tratamento de Janie ter ajudado sua família, mesmo sem ela saber. — Você é próximo de Janie?

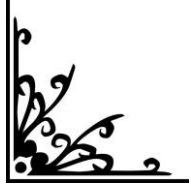
— Não. Ela é um pouco demais para estar por aqui por muito tempo. — Ele sorriu sem jeito, como se não quisesse admitir isso. — Ela está feliz com os rapazes, e eu estou contente com os benefícios que o namorado rico e malvado me dá.

Kylie riu, enxugando as lágrimas e assentindo. — Eu acho que você e eu podemos nos dar bem então.

Ele piscou, segurando a porta mais larga. — Parece bom para mim.

Ela ofegou quando entrou no quarto. Não era nada como qualquer hospital que ela já tinha visto. Todas as paredes, até o teto e o chão, eram pintadas. Havia árvores assustadoras, mas algumas mágicas com videiras brilhantes. Os galhos se estendiam acima e através das paredes. Havia cavalos e o que pareciam dois unicórnios ao longe. Não, eles eram unicórnios alados.

E, claro, Chapeuzinho Vermelho. Ela estava deitada de costas, a cabeça inclinada para o lado, deixando seus longos cabelos escuros em uma auréola quando um anjo masculino ao seu lado imitava sua posição. Eles pareciam





adormecidos com os olhos fechados enquanto seguravam as mãos. Não, não estavam dormindo. Mortos.

Foi quando ela notou uma segunda Chapeuzinho Vermelho do outro lado do quarto. O capuz escondia o rosto, mas ela andava, erguendo a capa vermelha esfarrapada enquanto puxava uma flecha no arco que segurava, apontando para o lobo sombrio que se aproximava da primeira Chapeuzinho Vermelho.

Lágrimas enevoaram seus olhos. Logan. Ele estava aqui com ela.

—É um dos quartos mais bonitos que temos —, disse Wendy. —Ele colocou muito do seu coração nesse. Ele pintou todos eles, mas este era o favorito de Janie, menos a biblioteca. Ele fez os contos de fadas americanos lá.

Os olhos de Kylie se voltaram para a lua no teto. Havia apenas uma pequena janela no quarto, uma pela qual ninguém poderia passar, então isso seria tudo o que ela veria do céu. —Meia-lua. — Ela murmurou.

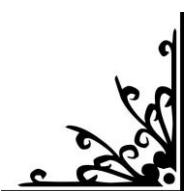
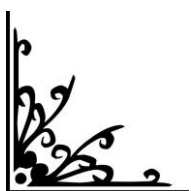
—Tem algum significado para a deusa nas histórias. — Disse Stephen.

Ela assentiu, sabendo que ele provavelmente estava certo. —Então, eu estou presa agora?

Wendy a guiou para a cama. —Você terá que trocar por isso, e suas roupas serão colocadas nessa bolsa e esperam por você após a liberação. Você pode manter as cartas, mas precisará remover a fita. Vai ficar segura com sua bolsa. Você tem um banheiro e afunda atrás daquele divisor lá. A comida será deslizada pela divisória da porta três vezes ao dia.

Stephen caminhou em direção à porta. —Eu estarei fora enquanto você se troca. Wendy terá que ficar para não esconder nada.

Kylie lançou seu olhar para Wendy quando Stephen fechou a porta. — Você vai me assistir?





— Não, você pode ir atrás da divisória. Vou ter que procurar na área, no entanto. E você terá que se acalmar para mostrar que não trouxe nada de perigoso.

— Ok. — Kylie pegou o moletom que eles haviam lhe dado e correu para trás da barreira. Ela só queria dormir agora. E ela não tinha nada nela, então era inútil agir como se ela fosse guardar alguma coisa.

Depois que ela terminou, ela saiu. Wendy observou-a levantar as pernas da calça e mostrar o estômago. Então ela verificou atrás do divisor.

— Tudo certo. — Wendy apontou para as cartas. — Se você me desse a fita, eu a colocarei aqui.

Kylie fez como lhe foi dito, seu nervosismo aumentando, suas mãos tremendo. — Eu provavelmente vou querer devolver isso para ela, então, por favor, não perca.

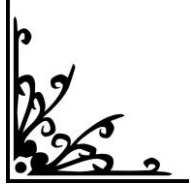
— Eu dou minha palavra, tudo que você me der estará seguro. — Wendy selou a bolsa e deu um sorriso gentil. — Maura está no quarto Terra do Nunca, ao lado do seu. Ela sabe que vocês são vizinhas.

— Terra do Nunca? Como Peter Pan? — Kylie se perguntou que parede elas compartilhavam.

— Sim. — Wendy parecia triste. — As estrelas. É assim que Janie fala com seus entes queridos que já passaram. Eu acredito que é algo secreto entre ela e o Sr. Godson. Ela sentiu que Maura se beneficiaria com isso - conversando com a irmã, sabia?

— Oh. — Kylie apontou para a parede onde estava a cama.

Wendy se inclinou, apontando uma pequena silhueta de menino voando com uma garota em direção a uma estrela. — A cama dela é oposta aqui. Agora descanse um pouco. Felizmente, vejo você amanhã.





Kylie a viu bater na porta. Stephen deu-lhe um pequeno aceno, depois fechou a porta, trancando-a.

Ela estava sozinha. Não, não sozinha. Kylie sentou-se, correndo para o canto. Ela olhou para Peter Pan na parede, imaginando o que Maura estava fazendo. Ela a odiava. Ela ainda estava com tanta raiva, mas não sabia mais com quem estava com raiva. Talvez apenas ela mesma.

Ela pegou as cartas, libertando a primeira. O papel tremeu como uma folha quando ela a desdobrou, e ela ofegou, largando a carta e cobrindo a boca. — Kylie? — Ela balançou a cabeça. Damon havia enfatizado que Janie as escrevera antes de conhecê-la. Isso era um erro.

No entanto, quando ela levantou a carta, sua mão trêmula sacudiu o papel enquanto dizia:

Querida Kylie,

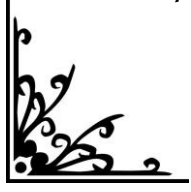
Quando eu era criança, quando era jovem, ainda uma garotinha - inocente, tudo era possível. Vou tentar mostrar minha vida por meio dessas cartas. Eu vou te dar o que eu precisava quando era uma Kylie.

Leia meus erros, meus pesadelos, meus triunfos. Então talvez - apenas talvez, eu tenha conseguido, afinal. Talvez você escolha a luz. Sempre. Talvez quando a escuridão a cercar, você se lembrará de como eu chorei, como sangrei - como rugi.

Talvez se você ver minha dor, minhas cicatrizes, minha vergonha, talvez evite sofrer por si mesma.

Ao ler essas cartas, lembre-se de que nada disso é para mim. É para você.

Eu gostaria que você pudesse ver a luz e nunca conhecer o horror, mas mesmo sem monstros sugadores de sangue, a escuridão nasce. Os verdadeiros monstros, aqueles que sorriem e todos chamam de amigos, podem encontrar e destruir você.





Uma vez eu li que uma deusa construiu este mundo, e ela tolamente acreditou que poderia ser perfeito. Um conto de fadas. Mas ela esqueceu que os contos de fadas têm lições construídas na escuridão. E havia muita escuridão no que ela tinha que construir. Limpar isso significaria destruição, então ela concordou em sofrer com esperanças que outros não.

Os garotos que amo dizem que eu pareço com ela. Dizem que eu pareço com ela e sorrio como ela. Ryder diz que minha alma é dela. Não sei se isso é verdade, mas farei o que eles pedem e suportarei minha dor nessas cartas.

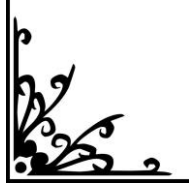
Agora, Kylie, a garota que nunca serei, leia minha escuridão. Leia como fui engolida pelo Lobo Mau. Então lembre-se dos meus erros, meus triunfos - minhas lágrimas e sorrisos. Lembre-se do meu rugido. Lembre-se de que nunca estive sozinha, e você também não.

Lembre de mim. Pois eu estou com você por mais tempo do que sempre e além para sempre.

Você não é o grande lobo mau. Você é a caçadora. Ruja.

*Da garota que morreu, apenas para começar de novo,
Janie Hasieran Mortaime*

As mãos de Kylie estavam tremendo e ela soluçou quando alguém bateu na parede. Ela cobriu os olhos, chorando alto. Houve outra batida. Kylie abraçou as cartas quando bateu de volta. — Estou aqui. Eu não vou te deixar.



Querida Kylie

Um barulho do lado de fora da porta fez com que Kylie subisse na cama. Ela esfregou o sono dos olhos cansados e inchados, notando que as cartas de Janie estavam espalhadas. Ela ficou acordada a noite toda lendo o máximo que podia. Ela ainda tinha mais que passar - a garota tinha muitas histórias para contar.

Uma batida soou em sua porta, então a fechadura estalou e de repente ela estava olhando para um homem notável vestindo um jaleco branco. Ele tinha uma pasta com o nome dela visível no rótulo. Não havia sorriso no rosto, mas ele não lhe deu nenhuma vibração perturbadora. De fato, ela se sentiu completamente calma quando ele se aproximou dela.

—Olá, Kylie. — Ele parou de andar quando chegou ao pé da cama. — Sou o Dr. Gabriel Godson, diretor principal deste centro de tratamento. Vou liderar o seu tratamento enquanto você estiver aqui.

Seus olhos quase saltaram de sua cabeça em pânico.

Ele finalmente sorriu - deslumbrante, como todos os Godsons. —Sim, sou Godson. Um dos grupos menos turbulentos, no entanto.

Stephen enfiou a cabeça e, quando Gabriel acenou para a frente, ele virou um banquinho. — Bom dia, Kylie.

Em vez de cumprimentá-lo, ela manteve os olhos grudados no brilhante par verde de Gabriel Godson. Eles não eram da cor esmeralda como os de Ryder, mais verde floresta, como a dela, só que mais fascinante.



— Trarei seu café da manhã quando terminar. — Stephen sorriu, dando tchau e fechando a porta ao sair.

— Bem —, disse Gabriel, sentando-se. — Suponho que você esteja curiosa para saber como estou intimamente relacionado com Ryder, Luc e os outros?

Ela assentiu, com medo de dizer mais alguma coisa. Ele realmente não se parecia com os outros, mais como um deus grego, mas não um que você temesse - alguém cheio de compaixão e conhecimento.

— Eu sou o irmão mais velho deles —, disse ele, tocando seu cabelo castanho encaracolado. Era apenas na altura dos ombros; servia para ele. — Eu sou o único com cabelos cacheados em nossa família.

— Você não fala como eles. — Ela estava esperando que ele começasse a dizer as escrituras ou algo bíblico. Ou satânico. Ela não tinha certeza do que Ryder e os outros três irmãos eram. Se Luc deveria ser Lúcifer, no qual ela não acreditou nem um pouco, todos certamente pensavam que eram algo do Inferno ou do Céu.

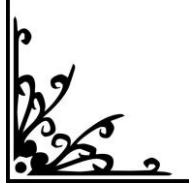
— Bem, fomos criados separadamente. — Ele exibia um sorriso inteligente que parecia pertencer ao rosto de Luc.

Ela se sentiu mais à vontade com essa informação. — Maura está bem?

Seu olhar foi para a parede que ela compartilhava com Maura. — Assim como eu esperava. Ela ainda está ao lado. Ela gosta do quarto e quer ficar lá até você se mudar.

— Então, ela está presa lá até eu sair? — O que Maura estava pensando? Por que Maura agia como uma criança? Ela era capaz de ser tão monstruosa quanto ela.

Pare de tentar cair, Kylie. Todo mundo está tentando te segurar. A garota encapuzada não usava mais o capuz. Ela se parecia com Kylie. Um lado do





rosto estava descolorido com hematomas e lágrimas, o outro perfeito, exceto pela sugestão de um sorriso malicioso no canto da boca.

— Não, ela apenas se sentiu confortável sabendo que você estava por perto. — Ele inclinou a cabeça enquanto a observava. — Maura pediu outra noite e disse que pensaria em se mudar amanhã. Se eu sinto que está prejudicando ela ficar lá, verei que ela se comove.

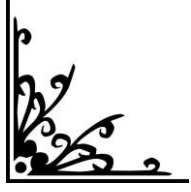
— Eu não gosto disso. — Kylie deixou escapar.

Ele sorriu, um tipo paciente de sorriso. — Você elaboraria?

Ela estava em pânico novamente. — Ele terminou comigo. — Ela o observou, esperando que ele dissesse a ela para superar isso. Ele não disse. — Eu tenho vivido assim, acreditando que Lorelei e Maura só estavam me machucando - ainda assim me sinto assim - como se eu não merecesse isso. Mas então eu lembro. — Ela choramingou, olhando para longe do rosto dele. — Lembro como Lorelei lia para mim. Ela não era má. Ela era legal. Ela queria que eu estivesse em segurança. Mas eu sempre estava mais preocupada em parecer melhor que Maura - em querer que meu pai prestasse atenção em mim. Mas ele estava...

Kylie fechou os olhos com força. — E eu deixei. Mas ela está agindo como uma criança, como se não tivesse me machucado. Pior, eu sei agora que ela não era a pessoa que me batia desde que nos mudamos. Mas não consigo separar isso. Não sei o que fazer Não sei se sinto pena dela ou se a odeio. Quero odiá-la como sempre, mas ela parece tão diferente agora.

Ele levantou a mão, impedindo-a de continuar. — Sei que Logan Grimm escolheu terminar seu relacionamento antes de você vir aqui. Eu não acho que exista uma separação fácil. Vai levar tempo para lidar com isso, e não vou desacreditar seus sentimentos por ele, ou o que você acreditava ter juntos.





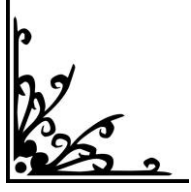
Um olhar terno atravessou seu rosto. — Eu não acredito que era sua intenção machucá-lo. Sei que ele disse algumas coisas antes de deixar você, que provavelmente não deveria ter dito, mas acho que seu coração estava no lugar certo.

Ela exalou alto. — Você sabe que ele me disse que estava apaixonado por ela?

Ele deu um sorriso simpático. — Eu acho que ele precisava que você desistisse dele. Maneira tola de conseguir isso. De fato, é semelhante ao que ele fez com ela quando puxou a mulher para o colo. Era errado machucá-la dessa maneira, mas ele tinha seu coração em mente e queria que você soubesse a verdade. Se você tivesse esperança nele - na mentira que criaram juntos - talvez não tivesse vindo aqui, onde ele acredita que você receberá o que precisa.

Palavras amargas subiram e morreram em sua garganta. Ela não suportava a verdade que Logan havia descarregado. Mas era melhor que a própria verdade.

Gabriel parecia saber disso, já que sorriu e disse: — É comovente, mas entendo seu desejo de focar nele, e não nos assuntos realmente importantes agora. Então, em vez de afastar seu coração partido, darei conselhos que alguém possa dar a uma irmã mais nova. Quando estiver sozinha, escreva sua tristeza. Escreva para ele, pergunte a ele tudo que queima seu coração. Você pode enviá-las, se quiser, depois que esses privilégios forem concedidos. Ou, o que eu faria, simplesmente guarde-as para si mesma. Você ficaria surpresa com a forma como escrever ou mesmo desenhar seus pensamentos pode ajudar. Muitas vezes, você encontrará essas perguntas que já tinham respostas dentro de você – que você não estava disposta a ouvir.





—Você é mais que bem-vinda para discutir mais sobre sua separação, mas eu gostaria de falar sobre seus comentários sobre Maura agora, se estiver tudo bem com você.

Ela apenas assentiu. Ela não estava pronta para falar sobre Logan. Ela nem sabia por que havia dito algo sobre ele. Talvez ele fosse uma daquelas pessoas sobre as quais Logan havia falado - onde eles eram os melhores em tudo, e esse cara dava grandes vibrações de confiança.

—Maura tem uma lista muito complexa de distúrbios e um passado muito traumático —, disse Gabriel. —Sua madrasta tentou o melhor possível para obter seus cuidados, mas seu medo pelo que já havia acontecido destruiu sua confiança nos profissionais de saúde e na aplicação da lei. Ela - Lorelei - era contra mandar qualquer uma de vocês sem ela. No entanto, ela confia em nossa família. Então, você está aqui com Maura e ambas terão suas próprias maneiras de lidar com os eventos traumáticos de seus eventos passados e mais recentes. Maura era hostil com você, mas você sabe como ela ficou traumatizada quando veio ao seu quarto naquela noite.

—Sua mente é frágil e ela está dividida entre a criança abusada que era e a garota perdida que primeiro levantou a mão para você. Ela sabe que machucou você, mas ficou imaginando por que ninguém a ajudou, por que você a odiava sem motivo - por que continuou se machucando enquanto a culpava, deixando os outros acreditarem que ela não era uma vítima.

O peito de Kylie queimava. —Entendi. Eu sou um monstro.

—Você não é um monstro —, disse ele calmamente. —Você era uma criança criada na escuridão, ensinada a evitar a luz. Você foi abusada, Kylie.

Ele olhou nos olhos lacrimejantes dela. —Seu pai abusou de você e sua mãe a negligenciou e se recusou a obter ajuda adequada. Sua pobre meia-irmã foi a nova vítima de seu pai. Nenhuma de vocês ficou protegida porque a única





mãe que você deixou foi cegada por sua tristeza - deslumbrada com a ideia de um cavaleiro branco salvando ela e seu filho.

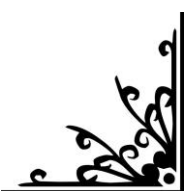
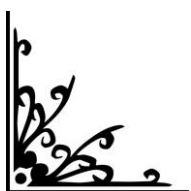
Ele jogou a pasta na cama. — Eu vou ajudar cada uma de vocês. Eu vou te mostrar o quão amadas vocês realmente são uma pela outra. Vou lhe mostrar como perdoar uma a outra e a si mesmas. Vou ajudá-la a ver que vocês são tão importantes quanto aqueles que a rodeiam. Todas vocês foram prejudicadas e cada uma de vocês cometeu crimes uma contra a outra. Não vou julgar nenhuma de vocês pelo que aconteceu; Vou assistir você perceber o quão incrível você é - o quão boa você sempre foi.

— Você pode não acreditar em contos de fadas, ou em Deus - mas eles acreditam em você. Eles acreditam que você é mais forte do que o monstro que seu pai queria que você fosse. Eles acreditam que você terá melhor do que um felizes para sempre.

Sua respiração tornou-se tão rápida que doeu. Ela nunca quis ser a vítima. Até gritar que ela era vítima era algo que ela odiava, mas invejava da mesma forma. Porque as vítimas chamavam atenção. Elas eram os personagens principais que todos queriam ver felizes e bem-sucedidos. Ela se odiava porque sempre sabia - no fundo - que não era digna da simpatia de ninguém.

— Você está ouvindo? — Ele tocou a mão dela, enviando uma deliciosa onda de formigamentos por toda a alma. — Você é uma vítima, e isso não é nada para se envergonhar. Você sabe por que não tenho nenhum problema em dizer que você é uma vítima? É porque a verdade por trás de vítimas como você é que você é sobrevivente.

Ela olhou para ele, seus olhos ardendo enquanto sua garganta doía. — Eu me tornei a vilã. Não uma sobrevivente.





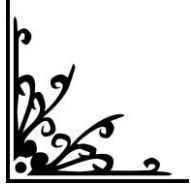
— Não. — Ele segurou a mão dela entre as suas. — Quando você deixa Maura segurar sua mão - quando você realmente acorda do sonho em que se coloca para proteger sua mente e alma, você escolhe se tornar outra coisa - não a vilã. Você foi ao lado de sua madrastra e ficou muito agradecida por ela estar viva. Você disse a única palavra que ela sempre quis ouvir de você e deu-lhe paz.

— A vilã, embora você tenha segurado a mão dela, não venceu. Porque você está aqui agora. Você está tentando entender. Você está tentando ser corajosa. Você está tentando ser uma irmã - uma filha. Não há problema em se perder em como lidar e como ser ótima. É por isso que você tem orientação agora. É por isso que você lê essas cartas.

Kylie olhou para as letras manchadas de lágrimas. Janie descobriu sua alma em todas elas. Ela escreveu para uma garota que ela queria ter a chance de ser - a garota que teria alguém lá para guiá-la. Para dizer a ela que ela não estava sozinha. Janie se sentia tão sozinha. Ela se sentia abandonada. Ela não acreditava que era digna do amor de Ryder, da amizade que seus irmãos ofereciam. Ela não foi capaz de entender o abandono de Logan. Ela estava quebrada porque Logan a deixou, a machucou. Ele sabia que o bebê era dele, e ele a machucou propositalmente.

Janie estava tão apaixonada por ele. Estava em cada palavra em que ela derramara seu coração. Ela os queria para sempre. E ele deu as costas para ela e a deixou para Ryder. Foi um milagre que Ryder não fosse tão insensível para ela quanto para todos os outros. Ela foi forçada a viver porque Ryder se recusou a deixá-la se machucar, se recusou a vê-la desistir.

Janie tinha feito tudo isso para salvar uma garota que *ela* acreditava merecer mais do que ela já teve. Ela expôs sua alma - a boa e a ruim - para





salvar outra da escuridão em que se encontrara. O destino, se existia, existia nessas cartas. Porque ela as fez para Kylie, antes que elas se conhecessem.

Ela piscou para conter as lágrimas quando a última carta chamou sua atenção. Ela saltou para aquele antes de finalmente adormecer, mas as palavras escritas eram inesquecíveis:

Querida Kylie,

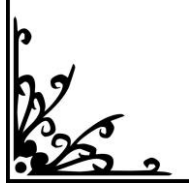
Logan teve uma luta na semana passada, e isso significa que seu excesso de mulheres atingiu seu pico. Isso também significa que brigamos antes que ele se afogasse em mulheres, em vez de ser meu melhor amigo.

Mas isso não é novidade. A novidade é que ele conheceu alguém antes de sua luta. Ela é uma garota da minha escola. Eu não a conheço tão bem, além de saber que ela observa Ryder e os meninos muito de perto. Ela usa um capuz, como eu costumava. Eu me pergunto se foi isso que ele viu pela primeira vez - eu.

Ele mentiu para ela sobre nós. Ele mentiu para ela sobre muitas coisas. Eu vi, no entanto, no momento em que ela decidiu que eu não era procurada na vida de Logan. Quando Ryder disse que Logan era meu, que eu era dele - ela decidiu que eu era escória. Ela não tem ideia do quão perto ele se tornou de ser o homem com quem eu me casaria - e ela não tem ideia de que ele é o pai do bebê que eu perdi.

Ela disse que foi bom para ele que eu perdi o bebê... Eu não posso nem expressar o quão magoada eu estava quando ela disse isso. Mesmo que ela achasse que era de Ryder - um era, e eu ainda não fui capaz de lidar com a perda de nosso bebê - como ela poderia dizer isso para mim? Qualquer um dos bebês deles era meu e eu os queria.

Ele gosta muito dela, no entanto. Então, não posso dizer a ele o quanto dói ouvi-la me julgar, encará-la enquanto me pergunto o que a faz melhor do que eu. Eu sei que ela é mais bonita que eu - Logan sempre gostou de loiras. Eu vejo como ele gosta das





diferenças em nossa aparência. Ela tem tudo intocado. Ele conhece a feiúra escondida na minha pele. Talvez seja isso. Ele sabe que eu sou suja e ela não. E ela não sabe do que ele é capaz. Sim, acho que deve ser isso.

Gostaria de saber se ele vai contar a ela sobre nós. Eu me pergunto se ele vai contar a ela sobre o nosso bebê. Me quebra que ele ainda nem admite que o bebê era dele. Vê-lo ainda não reconhecer que nosso bebê é como experimentar perdê-lo novamente.

Eu me pergunto se ela sempre vai me odiar da maneira que vejo que ela já odeia. Eu me pergunto se ela o fará mais feliz do que eu. Eu me pergunto se ele vai me esquecer.

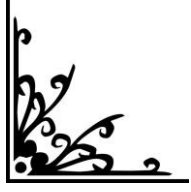
Eu não quero ser esquecida.

Não quero perder meu melhor amigo.

Apenas Logan sabe o quão danificada eu estava antes dos estupros. Embora ele goste de esquecer isso, ele sabe.

Eu me sinto covarde por não ter contado a Ryder o que Logan e eu mantemos em segredo, mas acho que não posso suportar que ele me olhe da maneira que Logan olha. Eu preciso aprender a confiar em Ryder completamente, mas é difícil. Ele acredita em nossas histórias mais do que eu. Eu acho que ele acredita que me salvou nesta vida, mas ele veio tarde demais. Sempre é tarde demais. Como digo a ele que quando ele já se odeia por não me impedir de ser estuprada?

Estou dividida. Apesar do meu medo dela, sinto muito por ela. Eu sinto ciúmes dela. Que garota pode suportar uma ex? É errado que eu desejasse não ser amada apenas para não me sentir tão odiada por um único olhar de uma garota que eu mal conheço? Eu deveria estar acostumada com isso, mas não estou. Logan quer que eu goste dela. Ele quer que nós duas gostemos uma da outra, e ele não entende. Não posso explicar a ele que somos algo especial - que nenhuma garota apaixonada por ele pode gostar de mim.





Eu nem sei mais para quem estou escrevendo esta carta. Eu costumava escrever para você, Kylie... a garota que eu tentei tanto proteger e guiar - a garota que eu amava mais do que eu. A garota que merecia viver sem monstros comendo sua carne. A garota que merecia tudo que eu nunca tive.

Mas veja Kylie, a garota com quem eu escrevo é a garota que ele conheceu, e ela não me cumprimentou com um sorriso. Ela esperou até que eu me virasse para atacar.

O nome dela é Kylie.

Ela é você.

Você sabia que eu fui estuprada. Você sabia que eu perdi meu bebê. Concedido, você não sabia que eu estava grávida duas vezes, e esse era de Logan, mas você sabia tudo isso quando me julgou. Aqui na casa da minha família, nada menos.

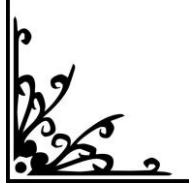
Nós levamos você depois que eu te protegi. Você nem está agradecida. Você mal se importava que eu fosse estuprada. Você praticamente elogiou a morte dos meus bebês. Agora você o forçou a contar nosso segredo.

Eu nunca ouvi Logan tão quebrado antes. Ele ainda está no quarto com você - um quarto em que fez amor comigo - contra a porta e naquela mesma cama. Ele está lá, e está lhe dizendo, uma garota que me odeia, que ele nem conhece - exatamente como me destruir. E eu sei que você tentará.

Ele está lhe dizendo o quanto isso o machucou - ele nunca me disse. Ele está lhe dizendo que eu os salvei e você está gritando que eu sou uma assassina.

Ryder está beijando minha barriga. Ele mal consegue evitar matar Logan e jogá-lo de volta para sua família. Ele está com medo. Nós não te conhecemos, mas eu sei que você não é o que está dizendo a Logan. Não sei por que, mas minha alma não tremeria na esteira do seu olhar se você fosse uma garota inocente.

Não posso contar a Logan - ele não vai acreditar em mim. E se meu pressentimento estiver errado - se aquele olhar sombrio que você me der for





simplesmente ciúme e insegurança, seria cruel manter alguém como Logan longe de você - para impedi-lo de amar novamente.

Eu sei que ele não é meu namorado, mas eu já sinto isso - você o fará escolher entre nós. Eu acho que ele vai escolher você. Ele escolheu você agora. Ele escolheu colocar meu destino em suas mãos odiosas.

Ele escolherá a garota bonita e intocada enquanto deixa para trás seu passado sujo. Eu.

Esta é a última carta que escrevo para você. Vou tentar ser legal, sorrir quando souber que você prefere ter morrido todos esses anos atrás. E eu vou sorrir quando Logan se apaixonar por ela. Ele nunca amaria alguém que me odeia, mas se apaixonará por você, porque Logan está sempre ansioso para abraçar a mentira.

Então, vou sorrir quando ele se despedir e chorar quando ele se virar para segui-la na escuridão. Você está se afogando nele. Foi tudo o que vi quando você veio aqui hoje à noite.

Adeus, Kylie. Acontece que você não é a garota que eu queria ser. Acontece que eu sou eu e nada vai mudar isso. Acontece que você não se importa como eu tentei avisar e protegê-la. Você ainda me veria queimar.

Acho que esse sempre foi o caso. Eu sempre fui minha pior inimiga. Porque eu te alimentei, te mantive viva com o sangue nas minhas veias, a carne nos meus ossos.

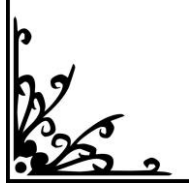
Eu criei o Lobo Mau, e ela estava lá o tempo todo - fingindo ser eu.

Vou assistir você levá-lo em paz. Mas machucá-lo a tal ponto que ele volta para mim em pedaços, e você desejará que os contos de fadas que esses meninos me leram sejam meras histórias. Porque a deusa que dorme dentro de mim não é de se meter.

Da garota que você odiará para sempre,

A garota que sorri quando precisa chorar,

A garota que sonha com monstros pode ser salva,





*A garota que cumprimenta a Morte com um sorriso e um beijo,
A garota que ele chama de Lua,
A garota que abraça que ela é rainha.*

*Eu sou a garota que realmente usava o capuz vermelho;
Eu morri nele e me tornei algo mais.*

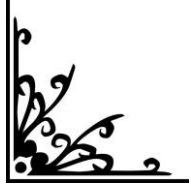
*Eu farei como minha alma fez antes,
Eu rugirei sobre os restos
Do grande lobo mau.
Janie Hasieran Mortaime*

Kylie entregou a carta a Gabriel. — O que é ela?

Os olhos de Gabriel brilharam quando ele leu a carta. — Exatamente o que ela diz. — Ele olhou para cima. — Prove que ela está errada sobre você. Ela escreveu isso quando estava com muito medo, quando foi traída por ele. Ela escreveu que quando decidiu que era mais do que uma garota quebrada. E ela escolheu, naqueles momentos tranquilos com Ryder nos braços, abraçar seu destino. Então, prove que você não vai queimar tudo o que ela lhe deu.

— Mas ela não me deu nada.

Um sorriso secreto se espalhou por seus lábios. — Sim, Kylie, ela deu.



Minha Janie

Logan se forçou a engolir o café gourmet sendo servido na casa de Ryder. Normalmente, ele evitava as coisas, mas o sono não tinha sido fácil ontem à noite, então ele estava disposto a tomar qualquer coisa para levá-lo durante o dia.

Ele suspirou, olhando para o telefone. Vinte e nove de outubro, um mês inteiro desde a última vez que vira Kylie. Um mês inteiro morando na mansão dos Godson. Sua carreira de lutador havia terminado, até onde ele sabia, então tudo o que ele precisava fazer era ajudar com Janie. Bem, não que ela precisasse da ajuda dele, mas ela a acolheu, e ele começou a terapia com ela. Às vezes as sessões estavam sozinhas, mas todos os dias ele tinha pelo menos trinta minutos com ela e Gabriel. Ele resistiu a falar sobre seus sentimentos, mas Janie era tão aberta com os dela, que finalmente estava divulgando as coisas que havia escondido. Foi bom para os dois, e ele veio dar as boas-vindas às sessões antes de começar a treinar com ela e os meninos.

Ryder não gostava de treiná-la, mas ele pediu que Logan fosse duro com ela. Aqueles foram dias estressantes. Ele a lembrou de tudo com Trevor, e era isso que Ryder estava fazendo. Fazendo-a encarar seu medo, enquanto o forçava a combater seu próprio demônio.

As memórias de ontem flutuaram em seus pensamentos, e ele apertou a mão em torno de sua xícara enquanto o grito dela ecoou em sua mente.



Logan se afastou, dando-lhe a chance de se levantar. Ele não pretendia bater nela com tanta força, mas ela estava sendo imprudente. – Levante-se, boneca.

– Não me chame assim! – O rosto dela se contorceu de dor quando ela alcançou o bocal.

Ryder e Luc chegaram à cerca, sem dizer nada enquanto a observavam rastejar.

– Eu vou te chamar assim. – Logan respondeu. – Eu não sou ele. Pare de pensar nisso.

Ela o olhou nos olhos, o fogo dourado queimando por alguns segundos. – Você não acreditou em mim.

O ar saiu de seus pulmões.

– Bebê – , Ryder chamou do portão. – Não faça isso agora.

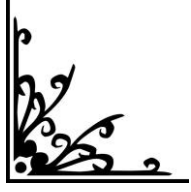
Ela manteve seu olhar feroz em Logan, seus lábios tremendo. – Você nunca acreditou em mim.

Logan engoliu em seco. Ele teve uma sessão emocional com ela mais cedo, e ela finalmente deixou escapar o quão magoada estava por ele não a apoiar. Do abuso sexual de Trevor, ao bebê, a ele não ser capaz de controlar suas distrações. Ela sabia que não era exatamente da sua conta como ele lidava com não tê-la mais, mas ele nunca tinha que jogar isso na cara dela. Foi isso que a matou. Ela sabia que ele estava fazendo isso para machucá-la, então ele a fez se sentir louca quando ela o chamou.

– Se você estivesse nas minhas costas, ele nunca teria me pegado –, ela choramingou, seu peito arfando de sua respiração dura. – Ela não teria me encontrado se não fosse por você.

– Bebê. – Ryder agarrou a cerca de arame. – Isso é o suficiente por hoje. Venha aqui, querida.

Luc falou, chamando-a pelo nome dela. – Fique onde está, Jane.





Ela se virou para Luc, segurando seu olhar vazio que sempre parecia ter algum significado para Janie, como aparentemente dessa vez também. Seus olhos brilhavam e ela soluçou, sorrindo antes de colocar o bocal de volta na boca.

Logan não estava mais lutando com ela. Ela estava emocionada, e ele não gostava que ela pensasse em Trevor, e em como ele falhou em proteger e acreditar nela. Mas era a verdade que ela mantinha enterrada no fundo. Ela o culpava por muitas coisas e tinha todo o direito.

— Logan, fique de cabeça erguida. — Luc disse, cruzando os braços enquanto outros na academia começaram a assistir.

— Eu não estou fazendo isso. — Logan começou a passar por ela, mas ela se lançou para ele. — Pare!

Ela não parou. Ela o balançou com um sólido soco no queixo. A multidão aplaudiu quando ele tropeçou, bloqueando sua enxurrada de socos. Ela estava com raiva, deixando toda a dor sair.

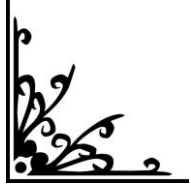
Ele pegou o pulso dela, torcendo o braço dela. Ela gritou, se debatendo em vez de combater o ataque.

Logan a puxou para perto, sua raiva o consumindo enquanto ele gritava na cara dela. — Você me culpa? Então me faça sentir dor. Você não a perde por minha causa.

Ela gritou, ainda lutando enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Ele estava tremendo quando ele apertou seu aperto, sabendo que estava machucando o braço dela. — Você vence porque me odeia, boneca. Você sempre foi mais forte entre nós dois. Não ouse cair por minha causa. Agora me culpe. Tire isso de mim. Agora mesmo!

Suas lágrimas nunca pararam, mas ela rugiu quando a luz em seus olhos o atordoou. Ele já tinha visto isso antes; Em sonhos.





Ele assentiu, apertando o braço dela com mais força. — É isso aí. Descubra esses dentes, boneca e ruja até o monstro se encolher de você. — Eles fizeram um monstro entre eles, e ele estava indo para ajudá-la a matá-lo agora.

Seu corpo minúsculo vibrou quando um rugido de partir o coração, mas poderoso, saiu de seus lábios ainda machucados.

Logan sorriu, embora seus olhos estivessem ardendo em lágrimas observando-a dessa maneira, e ele a levantou, o corpo a jogando no chão. Ela apenas gritou mais alto, chutando a perna dele. Teria sido uma loucura, mas ele se moveu a tempo, caindo sobre ela, prendendo-a da mesma maneira que Trevor.

Os olhos dela se arregalaram; medo, medo absoluto quando suas mãos se fecharam em torno de sua garganta curada.

— Não! — Ela agarrou seus pulsos, agitando-se embaixo dele enquanto lutava para impedir que ele ficasse com as mãos em volta dela.

— Então me pare! — Ele gritou, agarrando a mão dela quando ela tentou coçar os olhos dele.

— Pare. Logan! — Ela estava com tanto medo agora.

Ryder era visível em sua visão periférica, e ele podia ver Savaş e Tercero segurando-o no lugar enquanto Luc permanecia calmo.

— Pare-me! — Rugiu Logan, pressionando seu pescoço.

Lágrimas cobriram suas bochechas, mas ela se aproveitou dele para sufocá-la. Ela colocou as mãos nos pulsos dele e ergueu os quadris quando ele ficou um pouco desequilibrado. Então ela bateu os quadris com os braços, conseguindo quebrar o aperto dele em seu pescoço o suficiente para que ela dobrasse o queixo. Ela ergueu os quadris antes que ele pudesse recuperar o controle, então rapidamente colocou um pé entre eles. Ela gritou, empurrando seu quadril, nunca soltando seus pulsos.





A multidão gritou por ela e ela nunca perdeu a concentração. Ela o tinha esticado sobre ela enquanto se afastava. Ele não tinha escolha a não ser tentar se libertar dela agora. E ela o acertou no queixo com o pé.

Os meninos aplaudiram quando ela o chutou novamente, atingindo-o no plexo solar. Foi um bom golpe e o derrubou. Ela se afastou enquanto ele tentava recuperar o fôlego.

Então ela estava com ele. Como uma banshee selvagem, ela se agarrou às costas dele, colocando-o em um mata-leão nu mais rápido do que qualquer um já havia conseguido pegar nele.

O zumbido da multidão e o próprio sangue batendo em seus ouvidos o deixaram ainda mais tonto enquanto tentava erguer as pernas e o braço dela. Ela tinha trancado, porém, seus bracinhos uma vantagem estranha.

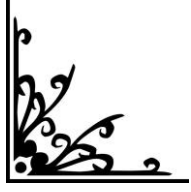
Ele pensou em jogá-la contra a gaiola, mas ela recuou, esticando o pescoço enquanto suas pernas o apertavam.

Logan bateu na perna dela repetidamente, caindo de joelhos quando ela a soltou. Ele sorriu, segurando-a contra ele. O rugido dos assobios e uivos do lobo era o céu, porque ela venceu. Ela o vencera de maneira justa e honesta.

O portão se abriu, mas Logan estendeu a mão, impedindo Ryder de tomá-la ainda.

— Venha aqui, boneca. — Disse Logan, puxando-a para que ela estivesse na frente dele. Ela estava sorrindo com lágrimas nas bochechas. Ele sorriu de volta, puxando-a para ele para um beijo. Ela não se afastou, e ele não levou um soco imediatamente, então ele a beijou mais, lembrando a sensação dela e as memórias que eles compartilhavam.

De repente, sua voz soou como música, mesmo que seus lábios ainda estivessem contra os dele. — Eu, Jane Hasieran Mortaime, tomo-te, Jason Logan Winters, para ser





meu marido, para ter e manter, a partir de hoje, para melhor, para pior, por mais rico, por mais pobre, na doença e na saúde, para amar e amar, até que a morte nos separe...

Logan se inclinou, confuso quando o barulho da celebração ficou em silêncio. Ele olhou para Janie, mas ela não era exatamente Janie. Ela usava um vestido de noiva branco simples, o cabelo mais comprido, os traços ainda levemente exóticos, mas adoráveis, simples e bonitos - mas ela estava diferente. Seus olhos castanhos eram os mesmos, e eles queimavam diretamente nos dele enquanto ela sorria e deslizava a pulseira de ouro em seu dedo anelar.

Ele se sentiu sorrindo enquanto sua voz soava. – Minha Janie. – O nome dela era Jane, mas ela era sua Janie.

Enquanto a pequena multidão ria, ela sorriu, acenando com a cabeça e se corrigiu. Ela riu. – Quero dizer, eu, Janie Hasieran Mortaime, aceito Jason Logan Winters, para ser meu marido, ter e manter, amar e valorizar, até que a morte nos separe... para sempre.

– Agora te declaro marido e mulher. Jason, você pode beijar sua esposa.

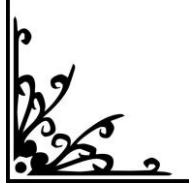
Logan piscou quando se sentiu puxando-a para ele, e a imagem dela em um vestido de noiva desapareceu. – O que é que foi isso?

Ela tocou sua bochecha e Logan viu que não tinha ideia do que ele acabara de ver. Mas ele sabia o que era. Ele tinha acabado de vislumbrar sua vida com ela - ali.

Ele olhou para Ryder, percebendo que Luc o segurava pelo braço, mantendo-o onde estava. Lágrimas ardiam nos olhos de Logan, e ele se concentrou nela novamente, sorrindo e segurando seu rosto para mais um beijo. – Eu te amo.

Ela sorriu contra a boca dele, sussurrando: – Eu te amo, Jason.

Dor. Dor intensa o apertou. Ela não o chamava pelo seu nome do meio há tanto tempo. Ele odiava isso desde que conseguia se lembrar, e agora sabia o porquê. Jason, seu marido, havia falhado com ela.





Os braços dela envolveram o pescoço dele, mas ela terminou o beijo. – Você está bem?

Ele assentiu, abraçando-a. Ele sabia que não podia contar a ela o que eles realmente tinham sido. Eles não eram os mesmos que estavam lá, e ele estava olhando para o homem que realmente a merecia.

Logan deu um beijo no ombro dela. – Deixe Ryder cuidar de você, ok?

Ele a sentiu sorrir contra seu pescoço. – Obrigada.

Ryder veio reivindicá-la depois que Luc o libertou. – Desde que você está com dor suficiente do meu bebê e o que quer que você tenha acabado de ver, vou economizar em nocautear por mais um dia. – Ryder ainda bateu na cabeça, mas gentilmente levantou Janie. – Venha aqui, querida. Vamos lavar a boca com sabão para que eu possa beijar toda você melhor.

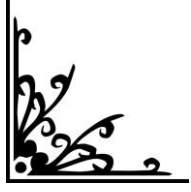
– Guarde para si mesmo, – Luc disse, parando na frente de Logan enquanto Ryder carregava Janie. – Ela não é para saber. Ainda não.

A memória desapareceu como ela tinha aparecido, e Logan se viu encarando a garota dos seus sonhos, do seu passado, quando ela entrou na cozinha. Ela não o notou; ela foi direto na direção de Arthur, cumprimentando o padrasto com um beijo na bochecha.

– Esse seu garoto deixa você dormir muito tarde. – Dizia Arthur.

Facas afiadas e irregulares cortaram o coração de Logan quando ele viu o sorriso em seu rosto. Ela tinha sua família aqui, apoiando-a como sempre deveriam. Arthur tinha uma missão, ela. E aparecia sempre que ele sorria para ela, sempre que seus irmãos lutavam, incluindo-a no meio do corpo a corpo e deixando-a prendê-los.

Logan sorriu para si mesmo, embora toda vez que a visse agora, sentisse o mesmo que quando a perdeu todos esses anos atrás.





— Você não precisava chegar tão cedo. — Ela disse a Arthur, abraçando-o com força, como se temesse que ele fosse embora.

A razão da presença de Arthur na mansão dos Godsons às oito da manhã tinha a ver apenas com o fato de Janie estar voltando para a escola hoje. Ela estava presa dentro desde que voltara para casa, exceto por viagens fortemente vigiadas aos estábulos, mas agora estava indo a público. Para a escola, onde ela tinha inimigos disfarçados de adolescentes, e onde o monstro estaria assistindo.

— Eu vou ficar bem. — Ela murmurou, descansando a cabeça no ombro de Arthur.

Arthur beijou a cabeça dela antes de deslizar para ela um prato de comida. — Coma. Vamos chegar cedo. Eu estou falando com seus professores. Nick providenciou para que eles estivessem lá. Não vou tolerar nenhuma bobagem que você teve antes.

Ela fez beicinho, mas fez o que foi dito. — Eu queria fazer um show ao entrar. Trevor pode estar assistindo.

Logan olhou para ela, silencioso como todo mundo.

— Ele não estará lá. — Ryder entrou, caminhando para a geladeira. — Mas ele ouvirá sobre isso. Querida, você precisa de uma bebida?

— Sim. — Ela respondeu.

Logan observou Ryder, cumprindo todos os deveres que um marido faria enquanto reunia seus medicamentos e sua bebida preferida. A dor que cercava o coração de Logan diminuiu quando ele viu Janie vendo seu namorado procurar nas vitaminas para encontrar os sabores que ela mais gostava. Ryder era o seu par.

Ele sorriu, escolhendo se concentrar na felicidade dela, não em sua mágoa. O homem melhor tinha entrado em sua vida, como ele sempre deveria





ter feito, e Logan estava determinado a ver Ryder colocar o máximo de sorrisos em seu rosto possível. Para fazer isso, ele tinha que fazer sua parte para vê-la a salvo de seu monstro chamado de primo, além de Kevin. — Boneca?

Ela sorriu para ele. — Sim, abóbora?

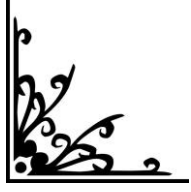
Ryder riu, batendo no ombro de Logan quando ele passou por ele.

Logan revirou os olhos com o comentário de Janie, em vez de se elevar ao impacto de Ryder; o bastardo ia foder com ele por causa daquele beijo. As provocações de Janie, no entanto, Logan não iria ignorar. Desde que uma foto dele em uma fantasia de abóbora, quando ele tinha dois anos de idade, veio à tona, ela tinha sido um pequeno demônio tentando humilhá-lo. Ela continuou desafiando-o a se vestir de abóbora neste Halloween. Lykos fez o que os grandes irmãos fazem; ele mandou uma mensagem para todo lobo, Godson e Knight, e todos eles salvaram como pano de fundo ou com o número de contato dele.

— Você sabe que não deve mexer —, ele disse a ela seriamente. — O ponto principal é apenas fazer parecer que baixamos a guarda. Não há necessidade de amarrar um alvo no pescoço.

Ela balançou a cabeça. — Sim, eu sei. Estou curada, no entanto. Está na hora de provocá-lo.

Ryder sentou-se ao lado dela, puxando-a para mais perto enquanto ele servia sua bebida e remédio para ela. — Ela não ficará fora da minha vista —, disse ele. — Nick montou todas as nossas aulas, e os professores sabem que não devem esperar que ela fique sem mim ou um dos meninos. Sou a favor de escondê-la, mas eles ainda estarão soltos. Então eles realmente vão procurá-la ou até os outros quando não estamos esperando. E nem fará um tiro de atirador nela. Eles vão querer pôr as mãos nela. — Ryder observava Janie, o amor em





seus olhos eclipsando o tom vazio com o qual ele falou. Ele estava com tanto medo por ela.

Ryder de repente desviou o olhar, sorrindo quando Lykos entrou. — Eu te avisei, filhote - você não é páreo para mim.

— Não me chame de filhote. — Lykos passou por Logan para pegar um prato.

Janie sufocou sua risada beijando a bochecha de Ryder, mas Ryder agarrou seu queixo para beijá-la corretamente.

Arthur levantou-se, saindo sem se despedir. Seu padrasto poderia aceitar Ryder, mas ele não era fã de vê-los se beijar.

— Oh, pelo amor de Deus —, veio o grito de Gareth. — Eu só queria comida. Não assisto minha irmãzinha conceber na mesa da cozinha.

Ryder se afastou de Janie, rindo. — Prometi esperar até que minha casa estivesse vazia de Knights antes de colocar um bebê nela.

Janie cobriu o rosto vermelho. — Eu gostaria de ser um menino.

— Eu não —, Ryder murmurou. — Eu sentiria falta de seus peitos e seu- Janie cobriu a boca quando Gawain entrou, cobrindo os ouvidos.

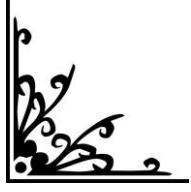
Lykos veio ao lado de Logan, comendo enquanto assistia os Knights brigando com Ryder. — Ela vai ficar bem. — Ele sussurrou.

— Você tem certeza? — Logan manteve os olhos em Janie.

— Bem, ele não vai sair do lado dela hoje —, disse Lykos. — Então relaxe.

Logan estava tentando, mas depois dessa visão, o que quer que fosse, ele estava preocupado. Ele queria conversar com o pai sobre isso, mas Lance optou por ficar na base do centro de tratamento para ficar de olho nas meninas.

— Você está fazendo essa cara. — Lykos murmurou, colocando comida na boca.





—Vi algo ontem. — Ele se arrependeu instantaneamente de abrir a boca. Lykos acreditava firmemente que Janie deveria estar com ele, e ele queria que Kylie estivesse trancada longe. Se ele dissesse que viu que Janie era sua esposa no primeiro mundo, isso aumentaria a pressão de Lykos para vê-los juntos novamente.

Lykos continuou comendo, mas ele perguntou: —O rosto dela estava pintado de ouro?

Ele franziu o cenho, sem esperar uma pergunta relevante. —Não.

Lykos sorriu, comendo uma mordida no biscoito. —O fato de você beijá-la duas vezes - ou foi três vezes — Ele riu. — Acho que ela estava nua, então.

Logan empurrou seu ombro. —Ela não estava nua.

—Ah. — Lykos lambeu os dedos, lembrando Logan que seu irmão era muito um lobo, pois ele parecia considerar lambe seu prato. — Apenas Jane, então.

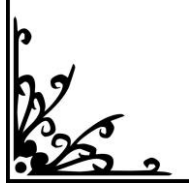
Jane...

—Eu estava casando com ela. — Ele sussurrou, assistindo Ryder repreender Janie sobre algo.

Lykos soltou um suspiro alto. —Eu meio que esperava que ela descobrisse antes de você.

—Você sabia? — Logan apontou os olhos para o irmão.

—Eu suspeitava. Ouvi Luc conversando com Damon uma vez, mencionando vocês dois, bem como um par de anéis de ouro. Quando Luc ordenou que Damon os trancasse com o resto das relíquias, pensei que poderiam ser alianças de casamento, pois eram um par. Todos nós sabemos que o casamento dela com Ryder está fora de questão, mas eu pensei que ela não fosse casada lá. Mas quando eu percebi que era você, eu estava esperando





para ver se ela alguma vez teve uma visão. Ou como papai diz, acordasse. Então ela gostaria de estar com você novamente.

Não é de admirar que Lykos pensasse que deveriam estar juntos agora. Logan fechou os olhos, lembrando o rosto que tinha visto ontem. Ela parecia quase como ele imaginava a Pequena Lua quando era menino. A única diferença era que, nessa visão, ela não tinha tinta nem cicatrizes, e não usava armadura de batalha enquanto liderava seu próprio exército. Ela era apenas uma mulher que ele amava; ele sentiu esse amor. Havia algo mais - algo invisível - e isso o chamava. Era poderoso. Como se a escuridão e a luz estivessem lutando pelo domínio. Eles estavam certos; ela sempre foi mais do que uma mera garota.

—Se eu me importasse com seus sentimentos, me sentiria mal por você agora. — Lykos era pior que Ryder com sua honestidade brutal.

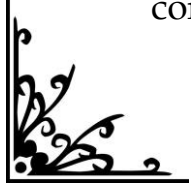
—Obrigado, irmão. — Ele abriu os olhos, balançando a cabeça ao ver o sorriso maligno que seu irmão usava. — Idiota.

— Você sempre pode atacar quando Ryder a deixar. — Lykos murmurou.

—Ele não a está deixando. — Logan não permitiria. Não importa o que o legado deles dissesse sobre Ryder, o bastardo ficaria com ela até o fim dos tempos.

Lykos encolheu os ombros de seu comentário. Claramente, suas próprias crenças não foram influenciadas pelas leis normais pelas quais os seres humanos viviam. —Eu ouvi do papai - sua loira se mudou para a suíte da família com Maura e Lorelei.

Logan voltou sua atenção para o irmão, pronto para se concentrar em algo diferente de sua visão. Não que pensar em Kylie fosse mais fácil do que pensar em Janie. Era pior, na verdade. Ele sentia falta dela. E ele se sentia em conflito como o inferno por causa disso. — Realmente?





Lykos balançou a cabeça. — Ela não queria sair da sala de entrada. Papai não queria que você soubesse. Acho que Janie recomendou que ela fosse colocada na sala do Chapeuzinho Vermelho. Ela deu a Damon cartas que havia escrito em terapia. Ela disse que elas sempre foram feitos para ela - o que quer que isso signifique. Tenho certeza que isso tem a ver com o legado dela.

Logan focou em Janie. Como é que ela não contou a ele? Alguma coisa disso?

— A loira não queria que você soubesse, porque era perseguição.
— Lykos sorriu maldosamente. — As palavras dela para o pai, não as minhas.

— Pare de chamá-la de loira. Você parece Ryder. — Logan colocou sua xícara na mesa. — E não a chame de lobo também. Ela não é a loba da história. Ele sabia que era verdade, mas não queria chamá-la assim. Ela ficou no centro, afinal.

— Estamos saindo —, Ryder anunciou, levantando Janie, batendo na bunda dela e dando-lhe um beijo territorial. — Diga aos seus lobos para seguir, querida. Encontro você lá fora. — Ele a colocou de pé antes de sair.

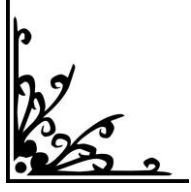
Janie cuidou dele, seu peito arfando. E não era por luxúria.

Logan caminhou até ela, puxando-a para um abraço. Ela estava tremendo. — Boneca, você não precisa ir.

Ela o apertou com força. — Eu quero que eles sejam pegos. Eu serei a isca. — Ela ofegou. — Oh, Deus, o que estou fazendo?

— Você está sendo corajosa. — Ele não queria que ela fosse corajosa - ele a queria segura e escondida. — Você não precisa ser corajosa o tempo todo.

Ela respirou fundo várias vezes, seu tremor diminuindo enquanto afrouxava o aperto nele. — Eu sei. Mas eles esperam que eu escorregue. Pode muito bem provocá-los nos meus termos.





Ele viu Luc parado perto da porta. Se ele estava deixando Janie fazer isso, tinha que estar tudo bem.

Logan recostou-se, inclinando o rosto para cima. — Por favor, seja cuidadosa.

Ela fez um círculo em volta da cabeça. — Rainha. Eu faço o que eu quero.

Luc empurrou a parede, caminhando em sua direção. — Uma rainha permite que seus guardas façam o trabalho deles.

Janie sorriu, enxugando uma lágrima. Ela fez muito isso com Luc, tentando mostrar que era ótima; ela não percebeu que já era. — Sim. Sim.

— Vou ficar de olho até você entrar. — Logan disse a ela.

— Eu vou ficar bem. — Ela prometeu, empurrando na ponta dos pés, um toque de beijo nos lábios.

Antes que ela o alcançasse, Logan a deteve, segurando o rosto entre as mãos. — Eu te amo. Esteja a salvo.

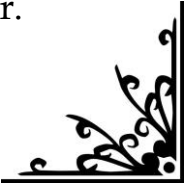
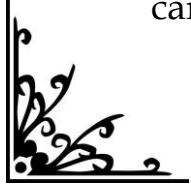
— Eu te amo —, ela sussurrou, beijando o queixo machucado. — Vejo você na nossa sessão às cinco.

Ele a deixou ir, o aperto em seu peito se tornou insuportável. Todos eles se sentiam assim, como mantê-la entre eles era onde ela precisava ficar pelo resto de sua vida. Essa não era Janie, no entanto. Ela era uma garota da linha de frente, sempre pronta para sangrar com os filhos. — Estarei aqui.

Ela se inclinou, beijando a bochecha de Lykos. — Tchau, bonitão.

Lykos bateu em sua bunda. — Diga ao seu namorado para parar de brincar de bater em você - eu vou quebrar o braço dele, se ele o fizer, antes de colocar um anel no seu dedo.

Ela riu, cruzando o braço com o de Luc. — Venha, meu rei. Esses Grimms são muito sexy e meus hormônios vão me causar problemas. Oh, olhe — ela cantou, vendo Tercero encostado na porta. — Minha versão anime do Ryder.



Tercero balançou a cabeça quando um leve sorriso brincou em seus lábios. — Estou falando com você, *cara*.

Logan riu quando ela cruzou os braços com Tercero. Ela estava apenas tentando ser corajosa. Sua tolice a ajudava a fazer isso, e os Godsons sabiam disso. Quanto mais idiota ela se comportava, mais assustada ela estava.

— Por favor, — ela disse a Tercero quando eles desapareceram na esquina, embora sua voz continuasse ainda. — Ryder gosta de encenar quando eu digo que você é meu namorado de anime.

— Minha rainha. — Luc repreendeu.

— Oh, não se sinta excluído, Luc. Ele realmente se interessa quando digo que sonhei que você me coroava — ela disse, rindo. — Ele se torna Super Saiyajin para mim.



Logan examinou os alunos assistindo Janie andar de mãos dadas com Ryder enquanto eles seguiam atrás de Arthur, Savaş, Tercero e Archer. As crianças a estavam filmando, o que ela notou; então, antes de entrar pela porta aberta, ela se virou e fez uma reverência.

— Tudo certo. — Lykos deu partida no carro. — Trevor definitivamente verá isso - e ficará claro que Kylie não está com ela. E se ele duvidou que Janie estivesse realmente com Ryder, ele verá a verdade.



— Você acha que ele vai descobrir onde estão os outros? — Logan ficou observando as crianças. Nada parecia fora do comum, mas isso não significava nada.

— Eles são guardados com mais força do que Janie. — Disse Lykos.

Ele suspirou, relaxando quando parecia que nada muito intenso iria acontecer. Além disso, Janie estava com Ryder novamente - ninguém zombaria dela por estar sozinha. — O que você pensa sobre papai e Lorelei?

Lykos deu de ombros. — Não dou a mínima.

Logan esfregou os olhos cansados. Lykos não tinha sido próximo da mãe deles, e ele não estava exatamente preocupado com nada sobre o pai deles. Sua razão de estar aqui era Janie, e porque ele estava pronto para terminar o trabalho que Logan não conseguiu. — Certo.

Lykos virou à direita, e não à esquerda, a estrada que os levaria para fora dos Blackwoods.

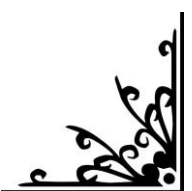
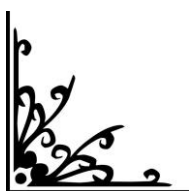
— Este não é o caminho para a academia. — Logan examinou a estrada, se perguntando se havia algo que Lykos estava vendo que ele não estava.

— Não. — Lykos enfiou um cigarro entre os lábios, murmurando: — Estou levando você para ver a cadela.

Logan teve vontade de pular para fora do carro. — Nós devemos ficar perto de Janie hoje. Nem tenho permissão para visitar Kylie. E não a chame assim.

— Papai pediu a Lorelei para nos adicionar. Eles estão pensando em deixar as meninas irem à escola. — Lykos abriu a janela, soprando uma corrente de fumaça. — E Janie sabe disso.

— O que? — Ele pegou o telefone para ligar para o pai, mas viu que Janie havia mandado uma mensagem.





Minha Para Sempre: Apenas vá vê-la como amigo. Gabriel diz que ela está indo bem, mas ela quer sair da cidade.

Minha Para Sempre: E ela acha que estamos juntos.

Logan passou a mão pelo rosto e respondeu: *Você realmente acha que me ver a ajudará?*

Minha Para Sempre: Eu acho que ela gostaria de saber que você não a esqueceu.

Minha Para Sempre: E seria bom esclarecer que não estamos juntos. Não que você volte com ela, mas apenas que você não voltou para mim.

Minha Para Sempre: Talvez não diga a ela que nos beijamos. Ela não vai entender.

Logan esfregou os lábios, lembrando o gosto e a sensação dela. Mas foi o rosto de Kylie que ele de repente viu em sua mente. *Foda-se.*

Ele digitou lentamente uma resposta: *acho que será óbvio que sim.*

Minha Para Sempre: Acho que quando você a ver, vai me esquecer.

Nunca foi sua resposta instantânea.

Minha Para Sempre: eu quis dizer o beijo.

Minha Para Sempre: Você pensa muito nela. Você se concentra em mim porque não quer pensar nela.

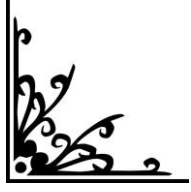
Isso era verdade, e ele sorriu, respondendo: *Por que você me conhece tão bem?*

Minha Para Sempre: Porque você é meu para sempre.

Logan fechou os olhos. Ela quis dizer da maneira mais doce possível, que eles sempre se amariam e ninguém os impediria. Ele estava agradecido por ter terminado as coisas com Kylie, porque seria destruído internamente se tentasse fazer as coisas funcionarem enquanto estava tão perto de Janie.

O telefone vibrou novamente, mas não era Janie.

Sua morte: Pare de flertar com minha garota.





Claro, Ryder estava lendo tudo. Logan respondeu a ele antes de pensar sobre o que ele estava mandando uma mensagem: *Não me dê um motivo para fazê-la minha novamente.*

Sua morte: cadela, ela é minha.

Sua morte: Vá ver sua loira e pare de pensar em seu passado com meu bebê tanto.

Ele riu, enviando uma resposta rápida: *apenas certificando-se de que você não estrague como eu.*

Sua morte: eu não vou. Agora vá se foder.

Sua morte: Aliás, não conte com a Loira jogando a calcinha na sua cara depois que seu idiota confessou que você está apaixonado pela minha garota.

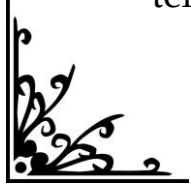
Sua morte: idiota.

Logan suspirou, esfregando a mandíbula. Quando as notícias chegaram sobre o quão ruim Kylie tinha saído no caminho para o centro, Logan admitiu a eles que ele deixou escapar que estava apaixonado por Janie. Primeiro, Ryder riu, depois deu um soco nele, chamando-o de idiota antes de dizer que todos os seus privilégios de tomada de decisão foram revogados. Quase parecia que Ryder se importava com Kylie, mas todo mundo sabia que Ryder a estava usando para ter um motivo para bater nele sem Janie ficar muito brava.

Lykos riu, apagando o cigarro. — Irmãozinho, o pai não a criou para ser uma vadia sobre garotas. Eu não poderia me importar menos que a loira seja alguém com quem você ainda fica maluco, mas eu concordo com os outros; ela precisa ser mantida em segurança.

Logan embolsou o telefone, a perna pulando porque ele estava nervoso como o inferno ao ver Kylie novamente. — E se eu sentir algo por ela?

Uma risada assustadoramente escura saiu da boca de Lykos. — Eu te digo, irmãozinho, eu vou comprar uma dança para você depois que terminarmos com essa merda.





— Eu não preciso de uma dança de colo. — Ele riu, mas estava em pânico porque Janie estava certa; ele pensou muito em Kylie. Sempre que ele se segurava, ele deliberadamente se concentrava em Janie, qualquer coisa Janie, apenas para impedir que seus pensamentos se desviassem para sua pequena.

Não havia como ele tentar reconstruir algo entre eles, mas ele temia sua reação a ela. Ela poderia desarmá-lo com um único olhar. Ela o fez imprudente e, agora, ele não podia se dar ao luxo de fazer algo estúpido. Muitas vidas estavam em risco, incluindo a dela. Mesmo se ela estivesse sombria e confusa sobre o certo e o errado - ela não era alguém que ele queria ver ferido. E ele não queria testemunhar que ela se tornasse algo verdadeiramente maligno, como os outros esperavam.

Droga, ele sentia falta dela. Ele sentia falta de protegê-la. Ele sentia falta de ensiná-la como ela era bonita. Ele sentia falta dos lábios contra os dela. Por mais incrível que fosse beijar Janie, o beijo de Kylie o levava a algum lugar que Janie nunca teve.

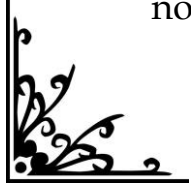
— Aposto que Kevin faz uma jogada para Lorelei e a filha. — Disse Lykos de repente.

Logan precisava da distração. Pensar em beijar Kylie ou Janie era uma má idéia. — Você acha?

Lykos assentiu. — Trevor não vai desistir de Janie, ele está muito louco por ela. Então, todo mundo perguntou: vamos mantê-las separadas? Ou reunimos as garotas - tornamos a torta mais doce?

Logan olhou para ele. — Não sugira usar essas mulheres pobres como isca. Janie já está ruim o suficiente com suas pequenas acrobacias, mas é treinada.

— Então treine os outros. — Lykos deu de ombros, um sorriso malicioso nos lábios.



— Você está de brincadeira? — Logan gemeu. — Isso é o que é isso? Você quer que eu a convença de que ela pode ser treinada - dê a eles um prêmio maior? Você percebe que está colocando Janie e Kylie na mesma sala?

— Olhe dessa maneira, irmãozinho - você pode lutar com sua gata.
— Lykos riu. — Ryder me contou sobre sua fantasia.

— É a fantasia de todo homem. — Logan riu em sua mão, examinando a garagem que Lykos havia estacionado.

— Janie vai estragar tudo. — Disse Lykos, confiante.

Logan não discutiu; Janie era uma grande lutadora, capaz de usar qualquer coisa ao seu redor para compensar sua falta de força e tamanho. Mas Kylie tinha tamanho, força e muito ódio por Janie. Porra, ele não queria vê-las perto uma da outra, porque ambas estavam segurando muita raiva entre elas. O que Janie estava pensando?

— Estamos trocando de veículo para garantir que não sejamos seguidos. Sedan preto ao seu lado quando estaciono.

Assim que o carro parou, Logan saiu e entrou no lado do motorista.

— Eu não gosto de ser motorista. — Lykos caiu no banco do passageiro.

Ele sorriu, estendendo a mão para a chave. — Eu sei o caminho.

— Não me mate. — Lykos bateu a chave na mão.

— O que eu devo fazer, então? — Logan recuou, verificando se ninguém estava seguindo.

— Bem, o consenso é que, se Kylie e Maura voltarem à escola, será irresistível para Kevin e Trevor, e eles terão a chance de atacar. Se Kevin pegar Kylie ou Maura, ele sabe que Lorelei vai procurá-lo. Mas Janie, ela daria a vantagem a ele. Ele sabe que Ryder e Luc se importam apenas com ela, e eles farão qualquer coisa para recuperá-la.

— Até sacrificar Kylie, Maura e Lorelei. — Concluiu Logan.



— Pensando como um vilão. — Lykos assentiu com aprovação. — E você sabe quem era o vilão na história.

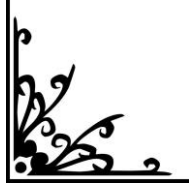
Logan respirou fundo. — Kylie é uma vítima. Ela foi criada por um monstro, e se ela é quem todos vocês dizem, então ela tem uma alma sombria. No final das contas, ela era uma garotinha cujo pai a abusou. — O pensamento do que Lorelei confessou - de Kylie sendo amarrada com o pai segurando o vestido sobre os seios - o deixou com raiva e triste. — Eu posso ver por que ela esqueceria. Eu deveria ter sido mais paciente - dado tempo de merda para me aprofundar. — Seu coração doía quando os dois ficaram ali quietos.

— Duvido que deixar isso afundar importaria - você ainda precisava terminar com ela. Vocês dois eram mentirosos. Ela nem conhecia a realidade de suas ilusões. Além disso, você sempre pensaria no que ela dizia e fazia. Isso prejudicaria seu progresso e você precisaria de terapia. Assim como ela precisava.

— Ela estava indo para o centro, e você moraria aqui... Nenhuma namorada viva seria capaz de ficar sabendo o quão perto você escolheu de Janie no mês passado. Dessa forma, ela não tinha direito a você. Tenho certeza que ela está imaginando o pior, mas é melhor assim. Quem sabe, ela pode ter tentado escapar e vir buscar Janie.

— Não é como se eu estivesse transando com Janie. — Logan sabia que Lykos estava certo; ele apenas se sentia uma merda por como ele lidou com as coisas com Kylie.

— Não, mas você a beijou, dormiu na cama com ela enquanto Ryder estava fazendo merda, e você estava consertando sua amizade enquanto aprendia cada vez mais sobre sua alma e a dela.





— Entendi. — Logan abriu a janela para deixar o ar frio esfriar. Ele estava com problemas. — Eu só gostaria de tê-la tratado melhor. Eu era o pior namorado. Tudo o que eu dei a ela está contaminado, e ela nem sabe disso. Então ela está pensando que eu odeio suas entranhas enquanto estou gritando: amo Janie. Eu gostaria que Ryder estivesse lá para me tirar de merda quando eu faço merda. Ela merecia saber que eu não a via como a vilã.

— Tudo bem, irmãozinho - ela é uma vítima. Vamos mostrar a ela como ser uma heroína, certo? — Lykos sorriu, orgulhoso, segurando um vídeo de ontem de Janie lutando com ele. — Talvez, em vez de uma briga de gatas, eles nos permitam cobrir suas garras. Vamos deixá-las ter uma briga sexy de travesseiros.

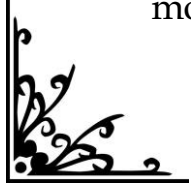
Logan lembrou como ele provocou Kylie sobre uma briga de gatas. Parecia há muito tempo. Bem, um mês no inferno é muito tempo. — Você está me dizendo que está pensando em Janie tendo uma briga sexy?

— Não. — Lykos riu, balançando a cabeça como se tivesse percebido que era exatamente o que estava fazendo. — Idiota.

Ele riu, seu pânico diminuindo. — Kylie é quente pra caralho. Eu não acho que seria capaz de treiná-la. Mesmo que eu esteja com raiva de merda com ela, ela ainda é a garota com quem eu namorei e brinquei.

— Tenho certeza que você tinha amor em sua mente, irmãozinho. — A risada sombria de Lykos o enervou. — Vamos apenas ver o que ela diz. Se ela sair da cidade, está ferrada, e isso colocará todos em perigo. Kevin não consegue colocar sua mão na sua loira. Ela é a ferramenta perfeita para destruir tudo o que somos.

— Ele não vai pegá-la. — Prometeu Logan quando a lembrança de Kylie quase sendo tomada por Kevin surgiu em sua mente. Trevor estava quase morto, mas ele sabia que Ryder já havia apostado sua reivindicação



nele. Logan falhou, duas vezes - ele estava deixando a luta. Mas se ele teve a chance de enfrentar Kevin, ele estava aceitando.

— Não se preocupe irmãozinho. Nós concordamos - ele é seu. Vingue sua loira e sua família.



O olhar de Kylie deslizou pela biblioteca, estabelecendo-se em Maura. Sua meia-irmã estava fazendo a mesma coisa que ela havia feito no mês passado: olhando pela janela, esperando ver Ryder. *Que tolA.*

Infelizmente, porém, ela invejava a esperança de Maura de que Ryder viesse buscá-la. Pelo menos ele tinha sido gentil com Maura antes de sair abruptamente. Claro, ele não apareceu como Logan antes, ou viu Maura sair, mas ele foi genuinamente legal pela primeira vez. Quantas pessoas poderiam dizer que Ryder Godson foi legal com elas?

Não era que ela esperasse que Ryder fosse legal com ela; apenas que Maura tinha algo a esperar. Ainda era estúpido, mas Kylie não tinha mais certeza do que estava passando pela mente de Ryder. Ele disse a Maura que ela era uma delEs, enquanto Kylie não. Ela era, nas palavras de Damon, a *Escuridão*.

Então, enquanto Maura era uma 'inocente' segurando as esperanças de que Ryder voltasse para ela, Kylie ainda se sentia como a filha do diabo. E todos os dias, não importaVA o quanto tentasse dizer que seria positiva, ela se



via pensando em Logan. Obcecada por ele, imaginando o que poderia ter sido e apresentando todos os tipos de cenários diferentes.

Se ela se permitia imaginar as coisas dando certo, ela se via dando um chute nele antes de beijá-lo até que ela não conseguisse respirar. Então ele imploraria para ela levá-lo de volta, e eles viveriam felizes para sempre.

Completamente impossível, mas uma garota poderia sonhar.

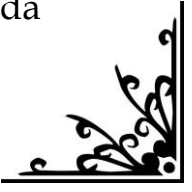
Talvez tenha sido essa a lição. Não fique atrás de garotos atraentes. Meninos-homem. Você só ansiava pelo pacote bonito e nunca sabia se estava recebendo o acordo genuíno quando eles falavam com você. Infelizmente, Logan era a prova disso.

Kylie parou de pensar por alguns segundos, imaginando se hoje seria o dia em que sua 'voz interior' retornaria. Ela aumentou e desapareceu depois de conhecer Gabriel. Ela não sabia se isso era prova de que ele era algum tipo de deus, ou se ela imaginara a coisa toda.

Godson garantiu que era provável que ela tivesse um diálogo interno que conflitasse com seu processo de pensamento consciente. No entanto, ele acreditava que tinha tudo a ver com a amnésia dissociativa dela. Foi assim que ele chamou. Aparentemente, sua mente a protegera esquecendo tudo o que seu pai havia feito com ela, sua mãe e Maura.

Ele a chamou de única porque ela guardara lembranças de seus abusos contra Maura, mas ela optou ativamente por não pensar nelas a ponto de ver Maura apenas como a abusadora.

Esquecer o horror do pai e o que ela fez foi apenas a ponta do iceberg com ela. Ele a diagnosticou com várias coisas, mas a que sempre a deixava nervosa era que ele havia dito que ela tinha Transtorno da Personalidade Narcísica, o que provavelmente explicava por que ela era capaz de afastar todas as coisas ruins de si mesma e encontrar outras pessoas abaixo dela. Toda





vez que ela pensava nisso, ela jurava que podia ouvir o tom zombeteiro de Ryder em sua cabeça enquanto ele a chamava de cadela egocêntrica.

Godson prometeu que Ryder não estava zombando dela. Ele gentilmente não acrescentou que Ryder e os outros provavelmente nem estavam pensando nela, mas era difícil não acreditar em algo quando Gabriel falava. Ela meio que o odiava por isso. Porque por mais que ela odiasse ser diagnosticada com tudo o que ele colocara em seu prontuário, o que era muito, ela viu a verdade quando ele a educou sobre cada distúrbio. Entender seus distúrbios era essencial, no que dizia respeito a Gabriel. Você não poderia se conhecer se nem ao menos entendesse o que o transformou na pessoa que realmente era.

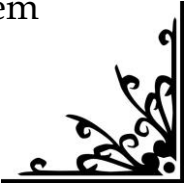
Toda vez que ela assistia à psicoterapia com Gabriel, ela argumentava que ele precisava reavaliar ela. Ele sempre sorria e de alguma forma a fazia falar de si mesma, ou como ela não podia acreditar que Maura e Janie estavam recebendo melhor atenção - atenção que ela merecia. E então ela percebeu que estava apenas provando a avaliação dele de seu direito; ela era uma bagunça fodida.

Ela baixou os olhos para a mesa em que estava sentada. Todas as mesas tinham citações pintadas. Infelizmente, todas as malditas citações foram selecionadas por Janie e pintadas por Logan ou Tercero, ela aprendeu. 'Estamos todos bravos aqui.' de *Alice no país das maravilhas* estava repetidamente escrito em fontes extravagantes e bizarras do outro lado da mesa.

Eles que se danem. Eles estavam por toda parte e sempre tiveram razão.

— Entendo, desenhar Logan de novo. — Lorelei comentou, puxando Kylie de seus pensamentos.

Ela cobriu o desenho, recusando-se a olhar para a madrasta. Já era ruim o suficiente ela ter sido consumida com Logan em sua mente, mas ela também





não conseguia parar de desenhá-lo. Enquanto suas mãos estavam se movendo, criando, mesmo que fosse ele, o caos dentro de sua mente se estabelecia. O problema era que ela voltava quando ela não estava desenhando ele. Gabriel continuou dizendo que um dia perceberia que a dor e o distúrbio que ela sentia depois eram cada vez menores, mas ela ainda não estava sentindo isso.

Lorelei riu quando colocou o livro que estava lendo sobre a mesa. — Deixe-me ver.

— Por quê? — Kylie pressionou a mão com mais força, finalmente virando a cabeça. As feridas de Lorelei haviam se curado e, se ela usasse um pouco de maquiagem, as cicatrizes em seu rosto estavam ocultas - exatamente como sempre foram.

— Eu nunca dei uma boa olhada nele. — Lorelei sorriu para ela antes de olhar para Maura. — Ela sente falta do outro.

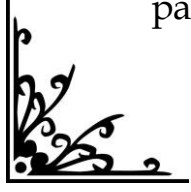
Kylie revirou os olhos.

— Não seja má. — Disse Lorelei suavemente.

— É simplesmente estúpido - Ryder não quer nada com ela. Ele está com Janie.

— Sim —, Lorelei murmurou. — Mas eu prefiro que ela pense nele do que Trevor. — Lorelei se encolheu, como sempre fazia quando dizia o nome dele. Às vezes era difícil sentir pena dela, mas ela sentia. Ela realmente sentia. Não havia como olhar para os danos no corpo de Lorelei e não aceitar que sua madrasta havia pago da maneira mais horrível para que elas tivessem uma chance. Na mente de Lorelei, qualquer chance de viver valia a pena sofrer, mesmo que elas também sofressem. Ela temia a morte, temia não ter nenhuma chance.

O fim de deuses e monstros era o livro que Lorelei estava lendo. Kylie olhou para a brochura gasta. Tão obcecadas quanto Kylie se tornou por Logan,





Lorelei e Maura ficaram loucas com os contos de fadas da cidade. Kylie não sabia se isso os deixava mais loucos que ela. Bem, provavelmente era ela porque eles estavam acreditando em algo que os outros acreditavam, enquanto ela estava aqui imaginando por que a voz em sua cabeça não falava mais com ela.

— Eles pensam que são deuses. — Disse Kylie, ainda escondendo o desenho, esperando que Lorelei se distraísse.

Um sorriso irônico tocou os lábios de sua madrasta. — Talvez eles sejam.

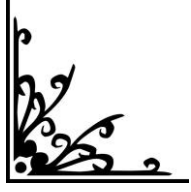
— Ugh. — Ela riu, porque seria o dedo médio definitivo para ela se, um dia, ela percebesse que eles eram realmente deuses e que Luc era o diabo.

— Tudo faz sentido, se você pensar sobre isso. — Lorelei deslizou os dedos sobre a capa do livro. Era todo preto com meia-lua bem no meio. Havia várias capas nos livros, mas Lorelei havia pegado essa porque tinha anotações manuscritas de pacientes nas margens. Os pacientes gostavam de imaginar que Pequena Lua os lia, aparentemente, e eram uma espécie de desejos ou perguntas que não estavam prontos para confiar em mais ninguém.

— Eu acho que este mundo está cheio de seus próprios monstros —, admitiu Kylie. — Quero dizer, todos nós nos chamamos de monstros, e as pessoas que consideramos perigosas e horríveis são na verdade os mocinhos. — Kylie deslizou para baixo, apoiando o queixo na mesa. — Droga, eu estou realmente considerando que estamos no inferno.

A risada leve de Lorelei fez Kylie sorrir. Ela gostava de ouvir sua risada; isso era raro.

— Querida, é um pouco mais complexo que isso. Eu disse para você ler. Pode ajudá-la a escapar desse jovem que assombra seus pensamentos.





Ela quase revelou seu desenho para olhar para Logan, depois o deslizou debaixo do braço para mantê-lo fora de vista. — O que você acha que eles estão fazendo?

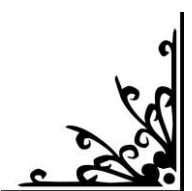
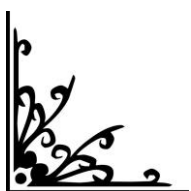
— O que eles fazem, suponho. — O olhar suave de Lorelei caiu sobre o rosto dela. — Pode ajudar a entendê-los. Se você considerasse por um momento o significado do relacionamento deles, isso daria uma perspectiva diferente de suas ações.

— A última coisa que quero é aprender que Logan estava mais ligado a Janie do que eu pensava. — Ela gemeu, sua mente a torturando com a memória daquelas fotos que eles tiraram. Logan estava apaixonado por Janie quando a tocou. E tinha sido desnecessário, pois Luc realmente considerava Janie sua rainha, e ele não a machucaria prejudicando Logan ou Kylie. Então, novamente, ela teve que se lembrar que o Luc que Logan havia descrito não era exatamente o Luc que ela conhecera. Algo mudou por causa do ataque a Janie, e talvez esse lado dele não estivesse tão inclinado a mutilar e torturar.

Ela estremeceu, imaginando do que Luc era capaz. Damon a assustou e, nas poucas vezes em que vira Lance Grimm, estava congelada no lugar, com os pelos da nuca em pé. Eles eram homens sombrios, isso era certo. Mas Logan — sua mente sempre voltava para ele. Ele tocou Janie então, e ele quis. — Eu não quero falar sobre ele —, ela apressou-se, respirando trêmula quando a dor ardente se espalhou de seu coração. — Gabriel me fez pensar nele o dia todo ontem, porque ele não quer que eu saia do centro.

— Eu não quero que você saia —, disse Lorelei rapidamente. — Nem Maura.

— Maura só quer Ryder, e é ridículo. — Kylie olhou para a meia-irmã. Maura estava desenhando padrões no vidro.





— Ela precisa de sua irmã. — Lorelei tocou a mão de Kylie. — Deixe-me ver.

Suspirando, ela se sentou ereta e deslizou o desenho.

— Oh, isso é lindo.

Kylie colocou a cabeça nos braços, vendo Lorelei admirar o desenho. Ela o desenhara como se lembrava dele desde a noite em que ele disse que estava apaixonado por ela.

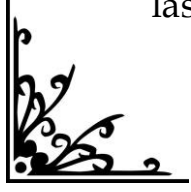
— Ele é muito bonito. — Lorelei sorriu para o desenho. — Como o pai dele.

Ela não comentou. Lance Grimm vinha visitar Lorelei uma vez por semana. Ele demonstrou interesse em Maura de maneira paternal, mas ele parecia hesitar em se aproximar. Talvez tenha sido o desejo protetor de Kylie manter Maura longe de todos os homens que o fez manter distância, mas ele não se conteve com Lorelei.

Kylie surpreendeu que Lorelei realmente parecesse em paz quando estava perto de um homem tão perigoso quanto Lance Grimm. Por outro lado, Kevin tinha sido o verdadeiro monstro, e Kylie pensava que ele era um grande homem, além de não ter noção, ou seja. Ainda a confundia que Kevin tivesse feito tudo isso com Lorelei. Ele a amava, ou parecia assim. Ela se perguntou se Lorelei havia retornado os sentimentos de Kevin, genuinamente, as coisas seriam diferentes.

Kylie até perguntou a Lorelei se ela já amava Kevin. A resposta da madrastra deixou Kylie em lágrimas: *‘Como eu poderia amar Kevin? Ele queria te matar’*.

Era horrível como a vida dela estava fodida. Acabou que ela tinha a mãe mais protetora que alguém poderia pedir. Ela estava perdida em como mantê-las seguras.





Kylie virou a cabeça para não ver nenhuma delas. Entre as cicatrizes de Lorelei e Maura, mais uma vez usando o capuz para esconder, era demais.

Ela respirou dolorosamente ao perceber que Janie era a outra garota de capuz vermelho. Kylie tinha sido apenas o lobo vestido. Em vez de avó, ela era a loba que fingia ser Chapeuzinho Vermelho, para que ninguém se desse ao trabalho de procurar por suas vítimas. — Você acha que a história da Chapeuzinho Vermelho é real? — ela perguntou distraidamente. — Eu sei que é diferente das transmitidas na Europa, mas você acha que há verdade na maneira como todos aqui pensam em suas histórias?

Lorelei nem parou para considerar a pergunta. — Estamos vivendo a versão deles dessa história, querida.

— O que? — Kylie sentou-se novamente, sentindo o desejo de fugir, apesar de ter pedido respostas.

— Pelo que entendi, eles acreditam que sempre existem dois. Dois Capuzes Vermelhos, dois lobos, dois caçadores, dois mundos. Dois tudo.

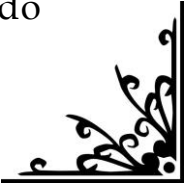
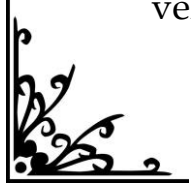
— O que isso tem a ver conosco?

— Tudo. — Lorelei apontou para os murais nas paredes. Eles foram feitos por Logan - ela conhecia o estilo dele. Mas eles eram os contos de fadas americanos. — Este é o mundo deles, não o nosso.

A porta da biblioteca se abriu e entrou o dr. Gabriel Godson. Ela sentou-se ereta; ele não deveria se encontrar com nenhuma delas hoje. A menos que fosse ele que aprovasse o pedido dela para deixar o centro. Ela concordou em continuar recebendo tratamento, mas queria ficar longe.

— Como estão minhas damas favoritas? — Gabriel sentou-se em frente a Kylie.

— Eu quero ir embora. — Repetiu Kylie provavelmente pela vigésima vez. Ela não merecia estar perto de Lorelei ou Maura. E claramente, o mundo





não era para ela. — Coloque-me na cadeia, se for necessário, mas eu não quero estar aqui.

Lorelei deslizou o caderno para Gabriel. — O desenho dela não é adorável?

Kylie fez uma careta para Lorelei. É claro que Lorelei escolheria agir como uma mãe orgulhosa quando tentasse sair.

Gabriel inspecionou o esboço, seus traços etéreos nunca expondo o que ele poderia estar pensando. — Você fez um trabalho maravilhoso, Kylie. Incrível; você conseguiu retransmitir tantos detalhes da memória. Parece com ele.

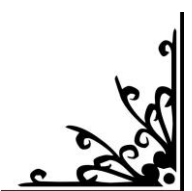
Ela chorou. Essa tinha sido a pior parte de ter a verdade atingida. — Eu me lembro de tudo agora. — Havia tantas lembranças ruins - tantas lembranças dela sendo um ser humano horrível. Esboçar Logan se tornou sua fuga. Foi a única vez que as memórias a deixaram em paz, e tudo o que ela teve foi o momento que ele escolheu desenhar. — Ele está apaixonado por ela e se esqueceu de mim.

Gabriel empurrou o caderno de desenho em sua direção. — Você faz suposições, Kylie.

— Ele nem sequer olhou para mim quando saímos. — Ela enxugou uma lágrima que caiu muito rápido para ela parar.

— Kylie —, ele disse, suspirando. — eu expliquei que o objetivo deles não verem você no seu veículo era garantir que ninguém assistindo prestasse muita atenção em você. Logan foi instruído a não olhar para o SUV em que você seria transportada. Ele deveria avisá-la, mas isso lhe escapou da cabeça.

Ela zombou, deixando cair a cabeça nos braços cruzados. — Sim, porque ele estava focado em me dizer que estava apaixonado por Janie. — Deus, por que ela não podia deixar isso ir?





Lorelei esfregou as costas. Kylie se encolheu, o que só doeu mais porque sabia que Lorelei estava triste com sua reação.

— Marquei a visita de Lance para durar o resto do dia —, Gabriel disse a Lorelei. — Estou fechando a biblioteca e, se você quiser convidá-lo para sua suíte, posso providenciar isso, desde que Kylie e Maura se sintam confortáveis. O jardim também está aberto para você. Acredito que ele queria discutir algo com você lá.

— Oh. — Lorelei pigarreou. — Eu não estava esperando isso. Eu pensei—

— Que ele estava trazendo alguém com ele. — Gabriel a interrompeu.

Kylie levantou a cabeça quando a porta se abriu e entrou Lance Grimm, seguido por seu filho. Ela ficou de pé, quase caindo quando Logan trancou os olhos nela.

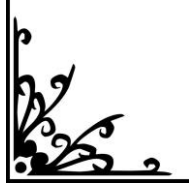
Lorelei levantou-se devagar, estendendo a mão. Lance parou, interrompendo Logan e quem Kylie imediatamente colocou como irmão de Logan.

Seu coração estava batendo forte, o desejo de se esconder fazendo com que ela tentasse escapar. Foi quando ela notou seu esboço. Seu caderno de anotações cheio de Logan Grimms. Meu homem-menino. *Não!*

Enquanto Gabriel se levantava, Kylie pegou o caderno de desenho e o jogou com toda a força do outro lado da sala. Ele voou como um Frisbee antes de bater em uma garota que Kylie não tinha notado sentada lá.

— Ow! — A garota apertou a cabeça.

— Desculpe. — Os olhos de Kylie se arregalaram, voltando para Logan enquanto ele estava congelado. Seu irmão simplesmente mudou sua atenção entre Kylie e a garota que Gabriel estava verificando.





—Katie — Gabriel pegou o caderno e também ofereceu uma mão à garota. — por que você não vai à clínica e pega um pouco de gelo? Eu vou te ver mais tarde.

A morena deu a Kylie um olhar sujo quando ela se levantou. — Eu só queria ler. Zeyba e Éabha continuam devolvendo meus livros antes que eu possa terminá-los.

Gabriel sorriu, guiando-a em direção à porta. — Vou conversar com seus colegas de quarto, mas você sabe que as enfermeiras Dinah e Ashley têm os últimos romances adolescentes em seu escritório.

—Gosto de haréns reversos, Dr. Gabe. — A garota passou por Logan e seu irmão, piscando. — Sou viciada em sexo.

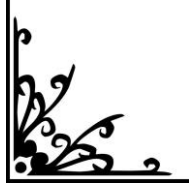
Gabriel cobriu a boca e continuou a conduzi-la para fora. Quando terminou, voltou para Kylie, com um sorriso divertido no rosto enquanto segurava o caderno de desenho. — Eu vou manter isso até que ele saia.

Kylie mal podia suportar. Entre parecer uma idiota por arremessar seu caderno de desenho do outro lado da sala até bater em outra paciente em frente a Logan e seu irmão... Oh, Deus, Logan estava olhando. Ele parecia mais velho. Seus cabelos estavam mais longos, seus olhos mais escuros. Os ângulos já definidos de seu belo rosto ainda mais proeminentes. Ele passou de homem-menino para homem, e ainda era uma obra-prima ambulante.

—O que ele está fazendo aqui? — ela perguntou, seu pulso zumbindo em seus ouvidos. — E queime isso!

—Eu não estou queimando seu trabalho. — Gabriel sorriu, seus olhos verdes brilhando de prazer. — Respire profundamente.

Ela obedeceu porque não tinha certeza de ter respirado.





O abraço protetor de Lorelei cercou Kylie, e ela se inclinou contra ela, respirando ainda mais enquanto ouvia sua madrasta. — Querida, eu pensei que ajudaria saber que ele ainda te apoia.

Ela estava tremendo enquanto Logan continuava parado lá. Seu pai estava falando com ele e seu irmão a encarava como se ela fosse a assassina de Satanás.

Logan deu um soco no ombro do irmão. — Pare com isso.

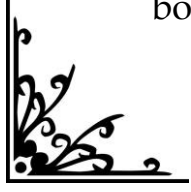
Oh, Deus, a voz dele. Ele parecia mais velho - mais sexy.

Gabriel gentilmente pegou uma das mãos de Kylie, aquecendo-a com as dele. — Estou considerando o seu pedido para deixar o centro de tratamento em troca de terapia ambulatorial. Sinto que forçar você a permanecer dentro dessas paredes impedirá o progresso que você está fazendo. No entanto, aprovarei isso apenas se você estiver sob custódia protetora. Como Kevin ainda está solto, assim como Trevor, sou contra o fato de deixar isso acontecer. Mas todos nós sentimos que eles acabarão por concluir que vocês três estão aqui. Seria benéfico ter todos os guardas girando uma área, em vez da cidade onde Janie reside e do centro. O Godson Estate foi aberto à sua família.

— Casa do Ryder? — Ela gritou.

— Existem vários edifícios na propriedade —, disse Gabriel como se isso não fosse a pior coisa do mundo. — Muitos homens já estão morando no local. Seria ideal ter todas vocês juntas.

— Mais como um buffet para os lobos. — Ela murmurou, seus olhos disparando para Logan. Ele parecia bem. Bem demais. Todo desejo que ela tinha por ele estava de volta com força total, e ela se viu esquecendo tudo de ruim que ele havia feito também. Ela tinha que lembrar que Logan não era tão bom quanto ela queria que ele fosse.





Gabriel estava assentindo. — Ele poderia rastrear você facilmente, e mesmo do outro lado do mundo, você não estaria segura. Qual é o ponto deles? Eles podem protegê-la, e a presença que você traria pode aumentar as chances de eles se desviarem e se revelarem.

— Kylie. — Era Logan. Ele deu um passo cauteloso na direção deles. — Se você precisar que a gente vá embora, nós podemos. Eu pensei que você sabia que estávamos vindo.

Ela balançou a cabeça. Ele não estava olhando para ela como se a odiasse, mas ela não viu nenhum sinal externo de que ele ainda tinha sentimentos por ela.

— Não, você não me quer aqui? — ele perguntou. — Ou, não, você não sabia que eu estava vindo?

— Eu não sabia que você estava vindo. — Ela deixou escapar, lançando os olhos para Maura, que finalmente se levantou.

Logan olhou para Maura, acenando lentamente antes de trazer os olhos de volta para ela. — Está tudo bem se a visitarmos? — Ele apontou para o homem que ela assumira ser seu irmão. — Este é Lykos, meu irmão.

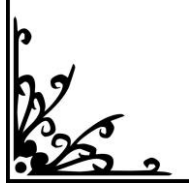
Lykos, que nome esquisito. Ela examinou o rosto dele, tremendo porque ele não tinha a gentileza de Lance.

— Onde está Janie? — Kylie perguntou.

— Ela voltou para a escola hoje. — Disse ele calmamente. Angústia estava escrita em todo o seu rosto; ele não queria Janie em público e não estava feliz por estar tão longe dela. Havia algo mais também. Ele baixou o olhar. *Culpa*.

Seu coração batia forte. — Você está com ela?

Ele suspirou, recuando. — Não da maneira que você pensa. Mas eu estou morando com ela. Bem, na casa principal.





— Eles não estão fodendo. — Disse o irmão em uma voz cruel que parecia um soco no estômago dela.

Logan olhou para ele. — Fique quieto.

Ela respirou fundo, sem saber por que estava tão chateada com isso. Ela não podia acusá-lo de nada - eles estavam separados, mas ela teve a crença instantânea de que algo havia acontecido entre ele e Janie.

Lance caminhou lentamente até Lorelei, beijando sua bochecha e sussurrando em seu ouvido.

Lorelei assentiu antes de esfregar as costas de Kylie e falar com ela: — Eu estou indo para o jardim com Lance. Se você estiver bem, deixarei Logan e seu irmão aqui com você e Maura.

Kylie passou a mão para Lorelei, observando como Logan observava o movimento com admiração.

— Está tudo bem. — Lorelei a abraçou, sussurrando: — Ele veio ver você, Kylie. Ele se importa. Ele não estaria aqui se não se importasse.

Gabriel fez um gesto para Lorelei e Lance saírem, depois fez um gesto para Logan vir sentar. — Estou feliz que você veio.

Logan se aproximou, apertando a mão de Gabriel antes de se sentar. — Gabe, um pequeno aviso da próxima vez seria bom.

Lykos ficou onde estava, observando Maura. — Esta é a irmã?

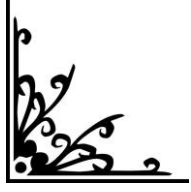
Maura tropeçou para trás.

Kylie correu, agarrando a mão de Maura. — Deixe-a sozinha!

— Kylie. — Logan levantou-se, estendendo a mão para silenciar seu irmão. — Ele está apenas fazendo uma pergunta.

— Ele não está. — Ela olhou para Maura.

— Estou bem. — Maura sussurrou, mas estava tremendo.





— Venham se sentar. — Disse Gabriel, guiando-as para o outro lado da mesa.

Ela estava pronta para chorar e implorá-lo para levá-la de volta, mas ela podia ver - ele havia perdido todos os sentimentos por ela. Foi o modo como ele desviou os olhos dos dela, o modo como eles se encheram de tristeza ao ver o medo de Maura.

— Ryder está vindo? — Maura perguntou.

Logan franziu a testa, olhando para Gabriel antes de responder. — Ele está na escola com Janie.

Maura choramingou, abaixando a cabeça.

Gabriel sorriu, dando um tapinha na mão de Maura. — Por que você não vem comigo, Maura?

Sua meia-irmã, que agia mais como uma criança, se agarrava a ela. — O que vai acontecer com Kylie?

— Ela vai ficar bem —, disse Gabriel, ajudando Maura a se levantar. — Vamos conversar um pouco sobre Ryder. Você ainda verá Kylie do outro lado da sala.

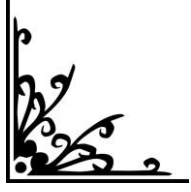
— Eu vou ficar bem. — Kylie tentou sorrir para ela. Ela não tinha ideia de como ela se tornou a mais velha, mas era melhor se ela garantisse a Maura que ficaria bem. Era assim que ela reagia a qualquer momento que tinha que ser separada dela.

Logan murmurou algo para seu irmão, que assentiu e saiu da sala. — É...

Kylie olhou para ele. — O que você está fazendo aqui?

Ele suspirou, esticando os braços sobre a mesa. — Eu não sei. Lykos me enganou - eu pensei que íamos para a academia depois de termos certeza de que as coisas estavam indo bem na escola.

A respiração dela ficou presa na garganta. — Você não queria me ver?





—Na verdade não. — Ele se encolheu, levantando a mão. —Não quero dizer isso de uma maneira ruim. Estou lidando com muito agora e ouvi dizer que você está indo bem. Não vejo como me visitar ajuda é tudo.

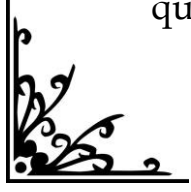
Era difícil conter as lágrimas. — Bem, eu também não queria te ver.

—Justo. — Ele riu, olhando ao redor da biblioteca. —Uau, eu não estou aqui há muito tempo. Eles disseram que eu pintei os murais?

—Claro. — Ela não podia parecer amarga como queria. Suas pinturas eram tão bonitas quanto o trabalho que ele tinha na galeria. Deus, ela não podia acreditar que tinha sido um dia antes de tudo terminar. — Isso me faz pensar em como você começou a lutar. — Disse ela, olhando para um mural de um anjo com asas negras que se parecia muito com Janie. O anjo era mais velho que Janie, com cicatrizes, brilhando e ela tinha tinta dourada de guerra no rosto. Ela estava rugindo na parede oposta, coberta de demônios e monstros. Atrás dela, porém, um exército de seus próprios demônios e anjos caídos aguardava seu comando.

Um sorriso triste alcançou seus olhos. — Eu tenho pensado muito sobre isso ultimamente. Primeiro com o anel da prostituição, e agora Kevin - minha carreira de lutador provavelmente acabou. O conselho de administração fechou a academia indefinidamente. Com a maior parte da equipe de luta encarregada de toda a merda que eles conseguiram, e tudo com Kevin, não tenho certeza se eles sobreviverão. Sinceramente, não tenho ideia do que vou fazer. Há uma equipe na Califórnia ligando para marcar reuniões comigo, mas eu me recuso a considerar qualquer coisa até que as coisas estejam resolvidas aqui.

—Ryder me disse para não me preocupar e apenas ajudar na propriedade, mas não posso fazer isso para sempre. Eu não pretendo sair até que Trevor e Kevin sejam pegos.





— Então, o que você faz aí? Cortar a grama?

Ele riu, balançando a cabeça. — Nada como isso. Embora, ele tente me fazer limpar a caixa de areia do gato.

Ácido amargo comia em seu coração. — A gata de Janie?

— Sim. — Ele se inclinou para trás, cruzando os braços e dando-lhe um longo tempo. — Eu não quero brigar com você sobre ela.

— Quem disse que eu estava começando uma briga? — Kylie estava totalmente começando uma briga. Ela não pôde evitar.

Em vez de parecer zangado, ele sorriu. — Você sabe que eu acho você sexy quando está com raiva - então não fique com raiva, a menos que queira que eu pense isso.

O rosto dela ficou quente. — Não se atreva a flertar comigo.

Sua resposta abrupta pareceu um soco no estômago. — Bem.

O fato de ele largá-lo tão rapidamente foi humilhante. Mas não havia nada que ela pudesse fazer. Ela lhe disse para não flertar, porque sabia que doeria quando ele voltasse para Janie. Era exatamente o que era quando eles começaram o jogo.

— Olha —, ele disse lentamente. — Não foi minha ideia vir vê-la. Eu tinha planos de visitar Mark hoje e ficar de olho em qualquer coisa suspeita, porque Janie voltou para a escola. Mas acho que chegou a notícia de que você estava tentando sair por conta própria. Estou aqui para convencê-la de que é uma má ideia.

— Você quer que eu fique trancada? — Ela estava pronta para estrangulá-lo.

— Eu quero você em segurança. — Ele se mexeu em seu assento, lançando seu olhar para qualquer coisa, menos ela. — Quero você em segurança, Kylie. — Seus olhos finalmente voltaram para os dela. — Eu era a





desculpa mais cagada para um namorado, e me odeio por usar e machucá-la - mas não vou me sentar e deixar você sair por aí. Então, se você está insistindo em sair, venha aonde podemos protegê-la. Chega de fugir como se você fosse invencível.

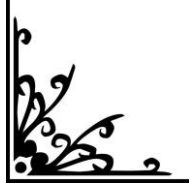
Sua oferta deveria ter sido tentadora, mas era tudo menos isso. — Não pense que você pode vir aqui e me dizer o que posso e o que não posso fazer.

— Eu não posso te dizer o que fazer —, disse ele, nivelando-a com um olhar calculista. — Estou dizendo que você precisa entender que existem dois homens maus para você, Lorelei, Maura e Janie. Se alguma de vocês se machucar ou for levada, cada um de nós procurará e matará por vocês. Pelo menos nos dê a chance de estarmos preparados.

O que ele disse fazia sentido, mas ela estava ferida, isso não era para ela. — Isso é porque você está preocupada que eu machuque alguém? Ou que eu irei até Kevin e Trevor e entregarei Janie a eles?

Ele se recostou na cadeira, cruzando os braços. — Não seja assim. Claro que estou preocupado com você. Você não tem ideia do quanto eu estava com medo quando encontrei Lorelei. Eu apenas tentei ligar para você, e ela estava gritando por você. Se não a tivesse sangrado nos braços e inconsciente, teria tentado encontrá-la. Mas liguei para Ryder para encontrar alguém para você. Graças a Deus Janie havia devolvido o telefone, porque ele o localizou antes que Kevin o destruísse. Durante todo esse tempo, fiquei apavorado, imaginando o pior. Fiquei mais aliviado quando disseram que a encontraram.

Ela não tinha pensado no que ele havia passado naqueles momentos. Se não fosse por ele encontrar Lorelei quando ligou para Ryder, ninguém a teria encontrado. Ela estaria morta. Era difícil admitir que ela se colocara nessa situação só porque era uma vadia. Oh, caramba, ela até disse a Janie que não



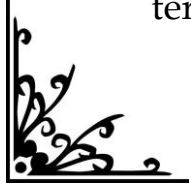


era um presente de Deus, mas Janie havia lhe dado exatamente o que precisava para salvá-la a tempo.

— Eu sei que você odeia Janie, — ele continuou. — mas eu não acho que você faria algo para machucá-la. Eu fiz - quando ela estava no hospital, e você estava olhando para ela do jeito que estava, dizendo tudo o que podia para afastá-la - o que você disse sobre o nosso bebê... — Ele olhou para ela como se estivesse tentando descobrir se ela ainda desejava a morte do bebê. — Eu pensei que você faria qualquer coisa para vê-la queimar. Por uma semana ou duas, acreditei que você me machucaria machucando Janie e não podia acreditar que quase a cortaria da minha vida por você. Mas agora — ele olhou para Maura —, vendo você proteger *ela* e de como você estava com Lorelei, não acho que você seja a mesma pessoa. Eu sinto isso - você mudou. Quero dizer, você está com raiva de mim; Entendo isso, mas você não está desejando o pior para ninguém.

Seus olhos escuros procuraram o rosto dela, como se ele estivesse certificando-se de acreditar no que estava dizendo. — Espero que isso inclua Janie e o bebê que perdemos, e não seja apenas um pensamento esperançoso da minha parte. Porque gosto de pensar que nosso bebê está no céu e detestaria sentar aqui com uma garota desejando algo mais.

Kylie rapidamente balançou a cabeça, libertando as lágrimas que estava segurando. Era o momento entre eles que a assombrava. Em vez de focar sua raiva nas mentiras dele para encobrir toda a culpa, ela a dirigiu a um bebê. Em Janie. Todos os dias ficava enjoada ao pensar no que ela havia dito, e não o culpava por ter que se afastar dela. Apenas doía, então ficar com raiva era mais fácil do que admitir que ela simplesmente estava quebrada pelo fato de Logan ter algo mais precioso com Janie do que ele já teve com ela. — Eu nunca deveria ter dito isso. Qualquer coisa. — Ela respirou fundo, surpresa com o quão





emocional ela parecia. — Eu sinto muito. Eu queria que seu bebê estivesse aqui com você agora. Eu gostaria que você pudesse criá-lo com ela. E com Ryder.

Ele soltou uma risada baixa quando virou a cabeça. — Sim, bem, isso não vai acontecer. Mas é bom ter pelo menos o reconhecimento de que seríamos uma família. Sabemos o que perdemos e podemos nos apoiar quando dói. Isso machuca muito. Ela tem um quarto de bebê que começou ao lado do quarto dela e de Ryder. Para o bebê deles, não o meu. Ela entra lá todos os dias e eu a ouço rezando, pedindo que os dois a perdoem e desejando que fiquem bem. — Ele soltou um suspiro pesado. — Eu sempre esqueço que eles estavam tendo um deles. Isso é péssimo.

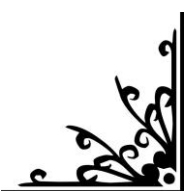
Kylie passou a mão sobre a mesa, agarrando a dele. — Oh, desculpe.

Ele a surpreendeu segurando a mão dela quando ela começou a se afastar. — Deixe-me levar isso com você. Obrigado por se desculpar. Eu acho que é confuso como eu estou com tanta raiva disso quando fiquei tanto tempo escondendo tudo, mas estou. Às vezes vejo um rostinho, onde não sei dizer se é menino ou menina, mas apenas um bebê. Não protegi meu bebê e isso me mata. — Ele engoliu em seco, com os olhos arregalados. — Ainda assim, eu não deveria ter desistido de você do jeito que fiz.

— Está bem. — Ela não sabia o que estava acontecendo, mas ele não estava olhando para ela com ódio; ele estava olhando para ela como seu Logan. — Eu mereci tudo isso. Eu sou um monstro.

— Não, Hood. — Ele inclinou a cabeça na direção de Maura. — Se há alguém que merece chamá-la assim, é ela. E eu a vi agarrada a você como se fosse uma irmã mais velha. Ela está assistindo, certificando-se de que eu não a machuque também. Você não é um monstro.

O calor deslizou sobre sua pele, e ela riu com um grito. — Você me chamou de Hood.





Um sorriso muito de *Logan Grimm* se estendeu sobre seus lábios. — Você sempre será, Kylie.

Ela riu, cobrindo o rosto. — Eu me sinto tão idiota.

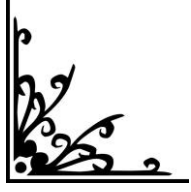
— Eu sou a pessoa envergonhada. Eu deveria estar convencendo você a ficar aqui completamente trancada ou ir para a casa de Ryder, mas eu sinto que estou prestes a chorar. — Ele deu um sorriso nervoso. — Eu devo convencê-la a vir para a Ryder, onde você será treinada - se, é claro, eu não conseguir que você veja que é aqui que você realmente precisa estar. Eles querem você lá, mas eu não, não se você está conseguindo o que precisa aqui.

Ela abaixou as mãos, não mostrando a pontada de tristeza ao ouvi-lo dizer que ele não a queria lá enquanto todo mundo pensava que ela deveria sair. — Treinar-me para quê?

— No caso de nunca pegarmos Kevin e Trevor —, disse ele a sério. — Você precisa cuidar de si mesma e de qualquer pessoa ao seu redor. Eles não foram vistos, mas não se foram. Janie diz que o sente.

Kylie estremeceu e até espiou atrás dela. Kevin mal a teve; ela só podia imaginar o que Janie e Lorelei deveriam sentir, sabendo que Trevor e Kevin estavam livres. — Você está treinando ela, não está?

— Sim. Tivemos que fazê-la comer coisas mais saudáveis, mas ela finalmente está retendo músculos e não se sentindo esgotada como costumava se sentir. — Ele olhou para o mural do anjo. — Mas, sim, ela está treinando muito. Ainda assim, se Kevin ou Trevor a pegarem, não sei se ela sobreviveria. — Sua mandíbula apertou, e ele continuou olhando para a pintura. — Essa é a pequena lua, você sabe? Como eu a vejo. Janie diz que a vê na cabeça quando quer desistir. Ela a vê rugindo para monstros, pronta para lutar. Então, eu desenhei isso para que ela se lembrasse sempre de por que não desiste.





Doía ouvi-lo falar sobre Janie assim, mas também era pacífico. Só de ver o quanto ele queria que Janie sobrevivesse, sua fé nas histórias deles. Isso lhe deu esperança de que alguém a quisesse assim. Foi quando ela percebeu que era ele quem a queria daquele jeito, e estava mais uma vez encarando Janie. — No meu aniversário —, disse ela. — quando você estava me dizendo que ela tinha sua própria história, você quis dizer que ela era a Pequena Lua, a deusa.

Ele sorriu, olhando para ela. — Você teria me odiado se eu tivesse lhe dito isso.

— Eu teria —, ela admitiu, sorrindo enquanto estudava a pintura. — Por que ela parece mais velha? Por que você não a fez parecer com Janie?

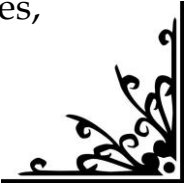
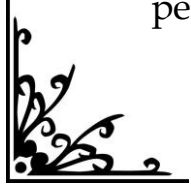
— É assim que eu sempre imaginei a Pequena Lua, mesmo antes de Janie nascer e meu pai deixar claro que era quem ela era. — Ele suspirou, seu olhar disparando para a pintura. — Eles disseram que a Pequena Lua não era um anjo, apenas algo mais. Mas eu sempre vi asas negras nela. Ryder gostava delas, então eu fiz parecer que eu as coloquei nela, já que ele a chama de anjo.

Kylie enxugou uma lágrima da bochecha. — Não consigo parar de chorar. Eu odeio me sentir tão patética por isso.

— Chorar é bom. — Os olhos dele percorreram suas bochechas. — Sabe, eu estava muito aqui quando esse lugar foi aberto. Muitas vezes ouvi algumas sessões de terapia em grupo. Quando eu estava fazendo os murais aqui, uma garotinha, talvez ela tivesse doze anos, veio correndo aqui.

— Ela não me viu a princípio, então fiquei quieto e continuei pintando enquanto ela chorava. Eu a vi pegar um livro, então ela gritou, jogando-o em minha direção. Eu pensei que ela estava brava por eu estar aqui, mas percebi que ela estava chateada com o que lia.

— Decidi falar com ela quando ela me notou. Levei o livro para ela e perguntei o que estava errado. Ela me explicou que, sempre que fazia sessões,





sentia como se estivesse experimentando tudo de novo. Tanto que ela não conseguiu conter as lágrimas. Eu disse a ela que era compreensível e não havia razão para ficar com raiva. Ela discordou.

— Ela continuou explicando como ninguém em sua família achava que você deveria chorar, ou pelo menos você não deveria deixar ninguém vê-la chorar, porque era fraco. Ela me contou sobre garotas rindo dela, chamando-a de bebê chorão, mas a pobre menina tinha todos os motivos para chorar, sabia? Mas ela não quis, nem quando eu disse que chorava às vezes.

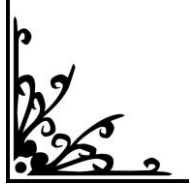
— De qualquer forma, eu não estava tendo sorte com ela, mas percebi que ela estava curiosa sobre a minha pintura da Pequena Lua. Se você chegar perto, poderá ver lágrimas no rosto dela. Ela ficou chocada que eu os colocasse lá. Ela sabia que a Pequena Lua deveria ser uma espécie de guerreira, obviamente. — Ele apontou para a espada dela e a batalha estava prestes a acontecer. — Eu disse a ela que a Pequena Lua não tinha medo de chorar, de mostrar suas lágrimas antes mesmo dos monstros que ela estava prestes a destruir.

— Segurei o livro e contei a ela uma história sobre Janie, quando ela tinha a idade dela. Era assustadoramente semelhante a tudo o que a garota estava passando - então parecia apropriado.

— Qual foi a história? — Ela não deixaria que ele lhe contasse uma história sobre si mesmo sem contar tudo a ela.

Ele suspirou, esfregando a mão dela. — Janie estava na minha casa, e isso foi antes de começarmos a namorar. Eu era um adolescente típico, jogando videogame com meus amigos, e ela estava lendo um livro. De repente, ela gritou e o livro sai voando pela sala.

— Ela parecia horrorizada quando todos nos viramos para ela, e ela saiu correndo da sala. Eu a segui e a encontrei chorando no escritório do meu





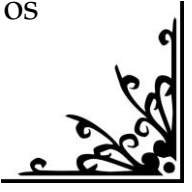
pai. Eu acho que a história que ela estava lendo tinha uma personagem feminina que todo mundo chamava de forte porque ela não chorava.

— Ela não entendeu por que isso sempre acontecia em livros sobre meninas e mulheres. Se o personagem alguma vez chorava, eles eram chamados de fracos por quem os lia, às vezes até os personagens do livro. Mas ela percebeu que as pessoas na vida real acreditam que chorar é fraqueza. Ela disse que às vezes não podia fingir que estava tudo bem e sorrir.

— Janie sorri muito quando está triste; é como uma máscara. Tentei convencê-la de que era bom chorar - e quem chamava esses personagens de fortes por não chorar enquanto chamava aqueles que choravam de fraco não estava vendo o quadro geral.

— Isso não a ajudou, então eu disse que ela era linda quando chorava. Ela era - é - ele disse com um olhar distante. — Seus olhos sempre ficam mais verdes quando ela chora, como o verde neles ruge porque o ouro escurece. — Ele riu. — Então ela ficou chateada porque pensou que eu estava dizendo que ela era bonita apenas por causa de seus olhos. Eu disse que não era dos olhos dela que eu estava falando. Eu quis dizer que ela estava me mostrando seu coração em sua forma mais pura. Toda aquela emoção crua. Não há mais medo do que eu pensava - do que alguém pensava. Ela estava bravamente deixando tudo sair.

— Eu disse a ela que meninas corajosas, fortes, ótimas, não tinham medo de chorar. Naquela época, ela não sabia que a profecia estava centrada ao seu redor, mas sabia as histórias da Pequena Lua. Eu disse que a Pequena Lua chora, mas ela também ruge na escuridão. Eu disse que não havia problema em colocar um rosto corajoso quando você sentir que deve, mas de nenhuma maneira isso o torna mais forte do que aqueles que não têm medo de mostrar suas lágrimas. Porque aqueles que têm mais do que provavelmente os





mantiveram por muito tempo já. E lembrei a ela que os anjos choram quando estão mais próximos de Deus, e Deus não a encararia com menos amor por mostrar a Ele todo seu coração e alma com essas lágrimas. Então, agora ela sorri com lágrimas escorrendo pelo rosto. Assim como o mural. Queria que ela se lembrasse disso, e queria que outras garotas também vissem.

Ele deu um sorriso trêmulo, apertando a mão dela. — Você deveria também. Se essas lágrimas fizerem parte de você, use-as. Elas não a tornam patética - elas mostram sua força. Elas mostram que depois de tudo o que machucou você ainda está aqui.

Percebendo que estava prendendo a respiração, ela aspirou ar fresco enquanto observava a pintura dele. Estava lá, a dor e a tristeza eram visíveis nos olhos castanhos e lacrimosos da Pequena Lua. Mas ela ainda rugia, ainda preparada para combater pesadelos. — Uau. Você realmente a ama tanto.

Seus olhos não se arregalaram de choque ou medo. Houve total aceitação de seus sentimentos. — Sim. Mas não sou para quem ela se destina - é Ryder. Meu novo objetivo é garantir que ele não mexa com ela. Se eu chegar lá de alguma forma, ficarei feliz.

— Você se importa comigo? — Ela deixou escapar e depois levantou a mão. — Não responda isso. Não sei por que perguntei. Eu nem deveria focar nisso depois da sua história. — Era uma daquelas coisas em que ela estava trabalhando com Gabriel, pensando nos outros e deixando suas histórias serem sobre eles sem ficar chateada, ela não era o foco.

— Está bem. Você tem que saber que eu me importo com você. — Ele revirou os lábios na boca, revelando uma contusão no queixo. — Eu ainda me importo com você.

Kylie desviou os olhos dos dele. Ela não queria fazer mais do que ele estava dizendo. — Não é do jeito que eu quero.





— É por isso que terminei as coisas. — A tensão rolava dele a cada turno em seu assento. Ele estava tentando ajudar, mas sabia que a estava machucando. — Acho que não devemos falar sobre nós. Estou aqui porque você quer sair.

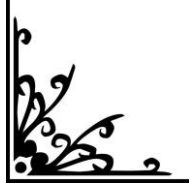
— E isso não é da sua conta. — Ela queria manter a calma, mas a própria presença dele a estava destruindo. Seus esforços para ajudar foram contaminados com cada palavra que ele falou, porque por trás de tudo estava Janie. Ela ainda não estava lá.

— É minha preocupação, porque eu irei buscá-la se algum deles conseguir contê-la. — Ele realmente parecia que poderia matar alguém com as próprias mãos naquele momento. — Eu não vou me sentar e deixar você se machucar, Kylie. Toda essa merda entre você e eu precisa ser deixada de lado. Sua segurança é importante para mim. Você precisa saber que Kevin a usará contra Lorelei.

Ela respirou fundo, sem ter pensado nisso. Para ela, sua existência machucava Lorelei e Maura. A única maneira de fazer qualquer coisa por elas seria sair de suas vidas.

Logan abaixou a voz. — Hood, estou aqui por você, me vendo ou não. Se eu tiver que esconder meu paradeiro para você continuar com sua vida, eu irei. Mas não vou deixar você sair daqui sem proteção. E sinto muito por Janie. Vejo como minhas palavras te machucam, mas juro que lhes digo porque acredito que elas podem ajudar. Já as vi ajudar e só quero que você se sinta confortada... Ela é o que eu sei e conheço.

Kylie desviou o olhar dele. Se ela olhasse para o rosto dele, enquanto ele pregava o quanto ele se importava, sobre como ele, pessoalmente, vigiava ela, ela cederia e voltaria a esperar que as coisas com ele dessem certo e fossem





para a casa de Ryder. Ver Logan ansiando por Janie pessoalmente. E por mais que quisesse odiar Janie, estava cansada disso. Ela odiava ser odiosa.

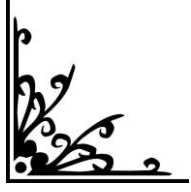
Mas é isso que Logan mexeria nela. Ele estaria em sua vida, mas não na dela, e ela não estava pronta para sentar e vê-lo 'se importar' sendo envolvido em Janie. Mesmo que ele tivesse boas intenções, ela não estava pronta para viver mais do que já sentava em um lugar dedicado àquela mesma garota.

Seus olhos se fixaram em Maura e Gabriel. Maura não estava fazendo o progresso que Gabriel insistia que ela e Lorelei estavam. Ela estava segura no centro, no entanto. E houve momentos em que ela se abriu, mas se Kylie fosse embora, o que seria da sua meia-irmã? Será que ela descobriria em um mês que Maura conseguiu se matar? Maura nunca aprenderia e aceitaria que Ryder não estava interessado nela? Ela estaria condenando Maura a uma vida de ser trancada?

Maura olhou para ela, seus olhos implorando para Kylie não a deixar em paz. Deus, Maura odiava ficar sozinha. Mesmo que Kylie jurasse que Maura estava apenas imaginando sua verdadeira irmã quando a olhava, ela sentia que era sua responsabilidade. Afinal, a vida inteira de Maura poderia ter sido melhor se Kylie tivesse tomado conta dela.

— Eu vou ficar aqui —, disse ela, sem desviar sua atenção de Maura. — Eu odeio estar aqui, cercada por tudo que lembra Janie, mas ajuda Maura e Lorelei. Elas acreditam em suas histórias, como muitas das mulheres daqui. Então, se ela precisar ficar, eu vou. Eu não posso deixá-la.

Logan puxou a mão livre, dando um tapinha na dela. — Não, eu não acho que ela sobreviveria sem você aqui. — Ele se levantou, mas se inclinou sobre a mesa para beijar o topo da cabeça de Kylie. — Lembre-se de que estamos aqui se precisar de alguma coisa - eu estou aqui. Boa sorte, Hood.





Finalmente, e apesar de doer mais do que na última vez que ele se despediu, ela se virou para ele e sorriu. — Você também, Logan.

Ele deu um sorriso de boca fechada antes de ir embora, fazendo uma saudação de dois dedos a Gabriel. Então ele se foi.

Kylie fez o que ele disse, porém, deixou as lágrimas caírem - mas levantou-se e caminhou em direção a Maura, sorrindo para a pobre meia-irmã. — Vamos, Maura —, disse ela, estendendo a mão. — Eles estão tendo uma aula de arte no auditório. Vou ajudá-la a desenhar aqueles anjos que você gosta.

Gabriel sorriu quando se levantou. Ele entregou a Kylie o caderno de esboços e deu-lhe um tapinha nas costas. — Vejo você amanhã.

Ela assentiu, pegando a mão de Maura. — Estaremos lá.

— Você pode desenhar uma imagem de Ryder para mim? — Maura perguntou quando Kylie a levou para fora da biblioteca.

Kylie lançou um olhar interrogativo para Gabriel, e ele simplesmente deu de ombros e se afastou. Então, ela suspirou e decidiu não ser tão dura com Maura. — Sim. Nós vamos fazer dele um anjo. Ele pode usar preto e ter asas negras, já que gosta de usar preto o tempo todo.

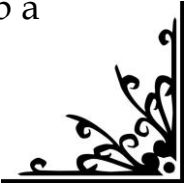
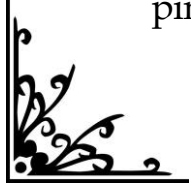
Maura sorriu, apertando a mão dela. — Oh, isso faz sentido agora.

— O que faz sentido? — Kylie levou Maura pelo corredor, cada passo menos doloroso com Maura ao seu lado.

— Nada. — Respondeu Maura distraidamente, sua atenção em uma pintura no final do corredor.

Kylie olhou para ela. Alguém havia pintado os Quatro Cavaleiros do Apocalipse. Revelações devem ter sido seu pesadelo.

Independentemente de quão aterrorizante fosse o fim do mundo, a pintura era linda. Os quatro cavaleiros estavam em seus famosos corcéis sob a





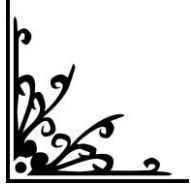
meia-lua. Talvez tenha sido um eclipse em andamento, apenas o lado iluminado estava vermelho, tornando-o mais assustador. Sangue. Gotejava até o campo de batalha.

— Você sabe —, Maura sussurrou quando passaram pela pintura, — a história da Pequena Lua é a minha favorita.

— Eu sei. — Kylie sorriu para ela. Ela imaginava que Ryder devia ter dito algo a ela sobre a Pequena Lua. Felizmente, ela não achava que ele estava falando sobre ela. Porque Kylie sabia agora - eles acreditavam que Janie representava a deusa.

— Eu acho que isso é realmente um conto de fadas, Kylie —, disse Maura, — acho que eles fizeram isso para nós.

Kylie não teve coragem de dizer a ela que não era - que os contos de fadas eram apenas histórias, porque talvez todo mundo estivesse certo. Talvez não fosse tão ruim simplesmente acreditar em algo mágico. Então ela deixou Maura ter sua mágica. — Talvez eles fizeram.



Casa Godson

Logan riu quando caiu na cama com Janie. — Boneca, você não pode tomar meu sorvete depois de recusar minha oferta de comprar um pouco para você.

Ela o ignorou, é claro, e colocou outra colherada na boca.

— Janie. — Disse ele, dando-lhe um olhar severo e pegando sua tigela.

— Não. — Ela bateu na mão dele. — Você não vai gostar do que eu fiz de qualquer maneira.

Ele se inclinou para ver dentro da tigela. — Você acha que eu não vou gostar dos Whoppers, calda de chocolate e biscoitos de urso?

— Você não vai. — Ela riu, chutando a perna quando ele tentou pegar a tigela novamente.

Logan pegou sua panturrilha. — Me dê um pouco.

— Por quê? — Ela deu outra mordida. — Vá fazer o seu próprio.

— Hum, eu faria, mas você coloca toda a caixa de sorvete aqui.

— Eu não peguei tudo. — Disse ela, inclinando a cabeça e fazendo o chocolate escorrer pelo queixo.

— Sim, puta —, veio a voz de Ryder enquanto ele entrava com sua própria tigela. Ele sorriu, dando uma grande mordida na bunda. — Eu já te disse, toda a comida da minha casa é minha.

Logan virou-o quando ele saiu da cama. Ele acabou de ir ao porão, onde Ryder guardava suas boas sobremesas e pegava o que queria.



— Não saia ainda. — Ryder deu a volta, sentando-se ao lado de Janie. Ele espiou a tigela dela e tentou pegar os biscoitos dela. — Querida, eu vou te dar alguns marshmallows, mas você pegou todos os biscoitos.

— Onde estavam os marshmallows? — Ela pegou a sacola que Ryder tinha. — Pare de escondê-las.

Ryder riu, limpando o queixo.

Logan revirou os olhos quando o filho da puta sorriu para ele e lambeu os dedos. — Continue sorrindo para mim e eu vou assumir que você está imaginando que era o meu queixo.

— Tanto faz, cadela. — Ryder lançou-lhe um olhar sério e disse: — Uma carta foi interceptada no centro.

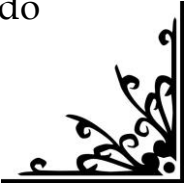
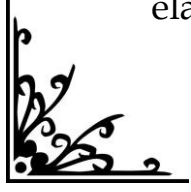
Logan ficou em alerta total, lançando os olhos para Janie, que parecia igualmente surpresa. Fazia cinco meses desde que ele viu Kylie lá. Seu pai o mantinha informado sobre o status dos guardas e passou adiante que Kylie estava melhorando todos os dias. Maura também, mas era apenas mais lenta que Kylie.

Ryder bufou, deixando sua tigela vazia de lado. — Era endereçada a Kylie. Tinha esse endereço para o retorno.

— Bem?

— Eram fotos. — Ryder pegou seu telefone e jogou para ele. — De você com Janie, é claro.

Logan esfregou a cabeça quando ele as folheou. Havia fotos deles no carro novo de Logan, ele a pegando na escola. Depois, algumas delas no supermercado, no parque e nadando. — Como eles conseguiram isso? — Ele continuou, encolhendo-se quando havia uma dele andando no cavalo de Janie... com Janie na frente dele. Era porque ele não era bom em montar, mas ela queria, e Ryder estava parado no portão dos fundos com Luc discutindo





coisas. As fotos finais eram do mesmo dia, no pasto atrás da mansão. Ela estava dormindo com as pernas na de Logan enquanto ela estava com a cabeça no colo de Ryder. Claro, Ryder não era o foco. A mão de Logan na perna dela era.

— Nick acha que eles usaram drones. — Ryder colocou um braço em torno de Janie enquanto Logan lhe entregava o telefone.

— Isso não é justo - nunca estamos sozinhos. Eles cortam todo mundo — ela sussurrou, passando por eles. — Puta merda! Estamos fazendo sexo.

— O que? — Logan quase caiu da cama.

Ryder riu. — Ela quer dizer comigo, imbecil. — Ele beijou a cabeça dela. — Bebê, você acabou de rodar na minha câmera; Aquelas são minhas.

Seu rosto ficou vermelho e o batimento cardíaco de Logan diminuiu. — Eu nem sei por que pensei que seria uma foto atual.

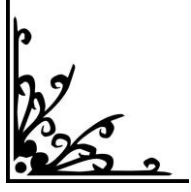
— Porque você é um idiota. — Disse Ryder, pegando o telefone. Ele olhou para ela, sorrindo enquanto Janie escondia o rosto.

— Foco. — Logan saiu da cama deles. — Kylie sabe?

— Finalmente chamando ela pelo nome dela? — Ryder soltou uma risada sombria.

— Cale-se. — Ele andava de um lado para o outro. Ele propositalmente não estava falando o nome dela, porque ainda doía que ela o dispensasse quando ele foi vê-la. Era o melhor, mas depois de vê-la sob uma luz diferente - protegendo Maura e procurando Lorelei - ela era humana. Havia um vislumbre da garota que ele pensava que ela era - sua Chapeuzinho - e era difícil separar a imagem que ele desenvolvera dela como mentirosa, como o Lobo Mau de Janie. — Então, ela sabe? — Logan perguntou.

— Sim. — Ryder soltou um suspiro profundo. — Ela não viu as fotos, mas sabe que elas eram vocês dois. Ela está com raiva que eles usariam isso contra



ela. Ela vê que eles são hábeis o suficiente para chegar tão perto e não quer que nada aconteça com Maura e Lorelei.

— Então, o que estamos fazendo? Aumentando a guarda delas?

— Eles estão vindo para cá. — Ryder verificou a hora em seu telefone. —

Em uma hora.



Kylie olhou pela janela, sua respiração irregular o único som enchendo o SUV. Isso era um erro. Por que ela concordou em ir morar com Ryder? Janie e seu exército de 'lobos' estavam lá. Os irmãos Godsons... e Logan.

— Nós vamos ficar juntos? — Maura perguntou calmamente.

Damon King virou a cabeça, sorrindo para ela. — Sim, pequena. Ryder organizou sua maior suíte de hóspedes para vocês três. É mais um apartamento pequeno. Existem dois quartos, um banheiro compartilhado e uma sala de estar.

A mão de Maura se fechou ao redor da de Kylie. — Então, Kylie fica comigo?

Kylie se acalmou, sorrindo para Maura. — Eu disse que não vou embora.

Lorelei agarrou a outra mão de Kylie, apertando-a suavemente. — Podemos inventar uma desculpa para mantê-la na sala por quanto tempo você quiser.



—Eu não quero ir lá e ser uma galinha —, disse ela, inspirando e expirando como Gabriel lhe ensinou. Se ela se concentrasse em dez respirações profundas, teria tempo para pensar antes de dizer ou fazer algo estúpido. — Eu vou porque é melhor para você e Maura estarem lá. Não quero que ninguém seja vítima de Trevor ou Kevin, ou que sejam usadas para pegar qualquer uma de nós. Logan disse que estava treinando com Janie da última vez que conversamos. Eu quero encará-la.

Damon deu a Kylie um olhar interrogativo, e ela sorriu para o bastardo. —Não da maneira que você pensa. — Disse ela.

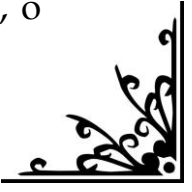
—Ela não é sua inimiga. — Ele a lembrou.

—Eu sei que ela não é. — Kylie fechou os olhos quando as palavras das cartas passaram por sua mente. Ela passara a lê-las quase todas as noites. Elas eram reconfortantes, de certa forma. Janie escreveu muito sobre Logan, mas foi bom finalmente entender toda essa profundidade para eles. Isso a ajudou a se afastar da imagem perfeita que ela tinha de Logan. Isso a ajudou a ver como estar tão envolvida na idéia de Logan Grimm a cegou da verdade escondida em seu passado.

Sim, o passado era o passado, mas te moldava. Quando alguém fugia de seu passado, como ela e Logan, você era obrigado a colidir com a verdade da maneira mais desastrosa. E Janie era a parte do passado de Logan com a qual ele estava tentando lidar, tentando curar e salvar o que era bom - as partes que valem toda a dor. Assim como ela com Maura e Lorelei agora.

Kylie focou em Damon novamente. —Quero provar a ela que ela estava certa sobre mim, mas também que mudei. Não quero vê-la queimar. Ryder me disse uma vez que ela deveria brilhar. Estou curiosa para ver do que se trata.

Um sorriso fantasmava os lábios de Damon. —Muito bom. Você finalmente aceitou suas falhas e percebeu o que não era culpa dela. Então, o



que você pretende dizer a ela? O que você pretende dizer a Logan, como verá que ele escolheu se tornar uma presença ainda maior na vida dela desde que vocês estavam juntos?

Kylie engoliu o nó doloroso na garganta. Ele se estabeleceu ao lado de seu coração, mas ela pôde respirar novamente quando Maura e Lorelei apertaram suas mãos. —Eu acho que preciso vê-los juntos, na verdade. Eu preciso vê-lo encontrar paz com a dor entre eles. Se alguma coisa, posso oferecer apoio, porque eles merecem se curar e se vêem felizes. Seja como for. Eu desejei por isso. Seria legal ver isso se tornar realidade. Ela é a paz dele.

Ele soltou uma risada orgulhosa. —Meu Deus, você encontrou o seu caminho, afinal.

Ela riu, soltando a mão de Lorelei para poder esfregar as lágrimas que tentavam construir. —Acredito que sim. Ainda não sei se ainda estou participando, mas sinto que está ali esperando por mim.



Putá merda! Kylie tinha esquecido o quão enorme era a propriedade dos Godsons. Eles ainda estavam andando pela longa entrada que se estendia até o portão, que agora estava guardado por dois homens e dois cães enormes que mais pareciam lobos. Se isso não era louco o suficiente, os homens a assustaram porque falaram em um idioma diferente para Damon, e usavam máscaras negras, escondendo todos, exceto os olhos negros. Eles deram uma longa



olhada em Kylie, sem dizer nada, e Damon disse severamente algo que resultou em eles usarem os cães para farejar o veículo.

Fazia sentido que Ryder estivesse em alerta mais alto, mas ela não tinha ideia de que era tão intenso ao seu redor. Por outro lado, Janie quase morreu, então talvez não fosse tão inesperado.

— O centro de tratamento estava armado com mais força do que isso. — Damon murmurou enquanto se aproximavam da casa.

— Mas eu não vi cães enormes ou tantos guardas. — Kylie apontou para os homens andando com armas no quintal.

— Você ainda assume demais. Eles estavam lá, invisíveis. Agora, temos o luxo de retornar com a maioria desses homens para facilitar a demanda aqui. Optamos por deixar alguns para trás apenas para garantir que o centro de tratamento não receba nenhum tipo de ataque.

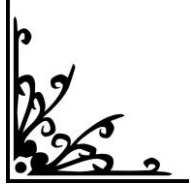
Isso era bom, Kylie pensou. Lorelei havia se aproximado de algumas dessas mulheres. Kylie e Maura nunca se levaram muito a sério com mais ninguém, mas não era agradável pensar em nenhum mal que lhes ocorresse.

Maura sentou-se, praticamente pressionando o rosto contra a janela. — É Ryder.

Kylie a puxou de volta, embora ela espiasse também. Ryder estava ali, ao lado de Logan e Lance Grimm. Janie não estava à vista, mas talvez fosse melhor assim. — Maura, lembre-se de que ele está com Janie.

Ela a dispensou. — Eu sei, mas ainda não posso deixar ir. Sinto algo ao seu redor, e há apenas uma necessidade de ser reconhecida.

— Sim, ele é quente como o inferno. Acho que todo mundo quer ser reconhecido por ele. — Kylie soltou uma risada nervosa quando Lorelei balançou a cabeça, divertida. Ainda era tão estranho ter uma mãe que a





amava. — Mas ele não liga para ninguém além dela. — Ela não queria que Maura se sentisse como se sentia por Janie.

— Sim, eu sei. Eu quero agradecer a ele, no entanto. Eu nunca disse obrigada.

O veículo parou e Kylie prendeu a respiração quando Lance Grimm caminhou até a porta de Maura. Desde que ela estava sentada entre ela e Lorelei, ela deslizava atrás dela. Então, pelo menos ela não foi a primeira a sair.

Lance cumprimentou Maura primeiro, sorrindo enquanto ele pegava a mão dela para ajudá-la. Ele estava alcançando Kylie antes que ela tivesse tempo de processar tudo. — Respire fundo, Kylie. — Disse ele, batendo na mão dela.

Ela não respondeu, mas ela pegou a mão dele e permitiu que ele a tirasse. Oh garoto. Logan estava parado como Ryder, com os braços cruzados, sem convidar.

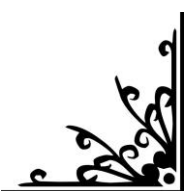
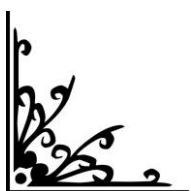
Maura acenou para Ryder como se ele fosse uma estrela do rock. — Oi, Ryder!

Surpreendentemente, Ryder deu a Maura um pequeno aceno de volta - e sorriu. *Putá merda.*

Logan riu, caminhando para frente. Primeiro, ele parou para apertar a mão de Maura e se apresentar adequadamente, depois ficou na frente de Kylie. Parecendo bolo de chocolate para uma garota de dieta. — Ei. — Disse ele, colocando as mãos nos bolsos.

— Ei. — Kylie não sabia o que fazer com as mãos, então as apertou na frente dela.

Pelo menos ele parecia tão nervoso. Ele não conseguia encontrar os olhos dela, e suas bochechas bronzeadas continuavam ficando rosadas. — As equipes





estão almoçando lá dentro. Vamos levá-la ao seu quarto para se instalar. Mas você pode vir conhecer os lobos.

Kylie balançou a cabeça. — Sou a favor de me acalmar e não colidir com lobos quando eles estão comendo.

Ele sorriu, afastando-se para pegar duas malas que estavam sendo entregues a ele por Damon e o motorista. — Eles não vão morder.

Eu vou deixar você me morder, no entanto. Kylie teve que olhar em volta para se certificar de que não tinha dito isso. Felizmente, ninguém estava rindo dela, então ela pegou a mão de Maura e baixou a cabeça enquanto Lance, Ryder e Damon pegavam todos os seus pertences.

— Vamos lá. — Disse Ryder, andando à frente de todos.

— É como um castelo de conto de fadas. — Maura sussurrou quando chegaram à porta da frente.

Era mesmo. Era uma mistura entre um castelo francês e diferentes estilos de castelos. Você poderia dizer que eles adicionaram aqui e ali, mas era bonito.

Ryder olhou por cima do ombro. — Eu queria que minha garota tivesse seu conto de fadas. Eu me certifiquei de que ela conseguisse seu castelo. Ela só gosta de todos os tipos diferentes. Então, eu estou sempre reformando.

A expressão de Maura era risível, o que claramente divertiu Ryder quando ele riu antes de passar pela entrada principal e se dirigiu para uma enorme escada. Kylie espiou atrás dela, sorrindo quando viu Lance andando ao lado de Lorelei. Seria estranho como o inferno se sua mãe acabasse com aquele homem.

Quando chegaram ao patamar, Ryder assentiu para a direita. — Minha família, Lykos e Logan ficam nessa ala. — Ele levantou o queixo para um corredor mais curto. — Você estará lá com Damon e Lance de cada lado. Muitos





dos lobos, assim como alguns Knights, ficam na ala oposta - então vocês estão cercadas. Protegidas.

— Nós só pegamos Damon e Sr. Grimm? — Maura perguntou.

Damon levantou uma sobrancelha para eles, mas ele não disse nada.

Ryder passou por eles, levando-os para o quarto deles. — Damon e Lance estão entre os melhores. Você também terá guardas de plantão do lado de fora do seu quarto, e se eu achar que precisa de guardas extras, você os terá. — Quando chegou à segunda porta, ele deixou cair uma das malas e puxou uma chave, destrancando a porta. — Suas chaves estão lá dentro. Você deve trancar a porta ao entrar e sair. Crie um hábito. Os guardas compartilham uma chave para que não haja chance de uma se perder.

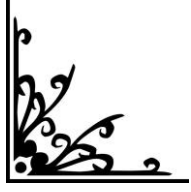
Ele abriu a porta e entrou, examinando o espaço como um cão de guarda. — Não baixe a guarda, ok? A casa está cheia de proteção, mas Kevin é treinado para se infiltrar em lugares como este. E Trevor é louco.

Ryder assistiu Kylie abraçar Maura quando ela ficou tensa com o nome. Ele não reagiu quando Lorelei se juntou ao abraço, mas estava observando tudo.

— Obrigada, Sr. Godson. — Lorelei disse suavemente.

Ele assentiu, caminhando para uma sala de estar e colocando as malas que tinha no chão. Damon, Logan e Lance seguiram sua liderança.

— Um quarto tem duas camas —, disse Ryder, apontando para trás. — A outra tem uma cama king-size e vocês compartilham um banheiro. — Ele pegou três chaves da mesa. Cada uma delas tinha uma fita vermelha ao redor, como um colar. — Mantenham isso com vocês o tempo todo e não esqueça o que eu disse - tranquem a porta. A varanda foi refeita para impedir que alguém entre, embora vocês possa escapar por dentro, se necessário.





Kylie esfregou o dedo na chave. Era de aparência antiga, como a que você via em filmes antigos.

— Vocês podem ficar no quarto o tempo que quiser, ou podem explorar a casa. Apenas fiquem fora da minha ala, a menos que vocês seja convidados. Mas eu tenho uma academia, piscina coberta, cavalariças e um campo de tiro. Vocês serão escoltadas para todos os lugares, principalmente fora, mas seu quarto é onde você pode ficar em paz. Ah, e Janie tem um estúdio de dança na academia, se alguma de vocês quiser fazer isso.

Maura se animou. — Que tipo de dança ela faz?

— Ballet —, ele disse com um sorriso triste. — Ela parou depois que foi estuprada, mas eu sabia que ela dançava, então fiz para ela. Ela dança quase diariamente nos últimos seis meses desde que chegamos em casa.

— Kylie costumava dançar balé —, Maura informou, sorrindo. — Eu queria, mas eu- — ela acalmou, perdendo o sorriso.

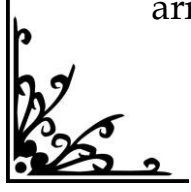
Ryder olhou para Maura, sem reação como de costume, mas ele deu um tapinha na cabeça de Maura como se ela fosse uma criança. — Então talvez elas possam te ensinar quando você não estiver treinando.

Os olhos de Kylie se arregalaram. Ela parou de dançar quando seu pai morreu. Ela odiava fazer isso, mas ele insistiu que ela fizesse algo gracioso. Agora, Kylie percebeu que era uma desculpa tirar ela e Lorelei de casa para que ele pudesse ficar sozinho com Maura.

Uma picada insuportável perfurou o coração de Kylie, e ela soltou a mão de Maura para abraçá-la. — Eu vou te ensinar.

Sua irmã olhou para ela como se ela fosse a melhor coisa do mundo. — Realmente?

Kylie empurrou o capuz vermelho de Maura, assentindo. — Sim. Vamos arrumar nosso quarto.





—Ok. — Maura pegou suas malas, mas parou, olhando para Ryder. — Obrigada.

Era estressante vê-lo encará-la sem emoção, mas ele finalmente assentiu. — Apenas continue lutando, e você me pagará de volta.

Maura sorriu timidamente. — A propósito, gosto da sua história. Com a sua lua.

Agora, Ryder sorriu, afastando-se enquanto se dirigia a todos eles. — Você podem vir almoçar, ou podem pressionar o botão do interfone rotulado para a cozinha, e eles podem trazer comida. — Ele abriu a porta, revelando o cara enorme que Kylie lembrava do hospital. — Esse é Sin. Ele será o guarda hoje. Se vocês saírem deste quarto, ele as seguirá. Ele ligará para outro para assumir o cargo, se o resto de vocês ficar para trás. — Ele deu um tapinha no ombro de Sin. — Dê a elas seus telefones e execute-os através dos protocolos. Logan, vem comigo.

Sin empurrou para trás seus longos cabelos encaracolados, sorrindo para Ryder. — Diga à sua deusa que tenho um novo lote de maçãs.

Ryder o virou, sem dizer nada enquanto ele e Logan saíam do quarto.

Kylie soltou um suspiro profundo. Ela não tinha certeza se estava aliviada ou triste por Logan não ficar, ou mesmo se despedir.

Lance riu, ajudando Lorelei com algumas malas. — Ryder está se certificando de que ele não faça nada tolo. Ele sabe que você precisa de tempo e sabemos que Logan tem um histórico ruim de dizer a coisa errada na hora errada.

Ela sorriu, pegando suas coisas. — Sim, nós dois temos o hábito de deixar escapar coisas das quais nos arrependemos mais tarde.

— Talvez Logan tenha pedido para ele ajudar a garantir que ele não repita seus erros com você. — Sin piscou, fazendo-a perceber que ele tinha uma





cicatriz na sobrancelha esquerda. Ele se virou, indo para a porta. — Eu estarei aqui fora, se você precisar de mim.

A porta se fechou e estava trancada por fora. Kylie suspirou, dando a Lance e Damon sorrisos apertados enquanto eles carregavam silenciosamente as malas diferentes para os dois quartos.

— Sin é sinônimo de alguma coisa? — Maura perguntou a Damon.

Ele riu quando passou por ela. — Melhor se você pensar nisso como um codinome. Você não está pronta para saber mais sobre os lobos - não que eles deixassem você saber de qualquer maneira. Ele é um dos mais acessíveis, acredite ou não.

Maura o seguiu como um filhote de cachorro leal. — Por que você continua chamando-os de lobos?

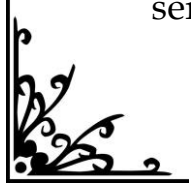
Kylie riu, chamando a atenção de Lance. Lembrou-se de quando Logan lhe contou pela primeira vez sobre o Legado de Grimm, e até pensou que ele poderia dizer que era um lobisomem. Espera...

Era como se ele soubesse exatamente o que ela estava pensando, e ele deu um sorriso muito parecido com Logan Grimm e deslizou a manga da manga, revelando uma bela tatuagem de um lobisomem uivando para meia-lua. — Os grandes lobos maus são reais. — Ele puxou a manga para baixo.

— Você está brincando comigo? — Kylie percebeu que estava sozinha com ele na sala de estar. — Você está dizendo que é um lobisomem?

Um sorriso de lobo se espalhou por seu rosto. — Não. Talvez na minha próxima vida eu vá uivar para a lua cheia. — Ele tinha aquele brilho nos olhos que receberia quando ela soubesse que ele estava escondendo algum segredo.

— Bem, não morda minha mãe. Eu gosto dela do jeito que ela é. — Kylie não quis dizer isso, mas agora que o fez, ela o encarou e acrescentou seriamente: — Machuque ela e eu mato você, Sr. Grimm.





Ele segurou a mão sobre o coração. — Juro que nunca a machucarei. Eu vou morrer por ela.

— Bem, espero que não chegue a isso —, ela murmurou, sabendo que Lorelei era o maior alvo de Kevin. — Posso te perguntar uma coisa? Sobre suas histórias?

— Depende do que você pede. — Ele esperou que ela continuasse.

— Bem, é que Maura acredita que são reais. Ela os lê o tempo todo, como Lorelei. Eu apenas - eu não tenho nenhum problema com elas escapando da realidade, mas você acha que é perigoso? Obviamente, você sabe o que é real, mas honra as histórias de maneira diferente porque sua família estava envolvida com os contos americanos. Mas não vai machucar Maura se ela acreditar nisso, certo? Tipo, se ela acredita na Pequena Lua e no que quer que ela pense sobre Ryder.

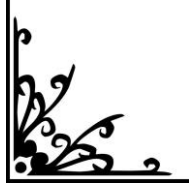
— Acreditar em nossos contos de fadas não é diferente de uma alma que acredita em Deus. Cabe a cada uma de vocês decidir o que você acredita. Maura pode acreditar na Pequena Lua, e você pode deixar tudo descansar na fantasia.

— O que acontece se você acredita nos contos de fadas?

— Suponho que você veja o que acontece quando você cai na toca do coelho dela.

— Coisas loucas aconteceram com Alice quando ela caiu na toca do coelho.

Ele assentiu, indo em direção ao quarto de Lorelei. — Sim, mas que aventura foi essa.





Kylie esticou-se sobre sua nova cama. Era confortável, com certeza, mas ela jurava que ocasionalmente cheirava Logan. Fazia coisas agradáveis, mas perturbadoras, ao seu estado mental. Fisicamente também. Ele ainda era tudo o que ela queria, nada que ela pudesse ter.

— Por que não caímos? — Maura perguntou.

— Porque... —, disse Kylie, fechando os olhos e escondendo a chave debaixo da camisa. Fazia seis horas desde que chegaram ao Ryder, e todas as malas estavam desempacotadas. Mas Lorelei se trancou em seu quarto depois que Lance saiu duas horas atrás. Sua madrasta dormia muito durante o dia porque não dormia bem à noite. Kylie estava perto de pedir ao Sr. Grimm que ficasse com ela uma noite, apenas para ver se isso a ajudaria. Lorelei passou por tanto horror com todos os homens em sua vida. Mas Lance parecia lhe trazer paz. Isso a lembrou de Janie e Ryder. Muitas vezes ela pegou Lorelei chorando enquanto dormia, e uma vez que Lance estava de plantão dentro do centro. Ele estava deixando biscoitos para elas tarde, e Kylie atendeu a porta. Ela contou sobre Lorelei, e ele pediu permissão para se sentar com ela.

Era como assistir uma criança se acalmando nos braços de seus pais. Ele apenas segurou a mão dela enquanto falava em um idioma que Kylie não ousou tentar entender, e Lorelei dormiu em paz.

A cama mudou, alertando Kylie Maura havia se aproximado. — Você disse que não queria ser uma galinha.

Kylie suspirou, abrindo os olhos. — Eu desisti.



Maura sorriu para ela. Seus sorrisos eram raros, então Kylie se deleitava com isso. — Eu gostaria de ver os outros. Você pode ouvi-los aplaudindo de algum lugar. Talvez eles estejam dando uma festa.

— Não precisamos estar em uma festa. — Kylie sentou-se, puxando as pernas para perto enquanto se inclinava contra a parede. — Você sabe que Ryder estará por toda a Janie, talvez até Logan. E essas garotas podem estar lá - as que namoram os irmãos e quem sabe que tipo de mulher há em torno desses caras-lobo.

— Não. — Veio a voz profunda de Ryder.

Kylie gritou, agarrando Maura enquanto colocava dois dos mais bonitos arranjos de flores em uma penteadeira. — Como você chegou aqui?

Ele olhou ao redor o quarto antes de responder: — Minha casa. Eu tenho uma chave. São de Janie, para recebê-la em nossa casa.

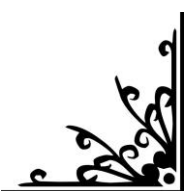
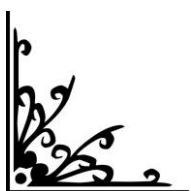
— Bem, não entre. — Kylie esfregou as bochechas quentes. Ele ainda a deixava desconfortável, mas animada. Além disso, era estranho como o Ryder ser hospitaleiro.

Seus olhos brilhavam com malícia. — Não aja dessa maneira, não é a sua fantasia número um.

— Pare de ser tão cheio de si mesmo. — Kylie suspirou, percebendo que Maura estava vendo estrelas.

Ryder riu, jogando uma sacola na direção delas. — Só se você parar de me fazer sentir como se estivesse mantendo todas vocês prisioneiras. Eu esperava que você se escondesse por uma hora, no máximo. Nem metade do dia.

— O que é isso? — Kylie pegou a sacola, seu queixo caiu enquanto pegava dois trajes de banho.





— A peça deve servir para você, Maura —, disse ele. — Você tem a altura de Janie. Mas, Loira Amazona, você terá que usar um de seus biquínis. Caso contrário, isso vai ser desconfortável na sua bunda.

Ela ignorou o comentário dele sobre sua altura. Ele também era alto. — Por que precisamos usar trajes de banho?

— Para nadar, obviamente. — Ele se afastou da porta e pegou a maçaneta. — Se apressem. A menos que vocês queiram deixar Logan encarar Janie de biquíni pelo resto da noite. — Ele riu, fechando a porta antes que Kylie pudesse dizer qualquer coisa.

— O que você está fazendo? — Kylie perguntou a Maura quando ela abriu o zíper.

— Vou colocar minhas roupas por cima. — Maura levou a peça vermelha para o armário. Ela estava sempre com vergonha de mostrar seu corpo agora.

— Maura, não podemos ir. Deus, por que ele está me provocando com Janie e Logan?

A resposta de Maura foi abafada. — Eu quero tentar estar perto deles. Será estressante se esperarmos até segunda-feira. E você os conhece mais do que eu.

Kylie gemeu, sabendo que Maura estava certa. Elas voltariam para a escola com os Godsons e Janie na segunda-feira. Todos concordaram que era melhor provocar Kevin e Trevor mais cedo ou mais tarde. Mas ela realmente não se deixava pensar em estar perto de nenhum deles.

— Eu pareço bem? — Maura timidamente abaixou as mãos para proteger o peito. Era um maiô fofo e retrô, com decote redondo.

— Você parece ótima. — Kylie levantou o biquíni. Era o biquíni mais justo que ela já tinha visto. — Por que você consegue um que encobre tudo fofo?





— Apenas se apresse. — Maura empurrou Kylie em direção ao armário. — Você pode vestir suas roupas como eu. Mas pelo menos podemos ir dizer olá. Não quero que meu primeiro dia vendo Janie novamente seja quando estivermos andando com eles.

Kylie assentiu, correndo para o armário. Janie era mais baixa que ela em pelo menos 15 cm e não era tão peituda quanto Kylie. — Droga.

— Vai caber? — A voz de Maura carregou para o armário.

— Mal. — Kylie suspirou, conseguindo amarrar tudo. Ela olhou para os seios, além de envergonhada. — Eu preciso de um suéter.

— Está ruim?

Kylie saiu do armário, humilhada.

Os olhos de Maura estavam arregalados. — Uau. Bem, se você não fizer Logan se arrepender de terminar com você, tenho certeza que o resto dos caras estará pronto para tomar o lugar dele.

Deveria ter feito Kylie feliz em ouvir Maura cumprimentá-la, mas a verdade era que Logan sabia como ela era, e ele estava lá embaixo pensando em Janie de biquíni.

Uma batida alta soou antes de Ryder falar: — Depressa.

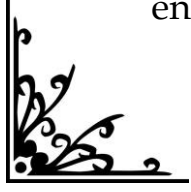
Colocando rapidamente um par de calças e um moletom, Kylie abriu a porta, olhando para Ryder.

— Não olhe para mim —, foi tudo o que ele disse antes de se afastar. — Lance está ficando com sua mãe.

Kylie agarrou a mão de Maura, seguindo-o. Havia um cara diferente guardando a porta, mas ele tinha a máscara no lugar.

Ryder assentiu, observando a porta trancar antes de continuar.

— Ryder, este biquíni é muito pequeno. — Kylie estava começando a entrar em pânico, com a respiração irregular.





— Sim, Kylie, todos sabemos que seus seios são maiores que os de Janie, e a bunda dela é maior que a sua. Você conseguiu, não é?

— Mal. — Ela murmurou.

— Ela disse que você prefere que seja apertado em seus peitos do que lidar com um cuecão da frente e de trás do inferno. — Ele desceu as escadas correndo e eles ficaram perto.

O coração de Kylie disparou quando os gritos se tornaram mais claros. — Nós não estamos nadando. — Ela disse a ele.

Ele encolheu os ombros. — Disseram-me para lhe trazer roupas de banho e trazê-las até aqui. Não se importe com o que você faz depois disso.

Bem, chega de uma versão quase doce de Ryder Godson.

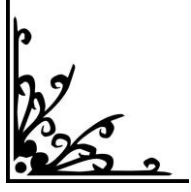
Ele diminuiu a velocidade, olhando por cima do ombro quando chegaram ao final de um corredor. — Eu vou avisar agora, esse é o elemento de Janie - com todos os seus homens. Não deixe que isso chegue até você. Eles são devotados a ela de uma maneira que você não entenderá, e eles estão estourando, mantendo todas vocês seguras. Por mais que vocês duas precisem de algum tempo para agir normalmente, eles também. Janie apenas faz isso com um monte de caras que a chamam de rainha.

— Sim, nós sabemos. — Kylie apertou a mão na de Maura. — Por favor, não nos envergonhe.

— Porque eu faria isso? — Ele pegou a maçaneta da porta, mas esperou abri-la.

— Eu não sei. — Kylie começou a respirar mais rápido, ouvindo os gritos e as risadas.

Seus olhos estavam hipnotizando quando ele falou em um tom mais sério. — São eles relaxando após um dia de treinamento e reorganizando





nossas estratégias para agora incluí-la aqui. Você teve um grande dia também. Vai se divertir. Você ganhou.

A boca dela estava aberta. — O que você fez com Ryder Godson?

Ele sorriu. — Você acabou de me pegar depois de ter sorte com a minha garota.

— Nojento —, Kylie murmurou. Ele riu e começou a abrir a porta, mas Kylie estendeu a mão, parando-o, os olhos ardendo enquanto lutava para esconder as lágrimas frustradas. — Dói vê-los juntos?

Ryder olhou para a mão dela e balançou a cabeça. — É pacífico. Não entre em pânico, ela é minha. Ele não vai recuperá-la.

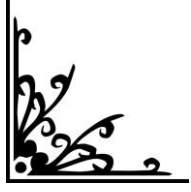
Ela respirou fundo, deixando-o ir. — Eu aceitei que as coisas acabaram entre Logan e eu, mas ainda dói, e mesmo que ela seja sua, isso não muda o fato de que ele a quer.

— Ele quer? — Ele sorriu daquele jeito conhecido quando abriu a porta. — Pare de supor que você sabe tudo. Você viverá uma vida mais feliz assim.

Uivos e aplausos à frente fizeram a respiração de Kylie acelerar. Ela apertou a mão em torno da de Maura quando Ryder abriu a porta para expor uma enorme piscina. Uma delas cheia de homens bonitões em abundância. E uma garota.

— Puta merda. — Kylie sussurrou, os olhos fixos em Logan rindo no meio da piscina com Janie em um biquíni dourado nos ombros. Uma pontada de ciúmes aumentou, mas ela não conseguia parar de encarar o quão feliz ele parecia enquanto Janie mantinha as mãos trancadas com Sin, que estava sendo segurado nos ombros por Gareth. Eles estavam brincando.

— Sin —, Ryder gritou. — a machuque e eu vou matá-lo.





Sin riu e continuou empurrando Janie enquanto Logan mantinha um aperto firme nas coxas de Janie.

— Você é um cachorro ruim, Sin! — Janie gritou, fazendo os homens uivarem de tanto rir.

— Puxe o cabelo dele, Pequena Lua. O cabelo dele é a fraqueza dele.

A mandíbula de Kylie se abriu quando avistou o diretor, bebendo uma cerveja. Sem camisa e mais rasgado que Logan.

— Não puxe meu cabelo. — Sin rugiu quando Janie pegou.

Logan de repente estendeu a mão para dar um soco no peito de Gareth.

— Grimm, seu trapaceiro. — Gareth gritou, dando um soco de volta.

Janie gritou, agarrando os cabelos de Logan para se manter firme. — Chute a bunda dele, Logan!

— Maricas! — Gareth começou a bloquear os acertos de Logan.

— Oh meu Deus. — Kylie sussurrou, os olhos arregalados.

— Destrua Sin. — ordenou Janie, dando um grito de guerra.

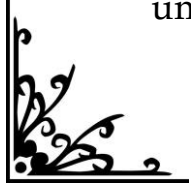
Os homens uivaram, lançando todos os tipos de dispositivos flutuantes no homem nos ombros de Gareth. Até Gawain agora estava lutando com Gareth.

Luc estava de uma cadeira onde passara despercebido. Nossa, ninguém podia notar esse homem. No pescoço, ele estava coberto das mais complexas tatuagens negras. Ele pegou uma bola de Than e arremessou-a contra Sin, derrubando-o como um tronco caindo.

Os homens aplaudiram, uivando quando Janie bateu palmas diante de Logan.

— Onde está o meu dragão? — Ela olhou em volta.

— Aqui, minha rainha. — Damon, também sem camisa e dando a Kylie uma visão que ela não esperava com uma tatuagem de asas de dragão nas





costas, como uma enorme cabeça de dragão estava em seu peito, com a cauda envolvendo o braço. Ele também tinha uma tatuagem de cobra enrolada na perna oposta. Essas também não eram as últimas tatuagens dele. As outras que se destacavam estavam em seus ombros. Uma tinha a cabeça de um carneiro, a outra, um touro. Era surpreendente vê-lo agindo como um homem comum, enquanto jogava um enorme dragão inflável preto e vermelho na água.

— Logan — gritou Janie — para o dragão.

Ryder riu, caminhando em direção a Luc. Eles pareciam estar discutindo algo no laptop de Luc e agora estavam ignorando os jogos infantis.

Kylie ficou ali sem jeito com Maura ao seu lado, observando Logan empurrando Janie no inflável enquanto ela acenava para os homens curvados. — O que é isso?

Uma voz masculina desconhecida falou atrás dela. — A rainha e seus homens.

Kylie e Maura giraram a cabeça, ofegando.

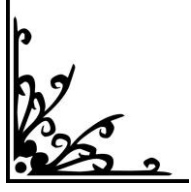
Era o irmão mais velho de Logan. Ele tinha pele bronzeada e mais tatuagens que Logan, mas não tantas quanto Luc.

— Hum...

Ele a examinou lentamente, mas ficou quieto.

Kylie estendeu a mão. — Nós não nos conhecemos direito antes - eu sou Kylie, e esta é minha irmã Maura.

Seus olhos escuros foram para Maura brevemente antes de retornar a Kylie. Ele não apertou a mão dela, mas se apresentou. — Lykos Grimm. Desculpe. — Então ele estava andando ao redor delas, indo em direção à piscina enquanto tirava a camisa. Em pouco tempo, ele estava na água, nadando em direção a Logan.





Logan rapidamente parou de puxar Janie e bateu na perna. A garota caiu do inflável tão rapidamente, jorrando água, mas rindo quando Lykos a puxou para mais perto, abraçando-a com força antes de beijar sua testa.

— Bem, se isso não entrar em sua pele, eu diria que você realmente cresceu. — Damon deu um tapinha nas costas dela.

— Por que eles estão agindo como se não se vissem? — Maura perguntou.

— Ele está fora há duas semanas, caçando uma pista. Eles perderam contato com ele ontem e temiam o pior. — Ele cutucou as duas adiante. — Vão se divertir.

Kylie apertou os lábios, em silêncio enquanto observava sua antiga inimiga. Janie estava completamente envolta de Lykos, sorrindo como uma garotinha nos braços de seu irmão mais velho.

— Olá, Kylie. — Gareth nadou em sua direção enquanto Damon se afastava. — Maura. Vocês duas estão entrando?

Kylie olhou para Logan. Ele ainda não a havia notado. Ele ainda estava conversando com o irmão. — Talvez eu apenas sente aqui.

Ele bateu no local ao lado dele. — Então sente-se. Diga-me como a terapia está indo para vocês, senhoras. Alguém que eu tenho que derrotar?

Ela sorriu, sentando e puxando a calça de moletom para poder balançar as pernas na água. Maura se juntou a ela, mas ela não colocou os pés. Ela estava sentada de pernas cruzadas, sua atenção colada na cena na água.

— Eu acho que derrotar um grupo de mulheres em recuperação de abuso seria contra o seu código. — Disse Kylie a Gareth.

O rosto dele ficou vermelho. — Eu quis dizer qualquer homem ou guarda masculino.

— Oh. — Ela riu. Na verdade, pirando riu. — Não. Todos estão assustados com Ryder e Luc. E Lance.





O sorriso de Gareth se estendeu largamente. — Sim, esses caras são maus, mas eles têm uma coisa boa com o centro. — Ele apoiou o queixo nos braços enquanto se pendurava na beira da piscina. — Como você está?

— Bem. — Ela olhou ao redor para os homens rindo. Ela sabia que eram todos assassinos, mas eram como uma grande família aqui. E eles eram mais como vigilantes do que bandidos.

— Estou feliz. — O sorriso dele desapareceu. — Como você está vendo Logan novamente?

Ela baixou o olhar para a água. — Eu sou tão boa quanto qualquer adolescente vendo seu ex depois que ele a largou.

Ele se encolheu, empurrando o cabelo para trás. — Acho que foi uma pergunta ruim. Só estou dizendo que você tem outras pessoas além de Gabriel e sua família. Podemos ter falhado completamente em cuidar de nossa irmã durante o rompimento com Logan, mas aprendemos com isso. — Ele acenou com a mão em direção a um dos homens sentados sozinhos. — Arthur lamenta todos os dias que ele nos impediu de intervir. Lamentamos não ter entrado. Então, acho que você tem a chance de nos obter como figuras fraternas aprimoradas.

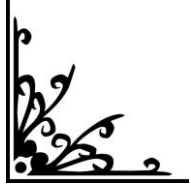
— Figuras fraternais? — Ela mal conseguia respirar.

— Bem, sim. — Ele encolheu os ombros. — Você certamente não quer que os Godsons cumpram esse papel com as meninas.

Ela riu tristemente. — Não, acho que não.

Gareth olhou por cima do ombro. — Eu espero que as coisas deem certo para você. Se Logan permanecer parte da sua vida, ou vocês voltarem, espero que você encontre a felicidade. É disso que se trata.

— O que?





Seus olhos estavam em Janie quando ela jogou a cabeça para trás, rindo de algo que Lykos estava dizendo. — Nada.

Kylie observou Logan se inclinar e sussurrar no ouvido de Janie enquanto seu irmão ainda a segurava. Quase parecia que eles iam se beijar quando ela virou o rosto para ele, mas ela apenas sussurrou algo para ele, então os dois atacaram Lykos, empurrando-o sob a água. Janie afundou com Lykos, e isso resultou em uma grande luta pela água.

— É bom ver esses três juntos novamente —, disse Gareth, assistindo o corpo a corpo. — Eles estão tão ocupados treinando e se preocupando com ela. Eles precisavam disso.

Logan levantou Janie para fora da água, para que ela pudesse içar-se em um unicórnio inflável, depois pulou na luta novamente, pois Janie devia ter um estoque de bolas, que estava usando para atacar vários membros da luta. Ou seja, até Ryder se juntar à luta. Ele estava jogando todo mundo como se fossem bonecas de pano.

Gareth riu e pegou uma bola flutuando em sua direção, lançando-a para alguém. Só que alguém empurrou o unicórnio com o qual Janie estava, então o atingiu bem no centro do peito.

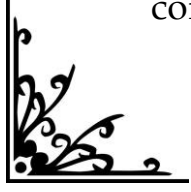
— Merda! — Gareth rapidamente saiu da piscina quando Janie apareceu, jorrando água.

Ryder a agarrou e ele parecia assassino.

— Desculpe, Sissy. — Gareth ficou de pé. — Não deixe ele me matar. Eu te amo.

Assim que ele se virou para correr, ele foi enviado voando de volta para a água.

Luc caminhou até a beira da piscina, a poucos metros de Kylie e Maura, com os olhos em Janie. — Minha rainha?





Janie acenou para ele quando Ryder beijou a enorme mancha vermelha em seu peito.

Gareth veio à tona, esfregando a mandíbula. — Porra, Luc.

— Seja grato que fui eu e não ele. — Luc observou Janie por mais um momento antes de caminhar para sua cadeira novamente.

— Você está bem? — Kylie perguntou a Gareth enquanto ele se aproximava.

— Sim. — Ele estremeceu. — Não. Esse bastardo é mais forte do que parece.

Kylie virou a cabeça. Luc ainda estava assistindo Janie, mas ele estava conversando com Than e Damon e não parecendo nada como se tivesse acabado de dar um soco em Gareth.

— Oi, Kylie. Oi Maura. — Janie estava agarrada a Ryder enquanto ele a carregava através da água.

— Oi. — Kylie engoliu em seco, dominada pelo desejo de deixar escapar, desculpe-se e obrigada por deixá-las vir aqui, mas também um desejo estúpido de fazê-la parar de ficar tão perto de Logan. — Hum, obrigada por nos deixar vir aqui. Por tudo. — As mãos dela começaram a tremer. — E não melhora, mas desculpe.

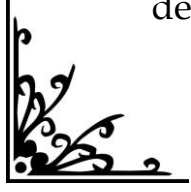
Janie simplesmente assentiu quando Ryder sussurrou algo para ela.

Não que Kylie esperasse que Janie a perdoasse, mas esperava que isso fosse um começo em seus olhos.

Ryder beijou a bochecha de Janie, mas ele olhou para Gareth.

Janie murmurou, dando-lhe toda a atenção agora, ele não quis dizer isso.

— Mas vou falar sério quando meu punho esmagar seu rosto. — Ryder agiu como se estivesse prestes a revidar Gareth, mas de repente ele sorriu e deu um beijo em Janie antes de carregá-la para o outro lado da piscina, longe





do barulho ainda ocorrendo. Talvez essa fosse a maneira de Ryder de não deixar nenhum deles ficar muito emocional, ou talvez ele não achasse que ela era digna de perdão.

— Ufa. — Gareth saiu, pingando água no chão ao lado dela. — Às vezes eu amo que meu maricas os tenha, mas caramba, eles batem forte.

— Você deixou uma grande marca nela. — Kylie disse a ele, seu batimento cardíaco trovejante finalmente diminuindo. Ela nem tinha percebido como estava estressada. Felizmente, parecia que Gareth também não estava decidido a fazer um grande pedido de desculpas.

Maura ofegou quando Ryder beijou Janie antes de puxar os dois para a água, os lábios ainda trancados. — Puta merda —, Maura sussurrou; — isso foi romântico como o inferno.

Gareth deve ter sido completamente alheio a sua irmã e Ryder, porque ele estava respondendo ao comentário de Kylie. — Sim. Ela é forte. Ela cresceu levando bolas no rosto.

Kylie riu alto. — Gareth.

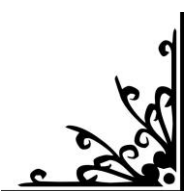
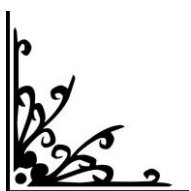
Ele levantou-se. — Grimm finalmente te viu. Vou sair antes de ser atropelado novamente.

— Tchau. — Ela o viu partir quando Logan entrou em sua visão periférica.

— Ei. — Ele parou a vários metros dela. — Que bom que vocês duas desceram.

Maura estava olhando para Janie e Ryder, nem prestando atenção em Logan.

— Acho que deveríamos ter embalado algo para você. — Seus olhos caíram nas pernas de Kylie.





Seu pulso começou a zumbir em seus ouvidos. — Oh, nós estamos vestindo as coisas de Janie - Ryder nos deu.

— Realmente? — Ele desviou o olhar para o peito dela. — Então, você está entrando?

— Eu mal encaixo nela, então não. — Ela estendeu a mão sobre a bochecha, ignorando a risada sexy dele quando ela viu os outros. Ninguém estava olhando para eles. Eles estavam brincando ou bebendo cerveja. E Ryder ainda estava se beijando com Janie no final da piscina como se ninguém mais pudesse vê-los.

Logan se aproximou e agarrou seu tornozelo. — Não se preocupe com os caras; eles não vão olhar. Apenas entre e divirta-se.

Seu coração começou a se afastar do toque dele, as lembranças deles corriam desenfreadas - dele acariciando sua pele, beijando-a enquanto ele dizia que ela era bonita. — Logan, eu não me sinto confortável.

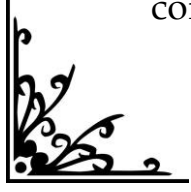
A mão dele caiu, e ela quase implorou para que ele a tocasse novamente. Isso não era bom. Ela deveria estar superando ele - ele estava superando ela.

— Desculpe. — Ele se afastou. — Eu posso ir.

Maura finalmente se virou para ele. — Sim, você deveria. Ela não está pronta.

Kylie abaixou os olhos, sua frustração consumindo-a enquanto o riso dos outros girava ao seu redor. Gabriel havia conversado com ela e Maura sobre ficar impressionado, e ele sugeriu que, uma vez que estavam tão perto agora, elas apoiassem uma a outra quando ficou claro que não estavam prontas para lidar com algo por conta própria.

Logan assentiu, recuando. — Vejo você amanhã então - quando você começar a treinar e aprender como a rotina funcionará.





—Ok. — Kylie mal conseguiu dar a ele um sorriso fraco, embora tenha quebrado quando ela percebeu que Janie estava assistindo com um olhar de coração partido. Janie queria Logan falando com ela?

Janie começou a olhar para Kylie, mas ela acenou com a cabeça para algo que Ryder disse e o deixou carregá-la para fora da piscina.

—Obrigada —, Kylie sussurrou, abraçando Maura. —Eu acho que sou uma galinha grande.

Maura levantou o capuz, tentando parecer corajosa, embora seus olhos estivessem arregalados de preocupação e medo. —Eu não acho que dizer não a ele é uma galinha da sua parte. Deixá-lo arrastá-la quando você não estiver pronta seria fraco.

Essa era uma das grandes coisas que ela estava aprendendo sobre Maura. Ela tinha uma maneira inocente de ver as coisas, mas elas faziam todo sentido.

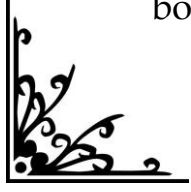
—Ele está indo embora. — Maura sussurrou.

Com certeza, quando Kylie virou a cabeça, Logan estava secando e saindo. Ela esperava ver Janie correndo atrás dele, mas foi seu irmão que saiu e o seguiu. Janie assistiu de onde ela estava ao lado de Luc, mas ela ficou parada.

—Talvez ele não tenha superado você, Kylie. — Maura se levantou, estendendo a mão. —Vamos para o quarto. Isso foi o suficiente.

—Sim, tudo bem. — Kylie deixou Maura ajudá-la, e Ryder de repente estava lá. Bem, seu peito musculoso e tatuado estava em seu rosto.

—Olhos para cima, Loira. — Pelo menos ele não falou em seu tom zombeteiro habitual, enquanto ela observava as palavras 'Doce Jane' escritas lindamente em sua pele bronzeada. —Janie quer que você pegue um pouco do bolo e sorvete que ela fez para você.





— Ela fez um bolo? — Kylie o seguiu, segurando Maura ao seu lado.

— Oh, a menina não pode cozinhar para salvar sua vida. — Ele riu, empurrando a porta. — Mas ela aproveita a chance de levar nossa cozinheira para assar.

— Maneira de nos fazer sentir especiais. — Kylie murmurou.

Ele riu, conduzindo-as por uma série de corredores. — Vocês foram os que ficaram no quarto e recusaram o nosso convite para jantar.

Bem, ele a tinha lá. — Agradeça a ela por nós.

Ryder não comentou o pedido dela, mas perguntou: — O que você disse a Grimm para deixá-lo todo frustrado?

Maura aproveitou a chance para poder falar com Ryder. — Ela não estava pronta para estar perto dele. Eu disse a ele que ele deveria sair.

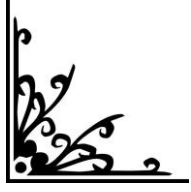
— Realmente? — Os lábios de Ryder se ergueram, divertidos como o inferno. — Provavelmente é o melhor. Ele era obrigado a fazer algo estúpido. Pelo menos, deixe-me fazer parte do seu treinamento básico antes de começar a desperdiçar meu tempo, porque você está pensando na bunda idiota dele.

— Você está nos treinando? — Kylie engasgou.

— Você acha que Grimm pode trabalhar com você sem se interessar?

— Ele entrou em uma enorme cozinha em estilo de restaurante. Uma que estava ocupada por uma ruiva fofa, que estava corando loucamente enquanto Damon King falava com ela.

Ryder balançou a cabeça para elas e apontou para a mulher. — Essa é Emily, minha cozinheira. Emily, essa é Kylie e Maura - peguem uma sobremesa para levar para o quarto. Damon, torne-se útil e ajude Emily em vez de flertar com ela - ela deveria estar se preparando para amanhã.





Damon não ficou perturbado com os comentários de Ryder, mas a cozinheira ficou todo perturbada.

— Desculpas, Sr. Godson. — Ela tinha um sotaque australiano. — Ele estava apenas perguntando sobre o jantar. — Os olhos dela se arregalaram. — Não comigo - quero dizer, ele estava perguntando sobre a minha receita. Eu...

— Quieta. — Ryder foi até a geladeira. — Eu não me importo se você estiver brincando com King, contanto que você faça seu trabalho e deixe que ele faça o dele. — Ele começou a vasculhar a geladeira. — Ainda temos calda de chocolate?

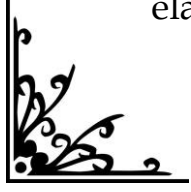
— Sim. — Emily desapareceu em uma despensa, trazendo uma garrafa e entregando a Ryder. — Algo mais?

Ele acenou para ela enquanto pegava uma lata de chantilly e um pote de cerejas. O sorriso travesso que ele lançou a Damon era o que você leu sobre os meninos maus nos livros. — Não quero tentar você - eu sabia que você estava vendo Janie comprando muito de perto. Da próxima vez, peça a ela que faça duplas - essa é nossa.

Os olhos arregalados de Maura dispararam entre os dois homens. Kylie preocupou que sua meia-irmã estivesse com o coração partido por Ryder estar dizendo que ele ia fazer um sundae de chocolate com Janie, mas ela percebeu que Maura estava chocada por estar com Ryder assim.

Ryder virou-se para sair, com um sorriso largo como um garotinho prestes a se tratar. — Esteja pronta para sofrer amanhã. Eu vou te matar. — Ele baixou os olhos para Maura. — Não realmente, mas você gostaria que eu matasse.

Kylie revirou os olhos enquanto ele ria, deixando-as com Emily, que estava ocupada puxando pratos sofisticados para cortar o bolo mais bonito que ela já tinha visto. — Oh, podemos apenas usar pratos de papel.





Emily olhou para Kylie, como se tentasse descobrir o que dizer. — Sr. O Godson não permite itens de uso único. A menos que seja para as bebidas da senhorita Mortaime.

— Imagine que Ryder é um ambientalista e Janie é uma inimiga da Terra.
— Kylie riu, se aquietando quando Damon chamou sua atenção.

— Cuidado com o que você diz —, disse ele, segurando algo para Emily. — Você os testemunhou relaxando, mas foi estressante para todos aqui nos últimos seis meses. Eles podem se encaixar facilmente.

— Sim, tudo bem. — Kylie espiou atrás dela para garantir que ninguém estivesse lá, respirando um pouco mais fácil quando estava claro.

— É um bolo muito bonito. — Maura apontou. Era. Era chocolate regado com mais chocolate e morangos.

O rosto de Emily ficou vermelho. — Obrigada. É raro que ela me peça para fazer algo bonito. Os meninos se preocupam apenas com o gosto, então a senhorita Mortaime não quer que eu mexa. Mas ela ficou feliz em solicitar isso para você.

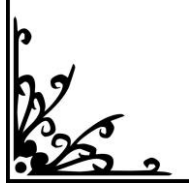
Maura lançou um olhar culpado para Kylie. — Devemos voltar?

Damon falou enquanto pegava garfos. — Ela está lhe dando espaço. Não há necessidade de pressa. Os sentimentos dela não estão feridos.

Algo ocorreu a Kylie - os meninos Godsons não estavam por perto e nem as namoradas deles. — Onde estão os irmãos?

— Eles estarão aqui amanhã. — Disse Damon, obviamente não querendo dar mais informações.

— Eu queria saber se as namoradas deles também estão sendo vigiadas?
— Ela não estava ansiosa pela franqueza de Monica. Não havia como dizer o que havia sido dito a alguém sobre Kylie.



—Os meninos terminaram com as meninas depois do ataque de Janie.
— Ele se encostou no balcão. —Sempre foi melhor que eles não se acalmassem. O perigo para os entes queridos é muito grande.

—Mas Ryder tem Janie. — Disse Maura.

Kylie notou Emily franzindo a testa e percebeu que não havia mulheres na piscina. — É proibido, não é? Ter uma namorada ou esposa.

—Sim —, ele disse simplesmente, seus olhos encontrando brevemente os de Emily. — É muito perigoso. Deixe assim.

—Foi um prazer conhecê-la —, disse Emily, deslizando um prato para cada um antes de entregar um para Damon. — Para a mãe deles.

Ele a pegou, acariciando sua bochecha com a outra mão. —Não fique acordada até tarde. Os lobos não morrerão de fome, não importa o que Ryder lhe diga.

Era meio engraçado ver Damon desse jeito, mas ainda era de partir o coração Kylie saber que ela provavelmente nunca teria isso. Nem Damon, ou qualquer outro homem, parecia.

Ela viu Maura dar uma mordida no morango e sorriu. Talvez valesse a pena, no entanto. Ter uma família de verdade.



Kylie olhou por cima do ombro, vendo Lorelei sentada com Lance, Luc e Sr. Prince. Eles estavam discutindo o retorno dela e de Maura para a escola



amanhã. Ela já teve o resumo com Ryder. Ele ficou com Janie o dia todo, e Archer, Savaş e Tercero se revezaram com ela e Maura. O objetivo era ser discreto, mas também deixar claro para a população escolar que elas estavam com os Godsons.

Aparentemente, Ryder já se cansara da merda do 'rompimento' após o retorno de Janie e da escola, e ele estava perto de perdê-la com cada comentário malicioso fluando pelo corpo do aluno.

Isso era bom com Kylie. Ela temia toda a situação.

Kylie virou a cabeça para onde Ryder estava. Janie estava com ele, mantendo distância.

— Ele é o melhor namorado de todos os tempos. — Maura sussurrou, sentando no tapete de Kylie.

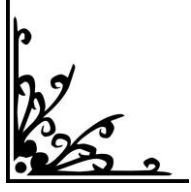
Ela escondeu o sorriso enquanto Ryder sorria para Janie. Ele estava passando os dedos pelos cabelos dela quando ela olhou para ele, os braços em volta da cintura. Logan estava conversando com ele, não parecendo incomodado pelo carinho entre os dois, o que era um alívio. Talvez ele estivesse superando Janie.

— Você sabe, é estranho não odiá-la —, acrescentou Maura. — Eu sempre odiei suas entranhas. Mas ela era legal no hospital. Ela me contou coisas sobre ela, sobre Trevor machucá-la e os estupros. Ajudou.

— Sim. — Kylie sabia que Maura havia trabalhado duro para superar as coisas com Janie antes de vir aqui. Não estava nos planos delas, mas Maura estava apegada a Ryder, e ela implorou a Gabriel por ajuda.

— Logan não parece ter nenhum interesse nela. — Acrescentou Maura.

— Tenho certeza que ele tem. — Kylie desviou a atenção deles quando Ryder abaixou a cabeça para dar um beijo em Janie.





— Não, eu não acho que ele tem. — Maura colocou a mão sobre a de Kylie. — Ele está espreitando todas as suas chances.

— Ele não está. — Kylie se recusou a olhar para cima, embora seu coração e alma pulassem com a informação. — Eu não posso me deixar pensar nele assim. Mesmo que algo acontecesse, você viu Damon, ouviu o que ele disse. Eles não entram em relacionamentos. Logan estava deixando tudo isso, agora ele é um deles.

— E se eles estão nos tornando um deles também?

Isso não era realmente algo que Kylie estava interessada em se tornar. Ela estava aqui para manter sua família segura - para que eles pudessem continuar com suas vidas.

— Logan está vindo para cá —, Maura correu. — Eu irei para que você possa falar com ele.

— Não, fique.

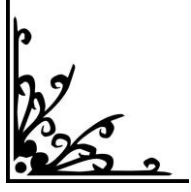
— Não, você precisa falar com ele sozinha. — Maura apertou a mão dela antes de se levantar, depois girou comicamente em círculos enquanto tentava descobrir para onde fugir.

Tercero surgiu do nada, colocando um braço em volta do ombro dela. — Venha comigo, Maura. Os meninos querem que você se sinta confortável ao nosso redor.

Maura ficou impressionada quando assentiu, deixando-o guiá-la. Kylie nem os viu chegar, mas todos estavam presentes no enorme ginásio agora.

— Ei. — Logan parou onde seus pés estavam descansando. — Você ainda está fazendo isso?

Kylie olhou para onde Ryder e Janie estavam. Ele deveria treiná-la, isso mudou? Parecia assim desde que Ryder estava segurando Janie, a cabeça no





ombro dele enquanto o garoto mau balançava com ela como se ela fosse um bebê.

— Ela está se sentindo um pouco doente hoje. — Disse Logan, sentado ao lado de Kylie.

— Oh. — Ela se concentrou nele, seus olhos instantaneamente colados aos dele. — Sinto muito pela noite passada. — Ela deixou escapar.

Logan riu, apoiando-se nas mãos. — Nada para se desculpar. Você está fazendo uma coisa corajosa ao vir aqui e agora está se preparando para voltar para a escola. Só queríamos que você e Maura vissem como é por dentro.

— Mas não estamos dentro do seu grupo.

Ele encolheu os ombros. — Você não é um membro da família, não, mas Ryder deixou você entrar. Janie e Luc decidiram que você é bem-vinda em ver seus lobos.

— Seus lobos? — Kylie procurou por Luc, mas ele não estava por perto.

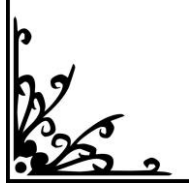
— Sim, ela está com ele agora. Como ele a chamou de rainha - ela o aceitou. Além disso, ela é nossa adorável pequena galinha — ele riu de seu rosto chocado. — Então ela está bem em ter aqueles lobos por perto.

— Eu não posso acreditar que você a chamou de galinha. — Ela tentou não sorrir, mas foi engraçado.

— Ela é. — Ele sorriu, deslizando de volta para a imagem de seu homem-
rapaz facilmente. — Não é como se ela estivesse fazendo coisas de galinha, apenas cercada por meninos. Ela sabe que todo mundo a chama assim, então fizemos uma piada para tornar mais fácil para ela.

— Se você diz. — Ela esfregou a bochecha. Fazia muito tempo desde que ela sorrisse tanto e doía. — Eu perguntei ao seu pai se você era lobisomem.

Logan riu mais alto. — O que ele disse?





—Ele disse que talvez em sua próxima vida. — Ela estava sorrindo de novo.

— Eu posso vê-lo dessa maneira - ele age como um lobo de verdade. Você viu os lobos que eles têm?

Ela balançou a cabeça, franzindo a testa, depois se lembrou dos cachorros grandes. — Os cães de guarda?

— Sim, eles são lobos. — Ele sorriu de novo. — Provavelmente é o mais perto que você vai chegar dos lobisomens, mas eles os tratam como se fossem pessoas. Família, então acho que o bando é apenas isso - um bando.

— Você está tentando ser um deles? — Ela se arrependeu de perguntar, então deixou escapar: — Não sinta que estou julgando. Você pode fazer o que você quiser. Eu só estou curiosa. É apenas... tudo mudou desde que todos percebem que as histórias são reais. Luc é Lúcifer, e tudo.

Ele não comentou sobre Luc. — Não vou me afastar da minha família. Vamos deixar por isso mesmo. — Seus olhos escuros encontraram os dela novamente. — Você quer se aquecer? Se a Ryder estiver treinando você, você precisa se concentrar nisso.

— Sim, acho que é uma boa ideia. Ainda não acredito que estou fazendo isso.

Ele rapidamente se levantou, estendendo a mão para ela. — Isso ajudará você a relaxar para ter algo novo para fazer e, quem sabe, pode ajudar com qualquer tipo de situação que surgir.

— Ok. — Ela o viu inclinar a cabeça para o lado, então ele olhou para ver Ryder carregando Janie para fora da academia.

Logan voltou sua atenção para Kylie enquanto jogava o telefone no tapete. — Tudo certo. Vamos fazer alguns aquecimentos básicos. Ele provavelmente mudará o que você faz com ele, dependendo do treinamento





que ele escolhe para você a cada dia. Eu acho que ele está fazendo uma mistura de peso, resistência e treinamento de combate. Você pode não ser uma lutadora no final disso, mas será mais forte, mais rápida e conhecerá o básico.

Ela assentiu, ficando nervosa agora. Maura deveria treinar com ela, e ficou agradecida quando Maura começou a voltar, mas tinha Gareth e Gawain ao seu lado.

—Grimm —, disse Gareth em tom de provocação. — Você não deveria estar interferindo na nossa aluna.

Os olhos de Kylie se arregalaram. — Sua aluna? Eu pensei que Ryder estivesse nos treinando.

Gawain olhou para ela, irritado, mas as rugas ao redor dos olhos provaram que ele estava brincando. — Ousa nos insultar escolhendo Godson? — Ele virou a cabeça para Gareth. — Irmão, essas mortais simplesmente não merecem ser treinadas pelos Knights.

Ela riu. — Não, eu escolheria vocês por Ryder a qualquer dia.

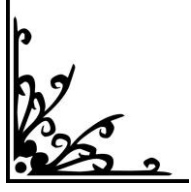
Gareth sorriu para ela. — Não deixe Godson ouvir você dizer isso.

— Ele vai fazer você vomitar duas vezes, então. — Gawain piscou para ela. — Não, estamos ajudando. Também não treinamos com Janie, por isso estamos mais do que felizes em ajudar vocês duas.

Logan se intrometeu. — Nós tendemos a ser a guarda de Janie pela casa, então enquanto eu treino com ela, eles fazem o que querem. Com a ajuda extra agora, eles podem participar do treinamento.

Gareth assentiu. — E Sissy está doente, então vocês duas recebem toda a atenção hoje.

— Oh. — Kylie se contorceu, esperando que nem todos estivessem assistindo. — Então, vou dar um tempo no Ryder?





— Não é provável. — Gareth riu, pousando uma garrafa de água. — Tercero vai ficar de olho nela, e Ryder vai te dar um inferno.

— Estou aqui para lhes dar o inferno. — Ryder passou por ali, um fogo perigoso acendeu dentro de seus olhos. — Grimm, você deixou meu bebê doente para salvar essas garotas?

Logan cruzou os braços. — Você quer que eu saia?

Ryder deu de ombros. — Tercero está com ela. Faça o que quiser, ela precisará descansar hoje.

Kylie olhou entre todos. Eles estavam assistindo Logan, e ela de repente não sabia se o queria por perto ou não. — Você não precisa ficar Logan. — Disse ela calmamente.

Ele lançou os olhos para ela, e ela engoliu em seco quando eles caíram em seus lábios por alguns segundos.

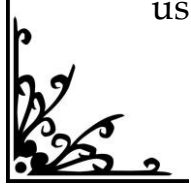
Ryder pegou também, e ele olhou para Kylie, como se estivesse perguntando se ela estava bem com isso ou não. Quando ela percebeu que não estava pronta, ele acenou com a cabeça e colocou a mão no ombro de Logan. — Na verdade, você pode ir à loja e comprar mais bebidas para Janie e o creme que eu uso para as dores de cabeça dela? Tercero está massageando-a, mas você sabe que ela é melhor com essas coisas.

— Sim. — Logan lançou um pequeno sorriso para Kylie antes de se afastar.

— O que eu te disse? — Ryder sorriu para Gawain antes de apontar para Maura. — Fique ao lado de sua irmã.

Maura fez o que lhe disseram, um sorriso sonhador no rosto. Rapaz, essa garota nunca iria superar sua paixão por ele.

— Tudo certo. — Ele apontou para o chão. — Estou assumindo que você usou esse tempo para se aquecer.





— Não. — Kylie murmurou, mas ele estava falando novamente.

— Bem, da próxima vez você estará aquecida antes que eu chegue aqui.

— Ele esfregou as mãos e acenou com a cabeça em direção ao chão. — Largue e me dê cinquenta.

— Cinquenta? — Ela teve que forçar a boca fechada. — Eu não posso fazer tantos.

Ele mudou seu olhar entre ela e Maura. — Vocês vieram aqui em busca de ajuda, porque terminaram de ser vítimas - porque estão prontas para serem guerreiras entre si e com os outros. Vocês não chegarão lá reclamando sobre o quão difícil isso será. Não ligo se vocês lutam, desde que tentem e não desistam.

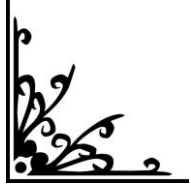
Ele apontou para Kylie. — Você está viva porque não desistiu, mas ele teria matado você se não fosse por esses dois aparecendo. Kevin é bom. Então, vamos prepará-la para uma luta ainda melhor. Uma onde você pode executar por mais tempo, mais rápido. Uma onde ele não vai fugir quando os lobos vierem buscá-lo.

— Eu não sou forte —, Maura disse suavemente. — Eu só poderia machucar Kylie com um bastão.

Ryder desviou o olhar para Maura. — Você não deveria ter feito isso, mas inicialmente pegou o bastão porque estava mais fraca. Então, eu vou te ensinar como ferir um monstro com qualquer arma que você tenha perto de você, mesmo com suas próprias mãos. Você sabe agora que ela não é sua inimiga, sim? Nenhuma de vocês é monstro, entendeu?

Maura assentiu.

— Bom. Agora, da próxima vez, não brinquem. — Ele olhou de volta para Kylie. — Aqueça quando você chegar aqui e esteja pronta para trabalhar.





Kylie estava absolutamente atordoada. Maura havia se desculpado por tudo, mas nunca admitira magoá-la com ninguém além de Lorelei e Gabriel. Isso a dominou a ponto de as lágrimas embaçarem sua visão. Ainda mais, Ryder disse que nenhuma delas era monstro.

Gareth deu um tapinha nas costas dela antes de cair no chão. Gawain o copiou, assim como Maura. Ryder ficou de pé, sua expressão ilegível, mas suas palavras eram tudo menos isso. — Sinto muito por ter sido duro com você por tudo antes. Fico feliz que você fez as escolhas que tem e tenho orgulho de você por ajudar todos ao vir aqui. Você está ajudando minha garota, quer você perceba ou não, e eu aprecio que você arrisque sua vida por todos, assim como ela tentou e falhou em fazer por você.

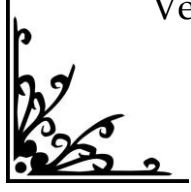
Sua boca ficou seca, e ela só pôde encará-lo, em silêncio enquanto ele continuava. — Eu serei duro com vocês aqui, mas é porque se algum filho da puta vier por uma de vocês, ele não mostrará piedade. É por isso que não treino Janie - não posso ser difícil com ela. Então, deixei Luc destruí-la e deixei Logan apoiá-la. — Ele sorriu. — Mas vocês sabem que se eu deixar Grimm ajudá-la, ele terá uma ereção como um garoto de catorze anos vendo seu primeiro bebê quente.

Gareth engasgou com a risada.

Ryder o ignorou. — Sugue agora, ok? Porque você sabem o que acontece se eu falhar com você? Isso significa que tudo isso - cada um de nós aqui cumprindo nosso legado - decepçionamos nossa deusa. O conto de fadas falhará e seus sonhos permanecerão pesadelos. Os grandes lobos maus vencem. Você sabe porque?

Kylie balançou a cabeça.

— Porque, Kylie, isso foi tudo por você, afinal. Você é o Chapeuzinho Vermelho que deveria ser o melhor de todos.





—Não. — Ela limpou a bochecha. —Maura e Janie são os capuzes vermelhos.

Ele assentiu, colocando as mãos nos quadris. — Sempre existem dois - de cada vez. Quem come o lobo, quem morre. Isso tem muitos significados, tanto quanto a morte. Essa garota pode viver em algum grau, mas sua jornada como Chapeuzinho termina e ela se torna outra coisa. Então, de onde vêm os outros dois? — Seus olhos se voltaram para onde Lorelei estava assistindo. — Maura, onde você conseguiu esse capuz?

Kylie franziu a testa, nunca tendo considerado isso.

— Era da mamãe.

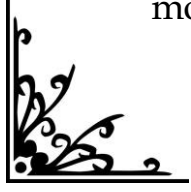
Kylie quase caiu de joelhos.

Ryder focou nelas. — Um morre de alguma maneira. Embora você tenha suportado o inferno, suas almas ainda estão intactas da maneira que as deles não estão. Até você, Maura. Kylie te salvou naquela noite. Você ainda está muito viva.

Isso machucava. Tudo doía.

— Nas histórias que vocês conhecem —, continuou ele. — na segunda vez em que Chapeuzinho Vermelho encontrou o lobo, ela lembrou - ela aprendeu. Mas em *nossa* história, é uma garota completamente nova. Ela é uma filha que sobreviveu porque sua mãe se sacrificou. No seu caso, Kylie, você não entendeu seu propósito quando Logan contou a história de que Janie era a Chapeuzinho Vermelho. Você é a segundo Chapeuzinho Vermelho, a garota que ela nunca foi. A garota, a jovem, garotinha - inocente de maneiras que ela não é - e aquele que tem tudo ainda possível para ela.

— Minha lua nunca teve sonhos simples de felicidade para sempre. Mesmo que ela tentasse torná-la simples e doce, de repente ela tinha monstros e muito horror para lutar para alcançar sua felicidade. — Ele sorriu,





um lindo sorriso de Ryder Godson. —Resumindo, tudo foi feito para esse momento. Seu momento de brilhar está em repouso agora. Ela teve que brilhar para você ver, isso é tudo o que tem sido. Todo o foco nela - ela estava brilhando, porque era a história dela o tempo todo. Agora, é hora do Lado Escuro abraçar suas cicatrizes na luz.

Ele puxou uma corrente de ouro que estava escondida embaixo da camisa. Nela havia um anel de noivado esmeralda e um medalhão de lua. Metade era negra, a outra metade brilhava. —Meu bebê brilha para mim, então ela ficará bem. Mas esse lado sombrio sempre esteve lá - sempre algo que ninguém esperava. Uma alma sombria. O lobo dela. Garota boba que eu tenho, porém, ela sorri para seus monstros e os perdoa, para que eles tenham a chance de encontrar luz.

Seu dedo deslizou sobre o lado claro. — Todo esse tempo foi para lhe dar o que ela não tinha - quando ela era apenas uma garota que sonhava em ser uma deusa guerreira para todas as pequenas deusas que a observavam.

—Por que isso é tão enigmático e mágico? — Maura sussurrou para Gareth.

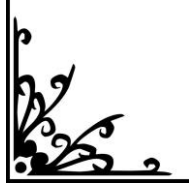
Kylie riu, enxugando mais lágrimas.

Ryder escondeu a corrente debaixo da camisa novamente. —Comece a brilhar, Loira. É isso que estamos aqui para ver.

Seu coração batia forte, as mãos tremiam e os lábios tremiam, mas ela sorriu para ele e desceu, copiando a posição de flexão em que os outros estavam.

Ryder fez o mesmo. — Conte isso, Pequena Chapeuzinho.

Kylie sorriu para Maura e elas deram o primeiro empurrão juntas. — Um.



Heroína

Kylie engoliu em seco quando se encostou na parede da academia. Maura estava bem ao lado dela, e Janie estava ao lado de Maura. Sua antiga inimiga ficou quieto o dia inteiro. Era estranho, como era o Dia da Mentira - ela esperava brincadeira após brincadeira de Janie, mas ela sentiu que o dia era um aniversário de algo ruim, pois Janie havia sido abraçada várias vezes enquanto Ryder observava como um cão de guarda.

Sua atenção foi dividida, no entanto. Ele e seus irmãos estavam ocupados mantendo os alunos distantes. Era engraçado como Kylie sempre desejava a atenção que Janie recebia dos irmãos, mas agora estava ansiosa para dizer a eles para deixá-la com os lobos e fugir com Janie.

Maura lançou um olhar preocupado para Kylie. Este foi o tempo que ficaram sem os irmãos porque os meninos estavam se trocando no vestiário.

— Ah, parece que as três coisinhas não foram convidadas para servir o time de futebol. — Melody e seu pequeno grupo pararam na frente deles.

Kylie esperava que Janie dissesse algo, mas ela não disse - e Maura parecia à beira das lágrimas. *É isso aí.*

Ela se moveu, protegendo Maura e sorriu para Melody. — Sim, você meio que colocou o resto de nós fora do negócio. O que faremos agora?

O rosto de Melody ficou vermelho quando alguns jogadores de futebol se aproximaram. Sua aula de Saúde foi combinada com o time de futebol fora



de temporada, bem como com as líderes de torcida, e eles estavam sendo forçados a se vestir para a parte esportiva.

— Eu não sei - abortar mais bebês —, Melody finalmente disse, lançando os olhos para Maura. — Assassina de bebês.

Maura ficou rígida ao seu lado, com a respiração presa.

Antes que o sorriso cruel pudesse terminar de se formar nos lábios de Melody, ela empalideceu.

— Cadela, siga em frente. — Veio a voz de Ryder.

Kylie deu um suspiro de alívio, vendo-o passear.

Ele usou seu corpo enorme para bloquear os três de olhares curiosos. — Eu gaguejei?

Os jogadores de futebol se espalharam junto com o grupo de Melody.

No entanto, Melody se manteve firme, um sorriso zombeteiro no rosto ao encontrar o olhar de Ryder. — Todo mundo sabe.

— Que você é uma boceta que gostaria que ela fosse uma dessas garotas?

— Ele riu. — Eu sei.

— Eu nunca gostaria de ser elas. — Melody fervia.

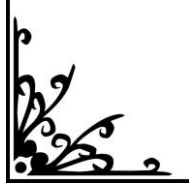
Ryder se inclinou para entrar em seu rosto. — Então pare de correr sua boca sobre elas. É mais do que obsessivo e absolutamente louco agora.

Foi como déjà vu para Kylie. E foi estranhamente revigorante perceber que Ryder realmente a tratara como se tratasse qualquer garota de coração feio.

— Só estou dizendo a verdade. — Melody fervia.

— A verdade é que você é uma cadela ciumenta que não suporta que ela não seja desejada por mim, Logan, ou mesmo pelo traseiro psicótico de Trevor.

— Ele deu um sorriso mortal. — Agora mova-se antes que eu decida que o pelo no seu lábio superior faz de você um homem que vale a pena nocautear.





Melody recuou e começou a se afastar, mas ela se virou antes de entrar na academia. — Não muda o fato de serem assassinas de bebês. E todo mundo sabe!

— Tanto faz, galinha. Continue espalhando mentiras. Eu conheço Karma, ela é uma cadela maior que você e está vindo atrás de você. — Ryder pegou a mão de Janie e a puxou para o lado dele. — Vamos, querida.

Kylie passou o braço em volta do corpo trêmulo de Maura enquanto Melody rapidamente pisava.

Ryder as manteve protegidos, mas ele olhou por cima do ombro. — Respire, Maura. Vai passar.

— Como ela sabe? — Maura choramingou.

— Ela não —, ele disse suavemente. — Ela está dizendo que Trevor bateu em você e que você abortou para proteger sua mentira sobre ele machucá-la.

Se Kylie tivesse superpoderes, ela faria Melody sofrer até o fim dos tempos.

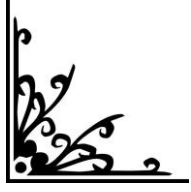
— Apenas respire —, Ryder continuou. — Ela fez a mesma merda com Janie. — Ele não disse mais nada e levou Janie para longe.

Maura respirou fundo. — Ele tem razão. Melody sempre falava sobre Janie engravidar ou mentir sobre estar grávida.

— Bem, não é verdade. — Kylie abraçou Maura, percebendo quando ela fez que os irmãos Godsons restantes estavam atrás dela. — Sobre qualquer uma de vocês.

— Desculpe, estamos atrasados —, disse Archer, ainda vestindo uma camisa. — Savaş teve que se importar.

Uma risada alta saiu com um soluço de Maura, e ela pegou o lenço de papel que Tercero lhe entregou antes que ele também se afastasse.





— Eu não caguei. — Savaş agarrou a mão de Maura e a puxou para a academia.

Archer ficou com Kylie e os assistiram sair.

— Ele não gosta dela, se é com isso que você está preocupada —, disse Archer. — Ela apenas o lembra de alguém, e ele se sente protetor dela.

— Quem?

— Apenas mais uma morena com uma mãe que lutou para ser a mãe que ela queria ser. Apenas um sonho. — Ele inclinou a cabeça na direção deles. — Vamos. Eles estão fazendo futebol de bandeira hoje.

— Por que eu me apressaria em participar disso? — Ela perguntou, seguindo-o.

— Porque Ryder nos permite quebrar as regras. — Ele piscou, depois flexionou. — Não aja como se não estivesse morrendo de vontade de nos ver atrapalhando aqueles idiotas.

Ela riu. — Sim, acho que o time de futebol está com medo de vocês participarem dessa aula.

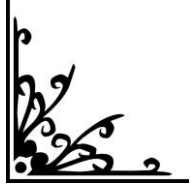
— Inferno sim, eles estão. — Ele esfregou as mãos quando entraram na academia. Todo mundo estava sentado em seus lugares designados. Todos, exceto Ryder e Savaş. Eles estavam com Janie e Maura. Felizmente, Savaş não tinha Maura no colo, como Ryder fez com Janie. Ele estava agindo normal, sentado ao lado dela e conversando baixinho.

Kylie tomou seu lugar, surpresa por ter Archer fazendo um movimento para o cara ao lado dela se mover.

— Godson! — Sr. Wolf gritou. — Chegue ao seu próprio lugar.

Archer virou-o e sentou-se no lugar vazio. Wolf abriu a boca, sem dúvida, gritar novamente, mas fechou-a assim que avistou Ryder e Savaş.

Sr. Wolf pisou na frente. — Todo mundo façam um aquecimento.





Por que era engraçado como o inferno assistir os Godsons fazendo polichinelos, círculos de braço e torções no corpo, Kylie não sabia, mas a coisa toda tinha ela e Maura rindo. Sua felicidade vacilou quando o treinador Wolf deu as costas para eles, e Ryder agarrou a cintura de Janie antes de puxá-la para debaixo dele para suas flexões. Ele beijou Janie da mesma maneira que Logan fez com ela naquele dia em que ela o pediu para iniciar um relacionamento falso.

Ela virou a cabeça, lutando contra as emoções que cresciam. Como ela iria superá-lo?

Maura choramingou. — Ainda estou dolorida de ontem.

— Isso não significa que a guerra seja interrompida hoje. — Savaş fez uma flexão com uma mão, sorrindo para Maura quando ela trêmula fez outra e outra.

Kylie sentiu a garganta se fechar, mas valeu a pena ver Maura sorrir e empurrar a dor do treino de ontem.

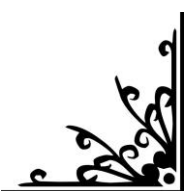
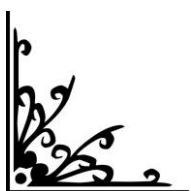
— Ryder —, o treinador Wolf gritou. — O suficiente!

Era impossível não se virar para ver a reação de Ryder, e ele não decepcionou nenhum amante de Ryder quando se abaixou para beijar Janie enquanto sustentava o dedo médio no treinador.

— Eu disse o suficiente. — O treinador tocou o apito, mas ele não disse mais nada a Ryder. Em vez disso, ele frustrou o time de futebol. — Levantem suas bundas preguiçosas e passem camisas e bandeiras.

— Nós não estamos vestindo camisas versus peles? — Archer perguntou, rindo quando as meninas imploraram por essa opção.

— Cale a boca, Archer. — O treinador estoraria a veia no pescoço se não se acalmasse.





Archer afastou as garotas agarradas a ele e estendeu a mão para Kylie. — Vamos lá, Vermelha.

Ela registrou os olhares violentos de todas as garotas que ele dispensou, mas pegou a mão dele. — Você não está ajudando os rumores.

Ele piscou, jogando um braço por cima do ombro dela. — Ah, você não quer rumores sobre nós flutuando? Eu sou o mais engraçado dos meus irmãos. Alguns podem dizer o mais sexy.

— Quem são estes *Alguns*? — Ryder riu, passando por ele. — Claramente, eles não me viram ou a Tercero.

Janie riu, puxando o braço de Ryder. — Bebê, você chamou o Tercero de sexy.

— Você diz que somos parecidos, então é claro que ele é sexy. — Ryder bateu na bunda dela, rindo.

Tercero estava sorrindo enquanto se aproximavam. — Estou lisonjeado, irmão.

— Eu sei que você está. Agora pare de fazer minha garota corar. — Ryder levantou Janie enquanto ele corria em direção às portas.

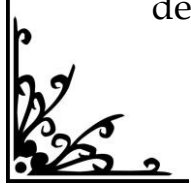
Archer riu, sussurrando no ouvido de Kylie enquanto ele continuava andando com ela debaixo do braço. — Você sabe que ela e Logan terminaram, certo?

Kylie ficou sem fôlego. — O que?

Ele deu um sorriso suave. — Ontem à noite Janie, Logan e Ryder fizeram as pazes com o passado. Eles se despediram de seus bebês.

— Noite passada? — Os olhos dela se arregalaram. — Vi que ela estava dançando enquanto você e seus irmãos treinavam com espadas.

Ele assentiu. — Temos maneiras incomuns de fazer as coisas. Cada um deles fazia o que faz de melhor para honrá-los. Ryder luta por ela - é por isso





que ele estava entre nós e ela enquanto ela dançava por todos nós, e Logan é um artista incrível. Ele a estava observando dançar para os bebês enquanto o namorado a mantinha a salvo de danos. Então, ele encontrou paz absoluta com tudo isso. Ele desenhou dois bebês com a Pequena Lua.

— Por que você está me contando isso? — Seu coração estava partido por eles.

— Porque você está tentando tirar Logan de sua vida, em vez de perceber que há mais do que apenas foder Logan Grimm. — Ele bateu no nariz dela. — Vocês passaram bastante tempo separados e vocês dois sabem o que é importante agora.

Ela balançou a cabeça. — Ainda sinto muitos sentimentos por ele. E eu nem falei com Janie.

— Você não precisa falar com ela. Ela não vai chegar perto de ninguém, garotas, quero dizer. — Ele deu um sorriso tenso. — Ela nunca é melhor. Esse era o objetivo disso, para que você pudesse.

Kylie abriu a boca para dizer algo, mas vários gritos no campo a fizeram congelar.

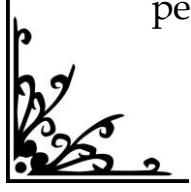
— Merda. — Archer agarrou a mão dela e correu adiante com ela; Savaş estava fazendo o mesmo com Maura.

— Kylie. — Maura a alcançou e os meninos os deixaram dar as mãos enquanto corriam.

— Traga todos para dentro! — Ryder gritou, segurando Janie enquanto ela lutava para se libertar.

— Não. — O grito de Janie foi de partir o coração. — Seu desgraçado!

Kylie parou, cobrindo a boca enquanto observava Janie tentar chegar ao lobo ensanguentado pendurado no portão. Tinha um capuz vermelho com um pedaço de papel na boca.





—Deixe-me ir! — Janie gritou quando Ryder a segurou.

Tercero era o mais próximo do lobo, e todos gritaram quando ele estremeceu e soltou um uivo lamentável.

Agora Ryder a deixou ir, mas ele estava lá com os outros meninos. O Sr. Prince passou correndo por eles, abraçando Janie enquanto ela tentava tocá-lo.

—Não, heroína. — Janie lamentou.

Ryder parecia dividido ao inspecionar os ferimentos. Maura estava chorando, assim como quase todas as meninas.

—Ah, porra. — Ryder balançou a cabeça enquanto o pobre lobo continuava uivando.

—Bebê, por favor! — Janie gritou, ainda nos braços do Sr. Prince.

Ele olhou nos olhos do lobo, e o animal se acalmou. Ele acenou com a cabeça e ergueu a manga, revelando que tinha uma faca presa ao bíceps. Janie estava chorando para ele parar, mas ele apenas lhe lançou um olhar suave quando disse: —Você sabe o que tenho que fazer. Feche os olhos, anjo.

Kylie estava respirando tão rápido quando agarrou Maura. Archer correu de volta para ela quando Savaş retornou a Maura.

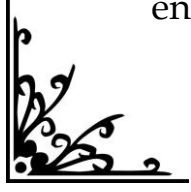
—Não olhe. — Archer a girou.

—Não. — Kylie chorou ao mesmo tempo que toda garota.

Archer cobriu os olhos quando o lobo soltou um uivo triste. Então silêncio.

Vários carros pararam. Kylie ficou histérica quando homens armados vieram correndo. Ryder estava xingando todos eles quando Tercero removeu o corpo do lobo. Tinha sido estripado e suas pernas pareciam ter sido queimadas.

—Como diabos ninguém vê isso? — Ryder rugiu, apontando um dedo ensanguentado no rosto do Sr. Prince. —Levante todos. Agora. A mansão





precisa ser revistada. Peça que eles verifiquem os outros lobos e os estábulos. Todo mundo precisa ser levado em consideração.

— Esse era o lobo de Janie. — Archer sussurrou no ouvido de Kylie.

Kylie não sabia como Janie podia ser dona de um lobo, mas era irrelevante enquanto observava a garota cair de joelhos e Tercero gentilmente deitar o lobo em seu colo. Ela chorou, acariciando sua cabeça como se estivesse apenas dormindo.

Ryder ainda estava gritando com o Sr. Prince e os homens de preto-lobos, até que ele se virou e viu Tercero segurando Janie enquanto ela jogava a cabeça para trás e gritava. Uivos encontraram seus gritos à distância, enviando todos os cabelos na parte de trás do pescoço.

Kylie empurrou Archer para longe enquanto puxava Maura em direção a Janie e seu lobo. Tinha pêlo âmbar e branco. Kylie nunca teve um animal de estimação antes, mas ela sempre quis um husky. Ela não podia imaginar encontrar um animal de estimação torturado dessa maneira. — Janie, vai ficar tudo bem —, ela sussurrou, afastando os cabelos de Janie do rosto. — Nós vamos pegá-los por isso.

Ryder estava lá agora, fazendo sinal para que Kylie se movesse antes que ele se sentasse, puxando Janie e o lobo em seu colo. — Sinto muito, meu amor.

Kylie abraçou Maura. Prince estava lendo um pedaço de papel amassado. Deve ter sido o que o lobo enfiou na boca.

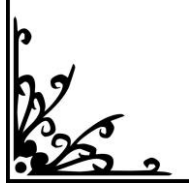
Ele notou Kylie olhando, e o dobrou rapidamente, mas ela viu o que estava escrito:

Seus lobos ou as chapeuzinhos

Você escolhe

x

O grande lobo mau





— Não estou dando uma arma para nenhuma de vocês. — Disse Ryder, abrindo um armário que continha vários itens, alguns pareciam armas.

Kylie suspirou, sentada no banco ao lado de Maura. Elas estavam no ginásio em casa novamente. Depois que Ryder colocou o lobo fora de sua miséria, um exército de homens vestidos de preto apareceu. Três guardas que haviam sido designados para o terreno da escola estavam desaparecidos e presumivelmente mortos ou capturados. A escola inteira foi presa e a polícia estava ajudando os alunos a fazer check-out aos pais.

Kylie e Maura ligaram imediatamente para Lorelei. Felizmente, ela estava segura com Lance, e os Knights já estavam na mansão. Não demorou muito para que eles retornassem à mansão também. Tudo estava indo para o inferno. Do que havia informado a Ryder, várias ligações haviam sido feitas sobre cães sendo mortos, todas as raças parecendo lobos. Nenhum dos lobos que realmente pertencia aos lobos, mas estava claro que Kevin e Trevor estavam se movendo, e o objetivo era desentranhar Janie, provavelmente a ponto de ela ir a eles ou oferecer Kylie e Maura.

— Não tome isso como um insulto —, Ryder estava dizendo, chamando a atenção de Kylie para ele novamente. — mas eu ainda não confio que nenhuma de vocês esteja com uma arma mortal consigo ou com outros.

— Como devemos nos proteger? — Kylie perguntou. — Não seja rude, mas seus homens estão sendo superados toda vez que são colocados à prova.



Seu olhar era mortal. — Os únicos homens que são realmente meus estão com vocês duas. Todos os outros que eu ordeno seguem porque me temem, como deveriam. Mas eles não são meus. — Ele olhou por cima do ombro, suspirando.

A respiração de Kylie parou rapidamente ao ver Logan sentado no tapete ao longe. A cabeça de Janie estava no colo dele enquanto ela chorava, e ele passava os dedos pelos cabelos dela, completamente inconsciente de que não estavam mais sozinhos na academia.

— Você quer ir com ela? — Maura sussurrou para Ryder.

— Vou deixá-lo ajudá-la por enquanto. — Ele começou a puxar itens para fora do armário. — Como eu disse, vocês não estão pegando uma arma, mas eu vou lhes dar isso. Um taser, um par de soqueiras, um punho de macaco. — Ele levantou algo que parecia um brinquedo de cachorro, depois uma lanterna que parecia um pequeno bastão. — E essa lanterna de ataque. Mantenha-as em algum lugar onde vocês possam pegá-las rapidamente. As outras, você podem esconder.

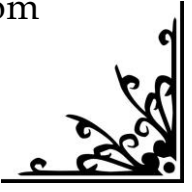
Maura pegou o taser, segurando-o perto do rosto.

— Seja cuidadosa. — Ele mostrou a Maura como usá-lo antes de mostrar a ambos os ajustes na luz. — Oh, spray de pimenta. — Ele deu a cada uma delas. — Em você sempre, está bem?

— O lobo era chamado de heroína? — Maura perguntou, encarando Janie novamente.

— Sim. — Ryder olhou para trás. Ele estava tenso e estava gritando com todo mundo. Kylie ficou surpresa que ele estivesse conversando com elas.

— Seu companheiro desapareceu meses atrás. — Ele bufou quando viu Janie e Logan novamente. Tercero também esteve lá o tempo todo, guardando-as, mas agora ele estava sentado lá, segurando a mão dela e conversando com





ela. — Eles foram criados com o bando por séculos. Nick deu sua Heroína logo depois que nos encontramos. Ele disse a ela para trancá-la como os outros, mantê-la na coleira, mas Janie não faria isso. O companheiro era selvagem, então ela a deixou vagar. Eu deveria tê-la rastreado quando essa merda começou, mas pensei que ela estaria segura sozinha.

Kylie rapidamente enxugou uma lágrima antes que alguém visse. Sua tristeza não era que Logan estivesse confortando Janie ou beijando-a. Ela estava triste pela garota. Ela temia por Maura e Lorelei - pelos homens que tentavam mantê-las em segurança, pelos outros lobos que via pela propriedade desde que voltaram.

Ela sabia que o bilhete implicava Maura e ela mesma como os Chapeuzinhos, mas também sabia que todas as garotas estavam em perigo. Janie estava sendo convidada a escolher, e ela não faria. Mais pessoas seriam machucadas, mais animais. Mas se Kylie lhes desse o que eles queriam...

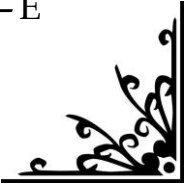
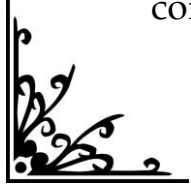
Ryder virou-se para elas novamente. — Esta noite, vocês terão três guardas à sua porta. Lance estará no quarto com Lorelei, e provavelmente terei Archer ou Savaş com vocês, se vocês estiverem bem com isso.

— Ryder. — A garganta de Kylie estava seca e ela engoliu em seco. — Você é o único capaz de parar Kevin?

— Eu sou o melhor, se é isso que você está perguntando. — Ele a encarou por alguns segundos antes de balançar a cabeça. — Eu não vou deixar meu bebê. Não por nenhuma de vocês.

— Eu não estava dizendo para você.

Ele riu. — Você está pensando nisso. Você está pensando que ninguém foi capaz de pegá-los, eles estão morrendo e Janie está a salvo. — Ele respirou com dificuldade, fechando os olhos enquanto apoiava as mãos na mesa. — É



difícil o suficiente ter que dizer a ela que não irei, que mais cães estão sendo mortos, sem mencionar que seus homens não estão em lugar algum. — Ele abriu os olhos. — Vocês todas precisam pensar sobre essa merda. Eles estão fazendo isso para me fazer ir atrás deles. E o que vai acontecer então? Eles te pegam. Todas vocês.

Kylie olhou para baixo, sem saber se ele estava certo. Mas talvez fosse tão simples assim: dar a eles o que eles queriam. Ou, pelo menos, parte do que eles queriam. Se isso significava salvar Maura, salvar Lorelei - os homens tentando protegê-los e todos os animais sendo mortos para fins de provocação.

— Vocês podem encontrar o caminho para a porta —, disse Ryder, arrumando as coisas. — Sin estará lá. Peça para ele te levar para o seu quarto. Descansem um pouco, ou façam o que fizer. Vou garantir que vocês sejam informadas sobre quaisquer alterações. Até eu dizer, porém, nenhuma de vocês sai desta casa.



Logan levantou a cabeça quando a porta do quarto se fechou. Ele viu Ryder verificando imediatamente o armário e o banheiro, então suspirou, sentando-se o mais cuidadosamente possível sem acordar Janie. Sua pobre boneca estava em ruínas, e ele estava dividido entre querer confortá-la e querer sair correndo para provocar os bastardos que estavam fazendo isso com ela. Para realmente colocar isso nela, provocando-a a escolher quem morre...



Ryder sentou na beira da cama, esfregando o rosto. — Eu não sei o que fazer.

— Os homens foram localizados? — Logan olhou para Janie, certificando-se de que não a acordassem.

— Não. — Ryder começou a desamarrar os sapatos. — Você sabe, na história sobre Jane, sobre o lado sombrio - havia mais do que as filhas dele que eram inimigas dela. Ele sempre teve dois que poderiam controlá-la, usar seu poder para ser deles.

— Não foi Lúcifer?

Ele estava assentindo. — Mas houve um segundo. Se o Estrela da Manhã não a manejasse como a escuridão desejava, um desafiante se levantaria.

— Você acha que a alma de Kevin é o desafiante.

— Faz sentido. — Ryder olhou à frente, seu olhar escondido nas sombras. — A família dele seguiu a nossa até esta cidade, alegando isso porque nossos ancestrais não estavam preocupados com essas coisas. Kevin está obcecado em possuir esta cidade, possuir lutadores - você. Se ele sabia quem você era ou não, ela envia sua luz e isso a toca. A escuridão é atraída por ela, assim como nós. E você é um prêmio, assim como você foi para Luc.

Logan saiu de seu lugar ao lado de Janie e virou-se para ficar na mesma posição que Ryder, olhando pela janela. — Mas Luc acordou e ele parou de usá-la para ganhar poder.

— Empurrando um desafiante para dar um passo à frente. — Ryder soltou um som amargo. — E ele tem os dois juntos agora.

Os olhos de Logan se arregalaram. — Você acha que ele quer Janie e Kylie.

— Ele tinha que ter descoberto sobre elas. O escritório de Kevin estava cheio de documentos sobre os legados entre nossas famílias, e ele apenas





começou a pesquisar sobre Janie - descobrindo quem ela é. Meu palpite é o universo alinhado para esses filhos da puta agora que eles se conheceram.

— Janie e Kylie, você quer dizer? — Logan espiou Janie, ainda dormindo.

— É por isso que foi isso que despertou Luc. A academia naquele dia - ele viu duas. — Ryder sorriu, embora fosse um sorriso medroso. — Suas almas estavam sempre destinadas a colidir umas com as outras. Agora, eu as trouxe para o mesmo teto.

— Não podemos jogar Kylie fora. — Logan ainda não havia descoberto quais eram seus sentimentos por Kylie, mas sabia que eles não haviam desaparecido, embora ele tentasse fazê-los o tempo todo.

Ryder balançou a cabeça. — Eu não estou jogando sua pequena bunda loira.

Logan abriu um sorriso. — Por que você sempre aponta que ela é loira?

— A mesma razão pela qual aponto que você é um filho da puta idiota. Fatos. — Ele sorriu, mas estava tenso, pronto para lutar, se necessário. — A menina disse algo estranho?

Ele suspirou, assentindo. — Não em tantas palavras, mas você a conhece ainda mais do que eu.

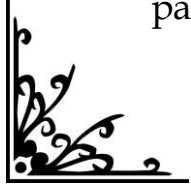
— Ela vai fazer algo estúpido. — Ryder exalou, fechando os olhos. — Se eu for atrás deles, posso acabar com isso.

— Você sabe que é isso que eles esperam alcançar. — Logan não queria aconselhar Ryder sobre isso, mas ele era o melhor.

— Eu sei. Mas estou tentando descobrir o que eles farão para atrair você.

— Eu? — Logan se endireitou.

— Kevin precisa me levar para chegar a Lorelei e Maura. Ele quer que Kylie esteja morta, assim como Janie, ou que elas as usem como ferramentas para quaisquer que sejam seus planos agora. Mas a merda de Trevor é pessoal





com você. — Ele respirou fundo, embora não parecesse ajudá-lo. Ele ainda parecia que tudo estava fora de seu controle. — Ele é obcecado por Janie. Agora, mais uma vez, você é um elemento forte na vida dela. Ele tem provas de quão perto vocês dois chegaram. Ele só se preocupa em machucar vocês dois, e que vocês dois testemunhem a outra mágoa. Acho que ele tem esperança de matar Kevin, porque ele não pode. Mas o objetivo dele é conseguir você e Janie. Ele pode usar Kylie ou os outros, mas isso vai acontecer de alguma forma.

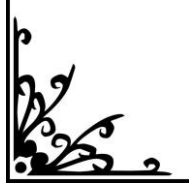
— E se formos suficientes, então. — Logan olhou para Janie, mas ele viu Kylie em sua mente ao mesmo tempo.

— Você acha que devemos nos tornar a isca? Vamos ser pegos?

Logan continuou vendo o sorriso de Janie quando ela estava com Ryder, bem como sua visão do sorriso de Jane para Jason - ele. Então ele veria Kylie. Ele não sabia mais exatamente como vê-la. Ela não queria muito ver com ele, e ele entendeu o porquê. Ela estava escolhendo sua família, e ele não podia estar mais orgulhoso. Ele a viu sorrir para Maura várias vezes ontem. Era um sorriso que ele nunca tinha visto em seu rosto. Lindo. Ele faria qualquer coisa para garantir que esse sorriso nunca morresse. — Sim —, disse ele, concentrando-se em Ryder novamente. — Acabei de assistir Janie assim, e não consigo imaginar pedir a Kylie e Maura para continuar colocando suas vidas em risco depois de hoje. Vamos carregar o guarda em volta das meninas daqui e caçá-los. Eles estarão assistindo, tenho certeza. Mas não acho que Kevin perca a chance de matar nós dois.

Ryder estava assentindo. — O pior que pode acontecer é que morremos.

— Ou sermos capturados. — Logan pegou a mão de Janie, sorrindo enquanto a apertava um pouco. — Você vai voltar para ela, no entanto.





— Cadela, você está tentando me fazer sentir mal se algo acontecer com você? Também trarei sua bunda de volta. — Ryder levantou o polegar para Logan sair. — Cai fora. Terminaremos de planejar algo amanhã.

Logan sorriu, inclinando-se para beijar a bochecha de Janie. — Noite, boneca.

Ela levou a mão à bochecha dele, murmurando: — Jason, fique.

Doeu de muitas maneiras, mas ele lhe deu outro beijo e sussurrou: — Ryder está aqui agora. Ele ficará. Eu te amo.

A mão dela caiu e ela sorriu, as lágrimas secas no rosto estalando. — Para sempre.

Ele assentiu, afastando-se. — Para sempre, querida.

— Hey —, disse Ryder antes de Logan se levantar. — Eu sei o que você viu todos esses meses atrás. Se eu não fosse egoísta, me afastaria e deixaria vocês dois terem essa segunda chance.

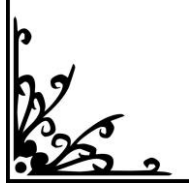
Uma sensação esmagadora em sua garganta fez seus olhos arderem. — Se você fosse egoísta, eu não estaria aqui e não saberia como é para ela olhar para mim da maneira que ela olha agora. — Ele se levantou, dando um tapinha no ombro de Ryder. — Vou garantir que as coisas estejam trancadas.

— Não entre no quarto de Kylie.

Logan se virou, rindo. — Eu tenho certeza que ela chutaria minha bunda se eu tentasse.

Ryder tirou a camisa antes de se juntar a Janie. — Não, acho que ela sente falta da sua bunda feia. Deixe-a terminar de se encontrar antes de mostrar a ela que você ainda é um tesão do Logan Grimm.

— Noite, idiota. — Logan abriu a porta.





— Durma um pouco, filho da puta. — Ryder sorriu quando Janie rolou na direção dele e colocou a cabeça sobre o coração dele. — Nós seremos heróis amanhã.

Logan assentiu, saindo e trancando-os em segurança. Ele pensou em ir para o quarto, mas não estava pronto. Então, ele foi para a biblioteca. O que ele não esperava era ver o lugar guardado por três lobos. — E aí?

— A loira pediu para descer. Sin está com ela.

Ele pensou em ir embora, mas se sentiu mal por não ter certeza de que ela estava bem antes. Depois de chegar à mansão e encontrar Janie coberta de sangue de Heroína, segurando seu lobo morto enquanto Ryder e Tercero cavavam um buraco ao lado do salgueiro chorão de Janie, ele havia lhe dado toda sua atenção. Ryder tinha merda para lidar, e ela precisava de alguém para mantê-la unida. Mais importante, impedi-la de fugir. Durante isso, ele esqueceu que Kylie esteve lá para ver tudo.

Logan entrou, avistando Sin primeiro.

O grande bastardo sorriu para ele antes de alertar Kylie. — Você recebeu uma visita.

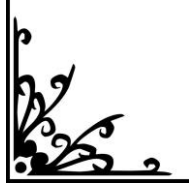
Kylie abaixou o caderno, os olhos arregalando quando notou Logan. Ele ficou parado, apenas acenando.

— Quer que eu o agrade por você? — Sin perguntou, levantando-se.

Ela recuperou a compostura e sorriu. Não era exatamente o mesmo sorriso que ela dava com Maura, mas era um sorriso mais bonito do que ele a vira antes. — Você estava falando sobre como ele é fofo.

Sin jogou a cabeça para trás, rindo. — Esse foi o nosso segredo.

Logan riu quando Sin passou por ele. — Você não é do meu tipo, Sin, mas estou lisonjeado.





— Eu sou do tipo de todo mundo. — Sin piscou para ele, abaixando a voz. — Machuque ela, e eu vou te foder.

Ainda era surpreendente para Logan ver as outras tão protetoras das meninas, especialmente Kylie. Ele o agradeceu, feliz por ela finalmente ter guardiões verdadeiros. — Sim. Vou demorar apenas alguns minutos.

— Eu estarei aqui fora. — Sin deu um tapinha em seu ombro, deixando Logan sozinho com ela.

— Você parece um inferno. — Kylie lançou-lhe um olhar de desdém antes de retornar ao seu desenho.

— Também sinto. — Ele se aproximou, pegando o lugar que Sin havia deixado - bem ao lado dela. — Desculpe, demorei tanto para verificar você.

Ela lançou os olhos. — Você precisava ajudá-la. E não me machuquei.

Logan suspirou, esticando as pernas para fora, mas também se deslocando para que não a estivesse aglomerando. — Ainda assim, eu quis verificar você mais cedo.

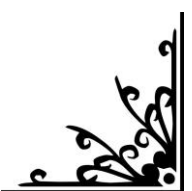
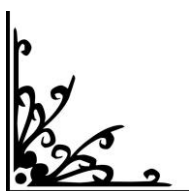
— Como ela está? — Ela perguntou, concentrando-se no que ela estava desenhando.

— Volátil como sempre. — Ele tentou não encará-la, mas não pôde evitar. Ela parecia diferente, mais velha. Mais bonita.

Ela assentiu, ainda sem olhar para ele. — Sin me disse que ela luta para encontrar um meio com tudo. Ela é fogo ou água, ou algo assim. Deve ser difícil para ela, para todos vocês.

— Sim. — Ele se virou, pegando um livro que Sin havia deixado de fora: *A Arte da Sedução*. Logan balançou a cabeça, jogando o livro sobre a mesa. — Você quer falar sobre o que aconteceu?

— Na verdade não. — Ela continuou trabalhando.





—Kylie —, ele disse suavemente, esperando que ela olhasse para ele. — Nick me disse que você viu a nota.

—Eu não vi nada. — Ela engoliu em seco, suas pupilas dilatando.

—Você viu. — Ele suspirou antes de continuar: —Nenhum de nós vai desistir de você ou sua família.

—Então, você vai deixar mais homens serem mortos ou sequestrados - mais animais mortos?

—Estamos fazendo todo o possível para garantir que nada mais aconteça. Mas nunca é levado em consideração que alguém o entregue.

Os olhos dela lacrimejaram. —Você não a viu antes e depois que o lobo morreu.

—Ela não vai te trocar, Hood. — Ele sorriu, estendendo a mão para acariciar sua bochecha quando uma lágrima escorregou livre. —Eu não deixaria ninguém fazer isso com você ou sua família. Nem ela. Mas juro que nem é uma opção para ela.

Ela estremeceu, afastando a mão dele antes de esfregar sua bochecha. — Você não precisa agir como se eu fosse importante, sabia? Não estou com raiva de você estar com ela como está. Estou feliz que vocês se conhecem, e me desculpe por ter me intrometido na vida que vocês têm. Só não faça isso. — Ela acenou com a mão entre eles. — Não me faça sentir que importa mais do que apenas garantir que Trevor e Kevin sejam pegos. Quero que sejam apanhados e farei minha parte para ajudar, porque não quero que minha família seja machucada.

Seus olhos estavam vermelhos quando ela olhou para ele. — Apenas por favor me deixe em paz. Eu sei que nós dois mentimos e mal estávamos juntos. Eu sei que você gostaria que nunca tivéssemos acontecido, mas ainda não superei você. Eu preciso de espaço.





Logan não tinha percebido que seu coração estava batendo como se estivesse em uma briga, mas cobriu o peito enquanto se inclinava. — Desculpe.

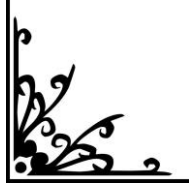
O olhar dela se fixou na mão dele. — Por que você continua agindo assim? Eu não entendo.

— Agindo como o quê? — Ele respirou fundo, deixando cair a mão porque se sentia uma cadela por machucar, e isso o enfureceu. — Como se meu coração estivesse sendo arrancado do meu peito toda vez que eu percebi o quanto te machuquei? Como se eu tivesse sentido sua falta todos os dias, não importa quantas vezes eu me dissesse a mesma merda que você acabou de fazer? Como um pedaço de merda absoluta por usar você, por tirar algo precioso de você e deixá-lo quando precisava de alguém? O que?

Ela olhou para ele, lindos olhos arregalados e confusos, as bochechas coradas quando outra lágrima deslizou por sua bochecha.

— Porra. — Ele virou a cabeça para não fazer nada estúpido. — Eu me preocupo com você. Tentei te odiar, vê-la como um monstro só para parar de sentir sua falta, mas você está sempre lá. — Ele soltou uma risada amarga. — Até uso Janie agora para me distrair de você. Ela sabe que sim, e me deixa, mas fica com aquele sorrisinho do tipo 'eu te disse' porque continuo dizendo a todos que acabei. Eu não acabei, no entanto.

— Não estou pedindo nada para começar entre nós, então não entre em pânico. Mas não diga essa merda. — Ele finalmente se virou para encontrar o olhar que sentia queimando-o. Tão foddidamente bonita. — Não me diga que só estou preocupado em usar você para pegar Trevor e Kevin. Porque se dependesse de mim, eu levaria você, apenas você, e tentaria esconder você em algum lugar seguro, comigo, Hood. Você é importante para mim - com todas as mentiras, segredos, coisas que todo mundo continua dizendo sobre sua alma





e a minha, toda a porra da dor - eu escolho isso apenas para que eu possa manter uma pequena parte de você comigo.

Ele não podia acreditar que estava dizendo nada disso, mas cada palavra era verdadeira. Ele as mantinha trancadas o tempo todo, mas não podia mais mantê-las enterradas.

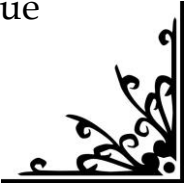
Seus olhos brilhavam com lágrimas de raiva, mas tristes, e seus lábios tremiam. Toda a sua frente corajosa estava quebrando diante dele, e parecia que ele estava recebendo o maior presente para ter um vislumbre dela. Bonita e vulnerável, querendo ser algo que ela não achava que era dela. Ele sabia que ela ainda olhava para Janie e a invejava. Mas não era como antes.

Ele a pegou observando-o lutar com Janie quando ela acabou se sentindo bem o suficiente para treinar. Kylie estava admirada, não com ciúmes. Então, quando Luc e Tercero vieram fazer uma sessão de espada com ela, ela viu o que todos viram. Uma deusa guerreira, assim como a história. Ele viu a maravilha em seus olhos, o desejo de ser o mesmo tipo de guerreira.

Porque não era que Janie era boa que a surpreendeu. Janie ainda estava sendo superada por Luc e Tercero, mas ela se levantou várias vezes, rugindo sua frustração. Então ela notava Kylie, Maura e Lorelei assistindo, e sua frustração se tornava determinação. Para não se exhibir. Para dar esperança a elas. Para mostrar que ela nunca deixaria de lutar por elas, mesmo que isso significasse que ela não iria se levantar da próxima vez.

Logan tinha visto tudo. Kylie queria ser uma guerreira. Importante. Ela queria lutar por sua irmã e sua mãe. Por ela mesma. Agora, ele podia ver outra coisa. Kylie queria lutar por Janie. — Você tem medo de Janie, não é? — Ele perguntou suavemente.

— Eu tenho medo por todos vocês —, ela admitiu, um sorriso lamentável dançando em seus lábios antes de morrer. — Não posso deixar de sentir que





tudo isso é culpa minha. E nenhuma parte de mim vale a pena guardar, Logan. Por favor, deixe-me ir para que você possa ser feliz com ela. Eu quero você feliz.

Ele a alcançou, puxando-a para o colo e abraçou seu corpo trêmulo enquanto ela chorava.

—Senti sua falta —, ela soluçou, segurando a camisa dele. —Eu continuo tentando te esquecer, e acho que estou, então percebo que todos os sentimentos ainda estão lá.

Logan sorriu, passando os dedos pelos cabelos dela. Estava mais longo, mais suave. —Eu não estava mentindo quando disse que sentia sua falta. — Ele a apertou suavemente, respirando seu perfume. Ela tinha um cheiro selvagem e rebelde. Como um incêndio. Ele não conseguia descobrir o que diabos isso significava, como essas eram as únicas palavras para descrevê-la. Ela o chamava, ainda mais do que Janie já fez. Simplesmente não fazia sentido para ele por que ele seria tão atraído por ela se ela fosse a mesma alma que destruiu Jane nas histórias.

—Sinto muito, Logan. — Ela pressionou a palma da mão sobre o coração dele e colocou a cabeça sob o queixo dele. —Tudo o que eu puder fazer para ajudar a libertar você dessa obrigação comigo, eu irei.

Ele ficou tenso, e era difícil ser gentil quando ele se inclinou e inclinou o queixo para cima para ver seu rosto. —Minhas obrigações são com Janie, Hood. Confie em mim, você cai entre desejo e proibido. — Ele segurou sua bochecha, sorrindo como um idiota. —Pelo seu bem, eu gostaria de me livrar dos meus sentimentos por você também, mas não sou como os caras que você vê por aqui - capazes de viver apenas por honra. Porque, acredite em mim quando digo isso, sinto dor por você. Não mereço nenhuma parte de você, mas essa é a verdade que tentei enterrar todos esses meses.





Seu olhar caiu nos lábios dela, e ele fechou os olhos para se impedir de fazer algo estúpido. O que ele não esperava era sentir um par de lábios perfeitos pressionando os dele.

Ele recuou, sem saber se o havia imaginado, mas sentia o beijo ainda nos lábios dela.

— Eu sinto muito. — Ela tentou sair do colo dele.

Ele a segurou imóvel. — Hood, eu não quero mais te machucar.

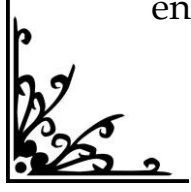
— Eu sei. — Ela deixou cair as lágrimas, parecendo mais bonita do que nunca. — Eu não vou deixar você. Eu só estava indo atrás do que eu quero. — Ela deu um sorriso lindo quando ele ficou lá, atordoado. — Uma vez conheci um rapaz que se ofereceu para me ajudar a ficar confiante para que eu pudesse fazer exatamente isso. Ele não sabia, mas sua escolha de partir meu coração para que eu pudesse me encontrar era o que eu precisava. Bem, ele, minha família, talvez até seus amigos perigosos que são fanáticos por contos de fadas, e suponho que a ex que pode ou não ser uma deusa.

Logan riu enquanto alisava o cabelo dela para trás. — Então, a merda desse homem-garoto pode ser a benção desse homem?

Ela estendeu a mão para o rosto dele, as pontas dos dedos levemente arrastando os lábios dele, assim como Janie. Só que, onde Janie nunca encontrou o que procurava nele, Kylie sorriu, aquecendo seu coração porque ele sabia que ela tinha visto algo que ela queria.

— Talvez —, ela murmurou, encarando a boca dele com o olhar de adoração que ele sempre ansiava. — Mas eu não vou deixar você me machucar, Logan. Não vou desistir da minha família e não vou deixar você desistir da sua.

— Porra, Hood, você acabou de me fazer desmaiar. — Ele sorriu enquanto ela ria, e era o melhor som do mundo.





— Apenas me diga uma coisa. — Disse ela, finalmente abaixando a mão.

— O que você quer saber, senhorita Confiante?

— Eu ou Janie?

— O que? — Logan procurou seu rosto, odiando ter feito isso consigo mesmo.

— Eu ou Janie?

Toda a sua esperança para o que estava acontecendo entre eles morreu. — Hood, não vou escolher entre você e ela. Ela faz parte da minha vida - para sempre. Ela é minha melhor amiga e muito mais. Isso parece errado para qualquer mulher que entre na minha vida, mas eu juro que não espero que as coisas mudem entre eu e ela. — Ele levou a mão ao cabelo dela, puxando-o. — Você é minha chapeuzinho e, embora eu não a tire da minha vida, prometo que só quero vê-la feliz com Ryder.

— E eu? — Ela nunca pareceu mais segura de si mesma.

— E você — Ele apertou seu aperto em seus cabelos. — Eu quero ver feliz com sua família. Segura. E talvez, um dia, debaixo de mim, gemendo meu nome em êxtase.

— Ah, graças a Deus que parte do meu homem-menino era genuína.

— Ela riu, sorrindo.

Logan sorriu, tão pronto para beijá-la. — Sim, eu não posso fingir meu tesão.

— Bom. — Ela deu um tapinha na bochecha dele. — E não consigo imaginar pedir para você interromper Janie - não mais. Eu queria que você me dissesse para ir para o inferno, embora eu ache que, para vocês, ela governe. — Ela corou, e ele sabia que ela estava brincando, nem um pouco crente, e tudo bem. — Mas você vai esperar por mim —, acrescentou. — Eu não estou preparada.





— Eu sei. — Ele descansou a testa na dela. — Estou aqui de qualquer maneira.

Ela riu, se afastando. — Essa foi uma linha muito boa, Grimm.

— Eu sou incrível pra caralho. — Ele sorriu antes de beijar sua testa. — Eu não esperava que a gente se acertasse. Mas estou feliz que sim.

— Eu pensei que você tinha acabado comigo. — Ela sussurrou quando ele encostou as costas no sofá.

— Hood, eu não vou mentir, não sei como vamos fazer isso. Eu ainda não fui capaz de admitir isso para mim mesmo até agora.

Ela assentiu, seu sorriso desaparecendo enquanto pegava seu caderno de desenho. — Eu disse espere por mim - não estamos prontos. Eu escolho Maura e Lorelei agora mesmo. Quando estiver pronta, quero poder dizer que escolho você e sua equipe de contos de fadas. Mas não vou pular em nada com você.

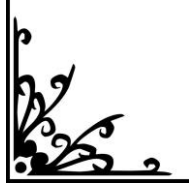
— Porra, você é quente quando você é firme assim. — Ele riu, observando-a descer de seu colo.

— Acostume-se a isso. — Ela lançou-lhe um sorriso presunçoso. — Por enquanto, minhas regras são simples. Sem falar em ficar mais sério até me formar e as ameaças à nossa família e amigos terminarem, nenhuma outra mulher, a menos que você decida parar isso entre nós, sem sexo, sem sexo próximo. E você tem que jurar que não vai pensar nem por um segundo que precisa deixar Janie ir.

Logan estava bem passado de feliz, mas ele não estava pronto para se fazer de bobo e deixar escapar algo que ele sabia que já estava acontecendo para ele. Então, ele mostrou a mão para ela. — Por favor, não me diga que eu tenho que terminar com minha mão.

Ela olhou para ele antes de rir alto. — Logan, isso é nojento.

Ele olhou para a mão dele. — Não a escute, bebê.





— Oh senhor. — Kylie enxugou uma lágrima feliz. — Eu deveria exigir que você termine com *isso*.

— Tudo bem, eu vou terminar com minha mão, mas não posso prometer que não vou ficar com Kylhand quando você for dormir. O 'h' é mudo, a propósito.

— Você é inútil. — Seu rosto estava vermelho, mas ela parecia feliz.

— O que você estava desenhando? — Ele precisava mudar de assunto antes de começar a pensar no sexo que não teria com ela tão cedo.

— Oh. Nada. — Ela segurou o livro contra o peito. — Apenas brincando.

— Você estava me desenhando nu? — Ele sorriu, acrescentando: — Eu não vou mentir - eu te desenhei muitas vezes de memória.

— Realmente?

— Sim. Eu tenho um livro Minha Pequena Chapeuzinho. — Ele nem ficou envergonhado. — Mostre-me o que você estava desenhando e eu lhe darei meu livro da Kylie. Eu já sei que você deve ter me esboçado naquele caderno de desenho com o qual bateu na garota.

— Isso é trapaça —, disse ela enquanto seu rosto inflamava. — Você sabe que eu não resisto a ver isso.

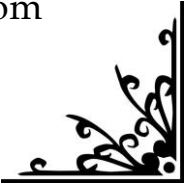
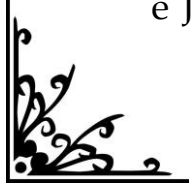
— Eu sei. — Ele puxou o caderno de desenho. — Mostre-me.

Ela fechou os olhos por alguns segundos, mas soltou. — É um livro novo. Ainda não há muito.

Logan sorriu, abrindo-o quando ele bateu na perna dela. Ele ficou imediatamente atordoado. — Sua família. — Era Lorelei trançando os cabelos de Maura, o capuz vermelho apertado contra o peito de Maura.

— Bem, eu apenas comecei a ter novos assuntos.

Ele podia ver isso. A página seguinte era um esboço incompleto de Ryder e Janie se beijando na piscina, bem como a brincadeira que Logan teve com





ela. Até Janie em cima de sua bóia de dragão, exceto que ela tinha uma espada na mão. Logan sorriu, deslizando os dedos sobre a espada. — Adequado.

—O próximo era o que eu estava fazendo antes de você entrar.

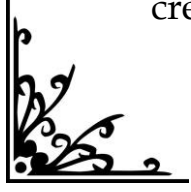
Logan virou a página, sua respiração saindo dos pulmões. —Hood. — Ele sussurrou, deslizando os dedos sobre o rosto de Janie. Ela a desenhara como um anjo guerreiro usando um capuz vermelho, rugindo sob a meia-lua. Ele estava ao lado dela, não se preparando para lutar como ela parecia estar. Não, ele segurava uma criança enquanto sorria para Janie, da mesma forma que ela descreveu Ryder do outro lado, um bebê embrulhado em seus braços também. Esse não era o fim. De alguma forma, ela também recriou Heroína, o lindo lobo âmbar de Janie. Ela estava na frente de Janie, pronta para o ataque, suas presas à mostra em uma sombra negra na forma de um lobo.

—Não sei o que realmente estava tentando fazer. Talvez apenas um mundo onde ela tinha tudo o que deveria. Seus bebês, seu lobo. Você e Ryder. Ela é uma guerreira. — Ela encolheu os ombros. — Foi comovente vê-la gritar sobre aquele lobo. E vi que estava enterrado por aquele salgueiro-chorão. Existem duas lápides lá. Sin me disse que elas eram para seus bebês, que ela vai muito lá.

Logan notou o salgueiro atrás deles agora. —Hood, isso é incrível. Não espero que você dê a ela, mas ela realmente adoraria vê-los.

—Não está tão bom. — Ela pegou o caderno de volta, encarando o desenho com um sorriso triste. —Eu realmente gostaria que você tivesse seu bebê com ela, sabia? Eu penso muito nele. — Ela riu. —Naquele dia no elevador, ela me disse que você seria um pai sexy, assim como Ryder. E odeio todos os dias que não seja assim para ela.

—Você realmente acha isso? — Logan estava atordoado além da crença; ela mudou muito.





— Sim. — Ela deslizou os dedos sobre o bebê nos braços dele. — Eu acho que teria sido uma garota.

Os olhos dele arderam. — Ela era.

Ela recuou. — O que?

Logan engoliu em seco, olhando para o bebê. — Ryder me disse ontem. Nós meio que tínhamos dado um adeus para eles - ambos eram meninas. Eu nem sabia que eles descobriram o que estavam tendo, mas acho que eles fizeram testes genéticos, e era uma garota.

— Irmãs —, ela sussurrou, pegando a mão dele. — Você as nomeou?

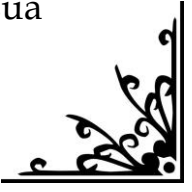
Porra, ele ia chorar. — Eu sempre quis nomear uma garota como Jane, depois das histórias, sabia? Janie nunca quis isso - disse que era estranho e que a faria pensar que estava dando dor ao bebê. Mas nós a chamamos de Jane ontem à noite. — Ele não sabia como ia dizer a próxima parte, então deixou escapar. — Ryder chamou a deles de Kylie.

Ela ofegou, cobrindo a boca.

— Aparentemente, ela costumava escrever cartas endereçadas a Kylie quando estava em terapia. Ela disse que eles queriam dizer que ela estava escrevendo para uma versão de si mesma que nunca seria, então parte de si mesma que odiava. Tudo de ruim, sombrio sobre si mesma, e tudo o que a fazia assim, tudo empurrado para uma pessoa.

— Ryder disse que ela nunca a odiava e que ela também estava escrevendo para sua juventude. Se suas filhas tivessem nascido, ela as guiaria da mesma maneira que estava fazendo com aquelas cartas. Então eles a chamaram de Kylie.

Ele sorriu e doeu como o inferno. — Você conhece a história sobre ela... Ela - Jane - tinha uma irmã. Ela foi criada na escuridão - pelo próprio Sombrio. As duas se destruíram antes de serem levadas pela Luz. Ter sua





segunda chance. Bem, foi Jane quem desejou ter a chance de ver sua irmã brilhar. Luz disse a ela que havia apenas uma maneira, que ela lhe desse luz. — Ele não conseguiu conter a lágrima. Ele escapou e ele disse a ela o que partiu seu coração: — Janie acha que nossos bebês eram o preço.

Os lábios de Kylie tremeram e ela tocou os dois bebês. — Você realmente acredita nessas histórias.

— Eu vi a magia delas. — Ele esfregou o rosto.

Ela fungou, fechando o livro. — Você acha que é minha culpa então? Que elas morreram?

— Não. — Ele se inclinou, beijando a cabeça dela. — Não acho que meu bebê ou o de Ryder tenha sido um pagamento ou um sacrifício. Ryder também não. Ela apenas teme o pior o tempo todo. Um dia, ela verá a verdade. O que quer que seja.

Uma respiração instável escapou dela. — Ok, porque eu estava prestes a dizer para você dar um bebê a ela agora.

— Isso é doce da maneira mais estranha. — Logan riu, abraçando-a. — Vamos. É tarde, deixe-me levá-la ao seu quarto.

— Ok. — Ela o deixou puxá-la para cima e deixou que ele segurasse sua mão por todo o andar de cima. Ela *não* o deixou lhe dar um beijo de boa noite.

— Boa noite, Logan. — Ela sussurrou, encostando-se na porta do quarto. Ele pelo menos tinha sido autorizado a entrar.

Ele decidiu que tentaria ser um cavalheiro e beijou a mão dela. — Bons sonhos, Hood.



Inocente

— Querida, você tem certeza disso com ele?

Kylie não conseguiu tirar o sorriso do rosto. — Não planejei. Ainda não sei como de repente fizemos as pazes - acho que é mais que conseguimos fechar. E percebemos que existem sentimentos fortes por lá. Sentimentos reais.

— Claro que existem. — Lorelei suspirou, beliscando a ponta do nariz. — Eu só não quero que você tenha muitas esperanças e jogue tudo nele novamente. Lance admite que o relacionamento de Logan com aquela garota mudou para algo melhor, embora ela esteja com Ryder, mas ele diz que Logan ainda tem muito o que resolver.

— Eu sei que ele tem - eu também. Nem sequer estamos considerando isso mais do que perdoamos um ao outro e sabemos que há algo entre nós que não vai desaparecer. Eu disse a ele que escolhi você e Maura, e não falaremos sobre fazer mais até me formar e as ameaças desaparecerem.

— E ele concordou? — A preocupação de Lorelei era honestamente a melhor coisa.

— Sim. — Ela se levantou, pegando seu caderno de desenho. Foi quando ela notou movimento lá fora. Era Janie perto do salgueiro. Luc estava com ela, segurando a mão dela enquanto os dois encaravam o túmulo fresco.

— Eu nunca tive um animal de estimação —, Lorelei murmurou, ficando atrás dela. — Kevin gostava de lobos - os animais, não os homens. Eu não acho que foi ele.



Kylie assentiu. — Era pessoal. Trevor é realmente mais louco do que eu.

— Silêncio. — Lorelei esfregou as costas. — E não esqueça que você está em uma mansão cheia de pessoas que acreditam que isso é o inferno, e que esses dois — Ela apontou para Luc e Janie. — são o rei e a rainha dele.

— Eu acho que isso me faz parecer menos louca. — Kylie observou Luc dar a Janie três flores prateadas, que ela colocou na cova e duas lápides.

— Ele já estava segurando aquelas? — Lorelei perguntou.

Arrepios surgiram no braço de Kylie porque ela não se lembrava dele segurando-as. A sensação desconfortável aumentou quando sete cavalos caminharam lentamente em direção a eles. Quatro estavam juntos - um branco, castanho, preto e cinza pálido - enquanto os três restantes, dois cinza e um branco, se aproximavam do outro lado. Todos ficaram tensos quando um bando de lobos também surgiu do nada. Eles eram enormes. Não eram como nos filmes onde eles são maiores que cavalos, mas apenas grandes.

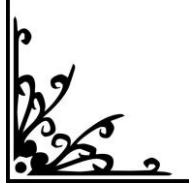
Os animais inclinaram a cabeça para Janie e Luc. Claro, a menina boba curvou-se em troca.

— Que diabos? — Maura sussurrou, seu rosto pressionado contra o vidro.

Kylie riu enquanto observavam os cavalos e lobos se virarem e partirem. — Bem, talvez estejamos realmente no conto de fadas deles.

— É triste. — Maura tocou o vidro. Ryder estava saindo para encontrá-los.

O desenho que Kylie fez surgiu em sua cabeça. Ela terminou, adicionando cores. Quando ela viu Logan saindo para encontrar os outros, ela se decidiu.





De todos os homens disponíveis para acompanhá-la, tinha que ser Lykos Grimm.

— Você sabe que eles estão visitando o túmulo de Heroína. — Ele murmurou. Era um tom entediado, mas Kylie sabia que esse cara provavelmente era um irmão mais velho mais ativo para Janie do que os meninos Knight.

— Sim, eu tenho algo que quero dar a ela. — Kylie pegara uma de suas sacolas de arquivo mais sofisticadas que Lorelei havia feito. Ela não era boa com palavras como todo mundo aqui era, mas ela tinha algum talento. Sua arte era a única maneira que ela sabia mostrar seus sentimentos sem se esconder. Isso era necessário entre ela e Janie.

Lykos olhou para ele, mas Kylie o girou para que o desenho não estivesse visível. — Bem, não é uma bomba, então essa é a única razão pela qual estou me preocupando em levá-lo até lá.

Ela mal se conteve de revirar os olhos. — Acho que você pensa que sou a Filha das Trevas.

— Você é. — Ele nem sequer hesitou. — Não tenho certeza de qual versão é pior, um mero mortal capaz de arruinar vidas, ou um ser poderoso que ninguém poderia parar.



— Oh, cresça. Estou fazendo o melhor para corrigir as coisas. — Ela abriu a porta e saiu, esperando que estivesse indo na direção certa, porque tinha certeza de que Lykos a deixaria passear pela floresta.

A voz de Logan flutuou em sua direção, aliviando-a de que ela estava realmente no caminho certo. — Nós meio que concordamos em voltar a ficar juntos, ou pelo menos conversar sobre isso, depois que ela se formar.

— Seu idiota. — Ryder respondeu.

Kylie parou, seus olhos já enevoados de lágrimas.

— Eu não estou sendo idiota —, disse Logan. — Eu nem planejei. Mas sei que sinto que é real, e isso significa que havia algo real, mesmo com as mentiras.

— Isso significa que você não transa há seis meses. — Disse Ryder, rindo.

— Eu não tenho, mas não é por isso. — Logan fez um barulho rosnado. — Pare de sorrir.

Foi Luc quem respondeu: — Não é possível sorrir na sua presença?

— Boneca, você não acha que eu estou sendo idiota, não é?

Kylie prendeu a respiração. Janie tinha todo tipo de poder sobre Logan, sobre todos eles.

— Não importa o que eu pense — disse Janie suavemente. — Eu já te disse antes - quem te faz feliz e te ama por tudo que você é, e eu serei feliz. Mas, como eu disse, não é o que penso, nem é com a minha felicidade que você precisa se preocupar.

— Pare de parecer tão sábia. — Logan riu. — Apenas me diga o que você pensa, para que esses bastardos parem de olhar para mim como se eu fosse um idiota.

— Você é um idiota —, disse Ryder. — Se você não pode me dizer para foder com o seu relacionamento, então você é um idiota.





Janie riu, mas era um som triste.

— Seu imbecil. — Disse Logan, seguido por um som de soco.

— Cadela, eu estou segurando minha garota. — Um soco mais alto soou.

— Você vai ficar aqui escutando? — Lykos perguntou em voz alta.

— Oh meu Deus, você é pior que Ryder. — Kylie andou em volta dele, contornando a parede de pedra que a ocultava.

O grupo estava esperando por ela, e Kylie percebeu que havia quatro guardas também espalhados, embora parecessem despreocupados com qualquer coisa, exceto examinar a área.

Logan se aproximou dela, estendendo a mão. — Hood, está tudo bem?

Ela ficou um pouco assustada com o tipo de gesto cavalheiresco, mas pegou a mão dele. — Sim, eu só notei vocês aqui fora, e eu queria dar uma coisa para Janie.

Seus olhos se voltaram para o desenho e ele sorriu. — Tem certeza?

— Sim. — Ela o deixou ver primeiro, e seu sorriso se alargou com o produto final.

— Ela vai adorar. — Ele sussurrou, beijando a cabeça dela antes de guiá-la para Janie.

A garota diante dela não era a mesma morena alegre e mandona que vira no sábado. Seu cabelo estava opaco como os olhos e emaranhado pela brisa leve, a pele um pouco mais pálida que o normal.

Logan apertou a mão dela quando começou a tremer, e ela endureceu a coluna e sorriu.

— Eu queria que você tivesse isso. — Disse ela, segurando o desenho.

A reação de Janie não foi exatamente o que Kylie esperava. Na verdade, ela não estava reagindo ao estudar o esboço. Ryder estava olhando para ele também, e sua expressão estava tão vazia quanto a de sua namorada.





Ela era tão estúpida. Claro que Janie não iria querer um desenho de tudo o que havia perdido. — Sinto muito —, ela deixou escapar. — Eu nem sabia o que estava desenhando até terminar. Eu acho que é apenas um mundo onde você tem tudo o que deveria.

Janie entregou o esboço a Ryder antes de se concentrar em Kylie. Ela sorriu. — Obrigada. — Então ela a estava abraçando, seu corpo minúsculo tremendo ainda mais do que Kylie. — É lindo.

Kylie engoliu a emoção que a sufocava. — Sinto muito que você os tenha perdido.

— Obrigada. — Janie repetiu antes de deixar ir. Havia uma cor bonita no rosto agora, e seus olhos estavam mais brilhantes. Lembrou Kylie de como Logan a descreveu todos esses meses atrás. Ela era mais bonita quando chorava.

— Ela é quase tão boa quanto você —, disse Ryder, sorrindo para Logan antes de olhar para Kylie. — Isso é um elogio. Grimm é bom demais. Você terá que tirar lições dele.

— Ok. — Kylie sabia que Ryder não seria capaz de dar um elogio muito bom, mas era alguma coisa. Logan era magistral, o que ela aspirava alcançar.

Logan apertou Kylie um pouco antes de alcançar Janie. — Eu disse a ela que você adoraria.

— Eu amei. — Janie o abraçou, mostrando o esboço, mesmo que ele já o tivesse visto. — Você mostrou a ela uma foto de Heroína?

— Não. — Logan olhou para Kylie. — Você a imaginou assim?

Ela esfregou as bochechas quentes. — Sim. Espero que esteja tudo bem.

— Parece com ela. — Disse Janie, pegando o desenho de Ryder para mostrar a Luc.





Luc sorriu enquanto o estudava, mas estava olhando para Janie quando disse: — Lindo, minha rainha.

Ryder deve ter notado o sorriso de Janie aumentar, porque ele grunhiu antes de sair de repente.

Logan o chamou, mas Ryder continuou andando.

Janie viu, mas ela não correu atrás de Ryder. Ela ficou com Luc, e Kylie ficou surpresa por sentir o desejo de perseguir Ryder e dizer a ele para voltar aqui.

— Você vai se sentar comigo? — Janie perguntou a Kylie.

— Hum, claro. — Kylie se encolheu quando Janie puxou Luc para mais perto para sussurrar algo para ele. Ele assentiu, beijando sua bochecha antes de sair com o desenho.

— Você pode ir, Logan. — Janie lançou-lhe um olhar sério enquanto se abaixava no chão. — Eu tenho esses quatro guardas que você pode ver e quatro não - Astaroth e Belzebu estão entre eles. Nós ficaremos bem.

Uma risada nervosa deixou Logan. — Esses são nomes de código.

— Oh. — Kylie estava prestes a brincar que Luc não deveria ser o Rei do Inferno, então quem era esse Belzebu por aí, mas ela decidiu não.

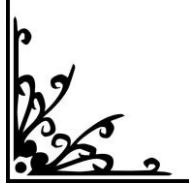
Janie deu um tapinha na grama. — Sente-se, Kylie. Nós precisamos conversar.

— Boneca? — Logan tinha um tom estranho enquanto observava Janie.

— Vá com Lykos, Logan. — Janie não se virou, mas a atmosfera era pesada o suficiente para que você pensasse que elas estavam chegando à morte.

— Irmão —, disse Lykos, puxando o braço de Logan. — Vamos encontrar Ryder. Você tem merda para discutir com ele de qualquer maneira.

Logan beijou docemente a cabeça de Kylie. — Vejo você mais tarde.





Então elas estavam sozinhos.

— Eles estão planejando algo —, disse Janie, sem tirar os olhos do túmulo. — Eu os ouvi conversando ontem à noite - eles vão ser isca agora, deixe Kevin e Trevor pensarem que podem matá-los.

— O que? — Kylie sentou-se imediatamente ao lado dela, sem esperar nada disso. Ela imaginou que eles falariam sobre suas antigas disputas, se é que alguma coisa. Isso não.

— Tudo o que acontecerá se Logan e Ryder forem atrás deles é que vão se machucar. Logan se machucaria.

— Por que você tem tanta certeza de que Logan se machucaria e não Ryder? — Sempre foi frustrante que Ryder fosse considerado melhor.

— Porque você não percebe o que é Ryder. E Ryder deixaria Logan se machucar se isso significasse que eu estaria segura. — Ela olhou em volta, sua respiração ficando mais rápida. — Pior ainda, Logan também. Ele se sacrificaria por nós.

Kylie balançou a cabeça. — Não. Não vou deixar ele fazer nada estúpido.

— É tarde demais. Eles já estão indo embora. — Janie levantou o telefone. Era um texto.

Doce Morte: Saindo com os Grimms. Não vá a lugar algum.

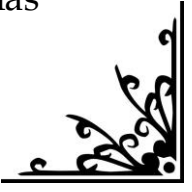
Doce Morte: Me desculpe.

Doce Morte: Eu te amo, anjo.

Doce Morte: Por mais tempo do que sempre.

— Ligue para ele antes que ele chegue longe. — Kylie pegou o telefone, percebendo que não estava no bolso.

— Você sabia que há uma história que apenas alguns testemunham, O Começo. É sobre Jane e seu demônio — disse Janie calmamente, como se estivesse falando sobre o clima. — Jane lutou contra ela por tanto tempo, mas





ela sempre lutou para acreditar que era corajosa e boa o suficiente. E o demônio era tão poderoso, tão confiante. Quando ela descobriu que outro tinha poder para controlar seu demônio, ela pediu que ele a ajudasse; ela daria o que ele quisesse.

— Janie, não é hora de discutir seus contos de fadas. Sei que você acredita neles, mas temos que detê-los.

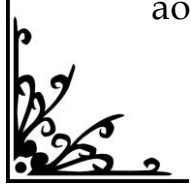
— Jane perdeu a batalha —, disse ela calmamente. — Sangue inocente foi derramado porque ela desistiu. — Janie estendeu a mão, deslizando os dedos sobre uma placa antiga que Kylie não havia notado. O nome era David Hunter Grimm.

Kylie cobriu a boca, sacudindo a cabeça quando duas placas ao lado daquela lhe chamaram a atenção: Maren Lorelei Grimm e Arianna Maura Grimm.

— O demônio, Kylie, fazia parte de Jane. Como uma irmã. — Janie virou a cabeça lentamente, os olhos brilhando enquanto as lágrimas dançavam neles. — Opostas. Elas eram um, mas foram destruídas.

— Janie, essas são histórias. — Ela fechou os olhos, recusando-se a olhar para os nomes que tinham pelo menos cem anos de idade. Maren era o nome do meio de Lorelei e Arianna era de Maura. Não poderia ser real.

Janie respirou fundo enquanto limpava uma videira de glória da manhã. Havia outro marcador lá. Jason Winters. O nome do meio estava riscado. — Eles acham que eu não sei sobre ele... — Ela traçou o nome, fazendo o que parecia um 'L' para a inicial do meio. — Este lugar existe por causa dele. Nesse mundo, Jane falhou com ele - ela falhou com todos eles. — Janie agarrou a mão de Kylie. — Ela queria que ele tivesse uma segunda chance - que todos eles tivessem a chance de salvar aqueles que não tinham antes. Ela deu ao inferno uma segunda chance para ele e para seu demônio.





—Janie, é apenas uma história.

—É isso? — Janie levou os dedos aos lábios, beijando-os antes de pressioná-los com o nome Jason. —Eu sonhei com ele, sabia? Eu estava casando com ele, tendo seus bebês.

—Ok. — Kylie olhou em volta, imaginando por um momento se a dor de Janie realmente a tinha estragado dessa vez.

—Você pode vir comigo. — Janie puxou uma estranha granada como um objeto. —Ou você pode ficar, e eu posso negociar para que eles me levem apenas. Prometa que manterá Maura em segurança. Se eu falhar, você é a única esperança dela.

Kylie agarrou seu braço. —Ok, vamos ligar para Ryder agora e você vai parar de falar loucura. Sou louca o suficiente por nós duas e você precisa acordar agora.

—Se eu acordar, acaba.

—Sim, me dê seu telefone. Eu vou me chamar.

—Não. — Janie levantou o telefone novamente. Havia outro texto. —Se você ligar para eles, eles vão morrer.

Desconhecido: Pode terminar com vocês dois. Seu sangue pagará o preço.

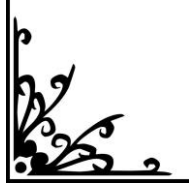
Desconhecido: Meio-dia.

O coração de Kylie estava batendo tão rápido. Era meio dia. Janie estava indo embora. —Você deixou Ryder com raiva de propósito. Você sabia disso antes de vir aqui, e o fez sair para que você pudesse fugir e fazer algo estúpido. Droga, Janie!

—Os guardas não são meus, Kylie.

A respiração de Kylie engatou, seu sussurro tremia quando ela perguntou: —Quem são eles?

—Os grandes lobos maus.





Os quatro guardas se aproximaram, apenas com os olhos visíveis. Os dois homens no centro eram os únicos que a hiperventilaram. Olhos azuis. *Os olhos dele, tão grandes. Tão lindo.*

— Você vai deixar Kylie escolher. — Disse Janie, olhando para quem a encarava.

Ele virou a cabeça para o homem ao seu lado, e foi aquele homem que falou com uma voz muito familiar.

— Minha enteada nojenta vem com você, ou ela morre aqui. Escolha. — A área ao redor do olho direito estava marcada, um olho de vidro substituía o que ela havia destruído.

— Kevin, por favor. — Kylie sussurrou.

Ele não olhou para ela. Ele simplesmente mudou de posição, apontando a arma para a cabeça de Kylie.

— Eu irei. — Kylie recuou. — Duvido que possamos sair daqui, no entanto. Você vai ser pego.

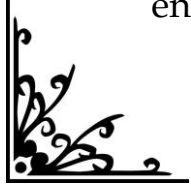
Janie se levantou, puxando Kylie com ela quando os cavalos retornaram. — Não, eles não vão chegar até nós a tempo. Nós nunca tivemos uma chance. Eles estão fingindo ser os guardas desde domingo.

— Por que você não os avisou? — Perguntou Kevin.

— Porque eu precisava de Ryder e Logan a salvo de você. — Janie levantou a coisa da granada. — Lidere o caminho.

Kevin olhou o cavalo abaixando a cabeça para ele. — Seus cavalos não hesitarão em nos jogar. Nós vamos pegar um dos veículos.

Janie sacudiu a cabeça e agiu como se tivesse puxado o alfinete. — Eu sei que você equipou explosivos para a mansão e outros lugares que você acredita que têm valor para mim, quem sabe onde mais. Eu sei que não há como encontrar todos eles.





—Os cavalos saberão se você detonar seus explosivos ou me matar. É quando eles vão te derrubar. — Janie se aproximou do cavalo maior, um dos cinzentos. —Rei fará o que precisa ser feito. — Ela apontou para o menor cinza. —Kylie, esse é Príncipe. Se você estiver vindo, continue.

Os homens não precisaram ser informados duas vezes. Eles subiram, obviamente sentindo que Janie já havia descoberto demais e possivelmente corriam o risco de serem descobertos.

Então Janie puxou um alfinete da granada e jogou-o em um local onde havia várias motos sujas e quadriciclos. A explosão foi ensurdecadora.

Kylie estava chorando enquanto corriam pelo campo, em direção à floresta. —Deus me ajude.



A chama de ouro

—Janie —, Kylie sussurrou no escuro. Havia apenas um fio de luz à sua direita, mas ela estava amarrada, incapaz de virar a cabeça o suficiente para ver de onde vinha, provavelmente uma porta. — Você está acordada?

—Sim. — Um barulho deixou Kylie tensa, mas ela percebeu que Janie estava muito mais perto do que ela esperava, embora não estivesse perto o suficiente para tocar ou ajudá-la com os ferimentos que sabia que a garota tinha. Trevor bateu em Janie com o rosto primeiro na calçada depois que eles desceram de seus cavalos. Kevin tinha um veículo escondido em um acampamento. Trevor foi brutal na primeira chance que teve. O estômago de Kylie revirou quando ela lembrou o quão repugnante o rosto de Janie soava na calçada. Sua bochecha estava aberta e ela precisava de pontos. Kylie estava agradecida por um dos homens ter impedido Trevor de matar Janie porque ela desmaiou instantaneamente. — Você está bem? — Kylie lutou contra os tirantes sem sucesso.

— Isso dói. Sabe quanto tempo estou fora?

— Não. — Kylie choramingou quando puxou as restrições. Estavam esticadas sobre a cabeça e as pernas também estavam amarradas. — Você se lembra do acampamento?

— Sim. Eu sei que ele me pegou.



Kylie fungou. Os pulsos dela estavam queimando. — Eles fizeram algo comigo depois que você foi nocauteada. Só me lembro de branco quando um dos homens impediu Trevor de atacá-lo novamente.

— Oh. — Janie ficou quieta por alguns segundos. — Você não deveria estar lá embaixo. Eu ia fazer parecer que sozinha seria a melhor opção. Mas você apareceu e eu sabia que eles te matariam lá.

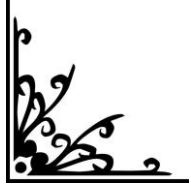
— Não acredito que você se entregaria a eles. Todas as suas malditas histórias sobre aquela mulher desistindo e decepcionando todo mundo, e você faz exatamente isso.

— Porque é minha culpa. — A mordida nas palavras de Janie deu a Kylie esperança de que a garota ainda estivesse aguentando, mas enquanto ela continuava, sua esperança desapareceu. — Todo mundo ainda sofreu. Eles estavam dispostos a levar meu sangue para todos.

— Oh, cale a boca. — Kylie se debateu, lágrimas crescendo em frustração e medo. — Talvez todos tenham sofrido porque ainda estavam expiando Janie. Você não pode salvar todos. Mas, diabos, veja quantos deles parecem para você para liderá-los. Pare de pensar assim e torne-se o que você queria. Aquelas malditas cartas que você escreveu, você estava escrevendo para uma versão sua. Pare de pensar que essa versão merecia mais, que ela seria mais. Mostre a ela que não há problema em não ser o suficiente para você. Porque o que importa é que você é tudo em tantos outros.

Janie deixou escapar um soluço. — Viu? Você é mais forte que eu.

— Você está triste. — Kylie fungou, odiando nunca mais ver sua família, que Logan provavelmente se culparia por tudo isso. Não era só ela que ele estava perdendo; ele estava perdendo sua boneca. Não, ela não deixaria isso acontecer. — Estamos saindo daqui.





—Tenho certeza de que estamos no subterrâneo. Nós poderíamos estar em qualquer lugar.

—Sim? — Kylie tentou espiar pelo espaço escuro. —Janie. Você é foda. Eu já vi você lutar. Eu vi você ser derrubada de novo e de novo, e você volta, rugindo cada vez. Seja aquela garota que não desiste. Não precisa ser como a história. Você não precisa ser a Chapeuzinho Vermelho que morre.

—Eu já morri.

—Não, você não morreu —, Kylie retrucou. —Se bem me lembro, você agarrou a mão de Ryder, e esse idiota disse para você viver. Pare de zombar e pensar. Nós não estamos deixando nossos meninos. Droga, acabei de fazer as pazes com Logan, e ele está tão feliz por ter o que tem com você. Você vai deixá-los continuar sem você?

Janie continuou fungando. Seus soluços eram lamentáveis, mas Kylie estava esperançosa de que suas palavras estavam chegando. As duas precisariam escapar.

—Janie, eles vão matar nós duas, e isso não os satisfará. Eles ainda vão atrás dos meninos. E você sabe que esses homens não descansarão até que tenham vingado você.

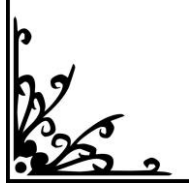
—Luc. — As palavras de Janie eram trêmulas. —Ele virá.

—Ele sabe? — Kylie não tinha muita fé em Luc, mas o cara era obviamente capaz de fazer qualquer coisa.

—Eu o fiz prometer colocar Maura e Lorelei em segurança primeiro. Encontramos dispositivos pela casa, e eu não queria que ninguém fosse morto. Ele teve que ficar.

A esperança encheu o coração de Kylie. —Você tem como ele te encontrar?

—A lua. — Janie parecia tão cansada agora. —Eu vou brilhar.





— Você está bem? — Talvez a garota estivesse tendo alucinações. — Você não está brilhando. Eu não ligo para o que seu conto de fadas diz.

— Vou brilhar — Janie sussurrou antes de ficar muito quieta.

— Janie? — Kylie apertou os olhos, tentando ver. Talvez a garota realmente brilhasse, e Kylie pudesse finalmente se render ao absurdo deles. Não. — Nenhuma coisa está brilhando.

— Ela quer dizer que o farol dele nela brilhe.

Kylie foi gritar, mas uma mão foi pressionada sobre a boca.

— *Shh...* — disse o Sr. Mçaos Frias. — A luz de um telefone iluminava a escuridão. Uma meia-lua estava piscando em um mapa. Uma estrela estava piscando ao lado dela. — Rei e rainha têm bastante vínculo, entende?

A mão levantou e o rosto de Luc apareceu. Ele estava vestido como os guardas, sua máscara levantada como um gorro.

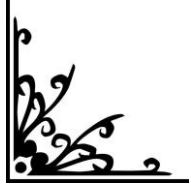
— Por favor, diga-me que você está aqui para nos salvar e não trabalhou com Kevin esse tempo todo.

Ele levantou uma faca, seus olhos brilhando prateados quando a abaixou perto do rosto dela. — A última vez que ela escureceu tanto, a escuridão riu de suas lágrimas - banqueteara-as como um lobo faminto. No entanto, desta vez, na mesma companhia, ela é instruída a lutar mais. — Ele moveu a faca para as mãos dela, cortando as restrições ali antes de fazer o mesmo com os pés. — Parece que ela não falhou, afinal.

Kylie sentou-se devagar. — Não acho que seja um fracasso apenas porque o mal continua a acontecer.

— Acordado. — Ele se virou para onde ela sabia que Janie devia estar. — Oh, minha pequena rainha. — Ele começou a libertá-la, embora Janie estivesse inconsciente agora.

— Oh, Deus, ela está morta? — Kylie correu para o lado dela.





Luc impediu Kylie de tocá-la quando ele se inclinou para beijar a bochecha ensanguentada de Janie. — Ela só precisa de um pouco de luz para ajudá-la a ver novamente. — Então ele estava beijando Janie nos lábios.

Kylie ficou boquiaberta. — Você não pode simplesmente beijar uma garota quando ela está inconsciente, idiota.

Ele não se afastou. De repente, uma luz prateada iluminou o rosto de Janie. Por um breve momento, Kylie pensou que algo mágico estava acontecendo, mas então ela percebeu que era simplesmente um símbolo de estrela no relógio de Luc piscando. Uma tatuagem da lua no interior do pulso de Janie começou a pulsar junto com o relógio. Parecia que algo havia sido inserido sob sua pele. Um farol de retorno.

— Você tem um rastreador GPS nela. — Kylie agarrou a mão de Janie, apertando-a enquanto deslizava os dedos sobre a lua.

— Um rei protege sua rainha — Luc murmurou, levantando Janie em seus braços. — Ela acordará em um momento. Nós devemos nos apressar. Eles encontrarão os corpos em breve.

— Você quer dizer que está sozinho? — Kylie correu atrás dele.

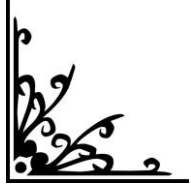
— Ela não queria que Ryder e Logan viessem. — Ele deu um grunhido frustrado quando Janie não parecia estar melhorando. — Fique atrás de mim e não abra a boca.

Kylie assentiu, colocando a mão nas costas dele para garantir que não o perdesse. Ele colocou Janie nos braços e abriu a porta. Havia apenas uma lâmpada no chão, onde um conjunto de escadas subia para mais escuridão.

— Luc —, veio o raspar quebrado de Janie. — Meu rei.

— Estou aqui. — Houve um som de beijo que fez Kylie se encolher, depois Luc continuou: — Fique quieta. Vou alertar os outros quando sairmos.

— Kylie? — Ela perguntou.





—Atrás de mim. Agora silêncio. — Luc estava subindo as escadas rapidamente depois disso. Kylie teve que apertar mais a camisa dele porque não conseguia ver nada. Havia vozes à frente, e Luc diminuiu a velocidade, movendo Janie novamente. Ele passou as pernas de Janie pela cintura antes de soltar a arma.

Então ele estava decolando novamente. Eles passaram por dois corpos, e Kylie teve que prender a respiração quando o cheiro de sangue velho a atingiu no rosto.

Ela conseguiu ficar composta quando passaram por outro corpo. Ela só podia esperar que Luc tivesse derrubado Kevin, mas ela não achava que eles teriam tanta sorte.

Eles chegaram a um patamar e Luc cuidadosamente abriu a porta.

Assim como um tiro soou.

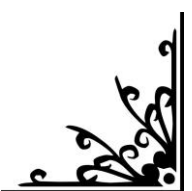
Era tão alto que sua cabeça parecia estar presa em um sino, mas o grito de Janie era ainda mais alto.

—Ele errou. — Era o que parecia que Luc disse antes de cair com Janie em cima dele. Kylie não conseguiu se mexer. Ela só podia olhar em choque a cena acontecendo a seus pés.

—Luc — Janie chorou, seus dedos trêmulos deslizando sobre o rosto sangrento de Luc. — Luc, por favor.

—Parece que ele é apenas um homem mortal, afinal. — Kevin colocou a arma no coldre e se aproximou de Janie, puxando-a com força. Janie gritou e instantaneamente começou a socá-lo, as unhas causando mais danos e arrancando o tapa-olho que ele agora usava. Parecia que sua pele estava derretida sobre os olhos.

Ele rosnou, dando um tapa na bochecha dela e Janie chorou, caindo de joelhos. — Comporte-se, e eu só vou machucá-la quando for necessário.





Kylie sacudiu o choque e caiu, pegando a arma de Luc. Gritando, ela apontou para Kevin e apertou o gatilho. O tiro disparou, mas Kevin ainda estava de pé. Janie, no entanto, estava gritando de dor quando o sangue se espalhou pelo seu lado.

— Merda! — Kylie foi atirar de novo, mas de repente foi mandada de lado, e a arma foi arrancada de sua mão.

Trevor riu, chutando-a no estômago. — Claro, você seria a único a matá-la.

— Pare de brincar —, Kevin rosnou, levantando Janie. — Temos que nos mover rapidamente.

— Bem. — Trevor puxou Kylie pelos cabelos.

Ela lutou contra ele, tentando fazer qualquer coisa para se libertar. Suas lágrimas nunca terminavam, e ela gritou tropeçando no corpo de Luc.

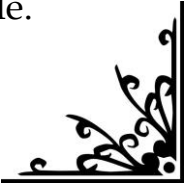
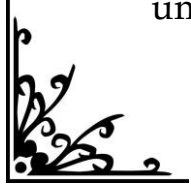
— Eu pensei que você estava apaixonada por mim —, Trevor murmurou, passando a mão em volta da garganta dela e arrastando-a para cima. Seus grandes olhos azuis dançavam com alegria doentia quando ele viu as lágrimas dela. — Como é ter toda a minha atenção agora?

Kylie cuspiu em seus olhos, o que lhe valeu um tapa no rosto.

Ele a puxou para mais perto. — Não aja como se você fosse melhor que eu. Eu sei tudo sobre você - você é tão má quanto nós.

— Eu não sou nada como você. — Ela pensou em cuspir nele novamente, mas não podia com o jeito que ele estava apertando sua mandíbula.

O sorriso de Trevor era lindo, como ela imaginou que o diabo deveria ser. — Você quer que ela morra. Você quer que ela perca tudo, assim como eu. Você não mudou. Eles são burros demais para ver que você é a mesma cadela louca que sempre foi. — Ele apertou com mais força. — Veja isso como um favor. Quando eu terminar com ela, ela nunca mais carregará o bebê dele.





Sua mandíbula latejava, o nariz queimava enquanto tentava conter as lágrimas. Houve dias em que ela desejou exatamente isso - desejou que Janie fosse infértil. Qualquer coisa que significaria Janie nunca poderia ter o bebê de Logan. Mas agora...

O olhar de Kylie avistou Janie. Kevin estava lidando com ela bruscamente enquanto ela chorava por Luc, ainda ocasionalmente tentando tomar fracassos com ele. Aquela garota descobriu que o inimigo estava perto. Ela fez o que sentiu necessário para proteger todos que amava, não querendo arriscar suas vidas de nenhuma maneira. Agora Luc estava morto enquanto ela provavelmente estava sangrando lentamente até a morte. — Se havia uma coisa que eu poderia desejar agora —, Kylie resmungou, encontrando o olhar maligno de Trevor. — é que eles poderiam ter sua filha juntos. Mesmo que isso significasse que eu o perdi. Se ele pudesse ser feliz com ela, eu daria minha vida por ele ter sua família com ela. Então não tente me dizer que não mudei para melhor, seu desgraçado doente. Ryder vai encontrar você. Você nunca escapará dele.

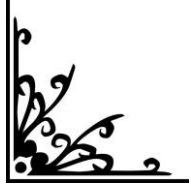
Ele riu, seu olhar caindo nos lábios dela. — Você é ainda mais ilusória do que ele disse que era.

— Aprese-se! — Kevin gritou de volta para eles enquanto levantava Janie novamente.

Trevor grunhiu, empurrando o rosto de Kylie para longe. — Caminhe.

Ela queria protestar, mas não parecia haver muitas saídas no prédio, e eles as estavam levando para fora.

Um rastro de sangue chamou sua atenção quando ela tropeçou para frente. Era de Janie. Seu pânico cresceu para novas alturas. Janie não poderia morrer.





A visão de Kylie ficou turva quando ela entrou em uma poça de sangue. Era uma mistura de Janie e de um guarda. Sua garganta estava cortada, a cabeça de outro homem estava virada na direção errada. Pelo menos Luc tinha dado a esses caras o inferno. A princípio, ela se sentiu presunçosa porque Kevin certamente parecia chateado, chutando um dos corpos, murmurando palavrões. Seus capangas não tiveram chance. Mas ela engasgou ao ver um homem idoso morto. Parecia que ele estava morto há mais tempo que os outros, de um tiro no peito.

Ela ficou confusa com o fato de ele estar vestindo roupas normais, mas quando notou algumas fotos emolduradas com o mesmo homem e uma mulher idosa, depois algumas crianças mais novas, ela percebeu que aquela era a casa dele. — Você matou esse pobre homem.

Trevor não respondeu, mas ele sorriu para Janie, sua tristeza muito grande para ser ignorada. — Isso mesmo, Pequena Janie, todos estão morrendo por sua causa.

Kylie balançou a cabeça quando os lábios de Janie tremeram. — Não dê ouvidos a ele, Janie. Isso não é culpa sua.

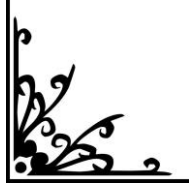
Kevin lançou-lhe um olhar sombrio ao se aproximar do que parecia ser uma porta da frente. — Não há lugar para você fugir aqui. Você nunca será encontrada, então não tente nada.

— Luc nos achou muito bem. — Disse Kylie, sorrindo para seu olhar.

— Sim, e porque ele se preocupa mais em ter sua rainha para si mesmo, ele veio sozinho. — Kevin mudou Janie em seus braços, seu olhar no sangue. — Eu não tenho necessidade de matá-lo, então se comporte e eu vou buscar assistência médica.

Trevor sussurrou no ouvido de Kylie: — Você sabe quem ela é?

Kylie sorriu tristemente. — Ela é o coração da sua morte.





A cabeça de Janie se levantou do comentário, seus olhos lacrimejantes lentamente se acendendo com a luta.

Alimentou a vontade de Kylie de lutar também. Luc as encontrou. Mesmo se ele fosse um bastardo com a intenção de manter Janie para si, ele era inteligente. Ele teria dito a alguém para onde estava indo. Fugir agora era sua única esperança. — Não deixe a morte de Luc ser em vão, Janie. Nenhum deles morreu por sua causa, mas você não pode desistir. Ele queria que você vivesse.

Trevor colocou a mão em seus cabelos, puxando a cabeça dela. — Oh, ela viverá. Ela vai nos dar tudo o que precisamos. Mas Kevin quer você morta, e sua morte satisfará a sede de sangue dele o suficiente para mantê-la respirando. Ele só quer te matar devagar.

O vento gelado soprava pela porta da frente quando Kevin a abriu e saiu, Janie ainda em seus braços. Era noite, a lua cheia cantando na clareira ao redor da cabana. Havia apenas uma estrada de terra e árvores. Eles provavelmente se perderiam e morreriam de hipotermia, mas era melhor do que serem os peões de Kevin.

Kylie começou a lutar no aperto de Trevor, os olhos ainda presos nos de Janie. — Você é essa garota, Janie. Você não está morta. Ele não deixou você morrer. Não precisa ser como as histórias. Você pode ser a guerreira que eu sei que você quer ser.

— Cale-se. — Trevor a empurrou escada abaixo, mas ele não a soltou, mesmo quando ela caiu de joelhos.

E Kylie não desviou o olhar de Janie. — Você é a pequena lua deles, Janie. Ryder virá. Ele encontrará você onde quer que você vá. Percebe? — Ela apontou para a lua. — Está cheia. Ele está olhando para ela - com Logan, seus irmãos e sua família. Eles têm esperança porque brilha.





Trevor riu, divertido agora, embora Kylie pudesse ver o fogo queimando em Janie.

— Esses garotos acreditam em você. Aquelas almas inocentes - Maura e Lorelei - acreditam na Pequena Lua.

Agora, Kevin se virou, rosnando. — Cale a boca. Você não fala o nome da minha esposa e filha.

Kylie sorriu para ele, com os dentes batendo. — Elas nunca foram suas. Lance Grimm é um pai melhor para Maura do que você jamais foi. E ele faz Lorelei feliz. Você não é nada comparado a ele. Você não é nada comparado a nenhum deles.

Um SUV preto apareceu. Se eles os trouxessem lá, havia menos chances de alguém com o paradeiro de Luc encontrá-los.

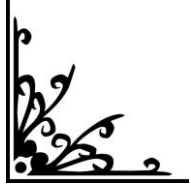
Kylie lançou seu olhar de volta para Janie. — Eu acredito em você, Janie.

— Eu já tive o suficiente. — Kevin se virou, erguendo uma arma para Kylie. — Eu acho que vou continuar assistindo você sofrer e me satisfazer com o sangue dos seus Grimms.

Os olhos castanhos de Janie brilharam intensamente, e de repente ela mordeu o pescoço de Kevin como se fosse um vampiro. Kevin gritou, largando a arma quando o sangue jorrou entre ele e Janie, mas a garota não estava deixando ir.

— Que porra é essa? — Trevor pegou sua arma, mas Kylie deu uma cotovelada nele o mais forte que pôde no plexo solar, onde Ryder a havia ensinado a mirar.

Isso o deixou sem fôlego, e ela não perdeu tempo, virando-lhe o joelho na virilha. Ele gritou, caindo de joelhos.





Kylie deu outro chute nas costelas antes de se virar para Janie. Elas tinham que pegar as chaves e sair dali. Janie ainda estava mordendo, embora Kevin agora a estivesse batendo contra o lado do SUV para tirá-la.

Sua arma estava no chão a seus pés. Kylie correu para pegá-la, mas foi atacada por trás.

Ela bateu nas pedras com força, o impacto brutal. Ela chutou, tentando rastejar até a arma enquanto os gritos de Janie soavam. Isso significava que Kevin a tirara.

Kylie teve que pegar a arma. Ela alcançou, as pontas dos dedos roçando o metal frio assim como Trevor ficou de costas. Ele agarrou o cabelo dela, esmagando seu rosto no chão. O nariz dela jorrou sangue. Ela desceu pela garganta quando uma luz branca brilhou atrás dos olhos.

— Sua cadela estúpida. — Trevor puxou a cabeça para trás, pronto para esmagar seu rosto novamente.

Ela tentou se preparar, mas de repente Trevor se foi.

Kylie conseguiu descobrir que Janie devia ter enfrentado Trevor, mas ele já a dominara, e ele estava puxando uma faca.

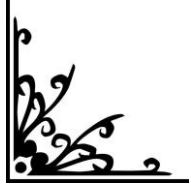
Kylie piscou, esperando ver um brilho de metal enquanto batia freneticamente no chão, procurando a arma. Seus dedos roçaram algo duro, e ela se aproximou, agarrando-a.

Uma bota esmagou seus dedos e ela foi agarrada pelos cabelos novamente.

— Não! — Kylie deu um soco, sem ver o que estava batendo.

— Você vai vê-la sofrer agora. — Kevin rosnou, levantando-a.

Ela coçou as mãos dele enquanto tentava se libertar, mas ele a bateu com força. Ela viu estrelas e seus joelhos dobraram, mas ele a impediu de cair.





Kevin pressionou algo contra a cabeça de Kylie, e ela tremeu, percebendo que era uma arma. — Qual é o problema? — ele perguntou enquanto a forçava a olhar na direção de Janie enquanto Trevor a batia. — Você assistiu minha filha sofrer abuso várias vezes e não fez nada. Por que você não gosta de vê-la?

— Janie —, ela chorou e as imagens de Janie se defendendo fracamente dos socos de Trevor embaçadas. — Deixe-a sozinha!

Trevor recuou, socando-a com força na bochecha. A cabeça de Janie caiu para o lado, os braços caindo também.

— Não! — Kylie tentou correr, mas Kevin a segurou imóvel.

Trevor riu, agarrando o rosto ensanguentado de Janie, virando-o para cima. — Aqui está minha pequena Janie. — Ele segurou o rosto dela entre as mãos e se inclinou, beijando-a.

— Pare. — Kylie chorou.

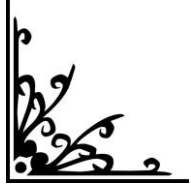
O joelho de Janie disparou, acertando-o nas bolas. Trevor grunhiu, caindo em cima de Janie.

— Droga! — Kevin empurrou Kylie para longe, fazendo-a cair bem na frente de Trevor.

Ela imediatamente o empurrou de Janie. — Está bem.

Janie rastejou até Trevor enquanto ele ofegava. Ela não demonstrou piedade, rugindo em seu rosto enquanto o socava de novo e de novo. Ela pegou uma pedra e provavelmente estava quebrando os dedos enquanto a usava para bater em Trevor.

Kylie foi detê-la para que elas pudessem correr, mas ela lembrou que Kevin estava atrás dela. Com uma arma. Ela se virou, congelando com a raiva silenciosa em seu rosto arranhado. Ele estava com a arma apontada, mas estava olhando entre ela e Janie.





Assim que ela se moveu para se colocar entre ele e Janie, ouviu Trevor gritar e Janie derrapando pelo chão.

— Puta do caralho. — Trevor se levantou, curvado, mas ele estava indo em direção a Janie. Quando ele a alcançou, ele a chutou nas costelas.

Janie gritou, mas depois riu.

— O que é tão engraçado? — Trevor a chutou novamente. — Você é tão louca que gosta da dor agora? Eu posso te mostrar uma dor real, vadia. Agora me diga o que há de tão engraçado?

— Um rei protege sua rainha. — Ela murmurou, rolando e segurando o telefone de Luc. Estava piscando.

Kylie ofegou quando uivos encheram o ar ao redor deles. Então ela viu figuras sombrias se aproximando.

— Acabou.

Ela chorou, nunca tão feliz em ouvir a voz de Ryder antes. Finalmente, ela percebeu a forma dele e chorou de alegria ao ver Logan bem ao lado dele, seus irmãos e Janie os cercando. Bonitos e mortais. Caçadores.

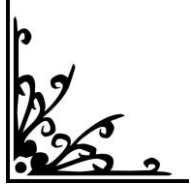
Um homem enorme se aproximou de Trevor, seus olhos escuros em chamas enquanto olhava para o garoto que ela pensava que costumava amar. — Você me decepciona, garoto.

Trevor baixou os olhos, raiva irradiando dele em ondas. — Você só veio vê-los acabar comigo, pai?

Um sorriso escuro se espalhou pelo rosto do homem. — Esse é o rei lobo para você, e nenhum filho meu trai sua família.

Kylie não podia acreditar que estava olhando para o pai de Trevor. Seu cabelo era escuro, mas ondulado perto de sua cabeça, e ele tinha uma cicatriz irregular no lado esquerdo do rosto.

— Ela não é da família. — Cuspiu Trevor.





—Seu tio e primos dizem o contrário. — O grandalhão olhou para Janie e ele sorriu. — Eu disse que eu poderia ser um cara legal, não é, Pequena Lua?

Kylie mal conseguia recuperar o fôlego enquanto observava Trevor apertando seu punho na faca.

Seu pai deu um passo em sua direção. — Afaste-se dela. Sem armas quando você o enfrenta. Você pode pelo menos morrer como um lobo, mas nunca mais usará o nome Grimm.

Trevor deixou cair a faca, sua raiva aumentando, mas ele tinha medo de seu pai.

O homem lentamente virou a cabeça, encontrando o olhar de Kevin. — O Lobo Mau, não é?

Kevin rosnou, ainda segurando sua arma, e ela percebeu que estava apontada para Janie. Claro, ele apontaria para ela. Ela era sua única aposta de sair daqui vivo.

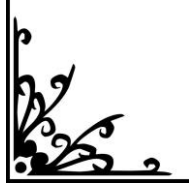
Ryder rosnou, seus punhos cerrando enquanto o fogo esmeralda rugia em seus olhos. — Se você acha que pode matá-la antes que eles explodam sua cabeça, você é um tolo.

Kylie percebeu que um círculo de homens de preto os cercava, todos segurando rifles apontados para Kevin. Prince e Sin eram os dois únicos sem máscaras.

— O filho dela está com fome. — Disse o pai de Trevor, sua voz áspera fazendo Kylie tremer.

Ela estava com muito medo de se mover, mas sorriu, quase chorando quando percebeu que Logan estava olhando apenas para ela. — Eu estou bem. — Ela disse a ele.

Ele sorriu, assentindo.





— Então, é assim que você faz as coisas? — Kevin perguntou a Ryder. — A própria morte me olha nos olhos, preparada para me fazer encarar o meu passado, mas você deixa seus lobos obedientes caçarem?

— Você é o único segurando uma arma. — Ryder estendeu os braços abertos. — Eu teria medo de me encarar sem ela também.

Janie choramingou, tentando se levantar. Logan deu um passo em direção a Janie, mas ele parou quando Kevin o parou.

— Não faria isso, garoto.

Logan rosnou, mas ele ficou parado.

Kevin sorriu para Logan. — Você sabe, minha querida enteada desejou ter mais uma chance com sua pequena rainha de conto de fadas. — Ele abaixou a arma.

Logan correu para o lado de Janie, sua mão pressionando instantaneamente a área ao redor do lado dela coberta de sangue. — Eu peguei você, boneca. Você está bem.

Ryder não se mexeu, seus olhos fixos nos de Kevin. Esperando.

— Agora isso faz mais sentido, não é? O caçador salva sua Chapeuzinho Vermelho, tem sua segunda chance, e a Morte cumpre seu dever. Agora me diga, você é tão nobre quanto Kylie para permitir que eles tenham essa chance?

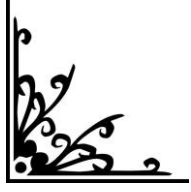
Ryder não disse nada, embora seu olhar caísse em Logan pressionando o ferimento de Janie.

— *Hum*, acho que vou ajudá-lo a decidir. — Kevin apontou a arma para Kylie e atirou.

— Hood! — Logan gritou.

Ela olhou para baixo. Tudo que ela viu foi um lampejo branco. Apenas branco.

Agora havia vermelho. Apenas vermelho.





O rugido de Ryder foi ensurdecedor, e ela mal o viu lutando com Kevin quando caiu no chão.

— Não, não, não. — Logan caiu ao seu lado, chorando. Havia muito sangue em suas mãos. — Não bebê. — Ele pressionou seu estômago e ela gritou.

— Eu sinto muito. Sinto muito. — Ele disse, frenético.

Ela não conseguia parar de gritar quando viu vislumbres de homens correndo. O único som mais alto que ela eram os gritos de Ryder sacudindo o ar. Tão alto, como se sua própria alma estivesse sacudindo com cada rugido que ele soltava.

— Ela está entrando em choque. — Era Bedivere, irmão de Janie. — Continue pressionando.

Logan assentiu, pressionando mesmo que doesse. — Fique comigo, Hood. Não me deixe, querida.

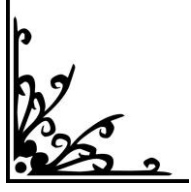
Kylie sorriu, tão feliz por ouvi-lo chamá-la por esses termos carinhosos. — Cuide da Janie.

Os olhos escuros dele encontraram os dela. — Você vai ficar bem.

Ela viu Ryder nocauteando Trevor antes que ele se virasse, atacando Kevin novamente. Os homens armados estavam deixando que ele tivesse controle absoluto, apenas lá para manter as coisas em ordem. Então ela viu Janie sendo trabalhada por vários homens, seu padrasto ao lado de Lance. Ela não o viu. — Ele não vai deixá-la morrer —, ela sussurrou. — Ela vai viver.

— Você também. — Logan olhou para Bedivere. O homem estava coberto de sangue e gritando para Than, que havia surgido do nada. — Pegue o helicóptero aqui. Os dois estão sangrando.

Kylie sentia-se entorpecida. — Não está doendo.





Logan balançou a cabeça, as lágrimas caindo no rosto dela. — Hood, por favor não me deixe. Eu te amo. Eu quero, querida. Eu te amo.

Ela sentiu os lábios se curvarem e esperava que estivesse dando a ele um sorriso decente. — Eu também te amo, rapaz.

Ele chorou, inclinando-se e pressionando os lábios nos dela. — Fique comigo. Você é minha chapeuzinho. Por favor.

Foi a melhor coisa que ele poderia ter dito. — Ame Janie do jeito que você deveria. Não há problema em amá-la. Ela é sua paz. Para sempre.

Ele balançou a cabeça, o caos ao seu redor se acalmou, embora houvesse luz e movimento por toda parte.

— Luz —, ela sussurrou, dizendo a ele o que estava vendo. — Apenas luz.

— Hood —, ele sussurrou. — Não bebê.

Ela viu uma chama dourada girando em círculos - dançando em torno de uma esfera azul e dourada cercada por três homens. Uma segunda Terra. — Ela é real, Logan. A deusa - eu a vejo. Ela se parece com Janie.

— Não, Hood. Por favor, fique comigo. Olhe para mim. Veja-me.

Seus lindos olhos castanhos estavam olhando nos dela. Tão feroz. Tão bonito. — Você não é o grande lobo mau, Logan. Você é o herói dela.

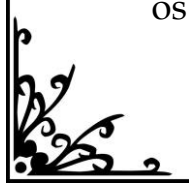
Ela viu um homem que se parecia muito com Logan beijando a chama dourada. *Minha Janie... Minha para sempre.* Ele sorriu para ela antes de se virar para os dois homens. — *Envie-me seus erros - você não os cometerá novamente.*

— Eles tocaram seu peito quando fogo esmeralda e safira encheram o céu.

O homem maior entregou-lhe uma foice. — *Até chegar a hora.*

— O ceifador —, ela conseguiu dizer. — Agora eu entendi.

Ela percebeu que era um campo de batalha como o que Logan havia pintado no centro, mas desta vez reconheceu os rostos dos homens. Eles eram os mesmos homens que estavam ao seu redor agora, exceto um.





A chama dourada se afastou de um homem de olhos azuis. Ele parecia furioso, perigoso, mas a chama dourada estava em casa em seus braços. Seu olhar repentinamente se encontrou com o de Kylie.

A deusa sorriu para ela antes de baixar o olhar para a chama vermelha violenta que ela segurava na palma da mão. Ela estava tentando ferir a chama dourada, mas havia perdido sua luta contra ela. — *Não tema, pois nosso pai está sempre conosco* —, disse a chama dourada. — *Ele nunca te esqueceu. Mas você deve esperar.*

O homem enfiou um frasco vermelho embaixo das mãos dela, forçando-a a deixar a chama entrar.

Então no escuro.

Espera.

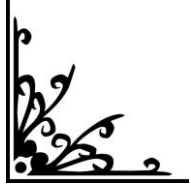
Mãos quentes seguraram o rosto de Kylie, e os lábios mais deliciosos tocaram os dela novamente. — Eu amo você, Hood.

Kylie sorriu, mas agora tudo que ela podia ver era a chama dourada quando ela se aproximou.

Ela deu boas-vindas.

Então acendeu.

Apenas luz.



Mais do que para sempre

Seis anos depois

Logan apertou a mão dela, seu coração batendo dolorosamente rápido. — Empurre, bebê.

— Eu não posso. — Ela chorou enquanto as enfermeiras a encorajavam a continuar empurrando.

Ele sorriu, afastando os cabelos da testa suada. — Você pode, boneca. Nathan já está aqui. — Ele a observou desviar o olhar para as enfermeiras enquanto limpavam seu filho. — Mais um. Você consegue.

Olhos castanhos fixos nos dele, os mesmos olhos castanhos de seus sonhos. Dele para sempre.

— Ela está fora da cirurgia. — Disse o médico, caminhando para o grupo deles.

Logan se levantou primeiro, empurrando todos para o lado. — Quem?

O médico esfregou a cabeça. — Desculpas, fui informado que você tinha três membros próximos admitidos hoje à noite. Falo de Janie Mortaime. Ela teve muita sorte. Não havia ferida de saída, a bala alojada entre as vértebras L-dois e L-três. O exame exploratório não encontrou lesão de órgão sólido e o fragmento de bala foi recuperado. — As próximas palavras ficaram confusas em sua mente quando o martelar do coração fez seu pulso zumbir nos ouvidos.

— Ela está bem?

O médico sorriu. — Sim. Nossa principal preocupação é a perda de sangue e choque. Ela está em uma condição crítica, mas estável. Os ferimentos no rosto e no



abdômen são de moderados a graves, mas no geral eles vão se curar, deixando apenas cicatrizes.

Logan sentiu as mãos nele, quando houve abraços e suspiros de alívio. Não havia nada disso para ele. – Kylie. – Ele disse baixinho, o nome dela parecia precioso demais para falar. – A outra garota. Você sabe como ela está?

– Eu sei que ela sofreu graves danos internos, e eles estão trabalhando para parar o sangramento devido a lesões de múltiplos órgãos. Parecia que a bala ricocheteou em sua espinha. Isto é tudo que eu sei. Vou ajudá-los e enviar alguém para informá-lo com mais detalhes.

Ele estava entorpecido, mas sentiu-se assentindo quando alguém o moveu para uma cadeira. – Ela tem que fazer isso.

– Irmão, ele não disse que ela não faria. – Lykos deu um tapinha forte em sua bochecha. – Janie conseguiu, no entanto.

– Minha chapeuzinho. – Ele olhou para o sangue seco em suas mãos e calças. – Eu preciso-

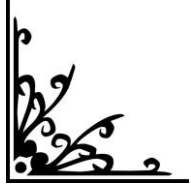
– Dê a ele algum espaço. – Seu pai empurrou Lykos para o lado e agarrou o rosto dele. – Ei, eles descobrirão mais sobre Kylie. Ele era o médico de Janie.

– Janie? – A luz machucou os olhos ardentes de Logan quando ele levantou a cabeça. – Boneca está bem?

– Você sabe que ela vai ficar bem – , disse Lance. – Ela estará gritando com Ryder em pouco tempo.

– Se ele voltar. – Lykos murmurou.

Uma mão apertou a de Logan quando um rugido familiar o trouxe para o aqui e agora. As lágrimas de Janie brotaram em seus olhos castanhos. Seus lábios se separaram quando ela empurrou, rugindo como uma deusa guerreira.





Logan agarrou sua perna quando seus braços começaram a tremer. — Eu vejo a cabeça, Janie. Continue.

Ela respirou fundo e depois empurrou. Ele não conseguia desviar o olhar quando ela repentinamente soltou um grito final, apenas para fazer a sala se encher com o som mais bonito.

— É uma menina. — O médico aplaudiu.

— *Ela nunca será capaz de ter filhos —, o médico havia dito a ele e à família de Kylie. — A bala ricocheteou na parte lombar inferior de sua coluna. O ângulo enviou a bala para baixo e penetrou em seu ovário e útero direito, onde ficou alojada. Felizmente, a coluna vertebral permaneceu sólida, por isso esperamos que ela ande novamente, mas entre os danos causados no intestino inferior e nos órgãos reprodutivos, ela está em mau estado. Conseguimos salvar um ovário, para que ela pelo menos não precise de terapia hormonal, mas tivemos que realizar uma histerectomia completa e também remover uma pequena porção do intestino delgado.*

Logan só podia encarar o médico enquanto Lorelei e Maura choravam ao lado dele.

Seu pai estava confortando-os enquanto ele sentia seu mundo inteiro se esvaindo. — Ela vai ficar bem?

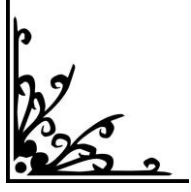
O médico suspirou. — Ela tem um longo caminho pela frente, mas está lutando.

Uma mão tocou seu ombro. Than. — Ela sobreviverá, Logan. Eu prometo.

Ele olhou para cima, sabendo que Than não faria uma promessa, a menos que fosse verdade. — Ryder?

Than balançou a cabeça. — Se foi.

O belo choro que saiu da boca da filha quando o médico o aspirou trouxe lágrimas aos olhos. Ainda mais quando seu bebê foi colocado no peito de Janie.





Ele não conseguia descrever o que sentia enquanto ela chorava, acariciando a bochecha do bebê. —É Natalie —, ele sussurrou, estendendo a mão trêmula para a cabeça de sua filha. —Ela tem cabelos cacheados.

Janie riu, assentindo. —Conseguimos.

Logan se inclinou, beijando-a. —Você conseguiu, boneca.

—Sr. Grimm, você gostaria de cortar o cordão umbilical? — Uma enfermeira levantou uma tesoura.

— Sr. Grimm, precisamos pedir que você vá embora — a enfermeira havia dito, sua pena clara como dia, enquanto tentava fazê-lo sair da sala de recuperação do hospital.

Ele não conseguia se mexer. Tudo o que ele podia fazer era encarar o rosto machucado de Kylie quando ela se recusou a olhar para ele. —Hood. — A voz dele tremia quando ele alcançou a mão dela, e ela chorou, mal conseguindo mover os dedos. — Bebê, não faça isso.

— Vá, Logan. — Lágrimas deslizaram por suas bochechas. — Ela precisa de você.

— Eu preciso de você, Hood.

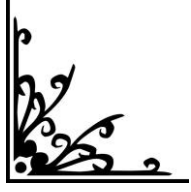
Os lábios dela tremeram. — Não, Logan. Ela é sua para sempre. Eu sou um erro. Nós erramos. Eu nem sei por que ainda estou viva.

— Porque você deve estar aqui. Comigo, Hood. — Ele segurou cuidadosamente a mão dela, mas foi gentilmente puxado para trás.

— Filho. — Seu pai suspirou quando Lorelei assentiu para ele. Ela estava segurando a outra mão de Kylie quando Maura lançou os olhos entre eles. — Você precisa ir para que ela possa descansar.

— Eu não estou indo a lugar nenhum. — Ele tentou se aproximar, mas foi puxado de volta com mais força.

Lentamente, Kylie virou a cabeça. Ele ficou tão feliz que ela era capaz de se mover e falar. Sentia uma dor horrível e estava sedada, mas quando percebeu que ele estava





lá, tornou-se completamente coerente. Ela ouviu como eles explicaram seus ferimentos e plano de recuperação, e quando eles contaram sobre a histerectomia, ele a viu desligar. Ela perguntou sobre Janie e descobriu que Ryder nunca retornou com os outros - que ele e Trevor se foram. Os lobos, com exceção de seu pai e irmão, foram embora.

Seus olhos ficaram nele quando ela perguntou quem estava com Janie desde que ele estava lá com ela. Por alguma razão, Logan não conseguiu encontrar sua voz, e foi seu pai quem disse que apenas os irmãos Godsons e os cavaleiros estavam lá. Luc estava vivo e em coma.

Os olhos dela encheram de lágrimas. – Eu quero que você vá, Logan. Vá até ela.

Ele balançou sua cabeça. – Hood, eu a vejo mais tarde. Ela tem a família dela.

– Ela precisa de Ryder, Luc, ou você, Logan. – Uma lágrima caiu, depois outra. – Vá. Eu não tenho nada para lhe oferecer de qualquer maneira. Eu nem estou mais inteira. Ela pode te dar...

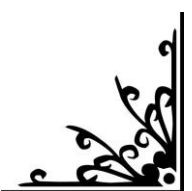
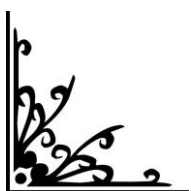
– Não. Você está sofrendo, e eles disseram que seria difícil aceitar o que eles tinham que fazer. Eu não vou embora.

– Sonhei com você com dois bebês, Logan. – Os olhos verdes dela escureceram. – Sonhei com seus bebês com Janie. Você queria isso. Você era feliz.

Seu coração bateu tão forte que ele estava tremendo. – Essa foi minha vida passada, querida. Meu futuro é você.

– Não, Logan. – Ela fechou os olhos bonitos e se virou. – Eu não sou. Seu futuro é ser pai.

– Sim, seu pai está aqui –, a enfermeira murmurou. – Bem aqui, Sr. Grimm. Assim como você fez para o seu bebê. – Ele pegou a tesoura, encolhendo-se enquanto cortava, então eles carregaram sua filhinha para a estação onde o irmão dela esperava.





Janie chorou, olhando para eles. Os dois bebês choraram, e Logan só podia sorrir e beijar o rosto de Janie em todos os lugares que ele podia alcançar.

— Eu te amo, boneca. Para sempre. — Ele segurou a bochecha dela, encarando seus olhos chorosos.

— Eu te amo —, ela sussurrou, sorrindo o sorriso que sempre aparecia em seus sonhos. — Para sempre.

— *Você é ela para sempre. — Ryder não desviou o olhar da desculpa de um ser humano que mal respirava no chão frio.*

Logan viu uma corrente de fumaça de cigarro passar pelos lábios de Ryder, e ele zombou. — Janie teria sua bunda se ela visse você assim.

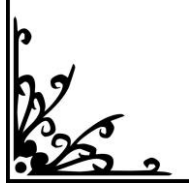
Ryder encolheu os ombros, sugando outra tragada, seus olhos esmeralda nunca deixando a figura inconsciente de Trevor. Logan levou dias para rastreá-lo com Lykos. Horas para superar as medidas de segurança da fortaleza isolada no deserto de Montana.

— *Ela precisa de você. — Logan olhou para o anel de esmeralda na mão. Damon tinha dado a ele, esperançoso que isso influenciaria o Godson mortal diante dele.*

— *Ela tem você —, respondeu Ryder instantaneamente. — Eu já sei que Kylie se recusa a vê-lo. Ela está pensando claramente. Esta foi sua segunda chance com meu bebê. Apenas pegue isso. Eu tenho um dever e só vou machucá-la retornando. Assim como Kylie sabe que você nunca será feliz sem Janie, sem a família que perdeu juntos, sei que não tenho nada a oferecer a ela. Não há como voltar atrás. Eu nunca deveria ter interferido.*

— *Isso é treta. — Logan nunca esteve tão zangado com Ryder. — Você me disse que eu não a recuperaria - que ela é sua. Você realmente vai deixar esse monstro te impedir dela?*

— *Sim —, Ryder respondeu imediatamente. — Não estou acordado, mas sei que foi ele. Eu sinto. As almas de Trevor e Kylie são seus grandes lobos maus. Aqueles*





filhos da puta que a estupraram eram por acaso - mais escuridão. Mas foram eles que a assombraram até o último dia. E Loira não é a mesma. Ela mudou de lobo para a forte Hood, assim como Jane esperava que ela mudasse.

Era difícil se concentrar em qualquer coisa. Ryder confirmando quem a alma de Kylie quase o pôs de joelhos, mas ele ficou de pé, porque não iria decepcioná-los novamente. – Você não vai ficar aqui. Você está indo para casa.

– A casa dela não chegou. Não tenho ideia de onde é. – Ryder piscou, balançando a cabeça. – Eu não sou o único.

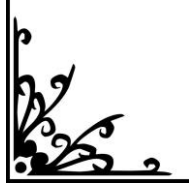
Logan riu, andando pelo quarto escuro. – Você está perdendo a cabeça. Você está ficando louco aqui. Você sabe que precisa dela tanto quanto ela precisa de você. Se você ficar aqui, vai se desligar completamente e os sonhos dela com você morrem.

– Claro que sim. Tudo morre comigo.

Ele puxou os cabelos, com a mente tentando descobrir o que dizer ao antigo rival. – Por quê? Apenas me diga por que você está desistindo dela. Você sabe que eu não sou o único para ela também. Então, me diga por que eu deveria voltar sem você. Diga-me por que de repente você quer que eu tome o lugar que é seu.

– Eles eram gêmeos –, disse Ryder, abaixando a cabeça quando o ar saiu da boca de Logan. – Nathan e Natalie. Vocês eram uma família. Era para você. Isso foi para você e estou no caminho. Este é meu dever para ela. Eu falhei. Novamente. Então vá. Kylie viu o que eu fiz se ela lhe dissesse isso. Foi-nos mostrado que poderíamos deixar ir. Eu vou deixá-la ir.

Logan estava em agonia enquanto colocava o anel de esmeralda no chão. Ryder olhou por cima, toda sua atenção no ringue. – Você nunca pareceu mais fraco do que está agora –, disse Logan. – Eu vou cuidar dela. E quem sabe, entre você e Kylie, agindo como se vocês fossem os únicos que podem fazer sacrifícios, talvez eu faça Janie minha outra vez.





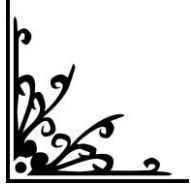
A mão de Ryder se fechou em punho, o fogo em seus olhos rugindo para a vida. — Saia. Volte para a sua eternidade e me deixe em paz. Eu tenho merda para lidar. E desta vez, ele sofrerá lentamente.

Logan estava tremendo enquanto se dirigia para a porta. — Você sabe que eles precisam sedar Janie para que ela possa dormir? Você sabe que Tercero tem que beijar seus lábios e dizer as palavras que você sempre disse, só para que ela não grite até ficar rouca? — Ele abriu a porta. — Boa noite, minha lua. — Ele deu um passo pela porta. — Mas você já sabia que ela precisaria ouvir essas palavras para ter paz, não é? Você prometeu a ela mais do que sempre. Não achei que a verdade pudesse contar uma mentira.

Ryder o encarou, não parecendo nem um garoto de dezoito anos de idade. Ele era um ser incompleto, um homem sem coração e alma para aquecer o vazio que o tornava quem ele era. — Isso foi um sonho. Temporário. Eu tenho que ser a verdade, não viver um conto de fadas fodido com ela onde ainda falho.

Logan soltou uma risada amarga. — Todos nós falhamos! E daí? — Ele apontou para Trevor. — Você o pegou. Você o quebrou. E até ela lutou como uma guerreira contra ele. Você e eu lhe demos força e habilidade para lutar com ele. Ela era estúpida, como sempre, porque ela quer salvar todos nós. Mas não deixamos de fazê-la acreditar em si mesma. Quando se tratava disso, ela atacou e lutou para viver. Tanto ela como Kylie lutaram, e os seguraram para você chegar lá. Para terminar isso de uma vez por todas. E você tem.

— Kevin nunca vai machucar outra mulher. Ele nunca vai sair da prisão. Você arrancou as malditas mãos dele, Ryder. Você quase o matou e decidiu deixá-lo apodrecer. Eu não poderia ter feito melhor. Mas isso... — Ele estudou a forma quebrada de Trevor. — Ele foi espancado. — Foi tudo o que Ryder fez. Apenas o espancava várias vezes para mostrar que ele não era nada. — Janie não iria querer isso. Ela quer você com ela, fazendo-a inteira. Ela quer que você veja que realmente não precisava esconder





o monstro dela. Ela não seria Janie - Jane - se nunca sentisse os dentes afiados do grande lobo mau. Você sabe que ela sempre teve que cair. Isso nunca vai mudar. Nem mesmo no sonho mais perfeito de conto de fadas. Mas esse sonho, ela sonhou com você. Ela sonhava com um garoto mau que poderia destruir o mundo só por ela, mas ele parou, esperou, apenas para ter a chance de segurá-la em seus braços e chamá-la de Doce Jane. Tudo o que ela quer é uma vida com você.

Ryder se encolheu como se tivesse sido atingido, mas ficou quieto.

— Mas vá em frente, sente-se aqui, torturando-a porque você não pode deixar o passado de lado. Vê-la murchar quando tudo o que ela sempre quis foi que esses fodidos doentes ganhassem redenção, mesmo que não a merecessem. Vá em frente e sente-se aqui, sabendo que, enquanto eu a amo, nunca darei a ela todo o meu coração, porque já dei a uma loira que, assim como você, não pode se perdoar por seus erros. Ela não é a mesma coisa - você mesmo disse. Mas vocês dois estão tentando nos salvar. Passe pela sua cabeça; não precisamos ser salvos. Só precisamos da nossa outra metade de mãos dadas enquanto enfrentamos toda a escuridão que nos destrói.

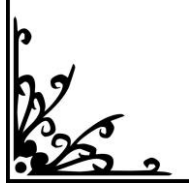
— E eu tenho que dizer, por sempre pregar você sabe o que é melhor, você com certeza estraga sua própria vida.

— Claro que sim, idiota —, Ryder rosnou. — Ou você esqueceu quem eu sou?

— Eu sei quem você é. — Logan o nivelou com uma ferocidade que ele nunca ousou realmente dirigir a Ryder. — Eu sei que você é o único que faz minha boneca inteira. Como diabos você espera que ela seja feliz sem você? Pare de pensar que ela tem que brilhar para todos lá fora e perceba que ela está apenas tentando brilhar para você.

O corpo de Ryder estava tremendo. — Saia.

— Bem. — Logan deu mais um passo antes de fazer uma pausa. — Janie terá que ver que para sempre comigo significa menos. Eu a amo, mas para sempre tem seus limites, afinal. Não sei por que é assim - mas com Kylie, há mais do que para sempre. Eu nem sabia que isso era possível.





— Não, deixe-me entrar. — Veio uma voz do corredor. A voz dela.

Janie sorriu, empurrando Logan de volta. — Vá, Grimm.

Ele sorriu, beijando sua testa enquanto se levantava, virando-se.

— Saia da porra do caminho dela! — Veio a voz de Ryder quando um ordenado foi empurrado para o lado. Ele olhou para Logan antes de olhar para os dois bebês sendo examinados, depois para Janie. Ele sorriu. — Grimm, se você beijou minha noiva, eu estou chutando sua bunda.

Logan avançou, acariciando a cabeça do menino de quatorze meses nos braços de Ryder antes de bagunçar os cabelos negros do menino de quatro anos ao lado de Ryder. — Eu fiquei animado.

Ryder balançou a cabeça, agarrando a mão do filho. — Vamos ver mamãe, Luc.

Logan esperou Ryder passar por ele enquanto mantinha o olhar no mais bonito par de olhos verdes. Kylie estava com a mão na boca, congelada no lugar enquanto olhava para os dois bebês. Os bebês deles.

Quando Logan voltou ao hospital depois de deixar Ryder, entrou em pânico porque os quartos de Janie e Kylie estavam vazios. Então, ele foi para o lugar que conhecia, ou pelo menos esperava que alguém estivesse.

Ele entrou na UTI e caminhou lentamente para a sala vigiada. Sin assentiu com a cabeça antes de abrir a porta. Logan imediatamente parou ao ver Janie sentada em uma cadeira de rodas. Ela estava segurando a mão de Luc, seus ombros tremendo enquanto ela chorava silenciosamente. Logan checkou duas vezes para se certificar de que ainda havia sinais vitais em Luc. Havia.

Ele respirava, ainda não estava sendo capaz de se mover, no entanto. Luc estava em coma e as coisas não estavam bem. Todos pensaram que ele estava morto até Ryder dizer a eles para levá-lo ao hospital com as meninas. Mas Luc nunca acordou.





Logan se afastou do lado não enfaixado do rosto de Luc, longe de Janie, e para a pessoa que ele viu sentado ao seu lado. Ela não deveria estar de pé, mas estava aqui. Em uma cadeira de rodas, é claro, mas Logan não esperava ver Kylie ao lado de Janie, segurando sua mão.

Ele olhou para o outro lado da cama. Archer, Savaş e Tercero pareciam sentinelas, vigiando o irmão mais velho. Gabriel ficou ao pé da cama de Luc, sem se mexer. Seus olhos estavam fechados, rezando em silêncio. E Than estava com a cabeça baixa enquanto esperava perto da porta.

Logan engoliu em seco, caminhando para o lado de Janie. Ele tocou as costas de Kylie primeiro, alertando-a de que ele estava lá. Ela apenas acenou para ele, partindo seu coração, porque ele sabia que isso significava que nada havia mudado com eles também. Ele suspirou, passando dela para Janie. — Ei, boneca.

Ela não desviou o olhar de Luc. O rosto machucado e a bochecha costurada feriram ainda mais o coração pesado dele. — Ele não vai voltar, não é?

Ele se inclinou, pressionando um beijo na cabeça dela, mas não podia dizer que havia falhado.

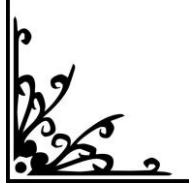
Lágrimas deslizaram por suas bochechas, e ele cuidadosamente a abraçou, mas alcançou Kylie. Ele queria que ela soubesse que ele não estava tentando substituir Janie por Ryder. Ela apenas colocou a mão dele na de Janie, onde estava a dela.

Parecia que ele tinha perdido tudo de novo, mas ele ficou lá por Janie.

— Se você a está abraçando porque eu sou um idiota estúpido, você pode parar.

Janie ficou tensa em seu abraço, e Logan se endireitou, virando-se para ver Ryder parado na porta. Deveria tê-lo aliviado, mas como ele ficou entre Janie e Luc, ele sentiu medo.

— Relaxe, Luc não vai morrer —, disse Ryder, deixando cair uma bolsa no chão enquanto se virava para Than. — Trevor está gravado em Tristeza. Um de seus oficiais está tentando extraí-lo.





Than inclinou a cabeça. — Eu cuidarei disso.

Ryder assentiu, voltando sua atenção para Logan, mas ele olhou para Kylie. — Loira, importa colocar Grimm à vontade para que eu possa rastejar aos pés do meu bebê?

Janie soluçou, apertando a mão de Logan antes de soltá-la.

Kylie sorriu para Ryder. — Eu lembro de você fazer sua namorada ferida temer perder não apenas seu irmão assustador, mas também nunca mais ver seu rosto feio novamente. Não venha aqui e pense que pode mandar todo mundo ao redor.

Ryder olhou para ela, sem emoção. Então ele sorriu e se aproximou. — Já era hora de você me dizer para recuar. — Quando ele estava na frente de Logan, ele estendeu a mão. — Grimm. Obrigado.

Logan queria dizer a ele para sair, que era tarde demais. Não porque ele queria Janie, mas porque estava aterrorizado com a quantidade de amor que Janie perderia se esse bastardo decidisse fazer essa merda novamente. — Deixe novamente, e eu vou te caçar, e eu vou deixar você onde você não pode voltar rastejando para ela.

— Eu espero nada menos de você, filho da puta. — Ryder parecia nervoso como o inferno, sua mão estava tremendo.

Logan riu, apertando a mão dele. — Cuide dela.

— Eu vou. — Ryder se moveu ao redor dele, lançando um olhar para Luc antes de se ajoelhar. Seus olhos brilharam intensamente quando ele viu o rosto de Janie. Raiva, tristeza e amor verdadeiro giravam dentro deles. — Perdoe-me, anjo. Simplesmente esqueci que esse sonho é nosso tanto quanto é o presente de sua linda alma para os condenados. — Ele cuidadosamente agarrou a mão dela, inclinando-se para beijar seus dedos. — Eu também esqueci que minha garota sonhava que eu era apenas um garoto mau com um dever — Ele sorriu para ela. — Amando minha deusa no escuro enquanto o luar nos faz brilhar. Juntos.



Logan sorriu quando um par frio de dedos machucados envolveu sua mão. Com o maior cuidado possível, ele entrelaçou os dedos com os de Kylie, sorrindo ainda mais quando Ryder levantou o anel de esmeralda.

– Você pode ficar com raiva de mim o quanto quiser, menina –, disse Ryder, beijando o anel. – Mas você é minha por mais tempo do que sempre. Você ainda se casará comigo em um dos seus sonhos algum dia?

– Seu idiota sexy – Janie soluçou, fazendo todo mundo rir.

Ryder sorriu, aproximando-se e deslizando o anel. – Estou levando isso como um inferno, sim.

– Sim, é –, ela chorou, mas gesticulou em direção a Luc. – Não é o lugar, querida.

O bastardo riu e inclinou-se para a frente, beijando-a, então ele murmurou contra os lábios dela. – Ele te deu algo quando te resgatou. Você tem que devolvê-lo.

Janie se afastou, cobrindo a boca enquanto olhava de volta para Luc.

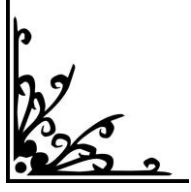
Ryder assentiu, beijando sua mão. – Todo mundo fora.

Naquela noite, na presença de apenas Janie e Ryder, Luc Godson acordou de seu coma. Na noite seguinte, Logan estava na mansão do Godson, esperando Kylie e Janie com os pés e as mãos enquanto Ryder ajudava seus irmãos a subir o nível principal e um quarto no andar de baixo acessível para a cadeira de rodas de Kylie. Ela só estava disposta a ter Logan com ela se ele ainda estivesse ajudando Janie. Então, Ryder disse que não sabia por que isso era grande coisa, já que ele já tinha toda a merda dela na mansão.

Logan estava andando na esquina quando ouviu duas garotas rindo gritando 'ow' a cada segundo.

– Eu não estou mentindo –, Janie estava dizendo. – A bunda de Ryder é divina.

– Sim, bem, eu nunca vi isso na carne.





— E você não vai — disse Janie, rindo de novo. — Mas se isso funcionar, você concorda comigo.

Logan espiou ao redor, observando as duas tentando jogar os cobertores das pernas.

Kylie ainda estava em má forma, incapaz de se mover tanto quanto Janie, mas estava fazendo o possível para jogar lenços no chão. — Logan sempre será o homem mais sexy para mim.

— Ele é sexy —, disse Janie. — E nenhum de nós vai dizer que alguém é mais quente que o nosso homem, mas... burro é o argumento em questão. Eu amo Logan, mas vou literalmente morder a bunda de Ryder.

— Você tem isso em comum, eu acho. — Kylie jogou o controle remoto. — Ok, vou estudar a bunda de Ryder apenas por razões científicas. Você pode fazer o mesmo com Logan. Você me deve um dr. Pepper quando perceber que a bunda de Logan é mais sexy.

O olhar de Janie era mortal. — Não o meu Dr. Pepper.

Ele quase riu.

Kylie soltou um suspiro alto. — Você está ferindo totalmente os sentimentos de Ryder por não ter fé nele agora.

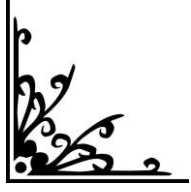
— Oh, cale a boca. — Janie riu, jogando sua garrafa de água. — Ok, prepare seu telefone. Maura vai ficar triste por sentir falta disso. — Ela inclinou a cabeça para trás, gritando: — Bebê! Logan! Venha ajudar.

Logan se esquivou e interceptou Ryder.

— Você deveria cuidar delas.

— Eu estou. — Ele riu, explicando rapidamente o que as meninas estavam fazendo.

Ryder sorriu. — Janie vence.





Logan revirou os olhos, agarrando o braço de Savaş enquanto ele passava. – Venha ajudar por um minuto.

Savaş ouviu o plano enquanto Janie e Kylie gritavam novamente.

O grande irmão Godson riu, se arrumando, depois entrou na sala de recuperação temporária onde as meninas estavam. Vestindo apenas sua cueca vermelha brilhante. – Senhoras, os meninos me enviaram. Como posso ser útil?

Ryder e Logan mal conseguiram rir quando Janie e Kylie ficaram boquiabertas com Savaş. Então eles perceberam que as meninas estavam pegando o tamanho do pau de Savaş.

– Bunda com tesão – , Ryder rugiu, invadindo a sala. – Bebê, você não deveria olhar para o pau dele.

Logan riu, andando atrás de Kylie. Ele colocou as mãos em cima do sofá, inclinando-se para que seu rosto pairasse sobre o dela. Tão linda, mesmo com os machucados. – Hood, você está presa.

Ela riu, tentando empurrá-lo, mas não se esforçando. – Eu estava apostando em você.

– Oh, eu ouvi tudo. Mas vi seus olhos grudados na anaconda de Savaş.

Ela uivou de tanto rir, mas depois chorou, agarrando seu estômago.

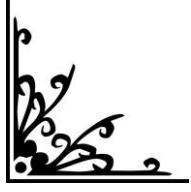
Logan colocou a mão sobre a dela, beijando sua bochecha enquanto ela tentava se acalmar. – Relaxe.

Ela estremeceu, e não foi de dor quando ela o olhou nos olhos. Ele desligou completamente Ryder discutindo com Janie enquanto ela continuava apontando coisas que seu irmão poderia pegar para ela.

– Eu realmente quero te beijar. – Ele sussurrou.

Quando ela lambeu os lábios em vez de se afastar, ele sorriu.

– Isso é um convite, Hood? – Ele colocou mais peso nas mãos, abaixando o rosto.





Ainda assim, ela não se afastou e, em vez disso, ela colocou a mão na camisa dele e o puxou pelo resto do caminho. – Melhor que o céu. – Ela sussurrou contra a boca dele.

Ele riu, saboreando seu delicioso beijo. – Porra, céu e chocolate? Me fazendo sentir como um rei, querida.

A sala silenciosa finalmente o trouxe de volta à terra, e ele olhou para cima e viu Ryder e Janie olhando para eles. Sua boneca tinha o sorriso mais feliz, e era porque ele estava feliz e se apaixonando.

Ryder sorriu para ele. – Minha garota tem uma aposta para ganhar, Grimm.

Logan riu, dando mais um beijo em Kylie antes de desabotoar o jeans. – Bem, vamos dar a elas muitas amostras.

Seu velho rival bateu palmas, dando um grande beijo em Janie antes de puxar a camisa. – Ainda bem que não fui ao comando hoje.

O riso de suas memórias desapareceu quando as vozes murmurantes no quarto do hospital o levaram temporariamente ao presente.

– Eles estão bem? – Kylie perguntou, tocando seu estômago.

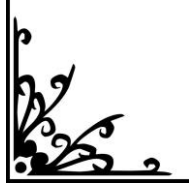
Ele sabia que ela estava ouvindo as mesmas palavras que ele tinha dito seis anos antes. Era verdade; ela não podia carregar filhos. Mas isso não significava que ela não pudesse ser mãe.

Logan estava nervoso como o inferno pegando o menino recém-nascido quatro anos atrás. – Droga, Ryder, ele se parece com você.

– Eu sei. Ele vai deixar as mulheres loucas. – Ryder sorriu com orgulho enquanto acariciava a cabeça do filho.

– Ele é lindo. – Kylie sussurrou atrás dele.

Ryder assentiu para ela. – Obrigado. Hum, temos algo para você, Kylie. – Ele se virou, passando por uma das malas de Janie. Sua boneca estava fria depois de quinze horas de trabalho, e ela não acordou com todo o barulho que Ryder estava fazendo. –





Ela me disse que era bom dar a você. – Ryder entregou um envelope para Kylie. – Basta abri-lo quando estiver sozinha e saber que pode descontá-lo sempre que quiser.

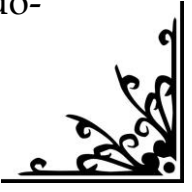
Logan estava curioso pra caramba. O que Janie e Ryder poderiam dar a Kylie no dia em que tiveram o primeiro filho? Acabou que eles sabiam quanta dor traria Kylie vê-los tendo filhos enquanto ela nunca seria capaz. Então, Ryder concordou em pagar por seus óvulos para serem colhidos e armazenados, e Janie concordou quando Kylie estava pronta, se ela já estivesse, seria uma substituta.

Eles não haviam chegado a esse nível ainda. Kylie ainda estava em terapia vários dias por semana e estava indo para a escola com Maura, ambas estudando arte. Maura escolheu dançar com a ajuda de Janie e Kylie decidiu ver até onde ela poderia ir com suas obras de arte.

Os bebês não estavam em sua mente, especialmente porque ele sabia que nunca amaria alguém tanto quanto amava Kylie. Ele apenas abandonou a idéia, contente em ter uma vida com ela. E a vida com ela era boa. Todos os dias ela ficava mais forte, mais feliz, mais confiante. O relacionamento dela com a família também não diminuiu; eles fizeram quase tudo juntos. Ela e Janie também. Suas garotas não eram melhores amigas, mas com certeza agiam assim quando estavam juntas.

Não era a intenção de Kylie lucrar com essa oferta com Janie, e ele tinha certeza de que sua boneca sabia disso. Então, ela fez o que sempre fez - ela deixou Kylie ver através dela. Ela mostrou a ela o quão maravilhosa seria uma mãe, trazendo seus filhos o tempo todo. Kylie adorava brincar com eles, mas precisava de algo antes mesmo de considerar a oferta. Ela precisava se encontrar completamente e abraçar cada parte dela.

Por isso, seus momentos favoritos eram quando Kylie e Janie vinham à academia para treinar. Janie bateu muito em Kylie, derrubando-a e dizendo-





lhe como se levantar. Então chegou o dia em que Kylie colocou Janie de joelhos. A academia inteira ficou em silêncio vendo Janie tocar sua bochecha cicatrizada antes de se levantar, rugindo com lágrimas nos olhos, mas com um sorriso no rosto quando Kylie rugiu de volta, elogiando-a por se levantar.

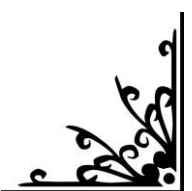
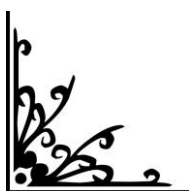
Logan sabia que a partir de então elas nunca virariam as costas uma para a outra, nunca deixariam a outra cair sozinha sem fazer todo o possível para puxar a outra de volta. Eventualmente, com a ajuda de todos, eles fizeram Kylie se mover como se ela nunca tivesse sofrido uma lesão grave. E ela lutou, ela girou, e ela finalmente dançou ao lado de sua boneca.

Elas criaram magia juntos. Ele, como todo guardião, viu o mesmo sonho que a alma de Jane lhes dera no fim. Duas chamas dançando juntas em harmonia. Agora, essas duas chamas tinham a capacidade de rugir para infernos, complementando as fraquezas e forças uma da outra enquanto as chamas tímidas observavam.

Maura era uma daquelas chamas tímidas. A garota podia dançar lindamente, mas lutava para fazê-lo com uma platéia. Isso foi, até que ela viu Kylie e Janie dançando como deusas. Elas sabiam que ela estava assistindo, então elas fizeram sua mágica. Duas garotas semelhantes, mas muito diferentes, que sobreviveram à noite mais sombria estavam se iluminando para mostrar a Maura como brilhar. E ela brilhou.

Agora Maura se juntava a elas na maioria das vezes quando elas dançavam. Ela e Janie começaram a dar aulas no centro de tratamento onde todas as meninas se ofereceram enquanto Kylie dava aulas de arte. As três o ajudavam nas aulas de autodefesa.

Agora, Logan mal podia esperar para ver sua linda esposa e sua melhor amiga dançando para seus bebês. Para a filha dele.





— Sim, Hood. — Logan caminhou até ela, empurrando a mão dela para que ele pudesse segurar suas bochechas. — Os dois saíram gritando. Os dois são saudáveis.

— Perdi.

— Apenas o começo. — Ele se inclinou, beijando-a antes de beijar o anel de casamento que ela usava. — Temos uma vida inteira para vigiá-los.

Seus lábios tremiam, mas ela estava sorrindo. — Janie está bem? Ryder acabou de chegar, gritando para colocar minha bunda no carro - que a bolsa dela estourou no restaurante.

— Ela está bem agora. — Logan sussurrou, virando Kylie para que ela pudesse ver por si mesma.

Ryder estava beijando Janie enquanto segurava seu filho mais novo, Jason David Godson, perto de seu coração. O pequeno Luc estava enterrando o rosto na perna de Ryder até o irmão mais velho Godson entrar na sala.

— Tio Luc, mamãe está sangrando. — Gritou o pequeno Luc.

— Mamãe está bem. — Luc Godson pegou seu sobrinho antes de se inclinar para beijar a testa de Janie. — Muito bem, minha rainha.

Janie tocou o rosto de Luc, passando os dedos pelo tapa-olho cinza. — Eu gosto do cinza.

— Eu sei que você gosta. — Luc beijou o interior de seu pulso antes de Ryder o empurrar de volta.

— Sr. e Sra. Grimm — disse uma enfermeira. — Vocês gostariam de conhecer seu filho e filha?

Logan sorriu quando Kylie tentou pegar os dois bebês. — Deixe-me abraçar Natalie, Hood. Eu não cheguei. Vamos mudar.

Ela nem olhou para ele quando recebeu Nathan. — Oi, Nathan. Eu sou sua mãe.





Ele chorou, embalando sua filha. Ela tinha uma mecha de cabelo loiro saindo do gorro. Seu mundo inteiro estava aqui agora. Seus bebês, as mesmas almas doces que ele chamou de Jane em outra vida, em um mundo diferente, estavam de volta em seus braços. — Papai está aqui. — Ele beijou sua bochecha quente, mal conseguindo se segurar. Ele respirou fundo, olhando para Janie. Ela estava olhando para ele com um pequeno sorriso enquanto Ryder ouvia o médico falando.

Logan murmurou 'eu te amo' para ela antes de encarar a garotinha em seus braços. — Oi, Natalie. — Ele enxugou uma lágrima antes de beijar a cabeça de Kylie e esticar a mão para acariciar a cabeça de Nathan. — Oi, borbulhante.

— Oh, nós perdemos.

Eles se viraram para Lorelei e Maura enquanto corriam para o quarto com o pai.

— Mamãe. — Kylie sorriu, encarando Lorelei. — Eu sou mamãe.

Lorelei chorou, acenando para Kylie antes de abraçá-la. — Sim você é.

— Eu sou tia. — Maura murmurou, abraçando Kylie também.

— Parabéns, filho. — Seu pai beijou a cabeça enquanto olhava para os dois bebês. — Uau. Ela se parece com os dois.

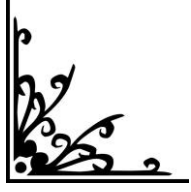
Logan concordou. Natalie já tinha uma semelhança com Kylie com seus cabelos dourados, mas ele viu o que o pai dele viu - ela tinha as marcas de beleza de Janie na bochecha e no queixo.

— Eu quero ver.

Logan riu, olhando para o irmãozinho de cinco anos de idade.

— Venha aqui. — Lance levantou-o. — Esta é sua sobrinha, Natalie. Cuide dela, garoto.

— Sim, Pai. — Hesitante, pegou a cabeça de Natalie.





Logan o ajudou, sorrindo porque ele não conseguia entender como o irmãozinho se dirigia ao pai deles. Ele nunca pensou que veria seu pai tão feliz com uma nova família.

Lorelei beijou a cabeça do irmão enquanto o abraçava, mostrando-lhe os bebês.

Logan balançou a cabeça. — Um pouco estranho para ele ser seu tio.

Seu pai deu um tapinha nas costas dele. — A deusa gostava de estranho.

— Sim. — Logan olhou para Janie. Ele pretendia lhe dar uma grande surpresa no restaurante. Ela estava descansando na cama por dois meses, mas estava em período integral na semana passada, então ele conseguiu aprová-la. É claro, deixe Janie entrar em trabalho de parto no primeiro dia de folga. Agora, sua surpresa teria que esperar.

— Deixe-me ir vê-la —, disse Lance suavemente. — Ela precisará de muito apoio para assistir você e Kylie partirem com eles. — Lance deu um tapinha nas costas dele antes de seguir para Janie.

Kylie sorriu para Logan. — Nós não estaremos longe.

— Você é a melhor, bebê. — Logan sorriu para ela. Ela realmente era uma boa amiga de Janie. Ele sinceramente temia que sua boneca nunca tivesse uma mulher para realmente chamar sua amiga, mas ele sabia que Janie considerava Kylie uma de suas amigas mais próximas. Ele gostava de esfregar na cara de Kylie que ele era o melhor amigo de Janie, então ele teve que contar primeiro aos segredos de sua melhor amiga, como no dia em que a surpreendeu revelando sua identidade ao mundo da arte.

Janie era a única pessoa além de Cale que sabia, e convencera Kylie a ir ver o novo artista na Hood River's Gallery. Janie disse a ela que o cara era totalmente gostoso, e provocou Kylie que, se ela falasse sobre o quão quente esse novo artista era, talvez Logan considerasse fazer mais com sua arte.





Bem, Kylie descobriu o quão sério ele era quando chegou lá e encontrou a nova exibição de contos de fadas: *Deuses e Monstros versus O Lobo Mau*. Ele criou a história deles, incluindo duas deusas brilhantes, suas deusas, lutando ao lado de um bando de lobos leais e anjos caídos fiéis enquanto a escuridão se derramava ao seu redor. Ele fez o suficiente para sustentar quatro famílias e, com Kylie ganhando mais atenção, elas logo estariam prontas para a vida toda. Não que ele parasse completamente de lutar. Ele também trabalhava como treinador e adorava.

Logan beijou Kylie antes de perguntar: — Pronto para trocar?

Kylie assentiu, beijando a cabeça de Nathan antes de entregá-lo a Lorelei para que ele pudesse colocar Natalie em seus braços.

Kylie chorou, olhando para a filha. — Oh, ela é preciosa. Ela é loira e tem as mesmas marcas de beleza que Janie. Perfeita.

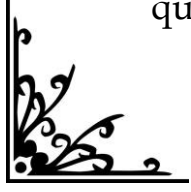
— Aqui está seu pai. — Lorelei cuidadosamente colocou Nathan em seus braços. — Parabéns, Logan.

— Obrigado. — Ele chorou, olhando para o filho. — Ele parece comigo. Meu bebê.

Houve uma batida e Logan sorriu quando olhou para cima. — Entre.

As notícias da quebra da bolsa de Janie obviamente chegaram ao invicto lutador canadense com quem ele estava entrando em negociações, o mesmo homem que ele planejava conhecer mais cedo. Porque ele estava olhando Logan nos olhos agora.

— O restaurante disse que sua esposa entrou em trabalho de parto. — Seu oponente em potencial levantou um dinossauro empalhado e uma boneca. — Meu gerente disse que você estava tendo uma menina e um menino - isso foi tudo que pude encontrar. Eu ia deixá-los com você e dar parabéns, mas parece que interrompi o grande momento.





Logan sorriu, mostrando Nathan. — Estou feliz que você veio. Fique, tem alguém que eu quero que você conheça. — Ele acenou com a cabeça em direção a Kylie. — Primeiro, esta é minha esposa, Kylie.

O lutador franziu a testa, obviamente confuso que Kylie estava de pé e não deitada em uma cama. — Sra. Grimm, parabéns.

Kylie olhou para ele e seu queixo caiu. — Um oi.

Era Janie quem ele queria que ele conhecesse, e a voz de sua boneca carregava através da sala: — David?

David Leodegrance, o homem que o mundo do MMA chamava de lenda - o príncipe cavaleiro - virou a cabeça, seus olhos azuis brilhando quando pousaram nela. — Jane.

— Você mencionou como os contos de fadas da minha família foram o que o levou a enfrentar a nossa luta —, disse Logan, sorrindo enquanto Janie acenava para o que Ryder estava sussurrando em seu ouvido. — Eu acho que você sabe quem ela é.

Os olhos de Janie brilhavam em ouro, todo o rosto se iluminando enquanto ela estendia a mão em direção a David. — Sou eu, bebê.

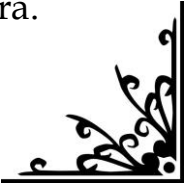
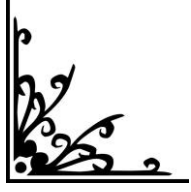
David piscou, olhando para si mesmo, depois para Logan. — Jason? — Ele baixou o olhar para os gêmeos antes que Logan pudesse dizer qualquer coisa. — Nathan... Natalie?

Logan sorriu para ele. — Temos muito a lhe dizer, mas como sempre dissemos a ela - ela deveria ter meus filhos.

O homem estava em choque, arregalando os olhos ao perceber o pai de Logan. — Lance?

— Finalmente, o Sol veio se juntar à Lua, Terra e Estrela da Manhã. — Seu pai sorriu para David. — É como acordar e lembrar de um sonho lindo, não é?

— Sim. — David abraçou Lance, olhando fixamente para Lorelei e Maura.





— Sua garota boba me enviou uma surpresa. — Disse Lance.

David olhou para Lorelei e Maura, depois para o menino. — Sua família. Seu garoto...

— O nome dele é David, depois da lenda que chamei de irmão. — Lance virou o lutador para Janie. — Eu sei que é estranho. Você vai se acostumar com isso. Apenas aceite que sua garota é uma sonhadora incrível. — Ele piscou para Janie, mas seu olhar mudou entre Ryder e Luc. — Deus não era tolo por dar a ela esses dois.

— Eu sei. — David focou em Janie novamente. — Eu lembro. Nós a ajudamos a brilhar para que se tornasse realidade.

— E você escreveu seus contos de fadas juntos, para que todos nós nos encontrássemos. — Lance apontou para Ryder. — Eles estão noivos. Você já sabe que ele não pode se casar com ela, mas ele a derrubou.

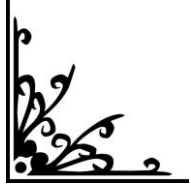
— Maldito certo. — Ryder disse, beijando a cabeça de Janie.

Lance riu enquanto continuava conversando com David como se eles fossem amigos a vida toda - o que, em uma vida diferente, eles haviam sido.

David olhou para Janie, depois Ryder e Luc. Quando seus olhos pousaram nos pequenos Luc e Jason, lágrimas deslizaram por suas bochechas. — Os meninos.

— Venha aqui, idiota —, disse Ryder, fixando o cobertor em torno de Janie enquanto as enfermeiras colocavam sua cama de volta no lugar. — Eu imaginei você parando tudo e atravessando o quarto para ela, toda mágica e merda, e você está lá com Lance e Jason.

Logan riu, sabendo que agora Ryder teria dificuldade em chamá-lo de Logan, mas estava tudo bem. Janie também o chamava muito pelo nome do meio.





—Ryder foi quem deu a David Leodegrance o seu número. — Kylie sussurrou enquanto David caminhava lentamente para o lado de Janie.

—Sim. — O peito de Logan esquentou quando David segurou a mão de Janie. — Ele veio a mim no mês passado, sorrindo como um tolo. Eu sabia que havia mais alguma coisa e entendi tudo quando Luc levou David para a academia no dia seguinte. Era como acordar e lembrar tudo que eu sonhava. Só que foi um sonho que durou a vida inteira de um mundo diferente. Sabíamos que ele só acordaria quando visse Janie, e ela ele.

—Minha Jane. — David sussurrou, segurando a bochecha de Janie.

Ela sorriu, tocando os lábios dele, sorrindo do jeito que Logan sabia que ela sempre pretendia. Ela finalmente encontrou o sorriso dos seus sonhos. — Casa. Meu David.

Logan apoiou o queixo na cabeça de Kylie enquanto David se inclinava para frente, beijando Janie nos lábios.

—Ay, Papi. — Ryder empurrou o ombro de David. — Eu ainda sinto que ela é minha, então assista.

David o ignorou e deu outro beijo em Janie. —Eu disse que te encontraria, bebê.

— Você encontrou. — Janie pegou Ryder. — Você o conhecia?

Ryder se inclinou, beijando-a. —Só o conheci há um mês. Eu lhe disse que me lembraria quando vi sua bunda sonhadora de olhos azuis. Então, Damon e os príncipes mantiveram suas bocas fechadas como eles concordaram, mas eu acordei quando o vi.

O sussurro de Maura alcançou seus ouvidos. —Caramba, ela consegue os dois?

Logan e Kylie mal conseguiam manter o riso contido. A pobre garota provavelmente ia desmaiar se aqueles dois beijassem Janie mais uma vez.





Janie virou a cabeça para David. — Você sabia alguma coisa?

Ele balançou sua cabeça. — Não bebê. Eu sempre sonhei com esses olhos castanhos e seu lindo rosto.

— Sr. Perfeito mesmo para você, anjo. — Ryder murmurou sombriamente, embora um sorriso fantasmasse seus lábios.

Logan riu quando David realmente corou. Ele não tinha ideia se isso era verdade sobre David, mas esse cara deveria ser o melhor deles, e o sorriso no rosto de Janie ao ver o constrangimento crescente de David tornou o momento ainda melhor.

David estendeu a mão, acariciando o bebê dormindo nos braços de Ryder. — Você o nomeou Jason de novo?

— Sim. Não sei por que concordamos em continuar nomeando nossos filhos um após o outro. É confuso como o inferno. Porra, acho que é apropriado então. — Ryder beijou a cabeça do filho antes de entregá-lo a David, depois virou-se para o mais velho. — Luc, venha ver.

O pequeno Luc caminhou para o lado de Ryder e ele foi apanhado por seu pai.

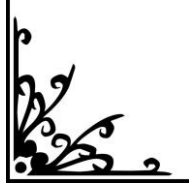
David sorriu, mudando o olhar entre pai e filho. — Ele se parece com você.

Ryder sorriu para o menino. — Lembra dele?

O garoto de quatro anos assentiu, alcançando a bochecha de David. — Papai.

Uma lágrima caiu dos olhos de David quando ele sorriu para ele. — Oi, Luc. Você cuidou de sua mãe e irmão como eu lhe disse?

Kylie ficou sem fôlego. — As histórias foram escritas por três homens e a lua. Realmente sempre foi sobre ela.





— Vocês duas, bebê —, foi tudo o que Logan pôde dizer ao ver Janie entre Ryder, David e Luc. — Ela apenas ajudou você a encontrar o caminho certo - para que você não ficasse a vilã nos sonhos dela. Acho que a alma dela sabia o tempo todo que encontraríamos um caminho juntos.

— Sim. Papai. — O pequeno Luc tocou os lábios de David da mesma maneira que Jane. — Você está em casa.

David sorriu. — Eu estou.

Janie soltou um pequeno grito, mas era um som feliz, e ela estava sorrindo quando David a beijou novamente.

Claro, ela estendeu a mão para Luc Godson, nunca deixando esse bastardo ir. — Meu rei, você manteve sua promessa.

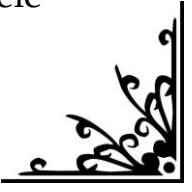
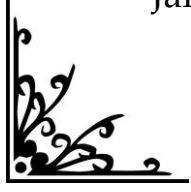
Luc veio para o lado dela, beijando seus dedos. — Claro, minha rainha. Assim fez você. Não há necessidade de se preocupar com o fogo dela queimando minha alma novamente.

A Caixa Para Sempre de Janie surgiu na mente de Logan. Bem, particularmente, o frasco vermelho que Luc colocara dentro dela. Logan só abriu depois de conhecer David, quando tudo fez sentido. Havia uma nota no frasco chamuscado:

— Sempre existem duas, Logan Jason Grimm. De todos nós, Jason foi quem ficou com ela enquanto estava amarrada à sua metade mais escura. Nós amamos apenas o lado da luz. Jason, no entanto, foi atraído pelos dois lados. Ele simplesmente esqueceu que amava as duas. Uma como amiga e esposa, outra como algo a mais - apenas tempo e uma segunda chance eram necessários.

~ Lúci^fer

Logan sorriu para Kylie antes de olhar para David. Mesmo aquele bastardo perfeito não tinha amado ou considerado aquela metade escura de Jane. Essa foi a segunda chance de Jason - amar verdadeiramente Jane, e ele





encontrou sua casa com Kylie como sua linda esposa e Janie como sua melhor amiga - para sempre sua boneca.

David se levantou, abraçando Luc Godson. — Obrigado.

Luc não retornou o abraço, mas ele estendeu as mãos para o bebê. — Seu filho deseja que você o segure.

Era estranho ver os homens de Janie se dando bem, e até Luc com o menino que usava seu nome. Aliviava Logan, pois agora ele sabia que seus filhos tinham sido cuidados, amados, quando ele não podia estar lá para eles. Aqueles malditos idiotas haviam ajudado sua boneca a dar uma segunda chance, e agora, ele assistia seu filho e sua filha crescerem, e se necessário, com a ajuda de três homens que saberiam guiá-lo.

Ryder ocupou espaço atrás de Janie, esfregando o estômago enquanto David abraçava o pequeno Luc.

— Sim, eu sei que estamos sentindo falta da sua irmã. — David disse ao menino, mas seus olhos estavam em Janie. O mesmo fogo que queimava nos olhos de Ryder estava presente nos de David, e Logan sabia que aqueles dois estavam tendo pensamentos muito impuros sobre sua boneca.

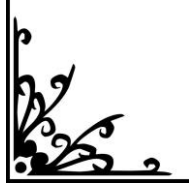
Ryder riu, massageando a barriga de Janie. — Nossa pobre máquina de bebês.

Ela se inclinou contra Ryder, sorrindo, embora estivesse chorando toda vez que seus olhos vagavam levemente para Natalie e Nathan.

Kylie olhou para ele. — Somos todos uma família, sabia?

— Somos. — Ele concordou, sua felicidade crescendo quando Kylie caminhou até Janie.

David abriu espaço quando Kylie cuidadosamente colocou Natalie em seus braços antes de se virar para David, estendendo a mão. — Acho que sonhei





com você uma vez antes. E acho que você pode ter temido uma parte de mim que nunca mais gostaria de ser. Eu sou Kylie.

David olhou para Janie, sua confusão clara.

— Ela só precisava de uma chance. — Janie disse a ele.

— Luc estava certo quando disse que ela precisaria ficar longe de sua bunda superprotetora, ou o plano teria falhado —, disse Ryder. — Não se preocupe, eu era o meu eu encantador em seu lugar.

Lentamente, David apertou a mão de Kylie. — Olá, Kylie.

— Eu ainda luto com esse material de conto de fadas. — Kylie deixou escapar.

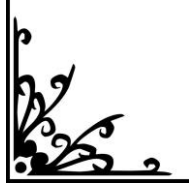
Havia incerteza em seus olhos, raiva também, especialmente quando ele percebeu que Kylie era a mãe dos gêmeos. — Eu não entendo.

Ryder foi o único a responder a ele. — É uma história dramática e confusa. Eu vou te contar mais tarde, incluindo todo o sexo que eu tenho com o bebê aqui. — Ele sorriu, acrescentando: — Eu vou te levar até a prisão, onde os filhos da puta que as atormentaram estão orando diariamente por seus idiotas.

David desviou o olhar para Janie, sua expressão caindo.

— Não se emocione —, disse Ryder, sorrindo, mesmo que ainda machucasse todos eles se lembrarem do que havia acontecido todos esses anos atrás. — Eu venci eles dentro de uma polegada de suas vidas, então decidi que a morte era muito gentil.

— Ele vai para a prisão e fica olhando para eles até que caem em lágrimas, pedindo que ele os mate. Então ele sai — Lance terminou com uma risada leve. — Honestamente, é um inferno para eles.





— Bom. — David claramente não iria gostar de Kylie facilmente, mas ele ainda acenou com a cabeça e abriu mais espaço para que Kylie pudesse alcançar Janie.

— Você fez isso. — Kylie alisou os cabelos de Janie para trás antes de tocar a bochecha de Natalie. — Você pode finalmente abraçá-la, contar a história de quando você era criança, quando era jovem - apenas uma garotinha - inocente e, juntas, contaremos a ela como Tudo é possível, mesmo quando pensamos que acabou.

— Não. — Janie sacudiu a cabeça, com a voz embargada. — Vamos contar a ela juntas.

Kylie sorriu para ela, assentindo enquanto seus lindos olhos verdes brilhavam com lágrimas. — Juntas.

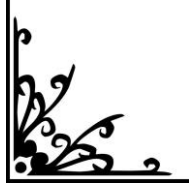
Logan se juntou a eles, sentado ao lado de Ryder. Quase o surpreendeu que seu ex-rival acariciasse a cabeça de Nathan com um leve sorriso nos lábios, mas, novamente, ele não deveria se surpreender; Ryder era um ótimo pai. — Acho que isso é melhor do que qualquer conto de fadas que eu já li antes.

— Eu fiz isso sexy —, disse Ryder, rindo. — Você e Papi empatam em segundo.

Kylie riu, enxugando as lágrimas de Janie por ela. — Para mim, você não parece melhor que Logan. — Ela piscou para Maura. — Bem, minha irmã pensa que sim, mas vou apenas dizer que a vida seria monótona sem Ryder Godson.

— Maura tem uma visão melhor do que você. — Ryder sorriu para Maura, o que fez Logan perceber que Ricky Hermes, seu namorado, havia entrado furtivamente no quarto e estava parado atrás dela.

Kylie balançou a cabeça em Ryder antes de se virar para Logan. — Janie estava certa - vocês meninos são pais sensuais.





— Há muito pau em torno de vocês duas garotas — murmurou Gareth, caminhando atrás de David e batendo nas costas dele. — Já era hora de você aparecer, irmão.

— Ainda há muito pau na cara de nossa Sissy —, Gawain disse, chegando a ficar atrás dele. — O que vamos fazer com ela?

Gareth apontou o polegar para Kylie. — Quem diria que ela acabaria sendo a mais moça dos dois.

Logan sorriu. — Você claramente não tem ideia de como ela é no quarto. O rosto de Kylie ficou vermelho brilhante. — Logan.

Todos riram, e Logan absorveu. Ele tinha sua linda esposa, que era a melhor irmã e filha que ele já tinha visto. Ele teve seus dois bebês que sempre imaginou que Janie tivesse, e sua Boneca o tinha, e seus três homens. Eles eram uma família. Para sempre.

— Isso significa que temos superpotências agora? — Gareth perguntou, fazendo Arthur bater na parte de trás da cabeça. — O que? Você sabe que Sissy está morrendo de vontade de tirar alguma coisa.

Janie sorriu, piscando para Gareth quando ninguém estava olhando. Então aqueles olhos castanhos encontraram os de Logan, e ficaram nele enquanto o quarto se enchia de mais Knights, Godsons, Grimm e Princes. Até as namoradas dos Godsons no ensino médio. Eles continuaram seus relacionamentos depois que Ryder lhes disse para fazer o que queriam, desde que cumprissem seus deveres. Tercero e Elise até resolveram as coisas. Era mais uma folga, mas Tercero não parecia perturbado, então todos os deixaram em paz.

Logan não podia negar; Jane fez questão de ter muitos meninos maus que fariam qualquer coisa por ela e a metade mais escura de sua alma quebrada - a chama vermelha.



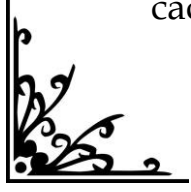


Ele sabia que tinha passado de marido falido, para amigo e amante falhado, para caçador falhado. Os caçadores nasceram em seu dever. Ele teve que ganhar seu título. Não por sua primeira esposa. Por ele mesmo. Foi isso que ela deu a ele, e deu a ele o melhor, bem, mais cruel guia para mantê-lo na linha. Ninguém além de sua boneca, que nunca desistiu dele, e seu amor de olhos verdes, que esfregou em seu rosto que ele precisava ser um homem melhor, teriam sido capazes de corrigi-lo.

Porque, como Jason, ele a deixou naquele mundo, decepcionado por não ter sido melhor com ela. Ele não tinha tomado conta dela quando ela precisava dele, e julgou todas as trevas que ela lutava para ficar presa. Escuridão que o chamava. Não da maneira que os monstros faziam, alguns dos quais estavam neste quarto com ele agora, mas tinha sido um desejo de ser escolhido e amado que o atraiu para Jane. E Jane, ela nunca ansiara por ele. Sempre fora a alma confusa dentro dela.

Todas as meninas fizeram a jornada que Kylie e Janie fizeram. Elas eram as meninas sob o capuz vermelho, e Janie tinha sido a primeira em sua história. Toda garota tinha uma antes dela, seja mãe, irmã, membro da família, amiga - ou uma deusa... Todas tiveram a chance de fazer escolhas diferentes em vez de caminhar cegamente no escuro. Às vezes até correndo em direção a ela com os braços bem abertos. Todas elas tinham grandes lobos maus ao seu redor, em todos os lugares, prontos e esperando. Todas elas tinham caçadores. Às vezes, chegava na hora, às vezes chegava tarde demais e às vezes abandonava seu dever.

Os caçadores também vinham de várias formas. Eles eram amantes como Ryder, irmãos como os Knights e Godsons. Às vezes eram pais que não largavam tudo para segurar a garotinha. Pior de tudo, eles mudaram de caçador para o Lobo Mau. E no caso de Kylie, ela deixou de ser o Lobo Mau e





o maior das Chapeuzinhos, lembrando até uma deusa para ouvir e seguir com suas próprias lições.

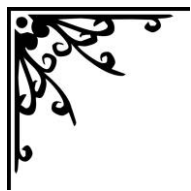
Logan sorriu, tão agradecido por tudo o que recebeu e o que os esperava agora. Os guardiões estavam acordados. Lembraram-se e abraçaram seu passado, suas vidas antes desta e sabiam que haveria mais aventuras, felicidade, amor e amizade - mesmo quando acreditavam que o fim havia chegado.

—Felizes para sempre? — Ele perguntou, tão pronto para o resto de sua vida se desdobrar com todas as almas no quarto.

Ryder riu, mas ele beijou a cabeça de Janie. —Esse é o final mais clichê, Grimm, mas eu entendo. — Ele sorriu para sua noiva. —Faça isso, doce Jane.

Janie sorriu para todos eles antes de agarrar a mão de Kylie, e eles falaram como um - finalmente. —E todos nós vivemos felizes para sempre.





Epílogo

Kylie sorriu enquanto observava Logan carregar os gêmeos no carrinho. Fazia seis semanas desde o nascimento deles, e ele a estava tratando como se tivesse sido ela quem deu à luz. — Precisa de ajuda? — Ela perguntou, espiando os dois rostos adoráveis olhando para eles.

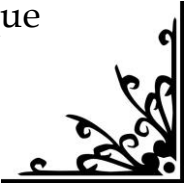
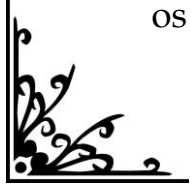
— Deixa comigo. — Ele empurrou o cobertor de Nathan e enfiou a pelúcia de dinossauro que David Leodegrance havia lhe dado. Ele fez o mesmo com Natalie, consertando o cobertor e a boneca que ela havia adquirido do mesmo homem.

Confundi-a por que Logan sempre insistia que eles os tivessem onde quer que fossem, mas ela não discutiu. Deve ter algo a ver com a história deles. Ela veio a aceitar suas histórias, exceto por uma coisa - todos a excluíram de todas as explicações em torno de David. Eles levaram muito tempo para compartilhar seus segredos, mas ela nunca insistiu. Ainda assim, eles ficaram calados sobre David.

Ela sabia que ele era o homem que ela tinha visto em sua visão depois de ter sido baleada. Ela também sabia que o homem não tinha compaixão no coração por sua alma. Ele queria que sua alma fosse destruída, e ele não gostava que ela fosse a mãe dos gêmeos.

Ele a assustava mais do que Ryder e Luc, mas tinha sido acolhido por todos como se fosse um irmão há muito perdido.

Seu foco nele era devido a nervosismo. Eles estavam na nova academia onde Logan trabalhava como treinador. Ele começou a reentrada de Janie no treinamento esta semana; essa era a terceira sessão. Kylie estava em casa com os gêmeos para que Logan pudesse ter tempo com Janie, mas ele disse que





queria trazê-los hoje. Ela estava bem com Janie vendo-os, mas sabia que, como David era um lutador, ele poderia estar na academia. Se ele estivesse perto de seus filhos, ela também estaria lá. De jeito nenhum ele iria olhar para eles do jeito que ele a olhava.

Logan pegou a bolsa de fraldas e a mochila e deu um rápido beijo nela antes de empurrar o carrinho em direção à academia. — Você tem certeza que não quer ir ver sua mãe?

— Tenho certeza. — Ela mordeu a língua porque parecia que ele estava tentando se livrar dela.

— Bem, deixe-me saber se você mudar de ideia. — Logan inclinou o carrinho para passar por cima do meio-fio.

— David vai estar aqui? — Kylie o viu enviar um olhar preocupado para ela. — Quero dizer, eu sei que você está treinando Janie, e é por isso que você queria trazer os gêmeos, mas eu não confio nesse homem. Janie está totalmente bem. Eu sei que ela quer vê-los, e ela ficou deprimida com o corpo, e todo o repouso nos últimos dois meses a deixou deprimida. Você é o melhor treinador com ela, então treine, mas ele vai estar aqui?

Ele assentiu, mas não parecia à vontade.

— Por que você não me conta nada? Tudo mudou desde que ele entrou naquele quarto de hospital. Todos estão diferentes. Eu sei que há mais de todos vocês, especialmente eles, mas eles ainda são apenas pessoas que eu chamo de amigos. Na maior parte — acrescentou ela rapidamente. Nem todo mundo estava em boas relações com ela. Lykos nunca se interessou por ela, nem os homens muito calmos chamados The Princes. Eles não eram parentes do Sr. Prince, mas eram recebidos como eles, pois sempre se curvavam diante de Luc e Janie. Than e Damon King também cumprimentaram Janie e Luc dessa maneira agora. Era estranho, mas ela lidou com isso. Ela simplesmente não





conseguia mais ficar calada sobre David. Eles estavam escondendo alguma coisa, e isso envolvia os filhos dela e aquele homem.

— Não é importante. — Logan sorriu para um de seus alunos que estava passando. — E aí cara.

O cara parou, espiando as gêmeas. — Caramba cara. Você está trocando fraldas e merda também?

Kylie franziu o cenho para ele por xingar. Não era como se os bebês soubessem o que estava sendo dito, mas, novamente, alguns desses lutadores eram menos do que brilhantes. Ela rapidamente se repreendeu por ser julgadora e observou Logan orgulhosamente mostrar seus filhos.

— Tantos quanto eu puder. Eu amo cada minuto. — Ele deu um soco leve no cara. — Você voltará depois que minha sessão terminar?

— Com Janie? — O cara assentiu. — Sim. Ela já está dentro. Ela me disse que eu provavelmente poderia vir mais cedo porque ela trouxe o príncipe cavaleiro com ela. — O cara riu de novo - o príncipe cavaleiro era o nome de luta de David. — Não posso acreditar que vocês dois estão passando sua luta. Ele é um monstro. Seria sua maior luta.

— Ah, é pessoal, cara. — Logan começou a empurrar o carrinho pela calçada. — Vejo você em uma hora então. Eu ainda quero passar algum tempo com ela.

— Você conseguiu, mano. — O homem fez uma pequena saudação a Kylie. — Sra. Grimm.

Ela deu um sorriso tenso e seguiu Logan. — Você e David realmente conversaram sobre o cancelamento de sua luta? Ou Janie pediu para vocês não pedirem?

— Nós não vamos lutar, Hood. — Ele não olhou para ela. — Simplesmente não está mais certo. Eu não venceria de qualquer maneira.





— Você não sabe disso. — Para ela, Logan era o melhor, embora ele sempre alegasse estar sob Ryder em força e habilidade. Ele tinha ganhado muito músculo ao longo dos anos, e ele era uma fera de homem para ela.

Ele riu, balançando a cabeça. — Sim. Ele está fora da minha liga, especialmente agora que voltou para Jane... — Ele a lançou um olhar afiado. — Janie, quero dizer. Ele a chama de Jane. Eu a chamo de Janie.

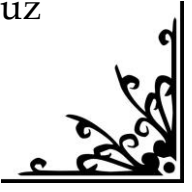
— Sim, eu sei. — Ela deu um sorriso rápido. — Entendo que ele está muito envolvido com os contos, e todos vocês têm lembranças.

Ele balançou a cabeça. — Bem, ele é praticamente intocável. Ryder também está agora. Isso significa que eles restringiram suas almas a poder limitado de propósito. Agora eles estão pairando à beira do que realmente são. Todos tinham alguém que os faria acordar. Eu disse que Luc acordou quando viu você e Janie juntos. Ele é manipulador, no entanto. E ele faz tudo o que precisa ser feito. Eu não estava onde precisava estar, nem você. Até Janie. Então, ele fingiu que era o mesmo bastardo que sempre foi para nós. Até que ela quase morresse, pelo menos.

— Sua mãe acordou meu pai. Ela não se lembra dele, mas ele se lembra dela, Maura e do filho deles. — Ele se encolheu, ainda escondendo algo dela, mas continuou assim mesmo: — Ryder, Janie e eu tivemos David para nos acordar. Ryder esbarrou nele primeiro, e ele acordou completamente. Mas David não acordou até que ele a conhecesse. É como se ele estivesse em casa para ela. E se ela acordasse, os outros que a seguiriam também. Eles fizeram isso para nunca perderem o que lutaram tanto.

— Por que todo mundo não tem lembranças?

— Porque a sua alma e a de todos os outros foram despidas de seus pecados —, disse ele. — Em vez de qualquer sentença que eles tivessem no inferno, Jane - a versão divina dela - os enviou ao seu mundo. Luc lançou luz





sobre eles, limpando-os e tirando suas memórias. Os homens de Jane, os Príncipes do Inferno, que incluem Than e Damon, estavam sempre acordados. O dever os obrigava ao sigilo até de seu próprio rei e rainha.

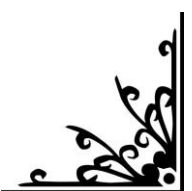
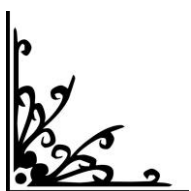
—Eu sabia que eles eram estranhos —, disse ela enquanto ele ria. — Alguém mais acordou?

Ele assentiu. —Nick e alguns lobos. Ele tinha boa família e ruim. Os maus renasceram como todos nós, mas somente os dignos se lembrarão. Realmente, eles poderiam ter nos dito exatamente o que fazer, mas isso não me ajudaria nem a você. Eles tiveram que deixar as coisas acontecerem e apenas assistir. Pense nisso como eles são quase observadores. É muito louco saber que eles tinham mais conhecimento, mas eles nos viram tropeçar nos machucando. Mas é assim que essas coisas acontecem. Meio que as pessoas esperam que Deus intervenha em tudo, mas não é assim que as coisas devem ser.

Ela sorriu apesar de sua relutância em abraçar completamente o mundo de Logan. Ele sempre parecia mais velho quando falava sobre os contos. Pacífico. Ela até o ouviu contando a história de Natalie *A Pequena Lua*, bem como uma história secreta dos Grimm chamada *Seu Ceifeiro*. Ela quase chorou quando ele enxugou uma lágrima da bochecha.

Kylie balançou a cabeça para não se emocionar. Ela estava determinada a descobrir mais sobre David antes de vê-lo novamente. —Então, David sempre foi a chave para acordar Janie, o que acordaria todos vocês?

—Sim. Por isso ele tinha que estar fora. Ele provavelmente cresceu como nós, atraído pelos contos, mas sem saber por quê. Ele se tornou uma lenda, como era antes. Ele se concentrou nisso e nada mais, como se soubesse que havia algo lá fora para ele. E quando a viu, ele acordou.





—E quando digo que não tenho chance, quero dizer isso. David nunca foi com quem você fodeu. Ryder está em um nível diferente dos outros, mas até ele se rende a David.

—Ryder se rende a ele? — Ela riu.

Ele balançou a cabeça. — Confie em mim, Ryder é mais forte e melhor do que todos nós, mas há um segredo sobre David que faz quase todo mundo se curvar a ele. Eu acho que eles lutariam a menos que Ryder realmente quisesse matá-lo.

—Eu odeio ficar de fora.

Logan riu. —Se for a hora certa, você entenderá. Não é o que você pensa. Assim como o relacionamento deles não é tão simples.

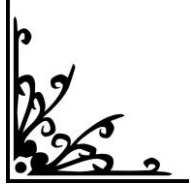
Kylie olhou para os gêmeos, sua impaciência chegando até ela. —Ele machucará os bebês? Ou os odiará? Ou tentará manter Janie longe deles? Não gostei de como ele queria que eu desaparecesse.

Ele parou, suspirando. — Ele não vai machucá-los, Hood. — Seus olhos ficaram nos bebês. — Você sabe que eu não quero que você acredite que é a mesma que era no outro mundo, certo?

Tudo o que ela pôde fazer foi assentir, seu pânico aumentando quando ele encarou os filhos com tristeza que ela nunca tinha visto antes.

— Bem, para o resto de nós - os guardiões, Janie, os Filhos de Deus, Cavaleiros, Príncipes - e David, somos iguais. É isso que significa acordar uma alma. — Ele finalmente olhou para ela, como se estivesse esperando que ela fugisse como ele fez quando lhe contou sobre o Legado de Grimm. — Provavelmente sou menor porque sou capaz de me separar da minha vida passada. Não sei por que, talvez seja por sua causa, mas não sou exatamente como eles.

— Então, você está dizendo que são as mesmas pessoas?





— Sim e não. — Ele respirou fundo. — Eles não queriam deixar tudo o que haviam se tornado juntos, mas fazer tudo isso, me ver de novo, ver que seus sonhos para nós alcançarmos a redenção e uma segunda chance, eles concordaram em dormir. Nada deles foi purificado, apenas colocado para dormir. Eu fui mudado, no entanto. Como você viu quando teve essa visão - algo foi feito comigo, e eu nem era mais um homem. Eu nem vim aqui como homem e só fiquei aliviado e limpo de toda a memória quando eles estavam prontos para gozar. Não me lembro de nada daquele tempo, mas lembro de ser Jason e o que aconteceu comigo naquele mundo.

Ela segurou a mão sobre o coração, sabendo que ele estava se referindo a algo em que nunca havia acreditado. O nome de 'Ceifador' significava mais do que ela jamais imaginara ser possível.

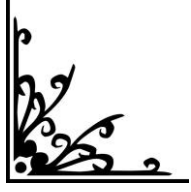
Ele estendeu a mão para a mão dela, entrelaçando os dedos. — O que estou dizendo é que minha vida terminou lá de maneira muito diferente da deles, mas eu estava lá mesmo assim. Eu vi o fim como eles viram. Então isso foi criado e eu fui atrás dela.

— Jane?

Ele assentiu. — Então, talvez seja por isso que eu não sou exatamente o mesmo. Mas o que você não percebe é que os gêmeos eram realmente meus filhos com ela. Não que ela só tivesse me dado filhos aqui. Estes eram nossos filhos lá. Eu morri, e o homem em sua vida foi o homem que pedi para criá-los. Ele fez. E ele era David.

Ela ficou boquiaberta, sem esperar ouvir isso.

Ele riu, inclinando-se para beijar a cabeça dela. — Ei, esses são nossos bebês, ok?





—Mas eu simplesmente não entendo. Isso significa que ele os quer de volta? — Ela lançou seu olhar de pânico para os gêmeos. —Ele não está tocando meus bebês.

Logan passou um braço em volta dela, abraçando-a e beijando sua cabeça. —Bebê, relaxe. É por isso que queríamos mantê-lo no escuro.

—Para que ele possa roubá-los debaixo do meu nariz?

Ele riu, apertando-a com mais força. — Então você não percebe que todos eles acordaram com o nascimento de dois bebês que todos queriam, apenas para descobrir que nunca mais seriam o que eram para eles. Pais, tias, tios, amigos.

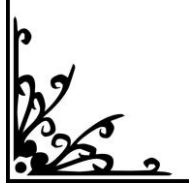
Seu pânico cessou, e uma onda de tristeza tomou conta dela. —David estava em suas vidas —, ela disse suavemente. —Ele se tornou o pai deles.

Logan a segurou um pouco. —E ele e Janie acordaram no momento em que teriam que aceitar que esse não era mais o papel deles. David teve a chance de vê-los desde o dia em que nasceram e depois...

Seu coração doía e ela cobriu o peito, sua visão chorosa dos gêmeos desfocando tanto que ela mal conseguia distinguir seus rostos fofos. —Merda, eu estrago tudo.

—Não. — Ele beijou o topo de sua cabeça enquanto ela segurava o carrinho novamente. —Então, você entendeu um pouco agora? Eles estão apenas tristes. Eles estão sofrendo. E David não conhece você, a não ser o que ele lembra da sua alma lá.

A lembrança do guerreiro de olhos azuis com a chama dourada. Ele estava feroz, pronto para destruir a alma que ela veio a aceitar era dela, a outra metade daquela chama de ouro. A parte escura. —Ele acha que eu vou machucá-los.





—Provavelmente. — Logan esfregou a mão nas costas dela, relaxando-a. —Janie e Ryder têm tentado ajudá-lo a ver que não há necessidade de se preocupar. E, é claro, todos eles se apoiaram para aceitar que não são mais a mãe e o pai dos gêmeos.

—Eu sempre pensei que Ryder era o homem com quem ela acabara. Eu não entendo essa parte.

—Sim. — Ele riu surpreendentemente, não parecendo preocupado com o fato de a mulher e a mãe de seus filhos agora estarem presas em um relacionamento estranho. — Vou deixar claro que são complicados, mas felizes.

—Desde que Janie não seja forçada a deixar Ryder ou algo assim. Quero dizer, o outro mundo não está aqui, e Ryder é um pai.

—Eu sei, Hood. — Ele sorriu para ela. — Você é fofa quando protege ela. Ela sentiu as bochechas corarem. —Cale-se.

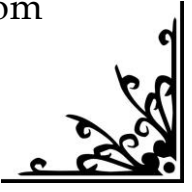
Sua atenção voou para Nathan quando ele soltou um grito. — Está tudo bem, borbulhante. — Ele tocou a mão de Nathan quando escapou do cobertor antes de falar com ela novamente. — Você sabe, Nathan - lá - ele tinha autismo.

Kylie cobriu a boca. — Você acha que ele tem agora? Logan, eu tenho que aprender sobre isso então. Eu tenho que levá-lo à terapia.

Logan apenas sorriu para o menino. — Nenhum deles sabe o que esperar aqui. Ele ficará bem. E aprenderemos juntos como ajudá-lo, se for esse o caso.

—Você não sabe como cuidar dele? — Ela olhou para ele quando a tristeza voltou.

—Eu, Jason, não era um ótimo pai. Eu não sabia o que fazer, não tinha paciência para entender o que ele estava passando. Eu sabia que ela faria o que fosse necessário para atender às necessidades dele e confortá-lo, e eu a abandonei a descobrir por conta própria. — Ele apertou a mão de Nathan. — Como eu disse, Hood, eu tinha muito pelo que me redimir. Não apenas com





Jane. É por isso que sou tão grato a ela e a Ryder, a Luc, a David. Eles arriscaram tudo para eu ter cada segunda chance que eu desejava. E Jane, ela queria ver sua metade original. Você.

Kylie encostou a cabeça no ombro dele. — Eu diria que a amaldiçoe por ter se metido no inferno por mim, mas acho que a garota fez exatamente isso sozinha.

— Exatamente. — Ele riu, acenando para eles continuarem dentro. — Vamos. Talvez eles, vendo a ótima mãe que você é, os ajudem. Você está bem com isso?

— Você acha que eu sou uma boa mãe?

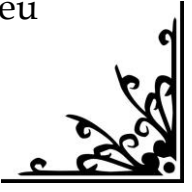
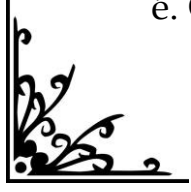
Ele soltou o carrinho para segurar suas bochechas. — Bebê, você é uma mãe incrível e fará um trabalho maravilhoso criando-os. — Ele pressionou um longo beijo nos lábios dela, embora essa tristeza estivesse em seus olhos quando ela olhou para ele.

— Você não a deixou saber disso, não é? Que ela era uma boa mãe.

Mais tristeza, aqueles olhos castanhos escuros escurecendo quando ele balançou a cabeça.

Ela fungou, abraçando-o. — Logan. É por isso que você diz a ela toda vez que a vê com os meninos. Sabe, às vezes eu só quero embrulhá-lo como um presente e entregá-lo a ela.

Ele beijou a cabeça dela, sorrindo novamente. — Isso me daria uma luta muito boa com Ryder. — Ele começou a empurrar o carrinho. — Mas lembre-se, ela nunca foi feita para mim. Nós estávamos destinados apenas a fazer uma jornada juntos. Esses bastardos estão onde ela pertence, e você - sempre foi você escondida na escuridão. Você era a parte mais sombria dela por um longo tempo. Não vou falar sobre isso, que não sei muito, mas não é mais quem você é. O que estou dizendo é que você estava lá, desde o início do meu





relacionamento com ela até o fim. Eu nunca as separei como os outros. Você era Jane para mim. Quando percebi que eram duas, não conseguia desviar o olhar de nenhum de vocês. Quando David quis destruir a chama vermelha que atacava a de ouro, eu te protegi.

— Você protegeu? — Ela olhou para ele. Ele estava sorrindo seu sorriso favorito de Logan Grimm.

— O que você viu quando apagou a noite é claro como dia para mim. Minhas últimas memórias dessa existência. — Ele olhou para a porta. — Eu peguei minha garota e minha amiga.

— Sim. — Ela limpou a bochecha. — Então, eu apenas ajo como se não soubesse de nada?

— Se você quiser perguntar, pode fazer-lhes perguntas. Apenas seja paciente se eles estiverem hesitantes - ambos estão se acostumando à vida juntos novamente.

— Não acredito que Ryder está bem com isso.

— Eu acho que eles têm brigas, mas você sabe que ele faz tudo por ela. Apenas espere até perceber que o pequeno Luc chama os dois de papai.

Ela cobriu a cabeça. — Deus, isso é loucura.

— Estranho, mas eu gosto do estranho deles. — Ele abriu a porta e empurrou o carrinho, indo em direção à recepção. — Minha Janie gostava de bagunça, e de alguma forma as achava lindas e as entendia.

— Sim. Como quando ela contratou aquelas mulheres. — Kylie nunca superou o fato de Luc ter contratado a anfitriã do pequeno café que Logan a levava no seu aniversário de dezoito anos. Agora ela trabalhava como recepcionista na academia.

— Tarde, Sr. e Sra. Grimm. — Hela sorriu para Logan. — vMortaime está na academia particular. Toda a equipe está aqui hoje.





—Sério? — Logan estava lendo alguma coisa, não prestando muita atenção a Hela.

—Sim. Exceto Luc — ela disse sonhadora demais.

Pobre garota, Kylie pensou. Luc nunca superava Janie e não considerava nenhuma mulher. Kylie se perguntou por que Janie tinha sido a única a conseguir o emprego para a mulher. Elas foram juntos a Hood River no vigésimo primeiro aniversário de Janie. Todo mundo estava lá, é claro. Hela, a anfitriã, lembrou-se de Logan e ficou boba quando Luc chegou.

Kylie pensou que a garota iria chorar quando Luc beijou Janie e lhe deu um colar e pingente, um par de asas de anjo negras e duas alianças de prata penduradas nele.

Ficou claro como o dia em que Luc não tinha interesse em Hela, mesmo que ela flertasse sem vergonha, mas quando a garota deixou escapar, estava sendo solta, Janie pediu a Luc que lhe desse seu cartão e lhe dissesse para ligar, que ele teria um posição em Blackwoods para ela.

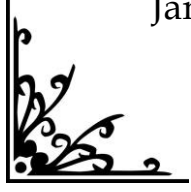
Logan olhou para Kylie, sorrindo enquanto entregava algumas notas a Hela. — Remarque amanhã para mim. Vou levar a esposa para fora.

Hela sorriu para Kylie. — Ah, aposto que ele tem outro encontro dos sonhos inventado.

Logan agarrou a mão de Kylie, despedindo-se de Hela com desdém enquanto empurrava o carrinho em direção ao destino.

—Você sabe —, disse Kylie, uma vez que estavam fora do alcance auditivo de Hela. — eu me pergunto quais são os verdadeiros motivos de Janie para aquela garota. Você acha que ela espera que Luc cresça um coração de verdade e escolha uma mulher?

—Luc escolheu uma mulher, Janie. — Ele sorriu para ela. — Quero dizer, Jane. Não há mais ninguém para o rei.





— Mas eles não estão juntos. Parece triste.

— Não para ele. — Ele acenou para alguns lutadores, mas continuou falando. — De qualquer forma, ele despreza Hela.

— Por quê? Ela é legal.

Logan riu, mas ele se conteve de dizer qualquer coisa.

Kylie o observou. Ele tinha o mesmo olhar de evasão quando algo sobre as histórias deles estava envolvido. — Você gosta dela?

— Esta é uma pergunta complicada? — Ele sorriu para ela. — E não realmente. Ela está ansiosa demais para agradar as pessoas e é cansativo. Pelo menos ela faz bem o trabalho dela.

— *Hum.* — Kylie concordou com ele, e ela estava feliz que ele não era um fã. — Ainda assim, acho que Janie tem algo contra ela. Ela sempre faz questão de se aproximar de Luc quando está por perto.

— Quem, Hela?

— Não, Janie.

Logan riu alto. — Sim, ela é meio territorial, e Luc gosta de mostrar que é a rainha dele. Eu acho que ela está apenas enviando um aviso sutil.

— Eu acho que Janie e Luc seriam fofos. Mas eu a amo com Ryder.

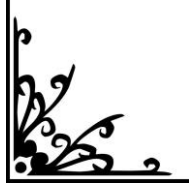
— Kylie sorriu para Natalie quando ela soltou um suspiro.

— Você chama o rei e a rainha do inferno de fofos?

Ela revirou os olhos. — Duh. Mal posso esperar pelo dia em que ele lhe der uma coroa.

— Isso colocaria Hela e Melody em um ataque. — Disse Logan.

Kylie sorriu com isso. Hela não era apenas uma mulher de seus dias de escola, mas Melody Sokolov, sua antiga valentona, também estava em suas vidas. Janie esbarrou em Melody na consulta de um pediatra um dia. Melody





estava lá com seu filho. Ela não tinha marido ou namorado e estava lutando para sobreviver.

Ryder e Luc estavam com Janie para a nomeação do pequeno Luc, e Melody chorou chorando pedindo emprego em seus negócios. Obviamente, Ryder disse a ela para chorar com outra pessoa, mas Janie reprimiu vingança e misericórdia dizendo a Melody que seu estúdio de balé precisava de alguém. Por alguém, ela quis dizer que Maura precisava de um assistente. Então, agora, Melody trabalhava com uma de suas antigas vítimas.

Ele riu, alcançando a porta da academia particular. — Talvez. Ninguém disse que Janie não podia ser cruel.

— Maura dá um chute nisso. — Kylie adorava que Maura estivesse fazendo algo pelo qual era apaixonada e logo estava pensando em se mudar para sua própria casa. Ryder se ofereceu para comprar uma casa para ela, mas ela e o namorado estavam determinados a fazer as coisas por conta própria.

— Você ainda conhece sua irmã para a aula de dança hoje à noite? Porque posso pedir ao papai que cuide e podemos pegar nossas novas roupas.

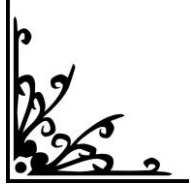
Seu coração acelerou, e ela empurrou as pontas dos pés para beijá-lo. — Você é um homem-menino tão excitado.

— Seu tesão homem-menino. — Ele deu a ela o beijo que ela queria.

— Ugh. — Ela estava sorrindo enquanto empurrava a porta e a segurava para ele entrar com os gêmeos. — Sua boneca está esperando, então você precisa trabalhar. Então nós podemos brincar.

Os olhos dele brilharam. — Você é realmente a melhor, querida. — Ele lhe deu mais um beijo antes de ir embora. Assim que eles contornaram uma parede de armários, ela respirou.

Toda a equipe estava lá. Bem, chega deles.





Janie estava sentada no chão ao lado de Ryder enquanto ele trocava a fralda do pequeno Jason. Ainda era engraçado ver ele e Logan sendo papais. Janie estava certa sobre isso.

A atenção dela se voltou para Lance com o garotinho dele, David. Ele estava lá com Lykos, usando seu filho mais velho como sujeito de teste. O pequeno David assistia com uma seriedade adorável e um pouco assustadora. Ele seria um encantador e uma ameaça mortal, assim como seu pai e irmãos.

Gareth e Gawain também estavam lá. Não, eles estavam fora com David Leodegrance. Rindo e conversando como se nunca tivessem se separado.

— Sobre o tempo, Grimm! — Gareth gritou quando eles foram vistos.

Janie e Ryder olharam juntos, como se sempre fossem uma pessoa agora. Seus olhares foram de Logan, para ela, para o carrinho.

— Desculpe, estamos atrasados. — Logan estacionou o carrinho perto do grupo e começou a levantar os acessórios para que eles estivessem em berços.

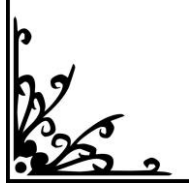
Gareth sorriu para Kylie quando ele se aproximou. — Grimm não está ajudando? Daremos uma boa palmada nele se ele estiver fazendo você acordar a noite toda sem ajudar.

Ela riu, abraçando o braço de Logan. — Ele é o melhor pai. Eu raramente me levanto. Se eu fizer, ele já está com uma mamadeira e adormecido e já tem uma mamadeira pronta para a próxima.

Eles encararam Logan, olhos arregalados.

Ela queria que eles e Logan soubessem que grande pai ela pensava que ele era. — Eu tenho que implorar para trocar fraldas.

— Grimm pode conseguir um novo emprego - viu a creche na rua está contratando. — Gareth riu, embora parecesse forçado agora.





Logan colocou o berço de Nathan no centro do grupo antes de se inclinar para beijar a cabeça de Janie. — Ei, boneca. Sentindo-se bem?

Ela sorriu, balançando a cabeça antes de pegar a fralda que Ryder havia terminado. Foi nesse momento que Kylie percebeu que David havia se aproximado. Ele estava logo atrás de Ryder, seus olhos em Nathan e Natalie. *Ah não.* Kylie se sentia uma idiota por já esquecer o que elogiar as incríveis habilidades de papai de Logan na frente deles poderia fazer. De jeito nenhum ela esconderia o orgulho de Logan como marido e pai de seus filhos, mas ela seria atenciosa com o que estava começando a aprender sobre os outros com seus filhos.

— Bebê? — David estendeu a mão para a fralda que Janie tinha. Quando ela deu a ele, ele estendeu a outra mão. — Você também.

Ryder ainda estava tentando vestir as calças do filho, mas ele se inclinou, beijando Janie e sussurrando em seu ouvido.

Logan suspirou, então ele largou as malas e falou com Ryder: — Você está lutando hoje?

— Não. — Ele terminou de colocar os sapatinhos fofos de Jason e levantou seu bebê, beijando sua bochecha. O bebê gritou, agarrando o rosto de Ryder para fazer brincadeiras. — Estou de serviço de bebê —, disse Ryder. — David quer ajudá-lo, no entanto. — Até seu olhar caiu sobre os gêmeos, e a tristeza rodou em seus olhos esmeralda. — Eles estão bem?

Logan assentiu para ele. — Perfeitos.

Ryder sorriu para eles. — Bom.

Savaş se sentou ao lado de Natalie e se inclinou para acariciar sua bochecha. — Ei, monstrinho.

— E o Pequeno Príncipe. — Disse Tercero enquanto olhava para Nathan.





—Esses apelidos antigos eram para eles? — Ela não sabia como se comportar em torno deles. Eles emitiam auras estranhas agora. Como se fossem temidos em vez de bem-vindos.

Savaş sorriu quando Natalie apertou seu dedo. — Exatamente como eu os chamava.

Gawain também alcançou o berço de Natalie. — Ela era a princesa de David.

— E Nathan era o seu homenzinho. — Gareth sorriu quando pegou o dinossauro e o sacudiu para Nathan. — Eu me pergunto se ele crescerá amando dinossauros novamente.

— Não com você brincando com seus brinquedos.

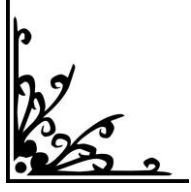
Kylie ofegou quando Luc veio para o lado dela. — Oh, ei.

Ele lançou um olhar desapaixonado para ela antes de falar com Logan. — Ela tem um compromisso esta tarde. Seria melhor começar agora, se você ainda deseja treinar com ela.

— Tudo certo. — Logan pegou uma bolsa na bolsa antes de beijar Kylie. — Pegue-me se precisar de alguma coisa, bebê.

Ela assentiu, observando Ryder chegar para tocar os gêmeos. Sua expressão estava vazia, mas os bebês pareciam agradecer sua presença. Os dois arrulharam e sorriram. Ela percebeu que Luc estava olhando para eles da mesma maneira. Oh Deus. Todos haviam perdido os gêmeos por causa dela.

Luc lançou um olho para ela. Ainda era tão estranho vê-lo com um tapa-olho. De alguma forma, o homem fez parecer bom, mesmo que ele emitisse uma vibração mais perigosa agora. — Você se dá muito crédito, senhora Grimm.





Ryder riu antes de se levantar e carregar seu bebê em direção a Janie e David. O lutador estava tapando as mãos quando ela fechou os olhos. Sem sorriso. A garota estava desaparecendo novamente.

— Espero que eles não briguem por ela. — Disse Kylie, observando Ryder falar com David. Uau, eles realmente pareciam irmãos.

Os irmãos de Ryder riram quando Archer disse: — Ela não tem ideia.

O rosto de Kylie ficou quente quando ela se sentou perto de Savaş. — Eu sei que os dois a amam.

Archer sorriu para ela. — Não, você realmente não sabe o que são ou o que fazem juntos.

— O pequeno rei está presente —, disse Tercero, balançando a cabeça em Archer. — Tenha algumas maneiras.

O pequeno Luc caminhou ao lado de Luc. Ele espiou os bebês, seus olhos verdes brilhando por um momento.

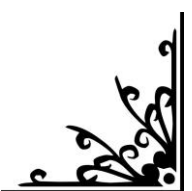
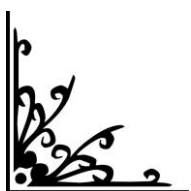
O ancião Luc tocou a cabeça e o fogo diminuiu ao falar com o sobrinho: — Suas almas ainda são irmãos.

O coração de Kylie doía e ela se ajoelhou na frente de pequeno Luc. — Você se lembra deles, não é? Nos seus sonhos, talvez?

Ele lançou seu olhar para Nathan e Natalie. — Eles são meu irmão e irmã mais velhos.

— A inocência de sua juventude tornará difícil para ele separar esta vida da última. — Luc não parecia chateado com isso enquanto sorria para o filho de Ryder. — Você não precisa se preocupar com nossos encargos, senhora Grimm. Isso era esperado para ver a alma de Jason e a sua escolhendo os caminhos certos.

Ela revirou os olhos. — Não posso dizer o que é para mim e meu marido? Ninguém disse nada.





Kylie engoliu em seco quando viu o menino que se parecia tanto com Ryder. Ele não era frio como seu pai, no entanto. Toda emoção estava claramente pintada em seu rosto - ele estava triste porque os gêmeos não eram mais seu irmão e irmã. — Você gostaria de me ajudar com eles enquanto todos treinam sua mãe? Você não vem mais me ver. Quero saber tudo sobre você e você pode contar para os gêmeos.

O pequeno Luc olhou para trás e viu Ryder alternando sua atenção entre o pequeno Luc e Janie. Logan estava colocando alguns tapetes e objetos que Kylie às vezes o via usar com seus alunos, mas ele também estava conversando com Janie, que parecia prestes a desmoronar.

Janie estava tentando deixar que ela e Logan tivessem os gêmeos para si mesmos, e ela ia se separar, o que quebraria todo mundo. Kylie entendeu agora - todos estavam amarrados e Janie os ancorou no centro. Ela realmente era como a lua, controlando as marés de sua Terra.

— Você pode ficar e ajudar. — Luc disse ao sobrinho.

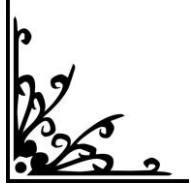
O garotinho virou-se para Kylie, e foi o sorriso mais fofo que ela já viu nele. — Posso segurá-los também?

— Você pode. — Ela sorriu, guiando-o para o berço. — Que tal você abraçar Natalie, e eu vou deixar Nathan fazer o exercício dele?

— Ele se exercita? — O pequeno Luc ficou de joelhos enquanto todos os seus tios estavam de pé, deixando-os sozinhos.

— Sim. — Kylie percebeu que Luc não estava indo a lugar algum. Ele estava assistindo sem ser óbvio. Ela suspirou. Este homem nunca iria confiar nela.

— Papai coloca um cobertor para Jason. — Disse Pequeno Luc, correndo para uma bolsa. Ele puxou um cobertor preto, que revelou uma meia-lua com





lobos correndo abaixo quando ele o abriu. — Os lutadores fazem sujeira. Você não o quer na terra.

Ele era precioso demais. — Não, nós não o queremos na terra. Aqui, você segura o dinossauro dele, e ele tem um chocalho que você pode acenar para ele.

O menino vasculhou sua bolsa de fraldas quando ela levantou Nathan. — Deixa comigo.

— Bom. — Ela colocou Nathan de costas. — Primeiro, vamos deixá-lo praticar chutando as pernas e depois fazer o tempo da barriga. Ele gosta de barriga com Natalie.

O pequeno Luc assentiu. — Papai costumava fazer barriga com Jason.

— Eu lembro. — Disse Kylie. Ryder teve os momentos mais fofos e estritos da barriga com Jason e Pequeno Luc. Janie sempre gostaria de buscá-los quando choravam, e ele a detinha, dizendo que precisavam ser fortes para cuidar de sua irmã, que nem sequer existia. Isso partiu o coração de Kylie porque ela sentiu que Ryder nunca havia aceitado perder sua filha.

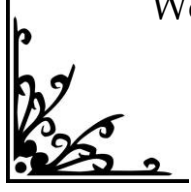
O pequeno Luc fez um pequeno rugido com o dinossauro, e ele riu quando Nathan chutou os pés.

Kylie passou as mãos pelos cabelos escuros, sorrindo. — Conte-me uma história, Luc. Sobre seus sonhos de antes.

O menino olhou para cima, seus olhos esmeralda brilhando. — Qual? Lembro-me de tudo. Como mamãe e papai.

Ela ficou atordoada, lançando os olhos para Luc. Sua mandíbula apertou, mas ele não estava parando o sobrinho. — Hum, e sua história favorita sobre os gêmeos?

Ele sorriu quando Kylie tirou Natalie. — Eu tive duas irmãs. Natalie e Wendy.





O coração de Kylie disparou. Havia uma Wendy no centro.

— Wendy recebeu o nome da melhor amiga de mamãe que morreu. Papai não nos amava como ele amava minha irmãzinha.

— Luc —, o Luc mais velho repreendeu. — Isso não é assim.

O pequeno Luc encolheu os ombros. — Ele não pode ser normal. Está bem. Mas ele amava Wendy. Ele ficou muito quando ela nasceu. Os gêmeos estavam grandes. Eles não moravam em casa.

— Oh. — Kylie ficou um pouco triste com isso. Como ele tinha lembranças com eles?

— Natalie queria ir para a escola. Não havia muitas escolas por causa da guerra. Então, ficamos felizes quando ela voltou. Eu a chamava de Sissy. Ela e mamãe brigavam muito, mas meus pais as ajudavam a fazer as pazes. Papai disse que mamãe e Sissy são iguais, então elas atacam.

— Então, sua memória mais feliz é quando ela chegava em casa?

Ele assentiu. — Mamãe ficava feliz por ter todo mundo lá. Papai, quero dizer, David, construiu uma casa para ela por perto. Ela vinha de babá para que mamãe e meus pais pudessem sair sozinhos.

Ela sorriu, imaginando Natalie crescida. O fato de Janie e Natalie não terem se dado bem era desanimador, mas fazia sentido. Mães colidiam com suas filhas. Já era um medo dela. Ela tinha sido uma filha horrível. — Então o que aconteceu?

— Sissy tinha um namorado —, ele disse como se fosse a pior coisa do mundo. — Papai disse que ela era sua princesinha, e o menino não era bom o suficiente. Meu outro pai também não gostava dele. Ele disse que era um covarde.

Kylie riu, balançando Natalie enquanto Pequeno Luc continuava brincando com Nathan.





— Papai os pegou se beijando no quarto dele.

— Quarto dele? — Kylie ofegou enquanto lutava para acompanhar o pai de quem ele estava falando - parecia que poderia ser David. — Esse também era o quarto da sua mãe?

Ele assentiu. — Natalie estava brava com mamãe e papai. Eles disseram coisas sobre fazer bebês. Não me lembro como eles fazem isso.

Luc suspirou, olhando para ela. — Suas memórias permanecerão no mesmo período de sua idade para proteger sua inocência.

— Oh. — Kylie sorriu, agradecida por aquele menino doce não estar andando por aí com a mente de um homem velho ou algo assim.

O pequeno Luc olhou furioso para o tio. — Estou contando uma história.

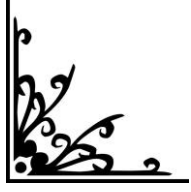
— Então diga isso corretamente. — Luc cruzou os braços, concentrando-se no grupo à frente. — Você a está confundindo com seus múltiplos pais.

O garotinho fez uma careta como Ryder. — Eu estava com Jason lá fora. Nós os vimos pela janela. Papai David — ele deu outro olhar a Luc — tinha o namorado de Sissy pelo pescoço. No ar. Papai David é forte. — Ele sorriu com orgulho para David. — Ele disse àquele garoto quem ele era, o príncipe dos príncipes - o maior guerreiro do reino de Deus. Meu outro pai é o melhor de todos os lugares.

Luc balançou a cabeça. — Seus pais sempre esquecem que há outro poder.

O pequeno Luc não se incomodou em falar com Luc. — Papai David arrastou aquele garoto para fora de casa. Sissy gritou para ele não matar o namorado. Eu queria ver o papai matar. Eu nunca tinha visto isso antes. Meus pais são os melhores assassinos, e eu tinha idade suficiente para vê-lo.

Os olhos de Kylie se arregalaram. — O que?





— Ele não o matou —, disse ele, chateado. — Meu outro pai, papai Ryder, apareceu. Ele esteve com mamãe e Wendy na cabana que construiu para mamãe. É onde eles esconderam as histórias — acrescentou com um sussurro.

Kylie assentiu, tentando acompanhá-lo. Parecia que Pequeno Luc alternava entre em que vida ele estava. Mas ela estava reunindo Ryder talvez não fosse o pai biológico em seu outro mundo, então papai estava David lá, e Ryder era papai aqui.

— Mamãe tentou parar o papai. Wendy estava chorando porque Sissy estava chorando. Eu só queria que papai matasse esse cú.

Ok, então talvez ele não fosse tão fofo. Mais como um adorável pequeno assassino.

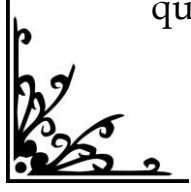
— Papai disse que estava tentando roubar a virgindade de Sissy. Não sei o que é isso, mas parecia importante, e papai David estava bravo. Então, ele estava com um grande problema. Rei papai, foi assim que meu pai nos disse para chamá-lo, nunca ficou bravo a menos que fosse algo com mamãe, mas ele ficou bravo quando soube da virgindade de Sissy.

Kylie teve que cobrir a boca, os olhos arregalados enquanto olhava entre Natalie e Pequeno Luc.

— Ele se tornou *ele* —, ele sussurrou, apontando para Ryder. Ele estava batendo levemente nas costas de seu bebê, fazendo uma careta quando David se inclinou sobre Janie, esticando-a enquanto Logan se esticava ao lado deles. Parecia estar causando muita dor a Janie, mas David estava sorrindo para ela e passando a mão sobre o estômago dela.

Kylie franziu a testa, sem saber o que deveria fazer quando Ryder se tornasse ele mesmo. — Ele?

O Godson mais velho foi quem riu. — Ele quer dizer que ele se tornou o que meu irmãozinho é - a própria morte.





Os olhos dela se arregalaram. — O quê?

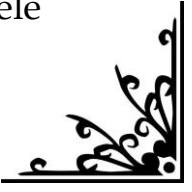
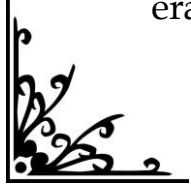
— Você honestamente não descobriu isso? Ele é a morte e, ao encontrá-lo, você é forçada a enfrentar todas as verdades da sua vida. — Ele apontou para seus outros irmãos. — Quatro irmãos, um *arqueiro* de branco. Então um guerreiro de vermelho. Savaş é guerra na Turquia. — Ele riu, continuando: — Terceiro, um libertador de fome de preto. Ela adorava quando ele falava italiano, mas não gostava da tradução em italiano para Fome, nem de Terceiro. Então, ela implorou para que ele se lembrasse de suas raízes, mas disse que Tercero, terceiro em espanhol, era sexy. As palavras dela. — Um brilho divertido iluminou seus olhos. — E, finalmente, o líder deles, o quarto cavaleiro. Morte o *cavaleiro* do cavalo pálido. Tristeza. — Ele sorriu para ela. — Você realmente achou que Lúcifer era o único filho de Deus em quem você estava na presença?

Ela ficou boquiaberta para ele, depois Ryder. — Santo Moly. Ela colocou tudo à vista.

O pequeno Luc sorriu com orgulho. — O rei papai mostrou ao garoto quem ele era - porque ele sempre esconde quem ele é para manter os humanos seguros, mas quando ele se torna *ele*, ele assusta a todos.

— Então, como é essa a sua memória favorita? — Ela sussurrou quando sua mente explodiu com tudo o que ela havia esquecido todos esses anos. Estivera lá na frente de seu rosto o tempo todo.

Ele deu um grande sorriso. — Foi a primeira vez que o rei papai chamou Sissy de filha. Ele me chamou, Jason, e Nathan, seus filhos também. Essa foi a minha memória mais feliz com minha família. Quando realmente nos tornamos um. Papai David sempre nos disse que Nathan e Natalie tinham um pai nas estrelas. Conversamos com ele à noite quando eles saíram. O nome dele era Jason também. — Ele apontou para Logan. — Eles disseram que é ele





agora. Então, nos tornamos uma família sob as estrelas da mamãe. E foi tudo porque aquele garoto tentou roubar a virgindade de Sissy. Ainda bem que ela não perdeu mais cedo.

Kylie assentiu, ainda tentando processar Ryder era a Morte e seus irmãos eram os Cavaleiros do Apocalipse, mas ela não podia perder a verdade do que o Pequeno Luc havia lhe dito. Eles eram uma família.

O pequeno Luc tocou a bochecha de Natalie. — Papai David diz que isso foi realmente por ela. Ela sentia falta do pai de verdade. Então, mamãe criou um mundo para eles ficarem juntos de verdade. E assim ela sempre estaria com Sissy sempre que acontecia. Como garotos pegando virgindade e amigos sendo maus. Sissy tinha muitos amigos malvados. Wendy também. É por isso que meus pais ajudaram mamãe a escrever suas histórias. Então minhas irmãs nunca estão sozinhas.

Kylie o abraçou. — Sua mãe e seus pais eram os melhores pais. — Ela beijou a cabeça dele antes de deixá-lo ir. — Você sabe, eu sei que eles não têm mais seu sangue, mas acho que, se sua mãe e seus pais estão bem com isso, você pode chamar Natalie de Sissy. E Nathan, seu irmão. Agora você será o irmão mais velho.

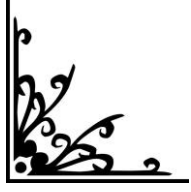
O ancião Luc virou a cabeça para encará-la, mas ele não disse nada.

O pequeno Luc sorriu, tocando sua bochecha. — Você sorri como mamãe agora.

— Eu? — Ela sentiu os lábios tremendo enquanto tentava continuar sorrindo.

— Você brilha quando está com ela, quando está sendo boba. E quando vocês duas dançam ao redor de Maura.

— Realmente?





Ele assentiu. — É bonito. Mamãe geralmente brilha apenas com meus pais ou minhas irmãs.

Sua boca ficou seca. — Você acha que sua mãe sente falta dos gêmeos?

Ele assentiu. — Ela chora com meus pais e tio Luc.

Kylie beijou sua testa. — Ela não tem motivos para chorar.

— Foi o que eu disse a ela. — Ele se inclinou para brincar com Nathan novamente. — Eles estão aqui com o pai real agora. Por isso viemos.

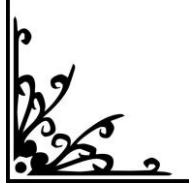
Ela recostou-se, abraçando Natalie. — Sim, suponho que entenda isso agora. — Logan olhou para ela, piscando antes de focar em Janie novamente. Parecia que ele estava discutindo com David sobre o que era melhor para ela, e Janie estava deixando eles enquanto ela fechava os olhos e fazia pequenos giros em torno de Ryder. Kylie lembrou sua visão da chama dourada dançando pelo Anjo da Morte, e como Ryder havia lhe dito há muito tempo que ele não podia esperar pelo dia em que ela dançava por ele - que ela brilharia por eles. — Falaremos com ela quando ela terminar, ok? Em nossos corações, ela será a mãe deles primeiro.

O pequeno Luc assentiu. — Ela estava certa - você também é uma boa mãe.

Todo o seu ser aquecido enquanto ela olhava entre os gêmeos. — Eu vou tentar ser. Mas eu sempre lembrarei que eles tiveram uma ótima mãe diante de mim.

— Dois pais são divertidos. Eles vão gostar de ter duas mães. — Ele voltou a brincar com Nathan.

Ela esfregou sob os olhos para não chorar. O olhar de Luc podia ser sentido em sua cabeça, então ela lhe deu atenção. — É isso que ela quer?





— Acredito que isso é algo que ela nunca esperava que fosse oferecido.
— Ele esfregou o pulso, um leve sorriso nos lábios. — Sempre esperando o pior resultado é o estilo dela.

Kylie riu, balançando Natalie quando começou a se mexer. — Eu pensei que você gostasse do estilo dela.

— Ela torna a vida e a morte emocionantes. — Ele olhou para Natalie. — A pergunta que você deve fazer é se é isso que você quer? Não se preocupe com os outros, como ela deve.

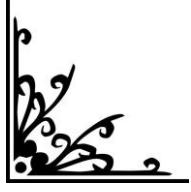
— Acho que sim. — Disse ela com total honestidade.

— Então escolha seu novo caminho. Prometa que nunca desistirá de Natalie. Ela é uma criança difícil, mas tem um coração tão grande e bonito quanto o de Jane. Isso significa que elas sentem tanto e muitas vezes não sabem como dizer quando esses sentimentos estão fora de controle. Natalie fica brava quando você tenta ajudar. Muito parecida com você, ela vai querer tudo sobre ela e não entender que você deve estar aberta ao mundo exterior e entender os sentimentos dos outros. E você deve entender que sua vida e experiências dolorosas estavam apenas preparando você para guiar não apenas ela, mas outras pessoas que são inspiradas por você. Apenas sempre lembre a Natalie que isso era para ela.

— Por que todo esse tempo Logan foi informado que era para ele? Para mim?

Ele sorriu. — A mente da minha rainha raramente descansa. A cada momento, é para cada um de vocês, mas revezamos-nos para ver qual parte ela criou para você, tornando-se sua, de Logan, de Natalie e assim por diante. Era sempre para dar o melhor aos filhos, e Jane nunca acreditou que ela fosse o suficiente.

— Isso é horrível.





—Sim. Gostaria de ouvir um segredo sobre o que realmente despertou a ideia de criar um mundo?

Kylie não podia acreditar que ele compartilharia algo tão importante. — Se estiver tudo bem, sim.

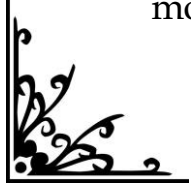
—Uma noite, durante a grande guerra, Natalie revelou que não acreditava que sua mãe a amava. Tanta coisa havia acontecido imediatamente antes disso, e Jane estava sempre emotiva, mas isso, isso a atingiu com força. Pior ainda, Natalie gritou que preferia que Jane estivesse morta que seu pai, que haviam perdido algum tempo antes.

Kylie ofegou.

Luc continuou, não reagindo ao choque dela. —Jane era uma mulher com o destino do mundo em seus ombros, uma mulher tentando aceitar o fracasso, resultando não apenas na morte de inocentes, mas na perda de um marido e de sua própria humanidade. Ela tinha que ser demais por todos eles, e as palavras de sua filha foram o que a deixou de joelhos. Felizmente, minha rainha consegue encontrar forças nas trevas e cria sua própria luz quando se levanta novamente.

Sua respiração engatou. —Natalie realmente disse isso? Que ela prefere ter o pai de volta do que a própria mãe?

—Garotas tolas que são. — Ele riu, virando-se para a frente novamente. —Mas sim. Quando você faz um movimento errado, diz uma coisa errada, eles pensam o pior. Natalie simplesmente não conseguia compreender as tentativas de sua mãe para protegê-la, por isso se sentia negligenciada. — Ele deu a ela um olhar aguçado. —Não é tão ruim quanto suas mães, mas ainda assim. Quando sua mãe está tentando salvar o mundo, e ela a deixa para salvar você de monstros, incluindo ela mesma, o maior monstro de todos, você fica confusa.





Kylie alisou os cachos loiros de Natalie. Era quase como se tudo a tivesse preparado para ser mãe de Natalie. — Ela tinha cabelos cacheados lá?

— Sim, mas marrom.

— Janie perdoará a minha alma? — Ela não esperava nem perguntar isso, mas tinha que saber alguma coisa.

— Ela já perdoou. — Ele riu, abaixando a manga. — Mais uma vez, o estilo dela.

— Perdoa demais. — Veio uma voz que ela não ouvia há algum tempo. Than Messor andou ao lado de Luc. Damon King se aproximou também, tomando o outro lado de Luc.

— Sim. — Luc concordou.

— Você estudou, senhora Grimm? — Damon perguntou a ela.

— Você quer dizer os contos de fadas ou todos os livros de bebês que você me deu? — Eles deram a ela e Logan um conjunto muito valioso de livros de contos de fadas, aqueles que estavam na coleção de Grimm por anos, mas também deram a ela todos os novos livros que a livraria tinha para oferecer.

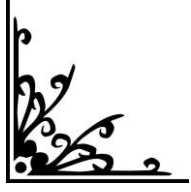
Ele assentiu. — Os contos de fadas, é claro. Concordamos que você deve estar no escuro por enquanto em sua própria história, mas estará prontos quando chegar a hora, se se familiarizar com as histórias deles.

— Bem, acho que soube que o rei e a rainha tinham homens da mão direita que faziam qualquer coisa por aqueles a quem eram leais. — Ela começou a vasculhar sua bolsa para pegar uma chupeta. — Eu simplesmente não descobri quem é leal a quem.

Todos os três homens usavam sorrisos diabólicos que a fizeram revirar os olhos.

— Digam-me a verdade... Vocês são realmente imortais ou algo assim?

— Ou algo assim. — Disse Than, rindo baixinho.





Kylie gemeu, mas acrescentou atrevidamente: — Ainda estou esperando o dia em que os lobos realmente se transformam em lobisomens.

— Continue estudando —, Luc disse em vez de brincá-la. — Pode chegar um dia em que você tenha a chance de corrigir as coisas mais do que apenas você.

— Espero que você não queira dizer que o mundo vai acabar, ou monstros começarão a vagar por este mundo.

— Continue estudando. — Ele repetiu.

— Treine. — Disse Damon.

— Tenha fé. — Than terminou.

Ela bufou, mantendo os olhos em Natalie, depois sussurrou: — E confie... e poeira de duende.

— Peter Pan —, Luc murmurou. — Terra do Nunca... Você estava ouvindo no escuro.

A imagem de alguém que se parecia muito com Wendy na clínica surgiu em sua mente. Ela estava doente, no entanto. Morrendo. — Poeira Estelar —, disse Kylie suavemente. — Ela era a amiga, não era?

Os homens assentiram, mas Luc foi quem falou: — A história começou tudo com a morte. Então terminou, apenas para começar de novo. Agora, temos paz com uma nova vida.

Damon acenou com a cabeça em direção aos gêmeos. — Com a juventude e com quem ela era.

— Redenção para aqueles que olham para cima quando a luz está queimando para eles. — Acrescentou Than.

— O que vem depois disso?

— Tudo —, Luc respondeu, depois se dirigiu a pequeno Luc: — Fique com seu irmão e irmã.





— Sim, tio Luc.

Luc Godson e sua mão direita não disseram mais nada a Kylie enquanto caminhavam em direção a Janie. Quando a garota avistou Luc, ela inclinou a cabeça antes de dar algumas voltas até ficar mais perto dele. Ela fez uma série de golpes fofos, fazendo um círculo na frente dele, como se o estivesse desafiando.

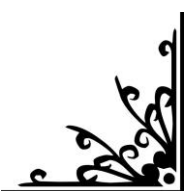
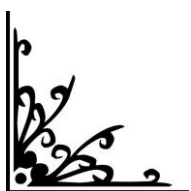
Um toque de sorriso tocou os lábios de Luc, e ele foi recompensado com um beijo casto no canto da boca antes que ela se virasse. Ryder empurrou Luc, fazendo Janie rir, mas ela nunca parou de dançar por eles. Bem, ela fez quando David a agarrou pela cintura. Ele sorriu e Janie tocou seus lábios, parecendo tão tranquila antes que o homem a beijasse sem sentido.

— Acho que isso responde à minha pergunta sobre David e Janie. — Ela riu quando suas bochechas queimaram. — Sua mãe sempre terá todos os meninos, não é?

— É por uma razão. — Disse pequeno Luc, acenando quando David terminou seu beijo, apenas para desviar o olhar de Luc Godson para onde pequeno Luc estava com ela. Seus lábios estavam se movendo, e Luc estava respondendo, mas Kylie sabia o que estava errado. Ele estava chateado com os bebês e o pequeno Luc estava sozinho com ela.

Kylie suspirou, virando-se. Ela esperava que ele não aparecesse, mas se sentia mal por ele. Não conseguia imaginar se alguém aparecesse e levasse os filhos como se fossem seus. Felizmente, ele não achava que ela machucara os gêmeos. Seria bom se ele entendesse que ela nunca quis machucar ninguém. O que quer que sua alma fosse responsável, ela estava arrependida.

— Ele vai —, disse o pequeno Luc, estendendo os braços para Natalie. — Posso segurá-la agora?





Ela se perguntou o que ele queria dizer, mas deixou de lado para mostrar a ele como se sentar. — Eu sei que você é forte como seu pai, mas mantenha o peso dela no seu colo.

— Eu sei. Papai me deixa segurar Jason. — Ele ficou muito quieto enquanto ela colocava Natalie em seus braços. Ele foi perfeito, parecendo um irmão mais velho.

— Luc, o que você quis dizer com um segundo atrás?

Ele olhou para David. — Você está preocupada com ele não confiar em você comigo e com os gêmeos. Ele não confia agora - mas ele confiará. Ele sente falta deles e ama demais a mamãe.

Ela fez uma careta. — Não é bom que ele a ame muito?

— As vezes. Papai vai garantir que ele se acalme. Por isso a mamãe o tem. É por isso que ele é do jeito que é. Eles confiarão em você.

— Bem, acho que desde que você confie em mim, eu ficarei bem.

Ele sorriu para ela, lembrando-a de como Ryder sorria para Janie. — Eu confio em você, tia Kylie.

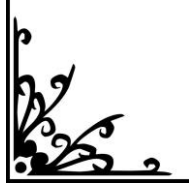
Ela ofegou. — Tia Kylie?

— Bem, eu só tenho minha mãe, mas papai diz que você é como a irmã dela. Ele diz que é complicado, mas essa é a maneira mais fácil de diferenciar você. Você era má, a alma mais sombria dentro de mamãe - seu demônio. O grande lobo mau. Mas você é uma bonita chapeuzinho agora. Então, se eu disser isso, meus pais ficarão bem com você.

— Eles confiam no seu julgamento? — Ela bagunçou o cabelo dele. Ele falava muito como Ryder, mas ele era um garotinho doce.

— Sim. Eu tenho o que mamãe e papai tem.

— O que é?





— Você vai ver. — Seus olhos brilhavam com fogo esmeralda. — Ainda não. Essa é uma história diferente.

Kylie olhou para ele por um momento antes de se virar para pegar Nathan. Ela se situou ao lado de pequeno Luc, sorrindo quando ele beijou a cabeça de Natalie. — Você é muito filho do seu pai, Luc.

— Qual pai?

Kylie ofegou, olhando para David. — Oh, olá.

Seus intensos olhos azuis encararam os dela, estreitando e calculando. Ele lembrava a ela muito Ryder. Ele era incrivelmente bonito, e ela sabia de onde ele tirou o nome de Príncipe Cavaleiro. Ele parecia um cavaleiro de armadura brilhante, além de um príncipe encantado com sua pele dourada, cabelos escuros e olhos de safira, e o sorriso que ele dava a Janie era divino. Não havia nada disso quando ele encarava Kylie agora. Ele estava procurando por algo.

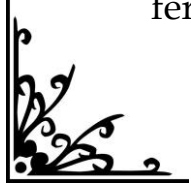
David desviou o olhar para o pequeno Luc. — Você está bem?

Sua voz era perfeita, mas aterrorizante ao mesmo tempo. Meu Deus, ela se perguntava como Janie realmente lidaria com tudo isso. Acho que era uma vantagem de ser uma deusa.

— Sim papai. — Luc sorriu, segurando Natalie um pouco mais alto. — Eu posso segurá-la agora.

O olhar de David suavizou quando ele os viu. Essa ferocidade derreteu completamente no momento em que Natalie e Nathan abriram os olhos para olhá-lo. Era como se eles reconhecessem sua voz.

Kylie olhou para Logan. Ele estava assistindo tudo, um braço em volta dos ombros de Janie enquanto ela encarava os bebês com olhos lacrimejantes. — Hum. — Ela limpou a garganta, encolhendo-se quando a ferocidade dele voltou. — Você gostaria de segurá-los? Eu sei que você nunca





teve uma chance no hospital, e nós os mantivemos para nós mesmos no mês passado.

Ele ficou quieto enquanto espiava por cima do ombro. Janie sorriu tristemente para ele quando o pequeno Luc falou: — Papai, ela diz que posso chamar Natalie de Sissy, se estiver tudo bem com você, mamãe e papai.

David virou a cabeça. — Ela disse?

O pequeno Luc assentiu. — E ela disse que Nathan ainda pode ser meu irmão.

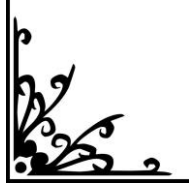
Aqueles olhos de safira focaram nela, confusos, hesitantes. Os músculos de seus braços saltaram quando ele se conteve de fazer qualquer coisa. — Eu não posso —, disse ele, dando um passo para trás. — Minha Jane é a mãe deles para mim. Eu não quero machucá-la, ou você. Vejo que você não é a mesma.

Kylie se levantou. Ela beijou a bochecha de Nathan. — Acho que você descobrirá que eles realmente têm duas mães. E suponho que eles terão três homens que discutirão sobre quem é o pai mais bonito.

A mão de David tremia quando ele estendeu a mão para tocar a cabeça de Nathan. — Oi, homenzinho.

Kylie não enxugou a lágrima que escorria por sua bochecha, mas mudou-se para colocar Nathan em seus braços. — Talvez eu não seja sua pessoa favorita - para qualquer um de vocês -, mas espero poder provar que sou grata pelos sacrifícios que todos fizeram. Eu não teria nada disso sem todos vocês. — Ela finalmente enxugou a bochecha quando ele segurou totalmente Nathan. Ele sorriu para o filho dela, e ela viu, ele também era pai deles.

— Obrigado. — Ele disse suavemente. Ele beijou a cabeça de Nathan antes de se sentar ao lado de pequeno Luc.





Kylie observou-o colocar um braço em volta do pequeno Luc. Ele começou a falar um idioma diferente, e o pequeno Luc respondeu na mesma língua.

— Eu sempre odiei quando eles faziam isso.

Kylie virou-se para ver Janie parada ao lado dela.

David sorriu para ela. — Você ama isso, querida.

— Sim, ela ama. — Disse Ryder, batendo na bunda de Janie antes de se sentar do outro lado de pequeno Luc. Ele ainda tinha Jason, que agora estava dormindo, e estava estendendo a mão para tocar a cabeça dos dois bebês. Então ele falou a mesma língua, seus olhos esmeralda brilhando de malícia enquanto piscava para Janie.

Logan apareceu atrás de Kylie, passando os braços em volta dos ombros dela e de Janie. — Ok, qual de nós é o pai mais gostoso? Boneca, você realmente tem que votar em mim porque esses dois trapaceiam.

Kylie riu enquanto beijava o peito de Logan. — Você recebe meu voto, Grimm.

Ele sorriu para ela. — Claro que eu recebo. Eu sou incrível, Hood.

Janie riu enquanto David e Ryder a encaravam, esperando. — Eu voto em Lance.

Os irmãos Godson e Knight riram quando Lance cumprimentou Janie.

— Espere até Sin descobrir. — Disse Gareth, rindo.

Ryder fez uma careta para Janie. — Bebê, isso não é engraçado.

Janie deu de ombros. — Chamando eles como eu os vejo. Lance é um pai gostoso.

Logan chamou um dos treinadores e pegou seu telefone. — Tire uma foto nossa, por favor. — Ele beijou a cabeça de Kylie antes de se sentar ao lado de David. Ele curvou o dedo para Kylie. — Vamos, Hood.





Ela notou Janie dando um passo para trás e agarrou o braço dela. — Não. Você entra aqui comigo. — Ela empurrou Janie entre David e pequeno Luc para ficar entre os gêmeos, depois sentou-se entre as pernas de Logan e apontou para Luc e os outros Godsons, Knights e, é claro, Lance Grimm e seus filhos - até Than Messor e Damon King. — Todo mundo se apertaem. Da próxima vez, teremos toda a nossa família aqui. Mas esta é a primeira vez dos bebês com todos os seus pais e tios... e sua mãe e sua mãe.

Janie olhou para ela, lágrimas brilhando em seus olhos quando David a beijou e colocou Nathan em seu colo antes de puxar os dois para ele. Ryder se aproximou, mas ele sussurrou no ouvido de pequeno Luc. O menininho levantou-se com a ajuda de Luc e caminhou enquanto Logan se movia para ficar ao lado de David e Janie. O pequeno Luc sorriu para Kylie antes de se sentar no colo com Natalie.

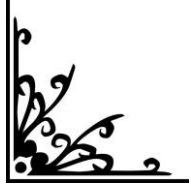
Logan riu, beijando a cabeça de Kylie enquanto ele colocava os dois no colo enquanto todos se encaixavam.

O treinador recuou, segurando o telefone de Logan. — Isso parece bom.

Kylie nunca se sentiu mais feliz do que ver todo mundo sorrindo. Parecia o paraíso nos braços de Logan, com o braço de Janie ao lado dela quando Logan estendeu a mão, colocando a mão sobre a de Janie, onde ela segurava a mão de Nathan. A garota era realmente bonita quando chorava, e Kylie chorou lágrimas felizes com ela, apoiando a cabeça no ombro de Janie enquanto mantinha pequeno Luc e Natalie seguras contra ela.

Kylie riu de repente, vendo Luc tentando não aparecer na foto. — Luc Godson, você vem aqui. Você não pode enganar ninguém, pensando que vai deixar sua rainha governar seu reino sem você.

Os lábios dele se contraíram quando ele viu o sorriso de Janie.





Ryder deu um tapinha na perna dele. —Tão perto quanto você está chegando do meu bebê.

— Criança. — Luc disse, mas sentou-se ao lado de seu irmão.

Era perfeito, e ela abraçou pequeno Luc quando Logan a abraçou e beijou seu pescoço.

— Amo você, Hood. — Ele sussurrou contra a pele dela.

— Eu te amo. — Ela colocou a mão sobre a mão minúscula de Natalie. — Viva o rei e a rainha. — Disse ela em voz alta.

Janie riu, assentindo. — E todos os homens da rainha, suas irmãs, filhas e filhos.

— Tire uma foto —, disse Ryder. — Eu preciso fazer uma filha para que na próxima foto realmente tenhamos todos nós.

Logan riu. — Você deveria dar à minha boneca um tempo para fazer o bebê.

Ryder sorriu para eles. — Oh sim. Bem, nós podemos praticar. Ela deveria ser liberada para o sexo hoje.

Kylie cobriu as orelhas de pequeno Luc. — Não dê ouvidos ao seu pai.

Ele sorriu para ela. — Oh, ele só vai limpar minha memória mais tarde.

Os olhos de Kylie estavam arregalados quando o flash disparou. — Merda!

— Droga, Loira. — Ryder silenciou Jason quando ele chorou.

— Desculpe. — Ela acenou para o treinador que estava rindo deles. — Mais uma.

— Que tal um simples 'queijo'? — O treinador segurou o telefone novamente.

Logan e Ryder falaram juntos: — Que tal você chupar minha noz esquerda? — Os dois se entreolharam. — Idiota.





—QUEIJO!

Então luz, risada, sorrisos sensuais, beijos de chocolate de Logan... e ainda mais doce, o beijo da morte. Um toque de mágica e pó de duende para contos de fadas escritos por dois reis, um belo príncipe e sua única rainha, que acreditavam em segundas chances e no verdadeiro amor além da eternidade e por mais tempo do que sempre... uma garota que nunca realmente cresce, mas sua alma é a mais velha de todas, a garota que nunca é melhor, mas luta com caçadores e cavaleiros, corre com lobos falantes e cavalga com o cavaleiro mais perigoso.

E, é claro, nunca devemos esquecer ou menosprezar todas as Chapeuzinhos, pois elas são amadas, protegidas e apreciadas por deuses e monstros.

Brilhe, pois você é fogo, minha querida chama dourada. Você é a beleza na escuridão. Você é luz, Pequena Lua. Nossa deusa. Agora, ruja.

Pois pequenas deusas estão sempre assistindo, sempre esperançosas e às vezes assustadas. Você escorregará, cairá, mas nunca esqueça, querida doce, você pode se levantar.

Brilhe. Não há problema em não ser a última, não ser a primeira. Você é minha. Nunca sozinha, nunca esquecida e sempre amada. Sempre o suficiente.

Agora, dance, sorria e ria, Chapeuzinho. Pois é a nossa visão favorita.

E essa é a história do que aconteceu quando a garota sob o capuz vermelho conheceu seu grande lobo mau.

